Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,,
Assinaturas
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º—Telef. 351. | Terça-feira, 2 de Abril de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2323*

Um grande incendio destruiu, em domingo de Páscoa, dois prédios e atingiu outros

OS PREJUIZOS SAO CALCULADOS EM 3.000 CONTOS

O DOMINGO de Pascoa ficou bem assinalado em Coimbra. Um violentissimo incendio destruiu completamente dois predios tendo-se propagado a outros que correram grande risco, ficando um deles quasi em identicas condições.

Parte da cidade baixa viveu naquele dia tão festivo, horas de amargura e de terror, pois o incendio na sua impetuosidade parecia tudo ameaçar e subverter.

O fogo manifestou-se na casa da travessa do Paço do Conde, propriedade do sr. João Vieira da Silva Lima, predio que se compõe de lojas e dois andares, prolongando-se até á rua das Padeiras.

Nessas lojas estava instalada uma padaria do sr. Augusto Pais Martins dos Santos, residente em Celas.

No primeiro andar funcionava uma secção de pastelaria da mesma padaria e residia o sr. Antonio Godinho, proprietario da Leitaria Conimbricense.

No 2.º andar habitavam os srs. Alfredo Lopes Rego, 1.º sargento do secretariado militar e Augusto Denis, com oficina para reparação de maquinas, na rua da Gala. Ambos se encontravam fóra de Coimbra, o primeiro na Lousã e o segundo em Bobadela, no concelho de Oliveira do Hospital, onde haviam ido passar o domingo de Pascoa.

O incendio — O seu inicio — Os primeiros socorros — Momentos de confusão e de panico

Foi como dissémos um violentissimo incendio que esteve na iminencia de devorar quasi todos os prédios do quarteirão da rua das Padeiras e da rua do Paço do Conde.

Várias circunstancias deram lugar a que o sinistro tomasse tão grandes proporções, sendo a principal a falta de bombeiros. Mas, felizmente, embora já um pouco tarde, essa lacuna foi remediada, e assim o fogo conseguiu dominar-se 4 horas depois.

Foi este incendio um dos maiores que nos ultimos anos se tem registado em Coimbra. Ainda bem que ele se deu de dia, porque caso contrario, ás proporções que tomou e á série de incidentes que se deram até á completa montagem dos serviços, seria uma grande catástrofe.

A confusão e a desorientação que se notou foram tambem causa, para, em pleno dia e a dois passos de uma estação de incendios, que o fogo tomasse tão grande incremento.

O incendio, como dissemos, começou na padaria.

Eram 16 horas e 15 minutos quando foram pedidos os socorros dos bombeiros, que se não se fizeram esperar, comparecendo no local do sinistro o carro de pronto socorro dos Municipais, com a respectiva guarnição.

Já populares, militares, estudantes e scouts, com um denodado esforço pretenderam extinguir o fogo que lavrava no mato utilizado para a laboração do forno.

Todas as tentativas eram inuteis, e o incendio ia tomando grandes proporções. Havia material, bocas de incendio a utilizar, mas faltava a competencia tecnica. Os bombeiros eram em numero muito diminuto.

Ao local acorriam ainda muitos populares, estudantes e soldados que se esforçavam na pratica dos seus humanitarios serviços.

O inspector dos incendios, sr. Sebastião Barros e Cunha não tardou, assim como os comandantes dos Bombeiros Municipais, que iniciaram logo o ataque.

Os bombeiros municipais cumpriram bem o seu dever. Mas, eram em pequeno numero, e julgavam-se impotentes para debelar um incendio tão violento.

Ha momentos de panico e os habitantes dos prédios ameaçados despejam as suas casas, numa correria louca. Gritos lancinantes cortam as ruas que abrazavam e onde o fumo fazia um negrume de tragédia. Pleno dia, mas as labaredas conseguiam sobressair, clarão sinistro, verdadeiramente infernal...

Os serviços dos populares, dos militares, bombeiros e *scouts* são agora valiosissimos, mas ainda insuficientes. Muitos deles praticam actos de abnegação e todos trabalham com admiravel dedicação.

A marcha do incendio. — Mais três prédios atingidos

O incendio na sua marcha devastadora, propagara-se já ao prédio da rua das Padeiras propriedade tambem do sr. João Vieira da Silva Lima, onde se encontrava o armazem de azeite da firma João Vieira, Costa & C.a, da qual fazem parte o sr. Lima, um seu filho e o sr. Antonio Costa.

Neste prédio além do armazem de azeite, estava instalada, no primeiro andar, a séde do Ateneu Comercial; no segundo residia o sr. Antonio Gonçalves, empregado na Vacum e no terceiro e aguas furtadas, o sr. Antonio Marques Gregorio, que ali tinha uma pensão.

Entre os dois prédios incendiados ficava o do sr. João Nunes Vicente, onde residia o sr. Alberto Galeão, chefe dos serviços de contabilidade da estação do caminho de ferro desta cidade, cujas aguas furtadas ficaram destruidas.

Aquele predio foi dentro em pouco devorado pelas chamas. A comunicação para as aguas furtadas foi interceptada. A uma das janelas apareceu o antigo camerciante sr. Barreira de Castro que é salvo pelas escadas *Magyrus*, pelo chefe José Guerra, e comandante Conceição, dos Mnuicipais.

Entretanto o fogo continuou a alastrar e em breve se propaga ao predio fronteiro, pretencente ao sr. Julio Carvalho.

Os grandes tanques de azeite são já tomados pelo fogo.

Dão-se sucessivas explosões e as derrocadas sucedem-se. Verifica-se a necessidade de mais pessoal. O terror espalha-se.

Os antigos Bombeiros Voluntários reunem-se no largo do Paço do Conde; o sr. inspector dos incendios fala-lhes, mas estes aguardam outras ordens para marcharem; encontram-se desprovidos de equipamento.

O sr. Ministro da Agricultura assiste ao incendio, e, a pedido de várias pessoas que avaliavam o perigo iminente que ameaçava a vida e os haveres de centenas de pessoas, autorisa que os bombeiros dissolvidos trabalhem

O fogo está agora no seu auge. Veem chegando reforços de policia e militares. O comandante da Policia, capitão sr. Marques da Costa dirige os serviços de policiamento.

O sr. Pedro Bravo, ilustre Ministro da Agricultura assiste ao decorrer da catástrofe. S. ex.a reconhece a gravidade do momento, e é nessa ocasião que um grupo de individuos pertencentes a varias classes se lhe dirige demonstrando-lhe a necessidade de serem utilizados os serviços do corpo dissolvido dos Bombeiros Voluntários, necessidade que s. ex.a havia já compreendido.

E neste lance de terror ha um alivio, uma esperança. O sr. ministro havia auctorisado que aqueles bombeiros trabalhassem.

O incendio ia ser agora atacado com mais energia. Eram reforços frescos que chegavam.

O sr. comandante da policia, em virtude das ordens do ministro auctorisou que os Bombeiros Voluntarios fossem á sua séde equipar-se.

Para ali se dirigem. As portas são arrombadas porque não aparecem as chaves.

Os bombeiros, entre os aplausos da multidão avançam para o local do incendio.

Montam-se mais agulhetas e durante três horas o ataque ao incendio intensifica-se.

Todo o material é utilizado e todos os pontos estratégicos são tomados.

A auto-bomba dos Voluntarios alimenta agora, á beira do rio, mais agulhetas.

O fogo invade completamente o armazem de azeite e este oleo chega a correr pela rua. O ataque persiste, mas as labaredas e a fumarada não cessa.

Eram 400 cascos de azeite que estavam sendo devorados pelo fogo. Assim nos afirmou pessoa conhecedora do recheio do armazem.

Ha derrocadas sucessivas, feridos sem gravidade, alguns bombeiros, que são pensados nas ambulancias da Cruz Amarela e dos Municipais, instaladas no largo do Paço do Conde.

O fogo parecia estar na iminencia de se propagar, pelas trazeiras á antiga estalagem do Paço do Conde, correndo, portanto, serio risco, a casa do sr. Dias Pereira, na rua Adelino Veiga.

Um feliz corte feito nuns palheiros ali existentes, e a persestencia de duas agulhetas alimentados por uma moto-bomba, evitou que o incendia que comunicasse,

O incendio é finalmente localisado — Os prejuizos

Eram 20 horas quando o incendio se considerou localisado.

Foi uma luta tremenda na qual se praticaram actos de abnegação e de sacrificio que muito nos apraz registar.

Não destacamos nomes, porque toda a gente trabalhou com denodo e todas são dignos da nossa admiração e do nosso aplauso.

O fogo chegou ainda a comunicar-se á fundição de José Alves Coimbra, mas a tempo foi ali atacado com uma agulheta.

Os trabalhos do rescáldo fizeram-se durante a noite e prolongaram-se ontem.

* * *

Os prejuizos, embora cobertos pelas companhias Fidelidade, Tagus e Mundial, são muito importantes e não andamos muito longe, afirmando que eles devem avaliar-se em 3:000 contos.

Como acima dizemos, garantiram-nos que no armazem dos srs. Lima e Antonio Costa existiam 400 cascos de azeite, ou sejam 280:000 litros e tudo se perdeu completamente.

Os srs. Alfredo Lopes Rego, Antonio Godinho, Augusto Denis, Antonio Gonçalves, Antonio Marques Gregorio e o Ateneu Comercial; sofreram prejuizos totais, sendo importantissimos os que teve o sr. Alberto Galeão.

O Ateneu Comercial teve tambem prejuisos totais, mas são cobertos pela Mundial.

O 1.o Sargento sr. Alfredo Rego tinha os seus haveres seguros em 13 000 escudos na Fidelidade.

Muitos seguros não estavam actualizados dando-se este facto com a firma João Vieira, Costa & C.a, onde havia existencias muito superiores ao seguro, que era de 600 contos nas Companhias Tagus e Fidelidade.

Os prejuisos sofridos pelos habitantes da rua do Paço do Conde e alguns da rua das Padeiras são tambem importantissimos, pois a agua danificou muito os seus haveres e uma grande parte dos seus moveis ficaram estilhaçados.

Os feridos

Na ambulancia da Cruz Amarela, onde prestaram serviços os srs. drs. José Pires da Silva e Barros e Cunha, receberam tratamento.

Joaquim Pereira, marceneiro, escoriações na mão esquerda; o carteiro Macario, escoriações no polegar direito; Jesuino Cardoso, bombeiro municipal, contusões na perna esquerda; Adriano dos Santos, *scouts*, escoriações nas pernas; Vitor Melo, barbeiro, escoriações várias; Samuel da Costa, bombeiro voluntário n.o 31, ferida incisa no dedo médio da mão direita; Antonio Baptista, canalisador, escoriações no dedo indicador da mão direita; Manuel Fernandes Isabelino; Joaquim Pereira, bombeiro municipal, queimaduras na mão direita; Gastão Pedrosa, ferida incisa no dedo médio da mão esquerda; bombeiro municipal n.o 38, ferida contusa no dedo polegar direito; Henrique da Silva, contusões na região external; José Fernandes Costa, bombeiro voluntário n.o 11, ferida contusa na perna esquerda; Antonio Pinto de Magalhães, chefe dos bombeiros voluntaros, queimadura no ante-braço esquerdo; Luís Cabral, queimadura no pé esquerdo; Guilherme Fernandes, ferida incisa na perna direita; Carlos Brandão, bombeiro voluntário, ferida incisa na mão esquerda.

Na abulancia do Bombeiros Municipais receberam tratamento, entre todos:

João de Oliveira, queimaduras na mão esquerda; Joaquim Pereira, bombeiro municipal, queimaduras nas mãos; Manuel Rodrigues, ex bombeiro municipal; bombeiro municipal n.o 43, ferida contusa na mão esquerda e contusões na cabeça; Emidio Manuel, ferida incisa na orbita esquerda; Cardoso, bombeiro municipal, contusão na perna esquerda; Francisco Duarte, bombeiro municipal; bombeiro municipal n.o 16; João Serio Veiga; bombeiro municipal n.o 44; Manuel Pimentel; Antonio Maria da Conceição, comandante dos bombeiros municipais, ferida incisa na face direita; Carlos de Almeida, Elisio Gomes, bombeiros municipais; Manuel Modesto, ex bombeiro municipal, queimaduras pelo corpo; José de Sousa Carvalho, Antonio Veiga e José Pereira Caitano, bombeiro clarim municipal.

Notas

Os Bombeitos Voluntarios de Lisboa ao terem conhecimento do incendio, telefonaram para a estação dos seus camaradas de Coimbra, onde foram atendidas pelo inspector dos incendios, oferecendo os seus serviços, que o sr. Sebastião Barros e Cunha agradeceu.

— Uma faulha incendiou o algeiroz do predio da Alquilaria Camões, no Largo das Ameias, o que fez estabelecer o panico. Dois corajosos rapazes subindo ao telhado, extinguiram o fogo.

— Nos correios tudo esteve acondicionado para ser removido, pois chegou a recear-se que o incendio ali se comunicasse.

— O comboio das 19 horas para a Lousan, não seguiu, em virtude do material de incendios que se encontrava sobre a linha, no Largo das Ameias.

— Ontem devia iniciar-se no Ateneu Comercial uma sindicancia aos actos da direcção transacta.

— De casa do sr. Alberto Galeão desapareceu a sua carteira que continha 70$00, aparecendo mais tarde sem aquela importancia.

— Os bailes que estavam marcados para domingo, no Sport Club Conimbricense e no Grupo Musical Recreativo de Coimbra, foram adiados em virtude do incendio.

— O arrojado empresário do Circo Mariano organizou para hoje um esplendido espectaculo, dando 50 o|o para as familias mais necessitadas e que foram atingidas pelo incendio.

— Hoje na Associação dos Artistas ha uma reunião magna dos empregados no comércio para resolver reorganizar a sua associação de classe.

* * *

Sob o titulo *Os Scouts*

Companhia União Fabril, L.da

Capital realizado ouro 2.000 contos

Emissão de 333.000 obrigações cada uma do valor de uma libra ouro, ao juro anual de 7 o|o (ouro) liquido de impostos, pago aos semestres em Londres ou em Lisboa á opção do dono dos coupons e devidamente autorisada por portaria N.º 6.008 de 14 do corrente.

Finalidade da emissão

Financiar as novas instalações de fiação de juta, tecelagem, ácido sulfurico e sulfato de cobre, que estão em via de conclusão nas fábricas do Barreiro, tanto na parte fabril como comercial. A industria de fiação de juta é inteiramente nova em Portugal e pode, pelo barateamento que vai permitir á tecelagem, abrir á industria do Continente os mercados coloniais para sacaria.

O desenvolvimento da industria do ácido sulfúrico e das novas instalações para a produção do sulfato de cobre, impõe-se pela preferencia decidida que o mercado está dando aos nossos adubos e sulfato de cobre.

Garantias da emissão

a) — Todos os valores activos da Companhia: terrenos, edificios, fábricas, armazens proprios em Lisboa, Porto e numerosas terras da província, matérias primas e produtos manufacturados e demais valores conforme os inventários e balanços da Companhia;

b) — Garantia da Sociedade Geral de Comercio, Industria e Transportes, Limitada, do pagamento do juro e amortisação destes titulos;

c) — O rendimento de todas as actuais instalações fabris da Companhia União Fabril ainda aumentado com o das novas instalações em via de conclusão e a cujo financiamento é destinada esta emissão;

d) — O total do capital efectivo e realizado e mais as reservas das duas sociedades (emissora e garante desta emissão) é de 7.000 contos (ouro) ou sejam libras 1.555.555 (Um milhão quinhentas e cinquenta e cinco mil quinhentas e cincoenta e cinco libras).

Condições da emissão

A emissão está tomada em firme pela Sociedade Geral de Comércio, Industria e Transportes, Limitada, precisamente nas mesmas condições em que é feita e que são as seguintes:

Fórma de pagamento: AO PAR **30 0|0 no acto da subscrição, 30 0|0 30 dias depois da subscrição, 40 0|0 60 dias depois da subscrição ou com 2 0|0 de desconto efectuando o pagamento total de 98 0|0 no acto da subscrição.**

Locais e data da subscrição:

Em Lisboa, na séde da Companhia — (Tesouraria) Rua Comércio, 49 e na Casa Bancaria, José Henriques Totta, Limitada, Rua do Ouro, 69 a 73.

No Porto, na Agencia da Companhia, Rua Mousinho da Silveira, 257 e na Agencia da Casa Bancaria José Henriques Totta, Limitada, Praça da Liberdade, 19.

Em Coimbra, na Agencia da Casa Bancaria José Henriques Totta, Limitada, Praça 8 de Maio.

A subscrição abre no dia 1 de Abril e termina no sabado 6 do mesmo mês.

Lisboa, 28 de Março de 1929.

Companhia União Fabril
O Presidente do Concelho de Administração

(a) Alfredo da Silva

Cal Hidraulica do Cabo Mondego

A de melhor qualidade do Paiz rival da Cal du Teil e Lafarge. **Preços de Concorrencia.**

A cal do Cabo Mondego para garantia do consumidor é vendida em sacos selados de 50 quilos.

Experimente mandando aplicar na sua obra e ficará satisfeito. Temos em armazem para entrega imediata. Faça pedidos a

Plácido Vicente & C.a, L.da AGENTES DEPOSITARIOS Rua da Sota : Telefone 453 : Coimbra

AS FESTAS DA RAINHA SANTA

(Continuação da primeira página)

Concurso de filarmonicas ou de bandas regimentais. Uma ou duas touradas e exposição distrital, numero este de extrema facilidade pois anunciando-se excepcional representação no de Castelo Branco (16 e 23 de Junho) todos os produtos regressariam a tempo de serem expostos aqui.

Finalmente, impõem-se um convite ao Chefe do Estado e sua Familia que teem honrado com a sua presença outras solenidades semilhantes. Ha o Paço das Escolas para sua aposentadoria e S. Ex.a distinguindo Coimbra sentiria aqui como esta cidade é reconhecida a quem a considera como merece.

Creio que mais nada, além do usual e indicado, será necessario lembrar, pois a quem compete não esquecerá uma especial e rigorosa vigilancia sobre preços de transportes, hospedagem e alimentação. Não seria descabido que os forasteiros encontrassem em qualquer restaurante dos muitos e bons que ha, refeições e iguarias inteira e completamente regionais desde a sopa ao dôce, porque de tudo tem o distrito, e do melhor, e nada mais agradavel a quem vem, do que encontrar bom, mas diferente do que têm por lá em complicados e indigestos estrangeirismos.

Apresente-se Coimbra, com a galhardia e aprumo que é do seu timbre.

Coimbra, 29 de Março de 1929.

M. R.

---

no grande incendio, recebemos o seguinte:

Quando ás 15 horas de Domingo de Pascoa se declarou o incendio na padaria do sr. Juventino Paes Martins, da rua das Padeiras, compareceram prontamente os Bombeiros Municipais, e como a seguir comparecessem os escoteiros católicos, foram logo aproveitados para montarem as mangueiras e mesmo auxiliarem o serviço das agulhetas.

Os socorros de salvados urgia e neste serviço se empregou o maior numero.

Num andar de uma casa próxima ao dar-se o grito de se salve quem poder tinham esquecido uma apavorada criancinha, indo buscá-la prontamente um escoteiro que trajava de capa e batina.

Com a intervenção do sr. ministro da Agricultura os Bombeiros Voluntários começaram a prestar os seus valiosos serviços. O sr. ministro ao vêr os inteligentes serviços dos rapazes, os incitava, chamando-lhes bombeiros.

A *Gazeta de Coimbra* não pode esconder os serviços destes esforçados rapazes que bem merecem as simpatias de todos.

Na condução do primeiro bombeiro ferido vimos um escoteiro e um policia.

Nas lojas escuras ao cair da tarde eram eles que impunhaam archotes.

A's ordens do senhor Inspector de Incendios faziam a ligação de comunicações com o chefe da Estação Nova sobre o não avanço do comboio para a Louzã, que se não fosse esta prevenção todas as mangueiras seriam cortadas.

As espias que os escoteiros nunca largam prestaram ótimos serviços, cordas fortes como são, serviam não só para deitar seguramente os salvados pelas janelas, mas tambem para estabelecerem cordões de vedação, e evitarem a invasão dos curiosos.

No local compareceram o Inspector Regional e Comissario de Nucleo que pelos rapazes olhavam afim de evitar qualquer desastre, vigilantes afim de que as familias não se assustassem ao saberem os seus valentes filhos a cumprirem tão denodadamente o seu dever.

Certamente que daqui em diante maiores facilidades serão dadas a tão prestimosos auxiliares e Coimbra pode bem orgulhar-se de ter uma corporação de rapazes que brilhantemente sabe prestar relevantes serviços.

Parabens aos valentes rapazes e avante!

—

A' pessoa que por engano levou uma mala com roupas, pertencente aos salvados do sr. Antonio Gouveia, pede-se a fineza de a entregar nesta redacção.

Bombeiros Voluntários de Coimbra

NOTA OFICIOSA

A Comissão Administrativa nomeada por sua ex.a o sr. Governador Civil do distrito para proceder á reorganisação do corpo activo da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Coimbra, nomear um novo comandante e promover a eleição dos corpos gerentes, com a melhor boa vontade e sómente no desejo de ser util á cidade, tem procurado desempenhar-se, o melhor possivel do encargo que lhe foi conferido

Nessa conformidade organisou escolas de instrução técnica aos novos alistados, tendo já sido dada pronta a primeira, constituida por doze homens, e estando outras a funcionar; tinha concluido o projecto de estatutos para ser submetido á aprovação do ex.mo sr. Governador Civil e devia nomear hoje o novo comandante do corpo activo, para o que tinha obtido o novo assentimento da pessoa convidada para esse cargo.

Em face, porém, de acontecimentos que se desenrolaram a propósito do sinistro ontem ocorrido, e porque não quere estar sujeita a insultos e vexames que lhe teem sido dirigidos e aos novos alistados, alguns dos quais já ontem prestaram serviços e outros foram impedidos de trabalhar por elementos cujos intuitos são conhecidos, resolve declinar perante o Chefe do distrito o mandato que lhe foi confiado.

Coimbra, 1 de Abril de 1929. — *A Comissão Administrativa.*

Segurai na North British & Mercantil

Companhia Inglesa fundada em 1809

Reservas aproximadamente, £ 40.000.000 (Quatro milhões de contos).

Todos os assuntos são resolvidos pelos tribunais portugueses.

Algumas das principais Emprezas comerciais e industriais de Coimbra estão seguros nesta Companhia.

Correspondente em Coimbra:

A. Xavier Correia

Avenida dos Oleiros, 7-1.o.

Beneficencia

DE um caridoso anonimo recebemos, para sufragar a alma de seu pai, a quantia de 50$00, sendo 25$00 para os nossos pobres e o restante para o Asilo da Infancia Desvalida.

Os nossos agradecimentos em nome dos contemplados.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Maria Albertina Baptista
D. Elvira Correia Guimarães
Ricardo Pereira da Silva.

A'manhã:

A menina Ermelinda da Costa Gonçalves, sobrinha do sr. Costa Mourão.

Menina Dulce Irene Moura Marques Leite.

D. Consuela Sequeira Coimbra.

D. Maria de Lourdes Pinheiro Corga.

Antonio Assis Teixeira, filho estremecido do sr. Conde de Felgueiras.

Mario Cid Novais.

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Quinta-feira:

D. Rosa de Jesus Simões.

D. Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira.

Fernando Angelo Sacadura.

Eugenio Barjona de Freitas.

Pedido de casamento

Pelo sr. dr. José Rodrigues de Melo, foi pedida em Agueda, no dia 26 do mez passado, para seu filho sr. dr. Amilcar de Pinho e Melo, distinto clinico naquela vila, a sr.a D. Ester Pinheiro Corga, gentil filha da sr.a D. Ester Pinheiro de Figueiredo.

Partidas e chegadas

Encontra-se entre nós, acompanhado de sua familia, o distinto jornalista sr. Armando Boaventura.

— Tivemos o prazer de ver nesta cidade, o sr. dr. Ramada Curto.

Ha 50 anos

Abril 2

Olimpio Nicolau Rui Fernandes. — Faleceu ás 2 horas da madrugada este grande benemerito que á causa associativa e á causa da instrução popular, prestou os mais relevantes serviços, os quais jámais poderão ser esquecidos pela cidade de Coimbra, que o considerava como um dos seus filhos mais dilctos, apesar de ter nascido em Lisboa.

Olimpio Nicolau Rui Fernandes, foi tipografo na Imprensa da Universidade, sendo escolhido pelas suas muitas aptidões para vir para Coimbra em 1854, para dirigir e reformar a Imprensa da Universidade, exercendo esse cargo, sempre com a maior probidade e distinção.

Percebendo como poucos a regeneração social por meio da Associação, dedicou toda a sua vida e os seus muitos conhecimentos ao trabalho de multiplicar as associações, já fundando umas, já auxiliando outras, já cooperando para quasi todas.

O funeral de tão prestante cidadão foi extraordinàriamente concorrido, correspondendo ao muito que lhe devia esta cidade e particularmente as associações que ele fundou ou eficazmente protegeu.

A' beira do tumulo leram discursos: Luís Adelino Lopes da Cruz, Dr. Almeida e Cunha, Gonçalves Fino, Augusto Pinto Tavares e António Augusto Gonçalves que terminou por dizer, que se os operários de Coimbra não levantassem um monumento a Olimpio Nicolau Rui Fernandes, não seriam gratos á memória daquele homem que tanto havia trabalhado por eles.

Ingles, frances e latim

Até ao 7.o ano dos Liceus. Competencia e seriedade. Prática de 16 anos. Casa do Maia, 2.o, central. Fonte da Cheira, Calhabé. X

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

Manuel Pinto

Praça 8 de Maio, n.o 35 — Telef. 140

RESIDENCIA:

Monte Arroio Oriental, 103 COIMBRA

Consultas ás 14 horas (exceto ás quintas feiras.

Reclamações

OS automoveis continuam com exagerada velocidade dentro da cidade, mórmente os *camions* dos Serviços Municipalisados que descem a Avenida Sá da Bandeira.

Mais notavelmente todas, na Estrada da Beira, em verdadeira corrida á noite, esquecendo-se do que devem a si, aos moradores e viandantes. Haja juiso.

—

A POLICIA, ao mesmo tempo que, e muito bem, procura circunscrever o transito de peões aos passeios, não impede que por eles se faça o de pessoas carregadas com volumes de toda a especie, o que não está bem.

Desastre de camionete

Um morto e três feridos

NA ultima quarta-feira deu-se mais um desastre de camionete, que causou a morte de um rapaz de 18 anos, registando-se ainda três feridos.

A camionete que faz a carreira entre Coimbra e Arazêde voltou-se entre Ançã e Portunhos, morrendo pouco depois e em virtude dos ferimentos recebidos, Julio Baía, de 18 anos, rapaz conhecido em Coimbra onde frequentou um dos institutos de comercio.

Ficaram feridos o *chauffeur*, José Maria da Silva Torrão, socio gerente da Mercantil de Arazêde, Limitada; Maria Antonia Baía, mãe do morto, e mais outro passageiro da camionete.

Os feridos foram conduzidos para o hospital de Cantanhede, onde foram pensados pelo sr, dr. Alberto Menezes Parreira, médico naquela localidade.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Sessão do dia 27

TRATOU do afastamento do director do Museu Machado de Castro, do grande Mestre António Augusto Gonçalves, que foi atingido pelo limite de idade, resolvendo voltar a ocupar-se do assunto conjuntamente com as outras entidades.

— Resolveu estudar a forma de se conseguir uma bandeira e um emblema para a Sociedade.

— Tratou da forma como devem ser levadas a efeito as excursões, que se propoz organizar, devendo a primeira ter a sua realização na primeira quinzena de Maio.

— Tomou conhecimento do andamento que tem tido a ideia da realização do *Raid* Hipico Regional Militar, que deverá ter lugar no dia 28 de Abril, resolvendo esta Sociedade contribuir com um prémio, devido a este *Raid* ser de sua iniciativa.

CORRESPONDENCIAS

Eiras, 30

Como ha tempos noticiámos, principiou no passado dia 23, o nosso conterraneo Antonio Pereira da Silva a fazer carreira de camionete para essa cidade.

A carreira faz-se entre Pampilhosa do Botão e Coimbra, passando ás terças, quintas e sábados por Brasfemes e Eiras.

Atendendo á grande afluencia de passageiros, pois dias teem havido em que é necessário ir pôr por duas e três vezes a essa cidade, outro tanto sucedendo á volta, é de esperar que a carreirá se torne diária.

O carro oferece bastante comodidade e é regularmente veloz. Lembramos ao seu proprietério a conveniencia que ha para o público em ter bilhetes á venda em Eiras e Brasfemes, evitando assim que no escritório de Coimbra, que é na mercearia do nosso amigo João Coelho, em frente á igreja do Carmo, os passageiros se acotovelem e percam tempo que tão necesário lhes é para os seus afazeres nessa cidade.

Achamos que o preço dos bilhetes não está em proporção com a distancia a percorrer e neste sentido vários passageiros se teem manifestado.

— Ha covas e barrocos nas nossas ruas que, agora que a Camara já tem cantoneiros, com um bocadinho de boa vontade, se podem compôr, deixando de apresentar tanta mizéria e incúria.

— Por não estar ainda reparada a estrada da Carreira de Tiro, tem a camionete de ir á volta pela Adémia — três quilómetros, decerto, no preço dos bilhetes.

Continúa, portanto, esta área a sofrer os enormes prejuizos que lhes acarreta o mau estado da estrada. Se a Camara a resolveu compor, porque espera?

— O nosso amigo Antonio da A. Patricio Junior, foi nomeado funcionário da Camara do concelho. Parabens.

— O tempo corre seco e quente de mais para a quadra que vamos atravessando o que projudica as agriculturas e os trabalhos agricolas da ocasião. *C.*

Anuncio

(Assistencia Judiciaria)

Pela Comissão de Assistencia Judiciaria na 1.a vara de Coimbra e cartorio do escrivão do 1.o oficio Almeida Campos, correm editos de sessenta dias a contar da ultima publicação deste anuncio, intimando Luiza Coutinho, casada, que teve o seu domicilio em Santa Clara de Coimbra e actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de 5 dias, contestar, querendo os autos de assistencia Judiciaria, requerida por seu marido Manuel da Costa, agenciario morador em Coimbra, para contra ela intentar acção de divorcio.

As sessões da referida Comissão, realisam-se por 12 horas em todas as sextas-feiras, quando não sejam feriados ou estejam compreendidos em ferias, no Tribunal Judicial da 1.a vara sito no Palacio da Justiça, na rua da Sofia.

Coimbra, 23 de Março de 1929.

O escrivão do 1.o oficio, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão.

O Presidente, *Antonio Garrido.*

Anuncio

Faço saber que no dia 8 de Abril proximo, pelas 13 horas, á porta do Tribunal Comercial da 1.a Vara da Comarca de Lisboa, tem lugar a arrematação de camions, utensilios, etc; direito ao arrendamento e trespasse duma garage na Avenida Presidente Wilson, cento e sete daquela cidade, e direito ao arrendamento e trespasse do estabelecimento (armazem de venda e deposito) sito na rua da Madalena desta cidade de Coimbra, tudo arrolado nos autos de falencia da «Internacional Mercantil Company, Limited», e que vão á praça pelo preço da avaliação.

Por este citam os loredores incertos.

Coimbra, 25 de Março de 1929.

O escrivão, *Albano Correia Morais de Carvalho.*

Verifiquei.

O Juiz de Direito, *Luiz Osório.*



a agitação constante com que nos atormenta a vida moderna, sem sêr victima, não raras vezes, de dôres intensas de cabeça ou de nervosismo excessivo. Para restabelecêr rápidamente um bem estar perfeito que permita continuar a luta quotidiana de trabalho nada ha de tanto valôr como o

Veramon

da casa Schering de Berlim, antidoloroso que faz desaparecêr rápidamente as dôres de cabeça, de dentes e o mal estar proprio da mulher. Não ataca o coração nem provoca sen[illegible]

SOARES & VIANA, L.da

EDITORES DE MUSICA

48, Rua do Loreto, 48, Lisboa.

Telefone-Trindade n.o 699

PIANOS

Gramofones e discos

Cordas e acessorios para instrumentos.

REMESSAS Á COBRANÇA

Dias de Figueiredo & C.a

Secção Musical

O maior sortido de musicas e instrumentos do Centro do País.

Pianos, Autopianos e Orgãos.
Instrumentos de madeira e metal (violinos, violetas, violoncelos, flautas, clarinetes, saxofones, cornetins, etc).
Gramofones e discos das melhores marcas.
Cordas e todos os acessorios para todos os instrumentos e todos os preços.
Papel de musica. Musicas.
Fornecimento para Bandas.

IMPORTAÇOES DIRECTAS

Avenida Navarro, 4.

Telegramas FIGUEIREDIAS — Telefone n.o 455.

LINDAS VIVENDAS E PARA RENDIMENTO

Casas Vendem-se

Propriedades situadas nos melhores pontos da cidade e arredores, jardins arborisados, bons quintais e terrenos anexos. Rendimento, algumas, 14 o/o do capital e mais.

Excelentes negocios de ocasião para capitalistas.

TRATA

DINHEIRO Coloca-se

AGENTE UNIVERSAL, Rua Dr. Pedro Róxa, 1, Coimbra. Telef. 160

Serviço permanente de taxis

abertos e fechados, para passeios, excursões, visitas, chamadas de médicos, condução aos hospitais, etc.

Chamadas a qualquer hora do dia ou da noite para o telefone 58 — AUTO-INDUSTRIAL, L.da, ou sua filial, garage da Avenida Sá da Bandeira (junto á Inspecção dos Incendios).

Perdeu-se

Hontem, uma luva, á saída do Teatro Avenida. Pede-se para a entregar na Alfaiataria Vieira Machado, onde se dão alviçaras.

Alviçaras

Dão-se a quem entregar nesta redacção, um brinco em ouro branco com duas pedras, que foi perdido no Parque da cidade, no dia 29 de Março. 1

Louças de Porcelana da Vista Alegre

Acabamos de receber desta afamada fábrica uma enorme quantidade de louça, que pela sua superior qualidade é preferida em toda a parte.

Serviços para jantar, chá e café, de bonitas decorações a preços muito baratos. Peças avulso. Pratos, terrinas, travessas e chavenas.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453.

Rua da Sota — COIMBRA

Prevenção

Constando ao Director do Laboratorio Lux que alguem, mal intencionado, pretende fazer passar no mercado productos medicamentosos com o nome *Trichophytina* sem que de facto o sejam, porquanto este maravilhoso producto se acha registado na Repartição competente sob o n.º 36.348, nos termos do artigo 61 da Carta de Lei de 21 de Maio de 1896, e sua propriedade exclusiva, vem por este meio prevenir o Ex.mo Publico que só é verdadeira a *Trichophytina* que levar a assinatura do inventor e sua marca registada.

Igualmente faz a prevenção que de hoje em diante, caso se continue a provar o facto acima exposto, chamará aos tribunais competentes, quem tão fraudulenta e abusivamente faz letra morta da lei e se serve de nomes de out.em para medicamentos que serão tudo, menos *Trichophytina*.

Coimbra, 20 de Março de 1929.

Pinto de Almeida.

A Tinturaria Brasileira

E' a casa que limpa, tinge e passa a ferro tanto os fatos de homem, como os vestidos e casacos de senhora, entregando-os como novos.

Especialisa-se na limpesa das gabardines e impremeaveis.

Aceita fazendas em peça para tingir, com grandes descontos para as lojas, etc.

Esta Fabrica, é no Patio de S. Bernardo, com entrada pela rua da Sofia e ladeira do Carmo. X

Cooperativa de Pão "A Conimbricense,,

AVISO

Nos termos da lei, são convocados os sócios desta Cooperativa para reunir em assembleia geral no dia 24 do corrente mês de Março, pelas 13 horas, no edificio da Cooperativa, com a seguinte.

ORDEM DO DIA:

Apreciação do relatório e contas da gerencia de 1928;

Dar cumprimento ás circulares distribuidas aos sócios não consumidores, de harmonia com o n.o 2.o do artigo 12.o dos Estatutos;

Resolver sobre outros assuntos de interesse da Cooperativa.

A assembleia geral fica em sessão permanente até á conclusão dos trabalhos anunciados.

Não comparecendo numero legal de sócios para poder funcionar a assembleia geral, fica desde já feita nova convocação para o dia 7 de Abril á mesma hora e no mesmo local.

A escrita e os documentos encontram-se á disposição dos sócios que os queiram examinar.

Coimbra, 7 de Março de 1929.

O Presidente da Assembleia Geral, (a) *José Tomás da Fonseca.*

Casa

De um só pavimento, com cerca de 500 metros quadrados, muito proximo da estação do Caminho de Ferro, com instalações sanitaria, electricidade e escritorios, podendo servir para grande armazem, garage ou industria, vende-se.

Trata Luza Atenas, Limitada. X

Arrenda-se 3.o andar na rua dos Anjos n.o 13, 15. 2

Arrenda-se ou compra-se casa com quintal, luz e agua nos arrabaldes, próximo ao electrico, ou pequena quinta com casa de moradia, preferindo lugares altos.
Dirigir-se a Gonçalo Meireles, Soure, Quinta do Bicanho. X

Arrenda-se rez do chão com 8 divisões retrete, quintal, capoeiras etc. Rua 12 de Outubro, n.o 13. Trata-se e mostra-se todos os dias na propria casa. 1

Arrenda-se rez do chão, 4 divisões 180 escudos. Informa Domingos Belo, Terreiro da Pela 7. X

Arrenda-se um res do chão, com sete divisões e quintal, ao Passe de Nivel, Calhabé.
Tratar Avenida Navarro, n.o 63 X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Cosinheira precisa-se aceiada e séria, para casa de pouca familia e que tenha 20 a 40 anos. Bom ordenado.
Nesta redacção se dão informações. X

Cosinheira a dias, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se na rua Pedro Cardoso, n.o 7-A, com frente para a rua Visconde da Luz. X

Casa arrenda-se com 8 divisões bem localisada. Para vêr e tratar na Rua Bordalo Pinheiro, 19. 5

Casa arrenda-se com 9 divisões, agua e esgoto na Travessa de S. Pedro, n.os 9 a 11.
Trata-se na Travessa de S. Pedro, n.o 5. 1

Casa arrenda-se na rua do Loureiro, n.o 18, com 14 bôas divisões.
Tratar, no Largo da Feira, 44. X

Casa rés do chão, arrenda-se nos Olivais, com 4 divisões, sotão e retrete com esgotos, agua, tanque para lavar e um pequeno quintal. Bons ares e lindo panorama.
Diz-se na Casa dos Lanificios rua Ferreira Borges, 108 e 110, Coimbra. Preço módico. 13

Casa arrenda-se para pouca familia, dentro da quinta dos Alpões, por 80$00 mensaes.
Tratar com José Correia Amado, Penedo da Saudade, Coimbra. X

Casa com 6 divisões amplas; arrenda-se na Quinta de D. João.
Trata-se na mesma. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva. Casa Tota. X

Dão-se alviçaras a quem entregar nesta redacção uma pele amarela de criança que se perdeu entre a rua Antero de Quental e 12 de Outubro. X

Empregada sabendo lêr e escrever bem, oferece-se. Arco do Ivo, n.o 1. 1

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia.
Nesta redacção se diz. X

Pessoa que deseja viver em Coimbra ou arredores deseja comprar uma casa com quintal. Enviar a proposta a Horacio Simões, Termas de S. Pedro do Sul. X

Prédio vende-se o prédio da rua Pedro Cardoso, n.os 19 e 21, composto de cave, loja, 3 andares e aguas furtadas.
Para tratar, no escritorio do Advogado sr. dr. Pinto da Costa, rua da Sofia, 23. X

Quartos 2, arrendam-se, espaçosos a senhora ou a casal sem filhos, Quinta de D. João, Estrada da Beira 72. X

Quartos mobilados, alugam-se, na Rua das Padeiras, 40. X

Trespassa-se na rua da Sofia, n.os 58-60, a alfaiataria que foi de Antonio Ribeiro das Neves Machado. Trata-se na mesma. X

Trespassa-se mercearia, com todos os seus artigos na rua Fernandes Tomás, n.o 45.
Para tratar na mesma. 4

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia Olivais. X

Vende-se galéra com respectivos arreios e um pequeno moinho electrico completo.
Trata-se na Cooperativa dos oficiais, rua da Sofia. 2

Vende-se um fogão em bom estado, proprio para hotel ou pensão, um motor marca *Jaqsemnberg*, 1 1/2 H-P-380 V-50 periodos.
Rua Direita, n.os 2 a 10. 3

Vende-se uma maquina de costura em bom uso.
Nesta redação se diz. X

Vende-se automovel *Studebaker* (director-aberto) modelo 1929.
Para tratar com Joaquim da Cruz, Pampilhosa do Botão. 12

Vende-se balcão e aparador proprio para deposito de pão. Tratar na Casa Pais. X

20 contos por letra emp.esta o procurador Alves Valente, escritorios dos Advogados drs. Antonio Leitão e Mario Ramos. 6

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos

200.000$00 empresta-se sobre hipoteca. Informa-se Alto de Santa Clara, 35. t-s-X

25.000$00 tomam-se a juro de 10 a 12 o/o, 1.a hipoteca.
Nesta redacção se diz. 2

Agradecimento

José Maria Simões e familia na impossibilidade de poder agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até á ultima morada seu querido e saudoso pai, vem por este meio testemunhar a todos o seu eterno reconhecimento.

Coimbra, 30 de Março de 1929.

Fabrica de Pastelaria e Confeitaria

Trespassa-se por desconhecimento da industria, bem montada com produção colocada, facilita-se o pagamento.
Tratar, Rua das Padeiras, 45 — Coimbra. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda. X

Agencia Internacional

Passagens e Passaportes



14, Rua Sargento Mór, 24

COIMBRA

As Senhoras

Encontram no FERREOL o melhor regularisador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politécnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. t-s.



O melhor entre os melhores

Deposito de vendas

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Loja e habitação

Arrenda-se a casa da rua Visconde da Luz, 18 e 20, constando de loja para comercio e 4 andares para habitação. Tem armação e vitrines, e luz electrica em toda a casa.

Tratar, rua Tenente Valadim, 17. X

Casa de vinhos e comidas

Muito bem afreguesada, trespassa-se na rua das Azeiteiras, 61, por o proprietario não poder estár á testa do estabelecimento. X

A Previdencia Portuguesa

(Associação de Socorros Mutuos)

COM ESTATUTOS APROVADOS PELO GOVERNO

SÈDE EM COIMBRA

RUA VISCONDE DA LUZ, 14-2.o

O Seguro dos Pobres

Todos os que teem a compreensão nitida dos seus deveres para com a familia, todos os que desejem livrar os seus entes queridos das garras da miséria devem inscrever-se sócios de A PREVIDENCIA PORTUGUESA, para por sua morte, por uma insignificante quota mensal, em vida, garantirem aos seus uns milhares de escudos que os livra da miséria.

Esta associação está estudando tambem a introdução na sua esfera de acção, do subsidio mensal a conceder quando o socio se inhabilite, e, para quando atinja a idade de não podêr trabalhar, uma pensão mensal de reforma enquanto viver.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

ALVARO ESTEVES CASTANHEIRA

Escritório e Estabelecimento:
207 : RUA FERREIRA BORGES : 211
Salão de Exposições e Armazens:
56 : AVENIDA NAVARRO : 58
COIMBRA Telef. 21

Revendedor Oficial das Lampadas OSRAM

✲

Secção Electrica *Montagem e material para instalações de:* Luz, Força, Aquecimento, Ventilação, Pára-raios, Campainhas, Telefones. *Stock de:* Lustres, Candieiros, Serpentinas, etc., etc.

✲

Radio-Electricidade Aparelhos emissores e receptadores, Acessorios e Peças soltas.

✲

Gratonolas e Discos «Columbia» : «His Master's Voice» : «Brunswick»

✲

Secção Agricola *Sob a direcção técnica de Rui e Rodrigo Silveirinha, Diplomados:* Adubos, Máquinas, Chocadeiras, Sementes, etc., etc.

✲

Correspondente Bancario de: BANCO COMERCIAL DE LISBOA, Lisboa. VISCONDESSA DE TRAMAGAL, Abrantes.

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Pecos & Comp., L.da



Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Vila Cunha Pinto, Almegue

Arrenda-se a parte habitavel do *chalet* desta propriedade e trata-se com Julio da Cunha Pinto. X

Arrenda-se

Um andar grande com amplos quartos e grande sala servindo para pensão, qualquer sociedade ou grande escritorio e residencia. Tem uma grande cosinha. Pode vêr-se a qualquer hora, rua da Sofia 73.

Para tratar com Antonio Fernandes. X

Camion

Berlier, carga 5.000 quilos. Vende-se em bom estado. Informa, rua Sargento Mór, 40.

FORMIGAS

Destruição rápida e infalivel

COM O

FORMICIDA INDIANO

FRASCO 2$00

Depósito em Coimbra:

Farmácia Miranda, Praça do Comércio, 42. t-s.

Quereis ser feliz?

Habilitai-vos no Deposito de Hamburgo (Casa Alemã) que foi quem vendeu o 2.º prémio — 60 000$00 — no n.º 7952.

Pedidos a Manuel Bernardo — Rua da Sofia, 24. X

Trespassa-se

Casa de pasto, bem situada e grande clientela.
Nesta redacção se diz. X

Bons Vinhos Claretes

Das melhores regiões, como seja da Beira; vendem-se por junto e a retalho, no *armazem* do Largo FREIRIA, n.º 14, á rua dos Sapateiros (especialidade em vinhos brancos).

Polvora de Pedreira

Vende ao preço da fábrica o Estanqueiro nesta cidade José Maria Maia, Mercearia Maia, Calhabé, 109.

Balcões e caixa

VENDEM-SE OS DO

ULTIMO FIGURINO

BRINCO

Perdeu-se, grande, redondo, gravação das pedras estilo antigo. Grande valor estimativo. Alviçaras a quem o entregar nesta redacção.

Loja-garage

Arrenda-se uma loja propria para garage ou qualquer estabelecimento, proximo á Praça da republica.

Tratar rua Tenente Valadim, 17. X

Predios

Vendem-se dois que dão bastante rendimento, rua Joaquim Antonio de Aguiar n.os 39 a 53.

Tratar com Santos e Dias, Limitada. X

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Leilão

Em 8 de Abril p. f. e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.o 134 de 25 de Julho de 1927, do artigo 114.o da Tarifa Geral e do Artigo 9.o da Tarifa de Despezas Acessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retiral-os, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias úteis até 6 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas.

O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.o 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 15 de Março de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Feira Anual em Aveiro, de 25 de Março a 15 de Abril de 1929.

Esta Companhia para facilidade do publico e dos concorrentes na Feira de Março que se realisa na cidade de Aveiro, estabelece o seguinte serviço de comboios especiais de passageiros a efectuar nos domingos 25 e 31 de Março, 7 e 14 de Abril.

Aprovado por acordo da Direcção de Caminhos de Ferro.

Estações: Sarnada, partida, 11-00; Macinhata: partida, 11-06; Valongo: partida, 11-15; Aguieira: partida, 11-23 Mourisca: partida, 11-31; Agueda' partida, 11-50; Casal d' Alvaro, partida, 11-57; C bnões, partida, 12 01-Travassô, partida, 12-06; Eirol, partida, 12-13; S. João de Loure, partida, 12-18; Eixo, partida, 12-25; Aveiro, chegada, 12-39

Aveiro, partida, 16-40; Eixo, partida, 16-53, S. João de Loure, partida, 16-58; Eirol, partida, 17-04; Travassô, partida, 17-08; Cabanões, partida, 17-11; Casal d' Alvaro, partida, 17-14; Agueda, partida, 17-26; Mourisca, partida, 17-33; Aguiera partido, 17-41; Valongo, partida, 17-47; Macinhata, partida, 17-54 Sarnada, chegada, 17-59.

Espinho, 9 de Março de 1929.

O Engenheiro Director da Exploração, *F. J. Ferreira d' Almeida.*

Sempre premios

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e fracções venda á para os 400 contos a 6 de Abril

A Brasileira, L.da

Vende:

O melhor café.
Azeite finissimo.
Vinho da Região do Dão.
Leite de vaca ao litro.

Pintura

Aguarela e oleo. Licções em casa dos alunos.

Informa-se nesta redacção.

sports

Football

Barreirense bate o União por 7-1

O ANUNCIADO encontro União Barreirense, que ante-ontem, perante uma escassa assistencia, teve lugar no campo da Arregaça, merecia uma critica desenvolvida. Porém, como noutro lugar dizemos, não o permite o espaço.

O Barreirense venceu por 7-1. Podia ter vencido por 12 se levassem em linha de conto as oportunidades desastrosamente desperdiçadas pela sua linha dianteira. O União foi neste jogo um grupo de categoria inferior.

Logo de inicio revelou uma desorientação e uma falta de entendimento que foi crescendo gradualmente.

No quarto de hora inaugural, apenas Benedito executou algumas defesas regulares. Mas sofrida a primeira bola, teve erros de principiante. Não quere isto dizer que os *goals* do Barreirense fossem obtidos pela pessima acção do guarda-redes local.

O Barreirense marcou imparavelmente — cinco bolas. Os defesas do União viam-se sobrecarregados pela impetuosidade dos dianteiros adversarios e pela fraquissima alteração dos médios unionistas, onde só Luís, que apenas jogou o primeiro tempo, produziu algo de util.

A linha avançada foi o ponto fraco do onze local. Não consegiu entender-se uma única vez. O trio central desconjuntou-se, tentando cada um dos seus componentes baldadamente o *dribling* que não sendo nunca recomendavel, jámais o pode ser num jogo com um grupo como o Barreirense.

Ainda sem o virtuosismo necessario para bater jogadores fortes e rápidos, os três interiores do União raramente conseguiram driblar mais de um homem.

Do Barreirense distinguiram-se Piréza, Raul Jorge um dos melhores extremos que temos visto e os médios.

Os *backs* fracos. O guarda-redes, teve sómente uma defesa apertada.

A arbitragem de Canuto, sem erros, mas deficiente e lenta.

Guardez vence o União por 5-1

NAO merecia referencia este encontro, absolutamente despido de football.

Os espanhois, mais fortes e atirando longe, foram, territorialmente, os que mais dominaram.

O União, a quem faltou José da Silva, deixou andar-se, como soe dizer-se, á mercê do jogo e foi até por vezes, em passes e pontapés sem direcção e sem nexo, superior ao adversário.

Do Guardez, um *team* sem conjunto, fazendo o mais primitivo do *association*, só o meia e o extremo direito nos quizeram parecer aproveitáveis.

Do União, não ha nada a dizer. O que nos parece impossivel é que fossem os jogadores que perderam com o Guardez por 5-1, os mesmos que ha quinze dias fizeram o bom segundo tempo contra o Football Club do Porto.

A arbitragem de Carlos Mesquita, deficiente, embora imparcial.

—

Vieram á nossa redacção deixar os seus cartões de cumprimentos os srs. José Dorse Sobrino, director do *Heraldo Guardez* e Juan Roya, cronista desportivo.

Os nossos agradecimentos.

Campeonato de Portugal

INICIA SE no proximo domingo a competição maxima do football português.

Sabemos de fonte segura que o União de Coimbra tem por adversário o Sporting Club de Fafe.

O jogo realiza-se no campo da Arregaça.

Sabemos mais que o Football Club do Porto joga com o Sporting Club de Braga e o União de Lisboa com o Beira Mar em Aveiro.

Conferencia

CHEGOU no ultimo sabado a esta cidade o notável clinico francês, Mr. Albert Capmas, que a convite do Instituto realiza hoje, ás 17 horas, na Universidade, uma conferencia sobre *O estado diatesico, a sua importancia em patologia; seu tratamento.*

A conferencia tem lugar na Universidade, na sala Gomes Teixeira.

Ontem, o sr. Dr. Costa Lobo, no seu palacete na rua dos Coutinhos deu recepção em honra do ilustre visitante.

Vida comercial

POR escritura lavrada nas notas do notário desta cidade, sr. dr. Diamantino Calisto, deixou de fazer parte da sociedade Marques, Correia & Valente, o sócio Francisco Alves Correia, ficando todo o activo e passivo a cargo dos sócios António Marques e António Marques Valente, que passam a adotar a firma Marques & Valente. A firma tem a sua séde na rua Ferreira Borges, n.os 167 e 169.

A CIDADE

Donativos

A COMISSAO Administrativa da Junta de Freguesia de S. Bartolomeu destribuiu em domingo de Pascoa, 400 escudos pelos pobres.

O vôo das aves

NO Casal da Mizarela, em casa do sr. Gabriel Rodrigues de Almeida, foi encontrado um pombo correio, com uma anilha, onde se lia: N.º 8—Foz—A. G.

—

NO domingo, junto ao Hotel Astoria, um automovel matou um pombo correio que trazia uma anilha com esta inscrição, A G R 12 Foz 27 e as azas carimbadas com Grupo Colombofido da Foz do Douro, Coimbra Foz, 048.

Tentativa de roubo

FRANCISCO dos Reis, de S. Martinho do Bispo, queixou-se á policia de que Alfredo Simões da Silva, padeiro, entrou, por meio de escalamento na sua residencia, onde tentou apoderar-se de vários objectos.

Prisões

FORAM presos nesta cidade, os srs. Adelino Rodrigues Neto, mendigo, de Paços de Ferreira, por se recusar a pagar uma despesa na casa de vinhos de Maria Olinda Neves, Diamantino Pais da Cunha, de Seixo de Gatos, Oliveirinha, por se entregar á mendicidade, dizendo-se invalido da Grande Guerra, e Manuel da Silva Marques, alfaiate, por desobediencia á policia.

Morte subita

ANTE-ONTEM á tarde, faleceu subitamente, na Inspeção de Incencios, o velho operario dos Serviços Municipalisados, sr. Joaquim Craveiro.

† FALECIMENTOS †

PELO falecimento, em Fafe, de sua cunhada, está de luto o ilustre professor da Faculdade de Medicina e nosso respeitável amigo, sr. Dr. Adelino Vieira de Campos, a quem apresentamos, assim como á familia enlutada as nossas mais sentidas condolencias.

A Páscoa e os Pobres

	170$00
Anonimo T. S.	10$00
Anonimo, sufragando as almas de sua saudosa mãe e esposa	10$00
Liz	10$00
Dum anónimo, sufragando a alma de seu saudoso pai	25$00
Augusto dos Santos Freitas (Bombarral) . . .	10$00
	235$00

ESPECTACULOS

Tivoli

A EMPRESA do Tivoli continua a deliciar o publico com excelentes espectaculos.

Ontem terminou a exibição dos sensacionais filmes *Os Dez Mandamentos Modernos* e *A Provocadora*, e já para hoje estão anunciados *O Gentil Homem de Paris* e *O Colar de Brilhantes*, em que tomam parte notáveis artistas, como Menjon, Shirley, O' Hara, A. Marchal, Griffihl, Sheridari e Iris Steyar, que o nosso publico por vezes tem apreciado.

Para sexta-feira tambem o Tivoli nos dá dois excelentes filmes, *A Mulher Nua*, do dramaturgo Henri Bataille, por Cuise Lagrange e a engraçada comédia *Num Colégio de Meninas*, que manterá o publico em constante gargalhada.

Sabado, domingo e segunda feira, espectaculos de declamação pela Companhia de Sales Ribeiro e Alves da Silva, que levará no primeiro dia á scena o *Domador de Sogras*, peça que tem despertado entusiasmo nos teatros do Porto e Lisboa, onde conta centenas de representações.

UM APELO

Subscrição em favor do nosso camarada João da Silva Gomes, para a compra de uma perna artificial

Transporte . .	435$00
Por determinação do falecido J. A. P. B.	50$00
Liz	10$00
Do anónimo L. L. G., sufragando a alma dum filho.	20$00
	515$00

O "AZ„ DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

Aparelhos RADIO e todo o material radio PHILIPS

Motores electricos e grupos motobombas

Instalações electricas

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges, 175, 2.º

Ano 18.º — TERÇA-FEIRA, 2 de Abril de 1929 — N.º 2323

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

O RECENTE decreto do limite da idade, abrangendo o velho e distinto professor Antonio Augusto Gonçalves, não permite que continue á frente do Museu Machado de Castro.

Mas varias entidades de Coimbra, querendo manifestar ao Mestre a consideração que toda a cidade lhe dedica, vão encetar junto do governo as *démarches* necessárias para que o sr. Antonio Augusto não seja afastado do cargo que com tanto saber e zelo vinha exercendo ha muitos anos.

A *Gazeta de Coimbra*, toma parte nesse pedido e espera que os poderes publicos atendam a justa reclamação.

• • •

AS solenidades religiosas da Semana Santa movimentaram extraordinariamente a cidade.

Os templos tiveram desusada concorrencia e pelas ruas transitavam milhares de pessoas.

Os dias apresentaram-se brilhantes, dignos desta Primavera florida.

• • •

UM curioso artigo da autoria do ilustre jornalista sr. Amadeu de Freitas, inserto num dos ultimos numeros do *Diario de Noticias*, sobre a primeira fabrica de papel de madeira que existiu na Europa e que foi instalada em Portugal, verbera o lamentável facto de termos esquecido o nome do seu inventor — Francisco Joaquim Moreira de Sá.

• • •

NA ultima quinta feira, ao passo nivel da Bemcanta, esteve eminente um grande desastre de automovel, porque as cancelas se encontravam abertas á hora em que passavam o *tramway* da Figueira e o *sud*.

Graças ao sangue frio do sr. dr. Armando Gonçalves, se evitou mais uma tragédia, pois a este clinico se deve que um automovel, com uma familia desta cidade não avançasse precisamente no momento em que os dois comboios estavam prestes a cruzarem.

A' C. P. chamamos a sua atenção, porque, segundo nos informam, as cancelas neste passo nivel nem sempre se fecham á passagem dos comboios.

• • •

A *FIERA Letteraria*, de Milão, que é o maior jornal litesário semanal da Italia traz no seu ultimo numero a tradução duma poesia de Branquino da Fonseca, publicada no periodico *Presença*.

O mesmo jornal traz a noticia que o Ministério da Instrução da Italia conferiu um prémio á sr.a D. Guerreri, para seus estudos sobre a literatura lusitana.

Temos muita satisfação ao vêr que a nossa literatura começa a ser apreciada no estrangeiro.

• • •

PELA pasta do Comercio, vai ser publicado um diploma, determinando que á meia noita do dia 21 para 22 do corrente, a hora legal seja adiantada de 60 minutos.

AS FESTAS DA RAINHA SANTA

DA próxima reunião da Associação Comercial deve resultar o efectuarem-se as festas da Rainha Santa, para o que não faltará, certamente, o indispensável concurso da Camara Municipal e demais Organismos que nelas costumam colaborar.

A indecisão em que se tem estado, provocou na cidade e em todo o Pais, porque de todo aqui veem forasteiros, um sincero desgosto e mal estar que, por todos os motivos, religiosos e profanos, urge que cesse.

As festas teem de realisar-se; assim o impõe o brio de Coimbra, assim o exige a elevada devoção pela Santa Rainha, nossa Padroeira.

E' necessário, porém, que tais festejos, embora limitados pelas graves dificuldades financeiras, saiam dos moldes mais recentes, impondo-se pelo fausto das cerimonias da Igreja e pela garrida e animada belesa das diversões públicas. E, para isso, não é necessário muito; basta que todos e cada um, se compenetrem bem do seu dever, contribuindo com a sua quota parte para que o conjunto tenha elevação.

Por motivos ponderosos, na penultima procissão não poude comparecer nenhum dos dois Senhores Bispos da Diocese, como na anterior os Senhores Cónegos e em todas resumido o numero dos Seminaristas, o que tem sido muito sentido, pela falta de brilho e explendôr que as suas presenças impõem.

Tambem deixaram de concorrer aos prestitos, pessoas que, por terem categoria oficial, intenderam que isso era impedimento; e não é; pois se o Estado é alheio a quaisquer religiões, não proíbe aos portugueses que são católicos essa manifestação, de crenças e, as pessoas que exercem funções públicas, teem tanta liberdade para ir ás Missas como para se incorporarem nas procissões; o contrário, pode supor uma cobardia, absolutamente indisculpavel.

Também é de esperar, que não seja permitida a incorporação de anjos mal vestidos e que mal possam caminhar e, muito menos os penitentes *amortalhados*, exibições que só prejudicam a magestade do cortejo, não afervorando religiosidade. De resto, e áparte o cuidado na limpesa dos vestuarios das Irmandades e Confrarias, nem sempre irrepreensiveis e para tratar do que não falta tempo, bastaria que o Senhor Bispo manifestasse ás Confrarias e Irmandades da sua Diocese, o desejo de que, pelas suas mesas dirigentes, comparecessem na procissão com suas ópas e insignias, para que alguns centos delas viessem e, nada mais nobre do que essa homenagem que, aliás está no coração de todos os católicos.

Tal, nem importaria despesa nem incómodo, porque quasi todas essas pessoas veem a Coimbra ás festas. No Minho, sobretudo, os cortejos religiosos teem uma imponencia exemplar, e nenhuma razão ha para que em Coimbra não aconteça outro tanto. *Querer é poder.*

Relativamente as ornamentações e festas profanas, na necessidade dos elementos decorativos: terem de subordinar-se ao espaço que lhes deixam livre os fios electricos, mesmo assim, deve regressar-se tanto quanto possivel aos festões de buxo e murta, de preferencia aos de papel de côres porque estes descolavam em poucas horas de sol ou de chuva, ficando com um aspéto nada agradavel enquanto aqueles teem mais duração, perfume e frescura, como é encantador o velho habito, possivel nas ruas que não teem tracção electrica, do atapetamento com junco, funcho ou rosmaninho.

E tudo isto é afinal de reduzido dispendio. Teem que ser aproveitadas decorações em armazem, mas ao menos aformoseiem-se com verduras, de preferencia ás flôres artificiais.

No programa dos festejos deve ser incluida a serenata no Mondego, um dos numeros mais tradicionais, poéticos e barato; a desculpa da falta de água no rio, não é de receber; facilmente se canalisaria a existente que é sempre suficiente e avolumar-se-hia com a descarga dos azérves de regas que nesse tempo ha a montante, o que ninguem recusaria. Ornamentações dos barcos, tóques e cantares, tanto quanto possivel os antigos, ainda não influenciados por operetas e *jazz-banôs*.

Concurso de ranchos (não de crianças) com prémios aos melhores pavilhões, trajes e obrigatoriedade das antigas canções locais.

(Segue na terceira página)

CONTINUAM com manifesta utilidade e simpatia os trabalhos para a Exposição de Castelo Branco.

Já se acham inscritos, desta cidade:

Companhia Industrial Portugal e Colonias.

Fotografias: Elite, Rasteiro, Tinoco e Conimbricense.

Amendoa e doce: Joaquim Augusto Esteves, Casa Colonial e Costa Dias.

Cerveja de Coimbra.

Olarias: Campos e Veiga & C.a. Cartonagens, Donato.

Fabrica Triunfo.

Paramentaria: José Antonio Gomes Santos.

Manteiga: Irmãos Cubal.

Fabrica de Lanificios de Santa Clara.

Madeiras: Alvaro Esteves Castanheira.

Fabrica de Sabão: Augusto Luís Marta, Sucessores.

Fitas e galões: Vitorino Dória & C.a

Canteiro: João Machado.

Industrial Decorativa de Coimbra, Limitada.

Pintores: Fausto Gonçalves, Saul de Almeida, Eliseu e José Frutuoso.

Livraria Neves.

Cera: Matias, Carvalho & Filhos.

• • •

PASSOU no sabado o setimo aniversario do inicio da primeira atravessia aerea do Atlantico, levada á efeito pelo glorioso sabio Gago Coutinho e pelo audaz e malogrado aviador Sacadura Cabral.

• • •

PEDIU a sua demissão de sindicante aos actos do secretário de finanças deste concelho, sr. Manuel Martins Madeira, o desembargador do Tribunal da Relação, sr. dr Abilio de Andrade.

• • •

MARQUES da Cunha, um dos maiores artistas fotograficos que nos tem sido dado conhecer, dirige no Porto uma curiosa e bela revista de arte, *Ilustração Moderna*, colaborada por nomes ilustres da literatura portuguesa e ilustrada por primorosos *clichés*, focados pela sua objectiva de extraordinario artista.

Temos presente uma colecção de reproducções suas de quadros de Fausto Gonçalves e dois numeros daquela publicação que inserem nas primeiras paginas, varias copias fotograficas de algumas das mais lindas telas do mesmo pintor.

• • •

ESTÁ em Lisboa o governador civil deste distrito, o major sr. Sergio de Castro.

• • •

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,,
Assinaturas
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Quinta-feira, 4 de Abril de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2324*

Ainda o incendio de domingo de Páscoa

CONTINUA uma romaria incessante de pessoas desta cidade e arredores para a rua das Padeiras, afim de admirarem os escombros do horroroso incendio que sensibilizou todo o paiz, atravez dos largos relatos da Imprensa.

O fogo é o pior ladrão — diz o povo, e com muita razão. E' vêr como dentro de poucas horas as chamas devoraram, qual adamastor esfaimado e de fauces escancaradas, dois prédios inteiros, ameaçando ainda com a sua ferocidade alguns visinhos!

Em breves momentos — familias inteiras ficaram reduzidas á miséria!

Causa dó contemplar aquelas paredes denegridas, desmoronadas e os interiores atulhados de madeiras queimadas, restos de antigos depósitos, telhas partidas — uma infinidade de coisas que o maldito fogo despedaçou com o seu inímito furor.

Depois os vigamentos contorcidos parece estarem a atestar que sofreram grandes dores — as dores de se sentirem entre labaredas, eles que ali tinham sido colocados apenas para bem servir as pessoas que habitavam os andares superiores.

O incendio de domingo ficará para sempre memoravel, como o da Tabacaria Crespo, o do edificio dos correios e tantos outros grandes fogos ocorridos nesta cidade.

E — caso curioso — precisamente há um século, em 30 de Março de 1829, um outro grande incendio destruiu as casas do negociante Manuel da Silva Caroso, na antiga rua da Calçada.

Esse incendio tomou tais proporções que, tendo principiado na madrugada de 30, prolongou-se por todo esse dia e noite seguinte. Chovia torrencialmente, trabalhando as bombas com a água apanhada nas presas.

Apesar da grande abundancia de água, as bombas pouco chegaram a fazer, ardendo todo o prédio.

Na rua do Paço do Conde — vá lá mais esta recordação interessante! — existiu uma importante estalagem, num predio que tambem foi ameaçado pelo ultimo incendio, a mais antiga de Portugal.

Havia sido fundada em 1622 por D. Pedro de Menezes, Conde de Cantanhede, para aguasalhar os passageiros e quaminhantes e almocreves com muitos guasalhados e camaras fechados para fidalgos e pessoas graves, a qual era a melhor do reino por estar na milhor pasagem da cidade e junto á prasa della, onde de contino vão pousar todos os almocreves, pasageiros e caminhantes.

Tendo sido ouvido previamente o corregedor da comarca de Coimbra, o rei D. Filipe concedeu grandes privilegios a esta estalagem.

E' ainda o assunto predominante do dia o pavoroso incendio, cujos efeitos os mais desastrosos, estiveram na iminencia de se tornarem mais horriveis.

Quem assistiu ao desenrolar do incendio teve, por vezes, a impressão nitida de que o terrivel elemento se propagasse aos restantes prédios tornando-os num enorme brazeiro.

A causa principal deve-se, sem duvida, á falta de bombeiros. E' certo que os socorros destes não foram pedidos imediatamente. Alguns populares tentaram extinguir o fogo na padaria, e quando este se propagou ao mato é que foram pedidos.

O fogo tinha então tomado outras proporções, á chegada do respectivo material, mas não eram quatro ou seis bombeiros, que de momento podiam estabelecer um serviço, como se tornava necessário.

A corporação dos Bombeiros Municipais onde ha homens experimentados e valorosos não é suficiente para garantir a vida e os haveres dos habitantes de Coimbra no caso de um sinistro, tanto mais que aquela corporação está reduzida a 18 ou 20 bombeiros.

E' um assunto bastante grave, perante o qual as autoridades de Coimbra devem tomar providencias.

A'manhã, um novo incendio, pode surgir e de novo temos de lutar com as mesmas dificuldades, de vivermos horas de incerteza e de terror.

Que o incendio de domingo seja uma lição e que dela se aproveite quem tem o dever de velar pela vida e pelos haveres dos habitantes da terceira cidade do país.

Já afirmámos no nosso ultimo numero que da corporação dos Municipais não se poude exigir mais no incendio de domingo. Trabalharam com dedicação, com heroicidade, mas o seu numero era diminuto.

* * *

Ainda ontem continuaram os trabalhos do rescaldo serviço que esteve sendo feito por um piquete de Bombeiros Municipais.

— Chegou ante-ontem a esta cidade, o engenheiro sr. Bento de Oliveira, que veio, por parte da Companhia Tagus, liquidar os seguros feitos naquela Companhia.

O sr. João Vieira da Silva Lima recebeu, pelos prédios, uma indemnização de 33 contos; António Marques Gregorio, prejuizos totais, 12 contos; Augusto Denis, 9 contos. João Lucas, chefe da estação da C. P. de Coimbra, 2 contos.

O sr. Julio de Carvalho tinha o seu prédio seguro nas Companhias Nacional e National, sendo os prejuizos que ali sofreu computados em 17 contos.

— O sr. Alberto Galeão estava seguro na Portugal em 50 contos.

— No final do incendio os Bombeiros Voluntários fizeram a entrega do material, que haviam levado da séde, ao sr. Comandante da Policia.

— Na ambulancia da Cruz Amarela tambem prestou serviços clinicos, o sr. dr. Luís Flaminio Teixeira de Azevedo. Os serviços de enfermagem foram feitos pelo enfermeiro António Paulos.

— Ante-ontem houve uma reunião magna da classe dos empregados do comércio, a qual teve lugar na Associação dos Artistas, sob a presidencia do sr. José Campeão, afim de serem tomadas resoluções sobre a instalação da sua nova séde, pois num dos prédios incendiados estava instalado o Ateneu Comercial, cujos prejuizos foram totais.

Foram lidos oficios e telegramas de associações congeneres de vários pontos do país lamentando o incendio e oferecendo ao Ateneu Comercial toda a sua cooperação.

Depois de sobre o assunto se terem manifestado vários oradores foi resolvido que se organizasse uma comissão angariadora de fundos, para a instalação da sua nova séde, sendo logo aberta uma subscrição denominada do *Caixeiro*.

Depois de feito um caloroso elogio á corporação dos Bombeiros Municipais pela forma valorosa como se houve no incendio, foi aprovada uma moção a dirigir aos srs. Ministro do Interior e Governador Civil, pedindo a reintegração do corpo activo dos Bombeiros Voluntários, ha meses dissolvido, resolvendo tambem saudar esta corporação na pessoa do sr. Simões Pais.

— Informam-nos em complemente á noticia que demos no numero anterior, que a sindicancia que devia principiar no domingo, no Ateneu Comercial foi requerida pelos proprios sindicados.

Essa sindicancia, contra o que falsamente se propagou, não tem a sua origem, em faltas de dinheiro, pois as contas da Direcção sindicada, foram aprovadas em Assembleia Geral, com um voto de louvor, e provou-se que foram elaboradas com todo o escrupulo e seriedade.

— Ante-ontem deu o Circo Mariano um espectaculo, do qual 50 o/o da receita liquida revertia a favor das vitimas do incendio.

O sr. Oliveira, proprietário da *Pérola de Santa Cruz*, ofereceu para ser leiloada, uma caixa de bombons.

Como a concorrencia fosse fraquissima e as despesas enormes, os artistas cotisaram-se e com o leilão poude-se ainda apurar 360$00, que foram entregues pela empresa, ao sr. Comandante da Policia.

— Havendo suspeitas na Policia de Investigação de que durante o incedio se tinham praticado furtos, foram, pelo chefe Americo Mota, iniciadas investigações no sentido de apurar a verdade, tendo, em consequencia disso, sido capturados, José Tavares Henriques, natural de Lisboa e Adriano Aniceto, de S. Martinho do Bispo, ambos carroceiros e residentes nesta cidade, a cujas capturas a policia liga grande importancia.

— Para Carlos Brandão, um dos novos alistados no corpo activo dos Bombeiros Voluntarios e ferido no incendio, foi, entre os novos alistados, aberta uma subscrição que rendeu 117$50.

Por intermedio do nosso jornal, Carlos Brandão agradece a generosa iniciativa.

— O sr. ministro do interior vai nomear um oficial técnico, a fim de proceder a um rigoroso inquerito ás causas do grande incendio e á forma como foram dirigidos os serviços da extinção.

— Os prédios do sr. João Vieira da Silva Lima agora destruidos pelo incendio valiam 300 contos.

Em tempos, aquele comerciante, trouxe uma questão com um dos inquilinos por não querer que ali se estabelecesse forno para padaria. A questão foi levada para os tribunais, sendo desfavorável para o autor nas três instancias. Foi, como temos dito, na referida padaria, que o fogo teve o seu inicio.

— O inspector dos incendios capitão sr. Sebastião de Barros e Cunha, pediu um inquerito aos seus actos, sendo substituido pelo engenheiro sr. Arménio Gonçalves.

— No incendio compareceram tambem alguns dos novos alistados no corpo activo dos Bombeiros Voluntários, onde foi apreciável a sua acção.

Um deles, Carlos Brandão, foi ferido quando se encontrava numa janela a montar uma mangueira. Nesse momento foi atingido por pedras da cantaria e fragmentos de madeira em chamas.

— Recebemos o seguinte:

«Coimbra, 3 de Abril de 1929. — ... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Consinta V. que á sua conceituada *Gazeta de Coimbra*, roube o espaço de meia duzia de linhas, afim de melhor esclarecer a verdade das *Notas* que acaudalavam a minuciosa reportagem da lamentável catastrofe de Domingo de Pascoa.

Entre as muitas classes que denodamente trabalharam na extinção do terrivel incendio, e com desespero se esforçaram na ansia de roubar ás chamas os haveres dos prédios em risco, uma entidade ha que passou desapercebida entre as demais.

Trata-se dos Escoteiros da Associação dos Escoteiros de Portugal.

Estes rapazes, cheios de abnegado espirito de bem fazer e de melhor praticar, como é regra ensinar nas escolas nucleneares a que pertencem, foram de uma dedicação tão grande na ajuda aflitiva dos sinistrados, procederam de tal forma disciplinados no ambiente dificil que por vezes se desenhou, demonstraram um tão elevado animo de sacrificio no jogo da vida em beneficio do próximo, que bem merecem de todos nós o dever de serem lembrados e admirados, pelas provas de coragem, civismo, altruismo e amor fraternal que prestaram em tais pavorosos lances.

Podiamos citar tambem casos por onde se podesse avaliar os seus trabalhos de beneméritos auxiliares. Não o fazemos porque as leis mundiais de escotismo mandam praticar as boas acções sem intensão de as tornar publicas.

Já bastante compensados se julgam eles dos trabalhos praticados, se v. .... os incluir entre o numero das outras classes que se dedicaram com estoicismo á debelação do incendio.

E é só este o intuito desta carta. Pela publicação desta ou por uma referencia aos Escoteiros de Coimbra se confessam reconhecidos e gratos os admiradores de v. ..., sempre prontos. *Henrique Casquilho, Antonio Paulo Nascimento Bravo, Ivo Neves Barreto de Paula, Francisco Alves.*»

Companhia União Fabril, L.da

Capital realizado ouro 2.000 contos

Emissão de 333.000 obrigações cada uma do valor de uma libra ouro, ao juro anual de 7 o/o (ouro) liquido de impostos, pago aos semestres em Londres ou em Lisboa á opção do dono dos coupons e devidamente autorisada por portaria N.º 6.008 de 14 do corrente.

Finalidade da emissão

Financiar as novas instalações de fiação de juta, tecelagem, ácido sulfurico e sulfato de cobre, que estão em via de conclusão nas fábricas do Barreiro, tanto na parte fabril como comercial. A industria de fiação de juta é inteiramente nova em Portugal e pode, pelo barateamento que vai permitir á tecelagem, abrir á industria do Continente os mercados coloniais para sacaria.

O desenvolvimento da industria do ácido sulfúrico e das novas instalações para a produção do sulfato de cobre, impõe-se pela preferencia decidida que o mercado está dando aos nossos adubos e sulfato de cobre.

Garantias da emissão

a) — Todos os valores activos da Companhia: terrenos, edificios, fábricas, armazens proprios em Lisboa, Porto e numerosas terras da provincia, matérias primas e produtos manufacturados e demais valores conforme os inventários e balanços da Companhia;

b) — Garantia da Sociedade Geral de Comercio, Industria e Transportes, Limitada, do pagamento do juro e amortisação destes titulos;

c) — O rendimento de todas as actuais instalações fabris da Companhia União Fabril ainda aumentado com o das novas instalações em via de conclusão e a cujo financiamento é destinada esta emissão;

d) — O total do capital efectivo e realizado e mais as reservas das duas sociedades (emissora e garante desta emissão) é de 7.000 contos (ouro) ou sejam libras 1.555.555 (Um milhão quinhentas e cinquenta e cinco mil quinhentas e cincoenta e cinco libras).

Condições da emissão

A emissão está tomada em firme pela Sociedade Geral de Comércio, Industria e Transportes, Limitada, precisamente nas mesmas condições em que é feita e que são as seguintes:

Fórma de pagamento: AO PAR ***30 0/0 no acto da subscrição, 30 0/0 30 dias depois da subscrição, 40 0/0 60 dias depois da subscrição ou com 2 0/0 de desconto efectuando o pagamento total de 98 0/0 no acto da subscrição.***

Locais e data da subscrição:

Em Lisboa, na séde da Companhia — (Tesouraria) Rua Comércio, 49 e na Casa Bancaria, José Henriques Totta, Limitada, Rua do Ouro, 69 a 73.

No Porto, na Agencia da Companhia, Rua Mousinho da Silveira, 257 e na Agencia da Casa Bancaria José Henriques Totta, Limitada, Praça da Liberdade, 19.

Em Coimbra, na Agencia da Casa Bancaria José Henriques Totta, Limitada, Praça 8 de Maio.

A subscrição abre no dia 1 de Abril e termina no sabado 6 do mesmo mês.

Lisboa, 28 de Março de 1929.

Companhia União Fabril
O Presidente do Conselho de Administração

(a) Alfredo da Silva

Segurai

na

North British & Mercantil

Companhia Inglesa fundada em 1809

Reservas aproximadamente, £ 40 000 000 (Quatro milhões de contos).

Todos os assuntos são resolvidos pelos tribunais portugueses.

Algumas das principais Emprezas comerciais e industriais de Coimbra estão seguros nesta Companhia.

Correspondente em Coimbra:

A. Xavier Correia

Avenida dos Oleiros, 7-1.º

Dr. Antonio Cerveira

Doenças dos olhos

Consultas das 12 ás 16 horas

Rua Visconde da Luz, 27-2.º

Agradecimento

Coimbra, 28 de Fevereiro de 1929. — Ex.mos Senhores Directores da Companhia de Seguros Portugal Previdente, Lisboa. — Ex.mos Senhores. — Tem a presente para agradecer a V. Ex.as, a importancia de Escudos 47.159$50 que hoje me foi entregue em cheque para pagamento do seguro de vida de meu falecido marido, José Paraiso Pereira.

A forma correta e rápida, como V. Ex.as resolveram esta liquidação não só merece os meus agradecimentos como tambem demonstrou a seriedade, como V. Ex.as tratam estes assuntos.

Sem outro assunto. Sou com toda a consideração. — De V. Ex.a, Atenta e Veneradora,

OLINDA FERREIRA PARAISO.

Agentes em Coimbra:

BARBOSA & SOBRINHO, L.da

Largo do Paço do Conde, 2 e 3

Cal Hidraulica do Cabo Mondego

A de melhor qualidade do Paiz rival da Cal du Teil e Lafarge. **Preços de Concorrencia.**

A cal do Cabo Mondego para garantia do consumidor é vendida em sacos selados de 50 quilos.

Experimente mandando aplicar na sua obra e ficará satisfeito. Temos em armazem para entrega imediata. Faça pedidos a

Plácido Vicente & C.a, L.da AGENTES DEPOSITARIOS Rua da Sota : Telefone 453 : Coimbra

Crónica Alfacinha

Semana Santa e Primavera

ACABOU a semana santa e começou a Primavera; não uma Primavera a sério, acolhedora e com um arsinho da sua graça, mas uma estação dita á moda lá de cima: Prima... béra.

E bem béra é a magana. Antigamente, estreiava-se no domingo de Páscoa o palhinhas e ia-se aos touros.

Hoje, embora haja touros, os chapeus de palha dormem o sono dos justos nas montras, a rirem para nós, como dizendo:

— O' trouchal, olha que isso era dantes, no tempo em que se mastigavam amendoas pela rua, em que se vestia tudo de negro na quinta e sexta feira, em que se visitavam as igrejas, e galantemente se oferecia água benta ás damas.

E por semana santa, faz-me lembrar aquele saloio que veio assistir a um sermão e que chorava como um vitelo a cada exclamação do prégador.

Dizia este, referindo-se ao martirio de Cristo:

— Foi depois para o Horto das Oliveiras, chegou-se Judas ao pé dele e vendeu-o.

— Coitadinho, dizia o camponio, a limpar as lágrimas.

— Levaram-o depois a Pilatos, e o povo exigiu que soltassem Barrabás...

— Coitadinho, gemia o saloio lavado em lagrimas.

E todo o sermão foi cortado pelo dó do homem de fóra.

No ano seguinte, caihou vir de novo o saloio á cidade, entrar na mesma igreja e prégar o mesmo padre.

Ao principio esteve muito atento, mas quando ouviu repetir todos os passos do Calvario, o homemsinho exclama convicto:

— E' muito bem feito!

Tantas vezes disse isso que lá do púlpito o padre não teve mão em si que não dissesse:

— E' bem feito, porquê? seu impio.

— E' bem feito, sim senhor! Se o ano passado lhe fizeram tantas jubiarias quem foi que o mandou vir cá tambem este ano?!

—

Primavera, Primavera, quem béra que tu chegasses, mas a sério, fazendo erguer em torno um hino de alegrias, fazendo renascer a naturesa, dando novos alentos ás arvores e espontar os novos frutos.

Ha que mêses não te vejo, Primavera que dizem teres chegado agora.

Ha que mêses que eu viviva num desconforto horrivel, sentindo frio, sentindo febre, sem energias creadoras, nevrastenico, vendo tudo em torno panejado de negro e hostilidade.

A chuva fustigava os que se atreviam a passar pela rua; o vento era um demonio á solta sem um momento de descanço e, só o desejo de uma mudança de estação nos amparava, como se a Primavera fósse um poço inexgotavel de beneficios, panaceia para tantos males, refrigerio para tantas dôres...

Primavera! Primavera! Riem-me os olhos, sinto as faces afogueadas num primeiro entusiasmo, como as velhas arvores enraizadas ao solo, sinto a seiva circular em mim, e espero que o tempo avance, como se ignorasse que logo atraz desta estação acolhedóra chega sempre o Outóno e o Inverno.

Renascem as folhas e espontam os frutos. A vida começa verdadeiramente a viver, mas, na minha rua vejo passar caixões brancos onde repousam aqueles que esperavam a cura da Primavera e que a propria Primavera matou.

EDUARDO DE FARIA.

PORTUGAL E ITALIA

Um grande sucesso obteve em Nápoles a conferencia do Prof. sr. Antonio Padulá sobre João de Deus, que falou do nosso grande poeta na Academia Pontaniana e leu a tradução das seguintes poesias, feita por o mesmo conferente: *Pomba, Aroma e Ave, Simpatia, Fascinação, Folha caida, Descalça, Anjo ou mulher, Adorabão, Encanto, Anjo da guarda, Amores, amores.*

—

A revista literária mensal *Arte*, que se publica em Nápoles, traz no seu primeiro numero a tradução dum fragmento do poema *Constança*, do sr. Dr. Engénio de Castro, admiravelmente feita pelo director da mesma revista, o Prof. sr. Agénore Magno.

No proximo numero publicará a tradução da poesia de Ramos Coelho, *Regresso á Pátria*, feita pelo Prof sr. Guido Battelli.

—

L'Avvenire d'Italia, grande diario de Bolonha, publicou ha pouco a tradução da novela *Frei Gineppro*, do nosso grande Eça de Queiroz, devida a uma devota amiga de Portugal, D. Josefina Maranca, de Florença, bem conhecida por outras traduções dos nossos escritores modernos.

—

A casa editorial Grazzini de Pistoia publicará em breve a tradução do romance de Manuel Ribeiro *A revoada dos anjos*, feita pelo Prof. Caselli, com introdução de Guido Battelli.

No proximo ano a mesma casa editora publicará a tradução italiana da *Planicie Heroica*.

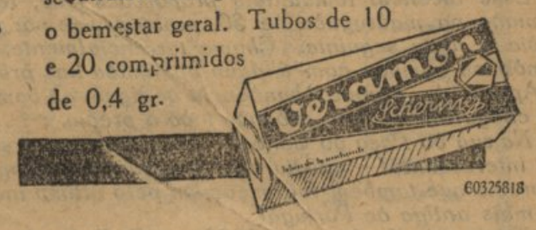
—

Dédalo, a mais rica e imqortante revista artistica da Italia, publicará no proximo numero um amplo estudo sobre Grão Vasco, devido á pena do Prof. sr. Guido Battelli, que foi expressamente a Vizeu para estudar a obra do nosso grande pintor. Esse estudo será ilustrado com quatro grandes reproduções de quadros de Grão Vasco (*Anunciação, S. Pedro, Calvario* e *Pentecostes*, da igreja de Santa Cruz de Coimbra) expressamente tiradas pelo fotografo Coutinho, de Lisboa.



Dôres desaparecem com Veramon
SCHERING

Que alegria vêr-se aliviada de tais sofrimentos! A vida é outra sem esse sofrimento periodico do organismo feminino, causa de numerosos desgostos por dar malestar e mau humôr. 2 a 3 comprimidos de Veramon por dia não provocam o mais pequeno efeito secundario desagradavel e restabelecem o bem-estar geral. Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.



E0325818

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fez anos, no sabado passado, a sr.a D. Aurora Ribeiro.

Fazem anos, hoje:

D. Rosa de Jesus Simões.

D. Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira.

Fernando Angelo Sacadura.

Eugenio Barjona de Freitas.

A'manhã:

A menina Maria Teresa, filha do sr. Francisco de Almeida Cruz.

D. Desolinia Correia dos Santos e Silva.

Dr. José Joaquim de Oliveira Guimarães.

Sabado:

D. Julieta Morais Pires Rodrigues da Conceição.

Carlos Alves de Oliveira Peça.

Casamento

Realisou-se no ultimo domingo, o enlace matrimonial do sr. Aurélio Berardo de Andrade, com a sr.a D. Emilia Amélia Ferreira, prendada filha do sr. Adriano Ferreira, empregado na Faculdade de Sciencias.

Foram padrinhos, por parte do noivo, o sr. Fernando Salvatóris Santos, aluno da Universidade e a sr.a D. Maria do Carmo Gandara, e por parte da noiva, seu irmão o sr. Antonio Ferreira, funcionario publico, e a sr.a D. Arminda Torres Veiga.

Após a cerimónia religiosa, que teve lugar na igreja da Sé Velha, foi servido aos convidados, na residencia do pai da noiva, um finissimo «Copo de agua», fornecido pela Pastelaria Central.

Na «corbeille» da noiva viam-se muitas e valiosas prendas.

Aos noivos desejamos as maiores venturas.

Partidas e chegadas

Encontra-se nesta cidade o distinto académico aveirense, sr. Manuel Filipe.

Pela imprensa

JORNAL DE ARGANIL

ENTROU no 4.º ano de publicação o nosso estimado colega *Jornal de Arganil*.

Semanario intransigentemente regionalista, defende com denodo a sua terra, pugnando sempre pelo seu engrandecimento, o *Jornal de Arganil* pela galeria selecta dos seus colaboradores e pelo seu aspecto gráfico.

Desejando-lhe uma longa e desafogada vida, cumprimentamos todos quantos trabalham no *Jornal de Arganil*.

O IV Congresso Beirão

A COMISSÃO do IV Congresso e Exposição das Beiras acaba de elaborar o programa que constitui os festejos daquele certamen.

A estes serão acrescentados outros que oportunamente anunciaremos:

Dia 16 — Alvorada e toque de sinos. Inauguração do Congresso e Exposição, benção dos Stands e festival noturno no Parque.

Dia 17 — 2.a sessão do Congresso. Lançamento da primeira pedra para o monumento a Vaz Preto. 3.a sessão do Congresso e Sarau de Gala.

Dia — (Dia da Covilhã). Partida para aquela cidade ás 8 horas. 4.a sessão do Congresso, almoço e visita ás fabricas e á Serra. Pela noite festival no Parque em Castelo Branco onde cantará o Orfeão da Covilhã.

Dia 19 — 5.a sessão do Congresso. Inauguração da Feira de Gados, visitas ao Jardim do Paço, Castelo e fabricas. 6.a sessão do Congresso. Teatro ou animatografo ao ar livre, marcha dos templarios e descantes populares.

Dia 20 — Ultima sessão do Congresso. Passeio a Monsanto. Jantar de despedida dos Congressistas.

Dia 21 — Continuam as Exposições. Concurso Hipico e Teatro.

Dia 22 — Exposições. Ginkana automobilista e Teatro.

Dia 23 — Exposições. Tiro aos pombos e as tradicionais festas de S. João, visita ás fontes, descantes, etc.

Dia 24 — Encerramento das Exposições e festas.

Crónica Musical

S'O' no próximo numero publicaremos a Crónica Musical, do nosso ilustre e distinto colaborador Alfredo Pinto Sacavem.

A falta de espaço inibe-nos de o fazer no presente numero do que pedimos desculpa ao seu autor e aos nossos leitores.

MERCADOS

Montemór-o-Velho, 27

Medida de 14, l 63.

Trigo	19$00
Milho branco	14$00
» amarelo	13$50
Centeio	15$00
Cevada	14$00
Aveia	13$00
Favas	14$00
Ervilhas	18$00
Grão de bico	28$00
Serradela	14$00
Sanfeno	6$00
Chicharos	18$00
Feijão mocho	25$00
» branco	30$00
» carraço	25$00
» avinhado	23$00
» carracinho	24$00
» pateta	21$00
» mistura	21$00
» frade	15$00
Tremoços (20.l)	11$00
Batatas	18$00
Galinhas	10$00
Frangos	7$00
Patos	11$00
Ovos o cento	32$00

Congresso

HOJE, ás 14 horas, tem lugar no ginásio do C. A. D. C., a sessão inaugural dos trabalhos do Congresso dos dirigentes do Conselho Nacional dos Scouts, a cuja sessão presidirá o sr. Arcebispo Primaz, director mór.

Obra da Tuberculose

NO mês de Março findo receberam, pela primeira vez, tratamento no Dispensario da Obra da Tuberculose, no Hospital da Universidade, 148 doentes, sendo de 1.161, o total de doentes inscritos.

Pedem-se providencias

TORNA-SE necessario mandar retirar do sitio onde está o monte de terra que se vê junto do quiosque, da Praça 8 de Maio, há muito tempo.

Varias pessoas ali teem caido, sendo uma das vitimas uma senhora da rua Bordalo Pinheiro, que fracturou um pé.

AVELINO PAREDES
Solicitador encartado
Rua da Sofia, 54-1.º, Coimbra

A Páscoa e os Pobres

	170$00
Anonimo T. S.	10$00
Anonimo, sufragando as almas de sua saudosa mãe e esposa	10$00
Liz	10$00
Dum anónimo, sufragando a alma de seu saudoso pai	25$00
Augusto dos Santos Freitas (Bombarral)	10$00
	235$00

† FALECIMENTOS †

FALECEU nesta cidade a menina Maria Gabriela da Cunha, de 15 anos, filha do sr. José Maria da Cunha.

— Tambem faleceram: no Hospital da Universidade, a sr.a D. Teresa de Jesus Gaspar, natural de Lameiras de S. Pedro, freguesia de Luso, e a sr.a D. Maria Rodrigues, dos Casais das Camarinheiras, concelho de Soure; no lugar do Zorro, treguesia de Santo Antonio dos Olivais, o sr. Fernando Francisco Roque, e em Coimbra a sr.a D. Eduarda Costa Pereira e a sr.a D. Maria José Amado, natural da Redinha, concelho de Pombal, tendo o seu cadáver seguido para o cemitério do Sebal Grande, concelho de Condeixa.

Anuncio

(Assistencia Judiciaria)

Pela Comissão de Assistencia Judiciaria na 1.a vara de Coimbra e cartorio do escrivão do 1.o oficio Almeida Campos, correm editos de sessenta dias a contar da ultima publicação deste anuncio, intimando Luiza Coutinho, casada, que teve o seu domicilio em Santa Clara de Coimbra e actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de 5 dias, contestar, querendo os autos de assistencia Judiciaria, requerida por seu marido Manuel da Costa, agenciario morador em Coimbra, para contra ela intentar acção de divorcio.

As sessões da referida Comissão, realisam-se por 12 horas em todas as sextas-feiras, quando não sejam feriados ou estejam compreendidos em ferias, no Tribunal Judicial da 1.a vara sito no Palacio da Justiça, na rua da Sofia.

Coimbra, 23 de Março de 1929.

O escrivão do 1.o oficio, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão.

O Presidente, *Antonio Garrido.*

Ingles, frances e latim

Até ao 7.º ano dos Liceus. Competencia e seriedade. Prática de 16 anos. Casa do Maia, 2.º, central. Fonte da Cheira, Calhabé. X

Anuncio

Faço saber que no dia 8 de Abril proximo, pelas 13 horas, á porta do Tribunal Comercial da 1.a Vara da Comarca de Lisboa, tem lugar a arrematação de camions, utensilios, etc; direito ao arrendamento e trespasse duma garage na Avenida Presidente Wilson, cento e sete daquela cidade, e direito ao arrendamento e trespasse do estabelecimento (armazem de venda e deposito) sito na rua da Madalena desta cidade de Coimbra, tudo arrolado nos autos de falencia da «Internacional Mercantil Company, Limited», e que vão á praça pelo preço da avaliação.

Por este citam os credores incertos.

Coimbra, 25 de Março de 1929.

O escrivão, *Albano Correia Morais de Carvalho.*

Verifiquei.

O Juiz de Direito, *Luiz Osório.*

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Feira Anual em Aveiro, de 25 de Março a 15 de Abril de 1929.

Esta Companhia para facilidade do publico e dos concorrentes na Feira de Março que se realisa na cidade de Aveiro, estabelece o seguinte serviço de comboios especiais de passageiros a efectuar nos domingos 25 e 31 de Março, 7 e 14 de Abril.

Aprovado por acordo da Direcção de Caminhos de Ferro.

Estações: Sarnada, partida, 11-00; Macinhata: partida, 11-06; Valongo: partida, 11-15; Aguieira: partida, 11-23 Mourisca: partida, 11-31; Agueda' partida, 11-50; Casal d' Alvaro, partida, 11-57; Cabanões, partida, 12-01-Travassô, partida, 12-06; Eirol, partida, 12-13; S. João de Loure, partida, 12-18; Eixo, partida, 12-25; Aveiro, chegada, 12-39

Aveiro, partida, 16-40; Eixo, partida, 16-53, S. João de Loure, partida, 16-58; Eirol, partida, 17-04; Travassô, partida, 17-08; Cabanões, partida, 17-11; Casal d' Alvaro, partida, 17-14; Agueda, partida, 17-26; Mourisca, partida, 17-38; Aguiera partido, 17-41; Valongo, partida 17-47; Macinhata, partida, 17-54 Sarnada, chegada, 17-59.

Espinho, 9 de Março de 1929.

O Engenheiro Director da Exploração, *F. J. Ferreira d' Almeida.*

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda. X

Ha 50 anos

Abril 4

Récita dos quintanistas. —Realizou se no Teatro Académico a récita de despedidados quintanistas de Direito.

A peça levada á scena intitulava-se *Belbutina ou a Pele do Diabo* e foi escrita pelo distinto académico Coelho de Carvalho que apropositara a *Fabia* de Francisco Palha. A musica é da autoria do académico Borges de Castro.

A peça agradou muito. O *Côro das sebentas* escrito por Barbosa de Magalhães é muito engraçado e foi cantado pelo curso de que fazem fazem parte: — Antonio Centeno, Augusto Eduardo Nunes, José de Alpoim, Araujo e Gama, Catanho de Menezes, Eduardo Vieira, Ezequiel Prego, Bernardo Caria, Francisco Julio de Souza Pinto, Antonio Viana, Pina Cabral, etc., etc.

Como é costume, o espectáculo foi em beneficio da Filantrópica Académica, e teve uma enorme concorrencia não só de familias desta como tambem de familias de fóra.

A sala estava brilhantemente decorada, com muita simplicidade e bom gosto.

UM APELO

Subscrição em favor do nosso camarada João da Silva Gomes, para a compra de uma perna artificial

Transporte	435$00
Por determinação do falecido J. A. P. B.	50$00
Liz	10$00
Do anónimo L. L. G., sufragando a alma dum filho.	20$00
De um anonimo	10$00
	525$00

Antonio Vitorino

ANTONIO Vitorino, artista miniaturista, que Coimbra justamente admira, vai expôr os seus ultimos trabalhos nesta cidade na primeira quinzena deste mês. E' uma novidade que alegrará todos os nossos leitores. O artista porem, nesta sua proxima exposição não nos apresentará sómente belos trabalhos miniaturais: Antonio Vitorino exporá, tambem, trabalhos de aguarela — uma outra modalidade do seu trabalho artistico.

A seguir, e possivelmente ainda dentro deste mês, irá expôr no Porto no Salão «Silva Porto».

Oportunamente diremos qual o dia e o local em que se efectuará a exposição do distinto artista, que está causando justificado interesse.

Previdencia Portuguesa

EM reunião da Comissão Administrativa foi resolvido proceder a uma alteração estatutaria a qual já está sendo elaborada devendo ir ao raferendum do Governo dentro de poucos dias.

Por tal motivo está suspensa a quotisação, mas mantendo-se a inscrição até hoje feita.

Louças de Porcelana da Vista Alegre

Acabamos de receber desta afamada fábrica uma enorme quantidade de louça, que pela sua superior qualidade é preferida em toda a parte.

Serviços para jantar, chá e café, de bonitas decorações a preços muito baratos. Peças avulso. Pratos, terrinas, travessas e chavenas.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453.

Rua da Sota — COIMBRA

Arrenda-se 3.o andar na rua dos Anjos n.o 13, 15. 1

Arrenda-se ou compra-se casa com quintal, luz e agua nos arrabaldes, próximo ao electrico, ou pequena quinta com casa de moradia, preferindo lugares altos.
Dirigir-se a Gonçalo Meireles, Soure, Quinta do Bicanho. X

Arrenda-se rez do chão, 4 divisões 180 escudos. Informa Domingos Belo, Terreiro da Pela 7. X

Arrenda-se um res do chão, com sete divisões e quintal, ao Passe de Nivel, Calhabé.
Tratar Avenida Navarro, n.o 63 X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Cosinheira precisa-se aceiada e séria, para casa de pouca familia, e que tenha 20 a 40 anos. Bom ordenado.
Nesta redacção se dão informações. X

Casa arrenda-se na rua Pedro Cardoso, n.o 7-A, com frente para a rua Visconde da Luz. X

Casa arrenda-se com 8 divisões bem localisada. Para vêr e tratar na Rua Bordalo Pinheiro, 19. 4

Casa arrenda-se na rua do Loureiro, n.o 18, com 14 bôas divisões. Tratar, no Largo da Feira, 44. X

Casa rés do chão, arrenda-se nos Olivais, com 4 divisões, sotão e retrete com esgotos, agua, tanque para lavar e um pequeno quintal. Bons ares e lindo panorama.
Diz-se na Casa dos Lanificios rua Ferreira Borges, 108 e 110, Coimbra. Preço módico. 12

Casa arrenda-se para pouca familia, dentro da quinta dos Alpões, por 80$00 mensaes.
Tratar com José Correia Amado, Penedo da Saudade, Coimbra. X

Casa arrenda-se um andar na Couraça de Lisboa, 73 X

Casa com 6 divisões amplas; arrenda-se na Quinta de D. João.
Trata-se na mesma. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Dão-se alviçaras a quem entregar nesta redacção uma pele amarela de criança que se perdeu entre a rua Antero de Quental e 12 de Outubro. X

Empregada sabendo lêr e escrever bem, oferece-se. Arco do Ivo, n.o 1. X

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia.
Nesta redacção se diz. X

Lavadeiras precisam-se no Hotel Astoria. 3

Pessoa que deseja viver em Coimbra ou arredores deseja comprar uma casa com quintal. Enviar a proposta a Horacio Simões. Termas de S. Pedro do Sul. X

Prédio vende-se o prédio da rua Pedro Cardoso, n.os 19 e 21, composto de cave, loja, 3 andares e aguas furtadas.
Para tratar, no escritorio do Advogado sr. dr. Pinto da Costa, rua da Sofia, 23. X

Quartos 2, arrendam-se, espaçosos a senhora ou a casal sem filhos, Quinta de D. João, Estrada da Beira 72. X

Quartos mobilados, alugam-se, na Rua das Padeiras, 40. X

Quartos alugam-se com ou sem mobilia na Couraça de Lisboa, n.o 95. X-q

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia na Couraça de Lisboa, 95. X-q

Trespassa-se na rua da Sofia, n.os 58-60, a alfaiataria que foi de Antonio Ribeiro das Neves Machado. Trata-se na mesma. X

Trespassa-se mercearia, com todos os seus artigos na rua Fernandes Tomás, n.o 45.
Para tratar na mesma. 3

Terrenos para construções, no melhor bairro da cidade, com electricos á porta, vendem-se no Bairro de S. José.
Trata-se com o proprietário, na Casa Minerva, Avenida Navarro, n.o 42. 2-a

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se galéra com respectivos arreios e um pequeno moinho electrico completo.
Trata-se na Cooperativa dos oficiais, rua da Sofia. 1

Vende-se um fogão em bom estado, proprio para hotel ou pensão, um motor marca *Jaqsemnberg*, 1 1/2 H-P-380 V-50 periodos.
Rua Direita, n.os 2 a 10. 2

Vende-se uma maquina de costura em bom uso.
Nesta redação se diz. X

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos

Vende-se automovel *Studebaker* (director-aberto) modelo 1929.
Para tratar com Joaquim da Cruz, Pampilhosa do Botão. 11

20 contos por letra empresta o procurador Alves Valente, escritorios dos Advogados drs. Antonio Leitão e Mario Ramos. 5

25.000$00 tomam-se a juro de 10 a 12 o/o, 1.a hipoteca.
Nesta redacção se diz. 1

120.000$00 empresta-se esta quantia, de preferencia sob hipoteca, por inteiro ou em frações. Juro modico — Solicitador Encartado — Avelino Paredes — Rua da Sofia, 54-1.o, 5



O melhor entre os melhores

Deposito de vernizes

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Grande Leilão

Realisa-se, no próximo domingo, dia 7, pelas 13 horas na Praça da Republica n.o 34, constando, entre outras mobilias, de camas estilo Luiz XV em pau preto, muito antigas, livros antigos, um piano vertical para estudo, magnificas louças e talheres em cristofle e mais material do mesmo metal.

Licores e champanhes em grande quantidade das melhores marcas nacionais e estrangeiras. 2

Luz Wizard

Vende-se uma instalação com três candieiros no Largo da Fornalhinha n.o 4. 3

Alpargatas

Com sola de borracha o maior sortido e sempre mais barato.

Viuva de José Teixeira, Rua Ferreira Borges. 3

Vinhos

Os melhores e mais baratos, vendem-se, no armazem do Largo da Freiria, n.o 14, á rua dos Sapateiros.

Tinto — região da Bairrada, 5 litros, 5$50; *Tinto* — da Beira, 5 litros, 6$00; *Branco* — de Cantanhede, 1 litro, 1$50; *Vinagre branco* — muito fino, 1 litro, 1$50:

Por junto tem desconto.

Sulfato Cobre Nacional

Venda ao melhor preço Rua da Louça 36 e 38, telefone n.o 609. 6

Polvora de Pedreira

Vende ao preço da fábrica o Estanqueiro nesta cidade José Maria Maia, Mercearia Maia, Calhabé, 109.

BRINCO

Perdeu-se, grande, redondo, gravação das pedras estilo antigo. Grande valor estimativo. Alviçaras a quem o entregar nesta redacção.

Predios

Vendem-se dois que dão bastante rendimento, rua Joaquim Antonio de Aguiar n.os 39 a 53.

Tratar com Santos e Dias, Limitada. X

Tabacos "A TABAQUEIRA,,

Fumar tornou-se um hábito e, como tal, indispensavel á vida social. Para se ser *chic*, porêm, importa que o tabaco seja perfumado, agradavel, e isso só se consegue com o inconfundivel tabaco de « A Tabaqueira ».

Os srs. logistas e fumadores podê-lo-ão adquirir com as máximas vantagens em Coimbra, Largo da Fornalhinha n.os 1 a 4 (Antiga Casa Raposo).

Raposo & C.a L.da

Raposos & Violantes, Limitada

Para os devidos efeitos se faz publico que por escritura de 25 de Março corrente, outorgada perante o notario da comarca de Coimbra, Bacharel Diamantino da Mata Calisto, foi alterado parcialmente o pacto social de

Raposo, Queiroz, Violante & Companhia, Limitada,

sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com séde nesta cidade, substituindo os artigos primeiro, segundo, quinto e decimo primeiro, respetivamente pelos seguintes:

1.o

A sociedade adota a firma ***Raposos & Violantes, Limitada.***

2.o

A séde da sociedade é em Coimbra e o estabelecimento principal e escritorio no Largo da Fornalhinha, numeros 1 á 5, nesta mesma cidade e tem uma filial na Figueira da Foz.

5.o

O capital da sociedade já integralmente realisado em dinheiro continua a ser de 232.500$00, e, corresponde á soma das quotas dos socios que são as seguintes: de Dona Maria da Conceição Almeida Raposo, 35.000$00; de José Maria da Silva Raposo, 17.500$00; de Antonio da Silva Raposo, uma de 30.000$00, e, outra de 7.500$00; de Mario da Silva Raposo, uma de 10.000$00, e outra de 7.500$00; de Manuel Marques Violante, uma de 30.000$00, e outra de 7.500$00; de Dona Tereza Raposo Violante, uma de 30.000$00, e outra de 7.500$00; de Dona Maria Preciosa Marques Violante, uma de 20.000$00, e outra de 12.500$00; de José Maria Marques Violante, uma de 10.000$00, e outra de 7.500$00.

11.o

A gerencia da sociedade será exercida em Coimbra pelos sócios Antonio da Silva Raposo e Mario da Silva Raposo e na Figueira da Foz por José Maria Marques Violante, podendo este passar procurações a qualquer pessoa da sua inteira confiança que o represente naquela qualidade.

Coimbra, 28 de Março de 1929.

A ajudante do notario Dr. Calisto, *Helena Lopes da Fonseca.*

Pintura

Aguarela e oleo. Licções em casa dos alunos.

Informa-se nesta redacção.

Sempre premios

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e fracções venda á para os 400 contos a 6 de Abril



A Tinturaria Brasileira

E' a casa que limpa, tinge e passa a ferro tanto os fatos de homem, como os vestidos e casacos de senhora, entregando-os como novos.

Especialisa-se na limpesa das gabardines e impremeaveis.

Aceita fazendas em peça para tingir, com grandes descontos para as lojas, etc.

Esta Fabrica é no Patio de S. Bernardo, com entrada pela rua da Sofia e ladeira do Carmo. X

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Leilão

Em 8 de Abril p. f. e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.o 134 de 25 de Julho de 1927, do artigo 114.o da Tarifa Geral e do Artigo 9.o da Tarifa de Despezas Acessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retiral-os, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias úteis até 6 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas.

O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.o 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 15 de Março de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Casa

De um só pavimento, com cerca de 500 metros quadrados, muito proximo da estação do Caminho de Ferro, com instalações sanitaria, electricidade e escritorios, podendo servir para grande armazem, garage ou industria, vende-se.

Trata Luza Atenas, Limitado. X

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

Manuel Pinto

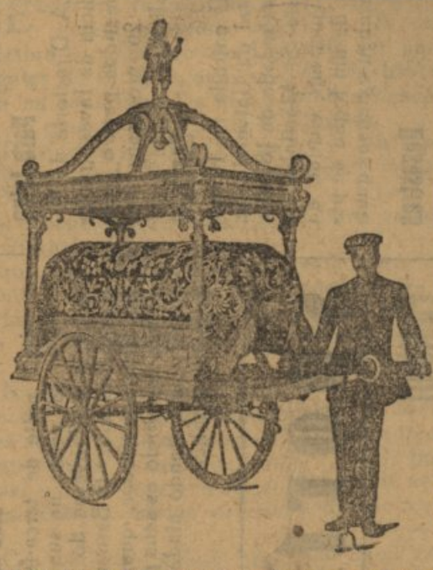
Praça 8 de Maio, n.o 35 — Telef. 140

RESIDENCIA;

Monte Arroio Oriental, 103

COIMBRA

Consultas ás 14 horas excepto ás quintas feiras.



Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

A MELHOR MARCA DE CALÇADO PARA SENHORA — ISI — MARCA REGISTADA

O CALÇADO "ISI,,
é preferivel a qualquer outro pelo seu córte elegante e tipo de forma moderna.

O CALÇADO "ISI,,
é chic, resistente, cómodo, e não se deforma

DESCONTO ESPECIAL PARA A PROVINCIA 10 o|o

A' venda a preços fóra de qualquer concorrencia na

Sapataria Chiado

Rua Garret, 93 a 98, Lisboa

A Brasileira, L.da

Vende:

O melhor café.
Azeite finissimo.
Vinho da Região do Dão.
Leite de vaca ao litro.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

LINDAS VIVENDAS E PARA RENDIMENTO

Casas Vendem-se

Propriedades situadas nos melhores pontos da cidade e arredores, jardins arborisados, bons quintais e terrenos anexos. Rendimento, algumas, 14 o|o do capital e mais.

Excelentes negocios de ocasião para capitalistas.

TRATA

DINHEIRO Coloca-se

AGENTE UNIVERSAL, Rua Dr. Pedro Róxa, 1, Coimbra. Telef. 160

Serviço permanente de taxis

abertos e fechados, para passeios, excursões, visitas, chamadas de médicos, condução aos hospitais, etc.

Chamadas a qualquer hora do dia ou da noite para o telefone 58 — AUTO-INDUSTRIAL, L.da, ou sua filial, garage da Avenida Sá da Bandeira (junto á Inspecção dos Incendios).

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

A Previdencia Portuguesa

(Associação de Socorros Mutuos)

COM ESTATUTOS APROVADOS PELO GOVERNO

SEDE EM COIMBRA

RUA VISCONDE DA LUZ, 14-2.o

O Seguro dos Pobres

Todos os que teem a compreensão nitida dos seus deveres para com a familia, todos os que desejem livrar os seus entes queridos das garras da miséria devem inscrever-se sócios de A PREVIDENCIA PORTUGUESA, para por sua morte, por uma insignificante quota mensal, em vida, garantirem aos seus uns milhares de escudos que os livre da miséria.

Esta associação está estudando tambem a introdução na sua esfera de acção, do subsidio mensal a conceder quando o socio se inhabilite, e, para quando atinja a idade de não poder trabalhar, uma pensão mensal de reforma emquanto viver.

Médicos

José Pires da Silva

MÉDICO

CLINICA GERAL

Consultas das 13 ás 16 h.

CONSULTORIO — Rua Ferreira Borges, 68-1.o.
RESIDENCIA — Rua Venancio Rodrigues, 9-A

Dr. Luiz Raposo

Mudou a sua residencia para a rua Antero do Quental, n.o 66 (proximo do Quartel General). X

João-Belló-de Oliveira e Silva

Assistente da Faculdade de Medicina

ENDOCRINOLOGIA
SIFILIS
CLINICA GERAL

Consultas das 17 ás 19 h.
CONSULTORIO — Rua Ferreira Borges, 68-1.o.
RESIDENCIA — Largo da Feira, 42.

M. DE MATTOS BEJA

MEDICO

Clinica Geral

Consultas das 4 ás 6 horas
PRAÇA DE 8 DE MAIO, 25, 2.o

ADVOGADOS

Antonio Lopes Quaresma

ADVOGADO

R. da Sofia, 70-1.°-E. - Coimbra

Lemos de Oliveira e Tavares Alves

ADVOGADOS

Rua da Sofia; n.o 5 — 1.o andar, Dto

ASDRUBAL PEREIRA CALISTO

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 65-1.o — Coimbra.

Fernando Lopes Antonio Batoque

ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 r/c. — Coimbra.

ESPECTACULOS

Avenida

O CARTAZ deste teatro marca para os proximos dias 9, 10, 11 e 12, quatro espectaculos pela bem organisada companhia dos distintos artistas Amelia Rei Colaço-Robles Monteiro, com as peças de grande reclame:

Romance, em 1 prólogo, 3 actos e epilogo.

Braz Cabunha, em 3 actos, de Samuel Maia.

Topaze, em 4 actos, de Marcel Pagnol, tradução de Ramada Curto e Chagas Roquette.

Demonio, peça em 3 actos, do sr. dr. Ramada Curto.

* * *

Hoje passa no *écran* o filme em 10 partes *O Circo da Morte*, com a grande actriz Dolores Costello, e *A Divorciada*, com Alma Rubens.

Tivoli

NESTA elegante casa de espectaculos exibe-se pela primeira vez no proximo sabado a Companhia de Sales Ribeiro-Alves da Silva, que tem estado a trabalhar, no Sá da Bandeira, no Porto.

Sobe á scena a comedia em 3 actos *O Batoque*, que tão aplaudida tem sido nos teatros de Lisboa e Porto, seguindo-se no domingo *O Domador de sogras*, que conta centenas de representações e segunda-feira *Os Herois do Mar*, peça cheia de graça, que despertará no publico constante gargalhado.

A'manhã exibem-se ali os filmes *A mulher nua* e *Num Colegio de Meninas*.

Circo Mariano

ESTA' dando os ultimos espectaculos nesta cidade a companhia de variedades que está trabalhando no Circo Mariano, na Praça da Republica.

Nunca Coimbra viu uma companhia de circo tão completa, como aquela, dado o arrojo do seu empresario sr. Mariano.

Os Bazilios, artistas portugueses, que trabalham com trapezios volantes, teem recebido fartas ovações devido aos seus arrojados trabalhos a toda a altura do circo.

Os clows portugueses *Atalaias*, teem deliciado o publico com os seus intermedios comicos.

M. Franskokos, no seu colossal trabalho em arame, é o melhor que temos visto neste genero.

Thea Madrigali tem agradado tambem imenso com o seu assombroso trabalho de *bascule humaine*, de que é inventora.

Todos os outros artistas não desmancham o conjunto da bem organizada companhia, executando trabalhos dum grande arrojo e valor.

A CIDADE

Mendicidade

— Dez reisinhos! Só dez reisinhos!...

E por ai andam, esfarrapados e sujos, os pés em chaga, os infelizes, desprotegidos da sorte, os mendigos! Encontramo-los a todos os cantos, suplicando:

— Dez reisinhos, pelas almitas...

Coitados! Como se ainda existissem a moedas de dez reis!

E os transeuntes lá os vão socorrendo, se são caridosos, ou então escorraçam-nos, chamam-lhes maçadores, impertinentes — sei lá o quê!

Infelizes! A vossa miséria mete me compaixão! Socorro-vos quando posso.

E hoje que não tenho qualquer óbulo para dar ao primeiro da vossa legião de dar que me apareça no caminho, vou escrever para vós estas duas linhas.

E' necessário extinguir a mendicidade em Coimbra, a semelhança do que se tem feito noutras cidades.

O assunto tem sido abordado por várias vezes nas nossas colunas. Alguns colaboradores do nosso jornal teem mesmo feito pequenos estudos acerca da maneira mais pratica de extinguir a mendicidade.

E hoje — que venho eu aqui dizer? Apenas relembrar que é necessário extinguir a mendicidade — para que se entre de agir nesse sentido.

Pavimentação das ruas

CHEGOU já a esta cidade parte dos paralelipipedos destinados á pavimentação de algumas ruas desta cidade.

Muitos foram regeitados por não obedecerem ao estabelecido no concurso de adjudicação.

Para juizo

PELA Directoria da Policia de Investigação foram remetidos para o Juiso Criminal, 26 processos por vários delictos.

Explosão

DEU entrada no Hospital da Universidade, Maria da Piedade, de 18 anos, natural de S. Martinho da Cortiça, que, em virtude da explosão de um fogão de petróleo, recebeu extensas queimaduras.

Desastres

NO Banco dos Hospitais da Universidade, receberam tratamento:

Maria Gloria dos Santos, de 58 anos, da Ponte da Barca, e residente nesta cidade, com fractura do cubito;

Maria Duarte, de 17 anos, casada, de Coimbra, que, por engano, ingeriu permaganato;

Odilia Pimentel Rocha, de 16 anos, de Luso, fractura do humero esquerdo, em consequencia de queda.

Roubos

FOI assaltada a residencia do sr. José Correia Amado, na Cumeada, donde roubaram varias peças de roupa.

— Por suspeitas do crime de furto, foi preso Manuel Marques Ferreira, o *Manaças*, desta cidade.

— Na Policia de Investigação Criminal, queixou se o sr. Manuel Alves Monteiro, comerciante, desta cidade, de que do quintal lhe furtaram roupa que ali se encontrava a enxugar.

— Foram presos Viriato de Almeida e Urbano Pereira Cardoso, este de Lisboa, por terem assaltado a engraxadoria de Luís Barata, no Arco de Almedina, donde roubaram dinheiro.

Por suspeitas

FOI preso, pela Policia de Investigação Criminal, Alberto Fernandes de Barros, solteiro, de 18 anos, natural de Lisboa, empregado no comercio, que diz ter vindo para esta cidade á procura de colocação.

Foi preso por se tornar suspeito.

Processos sumarios

PELO Juís Director da Policia de Investigação Criminal, foram julgados sumariamente:

Antonio Nunes Melo Galante, de 28 anos de idade, funcionário público, de Coimbra, por desobediencia;

Manuel Luís Marques, de 44 anos de idade, alfaiate, de Coimbra, por desobediencia e Diamantino Pais da Cunha, de 38 anos de idade, mendigo, de Seixo de Gatões, por mendicidade.

Foram todos absolvidos.

Mau filho

NA noite de terça-feira foi preso, na sua residencia, na Travessa do Paço do Conde, n.º 6, Bernardino Dias, acartador, quando estava agredindo os seus proprios pais, faltando ainda ao respeito á policia.

sports

Football

União-Fafe

Para a primeira eliminatoria do Campeonato de Portugal, encontram-se no proximo domingo, no campo da Arregaça, pelas 16 horas, os grupos do F. C. de Fafe e União, representante de Coimbra, na competição máxima deste ano do football português.

O grupo minhoto vem precedido de fama e venceu o ano passado em Fafe a Associação Académica.

O Sport em Torres Novas

A convite do Torres Novas que ha tempo esteve nesta cidade, deslocou-se no passado domingo áquela linda vila ribatejana o Sport Club Conimbricense, que saiu vencido por 4 bolas a 3.

Conferencias

SOB a presidencia do sr. Dr. Eugenio de Castro, servindo de reitor da Universidade, realisou anteontem, a sua conferencia, o sr. A. Capmas, médico muito distinto de Paris.

O ilustre conferente explanou largamente e com profundas considerações a doutrina de que o estudo diatésico, isto é, das perturbações humorais, das perturbações do meio interior, é indispensavel para ser compreendida a patogenia das manifestações patológicas, quaisquer que elas sejam. E sintetisou que sómente este estudo permite que seja feita uma terapeutica efectiva, verdadeiramente scientifica.

Ao terminar, o sr. dr. Albert Capmas foi entusiasticamente aplaudido pela numerosa e selecta assistencia.

—

O SR. dr. Mário Ramos realisa no dia 17 do corrente, na Universidade Livre, uma conferencia sobre *Regionalismo*.

—

NO proximo dia 15, na séde do Sport Club Conimbricense, realiza o sr. dr. Antonio Freire, médico em Lisboa, uma conferencia sobre *Espiritismo*.

D. Maria II

HA 110 anos — a 4 de Abril de 1819 — nasceu a rainha D. Maria II, no Rio de Janeiro.

Esta data faz-nos lembrar factos notáveis do tempo, como a revolução de Setembro de 1836, a constituição de 1838, a revolução de 1847, a revolução chamada da *Maria da Fonte*, a Regeneração e muitos outros.

O "AZ„ DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26 32.

Aparelhos RADIO e todo o material radio PHILIPS

Motores electricos e grupos moto-bombas

Instalações electricas

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges, 175, 2.º

Ano 18.º — QUINTA-FEIRA, 4 de Abril de 1929 — N.º 2324

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

INSTITUTO DAS NAVEGAÇÕES E DESCOBERTAS

COM a perda do Doutor Luciano Pereira da Silva, ficaram as investigações dos descobrimentos nacionais, sem um dos mais apaixonados e conscientes investigadores.

A obra notabilissima que este sábio Mestre nos legou, é por si tão grande, que com uma década a mais, constituiria um verdadeiro colosso, ela que mesmo assim nos enche de uma profundissima veneração e nos faz curvar sem delongas, perante o seu inconcusso e extraordinario merecimento.

Em pouquissimos anos, o resultado do seu labôr exercido sem espalhafatos, com continuidade e firmesa, atinge um numero de estudos que lhe dá o direito á gratidão de todos.

Mas não se pense que é o número que prevalece e não a qualidade da obra que se impõe, porque em todos os trabalhos do insigne investigador, se nota o mesmo traço de espirito, a mesma impressão de rigorismo e de verdade, a ansia extraordinaria, veemente e vibrante, de dar ao mundo, o fidelissimo aspecto da nossa sciencia nautica, cujo valor por largos anos andára sepultado na ignorancia nacional e na má fé dos estranhos.

Como um minucioso arqueólogo, que pedra por pedra, vai reconstituindo um maravilhoso monumento soterrado, a que a espessura dos anos, havia de interpôr espesso veu, assim este paciente e esforçado scientista, ergue da imensa poeira que a sedimentação do tempo originou, o esplendido edificio que constituia para si e para a Nação, uma segunda e como a primeira, tão refulgente descoberta.

A necessidade desse novo descobrimento, tinha uma importancia de igual valia como o desvendar primitivo das terras e dos mares.

Nos séculos XV e XVI, a missão dos argonautas portugueses, apetrechados com os ensinamentos dos nossos cosmógrafos e mareantes, era muitas vezes realisada em sigilo, não fôsse o fim em vista passar para os estranhos, que não haviam dispendido a menor scentelha de espirito scientifico ou arriscado a menor parcela de energia impulsionadora.

Mas o mundo actual, impregnado de positivismo, reconhecendo na sciencia o unico valôr de qualquer manifestação individual ou colectiva, começava a considerar as nossas navegações como um *esplendido acaso* sim, mas escrevendo á margem como nota pesada para nós, o comentario duro de elas serem feitas com a sciencia alheia, numa negação completa da nossa arte e processos de marear e mais ainda, salientando a fluidez dos caprichos que esse mesmo acaso nos trazia, fazendo-nos chegar a lugares não previstos, negando-se uma vez mais e desta vez eliminando de todo, o genio nacional e o rigor scientifico que haviam presidido, ás nossas expansões e viagens maritimas.

O próprio ensino da história pátria, neste capítulo, ainda ha bem poucos anos, era moldado nessas ideias disformes que de fóra nos vinham e que reputavamos como boas, ás quais se juntava ainda o extensissimo oceano da ignorancia colectiva, profundo em todas as camadas, do amorfo corpo da Nação.

E nós, os portugueses, que a par do monopolio comercial que chegamos a atingir, tinhamos bem formada uma sciencia nautica e bem constituida uma arte de marear, assistiamos numa indiferença vexatoria a esta campanha que nos inferiorisava se ao mesmo tempo não deprimisse no conceito internacional, a mais rutilante página da nossa existencia histórica e do nosso concurso civilisador.

A escola alemã, pretendia ter sido a nossa orientadora nas navegações e divulgava com a velocidade de uma calunia o mirifico achado que julgava ter efectuado; as outras nações iam-se deixando influenciar por contacto de ideias, por comodidade propria e por interesse de aniquilar o povo que reunia em si, o mais brilhante escol de navegadores e havia executado com a mais absoluta precisão, todos os cometimentos maritimos.

Tal doutrina, era, a espalhar-se, um verdadeiro descalabro para nós; ficariamos na história do Mundo, como um povo de aventureiros (qualidade esta que os estranhos não negavam) mas de todo se subtrairia o valor scientifico das nossas empresas e o que é mais, ainda, desapareceria totalmente a expressão da nossa sciencia cosmografica e nautica.

Os primeiros investigadores das nossas descobertas surgem e Santarém marca uma posição em terra estranha que indica o caminho do procedimento a seguir; Joaquim Bensaude segue-lhe o exemplo e no estrangeiro é um constante defensor da nossa sciencia maritima, tendo publicado alguns trabalhos que permanecerão como padrões exemplares; Jaime Cortesão o fecundissimo historiador, concorre brilhantemente para o mesmo fim; outros vão seguindo a mesma esteira, cumprindo-me destacar Duarte Leite, Malheiro Dias e bem recentemente Antonio Barbosa, moço entusiasta, cujos trabalhos claramente indicam, um forte temperamento de probo investigador.

Dentre todos, avulta o nome de Luciano Pereira da Silva. As palavras com que abrimos este artigo não podiam ser outras e nós tinhamos de começar prestando justiça, ao mais eminente pesquisador da nossa sciencia de marear.

Em artigos anteriores, já publicados no *Diario de Noticias*, referimo-nos á importancia da criação de um Instituto das Navegações e Descobertas, embora esboçando apenas uma ideia.

Em rápidos traços indicamos a directriz desse organismo, que tem a desempenhar a nosso vêr, a mais valiosa acção e a cumprir, uma das missões mais eminentemente notáveis.

Esse Instituto tem de ser primeiro que tudo, um centro de investigadores que continuem os trabalhos já realisados e estabeleçam um liame que os una, dando-lhes o aspecto de um todo homogéneo, de um bloco sem soluções de continuidade.

Mas alem de centro coordenador de estudos, tem de ser igualmente centro de expansão, criando uma consciencia nacional destes assuntos, completando-se estas duas acções e tornando-se assim, o organismo de que tão fortemente carecemos e ao qual fica o cuidado de desvendar e pôr a claro, toda a nossa sciencia nautica do tempo das Descobertas.

Ha pois dois aspectos: um, investigador; outro, divulgador.

O primeiro, pesquiza, conclue, chega a uma solução; o segundo, transmite ao grande publico o resultado dessas investigações.

Esse Instituto como já disse noutra parte, não pode ser estático, ostentando sómente um nome que diz muito; tem de actuar, trabalhando, num esforço permanente, honesto e proficuo.

Dentro dele, deviam reunir-se todos os investigadores actuais e crearem-se novos investigadores, num esforço coesivo que só viria a transmitir-se em benéficos resultados; o material relativo ás navegações e descobrimentos (documentos de toda a espécie) deveriam fazer parte do novo organismo, que livremente exerceria com toda a amplitude a sua delicada função.

Estabelecido assim, encetados os primeiros passos, devia-se concomitantemente tratar de difundir os resultados e crear uma consciencia nacional dos nossos descobrimentos.

No país, impõe-se a formação dessa consciencia, no estrangeiro, a maior propaganda dos estudos realisados, dissipando de vez, a suspeição lançada sobre as nossas navegações.

Estas considerações ligeiras, não constitum um regulamento mas definem um programa; não são um estatuto, mas singelamente exprimem uma orientação que se impõe.

As minucias, os detalhes ficam para posteriores devaneios; e agora que parece dentro em pouco surgir em Coimbra esse Instituto dos Descobrimentos, sobre o qual só vagas noticias possuimos, organismo cuja necessidade já em escritos anteriores fizemos, sentir, esperamos confiados que nele fiquem estabelecidos os principios que apontamos e que são entre todos, os que imediatamente aparecem como primeiros na ordem da sua importancia e na propria hierarquia do seu valor intrinseco.

Louzã, 30-8-929,

RAUL DE MIRANDA.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra"
Assinaturas
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º—Telef. 351. | Sabado, 6 de Abril de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2325*

De Lisboa

CRONICA MUSICAL

30 de Março. — O acontecimento musical desta semana mais digno de ser tratado nesta *crónica*, foi a execução em Portugal, da notável obra de Ricardo Strauss, *A vida de um Heroi — Ein Heldenleben* — poema sinfónico tocado no Tivoli pela orquestra regida por Pedro Freitas Branco, na sua festa artistica.

Uma obra desta natureza que desde 1898 tem levantado nos grandes meios artisticos tantas disputas, foi esperada em Lisboa com a mais profunda das indiferenças e a tal ponto, que o vasto salão do Tivoli apresentou nessa tarde uma concorrencia que não enchia um terço da casa!

E' por estes casos que estão acontecendo quasi sempre que duvido do verdadeiro amor do nosso publico pela boa musica.

Ricardo Strauss já tem algumas obras tocadas em S. Carlos e nos nossos concertos sinfónicos, e mesmo já esteve em Lisboa no antigo Teatro D. Amélia, com uma orquestra alemã, tendo regido algumas das suas peças. Por isso não é um compositor completamente desconhecido em Lisboa.

O nosso publico começou a conhecer bem Ricardo Strauss com a sua ópera *Salomé*, ha vinte anos na nossa primeira scena lirica, sob a regencia do grande regente italiano Mugnone. Foi então a grande cantora Bianchini Cappeli, a *Salomé*.

Declaro, com toda a minha franqueza, que habituado principalmente á musica italiana e á francesa, principalmente com Donizetti, Ponchielli, Verdi, Massenet e S. Saëns, recebi a musica de Strauss com uma critica severa, pois esta musica revelava, repentinamente á minha sensibilidade, novos horisontes, estranhos para mim. Desde então para cá, após a *Tetralogia* de Wagner, *Parsifal*, todo o reportório russo e francês, que mesmo em Lisboa ainda não foi tocado, fiquei em contacto com partituras, de modo a poder hoje ouvir a *Salomé*, sob uma forma inteiramente oposta.

Depois da *Salomé*, já tivemos a ópera o *Cavaleiro da Rosa*, e os poemas sinfónicos, *Morte e Transfiguração, Till, Dom João, Dom Quichote* e agora *A vida de um Heroi*.

Bem fez Pedro Freitas Branco, em mostrar ao nosso publico, tal obra, que marca na musica uma tendencia descritiva cujo papel principal é a alma do compositor!

Houve quem afirmasse que o seu *Dom Quichote* seria uma autobiografia; tal opinião cai pela base. As suas páginas que pintam bem uma fantasia bordada na vida de Strauss é este poema sinfónico que a orquestra do Tivoli nos deu em primeira audição.

A seguir a esta obra, Strauss dá-nos na *Sinfonia Doméstica*, a sua existencia dentro do lar, formando um nitido contraste com *A vida de um Heroi*. Este poema sinfónico é dividido pela seguinte forma:

I — O heroi
II — A oposição
  a) *Os antagonistas*
  b) *A companheira*
III — A obra
  a) *O combate*
  b) *As obras pacificas*
IV — *A renuncia ao mundo e final.*

De um trabalho orquestral deveras cheio de colorido, cada página revela um pensamento sonoro descritivo, cujos temas aqui e ali são pontos indicadores da acção dramática.

Existem em certas passagens, gritos de revolta, até que aparece o tema dôce da companheira que o violino nos pinta em poucos compassos, como uma nota tipica de paz e de amor.

Que poderemos nós dizer do *Combate*, que é um pandemónio musical, cheio de atracção, como lhe chamou um critico alemão?

E toda a parte das *obras pacificas*, onde nos aparecem espalhados diversos compassos das suas obras anteriores?

Ricardo Strauss nesta grande obra, é o compositor de envergadura mais intensa depois de Wagner. Esta obra termina por uma invocação puramente profana, mas não destituida de enorme valor.

Zarathustra, é uma obra que deve ser posta ao lado da *Vida de um Heroi*, pelo menos no vigor da ideia, posta a nu, perante a nossa forma de sentir.

Como foi a nossa orquestra nesta notável obra sinfónica?

A resposta é fácil de ser dada.

Pedro Freitas Branco, deu mais ensaios nesta obra, por isso torna-se justo dizer que os musicos tocaram com maior aplicação e resultados. Mas, para que estas páginas tivessem uma segura execução seria necessário um mês de ensaios.

Achei, a *batalha* num movimento apressado demais!

Como seguisse pela partitura toda a obra, naipes houve cujos efeitos não os ouvi e o ritmo ficou prejudicado.

No entanto, mister é dizer que foi tocada esta obra de Strauss, com interesse e regida com evidente vontade de se produzir boa arte.

Quando teremos os outros poemas sinfónicos?

* * *

Entre as óperas novas para Portugal que em breve serão cantadas, figura a *Alcipe*, drama lirico em 4 actos e 6 quadros, musica de Manuel Ribeiro, conhecido compositor e poema em verso de Ruy Cardoval, critico teatral das *Novidades*.

Fui convidado para assistir a uma audição desta partitura, ao piano, tendo-se executado vocalmente alguns trechos. Esta audição foi dedicada á critica musical, ainda não sei porquê, pois pela forma como foi organizada, apenas serviu para ficarmos mal impressionados!

Um piano desafinado, mais parecendo um *mau cravo (!)*, e os cantores ainda muito incertos.

Não seria melhor ter sido isto mais tarde com orquestra e os papeis mais sabidos?!

A minha opinião já formulada num jornal de Lisboa, causou celeuma, pelo simples motivo que o *critico* não pode ser sincero nesta terra! E para se defenderem lançam á critica justa a — *falta de patriotismo!* Pois eu acho que a falta de patriotismo se aninha muito mais naqueles que nos apresentam obras, assim desta forma.

Num libreto histórico em que figuram personagens que na *História* e através do Tempo se colocaram como vultos de primeira grandeza é necessário o máximo cuidado na distribuição dos papeis. Ora, nesta ópera aparece-nos entre outros o grande vulto do *Marquês de Pombal*, se o leitor visse o cantor escolhido!!! Apenas ficam realmente aproveitadas, D. Maria Amélia Melo na *Alcipe* e Alfredo Henriques no *Marquês de Alorne*. Os restantes, serão o enterro da partitura. Mister é notar que o tenor Baptista Denis, no *Conde de Oeynhausen*, é aproveitável e decerto agradará.

Sobre a musica, depois de a ouvirmos na orquestra, formaremos um juizo muito mais seguro. Vejo que tem influencia da escola italiana, Donizetti e Verdi (forma primeira deste compositor) e os coros religiosos bastante profanos.

Estas palavras são a sintese do que eu escrevi no jornal desta capital. Não gostaram, e porquê? Porque foi o unico que falou com sinceridade.

Num ambiente de compadrio, em que a Arte é apenas um pretexto para se cumprimentarem uns aos outros sem a menor independencia de caracter, como será visto aquele que procura ser justo, verdadeiro, mesmo no campo de uma análise feita com educação?

Tido como um inimigo, um *má lingua*, que não sabe compreender *os esforços* para bem da Arte!

E' assim o meio musical em Lisboa; sendo a verdadeira causa da arte musical se conservar numa cultura atrasada, sem nenhuma elevação estética, com raras excepções.

Alfredo Pinto (Sacavem).

9 de Abril

Ao povo de Coimbra

NOTA OFICIOSA

No próximo dia 9 do corrente, pelas 16 horas, deve prestar-se nesta cidade de Coimbra, a justa homenagem aos Mortos da Grande Guerra, com uma parada militar das tropas da Guarnição e com dois minutos de recolhido silencio.

Interpretando, como português, como representante do Governo da Republica neste Distrito e ainda como militar, o sentimento de gratidão e de reconhecimento pelos que caíram batalhando em defesa do Direito e da Liberdade dos Povos, seguro do patriotismo nunca desmentido dos habitantes desta cidade, a toda a população peço que rigorosamente observe aqueles dois minutos de silencio, cujo inicio deverá ser marcado, á referida hora, por um tiro de peça e o final por uma salva de 21 tiros de artilharia.

Ao mesmo tempo, e durante aqueles dois minutos, deverá suspender-se a marcha de quaisquer veículos, mantendo-se os cidadãos de pé e descobertos.

Coimbra, 5 de Abril de 1929.

O Governador Civil, (a) Sergio de Castro.

Ha 50 anos

Abril 6

Stabat Mater. — Cantou-se pela primeira vez nesta cidade, na igreja de Santa Cruz, a notável composição de Rossini.

Para a sua boa execução concorreram os mais distintos musicos de Coimbra, sob a regencia do sr. José Maria Casimiro de Abreu, coadjuvado pelos srs. Augusto Pais e Eduardo Macedo.

Numa terra, como Coimbra, onde a musica tem poucos cultores, não se podia conseguir melhor.

Junta Geral do Distrito

O SR. Dr. Bissaia Barreto, presidente da Junta Geral do Distrito foi a Lisboa entregar ao sr. ministro das Finanças o projecto das obras a realizar para o aproveitamento da bacia hidrográfica do rio Mondego, conforme o plano exposto, em conferencia publica nesta cidade, pelo engenheiro sr. Mário Fortes.

Na sua ultima reunião, a Junta Geral do Distrito, delegou a sua representação no seu vogal sr. dr. Alberto Borges da Fonseca, na reunião que a Junta Geral de Lisboa vai promover para tratar de assuntos que se prendem com a publicação do novo Código Administrativo.

Dr. Antonio Cerveira
Doenças dos olhos
Consultas das 12 ás 16 horas
Rua Visconde da Luz, 27-2.º

LIVROS & REVISTAS

LUX, por A. Falcão de Campos

NAO é a primeira composição poética do moço poéta sr. A. Falcão de Campos o volume, que temos presente.

Falcão de Campos, publicou ja, em 1926, o livrinho *Ao Deus dará*, e, em 1928, aquele que intitulou *Arco Iris — Arco da Velha*.

Neles se tinha afirmado, apesar da sua juventude, como um poéta de inspiração simples, delicada e expontanea.

O livro *Lux* vem confirmar essas qualidades enriquecidas com mais experiencia.

Acabamos de o lêr com simpatia. Houve já quem quizesse vêr em Augusto Gil um modêlo de Falcão de Campos. E' certo, sim, que o moço poéta portuense lembra, por vezes, o malogrado poeta prematuramente falecido. E' ver alguma das suas quadras enfeixadas ao presente volume:

A minha casa é branquinha
pequenina como um ninho;
grande amôr numa casinha
vive mais conchegadinho.

Tristezas leva-as o vento,
as minhas nunca as levou;
a árvore do sofrimento
ás raizes se agarrou.

Cantigas do nosso povo
são rudes, simples no gôsto;
sobem-nos a vinho novo
sem ter mistelas no môsto.

E como estas outras mais lembram a graça popular de A. Gil.

Lê-se este livro com agrado, como dissémos.

Falcão de Campos, continuando a trabalhar — como crêmos suceda — ha de vir a dar-nos horas de belo sentimento e inspiração.

Isso desejamos e, assim, certamente, ha de vir a dar-se: o talento poético de Falcão de Campos é prognostico seguro do que afirmamos.

Agradecidos pela gentileza do oferecimento.

SOLUÇÃO EDITORA

(Rectificação)

NO nosso numero de 19 de Março ao fazermos referencia a esta magnifica publicação citámos o nome do autor da *História da Aviação Portuguesa* como sendo o sr. Sabino Lapa quando é o sr. *Albino Lapa*.

O sr. Albino Lapa é o autor do livro *Questão dos Pinheis*, sócio da Associação dos Arqueologos e secretário da «Solução Editora».

Fica feita assim a rectificação motivada pela *gralha*, que alterou o conhecido nome do escritor *Albino Lapa* em Sabino, do que pedimos desculpa ao ilustre autor da *História da Aviação Portuguesa*.

O INSTITUTO

RECEBEMOS o n.º 1 do volume 6.º da 4.ª série desta revista de cultura.

Como os anteriores apresenta-se com ótima e escolhida colaboração.

Colaboram neste numero os srs. Drs. António Baião, Virgilio Correia, Geraldino Brites, Ferrand Pimentel de Almeida, Amadeu Ferraz de Carvalho e Estanco Louro.

Agradecidos pelo exemplar recebido.

A GUERRA

ENTROU no 4.º ano de publicação a explendida revista *A Guerra*, órgão da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, superiormente dirigido pelo sr. H. de Assis Gonçalves, tendo como secretário de redacção o nosso distinto colaborador tenente sr. Eduardo de Faria.

Inserindo em todos os seus números profusa e brilhante colaboração, além de fotogravuras com assuntos de guerra do máximo interesse, *A Guerra* impõe-se como uma publicação modelar, que sabe defender com galhardia os sagrados interesses daqueles que se bateram pela Pátria.

Apresentando cumprimentos a toda a ilustre redacção do distinto colega, desejamos-lhe uma longa e desafogada vida.

MANANA

AS letras ibero americanas, dão-nos, na revista *Mañana*, publicada em Cuenca (Equador) uma prova do desejo de produzir obra de interesse e cultura.

Mañana é uma «revista de renovação», como lhe chamam os seus orientadores, e trata de assuntos de sciencia, história, literatura, critica, filosofia poesia.

Temos presente essa magnifica publicação em que colaboram nomes apreciáveis das letras ibero-americanas. A publicação é recheada de ótimos artigos que assinalam a cultura dos colaboradores de *Manana*.

Felicitamos a ótima revista, em que se assinala o grande e auspicioso propósito de estudar, nas suas sempre instrutivas páginas, assuntos de actualidade, que aos cultos não podem passar despercebidos.

Congresso dos Scouts

A sua sessão inaugural

ESTEVE reunido anteontem e ontem em Coimbra o congresso dos Dirigentes do C. N. S., que tiveram as suas reuniões no salão do ginásio do C. A. D. C.

Presidiu ás sessões s. rev.ma o Arcebispo de Braga, que é o Director-Mór desta simpática e benemérita instituição.

Vieram assistir a estes trabalhos representantes dos Scouts de Lisboa, Porto, Aveiro, Leiria, Beja, Santarem, Povoa do Varzim, Guimarães, etc.

Na sessão inaugural usaram da palavra dirigindo as suas saudações aos Scouts e congressistas e muito em especial a s. ex.a rev.ma o Arcebispo Primaz, vários oradores.

O venerando prelado bracarense recordou o seu tempo de estudante em Coimbra em que aqui conheceu o sr. Oliveira Salazar, então ainda académico, que é hoje uma grande esperança da Patria (aplausos prolongados da assembleia); falou do papel benemérito que desempenham os scouts, dos seus excelentes serviços.

Recordou as contrariedades que sofreu quando teve de mudar de residencia da Guarda, onde esteve como prelado da diocese.

Usaram mais da palavra apresentando os seus cumprimentos e saudações, os srs. tenente Amilcar Ferreira, dr. Francisco da Silva, inspector do nucleo de Lisboa; Coelho da Mota, inspector regional do Porto; Avelino Gonçalves, inspector-mór de Braga.

Encerrou esta sessão falando novamente da acção dos *scouts*, o sr. Arcebispo Primaz, que se referiu a S. Santidade, elogiando a sua grande obra de reconciliação da Italia com a Igreja, tendo tambem palavras elogiosas para o sr. Bispo Conde, como prelado disciplinador. A assembleia acolheu estas referencias com salvas de palmas.

Secretariaram os srs. D. José de Lencastre, conego Francisco Moreira, dr. Penalva da Rocha e Francisco dos Santos.

Um dos oradores falando dos bons serviços dos *scouts*, referiu-se aos que os desta cidade prestaram no incendio de domingo.

Visitante ilustre

NO *sud*, chegou ontem a Coimbra, vindo de Lisboa, o encarregado dos negocios da Alemanha em Portugal, sr. Ernest Dusch, que vem visitar Coimbra e as diversas dependencias da sua Universidade.

Raiva e Vacina Anti-Rabica no Distrito de Coimbra

(Continuação na página anterior)

vigiados e estudados com toda a competencia (estando a percentagem dentro dos limites habituais).

A vacinação anti-rábica feita com cuidado, parece pois ser uma boa arma para combater a raiva, mas só por si não basta, é necessário junta-la ás regras seguintes indicadas desde Maio de 1927 pelo Prof. sr. Dr. Marques dos Santos.

A profilaxia da raiva resume-se na aplicação das regras seguintes:

1.ª — Exterminio sistemático de todos os canidios e felinos vadios;

2.ª — Exterminio de todos os animais que tenham estado em contacto com animais raivosos, podendo porém consentir-se aos proprietarios a conservação dos canidios desde que sejam vacinados ou revacinados dentro de três dias após a agressão, sequestrados sob a sua responsabilidade e postos sob a vigilancia de veterinario.

Os bovideos, suinos e ovinos podem ser utilizados para a alimentação quando abatidos dentro de oito dias após a agressão.

Os bovideos e equideos postos em observação e vigilancia de veterinario poderão ser durante este periodo utilisados no trabalho devidamente açaimados.

3.ª — Uso sistemático do açamo higienico, mas que não deixe comer nem morder sobretudo empregue nos animais não vacinados e nas regiões onde se verifiquem casos de raiva.

4.ª — Vacinação anual dos canidios pelo processo de Umeno e Doi.

5.ª — Matrícula camararia obrigatoria dos canídios com pagamento de taxas de licença e uso de coleira de identificação concedidas sobre atestado de vacinação recente dos animais.

6.ª — Responsabilisação dos proprietarios pelos prejuisos que os seus canidios determinem quando atacados de raiva, quer em animais, quer em pessoas agredidas.

Estas seis regras postas em prática durante três anos e seguidas de quarentena obrigatória para a entrada de novos canidios nos diversos concelhos do país, acabarão com a raiva em Portugal.

O Instituto Anti-rábico considera imprudente vacinar os animais com vacinas diferentes.

A baixa no concelho de Coimbra deve-se aos esforços dos srs. drs. Gomes Alves, Goulão e Intendente de Pecuária.

Ainda o incendio de domingo

ACERCA do grande incendio de domingo de Páscoa, ocorrido nesta cidade, pelo Governo Civil foi-nos fornecida a seguinte

Nota oficiosa. — O Corpo activo da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Coimbra foi dissolvido, em cumprimento de despacho do Ex.mo Ministro do Interior.

Este despacho foi proferido em vista das conclusões a que se chegou, num processo de inquérito, mandado instaurar pelo Governador Civil deste distrito. As conclusões desse inquerito levado a efeito pelo sr. tenente David dos Santos verificaram a existencia de actos de indisciplina e de actos ilegais, de caracter grave, terminando este oficial, em face dos factos apurados, por propôr: — a reforma dos estatutos, a reorganisação da Associação e do corpo activo e nomeação de uma comissão administrativa.

Assim se fez, sendo de notar que ao inquérito referido se procedeu por virtude de queixa escrita apresentada pelo sr. inspector dos serviços de incendios e depois de resultarem improf cuas as deligencias empregadas particularmente, embora com conhecimento do Governador Civil, para uma solução conciliatória dos incidentes ocorridos.

E a verdade é que a actual comissão administrativa, presidida por um oficial distinto e de incontestavel honestidade pessoal, tem procurado desempenhar-se do mandato que lhe foi incumbido com a maior dedicação e o melhor zêlo e competencia

—

Como informámos, houve quem aproveitasse os momentos de confusão, para praticar actos de pilhagem.

A policia de investigação iniciou as suas deligencias, e efectuou duas prisões, sendo um dos detidos o carroceiro José Tavares Henriques, natural de Lisboa e residente nesta cidade. A policia soube já que este individuo vendeu em trez ourivesarias desta cidade, objectos de ouro já amassados, por 8$00, e que supõem pertencer ao sr. Alberte Galeão.

—

Foi entregue no comando de policia um rolo de notas de 1$00, $50, $20, $10 e $05 que foram encontradas nas ruínas dos predios incendiados por um guarda de policia de segurança, e que serão entregues a quem provar pertencer-lhe.

—

A Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, em sua sessão do dia 3, resolveu:

Em face do grande incendio ocorrido ha dias ficou exarado na acta um voto de profundo pesar pela grande catastrofe que tanto emocionou esta cidade, e apreciando os acontecimentos, faz votos para que o assunto de salvação publica se modifique afim de que casos identicos se não repitam para socego e tranquilidade de todos os conimbricenses.

—

Pela Companhia Fidelidade foram liquidados os seguros com os sinistrados, João Vieira, Costa & C.a, João Vieira da Silva Lima, João Nunes Vicente, João Simões da Fonseca Bareta, Augusto Pais Martins dos Santos, Augusto Denis de Carvalho, Alfredo Lopes Rego, Jacinto Tito da Silva Lizardo e Carlos de Oliveira Peça.

—

O Foot Ball Club Barreirense enviou um oficio ao União Foot Ball Coimbra Club, lamentando a catastrofe de domingo.

—

O sr. João Lucas tem em seu poder um enxergão novo, lev. do entre os seus salvados, que entregará ao seu dono.

Sociedade Portuguesa de Seguros
Fundada em 1909
CAPITAL REALISADO:
Escudos 2.000.000$00

AGENTES EM COIMBRA
Neves & C.a L.da

A Páscoa e os Pobres

	170$00
Anonimo T. S.	10$00
Anonimo, sufragando as almas de sua saudosa mãe e esposa	10$00
Liz	10$00
Dum anónimo, sufragando a alma de seu saudoso pai	25$00
Augusto dos Santos Freitas (Bombarral)	10$00
	235$00

Dr. Luiz Raposo
Mudou a sua residencia para a rua Antero do Quental, n.º 66 (proximo do Quartel General). X

João-Belló-de Oliveira e Silva
Assistente da Faculdade de Medicina
ENDOCRINOLOGIA
SIFILIS
CLINICA GERAL
Consultas das 17 ás 19 h.
CONSULTORIO — Rua Ferreira Borges, 68-1.º
RESIDENCIA — Largo da Feira, 42.

Cal Hidraulica do Cabo Mondego

A de melhor qualidade do Paiz rival da Cal du Teil e Lafarge. **Preços de Concorrencia.**

A cal do Cabo Mondego para garantia do consumidor é vendida em sacos selados de 50 quilos.

Experimente mandando aplicar na sua obra e ficará satisfeito. Temos em armazem para entrega imediata. Faça pedidos a

Plácido Vicente & C.a, L.da AGENTES DEPOSITARIOS Rua da Sota : Telefone 453 : Coimbra

Crónica Tripeira

A Cidade do Fogo

COIMBRA, é positivamente, a cidade do Fogo. E' realmente lastimável que a vossa terra tão linda, tão pitoresca, se ressinta desse grande mal.

Os ultimos incendios, assim o atestam. E, quando eles surgem, terriveis, ameaçadores, dificilmente são extintos. Falta de material? Falta de bombeiros? Falta de agua? Suponho que sim, e, supõem todos aqueles que protestam depois da tragédia consumada. Todavia, este estado de coisas, já vem de longe.

Lembro-me ainda bem, que quando do incendio da Tabacaria Crespo, sucedeu o mesmo. Se houve criaturas que se penalisaram com aquela enorme catastrofe, eu fui uma delas. Tudo porém esqueceu, e, Coimbra está a zero no que diz respeito a Serviço de Incendios.

Quando chega, então, o momento do perigo, não ha nada a que se possa apagar. Não ha salvação possivel! Aparece-se tarde e a más horas ao local do sinistro, nota-se insuficiencia de material e de pessoal técnico competente. Não, não está certo.

Coimbra que vocês muito justamente consideram a terceira cidade do país, precisa de olhar com mais cuidado e com mais tino para esse grave problema — que é o fogo!

Não é lógico, nem admissivel que a população viva eternamente nesse perigo. A série de incidentes que se deram ultimamente na rua das Padeiras, e que podiam ter consequencias gravissimas, precisam de acabar.

Cabe, pois, ao Municipio dotar o seu Corpo de Salvação Publica com um bom apetrechamento e ter uma guarnição permanente de bombeiros suficientes e aptos para desastres dessa natureza. Confiar nos estranhos, é mau e pouco eficaz. Tal como se viu ha dias, é perigoso e, não está certo. Se ha um velho ditado que diz: «que depois da casa roubada, trancas á porta» — é agora a melhor oportunidade de o fazer, e, acabar de vez com essas calamidades.

Ernesto de Gastro, Filho.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 3-4-1929

PASSAGENS

S. Pedro do Sul — Fernando da Silva Novais e outros, contra Bazilio Pinto da Silva Novais e outros. — Passou para o sr. dr. Crispiniano.

Coimbra (2.a Vara) — Dr. Antonio Maria Antunes Maia, contra a Ceramica, Limitada. — Passou para o sr. dr. Crispiniano.

Vizeu — José Augusto da Silva e mulher, contra José Esteves Simões e mulher. — Passou para o sr. dr. B. Oliveira.

Coimbra (1.a Vara) — Adrião Leitão e mulher, contra Maria Carvalho e outros. — Passou para o sr. dr. B. Oliveira.

Coimbra (2.a Vara) — Manuel Simões Rodrigues, contra D Amelia Encarnação Araujo. — Passou para o sr. dr. Amaral Pereira.

Vila Nova de Ourem — José Pereira Rodrigues de Faria, contra Manuel Luís Ferreira Tavares da Silva. — Passou para o sr. dr. Amaral Pereira.

Sertã — José Faricha Muralha, contra Manuel Lopes e mulher. — Passou para o sr. dr. Amaral Pereira.

Vizeu — Artur Clive Harris, contra Abel Cardoso do Amaral — Passou para o sr. dr. Albuquerque.

Santa Comba Dão — O Ministerio Publico, contra José Lopes Felix. — Passou para o sr. dr. Albuquerque.

JULGAMENTOS

Anadia — Bazilio Francisco, contra Antonio Denis. — Revogada a sentença.

Sertã — Joaquina da Conceição e outros, contra Manuel Nunes da Silva e mulher e outros. — Revogada a sentença.

Santa Comba Dão — Alvaro Lopes e mulher e outros, contra Antonio de Figueiredo e Silva. — Revogada a sentença.

Figueira da Foz — Manuel José Gonçalves da Silva e outros, contra Maria Dias Ferreira e marido e outros. — Confirmada a sentença.

Coimbra — Conflito negativo de jurisdição entre os Juizes de Direito de Coimbra e Louzã. — Julgado competente o Juizo da Louzã.

Tondela — Francisco José de Gouveia, contra o M. P. — Confirmada a sentença mas suspensa a execução da pena.

Castelo Branco — Alberto Respeita Mota, contra Afonso Silvestre de Almeida. — Confirmada a sentença mas diminuida a pensão.

Anadia — Albano de Matos, contra Cipriano Francisco da Cruz. — Negado provimento ao recurso e confirmada a sentença.

Permuta de residencias

Cavalheiro que tem em Lisboa uma das melhores moradias, situada em local distinto e frequentado pela melhor sociedade, com 15 divisões luxuosamente mobiladas, amplos jardins, horta, garage, etc. permuta a sua residencia com quem precise viver na capital e tenha casa em Coimbra, com boa vista sobre o Mondego, cidade ou arredores.

Informa João Vilaça, rua Ferreira Borges, 83, desta cidade. X

Linda vivenda

Vende-se em Cernache a 10 quilometros de Coimbra, a propriedade que foi do falecido Barão Francisco Cardoso dos Santos, constando de explendida habitação, adega, currais, casa para feitor, garege e quinta anexa, toda morada, com boas arvores de fruto e com agua para todo o ano. Preço muito barato.

Informa na Barroca, Cernache, Francisco Cardoso dos Santos e em Coimbra José Serrado, Praça 8 de Maio. 4

Vende-se

Uma propriedade composta de casa de habitação com quintal, situada na Ladeira das Alpenduradas, denominada «Casal da Formiga» que parte do nascente com a propriedade de Joaquim de Lemos, do poente com terrenos do dr. Angelo Vaz, do Porto, do norte com a linha dos electricos e sul com a dita estrada das Alpenduradas pertencente a D. Malvina de Jesus Franco e D. Beatriz Franco Machado.

Trata da venda Manuel Inacio Rocha, de Leiria, que até ao dia 30 do corrente recebe propostas em carta fechada.

As proposta serão abertas em Leiria, no dia 2 de Maio proximo, pelas 15 horas, e sobre o maior preço oferecido haverá licitação verbal entre os concorrentes. 4

Hospitais da Universidade de Coimbra

ANUNCIO

Pelo espaço de dez dias a contar da publicação do presente anuncio, recebem-se propostas para o fornecimende:

12 carros em ferro para transporte de doentes das enfermarias para a sala de operações.

12 suportes de ferro com pé e aro para bacias redondas.

12 ditos em ferro e metal niquelado com pé para irregadores.

Os modelos acham-se patentes no Armazem Geral onde se prestam todos os esclarecimentos.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 3 de Abril de 1929.

O Director Substituto, *Angelo da Fonseca.*

Luz Wizard

Vende-se uma instalação com três candieiros no Largo da Fornalhinha n.o 4. 2

Quereis dinheiro?

Ide logal no *Gama*

Rua do Amparo, 51. LISBOA

Preços: Bilhetes, 180$; meios, 90$00; quartos, 45$00; décimos, 18$00; vigesimos, 9$00 e cautelas, 5$00. Pelo correio mais $80 para registo. Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre Sortes Grandes

As Senhoras

Encontram no FERREOL o melhor regularisador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politécnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. t-s.

Cambista Testa

E' este feliz cambista quem mais uma vez vai vender os

3.000.000$00

que é o prémio maior da lotaria do Santo Antonio a 15 de Junho.

Tem ja á venda, bilhetes, meios quartos, decimos, vigesimos e quadragessimos a 41$00 cada.

Pedidos a Cambista Testa, Sucessor, Castelo & Diniz, Limitada, Rua do Arsenal, 74, Lisboa.

FORMIGAS

Destruição rápida e infalivel COM O FORMICIDA INDIANO

FRASCO 2$00

Depósito em Coimbra: *Farmácia Miranda*, Praça do Comércio, 42. t-s.

Manuel Abreu Junior

Solicitador Encartado

Rua da Sofia, 110 a 112 COIMBRA

Grande Leilão

Realisa-se, no próximo domingo, dia 7, pelas 13 horas na Praça da Republica n.o 34, constando, entre outras mobilias, de camas estilo Luiz XV em pau preto, muito antigas, livros antigos, um piano vertical para estudo, magnificas louças e talheres em cristofle e mais material do mesmo metal.

4 automoveis com pedais para criança.

Licores e champanhes em grande quantidade das melhores marcas nacionais e estrangeiras. 1

Polvora de Pedreira

Vende ao preço da fábrica o Estanqueiro nesta cidade José Maria Maia, Mercearia Maia, Calhabé, 109.

Predios

Vendem-se dois que dão bastante rendimento, rua Joaquim Antonio de Aguiar n.os 39 a 53.

Tratar com Santos e Dias, Limitada. X



Tormentos infernais



são originados muitas vezes por um ataque agudo de dôres de cabeça. E' verdadeiramente de alto valôr, dispôr em tais momentos, de um calmante que actue de forma rápida e segura e que não cause efeitos desagradaveis. A sciencia farmacológica moderna creou o

Veramon-Schering

que se distingue por não atacar o coração nem provocar cansaço ou ardôres. Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

60323703

Tabacos "A TABAQUEIRA"

Fumar tornou-se um hábito e, como tal, indispensavel á vida social. Para se ser *chic*, porêm, importa que o tabaco seja perfumado, agradavel, e isso só se consegue com o inconfundivel tabaco de «A Tabaqueira».

Os srs. logistas e fumadores podê-lo-ão adquirir com as máximas vantagens em Coimbra, Largo da Fornalhinha n.os 1 a 4 (Antiga Casa Raposo).

Raposo & C.a L.da

Serviço permanente de taxis

abertos e fechados, para passeios, excursões, visitas, chamadas de médicos, condução aos hospitais, etc.

Chamadas a qualquer hora do dia ou da noite para o telefone 58 — AUTO-INDUSTRIAL, L.da, ou sua filial, garage da Avenida Sá da Bandeira (junto á Inspecção dos Incendios).

Dias de Figueiredo & C.a

Secção Musical

O maior sortido de musicas e instrumentos do Centro do País.

Pianos, Autopianos e Orgãos.
Instrumentos de madeira e metal (violinos, violetas, violoncelos, flautas, clarinetes, saxofones, cornetins, etc).
Gramofones e discos das melhores marcas.
Cordas e todos os acessorios para todos os instrumentos e todos os preços.
Papel de musica. Musicas.
Fornecimento para Bandas.
IMPORTAÇOES DIRECTAS

Avenid Navarro. 4.

Telegramas FIGUEIREDIAS — Telefone n.o 455.

LINDAS VIVENDAS E PARA RENDIMENTO

Casas Vende-se

Propriedades situadas nos melhores pontos da cidade e arredores, jardins arborisados, bons quintais e terrenos anexos. Rendimento, algumas, 14 o|o do capital e mais. Excelentes negocios de ocasião para capitalistas. TRATA

DINHEIRO Coloca-se

AGENTE UNIVERSAL, Rua Dr. Pedro Rôxa, 1, Coimbra. Telef. 160

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Julieta Morais Pires Rodrigues da Conceição.
D. Maria da Conceição Pereira Martins.
Carlos Alves de Oliveira Peça.

A'manhã:

Joaquim Abreu Couceiro.

Segunda-feira:

D. Maria Augusta Duarte Silva.
D. Maria da Anunciação Ribeiro.
Dr. Macário da Silva.
Luís Manuel da Costa Dias.
João Duarte Pedro.

Terça-feira:

A menina Maria Serrado.
D. Isabel Raposo.
D. Maria Isabel Pereira Prego.
Coronel Severino Joaquim Gordo.

Pedidos de casamento

Pela sr.a D. Emilia Libania Pereira Sarmento da Costa, viuva do falecido escrivão de Direito José Lourenço da Costa, desta cidade, foi pedida, para seu filho o sr. dr. Jaime Sarmento, distinto advogado nesta cidade, a mão da sr.a D. Ernestina Branca de Gouveia Sarmento Pereira de Sousa, filha do sr. dr. Antonio Pereira de Sousa e da sr.a D. Maria Amélia de Gouveia Sarmento Pereira de Sousa, de S. João da Pesqueira.

— Pelo sr. Manuel dos Reis Torgal, foi pedida em casamento para seu filho, sr. dr. Gonçalo Manuel dos Reis Torgal, médico municipal em Pavia (Alemtejo), a sr.a D. Maria de Lourdes Andrade Soares, gentil e prendada filha da sr.a D. Maria do Carmo Andrade Soares e do nosso respeitavel amigo sr. Diogo José Soares.

Reunião

Conforme noticiamos, no palacete do sr. Doutor Gumercindo da Costa Lobo, realisou-se uma recepção brilhantissima em honra do sr. professor Albert Capmas, e de sua gentil filha, M.elle Capmas.

A festa, que decorreu com um explendor notável, constou de um serão de arte, em que se fizeram ouvir, M.mes Maria Madalena da Costa Lobo, Maria Luiza Sobral e M.elle Capmas, cujos dotes artisticos foram vivamente aplaudidos, e de um animado baile que durou até alta madrugada, retirando todos os convidados captivados com as atenções que lhes dispensaram os donos da casa e o sr. Professor Conde da Costa Cobo e M.me Branca da Costa Lobo.

Entre a assistencia notámos: Condessa do Ameal, Condessa de Felgueiras, D. Maria de Assunção Penafiel (Penafiel), M.mes Alice Sande, Natalia Couceiro de Magalhães e Menezes (Felgueiras), Idalina Tavares da Costa, Hipólita Sobral, Assunção Barros e Cunha, Ema Xavier Barros e Cunha, Maria Luiza Sobral, M.elles Angela Vila Moura da Fonseca, D. Maria Sofia Xavier, e os srs. Dr. José Alberto dos Reis, Dr. Diogo Pacheco de Amorim, Dr. Luís Cabral de Moncada, Dr. Silva Gaio, Dr Carlos Moreira, Dr. Conceiro da Costa, Professor Guido Batelli, dr. Cipriano Forjaz, Coronel Sande dr. Antonio Garrido, capitão-médico, dr. Mário Barros e Cunha, Conde de Felgueiras, dr. Luís Felgueiras, major Luís Mota, capitão João Barros e Cunha tenente dr. José Madeira, dr. Alvaro Temudo, Alvaro Furtado, Correia de Barros; F. Falcão Machado, etc.

sports

Football

JA' se não realisa ámanhã, como estava anunciado, tendo sido dada a vitória ao União, o desafio de football entre o Fafe-União para o campeonato de Portugal, por aquele club não se encontrar inscrito na sua associação regional.

João Alves Ribeiro Serrano

JA' se encontra elaborado o programa da homenagem que um grupo de alunos do antigo professor primario João Alves Ribeiro Serrano, vai prestar á sua memoria e que constituirá tambem uma festa de confraternisação dos seus discipulos, que ainda recordam com saudade o nome do venerando professor.

O programa será o seguinte:

No dia 8 de Maio missa resada pelo padre sr. Joaquim Mendes, ás 9 horas, no Templo de Santa Cruz, por alma de João Alves Ribeiro Serrano e de sua esposa.

Finda a missa seguirão os antigos alunos em romaria ao cemitério a depor algumas flores no local onde jazem os restos mortais do saudoso Mestre.

A' noite em salão apropriado terá lugar uma sessão solene em que será inaugurado o retrato do professor Serrano.

No dia 9, (havendo consentimento da Camara Municipal), será, pelas 10 horas da manhã, inaugurada uma placa com o nome do professor numa rua nova da cidade, sendo possivel, na que está em abertura desde a Travessa de Montarroio até á Ladeira do Carmo, atravessando os terrenos do Conde do Ameal e Carlos de Oliveira.

A's 16 horas será servido um jantar de confraternisação na propriedade do antigo condiscipulo Francisco Ferreira Camões, nos Olivais.

Jorge V

Encontra-se nesta cidade na Rua do Almoxarife n.o 12 a comprar calçado baratissimo para si, sua esposa e filhas do que sobrou da liquidação da Casa Coimbra, que Deus haja.

Vv. Ex.as para vosso interesse façam o mesmo enquanto tem tempo. 2

Comarca de Coimbra

Divorcio

Por sentença de 21 de Fevereiro ultimo que transitou em julgado, foi decretado o divorcio definitivo dos conjuges D. Laureana do Carmo, desta cidade, e José Joaquim Dias, negociante, ausente em parte incerta, com fundamento no n.o 5 do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

Coimbra, 22 de Março de 1929.

O Escrivão do 3.o oficio da 1.a vara, *Joaquim Jeronimo da Silva Rosa.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, *J. Miranda.*

Declaração

José Domigos, proprietario de carroças, declara que nada tem com um individuo do mesmo nome, carroceiro, que praticou um roubo, quando do incendio de domingo, 31 de Março, próximo passado na rua das Padeiras, 2

Louças de Porcelana da Vista Alegre

Acabamos de receber desta afamada fábrica uma enorme quantidade de louça, que pela sua superior qualidade é preferida em toda a parte.

Serviços para jantar, chá e café, de bonitas decorações a preços muito baratos. Peças avulso. Pratos, terrinas, travessas e chavenas.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453.
Rua da Sota — COIMBRA

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Pulverisadores Hipolito

Sistema Goubet e Vermorel



Não comprem pulverisadores que não sejam da marca ***Hipolito***.

São os melhores e que maior pressão teem para arvores e latadas altas. São os que melhor pulverisam.

O ***Pulverisador Hipolito*** é superior ao estrangeiro. Honra a industria nacional.

Vende-se nas principais casas do País.

O pulverisador ***Hipolito*** é aplicado com a agulheta de botão HIPOLITO, cujo manejo é simples, pratico e de grande duração, dando uma economia de 30 0|0 na calda.

Peças soltas.

Prensas Marmonier para vinho.

Enviam-se catálogos. Descontos aos revendedores. Pedidos á fábrica

A INDUSTRIAL, de Antonio Hipolito
Torres Vedras

Premiada com Diplomas de Honra, Medalhas de Ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Para esclarecimentos, Artur M. Coelho, rua Dr. João Jacinto, 42 a 46 — Coimbra.

Quando V. Ex.a tiver dé comprar louças de esmalte, aluminio, porcelana, faiança ou vidros, não o deve fazer sem primeiro vêr os preços na

CASA PAES

Celas — Telef. 44 — Coimbra

que é a casa que vende mais barato, por comprar sempre directamente ás fábricas.

O melhor e mais fino sortido de mercearia
Entrega ao domicilio

PULVERISADORES ITALIANOS

"Del Taglia„
"La Sfida„ "L'Insuperable„

Estes dois aparelhos para regar vinhas, arvores, plantas, flores, etc., SÃO OS MELHORES. *Tão faceis de desmontar que se torna completamente desnecessario empregar utensilio algum!...*

Enxofradeira "Superba„ — Del Taglia

A única de melhores resultados. Possui todos os requisitos indispensaveis para SATISFAZER COMPLETAMENTE.

Não compre outros *sem visitar o nosso armazem, onde se lhe provará tudo quanto afirmamos, e* FICARÁ SATISFEITO. *por encontrar aparelhos tão perfeitos e de tão facil manejo.*

Agentes exclusivos em Coimbra
Fonseca, Antunes & Cardoso, L.da
5, Avenida Madaléna, 7 (junto ao Banco de Portugal)

Atenção

Encontra-se o armazem da Rua Pedro Cardoso, 50 e 52, permanentemente á exposição do publico com moveis usados no estado de novos.

O proprietário desta casa encarrega-se de fazer leilões particulares ou por sua conta propria.

Alviçaras dão-se a quem entregar nesta redacção uma pulseira em forma de corrente antiga, de grande valor estimativo que se perdeu na ultima segunda-feira.

A pessoa que a perdeu percorreu varias ruas da baixa e foi a Santa Clara, á estrada de Lisboa. 2

Aluga-se uma casa, no Bairro da Conchada, com 6 divisões, agua e luz, acabada de construir.

Para tratar, com Sergio Peres, Escadas S Tiago, 2. X

Arrenda-se ou compra-se casa com quintal, luz e agua nos arrabaldes, próximo ao electrico, ou pequena quinta com casa de moradia, preferindo lugares altos.

Dirigir-se a Gonçalo Meireles, Soure, Quinta do Bicanho. X

Arrenda-se rez do chão, 4 divisões 180 escudos. Informa Domingos Belo, Terreiro da Pela 7. X

Arrenda-se um res do chão, com sete divisões e quintal, ao Passe de Nivel, Calhabé.

Tratar Avenida Navarro, n.o 63 X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Cosinheira precisa-se aceiada e séria, para casa de pouca familia, e que tenha 20 a 40 anos. Bom ordenado.

Nesta redacção se dão informações. X

Casa arrenda-se na rua Pedro Cardoso, n.o 7-A, com frente para a rua Visconde da Luz. X

Casa arrenda-se com 8 divisões bem localisada. Para vêr e tratar na Rua Bordalo Pinheiro, 19. 3

Casa arrenda-se na rua do Loureiro, n.o 18, com 14 bôas divisões. Tratar, no Largo da Feira, 44. X

Casa rés do chão, arrenda-se nos Olivais, com 4 divisões, salão e retrete com esgotos, agua, tanque para lavar e um pequeno quintal. Bons ares e lindo panorama.

Diz-se na Casa dos Lanificios rua Ferreira Borges, 108 e 110, Coimbra. Preço módico. 11

Casa arrenda-se para pouca familia, dentro da quinta dos Alpões, por 80$00 mensaes.

Tratar com José Correia Amado, Penedo da Saudade, Coimbra. X

Casa arrenda-se um andar na Couraça de Lisboa, 73. X

Casa com 6 divisões amplas; arrenda-se na Quinta de D. João. Trata-se na mesma. X

Casa arrenda-se com 9 devisões agua e luz electrica e quiatal, na Estrada da Beira, n.o 142.

Tratar na mecearia ao lado. 3

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.

Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Cosinheira a dias, oferece-se sabendo bem da sua arte; dá informações, rua Adelino Veiga, n.o 67-2.o. X

Empregada sabendo lêr e escrever bem, oferece-se. Arco do Ivo, n.o 1. X

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia.

Nesta redacção se diz. X

Lavadeiras precisam-se no Hotel Astoria. 2

Loja para armazem ou habitação, arrenda-se em conta. Travessa do Paço do Conde, 4.

Tratar, rua Adelino Veiga, 30 — Hotel Novo. 4

Precisa-se meio caixeiro com bastante prática de retalho. Informa, Mercearia Coelho, rua da Sofia. X

Prédio vende-se o prédio da rua Pedro Cardoso, n.os 19 e 21, composto de cave, loja, 3 andares e aguas furtadas.

Para tratar, no escritorio do Advogado sr. dr. Pinto da Costa, rua da Sofia, 23. X

Quartos 2, arrendam-se, espaçosos a senhora ou a casal sem filhos, Quinta de D. João, Estrada da Beira 72. X

Quartos mobilados, alugam-se, na Rua das Padeiras, 40. X

Trespassa-se na rua da Sofia, n.os 58-60, a alfaiataria que foi de Antonio Ribeiro das Neves Machado. Trata-se na mesma. X

Trespassa-se mercearia, com todos os seus artigos na rua Fernandes Tomás, n.o 45.

Para tratar na mesma. 2

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se galéra com respectivos arreios e um pequeno moinho electrico completo.

Trata-se na Cooperativa dos oficiais, rua da Sofia. X

Vende-se um fogão em bom estado, proprio para hotel ou pensão, um motor marca *Jaqsemnberg*, 1 1/2 H-P-380 V-50 periodos.

Rua Direita, n.os 2 a 10. 1

Vende-se uma maquina de costura em bom uso.

Nesta redação se diz. X

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos

Vende-se terrenos para casas em Montes Claros, rua Tenente Rego.

Para tratar com Anibal Cardoso, (Instituto de Anatomia Patologica Museu). 3-a

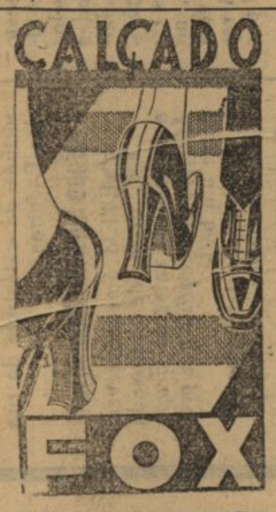
Vende-se automovel *Studebaker* (director-aberto) modelo 1929.

Para tratar com Joaquim da Cruz, Pampilhosa do Botão. 10

15 a 20 contos emprestam-se sobre 1.a hipoteca. Nesta redacção se diz. 3

20 contos por letra empresta o procurador Alves Valente, escritorios dos Advogados drs. Antonio Leitão e Mario Ramos. 4

120.000$00 empresta-se esta quantia, de preferencia sob hipoteca, por inteiro ou em frações. Juro modico — Solicitador Encartado — Avelino Paredes — Rua da Sofia, 51-1.o, 4



O melhor entre os melhores
Deposito de vendas
Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

A Tinturaria Brasileira

E' a casa que limpa, tinge e passa a ferro tanto os fatos de homem, como os vestidos e casacos de senhora, entregando-os como novos.

Especialisa-se na limpesa das gabardines e impremeaveis.

Aceita fazendas em peça para tingir, com grandes descontos para as lojas, etc.

Esta Fabrica é no Patio de S. Bernardo, com entrada pela rua da Sofia e ladeira do Carmo. X

Casa

De um só pavimento, com cerca de 500 metros quadrados, muito proximo da estação do Caminho de Ferro, com instalações sanitaria, electricidade e escritorios, podendo servir para grande armazem, garage ou industria, vende-se.

Trata Luza Atenas, Limitada. X

Vinhos

Os melhores e mais baratos, vendem-se, no armazem do Largo da Freiria, n.o 14, á rua dos Sapateiros.

Tinto — região da Bairrada, 5 litros, 5$50; *Tinto* — da Beira, 5 litros, 6$00; *Branco* — de Cantanhede, 1 litro, 1$50; *Vinagre branco* — muito fino, 1 litro, 1$50:

Por junto tem desconto.

Pintura

Aguarela e oleo. Licções em casa dos alunos.

Informa-se nesta redacção.

Alpargatas

Com sola de borracha, e calçado de verão, maior sortido e sempre mais barato.

Viuva de José Teixeira, Rua Ferreira Borges. 2



Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, ecas de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

ALVARO ESTEVES CASTANHEIRA

Escritório e Estabelecimento:
207 : RUA FERREIRA BORGES : 211
Salão de Exposições e Armazens:
56 : AVENIDA NAVARRO : 58
COIMBRA *Telef. 21*

Revendedor Oficial das Lampadas OSRAM

✲

Secção Electrica *Montagem e material para instalações de:* Luz, Força, Aquecimento, Ventilação, Pára-raios, Campainhas, Telefones. *Stock de:* Lustres, Candieiros, Serpentinas, etc., etc.

✲

Radio-Electricidade Aparelhos emissores e receptadores, Acessorios e Peças soltas.

✲

Gratonolas e Discos «Columbia» : «His Master's Voice» : «Brunswick»

✲

Secção Agricola *Sob a direcção técnica de Rui e Rodrigo Silveirinha, Diplomados:* Adubos, Máquinas, Chocadeiras, Sementes, etc., etc.

✲

Correspondente Bancario de: BANCO COMERCIAL DE LISBOA, Lisboa. VISCONDESSA DE TRAMAGAL, — Abrantes. —

A Previdencia Portuguesa

(Associação de Socorros Mutuos)

COM ESTATUTOS APROVADOS PELO GOVERNO

SEDE EM COIMBRA

RUA VISCONDE DA LUZ, 14-2.o

O Seguro dos Pobres

Todos os que teem a compreensão nitida dos seus deveres para com a familia, todos os que desejem livrar os seus entes queridos das garras da miséria devem inscrever-se sócios de A PREVIDENCIA PORTUGUESA, para por sua morte, por uma insignificante quota mensal, em vida, garantirem aos seus uns milhares de escudos que os livra da miséria.

Esta associação está estudando tambem a introdução na sua esfera de acção, do subsidio mensal a conceder quando o socio se inhabilite, e, para quando atinja a idade de não podêr trabalhar, uma pensão mensal de reforma enquanto viver.

Alirio Costa

Comissões. Consignações. Representações
Armazem e Escritório:
Rua da Sota, 8 — L. do Poço, 1
— COIMBRA —

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.a, L.da

Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata:

MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacauba, Pau Amarelo, Mangue, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas.
RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas.
FERRO: Para serralharias e construções em cimento armado, de todas as espressuras e até 10 metros de compride.
FOLHAS: De ferro e zincada de todos os numeros.
TUBOS: De ferro galvanizaco e respectivos acessorios para todas as aplicações.
TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as aplicações.
BOMBAS: Marcas *Relogio* e *Bodan* e para poços fundos
LOUÇAS: Sanitarias, Azulejos e Mozaicos.
FERRAMENTAS: Para canalisadores.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.



Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Leilão

Em 8 de Abril p. f. e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.o 134 de 25 de Julho de 1927, do artigo 114.o da Tarifa Geral e do Artigo 9.o da Tarifa de Despezas Acessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retiral-os, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias úteis até 6 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas.

O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.o 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 15 de Março de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, J. da, rua da Moeda. X

Ingles, frances e latim

Até ao 7.o ano dos Liceus. Competencia e seriedade. Prática de 16 anos. Casa do Maio, 2.o, central. Fonte da Cheira, Calhabé. X

---

a Gazeta de Coimbra

vende-se em Lisboa na
Tabacaria Estrêla do Oriente
Rua de Santa Justa, 95.

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra.*

Pinto Loureiro

ADVOGADO

Mudou o seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 35 (em frente dos Paços do Concelho).

CORRESPONDENCIAS

Castanheira de Pera, 1

Conforme estava anunciado, realizou-se ontem no Grémio Castanheirense o festival dramatico organisado pelo sr. Antonio Maximo Sequeira e no qual tomaram parte as senhoras D. Aldara Fernandes, D. Leonilde Camarneico, D. Juliana Ermida, D. Maria Fernanda Pereira, D. Maria José Camarneiro e D. Preciosa Sepulveda, e os srs. Anibal Correia, José Bebiano, Ernesto Marreca, Albano Coelho e A. M. Sequeira.

Do programa constavam, a engraçada comédia em 1 acto *Uns comem os figos...*, um acto de variedades e a interessante opereta-cómica *Bucacio... na rua*.

O desempenho foi o que ha de melhor em espectaculos deste género e apesar do elenco feminino pisar pela primeira vez o palco, houve-se de tal fórma que surpreendeu a numerosa assistencia que lhe não regateou os mais entusiásticos aplausos.

Na verdade todos os *artistas* desempenharam os seus papeis com o máximo brilho, porém devemos destacar o trabalho do sr. Máximo Sequeira que além de ser um ensaiador de bom gosto e ter valiosas qualidades de trabalho é tambem um amador distinto e sempre muito apreciado nos seus papeis, adaptando-se com a máxima facilidade a qualquer género.

No acto de variedades foi muito apreciado o interessante Jorge Sequeira, que apenas com pouco mais de 6 anos cantou uma engraçada canconeta que foi bisada e muito aplaudida. Esta criança é filha do sr. Maximo Sequeira e mais uma vez é justificavel o velho rifão que diz: Filho de peixe, sabe nadar...

Neste acto, foi apresentado um lindo quadro regional, representando um bailarico no Minho, com treges proprios e lindas canções, destacando-se as distintas amadoras D. Aldara Fernandes e D. Leonilde Camarneiro e A. Sequeira. No quadro da revista *Ramboia*, intitulado *Linôa a Pastora e Linôa a Velha*, muito apreciado, tiveram aplaudido trabalho as senhoras D. Leonilde Camarneiro e D. Preciosa Sepulveda.

A opereta *Bocacio... na rua*, teve um desempenho brilhante, destacando-se o trabalho de A. Sequeira (Anacleto) e o da senhora D. Maria José Camarneiro (Beatriz) que se revelou com ótimas qualidades de canto.

Houve tambem um numero de fados á guitarra pelos distintos amadores srs. José Bebiano (canto) e Anibal Correia (guitarra) que como os restantes foi muito apreciado.

A direcção musical estava a cargo do sr. Tiberio R. Fernandes, com a colaboração das senhoras D. Lidia Barros e D. Aldara Fernandes, distintas pianistas, e do sr. José da Cruz Camarneiro (violino). Cabeleiras e guarda-roupa eram da casa Vitor Manuel, Ponto, foi o sr. Eduardo da Silva Correia, que embora muito novo, tem ótimas qualidades para o desempenho do seu lugar.

Foi na verdade uma interessante festa, muito apreciada por todos, e durante umas horas fez reunir no lindo salão do Grémio Castanheirense quasi todas as familias de Castanheira. A lotação foi exgotada por completo, tendo-se deixado de vender muitos lugares.

No proximo domingo, consta que a pedido, haverá novo espectaculo, sendo possivel que mesmo em Fiqueiró se vá realisar um outro pelo Grupo Dramatico, com o mesmo programa.

— No dia 3 haverá o no Grémio Castanheirense um baile, dedicado aos componentes do Grupo Dramatico e pelas distintas senhoras que o compõem será oferecido um serviço de chá e vinhos finos aos socios e suas familias. — *C.*

Tentugal, 3

Realisou-se na passada segunda-feira, o batisado do menino Fernando Antonio, filho do nosso amigo sr. Antonio Rodrigues Cruz, fator da Companhia da Beira Alta, e da sr.a D. Sofia de Almeida Machado.

Paraninfaram o acto, o sr. José Maria Gomes Cavaleiro e mademoiselle Maria Lourdes de Almeida Machado.

Ao neófito e seus pais, desejamos muitas venturas.

— De visita a sua familia tivemos o gosto de ver em Tentugal o sr. Gabriel Ferraz Monteiro, conceituado industrial em Tocha (Cantanhede) com sua esposa e filhinha Fernanda.

— Afim de abrilhantar os festejos em homenagem a Nossa Senhora do Amparo, foi á visinha freguesia de Santo Varão, a filarmónica da Sociedade Instrução Recreio e Benificencia Tentugalense.

Os filarmonicos regressaram penhoradissimos pela gentilesa como foram recebidos pelo bom povo de Santo Varão.

A convite do sr. Manuel Jorge Martinho Junior, ficaram para o teatro, o correspondente de *Gazeta de Coimbra*, em Tentugal e o sr. José Pereira Batista.

O grupo scenico do Centro Beira Mondego, pode orgulhar-se pela maneira como se saiu no desempenho da interessante opereta em 3 actos *Pupila de Nossa Senhora*.

Sem melindre para todos os amadores dramaticos que agradaram no desempenho dos seus papeis, permitam-me que saliente em especial as meninas Izabel Rolim Carvalho e Alice Rama Carvalho e os srs. Manuel Jorge Martinho Junior, Américo Lemos Ferreira e Manuel José Varela que esteve soberbo no papel de *Padre Zé*. Interpretou um genuino regedor de aldeia o sr. Izidro Pereira Plácido.

A orquestra a cargo do maestro sr. Antonio Oleiro, autôr da musica da opereta, afinadissima. — *C.*

Taboa, 4

Correu o mez de Março muito quente e sem chuvas, donde resultou o rebentamento de todas as arvores de fruto e vinhas naquele mez. Ha dois dias que nos veio visitar um vento forte e frio de nordeste, tendo deixado de soprar hontem á noite.

Esta manhã apareceram os campos cobertos com uma forte camada de geada, que tudo queimou nas terras mais baixas!

Não nos bastava a falta de chuvas, estando as terras secas sem se poderem semear, e vêrmos os trigos, centeios e cevadas, a amarelecer com a sêde, se não ainda agora as queimas da geada!

E parece não parar, visto a temperatura fria que está. — *C.*

UM APELO

Subscrição em favor do nosso camarada João da Silva Gomes, para a compra de uma perna artificial

Transporte . .	435$00
Por determinação do falecido J. A. P. B.	50$00
Liz	10$00
Do anónimo I. L. G., sufragando a alma dum filho.	20$00
De um anonimo	10$00
	525$00

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Sessão do dia 3

— Resolveu pedir ao grande artista de Coimbra sr. Fausto Gonçalves a sua colaboração para o projeto a executar da bandeira e emblema para a Sociedade ao que sua ex.a gentilmente acedeu.

— Resolveu tambem oficiar á Direcção da casa de espectaculos «Tivoli», felicitando-a pela sua iniciativa, que representa mais um melhoramento para Coimbra.

ESPECTACULOS

Tivoli

COM a comédia *O Batoque*, exibe-se hoje no Tivoli a Companhia Sales Ribeiro que tem estado a trabalhar no Teatro S. João do Porto, ondem tem merecido gerais aplausos, e que ámanhã levará á scena *O Domador de Sogras*, com mais de 400 representações em Lisboa e Porto e na segunda-feira *Os Herois do Mar* que é tambem uma engraçada comédia.

Na terça-feira exibe-se neste teatro a sensacional filme *Hula*, em 7 partes e a *Rainha da moda*, desempenhados por Clara Bow, Clive Brook e Esther Ralston, com a cooperação do celebre cavalo *Raio*, e na quinta-feira, o grande filme *Azas*, o mais assombroso filme da guerra que se tem exibido no nosso país e que pela primeira vez é levado em Coimbra, que vai ser um grande espectaculo.

Circo Mariano

O ESPECTACULO que hoje tem lugar neste circo, é constituido por alguns numeros novos e pelos arrojados trabalhos que todas as noites arrancam do publico as mais calorosas ovações.

Os afamados palhaços *Irmãos Atalaias* realisam, na proxima terça-feira, a sua festa artistica e á qual está reservada um exito que vai por certo ficar memoravel.

Entro outros numero de novidade do programa dessa noite, tomam parte neste espectaculo o conhecido e distinto guitarrista sr. Flavio Rodrigues, acompanhado pelo eximio viola sr. José Lopes da Fonseca (Trego), que gentilmente acederam colaborar na festa artistica dos *Irmãos Atalaias*, os populares e queridos palhaços do granda circo Mariano.

A CIDADE

Farmacias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

6.o turno. — Arménio Ferreira, rua Fernandes Tomás.
Farmácia do Castelo.
Silva Marques, rua da Sofia.

Multas

O PRODUTO de multas impostes pela Policia de Segurança, no mês de Março findo, foi de 3 865$75.

Excursão

A DELEGAÇAO em Coimbra do Grupo Torroselense Estrela de Alva, promove no dia 26 de Maio, uma excursão, em camioneta *Lancia*, á Serra da Estrela.

João Ribeiro Arrobas

PARTIU hoje para Lisboa o nosso director, sr. João Ribeiro Arrobas, onde foi tratar de assuntos referentes á *Gazeta de Coimbra*.

BAILES

Coimbra Club

PARA comemorar o seu oitavo aniversario realisa hoje, nas salas da sua séde, um baile, antecedido de uma sessão solene, imposição de fitas na bandeira e de recitações, este club recreativo.

Os Pacatos

TAMBEM para esta noite está marcada uma reunião que deve levar uma numerosa concorrencia ás salas do Grupo Musical *Os Pacatos*.

Sport C. C.

E' AMANHÃ que se realisa no Sport Club Conimbricense o anunciado baile que estava marcado para o passado dia 30 e que teve de ser transferido, em virtude da catástrofe da rua das Padeiras.

Grupo Musical Recreativo

DEVEM ámanhã revestir-se de desusada animação as salas do *Grupo Musical Recreativo* que promove um baile.

De todas estas colectividades recebemos convites, que agradecemos.

Sulfato Cobre Nacional

Venda ao melhor preço Rua da Louça 36 e 38, telefone n.o 609. 5

O "AZ„ DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

Aparelhos RADIO e todo o material radio PHILIPS

Motores electricos e grupos moto-bombas

Instalações electricas

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges, 175, 2.o

Ano 18.º SABADO, 6 de Abril de 1929 N.º 2325

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

AS Festas da Rainha Santa! A três meses da data da sua costumada realização nada de positivo ha ainda.

Festas conhecidas em todo o país e até no estrangeiro, fazendo convergir á nossa cidade milhares e milhares de forasteiros, torna-se necessário cuidar com zelo e com todo o interesse, da sua efectivação.

A Associação Comercial, a Sociedade de Defesa e Propaganda e outras colectividades tem o dever de dispensar, imediatamente, ao assunto a sua atenção.

Não está certo que as Festas da Rainha Santa sejam novamente adiadas.

Não está certo — nem ha o direito.

• • •

MAIS uma grande figura de estadista que desce á tranquilidade do tumulo — João Franco.

Elemento preponderante dos ultimos tempos da monarquia, guindou-se pelo seu saber, pela sua inteligencia e pela honradez, aos maiores lugares dos poderes publicos.

João Franco é uma figura que, como dizia ontem um grande jornal, vai ficar na História e de quem o velho republicano José Caldas traçou ha dias, um grande e insuspeito elogio.

• • •

O SR. Edmundo Tavares, o distinto arquitecto de Lisboa, que se encontra ao serviço da Camara Municipal da Figueira da Foz, tratando do plano de urbanisação da cidade, inaugura, por todo este mês, no *hall* da Biblioteca Municipal de Coimbra, uma exposição dos seus projectos arquitectónicos e fará uma conferencia na Universidade Livre, sobre *Problemas de estética da cidade de Coimbra*.

A exposição e a conferencia do ilustre arquitecto serão aguardadas com interesse, pois s. ex.a propõe-se tratar um assunto que tão desprezado tem sido na cidade de Coimbra.

• • •

OS professores primários prestam hoje uma homenagem ao sr. José Nunes Pais, que foi inspector escolar do antigo circulo de Coimbra, e que áquela classe prestou relevantes serviços. No Hotel Bragança é dado um banquete em sua honra ao qual assistirão os professores do antigo circulo escolar, Governador Civil, representantes das Camaras de Coimbra, Condeixa e Penacova.

A *Gazeta de Coimbra* que tem pelo homenageado a maior simpatia, associa-se a essa manifestação de apreço, dirigindo-lhe as suas saudações.

• • •

A EMIGRAÇÃO continua sendo o grande flagelo para o país. No mês findo foram conferidos no Governo Civil deste distrito, 278 passaportes.

• • •

REGRESSOU já de Lisboa, o Governador Civil deste distrito, sr. Sergio de Castro.

Raiva e Vacina Anti-Rabica no Distrito de Coimbra

(Notas colhidas no Instituto de Patologia Geral)

AO Instituto Anti-rábico foram tratar-se até 31 de Dezembro de 1928, 875 pessoas, sendo 640 do distrito de Coimbra.

Em nenhuma delas falhou o tratamento apesar de algumas se apresentarem em más condições e com mordeduras graves.

Fizeram-se avultados *stocks* de vacina anti-rábica que foram empregues em todo o país, apesar de ter entregado ao Estado em 30 de Junho de 1928, 94 contos de receita, foi-lhe tirada a dotação orçamental.

Foi o sr. dr. Gomes Alves quem iniciou em Novembro de 1926 a vacinação anti-rábica dos canidios em Coimbra.

Seguiu-se-lhe o Prof. sr. Dr. José Goulão que a começou praticando em Janeiro de 1927.

Em Dezembro do mesmo ano começou a Intendencia de Pecuária a aplicá-la em Coimbra e seu distrito.

Na Figueira da Foz e Mira, outros veterinários a aplicaram em 1928.

Nenhuma das Camaras do distrito tornou a vacinação obrigatória.

Nos concelhos mais distantes de Coimbra, uma vez feita a vacinação foram os animais abandonados aos acidentes que ás vezes aparecem e não foram convenientemente vigiados.

Em 1928 a vacinação nos diversos concelhos estendeu-se desde Março a Setembro de modo que, apenas podem comparar-se e com certo erro os ultimos semestres de 1927 e de 1928 para se verificar se a vacinação exerceu influencia apreciavel na baixa observada no numero das pessoas que recorreram ao Instituto Anti-rábico.

Vejamos a estatistica seguinte:

Total dos tratamentos feitos no Serviço Anti-rábico do Instituto de Patologia Geral de Coimbra, desde Abril de 1926 a 31 de Dezembro de 1928:

Concelhos: de Coimbra, 298; Arganil, 48; Cantanhede, 24; Condeixa-a-Nova, 14; Figueira da Foz, 90; Gois, 9; Lousan. 6; Mira, 5; Miranda do Corvo, 14; Montemór-o-Velho, 37; Oliveira do Hospital, 23; Pampilhosa da Serra, 0; Penacova, 3; Penela, 14; Soure, 26; Tábua, 14; Vila Nova de Poiares, 15. — Total, 640.

Não vacinaram os concelhos de Cantanhede, Gois, Pampilhosa, Penacova, Penela, Táboa e Poiares; destes concelhos que aliás devam uma percentagem minima, mantiveram o zero Poiares, Táboa e Pampilhosa; diminuiram a sua percentagem Cantanhede e Gois. Penacova desceu ao zero; isto é em 7 concelhos que não vacinaram a raiva não aumentou.

Vejamos os restantes concelhos;

Coimbra baixou de 124 para 10; Arganil aumentou de 0 para 4; Condeixa aumentou de 4 para 6; Figueira da Foz baixou de 18 para 11; Louzã baixou de 5 para 0; Mira manteve o zero; Miranda baixou de 13 para 1; Montemór-o-Velho baixou de 11 para 5; Oliveira do Hospital baixou de 3 para 0; Soure baixou de 9 para 0.

Isto é, em 10 concelhos que vacinaram, baixou nitidamente em 7; ficou na mesma em 1 e aumentou em dois, Arganil e Condeixa.

Em Arganil e Condeixa como nos restantes concelhos, á excepção de Mira e Figueira da Foz a eacinação foi feita pelo sr. dr. Lobo da Costa.

Em Arganil tantos foram os animais que sucumbiram após a vacinação e com sintomas de raiva que a Direcção Geral de Saude chamou a atenção dos Sub-Inspectores de Saúde do país para o facto.

A vacina empregue em Arganil não pertencia ao Instituto Anti-rábico...

A baixa no numero de pessoas agredidas é flagrante nos concelhos de Coimbra, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho e Soure, mas no Instituto Anti-rábico no momento presente, andam em tratamento 40 pessoas dos diversos concelhos.

Em Çoimbra o sr. dr. Gomes Alves constatou com vacina do Instituto três casos de raiva paralítica consecutiva á vacinação em animais de caça os quais foram

(Segue na página imediata)

PALHÊ Gonçalves, que em Santarém tomou conta da antiga Fotografia Sequeira e que nesta cidade trabalhou durante anos consecutivos, expoz agora na Sala do *Teatro Rosa Damasceno* daquela cidade algumas suas fotografias artisticas.

Nessa exposição tomam parte tambem três artistas escalabitanos: Rosa Mendes, Braz Ruivo e Francisco Vilela.

Faustino da Rosa Mendes expoz caricaturas apreciaveis de pessoas conhecidas naquele meio entre elas o sr. dr. Ginestal Machado e o tenente coronel Cardoso dos Santos — que é um poeta conhecido. Braz Ruivo deu aspectos alegres da terra ribatejana.

Francisco Vilela, discipulo de Frederico Aires e scenografo apreciado, desenhou á pena alguns curiosos monumentos da velha Santarém, como a bela Igreja da Graça, em que repousa o descobridor do Brasil, brazões disseminados pela cidade, janelas, etc.

Sabemos que a exposição tem sido justamente apreciada em todas as modalidades de trabalhos. E como Palhé Gonçalves é um artista da nossa terra — aqui trabalhando, aqui desenvolvendo as suas qualidades artisticas, — enviamos-lhe um abraço de cumprimentos e felicitações, porque numa terra extranha faz lembrar o nome dos artistas de Coimbra.

• • •

RECEBEMOS o *Terror do Futebol de Coimbra?* novela da autoria do sr. Natividade Rodrigues, apreciado colaborador do nosso colega *A Voz Desportiva*.

Como o seu autor diz é uma novela feita á margem do momento actual do football de Coimbra, e nela, através de um entrecho interessante e de uma linguagem sem preocupações literárias, verberam-se os desvarios clubistas que tão prejudiciais são á nobre causa do sport.

O *Terror do Futebol de Coimbra?* vai encontrar no publico bom acolhimento.

• • •

PASSA na próxima terça-feira mais um aniversário da batalha de La Lys em que se afirmaram o valor e a heroicidade dos soldados portugueses, na tremenda conflagração europeia.

Prestando a sua homenagem aos heroicos filhos de Portugal que ali perderam a vida pela sua Patria querida, realiza-se naquele dia, ás 15 horas e 45, uma parada na Praça da Republica, na qual tomam parte contingentes de todas as unidades de Coimbra, G. N. R., policia e corporações de bombeiros.

• • •

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º—Telef. 351. | Terça-feira, 9 de Abril de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2326*

Os insectos são os transmissores de muitas doenças

Pós de Keating

afugentam ou matam os insectos.



O VALOR DA RAÇA

SEJA embora de luto, seja embora representativa da morte de muitos, a data de 9 de Abril de 1918, não deixa de ser a afirmação, nunca desmentida, do esforço e da bravura do soldado português.

As páginas heroicas, de verdadeira epopeia, escritas pelos séculos fóra, através duma História brilhante, polvilhada sempre de façanhas quasi impossiveis, não foi deslustrada pela acção das tropas portuguesas naquela data.

Se fosse preciso mostrar aos pessimistas, aos descrentes, aos negativistas, algum facto demonstrativo do valor da raça, esta data seria uma prova evidente, insofismável do erro em que esses laboram. Mas isso nem é preciso. Os descrentes, os espiritos de animo pessimistamente negativo, são uma insignificante minoria e, além de mais, estão sempre prontos — embora perante provas, ou perante factos, — a encaminhar-se para o que se lhes afigure a verdade, ou que lhes convenha considerar como tal.

A'queles que, conscientemente, crêem nas virtudes, sempre afirmadas, de que tem sempre dado prova, em toda a parte do mundo, o filho heroico de Lusitania, lembrar esta data é prestar homenagem aos simples *Serranos* — como foram conhecidos lá fóra os nossos portugueses, — é lembrar — nesta época de tanta falta de memória, — aqueles simples filhos de Portugal que, hoje, como ontem, como sempre, não deixaram, nem deixarão, de honrar o nome da sua terra, o nome do seu país.

A saudade cantava nas suas almas, a saudade pungia-os, e por isso, na hora do perigo, como que mais avivada, como que mais entranhando-se-lhe dentro do peito, fazia-os *vêr* o nome de Portugal, do seu querido Portugal que lá ficava ao longe, lá muito ao longe, desse Portugal querido onde estavam os seus, onde uma velhinha — que era sua mãe — pranteava, com os olhos brilhantes magoados de lagrimas, a sorte do filho.

A data de 11 de Novembro é uma data de alegria, como a data de 9 de Abril deve ser uma data de tristesa.

E, sendo uma data de tristesa, deve ser uma data de evocativa recordação. Por isso ela não deve ser esquecida, ela não pode ser esquecida: os mortos merecem a nossa lembrança e, mais ainda, a nossa saudade.

Os mortos, que foram grandes no sacrificio, merecem a nossa saudade, e tambem o nosso culto.

Lembrar os que honraram a sua terra é um dever de gratidão.

Não os lembrar seria uma feia acção, de portugueses impropria.

E os portugueses não devem nunca ser ingratos para com a memoria daqueles que, sacrificadamente, souberam honrar o nome de Portugal.

Ha 50 anos

Abril 9

O Brazão de Coimbra errado. — A escultura deste Brazão feita ultimamente numa oficina de Lisboa, para ser colocado no remate do edificio dos Paços do Concelho, tem dado origem, por estar errado, a diversos comentarios não só dos arqueologos desta cidade, como tambem dos jornais locais, e de Lisboa e Porto.

Para amostra transcrevemos do *Conimbricense* o que segue:

. . . . . .

Os vereadores não se quizeram incomodar a vêr os antigos. Regularam-se pela sua cabeça, pelo que saiu o disparate que lá se vê.

Podiam vêr o foral da cidade de Coimbra, dado por el-rei D. Manuel em 1516; e aí acharia o Brazão da cidade, como o descreve o sr. João Correia Aires de Campos nos *Pergaminhos e forais*, pag. 77 — «Meio corpo de donzela coroado dentro de uma taça ou calix, e aos lados deste, em pé, serpe *a direita*, e *á esquerda* o leão».

Podiam vêr o Brazão que está na porta de Almedina, um dos mais antigos desta cidade, e que tem da mesma forma a serpe *á direita* e o leão *á esquerda*.

Podiam vêr os Brazões, que datam do tempo de el-rei D. Manuel, e se acham colocados em algumas das casas foreiras á camara, todos os quais teem a serpa e o leão da forma que indicamos.

Podiam vêr o proprio estandarte da cidade de Coimbra, que é costume ser levado pela camara nos dias festivos.

Podiam vêr a bandeira, que se costuma içar no topo do edificio da camara.

Podiam vêr as *Considerações sobre o Brazão da cidade de Coimbra*, pelo sr. Antonio Maria Seabra de Albuquerque, impressas em 1866.

Podiam vêr o *Brazão de Coimbra, resenha do que escreveram e disseram ácerca dele alguns auctores distintos*, coligida e anotada pelo dr. Augusto Mendes Simões de Castro, e impressa em 1872.

Nada, porém, quizeram vêr; e assim fizeram com que os paços municipais fiquem com mais este documento de inepcia dos vereadores.

Mas ainda temos mais destemperos a notar!

Sobre o Brazão que acaba de ser elevado no alto dos paços municipais, figura uma coroa *inclassificavel;* pois que entre cada uma das folhas de aipo, pertencentes á corôa ducal, que é a corôa do Brazão de Coimbra, entremearam uma perola, o que só cabe á corôa de visconde, ou conde, e nunca á ducal, que se compõe de um circulo de ouro, ornamentado de pedras, e com oito folhas de aipo; sem mais nada. E não é isso que lá se encontra.

Por certo a camara municipal de Coimbra, não tem direito de alterar a harmonia por sua conta e risco.

Dar-se-ha caso que a camara municipal queira apear esta cidade da categoria de ducado, que possue desde o infante D. Pedro, filho de el-rei D. João I, até ao actual infante D. Augusto?

. . . . . .

UM APELO

Subscrição em favor do nosso camarada João da Silva Gomes, para a compra de uma perna artificial

Transporte . .	435$00
Por determinação do falecido J. A. P. B.	50$00
Liz	10$00
Do anónimo L. L. G., sufragando a alma dum filho.	20$00
De um anonimo	10$00
	525$00

MULHERES NOTAVEIS

X

BARBARA FERNANDES

NO cêrco memoravel de Diu, de que era governador o famoso capitão D. Antonio da Silveira, ajudou a vitória contra os turcos, obrando acções, que mereceram notáveis referencias escritas.

Era Barbara Fernandes, piedosa e guerreira que acudia á muralha, levando aos soldados os instrumentos da defesa, sem horror dos mortos, ou temor das balas.

Com valor e caridade retirava os feridos do combate, administrando-lhe os remedios e os regalos. Acarretava com outras heroínas a pedra e cal para as muralhas, enquanto os soldados descançavam.

Correndo os baluartes ao tempo da peleja, como tinha de costume, achou um filho seu, por nome Cristóvam, ferido mortalmente de um pelouro, e tomando nos braços o despedaçado corpo, sustentou-lhe as entranhas com as mãos até o ultimo bocejo.

Não se conheceu nesta heroína demonstração de sentimento, sofrendo com grande animo a perda do seu filho que apenas contava 18 anos.

D. ISABEL DE CASTRO E ANDRADA

Filha herdeira de Alvaro Peres de Andrada, comendador de S. Pedro de Torres Vedras. Defendeu D. Isabel na igreja do convento do Varatojo conclusões de filosofia, teologia e letras humanas.

Deu a este convento, para uma ermida da Paixão de Cristo, um forno de cal da sua quinta, que lhe estava visinha.

Deixou escrito o admiravel soneto, que anda impresso na História Seráfica, e outro que se imprimiu no Poema de Araucana de Alonso de Escila, que foi dedicado ao conde de Lemos e Andrada seu parente, e naquele tempo embaixador em Portugal.

Este mesmo soneto imprimiu Manuel de Faria e Sousa no comento das Rimas de Camoens, no fim da primeira centuria dos sonetos da primeira parte, em que dá grandes elogios a esta senhora, dizendo que fôra mestra do mesmo Camões.

Jorge Larcher.

No 8.º artigo devem fazer-se as seguintes correcções: Em vez «de coração mimoso», deve ler-se «de coração animoso».

Onde se lê: «saiu a sua amada de espada e rodela,» deve lêr-se: «saiu á rua armada de espada e rodela».

O espirito benevolente e inteligente dos leitores corrigirá outras pequenas gralhas que forem aparecendo.

Antonio Augusto Gonçalves

REUNE esta tarde o Conselho de Arte e Arqueologia para solicitar do Governo a manutenção do grande mestre sr. Antonio Augusto Gonçalves no cargo de director do Museu Machado Castro.

Caça

FOI autuado pela C. V. C. de Coimbra tendo já pago a respectiva multa, o sr. Marcos Ferreira Pinto Basto, por ter caçado patos no Paul da Arzila.

— Na Ademia foram encontrados dois ninhos de pata, tendo os individuos que os acharam participado á C. V. para serem gratificados quando os patos nascerem.

Conselheiro João Franco

NO proximo sabado, dia 13, celebra-se no templo de Santa Cruz, ás 9 horas, uma missa por alma do conselheiro João Franco.

SOCIEDADE DE CONCERTOS

NAO tendo sido bem compreendido o fim desta Sociedade e portanto o de todas as Sociedades de Concertos, pede-nos a sua Direcção que dêmos ao público algumas explicações, necessárias e precisas, a fim de evitar, para de futuro, qualquer mal entendido que a possa prejudicar ou aborrecer. Depois do sucesso grandioso do seu primeiro concerto, custa-nos que o público lhe não dê todas as facilidades que a sua delicada organização requere e necessita.

Ora, o inicio das Sociedades de Concertos, partiu sempre, ou de um grupo numeroso de individuos que entre si se cotizavam para ouvir boa música, ou da iniciativa de uma meia dúzia de criaturas, que, pouco a pouco foram reunindo em sua volta uma *élite* segura e dedicada.

Evidentemente, é bem compreensivel, que uma Sociedade de Concertos, criada e organizada única e simplesmente com este objectivo, não é, nem pode nunca ser uma sociedade comercial, com fins, portanto, única e simplesmente lucrativos.

Foi obedecendo a esta ordem de idéas que a Sociedade de Concertos de Coimbra se criou e organizou.

Dadas estas explicações preliminares, base de todas as Sociedades de Concertos, vamos expôr ao público as duas formas distintas porque estas podem orientar-se e para si adoptar.

Ou, caso geral e perfeito, pretende trazer de vez em quando algumas das celebridades mundiais, que se fazem pagar a pêso de ouro, e neste caso, estabelece uma assinatura elevada e faz depender o numero dos seus concertos da qualidade dos mesmos, devido á diversidade de preços de artista para artista, ou promove os seus concertos com artistas nacionais, mais acessiveis por estarem dentro de casa, e tendo assim uma base de preço mais segura, estabelece um quantitativo monetario, aproximado, para cada concerto, fazendo então depender o preço da assinatura do numero de concertos fixado.

A Sociedade de Concertos de Coimbra, no seu inicio e ainda pouco conhecedora do meio musical em que vive, escolheu para sua orientação, na presente época, o segundo caso apontado, fixou em seis o numero de concertos a realizar, e concedeu, para maior facilidade nas assinaturas e como prova de confiança nos seus assinantes, o pagamento das mesmas em duas prestações, o que para si acarreta uma grande responsabilidade em vista de ter já tomado compromisso com os artistas que de antemão contratou.

E' ideia da direcção desta Sociedade orientar-se para a próxima época 1929 30, conforme as disposições do primeiro caso que apontámos; pretende assim tornar a sua Sociedade uma Sociedade de Concertos normal, em bases seguras e duradouras.

Estarão os seus assinantes presentes e, porventura, os que ainda esta época se venham a inscrever, dispostos a pagar integralmente, duma só vez, a sua assinatura por um preço mais elevado um pouco do que o da presente época?

Estamos convencidos que a Direcção desta Sociedade lucraria imenso em conhecer a opinião dos seus assinantes, desde já, sobre este importantissimo assunto, para assim poder talvéz ir já combinando com as suas congéneres de Lisboa e Porto, o que de provavel ou de possivel se poderia trazer para a proxima época.

Crêmos, com tudo o que fômos expondo, ter habilitado o público menos afeito a esta matéria, não só a uma compreensão mais nitida sobre as Sociedades de Concertos em geral, como a uma percepção mais clara e precisa das ideis e intensões da Sociedade de Concertos de Coimbra, em particular.

PARA PARIS

Partiu para Paris o sr. Raul Gaspar, socio da casa de modas ***Ultimo Figurino*** onde vai adquirir as ultimas criações da moda para a Estação de Verão, e as mais lindas e elegantes *toilettes*, nos melhores costureiros frauceses.

EM COIMBRA

Iniciativas e melhoramentos locais

COMO já informamos em primeira mão, a Comissão de Turismo está disposta a fazer no antigo e interessante Jardim ou Claustro da Manga uma obra que, como as que já tem realisado noutros pontos da cidade, devéras a honrará.

Tudo depende, porém, que a Escola Comercial e Industrial Brotero, lhe não crie dificuldades, que aliás não são de prever, felizmente.

Aquilo, como está, é uma vergonha, uma autentica nogeira, que para nada serve a não ser para desprestigiar a cidade, criando-lhe um mau nome, que não merece.

Só ali se veem ruinas, escombros, caliça e entulho aos montes, aspecto que é preciso que desapareça para se dar ao Jardim a aplicação mais util aos interesses da cidade e ao seu bom nome como cidade culta, que todos temos o dever de engrandecer.

E' o que pretende a Comissão de Turismo, propondo se restaurar cuidadosamente o Jardim para depois o aproveitar para um mercado elegante e distinto de flores, plantas ornamentais e fruta fina, ideia esta que causou na cidade a melhor impressão, merecendo só louvores e aplausos.

A fim de que o mais cedo possivel possa levar á prática a sua feliz iniciativa, por a Comissão de Turismo interessar-se junto do sr. ministro do Comercio para que seja concedida á Escola Brotero a verba necessaria para que se faça a mudança da inéstica casa das máquinas, que ainda se encontra a atravancar o referido Jardim, para os terrenos anexos ao edificio aonde presentemente aquele estabelecimento de ensino tem as suas instalações.

O histórico e interessantissimo Jardim da Manga, antigamente chamado Claustro da Manga, data de 1527, e é assim chamado em virtude de ter sido riscado por D. João III na manga do seu vestido real, quando, naquele ano, visitou o notavel mosteiro dos frades Cruzios, a quem aquele pertenceu.

Coimbra ficará ali com um mercado de flores e plantas ornamentais e de fruta fina como nenhum outro existe no país, impondo-se á admiração de todos os visitantes da cidade, e a Comissão de Turismo prestará a esta mais um relevante serviço.

Como ele está é que não pode continuar, porque é uma das maiores vergonhas de Coimbra.

Grande Incendio

Eu abaixo assinado segurado na importante ***Companhia de Seguros Luso - Brasileira Sagres*** pela apolice n.º 26643, venho pelo presente patentear todo o meu reconhecimento, á mesma companhia, representada em Coimbra pelos seus dignissimos Delegados Exmos Srs. ***Artur José Ferreira e Eduardo da Silva Pereira***, gerente da Filial do Banco Pinto & Sotto Mayor nesta mesma cidade, pela forma rapida e correta, como estes senhores liquidaram os prejuisos que sofreu o meu mobiliario, motivado pelo violento incendio que se manifestou no passado Domingo, 31, nesta cidade.

(a) *João da Silva.*

Dr. Aurélio da Costa Ferreira

EM Lisboa e Santa Isabel, a Casa Pia de Lisboa mantém um Instituto Médico Pedagogico secção para crianças anormais. Este instituto foi dirigido proficientemente, durante anos, pelo falecido médico, o Dr. Antonio Aurelio da Costa Ferreira, tão prematuramente falecido.

A esse Instituto foi ultimamente dado o nome do sábio médico e antropologista. Foi uma justificada homenagem á memória de alguem que, pela sciencia tão desveladamente trabalhou, homenagem com que muito nos congratulamos.

O Dr. Aurélio da Costa Ferreira era formado em Medicina pela Universidade desta cidade e foi um grande amigo de Coimbra.

Costa Ferreira, quando director daquele Instituto, que agora passou a usar o seu ilustre nome, conseguiu publicar um *Boletim do Instituto Médico Pedagogico da Casa Pia de Lisboa*, em que variados e notaveis trabalhos seus appareceram.

Falando no notavel médico, sucessor doutro notavel médico: o Dr. Ferraz de Macedo nos estudos de oraneologia — a quem alguns Fialho de Almeida se referiu exaltando-lhe os méritos — lembra-nos que, ha pouco, saiu um numero da revista *Médicos Portugueses* dedicado a Costa Ferreira.

Infelizmente temos de confessar que este numero, em nosso entender, não foi a homenagem justa que o médico, o educador, o psicólogo, mereciam.

O autor do estudo — que muito privou com o vulto a quem se desejava prestar homenagem, perdeu-se em permenores de somenos importancia não retratando suficientemente o professor, o médico, o educador.

Apezar disto, comtudo, não deixa de ser uma homenagem á memória de uma figura notável da nossa sciencia e da nossa cultura.

Uma homenagem

CONFORME noticiamos, o corpo activo dos dissolvidos Bombeiros Voluntários prestou ante-ontem homenagem ao seu comandante sr. José Simões Pais, pela passagem do 40.º aniversário daquela benemérita corporação.

A festa, muito intima, teve lugar em casa do homenageado, tendo discursado os srs. Falcão Machado, 2.º comandante Magalhães, António Pinto Magalhães, comandante dos Bombeiros Voluntários do Sul e Sueste, Barjona de Freitas e Ciprianno Pio, enaltecendo todos as qualidades do sr. José Simões Pais e salientando a sua importante acção adentro da corporação que tão prestigiosamente comanda.

Foi-lhe tambem oferecida uma artistica mensagem pelo mesmo corpo activo promotor da homenagem.

No final o sr. José Simões Pais agradeceu a manifestação que lhe acabavam de fazer e abraçou o velho bombeiro sr. António Machado.

—

Tambem o *Jornal do Bombeiro*, de Lisboa, publicou um numero especial dedicado ao homenageado, referindo-se largamente e á sua alta competencia, demonstrada em varios incendios ocorridos nesta cidade e aos nossos Bombeiros Voluntarios, cujo trabalho é largamente elogiado.

Em separata, publica uma fotografia do sr. José Simões Pais.

Cal Hidraulica do Cabo Mondego

A de melhor qualidade do Paiz rival da Cal du Teil e Lafarge. **Preços de Concorrencia.**

A cal do Cabo Mondego para garantia do consumidor é vendida em sacos selados de 50 quilos.

Experimente mandando aplicar na sua obra e ficará satisfeito. Temos em armazem para entrega imediata. Façá pedidos á

Plácido Vicente & C.a, L.da AGENTES DEPOSITARIOS Rua da Sota : Telefone 453 : Coimbra



O producto natural **Hämatopan**

deve ser sempre preferido

Faz Sangue novo! Estimula o Apetite! Fortifica os dentes e os ossos! Tonico poderoso geral! Alimento dos Nervos!

A' venda em todas as farmacias de Coimbra. Depósito exclusivo em Coimbra: Farmàcia Rodrigues da Silva, Rua Ferreira Borges, 26-32.



Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

A menina Maria Serrado.
D. Isabel Raposo.
D. Maria Isabel Pereira Prego.
Coronel Severino Joaquim Gordo.

A'manhã:

D. Georgina da Conceição Gomes.
D. Isabel de Carvalho.
D. Maria Clementina Ferreira Peixoto.
José Maria de Almeida.

Quinta-feira:

D. Amélia Orcel Novais
D. Maria do Ceu da Silva Morais
D. Maria Albertina Rodrigues
D. Izilda Pereira da Costa Peça
D. Camila da Silva Carvalho Canais Seco.
José da Silva Eusebio.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 6-4-1929

PASSAGENS

Coimbra (2.a Vara) — Manuel Simões Rodrigues de Figueiredo e D. Amelia da Encarnação Araujo. — Passou para o sr. dr. Pires Soares.

Meda — Olimpia Eifel de Andrade e mulher e outros, contra Manuel de Deus Ramos. — Passou para o sr. dr. Pires Soares.

Anadia — Manuel Nunes Alexandre, contra Antonio Fontes dos Santos. — Passou para o sr. dr. Magrassó.

Louzã — Abel Soares e mulher, contra Felisberto Dias de Carvalho. — Passou para o sr. dr. Ponces.

Agueda — Jaime Gomes Soares e mulher, contra José Ferreira da Silva e mulher e outro. — Passou para o sr. dr. Ponces.

JULGAMENTOS

Covilhã — Dr. José Crespo Simões de Carvalho e esposa, contra Joaquim Monteiro e esposa. — Revógade a sentença.

Aveiro — Manuel Ferreira Solha e mulher, contra Antonio Marques. — Confirmada a sentença.

Vizeu — Antonio Pinto de Campos, contra o M. P. — Dado provimento.

Oliveira do Hospital — O M. P., contra Antonio Onofre e outros — Anulado o processo desde o julgamento.

Figueira do Castelo Rodrigo — D. Mariana Correia Rebolho, contra Antonio Amari Freire de Paiva — Revogada a sentença.

Aveiro — Manuel Bonifacio e mulher, contra Maria Inez da Costa Guimarães. — Negado provimento.

Castro Daire — O M. P., contra a Junta de freguesia de S. Joaninho. — Negado provimento.

Aveiro — Joaquim Marques Peralta, contra Manuel Pereira. — Confirmada a sentença.

S. Pedro do Sul — João Ferreira de Almeida e outro, contra José Correia Vaz de Lacerda. — Negado provimento.

Vizeu — D. Maria Adelaide Esteves Gomes, contra Antonio Fernandes e esposa. — Negado provimento.

UNIVERSIDADE LIVRE

INAUGUROU-SE na passada sexta-feira, na Figueira da Foz, uma delegacia da Universidade Livre de Coimbra. E' constituida por um grupo de novos da Figueira, apoiado não só por valiosos elementos de representação daquela cidade como por elementos populares e operários, como é do espirito das Universidades livres ou populares.

Os trabalhos foram brilhantemente iniciados com uma conferencia, acompanhada de projecções luminosas, do sr. Dr. Luís Carrisso, ilustre professor da nossa Universidade e director do Jardim Botanico.

A conferencia realisou-se no salão nobre dos Paços Municipais, com uma assistencia numerosissima de todas as classes sociais. Presidiu o sr. presidente do Municipio.

E' de esperar que a tenacidade e boa vontade dos dirigentes do grupo consiga para o novo organismo uma vida próspera e fecunda permitindo-lhe realisar a obra da cultura e valorisação que aquela linda terra merece.

—

NA próxima quarta-feira 10 pelas 9 horas, será conferente na Torre de Almedina o sr. dr. Viriato Gonçalves da Universidade Livre do Porto que falará sobre: *A decadencia de Portugal.*

—

A VISITA de estudo no proximo domingo 14, será á Sé Velha e dependencias e ao Asilo de Infancia Desvalida. O ponto de reunião será na Sé Velha ás 12 e meia.

—

NO domingo seguinte 21, terá lugar uma excursão á histórica vila de Montemór, onde serão feitas palestras de carácter educatino. A viagem, a ida, será feita de barco e á volta no comboio que cada um quizer.

A partida será do Cáis (junto á Ponte) de manhã cedo.

Governo Civil

PEDIRAM a demissão dos cargos de governador civil efectivo e substituto, respectivamente, os srs. major Sergio de Castro e capitão Alberto dos Santos Mota.

AGRADECIMENTO

Ao deixar, pela força das circunstancias, o lugar de chefe, da Despensa e Cosinhas dos Hospitais da Universidade, que desempenhei durante quasi 24 anos ininterrutos, venho por este meio testemunhar a todo o pessoal que sempre me distinguiu com a sua estima, consideração e respeito o meu sentido reconhecimento, especialisando os humildes empregados que tão docilmente serviram sobre as minhas ordens.

Igualmente especialiso os antigos funcionarios de antes de 1910, menos um, e todos os meus colegas chefes dos serviços subalternos. Se a todos não abracei individualmente foi para evitar que não sejam mordidos pela *fera* que sempre me perseguiu desde que ali acentou arraiais.

Tambem me curvo reverente e respeitosamente perante a saudosa memória do administrador que me nomeou — cunho da honestidade, da modéstio e da justiça — pela alta consideração e estima com que sempre me distinguiu admirando sobre tudo a nobresa do seu carácter pela imparcialidade com que ditava todos os seus actos administrativos.

Coimbra, 8 de Abril de 1929.

Adriano Brandão.

Espelhos

Nova fórmula para fabricação de espelhos sem o uso de sais de Rochele, Seignette, éter e formal. Inaltiravel a acção de gáses e ácidos, com verniz protector. Patente 85.910.

Formulas para lacres, gravar vidro por meio de ácidos, limpa metais, sabonetes, purpurinas, cremes e pomadas para calçado, etc. etc.

Sem instalações caras, com garantia de Laboratorio estrageiro.

Informa esta redacção. 4

Sempre premios

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e fracções venda á para os 400 contos a 13 de Abril

Tabacos "A TABAQUEIRA"

Fumar tornou-se um hábito e, como tal, indispensavel á vida social. Para se ser *chic*, porêm, importa que o tabaco seja perfumado, agradavel, e isso só se consegue com o inconfundivel tabaco de « A Tabaqueira ».

Os srs. logistas e fumadores podê-lo-ão adquirir com as máximas vantagens em Coimbra, Largo da Fornalhinha n.os 1 a 4 (Antiga Casa Raposo).

Raposo & C.a L.da



Sociedade das Aguas da Curia

(Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada)

Capital social---Esc. 2.000:000$00
Séde — CURIA

ASSEMBLEIA GERAL

É convocada a Assembleia Geral ordinária desta Sociedade para reunir na sua séde social, Curia, no dia 28 de Abril corrente, pelas 14 horas, afim de:

a) Discutir, aprovar ou modificar o relatório do Conselho de Administração, balanço e contas referentes ao exercicio de 1928, e o parecer do Conselho Fiscal;

b) Fixar a retribuição aos corpos gerentes, no exercicio findo, conforme os artigos 15.º, 18.º e alinea b) do artigo 33.º dos Estatutos;

c) Proceder á eleição para todos os cargos sociais.

Curia, 11 de Abril de 1929.

O Presidente, *Albano Coutinho.* 1

Sulfato Cobre Nacional

Venda ao melhor preço Rua da Louça 35 e 38, telefone n.o 609. 5

Hospitais da Universidade de Coimbra

Anuncio

Obras de instalação da nova lavandaria

Até ao dia 20 do corrente recebem-se na Secretaria dos Hospitais propostas em carta fechada para a execução de diferentes trabalhos na *Lavandaria.*

As condições acham-se patentes no Armazem Geral dos Hospitais em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Coimbra, 5 de Abril de 1929.

O Director Substituto, *Angelo da Fonseca.* 1

a Gazeta de Coimbra

vende se em Lisboa na

Tabacaria Estrêla do Oriente

Rua de Santa Justa, 95.

Ingles, francês e latim

Até ao 7.º ano dos Liceus. Competencia e seriedade. Prática de 16 anos. Casa do Maia, 2.º, central. Fonte da Cheira Calhabé X

Missa

Francisco Alves Madeira Junior e familia participam as pessoas das suas relações e a mizade que mandam celebrar no dia 11 do corrente pelas 9 1/2 horas na Sé Catedral, a missa do 30.º dia sufragando a Alma da sua chorada esposa, irmã cunhada e tia, Guilhermina Alves Amil, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Coimbra, 8 de Abril de 1929.

Figueira da Foz

TRESPASSA-SE um bom estabelecimento de bebidas, o unico que na baixa vende cerveja a copo, situado a meio da rua da Republica, com duas frentes, e a 2 minutos do Caminho de Ferro, podendo servir tambem para casa de comidas.

O seu proprietario, por ter que retirar para Africa, vende o seu afreguezado estabelecimento em excelentes condições, não exigindo remuneração pela entrega da chave.

A quem interessar esta vantajosa transacção, pode dirigir-se a Julio Marques Bento, Rua da Republica — Figueira da Foz. 2

2.a Companhia de Administração Militar

Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo desta Companhia faz publico que, até ás 14 horas do dia 12 de corrente mez, recebe proposta para o fornecimento de forragens a verde para os solipedes da guarnição de Coimbra, no corrente ano.

O caderno de encargos encontra-se patente no Conselho Administrativo desta Companhia onde pode ser examinado todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

O Secretario do Conselho *Artur Pinto Bastos,* (tenente). 1

As Senhoras

Encontram no FERREOL o melhor regularisador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politécnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. t-s.

Declaração

O abaixo assinado declara para os devidos efeitos que mora provisoriamente na rua Martins de Carvalho, n.º 4.

Antonio Marques Gregorio.

Empregado de escritório

Com prática de escrituração comercial, precisa Alirio Costa.

Rua da Sota, 8. X

CAMIONETE

ROCHET-SCHNEIDER

de 12 H. P. 4 cilindros

Vende-se em estado de nova.

Nesta Redacção se diz. X

Batata Holandeza

Para semente e consumo vende Lusa Athenas, Limitada. 8

Alpargatas

Com sola de borracha, e calçado de verão, maior sortido e sempre mais barato.

Viuva de José Teixeira, Rua Ferreira Borges. 1

Sociedade Portuguesa de Seguros

Fundada em 1900

CAPITAL REALISADO:

Escudos 2.000.000$00

AGENTES EM COIMBRA

Neves & C.a L.da

"Gazeta de Coimbra"

Assinaturas

Ano	36$00
Estrangeiro e Africa Oriental	67$00
Africa Ocidental	47$00

Cobrança pelo correio mais 1$00.

Dr. Antonio Cerveira

Doenças dos olhos

Consultas das 12 ás 16 horas

Rua Visconde da Luz, 27-2.o

Louças de Porcelana da Vista Alegre

Acabamos de receber desta afamada fábrica uma enorme quantidade de louça, que pela sua superior qualidade é preferida em toda a parte.

Serviços para jantar, chá e café, de bonitas decorações a preços muito baratos. Peças avulso. Pratos, terrinas, travessas e chavenas.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453.

Rua da Sota — COIMBRA

Alviçaras dão-se a quem entregar nesta redacção uma pulseira em forma de corrente antiga, de grande valor estimativo que se perdeu na ultima segunda-feira.

A pessoa que a perdeu percorreu varias ruas da baixa e foi a Santa Clara, á estrada de Lisboa. 1

Arrenda-se ou compra-se casa com quintal, luz e agua nos arrabaldes, próximo ao electrico, ou pequena quinta com casa de moradia, preferindo lugares altos.

Dirigir-se a Gonçalo Meireles, Soure, Quinta do Bicanho. X

Arrenda-se pequena casa com quintal em Celas. Tem agua e luz electrica. Para tratar, Casa Pais. X

Arrenda-se rez do chão, com 8 divisões, retrete, quintal, capoeiras, etc. Rua 12 de Outubro, 13. Trata-se e mostra-se todos os dias na própria casa. 3

Arrenda-se rez do chão, 4 divisões 180 escudos. Informa Domingos Belo, Terreiro da Pela 7. X

Arrenda-se um res do chão, com sete divisões e quintal, ao Passe de Nivel, Calhabé.

Tratar Avenida Navarro, n.o 63 X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado. A B. X

Cosinheira precisa-se aceiada e séria, para casa de pouca familia, e que tenha 20 a 40 anos. Bom ordenado.

Nesta redacção se dão informações. X

Casa arrenda-se na rua Pedro Cardoso, n.o 7-A, com frente para a rua Visconde da Luz. X

Casa arrenda-se na rua do Loureiro, n.o 18, com 14 bôas divisões. Tratar, no Largo da Feira, 44 X

Casa rés do chão, arrenda-se nos Olivais, com 4 divisões, sotão e retrete com esgotos, agua, luz electrica, tanque para lavar e um pequeno quintal. Bons ares e lindo panorama.

Diz-se na Casa dos Lanificios rua Ferreira Borges, 108 e 110, Coimbra. Preço módico. 10

Casa arrenda-se para pouca familia, dentro da quinta dos Alpões, por 80$00 mensaes.

Tratar com José Correia Amado, Penedo da Saudade, Coimbra. X

Casa arrenda-se um andar na Couraça de Lisboa, 73. X

Casa com 6 divisões amplas; arrenda-se na Quinta de D. João. Trata-se na mesma. X

Casa arrenda-se com 9 devisões agua e luz electrica e quintal, na Estrada da Beira, n.o 142.

Tratar na mercearia ao lado. 2

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.

Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Cosinheira a dias, oferece-se sabendo do bem da sua arte; dá informações, rua Adelino Veiga, n.o 67-2.o. X

Empregada sabendo ler e escrever bem, oferece-se. Arco do Ivo, n.o 1. X

Farmacia compra-se ou arrenda-se perto de Coimbra ou Aveiro. Resposta, com informações precisas, a esta redacção com as iniciais A S. 3

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia.

Nesta redacção se diz. X

Lavadeiras precisam-se no Hotel Astoria. 1

Loja para armazem ou habitação, arrenda-se em conta. Travessa do Paço do Conde, 4

Tratar, rua Adelino Veiga, 30 — Hotel Novo. 3

Precisa-se meio caixeiro com bastante prática de retalho. Informa, Mercearia Coelho, rua da Sofia. X

Precisam-se oficiais para concertos, na Sapataria Avenida.

Prédio vende-se o prédio da rua Pedro Cardoso, n.os 19 e 21, composto de cave, loja, 3 andares e aguas furtadas.

Para tratar, no escritorio do Advogado sr. dr. Pinto da Costa, rua da Sofia, 23. X

Quartos 2, arrendam-se, espaçosos a senhora ou a casal sem filhos, Quinta de D. João, Estrada da Beira 72. X

Quartos mobilados, alugam-se, na Rua das Padeiras, 40. X

Trespassa-se na rua da Sofia, n.os 58-60, a alfaiataria que foi de Antonio Ribeiro das Neves Machado. Trata-se na mesma. X

Trespassa-se mercearia, com todos os seus artigos na rua Fernandes Tomás, n.o 45.

Para tratar na mesma. 1

Terrenos para construções, no melhor bairro da cidade, com electricos á porta, vendem-se no Bairro de S. José.

Trata-se com o proprietário, na Casa Minerva, Avenida Navarro, n.o 42. 1-a

Vende-se uma maquina de costura em bom uso.

Nesta redação se diz. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos

Vende-se automovel *Studebaker* (director-aberto) modelo 1929.

Para tratar com Joaquim da Cruz, Pampilhosa do Botão. 9

15.000$00 empretam-se sobre primeira hipoteca.

Para tratar com o notario Dr. Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio 21 1.o. X

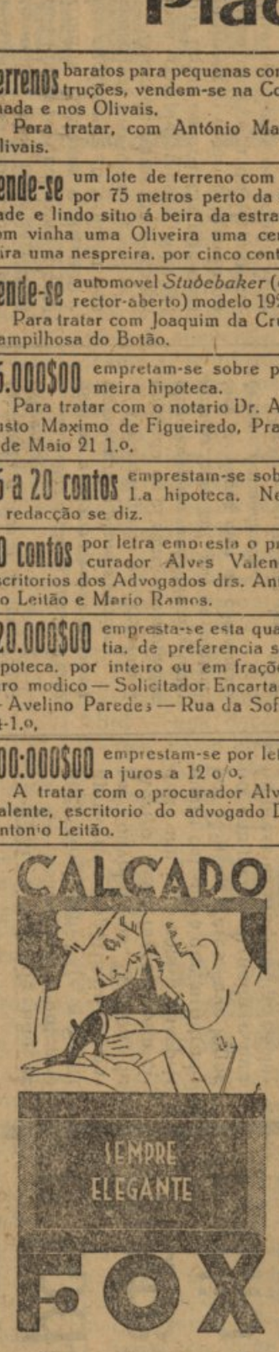
15 a 20 contos emprestam-se sobre 1.a hipoteca. Nesta redacção se diz. 2

20 contos por letra empresta o procurador Alves Valente, escritorios dos Advogados drs. Antonio Leitão e Mario Ramos. 3

120.000$00 empresta-se esta quantia, de preferencia sob hipoteca, por inteiro ou em frações. Juro modico — Solicitador Encartado — Avelino Paredes — Rua da Sofia, 54-1.o. 3

200:000$00 emprestam-se por letra a juros a 12 o/o.

A tratar com o procurador Alves Valente, escritorio do advogado Dr. Antonio Leitão. 6



O melhor entre os melhores

Deposito de venôas

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

A Tinturaria Brasileira

E' a casa que limpa, tinge e passa a ferro tanto os fatos de homem, como os vestidos e casacos de senhora, entregando-os como novos.

Especialisa-se na limpesa das gabardines e impremeaveis.

Aceita fazendas em peça para tingir, com grandes descontos para as lojas, etc.

Esta Fabrica é no Patio de S. Bernardo, com entrada pela rua da Sofia e ladeira do Carmo. X

Casa

De um só pavimento, com cerca de 500 metros quadrados, muito proximo da estação do Caminho de Ferro, com instalações sanitarias, electricidade e escritorios, podendo servir para grande armazem, garage ou industria, vende-se.

Trata Luza Atenas, Limitada. X

Vinhos

Os melhores e mais baratos, vendem-se, no armazem do Largo da Freiria, n.o 14, á rua dos Sapateiros.

Tinto — região da Bairrada, 5 litros, 5$50; *Tinto* — da Beira, 5 litros, 6$00; *Branco* — de Cantanhede, 1 litro, 1$50; *Vinagre branco* — muito fino, 1 litro, 1$50:

Por junto tem desconto.

Pintura

Aguarela e oleo. Licções em casa dos alunos.

Informa-se nesta redacção.

CHEGOU A PRIMAVERA!!

NA CASA

JORGE MENDES

PRAÇA VELHA, N.os 97, 98, 99 e 100

E' que se liquidam fantasias que eram de 5$00 a 3$50. Riscados de 60 de largo, bonitos padrões, saldo a 2$20. Riscados de 0,70 saldo a 2$50 bons padrões e 1.a qualidade. *Voils* Lá estampados padrões deste ano, lindissimos a 18$00. Panos de Alcobaça mais baratos 10 o/o. Fantasias Japão para vestidos, a 3$80. Cobertores de Verão, grande sortido, mais baratos, 10 o/o.

Visitai pois a nossa casa que lucrareis alguns escudos.

Os melhores tabacos são os de

A TABAQUEIRA

Depósito no Largo da Fornalinha, n.os 1 a 4 — Coimbra

Raposo & C.a L.da

(Antiga Casa Raposo)

Vende-se

Uma propriedade composta de casa de habitação com quintal, situada na Ladeira das Alpenduradas, denominada «Casal da Formiga» que parte do nascente com a propriedade de Joaquim de Lemos, do poente com terrenos do dr. Angelo Vaz, do Porto, do norte com a linha dos electricos e sul com a dita estrada das Alpenduradas pertencente a D. Malvina de Jesus Franco e D. Beatriz Franco Machado.

Trata da venda Manuel Inacio Rocha, de Leiria, que até ao dia 30 do corrente recebe propostas em carta fechada.

As proposta serão abertas em Leiria, no dia 2 de Maio proximo, pelas 15 horas, e sobre o maior preço oferecido haverá licitação verbal entre os concorrentes. 3



Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Linda vivenda

Vende-se em Cernache a 10 quilometros de Coimbra, a propriedade que foi do falecido Barão Francisco Cardoso dos Santos, constando de explendida habitação, adega, currais, casa para feitor, garage e quinta anexa, toda morada, com boas arvores de fruto e com agua para todo o ano. Preço muito barato.

Informa na Barroca, Cernache, Francisco Cardoso dos Santos e em Coimbra José Serrado, Praça 8 de Maio. 3

Jorge V

Encontra-se nesta cidade na Rua do Almoxarife n.o 12 a comprar calçado baratissimo para si, sua esposa e filhas do que sobrou da liquidação da Casa Coimbra, que Deus haja.

Vv. Exas para vosso interesse façam o mesmo enquanto tem tempo. 1

Declaração

José Domigos, proprietario de carroças, declara que nada tem com um indeviduo do mesmo nome, carroceiro, que praticou um roubo, quando do incendio de domingo, 31 de Março, próximo passado na rua das Padeiras. 1

Luz Wizard

Vende-se uma instalação com três candieiros no Largo da Fornalhinha n.o 4. 1

Permuta de residencias

Cavalheiro que tem em Lisboa uma das melhores moradias, situada em local distinto e frequentado pela melhor sociedade, com 15 divisões luxuosamente mobiladas, amplos jardins, horta, garage, etc. permuta a sua residencia com quem precise viver na capital e tenha casa em Coimbra, com boa vista sobre o Mondego, cidade ou arredores.

Informa João Vilaça, rua Ferreira Borges, 83, desta cidade. X

Manuel Abreu Junior

Solicitador Encartado

Rua da Sofia, 110 a 112

COIMBRA

Polvora de Pedreira

Vende ao preço da fábrica o Estanqueiro nesta cidade José Maria Maia, Mercearia Maia, Calhabé, 109.

Predios

Vendem-se dois que dão bastante rendimento, rua Joaquim Antonio de Aguiar n.os 39 a 53.

Tratar com Santos e Dias, Limitada. X

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves, — R. da Conceição, 147, Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra*.

FORMIGAS

Destruição rápida e infalivel

COM O

FORMICIDA INDIANO

FRASCO 2$00

Depósito em Coimbra:

Farmácia Miranda, Praça do Comércio, 42. t-s.

Pinto Loureiro

ADVOGADO

Mudou o seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 35 (em frente dos Paços do Concelho).

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda. X



A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

A Previdencia Portuguesa

(Associação de Socorros Mutuos)

COM ESTATUTOS APROVADOS PELO GOVERNO

SÉDE EM COIMBRA

RUA VISCONDE DA LUZ, 14-2.o

O Seguro dos Pobres

Todos os que teem a compreensão nitida dos seus deveres para com a familia, todos os que desejem livrar os seus entes queridos das garras da miséria devem inscrever-se sócios de A PREVIDENCIA PORTUGUESA, para por sua morte, por uma insignificante quota mensal, em vida, garantirem aos seus uns milhares de escudos que os livra da miséria.

Esta associação está estudando tambem a introdução na sua esfera de acção, do subsidio mensal a conceder quando o socio se inhabilite, e, para quando atinja a idade de não poder trabalhar, uma pensão mensal de reforma enquanto viver.



Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

LINDAS VIVENDAS E PARA RENDIMENTO

Casas Vendem-se

Propriedades situadas nos melhores pontos da cidade e arredores, jardins arborisados, bons quintais e terrenos anexos. Rendimento, algumas, 14 o/o do capital e mais.

Excelentes negocios de ocasião para capitalistas.

TRATA

DINHEIRO Coloca-se

AGENTE UNIVERSAL, Rua Dr. Pedro Rôxa, 1, Coimbra. Telef. 160

Serviço permanente de taxis

abertos e fechados, para passeios, excursões, visitas, chamadas de médicos, condução aos hospitais, etc.

Chamadas a qualquer hora do dia ou da noite para o telefone 58 — AUTO-INDUSTRIAL, L.da, ou sua filial, garage da Avenida Sá da Bandeira (junto á Inspecção dos Incendios).

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Pecos & Comp., L.da

Médicos

Dr. Luiz Raposo

Mudou a sua residencia para a rua Antero do Quental, n.o 66 (proximo do Quartel General). X

João Belló de Oliveira e Silva

Assistente da Faculdade de Medicina

ENDOCRINOLOGIA
SIFILIS
CLINICA GERAL

Consultas das 17 ás 19 h.

CONSULTORIO — Rua Ferreira Borges, 68-1.o.
RESIDENCIA — Largo da Feira, 42

Clinica de ouvidos nariz e garganta

Manuel Pinto

Praça 8 de Maio, n.o 35 — Telef. 140

RESIDENCIA:
Monte Arroio Oriental, 103
COIMBRA

Consultas ás 14 horas exceto ás quintas feiras.

José Pires da Silva

MÉDICO

CLINICA GERAL

Consultas das 13 ás 16 h.

CONSULTORIO — Rua Ferreira Borges, 68-1.o.
RESIDENCIA — Rua Venancio Rodrigues, 9-A

M. DE MATTOS BEJA

MEDICO

Clinica Geral

Consultas das 4 ás 6 horas

PRAÇA DE 8 DE MAIO, 25, 2.o

ADVOGADOS

Antonio Lopes Quaresma

ADVOGADO

R. da Sofia, 70-1.º-E. - Coimbra

ASDRUBAL PEREIRA CALISTO

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 65-1.o — Coimbra.

Fernando Lopes Antonio Batoque

ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

AVELINO PAREDES

Solicitador encartado

Rua da Sofia, 54-1.o, Coimbra

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Cambista Testa

E' este feliz cambista quem mais uma vez vai vender os

3.000.000$00

que é o prémio maior da lotaria do Santo Antonio a 15 de Junho.

Tem ja á venda, bilhetes, meios quartos, decimos, vigessimos e quadragessimos a 41$00 cada.

Pedidos a Cambista Testa, Sucessor, Castelo & Diniz, Limitada, Rua do Arsenal, 74, Lisboa.

ESPECTACULOS

Avenida

E' HOJE que inicia a série de espectaculos no Teatro Avenida, a grande companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, com a celebre peça *Romance*.

Interpretada primorosamente por todos os artistas que costituem aquele afamado conjunto, *Romance* conservou-se largo tempo nos cartazes do Trindade de Lisboa e no S. João, do Porto e a critica mais severa foi unanime em classificar de admiravel este trabalho de Amelia Rey Colaço, cujo desempenho dedicado e sintilante fica imorredoiramente na vasta e grandiosa galeria das suas criações.

O espectaculo começa ás nove horas.

A'manhã sobe á scena a peça do sr. Samuel Maia *Braz Carôunha*, drama rural de grande intensidade dramatica e em que Robles Monteiro conta uma primorosa interpretação.

Tivoli

CONTINUAM agradando os espectaculos cinematográficos realizados neste teatro.

Para ámanhã está anunciada a exibição dos filmes *Hula*, em 7 partes, e *A Rainha da Moda*, por Clara Bow, Clive Brook e Esther Ralston, e para quinta-feira o sensacional filme da guerra *As Azas*, o melhor que tem passado pelos *écrans* portugueses e que pela primeira vez se exibe em Coimbra.

O filme *As Azas* está recomendado não só pelo reclame que lhe tem feito a imprensa diaria, e pelos notáveis artistas que o desempenham, mas tambem pelas scenas emocionantes da grande guerra que só ali são reproduzidas com a nota impressionante das lutas que durante anos trouxeram em alvoroço os povos civilizados.

As Azas, devem causar sensação em Coimbra, pois é, dos ultimos tempos, o filme mais completo sobre assuntos de guerra que tem vindo a Portugal.

—

Nos ultimos dias tambem neste teatro se tem exibido a Companhia Sales Ribeiro, que nos deliciou com *O Batoque*, *Domador de Sogros* e *Heróis do Mar*, três engraçadissimas comédias que o excelente desempenho fez realçar.

Para hoje está anunciado *O Domador de Sogras*, com variedades, espectáculo dedicado á guarnição militar e comemorativo do 9 de Abril, com a presença do chefe da Divisão e outras autoridades.

Circo Mariano

VAI hoje ser pequeno o Circo Mariano para comportar o numeroso publico que logo, ás 21 horas, acorrerá ás suas bilheteiras, vivamente interessado pelo programa do espectaculo desta noite, em festa artistica dos famosos e celebres *clows* Irmãos Atalaias e do popular *regisseur* do Coliseu dos Recreios, Françoís.

Alem de numeros e trabalhos completamente novos, por todos os artistas que com tanto ex to estão actuando no circo da Praça da Republica, desempenham os Irmão Atalaias um intermedio comico, inédito para o publico de Coimbra e do qual, dada a sua esfusiante graça, está reservado um grande exito, fazendo ainda parte do programa escolhidas e lindas variações á guitarra pelo sr. Flavio Rodrigues, reputação de artista afirmado pelos excelentes discos da casa *Odeon*, acompanhado pelo distinto viola sr. José Lopes da Fonseca (Trégo) e o apreciado cantador de fados sr. Manuel Paredes.

Entre outras estreias, como acima dizemos, destacaremos a do duo ginastico *Les Abéles* e a do enigmático *Professor Parnockoff*, sonambulista e hiptonisador que executará a celebre prova *A Ceia do Antropofago*.

Eis suscintamente os selecionados numeros do espectaculo de hoje, no Circo Mariano.

† FALECIMENTOS †

Dr. José Colaço Alves Sobral

A' HORA em que o nosso jornal entrava na máquina, foi-nos comunicada a morte, esta manhã, do 1.º assistente da Faculdade de Farmacia da nossa Universidade, sr. dr. José Colaço Alves Sobral.

A' familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

* * *

FALECEU nesta cidade a sr.ª D. Tereza Umbelina Ervideira, mãe do sr. Guilherme Fernandes Ervideira, estabelecido com oficina de serralharia no Largo da Sé Velha.

—No lugar de Fala, faleceu a sr.ª D. Lette do Nascimento Negrão, solteira, de 25 anos de idade.

Festas da Rainha Santa

REUNE hoje a Associação Comercial e Industrial afim de deliberar sobre vários assuntos, entre os quais as festas da Rainha Santa.

A CIDADE

Velho tema...

POSSUI Coimbra lindos prédios e modernos arruamentos, que lhe vão roubando o antigo aspecto medieval — transformando-a assim numa cidade atraente.

As novas artérias que teem sido abertas e aformoseadas colocam Coimbra num plano superior.

Os capitalistas não resistem á tentação de aí construirem prédios elegantes para sua habitação. Adornam-os com mil atavios, pintam-lhes as faces com as côres mais belas e harmoniosas.

Porém — oh pasmo dos destinos! — essas côres, dentro de poucos dias, estão estragadas — as pinturas arranhadas e cobertas de papelinhos de mil côres e formas.

E porquê? Porque a canalha se entretem a exibir as suas aptidões artisticas nas paredes, com dois traços de carvão, e, um pouco mais acima, se colocam cartazes anunciadores de desafios de football, espectaculos, etc.

E desta maneira, como se podem conservar as casas limpas?

Isto faz desanimar...

E' necessário, evidentemente, que os prédios, principalmente agora nesta quadra em que os turistas mais nos visitam, se apresentem de faces lavadas. Mas não ha tambem a menor duvida de que é preciso primeiramente, reprimir os abusos de rabiscar as paredes e afixar cartazes em todos os cantos.

—

Pela Policia

FOI preso o tipógrafo Mário Carlos Alpoim, que na noite de domingo para segunda-feira se envolveu em desordem com o académico Paulo Sol Pires Estrela e o qual não foi capturado por ter conseguido evadir-se.

— Respondeu ontem em processo sumário o carpinteiro Antonio de Matos, do Chão do Bispo, acusado de desobediencia á Policia.

Foi absolvido por falta de provas.

Vitimas de desastre

DEU entrada no Hospital da Universidade, o pedreiro João Lucas Freire, de 39 anos, de S. Gião e residente em Oliveira do Hospital, que em consequencia de ter sido colhido por uma pedra, apresentava a perna esquerda esmagada.

— Tambem recolheu ao mesmo estabelecimento hospitalar, com fractura do terço médio da perna direita por ter sido vitima de um desastre no trabalho, José Joaquim Lopes, pedreiro, de 29 anos, natural desta cidade.

— Ao posto de socorros do Hospital, foi pensar-se de um largo ferimento na região frontal, o *chauffeur* Antonio Fernandes Esteves, de 26 anos, de Lisboa e residente em Bruscos, concelho de Condeixa-a-Nova, que igualmente foi vitima de um desastre.

sports

Football

Galitos bate Sport, por 2-1

EM virtude de não se realizar ante-ontem o encontro União-Fafe, o Sport aproveitou a oportunidade para convidar os Galitos de Aveiro a vir fazer a esta cidade um jogo com a sua primeira categoria que, arbitrado por Rogerio Peres, teve lugar no campo do Arnado e que foi presenciado por uma assistencia regular.

O encontro, revestido de uma certa falta de vivacidade, poucas vezes interessou. O primeiro tempo caracterisou-se por um dominio alternado. A segunda parte pertenceu quasi sempre ao Sport que por vezes bombardeou, embora sem exito, a rede adversária.

Dos Galitos merece referencia o guarda-redes, a grande distancia de todos os outros jogadores do *team*. A ele deve o seu club a vitória de domingo. Os defesas e médios fracos. Apenas o intermediário central com um ou outro passe razoável. A linha de ataque um tanto mais mais ligada que a do Sport, mas sem o esforço e a vontade desta.

Os Galitos foram os primeiros a marcar. O Sport empatou imediatamente. Depois uma grande penalidade fez triunfar os aveirenses.

Do grupo local os avançados lutando isoladamente. A aza esquerda mais produtiva. O extremo direito falhou. Barata apático. Dias inérgico. O centro, quasi bem. O ponta esquerda, o melhor do ataque. Os médios razoáveis, defendendo. Desastrados no passe aos dianteiros.

O trio defensivo seguro. Pinto, rápido. O defesa esquerdo, aliviando. Não utiliza o pé esquerdo, o que o prejudica muito. F. Alves continua a afirmar-se um bom guarda-redes.

A arbitragem, com algumas faltas.

Veja-se o anuncio do

Hämatopan

Na pagina anterior : :

Aparelhos RADIO e todo o material radio PHILIPS

Motores electricos e grupos moto-bombas

Instalações electricas

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges, 175, 2.º

Ano 18.º TERÇA-FEIRA, 9 de Abril de 1929 N.º 2326

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

NOVE DE ABRIL

POUCOS momentos faltam para que um tiro de canhão seja o inicio dum minuto invocatório e saudosista; para que as almas ajoelhem com fervor e resem uma oração cheia de patriotismo; para que se recorde esse punhado de homens que souberam bem morrer para que a Raça continuasse a ter uma razão de existencia.

O 9 de Abril não deve ser uma data de luto nem de pranto.

Choram os inuteis; choram os fracos, choram os ignorantes; choram aqueles que nunca sentiram chispar-lhe do cerebro uma ideia nobre; mas os homens que se bateram, podem sentir as lagrimas aflorarem aos olhos, mas levantam a cabeça com modo resoluto e abrem os labios num sorriso de esperança.

Tinhamos na Flandres os restos desmantelados duma divisão; um punhado de homens que quasi não eram rendidos; que suportavam ha tanto tempo esse inferno de ferro e fogo: que sentiam a alma retalhada de saudades e amoleciam no menospreso dos que cá tinham ficado; e foi esse punhado que não recuou um passo perante o avanço alemão, quando o inimigo despejava tropas frescas vindas da retaguarda, bem apetrechadas, numa desproporção numérica que obrigava cada português a bater-se contra cinco. Decaía o sol e batalhava-se ainda.

Perdera-se aquela coesão que garante a eficácia dos verdadeiros exercitos, mas grupos isolados aqui e além, não voltavam a face ao inimigo, queimavam o ultimo cartucho ou estorciam-se nas vascas da agonia; gigantes movendo-se num scenário de arrepiar, firmando os pés nas crateras abertas no terreno, mas altos, mas resolutos, sem uma contração no rosto, olhando a morte bem de frente, sem um baixar de pupilas.

Vitórias não são só as que nos trazem trofeus e hinos dos vencidos.



Soldado Desconhecido

Pobre ignorado da mansão aldeana,
Filho talvez duma febril cidade,
Quando aos vivos se alevantava « hossana »
Tu jazias na humilde escuridade.

As palmas, galardões da heroicidade,
Não te ornavam a farda luzitana.
Só falavam Dever, Fé e Vontade
Nessa nobre e desfeita face humana.

Nem um sinal sequer, um algarismo,
Farrapada platina, botão, gola,
Que levassem teu nome á sepultura!

Fumo de glória, alteando o Patriotismo;
Filho? Marido? Pai? Irmão? Escola
Serás de Portugal nalma futura!

HUMBERTO DE LUNA E OLIVEIRA.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Vitória é sempre a supremacia da nossa alma sobre a nossa animalidade, e nesse dia trágico do 9 de Abril mostraram os Portugueses que eram Homens dignos, descendentes dos guerreiros do passado, lutando, lutando sempre até que a morte pusesse um ponto final nessa série de actos heroicos.

* * *

Silencio! Silencio!, meus irmãos de Portugal.

Flutuam em torno de nós os corpos que a morte redimiu e que veem hoje insuflar inergia aos novos; trazer a Fé que não perderam ainda, e selar com o seu sangue o fecho de mais uma página da nossa História.

Silencio! Silencio!, meus irmãos de Portugal.

Deixemos os ódios, deixemos as ambições, deixemos, sobretudo, falar o coração na sua prece de homenagem aos que se bateram e cairam.

Olhemos para dentro de nós. Resem os que sabem resar; meditem todos os outros. Invoquemos o seu calvário e o seu sacrificio.

Silencio! Silencio! Nesse minuto de saudade passa por nós a recordação dos nossos grandes mortos.

EDUARDO DE FARIA.

* * *

A EMPRESA do elegante Salão Tivoli promove hoje um espectaculo dedicado á guarnição militar desta cidade, pela passagem da gloriosa data do 9 de Abril, ao qual assistirão o representante do sr. comandante da 2.ª Região Militar, o sr. Governador Civil, etc.

Subirá á scena a comédia *Domador de Sogras* — que não necessita de reclame — á qual se seguirá um acto de variedades, em que tomam parte todos as artistas da companhia Sales Ribeiro.

—

NOS claustros do governo civil, realisa-se hoje, antes da parada militar, uma formatura geral da Policia, para imposição das medalhas de prata de assiduidade e de cobre de exemplar comportamento, ao chefe sr. Avelino Silva.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. - Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,,
Assinaturas
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Quinta-feira, 11 de Abril de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2327*

A comemoração do 9 de Abril

Uma brilhante parada militar

9 de Abril!

O esfôrço da heroica raça lusa patenteado nos enxarcados campos da Flandres. Holocausto sagrado onde milhares de portugueses tombaram para sempre — em defesa de liberdade que sempre tanto amaram.

9 de Abril! La Lys... Tiros... Metralha... Derrotados pela fôrça bruta dos alemães, vitoriosos pela resistencia energica sustentada até ao ultimo cartuxo...

9 de Abril! E ante-ontem. Portugal fóra, todas as almas prestaram homenagem aos que morreram pela Pátria — nas lamas da Flandres e nos desertos da Africa.

Em Coimbra

A comemoração da gloriosa data de 9 de Abril nesta cidade foi, a todos os titulos, brilhante.

De manhã, ao toque da alvorada, foi a bandeira nacional hasteada em todos os quarteis e edificios publicos.

Ao meio dia, nas paradas dos respectivos quarteis, houve formatura geral das tropas de todas as unidades da II Região Militar, sendo feitas, aos soldados, nessa ocasião, várias alocuções relativas ao dia e ao esforço enorme que as tropas lusas dispenderam nos campos de batalha.

A seguir, após um pequeno descanso, as tropas marcharam para a Praça da República, onde se realizou a

PARADA MILITAR

que foi imponentissima, estando aquele largo repleto de soldados — dos valentes *serranos* portugueses.

A multidão glomerava-se na Quinta de Santa Cruz e nos passeios laterais, procurando a sombra — que o calor é de rachar, um sol forte, apoteótico.

Num ápice, fomos á alta, ao govêrno civil. Nos claustros, imponente nas suas fardas, estava formada toda a policia.

Tratava-se da imposição das medalhas de prata de assiduidade e de cobre de bom comportamento ao chefe sr. Avelino Silva — que tem desempenhado o seu lugar com uma alta competencia.

O capitão sr. Marques da Costa, comandante, refere-se ao acto em palavras rápidas, concisas, que todos ouvem no maior silencio. Depois coloca no peito do sr. Avelino Silva as duas medalhas — o galardão do seu esforço e da sua dedicação.

Corremos novamente á Praça da Republicâ.

As tropas principiam a chegar. Primeiro, uma companhia da Guarda Republicana, depois a Administração Militar, num total de algumas centenas de homens, cavalaria 8 e Grupo do Trem Hipomóvel.

Dos lados dos Arcos do Jardim veem os primeiros acordes de uma banda.

E' a Companhia de Saúde, a Policia e Metralhadoras 2 — muitos soldados, numa marcha cadenciada, impressionante, que nos faz lembrar a guerra, a maldita guerra.

A Praça fica — passe o termo — á cunha.

Ao fundo — os *scouts* católicos, os Bombeiros Municipais e os Escoteiros de Portugal.

Sôa um clarim. As tropas apresentam armas. Era o coronel sr. Reis Fisher, comandante da Região que chegava.

Ao som da *Maria da Fonte*, executada pela banda, s. ex.ª passa uma rápida revista ás tropas, acompanhado pelo seu estado maior.

Depois vem para o *lugar de continencia* — onde se encontrava toda a oficialidade da II Região, o sr. Reitor da Universidade, Presidente da Associação Comercial, representantes da Imprensa, etc.

Ouve-se uma forte detonação — o primeiro tiro da artilharia que se encontrava na rua Antero de Quental.

O clarim sôa novamente — e principiam os dois minutos de silencio, a cerimónia tocante e religiosa em homenagem áqueles que sacrificaram as suas vidas em defesa da sua Pátria.

Nas igrejas da cidade os sinos dobraram a finados picando depois festivamente.

A seguir uma salva de 21 tiros atroando novamente os ares, a *Portuguesa*, executada pela banda e o desfile das tropas perante o sr. comandante da Região.

Estavam findas as cerimónias comemorativas do 9 de Abril — que decorreram brilhantes, como atrás dissémos e como fácilmente se depreende destas rápidas notas.

Festas da Rainha Santa

A Associação Comercial nomeou uma comissão para tratar da sua realisação

FINALMENTE! Até que enfim — sempre se fazem este ano as festas da Rainha Santa. Reunida expressamente para esse fim, a Associação Comercial acaba de se pronunciar sobre as festas da cidade — tendo sido nomeada uma comissão composta pela direcção da Associação Comercial e Industrial e pelos srs. Jorge Mendes — autor da proposta, que conseguiu a ultima reunião — Américo Ferrão de Oliveira e Eduardo Tavares Gouveia.

A *Gazeta de Coimbra* — que foi o primeiro jornal a defender a realização das festas, este ano — publicará brevemente uma entrevista, pela qual se poderá avaliar a importancia e brilhantismo que vão revestir esses grandiosos festejos.

Uma exposição

ANTONIO Vitorino vai expor nos dias 14 e 15 do corrente, num salão da Academia de Musica.

Miniaturas e aguarelas.

Como modelador do barro, arrancando-lhe minucias de joalheiro, já Antonio Vitorino conquistou ha muito o seu lugar. Como aguarelista, o publico ainda não o conhece. Eis tambem porque a sua exposição promete desusada concorrencia.

Antonio Vitorino parte na próxima semana para a cidade Invicta. Vai ali exibir os seus trabalhos no Salão Silva Porto.

A iluminação da Avenida Sá da Bandeira

JA' chegou á Alfandega do Porto o cabo que se destinam á iluminação da Avenida Sá da Bandeira, e que vai ser despachado para esta cidade afim de ser imediatamente montado.

A armadura, que é igual á dos candieiros da Avenida da Liberdade de Lisboa, tambem vai começar a ser montada ainda este mez.

Os globos são lindissimos e aparatosos, devendo a iluminação ser profusa e brilhante.

A iluminação parece que se fará na ocasião em que fôr inaugurados festivamente os novos e elegantes ajardinamentos da Avenida, estando nisso empenhada a comissão de Turismo. Parece, porem, que, antes de Junho, não se poderá realizar, porque só então os alegretes estarão bem entapetadas de relva e os maciços floridos.

LIVROS & REVISTAS

AMANTES.... por Paulo de Brito Aranha

PAULO de Brito Aranha, curioso temperamento de jornalista moderno, estreiou-se como romancista com o livro *Amantes...* E' certo que romance não se pode chamar ao livro presente, porque alem da acção, restricta de mais e melhor enquadrado no genero novela, a técnica, no respeitante ao retrato psicologico das personagens e ao ambiente vivido em que se devem mover, não é a que deve ser seguida pelo romancista.

Mesmo o género epistolar, em romance, dificilmente consegue triunfar. O padrão, esse unico e inegualavel, ficou em Werther.

Paulo de Brito Aranha conseguiu no entanto escrever a aventura curiosa de dois amantes romanticos. A narrativa dos pequenos conflitos surgidos a cada passo entre Fernanda e Manuel, o primeiro rompimento logo recomeçado após a carta amiga de um dedicado, o transporte de entusiasmo que embala os dois na viagem que fazem juntos pelo estrangeiro, todos estes pormenores são de facto bem descritos e bem interpretados pelo autor.

Algumas páginas são impecaveis de estilo. O percurso da expresso de Alberg atravez dos Alpes é dado numa prosa pictural, sobria de excessos de palavras mas rica de vocábulos proprios. A noite de Lucerna é outra descrição magnifica e perfeita.

Paulo de Brito Aranha, com o recenso da sua prosa, já bastante harmonica e plastica, pode construir um bom romance.

Nós esperamo-lo com o maior interesse.

A edição de *Amantes...*, primeiro livro da série de *Um Romance Por Mês*, é cuidada e simpática. E dada a intenção da obra, na parte editorial, nós registamos com interesse a admiravel tentativa, que bem digna é dos nossos maiores aplausos.

CURSO DE FERIAS

FOI já publicado o programa do Curso de Férias que a Faculdade de Letras da nossa Universidade instituiu vai para cinco anos, cuja iniciativa tem visto coroada do melhor exito.

O Curso de Férias funcionará de 20 de Julho a 30 de Agosto.

Integrado neste Curso da Faculdade de Letras haverá no mez de Agosto um Curso de Férias Médico organisado por professores da Faculdade de Medicina, cujo programa ainda não foi publicado.

Nesse curso serão tratados assuntos de clinica médica, de clinica cirurgica, de semeiótica laboratorial, etc. a cargo de professores da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e de individualidades notaveis nacionais.

O Curso de Férias Médico é especialmente destinado a dar aos médicos formados ha anos uma ideia exacta e quanto possivel completa do avanço das sciencias médicas e do seu estado actual, interessando igualmente aos estudantes especialmente dos ultimos anos.

Na primeira semana do Curso de Férias da Faculdade de Letras, de 22 até 27 de Julho, realisa-se a Semana Juridica, na qual tomarão parte professores das Faculdades de Direito e algumas individualidades notáveis na magistratura ou na advocacia.

Dr. Antonio Cerveira
Doenças dos olhos
Consultas das 12 ás 16 horas
Rua Visconde da Luz, 27-2.º

Crónica Alfacinha

No 1.º de Abril

LIQUIDÁRA vários assuntos no dia 31 de Março, e, no dia seguinte, quando dei por mim, ia a oscilar nos solavancos do rápido, unicamente com mais três passageiros na carruagem.

Desembobinava-se á esquerda uma paisagem verdosa donde sobresaiam chalés dos mais diversos feitios; á direita descortinava-se, através dos vidros embaciados, a lesíria onde bois aqui e além colocavam uma mancha alegre; e na minha frente, mesmo no banco em frente, um casal fazia a diligencia por se abotrecer o menos possivel.

Mas a coisa não era fácil, decerto.

Ele tinha uns sessenta e tal anos, talvez sessenta e oito A, designação que se usa agora para dar o salto na certidão de idade e ela, num contraste arrepiante, devia não ter orçado ainda pelos vinte e cinco, vivendo numa época em que a vida começa a sorrir e o sangue escalda como se o aquecessem a 90 graus.

Ia com eles um micróbio dos seus oito anos, talvez filho, talvez sobrinho, talvez afilhado, talvez nada do velhote, mas que lhe chamava pai e que se entretinha a meter o dedo pelo nariz.

O comboio ia numa velocidade que até causava pilhas de raiva e, começámos então com aquelas conversas sem finalidade que se arranjam de propósito para viagens no caminho de ferro, falando do tempo, da carestia da vida, da agua que se bebe, do pão que se come... e de politica.

O velhote era francamente reformista.

Pediu a palavra, cuspiu para o lenço, e após uma ligeira interrupção que arrisquei ao principio, falou desta forma:

— As sociedades são o que são. Eu por mim, estou-me nas tintas (pausa e olhou para a corrente do relogio).

Os direitos são respeitáveis, os direitos dos homens que sabem ser (sorriso velado da mulher) e é na criança, essa arvore maravilhosa do futuro, que esperamos a redenção do género humano (o filho suava por todos os lados e tinha já molhado o assento estofado da carruagem).

As armas são respeitáveis, mas são sempre violentas. Uma doutrina não se deve fazer tomar com as pontas de baionetas e, nesse caso, cada um tem o direito de usar as armas que Deus lhe deu (nova pausa. Tirou o chapeu e limpou a brilhantina da cabeça).

O respeito é tudo. O respeito é uma grande coisa. Eu cá por mim, tenho tanta tanta confiança na gente que me cerca, que não receio nada pelo futuro. O lar... a familia, a concordancia... e começou a dormir o bom velhote, enquanto eu esboçava um sorriso e a mulher me parecia dizer com os olhos: Ora veja este aborrecimento.

* * *

A nova conversa decorria agora em voz baixa para não acordar o sono inocente do vegete.

Tinhamos esquecido tudo que nos cercava e, falavamos, falavamos, como se nos conhecessemos ha longos anos, como se já tivessemos tomado chá na Garrett, num á vontade que as nossas idades permitiam.

Falei no ultimo livro aparecido nas montras das livrarias; recitei uma quadra de amor, ela recitou outra e continuámos no mesmo tom; apreciámos modas, citámos mulheres bonitas, e acidentalmente a conversa caiu nos maridos que dormem nos comboios enquanto as mulheres velam ou conversam.

Cada vez eu falava mais baixo, cada vez ela me respondia duma maneira mais baixa tambem e, tinhamos mudado de lugar, agora bem em frente um do outro, esquecendo tudo, olvidando o que nos cercava, roçando-me, agora uma madeixa de cabelo pela cara, guarda avançada dum beijo que irrefletidamente nos uniu. Nesta altura caiu Troia.

O filho que estava a um canto de olhos bem abertos, gritou em altos berros:

— O' pai! ó pai!, aquele senhor está a beijar a mãe.

O velhote acordou de repente e deu uma gargalhada, exclamando meio sério, meio irónico:

— Sempre este rapaz tem coisas! Então não me quer enganar, por ser hoje o dia 1.o de Abril?!

EDUARDO DE FARIA.

Crónica de Berlim

(Continuação na página anterior)

Desde este ponto, em comboio de montanha leva-nos o roteiro da excursão através as mais pitorescas paragens da Floresta Negra, prevê paragens em Friburgo, em Baden-Baden e em Heidelberg. De Heidelberg a Francfort, patria de Goethe, a distancia é curta e o trajecto interessante; de Francfort a Maguncia (chamada antigamente o «capacete de ouro» do império), transpõe-se a curta distancia em uma hora de comboio ou de carro electrico. Em Maguncia inicia-se a ultima — a mais grandiosa — *étape* de viagem; a excursão em vapor pelo Rheno, por entre altaneiras ruinas de velhos burgos e os pingues vinhedos das alcantiladas colinas. Passa-se por Rüdesheim, Coblença e Bonn até Colonia. A visita de Colonia e da sua incomparável Catedral e uma excursão a Königswinter e ao monte «Drachenfels» (magnifico panorama do Rheno) coroa com soberbo diadema esta peregrinação através das suntuosas cidades que citamos e das encantadoras paisagens com que nossos olhos se deleitaram através das campinas e montanhas da vasta Alemanha.

Antecipamos a resposta á inevitável pregunta. Isto custa em segunda classe de comboio (já dissémos que era excelente), hoteis de primeira ordem, excursões em automovel, incluindo gorgetas, 920 marcos. Se a Alemanha fosse — como alguns pretendem — um país caro, não seria possivel, parece-nos, oferecer tanto por tão pouco dinheiro.

CARLOS SCHWARZ.

Pela Universidade

NO dia 17 do corrente, respectivamente, pelas 14, 15 e 16 horas, no Instituto de Medicina Legal, realisa-se a eleição do representante dos alunos, assistentes e professores livres da Faculdade de Medicina á Assembleia Geral da Universidade.

— No dia 17 do corrente realiza-se a eleição do delegado dos estudantes de Sciencias e no dia 19 o dos assistentes da mesma Faculdade.

— Ontem foi eleito o representante dos alunos da Faculdade de Direito, recaindo essa eleição no quartanista sr. José Soares da Fonseca.

AVELINO PAREDES
Solicitador encartado
Rua da Sofia, 34-1.º, Coimbra

Ha 50 anos

Abril 11

Conferencia. — O Dr. Augusto Filipe Simões realisou no Instituto uma conferencia que versou sobre a *Educação e a Phtisica.*

O conferente acompanhando a educação do homem desde os contratos patrimoniais dos progenitores até ao termo do seu completo desenvolvimento, mostrou com a mais completa lucidez e minuciosa analise, o quanto a educação mal dirigida e afastada dos dictames scientificos pode contribuir para preparar a indigencia organica e esta produzir a phtisica, sua consequencia ordinaria.

Mostrou que a educação fisica regulada pelos principios que a sciencia recomenda, e que tão descurados têm sido nos povos de raça latina, pode transformar as organizações quasi degeneradas em individuos validos robustos e potentes, realizando assim os tipos vivos dos povos da antiga Grecia que nos foram legados apenas em estatuas e que o renascimento copiou, representando em mármore o que a educação devia reproduzir em bons orgãos e em belas formas plásticas.

O dr. Filipe Simões no fim da sua conferencia, foi muito aplaudido pela selecta assistencia que enchia o salão nobre do Instituto.

A propaganda de Coimbra no estrangeiro

A COMISSAO de Turismo tem remetido, quer para a exposição de Sevilha quer para a de Barcelona, varios elementos de propaganda de Coimbra, como sejam cartazees, fotografias *pliants*, diapositivos, etc.

As grandes agencias de viagens de Londres, Paris, Madrid e outras cidades, tambem se teem dirigido á Comissão, pedindo elementos de propaganda para as suas *étalages*, pedidos que teem sido satisfeitos, na medida do possivel.

Entre outras agencias de renome mundial, devemos citar a Cook, America Express, Wagons Litz, Lane, Marsans, e tambem a agencia Havas, que pretende fazer uma guia com largas referencias a Portugal e especialmente a Coimbra e outras cidades importantes do nossos país.

Musica no Parque da Cidade

A COMISSAO de Turismo vai pedir ao sr. comandante da II Região para que a banda de caçadores 9 passe a tocar no Parque da Cidade, aos domingos e quintas-feiras, a partir do proximo mez de Maio, das 20 ás 22 horas, e, a partir de Junho, das 21 ás 23 horas.

Como se sabe, o Parque começa agora a apresentar-se com todas as suas galas mostrando-se de ano para ano mais encantador.

As flores já ali se vêem aos milhares, sendo enebriante o aroma que exalam.

Uma pensão-restaurante de altitude

SALVO caso de força maior, sempre se deve inaugurar no proximo dia 5 de Maio a pensão-restaurante de Vale-de-Canas, situada a 300 metros de altitude, iniciando-se nesse dia uma carreira de camionetas para tão aprazivel e pitoresco arrabalde da cidade.

A sala de jantar do restaurante ficará muito atraente e terá capacidade para 60 pessoas.

No dia 4, o seu proprietario, oferecerá ali, á imprensa e a outros convidados, um Porto de Honra.

Fernando Lopes
Antonio Bateque
ADVOGADOS
Rua da Sota, 41 1/c — Coimbra.

ARCO-IRIS

CRÓNICAS LIGEIRAS

Duma carta

. . . . . .

Um relampago rasgou as ampliões do meu viver desolado — o fulgor do teu divino olhar — e apontou-me uma ermidinha alvadia, reverberando as résteas de sol que até lá conseguiam chegar, através do arvoredo espesso.

Subi a encosta, e a minha séde aumentou.

Entrei na ermida — no Templo do Amor — transponho as portas que tanto me custaram a alcançar. Num altar tosco, levantado pelas infinitas paixões de todos os tempos, a Virgem contemplava-me complacentemente. Quem sabe se era por antever a minha felicidade futura — a felicidade que me ha-de trazer o teu amor!

Uma fonte cristalina, entre tantas outras, jorrava agua abundante e fresca. Era a tua alma a expandir-se em mananciais de amor!

Quiz matar a minha séde, a minha séde de muitos anos de vagamundo amoroso, mas tu não o permitiste. Déste-me apenas umas parcas gôtas — ligeiros sorrisos que depressa suspendeste.

E eu tenho muita séde, ó meu amor bemdito!

Mitiga o ressequimento dos meus lábios, do meu corpo, da minha alma, de todo eu!

Dá-me o teu amor — para eu ser feliz!

A sombra vai-me envolvendo. Obscurecem-se as coisas, os seres...

Que é isto, ó meu amor bemdito?

Deus não quer a nossa felicidade?

Que saudades, meu amor, e que tristeza!

Teu, sempre teu por todo o sempre, Claudio Aranha.

Rudeza e bondade

MORELEY disse sucintamente ser espantoso o muito bem que pode fazer a bondade.

Estava absolutamente compenetrado desta verdade um homem, um advogado muito celebre que faleceu ha anos em Paris e que se chamava Leon Cleriy.

Tinha tal confiança na acção que os mestres podem, querendo, exercer no espirito e na alma dos alunos, debaixo do ponto de vista do seu aperfeiçoamento moral, que em testamento legou as somas precisas para todos os anos se conferir um premio de 600 ou 700 francos ao professor ou professora de França ou Algeria que melhor haja sabido ensinar ás creanças a ser doceis, pacientes e bondosas para com os animais e para com todas as outras creaturas fracas, tornando-as portanto amoraveis, humanas, comadecidas e ternas.

São desse bondoso espírito as palavras que seguem:

Poucos homens praticam o mal por amor do mal.

Quando vemos um condutor maltratar os seus cavalos, a primeira expressão que nos acode aos labios é chamar-lhe bruto.

Isto quer dizer que se esse homem houvesse recebido a nossa educação; se estivesse habituado vaiver noutro meio moral e intelectual não cometeria tão revoltante crueldade.

Cumpre-nos por isso dar a todos, em creanças, aquela sensibilidade, aquele conhecimento das relações entre o homem e o animal; essa faculdade de emoção por um sofrimento imerecido, injusto e cobardemente imposto.

Numa palavra: devemos separar o homem da rudeza que nos anima quando vimos ao mundo. Começando, como é natural, debaixo para cima, *educando os costumes*, cultivando a caridade, a justiça e a compaixão, ver-se-á que em poucas gerações diminuirá o numero de maus condutores e crescerá o dos homens compassivos.

Da compaixão pelo infortunio alheio escreveu Carolina Solari:

Devemos ser compassivos com todos os seres indefesos, e assim daremos provas de bom coração e mostraremos que desejamos cumprir os deveres que nos assistem para com a natureza em geral.

Quando a escola primária queira, saiba e possa na realidade ser aquilo que deve ser, o mundo, quer dizer, o país apresentará uma face absolutamente nova.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Amélia Orcel Novais
D. Maria do Ceu da Silva Morais
D. Maria Albertina Rodrigues
D. Izilda Pereira da Costa Peça
D. Camila da Silva Carvalho Canais Seco.
José da Silva Eusebio.

A'manhã:
Menino Antonio Augusto Neves.
Dr. Gumercindo da Costa Lobo.
Dr. João Baptista Loureiro.
Joaquim Correia de Frias.

Sábado:
Menina Maria José Guitart Pinto, filha do tenente sr. Tadeu Pinto.
Padre Adelino da Costa Gaito.
Capitão Olimpio de Melo.

Pedido de casamento

Para o sr. Francisco Mauricio F. Veloso, estudante de Medicina da Universidade de Coimbra, foi ha dias pedida em casamento a senhora D. Maria José Pereira de Barros, gentil sobrinha da senhora D. Adelaide de Barros, ilustre directora do Colegio Português.

Partidas e chegadas

Regressaram a esta cidade:
Do Porto, o sr. Dr. Fernando de Almeida Ribeiro.
— De Oliveira do Hospital, o sr. José Rodrigues Marques.
— De Ancião, os srs. Francisco Antonio Cardo e Manuel da Silva.
— De Nelas, o sr. José Duarte dos Santos Canas.
— Da Figueira da Foz, o sr. Joaquim da Costa.
— Partiu para Anadia, a senhora D. Luiza Furtado Barata de Tovar.

Excursão á Serra da Estrela

Reina grande entusiásmo pela excursão que a delegação de Coimbra do Grupo Torroselense «Estrela de Alva» leva a efeito no dia 26 de Maio proximo.

O seu programa e itenerario será o seguinte: Partida de Coimbra ás 3,30 da manhã (prefixas) do Largo Miguel Bombarda, em camioneta ou camionetas *Lancia*, que chegará á Senhorá do Desterro pelas 7 horas. O percurso a andar a pé será de 3 léguas, que é a distancia da Senhora do Desterro á Lagoa Comprida, em virtude do acesso em camionete ser dificultoso. Cada pessoa deverá munir-se do respectivo farnel, visto na inscrição ua é. Esc. 40$00 só estar incluida a passagem e pequenas despesas.

A inscrição encontra-se aberta na casa Jorge Mendes, Praça do Comercio, 100.

«A Lagôa Comprida é atravessada por um riacho, onde se reunem todos os filetes de águas, que escorrem pelas sinuosidades do Covão Grande, e que alimenta aquela lagôa. Esta lagôa é a maior da serra. Em superficie, é ela a maior que todas as outras reunidas. A Lagôa Comprida, tanto pela sua extensão, como pela disposição suave das escarpas do Covão Grande, é a mais desafogada em penedia.

«A Lagôa Escura está em altitude, a cem ou cento e cinquenta metros acima da Comprida, para a qual despeja o sobejo das suas águas, e em distancia a cerca de quinhentos ou seiscentos metros.

«E' bonita muito mais bonita que a Comprida. Tem a forma sensivelmente circular. Penedia aspérrima a cerca por todos os lados, com um só corte, e por onde despeja na Lagôa Comprida o excedente das suas águas. Uma lenda interessante se conta a respeito da lagôa.

«Alguns membros de uma expedição saltaram dentro da lagôa, esbracejando nela a nado como no mais pacifico tanque.

«Alguns serranos mais ousados, querendo pimponear em coragem, imitaram o exemplo. ¡Mas — ó força da supersticiosa lenda! — algumas braças nadadas, um desses valentes desatou a berrar desentoadamente, pedindo socorro, e foi empurrado para fora como um defunto. O pobre homem jutas da corte do céu, que a meio da lagoa um des tais monstros misteriosos lhe puxara por uma perna para o arrastar comsigo, custando a ver-se livre dele. A lenda assenta nestes delirios de imaginação. A Lagoa Escura não é alimentada por uma corrente permanente, como a Comprida. E' uma espécie de grande cisterna talhada em grande profundidade na rocha viva, e onde se depositam as escoantes das covas e as águas do degêlo».

Eis pois uma das melhores ocasiões que tendes para visitar um dos mais interessantes pontos do país, que todo o português deve ter orgulho em conhecer e admirar para assim poder fazer uma pequena ideia do que a nossa Naturesa é capás de nos proporcionar sem ter de recorrer ao estrangeiro.

Barbara agressão

Uma velhinha em perigo de vida

ONTEM ao anoitecer, em S. Martinho do Bispo, Luís Ferreira, o *Negrão*, que deve contar 35 anos de idade, agrediu com uma forquilha a sua tia Carolina *Negroa*, de 75 anos, com quem vivia, fazendo-lhe graves ferimentos que produziram fractura do craneo.

A *Negroa* veio para o Hospital da Universidade, onde se encontra sem fala, sendo o seu estado gravissimo.

O agressor apresentou-se ontem de noite á policia, tendo declarado que havia empurrado a pobre velha por uma escada, quando é certo a ter agredido barbaramente e por questões futeis, ás quais devia ter dado lugar a idade avançada da vitima.

† FALECIMENTOS †

ESTAO de luto pelo falecimento da sua mãe os nossos queridos amigos, srs. drs. Carlos Dias e Manuel Dias.

Acompanhamos aqueles ilustres medicos na sua grande dôr.

* * *

FALECEU o sr. Adelino das Neves Machado, antigo industrial de barbearia, que esteve estabelecido na rua da Sofia.

As nossas condolencias á familia enlutada.

Reclamações

PEDEM-NOS que chamamos a atenção de quem de direito para o estado em que se encontra uma parede do predio do Terreiro da Erva, com os numeros de policia 5 e 6, que ameaça ruina iminente, podendo dar origem a um grande desastre.

UM APELO

Subscrição em favor do nosso camarada João da Silva Gomes, para a compra de uma perna artificial

Transporte . .	435$00
Por determinação do falecido J. A. P. B.	50$00
Liz	10$00
Do anónimo L. L. G., sufragando a alma dum filho.	20$00
De um anonimo	10$00
Afonso de Melo	10$00
	535$00

Jorge de Lucena

Missa do 1.º aniversario

D. Maria do Carmo Lemos de Lucena e sua sobrinha D. Maria Jorge de Lucena, convida as pessoas das suas relações e amizade a assistirem á missa do 1.º aniversario, que no proximo dia 13 pela 9 1/2 horas na igreja do Carmo, mandam celebrar por alma do seu querido e sempre chorado marido e tio

Jorge de Lucena

E desde já agradecem ás pessoas que, com a sua presença, honrarem este piedoso acto.

Coimbra, 9 de Abril de 1929.

Jorge de Lucena

Convite

D. Maria do Carmo Lemos de Lucena e sua sobrinha D. Maria Jorge de Lucena, convidam todas as pessoas das suas relações e amizade a assistirem a trasladação, dos restos mortais do seu querido e sempre chorado marido e tio

Jorge de Lucena

Para um jazigo que á sua esposa lhe mandou fazer.

Todas as pessoas que queiram com a sua presença, honrar tam piedoso acto, devem dirigir-se ao cemiterio da Conchada no proximo dia 13, pelas 4 horas da tarde, o que desde já agradecem.

Coimbra, 9 de Abril de 1929.

A Tinturaria Brasileira

E' a casa que limpa, tinge e passa a ferro tanto os fatos de homem, como os vestidos e casacos de senhora, entregando-os como novos.

Especialisa-se na limpesa das gabardines e impremeaveis.

Aceita fazendas em peça para tingir, com grandes descontos para as lojas, etc.

Esta Fabrica é no Patio de S. Bernardo, com entrada pela rua da Sofia e ladeira do Carmo. X

Juiso de Direito da 1.a Vara de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

1.a Publicação

Por este juizo e cartório do escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando quaisquer interessados incertos, para no prazo de vinte dias que começará a contar-se depois de findo o dos éditos, impugnarem ou contestarem querendo, a justificação avulsa para habilitação na qual, Alvaro Mendonça Povoas, solteiro, Dona Maria Margarida de Almeida e Vasconcelos Mendonça e Povoas Leitão de Castro e seu marido Doutor Luís Miguel de Araujo Leite de Castro, Dona Maria Augusta de Mendonça e Povoas de Gouveia e seu marido Bernardo Pereira de Gouveia, Dona Maria da Conceição de Almeida e Vasconcelos Mendonça e Póvoas de Castro e seu marido Doutor Luís de Castro Vasconcelos Sá Pereira e Almeida e Antonio de Mendonça Pôvoas, solteiro, residentes em Coimbra e Dona Maria Isabel de Mendonça Guimarães Pestana, casada com Miguel Maria Guimarães Pestana, residentes na Foz do Douro da cidade do Porto, pretendem habilitar-se como unicos e universais herdeiros de sua mãe e sogra Dona Maria Quiteria de Almeida e Vasconcelos de Mendonça, viuva, que teve o seu domicilio e residencia em Coimbra onde faleceu *ab intestato* no dia 9 de Fevereiro de 1928, a qual tambem uzava os nomes de Dona Maria Quiteria de Mendonça e Dona Maria Quiteria de Almeida e Vasconcelos de Lencastre e de Dona Maria Quiteria de Almeida e Vasconcelos e foi casada em primeiras nupcias com o Doutor Alvaro de Mendonça Falcão Povoas, de cujo matrimonio nasceram os habilitandos referidos, Alvaro Mendonça Povoas, Dona Margarida de Almeida e Vasconcelos Mendonça e Povoas Leite de Castro, Dona Maria Augusta de Mendonça Povoas de Gouveia, Dona Maria da Conceição de Almeida e Vasconcelos Mendonça e Povoas de Castro, Antonio Mendonça de Povoas e Dona Maria Isabel de Mendonça Guimarães Pestana.

Dentro do referido praso de vinte dias, depois de findo o dos éditos, pode qualquer interessado deduzir artigos de habilitação que serão apresentados no cartorio do escrivão do primeiro oficio da primeira vara civel da Comarca de Coimbra, situado do Palacio de Justiça, na Rua da Sofia numero cento e oitenta e sete.

Coimbra, 10 de Abril de 1929.

O escrivão, do 1.º oficio da 1.ª vara, *Alfredo da Costa Almeida Campos*.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.ª vara, *J. Miranda*.

Banco de Portugal

A Administração do Banco de Portugal resolveu emitir notas de *Mil Escudos* — Ouro — de nova chapa, para circularem conjuntamente com as duas chapas actualmente em circulação.

Os principais caracteristicos desta nota pelo que respeita a côr, data, série, numeração, chancelas do Governador e do Director e mais dizeres que a compõem, bem como a filigrana do respectivo papel, podem ser examinados nos exemplares que para esse fim se acham patentes neste Banco em Lisboa e nas suas Delegações.

Coimbra, 5 de Abril de 1929.

Pela Agência do Banco de Portugal em Coimbra.

Os Agentes, (a) *Antonio Gonçalves Serodio*, (a) *Nicolau da Fonseca*.

Empregado de escritório

Com prática de escrituração comercial, precisa Alirio Costa.

Rua da Sota, 8. X

Silva, Limitada

Para os devidos efeitos se anuncia, que por escritura de 4 de Abril corrente, lavrada na nota do notario de Coimbra, abaixo assinado, José dos Santos Silva, e Dona Eponina Augusta Monteiro, actualmente unicos socios da sociedade com sede nesta cidade que tem girado sob a firma de

Bisarro, Casimiro & Companhia, Limitada,

alteraram o pacto da mesma sociedade, substituindo-o pelo constante dos artigos seguintes:

Primeiro

A sociedade por quotas, Bisarro, Casimiro & Companhia, Limitada, continua a sua existencia juridica sob a firma Silva, Limitada, e passa a reger-se pelas clausulas e condições desta escritura, que substituem inteiramente as da escritura da sua constituição, de dois de Fevereiro de mil novecentos e vinte e dois.

Segundo

A sociedade adota, como se disse, a firma de Silva, Limitada, e continua com a sua sede em Coimbra e o seu estabelecimento na rua do Cego, numeros um a sete, da mesma cidade.

Terceiro

O seu objecto continua sendo o exercicio do comercio de mercearia e de representações e ainda de qualquer outro ramo que resolva explorar.

Quarto

A sua duração continua por tempo indeterminado.

Quinto

O capital social é o mesmo, de cento e vinte mil escudos, está já realisado, é representado pelos bens e direitos da sociedade e corresponde á soma das quotas dos socios, que são as seguintes: — José dos Santos Silva, com tres quotas, duas de quarenta contos cada uma, e uma de trinta e nove mil e quinhentos escudos; e Dona Eponina Augusta Monteiro com uma quota de quinhentos escudos.

Sexto

Não haverá prestações supplementares, e os suprimentos de capital quando a sociedade deles careça, poderão ser feitos por qualquer dos socios, vencendo o juro que entre êles for acordado.

Setimo

A sócia Dona Eponina Augusta Monteiro, não poderá ceder a sua quota a extranhos sem consentimento do outro sócio. O sócio José dos Santos Silva poderá ceder livremente as suas quotas, no todo ou em parte.

Oitavo

A sociedade será representada em juiso e fora dele activo e passivamente, pelo sócio José dos Santos Silva, que fica sendo seu unico gerente, com o uso da firma e sem caução.

Nono

Os balanços continuarão a dar-se no fim de cada ano civil devendo ser submetidos á aprovação dos sócios até ao ultimo dia de Fevereiro seguinte.

Decimo

Os lucros liquidos verificados pelos balanços, depois de dezida a percentagem legal para fundo de reserva, enquanto este não estiver realisado ou sempre que seja preciso reintegra-lo, serão distribuidos pelos sócios na proporção das suas quotas.

Decimo primeiro

A dissolução da sociedade, dar-se-há por acordo dos sócios ou pela vontade do sócio José dos Santos Silva.

Decimo segundo

Em qualquer caso de dissolução será liquidatario o sócio José dos Santos Silva, ou os seus herdeiros ou representantes, os quais, querendo, ficarão com o estabelecimento social, pagando aos outros sócios aquilo que se apurar pertencer-lhes.

Decimo terceiro

No caso de morte ou interdição do sócio José dos Santos Silva, continuará a sociedade com os seus herdeiros ou representantes, os quais, exercerão em comum os direitos do falecido ou interdicto, enquanto a quota se achar indivisa. No caso de falecimento ou interdição da sócia Dona Eponina Augusta Monteiro o sócio José dos Santos Silva, poderá, querendo, amortisar a respectiva quota, pagando-a pelo valor do desembolso, acrescida da correspondente parte de fundo de reserva conforme o ultimo balanço aprovado.

Decimo quarto

Em todo o omisso regularão as disposições da lei de onse de Abril de mil novecentos e um e mais legislação aplicavel.

Coimbra, 9 de Abril de 1929.

O Notario, *Jaime Correia da Encarnação*.

Comissão Administrativa das Obras do Manicomio Sêna

Empreitada da obra de construção de um lanço dos muros de vedação e suporte, do Manicomio Sêna, ao longo da estrada das Sete Fontes.

Faz-se publico que no dia 24 do corrente mês, ás 15 horas, no edificio do Museu, se procederá á arrematação da empreitada da obra da construção de um lanço dos muros de vedação e suporte, do Manicomio Sena, ao longo da estrada das Sete Fontes.

Recebem-se propostas em carta fechada na Secretaria da Comissão Administrativa das Obras do Manicomio Sêna, naquele mesmo edificio, até ás 14 horas do referido dia 24.

As condições do concurso, caderno geral de encargos, desenhos da obra estão patentes na Secretaria da Direcção Tecnica das Obras do Manicomio Sêna, na estrada das Sete Fontes, desde as 11 ás 17 horas, de todos os dias uteis.

Base de licitação, 94.000$.

Deposito provisorio 1 850$.

Coimbra, 10 de Abril de 1929.

O Presidente da Comissão Administrativa, *L. dos Santos Viegas*.

Augusta Aragão Nogueira

Modista

Participa ás suas Ex.mas freguesas e amigas que mudou a sua residencia para a Praça do Comércio (Praça Velha), n.º 53 2.º, ao lado da igreja de S. Tiago. 15

Casa

De um só pavimento, com cerca de 500 metros quadrados, muito proximo da estação do Caminho de Ferro, com instalações sanitaria, electricidade e escritorios, podendo servir para grande armazem, garage ou industria, vende-se.

Trata Luza Atenas, Limitada. X

Carreira de Camionete

Entre Agueda e Coimbra ás terças e sextas-feiras.

Partida de Agueda, ás 7,30; chegada a Coimbra ás 9 horas.

Partida de Coimbra, ás 17 horas; chegada a Agueda, ás 18,30.

Brevemente carreiras diarias.

Proprietário, *Humberto Silva*.

Vinhos

Os melhores e mais baratos, vendem-se, no armazem do Largo da Freiria, n.º 14, á rua dos Sapateiros.

Tinto — região da Bairrada, 5 litros, 5$50; *Tinto* — da Beira, 5 litros, 6$00; *Branco* — de Cantanhede, 1 litro, 1$50; *Vinagre branco* — muito fino, 1 litro, 1$50:

Por junto tem desconto.



Dias de Figueiredo & C.a

Secção Musical

O maior sortido de musicas e instrumentos do Centro do País.

Pianos, Autopianos e Orgãos.
Instrumentos de madeira e metal (violinos, violetas, violoncelos, flautas, clarinetes, saxofones, cornetins, etc).
Gramofones e discos das melhores marcas.
Cordas e todos os acessorios para todos os instrumentos e todos os preços.
Papel de musica. Musicas.
Fornecimento para Bandas.
IMPORTAÇOES DIRECTAS

Avenida Navarro, 4.

Telegramas FIGUEIREDIAS — Telefone n.º 455.

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

Alirio Costa

Comissões. Consignações. Representações
Armazem e Escritório:
Rua da Sota, 8 — L. do Poço, 1
— COIMBRA —

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.a, L.da

Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata:
MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacauba, Pau Amarelo, Mangue, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas.
RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas.
FERRO: Para serralharias e construções em cimento armado, de todas as espressuras e até 10 metros de comprido.
FOLHAS: De ferro e zincada de todos os numeros.
TUBOS: De ferro galvanizaco e respectivos acessorios para todas as aplicações.
TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as aplicações.
BOMBAS: Marcas *Relogio* e *Bodan* e para poços fundos
LOUÇAS: Sanitarias, Azulejos e Mozaicos.
FERRAMENTAS: Para canalisadores.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Pereira & Pompeu, L.da

Os melhores tabacos são os de

A TABAQUEIRA

Depósito no Largo da Fornalinha, n.os 1 a 4—Coimbra
Raposo & C.a L.da
(Antiga Casa Raposo)

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Ingles, frances e latim

Até ao 7.º ano dos Liceus. Competencia e seriedade. Prática de 16 anos. Casa do Maia, 2.º, central. Fonte da Cheira. Calhabé X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda X

A Gazeta de Coimbra

vende-se em Lisboa na
Tabacaria Estrêla do Oriente
Rua de Santa Justa, 95.

CAMIONETE

ROCHET-SCHNEIDER
de 12 H. P. 4 cilindros
Vende se em estado de nova.
Nesta Redacção se diz. X

Batata Holandeza

Para semente e consumo vende Lusa Athenas, Limitada. 7

Sociedade Portuguesa de Seguros

Fundada em 1900
CAPITAL REALISADO:
Escudos 2.000.000$00

AGENTES EM COIMBRA
Neves & C.a L.da

Louças de Porcelana da Vista Alegre

Acabamos de receber desta afamada fábrica uma enorme quantidade de louça, que pela sua superior qualidade é preferida em toda a parte.

Serviços para jantar, chá e café, de bonitas decorações a preços muito baratos. Peças avulso. Pratos, terrinas, travessas e chavenas.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453.

Rua da Sota — COIMBRA

Importante Leilão

A TODOS INTERESSA

Realisa-se no dia 14 do corrente e seguintes, pelas 13 horas (1 da tarde), na rua da Sofia, 135, rés do chão e 1.º andar do mesmo prédio.

Vendem-se sem reserva de preço, duas magnificas mobilias de sala de visitas, sala de jantar, duas de quarto, dois magnificos aparadores com espelhos e pedra branca de Italia, um guarda vestidos com espelho biseauté, um lavatório comoda, uma mesa de pau preto com pedra de Italia, uma dita redonda de mogno, uma dita de jantar, cadeiras, guarda-louça, grafonola, dois relogios, grande espelho com larga moldura dourada, quadros a oleo e oleografias, camas de madeira, ditas de ferro, banheira, comodas, um grande bengaleiro, duas secretárias para escritório, cobertores, grande quantidade de pratos, travessas, terrinas e varias louças, quatro lindos serviços para chá e café, tudo da fábrica da Vista Alegre e outros artigos que serão postos em praça nesta liquidação, ou seja o recheio de duas importantes casas.

2 O leiloeiro, *Freitas*.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

SOARES & VIANA, L.da

EDITORES DE MUSICA

48, Rua do Loreto, 48, Lisboa.

Telefone-Trindade n.º 699

PIANOS

Gramofones e discos

Cordas e acessorios para instrumentos.

REMESSAS A COBRANÇA

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Ama de leite, oferece-se, saudavel e de primeiro leite. Dirigir a Maria Lucas Martinha, Vila Nova de Cernache. 1

Arrenda-se ou compra-se casa com quintal, luz e agua nos arrabaldes, próximo ao electrico, ou pequena quinta com casa de moradia, preferindo lugares altos.
Dirigir-se a Gonçalo Meireles, Soure, Quinta do Bicanho. X

Arrenda-se pequena casa com quintal em Celas. Tem agua e luz electrica. Para tratar, Casa Pais. X

Arrenda-se rez do chão, com 8 divisões, retrete, quintal, capoeiras, etc. Rua 12 de Outubro, 13. Trata-se e mostra-se todos os dias na própria casa. 2

Arrenda-se rez do chão, 4 divisões 180 escudos. Informa Domingos Belo, Terreiro da Pela 7. X

Arrenda-se um res do chão, com sete divisões e quintal, ao Passe de Nivel, Calhabé.
Tratar Avenida Navarro, n.º 63 X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a tabuleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Casa arrenda-se na rua Pedro Cardoso, n.º 7-A, com frente para a rua Visconde da Luz. X

Casa arrenda-se com 9 divisões, retrete e quintal, em S. Sebastião, a 3 minutos do electrico.
Trata-se com Antonio Simões Misarela, Olivais. 8

Casa arrenda-se com 6 divisões e jardim, em S. Sebastião, Olivais. Trata-se no mesmo sitio, com José Luciano. 6

Casa arrenda-se na rua do Loureiro, n.º 18, com 14 bôas divisões. Tratar, no Largo da Feira, 44. X

Casa rés do chão, arrenda-se nos Olivais, com 4 divisões, solão e retrete com esgotos, agua, luz electrica, tanque para lavar e um pequeno quintal. Bons ares e lindo panorama.
Diz-se na Casa dos Lanificios rua Ferreira Borges, 108 e 110, Coimbra. Preço módico. 9

Casa arrenda-se para pouca familia, dentro da quinta dos Alpões, por 80$00 mensaes.
Tratar com José Correia Amado, Penedo da Saudade, Coimbra. X

Casa arrenda-se um andar na Couraça de Lisboa, 73. X

Casa com 6 divisões amplas; arrenda-se na Quinta de D. João. Trata-se na mesma. X

Casa arrenda-se com 9 devisões agua e luz electrica e quintal, na Estrada da Beira, n.º 142.
Tratar na mecearia ao lado. 1

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva. Casa Tota. X

Cosinheira precisa-se aceiada e séria, para casa de pouca familia, e que tenha 20 a 40 anos. Bom ordenado.
Nesta redacção se dão informações. X

Empregada sabendo lêr e escrever bem, oferece-se. Arco do Ivo, n.º 1. X

Farmacia compra-se ou arrenda-se perto de Coimbra ou Aveiro. Resposta, com informações precisas, a esta redacção com as iniciais A S. 2

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia.
Nesta redacção se diz. X

Loja para armazem ou habitação, arrenda-se em conta. Travessa do Paço do Conde, 4.
Tratar, rua Adelino Veiga, 30 — Hotel Novo. 2

Piano em 2.a mão, rua dos Militares, n.º 11. 4

Precisa-se meio caixeiro com bastante prática de retalho. Informa, Mercearia Coelho, rua da Sofia. X

Precisa-se de uma mulher para passar a ferro roupas de senhora e homem na Tinturaria Brasileira, Patio de S. Bernardo, rua da Sofia. Quem não souber escuse de se apresentar. X

Precisam-se oficiais para concertos, na Sapataria Avenida.

Prédio vende-se o prédio da rua Pedro Cardoso, n.os 19 e 21, composto de cave, loja, 3 andares e aguas furtadas.
Para tratar, no escritorio do Advogado sr. dr. Pinto da Costa, rua da Sofia, 23. X

Quartos 2 arrendam-se, espaçosos a senhora ou a casal sem filhos, Quinta de D. João, Estrada da Beira 72. X

Quartos alugam-se com ou sem mobilia na Couraça de Lisboa, n.º 95. X-q

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia na Couraça de Lisboa, 95. X-q

Quartos mobilados, alugam-se, na Rua das Padeiras, 40. X

Trespassa-se na rua da Sofia, n.os 58-60, a alfaiataria que foi de Antonio Ribeiro das Neves Machado. Trata-se na mesma. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos

Vende-se 1 automovel *Studebaker* (director-aberto) modelo 1929.
Para tratar com Joaquim da Cruz, Pampilhosa do Botão. 8

Vende-se terrenos para casas em Montes Claros, rua Tenente Rego.
Para tratar com Anibal Cardoso, (Instituto de Anatomia Patologica Museu). 2-a

Vende-se uma maquina de costura em bom uso.
Nesta redação se diz. X

Vende-se casa e terreno, situados na encosta do Penedo da Saudade, com frente para a estrada de S. José, servidos pela linha electrica.
Para tratar na Couraça de Lisboa, n.º 95, Coimbra. X-q-s

Vendem-se varios freixos, situados na Quinta das Nogueiras, a 2 quilometros da estação de Soure
Trata o dr. José Ferreira, advogado, rua Pedro Rocha, n.º 1 — Coimbra. 6

15.000$00 empretam-se sobre primeira hipoteca.
Para tratar com o notario Dr. Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio 21 1.º. X

15 a 20 contos emprestam-se sobre 1.a hipoteca. Nesta redacção se diz. 1

20 contos por letra empresta o procurador Alves Valente, escritorios dos Advogados drs. Antonio Leitão e Mario Ramos. 2

120.000$00 empresta-se esta quantia, de preferencia sob hipoteca, por inteiro ou em frações. Juro modico — Solicitador Encartado — Avelino Paredes — Rua da Sofia, 54-1.º. 2

200:000$00 emprestam-se por letra a juros a 12 o/o.
A tratar com o procurador Alves Valente, escritorio do advogado Dr. Antonio Leitão. 5

Espelhos

Nova fórmula para fabricação de espelhos sem o uso de sais de Rochele, Seignette, éter e formal. Inaltiravel a acção de gáses e ácidos, com verniz protector. Patente 85.910.

Formulas para lacres, gravar vidro por meio de ácidos, limpa metais, sabonetes, purpurinas, cremes e pomadas para calçado, etc. etc.

Sem instalações caras, com garantia de Laboratorio estrageiro.

Informa esta redacção. 3

Figueira da Foz

TRESPASSA-SE um bom estabelecimento de bebidas, o unico que na baixa vende cerveja a copo, situado a meio da rua da Republica, com duas frentes, e a 2 minutos do Caminho de Ferro, podendo servir tambem para casa de comidas.

O seu proprietario, por ter que retirar para Africa, vende o seu afreguezado estabelecimento em excelentes condições, não exigindo remuneração pela entrega da chave.

A quem interessar esta vantajosa transação, pode dirigir-se a Julio Marques Bento, rua da Republica — Figueira da Foz. 1

Sulfato Cobre Nacional

Venda ao melhor preço

Rua da Louça 36 e 38, telefone n.º 609. 4

Linda vivenda

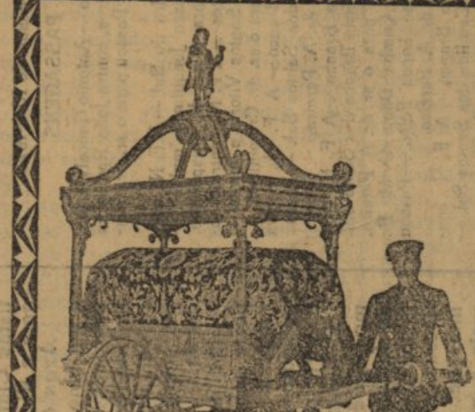
Vende-se em Cernache a 10 quilometros de Coimbra, a propriedade que foi do falecido Barão Francisco Cardoso dos Santos, constando de explendida habitação, adega, currais, casa para feitor, garage e quinta anexa, toda murada, com boas arvores de fruto e com agua para todo o ano. Preço muito barato.

Informa na Barroca, Cernache, Francisco Cardoso dos Santos e em Coimbra José Serrado, Praça 8 de Maio. 2

Pintura

Aguarela e oleo. Licções em casa dos alunos.

Informa-se nesta redacção.



Agencia Funerária

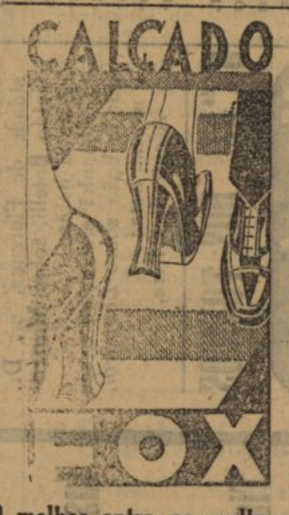
de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.



O melhor entre os melhores

Deposito de venôas

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Vende-se

Uma propriedade composta de casa de habitação com quintal, situada na Ladeira das Alpenduradas, denominada «Casal da Formiga» que parte do nascente com a propriedade de Joaquim de Lemos, do poente com terrenos do dr. Angelo Vaz, do Porto, do norte com a linha dos electricos e sul com a dita estrada das Alpenduradas pertencente a D. Malvina de Jesus Franco e D. Beatriz Franco Machado.

Trata da venda Manuel Inacio Rocha, de Leiria, que até ao dia 30 do corrente recebe propostas em carta fechada.

As proposta serão abertas em Leiria, no dia 2 de Maio proximo, pelas 15 horas, e sobre o maior preço oferecido haverá lizitação verbal entre os concorrentes. 2



Polvora de Pedreira

Vende ao preço da fábrica o Estanqueiro nesta cidade José Maria Maia. Mercearia Maia, Calhabé, 109.

Predios

Vendem-se dois que dão bastante rendimento, rua Joaquim Antonio de Aguiar n.os 39 a 53.

Tratar com Santos e Dias, Limitada. X



O CALÇADO "ISI"

é preferivel a qualquer outro pelo seu córte elegante e tipo de forma moderna.

O CALÇADO "ISI"

é chic, resistente, cómodo, e não se deforma

DESCONTO ESPECIAL PARA A PROVINCIA 10 o/o

A' venda a preços fóra de qualquer concorrencia na

Sapataria Chiado

Rua Garret, 96 a 98, Lisboa

Serviço permanente de taxis

abertos e fechados, para passeios, excursões, visitas, chamadas de médicos, condução aos hospitais, etc.

Chamadas a qualquer hora do dia ou da noite para o telefone 58 — AUTO-INDUSTRIAL, L.da, ou sua filial, garage da Avenida Sá da Bandeira (junto á Inspecção dos Incendios).

LINDAS VIVENDAS E PARA RENDIMENTO

Casas Vendem-se

Propriedades situadas nos melhores pontos da cidade e arredores, jardins arborisados, bons quintais e terrenos anexos. Rendimento, algumas, 14 o/o do capital e mais.
Excelentes negocios de ocasião para capitalistas.
TRATA

DINHEIRO Coloca-se

AGENTE UNIVERSAL, Rua Dr. Pedro Róxa, 1, Coimbra. Telef. 180

PULVERISADORES ITALIANOS

"Del Taglia„

"La Sfida„ "L'Insuperable„

Estes bois aparelhos para regar vinhas, arvores, plantas, flores, etc., SÃO OS MELHORES. Tão faceis de desmontar que se torna completamente desnecessario empregar utensilio algum! ...

Encofradeira "Superba„ — Del Taglia

A única de melhores resultados. Possui todos os requisitos indispensaveis para SATISFAZER COMPLETAMENTE.

Não compre outros sem visitar o nosso armazem, onde se lhe provará tudo quanto afirmamos, e FICARÁ SATISFEITO, *por encontrar aparelhos tão perfeitos e de tão facil manejo.*

Agentes exclusivos em Coimbra

Fonseca, Antunes & Cardoso, L.da

5, Avenida Madaléna, 7 (junto ao Banco de Portugal)

A Previdencia Portuguesa

(Associação de Socorros Mutuos)

COM ESTATUTOS APROVADOS PELO GOVERNO

SÉDE EM COIMBRA

RUA VISCONDE DA LUZ, 14-2.º

O Seguro dos Pobres

Todos os que teem a compreensão nitida dos seus deveres para com a familia, todos os que desejem livrar os seus entes queridos das garras da miséria devem inscrever-se sócios de A PREVIDENCIA PORTUGUESA, para por sua morte, por uma insignificante quota mensal, em vida, garantirem aos seus uns milhares de escudos que os livra da miséria.

Esta associação está estudando tambem a introdução na sua esfera de acção, do subsidio mensal a conceder quando o socio se inhabilite, e, para quando atinja a idade de não podêr trabalhar, uma pensão mensal de reforma enquanto viver.

A CIDADE

Camara dos Solicitadores

NA sua reunião foi despachado diverso expediente, tratou de assuntos de interesse, especialmente de uma circular expedida pelo Presidente da Relação de Coimbra, aos Juizes de Direito do seu distrito judicial, que em muito convem á classe.

Foram presentes 17 boletins de inscrição.

Um louco

NA segunda esquadra de policia apresentou-se Francisco Marques, carteiro, do Lôgo de Deus e residente em Santa Clara, a requisitar agentes para lhe guardarem a casa que estava sendo assaltada por malfeitores, solicitando ao mesmo tempo que o deixassem pernoitar.

Satisfeito o seu pedido, o Marques golpeou depois o pescoço com uma navalha, sendo conduzido ao Hospital da Universidade, onde foi pensado.

Queda

COM uma perna fracturada, em virtude de queda, deu entrada no Hospital da Universidade, Manuel Dias da Silva, britador, de 51 anos de idade, natural de Alvôco das Varzeas.

Prisão

POR desobediencia e falta de respeito á autoridade, foi preso Serafim dos Santos, desta cidade, guarda-freio dos electricos.

Auto avariado

ANTE-ONTEM á noite, o auto do sr. Amandio Neves, roçando pelas grades da ponte de Santa Clara, porque lhe saltou uma roda, sofreu importantes avarias, ficando tambem danificadas aquelas.

Queixa

JORGE José Possidonio dos Reis, residente na Estrada da Beira, queixou-se á policia de que um *chauffeur* da fiuma José Maria dos Santos & C.a, desta cidade, lhe matou um suino, em Santa Clara.

Pela Policia

DO Comando da Policia foi-nos enviada a seguinte:

«*Nota Oficiosa.* — Não é verdade que tivesse sido preso o académico sr. Paulo Sol Pires Estrela e, por consequencia, que se tivesse evadido.

* * *

Incendio da rua das Padeiras

Como em tempo se disse, a Empresa do *Circo Mariano*, desta cidade, fez uma quota em favor dos sinistrados, deste incendio, que rendeu 360$00, que foram entregues no Comando da Policia.

Esta autoridade, por proposta do sr. Regedor da freguesia de S. Bartolomeu, acaba de fazer a distribuição daquela quantia pela forma seguinte:

A Idalina das Neves Gaspar, Adelaide da Conceição, Maria da Puresa, Izilda Rodrigues, Maria da Conceição Cabral e Barreiro de Castro, 40$00 a cada um;

A Alberto Simões, Maria José Paula e Carmina da Conceição, 25$00 a cada um;

A Rosa da Cunha e Antonio Fernandes, 22$50 a cada um.

Esta importancia, será entregue a cada um dos interessados, mediante recibo, pelo chefe da Secretaria do Comando da Policia, a partir desta data.»

* * *

A POLICIA de Investigação averiguou que o carroceiro Adriano Aniceto não praticou qualquer roubo no incendio de domingo de Páscoa, mas é o autor do furto de duas sacas de sulfato de cobre praticado ao comerciante sr. Antonio Pascoal, as quais vendeu por 70$00, distribuindo parte daquela quantia ao seu colega João Gaspar.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 10-4-1929

PASSAGENS

Fundão — Antonio Gonçalves Batista e outros, contra João Rodrigues Magro. — Passou para o sr. dr. Crispiniano.

S. Pedro do Sul — A F. N., contra Francisco Joaquim e mulher. — Passou para o sr. dr. Crispiniano.

Abrantes — A F. N., contra Francisco dos Santos Vitoria e outros. — Passou para o sr. dr. Crispiniano.

Castelo Branco — A F. N., contra Augusto dos Santos Sal. — Passou para o sr. dr. A. Pereira.

Castelo Branco — A F. N., contra D. Maria Branca dos Santo Sal. — Passou para o sr. dr. A. Pereira.

Santa Comba Dão — O M. P., contra José Lopes Felix. — Passou para o sr. dr. A. Pereira.

Castelo Branco — A F. N., contra Maria Candida dos Santos Sal. — Passou para o sr. dr. B. Oliveira.

Coimbra — Manuel Simões Rodrigues, contra D. Amelia da Encarnação Araujo. — Passou para o sr. dr. Crispiniano.

Aveiro — O Curador dos Orfãos, contra a herança de Manuel Tavares Laranjeira. — Passou para o sr. dr. Albuquerque.

Oliveira do Hospital — O dr. José Lopes de Mates Chaves, contra José Madeira Teles. — Passou para o sr. dr. Albuquerque.

Tenente Teófilo Duarte

ESTA' internado num quarto particular do Hospital da Universidade, o ex-governador de Timor, tenente sr. Teófilo Duarte.

ESPECTACULOS

Uma nota interessante

ANTE-ONTEM, pela primeira vez, funcionaram simultaneamente em Coimbra, trez companhias: duas, de teatro, e uma, de circo, havendo todos os espectaculos sido bastante concorridos.

O facto merece registo e congratula-nos porque vem demonstrar de modo insofismavel o constante progresso citadino.

—

Avenida. — A Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro continua a levar ao Teatro Avenida um numeroso publico que tem aplaudido entusiasticamente todos os artistas da brilhantissima *troupe*, sem duvida alguma uma das mais homogeneas que actualmente funcionam no país.

Hoje sobe á scena a peça francesa *Topaze*, tradução de Ramada Curto e Chagas Roquete, dois nomes afirmados eloquentemente na nossa dramaturgia.

A'manhã representa-se *Demónio*, original daquele primeiro escritor.

—

Tivoli. — No *écran* deste elegante teatro exibe-se hoje o sensacional filme *Azas*, no qual executam um brilhantissimo trabalho os notáveis artistas Clara Bow, Charls Rogers e Richard Arlen.

Azas é um hino á guerra e um hino á paz, e nessa duplicidade admirável, e tão dificil de realizar, reside, a nosso vêr, um dos maiores valores morais da famosa produção.

Ha porém a considerar, neste soberbo filme, além do romance que o salpica de episódios emocionantissimos, a parte puramente técnica, o real merecimento da fita como obra de arte e como arrojo de factura, que é, sem contestação possivel, o que os nossos olhos teem visto de mais belo, de mais forte, de mais humano e de mais assombroso.

Fotografia ótima, de uma completa nitidez e uma notável distribuição de luz.

As *Azas* fecham com chave de ouro o luminoso ciclo dos grandes filmes de guerra.

Melhor não pode haver.

A empresa do Tivoli oferecendo ao publico este admirável espectaculo, faz um sacrificio que o publico recompensará, atendendo a que, apesar da sua exibição custar uma avultada importancia o preço dos bilhetes não foi aumentado.

No próximo domingo nas sessões da tarde e á noite são passadas no *écran* do Tivoli as vistas de monumentos e panoramas de Coimbra e região, que a Comissão de Turismo mandou executar em Italia para enviar para as exposições de Sevilha e Barcelona.

—

Circo Mariano. — E' hoje, definitivamente, que nesta popular e concorrida casa de espectaculos, tem lugar a festa artistica dos *Irmãos Atalaias* e do *regisseur* França, do Coliseu dos Recreios, a qual anunciada para terça-feira passada, teve de ser adiada, sem que o programa fosse alterado.

Assim a espectativa formada em volta da récita aumentou, como nestas circunstancias acontece sempre. Mas o publico terá ocasião de admirar já esta noite, o monumental programa, expressamente organizado e selecionado com todo o rigor e do qual fazem parte, como temos dito, a audição do guitarrista sr. Flavio Rodrigues, acompanhado pelo sr. José L. da Fonseca (Trego) e do cantador sr. Manuel Paredes, e a apresentação do celebre *Professor Parnokoff*.

Associação dos Estudantes de Letras

COMO já noticiámos realisa-se hoje a primeira lição do *Curso de literatura italiano moderna e contemporanea*, regido pelo distinto professor da Universidade de Florença, sr. Dr. Guido Batelli, sobre *Manzoni*, ás 21 horas.

A'manhã efectua-se a segunda lição sobre *Leopardi*, á mesma hora.

A entrada é livre.

O "AZ„ DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

Aparelhos RADIO e todo o material radio PHILIPS

Motores electricos e grupos motobombas

Instalações electricas

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges, 175, 2.º

Ano 18.º — QUINTA-FEIRA, 11 de Abril de 1929 — N.º 2327

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

... *Sr. Redactor.* — Não necessitará V. de ser auxiliado nas suas reclamações, tão justas elas são e tão proveitosas ao bem público elas se me afiguram.

Permita-me comtudo que venha dar o meu caloroso aplauso á sua reclamação, inserta num dos ultimos numeros do seu mui lido jornal *Gazeta de Coimbra*, no sentido de ser colocada nesta povoação de Santo Antonio dos Olivais uma caixa para recepção de correspondencia.

Na verdade, nada mais justo nem de maior utilidade. Sentirei uma grande e legitima satisfação no dia em que essa simpática pretenção, de simples projecto que ora é, passe ao campo das realidades.

Em muitos dias tenho tido não só dificuldade mas tambem impossibilidade de lançar na caixa do correio, do carro electrico, a minha correspondencia particular, pois poucos são os carros que trazem caixa. Até já me aconteceu ter de ir lança-la na estação dos Paços do Concelho!

Tem-me causado certa estranhesa (para não dizer admiração) que em serviço de tanta monta haja uma tal deficiencia; e até acho que a importancia e o movimento desta freguesia merecem e justificam — penso eu — mais alguma coisa do que uma simples caixa do correio: a instalação de uma estação postal de 4.a classe. Com elevada consideração, de v., etc. — Olivais, 7-4-929, *Antonio Carlos de Oliveira*.

Tem razão o nosso correspondente e lamentamos que até hoje ainda não fosse atendida uma tão justa reclamação e de tão simples realização.

Não sabemos porque tal indiferentismo contra os habitantes de tão populoso bairro...

• • •

EM Maio deve abrir, em Lisboa, um *Congresso Internacional de Oceanografia, Hidrografia e Hidrologia*.

Tem como objectivo este Congresso reunir sabios de todos os países do mundo, para discussão de problemas interessantes de ordem geral que não podem ser resolvidos, por comissões internacionais, a que só um limitado numero de nações tem aderido.

Terão ingresso neste Congresso os delegados de todos os governos e de Institutos Scientificos sendo tambem convidados oficialmente sabios que, actualmente, não desempenhem cargos oficiais.

• • •

OS *Guias Cob. Sevilla* contem elementos elucidativos para visitar a cidade em que se vai realizar a proxima exposição.

Este guia tem a planta nova e completa de Sevilha, assim como dos seus arrabaldes e da exposição Ibero-americana; uma planta dos caminhos de electricos; explendidas fotografias e uma admiravel vista panoramica de Sevilha.

A edição deste guia é em espanhol, francês, inglês e alemão. O seu preço é unicamente de 4.50 pesetas.

Crónica de Berlim

Três semanas de viagem em terras alemãs

Berlim, 2 de Abril. — Quantas pessoas, quantos viajantes, deixam de lado a Alemanha ao fazer os seus planos de viagem, pela fama de país caro de que a Alemanha ainda gosa (e quando escrevemos gosa queremos dizer sofre?) Cada dia são menos, certamente porque no mundo — como o outro que diz — tudo acaba por se saber e pouco a pouco veio a saber-se tambem que a carestia dos preços na Alemanha, realidade ha cinco anos, hoje apenas existe na fantasia dos mal informados.

Primeiro que tudo na Alemanha viaja-se bem, e além disso barato. Se nós os que vivemos na Alemanha o não soubessemos de sobra, teriamos ocasião de o saber pelo interessante prospecto que a mais importante Agencia de Viagens da Alemanha, Mer ou Mitteleuropäisches Reisebüro (Agencia de Viagens Centroeuropeia) acaba de distribuir pelos jornalistas estrangeiros residentes em Berlim. Neste prospecto propõe-se aos turistas eventuais (e quem ha hoje no mundo que não seja um turista eventual?) uma viagem de três semanas pela Alemanha, tão prática e habilmente combinada, que vale a pena — cremos — resumi-lo para informação do leitor.

Supõe-se no projecto de excursão de que se trata, que o viajante entra na Alemanha pelo porto de Hamburgo e sai pela estação de Aix-la-Chapelle (fronteira belga) em direcção a Paris. Pode porém fazer-se a mesma viagem entrando e saindo quer por Hamburgo, ou por Aix-la-Chapelle, para o que basta acrescentar o trajecto ferroviario Aix-la-Chapelle-Hamburgo, que em segunda classe (na Alemanha a primeira classe é um luxo desnecessário porque todos os comboios expressos e rápidos teem cómodas carruagens de segunda classe) custa 39,40 marcos. De Hamburgo, segunda cidade alemã, interessante sob muitos pontos de vista e a que o Alster, o formoso lago interior, dá á parte central da cidade um aspecto pitoresco inconfundivel, dirige-se o viajante, dois dias depois de ser desembarcado, para Berlim, onde chega ao meio dia. A' tarde visita em automovel os pontos mais interessantes da cidade, a avenida Unter den Linden, o antigo Paço Real, o Palacio Presidencial, a Leipzigerstrasse e o Kurfürstendamm, centros comerciais, na parte antiga da cidade e no bairro moderno de oeste, etc. No dia seguinte excursão combinada em automovel e vapor, pelos lagos do Havel, a Potsdam, a cidade que foi côrte de Frederico o Grande, com o seu esplendido parque, o Palacio de Sans-Souci e os demais palacios reais. Sob a deliciosa impressão desta visita a Potsdam, continua o viajante no dia seguinte a sua excursão seguindo para Dresde, onde o conjunto arquitectonico da cidade antiga (Museu, Palacio Real, Opera, Igreja da Côrte) rivaliza, dentro do mesmo estilo barroco, com o de Potsdam.

O itenerário fixado leva-nos depois de Dresde a Nuremberg, deslocamento especial que equivale a passar, no tempo, da época do rococo aos tempos medievais. Nuremberg é com efeito, com as suas igrejas, o seu burgo, as suas vilas e a sua tipica Praça do Mercado, uma cidade de ambiente medievo, podendo dizer-se o mesmo de Rothenburgo do Tauber, verdadeira joia arquitectonica da Idade Média, conservada quasi intacta através dos séculos até aos nossos dias, a cuja visita consagrará o viajante um dia de excursão em automovel indo de Nuremberg. Na Baviera a visita a Munich, sua capital, urbe animadissima e grande centro artistico, não podia ser esquecida, nem tambem seria desculpável, uma vez em Munich, deixar de fazer uma excursão aos próximos Alpes Bavaros. No programa de viagem figura um dia de permanencia em Munich e um dia de excursão em automovel, pelos lugares mais pitorescos do Oberland bavaro (Lagos de Kochel e de Walchen, Mittenwald e Garmisch, Oberammergau e Murnau). De Munich o itenerário conduz a Lindau, a cidade mais meridional da Alemanha, nas margens do Lago Constança, e, sulcando em vapor as suas tranquilas aguas azuis, passa o viajante por Friedrichshafen (estaleiros Zeppelin), pela antiga e pitoresca cidade de Meersburgo e vai desembarcar na histórica Constança, celebre pela sua catedral e outros monumentos arquitectonicos.

(Segue na página imediata)

HA tempos, sendo ministro da Instrução o sr. dr. Alfredo de Magalhães, foi dado um notável impulso ás obras da igreja matriz de Barcelos. Deixando o ministério da Instrução este estadista nem por isso, felizmente, as obras deixaram de prosseguir.

E a prova de que assim é, nota-se nos melhoramentos introduzidos naquele belo tempo, procurando-se voltar á forma primitiva.

Não deve merecer senão elogios o cuidado com que o velho templo está sendo reparado, devendo dizer-se que a iniciativa particular em muito tem concorrido para isso.

Lembra-nos ao saber do facto, como de forma diferente se tem procedido nesta cidade. E senão é ver o que se passa, por exemplo, com a igreja de S. Tiago.

• • •

DEVE inaugurar-se, na primeira quinzena de Junho, em Sevilha, o 2.o Congresso Nacional do Comercio Espanhol no Ultramar.

Neste congresso far-se-ha um estudo analitico dos produtos que são, ou podem ser objecto de intercambio comercial entre Espanha e os países do Ultramar. Deste congresso hão-de advir ensinamentos para se averiguar da politica economica, que á Espanha convêm adoptar com os países, especialmente, americanos.

• • •

HA tempo vieram para Coimbra, para se sujeitarem ao tratamento anti-rábico, duas menores, naturais da Régoa.

Como não existe ainda nesta cidade uma casa onde os indigentes que veem tratar-se se alberguem, essas crianças foram conduzidas a um calabouço da 1.a esquadra, onde lhes estava preparada a cama.

Embora em plena liberdade, as duas crianças ao vêrem-se ali, sentiram-se invadidas pela comoção.

Condoído da sua situação, o sr. Ramos Pereira, chefe da secretaria do Comando da Policia, levou para a sua residencia as duas crianças onde lhes está dando guarida.

Apraz nos registar este gesto, que muito enaltece o sr. Ramos Pereira, e revela bem a sua generosidade.

• • •

O GOVERNO espanhol está adoptando medidas para facilitar o turismo em Espanha durante a exposição.

Para evitar o custo excessivo de preços de hospedarias, o governo mandou redigir um *Guia Oficial dos Hoteis, Pensões, etc.* tendo, tambem, estabelecido o aumento proporcional que pode pedir-se sobre os preços que correm em épocas normais.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. Augusto Ribeiro Arrobas — Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas* — EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Sabado, 13 de Abril de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2328*

Uma habitação devidamente desinfectada com os

Pós de Keating

não pode ser atingida pelas doenças transmitidas pelos parasitas

De Lisboa

CRONICA MUSICAL

8 de Abril. — A empresa do Tivoli, em lugar da célebre cantora de *lieds*, a notável Shumann que não poude vir neste momento a Lisboa e ao Porto, escolheu, entre tantos outros artistas aproveitaveis de que estão cheias as agencias de Paris, a sr.ª Boisrouvray-Polignac, que apareceu nosprogramas transformada em Marie France (Contesse du B).

Esta senhora, consta que dá, na sua casa em Paris, diversas festas musicais, ponto de reunião mundana e de diversos artistas e escritores. Lá estiveram nas suas salas, artistas portugueses, quando estudantes em Paris, como Campos Coelho, Paulo Manso, Fernando Costa, etc.

Marie de France, gosta de Portugal, tendo escrito ha tempos um artigo sob e Viana da Mota, se a memória me não falha no *Diario de Lisboa*. Daí pouco interesse em visitar Lisboa, o que poderia ter feito ha mais tempo, mas não como cantora e termos a infelicidade de a ouvirmos!

Com um revoltante reclamo, esta *cantora*, apresentou-se no Tivoli em varios numeros com orquestra, e no final do concerto, acompanhada do piano.

A sr.ª Polignac, cantando em Paris nas suas tardes ou noites de arte, decerto receberá os aplausos das pessoas das suas relações, embora se riam depois aos cantos dos seus salões. A sociedade é assim, aqui e em toda a parte, em todos os tempos.

Depois da orquestra nos ter tocado a *abertura* de Smetana, *A noiva vendida*, apareceu no palco a cantar, vestida de branco, como uma *vestal*, embora o correr do Tempo, nos revelasse que a sua primavera ha muito tempo tivesse passado.

Começou então a cantar *Bodas de Figaro*, de Mozart, dois trechos, seguiu-se *lieder* de Schumann, Schubert, Duparc e de Armoude de Polignac.

Pela forma como canta, ou finge cantar, vi que teve escola, pois quem se defende dos perigos tão bem, é uma prova que soube cantar nos seus tempos de menina e moça.

Hoje, santo Deus, a sua voz é um brilho, não tendo nenhuma nota aproveitavel. Emfim um instrumento que ficaria bem num museu de antiguidades.

Depois de ter havido umas palminhas de favôr, veio o intervalo, momento solene nestes concertos e sabe o leitor porquê? Ha serviços de chá pela casa «Garrett» do Chiado! No principio da época, eram com *jazz-band*, mas, depois de termos ouvido uma *Sinfonia* de Beethowen, as *Danças de Igar*, de Barodine, ou o *Tanhauser*, de Ricardo Wagner, como ficavamos com essa arte selvagem? A empresa pensou a sério, teve um momento lúcido, e acabou com o *jazz*, ficando apenas... o *chá*. Uma onda mundana, de meninas modernas nas *toilettes* e no pensar, invade o salão, espalhando-se pelas mesas, rindo e conversando com rapazes e contentes de terem *ficado livres* dos Chopins, dos Debussys, dos Mozarts, etc.

Na segunda parte do concerto, a cantora, com piano, cantou Falla, Debussy, Ricardo Strauss, Fauré e Granadas.

Correu amena toda esta parte, felizmente sem nenhuma borrasca.

Cantou da mesma forma, Falla, Fauré, Strauss, sem nenhuma individualidade!

No final algumas palmas e assim ficamos livres dessa celebridade que a esta hora é provavel que vá a caminho de França.

A friesa foi uma boa lição afim de não pensarem que Portugal é como Marrócos.

A orquestra tocou depois regularmente essa ponderosa página Wagneriana do *Ouro do Rheno*, a *entrada das Deuses no Walhalla*, onde o talento de Wagner se vinca em cada desenho orquestral!

O distinto pianista Campos Coelho, acompanhou a cantora de uma forma admiravel. Acompanhar uma artista assim, é necessario ter-se uma arte devéras sublime. Cada compasso era um abismo para ela, e o pianista salvara-a sem o publico compreender a tragedia que se ia passando!

Os meus aplausos a Campos Coelho.

Foi assim a estreia desta cantora de *lied*, e se a devemos saudar como nossa visitante, como artista de concerto seria muito melhor que tivesse ficado lá pelas terras de França.

* * *

O correio acaba de me dar a triste noticia do falecimento em Paris, de Luiz Vuillermin, um ilustre compositor e um critico deveras apreciado.

Depois de uma doença bastante tormentosa Vuillermin, cheio de coragem, encarando a morte, como um fim e passagem para outra vida, assim morreu na sua casa da rua Caulaincaurt, rodeado das suas pessoas mais queridas.

Antes de falecer disse ao seu amigo Raymond Charpentier:

— « Se eu pudesse viver mais cinco ou seis meses, poderia pôr em ordem muitos apontamentos, que noutras mãos para nada servem. »

Deixa as seguintes obras: *Double vaile*, drama lirico, cantado em Nice em 1909; *Jolonde*, canto lirico em 4 actos; musica de scena para a peça de Alfredo Martins, *Sylla; 4 Danças*, para orquestra; um notavel *Suite* descritivo.

Para piano muitas obras, e para canto, as célebres *rondels mélancoliques*. Como critico musical, tendo magnificos folhetins na *Comedia*, *Courrier Musical*, *Lanterne*, *Paris-Sair* e um livro pouco conhecido, *Heroique Pastorale*, livro da guerra.

Foi um pouco afastado da obra de Debussy e de Gabriel Fauré.

Ainda ha dias tendo passado pela vista e lendo-o no piano, o seu drama *Double vaile*, poude analisar quanto a sua forma de escrever era perfeitamente ligada ao perfume da letra.

Arte, intensamente franceza, a sua melodia, embora, dentro da escóla debussiune, não aparentasse arrebiques de modernismos, mas sim um lançamento de frase, elegante e emotiva.

Double vaile, foi, por assim dizer, a sua primeira obra, mas já o artista dera a conhecer quanto o seu talento deveria mais tarde, desabrochar num campo de bôa Arte!

Alfredo Pinto (Sacavem).

UM APELO

Subscrição em favor do nosso camarada João da Silva Gomes, para a compra de uma perna artificial

Transporte . .	515$00
Anónima.	50$00
Francisco Sergio Parreira.	10$00
D. Maria Candida Mota Parreira.	10$00
J. M. Almeida.	10$00
Anónimo.	10$00
	625$00

Para Paris

SEGUE hoje para a capital franceza, onde vai adquirir os ultimos modelos para a proxima Estação de Verão, a distinta modista desta cidade sr.ª D. Palmira Garcia.

Associação Comercial e Industrial

NA sua ultima reunião, a Associação Comercial, apreciando a fórma como actualmente se encontra o serviço de incendios em Coimbra, aprovou a seguinte:

Moção

Considerando que os factos teem provado que a organisação de os serviços Municipais de incendios não teem correspondido ás necessidades do aumento da área da cidade e da sua população e importancia dos seus estabelecimentos comerciais e industriais;

E considerando que a Corporação dos Bombeiros Voluntários tem sempre prestado grandes serviços á cidade por forma a ter merecido a condecoração da Torre e Espada.

A Associação Comercial e Industrial de Coimbra, resolve:

1.º — Solicitar da Camara Municipal uma organisação de serviços de incendios que corresponda ás necessidades da cidade e seja quanto possivel, a segurança da vida e haveres dos seus habitantes.

2.º — Solicitar do sr. Governador Civil a mais rápida organização da Corporação dos Bombeiros Voluntários por forma a esta corporação poder continuar a prestar á cidade os valiosos serviços que por abnegação e desinteressadamente sempre lhe prestou.

Coimbra, 9 de Abril de 1929.

* * *

A ASSEMBLEIA geral da Associação Comercial e Industrial, tambem aprovou, por aclamação, uma moção na qual se defende a adaptação do edificio do Asilo dos Orfãos da Grande Guerra, a Hospital de Tuberculosos, moção que termina assim:

A Associação Comercial e Industrial de Coimbra, reunida em Assembleia Geral, resolve:

Que esta moção seja enviada ao Ex.mo Sr. Presidente da Republica e ao Governo por intermédio do Ex.mo Sr. Presidente do Ministerio, pedindo que, inspirando-se no interesse público, sejam, com a possivel brevidade, removidas quaisquer dificuldades que porventura se levantem para o internato dos orfãos da Grande Guerra nos estabelecimentos de beneficencia do Estado, para menores unico e injustificado estorvo á realização de uma tão nobre obra de assistencia publica, a maior dos ultimos tempos, e que ha-de glorificar e perpetuar os nomes de aqueles que a tenham realisado ou para ela contribuido.

Pede-o a humanidade, pede-o o interesse da Patria.

Esta moção foi approvada por aclamação em Assembleia Geral de 9 de Abril de 1929.

Coimbra, 10 de Abril de 1929.

Incendio da Tabacaria Crespo

ESTA' em pagamento na nossa Administração o subsidio referente aos meses de Março e Abril do corrente ano.

A Comissão que no Porto se formou e vem distribuindo os donativos mensais provenientes da subscrição aberta naquela cidade, a quando da catástrofe que enlutou Coimbra, resolveu distribuir no fim dêste mês o saldo existente, na soma de 6:000$00 escudos.

A Comissão, que de há muito está reduzida aos nossos amigos sr. Emilio Viterbo e Joaquim Barbosa, fará a distribuição daquele saldo na proporção das mensalidades que até agora entregava, ou seja da seguinte forma: Rita Marques recebia 30$00 mensais, ser-lhes-hão entregues 450$00; Angélica Marques, 80$00, 1:200$00; Ana dos Santos, 90$00, 1:350$00; Gertrudes Maria da Conceição, 30$00, 450$00; Maria de Jesus, 60$00, 900$00; Joaquina Rosa, 60$00, 900$00; Alexandrina dos Santos Crespo 50$00, 750$00.

Após a entrega destas quantias, a Comissão reunirá todos os documentos e encerrará as contas que depois serão patenteadas a quem desejo verificá-las.

Monumento aos Mortos da Guerra

NA proxima segunda-feira, reune-se no Quartel General, pelas 21 horas, a grande Comissão do Monumento aos Mortos da Guerra, a erigir nesta cidade.

Crónica Tripeira

Marques de Oliveira

E' HOJE ás 15 horas que a cidade vai prestar homenagem ao grande pintor Marques de Oliveira.

O monumento pequenino e simples que o Municipio mandou erigir no Jardim de S. Lazaro, á memoria saudosa do Artista, fica como sendo um padrão de gloria á Pintura Portuguesa contemporanea.

Marques de Oliveira que todo o país conheceu foi um temperamento artistico de subido valôr. As suas obras suficientemente conhecidas e apreciadas pelos Mestres, deram-lhe a justa celebridade de que sempre gosou.

Marques de Oliveira falecido ha anos ainda hoje é saudado com carinho.

A sua figura delicada e brilhante jámais desapareceu da nossa mente. As suas telas ainda hoje vivem e viverão para futuro.

O Municipio do Porto, sempre pronto a recordar os seus filhos queridos, não se esqueceu do seu Pintor. Ergueu-lhe um monumento, elevou-o á altura que os seus méritos de Artista, o exigiam, e, piedosa e recolhidamente prestou-lhe a homenagem devida.

Resta, pois, que todos os portugueses façam o mesmo, e saibam glorificar o seu nome.

Ernesto de Castro, Filho.

Festas da Rainha Santa

A ASSOCIAÇAO Comercial foi a primeira que apareceu a tomar a iniciativa das festas da Rainha Santa, a realisarem-se este ano, de 4 a 10 de Julho.

Partindo do principio que elas encontrarão a boa vontade dos habitantes de Coimbra, fazemos votos por que alguma coisa de novidade elas apresentem este ano, visto podermos contar com melhores elementos do que tem havido.

E' claro que a parte religiosa fica a cargo da Confraria: procissões, fogo de artificio e festa de igreja.

Neste ponto confiamos nos dignos membros da Mêsa para que se faça tudo isto com a devida pompa e unção religiosa. Muita decencia, muita ordem e não permitir qualquer coisa que possa provocar a falta de respeito, a começar pelos penitentes amortalhados, que devem ser absolutamente banidos das procissões.

Não permitir que nos cortejos religiosos apareçam pessoas que não tragam fato prêto, etc. As capas decentes e não desbotadas; os anjos igualmente vestidos com decencia.

A guarda de honra ao andor feita por escoteiros.

O fogo de artificio queimado nas noites de sábado e domingo. Deve abrir-se concurso, preferindo em identicas circunstancias pirotécnicos de Viana do Castelo. Uma das noites fogo pago pela Confraria, e na outra pelo Turismo.

Aplaudimos a ideia duma grande feira no arial do rio; exposição de productos deste concelho; um cortejo com carros alegoricos ás industrias, artes, serviços agricolos, etc; serenata no Mondego, conseguindo uma represa em frente da cidade; festivais nos parques de Santa Cruz e da cidade; duas touradas; duas tardes de diversões desportivas; iluminação da ponte e das Avenidas Navarro e Sá da Bandeira; concurso de montras e decorações das janelas e frontarias das casas; concurso de bandas de musicas (filarmonicas), de tunas e de ranchos populares.

Todas as bandas de musica que aqui se reunirem tomarão parte num grande concerto musical, sob a direcção do sr. Ribeiro Alves.

O programa que aí fica, certamente alguma coisa conterá que se possa aproveitar. Quanto a receitas, podem obter-se por meio dos festivais nos parques e da festa no Coliseu. Dizem-nos que ha dois anos só um festival realisado no Parque das Caldas da Rainha rendêu cerca de 50 contos.

Pedir á Camara que durante dois mêses permita uma sobretaxa de 1 tostão em cada bilhete vendido nos electricos. Esta receita pode elevar-se a mais de 30 contos.— *A.*

—

REUNEM hoje, no salão da Comissão de Turismo, a Comissão das Festas da Rainha Santa, Comissões de Turismo e Propaganda, representante da Confraria da Rainha Santa e Camara Municipal, para elaborarem o programa das festas da Rainha Santa e encetarem as primeiras *démarches* para que elas se revistam do maior brilho.

A comissão das festas, ja ante-ontem se avistou com o sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, Presidente da Confraria da Rainha Santa, sobre a organisação das mesmas.

Fóco de infecção

CONTINUA constituindo um grave perigo para a saude publica, o terrivel fóco de infecção existente na rua Entre-Muros.

O colector dos Hospitais da Universidade derrama para o leito da rua toda a imundicie exalando um cheiro nauseabundo.

Prometeram-nos providencias, mas o terrivel fóco continua em prejuizo da saude publica.

A's autoridades apontamos esta justa reclamação, que nos é solicitada pelos moradores das ruas circunvisinhas e quem por ali transita diariamente.

Conferencias

O SR. dr. Adeodato Barreto, da comissão organizadora do Instituto Indiano, realiza hoje, na Associação dos Estudantes de Letras, uma conferencia subordinada ao tema *A Indía e a Civilização*.

* * *

E' NA proxima segunda-feira dia 15, pelas 21 horas, na séde do Sport Club Conimbricense. Avenida Navarro 53, que o sr. dr. Antonio J. Freire, medico em Lisboa, realisa a sua conferencia sob o tema «A Evolução como principio fundamental do Espiritismo».

Pedido justo

NOVAMENTE pedimos que se mande retirar o monte de terra que se encontra junto do quiosque na Praça 8 de Maio.

Já ali têm caido varias pessoas, entrando neste numero uma senhora que fracturou um pé.

Agradecimento

José Maria da Cruz Santos, vem agradecer a todos os seus condiscipulos, á Comissão destes, á Direcção da Associação Academica e ao Delegado da Academia junto ao Senado Universitário, a estima e solidariedade que lhe manifestaram quando da especulação que á volta do seu nome foi feita em alguns jornais.

A todos protesta indelevel reconhecimento.

D. Margarida Lopes de Almeida

A SENHORA D. Margarida Lopes de Almeida, espirito culto, primeiro prémio da Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro, escultôra de mérito assinalado, é tambem uma declamadôra de alto mérito, como o tem evidenciado em numerosos recitais sempre justamente festejados.

Para as pessoas que tiveram o grato prazer de a ouvir, em Abril de 1927, no Teatro Avenida desta cidade, constituiu uma justificada e agradável surpreza a sua recitação: embora a imprensa lhe tivesse já tecido os maiores elogios, longe estavam, quantos pela primeira vez a ouviram, de avaliar como esses elogios, ainda estavam áquem da verdade.

A sr.ª D. Margarida Lopes de Almeida, que é um admirável temperamento de artista, deixou embevecidos quantos a ouviram, quantos tiveram o raro prazer intelectual de a ouvir.

Em lingua portuguesa não ha quem melhor recite. Em lingua portuguesa não ha quem melhor consiga *sentir*, e vibrar, com as composições poéticas pelo seu fino talento admiravelmente escolhidas para a recitação. Rival de Berta Singermann, uma declamadora apreciada, sentindo muito mais do que a artista argentina, as poesias coadas pela sua voz de magia, a sr.ª D. Margarida Lopes de Almeida, pode dizer-se que foi a iniciadora desta arte em lingua portuguesa no seu curso de declamação no Rio de Janeiro.

Filha de artistas da prosa e do verso, filha da sr.ª D. Julia Lopes de Almeida — uma das mais notaveis escritoras da lingua portuguesa — e do poeta Filinto de Almeida — nome que das nossas letras jámais se apagará — irmã do poeta Afonso Lopes de Almeida e irmã do pintor Albano Lopes de Almeida, o ambiente em que tem vivido D. Margarida Lopes de Almeida — uma gentilissima e culta mulher moderna — mulher moderna pela cultura — tem sido um ambiente de arte e amor.

A sua sentimentalidade é infinita, a sua graça no dizer é inultrapassavel, recita com sentimento, com arte, com alma — a alma duma artista notabilissima, de uma mulher, verdadeiramente mulher, com um temperamento verdedeiramente feminino e encantador.

Não seja levado, quanto fica dito, á conta de admiração exagerada pelo mérito da distinta senhora.

Coimbra, uma vez mais, vai avaliar da verdade das palavras acima escritas e vai certamente, manifestar á distinta artista como aprecia a sua arte incomparável de declamadora.

* * *

O recital da sr.ª D. Margarida Lopes de Almeida realisa-se, na proxima terça-feira, 16 do corrente, no elegante Salão Tivoli.

Exposição internacional de educação popular

De 16 a 26 de Maio organisar-se-ha uma exposição internacional de educação popular no palacio da Feira de Praga.

Nessa exposição serão representados 16 países estrangeiros.

Conferencia internacional radio-telegrafica

A convite do Ministerio dos Correios, realisar-se ha uma conferencia internacional radio-telegrafica na cidade de Praga nos dias 4 a 13 de Abril proximo, e na qual tomarão parte 26 países, 6 sociedades universais de radio-telegrafica, uma delegação genebresa da União radio-telefonica e representantes da União telegrafica internacional de Berne.

O poder de uma companhia de Seguros

LORD Boaverbook publicou ha pouco as suas memorias com o titulo: — *Os homens politicos e a guerra* e nelas conta o facto seguinte:

«Estavamos em plena guerra. A crise financeira acentuava-se cada vez mais na Grã Bretanha. Encontravamo-nos no momento em que os Estados Unidos reclamavam com insistencia o pagamento imediato da sua factura dos materiais de guerra que havia fornecido e cujo custo subia a 65 milhões de dollars ou 13 milhões de libras.

« O governo inglês não dispunha de fundos nos Estados Unidos e desse modo o seu prestigio financeiro em Nova-York estava sofrendo um golpe muito duro. O governador do Banco de Inglaterra conferenciou sobre esse grave assunto com o Chanceller de Exiquier. Como resultado dessa conferencia, o Ministro das Finanças convocou para o seu gabinete os principais dirigentes da *Prudential Assurance Co.*, a mais poderosa das Companhias Britanicas, e dirigiu-lhe a seguinte pergunta:

— « A quanto montam os valores americanos da *Prudential*?

« A quarenta milhões de dollares?

— « Tem alguma duuida em me os confiarem para liquidarmos depois essa divida?

— « Nenhuma.

— « Nesse caso ponham-nos á disposição do Banco de Inglaterra, ámanhã, ás dez da manhã.

« O Banco de Inglaterra completou em ouro a quantia que era preciso satisfazer e a totalidade dos 65 milhões de dollares foi imediatamente enviado ao governo americano por intermedio da casa Norgan de Londres. Os contratos do fornecimento do material da guerra foram saldados e o governo de Inglaterra salvou-se desse modo de uma situação muito dificil. Lord Boaverbook conclue a sua narração com estas palavras:

« Nesse dia a *Prudential* bem mereceu a patria inglesa ».

A economia tchecoslovaca e a ideia do Anchluss na Austria

Alguns jornais salientam as tendencias de certos meios austriacos e do Reich a favor da ideia do Anchluss, preconisando uma luta em comum dirigida principalmente contra a Tchecoslovaquia no terreno económico.

Ao lado da imprensa destes dois países, muitas personalidades oficiais pretendem que a vida económica da Tchecoslovaquia depende, em parte importante, do mercado austriaco.

Ora a *Narodni Listy* demonstra que a exportação tchecoslovaca para a Austria acusa tendencias de decrescimento. Se, e não obstante isso, certos ramos da industria tchecoslovaca se mantem no mercado vienense, convem não esquecer que os exportadores tchecoslovacos se utilizam muitas vezes da Austria como intermediaria.

Conforme a avaliação dos peritos, as reexportações austriacas de mercadorias tchecoslovacas cumputam-se em 60 a 80 o/o dos artigos exportados pela Austria. São as casas austriacas quem lucra principalmente com esta reexportação. De resto, o activo da balança comercial tchecoslovaca na Austria vai sempre declinando.

Cessando as reexportações, a Austria teria grandes perdas, de modo que uma politica comercial austriaca não destinada a diminuir o volume das importações tchecoslovacas por meio duma protecção aduaneira mais eficaz, prejudicaria o comércio austriaco, que não pode dispensar as reexportações.

Estação de Verão

Grandioso Sortimento De Lanificios Para Fátos E Vestidos

A PREÇOS DE COMBATE

Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar os seus fátos sem vêr os preços desta casa e apreciar a grande variedade de padrões das mais recentes novidades.

Tecidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras

Grandiosa Colecção Dos Afamados Tecidos Da Fábrica de Santa Clara. **Preços Ao Alcance De Todas As Bolsas.**

Se ainda não conhece este estabelecimento faça a experiencia visitando a

CASA DAS LÃS, de Augusto Lopes

67 : RUA VISCONDE DA LUZ : 69 -- COIMBRA

Assim verificará que faz grande economia fazendo as suas compras neste já antigo estabelecimento. Vende-se mais barato, porque só fazemos compras ás fábricas e não damos lucros a intermediarios.

OS NOSSOS PREÇOS SÃO O NOSSO MELHOR RECLAME. **Enviamos amostras para todo o País.**

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

Menina Maria José Guitart Pinto, filho do tenente sr. Tadeu Pinto.

Padre Adelino da Costa Gaito.

Capitão Olimpio de Melo.

A'manhã:

D. Maria do Ceu Mendes Ginja Brandão dos Santos Viegas

D. Antonia Alice Pessoa Eliseu Ferreira

José Ferreira Monteiro

Lucio de Vale Lopes

Armando de Matos.

Segunda-feira:

Armando Paixão Pereira.

Terça-feira:

Capitão sr. Manuel Miranda

Dr. Antonio do Amaral Pereira

Dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa.

Antonio de Freitas Campos.

Partidas e chegadas

Encontra-se nesta cidade o distinto escritor portuense sr. Anibal Mendonça.

MERCADOS

Montemór-o-Velho, 10

Medida de 14, 1 63.

Trigo	19$00
Milho branco	13$80
» amarelo	13$00
Centeio	15$00
Cevada	13$00
Aveia	13$00
Favas	14$00
Ervilhas	18$00
Grão de bico	30$00
Serradela	14$00
Sanfeno	6$00
Chicharos	20$00
Feijão mocho	24$00
» branco	30$00
» carraço	23$00
» avinhado	28$00
» carracinho	24$00
» pateta	22$00
» mistura	22$00
» frade	15$00
Tremoços (20.l)	11$00
Batatas	12$50
Galinhas	11$00
Frangos	7$00
Patos	11$00
Ovos o cento	29$00

CORRESPONDENCIAS

CASTANHEIRA DE PERA, 9. — Realizou-se hoje o funeral do industrial desta vila, sr. Manuel Francisco Antunes (Souto Escuro) cuja morte foi muito sentida e vem trazer a luto ás familias dos srs. Manuel Dias Rolo, Manuel Denis Junior, Manuel Lopes Henriques, Manuel Lopes de Almeida, Manuel Henriques de Carvalho, Manuel Francisco dos Santos e João Francisco Antunes.

Neste funeral encorporaram-se centenas de pessoas, estando a Misericordia de Castanheira de Pera, presentada pelo seu Provedor, e restantes membros, com a respectiva bandeira e insignias.

As fabricas paralizaram a sua laboração em sinal de luto, tendo o seu pessoal acompanhado o enterro.

Foram organizados os seguintes turnos:

1.o — Dr. Marcolino da Silva, Manuel Antunes Cepas, Manuel Alves Cepas, José Correia de Carvalho, João de Barros, Roberto Fernandes de Carvalho.

2.o — Antonio Matos Serrano, Viriato Barros, Manuel Barros, Alberto Coelho, Antonio Barros, Armindo Fernandes.

3.o — Tiberio R. Fernandes, Vicente Fernandes, Artur Antunes, Vicente Coelho, Marcolino A. Tomás, Eugenio Figueira.

4.o — Manuel Barata Salgueiro, José Coelho Junior, Adelino Luís Caetano, Augusto B. Salgueiro, Augusto R. Soeiro, Albino Fernandes.

5.o — Adelino Gaspar dos Santos, Americo Coelho, Maximino H. Lopes, Adelino Joaquim Junior, Pompeu B. Santos, Abdias F. Correia.

6.o — Izaltino R. Costa, Emidio Coelho Antunes, Joaquim F. Neves, Alvaro Bebiano, Domingos Alves Bebiano, Abel Barreto de Carvalho.

7.o — Manuel Henriques Lopes, Manuel Lopes Almeida, Manuel Dias Rolo, Eduardo Domingos, Manuel Henriques de Carvalho, Abilio F. Santos.

A chave da urna foi levada pelo sr. Manuel Antunes Cepas.

Foram oferecidas trez coroas respectivamente por: D. Rosa Maria Antunes, Viuva do falecido, Filhos e Genros e Neto.

O funeral foi dirigido pelo sr. dr. Jaime Alves Tomás Agria, neto do falecido.

A urna foi depositada no Jazigo do sr. Adelino Gaspar dos Santos. — *C.*

Formigas

O unico destruidor infalivel e rápido é o *Formicida Oriente.*

Deposito em Coimbra, Farmacia Armenio Ferreira, Rua das Fangas, 2 e 6.

Atenção

Casal chegado da provincia, morando em Montes Claros, aceita duas meninas ou dois rapazes, familiarmente, dando pensão e quarto.

Informa Manuel Dias Amado, rua Eduardo Coelho, n.o 110 — Coimbra. 4

Leite

Vende-se alguns litros de leite puro na rua da Nogueira, 16. O preço é o que se combinar; o ordenho de manhã é ás 7 horas, e de tarde ás 6 horas.

Convidam-se os interessados para assistir á tiragem.

OS MELHORES TABACOS SÃO OS DE : :

A TABAQUEIRA

DEPÓSITO NO LARGO DA FORNALHINHA : : : N.os 1 A 4, COIMBRA

Raposo & C.ª L.ª

ANTIGA CASA RAPOSO

Calçado ATLAS

Feira da Primavera

Temos hoje uma noticia boa a dar aos nossos leitores:

A ATLAS, a nossa mais importante fábrica de calçado, com séde no Porto e Depositos de venda em Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Vizeu, Santarem, Caldas da Rainha, Torres Vedras, Vila Real, Covilhã, Matosinhos, Madeira e Açores, á semelhança do que periodicamente costuma fazer-nos seus Depositos Populares de Lisboa e Porto, vai tambem iniciar entre nós as suas **Feiras**, para liquidação dos saldos das estações findas e de algumas referencias mais que necessita retirar do seu grande stock, para dar logar aos novos modelos que constantemente apresenta no mercado.

Por informação insuspeita, sabemos que as Feiras da ATLAS constituem sempre um motivo de contentamento nos meios em que são feitas, havendo mesmo quem por elas espere para comprar calçado. E' que, segundo nos consta, os preços em tais ocasiões sofrem grandes reduções, tão grandes que convidam mesmo a comprar ainda que se não precise. E por essa forma consegue a ATLAS no curto espaço de 15 dias (é o maximo que costumam durar as suas feiras) dispor de alguns milhares de pares de calçado que em venda normal levariam mêses a colocar. E' o tal caso de que a perder se ganha... Assim a ATLAS perde no preço mas ganha no tempo, que, lá dizem os inglezes, *is money.*

Aí fica, pois, esta boa noticia para os nossos leitores, que, estamos certos, a saberão aproveitar, indo sem demora ao Deposito da ATLAS á Rua Ferreira Borges, 86, sortir-se de bom calçado a preços extraordinariamente baratos.

Nós tambem lá iremos, pois, nos tempos de vida cara que vão correndo, não se devem perder estas oportunidades de comprar bons productos por preços baixos.

Sulfato Cobre Nacional

Venda ao melhor preço Rua da Louça 36 e 38, telefone n.o 609. 3

Polvora de Pedreira

Vende ao preço da fábrica o Estanqueiro nesta cidade José Maria Maia. Mercearia Maia, Calhabé, 109.



VERAMON

Scherinz

é o seu melhor amigo porque faz desaparecêr as doenças proprias do sexo feminino calmando a dôr, restabelecendo o bemestar geral e o bom humôr. Se o mal se agrava, não deixe V.ª Ex.ª de consultar a tempo o médico, mas por agora não continue sofrendo, pois existe o Veramon, inofensivo e eficaz. Tubos de 10 e 20 comprimidos.

Juiso de Direito da 1.a Vara de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

2.a Publicação

Por este juizo e cartório do escrivão do 1.o oficio, Almeida Campos, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando quaisquer interessados incertos, para no prazo de vinte dias que começará a contar-se depois de findo o dos éditos, impugnarem ou contestarem querendo, a justificação avulsa para habilitação na qual, Alvaro Mendonça Povoas, solteiro, Dona Maria Margarida de Almeida e Vasconcelos Mendonça e Povoas Leitão de Castro e seu marido Doutor Luís Miguel de Araujo Leite de Castro, Dona Maria Augusta de Mendonça e Povoas de Gouveia e seu marido Bernardo Pereira de Gouveia, Dona Maria da Conceição de Almeida e Vasconcelos Mendonça e Póvoas de Castro e seu marido Doutor Luís de Castro Vasconcelos Sá Pereira e Almeida e Antonio de Mendonça Pôvoas, solteiro, residentes em Coimbra e Dona Maria Isabel de Mendonça Guimarães Pestana, casada com Miguel Maria Guimarães Pestana, residentes na Foz do Douro da cidade do Porto, pretendem habilitar-se como unicos e universais herdeiros de sua mãe e sogra Dona Maria Quiteria de Almeida e Vasconcelos de Mendonça, viuva, que teve o seu domicilio e residencia em Coimbra onde faleceu *ab intestato* no dia 9 de Fevereiro de 1928, a qual tambem uzava os nomes de Dona Maria Quiteria de Mendonça e Dona Maria Quiteria de Almeida e Vasconcelos de Lencastre e de Dona Maria Quiteria de Almeida e Vasconcelos e foi casada em primeiras nupcias com o Doutor Alvaro de Mendonça Falcão Povoas, de cujo matrimonio nasceram os habilitandos referidos, Alvaro Mendonça Povoas, Dona Margarida de Almeida e Vasconcelos Mendonça e Povoas Leite de Castro, Dona Maria Augusta de Mendonça Povoas de Gouveia, Dona Maria da Conceição de Almeida e Vasconcelos Mendonça e Povoas de Castro, Antonio Mendonça de Povoas e Dona Maria Isabel de Mendonça Guimarães Pestana.

Dentro do referido praso de vinte dias, depois de findo o dos éditos, pode qualquer interessado deduzir artigos de habilitação que serão apresentados no cartorio do escrivão do primeiro oficio da primeira vara civel da Comarca de Coimbra, situado do Palacio de Justiça, na Rua da Sofia numero cento e oitenta e sete.

Coimbra, 10 de Abril de 1929.

O escrivão, do 1.o oficio da 1.a vara, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.a vara, *J. Miranda.*

FORMIGAS

Destruição rápida e infalivel

COM O

FORMICIDA INDIANO

FRASCO 2$00

Depósito em Coimbra:

Farmácia Miranda, Praça do Comércio, 42. t-s.

Cal Hidraulica do Cabo Mondego

A de melhor qualidade do Paiz, rival da Cal du Teil e Lafarge. **Preços de Concorrencia.**

A Cal do Cabo Mondego para garantia do consumidor é vendida em sacos selados de 50 quilos.

Experimente mandando aplicar na sua obra e ficará satisfeito. Temos em armazem para entrega imediata. Faça pedidos a

Placido Vicente & C.a, L.da AGENTES DEPOSITARIOS Telefone 453 : Rua da Sota — COIMBRA

---

†

Missa do 7.º dia

D. Maria da Conceição Sobral, seus filhos e cunhada D. Maria Clementina A. Sobral Torres, convidam as pessoas das suas relações e amizade a assistirem á missa do 7.º dia que na proxima segunda-feira, 15, pelas 7 e meia horas, na igreja de S. Salvador, mandam celebrar por alma de seu chorado marido, pai e irmão

José Colaço Alves Sobral

Desde já agradecem a todas as pessoas que com a sua presença queiram honrar este piedoso acto.

Coimbra, 13 de Abril de 1929.

Jorge de Lucena

Convite

D. Maria do Carmo Lemos de Lucena e sua sobrinha D. Maria Jorge de Lucena, convidam todas as pessoas das suas relações e amizade a assistirem a trasladação, dos restos mortais do seu querido e sempre chorado marido e tio.

Jorge de Lucena

Para um jazigo que a sua esposa lhe mandou fazer.

Todas as pessoas que queiram com a sua presença, honrar tam piedoso acto, devem dirigir-se ao cemiterio da Conchada amanhã Domingo 14 ás 4 horas da tarde, o que desde já agradecem.

Coimbra, 9 de Abril de 1929.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assinados, esposa, irmão, cunhados e sobrinhos do falecido Godofredo Pessoa Leitão, veem tornar patente o seu reconhecimento a todas as pessoas que os distinguiram interessando-se pela saude do falecido e depois pela dôr do seu passamento.

Ao Exmo Sr. Dr. Armando Gonçalves velho amigo do falecido e seu desvelado médico assistente, o nosso eterno reconhecimento.

Tentugal, 10 de Abril de 1929.

Maria da Conceição Sêco Leitão.
Aldobrando Pessoa Leitão.
Luís Filipe Sêco Machado.
Maria Dias Ferreira Leitão.
Maria das Dores Pessoa Leitão.
Emilia Pessoa Leitão.

Luz Wizard

Vende-se uma instalação com três candieiros no Largo da Fornalhinha, n.º 4. 3

Calçado ATLAS

Grande Feira da Primavera

NO

DEPÓSITO DE COIMBRA

á RUA FERREIRA BORGES, 86

Começa segunda-feira e dura até 27 do corrente. Milhares de pares de calçado para homem, senhora e criança, a preços reduzidissimos!

Ninguem perca esta boa ocasião de se calçar bem por pouco dinheiro!

Importante Leilão

A TODOS INTERESSA

Realisa-se no dia 14 do corrente e seguintes, pelas 13 horas (1 da tarde), na rua da Sofia, 135, rés do chão e 1.º andar do mesmo prédio.

Vendem-se sem reserva de preço, duas magnificas mobilias de sala de visitas, sala de jantar, duas de quarto, dois magnificos aparadores com espelhos e pedra branca de Italia, um guarda vestidos com espelho biseauté, um lavatório comoda, uma mesa de pau preto com pedra de Italia, uma dita redonda de mogno, uma dita de jantar, cadeiras, guarda-louça, grafonola, dois relogios, grande espelho com larga moldura dourada, quadros a oleo e oleografias, camas de madeira, ditas de ferro, banheira, comodas, um grande bengaleiro, duas secretárias para escritório, cobertores, grande quantidade de pratos, travessas, terrinas e varias louças, quatro lindos serviços para chá e café, tudo da fábrica da Vista Alegre e outros artigos que serão postos em praça nesta liquidação, ou seja o recheio de duas importantes casas.

2 O leiloeiro, *Freitas.*

Arrenda-se ou compra-se casa com quintal, luz e agua nos arrabaldes, próximo ao electrico, ou pequena quinta com casa de moradia, preferindo lugares altos.
Dirigir-se a Gonçalo Meireles, Soure, Quinta do Bicanho. X

Arrenda-se pequena casa com quintal em Celas. Tem agua e luz electrica. Para tratar, Casa Pais. X

Arrenda-se rez do chão, com 8 divisões, retrete, quintal, capoeiras, etc. Rua 12 de Outubro, 13. Trata-se e mostra-se todos os dias na própria casa. 1

Arrenda-se rez do chão, 4 divisões 180 escudos. Informa Domingos Belo, Terreiro da Pela 7. X

Arrenda-se um res do chão, com sete divisões e quintal, ao Passe de Nivel, Calhabé.
Tratar Avenida Navarro, n.º 63 X

Arrenda-se 2.º andar, com 6 divisões, luz electrica e água; loja no mesmo predio propria para qualquer ramo de negocio, tambem com luz e água, alugam-se juntos ou em separado.
Vêr e tratar na rua Figueira da Foz, 88. 2

Bomba de 1 3/4 polg. com volante de 0m,60 e canos com 7m,50, vende-se.
Terreiro de Santo Antonio, n.os 17 e 18. X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Casa arrenda-se na rua Pedro Cardoso, n.º 7-A, com frente para a rua Visconde da Luz. X

Casa arrenda-se com 9 divisões, retrete e quintal, em S. Sebastião, a 3 minutos do electrico.
Trata-se com Antonio Simões Misarela, Olivais. 7

Casa arrenda-se com 6 divisões e jardim, em S. Sebastião, Olivais. Trata-se no mesmo sitio, com José Luciano. 5

Casa arrenda-se na rua do Loureiro, n.º 18, com 14 bôas divisões. Tratar, no Largo da Feira, 44. X

Casa rés do chão, arrenda-se nos Olivais, com 4 divisões, sotão e retrete com esgotos, agua, luz electrica, tanque para lavar e um pequeno quintal. Bons ares e lindo panorama.
Diz-se na Casa dos Lanificios rua Ferreira Borges, 108 e 110, Coimbra. Preço módico. 8

Casa arrenda-se um 2.º andar, na rua Antonio Augusto dos Santos, antiga rua do Almoxarife, n.º 5.
Para tratar, Largo das Ameias, n.º 22. 1

Casa com 5 divisões, arrenda-se por 160$00 escudos. Trata-se na rua Oliveira Matos, em casa do capitão Alcino Rodrigues. 6

Casa arrenda-se para pouca familia, dentro da quinta dos Alpões, por 80$00 mensaes.
Tratar com José Correia Amado, Penedo da Saudade, Coimbra. X

Casa arrenda-se um andar na Couraça de Lisboa, 73. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Cosinheira precisa-se aceiada e séria, para casa de pouca familia, e que tenha 20 a 40 anos. Bom ordenado.
Nesta redacção se dão informações. X

Costureira de vestidos ou roupa branca, apanha malhas em meias de sêda, tambem vai a dias.
Travessa do Paço do Conde, n.º 4-2.º-B. X-t-s

Dinheiro empresta-se com hipoteca ou por letra, a juros modicos. Tratar com o procurador Alves Valente, escritorio dos Advogados drs. Antonio Leitão e Augusto Braga. 6

Empregada sabendo lêr e escrever bem, oferece-se. Arco do Ivo, n.º 1. X

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia.
Nesta redacção se diz. X

Loja para armazem ou habitação, arrenda-se em conta. Travessa do Paço do Conde, 4.
Tratar, rua Adelino Veiga, 30 — Hotel Novo. 1

Piano em 2.a mão, rua dos Militares, n.º 11. 3

Precisa-se de uma mulher para passar a ferro roupas de senhora e homem na Tinturaria Brasileira, Patio de S. Bernardo, rua da Sofia. Quem não souber escusa de se apresentar. X

Precisam-se oficiais para concertos, na Sapataria Avenida.

Precisa-se meio caixeiro com bastante prática de retalho. Informa, Mercearia Coelho, rua da Sofia. X

Prédio vende-se o prédio da rua Pedro Cardoso, n.os 19 e 21, composto de cave, loja, 3 andares e aguas furtadas.
Para tratar, no escritorio do Advogado sr. dr. Pinto da Costa, rua da Sofia, 23. X

Professora para lecionar 3 crianças, precisa-se em casa particular na Ponte do Sotam, Goes, competente para instrução primaria, preferindo-se quem ensine tambem francês e piano. Resposta em carta a este jornal. X

Quartos 2, arrendam-se, espaçosos a senhora ou a casal sem filhos, Quinta de D. João, Estrada da Beira 72. X

Quartos mobilados, alugam-se, na Rua das Padeiras, 40. X

Trespassa-se uma casa de pasto, na rua das Azeiteiras, 36 e 38, por motivo de doença do seu proprietário.
Trata-se na mesma. 2

Trespassa-se na rua da Sofia, n.os 58-60, a alfaiataria que foi de Antonio Ribeiro das Neves Machado. Trata-se na mesma. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos

Vende-se automovel *Studebaker* (director-aberto) modelo 1929.
Para tratar com Joaquim da Cruz, Pampilhosa do Botão. 7

Vende-se piano para estudo. 2

Vendem-se varios freixos, situados na Quinta das Nogueiras, a 2 quilometros da estação de Soure
Trata o dr. José Ferreira, advogado, rua Pedro Rocha, n.º 1 — Coimbra. 5

15.000$00 empretam-se sobre primeira hipoteca.
Para tratar com o notario Dr. Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio 21-1.º. X

120.000$00 empresta-se esta quantia, de preferencia sob hipoteca, por inteiro ou em frações. Juro modico — Solicitador Encartado — Avelino Paredes — Rua da Sofia, 54-1.º. 1



Formigas

O mata formigas *Meyene* destroe-as em poucas horas.

Recomenda-se aos revendedores por ser de efeito seguro.

Farmacia Nazaré — Santa Clara — Coimbra. X-s

Berta da Cunha C. da Gama

Parteira

Diplomada pela Universidade de Coimbra.

Diagnostico de gravidês e partos. Chamadas a qualquer hora e consultas na rua Corpo de Deus, 60-A-2.º — Coimbra. X-s

---

Farmacia

Vende-se a Farmacia Leitão em Tentugal, instalada em casa propria, pronta a funcionar.

Dirigir á mesma. X

Convocação

Para apreciação do relatorio e contas da Direcção, parecer do Conselho Fiscal e eleição dos Corpos Gerentes, é convocada a Assembleia Geral Ordinaria da Associação dos Caçadores do Centro de Portugal, para o dia vinte e um do corrente mez.

Não comparecendo numero legal, realisar-se-ha a mesma Assembleia Geral no dia vinte e oito do corrente funcionando com qualquer numero de socios.

A Assembleia Geral reunirá ás vinte e meia horas dos referidos dias, na séde da Associação.

Coimbra, 12 de Abril de 1929.

O Presidente da Assembleia Geral.

CAMIONETE

ROCHET-SCHNEIDER

de 12 H. P. 4 cilindros

Vende-se em estado de nova.

Nesta Redacção se diz. X

FARMACIA

Compra-se ou arrenda-se perto de Coimbra ou Aveiro. Resposta, com informações, precisas, a esta redacção com as iniciais A S. 1

Cão

Desapareceu da rua dos Coutinhos 3 no dia 11. Dá pelo nome de *Fabista*. Gratifica-se a quem o entregar na morada indicada.

Sinais, amarelo escuro-raça pudenga. X

Casa

De um só pavimento, com cerca de 500 metros quadrados, muito proximo da estação do Caminho de Ferro, com instalações sanitarias, electricidade e escritorios, podendo servir para grande armazem, garage ou industria, vende-se.

Trata Luza Atenas, Limitada. X

Acautelai os vossos haveres segurando-os na

The Prudential Assurance Company, Limited

Companhia Inglesa de Seguros. Fundada em 1848. Capital e Reservas £ 219.000 000 (duzentos e dezanove milhões de libras). Cerca de vinte e dois milhões de contos.

Representante em Coimbra: *Ioaquim Fonseca*, Rua dos Coutinhos, 13.

Pulverisadores Hipolito

Sistema Goubet e Vermorel



Não comprem pulverisadores que não sejam da marca ***Hipolito***.

São os melhores e que maior pressão teem para arvores e latadas altas. São os que melhor pulverisam.

O ***Pulverisador Hipolito*** é superior ao estrangeiro. Honra a industria nacional.

Vende-se nas principais casas do País.

O pulverisador ***Hipolito*** é aplicado com a agulheta de botão HIPOLITO, cujo manejo é simples, pratico e de grande duração, dando uma economia de 30 0|0 na calda.

Peças soltas.

Prensas Marmonier para vinho.

Enviam-se catálogos. Descontos aos revendedores. Pedidos á fábrica

A INDUSTRIAL, de Antonio Hipolito

Torres Vedras

Premiada com Diplomas de Honra, Medalhas de Ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Para esclarecimentos, Artur M. Coelho, rua Dr. João Jacinto, 42 a 46 — Coimbra.

Atenção

Encontra-se o armazem da Rua Pedro Cardoso, 50 e 52, permanentemente á exposição do publico com moveis usados no estado de novos.

O proprietário desta casa encarrega-se de fazer leilões particulares ou por sua conta propria.

sports

Club de Football "Os Conimbricenses,,

A'MANHÃ na séde deste club, na rua Camara Pestana, tem lugar pelas 15 horas uma sessão de homenagem promovida por uma comissão de sócios, ao presidente da Direcção, sr. João Ramos.

A' noite, nas salas do Club Operário, gentilmente cedidas áquela mesma comissão, realizar-se-ha um baile, onde terão ingresso os associados do Club Operário, aos quais não foi feito convite em virtude dos muitos afazeres da comissão promotora das festas.

Salgueiros-Académica

A'MANHÃ, no campo de Santa Cruz, tem lugar o encontro Académica-Salgueiros, que está despertando vivo interesse.

O *team* portuense apresenta-se na sua máxima força.

A Académica, que esta época vem fazendo excelentes jogos, cujos resultados muito honram o football conimbricense, vai opor ao Salgueiros, todo o seu entusiasmo e valor.

O grupo visitante já esta época, pelo Natal, fez em Coimbra dois jogos, conseguindo uma vitória de 6-0 sobre o Sport e empatando 2-2 com o União.

O encontro começa ás 16 horas.

Universidade Livre

AMANHÃ visitará a U. L. a Sé Velha e dependencias e o Asilo da Infancia Desvalida, principiando pela Sé, ás 14 e meia.

—

NO dia 21 do corrente, realisa um passeio fluvial a Montemór esta instituição.

A partida será do porto do Largo Miguel Bombarda, pelas 7 e meia horas.

O preço do barco é de 4$50.

O regresso será feito pelo comboio em 3.ª classe, cujo preço é de 1$80.

Governador Civil

Segundo informa o nosso colega da capital *A Voz*, o novo governador civil de Coimbra é o sr. dr. Sousa Gomes, capitão medico, que já exerceu identico cargo em Setubal.

II Região Militar

ASSUMIU o comando da II Região Militar, o coronel sr. Carreira Pequeno.

ESPECTACULOS

Avenida. — Hoje, do programa deste teatro, fazem parte os primorosos filmes *Ceu ôa Gloria*, drama aeronautico da Grande Guerra, em 9 actos, interpretado por Colleen Moore e Gary Cooper, e *A Boa Estrela*, em 6 actos, por Sandra Milowanoff e Rolla Normana.

—

Tivoli. — Hoje á noite e ámanhã á tarde e á noite, repete-se neste teatro o grandioso filme da guerra do ar *Azas*.

—

Circo Mariano. — Em festa artistica dos distintos componentes da bem organisada companhia do Circo Mariano, *Thea Madrigal*, atleta e criadora da «Balança Humana», e do arrojado aramista *Mr. Franskoko*, realiza-se hoje mais um espectáculo com um primoroso programa.

A CIDADE

Farmacias de serviço

ESTÃO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

1.o turno — Farmacia Victor Feitor & Paiva, Praça do Comercio, Telefone 238.

Farmacia Adriana P. Mamede, Praça da Republica, Telefone 102.

Farmacia Manuel Nazaré, Santa Clara.

Delicto de imprensa

POR abuso de liberdade de imprensa foi anteontem julgado no tribunal desta cidade, o ex-sargento do exército Antonio Ferreira Coelho que foi condenado em 6 meses de prisão maior celular, 9 meses de multa a 1$00 por dia, 1:000 escudos de imposto de justiça e 4:000 escudos de indemnisação ao queixoso, tenente sr. Alves Mota.

O réu está cumprindo pena de prisão celular na Penitenciaria de Lisboa.

Doença subita

NA via publica foi encontrada prostrada com doença e tendo um filho de meses nos braços, Utelina Lopes Correia, de 25 anos, de S. Martinho de Arvore. Ambos foram conduzidos para o Hospital da Universidade.

Julgamento

PELO crime de ofensas corporais de que resultou aleijão permanente, respondeu em tribunal colectivo, no juizo criminal, Maximiano Pais residente no Outeiro do Botão, que foi condenado em 2 anos de prisão maior celular, ou na alternativa de 3 de degredo, 1:000 escudos de imposto de justiça e 800$00 de indemnisação á queixosa, Maria José Martinho, do mesmo lugar.

O advogado, sr. dr. Fernandes Martins, que fez uma defesa brilhante, recorreu da sentença.

Desastre

RECEBEU tratamento no Banco do Hospital, Joaquim Gaspar, trabalhador, das Casas Novas, que foi colhido por um comboio, ficando com o pé direito esmagado.

Desaparecida

DESAPARECEU ontem desta cidade a sr.ª D. Teresa de Sousa, de 20 anos, perceptora, natural de Benguela, e residente na rua Lourenço de Almeida Azevedo, n.º 4.

Esta senhora deixou uma carta, receando-se por isso que a sua vida corra perigo.

Pela Policia

DO Comando da Policia, foi-nos ontem enviada a seguinte:

Nota oficiosa. — E' falso que o académico Paulo Sol Pires Estrela, tenha fugido, procurando evitar a sua prisão; o aludido académico nem fugiu nem foi preso, porque para tal não havia motivo.

* * *

Regressaram de Soure, os agentes de policia de investigação Adelino Duarte e Portugal, onde trataram, com o melhor exito, de um crime de furto e outro de dano.

Barbara agressão

FALECEU na quinta-feira, pelas 19 horas, no Hospital da Universidade, Carolina Negrão, de 75 anos, que, como noticiamos, foi, em S. Martinho do Bispo, barbaramente agredida pelo seu sobrinho, Luís Ferreira, de 32 anos, tambem conhecido por Luís Negrão.

Este já foi largamente interrogado, confessando o seu crime.

O assassino, que é casado e tem seis filhos, vivia com a vitima e mais duas irmãs desta, sendo frequentes as desavenças no lar em virtude dos caprichos da idade da velha Carolina.

Na quarta-feira, ao anoitecer, quando se encontravam na eira e o Negrão entregue aos trabalhos agricolas, repetiu-se uma dessas frequentes scenas com a vitima, e aquele, encontrando-se com uma forquilha vibrou algumas pancadas na pobre velha, ferindo-a gravemente e do que veio a falecer.

a Gazeta de Coimbra

vende-se em Lisboa na

Tabacaria Estrêla do Oriente

Rua de Santa Justa, 95.

† FALECIMENTOS †

COM 16 anos de idade, faleceu em Santo Antonio dos Olivais, a menina Capitolina Jesus Godinho, natural da Praia da Nazaré, para onde foi trasladado o cadaver.

— Com 90 anos de idade, finou-se a sr. D. Maria do Rozario, mãe da esposa do sr. Fausto Correia Galvão, chefe da repartição de contabilidade da estação da C. P. de Coimbra.

— Subitamente, faleceu a sr. D. Maria da Conceição Fernandes, saudosa esposa do sr. Adriano Fernandes.

— Tambem se finou o sr. Julio Pessoa de Almeida, empregado comercial.

Era sobrinho do nosso amigo sr. Antonino da Costa Pessoa, e empregado da firma Pessoa & Silva.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

— Tambem faleceram: em Santo Antonio dos Olivais, Daniel França; na Bemcanta, o sr. José da Silva, de 44 anos; no Hospital da Universidade, Antonio Rodrigues Lagos, natural de Gramassos, Oliveira do Hospital.

Festividade

REALIZA-SE ámanhã, no pitoresco lugar do Rangel, a tradicional festividade em honra de N. S. da Conceição.

Os mesários, srs. Abel Maria, Henriques Alves da Silva, Joaquim Henriques e Ricardo Simões, teem procurado todos os meios para que a referida festividade corra com o maior esplendor e decencia, tanto nas cerimónias religiosas como nos descantes e divertimentos populares.

O "AZ,, DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

Aparelhos RADIO e todo o material radio PHILIPS

Motores electricos e grupos moto-bombas

Instalações electricas

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges, 175, 2.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Ano 18.º — SABADO, 13 de Abril de 1929 — N.º 2328

Assinaturas

Ano . . . 36$00
Estranjeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Instituto das Navegações e Descobertas

II

NO artigo anterior que sobre este assunto publicámos, prometemos falar com mais vagar, das minucias e detalhes deste organismo, cuja importancia nunca será de mais exalçar, nem cujo valor desmerece por ser assoalhado largamente.

Em continuação e obedecendo a um critério pessoal, trataremos hoje de expôr os pontos fundamentais a que deve obedecer a sua constituição.

Um Instituto das Navegações e Descobertas, impunha-se a nós portugueses como uma necessidade incontroversa; o passado maritimo e colonial forma a mais grandiosa epopeia da nossa História e se ao futuro, os antigos navegadores haviam consagrado o seu esforço e saber, justissimo é que, nós a esse passado de sublimes realizações dediquemos tambem o nosso estudo, erguendo da obscuridade as figuras grandiosas dessa época de absoluta supremacia da nossa sciencia nautica, apoucada por estranhos que á nossa custa se cobriram de louros que não merecem.

Primeiramente e esse é um dos caracteres primaciais, este Instituto tem de ser uma entidade *puramente scientifica* e não uma *repartição burocrática*; deve possuir uma liberdade de acção não estorvada por ligações placentárias a outros organismos, carácter este absolutamente indispensável ao bom funcionamento dos seus trabalhos. A direcção do Instituto deverá ser constituida superiormente por um director (agente coordenador dos trabalhos) e por uma Junta orientadora, dividida em dois ramos, segundo se trate do estudo da sciencia nautica da época dos descobrimentos ou em especial da história das descobertas.

Esta divisão torna-se necessária como principio a estabelecer, podendo-se ainda posteriormente, fragmentar esses dois capitulos.

Desta maneira ficariam limitados os dois campos: um puramente scientifico, outro próprimente histórico.

O primeiro abrangeria os estudos astronómicos, geográficos e nauticos, ao segundo caberiam os estudos relativos á narração dos descobrimentos e administração maritima e colonial.

Ao director e á Junta orientadora pertenceria o encargo da determinação dos estudos e orientação das novas investigações, de forma a estabelecer um traço de continuidade entre todos os trabalhos.

Seria mesmo de toda a conveniencia que logo de inicio fosse afixada uma lista de temas a tratar, quer no campo scientifico, quer no histórico, facilitando-se aos estudiosos os meios indispensáveis para as pesquizas a que se dedicassem.

Mas para um exito completo, dos arquivos, Torre do Tombo e Biblioteca Nacional, teriam de ser compilados todos os documentos que ás nossas navegações e descobertas dissessem respeito, ficando essa série documental á guarda do Instituto, cuja biblioteca deveria acompanhar toda a bibliografia da especialidade e que actualmente orça já por muitos milhares de volumes.

Posto isto, cumpre criar uma consciencia nacional, divulgando não só os estudos que se fossem efectuando, como tambem os importantissimos trabalhos já efectuados; as conferencias de divulgação devem paralelamente acompanhar os estudos originais, criando um ambiente favorável á máxima expansão destes assuntos.

As memórias e os estudos, depois de traduzidos, seriam enviados ás nossas representações diplomáticas que fariam a sua distribuição pelas bibliotecas e centros scientificos do estrangeiro.

Além disso e ainda como meio de expansão no país, o Instituto num boletim ou revista inseriria o resumo das suas investigações

Dois terrenos ha a desbravar: um, o da ignorancia nacional; outro, o da má vontade dos estranhos que pretendem esbulhar-nos dum património que só a nós pertence.

Esta dupla acção de expansão do Instituto, interna e externa, seria o complemento da centralização dos seus estudos.

A obra a realizar é formidável; se conseguissemos despertar para essa obra muitas energias que se perdem e a todos fazer compreender o alto significado nacional que ela encerra, fácil seria ao novo organismo o cumprimento da sua tarefa.

Do esforço de muitos e da boa vontade de todos, depende o exito da sua finalidade; trata-se aqui não do trabalho dum individuo ou de alguns, mas do concurso da própria colectividade interessada — a Nação.

Temos de resgatar um erro antigo que quanto mais tempo perdurar, mais dificil será o seu resgate.

Abandonar os trabalhos de investigação já efectivados, não os continuando e não abrindo novos sulcos de luz que iluminem a história da nossa sciencia das navegações, é votarmos á mais bela página desta Pátria a um desprezo que além da injustiça que fere, representa um crime que revolta.

Quanto especialmente á direcção do novo organismo, ela ficou anteriormente delineada; o director e as duas comissões que constituiriam a Junta, bastavam para imprimir a directriz orientadora.

Escolham-se entre os investigadores actuais os nomes dos que ofereçam a mais absoluta garantia e coloquem-se á frente deste Instituto cujas portas se abririam a todos os estudiosos que desejassem colaborar na grande obra da reconstituição da nossa Epopeia Maritima.

Procure-se interessar vivamente o País e além do auxilio do Estado, procure-se igualmente o auxilio particular.

Divulgue-se, estenda-se a todos os recantos o fim que se tem em vista e o valor que representa semelhante iniciativa; nunca se esmoreça, nem haja quebra de fé.

Da persistencia duma ideia depende sempre o seu triunfo; da fundação deste Instituto e da continuidade dos trabalhos já realizados, resultarão sem duvida para o país e para a nossa História, novos e esplendorosos louros a colher e outras tantas glórias a retirar do olvido em que jaziam.

Estabelecido o Instituto como organismo independente, com caracter absolutamente scientifico, sem função burocrática, provido dos meios indispensáveis (condensação de manuscritos e documentos inéditos na sua séde e duma biblioteca bem fornecida da bibliografia da especialidade) para a execução plena da sua finalidade; possuindo uma direcção como deixamos indicada, que fosse a orientadora dos estudos a efectuar e dos novos investigadores, estava assim assegurado o seu bom funcionamento e o resultado [illegible] do seu valioso labor.

Eis as bases sólidas em que deve assentar este organismo, os alicerces seguros da nova agremiação a erguer.

Os assuntos a estudar, quer no campo da sciencia nautica, quer no histórico, são numerosissimos; sobre o primeiro dá-nos o ilustre investigador Joaquim Bensaude uma lista de temas dos mais sugestivos e importantes; no ultimo, só o reinado de D. João II oferece horizontes larguissimos ás investigações a realizar.

Outrora descobrimos as terras que buscavamos, sulcando os mares ignotos e tormentosos; hoje, volvidos séculos, do oceano do esquecimento, temos de retirar os próprios heroís de tão singulares feitos e mostrar ao mundo, *nesta segunda Descoberta*, as caracteristicas eternas dum Povo que só não é grande, quando consente que os outros usurpando o que é seu, o considerem pequeno.

RAUL DE MIRANDA.

Ha 50 anos

Abril 13

Comutação de pena. — O bem conhecido professor de instrução primária João Alves Ribeiro Serrano, preso ha 21 anos na cadeia de Santa Cruz desta cidade, e sentenciado a prisão perpétua, entrou em o numero dos perdoados que o costumam ser por ocasião da Semana Santa.

João Alves Serrano tem prestado á instrução popular os mais relevantes serviços, lecionando pelo método João de Deus os presos e muitas crianças pobres.

Abril 14

Teatro de D. Luís. — Debutou ontem a companhia de zarzuela dirigida por D. Benitez, levando á scena a lindissima zarzuela *El Relampago*.

O desempenho geral agradou bastante, sendo os artistas muito aplaudidos.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Terça-feira, 16 de Abril de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2329*

Velhinho e Glorioso

O Orfeon Académico

vai promover grandes festas em Maio. — Uma entrevista. Duas grandiosas romagens de arte, sendo uma ao Brasil

A MOCIDADE academica!

A alegria estuante das suas festas garridas e originais — o mais forte argumento contra a onda de falso pessimismo que dizem ter abarcado os corações dos rapazes, tornando-os rómanticos e nostalgicos — essa alegria moça e reconfortante encontra a sua melhor defeza na mocidade sonhadora e ardente do velhinho e glorioso Orfeon Academico de Coimbra.

Alegria! Alegria! Capas e cabeleiras soltas ao vento, gargantas melodiosas — a melodia dos rouxinoes do Mondego — cantai sempre, rapazes! Dai ás vossas festas um pedaço das vossas almas — das vossas almas de homens fortes, de homens que encaram a vida afoitamente — e essas festas terão o *modo* alegre e sorridente que eternamente se nota nas vossas faces.

... Alguem aqui ao lado — amigo sincero, amigo certo — leu estas linhas. E atirou-me, á queima-roupa, a boa nova:

— Sabes uma coisa? O Orfeon Academico vai brilhar...

— Então?... — advertimos com anciedade.

— Procura alguem da sua direcção e verás. Ficarás a saber o grande programa das suas realisações para este ano. Fomos á Associação Academica.

A grande vontade que sempre temos de bem informar os nossos leitores, exigia que nós obtivessemos latas informações sobre os projectos do Orfeon.

E o acaso — o *acaso* que tantas vezes é um poderoso auxiliar do jornalista — fez com que deparassemos, logo á entrada, com o nosso amigo dr. Herculano Guerra.

Revelamos-lhe o nosso proposito.

E logo ele, extremamente atencioso, nos conduz á sala do Orfeon — uma sala moderna, ornamentada e mobilada a capricho.

— Então dr., essas grandes festas? — iniciámos nós.

— Realisam-se em Maio, como sabe. Antes, porém, o Orfeon vai fazer uma viagem ao sul, dando espectaculos em Santarem, Setubal, Evora e Extremoz.

— E quando tencionam partir?

— No dia 27. Precisamos de nos apressar, visto que a data das festas se aproxima. Depois...

— ... os trabalhos são muitos...

— E além disso nós queremos realisar os festejos nos dias 12, 13 e 14 de Maio.

— E o programa?

— Em linhas gerais, é o seguinte:

Dia 12 — uma sessão solene na Sala dos Capelos, a que assistirão os representantes do governo, possivelmente os srs. ministros da Justiça e Finanças.

Segundo cremos, serão condecorados nessa ocasião, pelo governo, o nosso regente sr. dr. Elias de Aguiar e a nossa bandeira.

Esperamos tambem que a Camara condecore com a medalha da cidade a nossa bandeira, atendendo á grande obra do Orfeon que é a Escola João de Deus, para a qual ainda contribuimos com percentagens grandes das nossas recitas.

— Haverá tambem um sarau...

— Sim, na noite desse dia. E' a apresentação do Orfeon á cidade, este ano. E' preciso salientar que estas festas são de homenagem ao sr. dr. Elias de Aguiar e aos antigos orfeonistas.

— E os outros festivais?

— Esses serão no Jardim Botanico nos dias 13 e 14. Haverá uma quermesse e iluminação.

— Naturalmente para a quermesse todas as meninas dão prendas...

— Já temos muitissimas, ar ecadadas nas varias viagens que temos feito, algumas das quais de muito valor. Quer ver?

Não resistimos á tentação. E o dr. Herculano Guerra conduz-nos a um canto da sala, abre um armario, e mostra-nos — riquissimos guarda-joias em pau preto, muitas pratas e um artistico tinteiro de alabastro e prata, oferta de D. Amelia de Orleans.

— Como vê — diz-nos — são todas de muito valor. Além disso temos, ali noutra sala, mais de cem almofadas, *naperons*, etc., que nos teem dado as senhoras das terras que visitamos.

— São prendas bastante estimativas, pelo visto.

— São. E para que o publico possa admirar devidamente o seu valor, vamos expô-las, antes da quermesse.

— Falavam tambem numa garraiada...

— E' verdade. Vamos vêr se a conseguimos realisar no dia 14.

Estava finda a nossa tarefa. Sabiamos o indispensavel para os nossos leitores poderem avaliar o brilhantismo de que se vão revestir os festejos do Orfeon Academico.

E na despedida, sempre amavel, o dr. Herculano Guerra diz-nos mais:

— Pode tambem ficar desde já a saber, e em primeira mão, que para Agosto proximo o Orfeon tenciona visitar o Brasil, numa romagem de arte.

Sempre glorioso! Mais um ramo de viridentes louros que o velhinho e inegualavel Orfeon Academico irá conquistar ás terras de Santa Cruz!

—

Pede-nos a Direcção do Orfeon Academico para convidarmos, por intermedio do nosso jornal, todos os ant gos orfeonistas, da regencia do sr, dr. Elias de Aguiar, a darem a sua adesão ás festas de Maio, em homenagem ao grande maestro, e tomarem parte no banquete de confraternisação, que se realisará no Parque de Santa Cruz.

Festas da Rainha Santa

COM a ponderação e acerto que é de sua tradição, resolveu e muito bem a Associação Comercial, que hajam as festas da Rainha Santa.

Vão efectuar-se sob os auspicios de tão poderosa como competente colectividade, com o indispensavel auxilio da Camara, demais associações e sobretudo da cidade que, sem discrepancias, venera a Santa Rainha, de cujo Corpo Sagrado é fiel depositaria. Em melhores mãos não pode estar tão poética homenagem.

Muito se felicita a *Gazeta de Coimbra*, se em alguma coisa concorreu com o seu artigo anterior para que Coimbra continue a manter bem alto o seu bom nome.

E como faltam apenas pouco mais de dois mêses, vamos todos a trabalhar, certos de que a Associação Comercial, não esquecerá que é de facto a representante da cidade, pois se Coimbra tem lá em cima o Alcaide da Sciencia, de fama mundial, fronteiro o tabernaculo de sua Padroeira que o Universo Católico adora, tem na base uma multidão toda Trabalho, Honra e Pondenôr.

M. R.

António Vitorino

expõe aguarelas e miniaturas no Salão da Academia de Musica



ANTONIO Vitorino, o excelente miniaturista que Coimbra se ufana de albergar, expoz agora os seus trabalhos na Academia de Musica desta cidade.

Nós que conhecemos as suas raras aptidões e a honestidade do seu labor, foi com verdadeiro prazer espiritual que vizitamos a exposição da sua arte. Se o seu nome não estivesse já formado e assente como um beneditino do barro, ao qual imprime o bucolismo nuns modelos, a ferocidade animalesca noutros e o misticismo em terceiros, a exposição actual levaria a concluir-nos que estavamos de facto em frente de um técnico de miniaturas, de um artista que se compraz em transplantar para o mundo quasi microscopico dos seus motivos, scenas da vida diaria do mundo real, plácidas umas, revoltas outras, banhadas todas elas do mesmo sopro de belesa e da mesma ternura que é, a sua melhor *patine*. Muito curiosos e sobretudo muito portugueses, são os temas que Antonio Vitorino trata no barro, scenas bem tipicas dos nossos costumes, traços bem vincados de regiões diferentes numa singelesa de atitudes, numa docilidade de aspectos, numa cadencia meiga de impressões pastoris.

O bucolismo prende o artista, arrasta-o, na quasi totalidade dos seus trabalhos. Mas ao contrario das exposições anteriores, não temos só de apreciar as qualidades de um modelador insigne, de um miniaturista completo, que hoje firmou mais fortemente ainda os seus créditos de artista, porque Vitorino, quiz pela primeira vez expôr tambem, quadros seus, de aguarelas, bem desenhados e cheios de transparencia e luz.

Nesta sua nova modalidade artistica, o bucolismo que o inspirou no barro, continua a inspira-lo na pintura. Dos trinta e cinco trabalhos expostos, vamos indicar segundo o nosso criterio, os que mais feriram o nosso juizo critico, começando pelas suas obras miniaturais.

O Pulpito de Santa Cruz — joia de ourivesaria e modelo de paciencia, embora já exposto anteriormente, fica sempre bem nas exposições do artista; essa reprodução maravilhosa do imponente trabalho da renascença que a Igreja dos frades cruzios guarda avidamente, é sem duvida um magnifico trabalho em qualquer parte onde apareça. Mêses de sonho, numa ansia de perfeição, obrigaram Victorino a uma extenuante tarefa, compondo dia a dia a obra que tão impressionante se mostra agora.

Vinho Novo — é uma admiravel e realista scena, tão vulgar nas nossas aldeias, que faz deste grupo um dos mais graciosos da colecção pelo modelado dos seus personagens, pela alacridade da scena e pelo bem escolhido assunto, tão português, das boas-vindas ao novo Bacho.

A dança, o harmonio, acompanham a alegria das dionisiacas libações.

Conducção de gado e *Cabras no monte*, dois aspectos pastoris, muito bem trabalhados, dum naturalismo perfeitamente concorde e duma minucia que exalça o valor do artista.

Morte de Ignez de Castro — um dos melhores barros expostos; a scena comovente do assassinato da mais tarde mulher de D. Pedro I, scena copiada dum quadro que o artista estudou, foi por Victorino muito bem aproveitada para este grupo que é incontestavelmente um dos melhores da exposição.

Vitima da Festa — é um tema de tourada; o cavaleiro colhido pelo touro que arremete com furia, inclina-se sobre a montada que se ergue em ar defensivo. Tem este pequeno grupo muita vida e anatomia adequada.

Pega infeliz, outro motivo tauromaquico, muito expressivo e exce entemente modelado.

Bois lavrando e *Conduzindo o rebanho*, aspectos campestres bem traduzidos e serenamente equilibrados.

A citar ainda, o grupo tradicional da tricana e do estudante, a que o artista dá o nome de *Coimbra, terra de encantos;* uma nota curiosa da velha tradição que Victorino quiz deixar modelada para sempre.

Agua que as fontes dão — graciosa miniatura duma beleza que transparece, por inteiramente desabrochada.

* * *

Das aguarelas diremos que apesar de ser esta a sua exposição primeira, não entra nesta nova modalidade artistica Antonio Victorino, como um principiante, nem são vacilantes os primeiros passos dados, nem incerta a mão que traçou os quadros que temos de apreciar.

O Convento de Santa Clara — é para nós a melhor das suas aguarelas. Tem muito desenho e uma boa distribuição de côr. A transparencia é frisante e o quadro seguro.

Azenha — é duma luminosidade bem cumprida.

Janela Manuelina e *Sub-Ripas*, duas boas aguarelas, semelhantes no assunto que tratam.

Um casal mal avindo e *aproveitando umas polhas* — quadros graciosos pelo motivo e bem coloridos.

Claustro de silencio — bem desenhado.

Coimbra — aspecto interessante da cidade, com boa distribuição de tonalidades.

O artista, deu ás suas aguarelas geralmente o mesmo aspecto miniatural que já havia dado aos seus barros.

Continuou ainda a ser o miniaturista nesta nova feição da sua Arte.

Como pintor, inicia Vitorino a sua carreira de forma a podermos já augurar-lhe longo futuro e exito certo.

O barro, nas suas miniaturas, já não possue segredos para si; ele conhece-lhe todos os caprichos e dele sabe tirar todos os efeitos. Modelando-o docilmente, Antonio Vitorino arranca-lhe verdadeiros ritmos de Belesa; os seus trabalhos miniaturais, obrigando-nos a viver num mundo liliputiano revelam de um modo incontroverso, uma grande alma de artista.

As suas miniaturas que não nos cansamos de ver, são bem na expressão ingénua dos seus motivos tão nacionais, uma glorificação da vida pastoril, do bucolismo e da alegria que inundam no seu viver, o espirito do nosso povo.

RAUL DE MIRANDA.

A. AUGUSTO GONÇALVES

E' ASSIM que ele assina todos os documentos, e é por Mestre Gonçalves que todo o País o conhece.

Em qualquer outra terra, este homem seria homenageado imensas vezes, mas aqui, onde impera a ingratidão, não se pode esperar outra coisa.

Mestre Gonçalves conta já 80 anos de idade e durante uma grande parte dessa longa vida, não tem feito senão enriquecer a sua terra natal, já criando artistas, porque isso é um facto, já preparando o terreno para que outros o o venham a ser.

Foi ele que criou a Escola Livre das Artes de Desenho, onde foram ouvir as suas lições e aprender como se é artista, muitos daqueles que com os seus trabalhos teem honrado esta terra.

Ainda hoje vivem muitos artistas que foram seus discipulos. Se Coimbra não possuisse um filho como A. Augusto Gonçalves, não poderia orgulhar-se de ter adentro dos seus muros tantas reliquias do passado. Não é a Mestre Gonçalves que se deve a restauração da Sé Velha? Não foi ele tambem que fez moldar nas suas fórmas primitivas a igreja de S. Tiago.

Toda a sua vida tem sido de abnegação e de trabalho em prol da sua terra, mas esta tem sido para ele muito ingrata.

Existem aqui corporações, como a Camara Municipal, Associação Comercial, Sociedade de Defesa e Propaganda e Comissão de Turismo, pois nenhuma delas se tem colocado ao lado desse homem para colaborar com ele na propaganda e incitamento á sua obra.

Pelo contrario, ele quiz perpetuar a memoria do Bispo Conde, fundador do Museu das Pratas, abrindo uma subscrição para com o seu produto se erigir um busto em marmore que seria inaugurado no actual Museu de Ourivesaria e Tecidos, como homenagem aos serviços prestados á cidade, dotando-a com um Museu que é tido como um dos melhores da peninsula.

Nenhuma daquelas colectividades concorreu, com um centavo que fosse, para a tal subscrição.

Já se passaram uns poucos de anos e a subscrição arrasta se tão lentamente que se ão precisas muitas dezenas de anos para se conseguir o bastante para que se preste a homenagem devida.

Coimbra foi sempre assim, nunca pagou serviços prestados senão com a ingratidão. Proclamou-se a Republica e é publicado o decreto da Reorganisação dos serviços artisticos e arqueologicos, e Mestre Gonçalves que tinha no seu espirito a ideia de criar em Coimbra um grande Museu, sem recursos alguns do Estado, principiou a colher dos conventos aquilo que ele entendia ter valor artistico, historico ou arqueologico, e a pouco e pouco enche 28 salas, que tantas são as do Museu Machado de Castro, com milhares de objectos que se não fôra ele todos ou quasi todos estariam fóra do País.

Portanto, esse Museu Machado de Castro que honra a cidade e todo o País, se existe a quem se deve? Muito bem andou o Conselho de Arte e Arqueologia em solicitar que Mestre Gonçalves seja mantido no lugar de Director do Museu que ele fundou e organisou.

Se o Governo atender a solicitação do Conselho de Arte e Arqueologia, não pratica senão um acto de inteira justiça.

D.

PARIS

Encontra-se nesta Capital o sr. José Luís dos Santos, socio-gerente da firma SANTOS & DIAS, LDA, afim completar o sortido das absolutas NOVIDADES que apresentaremos na proxima ESTAÇAO DE VERÃO.

A' CAMARA

As ruas de Celas--Cumeada-Olivais

TORNA SE de grande e urgente necessidade mandar proceder á regularisação, antes da romaria do Espirito Santo e das festas da Rainha Santa, do pavimento das ruas que pela Cumeada, Logar Novo e Celas se dirigem aos Olivais, e cujo estado de conservação chegou á ultima miseria.

Os automoveis, camions, carroças e outros veículos que por ali transitam diariamente, são ás centenas, mas só eles sabem o Calvario que aquilo é!

Presentemente, não ha, dentro da referida zona, uma unica rua em regular estado de conservação!

Ora, aumentando consideravelmente o transito por elas durante as referidas romarias e festas, evidente é que a sua regularisação, embora ligeira, impõe-se até como medida de segurança publica.

A cada passo se vêem, agora, no estado desgraçado a que essas ruas chegaram, carros tombados e outros com os eixos ou rodas partidas, podendo-se imaginar por esta simples amostra o que não poderá suceder em dias de transito extraordinariamente acrescido!

Por estas razões, pedimos á Camara que tome providencias imediatas, para evitar que desgraças se dêem, e que bem se poderão evitar, se não havendo tempo para mais, se mandar fazer uma ligeira e provisoria reparação no pavimento das referidas ruas.

Esperamos ser ouvidos nas nossas reclamações, que são as do publico que á nossa redacção constantemente vêem chamar-nos a atenção para o assunto.

a Gazeta de Coimbra

vende-se em Lisboa na
Tabacaria Estrêla do Oriente
Rua de Santa Justa, 95.

O recital

de D. Margarida Lopes de Almeida

COMO anunciámos, é hoje que, pelas 21 horas, se realiza no Cine Tivoli, o recital da sr.ª D. Margarida Lopes de Almeida — a brilhante declamadora acerca de quem escreveu, ha anos, um distinto jornalista brasileiro, Monteiro Lobato:

«Recita como ninguem!»

e a que uma poetisa brasileira, a sr.ª D. Rosalina Coelho Lisboa, mereceu estas palavras:

«Toda delicadeza, toda perfeição de forma, toda frémito de emoção, toda gloria de poeta que um poema pode sintetizar, acordam em sentimento, em vigor, a sua voz magica, o seu gesto expressivo, e acendem-lhe os olhos escuros a multiplicidade infinita de paixões que agitam, superiormente, a alma humana.»

como á escritora francêsa, Jane Catule Mendés inspirou as palavras de louvor:

Nous espérons l'occasion fréquente d'entendre souvent cette artiste de race dans notre Paris si sensible au talent et á la beauté.

No recital figuram poesias do sr. dr. Eugenio de Castro, Guerra Junqueiro, Antero de Quental, Antonio Nobre e poesias de caracter regional brasileiro.

* * *

Acompanhando sua filha, a sr.ª D. Margarida Lopes de Almeida, tem estado nesta cidade, desde domingo, a sr.ª D. Julia Lopes de Almeida e o sr. Filinto de Almeida.

A sr.ª D. Julia Lopes de Almeida é uma distinta escritora com justa nomeada, especialmente nos países latinos, sendo uma das mais distintas escritoras de lingua portuguesa, autora de valiosos livros, entre eles *A Familia Medeiros, Ancia eterna, Jardim Floridо, Jornadas no meu paiz*, etc.

O sr. Filinto de Almeida, pai da sr.ª D. Margarida Lopes de Almeida, é jornalista e poeta, autor do belo livro *Lyrica*, uma aprimorada obra poetica.

Embora vivendo ha muitos anos no Brasil, não deixa o sr. Filinto de Almeida, que nasceu no Porto, de ter por Portugal o maior carinho e a maior veneração, carinho e veneração, que se reflétem em seus filhos, que são admiradores sinceros da terra de seu pai.

Com o sr. Dr. Eugenio de Castro e Dr. Manuel da Silva Gaio colaborou o sr. Filinto de Almeida na interessante revista *A Arte*.

Excursão de estudo

OS alunos da Escola Normal Primaria desta cidade, acompanhados dos respectivos professores, visitam no proximo sabado em missão de estudo, a cidade de Aveiro.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

O menino Mário Lopes dos Reis.
Capitão sr. Manuel Miranda
Dr. Antonio do Amaral Pereira
Dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa.
Antonio de Freitas Campos.

Amanhã:

D. Isabel Lucia Duque.
D. Maria Luiza Arnaut d'Almeida
João Rocha Santos.
Francisco de Oliveira Caetano.

Quarta-feira:

D. Alice da Conceição Vieira Machado.
Antonio Augusto Marques Donato.
João Luiz da Silva.
Luiz Manuel Ferreira Brandão.
Joaquim Correia Mendes Pereira.

Quinta-feira:

D. Maria dos Prazeres Nogueira Marques.
D. Raquel d'Azambuja Jardim.
Antonio Augusto Rodrigues de Campos.
Manuel de Jesus Abreu.

Casamento

Em Lisboa, realisou-se o consorcio da sr.a D. Laura Adelaide Pereira, gentil filha da sr.a D. Amelia Adelaide Pereira e José Maria Pereira, já falecido, e sobrinha do nosso director sr. João Ribeiro Arrobas, com o sr. Carlos Henriques Fonseca, funcionario colonial, filho da sr.a D. Maria das Dores Fonseca e Augusto Henriques Fonseca, já falecido, de Caminha.

Aos noivos, que são dignos das maiores felicidades pelas grandes qualidades que os exornam, desejamos uma prolongada lua de mel.

Os noivos seguiram para Caminha, onde estão passando a lua de mel.

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso, dando á luz um menino, a sr.a D. Maria Angelina Chagas Rocha Santos, dedicada esposa do sr. dr. Pedro Rocha Santos.

Mãe e filho encontram-se bem.

MULHERES NOTAVEIS

XI

D. JOANA MARGARIDA DE CASTRO

NASCEU em 1634, na Quinta de Nossa Senhora da Luz, proximo de Lisboa, filha de Luís Gomes da Mata e de D. Violante de Castro.

Distinguiu se extraordinariamente entre as senhoras que floresceram no seu tempo, sendo muito apreciada pelas pessoas da mais elevada gerarquia pelas suas qualidades e vasta condição.

Repetidas vezes era visitada pelo insigne Padre Antonio Vieira oráculo da eloquencia eclesiastica para ouvir a elegancia com que falava, e a profundidade com que discorria.

Recebeu particulares favores da princesa D. Isabel, filha de D. Pedro, dedicando em atribuição de tão declarado afecto grande parte das suas poesias. Compoz poesias varias portuguesas e castelhanas.

D. JOANA JOSEFA DE MENESES

3.ª Condessa de Ericeira, filha de D. Fernando de Menezes e de D. Leonor Felipa de Noronha,

Nasceu em Lisboa a 13 de Setembro de 1651.

Aprendeu os principios da lingua latina com o Padre Antonio de Melo da companhia de Jesus, e de seus pais recebeu lições dos idiomas italiano, francês e espanhol, que falou com facilidade e escreveu com pureza e elegancia. Foi instruida nos preceitos da retórica e da poética em cuja arte se evidenciou sendo os seus versos discretos, cadentes e sentenciosos.

Recebeu particulares atenções da rainha de Portugal D. Maria de Saboia, escreveu varias cartas em francês em prosa e verso cujos originais infelizmente se queimaram.

Escreveu numerosas obras em prosa e verso e traduziu varias obras.

Esta senhora quando criança escapou milagrosamente de ser morta por uma bala de artilharia, que deu no mesmo lugar, em que sua mãe estivera com ela nos braços pouco tempo antes, levantando-se para dar uma esmola. Por este feliz acaso que a livrou da morte.

D. MARIANA DE LENCASTRE

Herdeira da casa de Calheta e depois Marquesa de Castelo Melhor, tendo noticia que o conde seu marido João Rodrigues de Sousa, governador das armas na provincia do Minho, estava em perigo, levou comsigo tropas e foi socorre-la obrigando os castelhanos a uma vergonhosa retirada.

Jorge Larcher.

ESPECTACULOS

Avenida—Correm hoje no *écran* deste teatro os afamados filmes *A arte de ser amado*, divertida comedia em 7 partes, pelos notaveis artistas Ossi Oswalda e Siegfried Arno, e a comedia desportiva em 6 partes *Corrida de Trevo*, pela estrela Janet Gaynor e Ceslie Fentor.

Será projectado tambem o engraçado filme comico em 2 partes *Campeão de skaó*.

—

Tivoli—Terminou ontem neste elegante teatro a exibição do film *Azas*, o mais extraordinario film de guerra que tem atravessado os *écrans* portugueses, que deu pelo menos cinco casas á cunha, sendo a ultima a pedido de um grande numero de espectadores que não conseguiram bilhetes para as primeiras exibições.

A Empreza do Tivoli, facto com que muito folgamos, viu por essa forma coroados de bom exito os sacrificios qne fez em proporcionar ao publico aquele espectaculo, que é sem duvida um dos mais sensacionais a que temos assistido.

Tambem ante-ontem e ontem foram exibidos no Tivoli os deapositivos que a Comissão de Turismo mandou executar em Italia, com vistas dos monumentos e panoramas da nossa região, para enviar para as Exposições de Sevilha e Barcelona, que causaram geral sensação, não só pela forma como foram reproduzidos no *écran*, mas tambem pelas vantagens que, com aquele novo sistema de propaganda, podem advir para a nossa Coimbra.

A Comissão de Turismo, e em especial o sr. dr. Manuel Braga, merecem por isso rasgados louvores.

Na quarta-feira, exibição do film *Casa Nova, galante aventureiro*, e na sexta-feira *A Casta Suzana*, dois sensacionais films em que o publico apreciará os mais notaveis artistas da cinematografia.

No atrio do Tivoli encontra-se em exposição o cartaz *Coimbra-Monumental*, feito por Fausto Gonçalves, para ser enviado pela Comissão de Turismo para a exposição de Sevilha, que é mais uma obra a atestar o valor daquele nosso amigo e apreciado artista.

PARA OS OLIVAIS

A viação electrica

SABEMOS que a direcção tecnica dos Serviços Municipalisados conta fazer a inauguração da linha electrica da Cumeada aos Olivais, por ocasião da proxima romaria do Espirito Santo, que se realisa, como se sabe, nos Olivais, a partir do dia 19 de Maio.

A linha já está assente até á Igreja, procedendo-se agora activamente á montagem dos postes e á regularisação do pavimento das ruas.

O serviço dos carros electricos far-se-ha este ano, durante a romaria, pela linha antiga de Celas e pela nova da Cumeada, o que muito facilitará o serviço.

UM APELO

Subscrição em favor do nosso camarada João da Silva Gomes, para a compra de uma perna artificial

Transporte . .	535$00
Anónima.	50$00
Francisco Sergio Parreira.	10$00
D. Maria Candida Mota Parreira.	10$00
J. M. Almeida.	10$00
Anónimo.	10$00
	625$00

FALECEU em Angra do Heroismo, o sr. capitão Fischer, irmão do sr. coronel Fischer, que comandou esta região militar.

Sentidos pesames.

A's donas de casa

Não façam V. Ex.as as suas aquisições de mercearia, sem vêrem o nosso colossal sortido e *preços sem competencia*.

Entrega-se prontamente qualquer encomenda no domicilio Silva, Limitada (antiga casa Gayto & Canas) telf. n.o 8.

Ha 50 anos

Abril 16

O Brazão de Coimbra e os Paços Municipais.—Alexandre da Conceição autor do projecto do novo edificio dos Paços do Concelho, mais uma vez se vê obrigado a defender-se, das criticas feitas á sua obra e ao Brazão de Coimbra, colocado há poucos dias como remate da fachada do referido edificio. Segue a carta:

Senhor Redactor—A obra dos novos paços municipais dessa cidade caiu decididamente sob o ira facunda dos criticos indigenas.

E' unisono o berreiro.

E é tal a competencia critica revelada pelos sabios preopinantes que eu começo agora a ter desconfianças de que a abra tem merecimentos.

Um critico de exportação, que exibe as suas lucubrações mazarro-literarias na secção hilariante das correspondencias do *Jornal do Porto*, já chegou a notar, indignado, que a camara de Coimbra, ousara apregoar, antes de se dar começo á obra, que o projecto era esplendoroso pela elegancia arquitectonica e *solidez da construção*.

O que não descobrirá a perspicacia dos criticos do largo de Sanção e becos adjacentes?

Indubitavelmente a camara de Coimbra é um monstro e o seu presidente um tirano!

Voltamos ao ominoso tempo dos Cabrais e dos Brandões! Pois é coisa que se diga dar um projecto como esplendoroso pela *solidez da construção!* Que ideia fará aquele critico das palavras *projecto, solidez e construção?*

E' certo que a critica em Portugal geralmente dispensa-se da inutilidade de ter ideias; vive nas regiões miticas da mais supina ignorancia sentimental, exclamando com grandes gestos persuasivos, de um comico delicioso, as mais cruas e perfurantes tolices.

Um outro critico, porque Coimbra é um alfobre de criticos, falou academicamente de Miguel Angelo e do Brabanto, de Helmoltz e de Carti, do pai Adão e do Penedo da Saudade para afinal se esquecer de assinar Jaime José Ribeiro de Carvalho! Entradas de leão...

Agora vai grande celeuma entre os sabios criticos por causa das armas para os sobreditos Paços do Concelho. Parece que o artista encarregado daquele trabalho pôs a ameaçadora serpe heraldica no lugar que pertencia ao leão rompante e este bicho no lugar que é dado áquele monstro.

Consta-me que se diz aí que eu tenho não sei que culpas negras neste caso nefando; e posto que me não comovam nem estas nem maiores responsabilidades, que os devertidos sabios de um certo jornalismo conimbricense me queiram impor e que realmente me sinto com forças para aguentar com a serpe e com o leão, porque tenho tolerado em silencio muita besta menos inocente, cumpre-me dizer sobre o caso o seguinte:

A obra das armas para os novos paços municipais foi adjudicado em concurso publico, a qual tinha por base um projecto do inteligente professor e artista o sr. Bastos, não me recordo se nesse projecto o desenho das armas estava heraldicamente correto; o que sei é que aos concorrentes foi por mim declarado que a disposição das armas devia ser conforme á gravura que precede a memoria sobre este assunto de sr. Leandro de Albuquerque, memoria que apresenta aos concorrentes. A obra foi adjudicada a um artista de Lisboa, que, alguns dias depois do concurso me escreveu, dizendo-me que uma pessoa competente da capital lhe dizia que a colocação relativa da serpe e do leão, não era como se indicava no projecto. Conversei de novo sobre este assunto com o digno presidente da camara e meu amigo sr. dr. Lourenço de Almeida Azevedo e assentamos em que a disposição daqueles bichos devia ser conforme se indicava na memoria do sr. Seabra de Albuquerque, ficando eu encarregado de responder ao artista empreiteiro da obra neste sentido, como respondi nesse mesmo dia.

Liquidada assim a minha responsabilidade neste caso gritesco das alimarias heraldicas, eu deixo-as a todas, de parceria com os criticos, decidir qual delas é menos inofensiva. — Figueira, 12 de Abril de 1879. — De V., etc. — *Alexandre da Conceição.*

Sociedade Portuguesa de Seguros

Fundada em 1900

CAPITAL REALISADO:

Escudos 2.000.000$00

AGENTES EM COIMBRA

Neves & C.a L.da

Ginginha

Os senhores revendedores que desejarem adquiri-la, podem faze-lo dirigindo-se ao *Seco, das Ameias*, 16, telefone 179, que a fornece em boas condições em barris de 25 50 e 100 litros, devidamente tapados pelo fornecedor do *Largo de S. Domingos — Lisboa.*

Sendo perferida por ser autentica de marca registada.

AVELINO PAREDES

Solicitador encartado

Rua da Sofia, 54-1.º, Coimbra.

Carta da Tchecoslovaquia

Praga, 23.—A convenção comercial com a França será brevemente assinada pelo Presidente da Republica, Masaryk, de modo que possa entrar em vigor na primeira quinzena da proximo mês de Abril.

O comercio externo tchecoslovaco

Os numeros publicados relativos ao comercio externo tchecoslovaco no mês de Fevereiro ultimo dão idea das repercussões catratroficas dos grandes frios que se teem feito sentir. O volume total dos negocios, computado em 2.409 milhões de corôas, é inferior ao de 1928 em 567 milhões.

A exportação foi de 1.175 milhões, menos 310, e a importação de 1.235, menos 257. Houve portanto um passivo de 60 milhões contra 7 do mês de Fevereiro do ano findo.

E' a primeira vez, desde que existe a Republica, que se verifica, em dois mêses sucessivos um passsivo da balança comercial.

A balança comercial da Tchecoslovaquia

Comenta-se muito o facto de ter acusado um saldo negativo no periodo Janeiro Fevereiro a balança comercial da Republica, o que acontece pela primeira vez desde a criação do Estado tchecoslovaco. O facto é explicado pela acção da extraordinarias tempestades dos ultimos tempos o que permite esperar uma proxima melhoria na situação, convindo sempre, no entanto, adoptar as medidas necessarias para assegurar, em tempo devido, o activo comercial e ter em consideração todos os elementos prejudiciais as exportações.

Ha que atender, em primeiro logar á politica de protecção aduaneira, sempre a intensificar-se nos paises visinhos da Tchecoslovaquia, e em seguida o enfraquecimento economico da Alemanha, onde ha 2 500.000 de desempregados. — Por outro lado, e ao que parece, abusa-se da isenção de direitos da importação de maquinas, mas o que é indispensavel é proteger a produção agricola.

Até agora a industria tchecoslovaca tinha todas as condicções para prosperar, como ressalta, por exemplo da reforma fiscal e da regulamentação do sistema dos impostos autonomos, que a industria aproveitou para realisar um sem numero de milhões de economias.

O mesmo aconteceu com os balanceles de estabilisação, os quais não foram mais, na sua maioria, do que uma subvenção disfarçada em proveito da industria, tornar-se-há mister, antes de mais nada, fazer cessar a distinção entre estes dois ramos da produção nacional, pondo-os num mesmo pé de igualdade.

Comissão Administrativa das Obras do Manicomio Sêna

Empreitada da obra de construção de um lanço dos muros de vedação e suporte, do Manicomio Sêna, ao longo da estrada das Sete Fontes.

Faz-se publico que no dia 24 do corrente mês, ás 15 horas, no edificio do Museu, se procederá á arrematação da empreitada da obra da construção de um lanço dos muros de vedação e suporte, do Manicomio Sena, ao longo da estrada das Sete Fontes.

Recebem-se propostas em carta fechada na Secretaria da Comissão Administrativa das Obras do Manicomio Sêna, naquele mesmo edificio, até ás 14 horas do referido dia 24.

As condições do concurso, caderno geral de encargos, desenhos da obra estão patentes na Secretaria da Direcção Tecnica das Obras do Manicomio Sêna, na estrada das Sete Fontes, desde as 11 ás 17 horas, de todos os dias uteis.

Base de licitação, 94.000$.

Deposito provisorio 1 850$.

Coimbra, 10 de Abril de 1929.

O Presidente da Comissão Administrativa, *L. dos Santos Viegas.*

Quereis dinheiro? Jogai no Gama

Rua do Amparo, 51. LISBOA

Preços: Bilhetes, 180$; meios, 90$00; quartos, 45$00; décimos, 18$00; vigesimos, 9$00 e cautelas, 5$00. Pelo correio mais $80 para registo. Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre Sortes Grandes

Ingles, frances e latim

Até ao 7.º ano dos Liceus. Competencia e seriedade. Prática de 16 anos. Casa do Maia, 2.º, central. Fonte da Cheira, Calhabé X



É indubitavelmente um tesouro este Veramon-Schering



Faz desaparecer as doenças proprias da mulher. Tomando 2 ou 3 comprimidos de Veramon por dia quasi que não ha interrupção do bem estar normal. Volta o bom humôr corrente, não ha queixas nem desgostos, podendo cumprir-se os deveres que a vida exige e gosar os prazêres benéficos que ela oferece. Só e sempre Veramon, pois distingue-se pelo seu efeito rápido, seguro e antes de tudo, por não atacar o coração e não provocar cansaço nem ardôres.



Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, ecas de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

ALVARO ESTEVES CASTANHEIRA

Escritório e Estabelecimento:
207 : RUA FERREIRA BORGES : 211

Salão de Exposições e Armazens:
56 : AVENIDA NAVARRO : 58

COIMBRA ***Telef. 21***

Revendedor Oficial das Lampadas OSRAM

Secção Electrica *Montagem e material para instalações de:* Luz, Força, Aquecimento, Ventilação, Pára-raios, Campainhas. Telefones. *Stock de:* Lustres, Candieiros, Serpentinas, etc., etc.

Radio-Electricidade Aparelhos emissores e receptadores, Acessorios e Peças soltas.

Gratonolas e Discos «Columbia»: «His Master's Voice»: «Brunswick»

Secção Agricola *Sob a direcção técnica de Rui e Rodrigo Silveirinha, Diplomados:* Adubos, Máquinas, Chocadeiras, Sementes, etc., etc.

Correspondente Bancario de: BANCO COMERCIAL DE LISBOA, Lisboa. VISCONDESSA DE TRAMAGAL, Abrantes.

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Augusta Aragão Nogueira

Modista

Participa ás suas Ex.mas freguesas e amigas que mudou a sua residencia para a Praça do Comércio (Praça Velha), n.º 53 2.º, ao lado da igreja de S. Tiago. 14

Formigas

O unico destruidor infalivel e rápido é o *Formicida Oriente.*

Deposito em Coimbra, Farmacia Armenio Ferreira, Rua das Fangas, 2 e 6.

70 contos emprestam-se sobre hipoteca, juro módico. Trata Agente Universal—Rua Pedro Roxa, n.º 1, 1.º Es. 3

200 contos

Emprestam-se sobre 1.ª hipoteca no todo ou em fracções minimas de 30 contos, a individuo não comerciante, juro modico.

Tratar com o solicitador Manuel Abreu Junior, Rua da Sofia, 110 a 112.

Manuel Abreu Junior

Solicitador Encartado

Rua da Sofia, 110 a 112
COIMBRA

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Goncalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra.*

Fernando Lopes Antonio Batorque

ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

Dr. Antonio Cerveira

Doenças dos olhos

Consultas das 12 ás 16 horas

Rua Visconde da Luz, 27-2.º

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

Manuel Pinto

Praça 8 de Maio, n.º 35 — Telef. 140

RESIDENCIA:

Monte Arroio Oriental, 103

COIMBRA

Consultas ás 14 horas excepto ás quintas feiras.

Cal Hidraulica do Cabo Mondego

A de melhor qualidade do Paiz, rival da Cal du Teil e Lafarge. **Preços de Concorrencia.**

A Cal do Cabo Mondego para garantia do consumidor é vendida em sacos selados de 50 quilos.

Experimente mandando aplicar na sua obra e ficará satisfeito. Temos em armazem para entrega imediata. Faça pedidos a

Placido Vicente & C.a, L.da AGENTES DEPOSITARIOS Telefone 453 : Rua da Sota – COIMBRA

Atenção!...

A Casa Pais continua vendendo sempre mais barato:

Assucar branco, fino . . . quilo	3$40	Massas cortada e meúda de 1.ª q.	3$40
Assucar louro . .	3$30	Massa Meada 1.ª	4$00
Assucar amarelo .	3$10	Sabão Rosa de 1.ª	3$60
Arroz Barma, fino	2$40	Sabão Amendoa .	1$70
Arroz Setubal, 1.ª	2$60	Sabão Azeite . .	3$60
Arroz Bremen com lustro	2$80	Bacalhau Noroega, fino . . . quilo	6$00
Arroz S ão. filho .	3$00	Bacalhau Português	5$50
Massa cortada . .	3$00	Azeite fino . litro	9$00

PARA QUANTIDADES PREÇOS ESPECIAIS

Louças de esmalte, aluminio, porcelana, faiança, vidros, etc. Não comprem sem vêr os nossos preços. Entregamos tudo no domicilio sem que os nossos Ex.mos clientes tenham de fazer qualquer despesa. Façam os pedidos para o telef. 44.

Acautelai os vossos haveres segurando-os na

The Prudential Assurance Company, Limited

Companhia Inglesa de Seguros. Fundada em 1848, Capital e Reservas £ 219 000 000 (duzentos e dezanove milhões de libras). Cerca de vinte e dois milhões de contos.

Representante em Coimbra: *Ioaquim Fonseca*, Rua dos Coutinhos, 13.

SOARES & VIANA, L.da

EDITORES DE MUSICA

48, Rua do Loreto, 48, Lisboa.

Telefone-Trindade n.º 699

PIANOS

Gramofones e discos

Cordas e acessorios para instrumentos.

REMESSAS A COBRANÇA

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Serviço permanente de taxis

abertos e fechados, para passeios, excursões, visitas, chamadas de médicos, condução aos hospitais, etc.

Chamadas a qualquer hora do dia ou da noite para o telefone 58 — AUTO-INDUSTRIAL, L.da, ou sua filial, garage da Avenida Sá da Bandeira (junto á Inspecção dos Incendios).

LINDAS VIVENDAS E PARA RENDIMENTO

Casas Vendem-se

Propriedades situadas nos melhores pontos da cidade e arredores, jardins arborisados, bons quintais e terrenos anexos. Rendimento, algumas 14 o/o do capital e mais.

Excelentes negocios de ocasião para capitalistas.

TRATA

DINHEIRO Coloca-se

AGENTE UNIVERSAL, Rua Dr. Pedro Rôxa, 1, Coimbra. Telef. 160

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Vende-se

Uma propriedade composta de casa de habitação com quintal, situada na Ladeira das Alpenduradas, denominada «Casal da Formiga» que parte do nascente com a propriedade de Joaquim de Lemos, do poente com terrenos do dr. Angelo Vaz, do Porto, do norte com a linha dos electricos e sul com a dita estrada das Alpenduradas pertencente a D. Malvina de Jesus Franco e D. Beatriz Franco Machado.

Trata da venda Manuel Inacio Rocha, de Leiria, que até ao dia 30 do corrente recebe propostas em carta fechada.

As proposta serão abertas em Leiria, no dia 2 de Maio proximo, pelas 15 horas, e sobre o maior preço oferecido haverá lizitação verbal entre os concorrentes. 1

Vinhos

Os melhores e mais baratos, vendem-se, no armazem do Largo da Freiria, n.º 14, á rua dos Sapateiros.

Tinto — região da Bairrada. 5 litros, 5$50; *Tinto* — da Beira, 5 litros, 6$00; *Branco* — de Cantanhede, 1 litro, 1$50; *Vinagre branco* — muito fino, 1 litro, 1$50:

Por junto tem desconto.

Carreira de Camionete

Entre Agueda e Coimbra ás terças e sextas-feiras.

Partida de Agueda, ás 7,30; chegada a Coimbra, ás 9 horas.

Partida de Coimbra, ás 17 horas; chegada a Agueda, ás 18,30.

Brevemente carreiras diarias.

Proprietário, *Humberto Silva*.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

CAMIONETE

ROCHET-SCHNEIDER

de 12 H. P. 4 cilindros

Vende-se em estado de nova.

Nesta Redacção se diz. X

Atenção

Casal chegado da provincia, morando em Montes Claros, aceita duas meninas ou dois rapazes, familiarmente, dando pensão e quarto.

Informa Manuel Dias Amado, rua Eduardo Coelho n.º 110 — Coimbra. 3

FORMIGAS

Destruição rápida e infalivel

COM O

FORMICIDA INDIANO

FRASCO 2$00

Depósito em Coimbra:

Farmácia Miranda, Praça do Comércio, 42. t-s.

Polvora de Pedreira

Vende ao preço da fábrica o Estanqueiro nesta cidade José Maria Maia. Mercearia Maia, Calhabé, 109.



Linda vivenda

Vende-se em Cernache a 10 quilometros de Coimbra, a propriedade que foi do falecido Barão Francisco Cardoso dos Santos, constando de explendida habitação, adega, currais, casa para feitor, garage e quinta anexa, toda morada, com boas arvores de fruto e com agua para todo o ano. Preço muito barato.

Informa na Barroca, Cernache, Francisco Cardoso dos Santos e em Coimbra José Serrado, Praça 8 de Maio. 5



O melhor entre os melhores

Deposito de venda

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Espelhos

Nova fórmula para fabricação de espelhos sem o uso de sais de Rochele, Seignette, éter e formal. Inaltiravel a acção de gáses e ácidos, com verniz protector. Patente 85.910.

Formulas para lacres, gravar vidro por meio de ácidos, limpa metais, sabonetes, purpurinas, cremes e pomadas para calçado, etc. etc.

Sem instalações caras, com garantia de Laboratorio estrangeiro.

Informa esta redacção. 2

Pintura

Aguarela e oleo. Licções em casa dos alunos.

Informa-se nesta redacção.

Predios

Vendem-se dois que dão bastante rendimento, rua Joaquim Antonio de Aguiar n.os 39 a 53.

Tratar com Santos e Dias, Limitada. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda. X

Arrenda-se ou compra-se casa com quintal, luz e agua nos arrabaldes, próximo ao electrico, ou pequena quinta com casa de moradia, preferindo lugares altos.

Dirigir-se a Gonçalo Meireles, Soure, Quinta do Bicanho. X

Arrenda-se pequena casa com quintal em Celas. Tem agua e luz electrica. Para tratar, Casa Pais. X

Arrenda-se um res do chão, com sete divisões e quintal, ao Passe de Nivel, Calhabé.

Tratar Avenida Navarro, n.º 63 X

Arrenda-se 2.º andar, com 6 divisões, luz electrica e água; loja no mesmo predio propria para qualquer ramo de negocio, tambem com luz e água, alugam-se juntos ou em separado.

Vêr e tratar na rua Figueira da Foz, 88. 1

Bomba de 1 3/4 polg. com volante de 0m,60 e canos com 7m,50, vende-se.

Terreiro de Santo Antonio, nos 17 e 18. X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado. A B. X

Casa arrenda-se na rua Pedro Cardoso, n.º 7-A, com frente para a rua Visconde da Luz. X

Casa arrenda-se com 9 divisões, retrete e quintal, em S. Sebastião, a 3 minutos do electrico.

Trata-se com Antonio Simões Misarela, Olivais. 6

Casa arrenda-se com 6 divisões e jardim, em S. Sebastião, Olivais. Trata-se no mesmo sitio, com José Luciano. 4

Casa arrenda-se na rua do Loureiro, n.º 18, com 14 bôas divisões. Tratar, no Largo da Feira, 44. X

Casa rés do chão, arrenda-se nos Olivais, com 4 divisões, sotão e retrete com esgotos, agua, luz electrica, tanque para lavar e um pequeno quintal. Bons ares e lindo panorama.

Diz-se na Casa dos Lanificios rua Ferreira Borges, 108 e 110, Coimbra. Preço módico. 7

Casa na rua da Mãosinha, Olivais, arrenda-se por 150$00, consta de 7 divisões e quintal.

Tratar com o procurador Alves Valente, escritorio do advogado dr. Antonio Leitão. 6

Casa arrenda-se com 4 divisões, com agua e luz electrica. Rua da Figueira da Foz 68-2.º. 3

Casa arrenda-se um 2.º andar, na rua Antonio Augusto dos Santos, antiga rua do Almoxarife, n.º 5.

Para tratar, Largo das Ameias, n.º 22. 2

Casa com 5 divisões, arrenda-se por 160$00 escudos. Trata-se na rua Oliveira Matos, em casa do capitão Alcino Rodrigues. 5

Casa arrenda-se um andar na Couraça de Lisboa, 73. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.

Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Cosinheira precisa-se aceiada e séria, para casa de pouca familia, e que tenha 20 a 40 anos. Bom ordenado.

Nesta redacção se dão informações. X

Costureira de vestidos ou roupa branca, apanha malhas em meias de sêda, tambem vai a dias.

Travessa do Paço do Conde, n.º 4-2.º-B. X-t-s

Dança precisa-se professor. Informa-se nesta redacção.

Dinheiro empresta-se com hipoteca ou por letra, a juros modicos. Tratar com o procurador Alves Valente, escritorio dos Advogados drs. Antonio Leitão e Augusto Braga. 5

Empregada sabendo lêr e escrever bem, oferece-se. Arco do Ivo, n.º 1. X

Empregado que escreva á maquina, precisam Magalhães & Conde, Limitada. 3

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia.

Nesta redacção se diz. X

Loja na baixa com 150 m3 pavimento a cimento, propria para casa de negocio ou garaje, tem agua nativa. Informa-se na Mercearia Reis & Simões, na rua da Sofia. 3

Mausoleu vende-se, por preço modico, um que pertenceu a Maria Candida de Jesus, situado no Cemitério da Conchada, ao nascente, junto á igreja.

Trata-se em Souselas, até ao dia 25 do corrente, com Francisco da Cunha Marques 1

Piano em 2.a mão, rua dos Militares, n.º 11. 2

PULVERISADORES ITALIANOS

"Del Taglia„

"La Sfida„ "L'Insuperable„

Estes dois aparelhos para regar vinhas, arvores, plantas, flores, etc., SÃO OS MELHORES. *Tão faceis de desmontar que se torna completamente desnecessario empregar utensilio algum!...*

Enxofradeira "Superba„ — Del Taglia

A única de melhores resultados. Possui todos os requisitos indispensaveis para SATISFAZER COMPLETAMENTE.

Não compre outros *sem visitar o nosso armazem, onde se lhe provará tudo quanto afirmamos, e* FICARÁ SATISFEITO, *por encontrar aparelhos tão perfeitos e de tão facil manejo.*

Agentes exclusivos em Coimbra

Fonseca, Antunes & Cardoso, L.da

5, Avenida Madaléna, 7 (junto ao Banco de Portugal)

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Pecos & Comp., L.da

Piano *Ecard*, vende-se um em bom estado, rua das Esteirinhas, 2, em frente ao Teatro Sousa Bastos, Coimbra.

Precisa-se de uma mulher para passar a ferro roupas de senhora e homem na Tinturaria Brasileira, Patio de S. Bernardo, rua da Sofia. Quem não souber escusa de se apresentar. X

Precisam-se oficiais para concertos, na Sapataria Avenida.

Precisa-se meio caixeiro com bastante prática de retalho. Informa, Mercearia Coelho, rua da Sofia. X

Prédio vende-se o prédio da rua Pedro Cardoso, n.os 19 e 21, composto de cave, loja, 3 andares e aguas furtadas.

Para tratar, no escritorio do Advogado sr. dr. Pinto da Costa, rua da Sofia, 23. X

Primeiro andar, 4 e 6 divisões, com pateos acimentados, tem agua canalisada, 180$00 e 220$00.

Informa-se, Largo da Sota, Francisco da Fonseca Ferreira. 3

Primeiro andar, na baixa, arrendam-se casas economicas com 3 divisões, para 120$00, 130$00 e 150$00.

Informa-se na Mercearia Reis & Simões, rua da Sofia. 3

Professora para lecionar 3 crianças, precisa-se em casa particular na Ponte do Sotam, Goes, competente para instrução primaria, preferindo-se quem ensine tambem francês e piano. Resposta em carta a este jornal. X

Quartos mobilados, alugam-se, na Rua das Padeiras, 40. X

Trespassa-se uma casa de pasto, na rua das Azeiteiras, 36 e 38, por motivo de doença do seu proprietário.

Trata-se na mesma. 1

Trespassa-se na rua da Sofia, n.os 58-60 a alfaiataria que foi de Antonio Ribeiro das Neves Machado. Trata-se na mesma. X

Terrenos baratos para pequenas construções vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos

Vende-se automovel *Studebaker* (director-aberto) modelo 1929.

Para tratar com Joaquim da Cruz, Pampilhosa do Botão. 6

Vende-se piano para estudo. 1

Vende-se terrenos para casas, em Montes Claros, rua Tenente Rego.

Para tratar com Anibal Cardoso, (Instituto de Anatomia Patologica Museu). 1-a

Vendem-se varios freixos, situados na Quinta das Nogueiras, a 2 quilometros da estação de Soure

Trata o dr. José Ferreira, advogado, rua Pedro Rocha, n.º 1 — Coimbra. 4

15.000$00 empretam-se sobre primeira hipoteca.

Para tratar com o notario Dr. Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio 21 1.º. X

15 a 20 contos emprestam-se sobre 1.a hipoteca. Nesta redacção se diz. 3

Farmacia

Vende-se a Farmacia Leitão em Tentugal, instalada em casa propria, pronta a funcionar.

Dirigir á mesma. X

Casa

De um só pavimento, com cerca de 500 metros quadrados, muito proximo da estação do Caminho de Ferro, com instalações sanitaria, electricidade e escritorios, podendo servir para grande armazem, garage ou industria, vende-se.

Trata Luza Atenas, Limitada. X

Luz Wizard

Vende-se uma instalação com três candieiros no Largo da Fornalhinha, n.º 4. 2

Sempre premios

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e tracções venda á para os 400 contos a 20 de Abril

Batata Holandeza

Para semente e consumo vende Lusa Athenas, Limitada. 6

Sulfato Cobre Nacional

Venda ao melhor preço Rua da Louça 36 e 38, telefone n.º 609. 2

As Senhoras

Encontram no FERREOL o melhor regularisador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politécnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. t-s.

M. DE MATTOS BEJA

MEDICO

Clinica Geral

Consultas das 4 ás 6 horas

PRAÇA DE 8 DE MAIO, 25, 2.º

Teatro de amadores

O "Santo Antonio„ no Gremio Operario

O MISTERIO em 4 actos e 9 quadros *Gabriel e Lusbel* ou o *Taumaturgo Santo Antonio*, que fez a delicia dos nossos velhos, enchendo, em noites seguidas de récita, o Teatro de D. Luís; a velha peça em que Braz Martins teatralisou uma parte da vida do Santo português que ao fim duma curta vida de 36 anos incompletos faleceu no convento de Aracela, na Italia, em 13 de Junho de 1231, e jaz, hoje, objecto do maior culto, na Basílica do seu nome, em Pádua; — o «Santo Antonio» vem de ser representado no Grémio Operario, por sócios desta simpática colectividade, com um bem cuidado *mis-en-scéne*, e inteligentemente interpretado.

Belo Ferraz e Marques Ribeiro, dois amadores distintissimos, que tomaram sobre os seus ombros: este *mis-en-scene*, e aquele a scenografia e os maquinismos da peça, desempenharam-se tão inteligentemente, conseguiram tais prodigios de boavontade, que bem mereceram os fartos aplausos que o publico lhes tributou nas três noites em que a sacra peça foi á scena, e, muito especialmente, na noite de domingo ultimo em que, numa festa muito carinhosa e muito sincera, os seus retratos foram inaugurados na galeria dos amigos do Grémio.

No pequenino palco do teatro do Gremio, apesar das obras que lhe foram ultimamente feitas para o tornar mais amplo, meter toda a movimentação duma peça como o *Santo Antonio*, é um acontecimento teatral digno de registo: salientando esforços para vencer dificuldades quasi insuperaveis.

A *caixa* do teatro do Gremio Operario, dando-nos a peça de Braz Martins, transformou-se, para o publico que assistiu aos espectaculos, numa verdadeira *boite à surprise*—surpresa extremamente agradavel, confessamos.

Mais um milagre de Santo Antonio, que os agiólogos não deveriam despresar.

O scenario, expressamente pintado por Belo Ferraz, o grande artista que nós todos, conimbricenses, admiramos, é lindissimo: cheio de colorido, de verdade historica, de perspectiva. Ha nessa scenografia quadros que figurariam, sem desdouro para Ferraz, ao lado dos melhores que se vêem em palcos portugueses. Os efeitos obtidos são, por vezes, prejudicados pelas curtas dimensões em que se desdobram.

A *mis-en-scéne*, de Marques Ribeiro, amador dramatico muito distinto, que uma longa pratica de scena encheu de autoridade nestas coisas, ultrapassou a nossa espectativa, dando-nos movimentos sem colisões; um contra-scenar inteligente; feeria..... tudo enfim, que pode exigir-se dos recursos de que se dispunha.

Os amadores que desempenharam os vinte e oito personagens da peça esforçaram-se por agradar, e agradaram, resultando desse esforço um conjunto que encheu de interesse os espectadores. E o mais evidente sintoma desse interesse manifesta-se nesta pergunta, feita quasi *una voce*: «quando é que se repete o *Santo Antonio*?»

E. D.

I Congresso dos Combatentes Portugueses

FOI marcada para 16 do mês de Junho, a abertura solene de I Congresso dos Combatentes Portugueses, assistindo á sessão de inauguração, entre altas individualidades portuguesas, o sr. Achilles Reisdorff, presidente da Federation Interallie des Anciens Combattants (Fidac) que representa todos os organismos formados por aqueles que se bateram pela Patria, na Grande Guerra, e que sobem a 8 000.000.

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, num gesto que muito a nobilita, concedeu aos Congressistas o desconto de 50 o/o no preço das passagens em qualquer classe, bastando para isso a apresentação do cartão de Congressista que será enviado pela Secretaria Geral mediante o pagamento de 10$00 para despesas de expediente.

Em Lisboa, começou a cobrança duma quota suplementar e voluntaria, destinada aos fundos do Congresso, sendo crêr que tenha bom acolhimento de todos os Combatentes da Grande Guerra.

Está em elaboração o programa das sessões, visitas a Museus e recepções tudo indicando, pelo interesse despertado que que o I Congresso dos Combatentes Portugueses seja um grande passo para a satisfação de varias reclamações, concretisando depois de atento estudo e discussão, a linha de conduta que a Liga deva manter como colectividade puramente humanitaria e patriotica.

Toda a correspondencia sobre este assunto, deve ser dirigida ao Secretário Geral, Tenente Eduardo de Faria, Calçada dos Caetanos, 18 (Séde da L. C. G. G.) Lisboa.

A CIDADE

Desastre

EM virtude de desastre no trabalho, deu entrada no Hospital da Universidade, o trabalhador Luis de Sousa, de 51 anos, de Cabanas e residente em Santa Clara, tendo sofrido contusões e fracturas nos pés.

Trasladação

PARA jazigo de familia foram ante-ontem trasladados os restos mortais do saudoso engenheiro sr. Jorge Lucena.

Ao acto assistiram a familia e amigos que foram do saudoso extinto.

O mausoleu é mais um magnifico trabalho do distinto artista de canteiro sr. João Machado.

João Belló de Oliveira e Silva
Assistente da Faculdade de Medicina

ENDOCRINOLOGIA
SIFILIS
CLINICA GERAL

Consultas das 17 ás 19 h.

CONSULTORIO—Rua Ferreira Borges, 68-1.o.
RESIDENCIA — Largo da Feira, 42.

Ateneu Comercial de Coimbra

NOTA OFICIOSA

CONSTANDO á mesa da Assembleia Geral, que funcionou na Associação dos Artistas, que correo boato de que nas contas das Direcções anteriores, havia desfalques, vem desmentir categoricamente semelhante boato, completamente destituido de fundamento, como provam os livros *Caixa e Contas*. Todas as contas das Direcções do Ateneu foram aprovadas em Assembleia Gerais e o seu exame mostra, duma forma insofismavel, que as mesmas foram elaboradas, sem o desvio de cinco reis. Todas as Direcções do Ateneu, têem, nesse particular, sido dignas de serem apontadas como exemplo.

Declara-se mais, que a *Comissão Especial* pedida pelas ultimas Direcções, para sindicar os seus trabalhos, vai iniciar os seus serviços e dirá sobre os resultados que colher.

Pela Mesa da Assembleia Geral, o presidente nesta parte da sessão, *Fausto Eloy*.

Liceu José Falcão

POR espaço de 10 dias está aberto concurso para provimento de professores provisorios dos 1.o, 2.o, 3.o, 4.o, 5.o, 8.o e 9.o grupos, do Liceu José Falcão.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 13-4-1929

PASSAGENS

Agueda — João Martins Moita e mulher, contra Custodio Marques Mendes e mulher — Passou para o sr. dr. Magrassó.

Anadia — Manuel Nunes Alexandre, contra Antonio Fontes dos Santos — Passou para o sr. dr. A Gama.

Louzã — Serafim Tomaz e mulher, contra José Rodrigues Lusio e mulher — Passou para o sr. dr. Ponces.

JULGAMENTOS

Castro Daire — O M. P. contra o Contador da comarca de Castro Daire — Negado provimento.

Cantanhede — O M. P. contra Antonio Marques Bronze — Negado proximento.

Vila Nova de Ourem — Joaquim Marcelino Espada, contra o M. P.

Alterada a pena quanto ao quantitativo que fixam em 30 dias de prisão correcional e quatro meses de multa á razão de 10$00 por dia e na multa de 500$00.

Castelo Branco — Manuel Lopes Gonçalves, contra a Camara Municipal de Castelo Branco — Confirmada a sentença.

Meda — Olimpio Eifel de Andrade e mulher e outros, contra Manuel de Deus Ramos — Revogado o acordam recorrido e a sentença.

* * *

Por despacho de sr. Presidente da Relação de Coimbra, foi eliminado do quadro dos solicitadores de Coimbra o sr. Joaquim Albino Gabriel e Melo, devido ao seu precario estado de saude o inibir de poder continuar a exercer as suas funções.

† FALECIMENTOS †

FALECEU nesta cidade o coronel de reserva sr. Antonio de Magalhães Fonseca, natural do Porto, para onde ontem foi trasladado o seu cadaver.

O saudoso extinto deixou testamento, sendo seu herdeiro o sr. Henrique da Conceição Baptista da Silva, residente na Avenida Navarro.

O "AZ„ DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26 32.

Aparelhos RADIO e todo o material radio PHILIPS

Motores electricos e grupos motobombas

Instalações electricas

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges, 175, 2.º

Gazeta de Coimbra
Publica-se ás terças, quintas e sábados
Ano 18.º — TERÇA-FEIRA, 16 de Abril de 1929 — N.º 2329
Assinaturas
Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$50

ESTA á porta o Congresso Beirão — certamen que vai marcar como uma extraordinaria parada das forças economicas, industriais, agricolas e artisticas dos cinco distritos concorrentes.

Di-lo o movimento dispendido e que a imprensa tem registado largamente.

Coimbra dispensou ao Congresso a atenção que ele exige — e isso congratula-nos.

Nestas colunas temos publicado todas as adesões e todos os nomes que vão representar Coimbra.

Ainda no *Diario de Noticias*, de dominge, o nosso amigo e distinto jornalista sr. Armando Boaventura, prestava homenagem á nossa cidade.

* * *

HA tempos os jornais falaram com certa insistencia, ao nome de Venceslau de Morais — um português, ha longos anos residindo no Japão e um escritor de primeira plana. Chegou-se a dizer que tinha falecido.

Não era verdade, felizmente.

Agora volta-se a falar em Venceslau de Morais a proposito de uma sua doença de gravidade.

Oxalá a ela consiga escapar apezar da sua idade avançada, porque Venceslau de Morais é uma figura de alto relevo nas nossas letras.

* * *

ESTIVERAM na nossa redacção os *Irmãos Atalaias*, populares e afamados *clows* do Coliseu dos Recreios, e que ha tempos se encontram nesta cidade, exibindo-se com geral agrado, no circo Mariano.

Vieram pedir-nos que fosse a *Gazeta de Coimbra* a intérprete das suas expressões de simpatia e carinho para com o nosso publico que todas as noites lhes dispensa quentes ovações — e que na ultima quinta-feira, data da sue festa artistica, encheu literalmente aquela casa de espectaculos.

Os *Irmãos Atalaias*, partem por estes dias para Espanha, onde vão cumprir um longo e vantajoso contrato de seis meses, solicitado pelo maior emprezario do genero daquela nação, sr. Fejol.

Fazem ali a sua apresentação em 27 do corrente. Começam por Ferrol, seguindo para Coruña, Pontevedra, Vigo e depois para outras provincias do interior.

E' com saudade — disseram-nos — que deixam Coimbra — a ultima terra do país onde trabalham.

* * *

A COMPANHIA dos Caminhos de Ferro Paris-Orleans realizou ha dias, com os melhores resultados, as experiencias de um aparelho destinado a evitar incidentes ferroviarios.

Entre estes foi previsto e das passagens de nivel...

* * *

CONCLUIU ontem as provas do exame para general, o sr. coronel Gomes de Sousa, que vai ser nomeado comandante desta região militar.

BOMBEIROS

AINDA sob o peso das horas angustiosas vividas durante o grande incendio da rua das Padeiras e da persuação de que bem podia ter-se repetido a grande tragédia Crespo, de imperecivel memória, elogios calorosos e gratidão comovida, a Cidade, mais uma vez vota, com Justiça, aos seus bombeiros valentes e audazes que honram com brilho e altruismo os seus estandartes.

Mas, se esses bravos, Municipais e Voluntarios, bem cumpriram até ao máximo, o seu dever, e mais não pode exigir-se-lhe, constata-se de novo, que, os serviços, pelo seu apetrechamento deficiente, numero reduzido de homens e outras limitadas circunstancias, estão longe de corresponder ás necessidades emergentes, com grave risco de vidas e propriedades e, daí, além de prejuizos irreparaveis, incidentes lamentaveis e perturbantes. Tal problema exige uma solução pronta para afastar um desasocego que não é de agora, permanente e enervante.

E' necessário que possamos viver na convicção de que velam pela nossa segurança e se encontram com todas as condições para debelar rápidamente e com o minimo prejuizo um sinistro que surja; material em suficiente quantidade e qualidade, e prontidão, sua descentralisação pela já grande área da cidade para ocorrer aos arredores, abundante abastecimento de água que o rio permite, adextramento do pessoal e competencia dos comandos, itenerarios previamente marcados sem obstrucções mais ou menos permanentes, e um alto na circulação em ruas de maior transito ao sinal de fogo.

Não poderá o Municipio ir muito além do que tem, pela despesa que o melhoramento acarretaria, nem poderá ter uma corporação de profissionais bombeiros só a este mister dedicados, como acontece e, muito menos, por maior razão o podem fazer os voluntarios.

O que está, não basta, nem é suprivel a falta, pela incontestavel heroicidade e denodo dos Bombeiros de Coimbra.

Outra solução não ha pois, que não seja a intervenção do Estado, para o qual contribuimos tão avantejada e excessivamente que, ha o direito de exigir no interesse seu e nosso, defesa ao menos, das vidas e propriedades suas contribuintes.

Pode e deve faze-lo, tanto mais que não se agravariam despesas, pela maneira simples, economica e simpática, de crear regimentos de bombeiros que espalhariam pelo País companhias para onde necessarias ou organisar uma companhia num dos regimentos das guarnições.

Este alvitre, não é de novidade, alem fronteiras; em França e é de crêr que em outros países civilisados, tais regimentos existem ha mais de quarenta anos, com o máximo proveito e assim se explica que, nas grandes cidades, não obstante os perigos das aglomerações e outros inerentes, é raro haver um incendio digno de registo.

Creio que, em Coimbra, e quando a Guarda Republicana foi um uucleo forte, chegou a iniciar-se a constituição de um grupo de bombeiros que não vingou, pela redução subsequente do efectivo.

Peça-se, pois, ao Estado, que tenha em mãos militares estes serviços, incumbencia sobremaneira humanitaria que acarretará simpatias ao Exercito e, se este tem, como missão, a arte da Guerra, isto é da Morte, só bem lhe fica que tenha a arte da Salvação, que é a Vida.

E até, quantas revoluções se teriam evitado e poderão evitar a descargas de agulhetas!...

Os soldados-bombeiros ao sair da efectividade do serviço seriam aproveitaveis nas actuais corporações ou outras com manifesta competencia, porque nada impedirá que essas prestimosas corporações continuem a existir.

A cidade tem por elas afectuoso carinho que bem pode testimunhar quem ha anos andou de porta em porta a angariar donativos para a compra da auto-bomba dos Voluntários.

M. R.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

VISTO haver festas da Rainha Santa este ano, é bem que se vá lembrando alguma coisa do que se deve fazer para preparar a casa para receber os nossos hospedes.

Pomos acima de tudo o Mercado, cujas obras devem prosseguir sem demora, para que os nossos visitantes não venham encontrar aquela vergonha.

E' tempo ainda de dar incremento a essas obras para termos o Mercado de cara lavada, fazendo desaparecer as barracas, tendas e telheiros que ali existem em péssimas condições de limpesa.

Caiação de prédios, reparação de calçadas, acabar com os montes de lixo pelas ruas; marcos fontenarios, limpesa de mictórios com agua mas não em demasiada abundancia, como alguns teem; limpesa das paredes e não consentir que se afixem cartazes por toda a parte.

Uma coisa que muito desejariamos ver é a reparação do caminho á beira do rio, desde as Ameias até aos Oleiros O que ali se vê constitue uma vergonha, pelo grande transito que tem este caminho.

* * *

A PROPOSITO de um caso que não interessa ao leitor *O Correio do Minho* escrevia, a abrir a local:

Não se trata de nenhuma galgueira.

Influencias de Bernardes, pela certa!

* * *

PARECE que este ano entraram as bruxas com as entidades habitualmente encarregadas de organisações de festas.

A imprensa de Braga pergunta o que é que se tem feito, com respeito ás suas festas do S. João.

E nós perguntamos outro tanto á comissão nomeada para os festejos da Rainha Santa...

* * *

PORQUE os passageiros estavam preferindo outras, ás linhas americanas, em virtude de a bordo dos barcos desta nacionalidade não poderem fazer livremente uso de bebidas alcoolicas, a marinha mercante dos Estados Unidos vai solicitar do governo que considere aquelas bebidas — como *produtos farmaceuticos*.

As pobrezinhas!...

* * *

VEIO a chuva, graças a Deus. No domingo choveu bastante, vendo-se correr a agua pelas valetas.

Os lavradores cá destes sitios devem ter ficado satisfeitos, embora a chuva não fosse tanta como é precisa.

* * *

O NOSSO brilhante colaborador sr. dr. Falcão Machado, distinto aluno da Faculdade de Letras, realisa ámanhã, pelas 21 horas, uma interessante conferência na Universidade Livre, ao Arco de Almedina, versando o tema *Descobrimento da America*.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sabados.

ADMINIST — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Quinta-feira, 18 de Abril de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2330*

Quem usar uma vez os **Pós de Keating** já não pode mais prescindir do seu emprego.

ANTERO DE QUENTAL

ANTERO de Quental nasceu a 18 de Abril de 1842 na ilha de S. Miguel. Ha, portanto, 87 anos. O seu nome ocupa um dos lugares de mais justificado relevo na arte portuguesa. Os seus livros — na prosa, cómo no verso, — são daqueles que ficam, que perduram na literatura dum povo.

Tempo houve em que o nome do poeta e do pensador, se não tinha caido no esquecimento, era pouco falado, lido, discutido.

Hoje isso não sucede. Antero de Quental está sendo lido, analisado, estudado, na sua obra de alto valor. E bom é que se diga: á Imprensa da Universidade desta cidade se deve, em grande parte, o conhecimento da obra de Antero. As edições — que são modelares — das obres poeticas e em prosa deste ilustre açoreano teem sido divulgadas em edições elegantes e, caso digno de reparo, acessiveis aos estudiosos.

Antero viveu nesta cidade no seu tempo de estudante, algum tempo na casa da rua da Trindade, conhecida pelo nome de *Casa da Ilha*, e que hoje tem o n.º 66. Em Coimbra escreveu algumas das magnificas poesias, que o classificaram de grande e alto poeta.

E porque Antero é um grande poeta, e porque Antero viveu em Coimbra, nós queremos hoje lembrar o seu nome — nome dum dos *grandes* da nossa terra — neste dia em que, num jardim publico de Lisboa, se vai proceder á inauguração dum monumento em sua homenagem, monumento devido a um artista novo, Diogo de Macedo, que é já um valor na arte nacional.

Ha 50 anos

Abril 18

Os republicanos espanhois. — Cento e vinte ex-deputados republicanos federais do visinho reino, assinaram um manifesto publicado na *União* em que se aconselha o povo espanhol a não tomar parte nas eleições, porque está privado da liberdade da discussão e de reunião. O manifesto reclama o restabelecimento do sufragio universal e da liberdade da imprensa.

Orfeon Academico

A'S festas que o Orfeon Academico vai realisar em honra do seu regente sr. dr. Elias de Aguiar, a que nos referimos no nosso ultimo numero, virá tambem assistir o sr. presidente do Conselho, sendo por essa ocasião condecorado o sr. Dr. Angelo da Fonseca, com testemunho publico dos seus excelentes serviços profissionais.

Festas da Rainha Santa

FICOU ontem organisada a Comissão Central para as festas da Rainha Santa que ficou assim composta:

Representante da Camara Municipal; Francisco Vilaça da Fonseca, da Associação Comercial; Conde de Felgueiras, da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra; D. Miguel de Alarcão, da Comissão de Turismo; representante da Mesa da Confraria da Rainha Santa; e um membro de cada Comissão das ruas a ornamentar.

Hoje ás 14 horas esta Comissão vai avistar-se com a Camara Municipal para tratar de assuntos que dizem respeito ás festas.

—

NO Parque de Santa Cruz vão realisa-se brilhantes festivais pelo S. João e S. Pedro, revertendo o seu produto a favor das festas da Rainha Santa

Crónica Alfacinha

A ultima Revista

Eu não sei se Vv. Ex.as foram vêr a ultima revista do ano.

Se não foram, fizeram bem, ou antes, talvez fizessem mal, porque tinham visto com os próprios olhos a decadencia a que isto *chegou. Revista do ano, lhe chamei eu acima, mas essa designação ha tanto tempo que perdeu a oportunidade, porque hoje os comentários duma revista não se circunscrevem a um periodo de doze meses; falam no caso da semana passada, comentam o que aconteceu ontem, o que veiu hoje e o que ha de vir ámanhã.*

O publico vai, e dizem que gosta.

Eu, por mim, peço licença para não acreditar.

E prefiro ter duvidas, porque decerto me causaria engulhos observar, de fonte certa, que o nosso grau tinha descido tanto, que não havia outro espectaculo que nos despertasse desejos de o vêr, ou que a nossa insensibilidade chegasse a um ponto tal que fosse necessária a mostarda da pornografia para operar uma ressurreição.

Reunem-se não sei quantos autores para fazer uma revista, tal como o caso de sete alfaiates para matar uma aranha e, quasi sempre o resultado não corresponde á espectativa geral, saindo um molho de brócolos que ninguem entende, scenas num alinhavamento que não resiste a um puxão mais forte, numeros sem base e que servem de pretexto para o coristame *mostrar as pernas e mais acessórios.*

Disfarça se a pobresa das ideias com a mise-en-scène *mais ou menos espalhafatosa; os gestos equivocos encobrem a falta da rima e da métrica; mas ha* toilettes *ou arremedos de* toilettes, *ha cortinas e biombos, rompimentos e panos de fundo, musica adaptada de obras estrangeiras, e nem um faiscar de ideias vem mostrar que ali dentro ha miolo ou o desejo de fazer uma coisa que se possa vêr.*

Vai-se a um teatro assistir a uma première *e fica-se passado logo no 1.º acto.*

Sai-se com mau modo, vai um cidadão até ao bufette *beber uma cerveja para refrescar a febre, e regressa de novo ao seu lugar, á espera de outro acto que salve o que passou.*

O sistema continua. As rábulas encadeiam nos ditos equivocos, as piadas de almanaque nos versos de pé quebrado; aparecem estrelas e mais estrelas, coristas e mais coristas, discipulas e mais discipulas, parecendo o palco mais um mercado de mulheres que se querem fazer valer e pagar caro do que gente que faz arte.

No dia seguinte, abre-se o jornal. Que a peça não é má, que tem musica agradável, que os autores são muito bons rapazes e com pasadas de talento, que a tiple cantou divinalmente, etc., etc., tudo num medo de responsabilidades e falta de coragem que arrepia.

E' dificil fazer se uma ideia exacta do que se passou, pela simples leitura dos jornais, tudo usando duma magnanidade que chega a ser criminoso; ninguem querendo arcar com as consequencias duma critica verdadeira e destinada a causar engulhos aos responsáveis; antes afivelando no rosto uma caraça amável, sorridente, de simples passaculpas.

E' tempo e mais que tempo de chamar ás coisas pelo seu verdadeiro nome.

Que a mocidade é irreverente, dizem.

Pois ponhamos essa irreverencia ao serviço da verdade, da justiça, e deixemos de ser bonzos em atitudes contemplativistas.

Vv. Ex.as foram vêr a ultima revista?

Não foram? Fizeram mal; ou antes, talvez tivessem feito bem.

EDUARDO DE FARIA.

Julgamento crime

Figueira da Foz, 14 de Abril. — Em processo de querela e com tribunal colectivo composto pelos meritissimos juizes desta comarca, Cantanhede e Anadia, respondeu ontem Joaquim Ferreira Barbeiro, solteiro, proprietario, do lugar do Calvete, acusado pelo crime de homicidio frustado na pessoa de José Maria do Vale, proprietario, e residente naquele mesmo lugar.

O crime dizia-se praticado ha dez anos, tendo o reu sido preso quando ha uns cinco meses regressou do Brasil, para onde se havia ausentado um ano após a pratica do crime que lhe imputavam. Findo o julgamento foi proferido o respetivo acordão que absolveu o reu.

Foi patrono deste o distinto advogado nessa cidade sr. dr. José Paredes, que produziu uma brilhante defesa, mantendo assim os altos creditos de que goza. — *C.*

"Centenario da Sebenta"

ALGUNS dos antigos academicos de Coimbra que tomaram parte no *Centenario da Sebenta*, vão comemorar a data de 29 de Abril em que elas se realizaram, para o que vai ser elaborado o respectivo progama.

Atropelamento grave

PRÓXIMO da Geria, foi atropelada por uma *camionette* de que era condutor o *chauffeur* David da Costa Simões, a menor Laura da Conceição, filha de Abilio Simões, natural de Antuzede, que sofreu fractura do craneo.

Secção de Coimbra da "Societé de Biologie"

EM 15 do corrente reuniu esta secção sob a presidencia do naturalista sr. Antero F. de Seabra.

Depois de ter sido apreciada a situação financeira da secção e de ter sido nomeado sócio agregado o sr. Francisco Monteiro, aluno da Faculdade de Medicina, foram presentes as comunicações seguintes:

Do Prof. sr. Marques dos Santos sobre *A vacinação anti-rábica dos cães em Portugal.* Do sr. Dr. Eduardo Santos a respeito de uma *Contribuição para o estudo da base anatómica da operação de Lateoget.* Do sr. A. F. de Seabra sobre *Alguns casos de anomalias das antenas observadas nos Coreidae.* Do sr. Francisco Monteiro sobre o *Ensaio laboratorial sobre o valor antiseptico do gaz sulfuroso* e do sr. Dr. Vicente de Gouveia sobre *Estudos experimentais sobre a anestesia pela etilena.*

Estas comunicações foram objecto de longa troca de impressões, sendo deliberada a sua remessa para a *Societé de Biologie* para ser feita a sua publicação nos *Comptes rendus* desta Sociedade.

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

Manuel Pinto

Praça 8 de Maio, n.º 35 — Telef. 140

RESIDENCIA:

Monte Arroio Oriental, 103

COIMBRA

Consultas ás 14 horas exceto ás quintas feiras.

D. Margarida Lopes de Almeida

e o seu recital de terça-feira

PODE dizer-se que o recital de terça-feira, no elegante Salão Tivoli, foi mais uma confirmação do que temos dito ácêrca da sr.ª D. Margarida Lopes de Almeida. O seu recital foi primoroso, tendo agradado extraordinàriamente ao publico selecto, que ali acorreu.

Depois de algumas palavras sobrias, elegantes, simples, do nosso colaborador sr. Nuno Beja ácêrca da sr.ª D. Margarida Lopes de Almeida, palavras que mereceram aplausos, que aquele nosso colaborador pediu fossem dirigidos, de preferencia, aos pais da ilustre declamadora, a sr.ª D. Julia Lopes de Almeida e o sr. Filinto de Almeida; que se achavam presentes ao recital, a ilustre senhora iniciou a recitação, por uma poesia de Camões, como por uma poesia dedicada a Camões, e da autoria do poeta Manuel Bandeira, ele terminou.

Não podemos especializar nenhuma poesia das que constituiram o recital, visto que todas foram ditas como só a consagrada declamadora sabe dize-las.

Com tudo, não deixaremos de citar algumas que foram muito apreciadas: *A Invenção do Diabo*, de Vicente de Carvalho, *Maldição*, de Clavo Bilac, *As três coroas*, de Guilherme de Almeida, poesias de caracter regional brasileiro de Alvaro Moreira, Fontoura Costa e Olegário Mariano, a poesia *Bem te vi*, de Filinto de Almeida, *Lady Godiva*, de Julio Dantas, *O velho navio*, de João de Barros, *Vida*, de Fernanda de Castro, *Feitiçaria*, de Martins Fontes.

No final as ovações continuaram com entusiasmo, tendo sido solicitada, extra-programa, a recitação de mais poesias, gentileza a que a eximia declamadora correspondeu recitando *Expansão*, de Paul Géraldy e a *Dança do Vento*, de Afonso Lopes Vieira.

Pode dizer se, sem sombra de lisonja que cada vez mais a sr.ª D. Margarida Lopes de Almeida se vai superiorizando na dificil arte da declamação, arte gloriosamente iniciada pela ilustre senhora.

Num dos intervalos um grupo de académicos ofereceu um lindo ramo de cravos com fitas de côres, verde e amarela, lembrando a bandeira do país da sr.ª D. Margarida Lopes de Almeida, gentileza que deu margem, por parte da assistencia, a novos e vibrantes aplausos.

—

A distinta declamadora retirou hoje, com seus pais para o Porto, onde deve realizar um rec tal no dia 20.

Desatre horroroso

Maquinista decepado

ANTE-ONTEM, pelas 12,30, aproximadamente, deu-se um lamentavel desastre, junto da ponte do Marujal, e no qual perdeu a vida o maquinista Burral, que conduzia o comboio 2224 da linha do Oeste, que sai de Alfarelos ás 12,20.

A triste ocorrencia passou-se neste termos: proximo da referida ponte o desditoso ferro-viario, notou qualquer deficiencia no funcionamento da locomotiva.

Debruçando-se para verificar se a irregularidade partia de algumas peças exteriores, fe-lo com tanta infelicidade que as guardas da ponte o apanharam subitamente, decepando-lhe a cabeça.

A ter conhecimento da horrorosa morte do seu companheiro, o ajudante fez parar imediatamente o comboio. Os passageiros apearam-se e juntaram-se em volta do cadaver, lamentando o acontecimento.

O corpo do malogrado maquinista foi removido para Alfarelos.

A FESTA DE HOMENAGEM QUE OS PROFESSORES DO EXTINTO CIRCULO ESCOLAR DE COIMBRA PRESTARAM AO SEU ANTIGO INSPECTOR, SR. JOSE NUNES PAIS

COMO a *Gazeta de Coimbra* noticiou, o professorado primario dos concelhos de Coimbra, Condeixa e Penacova homenageou no passado dia 6, o sr. Inspector Escolar, José Nunes Pais. A homenagem que podemos classificar duma festa bem intima dos professores do extinto circulo escolar de Coimbra, que era constituido pelos concelhos acima referidos, ao seu criterioso e justo superior hierarquico, resultou brilhante.

Bem merece o sr. Inspector Nunes Pais a inequivoca prova de consideração, estima e apreço que publicamente lhe demonstraram os seus subordinados, pois S. Ex.ª, além de ser um funcionario distinto, um inspector probo, encobre na sua rudeza de beirão muita estima pela classe do professorado primario, da qual em tempos fez parte.

Nomeado inspector por concurso de provas publicas e colocado no antigo Circulo Escolar de Coimbra de tal maneira se tem havido que conseguiu conquistar a estima e consideração das pessoas do seu circulo — das mais humildes ás da mais alta representação social, sem distinção de credos politicos ou religiosos.

Para os professores seus subordinados foi sempre, sem a mais leve quebra de disciplina, amigo, não tendo fechado nunca a porta da Inspecção ao professorado que amiudadas vezes ali ia e onde o encontrava sempre pronto para orientar, informar e esclarecer com toda a lealdade e franqueza, embora por vezes apresentasse modos bruscos proprios do seu temperamento mas que não condizem com as suas faculdades de coração.

E era ver como ás quintas feiras, na Inspecção, em franca camaradagem, eram versados assuntos escolares e pedagogicos, ora interpretando legislação, ora falando de metodos e processos de ensino. E, apesar disto, nunca deixou de, a tempo e horas, ter prontos os serviços que lhe são atribuidos.

Nunca castigou por mero prazer; se alguma vez o fez foi contristado, estamos disso certo, por ser um fiel escravo da lei e determinações superiores.

A *Gazeta de Coimbra* faz votos pelas prosperidades de S. Ex.ª e com muito prazer regista nas suas colunas as ligeiras notas colhidas no decurso da festa.

A's 11 horas, reuniu o professorado em assembleia, na Associação dos Artistas, sendo a mesa presidida pelo professor Padre Salgado Moreira, que se fez secretariar pelas sr.as D. Madalena Traça Madeira, professora de Lorvão, e D. Alice Varela, professora do concelho de Condeixa.

Aberta a sessão, José Maria dos Santos, decano dos professores do extinto Circulo Escolar de Coimbra, saúda os colegas, principalmente os dos concelhos de Condeixa e Penacova que de longe vieram e que tão gentilmente se associaram á iniciativa da comissão promotora da homenagem, que era constituida pelos professores deste concelho D. Luz Cunha, D. Maria da C. e Sousa, D. Virginia Ferreira, D. Ana de J. Colaço, D. Maria J. Abrantes, D. Lia Ramos, D. Maria da A. de S. Carvalho, Manuel de Albuquerque Matos, José M. dos Santos, Carlos Alberto P. de Abreu, Cesar L. de Azevedo, Francisco A. Cardo Junior e José Maria da Cunha.

O orador tem palavras amáveis para os seus colegas e diz que o jantar é de homenagem ao Inspector Nunes Pais e áe confraternização de todos.

Fala em seguida o professor de Santa Clara, Carlos Alberto Pinto de Abreu que saúda o professorado do antigo circulo escolar de Coimbra e afirma que a iniciativa não foi dele, pois não quere dar á manifestação uma feição pessoal por ser amigo particular do Inspector.

Diz que Nunes Pais é rude, próprio do seu carácter de beirão, mas refletido, leal e sincero do qual alguma coisa o professorado tem lucrado. Faz referencia ao programa da festa e é combinado juntarem-se todos, ás 16 horas no edificio do governo civil, onde está instalada a Inspecção Escolar, para oferecerem uma mensagem ao homenageado.

O professor José Maria dos Santos lê a mensagem escrita em pergaminho e metida numa linda e artistica pasta de setim com incrustações em prata, tendo na capa a seguinte dedicatoria gravada tambem em prata: — *Homenagem sincera do Professorado do antigo circulo escolar de Coimbra ao seu Ilustre Inspector Escolar José Nunes Pais. — 6-4-929.*

E, escolhido o distinto professor de Sazes-Penacova, Jos Maria da Silva, para ler a mensagem ao sr. Inspector.

Volta a falar o professor de Santa Clara, Carlos Alberto, para comunicar á Assembleia que a Comissão havia convidade para assistir ao jantar os seguintes cidadãos: Dr. Antonio Leitão, director da Escola Normal e amigo pessoal de Nunes Pais, Bernardino da Fonseca Lage, professor da Escola Normal, amigo pessoal e antigo condiscipulo do homenageado; Inspector-Chefe da actual Região Escolar, Albano Ramalho; Inspector da Região Alfredo César Cardoso; Francisco França, amigo do Inspector e a quem o professorado do concelho de Coimbra deve favores, muitas atenções e provas de amizade; os ex.mos srs. Governador civil e Presidentes das Camaras de Coimbra, Condeixa e Penacova e a Imprensa.

Procede-se agora á assinatura da mensagem por todos os professores presentes finda a qual é encerrada a sessão.

A's 14 horas volta a reunir o professorado na Associação dos Artirtas para fazer a visita aos museus da cidade como consta do programa da festa e ás 16 horas voltamos a encontrar os manifestantes nos corredores do Governo civil.

O professorado enche todos os compartimentos da Inspecção onde é recebido pelo sr. Inspector-Chefe. Pela voz do professor Carlos Alberto Pinto de Abreu o professorado diz ao que vem pedindo autorização ao sr. Ramalho. Este autorisa, afirma ser-lhe muito simpática a homenagem, tem palavras de louvor para Nunes Pais e diz que se sente satisfeito em o ter a colaborar com ele na Região Escolar.

José M. da Silva lê a mensagem que é concebida nos seguintes termos:

Ex.mo sr. Inspector José Nunes Pais. — Foi V. Ex.a o Inspector que mais longo tempo permaneceu no Circulo Escolar de Coimbra.
resses da Escola e do Professor.

Não cabe nos regulares limites desta singela, mas significativa mensagem, a exposição de todos os factos. Limitamo-nos, pois, em síntese, a enumerar, de uma maneira geral, os que traduzam o nosso pensamento e justifiquem o nosso gesto.

Possuidor da mais nitida compreensão dos seus deveres profissionais, cumpriu e fez cumprir, com todo o rigor e com toda a equidade, as leis e regulamentos: defendeu, com firmesa e acerto os legitimos interesses da escola e do ensino; procurou sempre estabelecer as mais amistosas relações entre as entidades que na mesma acção comum tinham de colaborar com a Inspecção, e, finalmente, entre esta e o professorado.

Desta perfeita harmónia e só desta, resultou a merecida homenagem que temos a honra de prestar a V. Ex.a, manifestando o nosso regosijo pela sua colocação neste distrito e, por consequencia, pelo sua permanencia entre nós. — A V. Ex.a as nossas mais respeitosas saudações. — Coimbra, 6 de Abril de 1929.

O Inspector sr. Nunes Pais agradece em curtas palavras. A voz treme-lhe de comoção e vêem-se-lhe olhos marejantes.

Daqui seguem os professores para o Jardim Botanico onde são fotografados com o homenageado, o Inspector-chefe, o Inspector Cardoso e o secretario da Inspecção, prof. Manuel Mendes Monteiro.

* * *

São 19 e meia horas e o Hotel Bragança, onde foi oferecido o jantar, está repleto de professores. A alegria é bem manifesta em todos.

A's 20 horas principia o jantar que decorre animadamente e sem a mais leve nota discordante, antes tudo na melhor ordem, com a maxima correcção.

No logar de honra o Inspector sr. Nunes Pais, tendo á sua direita o sr. dr. Ambrosio Neto, representante da Camara de Coimbra, e o professor da Escola Normal sr. Bernardino da Fonseca Lage; á esquerda o Inspector sr. Cesar Cardoso e dr. Antonio Leitão.

Ao *toast* levanta-se o professor desta cidade, *José Maria da Cunha*, que em nome da comissão iniciadora e do professorado do concelho saúda Nunes Pais. Classifica de hora feliz aquela em que surgiu a lidima ideia que os fez reunir naquele lugar. Diz que a presença dos seus colegas ali representa dois sentimentos nobres e simpaticos — o preito de merecido reconhecimento e de profunda admiração pela alta competencia, zelo e dedicação do seu superior hierarquico e a demonstração clara do espirito de boa camaradagem e solidariedade. Que para todos é doce aquele momento de fraternal convivio, no qual em boa verdade, encontram aquela suavidade que encanta e aquela beleza moral que seduz, prende as almas e fala enternecidamente ao coração. Que ao calor da manifestação de respeito e estima pelo seu antigo e dignissimo Inspector, sente que as muitas agruras da espinhosa missão de professores como que se desfazem, para dar lugar sómente ás fortes consolações que esmaltam a consciencia de quem cumprindo os seus deveres, consome as energias fisicas e morais ao serviço do bem comum, isto é, no engrandecimento da Patria.

Dirigindo-se ao homenageado, diz: «Decerto, no fundo da alma, ouve V. Ex.a o aplauso da consciencia que lhe diz que tem sabido cumprir o seu dever. A esse aplauso intimo, vimos tambem juntar o nosso que eu traduzo nestas duas palavras: — **Louvores e agradecimentos** — louvores pela sábia direcção que de V. Ex.a temos recebido e agradecimentos pela solicitude carinhosa com que V. Ex.a tem tratado os membros da classe a que me honro de pertencer. Em volta, pois, de V. Ex.a estão aqui, unidos pelo mesmo pensamento de justiça e de consideração, subordinados que muito se honram em tributar a V. Ex.a as suas homenagens, por meio deste testemunho colectivo de profundo respeito e devotada estima. Termina saudando o Inspector desta Região ali presente sr. César Cardoso e a imprensa.

Carlos Alberto Martins, fala em nome dos professores do concelho de Condeixa. Saúda Nunes Pais e diz que o professorado do seu concelho rejubilava com o homenageado á frente do circulo e que o tinha encarregado de lhe trazer a intima satisfação que o facto de S. Ex.a continuar no distrito lhe causou e os sinceros protestos da mais significativa consideração e respeito.

Que se nada mais houvesse a atestar a passagem de S. Ex.a pelo Circulo Escolar de Coimbra, bastaria para o comprovar a sua inteligencia e muito saber, a boa arrumação que sempre soube impri-

mir ao serviço da sua secretaría, pois a facilidade e solicitude davam sinais evidentes do bom método que sempre presidiu a esse serviço.

José Maria dos Santos, fala em nome do professorado de Penacova e diz que nem um só dos seus colegas daquele concelho deixou de se associar de alma e coração áquela festa. «Todos se inscreveram, sr. inspector!» — afirma. Que, quem, como o homenageado, conhece por experiencia propria o concelho de Penacova e as mil e uma dificuldades que uma senhora encontra quando tem de se deslocar, com toda a razão desculpará os que, contra sua vontade, não puderam comparecer. Dirigindo-se a Nunes Pais, diz: — «E' grande, e imensa a nossa mágua ao termos de constatar a extinção do antigo Circulo Escolar de Coimbra, a que V. Ex.a presidia desde 1912, com o seu saber, com a sua inteligencia, com as suas nobres qualidades de carácter, rectidão e justiça, que nos acostumamos a respeitar e admirar! Mas desde que os altos poderes constituídos julgam necessária tal remodelação para o bem da Escola, da Pátria e da República, nós, funcionários humildes e sempre esquecidos, mas conscientes da nossa elevada função social e educativa, aceitamos de bom grado a referida remodelação, tanto mais que, como educadores, nos cumpre o dever de dar o exemplo, respeitando e acatando o que do Alto nos é determinado.» Que não podiam jámais esquecer os sábios conselhos que nas suas escolas lhes havia dado quando das visitas de inspecção. Que, por si, recordaria por toda a vida e com imensa saudade, o que S. Ex.a lhe ensinou! E a terminar: — «V. Ex.a foi para nós um irmão mais velho, sempre pronto a guiar-nos e a orientar-nos com os seus conselhos verdadeiramente fraternais, e com o desejo único de elevar ao mais alto grau a nossa missão social de educar e de instruir!»

O orador foi muito ovacionado.

José Maria dos Santos, decano do professorado, fala da sua estreita colaboração com a Inspecção. Que em toda a sua vida oficial tem prestado serviços á Secretaría da Inspecção. Faz referencias á boa camaradagem e lialdade com que o homenageado sempre o tratou, e admira as suas altas faculdades de trabalho e inteligencia e relata a sábia orientação que sempre lhe deu.

O inspector César Cardoso, diz que ha muito tem relações com o seu colega Nunes Pais e que enquanto inspector do extinto Circulo Escolar da Louzã muitas vezes o procurou na sua repartição para com ele trocar impressões a respeito de motivos de serviço. Aprecia-o profissionalmente e faz o seu elogio como funcionario.

Dr. Antonio Leitão fala com mestria. Refere-se á permanencia de Nunes Pais em Coimbra. Como pedagogo que é refere-se á função dos inspectores e diz que se os do ensino secundario não o fossem para apreciar as faltas do professorado, mas sim para os orientar, os seus colegas dos liceus não se revoltariam contra eles e nem os atiriam a baixo.

Bernardino da F. Lage, professor da Escola Normal, saúda e felicita o seu antigo condiscipulo e amigo desde criança, Nunes Pais. Fala do significado da festa e de pedagogia.

Dr. Ambrósio Neto, saúda tambem o inspector sr. Nunes Pais, diz que o Presidente da Camara o havia encarregado de ali o representar por ser ele o vereador do pelouro da Instrução, que lhe fez bem aquela reunião de professores e fala da instrução em Portugal.

Levanta-se agora o *homenageado* que principia por saudar a cidade de Coimbra, terra onde enriqueceu os seus conhecimentos e onde nasceram seus filhos.

Diz que procurou evitar a homenagem e que, para o conseguir, recorreu ao adiamento.

Refere-se com palavras elogiosas á Imprensa que, por vezes, diz, evitou contrariedades.

Faz um apelo ao professorado do País para que eduque os futuros portugueses de maneira a fazer dos homens de amanhã os bons orientadores de um Portugal maior.

D. Aurora dos Santos Neto, professora de Castelo Viegas, fala em nome dos professores e refere-se á muita inteligencia e distinção do seu inspector e do sr. dr. Antonio Leitão seu antigo professor.

Carlos Alberto Pinto de Abreu, refere-se á orientação dada por Nunes Pais aos professores do seu circulo, á boa harmonia a que os chamou.

Volta a falar o *inspector César Cardoso*, para agradecer novamente as saudações que varios oradores lhe tributaram e dirigindo-se ao professor Carlos Alberto Pinto de Abreu que apelida de um dos melhores ornamentos da classe do professorado primário.

Fala de novo o *sr. dr. Antonio Leitão*, para saudar os antigos alunos da Escola Normal de Coimbra, ali largamente representados. Diz que é professor da Escola Normal desde a sua fundação e estranha que os professores uma vez saídos da Escola Normal ali não voltem mais. Pede a colaboração do professorado com a Escola Normal. Aprecia a situação material do professorado a qual classifica de miserável e diz que teria morrido de fome e a familia, se vivesse só dos seus vencimentos de professor da E. N. e do Liceu.

D. Celeste Teles, professora da escola anexa á Escola Normal, esclarece que não sendo professora do quadro do professorado primário está ali por ter sido subordinada do inspector sr. Nunes Pais e desejar manifestar a S. Ex.a a gratidão que lhe deve. Que a maior parte da sua orientação profissional lhe foi dada pelo homenageado e que dele não recebeu favores, sempre justiça. Apela para as professoras suas colegas para que se dediquem com ternura á Escola Primária.

Usa de novo da palavra o professor *José Maria da Cunha* para saudar a Escola Primária.

Terminou a festa que com tanto levantamento decorreu e que tanto nobilitou os seus promotores.

* * *

Ainda nos corredores do Hotel o professor de Eiras, Albuquerque Matos, avistou-se com o sr. dr. Antonio Leitão para oferecer ao ilustre Director da Escola Normal a colaboração que havia pedido ao professorado. Ficou combinado que este professor com a professora D. Celeste Teles promovam a união dos antigos alunos da referida escola, para, uma vez por mês, ás quintas-feiras, ali fazerem e assistirem a conferencias.

— Foram enviados os seguintes telegramas:

Ex.mo Sr. Presidente da Republica — Lisboa. — Professorado primário antigo círculo escolar Coimbra reunido nesta cidade homenagem Ex.mo Inspector Nunes Pais saúda V. Ex.a fazendo votos ardentes prosperidade Pátria e Escola Primária.

Ex.mo Sr. Ministro da Instrução — Lisboa. — Professorado primário antigo círculo escolar Coimbra reudido nesta cidade homenagem Ex.mo Inspector Nunes Pais saúda respeitosamente V. Ex.a aguardando confiado prometido auxilio classe.

Ex.mo Sr. Inspector Geral do Ensino Primário e Normal — Lisboa. — Professorado antigo circulo escolar Coimbra reunido nesta cidade homenagem Ex.mo Inspector Nunes Pais cumprimenta respeitosamente V. Ex.a fazendo votos prosperidade Escola Primária.

— Assinou estes telegramas, pelo professorado, o professor mais antigo José Maria dos Santos.

A. M.

UM APELO

Subscrição em favor do nosso camarada João da Silva Gomes, para a compra de uma perna artificial

Transporte . . 625$00

Pela imprensa

DIARIO DO MINHO

EMTROU no 11.º ano de publicação o nosso presado colega de Braga *Diario do Minho*, sob a direcção do sr. Padre da Silva Gonçalves.

Desejando-lhe muitas prosperidades no novo ano que vem de encetar, apresentamos cumprimentos a todos quantos trabalham no nosso presado colega.

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Alice da Conceição Vieira Machado
O menino Herculano Duarte de Oliveira
Antonio Augusto Marques Donato
João Luís da Silva
Luís Manuel Ferreira Brandão
Joaquim Correia Mendes Pereira

A'manhã:

D. Maria dos Prazeres Nogueira Marques
D. Rachel de Azambuja Jardim
Antonio Augusto Rodrigues de Campos
Manuel de Jesus Abreu
Manuel Matos Cabo.

Sabado:

Inacio Luís Ferreira
Joaquim Miranda.

Casamento

Em Gois, realisou-se o casamento da sr.a D. Maria Clarice de Campos Nogueira, gentil filha do sr. Francisco de Campos Nogueira, tesoureiro da Fazenda Publica naquele concelho, com o sr. Livio Augusto Fernandes de Morais, filho da sr.a D. Alice Fernandes Morais e do sr. dr Antonio Augusto Morais, clinico em S. João do Campo.

Foram padrinhos, por parte da noiva, seu pai e a sr.a D. Maria da Costa, e do noivo seu pai e sua avó a sr.a D. Sára Elisa Fernandes.

Aos noivos desejamos uma prelongada e feliz lua de mel a que tom jús pelas suas excelentes qualidades de caracter e de coração.

A CIDADE

Parede que abate

ANTE-ONTEM, ás primeiras horas da tarde, nas trazeiras do prédio onde teve inicio o grande incendio da rua das Padeiras, ruíu uma parede de enxamel, que na queda colheu o carpinteiro Evaristo Ferraz, de 34 anos, natural e residente em Tentugal, produzindo-lhe contusões no couro cabeludo e várias escoriações na face.

O desastre deu-se no momento em que a vítima, conjuntamente com outros operários, procedia á remoção do entulho.

Pela cidade correu logo o boato de que havia uma morte e vários feridos, pelo que ao local acorreram muitos populares e o pronto socorro dos Bombeiros Municipais, que não chegou a seu utilizado, em virtude da vitima haver sido transportada imediatamente em maca ao Hospital da Universidade, ficando internado na enfermaria P. C. H.

O seu estado não apresenta gravidade.

Ventre da cidade

NO mês findo foram abatidos no Matadouro Municipal, 112 bois, 125 vitelas, 3.500 carneiros e 209 porcos, com o peso total de 80.325 quilos, mais 1.333 quilos do que em igual mês do ano anterior.

Pombo correio

SR. Manuel dos Santos e Silva, morador na Fonte do Castanheiro, tem seu poder um pombo com uma anilha de borracha com o n.o 425; e nas azas escrito a tinta azul, Coimbra-Porto.

OFICIOS

D. Isabel de Sá Barreto de Almeida

Na próxima terça-feira, ás 8 e meia horas, celebram-se na Sé Velha oficios funebres sufragando a alma de D. Isabel de Sá Barreto de Almeida, saudosa esposa do sr. dr. Sebastião Marques de Almeida, que convida por esta forma as pessoas das suas relações a assistirem a este acto.

Agradecimento

Francisco França Amado e seu filho Francisco França Amado Junior, não podendo agradecer a todas as pessoas que tiveram a delicadeza de se informar do seu estado por ocasião do desastre que lhes sucedeu, vem por este meio faze-lo, protestando a todos o seu inolvidável reconhecimento.

Francisco França Amado
Francisco França Amado Junior. 2 q-t



Alegre e contente

fica aquele que se sente rapidamente aliviado duma dôr intensa. O Veramon Schering calma com segurança dôres de cabeça, de dentes, distinguindo-se por não atacar o coração e por não causar cansaço ou ardôres.



Tubos de 10 e 20 compr.

VERAMON SCHERING

60325518

Asilo da Infancia Desvalida de Coimbra

E' convocada a assembleia geral dos socios bemfeitores deste asylo para o dia 21 do corrente mês á 1 e meia horas da tarde.

No caso de não comparecerer a maioria dos socios, fica desde já feita nova convocação para o dia 28 do mesmo mês á mesma hora.

Asylo da Infancia Desvalida de Coimbra.

O Vice-Presidente da Direcção, *Anibal Maia*.

Aer-Motor

Para extração de agua. Com pouco uso. Com forte torre de 9 m., escada e plantaforma. Roda Motriz com 2,20 m. de diametro. Travão. Bomba aspirante-premente de duas polegadas. Tubagem de ferro galvanisado de duas polegadas, e 13 m. de comprimento. Acessorios respectivos.

Vende-se sobre vagon na estação de Oliveirinha (Beira Alta), por 2.500$00. Trata, Caetano da Cruz Rocha, Coimbra.

Alpargatas

Com sola de borracha, e calçado de verão, maior sortido e sempre mais barato.

Viuva José Teixeira, Rua Ferreira Borges. 6

Tinturaria A Brasileira

Manuel Mendes Ayres proprietario da Tinturaria A Brasileira, participa aos seus freguezes e ao povo em geral que está instalando o seu escritorio para agencia da sua fábrica de tintura, limpezas e passamento a ferro na Antiga Casa Triunfo na Rua Ferreira Borges com entrada pelo Arco de Almedina n.os 5, 7 e 9 onde espera a visita da sua já numerosa cleentela, pelo que desde já se confessa imensamente grato.

MANUEL ABREU JUNIOR
Solicitador Encartado
Rua da Sofia, 110 a 112
COIMBRA

Sulfato Cobre Nacional
Venda ao melhor preço
Rua da Louça 36 e 38, telefone n.o 609. 1

Leite

Vende-se alguns litros de leite puro na rua da Nogueira, 16. O preço é o que se combinar; o ordenho de manhã é ás 7 horas, e de tarde ás 6 horas.

Convidam-se os interessados para assistir á tiragem.

Sempre premios
NA CASA DE
Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO
Bilhetes e fracções venda á para os 400 contos a 20 de Abril

LINDAS VIVENDAS E PARA RENDIMENTO

Casas — Vendem-se

Propriedades situadas nos melhores pontos da cidade e arredores, jardins arborisados, bons quintais e terrenos anexos. Rendimento, algumas, 14 o/o do capital e mais.

Excelentes negocios de ocasião para capitalistas.

TRATA

DINHEIRO — Coloca-se

AGENTE UNIVERSAL, Rua Dr. Pedro Roxa, 1, Coimbra. Telef. 160

Vencedores

Acaba de chegar nova remessa destes *fosforos* que todos devem preferir por serem os melhores.

Depositarios no Distrito de Coimbra, Fonseca & Sousa, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º, Coimbra.

Serviço permanente de taxis

abertos e fechados, para passeios, excursões, visitas, chamadas de médicos, condução aos hospitais, etc.

Chamadas a qualquer hora do dia ou da noite para o telefone 58 — AUTO-INDUSTRIAL, L.da, ou sua filial, garage da Avenida Sá da Bandeira (junto á Inspecção dos Incendios).

CALÇADO



O melhor entre os melhores
Deposito de vendas
Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Atenção

Casal chegado da provincia, morando em Montes Claros, aceita duas meninas ou dois rapazes, familiarmente, dando pensão e quarto.

Informa Manuel Dias Amado, rua Eduardo Coelho n.o 110 — Coimbra. 2

Luz Wizard

Vende-se uma instalação com três candieiros no Largo da Fornalhinha, n.o 4. 1

Farmacia

Vende-se a Farmacia Leitão em Tentugal, instalada em casa propria, pronta a funcionar.

Dirigir á mesma. X

Espelhos

Nova fórmula para fabricação de espelhos sem o uso de sais de Rochele, Seignette, éter e formal. Inaltiravel a acção de gáses e ácidos, com verniz protector. Patente 85.910.

Formulas para lacres, gravar vidro por meio de ácidos, limpa metais, sabonetes, purpurinas, cremes e pomadas para calçado, etc. etc.

Sem instalações caras, com garantia de Laboratorio estrageiro.

Informa esta redacção. 1

Casa

De um só pavimento, com cerca de 500 metros quadrados, muito proximo da estação do Caminho de Ferro, com instalações sanitaria, electricidade e escritorios, podendo servir para grande armazem, garage ou industria, vende-se.

Trata Luza Atenas, Limitada. X

Linda vivenda

Vende-se em Cernache a 10 quilometros de Coimbra, a propriedade que foi do falecido Barão Francisco Cardoso dos Santos, constando de explendida habitação, adega, currais, casa para feitor, garage e quinta anexa, toda morada, com boas arvores de fruto e com agua para todo o ano. Preço muito barato.

Informa na Barroca, Cernache, Francisco Cardoso dos Santos e em Coimbra José Serrado, Praça 8 de Maio. 4

Predios

Vendem-se dois que dão bastante rendimento, rua Joaquim Antonio de Aguiar n.os 39 a 53.

Tratar com Santos e Dias, Limitada. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda. X

Polvora de Pedreira

Vende ao preço da fábrica o Estanqueiro nesta cidade José Maria Maia, Mercearia Maia, Calhabé, 109.

CAMIONETE

ROCHET-SCHNEIDER

de 12 H. P. 4 cilindros

Vende-se em estado de nova.

Nesta Redacção se diz. X

Ginginha

Os senhores revendedores que desejarem adquiri-la, podem faze-lo dirigindo-se ao *Seco, das Ameias*, 16, telefone 179, que a fornece em boas condições em barris de 25, 50 e 100 litros, devidamente tapados pelo fornecedor do *Largo de S. Domingos — Lisboa*.

Sendo perferida por ser autentica de marca registada.

Carreira de Camionete

Entre Agueda e Coimbra ás terças e sextas-feiras.

Partida de Agueda, ás 7 30; chegada a Coimbra, ás 9 horas.

Partida de Coimbra, ás 17 horas; chegada a Agueda, ás 18 30.

Brevemente carreiras diarias.

Proprietário, *Humberto Silva*.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Augusta Aragão Nogueira
Modista

Participa ás suas Ex.mas freguesas e amigas que mudou a sua residencia para a Praça do Comércio (Praça Velha), n.o 53 2.º, ao lado da igreja de S. Tiago. 13

Cal Hidraulica do Cabo Mondego

A de melhor qualidade do Paiz, rival da Cal du Teil e Lafarge. **Preços de Concorrencia.**

A Cal do Cabo Mondego para garantia do consumidor é vendida em sacos selados de 50 quilos.

Experimente mandando aplicar na sua obra e ficará satisfeito. Temos em armazem para entrega imediata. Faça pedidos a

Placido Vicente & C.a, L.da AGENTES DEPOSTARIOS Telefone 453 : Rua da Sota – COIMBRA

Grandes Armazens do Chiado

COIMBRA

Segunda-feira 1910 - 25 de Abril inauguração dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Abertura da Estação de Verão. Grandiosas Exposições das ultimas novidades para Verão

Segunda-feira 25 de Abril - 1929 19.º aniversario dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Tudo quanto existe de mais CHIC será exposto nas nossas quatro montras, e em todos os salões, onde os nossos clientes encontrarão um sortido deslumbrante em todos os artigos que constituem a Moda desta época, e que vendemos 20 a 50 o|o mais barato do que qualquer outra casa.

Brindes a todos os clientes que façam compras superiores a 5$00.

15 de Junho 556 prémios — 120 CONTOS O BONUS DO CHIADO — 15 de Junho 536 prémios

que subdivididos pelas respectivas fracções podem vir a contemplar 11.120 freguezes.

Sensacional distribuição gratuita pelo plano da Lotaria da Santa Casa da Misericordia de Lisboa.

O plano da nossa distribuição

Todos podem ser ricos sem gastar um centavo; basta apenas guardar todas as senhas que distribuimos pelos nossos clientes.

1 de . . .	3.000:000$	cabe.	25:000$00
1 de . . .	600:000$	cabe.	6:000$00
1 de . . .	150:000$	cabe.	4:000$00
1 de . . .	60:000$	cabe.	2:500$00
10 de 6:000$	. .	cabem 1:000$	10:000$00
20 de 3:000$	. .	cabem 500$	10:000$00
500 de 1:600$	. .	cabem 100$	50:000$00
2 aproximações a 1.º prémio a 30:000$		cabem 1:000$	2:000$00
9 prémios á dezena do 1.º pr. a 2:500$		cabem 500$	4:500$00
2 aproximações ao 2.º prémio a 11:550$		cabem 750$	1:500$00
9 prémios á dezena do 2.º pr. a 1:800$		cabem 500$	4:500$00

Pela insignificancia de 60$00 em compras feitas por uma ou mais vezes, todos podem ser bem comtemplados.

OS QUATRO PRIMEIROS PREMIOS

na importancia de **37:500$00** serão pagos em **Bilhetes de Tesouro** de liquidação imediata e os restantes na importancia de **82:500$00 em fazendas** á vontade e escolha do cliente em qualquer das secções.

Todos devem preferir a nossa casa, pois vendemos tudo mais barato, só temos um preço para todos, e ainda distribuimos uma grande parte dos nossos lucros por todos os nossos clientes.

Vejam as grandes iluminações em todo o edificio — **SEGUNDA-FEIRA** — Vejam as nossas montras com tudo o que ha de mais chic

---

Acautelai os vossos haveres segurando-os na

The Prudential Assurance Company, Limited

Companhia Inglesa de Seguros. Fundada em 1848, Capital e Reservas £ 219.000 000 (duzentos e dezanove milhões de libras). Cerca de vinte e dois milhões de contos.

Representante em Coimbra: *Ioaquim Fonseca*, Rua dos Coutinhos, 13.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp., L.da

PULVERISADORES ITALIANOS

"Del Taglia„

"La Sfida„ "L'Insuperable„

Estes dois aparelhos para regar vinhas, arvores, plantas, flores, etc., SÃO OS MELHORES. *Tão faceis de desmontar que se torna completamente desnecessario empregar utensilio algum!...*

Enxofradeira "Superba„ — Del Taglia

A única de melhores resultados. Possui todos os requisitos indispensaveis para SATISFAZER COMPLETAMENTE.

Não compre outros *sem visitar o nosso armazem, onde se lhe provará tudo quanto afirmamos, e* FICARÁ SATISFEITO, *por encontrar aparelhos tão perfeitos e de tão facil manejo.*

Agentes exclusivos em Coimbra

Fonseca, Antunes & Cardoso, L.da

5, Avenida Madaléna, 7 (junto ao Banco de Portugal)

A Previdencia Portuguesa

(Associação de Socorros Mutuos)

COM ESTATUTOS APROVADOS PELO GOVERNO

SÉDE EM COIMBRA

RUA VISCONDE DA LUZ, 14-2.º

O Seguro dos Pobres

Todos os que teem a compreensão nitida dos seus deveres para com a familia, todos os que desejem livrar os seus entes queridos das garras da miséria devem inscrever-se sócios de A PREVIDENCIA PORTUGUESA, para por sua morte, por uma insignificante quota mensal, em vida, garantirem aos seus uns milhares de escudos que os livra da miséria.

Esta associação está estudando tambem a introdução na sua esfera de acção, do subsidio mensal a conceder quando o socio se inhabilite, e, para quando atinja a idade de não podêr trabalhar, uma pensão mensal de reforma enquanto viver.

Arrenda-se ou compra-se casa com quintal, luz e agua nos arrabaldes, próximo ao electrico, ou pequena quinta com casa de moradia, preferindo lugares altos.
Dirigir-se a Gonçalo Meireles, Soure, Quinta do Bicanho. X

Arrenda-se pequena casa com quintal em Celas. Tem agua e luz electrica. Para tratar, Casa Pais. X

Arrenda-se um res do chão, com sete divisões e quintal, ao Passe de Nivel, Calhabé.
Tratar Avenida Navarro, n.º 63 X

Bomba de 1 3/4 polg. com volante de 0m,60 e canos com 7m,50, vende-se.
Terreiro de Santo Antonio, n.os 17 e 18. X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Casa arrenda-se na rua Pedro Cardoso, n.º 7-A, com frente para a rua Visconde da Luz. X

Casa arrenda-se com 9 divisões, retrete e quintal, em S. Sebastião, a 3 minutos do electrico.
Trata-se com Antonio Simões Misarela, Olivais. 5

Casa arrenda-se com 6 divisões e jardim, em S. Sebastião, Olivais. Trata-se no mesmo sitio, com José Luciano. 3

Casa arrenda-se na rua do Loureiro, n.º 18, com 14 bôas divisões. Tratar, no Largo da Feira, 44. X

Casa rés do chão, arrenda-se nos Olivais, com 4 divisões, solão e retrete com esgotos, agua, luz electrica, tanque para lavar e um pequeno quintal. Bons ares e lindo panorama.
Diz-se na Casa dos Lanificios rua Ferreira Borges, 108 e 110, Coimbra. Preço módico. 6

Casa na rua da Mãosinha, Olivais, arrenda-se por 150$00, consta de 7 divisões e quintal.
Tratar com o procurador Alves Valente, escritorio do advogado dr. Antonio Leitão. 5

Casa arrenda-se com 4 divisões, com agua e luz electrica. Rua da Figueira da Foz, 68-2.º. 2

Casa arrenda-se um 2.º andar, na rua Antonio Augusto dos Santos, antiga rua do Almoxarife, n.º 5.
Para tratar, Largo das Ameias, n.º 22. 1

Casa com 5 divisões, arrenda-se por 160$00 escudos. Trata-se na rua Oliveira Matos, em casa do capitão Alcino Rodrigues. 4

Casa arrenda-se um andar na Couraça de Lisboa, 73. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Cosinheira precisa-se aceiada e séria, para casa de pouca familia, e que tenha 20 a 40 anos. Bom ordenado.
Nesta redacção se dão informações. X

Dança precisa-se, professor. Informa-se nesta redacção.

Dinheiro empresta-se com hipoteca ou por letra, a juros modicos. Tratar com o procurador Alves Valente, escritorio dos Advogados drs. Antonio Leitão e Augusto Braga. 4

Empregada sabendo lêr e escrever bem, oferece-se. Arco do Ivo, n.º 1. X

Empregado que escreva á maquina, precisam Magalhães & Conde, Limitada. 2

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia.
Nesta redacção se diz. X

Loja na baixa com 150 m3 pavimento a cimento, propria para casa de negocio ou garaje, tem agua nativa. Informa-se na Mercearia Reis & Simões, na rua da Sofia. 2

Piano em 2.a mão, rua dos Militares, n.º 11. 1

Piano *Erard*, vende-se um em bom estado, rua das Esteirinhas, 2, em frente ao Teatro Sousa Bastos, Coimbra.

Precisa-se de uma mulher para passar a ferro roupas de senhora e homem na Tinturaria Brasileira, Patio de S. Bernardo, rua da Sofia. Quem não souber escusa de se apresentar. X

Precisa-se meio caixeiro com bastante prática de retalho. Informa, Mercearia Coelho, rua da Sofia. X

Primeiro andar, na baixa, arrendam-se casas economicas com 3 divisões, para 120$00, 130$00 e 150$00.
Informa-se na Mercearia Reis & Simões, rua da Sofia. 2



Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

Prédio vende-se o prédio da rua Pedro Cardoso, n.os 19 e 21, composto de cave, loja, 3 andares e aguas furtadas.
Para tratar, no escritorio do Advogado sr. dr. Pinto da Costa, rua da Sofia, 23. X

Primeiro andar, 4 e 6 divisões, com pateos acimentados, tem agua canalisada, 180$00 e 220$00.
Informa-se, Largo da Sota, Francisco da Fonseca Ferreira. 2

Professora para lecionar 3 crianças, precisa-se em casa particular na Ponte do Sotam, Goes, competente para instrução primaria, preferindo-se quem ensine tambem francês e piano. Resposta em carta a este jornal. X

Quartos mobilados, alugam-se, na Rua das Padeiras, 40. X

Quartos alugam-se com ou sem mobilia na Couraça de Lisboa, n.º 95. X-q

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia na Couraça de Lisboa, 95. X-q

Trespassa-se na rua da Sofia, n os 58-60, a alfaiataria que foi de Antonio Ribeiro das Neves Machado. Trata-se na mesma. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira por cinco contos

Vende-se automovel *Studebaker* (director aberto) modelo 1929.
Para tratar com Joaquim da Cruz, Pampilhosa do Botão. 5

Vende-se casa e terreno, situados na encosta do Penedo da Saudade, com frente para a estrada de S. José, servidos pela linha electrica.
Para tratar na Couraça de Lisboa, n.º 95, Coimbra. X-q-s

Vendem-se varios freixos, situados na Quinta das Nogueiras, a 2 quilometros da estação de Soure
Trata o dr. José Ferreira, advogado, rua Pedro Rocha, n.º 1 — Coimbra. 3

15.000$00 emprestam-se sobre primeira hipoteca.
Para tratar com o notario Dr. Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio 21 1.º. X

70 contos emprestam-se sobre hipoteca, juro módico. Trata Agente Universal — Rua Pedro Roxa, n.º 1, 1.º Es. 2

1.º Andar novo, arrenda-se com 5 divisões e dispensa, agua e eletricidade, no melhor sitio da alta. Informa-se na rua dos Estudos, 5.

Batata Holandeza

Para semente e consumo vende Lusa Athenas, Limitada. 5

Sociedade Portuguesa de Seguros

Fundada em 1900

CAPITAL REALISADO:

Escudos 2.000.000$00

AGENTES EM COIMBRA

Neves & C.a L.da

Vinhos

Os melhores e mais baratos, vendem-se, no armazem do Largo da Freiria, n.º 14, á rua dos Sapateiros.

Tinto — região da Bairrada, 5 litros, 5$50; *Tinto* — da Beira, 5 litros, 6$00; *Branco* — de Cantanhede, 1 litro, 1$50; *Vinagre branco* — muito fino, 1 litro, 1$50:

Por junto tem desconto.

Formigas

O unico destruidor infalivel e rápido é o *Formicida Oriente*.

Deposito em Coimbra, Farmacia Artemio Ferreira, Rua das Fangas, 2 e 6.

---

200 contos

Emprestam-se sobre 1.a hipoteca no todo ou em fracções minimas de 30 contos, a individuo não comerciante, juro modico.

Tratar com o solicitador Manuel Abreu Junior, Rua da Sofia, 110 a 112.

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra*.

Dr. Antonio Cerveira

Doenças dos olhos

Consultas das 12 ás 16 horas

Rua Visconde da Luz, 27-2.º

ESPECTACULOS

Avenida. — Com casas cheias, teem-se realizado nestre teatro, verdadeiros espectaculos de arte, com o melhor que a cinematografia mundial tem produzido.

Hoje, por exemplo, é exibido o grandioso filme, primorosa produção da casa alemã — U. F. A. — *Quo Vadis*, tendo por principal interprete o admiravel artista Emil Jannings.

O Teatro Avenida tem no seu cartaz, para exibir ainda este mês, os seguintes filmes:

A ultima tipoia de Berlim, da U. F. A., por Lupo Pick;

Duqueza de Folies Bergeres, por Mady Chistianis;

Espiões, da U. F. A., por Willy Fritsch e Lupo Pick;

Grande burla, da U. F. A., por Emil Jannings;

Gabinete do dr. Galigari, da U. F. A., por Werner Krauss;

Férias matrimoniais, da U. F. A., por Lilian Harvey;

Cigarra e a Formiga, da U. F. A., por Camila Horn;

Vém aí trez rapazes, da U. F. A., por Ossi Oswalda, e

A Paixão de Joanna d'Arc, por Maurice Schutz e André Berley.

—

E' nos dias 26 e 27 que o grupo scénico da Associação Dramatica de Aveiro vem a Coimbra, representar ao Teatro Avenida, a celebre opereta *A Mascote*.

Conjunto primoroso, constituido por um total de 100 figuras, dispondo de luxuosos e apropriados scenários e guarda-roupa, as duas récitas vão constituir sem dúvida, agradaveis noites de arte.

Afim de tratar de assuntos referentes a estes espectáculos, esteve em Coimbra, na passada segunda-feira uma comissão composta por algumas das mais gradas pessoas da primeira sociedade aveirense e acompanhada pelo sr. dr. Pompeu Cardoso, presidente da A. D. A.

Coimbra que mantem com a linda cidade do Vouga, estreitas e amistosas relações, vai, portanto, ter ocasião de mais uma vez firmar a sólida amizade que as une, acorrendo nessas noites aos saraus do Teatro Avenida a aplaudir os elementos que desempenham a imortal opereta de Duru e Chivot, muitos dos quais são já conhecidos do publico conimbricense e de quem o nosso saudoso amigo dr. José Rodrigues, uma indiscutivel autoridade em assuntos desta naturesa, teve oportunidade de tecer as referencias mais elogiosas.

—

Tivoli. — O cartaz do Tivoli anuncia-nos para hoje o explendido *film Casta Suzana*, que é um primôr de cinematografia, constituindo por isso um excelente espectaculo.

Ontem, com casa á cunha, exibiu o Tivoli o *Casa Nova*, que muito agradou aos espectadores.

Para sabado e domingo está anunciado o *Varieḋaḋes*, com Emil Jannings, Maly Delschaff, Lya de Putty e Warnch Iward.

O *Varieḋaḋes*, que é um *film* sensual e vibrante, é a historia simples e tragica, crua e brutal, contada ao director da prisão pelo presidiario n.º 28, papel magistralmente desempenhado pelo já celebre actor Emil Jannings, o famoso interprete da *Ultima Orḋem*, das *Trageḋias ḋe Amor* e de outros sensacionais *films* em que o seu trabalho se torna notavel.

O *Varieḋaḋes* é um *film* que se impõe pela forma como está organisado, pelos artistas que o desempanham e por ser o *film* europeu que obteve a mais alta classificação no concurso aberto pelo jornal americano *Daily Film*, tendo-se exibido três meses seguidos num dos mais importantes cinemas de New York.

O publico vai por isso ter ocasião de apreciar mais um explendido espectaculo, devido á incansável Empresa do Tivoli, que se não poupa a esforços para lhe ser agradavel.

—

Circo Mariano.— 50 o/o do producto do espectaculo de sábado próximo, para o qual foi organisado um atraentissimo programa, destina-se aos pobres da Infancia Desvalida.

Alem de uma noite agradabilissima o publico terá ocasião de prestar ao seu auxilio aquela benemereta instituição de caridade, pelo que é licito prever uma casa literalmente cheia.

O programa e, como dissemos, constituido por autenticas novidades, de exito absolutamente garantido.

Tomará, tambem, parte neste espectáculo de beneficencia o académico Armando Goes, apreciadissimo cantador de fados, desta cidade.

Barbara agressão

FOI ontem enviado ao Tribunal tendo dado entrada na cadeia de Santa Cruz, o agricultor Luís Ferreira, mais conhecido por Luís Negrão, que em S. Martinho do Bispo, como noticiamos, agrediu barbaramente com uma forquilha uma pobre velha de nome Carolina Silvestre Negrão, a qual veio a falecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

Segundo o relatório da autópsia a morte foi devida a fractura de crâneo.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 17-4-1929

PASSAGENS

Santa Comba Dão — Antonio Dias dos Santos e mulher, contra José Bernardo Marques e mulher. — Passou para o sr. dr. Fonseca Vaz.

Castelo Branco — A F. N., contra Augusto dos Santos Sal. — Passou para o sr. dr. Fonseca Vaz.

Castelo Branco — A F. N., contra D. Maria Branca Sal Cruz. — Passou para o sr. dr. Fonseca Vaz.

Coimbra (2.a Vara) — Manuel Simões de Figueiredo, contra D. Amelia da Encarnação Araujo. — Passou para o sr. dr. Fonseca Vaz.

Coimbra (2.a Vara) — Dr. Antonio Maria Antunes Maia, contra a Ceramica, Limitada. — Passou para o sr. dr. B. Oliveira.

S. Pedro do Sul — A F. N., contra Francisco Joaquim e mulher. — Passou para o sr. dr. B. Oliveira.

Seia — Manuel José Pinto e outro, contra Francisco Alvaro. — Passou para o sr. dr. Albuquerque.

Seia — A F. N., contra Norberto da Costa e outros. — Passou para o sr. dr. Albuquerque.

Castelo Branco — O M. P., contra Manuel dos Santos Sal. — Passou para o sr. dr. Albuquerque.

JULGAMENTOS

Setubal — O M. P., contra Joaquim Marques Jorge. — Negado provimento.

Coimbra — O M. P., contra Manuel Fernandes Garrote Velho e outros. — Revogada a sentença quando ao R. Agostinho Fernandes Rocha que foi condenado em 20 dias de multa a 12$00 e alterada a pena quando aos outros R. R., que condenam cada um deles em 50 dias de multa tambem a 12$00 e todos eles em 500$00 de indemnisação.

Anadia — Antonio Duarte, contra João Ribeiro Delgado. — Resolveu-se conhecer do recurso.

Coimbra — O M. P., contra Abilio Rodrigues de Melo Bizarro. — Negado provimento.

Coimbra — O M. P., contra Manuel Couceiro e outros. — Negado provimento.

Gonveia — José Freire de Oliveira e mulher, contra José Augusto do Amaral e mulher. — Confirmada a sentença.

Santa Comba Dão — O M. P., contra José Lopes Felix. — Confirmada a sentença.

Vila Nova de Ourem — José Pereira Rodrigues de Faria e esposa, contra Manuel Luís Ferreira Tavares Pereira da Silva. — Revogada a sentença.

—

CRIMINAL

JULGAMENTOS

No dia 6 de Maio próximo, é julgado em Tribunal colectivo, José Fernandes Mata, solteiro, padeiro, do Ameal do Campo, preso nas Cadeias de Santa Cruz, pelo crime de furto. — Cartório do 3.º oficio Rocha Calisto.

— No dia 2 de Maio próximo, é julgado em Tribunal colectivo, Adriano Simões, solteiro, trabalhador do Ingote, prese nas Cadeias de Santa Druz, pelo crime de furto. — Cartório do 2.º oficio, dr. Reis Torgal.

† FALECIMENTOS †

COM 7 anos de idade, faleceu o menino José João Jardim da Costa Mota, filho estremecido do clinico desta cidade e nosso presado amigo sr. dr. Costa Mota, a quem acompanhamos na sua grande dôr.

Tentativa de evasão

DA cadeia de Santa Cruz tentaram evadir-se dois presos, para o que organizaram uma complicada maquinação, que ainda não está totalmente descoberta.

Foram já apreendidas algumas serras de que eles se queriam servir, cartas em que se combina a fuga e outros documentos de importancia. Sabe-se tambem que um dos presidiarios que pretendiam fugir burlou o seu colega, pois tendo-lhe este dado alguns bilhetes de tesouro afim daquele os mandar recambiar e com o dinheiro levarem ávante o seu plano, ele aposou-se do dinheiro, não prestando depois as contas necessarias.

Ontem, quando pretendiam visitar os presos, foram detidas duas mulheres, acusadas de cumplices na frustada evasão.

A Policia de Investigação Criminal vai hoje iniciar as suas averiguações.

Vitima de uma desastrosa queda

VEIO para o Hospital da Universidade em estado grave o alfaiate Alvaro Pereira Mangana, de 30 anos, natural e residente na Covilhã, que quando seguia numa bicicleta despenhou-se por uma ribanceira, fracturando o crâneo.

Alameda da Beira-Rio

A COMISSAO de Turismo anda a concluir o alteamento e regularisação do pavimento da linda Alameda da Beira-Rio, junto á Estrada da Beira e do Porto dos Bentos, trabalho que deve estar acabado dentro de poucos dias.

O "AZ„ DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26 32.

Aparelhos RADIO e todo o material radio PHILIPS

Motores electricos e grupos moto-bombas

Instalações electricas

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges, 175, 2.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Assinaturas
Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 18.º — QUINTA-FEIRA, 18 de Abril de 1929 — N.º 2330

NÃO ha terra do país que possua sitios em melhores condições para festivais do que Coimbra. Nem melhores nem tantos como nós temos.

Os dois parques, de Santa Cruz e da Cidade, são lindissimos e admirados por quantos os conhecem; as avenidas Navarro e de Sá de Bandeira, o Jardim Botanico, o pateo da Universidade, onde pela comemoração do Centenário de Camões se realizou uma festa lindissima.

Temos o Choupal, que, apesar de muito estragado, ainda é uma mata grande e muito arborisada, com seus canais por onde corre a agua do Mondego, que lhe dão muita graça.

O claustro da Sé Velha tambem já serviu para se fazer ali uma bonita festa nocturna.

Parques ha muitos, bonitos e aparatosos, mas nenhum em Portugal tem a belesa do Parque de Santa Cruz de Coimbra nem o encanto da paisagem do nosso Parque da Cidade, com a graça que lhe dá o rio Mondego.

Coimbra tem condições como nenhuma outra terra, para se fazerem festas lindissimas, de dia ou de noite, em pontos diversos.

A Natureza foi pródiga em nos conceder farta arborisação, o encanto de um delicioso scenário, e *cantores* dos mais apreciaveis que por aqui aparecem por toda a parte, principalmente na época dos rouxinois.

• • •

VEIO o calor — e com ele o pó. Durante o dia por aí anda o auto-tanque a burrifar as ruas — medida certissima, pois essa rega bem necessária é.

Mas — perguntamos — porque se não faz esse serviço de noite?

Ao menos os transeuntes podiam andar socegados na via publica...

• • •

NA entrevista publicada no nosso ultimo numero, a proposito das iniciativas do Orfeon Académico, há um erro que é necessário corrigir.

O nosso entrevistado chama-se Herculano da Silva Pinto e não Herculano Guerra, como saiu.

Assim fica reparada esta falta — e que aquele nosso amigo nos desculpe.

• • •

CONSTA-NOS que representarão perfeita novidade e grande gosto artistico os motivos decorativos encomendados para substituir os vasos de madeira pintada que se encontram a entrada do Parque da Cidade e que a Comissão de Turismo ali mandou colocar provisoriamente.

Na ocasião da sua substituição, tambem será construida á Beira-Rio, a pérgola, cujo projecto já está feito. Esta constituirá mais um interessantissimo melhoramento para a cidade.

• • •

JÁ' tomou posse, ficando pertencendo á 1.a Secção, o desembargador sr. dr. Alfredo Augusto da Fonseca Vaz, transferido, a seu pedido, da Relação de Lisboa para a de Coimbra.

Calçadas e limpesa publica

UMA VERGONHA!...

HÁ dois assuntos importantes para o próprio crédito da nossa terra, que precisam ser resolvidos urgentemente, dependendo ambos da Camara Municipal: é a pavimentação das ruas e a limpesa pública.

Infelizmente são dois assuntos tão descurados que nos envergonham.

As ruas acham-se num estado lamentavel, cheias de sulcos e de covas que dificultam e até põem em risco o transito publico.

E' ver o estado em que se acha a continuação da rua do Colégio Novo até á Fonte Nova. Aquilo é horroroso, originando quedas principalmente á noite á saída dos espectáculos do Teatro Avenida.

Neste ponto Coimbra está atrazadissima.

Vale bem a pena a Camara destinar no seu orçamento uma verba de 200 contos pelo menos, para o alcatroamento e reparação de algumas ruas.

Bem hajam os nossos visinhos da Figueira que teem olhado para este assunto com verdadeira dedicação, tendo já hoje muitas ruas das avenidas próximas da estação e do bairro novo alcatroadas, oferecendo magnifico pizo.

Quem fôr de Coimbra á Figueira, acostumados aqui ao horroroso calcetamento das nossas ruas e ali andarem pelas ruas alcatroadas, estranham o pizo consideravelmente.

Enquanto á Figueira tem já alcatroadas as suas ruas principais, Coimbra ainda não tem nenhuma!

E comtudo a Camara gasta rios de dinheiro na pavimentação das ruas.

Veja-se o estado em que se acham já as ruas ha pouco calcetadas de novo depois do assentamento da segunda linha electrica!

Pelo que diz respeito á limpesa das ruas, é este outro serviço que deixa muito a desejar em Coimbra. Não só as ruas são mal varridas, mas faz-se este serviço pelo modo usado no tempo dos nossos bisavós.

Amontôam-se montes de lixo pelas ruas para depois serem levados pelas carroças, e logo são assaltados por uma chusma de cães e de gatos que vão ali procurar alguma coisa que eles comam.

Mas ha pior do que isto, porque tambem ali vão desgraçados que tudo aproveitam para levar para suas casas e talvez mesmo alguma coisa para comer, correndo o grande perigo de contrairem assim alguma doença contagiosa.

O lixo é conduzido em canastras que se arrastam pelas ruas para serem despejadas em varios pontos.

Aqui está como a limpesa das ruas é feita em Coimbra!

Não basta ter lindas avenidas e bonitos jardins em flôr, é preciso, primeiro que tudo, muita higiene, limpesa e aceio. São condições essenciais e indispensaveis para o bom crédito da cidade.

Olhem bem para estes dois problemas e resolvam-os de modo a acabarem estas vergonhas!

Dizem-nos que a Comissão de Turismo da Figueira auxilia a Camara poderosamente na obra de reparação e reforma das calçadas e faz muitissimo bem porque dá a essas receitas a melhor e mais util aplicação.

Reveja-se Coimbra neste espelho e siga-lhe o exemplo.

AVISO

Lista dos Assinantes dos Telefones das Redes do Estado

A Administração Geral dos Correios e Telegrafos previne o publico de que encarregou o Sr. Amandio Maciel de publicar a sua lista oficial dos assinantes dos Telefones das redes do Estado e de que está resolvida a obstar, pelos meios que as leis lhe permitirem, a que sejam publicadas outras listas sem a sua autorisação.

E' COSTUME nesta cidade, á noitinha, juntar o lixo aos montes — que depois os varredores transportam nas respectivas carroças.

Isso, porem, dá origem a que as crianças vão brincar com essas porcarias — o que é, a todos os titulos, perigosissimo, principalmente para a saude.

A' Junta de Higiene lembramos a necessidade de se terminar com esse costume pouco recomendavel e prejudicial.

• • •

ESTEVE ontem nesta cidade o chefe dos Serviços de Turismo da Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro, que veio colher elementos de propaganda de Coimbra em Sevilha e Barcelona, que a Comissão de Turismo lhe proporcionou para os *stands* da Companhia nas duas exposições.

Foram-lhe oferecidas várias publicações e cartazes.

• • •

O FIM do mundo! o fim do mundo! Duas mulheres danadas — Maria Rosa Pedro mai-la Maria Rosa Caetano — deram-lhe para dizer que em Derreada Cimeira ele seria na noite de sabado de aleluia para domingo de Páscoa — e vai daí, para o povinho se reunir, calcurriaram a encosta até á ermida da Senhora do Rosário.

Depois entraram de bambolear a sineta — e o seu toque agoirento ecoou no vale, por entre o casario denegrido.

Mulheres, homens e crianças saltaram para a rua — não fosse ele fogo ou gatunos em alguma adega ou fumeiro. Um luar morno lambia a natureza... E a sineta lá continuava a repicar...

Correram todos á ermida.

— Confessem as suas culpas! — gritavam as duas mulheres, que agora se diziam *Nossa Senhora e Anjo S. Gabriel*. — Confessem-se, que o mundo acaba ás duas horas!

O povo termia como varas verdes e choramingava.

O taberneiro perdoava as dividas que constavam no cartapácio sebento da sua locanda... As donzelas confessavam os seus desvaios... As velhas lembravam as suas faltas da mocidade... Crimes, roubos, falcatruas — tudo foi revelado!

E as duas horas bateram pausadamente num campanário do vale envolto numa neblina espêssa.

— O resto do mundo já lá vai... Morreu tudo! Aqui em Derreada Cimeira só acaba de manhã... O sol ha de trazer um sinal — dizia a ti'Maria Pedro mai-la ti'Maria Caetano.

E todos choramingavam e rezavam, lamentando as pessoas de familia ausentes — que para essas horas já estavam a contas com o juizo final.

Afinal veio a manhã — e o mundo não acabou...

Mas assim se ficaram a conhecer muitas patifarias que andavam encobertas!

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Sabado, 20 de Abril de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2331*

Secção Feminina

O direito de voto

HA tempos, uma revista dinamarquesa preguntou aos seus leitores, o seguinte:

« Qual é a mulher perfeita ? »

Entre as respostas disparatadas que surgiram, uma foi particularmente interessante pois diz que « a mulher perfeita é aquela que nunca se lamenta de não ser homem ».

Eu estou satisfeitissima com o sexo a que pertenço... mas devo estar bem longe da Perfeição. Ora, como eu não me lamento de não ser homem, tudo o que possa dizer referente ao sexo forte, será absolutamente imparcial. Refiro-me sómente aos homens e ás mulheres reconhecidamente superiores... á turba.

Discute-se actualmente e com uma significativa energia — o direito de voto a conceder á Mulher.

Serei eu uma « feminista » ?

— Sinceramente sinto que não. Sou muito feminina! Não ambiciono votar. Votar aproxima muitas vezes de governar. Eu ambiciono apenas governar a minha casa e ai, gosto de ser ditadora, imperatriz, presidente, o que quizerem, contanto que dirija bem e que sinta o meu povo bem contente.

Eu não ambiciono votar — mas se o voto é o caminho que a mulher tem de trilhar para fazer alguma coisa de maior...

E depois, não será só então que elas começam a governar. Já o fazem desde ha muito pela sua influencia junto dos homens, mas estes muitas vezes, ou maus discipulos ou caprichosos revoltados, fazem asneira respeitável. Os fortes consideram a mulher uma boneca futil e divertida. Os sentimentais querem vêr nela simplesmente a Esposa, a Mãe.

Os homens verdadeiramente inteligentes, vão olhando a já como a um ser capaz dum alto valor na sociedade, uma colaboradora persistente e corajosa, uma Mulher, enfim.

As francesas afirmam desejar o voto « não só para defender os nossos interesses e os interesses dos nossos filhos, mas ainda porque temos a certeza de ser o interesse da Nação ». Respondem-lhes já os grandes Homens: « as mulheres hão de ser um elemento de moralidade, de desinteresse, de generosidade, extremamente apreciável. Para defender a sociedade do seu estado deprimente, da sua horrivel desmoralização, não haverá como a Mulher ».

E dizem uma grande verdade!

A mulher está desempenhando admiràvelmente os cargos que lhe estão entregues, e a despeito dos seus ataques de nervos e do seu temperamento mais sensivel, ou talvez por isso mesmo — quem sabe? — em momentos decisivos ela caminha á frente, ela é a subtileza, a astucia, a intuição a que nada escapa, a que nada resiste. Não concordam? — Não importa.

Nunca uma Mulher portuguesa (porque tem em mais alto grau o sentimento da dignidade) seria capaz de proferir diante de três grandes generais estrangeiros, palavras de vergonhosa abdicação e sabugice como estas: « Napoleão trouxe a Portugal, nas dobras da sua bandeira, os emblemas da liberdade, da igualdade e da fraternidade!! »

Isto é sinceramente triste, mas foi lamentàvelmente verdade.

A nossa acção na grande guerra seria recordada pelos franceses com maior respeito, se não fossem inconvenientes referencias a pequenas indisciplinas do nosso exército, referencias feitas em banquetes, em recepções com que se honram aqueles que nas entrevistas aos jornais se dizem grandes amigos de Portugal, mas que uma vez lá fóra repetem com um sorrisinho irónico o que ouviram, sorriso que persiste em todos os lábios quando os portugueses se referem com veneração ao seu esforço, ao sacrificio enorme que fizeram e á nossa incontestável bravura e coragem! Oh! santissimo orgulho de Vasco da Gama nos versos de Camões!

Agora julga, ó rei, se houve no mundo
Gentes, que tais caminhos commettessem

¿ Onde está, onde está esse orgulho de Raça, pão da Alma dos nossos grandes antepassados?

E' preciso que as mulheres de Portugal ensinem os filhos a venerar o nome glorioso da sua Pátria, e para isso necessário se torna que principem desde já, no berço, em casa, no caminho da escola e na volta da igreja.

Para mim, a maneira melhor de governar os homens, é ensiná-los a ser Homens.

Como as mulheres, durante muitos anos, se esqueceram dessa sublime tarefa, entretidas a enfiar pérolas e a ouvir madrigais, — eis a razão porque agora sentem a necessidade de se exibir no gesto elegante de votar, para vêr se conseguem em publico o que ha muito se esqueceram de fazer na intimidade, com o beijo da manhã e a janela aberta cheia do bemdito sol de Portugal.

EMA.

A exposição de Antonio Vitorino

ANTONIO Vitorino mostrou-nos durante dois dias as suas miniaturas em barro e aguarelas no salão da « Academia de Musica », indo agora expôl-as á capital da norte, no « Salão Silva Porto ».

O artista deu os primeiros passos como modelador de figurinhas nas Caldas da Rainha, centro tradicional desta actividade artistica, tendo, aí e em Lisboa, formado com segurança o seu espírito na aprendisagem e convivio com os mestres.

E é preciso ter-se decidida vocação e carinhosa persistencia, para se conquistar o nome que Antonio Vitorino já possue em tão delicado como ingrato labôr.

Entre as miniaturas há quadrinhos de conjunto como *Vinho novo* e *A' porta da taberna*, que nos lembram a vida anedótica dos quadros de Metsu, e nos dão a nota tipica dos costume ; há scenas isoladas, de uma dinâmica vigorosa, como *Vitima da festa* e *Pega infeliz;* e há ainda quadros de uma vasta e poética rusticidade, tais como *Conduzindo o rebanho, Cabras no monte* e *Bois lavrando*.

Em todos estes trabalhos, que teem muito da tecnica pictórica, é para salientar a graça e o realismo das atitudes, a anatomia minuciosa dos animais.

Outra concepção e outro processo de modelado, mais proximos da escultura, teem as miniaturas *Agua que as fontes dão*, de tendencias alegóricas, e, sobretudo, *Abandonada*, em que há uma larga concentração de vida, que nos impressiona.

Quanto ás aguarelas, não podemos exigir de Antonio Vitorino a apresentação de trabalhos definitivos, e duma arte segura, pois há ainda pouco tempo que começou a dedicar-se a um género tão dificil como esse.

Mas como depende muito do achado de uma tecnica individual, dispensando, assim, uma longa preparação por escolas de Belas Artes, é natural que Antonio Vitorino, com os proprios recursos, venha a dar um bom aguarelista, sobretudo se continuar a explorar a maneira que se esboça nos quadros *Longes* (Val de Canas) e *Avenida das Tilias*. E' este o processo de aguarela mais interessante, pois que, escondendo o desenho, lhe dá a leveza e o poder sugestivo que constituem o encanto daqueles dois quadros.

Alexandre de Aragão.

Mais um grande incendio

que destroe uma fábrica, uma oficina e um armazem de materiais de construção

— Fôgo! fôgo!

E' esse grito tétrico, aterrorisador, ecoou novamente pela cidade — andou de boca em boca, dentro de poucos minutos, alarmando, chocando os corações.

Ainda se não havia apagado da memória a catástrofe horrorosa de domingo de Páscoa. Recordavam-se ainda, comovidamente, os vários actos de abnegação e sacrificio nele praticados pela massa anónima — por aquela que não trabalha com os seus olhos fitos num galardão ou recompensa, mas apenas no intuito de salvar os haveres e a vida do próximo — prova de indelével solidariedade e fraternidade.

E num instante os sinos entram de repicar de novo e intensamente a incendio e corre a cidade o grito fatidico:

— Fôgo! fôgo!

Fôgo... catástrofe... Vidas em perigo...

E tudo corre, alucinadamente, ao local.

Chegam os bombeiros — Voluntários e Municipais — e entram de trabalhar juntos, numa bela e leal camaradagem.

Felizmente o violento temporal que assolava a cidade amainara um pouco. Mas as chamas — violentas, indomaveis — atacavam tudo, envolvendo num momento três prédios — que pela sua construção rudimentar, propagavam o fôgo.

E o trabalho dos bombeiros é largamente encomiado — justamente elogiado.

Não fogem do perigo. Voluntários e Municipais entre aqueles alguns bombeiros dissolvidos — sempre ao lado uns dos outros — localizam o fôgo e procuram impedir que ele se propague aos prédios vizinhos.

Os rolos de fumo que se elevavam faziam correr aos pontos culminantes da cidade muita gente enquanto que outras pessoas nos telhados contemplavam o horroroso e belo espectáculo.

O incendio manifestou-se com grande violencia

Ao fundo da rua Direita, existe o chamado bairro industrial pelo grande numero de oficinas que ali existe.

Entre estas estava instalada uma fábrida de pêlos do sr. Manuel Mendes da Silva, donde o fogo irrompeu, atribuindo se a um curto circuito, pois á hora a que se deu o fogo, 15 horas, a fábrica estava em laboração.

Algumas pessoas que estavam perto do local, pretenderam entrar na fábrica, mas já o não conseguiram enquanto que os operários fugiam apavoradamente.

Com uma rapidez pasmosa, o fogo propagou-se ao armazem de materiais de construção do sr. Hermenegildo dos Santos, onde tinha tambem a sua residencia, e á oficina de pintura de carruagens e automoveis do sr. Manuel da Silva Soler.

Os populares entraram nesta oficina donde tiraram quatro automoveis um dos quais já com dificuldade, ficando nessa ocasião com extensas queimaduras nas mãos o sr. Manuel da Silva Soler.

Todo o recheio da sua magnifica oficina, incluindo um aparelho *Duco*, ali ficou, ali se perdeu.

Do armazem e residencia do sr. Hermenegildo nada se salvou!

Entretanto da casa que faz esquina para a rua da Nogueira, retiraram-se todos os haveres, porque as chamas pareciam tudo devorar.

A chegada do material — O ataque ao incendio

Entretanto iam chegando ao local do incendio alguns bombeiros, até que momentos depois comparecia mais pessoal com o respectivo material.

Este começou a ser montado e o ataque vimo-lo a ser dirigido pelo inspector dos incendios sr. Armenio Leal Gonçalves, comandante e 2.º comandante dos Municipais e pelo sr. Manuel Roque dos Reis, instrutor dos novos alistados dos Bombeiros Voluntarios.

A oficina de segeiro do sr. Francisco Caetano, na rua da Nogueira, é já tocada pelas chamas. Uma agulheta dos Voluntários ali montada desde o inicio do fogo, impede que o incendio se propague.

Entretanto eram aproveitados alguns poços onde trabalharam as bombas manuais e uma auto dos Municipais. E com uma inergia que registamos com louvor, os bombeiros conseguiram dominar o terrivel elemento, que ainda chegou a tocar num barracão do mestre de obras do sr. Augusto Monteiro.

Uma agulheta empunhada pelo bombeiro Antonio Baptista Duarte Junior, prestou ali um relevante serviço, evitando que o fogo se propagasse. Este bombeiro ficou com queimaduras no peito.

Populares e soldados entregaram-se ao serviço das bombas manuais, enquanto que alguns *scouts* prestavam tambem serviços.

Com muita ordem e serenidade os bombeiros conseguiram dominar o fogo, que o vento, embora mais brando, pretendia ainda alimentar.

No local do incendio compareceram o governador civil sr. dr. Sousa Gomes, que uma hora antes havia tomado posse daquele cargo, e os srs. comandantes da policia.

Os feridos

Na ambulancia dos Bombeiros Municipais receberam tratamento:

Chefe Liberto, bombeiro municipal, ferida num pé; Francisco Tavares, popular, ferida incisa na mão esquerda; Augusto Mendes, popular, escoriações na mão esquerda; Manuel Rodrigues, ex-bombeiro municipal, queimaduras na mão direita; João Rocha, 2.º comandante dos Bombeiros Municipeis, traumatismo no olho esquerdo; chefe Guerra, dos municipais, ferida incisa na face esquerda; Pereira, bombeiro municipal, queimaduras no pescoço; José Roque Ferreira, bombeiro voluntário, ferimento no pé esquerdo; Aniceto Ferreira, ex bombeiro municipal; Manuel Pinheiro, ex bombeiro municipal, queimaduras no braço esquerdo; soldado n.º 15, da 2.ª secção da Administração Militar, escoriações na mão direita; José Cesar Carvalho, popular, queimaduras no coiro cabeludo; João Carvalho, bombeiro municipal, queimaduras na mão direita.

No posto de socorros da Cruz Amarela, dos Bombeiros Voluntários, tambem receberam curativos:

Antonio Baptista Duarte Junior, bombeiro Voluntário, queimaduras múltiplas do rôsto e torax; José Pedro de Jesus, bombeiro Voluntário, distensão muscular, da perna esquerda; Luís Baptista Duarte, bombeiro Voluntário, ferimento contuso do dedo anelar da mão direita; Porfirio Martins, guarda fios, queimadura no antebraço esquerdo e traumatismo na perna direita; Francisco Morais, guarda fios, ferida incisa na região sagital; Ventura Dias da Costa, 2.º cabo musico, queimaduras no dedo da mão direita; Albano de Matos, luxação no pulso direito; Manuel Modesto, ferimento contuso na mão direita; Raul Mesquita, ferimento contuso na mão direita.

Várias Notas

O sr. Manuel Soler tinha a sua oficina segura na *Tagus* em 7 contos. Os prejuizos elevam-se a 60 contos.

O sr. Manuel Mendes da Silva tinha o seu seguro na *Sagres*, em 109 contos.

O sr. Hermenegildo dos Santos, tinha tambem o seu seguro naquela companhia, sendo 50 do armazem de materiais e 10 da chave do mesmo armazem. Não tinha ainda efectuada a transferencia do seguro da sua mobilia.

—

Fronteiro á fábrica do sr. Mendes da Silva estava um posto telegráfico cujos fios estalaram com o calor. O poste esteve na iminencia de ser lembido pelas chamas e assim os fios cairiam sobre os da iluminação publica e sobre os da viação electrica visto aqueles irem ligar á torre de Santa Cruz. Por esse motivo foi interrompido o serviço dos carros electricos.

—

Os prédios incendiados pertenciam ao sr. Antonio de Moura e Sá.

—

Atribue-se o grande incremento que o fogo tomou, a matérias inflamáveis que existiam na fábrica. Em 10 minutos os três piédios foram tomados pelas chamas.

—

Na extinção do incendio tambem foi utilisado o autotanque da Camara que alimentou duas agulhetas.

—

No local do incendio compareceram os delegados e agente em Coimbra da Companhia *Sagres*, que hoje devem indemenisar os seus segurados.

—

Segurai

na

North British & Mercantil

Companhia Inglesa fundada em 1809

Reservas aproximadamente, £ 40.000 000 (Quatro milhões de contos).

Todos os assuntos são resolvidos pelos tribunais portugueses.

Algumas das principais Emprezas comerciais e industriais de Coimbra estão seguros nesta Companhia.

Correspondente em Coimbra:

A. Xavier Correia

Avenida dos Oleiros, 7-1.º.

—

Pavoroso incendio

Ainda não se apagou da memoria de todos os habitantes desta cidade o sinistro incendio ocorrido no dia 31 de Março proximo passado.

Parece ainda ouvirmos as badaladas plangentes, funebres e prolongadas dos sinos das igrejas clamando: fogo... fogo...

Ainda não esquecemos tambem o rodar das viaturas carregadas de material de incendios, e a lufa lufa dos populares e bombeiros ocupados na remoção dos salvados, nem tão pouco aqueles rolos de fumo espesso pairando como nuvens negras sobre o casario da Baixa.

O tempo irá apagando lentamente da nossa memoria as senas lancinantes que se deram em frente áquelas paredes rugosas, que restam do Edificio do Ateneu Comercial, e, como tudo esquece, nós vimos aqui lembrar aos comerciantes, proprietarios e mesmo á classe média se já pensaram na guarda dos seus papeis de crédito, valores, apolices, escripturas, joias e dinheiro a coberto de qualquer incendio que em menos de uma hora pode consumir aquilo que durou anos a poupar.

Ainda ninguem se lembrou, de que ha uma forma pratica de guardar os nossos haveres com a certeza absoluta de eles serem poupados pelo incendio mais destruidor.

E' simples:

Peçam preços de cofres á

Ha 50 anos

Abril 20

Dotação da familia real. — O deputado republicano Rodrigues de Freitas, apresentou na camara legislativa, um projeto de lei que largamente fundamentou e que tem por fim diminuir a dotação da familia real.

Do relatório que antecede esse projecto transcrevemos as seguintes passagens:

Senhores deputados: — O reinar é uma espécie de trabalho. Todo o trabalho deve ter condigna remuneração. A França, uma das maiores nações da Europa, gasta cerca de 240 contos com as diversas dotações para o presidente da republica. A Suissa, uma das mais pequenas e das melhor governadas, gasta menos da decima parte daquela quantia.

Nós gastamos mais de 630 contos; é comtudo o oficio de reinar, como lhe chamam grandes monarcas, não é mais penoso em Portugal do que na França ou na Suissa. Nos países republicanos-democráticos os presidentes são, em geral, homens notáveis pela sciencia que possuem e pelas glorias uniformes, com um exercito permanente que absorve a quarta parte das rendas do estado, nem emfim sustentando metade da nação na ociosidade vivendo prodigamente a expensas de outra metade. — *G. Garibaldi.*

Senhor da Serra — Semide

A COMISSÃO de Turismo entregou quarta-feira á Junta Geral do Distrito, o projecto da estrada do Senhor da Serra a Semide e que foi feito pelo engenheiro sr. José Maria Batista, que dêsse trabalho fôra encarregado pela Comissão.

Tentativa de evasão da cadeia de Santa Cruz

Um prêso que foi burlado

COMO noticiámos no nosso ultimo numero foi descoberto um plano de evasão da cadeia de Santa Cruz.

O sigilio que se estabeleceu á volta deste caso não nos permitiu então dar pormenores que agora obtivemos, apesar de outros haver ainda que as autoridades entendem dever não revelar por enquanto.

No entanto averiguámos que o preso que pretendia fugir era Amandio dos Santos Andrade, de Anadia, em cujo tribunal foi condenado na pena de 25 anos, pelo crime de homicidio.

Como só não podia tentar sequer a fuga, entregou aos seus companheiros de prisão, Manuel Ponces de Leão, de Lisboa, e Albano Joaquim dos Santos, do Porto, bilhetes do tesouro no valor de 10:000 escudos, para o auxiliarem na execução do plano de fuga, para a realização da qual tinham já adquirido algumas serras.

Os titulos foram negociados, recebendo aqueles o dinheiro, que gastaram em seu proveito.

Como implicadas na tentativa de fuga, foram presas três mulheres e um individuo de nome Bebiano Pires.

A policia conta efectuar novas prisões.

Novo Governador Civil

A sua posse

TOMOU ontem posse de Governador Civil deste distrito o capitão médico sr. dr. António Perry de Sousa Gomes, filho do saudoso lente de Filosofia da nossa Universidade Dr. Sousa Gomes.

Ao acto assistiram os srs. Vilaça da Fonseca, Conde de Felgueiras, comandante da Policia, chefe do Estado Maior, D. Miguel de Alarcão, representantes da Imprensa, oficiais da guarnição de Coimbra, etc.

O sr. dr. Fernandes Martins, 1.º oficial da secretaria do Governo Civil, leu o auto de posse, que foi assinado pelo sr. dr. Sousa Gomes e assistencia.

Falou o sr dr. António Rodrigues, secretário geral, que saudou o novo Governador Civil, apresentando-lhe os cumprimentos de todo o pessoal que vai trabalhar, doravante, sob as suas ordens; respondeu então o sr. dr. Sousa Gomes, afirmando que ia procurar desempenhar intransigentemente o alto cargo que acaba de assumir.

No final o sr. Governador Civil cumprimentou toda a assistencia.

Crónica Tripeira

A Nova Hora

E' LOGO ás 0 horas que os relógios se devem adiantar 60 minutos! O acontecimento já conhecido, mas sempre inesperado provoca grossa celeuma e comentários pouco agradáveis. Eu sou dos poucos, que não discuto tal medida, porque estou sempre bem disposto para aturar toda a gente, e, muito mais, a tal convenção internacional que todos os anos nos governa pelo regimen solar... Entretanto, ha pessoas que não gostam dos adiantamentos. Detestam ferozmente tal idéia, e citam os prejuizos que sofrem no avanço de uma hora. Efectivamente, as vidas são curtas e 60 minutos é qualquer coisa de importante no século presente.

Contaram-me uma vez, que havia um fidalgo que não se importava com a sua pessoa e desprezava todo o tempo. Um dia, houve alguem que lhe mostrou todos esses inconvenientes e verberou ásperamente a sua conduta. Fez-lhe vêr a realidade das coisas, e que actualmente não se podia perder sequer um minuto:

O fidalgote, riu-se da seriedade do amigo e disse-lhe muito tranquilamente!

— Um minuto! Que ninharia! Que coisa tão pequenina!

— Não, meu caro amigo — não é tanto assim...— respondeu o outro — Quer saber a sua duração?

— Com todo o gosto.

— Ora então faça favor de tapar a boca e suster a respiração durante 60 segundos!

Fez-se a respitação.

E dal em diante, o titular começou a avaliar um pouco mais, o que era a vida...

—

Mas o que agora se perde, no outono se recupera.

Adianta, pois o relógio, caro leitor! Não de assustes, nem te aflijas com isso...

Não ha mal que sempre dure nem bem que se não acabe...

Ernesto de Castro, Filho.

A experiencia recomenda
Auto-Gazo
Gazolina anti-detonante

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
Inacio Luís Ferreira
Joaquim Miranda.

A'manhã:
D. Maria Isabel Tavares de Morais Pinto
D. Augusta Maria Figueiredo Costa
Dr. Luiz Clemente Pais Sequeira
Dr. Antonio Alves da Capela e Silva.

Segunda-feira:
A menina Maria Manuela Ferreira Miranda
D. Maria Amelia Castelo Branco Pontes de Sá e Almeida
Dr. Alberto de Barros Lopes
Manuel Correia Santos e Silva
Jorge Manuel Ribeiro Coimbra
José da Fonseca Travassos.

Terça-feira:
D. Zulmira Marques Ralha
D. Maria Victoria de Sonsa Almeida
D. Julia Maria Gonde Mexia Aires de Campos Barros
Eduardo Alberto Gouveia da Costa

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso, dando á luz uma robusta criança do sexo masculino, a sr.a D. Carlota da Mota Antunes, estremosa esposa do nosso presado amigo sr. Julio Antunes, conceituado comerciante no Rio de Janeiro.

O neófito receberá o nome de Julio.

As nossas felicitações.

Doentes

Encontra-se gravemente enfermo o ilustre professor da nossa Universidade, sr. Dr. Antônio Garcia Ribeiro de Vascodcelos.

Ao erudito escritor que toda a sua vida, se tem revelado um proficiente historiador, desejamos ardentemente as suas rápidas melhoras.

Comunicação da Mesa da Confraria da Rainha Santa Isabel

Ofertas encontradas nas caixas da igreja, em Santa Clara, durante o trimestre agora findo:

Janeiro. — Dinheiro corrente, 1.174$25; Ouro, 1 anel com aplicação de ouro branco ou de platina, com uma pérola e pequenissimos diamantes; Prata, 4 moedas de 50 centavos, 1 de 20 centavos, 1 de 500 reis, 1 de 100 reis.

Fevereiro. — Dinheiro corrente, 2.333$40; Ouro, 1 fio com medalha, 4 aneis, 1 medalha; Prata, 4 moedas de 50 centavos.

Março. — Dinheiro corrente, 3.858$50; Ouro, 1 par de brincos usados, 1 figa, 1 anel; Prata 2 moedas de 50 centavos, 3 de 20 centavos. Soma o dinheiro corrente, 7.366$15.

Note-se, que na quantia acima inscrita, relativa ao mês de Janeiro, está incluida uma nota de 100$00 encontrada dentro da caixa, com um papel pregado com alfinete dizendo: — *Para os pobres protegidos por esta Confraria;* — e uma nota de 20$00, toda ensaguentada, tendo pregada uma declaração que dizia: — *F.* (nome de senhora) *oferece á Rainha Santa, pelo milagre que fez em salvar o seu marido F.* (nome de homem). — *Coimbra, 2-12-1929* (sic); — e finalmente a verba de 1.000$00 em dez notas de 100$00, fechadas num sobrescrito sem indicação alguma: — o que tudo estava na mesma caixa.

Item, que na quantia acima apontada, relativa ao mês de Março, estão incluidas: — uma nota de 500$00 solta, e outra de igual valor encerrada em sobrescrito sem indicação alguma; — assim como 206$00 num sobrescrito: — tudo encontrado na caixa. — Em relação a esta ultima quantia, foi informada a Mesa verbalmeste, que era o produto da venda de 2 libras em ouro, enviadas do Brasil por um devoto da Rainha Santa a uma pessoa de sua familia, para as cambiar, e lançar na caixa o que rendessem.

Verba para beneficencia

A Mesa distribuiu pela Pascoa, ás Instituições de beneficencia existentes em Coimbra, a verba de esc. 8.400$00, que, com 10.400$00 distribuidos ás mesmas pelo Natal, e mais 434$37 em socorros avulsos a pobres, soma 19.034$37, verba orçamental destinada a beneficencia, no ano económico que vai findar, em conformidade com as disposições do Compromisso em vigor.

Coimbra, Abril de 1929.

Centenário da "Sebenta,,

FAZ no dia 29 deste mez 30 anos que em Coimbra se celebraram os engraçadissimos festejos do Centenário da *Sebenta.*

A vida académica transformou-se de então para cá, de modo que não é fácil ás gerações de hoje vibrar ou seguir com interesse o que então se fez.

Conhece-se apenas por tradição, sabe-se que foi uma *charge* e uma festa rija que marcou.

Não sucede porém assim aos que nela tomaram parte, ou que assistiram ao cortejo alegórico, á revista naval ao saráu, ou aos cerimoniais do largo da Feira.

Muitos dos principais figurantes já não existem, mas os que restam empenham-se em não deixar esquecer aquele dia de mocidade e alegria, e preparam-se para comemorar aquela data, sendo provável que aos residentes nesta cidade se venham juntar alguns de fóra.

Seria bem interessante tornar a ouvir o auto da *Sebenta,* de que foi autor Lopes Vieira, ou pelo menos algumas das canções do orfeon da *Sebenta,* regido por Luís de Albuquerque.

Para amostra aos novos e para relembrar aos velhos, aí vai a letra do Hino da *Sebenta,* de Mário de Oliveira e do fado da *Sebenta,* de Lopes Vieira:

HINO DA SEBENTA

Chegou o dia extraordinario,
Oh gentes de Portugal,
Em que passa o centenario
D'uma coisa colossal!

Vai-se pintar o demonio
Fazer muito mais banzé,
Que o que fez ao Santo Antonio
O nobre conde Burnay.

Ha-de gritar-se tão alto
Em prol das lindas sebentas,
Que o Universo, dum salto,
Cai no inferno e esmurra as ventas.

Representa-se outra vez
O pandemonio brejeiro,
Que o ano passado fez
O Luciano Corôeiro (*).

Povos de todos os mundos
Chegai-vos todos ao rego,
E, se vos faltarem fundos
Ponde piadas no prégo.

Que ninguem pois faltar queira
Nestes rijos festivais
Vai celebrar-se a primeira
Das glorias nacionais.

(*) O côro era constituido pelo publico que cantava O *rebola a bola* então muito em voga.

FADO DA SEBENTA

Quando nasceu a Sebenta
Não veio só duma vez;
Nasceu ás oito e quarenta
E o resto sahiu ás dez.

As belas cantigas minhas
Desta festa sebenteira,
Aprendi-as nas Cosinhas (**)
Fê-las o Marco da Feira (**).

Rapazes e raparigas
Pela noite luarenta
Em vez de cantar cantigas
Cantem coisas da Sebenta.

A' Sebenta, ó Portugal
Levanta uma estatua, um dia
E põe-lhe por pedestal
Pedras da litografia.

(*) Regencia do Centenário da India.

(**) Alusão a duas das principais sebenteiras.

CORRESPONDENCIAS

Taboa, 14

Pediu a demissão a Camara deste concelho, ignorando-se quem venha a substitui-la. Temos dentro do concelho homens de valor por onde escolha, para formarem a nova Camará. Para exemplo, citaremos os nomes seguintes: — Dr. Amandio Rocha, combatente da Grande Guerra, e dr. Henrique de Almeida, de Midões; Antonino da Costa Godinho, proprietário, Santo Amaro; dr. Afonso Henriques de Sousa, de Vila de Matos, e capitão sr. Correia Nobre, de Candosa.

Com excepção dos dois ultimos, todos já fizeram parte de vereações transactas.

Oxalá que o sr. governador civil se lembre de algum destes nomes para constituirem a nova Camara, e que seria de geral agrado para todo o concelho.

— E' esperado aqui amanhã um engenheiro da firma Tavares, Mascarenhas & C.a, de Coimbra, que vem examinar, a pedido da Camara, as quedas de água de alguns rios, para ver se é possivel aproveita-las para a energia electrica do concelho.

— O tempo está encoberto. Oxalá que a chuva venha, para que se não perca de todo as sementeiras que estão feitas, e os renovos semeados no inverno.

— E' hoje o mercado mensal desta vila. Vimos vender batata para semente a 17$00 a arroba. A vida continua carissima, o que justifica a emigração. — *C.*

Mortágua, 15

De visita á carreira de tiro da nossa vila, esteve aqui ontem o major sr. Geraldes, digno 2.o comandante da G. N. R., dessa cidade. Levou as melhores impresssões, tanto da carreira como da população.

Tem chovido bastante pelo que os lavradores estão satisfeitos.

— Teve ontem lugar na nossa carreira de tiro a prova anual taça *Albano Morais Lobo,* prova esta que foi muito concorrida.

Coube o 1.o prémio ao atirador Alberto Morais Lobo, filho do homenageado, 122 pontos, o 2.o a Urbano Duarte, 120 pontos, o 3.o a Antonio José Gonçalves, o 4.o a José Ferreira Gonçalves, e o 5.o a Benjamim F. Cró.

— Tem lugar no prùximo dia 28 do corrente a festa da benção e entrega de uma bandeira á Associação dos Bombeiros, oferecida pela gentil menina Maria Isabel Festas Dias.

O programa consta do seguinte; De manhã, alvorada; ás 13 horas, missa e benção; ás 16 horas, quermesse e concerto pela banda local; ás 22 horas, sessão solene, entrega da bandeira seguida de récita de gala. — *C.*

Santo Varão, 16

Mais uma vez foi levada á scena pelo grupo dramático do Club Recreativo desta localidade, a interessante opereta em 3 actos *Pupila de Nossa Senhora,* da autoria do nosso amigo J. Rosa Graciano, que muito agradou.

Em geral, os amadores desempenharam ótimamente o seu papel, destacando-se, porém, as meninas: Isabel Rolim de Carvalho, Alice Rama de Carvalho e os srs. Manuel Jorge Martinho, Manuel Pó Varela, Virgilio de Carvalho, J. Bugalho e Américo de Lemos Ferreira.

Interpretou brilhantemente o papel de regedor de aldeia, o sr. Izidoro Pereira Plácido e de professor o sr. Bernardo Aires Madeira.

Também são dignos dos maiores elogiost os srs. José Pereira Plácido e Alvaro Paixão, que muito concorreram para o bom êxito da peça.

A música da autoria do sr. António Cleiro é de um indiscutivel agrado, e cremos bem, que o sr. Oleiro é um grande artista.

Também admiremos as camponezas e camponezes, coristas da peça, pela maneira tão simples e engraçada como se apresentaram no palco.

Reina o maior entusiasmo da parte do povo desta aldeia e de mais vizinhas, por ser o autor da peça, filho dedicado de aqui e esperamos que muito em breve o sr. Rosa Graciano nos dê mais uma prova do seu talento e interesse pela sua terra Natal. — *C.*



O producto natural **Hämatopan**

deve ser sempre preferido

Faz Sangue novo! Estimula o Apetite! Fortifica os dentes e os ossos!

Tonico poderoso geral! Alimento dos Nervos!

A' venda em todas as farmacias em Coimbra.

Depósito exclusivo em Coimbra: Farmàcia Rodrigues da Silva, Rua Ferreira Borges, 26-32.

Pela Universidade

REALIZOU-SE a eleição dos representantes da Faculdade de Medicina á Assembleia Geral da Universidade, que deu o seguinte resultado:

Dr. Alberto Cupertino Pessoa, dos professores auxiliares; dr. Joaquim de Moura Relvas, dos assistentes, e Alfredo Valentim Chaves de Carvalho, dos estudantes.

BAILES

S. Martinho do Bispo

REALIZA-SE hoje na séde da União Dramatica de S. Martinho o baile dos Solteiros, que será abrilhaniado pelo conhecida *Milonga Jazz.*

Clube Operário Conimbricense

NO salão dêste clube, á Couraça de Lisboa, realiza-se um grandioso baile ámanhã, pelas 21 horas.

Muito gratos pelo convite.

† FALECIMENTOS †

SUBITAMENTE, faleceu na quinta-feira, o sr. Adriano de Jesus Lopes, 1.o observador do Instituto Geofisico da Universidade de Coimbra. Ha 62 anos que desempenhava, com a maior proficiencia, aquele lugar onde conquistou sempre as maiores simpatias pelas grandes qualidades do seu caracter.

Por ter atingido o limite da idade, foi ha pouco afastado do seu lugar, sendo então louvado não só pela Faculdade de Sciencias, como, em portaria, pelo sr. Ministro da Instrução, pela sua assiduidade e bons serviços que prestou durante a sua longa vida de funcionário.

A' familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

— Faleceu esta manhã, o sr. João Ramos de Vasconcelos, funcionario aposentado da Alfandega de Lourenço Marques. Era natural de Coimbra, onde era muito considerado.

Morreu na sua residencia na rua da Figueira da Foz.

A' familia enlutada os nossos pesames.



Dôres de dentes



(Tubos de 10 e 20 comps.)

podem ser originadas por diversas lesões da dentadura, cuja curação exacta deve confiar-se a tempo ao dentista. Porém — no momento — a dôr deve eliminar-se por um medicamento de acção segura e livre de efeitos desagradáveis, al remedio é o Veramon-Schering que não ataca o coração nem produz sensações de cansaço.

OFICIOS

D. Isabel de Sá Barreto de Almeida

Na proxima terça-feira, ás 8 e meia horas, celebram-se na Sé Velha oficios funebres sufragando a alma de D Isabel de Sá Barreto de Almeida, saudosa esposa do sr. dr. Sebastião Marques de Almeida, que convida por esta forma as pessoas das suas relações a assistirem a este acto.

Barrete com brilhantes

Perdeu-se desde a travessa do Olympo até á Praça da Republica e Cerca dos Jesuitas. Quem a encontrar pede-se para entrega-la na travessa do Olympio, J, que será gratificado. 2

Cambista Testa

E' este feliz cambista quem mais uma vez vai vender os

3.000.000$00

que é o prémio maior da lotaria do Santo Antonio a 15 de Junho.

Tem ja á venda, bilhetes, meios quartos, decimos, vigessimos e quadragessimos a 41$00 cada.

Pedidos a Cambista Testa, Sucessor, Castelo & Diniz, Limitada, Rua do Arsenal, 74. Lisboa.

Casa
Vende-se

Boa vivenda com quintal, cave e nove divisões, ótimo logar, electrico á porta, 48 contos, A. U. 5

100 contos

Emprestam-se 1.a hipoteca, juro módico junto ou em fracções, A. U. 3

Leite

Vende-se alguns litros de leite puro na rua da Nogueira, 16. O preço é o que se combinar; o ordenho de manhã é ás 7 horas, e de tarde ás 6 horas.

Convidam-se os interessados para assistir á tiragem.

Formigas

O unico destruidor infalivel e rápido é o *Formicida Oriente.*

Deposito em Coimbra, Farmacia Armenio Ferreira, Rua das Fangas, 2 e 6.

Quereis dinheiro?

Jogai no *Gama*

Rua do Amparo, 51. LISBOA

Preços: Bilhetes, 180$; meios, 90$00; quartos, 45$00; décimos, 18$00; vigesimos, 9$00 e cautelas, 5$00. Pelo correio mais $80 para registo. Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre Sortes Grandes

Vinhos

Os melhores e mais baratos, vendem-se, no armazem do Largo da Freiria, n.o 14, á rua dos Sapateiros.

Tinto — região da Bairrada, 5 litros, 5$50; *Tinto* — da Beira, 5 litros, 6$00; *Branco* — de Cantanhede, 1 litro, 1$50; *Vinagre branco* — muito fino, 1 litro, 1$50.

Por junto tem desconto.

Cimento "LIZ,, da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 — Rua da Sota — COIMBRA

Grandes Armazens do Chiado
COIMBRA

Segunda-feira 1910 - 25 de Abril inauguração dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Abertura da Estação de Verão. Grandiosas Exposições das ultimas novidades para Verão

Segunda-feira 25 de Abril - 1929 19.º aniversario dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Tudo quanto existe de mais CHIC será exposto nas nossas quatro montras, e em todos os salões, onde os nossos clientes encontrarão um sortido deslumbrante em todos os artigos que constituem a Moda desta época, e que vendemos 20 a 50 o|o mais barato do que qualquer outra casa.

Brindes a todos os clientes que façam compras superiores a 5$00.

15 de Junho 556 prémios — 120 CONTOS O BONUS DO CHIADO — 15 de Junho 536 prémios

que subdivididos pelas respectivas fracções podem vir a contemplar 11.:20 freguezes.

Sensacional distribuição gratuita pelo plano da Lotaria da Santa Casa da Misericordia de Lisboa.

O plano da nossa distribuição

Todos podem ser ricos sem gastar um centavo; basta apenas guardar todas as senhas que distribuimos pelos nossos clientes.

1 de . . .	3.000:000$ cabe.		25:000$00
1 de . . .	600:000$ cabe.		6:000$00
1 de . . .	150:000$ cabe.		4:000$00
1 de . . .	60:000$ cabe.		2:500$00
10 de 6:000$ . .	cabem 1:000$		10:000$00
20 de 3:000$ . .	cabem 500$		10:000$00
500 de 1:600$ . .	cabem 100$		50:000$00
2 aproximações a 1.º prémio a 30:000$	cabem	1:000$	2:000$00
9 prémios á dezena do 1.º pr. a 2:500$	cabem	500$	4:500$00
2 aproximações ao 2.º prémio a 11:550$	cabem	750$	1:500$00
9 prémios á dezena do 2.º pr. a 1:800$	cabem	500$	4:500$00

Pela insignificancia de 60$00 em compras feitas por uma ou mais vezes, todos podem ser bem comtemplados.

OS QUATRO PRIMEIROS PREMIOS

na importancia de **37:500$00** serão pagos em ***Bilhetes de Tesouro*** de liquidação imediata e os restantes na importsncia de ***82:500$00 em fazendas*** á vontade e escolha do cliente em qualquer das secções.

Todos devem preferir a nossa casa, pois vendemos tudo mais barato, só temos um preço para todos, e ainda distribuimos uma grande parte dos nossos lucros por todos os nossos clientes.

Vejam as grandes iluminações em todo o edificio — SEGUNDA-FEIRA — Vejam as nossas montras com tudo o que ha de mais chic

Pulverisadores Hipolito

Sistema Goubet e Vermorel



Não comprem pulverisadores que não sejam da marca ***Hipolito***.

São os melhores e que maior pressão teem para arvores e latadas altas. São os que melhor pulverisam.

O ***Pulverisador Hipolito*** é superior ao estrangeiro. Honra a industria nacional.

Vende-se nas principais casas do País.

O pulverisador ***Hipolito*** é aplicado com a agulheta de botão HIPOLITO, cujo manejo é simples, pratico e de grande duração, dando uma economia de 30 0|0 na caldà.

Peças soltas.

Prensas Marmonier para vinho.

Enviam-se catálogos. Descontos aos revendedores. Pedidos á fábrica

A INDUSTRIAL, de Antonio Hipolito
Torres Vedras

Premiada com Diplomas de Honra, Medalhas de Ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Para esclarecimentos, Artur M. Coelho, rua Dr. João Jacinto, 42 a 46 — Coimbra.

Atenção

Encontra-se o armazem da Rua Pedro Cardoso, 50 e 52, permanentemente á exposição do publico com moveis usados no estado de novos.

O proprietário desta casa encarrega-se de fazer leilões particulares ou por sua conta propria.

Primeiro andar, 4 e 6 divisões, com pateos acimentados, tem agua canalisada, 180$00 e 220$00. Informa-se, Largo da Sota, Francisco da Fonseca Ferreira. 1

Quartos mobilados, alugam-se, na Rua das Padeiras, 40. X

Quinta A 15 minutos do centro, com videiras, olival e muitas arvores; casas de habitação e caseiros, vende-se. Diz-se nesta redacção.

Trespassa-se na rua da Sofia, n.os 58-60, a alfaiataria que foi de Antonio Ribeiro das Neves Machado. Trata-se na mesma. X

Trespassa-se a casa de pasto *Chico-Marceneiro* na rua Figueira da Foz n.o 132 a 136. Para tratar na mesma. 3

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos

Vende-se automovel *Studebaker* (director-aberto) modelo 1929. Para tratar com Joaquim da Cruz. Pampilhosa do Botão. 4

Vende-se casa e parte de quinta, situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico; tem agua nativa e arvores de fruto. Tratar na Coureça de Lisboa, 95

Vendem-se varios freixos, situados na Quinta das Nogueiras, a 2 quilometros da estação de Soure Trata o dr. José Ferreira, advogado, rua Pedro Rocha, n.o 1 — Coimbra. 2

15.000$00 empretam-se sobre primeira hipoteca. Para tratar com o notario Dr. Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio 21 1.o. X

70 contos emprestam-se sobre hipoteca, juro módico. Trata Agente Universal — Rua Pedro Roxa, n.o 1, 1.o Es. 1

1.º Andar novo, arrenda-se com 5 divisões e dispensa, agua e eletricidade, no melhor sitio da alta. Informa-se na rua dos Estudos, 5.



Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Concurso para a venda de uma maquina usada pelo « Coisne »

Está aberto concurso para a venda da máquina acima mencionada, recebendo-se propostas até ás 16 horas do dia 25 do corrente.

A máquina pode ser examinada em todos os dias uteis das 10 ás 17 horas, na oficina gráfica em Santa Apolónia.

As condições do concurso e respectivo caderno de encargos estão patentes na 4.a Repartição da Direcção Geral em Santa Apolónia, todos os dias uteis das 10 ás 17 horas.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Aer-Motor

Para extração de agua. Com pouco uso. Com forte torre de 9 m., escada e plantaforma. Roda Motriz com 2,20 m. de diametro. Travão. Bomba aspirante-premente de duas polegadas. Tubagem de ferro galvanisado de duas polegadas, e 13 m. de comprimento. Acessorios respectivos.

Vende-se sobre vagon na estação de Oliveirinha (Beira Alta), por 2.500$00. Trata, Caetano da Cruz Rocha, Coimbra.

Linda vivenda

Vende-se em Cernache a 10 quilometros de Coimbra, a propriedade que foi do fallecido Barão Francisco Cardoso dos Santos, constando de explendida habitação, adega, currais, casa para feitor, garage e quinta anexa, toda morada, com boas arvores de fruto e com agua para todo o ano. Preço muito barato.

Informa na Barroca, Cernache, Francisco Cardoso dos Santos e em Coimbra José Serrado, Praça 8 de Maio. 3

Augusta Aragão Nogueira

Modista

Participa ás suas Ex.mas freguesas e amigas que mudou a sua residencia para a Praça do Comércio (Praça Velha), n.o 53 2.o, ao lado da igreja de S. Tiago. 12

Alpargatas

Com sola de borracha, e calçado de verão, maior sortido e sempre mais barato.

Viuva José Teixeira, Rua Ferreira Borges. 5

ANUNCIO

Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra

1.a Secção dos Serviços de Conservação

Estrada Nacional n.o 52-2.a classe (antiga E. D. n.o 106)

Faz-se publico que no dia 6 de Maio de 1929, ás 13 horas, na secretaria da Camara Municipal do concelho de Gois, perante a Comissão para esse fim nomeada, nos termos das leis e regulamentos em vigor, se procederá á arrematação de uma empreitada de repareção de pavimento e regularisação de vermas e valetas, entre os quilometros 29,400 a 29,700-30,700 a 31.100-31,700 a 31,800 e 32,300 a 32,700 na extensão de 1.200,00 da estrada acima mencionada.

Base de licitação . . . . . 35.312$00
Deposito provisório . . . . . 882$80

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação. As guias para para se poder efectuar o deposito provisório, deverão ser requisitadas na Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra, até ao dia 4 de Maio de 1929.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria da Camara Municipal de Gois e na Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 30 de Março de 1929.

O Engenheiro Chefe da Divisão, *João Rangel de Lima.*

Vencedores

Acaba de chegar nova remessa destes *fosforos* que todos devem preferir por serem os melhores.

Depositarios no Distrito de Coimbra, Fonseca & Sousa, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º, Coimbra.

As Senhoras

Encontram no FERREOL o melhor regularisador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politécnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. t-s.

Formigas

O mata formigas *Meyene* destroe-as em poucas horas.

Recomenda-se aos revendedores por ser de efeito seguro.

Farmacia Nazaré — Santa Clara — Coimbra. X-s

Ginginha

Os senhores revendedores que desejarem adquiri-la, podem faze-lo dirigindo-se ao *Seco, das Ameias*, 16, telefone 179, que a fornece em boas condições em barris de 25. 50 e 100 litros, devidamente tapados pelo fornecedor do *Largo de S. Domingos — Lisboa.*

Sendo perferida por ser autentica de marca registada.

Predios

Vendem-se dois que dão bastante rendimento, rua Joaquim Antonio de Aguiar n.os 39 a 53.

Tratar com Santos e Dias, Limitada. X

Atenção

Casal chegado da provincia, morando em Montes Claros, aceita duas meninas ou dois rapazes, familiarmente, dando pensão e quarto.

Informa Manuel Dias Amado, rua Eduardo Coelho, n.o 110 — Coimbra. 1

Arrenda-se ou compra-se casa com quintal, luz e agua nos arrabaldes, próximo ao electrico, ou pequena quinta com casa de moradia, preferindo lugares altos. Dirigir-se a Gonçalo Meireles, Soure, Quinta do Bicanho. X

Arrenda-se pequena casa com quintal em Celas. Tem agua e luz electrica. Para tratar, Casa Pais. X

Bomba de 1 3/4 polg. com volante de 0m,60 e canos com 7m,50, vende-se. Terreiro de Santo Antonio, n.os 17 e 18. X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Casa arrenda-se na rua Pedro Cardoso, n.o 7-A, com frente para a rua Visconde da Luz. Y

Casa arrenda-se com 9 divisões, retrete e quintal, em S. Sebastião, a 3 minutos do electrico. Trata-se com Antonio Simões Misarela, Olivais. 4

Casa arrenda-se na rua do Loureiro, n.o 18, com 14 bôas divisões. Tratar, no Largo da Feira, 44. X

Casa rés do chão, arrenda-se nos Olivais, com 4 divisões, sotão e retrete com esgotos, agua, luz electrica, tanque para lavar e um pequeno quintal. Bons ares e lindo panorama. Diz-se na Casa dos Lanificios rua Ferreira Borges, 108 e 110, Coimbra. Preço módico. 5

Casa na rua da Mãosinha, Olivais, arrenda-se por 150$00, consta de 7 divisões e quintal. Tratar com o procurador Alves Valente, escritorio do advogado dr. Antonio Leitão. 4

Casa arrenda-se com 4 divisões, com agua e luz electrica. Rua da Figueira da Foz. 68-2.o. 1

Casa arrenda-se um andar na Coureça de Lisboa. 73. X

Casa aluga-se com 9 divisões, bom quintal, agua de poço e da Companhia, luz electrica, á Estrada da Beira, 142; para tratar na Estrada da Beira, 47. 3

Casa arrenda-se com 7 divisões e quintal, na Estrada da Beira 140 (Calhabé) X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro. Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Cosinheira precisa-se aceitada e séria, para casa de pouca familia, e que tenha 20 a 40 anos. Bom ordenado. Nesta redacção se dão informações. X

Costureira de vestidos ou roupa branca, apanha malhas em meias de sêda, tambem vai a dias. Travessa do Paço do Conde, n.o 4-2.o-B. X-t-s

Dança precisa-se, professor. Informa-se nesta redacção.

Dinheiro empresta-se com hipoteca ou por letra, a juros modicos. Tratar com o procurador Alves Valente, escritorio dos Advogados drs. Antonio Leitão e Augusto Braga. 3

Empregada sabendo lêr e escrever bem, oferece-se. Arco do Ivo, n.o 1. X

Empregado que escreva á maquina, precisam Magalhães & Conde, Limitada. 1

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia. Nesta redacção se diz. X

Loja na baixa com 150 m3 pavimento a cimento, propria para casa de negocio ou garaje, tem agua nativa. Informa-se na Mercearia Reis & Simões, na rua da Sofia. 1

Piano *Erard*, vende-se um em bom estado, rua das Esteirinhas, 2, em frente ao Teatro Sousa Bastos, Coimbra.

Precisa-se de uma mulher para passar a ferro roupas de senhora e homem na Tinturaria Brasileira, Patio de S. Bernardo, rua da Sofia. Quem não souber escusa de se apresentar. X

Precisa-se meio caixeiro com bastante prática de retalho. Informa, Mercearia Coelho, rua da Sofia. X

Primeiro andar, na baixa, arrendam-se casas economicas com 3 divisões, para 120$00, 130$00 e 150$00. Informa-se na Mercearia Reis & Simões, rua da Sofia. 1

Prédio vende-se o prédio da rua Pedro Cardoso, n.os 19 e 21, composto de cave, loja, 3 andares e aguas furtadas. Para tratar, no escritorio do Advogado sr. dr. Pinto da Costa, rua da Sofia, 23. X

Professora para lecionar 3 crianças, precisa-se em casa particular na Ponte do Sotam, Goes, competente para instrução primaria, preferindo-se quem ensine tambem francês e piano. Resposta em carta a este jornal. X

Casa

De um só pavimento, com cerca de 500 metros quadrados, muito proximo da estação do Caminho de Ferro, com instalações sanitaria, electricidade e escritorios, podendo servir para grande armazem, garage ou industria, vende-se.

Trata Luza Atenas, Limitada. X

Farmacia

Vende-se a Farmacia Leitão em Tentugal, instalada em casa propria, pronta a funcionar.

Dirigir á mesma. X

Batata Holandeza

Para semente e consumo vende Lusa Athenas, Limitada.

A CIDADE

Farmacias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

2.o turno — Rodrigues da Silva & C.a, rua Ferreira Borges.

Santos Viegas, rua da Sofia.

Farmacia Pereira, rua Candido dos Reis.

Achado

O SR. Augusto Marques da Costa, proprietário da Salsicharia Caseira, na rua da Sofia, 123, tem em seu poder uma carteira contendo dinheiro e documentos, que entregará ao seu dono.

Por vadiagem

POR se entregar á vadiagem, foi preso João Fernandes Pires, de 37 anos, que diz ser natural de Lisboa e exercer a profissão de latechapas.

Desastres

NO Banco do Hospital receberam tratamento, Rosaria da Costa, casada, de Bendafé, residente nesta cidade, com fractura da tibia; Dionisio Coelho, de 13 anos, estudante, da Guarda, com fractura do terço superior dos ossos do ante braço esquerdo; Adriano da Mota Macedo, de 26 anos, de Azevedinho, Barcelos, que, em virtude de desastre no trabalho ficou com um pé esmagado.

Prisão

A REQUISIÇÃO da autoridade administrativa de Estarreja, foi preso pela policia desta cidade, António Nobre Tarrafa, de 22 anos, ferroviario, de Pereira do Campo, que ali é acusado de um crime de que foi vítima uma menor.

Julgamento

EM tribunal colectivo, respondeu Julio Ferreira, surdo-mudo, desta cidade, acusado de tentativa de roubo, sendo condenado em 2 anos de prisão maior celular ou na alternativa de 3 anos de degredo.

Passear e não pagar

FOI preso Manuel Henriques, canastreiro, de 21 anos, de S. Martinho do Bispo, porque tendo alugado um automovel, deu alguns passeios, escapando se depois ao pagamento.

Universidade Livre

A UNIVERSIDADE Livre promove ámanhã um passeio fluvial a Montemor, sendo a partida ás 7 horas e meia.

O regresso será á noite, em comboio.

Agradecemos a gentileza do convite que nos foi enviado.

ESPECTACULOS

Avenida. — O cartaz do Avenida anuncia para hoje o reputado filme *A grande burla*, grandiosa realização da casa alemã *Ufa*, que em Lisboa e Porto alcançou um enorme sucesso, sendo projetado durante bastantes dias.

Serão tambem projectados outros filmes de muito valor, destacando-se entre eles um filme natural sobre a Aviação.

—

Tivoli. — O programa do Tivoli anuncia-nos para hoje e ámanhã, como já noticiámos, o sensacional filme *Varietades*, em que Emil Jannings tem um trabalho soberbo, talvez um dos mais grandiosos do celebre actor alemão.

O *Varietades* é um dos filmes que marca, o un co da Europa que bateu na América o record da exibição.

Acompanham o *Varietades* o filme cómico *Papá diz que não*, que é uma fabrica de gargalhada, e vários trechos do Funchal.

Para segunda-feira em unicas exibições dá-nos o Tivoli os filmes *A noiva do boxeur* e *A vida de um rapaz pobre* e para terça as estreias de *Rosa, a Revoltosa*, em que Clara Bow mais uma vez dá prova do seu talento artistico e *O leão sem juba*, que é desempenhado pelo mais notáveis artistas da arte cinematografica.

—

Circo Mariano. — Hoje á noite este circo deve ser pequeno para conter toda a multidão que acorrerá ás suas bilheteiras, afim de presenciar o explendido espectaculo que o arrojado empresário sr. Mariano organizou, revertendo como já dissemos, 50 o/o da receita a favor do Asilo da Infancia Desvalida.

O espectaculo de hoje constitui uma grande surpresa, pois todos os artistas da bem organisada companhia reservam para esta noite numeros inéditos de grande valor.

—

Ao contrario do que noticiamos, não canta no Circo Mariano, hoje á noite, o académico Armando Gois.

Armando Gois — que hoje já é considerado e com justiça um dos melhores interpretes da canção nacional — dará na proxima semana, no Teatro Avenida, juntamente com outros estudantes, um espectaculo a favor do Asilo da Infancia Desvalida.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Um grande temporal

Assolou Coimbra tendo causado importantes prejuizos

COIMBRA desde quinta-feira que tem sido assolada por um grande vendaval. Não há memoria de um vento tão violento e tão demorado.

A furia do vento foi maior na noite de quinta para sexta-feira. Em predios de quasi todas as ruas de Coimbra houve prejuizos, ou nos telhados ou nas vidraças.

Alboios, caleiras, folhas de zinco e telhas foram deslocadas e arremaçadas a grande distancia.

Uma parte dos telhados dos Hospitais da Universidade voaram, o mesmo sucedendo em predios situados em pontos elevados.

Das povoações rurais chegam-nos noticias desoladoras.

Houve olivais que ficaram quasi dizimados. Nas Nogueiras, ao Calhabé, há um olival onde ficaram derrubadas e esgalhadas 20 oliveiras, pertencentes ao sr. Joaquim da Fonseca, ali residente. Sementeiras inteiras ficaram destruidas e os vinhedos ficaram tambem esgalhados.

No Vale do Inferno uma enorme arvore obstruiu a estrada, estando algum tempo impedido o transito de veículos.

Em povoações rurais chegou, na noite de quinta-feira, a espalhar-se o terror.

Em Santa Clara um menor foi colhido por uma arvore, sendo pensado de um ferimento, na Farmacia Nazaré.

Na Cumeada, onde residia, foi atingida na cabeça, com uma telha, Teresa de Jesus, de 50 anos, que foi tratar-se no Banco do Hospital.

No Largo da Feira foram derrubadas 3 arvores.

Comunicam-nos do Instituto Geofisico, que o vento ontem, ás 9 e 45 atingiu rara velocidade. A rajada máxima, foi de 111 quilómetros á hora, tendo-se mantido por mais de 3 horas, a uma velocidade de 100 quilómetros á hora.

Junto ao Matadouro foram derrubadas duas árvores uma delas um grande cedro.

Em Santo Antonio dos Olivais houve tambem grandes prejuizos.

Em Coselhas é encontrado um homem morto

NA Quinta dos Cedros, Coselhas, apareceu morto na cama hoje de manhã o trabalhador rural Manuel Mouco, natural de Abeleira, Lorvão, que aparenta ter de 55 a 60 anos.

sports

Football

2.o Domingo do Campeonato Local

DIVISÃO DE HONRA

Campo de Santa Cruz:

A's 9 horas — Academica-Nacional (3.as categorias). Arbitro, José Eloi (Lusitanos).

A's 11 horas — Academica-Nacional (2.as categorias). Arbitro, Aurelino Lima (União).

Campo do Arnado:

A's 9 horas — Sport-Conimbricenses (3.as categorias). Arbitro, Manuel Cardoso (Academica).

A's 11 horas — Sport-Conimbricenses (2.as categorias). Arbitro, Antonio Misarela (Nacional).

A's 13 horas — União-Santa Clara (2.as categorias). Arbitro, Armando Correia Oliveira (Nacional).

Campo da Arregaça:

A's 10 horas — União-Santa Clara (3.as categorias). Arbitro, Manuel Serrano (Nacional).

A's 13 horas — União-Santa Clara (1.as categorias). Arbitro, Herculano Moura (Sport).

Juizes de linha, Baptista Duarte (Sport) e Jaime de Castro (Nacional).

A's 15 horas — Academica-Nacional (1.as categorias). Arbitro, Luís Lucas (União).

Juizes de linha, Antonio Velindro (União) e José Ventura (Santa Clara).

A's 17 horas — Sport-Conimbricenses (1.as categorias). Arbitro, Luís Trindade (Academica).

Juizes de linha, Eurico Ferreira (Nacional) e Augusto Ningre (Nacional).

NOS OLIVAIS

Serviço dos Correios

A COMISSAO de Turismo acaba de solicitar do sr. Chefe dos Serviços Telegrafos Postais desta cidade que seja colocado nos Olivais um marco ou caixa postal para comodidade dos habitantes do referido bairro, visto ter sido suprimida dos carros electricos a caixa aonde até aqui era lançada a correspondencia.

E' uma pretensão muito justa, que esperamos seja atendida, não sem que extranhemos que a caixa postal dos electricos tenha sido suprimida.

Veja-se o anuncio do

Hämatopan

Na página anterior : :

Aparelhos RADIO e todo o material radio PHILIPS

Motores electricos e grupos motobombas

Instalações electricas

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges, 175, 2.o

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Ano 18.º — SABADO, 20 de Abril de 1929 — N.º 2331

A's 23 horas de hoje os relogios devem ser adiantados 60 minutos.

A FACULDADE de Medicina de Coimbra terá brevemente o prazer de ouvir o ilustre professor G. Florence, da Faculdade de Medicina da Universidade de Lyon, que em assuntos de Farmacodinamia tem mostrado a sua alta competencia e autoridade.

Entre os seus trabalhos destaca-se um, feito de colaboração com Hugounenq, que se ocupa do importante têma: *Constituições quimicas e propriedades fisiologicas.*

O professor Florence realizará no Instituto de Farmacologia da Faculdade de Medicina da nossa Universidade trez conferencias subordinadas ao têma geral: *Questions de Pharmacodynamie.*

Dia 22, ás 17 horas: *Les Narcotiques.*

Dia 24, ás 17 horas: *Les Anesthesiques locaux.*

Dia 26, ás 17 horas: *L'Insuline*

E' de calcular que tais assuntos despertem viva curiosidade no meio médico de Coimbra e haja verdadeiro interesse em ouvir a palavra autorisada do ilustre conferente.

• • •

SABEMOS que o coronel sr. Silveira e Castro, comissario geral do governo portuguès na exposição de Sevilha, declarou, ao receber um graduado membro da Comissão de Turismo desta cidade, que esta é a única que lhe tem remetido elementos de propaganda para a exposição, e, a proposito, tecendo lhe grandes elogios.

Das outras comissões, cerca de 40, que tantas são as que existem no país, declarou s. ex.a que ainda nada recebeu, apesar das promessas feitas!

Muito fulgamos registar as referencias honrosas do sr. comissario geral para a Comissão de Turismo, e por serem justas e merecidas.

• • •

A CONVITE da comissão organisadora da comemoração do centenario de João de Deus vão realizar-se brevemente nos meios académico e operário de Coimbra, brilhantes conferencias de propaganda feitas por estudantes do maior prestigio na academia.

A primeira dessas conferencias será feita na Associação Académica pelo estudante e escritor sr. Vitorino Nemézio. O segundo conferente será o sr. dr. Alvaro da Costa Pimpão, aluno da Escola Normal Superior.

Estas conferencias estão despertando grande interesse não só pelo assunto a versar como pelas qualidades brilhantes dos dois distintos académicos.

• • •

PREVINEM-SE todos os contribuintes que exerçam qualquer ramo de comércio ou industria, que no corrente mês, tem de apresentar na Repartição de Finanças deste concelho as suas declarações, nos termos do decreto 16731.

A falta de cumprimento do art. 27 do citado decreto, é punida com a multa cominada no artigo 74, não sendo esta multa inferior a 100$00.

O que nos disse o sr. Dr. Eusébio Tamagnini ácerca do Congresso Internacional de Antropologia e da construção de dois liceus em Coimbra

O SR. Dr. Eusébio Tamagnini, um dos mais cultos professores da nossa Universidade, e director do Instituto de Antropologia, graças ao seu espirito de iniciativa e á sua competencia como pedagogista, desempenha hoje, no Ministério da Instrução, altas funções.

Por outro lado, antropologista de renome, conseguiu que se realise em Coimbra, no próximo ano, o Congresso Internacional de Antropologia.

— Deve reunir-se em Coimbra, em Setembro do próximo ano de 1930 e aqui terá a sua sessão soléne e as de trabalho.

A sessão de encerramento terá lugar na Universidade do Porto.

Sorrimos porque percebemos que foi uma concessão obtida para a Universidade da *Invicta* pelo Dr. Mendes Correa; e

— Mas, sr. Dr., porque razão escolheram o mês de Setembro, mês de férias, a Universidade fechada...

— Por isso mesmo. Os sábios que aqui virão, são professores de várias Universidades e Institutos Europeus e Americanos, e só teem disponivel esse tempo. Muitos, véem de longe, e umas férias curtas seriam insuficientes.

— O Congresso terá grande interesse, de certo.

— Evidentemente. Hão-de ser aqui discutidos problemas de valor e de oportunidade scientifica, mas ainda lhe não posso dizer nada de detalhado ácerca do Congresso.

Tinhamos, portanto, de procurar outro assunto e, porisso, lembrámo-nos de indagar das coisas do Ministério da Instrução.

— E, sr. Dr., pelo Ministério da Instrução?

— O que lhe posso dizer, e ao mesmo tempo peço-lhe, e ao seu jornal, a *Gazeta de Coimbra*, um favor é o seguinte:

Eu presido á Junta Administrativa do Emprestimo para Melhoramentos Materiais nos Liceus. A Junta, reconhecendo que são justissimas as reclamações da cidade, que a *Gazeta de Coimbra*, tem formulado com veemencia, fazendo são regionalismo, ácêrca das péssimas e deficientes instalações do Liceu Feminino da Infanta D. Maria, resolveu construir em Coimbra um edificio para esse Liceu...

— Muito bem!

... E outro para o Liceu masculino Dr. Julio Henriques, que não possui instalações próprias e se encontra encaixado no edificio do Liceu de José Falcão.

— E V. Ex.a deseja?

— Deseja a Junta construir esses liceus com a maior brevidade e de tal modo que as suas instalações sejam as mais preconizadas pelos pedagogistas sob todos os pontos de vista, que sejam, em resumo, liceus modelares.

— Isso é óbvio. De modo que...

— De modo que precisamos de atender, fundamentalmente, ás condições topográficas, ás condições do local onde se construam esses dois liceus. Porisso, a Junta deseja indicações e alvitres dos proprietários e das pessoas interessadas nesse sentido, para poder dar cumprimento á sua missão, em Coimbra. Contamos com o seu jornal, contamos com a *Gazeta de Coimbra* para que transmita estes nossos desejos aos seus leitores e os interessados se dirijam, ou á Junta, que funciona no Ministério da Instrução, em Lisboa, ou á minha pessoa, neste Instituto de Antropologia em Coimbra. E' este o meu pedido.

— Muito bem sr. Dr. Pode V. Ex.a contar com a *Gazeta de Coimbra*, sempre pronta a defender a causa nacional ou regional. Temos a agradecer a deferencia que V. Ex.a teve para comnosco e contando que os nossos leitores e os interessados se dirijam a V. Ex.a ou á Junta que V. Ex.a muito bem preside.

E porisso daqui apelamos para todos os interessados, para todos os proprietários de Coimbra, no cumprimento da promessa que fizemos ao ilustre Professor, sr. Dr. Eusébio Tamagnini.

NÃO falta quem afirme que tudo que existe no mundo tem a sua utilidade.

Agora descobre-se que os gafanhotos, uma praga terrivel de destruidores, são um produto magnifico para a cultura das terras, por conterem substancias uteis, como o ferro, cal, fosforo, potassa, magnesia, etc. Terras adubadas com os gafanhotos teem luxuriante vegetação.

As galinhas dão-se excelentemente com a alimentação dos gafanhotos.

Em Joanesbourgo fazem dos gafanhotos uns pós alimenticios para o homem.

Cada alqueire de gafanhotos custa ali 2 *shillings*.

• • •

O SR. dr. Olindo Casal Pelayo, distinto aluno da Escola Normal Superior, realiza hoje, pelas 21 horas, na Associação dos Estudantes de Letras, uma conferencia sobre *As normas antropofágicas nos povos microcultos.*

• • •

FOI adiada para Outubro a cerimonia do doutoramento *in honoris causa*, na Faculdade de Sciencias, do sr. dr. Joaquim Bemsaúde, a qual estava marcada para o proximo mez de Maio.

A doença de uma pessoa de familia do erudito investigador e benemérito da Universidade de Coimbra, é a causa daquele adiamento.

• • •

EXISTE á entrada de várias ruas da cidade algumas inestéticas e grosseiras placas de madeira, proibindo a direcção dos veículos, as quais não estão em harmonia com o progresso citadino.

Sabendo nós que a *Vacuum Oil Company* tem distribuido identicas plácas metálicas por outras terras do país, lembramos a inadiavel necessidade de se conseguir algumas para esta cidade afim de serem substituidas as que para aí existem — o que de resto será facil, pois aquela companhia sempre atende prontamente pedidos desta natureza.

• • •

MESTRE Columbano — o maior pintor de Portugal — chegou ao momento da sua *reforma* sem vintem.

E' um artista pobre — como todos os grandes artistas. As suas obras — os seus inegualáveis retratos — foram feitos, a maior parte das vezes, sem a menor remuneração.

Por isso o governo procedeu muito acertadamente concedendo uma pensão a Columbano.

Essa pensão não é uma esmola — é uma homenagem nobilitante e oportuna ao grande mestre Columbano, que dur ante anos serviu ião desinteressadamente a arte e ainda hoje, num gesto de alto relevo patriotico, pensa doar os seus quadros ao Museu de Arte Contemporânea. Alvitra-se, para o outono, uma exposição de quadros do Mestre Columbano. Aqui fica o nosso apoio a tão simpática iniciativa,

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Terça-feira, 23 de Abril de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2332*

Para evitar a febre tifoide deverão desinfectar-se as casas com

Pós de Keating

Intercambio intelectual

A primeira conferencia do Prof. Mr. Florence na Faculdade de Medicina

COMO estava anunciado houve ontem ás 17 horas, a primeira das trez conferencias que, sobre assuntos de Farmacodinamia, veio realizar em Coimbra o ilustre Prof. Florence, da Faculdade de Medicina de Lyon.

A conferencia, que devia realizar-se na sala de aula de Farmacologia, fez-se afinal no anfiteatro de Física, por não comportar aquela o numeroso auditorio que se dispunha a assistir á lição do ilustre professor.

Presidiu, em nome do sr. reitor da Universidade, o director da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Almeida Ribeiro, que, apresentando o conferente augurou que esta fosse a primeira duma brilhante série de conferencias no campo médico, promovidas pelo Instituto Francês, da nossa Universidade.

O Prof. sr. Dr. Feliciano Guimarães fez em seguida a apreciação crítica da importancia dos trabalhos a que se tem dedicado o ilustre conferente, a quem se deve, de colaboração com Hugouneng, uma importante *mise-au-point* sobre as interessantissimas relações entre a constituição química e as propriedades fisiológicas dos medicamentos, incluindo trabalhos pessoais de incontestavel mérito.

Acentuou a necessidade de submeter sempre á análise biológica experimental os medicamentos que, nessa orientação, podiam ser obtidos, semelhantemente ao que fizeram o ilustre Ehrlich e seus colaboradores, seguindo, aliaz, o caminho traçado pelos fundadores da Farmacodinamia scientifica, Magendie e Claud Bernard.

Tomando em seguida a palavra, o ilustre conferente, que é recebido com uma salva de palmas, dissertou por espaço duma hora sobre narcóticos, mostrando quais as bases experimentais sobre que deve ser conduzido o seu estudo.

Expoz as leis fundamentais a que obedece a acção dos narcóticos e os reagentes vivos que nesse estudo experimental mais convém utilisar.

Mostrou algumas das séries quimicas em que se nota a propriedade hipnotica, especialmente as séries ureica, barbiturica e disulfonica para acentuar que modificações quimicas, por vezes ligeiras, de determinados nucleos podem levar a medicamentos sintéticos de grande energia de acção, de efeitos secundarios muito atenuados.

Referiu-se ao papel que a asimetria tem muitas vezes nas series quimicas e como é possivel, quasi sempre, estabelecer *a priori* a actividade narcotica de um corpo em face de uma determinada estructura.

O Prof. Florence teve, ao terminar, uma grande salva de palmas da numerosa assistencia, entre a qual havia muitos professores e assistentes de Medicina, Farmacia e Sciencias, alem de muitissimos estudantes dessas Faculdades.

Asilo da Infancia Desvalida

UM grupo de estudantes de Medicina promove na proxima quinta-feira um espectaculo no Teatro Avenida, cujo produto se destina ao Asilo de Infancia Desvalida.

O produto do espectaculo realisado no Circo Mariano para aquela benemerita instituição rendeu, incluindo o sorteio de uma uma libra, 1.585$00. A libra coube ao sr. Antonio Canais Sêco que, por sua vez, a ofereceu ao mesmo Asilo.

Ha 50 anos

Abril 23

G. Garibaldi. — O grande guerrilheiro que á causa da liberdade e da unificação italiana com Cavour, Mansini e Vitor Manuel prestou os melhores serviços, dirigiu ao chefe do partido republicano de Italia, Imbriani a seguinte carta:

Meu caro Imbriani.—Aqui te envio algumas linhas para a nossa *Ilia degl' Italiani.*

Já o tenho dito: a Italia deve bastante reconhecimento á dinastia de Saboia, porque ela muito contribuiu para a sua unidade politica; ainda o repetirei mais uma vez convencido de dizer a verdade. Não obstante todos sabem que não foi unicamente a dinastia quem trabalhou nessa grande obra: bastantes patriotas a coadjuvaram sem outro fim que o da dignidade do país e da sua prosperidade; hoje pelos esforços de nós todos a Italia está quasi constituida. Prospera ela comtudo? Não respondo eu; a sua população era materialmente mais florescente sob o ferreo jugo de seus sete tiranos. Somos pois nós, que contribuimos para a reconstituição do nosso país, que devemos reclamar em nome dos nossos direitos hoje calcados sem piedade!

O parlamento derrubando em 11 de Dezembro o ministerio Cairoli, que representava a maioria da nação: mostrou evidentemente que não correspondia ás aspirações nacionais.

A Depretis membro servil de um despotismo mascarado e joguete de intrigas, nada se pode pedir, porque coisa alguma é capaz de produzir, resta-nos a monarquia que, sob o veu da sua irresponsabilidade, é a causa dos males que affligem á Italia: miséria e despreso no interior, despreso e descrédito no exterior!

E' pois á dinastia que nos devemos dirigir exigindo-lhe que melhore a sorte do país propondo para o governo homens capazes e honestos.

Eu desejaria que os jovens soberanos em lugar de se atrofiarem numa atmosfera de lisonjas, estudassem o conselho dos homens capazes de lhes dizerem a verdade, isto é, que as monarquias não são eternas, e que a duração da casa de Saboia estará na razão das simpatias que se não obtêm com 15 milhões de lista civil, nem emfim sustentando metade da nação na ociosidade vivendo prodigamente a expensas de outra metade. — *G. Garibaldi.*

Sociedade de Concertos

NO sabado a distintissima pianista Madame Maria Levêque Castelo Lopes, querendo ser muito amável para com a academia, ofereceu-lhe uma brilhante festa de arte no Salão Tivoli.

Os académicos acolheram-na com as mais efusivas demonstrações de agrado, aclamando-a com entusiasmo.

A' saída, estenderam as capas no chão para ela e a sr.ª D. Mariana Dewander Gabriel, que, no canto, veio abrilhantar o 2.º Concerto Musical, passarem, até ao Hotel Astória, onde se acham hospedadas.

Soaram as palmas e vivas num entusiasmo que muito agradávelmente as impressionou.

Madame Maria de Castelo Lopes tinha cedido os seus honorários do concerto a favor da Sociedade Filantrópico-Académica e foi este gesto que muito contribuiu para esta homenagem á distinta pianista.

Estrada do Senhor da Serra a Semide

COMPLETANDO a noticia que demos no nosso numero de sabado, podemos hoje informar que a Junta Geral do Distrito, na sua ultima sessão, resolveu agradecer muito reconhecida á Comissão de Turismo a valiosa oferta que esta entidade lhe fez do projecto da estrada do Santuario do Senhor da Serra a Semide, e comunicar-lhe que tambem resolveu mandar elaborar o orçamento e cadernos de encargos para a primeira empreitada do lanço do Senhor da Serra ao lugar chamado os Eucaliptos.

A oferta da Comissão de Turismo á Junta Geral realizou-se no dia 17 do corrente, e a sessão a que nos referimos, desta corporação administrativa, efectuou-se no dia 18.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda. X

Melhoramentos locais

O JARDIM DA MANGA

A COMISSÃO de Turismo tomou conhecimento na sua ultima sessão, realizada no dia 21, da deliberação que a Camara tomou de envidar os seus melhores esforços junto das entidades que superintendem no histórico Jardim da Manga, para que este seja cedido áquela prestimosa entidade, afim da mesma proceder á sua limpeza e restauro, e, seguidamente, o aplicar ao fim que for mais util e conveniente aos interesses da cidade.

Como se sabe, a Comissão de Turismo pretende destinar o referido jardim a um mercado de flores e plantas ornamentais, ideia com que a Camara concordou, dando-lhe o seu apoio, e que tambem na cidade conquistou as melhores simpatias.

A propósito, devemos tambem informar que ha todas as esperanças de se conseguir, dentro de breve praso, que o governo dote a Escola Brotero com a verba necessária não só para fazer a mudança da casa das maquinas que ainda atravanca e desfeia o jardim, mas tambem para a construção das oficinas que tanta falta lhe fazem.

BANCO DE PORTUGAL

DIVERSAS vezes se tem falado em elevar a Filial a Agencia do Banco do Portugal em Coimbra e crêmos bem que, com essa ideia tem concordado senão todos pelo menos a maior parte dos srs. directores do Banco.

O aumento sempre crescente do numero de transacções efectuadas pela Agencia desta cidade e o numero elevado de pagamentos efectuados por conta do tesouro público, etc., etc., dão a Coimbra o direito de considerar a sua Agencia a primeira, lógo a seguir á Filial do Porto.

E' este um assunto que deve merecer a atenção das forças economicas de Coimbra, muito especialmente da Associação Comercial, á qual mais importa que os serviços deste Banco em Coimbra sejam dotados com o pessoal devido e ampliação da casa com mais um andar.

O ultimo relatorio, que anda distribuindo, prova bem que a Agencia de Coimbra não pode continuar a ter esta categoria, merecendo, sem favor, que se eleve a Filial.

a Gazeta de Coimbra

vende-se em Lisboa na

Tabacaria Estrêla do Oriente

Rua de Santa Justa, 95.

Lanifícios

Antonio da Silva Pratas e Augusto Duarte Araujo, que, conforme comunicação oportunamente feita, se afastaram dos serviços, respectivamente dos srs. Augusto Lopes e Santos & Dias, Limitada, constituindo-se em Sociedade sob a denominação ***Pratas & Araujo, Limitada***, veem informar os seus Excelentissimos Clientes e Amigos que dentro de poucos dias inaugurarão o seu estabelecimento na Rua de Visconde da Luz, 85 e 87, apresentando o ***maior sortido de lanificios aos menores preços.*** 1

Pela imprensa

PORTUCALE

COM o n.º 7, respeitante a Janeiro-Fevereiro de 1929, entrou esta publicação de cultura no seu 2.º ano.

Do seu sumário fazem parte vários artigos, firmados pelos srs. drs. Leite de Vasconcelos, Claudio Basto, António Baião, Pedro Vitorino, Ferreira Lima — nomes conhecidos pelo seu amor á sciencia e á investigação.

Neste numero publica-se uma carta autografa, assim como retrato, do distinto escritor Ramalho Ortigão.

Ainda este numero, como sempre usam todos, publica uma desenvolvida resenha bibliográfica, o que proporciona, aos amadores de livros, estar ao facto das publicações, nacionais como estrangeiras, que vão aparecendo.

Agradecido pela visita de *Portucale*.

—

JA' nos temos referido, com as palavras que merece, a esta revista de cultura.

Temos presente o n.º 7, referente a Janeiro-Fevereiro e que é o 1.º numero do II volume desta erudita publicação.

Pode dizer-se que cada vez mais se vai valorizando esta revista de cultura, que neste numero insere colaboração dos srs. drs. Leite de Vasconcelos, Claudio Basto, Antonio Baião, Pedro Vitorino, Cardoso Marta, Ferreira Lima, Pires de Lima, etc.

Alem disto, publica uma secção bibliografica e referencia a livros a sair em Portugal, como no estrangeiro, o que a torna de imprescindivel acquisição para os estudiosos.

JORNAL DE ESTARREJA

ENTROU no 43.º ano da sua publicação, o nosso presado colega *Jornal de Estarreja*, que tem a dirigi-lo, o nosso ilustre confrade, sr. Alberto Costa.

Acérrimo defensor da terra em que vê a luz da publicidade, o *Jornal de Estarreja*, tem uma existencia cheia de tradições, que muito o honram.

Enviamos-lhe as nossas felicitações e desejamos-lhe a continuação das suas prosperidades.

O NOTICIAS ILUSTRADO

O ULTIMO numero de *O Noticias Ilustrado*, a interessante publicação semanal, é dedicado á canção nacional.

Insere muitas gravuras e depoimentos de alguns escritores, referentes ao Fado.

FEIRA DA LADRA

ASSIM se intitula uma nova revista mensal ilustrada, a sair brevemente em Lisboa, que se destina á reproducão de autografos, quadros, gravuras, retratos, faianças, etc.

Anciosamente aguardamos o aparecimento desta valiosa e necessária publicação.

Coselhas, a engeitada!

DE todos os pontos deste concelho e até muito proximos da séde do concelho, a localidade mais esquecida e despresada pela acção camararia tem sido Coselhas (Promotor).

As estradas dali conservam-se num estado deploravel por falta de reparação; a estrada que dali segue para S. Paulo ha muito tempo que se acha paralisada.

Não chega ali a agua da canalisação nem a energia electrica, enquanto que esta já chega a Cernache que fica a 10 quilómetros de distancia.

A energia electrica já chega não muito longe do Promotor. A agua para beber tem de a mandar buscar á fonte da Corrente.

Não será uma localidade engeitada?

Decerto que sim.

Os moradores daqueles sitios estão descontentes por não saberem os motivos de tão grande despreso por eles, que pagam as suas contribuições como os outros.

Dr. Antonio Cerveira

Doenças dos olhos

Consultas das 12 ás 16 horas

Rua Visconde da Luz, 27-2.º

LIVROS & REVISTAS

DITAMES E DITÉRIOS. por Alfredo da Cunha

ALFREDO da Cunha, chamou ao seu ultimo livro desta forma: *Ditames e Ditérios*, acrescentando-lhe logo, a seguir, como que num sentido explicativo, estas palavras: «glosas em verso de ditados ou dizeres comuns.»

E estas palavras indicam o que vem a ser este livro primoroso na composição gráfica, delicioso no seu recheio: a glosa de dizeres comuns, ou de ditados, glosa escrita espirituosamente, artisticamente, por um poeta distinto das nossas letras.

Não é de admirar, que o novo livro do sr. dr. Alfredo da Cunha, seja um trabalho de alto merecimento. A bibliografia poetica portuguesa já de ha bastantes anos se vem vantajosamente enriquecendo com producões — que poderemos classificar de notaveis — deste distinto poeta. E pena é que mais vezes não tenhamos a agradavel felicidade intelectual de poder apreciar o talento artistico do douto académico que, de ha anos para cá, se tem recolhido a um silencio, que lastimam quantos têm culto pela inteligencia.

E' certo, tambem que alguns dos livros de versos do sr. dr. Alfredo da Cunha foram publicados em edições, hoje fóra do mercado, o que dificulta a consulta deles — e, permita-se-nos fazer esta afirmação — este facto constitue gravame para as nossas letras.

Desta vez, porém, e muito acertadamente andou o poeta. A edição do belo livro *Ditames e Ditérios* apresentou-se para a nossa admiração e para o nosso reconhecimento — porque é digno de reconhecimento quem, tão belamente e com tanta elevação foi buscar á inspiração popular inspiração para as suas poesias delicadas e sempre belas.

Para se avaliar do mérito indiscutivel deste livro bastaria citar se uma outra delas, isto é, tornar-se conhecida. E' o que queremos fazer neste ligeiro artigo traçado com a agradavel impressão causada pela leitura do livro delicioso.

Só uma dificuldade se nos apresenta: saber qual escolher — porque qualquer delas é de aprimorada feitura. E assim, ao acaso, uma vamos buscar, que revelará ao leitor o que vale o livro do dr. Alfredo da Cunha. Seja a poesia inspirada no seguinte dizer: *Nem tão feia que espante, nem tão linda que mate!*

Que não nos arrebate,
mas não nos desencante!

Nem cevado espantalho
que, em carnes e em gordura,
nos recorte a fartura
de provisões dum trilho,
nem mirrado esqueleto,
de ossos quase esburgados,
mais magro do que um espêto
para fazer assados!

Nem gôrda qual texugo,
nem de exterior tão mau,
que lembre um carapau
destinado ao refugo!

Nem com tantos senões,
que iguale em fealdade
noite má de trovões,
por seu tôrvo cariz,
nem uma tal beldade,
que nos faça infeliz,
porque após si arraste
vila, aldeia ou cidade,
sem que o seu lar lhe baste
para garrir e expor,
em todo o seu esplendor,
as prendas sensuais
de Afrodite pagã,
ao pleitear a maçã
com as deusas rivaes!

Que nem graça lhe falte,
nem de mais sobressaia!
Nem tão velha que caia,
nem tão môça que salte!

Por esta poesia se avaliará do que vale o livro, que é de um delicioso sabôr popular e que será obra para classificar altamente o nome do sr. dr. Alfredo da Cunha que, sendo um grande poeta, foi um distinto jornalista, se o seu nome não ocupasse já, e desde ha muito tempo, um lugar de valioso relêvo nas nossas letras.

Não terminaremos estas fugitivas linhas sem nos referirmos a um outro aspecto sob que, no seu *Ditames e Ditérios*, se nos apresenta o poeta: o aspecto de erudito, que se revela no *preambulo* do livro, que é uma página literária de alto mérito em que o poeta quiz explicar a orientação nele seguida, página literária denunciadora de uma cultura vasta, que honra o academico e o prosadôr.

Como dissémos acima a edição é de um primôr consentaneo com a belesa da parte literária.

Ao sr. dr. Alfredo da Cunha, antigo jornalista, agradecemos a gentilesa da dedicatoria do seu livro, que é atestado valioso do valor do seu ilustre autôr.

†

Dr. Pedro de Sousa Gomes

Missa do 30.º dia

Sufragando a alma do saudoso Dr. Pedro de Sousa Gomes, sua familia manda celebrar missa do 30.º dia, na igreja da Sé Catedral, no proximo dia, 26 (sexta feira) pelas 10 horas, agradecendo desde já a todas as pessoas que acompanhando-a na sua dor, assistam a este piedoso acto.

Coimbra, 22 de Abril de 1929. 2

Pelo Mutualismo e pela fusão das Associações

I

ENTRE os individuos que nos ultimos anos mais se tem interessado pelo progresso do mutualismo nesta cidade, e portanto os seus actuais militantes, volta novamente a agitar-se com certa insistencia a ideia da fusão das associações mutualistas, cuja fusão, a meu vêr, representa uma alta conveniencia para os associados e a garantia certa e segura do desenvolvimento futuro da população citadina.

Da necessidade dessa fusão, das garantias e beneficios que dela poderiam resultar para os sócios das várias colectividades mutualistas existentes nesta cidade, já ha alguns anos, talvez em 1922 ou 23, ventilei na imprensa local, e seguidamente em manifesto profusamente distribuido, este cada vez mais palpitante e momentoso assunto, que, na minha modesta e despretenciosa opinião e na de muitos mutualistas que tem passado pelas várias gerencias destes organismos de previdencia social e de solidariedade humana, é, não só uma necessidade ingente, como se torna absolutamente necessária, atendendo á existencia precária e cheia de dificuldades inumeras, que a maioria das associações vem atravessando de ha longos anos a esta parte, devido ao estacionamento das populações associativas ou quando menos, ao seu insignificante desenvolvimento, não chegando por isso, as miserrimas receitas provenientes das cotisações, para ocorrer ás despesas mais instantes destes organismos, que, assim, vão definhando lentamente quais raquiticos ou doentes atacados de males incuráveis, como o atestam os relatórios anuais, quasi sempre acusando *deficits* de capital e de sócios, que por vezes chegam a atingir numeros respeitáveis; vegetando, por isso, sem recursos e sem acção, cheias de atritos e de dificuldadez monetárias, vendo se as direcções algumas vezes embaraçadas para os solver.

Como então disse e largamente expuz, com a fusão das associações, evitar-se-iam dificuldades de maiores e mais regalias se podiam conceder de futuro aos associados, a exemplo de algumas importantes associações existentes no nosso país, e que tanto tem progredido, visto que, é ponto assente: melhor se pode manter e desenvolver um grande e forte organismo de previdencia desta natureza, que da fusão saisse, do que muitas e dispersas associações, raquiticas e quasi sem vida própria, vivendo como que artificialmente, em consequencia, como disse, das respectivas populações não serem equivalentes ás suas mais ingentes necessidades e precisas para o estabelecimento e desenvolvimento das várias modalidades que o mutualismo benefica, aberta e generosamente nos oferece e patenteia.

Com a existencia pois, nesta cidade, duma grande associação, comportando alguns milhares de associados, isto é, com a fusão em uma só de todas as associações mutualistas, como sempre temos defendido e propagado, poderiam como já expuz e venho repetindo, ser concedidas aos sócios regalias e vantagens bastante apreciáveis, que as associações assim dispersas, como estão, jámais podem conceder em consequencia do linfatismo que de quasi todas se apoderou, e que, atrofiando-as, não as deixa desenvolver sob os aspectos moral, social, colectivo e financeiro, como se vem verificando ha muitos anos, clara e demonstradamente.

Sem embargo, eu sei, que individuos eivados de preconceitos de toda a ordem, os mais extravagantes mesmo, que infelizmente abundam no nosso meio, sem vontade própria e sem acção, espiritos indiferentes ao avanço do progresso e da civilisação, *os chamadas empatas*, ao ler este arrasoado despretencioso, que em próximo artigo, procurarei desenvolver, demonstrando o mais claramente possivel, o que com a fusão se poderia fazer de util em Coimbra, em pról da humanidade e a exemplo do que se faz lá fóra no estrangeiro, hão-de objectar várias razões sem fundamento plausivel e sem conexo, dizendo: que a fusão não se pode fazer, que é impossivel, que é irrealizável, e até, que é uma utopia. A esses individuos de espirito refratário, germens perniciosos, que hão de levar seu tempo a desaparecer do nosso meio social, responderei sómente: o que ontem eram irrealidades e utopias, são hoje factos e palpáveis realidades. E senão, é vêr a sciencia em todos os seus ramos e aspectos, como ela se desenvolve, como progride dia a dia, em pról da humanidade e da civilisação. E do mesmo modo, se o mutualismo, até hoje, entre nós, não se tem desenvolvido mais, como se deseja e espera, dia virá em que, completamente ao serviço da humanidade, e livre de rotineirismos, a auxiliará franca e generosamente.

Antonio Leite Pinheiro.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Zulmira Marques Ralha

D. Maria Victoria de Sonsa Almeida

D. Julia Maria Gonde Mexia Aires de Campos Barros

Eduardo Alberto Gouveia da Costa

A'manhã:

D. Leopoldina Pavão Morais Pinto Sarmento Pimentel

D. Maria de Paiva Santos.

Quinta-feira:

D. Idalina Augusta Correia

D. Adelina de Jesus Salgueiro Nicolau da Fonseca

João de Sá Teixeira Braga.

Pedido de casamento

Pelo ilustre professor da Faculdade de Sciencias, Sr. Dr. Luís W. Carrisso, foi pedida em casamento para o distinto engenheiro agrónomo, assistente livre do Instituto Botanico, Sr. Dr. Antonio de Figueiredo Gomes e Sousa, filho de sr. José Figueiredo de Sousa e de D. Maria da Conceição Gomes de Sousa, de Lisboa, a Sr.a D. Alice Matilde Barreira Antunes, distinta aluna da Faculdade de Sciencias, gentil e prendada filha do tenente coronel do Ultramar, Sr. Manuel Avelino Antunes e D. Palmira Barreira Antunes.

O consórcio ficou ajustado para o próximo mês de Maio.

— O tenente sr. Antonio Alves da Cruz e sua esposa pediram no domingo em casamento para seu filho sr. Alfredo Alves da Cruz, distinto aluno da Faculdade de Letras, a sr.a D. Maria da Conceição Brito Costa, gentil filha da sr.a D. Aurora da Conceição Brito e Costa e do sr. José Augusto Tavares da Costa.

Visita de estudo

OS alunos do IV ano da Faculdade de Medicina acompanhados do seu distinto professor, sr. Dr. Rocha Brito, foram no domingo em visita de estudo ao Sanatório Maritimo do Norte, em Francelos, onde colheram as melhores impressões não só pela fórma como ali foram recebidos mas pelas excelentes instalações do Sanatório e pelas sábias considerações sobre os modernos métodos de tratamento de tuberculoses cirurgicas, considerações que foram feitas pelos srs. dr. Joaquim Alves Ferreira, director e fundador do Sanatório e Dr. Rocha Brito.

Um desastre nas ruinas do ultimo incendio

NO sabado ultimo, pelas 14 horas, quando alguns bombeiros municipais procediam aos trabalhos de rescaldo nas ruínas dos prédios incendiados na rua Direita, desabou uma parede que soterrou o chefe Acácio da Silva e o bombeiro Carlos de Almeida.

Conduzidos ao Hospital da Universidade, o primeiro ficou internado, pois apresentava traumatismo na articulação coxa femural esquerda, ferida contusa na região supra-ciliar e lesões internas no abdomen.

O segundo, que recolheu a casa, tinha hematoma traumatico da face dorsal do pé direito e escoriações no nariz.

Tambem foi atingido pelos escombros o soldado do 2.º grupo de saude, Lamartine Augusto Lourenço, n.º 8/29, que ficou ferido no pulso direito.

Reclamações

NO largo do Romal existe ha muito um esgoto entupido, o que dá origem ao reprezamento das águas e á acumulação das maiores imundices.

Além disso alguns moradores do local, pouco respeitadores da saúde publica, acumulam tambem aí toda a qualidade de detritos.

A quem de direito pedimos as necessarias providencias.

—

OS habitantes do populoso bairro de Santa Clara pedem para recomendarmos á Comissão Administrativa da nossa Camara Municipal da necessidade de o auto-tanque ir lá tambem regar as ruas.

Este pedido é justissimo, atendendo á importancia daquele bairro e ao numero de estabelecimentos que já possui, nos quais o pó causa enormes estragos.

Os moradores de Montes Claros formulam-nos identico pedido. As suas habitações são, a todo o momento, invadidas por nuvens de pó.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 20-4-1929

PASSAGENS

Agueda — Jaime Gomes Soares e mulher, contra José Ferreira da Silva e mulher. — Passou para o sr. dr. A. de Aragão.

Aveiro — Manuel Francisco Neto, contra Manuel João da Rosa. — Passou para o sr. dr. Ponces.

Trancoso — Francisco da Cruz, contra Constantino da Costa e mulher. — Passou para o sr. dr. Ponces.

JULGAMENTOS

Vizeu — O M. P., contra Narciso Lopes Seixas. — Confirmada a sentença.

Coimbra — Manuel e Simões e o M. P., contra Antonio Gonçalves. — Confirmada e revogada em parte, ficando o R. condenado em 8 dias de multa a 5$00 por dia.

Coimbra (2.a Vara) — Maria da Conceição Loio, contra Manuel Nunes da Costa. — Confirmada a sentença.

Castro Daire — O M. P., contra o Contador da comarca. — Negado provimento.

Cantanhede — O M. P., contra Antonio Marques Bronze. — Negado provimento.

Vila Nova de Ourem — Joaquim Marcelino Espada, contra o M. P. — Alterada a pena quanto ao quantitativo, que fixam em 30 dias de prisão correcional e 4 mêses de multa à razão de 10$00 por dia e na multa de 300$00 pela transgressão.

Castelo Branco — Manuel Lopes Gonçalves, ou Manuel do Espirito Santo Lopes Gonçalves, contra a Camara Municipal de Castelo Branco e outros. — Confirmada a sentença.

Louzã — Abel Soares e mulher, contra Felisberto Dias de Carvalho e mulher e outros. — Confirmada a sentença.

A MODA

A moda deste ano dá toda a preferencia aos vestidoe, casacos e blusas cheios de bordados e pinturas de varias cores.

Os crayons e tintas Pelikan para a pintura das fazendas são mesmo um material ideal, dada a sua barateza, a simplicidade do seu manejo, a sua alta conservação em casa e a facilidade da sua venda. As pinturas com os mesmos feitas são de uma côresistente á luz do dia e artificial, podendo-se lavar a respectiva fazenda sem receio algum de que venha a desbotar, uma vez que seja tratada em conformidade com as prescrições. As fazendas não carecem de nenhum tratamento particular, nem antes nem depois da pintura.

Estas tintas e lapis, encontram-se á venda na Havanesa Central, de Barros Taveira, Rua Visconde da Luz 2 a 6, Coimbra.

Calçado ATLAS

Feira da Primavera

Vai já em meio a Feira da ATLAS no seu Deposito nesta cidade á Rua Ferreira Borges n.º 86 ao qual o nosso publico tem acorrido diariamente a sortir-se de bom calçado por preços convidativos.

Sabemos que devido ao movimento ter excedido a expectativa, passados os primeiros dias da Feira começaram a sentir-se algumas faltas no sortido, tendo havido clientes que já não poderam ser servidos por falta de alguns tamanhos. O Gerante do popular Deposito da ATLAS tomou porem desde logo as providencias necessárias, pedindo para a Fábrica no Porto a renovação do sortido o que de lá estão fazendo, remetendo dia a dia diversos lotes mais de calçado afim de que na Feira possa ser servido o maior numero de clientes.

A Feira da ATLAS, durará somente mais esta semana, não devendo portanto o nosso publico descuidar-se e perder esta boa oportunidade de se calçar bem, por pouco dinheiro.

Trespassa-se

Um estabelecimento de fazendas, com 1.º andar, na Praça do Comercio, 103 a 104.

Tambem pode servir para qualquer outro ramo comercial. X

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de o fazer pessoalmente, venho por intermedio da *Gazeta de Coimbra* manisfestar a minha indelevel gratidão a todas as pessoas que, durante a grave doença que me acometeu, se interessaram pelo meu estado e me manisfestaram provas bem claras de amizade que eu jamais esquecerei.

Não posso deixar de especialisar neste preito de gratidão o nome do abalisado clinico sr. dr. Vicente Ferreira Rocha, meu médico assistente, que foi de uma dedicação, desinteresse e carinho inegualaveis. Ao seu muito saber e solicitude eu devo a debelação da terrivel doença.

Para o grande clinico vai todo o meu reconhecimento, vão todas as minhas homenagens.

Aos distintos médicos, srs. drs. Costa Mota e Octavio Rêgo Costa manifesto tambem o meu agradecimento pela forma desinteressada como se prestaram a tomar parte numa conferencia.

Foram tão grandes as provas de amizade que recebi, e de tantas pessoas que eu não posso especialisa-las.

A todas elas eu envolvo num grande abraço de indelevel reconhecimento.

Coimbra, 20 de Abril de 1929.

Augusto Marques dos Santos.

Anuncio para arrematação

Comarca de Coimbra

2.a Vara

(1.a publicação)

No dia 28 do corrente, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito no Palacio da Justiça, á Rua da Sofia, pelo processo de execução de sentença que a firma comercial, com séde nesta cidade, José Correia Amado, Limitada, move contra Antonio Augusto de Jesus, Limitada, tambem com séde nesta cidade, se ha-de proceder á venda em hasta publica e será entregue a quem maior lanço oferecer acima do valor da sua avaliação varios bens moveis, tais como uma maquina de costura, secretarias, etc., cujos moveis se encontram relacionados pelo mesmo processo que corre seus termos pelo cartorio do escrivão do 5.º oficio desta vara onde pode ser examinado dentro das horas regulamentares.

O escrivão, *João Marques Perdigão Junior.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz da 2.a Vara, *Luiz Osório.*

Anuncio

(1.a publicação)

No dia 12 de Maio próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão á praça para serem arrematados e entregues a quem mais oferecer acima do preço da avaliação os bens abaixo designados, penhorados e pertencentes aos executados Manuel Martins Amante, e mulher Albertina Vicente, das Torres do Mondego.

A quarta parte de umas casas com um andar, patio, eira, quintal com laranjeiras e outras arvores de fruto, no logar das Torres do Mondego, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, que vai á praça no valor de dois mil escudos.

A quarta parte de uma terra de semeadura com oliveiras e outras arvores de fruto e testada de pinhal, no sitio do Mata-Lobos, dito logar e freguesia, que vai á praça no valor de três mil escudos.

Pelo presente se citam quaisquer credores incertos.

Coimbra, 17 de Abril de 1929.

O escrivão, *Albaro Correia Morais de Carvalho.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, *Luiz Osório.*

Dr. Luiz Raposo

Mudou a sua residencia para a rua Antero do Quental, n.º 66 (proximo do Quartel General). X



apareceu um analgésico de ação segura nas doenças da mulher que sem efeitos secundarios desagradaveis, restabelece o bemestar corrente, sem danificar o coração, os rins e sem provocar cansaço ou sensação desagradavel de calôr. Deve têr sempre á mão um tubo de 10 ou 20 comprimidos.

Regimento de Artilharia Ligeira n.º 2

2.º GRUPO

Anuncio

O Conselho Eventual deste Grupo faz publico que no dia 7 do próximo mez de Maio pelas 14 horas, no seu quartel em Santa Clara, procederá á arrematação em hasta publica dos estrumes a produzir pelos solipedes do mesmo Grupo e adidos, no periodo que decorre de 1 de Julho do corrente ano até 30 de Junho de 1930.

O caderno de encargos que rege a arrematação, acha-se patente na secretaria do mesmo Conselho, onde pode ser consultado, todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas

Quartel em Coimbra, 21 de Abril de 1929.

O Secretario do Conselho (a) *Antonio Alves da Cruz,* (tenente)

Anuncio

Comarca de Coimbra

2.a Vara

(1.a publicação)

No dia 12 de Maio proximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito no Palacio da Justiça, á Rua da Sofia, desta cidade, pelo processo de execução de letra que a sociedade comercial com sede nesta cidade, Luza Atenas, Limitada, move contra Manuel dos Santos Bento, comerciante, da Espadaneira, freguesia de S. Martinho do Bispo, desta comarca, vão á praça e serão entregues a quem maior lanço oferecer acima do valor da sua avaliação varios moveis que se acham penhorados pelo mesmo processo que corre seus termos pelo cartorio do 5.º oficio desta vara e onde pode ser examinado em todos os dias uteis dentro das horas regulamentares, e bem assim o seguinte

Imovel

1/2 de uma casa de habitação no lugar de Fala, freguesia de S. Martinho do Bispo no valor de 400$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e o comprimentário, cujo nome se ignora, para assistirem á praça e usarem do seu direito de preferencia.

O escrivão, *João Marques Perdigão Junior.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz da 2.a Vara, *Luiz Osório.*

Barrete com brilhantes

Perdeu-se desde a travessa do Olympo até á Praça da Republica e Cerca dos Jesuitas. Quem a encontrar pede se para entrega-la na travessa do Olympio, J, que será gratificado. 1

100 contos

Emprestam-se 1.a hipoteca, juro módico junto ou em fracções, A. U. 2



O melhor entre os melhores

Deposito de venôas

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Aer-Motor

Para extração de agua. Com pouco uso. Com forte torre de 9 m., escada e plantaforma. Roda Motriz com 2,20 m. de diametro. Travão. Bomba aspirante-premente de duas polegadas. Tubagem de ferro galvanisado de duas polegadas, e 13 m. de comprimento. Acessorios respectivos.

Vende-se sobre vagon na estação de Oliveirinha (Beira Alta), por 2.500$00. Trata, Caetano da Cruz Rocha, Coimbra.



Augusta Aragão Nogueira

Modista

Participa ás suas Exmas freguesas e amigas que modou a sua residencia para a Praça do Comércio (Praça Velha), n.º 53 2.º, ao lado da igreja de S. Tiago. 11

Casa

Vende-se

Boa vivenda com quintal, cave e nove divisões, ótimo logar, electrico á porta, 48 contos, A. U. 4

Carreira de Camionete

Entre Agueda e Coimbra ás terças e sextas-feiras.

Partida de Agueda, ás 7,30; chegada a Coimbra, ás 9 horas.

Partida de Coimbra, ás 17 horas; chegada a Agueda, ás 18,30.

Brevemente carreiras diarias.

Proprietário, *Humberto Silva.*

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Concurso para a venda de uma maquina usada prelo « Coisne »

Está aberto concurso para a venda da máquina acima mencionada, recebendo-se propostas até ás 16 horas do dia 25 do corrente.

A máquina pode ser examinada em todos os dias uteis das 10 ás 17 horas, na oficina gráfica em Santa Apolónia.

As condições do concurso e respectivo caderno de encargos estão patentes na 4.a Repartição da Direcção Geral em Santa Apolónia, todos os dias uteis das 10 ás 17 horas.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Leilão

Em 6 de Maio p.º f.º e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, em virtude do Aviso ao Publico A n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º Tarifa de Despezas Accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retira-los, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Cais dos Soldados, todos os dias úteis até 4 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas.

O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisbôa, com serventia pela porta exietente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisbôa, 18 de Abril de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra.*

200 contos

Emprestam-se sobre 1.a hipoteca no todo ou em fracções minimas de 30 contos, a individuo não comerciante, juro modico.

Tratar com o solicitador Manuel Abreu Junior, Rua da Sofia, 110 a 112.

Polvora de Pedreira

Vende ao preço da fábrica o Estanqueiro nesta cidade José Maria Maia, Mercearia Maia, Calhabé, 109.

As Senhoras

Encontram no FERREOL o melhor regularisador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politécnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. t-s.

Formigas

O mata formigas *Meyene* destroe-as em poucas horas.

Recomenda-se aos revendedores por ser de efeito seguro.

Farmacia Nazaré — Santa Clara — Coimbra. Xs

Vinhos

Os melhores e mais baratos, vendem-se, no armazem do Largo da Freiria, n.º 14, á rua dos Sapateiros.

Tinto — região da Bairrada, 5 litros, 5$50; *Tinto* — da Beira, 5 litros, 6$00; *Branco* — de Cantanhede, 1 litro, 1$50; *Vinagre branco* — muito fino, 1 litro, 1$50:

Por junto tem desconto.

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MENNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZ

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Lopes & Ramos, S.ds

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

Cimento "LIZ,, da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 Rua da Sota — COIMBRA

Arrenda-se ou compra-se casa com quintal, luz e agua nos arrabaldes, próximo ao electrico, ou pequena quinta com casa de moradia, preferindo lugares altos.
Dirigir-se a Gonçalo Meireles, Soure, Quinta do Bicanho. X

Arrenda-se pequena casa com quintal em Celas. Tem agua e luz electrica. Para tratar, Casa Pais. X

Bomba de 1 3/4 polg. com volante de 0m,60 e canos com 7m,50, vende-se.
Terreiro de Santo Antonio, n.os 17 e 18. X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Casa arrenda-se na rua Pedro Cardoso, n.o 7-A, com frente para a rua Visconde da Luz. X

Casa arrenda-se com 9 divisões, retrete e quintal, em S. Sebastião, a 3 minutos do electrico.
Trata-se com Antonio Simões Misarela, Olivais. 3

Casa arrenda-se na rua do Loureiro, n.o 18, com 14 bôas divisões. Tratar, no Largo da Feira, 44. X

Casa rés do chão, arrenda-se nos Olivais, com 4 divisões, sotão e retrete com esgotos, agua, luz electrica, tanque para lavar e um pequeno quintal. Bons ares e lindo panorama.
Diz-se na Casa dos Lanificios rua Ferreira Borges, 108 e 110, Coimbra. Preço módico. 4

Casa na rua da Mãosinha, Olivais, arrenda-se por 150$00, consta de 7 divisões e quintal.
Tratar com o procurador Alves Valente, escritorio do advogado dr. Antonio Leitão. 3

Casa arrenda-se um andar na Couraça de Lisboa, 73. X

Casa aluga-se com 9 divisões, bom quintal, agua de poço e da Companhia, luz electrica, á Estrada da Beira, 142; para tratar na Estrada da Beira, 47. 2

Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Rasteiro, Avenida Navarro. X

Casa arrenda-se com 7 divisões e quintal, na Estrada da Beira 140 (Calhabé) X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Cosinheira precisa-se aceitada e séria para casa de pouca familia, e que tenha 20 a 40 anos. Bom ordenado.
Nesta redacção se dão informações. X

Costureira de vestidos ou roupa branca, apanha malhas em meias de sêda, tambem vai a dias.
Travessa do Paço do Conde, n.o 4-2.o-B. X-t-s

Dança precisa-se professor. Informa-se nesta redacção.

Dinheiro empresta-se com hipoteca ou por letra, a juros modicos. Tratar com o procurador Alves Valente, escritorio dos Advogados drs. Antonio Leitão e Augusto Braga. 2

Empregada sabendo lêr e escrever bem, oferece-se. Arco do Ivo, n.o 1. X

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia.
Nesta redacção se diz. X

Piano *Ecard*, vende-se um em bom estado, rua das Esteirinhas, 2 em frente ao Teatro Sousa Bastos, Coimbra.

Precisa-se de uma mulher para passar a ferro roupas de senhora e homem na Tinturaria Brasileira, Patio de S. Bernardo, rua da Sofia. Quem não souber escuza de se apresentar. X

Precisa-se meio caixeiro com bastante prática de retalho. Informa, Mercearia Coelho, rua da Sofia. X

Prédio vende-se o prédio da rua Pedro Cardoso, n.os 19 e 21, composto de cave, loja, 3 andares e aguas furtadas.
Para tratar, no escritorio do Advogado sr. dr. Pinto da Costa, rua da Sofia, 23. X

Professora para lecionar 3 crianças, precisa-se em casa particular na Ponte do Sotam, Goes, competente para instrução primaria, preferindo-se quem ensine tambem francês e piano. Resposta em carta a este jornal. X

Quartos mobilados, alugam-se, na Rua das Padeiras, 40. X

Quinta A 15 minutos do centro, com videiras, olival e muitas arvores; casas de habitação e caseiros, vende-se.
Diz-se nesta redacção.

Trespassa-se na rua da Sofia, n.os 58-60, a alfaiataria que foi de Antonio Ribeiro das Neves Machado. Trata-se na mesma. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com Antonio Maia, Olivais. X

Trespassa-se a casa de pasto *Chicu-Marceneiro* na rua Figueira da Foz n.o 132 a 136.
Para tratar na mesma. 2

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos

Vende-se automovel *Studebaker* (director-aberto) modelo 1929.
Para tratar com Joaquim da Cruz, Pampilhosa do Botão. 3

Vende-se casa e parte de quinta, situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico; tem agua nativa e arvores de fruto.
Tratar na Couraça de Lisboa, 95

Vendem-se varios freixos, situados na Quinta das Nogueiras, a 2 quilometros da estação de Soure
Trata o dr. José Ferreira, advogado, rua Pedro Rocha, n.o 1 — Coimbra. 1

15.000$00 empretam-se sobre primeira hipoteca.
Para tratar com o notario Dr. Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio 21 1.o. X

35:000$00 emprestam-se, primeira hipoteca, juro em conta, tratar com o proprio. Rua Antero Quental n.o 4. 4

1.º Andar novo, arrenda-se com 5 divisões e dispensa, agua e eletricidade, no melhor sitio da alta. Informa-se na rua dos Estudos, 5.

Casa

De um só pavimento, com cerca de 500 metros quadrados, muito proximo da estação do Caminho de Ferro, com instalações sanitaria, electricidade e escritorios, podendo servir para grande armazem, garage ou industria, vende-se.
Trata Luza Atenas, Limitada. X

Farmacia

Vende-se a Farmacia Leitão em Tentugal, instalada em casa propria, pronta a funcionar.
Dirigir á mesma. X

Ratata Holandeza

Para semente e consumo vende Lusa Athenas, Limitada. 3

Ginginha

Os senhores revendedores que desejarem adquiri-la, podem faze-lo dirigindo-se ao *Seco, das Ameias*, 16, telefone 179, que a fornece em boas condições em barris de 25, 50 e 100 litros, devidamente tapados pelo fornecedor do *Largo de S. Domingos — Lisboa*.
Sendo perferida por ser autentica de marca registada.

Predios

Vendem-se dois que dão bastante rendimento, rua Joaquim Antonio de Aguiar n.os 39 a 53.
Tratar com Santos e Dias, Limitada. X

Linda vivenda

Vende-se em Cernache a 10 quilometros de Coimbra, a propriedade que foi do falecido Barão Francisco Cardoso dos Santos, constando de explendida habitação, adega, currais, casa para feitor, garage e quinta anexa, toda morada, com boas arvores de fruto e com agua para todo o ano. Preço muito barato.
Informa na Barroca, Cernache, Francisco Cardoso dos Santos e em Coimbra José Serrado, Praça 8 de Maio. 2

FORMIGAS

Destruição rápida e infalivel
COM O
FORMICIDA INDIANO
FRASCO 2$00
Depósito em Coimbra:
Farmácia Miranda, Praça do Comércio, 42. t s.

ALVARO ESTEVES CASTANHEIRA

Escritório e Estabelecimento:
207 : RUA FERREIRA BORGES : 211
Salão de Exposições e Armazens:
56 : AVENIDA NAVARRO : 58
COIMBRA *Telef. 21*

Revendedor Oficial das Lampadas OSRAM

✲

Secção Electrica *Montagem e material para instalações de:* Luz, Força, Aquecimento, Ventilação, Pára-raios, Campainhas, Telefones. *Stock de:* Lustres, Candieiros, Serpentinas, etc., etc.

✲

Radio-Electricidade Aparelhos emissores e receptadores, Acessorios e Peças soltas.

✲

Gratonolas e Discos «Columbia» : «His Master's Voice» : «Brunswick»

✲

Secção Agricola *Sob a direcção técnica de Rui e Rodrigo Silveirinha, Diplomados:* Adubos, Máquinas, Chocadeiras, Sementes, etc., etc.

✲

Correspondente Bancario de: BANCO COMERCIAL DE LISBOA, Lisboa. VISCONDESSA DE TRAMAGAL, — Abrantes. —

Serviço permanente de taxis

abertos e fechados, para passeios, excursões, visitas, chamadas de médicos, condução aos hospitais, etc.
Chamadas a qualquer hora do dia ou da noite para o telefone 58 — AUTO-INDUSTRIAL, L.da, ou sua filial, garage da Avenida Sá da Bandeira (junto á Inspecção dos Incendios).

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

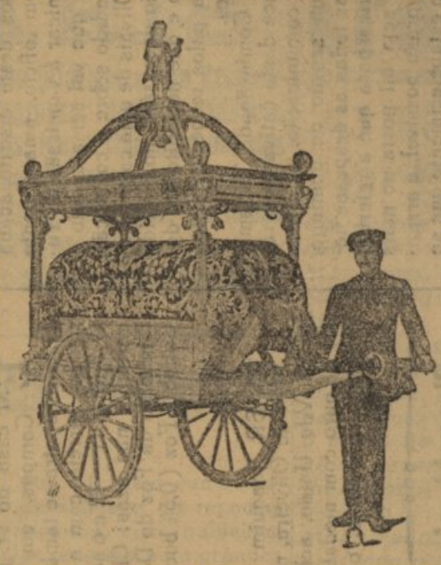
Alirio Costa

Comissões. Consignações. Representações
Armazem e Escritório:
Rua da Sota, 8 — L. do Poço, 1 — COIMBRA —

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.a, L.da
Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata:
MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacauba, Pau Amarelo, Mangue, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas.
RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas.
FERRO: Para serralharias e construções em cimento armado, de todas as espressuras e até 10 metros de comprido.
FOLHAS: De ferro e zincada de todos os numeros.
TUBOS: De ferro galvanizaco e respectivos acessorios para todas as aplicações.
TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as aplicações
BOMBAS: Marcas *Relogio* e *Boban* e para poços fundos
LOUÇAS: Sanitarias, Azulejos e Mozaicos.
FERRAMENTAS: Para canalisadores.

Vencedores

Acaba de chegar nova remessa destes *fosforos* que todos devem preferir por serem os melhores.
Depositarios no Distrito de Coimbra, Fonseca & Sousa, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º, Coimbra.



Agencia Funerária

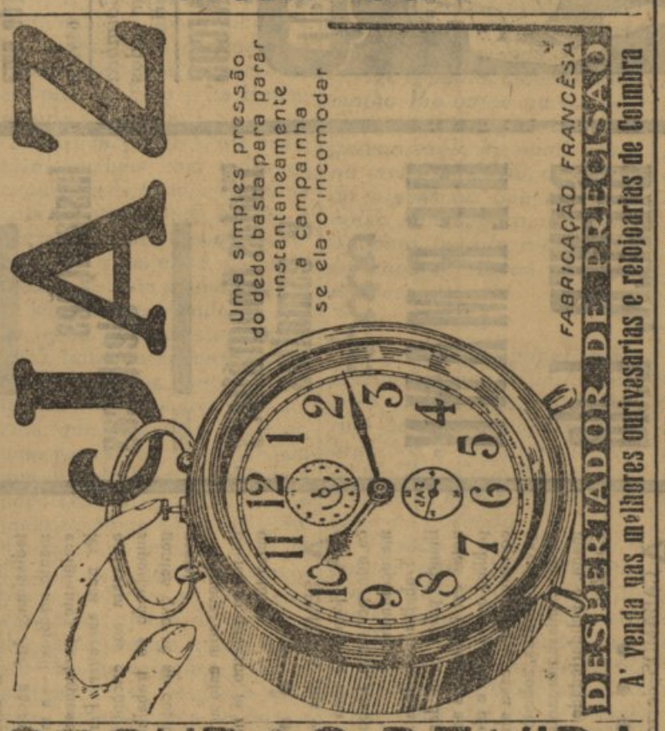
de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR
A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698
Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção
Preços sem competencia
Viuva de Antonio Lourenço Ferreira
MORTAGUA



SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40



Optica mais barata
Lunetas ou Oculos
Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na
Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

SOARES & VIANA, L.da

EDITORES DE MUSICA
48, Rua do Loreto, 48, Lisboa.
Telefone-Trindade n.º 699

PIANOS
Gramofones e discos
Cordas e acessorios para instrumentos.
REMESSAS A COBRANÇA

A Previdencia Portuguesa

(Associação de Socorros Mutuos)
COM ESTATUTOS APROVADOS PELO GOVERNO
SÉDE EM COIMBRA
RUA VISCONDE DA LUZ, 14-2.º
O Seguro dos Pobres

Todos os que teem a compreensão nitida dos seus deveres para com a familia, todos os que desejem livrar os seus entes queridos das garras da miséria devem inscrever-se sócios de A PREVIDENCIA PORTUGUESA, para por sua morte, por uma insignificante quota mensal, em vida, garantirem aos seus uns milhares de escudos que os livra da miséria.
Esta associação está estudando tambem a introdução na sua esfera de acção, do subsidio mensal a conceder quando o socio se inhabilite, e, para quando atinja a idade de não podêr trabalhar, uma pensão mensal de reforma enquanto viver

---

CAMIONETE

ROCHET-SCHNEIDER
de 12 H. P. 4 cilindros
Vende-se em estado de nova.
Nesta Redacção se diz. X

Tinturaria A Brasileira

Manuel Mendes Ayres proprietario da Tinturaria A Brasileira, participa aos seus freguezes e ao povo em geral que está instalando o seu escritorio para agencia da sua fábrica de tintura, limpezas e passamento a ferro na Antiga Casa Triunfo na Rua Ferreira Borges com entrada pelo Arco de Almedina n.os 5, 7 e 9 onde espera a visita da sua já numerosa cleentela, pelo que desde já se confessa imensamente grato.

Manuel Abreu Junior
Solicitador Encartado
Rua da Sofia, 110 a 112
COIMBRA

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Sempre premios

NA CASA DE
Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO
Bilhetes e fracções venda á para os 400 contos a 27 de Abril

Alpargatas

Com sola de borracha, e calçado de verão, maior sortido e sempre mais barato.
Viuva José Teixeira, Rua Ferreira Borges. 4

Formigas

O unico destruidor infalivel e rápido é o *Formicida Oriente*.
Deposito em Coimbra, Farmacia Ameno Ferreira, Rua das Fangas, 2 e 6.

Berta da Cunha C. da Gama

Parteira
Diplomada pela Universidade de Coimbra.
Diagnostico de gravidês e partos. Chamadas a qualquer hora e consultas na rua Corpo de Deus, 60-A-2.º — Coimbra. X-s

sports

Football

O campeonato da A. F. C.

RECOMEÇOU ante-ontem o campeonato da Associação. Muitos jogos — e uma chuva de *goals*.

O União bateu o *recorde*. Conseguiu marcar, nas três categorias, trinta e duas bolas a zero. Seguiu-se-lhe a Académica. Vinte e cinco — duas. Depois o Sport. Dez — uma. O Nacional—dois *goals*. Os Conimbricenses — apenas um. O Santa Clara — sem *goals*.

1.º JOGO

Assistencia, fraca. Jogo sem interesse, falho de football. O União esmagou o Santa Clara e venceu-o copiosamente por 11-0.

O *team* vencido lutou sempre com ardor. E' a unica nota frisante do encontro. O União preocupou-se com as redes—sem fazer football.

A arbitragem sem falhas de maior.

2.º JOGO

Académica-Nacional. Venceu a Académica 7-1. Pouco football, tambem. Mas, todavia, o melhor dos três jogos de primeiras categorias. O Nacional empregou-se e na segunda parte uniu-se numa defesa, por vezes, brilhante, dificultando o trabalho do adversário.

Imparcial, mas ligeiramente deficiente, a arbitragem.

3.º JOGO

O encontro que mais publico conseguiu reunir. Movimento, vontade, entusiasmo,— salpicado de excessos.

Os Conimbricenses, melhor na defesa. O Sport, mais unido, no ataque.

Dominio alternado. Dois guarda-redes trabalhando bastante e bem.

A arbitragem, sem interesse.

Os encontros de primeiras categorias tiveram lugar no campo da Arregaça.

—

Os resultados dos desafios de categorias inferiores, foi o seguinte:

2.as categorias—O União venceu o Santa Clara, por 7-0; a Académica o Nacional, por 8-1; o Sport os Conimbricenses, por 5-0.

3.as categorias—O União venceu o Santa Clara, por 14-0; a Académica o Nacional, por 10-0; o Sport os Conimbricenses, por 4-0.

Armando de Carvalho
ADVOGADO
Rua da Sofia, 54. COIMBRA

ESPECTACULOS

Avenida. — Exibe-se hoje neste teatro, repetindo-se ámanhã, o grandioso filme em 12 partes *Os espiões*, primoroso trabalho saído dos *studios* da acreditada casa alemã U. F. A.

Conforme noticiamos, é já nos proximos dias 26 e 27, sexta-feira e sabado, que o Grupo Scenico da linda princesa do Vouga leva á scena a aplaudida opereta *A Mascote*. Pela grande procura de bilhetes que tem havido, é de esperar que a casa, nesses dois dias, esteja repleta de espectadores — que terão ocasião de admirar uma impecável desempenho da graciosa opereta cómica.

—

Tivoli. — O programa, para hoje, deste elegante teatro anuncia-nos duas estreias sensacionais.

A *Rosa, a Revoltosa*, em que Clara Bow, tem um excelente trabalho, e *O leão sem juba*, que são sete partes de completa gargalhada.

Para sexta-feira anuncia o mesmo teatro os filmes *Irmãos Chellemberg*, da U. F. A. e o *Boulour Paris*, filme colorido de um efeito soberbo, e para sabado o *Metropolis*, tambem da U. F. A. que é desempenhado por artistas de merito que lhe dão um extraordinario realce

Serviço dos Correios

O SR. chefe do serviço dos Correios e Telegrafos deste distrito acaba de, em oficio, amavelmente comunicar á Comissão de Turismo que vai ser atendido o seu pedido sobre a colocação nos Olivais de uma caixa postal, tão necessária no referido bairro e que ha muito era desejada pelos respectivos moradores.

A Comissão de Turismo, em face desta cativante e rápida comunicação, resolveu em sua sessão de domingo, custear todas as despesas necessárias para que a referida caixa seja ali posta no mais breve praso possivel, e arranjar um estabelecimento que se encarregue da venda das estampilhas postais.

E' um bom serviço que a Comissão presta ao bairro dos Olivais, pelo que só é digna de louvores e aplausos.

A FACULDADE de Medicina resolveu pedir autorisação ao governo para contrair um emprestimo de 7:500 contos destinados a instalações laboratoriais.

— Tambem resolveu abrir concurso, por 30 dias, para o preenchimento de algumas vagas de professores auxiliares de clinica interna.

A CIDADE

Desastres

EM estado muito grave, deu entrada no Hospital da Universidade, Francisco Baptista, de S. Frutuoso, que, perto de Penacova, caiu numa barreira, ficando muito ferido.

— Com fractura de craneo, devido a queda, tambem ali deu entrada, o menor de 9 anos, Joaquim Fernandes Ramos, do Porto e residente em Pinhel.

— No Banco do Hospital recebeu tratamento, Maria José, de 50 anos, do Senhor da Serra, residente na Tremoa de Cima, que foi atropelada por uma bicicleta, ficando ferida nas mãos.

Pela Policia

FOI colocado na Policia de Segurança de Coimbra, o chefe da extinta policia administrativa do Porto, sr. Januario Augusto Teixeira, que ficou com o n.º 6.

Desordem

POR se terem envolvido em desordem, foram presos José Pedro Dias e Raimundo Pedro Cordeiro, residentes na rua José Falcão.

O primeiro ficou ferido.

O vôo das aves

O SR. João Machado Feliciano tem em seu poder um pombo correio, que tem um carimbo numa das azas com o seguinte: N.º 80 — Avintes.

—

EM casa do sr. José de Campos, em Santa Justa, encontra-se tambem um pombo correio com a anilha O 3 M P. G — 12 e o seguinte carimbo, nas azas: Club Colombofilo da Foz do Douro — Coimbra-Foz (0,54 boor).

Achado

O SR. Joaquim Barros de Oliveira, residente na Vila União, achou um fio de ouro com medalha, que entregou á policia, onde se dará ao seu dono.

Placard luminoso

EM frente do estabelecimento do sr. Alvaro Esteves Castanheira foi inaugurado ha tempo um *placard* luminoso moderno, saído das oficinas daquele nosso amigo, o qual é um belo e interessante trabalho.

Dispondo de uma boa iluminação pelo processo rotativo, aquele *placard* luminoso tem despertado a atenção dos transeuntes e merecido os mais rasgados elogios.

Para trabalhos desta natureza aquela casa fornece orçamentos gratis.

GRAVE DESASTRE

Uma camionete voltou-se, ficando feridos alguns passageiros, dois dos quais gravemente

ESTA manhã uma camionete pertencente ao sr. Pedro de Almeida Moreira, de Barbeita, que vinha com passageiros para a feira dos 23, voltou-se ao chegar á Ponte de Viadouro, aquém da Mealhada.

Dos seus 18 passageiros ficaram gravemente feridos, João Soares, de 37 anos, de Barbeita, com um grande ferimento na região frontal e diversos ferimentos no couro cabeludo e Leonildes do Couto, do Rio de Loba, com fractura do crâneo, os quais ficaram internados no Hospital da Universidade.

Com ligeiros ferimentos, receberam tambem tratamento João da Silva, de 47 anos, natural de Travassô de Cima, Francisco de Carvalho, de 23 anos, da Quinta do Viso, Emilio José Fernandes, de 56 anos e seu filho L. José Fernandes, naturais de Carregoso, freguesia de Santo Evos.

Os passageiros ilesos tomaram na Pampilhosa o comboio para Vizeu donde vinham.

UM APELO

Subscrição em favor do nosso camarada João da Silva Gomes, para a compra de uma perna artificial

Transporte . . 625$00

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

O "AZ„ DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

Aparelhos RADIO e todo o material radio PHILIPS

Motores electricos e grupos moto-bombas

Instalações electricas

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges, 175, 2.º

Gazeta de Coimbra
Publica-se ás terças, quintas e sábados
Ano 18.º — TERÇA-FEIRA, 23 de Abril de 1929 — N.º 2332

Assinaturas
Ano. . . . 36$00
Estranjeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

TOMOU na sexta-fsira posse de governador civil deste distrito o capitão médico sr. dr. Antonio de Sousa Gomes, que cremos ser nosso conterraneo.

S. ex.a é filho do antigo e saudoso professor da Universidade Dr. Francisco de Sousa Gomes, distinto catedrático da antiga Faculdade de Filosofia.

A *Gazeta de Coimbra*, tem a honra de apresentar os seus cumprimentos ao novo chefe superior do distrito, fazendo votos porque s. ex.a possa exercer esse cargo por forma a poder ser util á nossa terra e a deixar de si boa lembrança pela sua acertada administração.

Coimbra tem assuntos importantes para resolver, devendo figurar na cabeça do rol a nomeação da Comissão Administrativa Municipal.

Estão paralisadas ha muito as obras do novo edificio do correio e é urgente a construção das novas oficinas da Escola Brotero não só para dotar essa Escola com novas instalações para aprendizagem, mas para limpesa do Jardim da Manga, que se encontra completamente desmantelado.

Por enquanto ousamos lembrar a s. ex.a estas pretensões da cidade, esperando que s. ex.a por elas se interesse junto do governo.

• • •

MUITO acertadamente acaba o govêrno de proibir a emigração para os maiores de 14 anos e menores de 45 que não próvem ter obtido passagens da 3.a para a 4.a classe de ensino primário.

Muito bem. E' uma medida acertadissima. Até agora — principalmente no Brasil — a maior parte dos emigrantes portugueses não sabiam lêr nem escrever. Partiam e por lá andavam aos encontrões da sorte, suportando os trabalhos mais fatigantes que só se costumam dar aos pretos.

Agora, com esta acertada medida do nosso governo, já não acontecerá outro tanto.

• • •

A SEMANA dos vendedores de jornais é uma festa simpática que, por certo, Lisboa vai acolher merecidamente.

Trabalhadores infatigaveis, espalhando pelas ruas das cidades, as notas estridulas dos seus pregões, o publico quere-lhes e eles têm sabido corresponder a essa simpatia, infatigaveis, prontos, solicitos.

A' comissão organisadora da Semana, a solidariedade da *Gazeta de Coimbra*.

• • •

ACABAMOS de receber os numeros 3 e 4 da explendida *Revista de Guimarães*, que se publica na linda cidade do Minho.

Colaboração primorosa, de escritores vernaculamente portugueses, os numeros presentes inserem variados e muitos artigos sobre assuntos e factos histúricos e moderuos relacionados com Guimarães.

Aspecto gráfico agradavel. Agradecemos a oferta

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Ficou sem efeito a dissolução do corpo activo desta humanitária corporação

FOI recebida com agrado na cidade a noticia transmitida em nota oficiosa do ilustre chefe do distrito, de ter sido suspensa a dissolução do corpo activo dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra, corporação que ha mais de 40 anos vinha prestando á cidade os mais relevantes serviços.

A nota oficiosa é do teôr seguinte:

NOTA OFICIOSA. — Sua ex.a o sr. Governador Civil deste distrito, dr. Sousa Gomes depois de ter conferenciado com os srs. capitão Barros e Cunha e major Gonçalves, respectivamente, inspector efectivo e inspector interino dos serviços de incendios, com o capitão sr. Vitorino Galvão, com o sr. presidente da Associação Industrial e Comercial, com o sr. Presidente e Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda, com a Direcção da Comissão de Iniciativa de Turismo, etc., telefonou a s. ex.a o Presidente do Ministério para lhe dizer que todas estas entidades eram unanimes em reconhecer que a Corporação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra tem continuado a prestar á cidade relevantes serviços mesmo depois da dissolução do seu corpo activo.

S. ex.a o sr. Presidente do Ministério e Ministro do Interior resolveu considerar pena bastante a suspensão já sofrida, determinando que fique sem efeito a dissolução do referido corpo activo da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Coimbra. — Secretaria do Governo Civil de Coimbra, 21 de Abril de 1929.

O capitão sr. dr. Sousa Gomes, ao tomar posse do elevado cargo de governador civil de Coimbra enfrentou e resolveu um dos assuntos que mais estava a preocupar a cidade, assegurando-lhe o serviço de incendios, que ha mezes estava entregue apenas á corporação de Bombeiros Municipais, hoje reduzidissima, e a meia duzia de rapazes, que animados dos mais humanitarios desejos, se haviam alistado no novo corpo activo dos Voluntarios e que, como os valorosos Bombeiros Municipais, prestaram os mais relevantes serviços nos dois ultimos grandes incendios.

O sr. governador civil veio ao encontro dos desejos da cidade, resolvendo com geral aplauso, uma questão que estava ameaçando gravemente a vida e os haveres dos habitantes de Coimbra.

Pela nossa parte não regateamos tambem elogios a s. ex.a.

Ultimamente tem sido afastados da corporação de Bombeiros Municipais nada menos de 22 homens, cuja falta se acentua tambem.

Apontamos o facto ao sr. dr. Sousa Gomes, lembrando a s. ex.a que entre esses bombeiros ha alguns que contam uma larga folha de serviços e que nos referidos incendios se portaram valentemente, levando a sua dedicação ao ponto de ficaram feridos.

Que as duas corporações devidamente organisadas, tendo por lema a disciplina e a alta e nobre missão de defender a vida e os haveres do seu semelhante, entrem numa nova época de paz e de prosperidade são os nossos ardentes e fervorosos desejos.

—

Com o pedido de publicação, recebemos do capitão sr. Victorino Galvão, a seguinte:

DECLARAÇÃO. — Tendo ontem sido publicada uma nota oficiosa do Governo Civil deste distrito em que se diz que eu concordei que o corpo activo da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Coimbra, mesmo depois da sua dissolução, imposta por s. ex.a o Ministro do Interior, tem continuado a prestar relevantes serviços, venho declarar, para definir atitudes, que sómente reconheci e reconheço que a referdia Associação' durante os seus 40 anos de existencia, tem prestado á cidade os melhores beneficios, não tendo, de maneira alguma concordado com a reintegração do dissolvido corpo activo em conjunto. Coimbra, 22-4-1929. — *Victorino Galvão.*

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

JOAQUIM Manuel Pinheiro, contra-mestre reformado da Marinha, dedica-se ha anos ao estudo de um aparelho destinado á salvação dos submarinos.

Ha tempos chamou os técnicos, mostrou-lhes o aparelho e procederam então a experiencias — as primeiras experiencias que deram os resultados mais satisfatórios.

E hoje, na base da Esquadrilha de Submarinos, em Lisboa, perante o respectivo Conselho Técnico, terão lugar as experiencias oficiais — as experiencias da genial invenção que vai dar éco em todo o mundo e muito bem contribuir para a segurança dos marinheiros dos submarinos.

• • •

PARA confraternizarem com os seus colegas da nossa Universidade, visitam brevemente esta cidade os alunos da Faculdade de Letras do Porto.

Estão sendo preparadas grandiosas festas de recepção aos académicos tripeiros, sendo já certo haver um luzido baile e uma sessão solene.

• • •

NUMA reunião de propaganda do IV Congresso das Beiras, efectuada na capital, ventilou-se a questão da homenagem ao grande amigo e filho das Beiras, que foi Vaz Preto.

E ficou assente colocar a primeira pedra de um busto, a erguer-se numa das praças de Castelo Branco, num dos dias do importante certamen que vai ali realizar-se.

• • •

SOBRE a ida do Orfeon Académico a Setubal, onde dará uma récita no próximo dia 28, o diário da noite *O Setubalense*, publicou na passada quarta-feira em *fundo*, um artigo em que são elogiadas as peregrinas belesas desta cidade.

• • •

E' AMANHÃ que se realisa a conferencia do arquitecto sr. Edmundo Tavares, na Universidade Livre, pelas 21 horas, sôbre *Problemas de Estetica da Cidade de Coimbra* e a exposição de projectos de arquitéctura no *hall* da Camara Municipal.

• • •

OS antigos companheiros de casa do sr. dr. Mário de Figueiredo, actual ministro da Justiça, ofereceram-lhe um banquete no sábado, nesta cidade e na sua antiga *republica* da Cumeada.

O serviço foi fornecido pelo Café-Restaurante de Santa Cruz.

• • •

FALOU-SE para aí tanto na Primavera — que ia decorrendo muito alacre — e, afinal, a chuva já por aí anda novamente a contentar os lavradores.

Eu sei! eu sei! A Primavera veio. Mas viu, num momento, tanto exibicionismo — palhinhas, calças claras, sapatos vermelhos... sei lá o quê! — que teve medo, imaginou-se já no seu fim e fugiu — tendo que vir o inverno substitui-la, até que chegue o verão.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Quinta-feira, 25 de Abril de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2333*

INTERCAMBIO INTELECTUAL

A segunda conferencia do Prof. Mr. Florence

REALISOU ontem, quarta-feira, no Anfiteatro de Física, a sua segunda conferencia o Prof. Florence, da Faculdade de Medicina de Lyon.

Tomando por assunto os *Anestésicos locais*, o ilustre conferente depois de rapidamente expor os processos físicos da anestesia periférica, referiu-se aos agentes químicos de que modernamente se dispõe para paralisar as terminações nervosas sensitivas.

A' testa destes agentes medicamentosos encontra-se a cocaína, alcaloide cuja estrutura química analisou, mostrando o seu parentesco estreito com atropina, não só de ordem química, visto a *ecgonima*, da *tropina*, nucleo da atropina, mas ainda de ordem fisiológica.

Mostrou qual a parte da molécula da cocaína que tinha acção anestésica e fracção responsavel por certos efeitos secundários nocivos, derivando desses conhecimentos o estudo de novos corpos de síntese, mais simples, como a estovaina, as encainas, a nirvanina, o ortoformio, etc., cujas fórmulas deduziu e explicou.

Falando, por fim, da acção fisiologica da cocaína, mostrou a sua grande habilidade e o interesse que até no aspecto médico-legal tem esse facto, pois não é facil pôr em evidencia a cocaína desde que entrou em contacto com a matéria viva.

A exposição, facil e bem deduzida, prendeu sempre a atenção da assistencia.

A terceira e ultima conferencia realisa-se na proxima sexta-feira.

—

Um grupo de professores de Medicina, tenciona oferecer no proximo sabado um almoço íntimo ao ilustre professor de Lyon.

Ha 50 anos

Abril 25

Método João de Deus.— O deputado Osório de Vasconcelos fez na ultima sessão da camara dos deputados, o elogio do método João de Deus.

Disse que já funcionam em todo o país cêrca de 600 escolas que adoptaram aquele método, e pedindo a sua adopção oficial, requereu as respostas dos professores de instrução primária ao questionário que lhes foi dirigido ha tempos.

Pela Universidade

FORAM eleitos á assembleia geral da Universidade, os srs.: Dr. João Gualberto de Barros e Cunha, dr. João Miguel Ladeiro e João Robrigues de Almeida Santos, como delegados, respectivamente, dos professores auxiliares, assistentes e alunos da Faculdade de Sciencias.

Dr. Manuel Augusto Domingues de Andrade, dos professores auxiliares da Faculdade de Direito.

Dr. Silva Vieira Mendes Lima e Antonio Gonçalves Rodrigues, respectivamente, pelos professores auxiliares e alunos da Faculdades de Letras.

—

OS licenciandos da Faculdade de Sciências enviaram ao sr. ministro da Instrução o seguinte telegrama:

Excelentissimo ministro da Instrução — Os licenciandos da Faculdade de Sciências de Coimbra saúdam, felicitam e agradecem a V. Ex.a a publicação do honroso decréto sobre o recrutamento dos professores provisórios. — Mendonça e Costa, Francisco Inês, Ramos Bandeira, Antonio Rosa Pinto, Correia Alemão, Moreira da Cunha, Mendes Mirrado e João Rigueira.

O edificio destinado aos Orfãos da Guerra

UM grupo de oficiais, Combatentes da Guerra, residentes em Coimbra, entregou á Comissão Delegada da Assistencia da Colónia Portuguesa do Brasil aos Orfãos da Guerra, a seguinte mensagem:

Considerando que desde o inicio da nossa participação na Grande Guerra, a benemérita Colónia Portuguesa do Brasil manifestou sempre um extraordinário carinho pelos combatentes, já enviando donativos aos soldados em campanha, aos feridos e aos prisioneiros, já protegendo a assistencia religiosa em campanha, já fundando a Assistencia da Colónia Portuguesa do Brasil aos Orfãos da Guerra, destinada a amparar os orfãos pobres, filhos dos soldados e marinheiros portugueses mortos em combate em conseqüencia de ferimentos recebidos, ou de enfermidades contraídas em campanha. Associação esta que pelo Governo Português foi condecorada com o máximo gráu da ilustre e mui nobre ordem da Torre Espada, de Valor, Lealdade e Mérito;

Considerando que para educar e instruir aqueles orfãos mandou a Associação fazer proximo de Coimbra um grandioso edificio cujas obras só agora foram terminadas, tendo até hoje protegido os seus pupilos dando pensões ás mães ou tutores;

Considerando que o património de 700.000$00 destinado á manutenção do Asilo se era avultada na época em que foi transferido para Portugal, é hoje insignificante devido á desvalorisação da nossa moeda:

Considerando que dificilmente se conseguiria do Estado a cobertura do *déficit* anual havido com o sustento do Asilo e porque esteja hoje reduzido o numero de pupilos da Colónia, a Junta Geral do Distrito de Coimbra teve a ideia de propôr a cedencia dos edifícios para sanatório de tuberculosos, dando como é obvio preferencia na admissão aos combatentes e suas familias atacadas do terrivel mal, não esquecendo tambem os pupilos da Assistencia da Colónia Portuguesa do Brasil aos orfãos da Guerra;

Considerando que é legitimo discordar-se desta ideia, porém com elevação e delicadesa por forma a não magoar aquelas pessoas a quem tanta gratidão devem os combatentes, o que não tem sido observado por alguns combatentes, mesmo em escritos nos jornais;

Os combatentes em seguida assinados vêm por esta forma manifestar o seu profundo reconhecimento á Colónia Portuguesa do Brasil, independentemente do destino que venha a ser dado aos edificios da Quinta dos Vales, pois que de qualquer modo os combatentes serão beneficiados.

Coimbra, Abril de 1929.

V. Borges P. da Silva, coronel de infantaria.
João de Brito Pimenta de Almeida, coronel e antigo chefe dos Serviços Administrativos do C. E. P.
Fernando Godinho de Melo, coronel médico.
Sérgio de Castro, major do batalhão de metralhadoras n.o 2.
Alfredo Pedro de Almeida, major de artilharia.
Armando de Macedo, major médico.
Arménio Leal Gonçalves, major de engenharia.
Abel Henriques Sêco, capitão.
Carlos A. da Costa Mota, tenente médico.
Luís António Martins Rapôso, capitão médico.
Manuel de Abreu Castelo Branco, capitão
Paulino Afonso Esteves, capitão de Administração Militar.
Antonio Luís Porto, capitão.
Carlos Augusto de Figueiredo Ribeiro, capitão da Guarda Nacional Republicana.
Alberto dos Santos Mota, capitão de artilharia.
Eugénio Herculano Diogo de Carvalho, capitão.
Augusto Seguro Ferreira, tenente miliciano de engenharia.
Francisco da Silva Freire, tenente.
Luís Quintino Magro.
Virgilio de Aguiar, capitão médico.
Manuel Pinto, capitão médico.
Luís Vaz Pacheco de Castro, capitão.
Manuel Francisco da Costa, tenente.
Rocha Manso, major médico.
Henrique Dias Costa, tenente de cavalaria.
Gilberto Veloso da Costa, tenente médico miliciano.
Francisco Fernandes dos Aidas, major.
António Marques da Costa, capitão de artilharia.
Armando Perestrelo Botelheiro, 1.o tenente.
Francisco Simões dos Santos, capitão de infantaria.
Luís José da Mota, major de infanatria.
Aníbal de Barros, capitão.
José da Paixão Simões Saraiva, tenente da Guarda Nacional Republicana.
Mateus Fortunato Soares, tenente da Guarda Nacional Republicana.
Fernando de Oliveira Leite, tenente.
Joaquim Mendes Moreira, capitão de engenharia.
Afonso José Maldonado, major médico.

MULHERES NOTAVEIS

XII

D. CATARINA DE ATAIDE

Nasceu em Lisboa, nobre apelido da casa de Atouguia.

Pelas suas altas qualidades a convidou a rainha D. Isabel mulher de D. Afonso V e lhe ofereceu um lugar entre as suas damas, por morte da rainha retirou-se a um convento de que era sua mãe fundadora e prioresa.

Ainda se conservam em muitos livros do coro, escritos da sua mão, que atestam a rara habilidade de D. Catarina, que vencendo na côrte o primôr, e engenho dos mestres, foi muito celebrada pelo seu valor.

LUIZA MARESCOTI

Nasceu no Porto, tinha uma feliz memoria.

Aos 10 anos de idade falava com facilidade as linguas latina, italiana e portuguesa. O genio e engenho era tão natural para as letras, que aprendeu com fácil lição e aplicação os livros das Eneidas do poeta Virgilio; que repetia de cór com igual admiração e gosto dos ouvintes.

Tambem sabia de memoria as Paixões dos quatro evangelistas. Já contava 18 anos, quando se aplicou aos estudos da filosofia e matemática, adquirindo até aos 24 anos uma sabedoria não vulgar a uma grande fama.

Casou com um italiano e passados alguns anos retirou para a Italia, continuando os seus estudos, fazendo tão heroicos progressos nas sciencias que lhe foi conferido pela Universidade o grão de Doutora em Artes.

D. LUIZA MARIA DE FARO

Filha dos condes de Atouguia. Aplicou-se aos estudos das letras humanas e com grande fervor na assistencia dos Templos.

Vivendo mais de 80 anos, foi sempre consultada pelas rainhas, reis e seus ministros, e ainda pela nobresa e pessoas doutas em todo o ceremonial da côrte, e em muitos negocios importantes dava noticia com a memória mais firme, e a verdade mais sólida de tudo quanto lera e ouvira, sendo as suas decisões veneradas e seguidas.

D. ROSA MARIA CLARA DE LIMA

Uma das mais discretas damas da côrte de Lisboa, onde nasceu, era filha de D. Miguel da Silva Lima e de D. Josefa Rosa.

Aprendeu ainda muito nova com rara facilidade as linguas latina, italiana, francesa, alemã e inglesa. Na musica e instrumentos distinguiu-se entre todas as mulheres do seu tempo.

Aos 15 anos adquiria grande perfeição na arte de pintar e bordar.

Jorge Larcher.

Noticias várias

E' ESPERADO nesta cidade nos primeiros dias do proximo mez de Maio, o general sr Teófilo Trindade, presidente da Junta Autonoma das Estradas, a quem será oferecido um almoço no restaurante de altitude de Vale de Canas.

—

ESTEVE em Coimbra na segunda-feira passada o sr. João Antonio Gonçalves de Figueiredo, presidente da Comissão de Turismo de Vouzela, que veio de proposito conferenciar com a sua congénere desta cidade sobre assuntos qae áquela interessam, e muito especialmente tomou conhecimento da orientação seguida pela de Coimbra, seu funcionamento, plano de acção turistica, e regulamento interno.

Consta-nos que são esperados brevemente nesta cidade os representantes de outras comissões de turismo.

DE PARIS

SANTOS & DIAS, L.da, veem informar a sua Excelentissima Clientela, que acaba de regressar daquela Cidade o seu socio, Sr. José Luiz dos Santos, tendo sido portador das INCONFUNDIVEIS NOVIDADES com que vão inaugurar dentro de poucos dias a sua ESTAÇÃO DE VERÃO, pelo que, ao tempo que rogam a sua preferencia, aqui lhe asseguram a apresentação de um completo e primoroso sortido para a mencionada época.

Pelo Mutualismo e pela fusão das Associações

II

VOLTANDO como disse, a tratar deste assunto, que continuo a reputar importante e necessario para o mutualismo, e continuando assim a série de considerações expendidas no meu anterior artigo, para concluir, sem mais preambulos ou rodeios, começarei por dizer, que:

Com as importantes economias que a fusão das associações mutualistas ocasionava, com rendas de casas, expedientes, limpesas, agua, luz, impressos e livros diversos, cobranças e outras despesas que se suprimiriam, poder-se-hia garantir aos associados, além de um maior numero de regalias que se iriam estabelecendo, um maior subsidio ou pensão, que, pelo menos se equiparassem um pouco mais, com as necessidades da vida actual.

Estabelecer com uma melhor remuneração, como tenho pugnado um serviço clinico modelar, com varios especialistas mais necessarios, e fazer uma melhor e mais prática distribuição destes serviços, o que representaria uma grande e vantajosa garantia para os sócios, mas muito especialmente para os que habitam nos bairros mais afastados do centro da cidade.

Por esta forma, veriamos a associação desenvolver-se rápida e necessáriamente em poucos anos, dentro do concelho de Coimbra, saindo-se assim dos acanhados moldes em que o mutualismo tem vivido nesta cidade, podendo e devendo até, ir prestar os seus serviços, tantas vezes necessários ás proprias populações rurais, onde a sua acção benéfica e humanitária tão precisa se torna tambem aos trabalhadores, valores sociais que temos o dever de auxiliar mutuamente, e que, em muitos casos falecem, sem o conforto devido e a assistencia necessaria.

Montar ou estabelecer igualmente, com todos os requisitos aconselhados pela sciencia médica e pessoal de enfermagem devidamente habilitado, um posto de socorros, um balneario e uma enfermaria, servicos estes de reconhecida vantagem e tantas vezes necessarios aos associados e á população.

Igualmente tambem se poderia montar uma policlinica exemplar, onde dessem consultas e fizessem tratamentos médicos das várias especialidades clinicas e cirurgicas, para o que não faltariam decerto com o seu concurso e boa vontade, os nossos clinicos e bem assim os restantes médicos desta cidade, que, no geral, tantas provas teem dado de dedicação e sacrificio, no exercicio da sua alta e elevada missão social.

Além do que acima exponho e se podia fazer, muitos outros serviços e modalidades importantes, que o mutualismo comporta dentro da sua grande esfera de acção, e de interesse para os sócios e para a propria sociedade, se poderiam ir estabelecendo ou montando, á medida que a instituição se fosse desenvolvendo com a entrada de sócios, que certamente haviam de afluir em grande numero, como vão fazendo já no nosso país, algumas associações, libertas de preconceitos, mas muito especialmente como se faz lá fóra, nomeadamente na França, Belgica, Inglaterra, Alemanha, Américas do Norte e do Sul, etc., etc., tais como: casas de saúde e de repouso, dispensários, com gabinetes e salas proprias para grandes e pequenas intervenções cirurgicas e outros tratamentos, que a medicina e a cirurgia vem descobrindo dia a dia, para atacar os varios males ou doenças que infestam e afligem a humanidade.

Sanatórios, hospitais, laboratórios de analises quimicas, etc., raios X, escolas, internatos e muitas outras obras importantes de carácter social e humano, que o mutualismo nos oferece, e que nós não temos sabido aproveitar ou pôr em prático, devido certamente á nossa inércia e ao nosso geral desinteresse pelas obras boas e generosas em prol do Bem e da Humanidade sofredora.

Para já, poder-se-hia organizar tambem com todas as condições de éxito, e com uma cota relativamente barata e acessivel, uma lutuosa, ou seguro de vida, entre os associados, — esta modalidade já se encontra estatuida na Associação dos Artistas, desde 1925, faltando apenas regulamenta-la — que concedesse á familia ou herdeiros dos sócios que viessem a falecer, uma pensão de sobrevivencia que de principio, atendendo á população associativa que se juntaria numa só associação nunca seria inferior a 10 ou 12 contos, e que iria aumentando conforme se fosse elevando o numero de associados. Desta forma, e com a fusão das associações, iriamos mitigar muita desgraça e livrar muitos entes velhos e novos, da vergonha da esmola, expectro da miséria, que não só humilha, avilta e deprime aqueles que desgraçadamente a ela tem necessidade de recorrer, como propriamente as nações que até hoje, em pleno sêculo XX, não souberam extinguir essa miséria social, cada vez mais desenvolvida, devido certamente á incúria, á falta de previdencia, e sobretudo, ao exageradissimo egoismo individualista de que a sociedade em geral, está impregnada; representando a mendicidade, um cancro inaudito e miserável, que todos os dias se nos apresenta cada vez maior, perante o desenvolvimento da sciencia e da civilisação, a condenação da propria sociedade que tal instituição mantém.

Por isso, para remediarmos um pouco e em parte este e outros grandes males sociais, de que todos somos vitimas, façamos pois, a fusão das associações, e que todos os sócios desprendidos de preconceitos e egoismos mesquinhos, auxiliem moralmente neste grande empreendimento que pode e deve ser uma obra util e grandiosa, para o futuro; os corpos gerentes das colectividades que se tenham convencido ou venham a compenetrar-se desta necessidade induvitavel, para o individuo e para a sociedade; e que a esse trabalho ou a essa obra, abertamente, com decisão, inergia e boa vontade, se entreguem; e teremos dado um grande avanço ao mutualismo, arrancando-o do marasmo e da sonolencia em que tem estado mergulhado; e contribuido assim, para o Bem da Humanidade, e para o desenvolvimento e prática da Solidariedade Humana.

Pelo mutuatismo pois! e pela fusão das associações!

Antonio Leite Pinheiro.

Crónica Alfacinha

O homem da sorte grande

O RIBEIRINHO era um diabo vulgar, um amanuense não sei de que ministério, e como era tambem pobre, toda a gente o classificava como um pobre diabo.

A vida corria-lhe torta; as dificuldades imensas; a mulher da pensão exigia o pagamento das comedorias; o sapateiro e o alfaiate faziam escarceu chamando-lhe caloteiro e, o pobre Ribeirinho via-se em palpos de aranha para viver bem com com toda a gente.

Um sabado,—a coisa passou-se a um sabado —, o homensinho tem um baque, o coração dá-lhe um salto, sentiu como que uma ideia a chispar lhe da cabeça, e compra um vigessimo com o ultimo dinheiro que tinha.

Andou com febre essas escassas horas, aos encontrões conseguiu lugar na sala da Misericórdia e foi aos pulos que assistiu ao pregão das esferas que saiam; quasi não vendo os circunstantes, com suores, com os cabelos em pé, com um tremor de epilético em dias de crise.

De repente, como que um malho lhe bateu na cabeça. Sentiu como que o corpo galvanisado, ao ouvir gritar na mesa um 6969, o numero do vigessimo que tinha no bolso, bem seguro, não fosse o vento levá-lo e desfazer, de repente, todas as suas ilusões...

* * *

Cambiado o papel, o Ribeirinho tornou-se um homem caro, de fato elegante, charuto de marca, sapatos bem bruniços e um sorteirão com as mulheres que lhe sentiam a carteira bem recheada por cima do coração.

Passou a ir á ópera e a dormir nos intervalos; andou de taxi com flores artificiais; fundou um Asilo para as Sogras abandonadas; subscreveu com uma avultada quantia para um monumento ao Landru; foi viajar e visitou Almada, Palmela e Vila Franca; teve cavalos, teve amantes, teve a fotografia nos magazines aristocráticos, fez furor e deu bramo.

Amigos, tinha-os ás centenas.

Todos descobriam qualidades de espirito e inteligencia naquele pobre diabo examanuense; as mulheres achavam-o formoso, terno, meigo, e não sei se supinamente trouxa.

Não havia reunião para onde não fosse convidado; sessão solene que não lhe pedissem discurso e, tanto subiu e tão bem colocado estava que, qualquer frase que dissesse corria de mão em mão, de calendário em calendário, nos jornais, em suplementos e até em notas oficiosas.

Em amor, a qualquer parte que ia, logo fazia estragos nos corações femininos.

Uma loira, suicidou-se com fosforos, outra meteu se debaixo dum electrico, uma Laura enforcou-se num lenço de seda dos da moda, uma Pulqueria atirou-se ao Tejo e uma Felicidade, cheia de despeito e de ciumes, atirou-se para os braços dum velho com capachinho e polainas brancas.

Todas o amavam, o idolatravam, o cravavam tambem, e o Ribeirinho não chegava para as encomendas.

Tinha mulheres ás colecções, todas ternas, todas meigas, todas amando o pelo fisico atraente e não pelo dinheiro, todas dispostas a passar fome e a andarem de alpergatas, só para viverem ao lado do seu homensinho querido, do seu rico menino, do seu lindo amor.

* * *

Não ha bem que sempre dure, diz o rifão e, o Ribeirinho acordou uma manhã sem uma de X.

Pensou nos amigos, subiu ás redacções, bateu a todas as portas, procurou todas as mulheres e á noite, desiludido, entrou num restaurante para matar o jejum daquele dia.

Puzeram-o fóra aos encontrões.

Uma amante de ontem, passou por ele e deitou lhe a lingua de fóra; insultou-a e foi preso.

No dia seguinte, dizia o jornal:

Foi preso um tal Ribeirinho, sem ocupação conhecida, por ter agredido uma dama da nossa sociedade.

Bom é que se tomem providencias, para que pulhas desta natureza não queiram viver á custa de outrem.

* * *

Eis a história do homem a quem saiu a sorte grande.

Se não é verdade, concordem, ao menos, que podia ser.

EDUARDO DE FARIA.

Pratas & Araujo, L.da

Rua Visconde da Luz, 85 a 87

Informam os seus Excelentissimos Amigos e Clientes que dentro de poucos dias inaugurarão o seu Estabelecimento com O MAIOR SORTIDO DE LANIFICIOS AOS MENORES PREÇOS.

†

Dr. Pedro de Sousa Gomes

Missa do 30.º dia

Sufragando a alma do saudoso Dr. Pedro de Sousa Gomes, sua familia manda celebrar missa do 30.º dia, na igreja da Sé Catedral, no proximo dia, 26 (sexta-feira) pelas 10 horas, agradecendo desde já a todas as pessoas que acompanhando-a na sua dor, assistam a este piedoso acto.

Coimbra, 22 de Abril de 1929. 1

J. Mendes Calisto
Garganta, nariz e ouvidos
Diatermo — Coagulação
RUA FERREIRA BORGES, 132-1.o

Domingos Lára
Retomou a clinica
a Gazeta de Coimbra
vende-se em Lisboa na
Tabacaria Estrêla do Oriente
Rua de Santa Justa, 95.

A experiencia recomenda

Auto-Gazo

Gazolina anti-detonante

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Idalina Augusta Correia
D. Adelina de Jesus Salgueiro
Nicolau da Fonseca
João de Sá Teixeira Braga.

Fez anos, ante-ontem, D. Felismina da Conceição Cardoso.

A'manhã:

A menina Lucia da Fonseca Louzada
D. Estrela Correia dos Santos
D. Ermelinda da Conceição Costa Carolino
Antonio Alves Vilas
Manuel Rodrigues de Almeida.

Partidas e chegadas

Está em Coimbra acompanhado do seu filho a sr.a D. Maria Delmira de Oliveira Serrano de (Faro).

Dr. Mário de Almeida

REGRESSOU da sua vivenda do Pastor a esta cidade, o nosso respeitável amigo e antigo presidente da Camara Municipal de Coimbra, sr. dr. Mário de Almeida, que vai dar entrada num quarto particular do Hospital da Universidade.

Desejamos o breve restabelecimento de s. ex.a.

Centenário da "Sebenta,,

COMO noticiámos, passa na segunda-feira o 30.º aniversário desta estrondosa festa académica.

Os que nesta cidade se propunham não deixar passar esta data sem uma simples comemoração, trocando impressões com os principais figurantes do centenário, dispersos pelo país, e considerando que já não ha tempo para passar palavra a todos os daquela geração, e preparar qualquer coisa digna do grande acontecimento para o dia 29, resolveram transferir para 19 de Maio, dia a que o curso que principalmente fez o centenário, já havia marcado para reunir em Coimbra.

Outro curso reune tambem proximamente, cremos que a 4 de Maio, é o que faz 25 anos de formatura e foi portanto contemporaneo do centenário da *Sebenta*.

E' porém já materialmente impossivel combinar para o mesmo dia as trez festas como seria desejavel para maior brilho, alegria e mais intima confraternização.

Ficam portanto para 18 e 19 de Maio os que comemoram os seus 30 anos.

Haverá pelo menos uma sessão num teatro desta cidade em que usarão da palavra Alexandre de Albuquerque (o Xandre). D. Tomaz de Noronha e outros para ressuscitar o hino do centenário, fados e canções da *Sebenta*. Conta-se já com a cooperação do Orfeon e Tuna Académica.

Ainda se encontram nesta cidade bastantes dos que tomaram parte no centenário da *Sebenta* e que agora não deixarão tambem de cooperar, recordando aqueles saudosos dias de 1899.

Lembram-nos os seguintes: Dr. Rosete, dr. Julio da Fonseca, major Luís José da Mota, dr. Frota, dr. Armando Gonçalves, Alvaro Lemos, dr. Luís de Albuquerque Stockler, dr. Matos Chaves, dr. Octaviano Sá, dr. Manuel Dias, dr. Carlos Dias, dr. António Leitão, dr. Sebastião de Almeida, João Donato, dr. Mário Ramos, dr. Campos Melo, dr. Domingos Miranda, etc.

sports

Football

A Académica em Setubal

A CONVITE do Vitória Football Club desloca-se a Setubal, no próximo domingo, a Associação Académica.

O encontro está sendo aguardado na cidade do Sado com muito interesse.

O campeonato da A. F. C.

CONTINUA no domingo a disputa do campeonato da A. F. C.

Em primeiras categorias encontram-se Nacional-Conimbricenses e Sport-União, jogos que estão despertando vivo entusiasmo.

O encontro Académica-Santa Clara ficou transferido para sexta-feira, em virtude da deslocação a Setubal, da Académica.

Baskett-ball

NO próximo domingo realiza-se nesta cidade o II Coimbra-Porto em basket-ball, no campo de Santa Cruz, pelas 16 horas.

Este encontro, que está despertando grande interesse em Coimbra, será arbitrado por um juís de Lisboa.

Carta da Figueira da Foz

23 de Abril — Saíram já, nestes ultimos dias, para a pesca do bacalhau na Terra Nova, os seguintes navios deste porto: *Julia I, Julia II* e *Julia IV*, lugres da companhia de pesca «Atlantica»; *João José*, lugre da Sociedade Luzo-Brasileira. Hoje saíram os lugres *Santiago* e *Pescador*, da Sociedade Figueirense de Pesca.

Ainda faltam saír 2 navios da Sociedade de Pesca Africana, 3 da Companhia Lusitania, 1 da Sociedade de Pesca Oceano e 1 do sr. Adriano Santiago.

São pois 13 os navios que daqui vão ao Banco este ano, tendo ficado um no ancoradoiro. Se a safra foi boa, é uma riqueza não só para as emprezas—que arriscam avultadas quantias no apetrecho dos navios—mas tambem para os pobres pescadores, que no Banco labutam durante 6 mezes entre o ceu e a agua.

Oxalá, pois, a pesca seja farta!

—

No sábado chegou a esta cidade o inspector da arma de aeronautica militar, tenente-coronel sr. Cifka Duarte. Acompanhava-o tenente-aviador sr. Humberto Cruz, desta cidade.

Os distintos aviadores visitaram nos arredores da cidade os campos que mais se adaptam a parques de aeronautica, acompanhando-os o sr. Presidente da Camara.

Segundo consta parece que em breve teremos um campo de aviação, que permita servir de estação intermédia no centro do país, para as carreiras aereas que vão estabelecer-se entre Lisboa e Porto. — *C.*

Este numero foi visado pela Censura

NOS OLIVAIS

A romaria do Espirito Santo

ESTE ano já não haverão as dificuldades dos mais anos, no transporte dos romeiros para os Olivais por ocasião da romaria do Espirito Santo, que, como se sabe, dura alguns dias e desloca muitos milhares de pessoas da cidade e de fóra para aquele atrabalde.

Três carreiras de carros electricos se estabelecerão para ali, pelas linhas dos Olivais, Montes Claros e Cumeada, tornando assim muito mais cómoda a romagem do Espirito Santo para todos aqueles que ali costumam ir e que até aqui só a custo de muito encontrão, muitas cotoveladas e pisadelas conseguiem alcançar lugares nos carros electricos.

Vem a propósito informar que este ano, durante os dias da romaria, tambem haverão dos Olivais para Vale de Canas carreiras de camionetes, esperando-se que esse passeio seja feito por muitissimas pessoas atraidas pela belesa e pelo pitoresco da Mata e do local, e tambem pelo restaurante de altitude que ali é inaugurado no próximo dia 5 de Maio com apreciáveis condições de conforto.

Vale de Canas fica a cêrca de 12 minutos dos Olivais em automovel e a 300 metros de altitude.

A Mata é um verdadeiro trecho do Buçaco, disfrutando-se dos pontos mais altos do planalto os mais lindos e variados panoramas e longos horisontes, sobre a cidade, o Mondego, campos de Coimbra e Montemór, até ao Cabo Mondego e Farol de Aveiro e do Oceano.

As carreiras de camionetes repetir-se-hão para Vale de Canas todos os domingos, dias santos e feriados, havendo no restaurante serviço permanente de almoços, jantares e ceias todos os dias, e tambem um bom serviço de lista.

Dadas estas circunstancias, de calcular é que a romaria do Espirito Santo seja este ano muito mais concorrida de romeiros.

ESPECTACULOS

Avenida.—Serão projectados hoje neste teatro os filmes de grande reclame *O Gabinete do dr. Galigari*, em 6 partes, e *As Férias Matrimoniais*, em 6 partes, ambos da U. F. A.

—

Tivoli.—A empresa do Tivoli continua a marcar pela escolha de excelentes programas.

Ante-ontem e ontem deliciou o publico com as estreias dos filmes *Rosa, a revoltosa*, que hoje se repetirá e em que Clara Bow, a grande artista de cinematografo põe á prova um admiravel trabalho e *O leão sem juba*, que tem provocado gargalhada geral.

Para ámanhã está anunciado *Os Irmãos Schellenberg* que é filme de sensação e para sabado e domingo o *Metropolis*, que é uma obra prima de cinematografia, adaptando o discutidissimo romance de Thea Von Harbon, filme que tem a recomendá-lo os artistas Brigitte Helm, Alfred Abel, Theodor Loos e Fritz Rasp, que é magistral no papel de espião.

Novo consultório médico

ABRIU o seu consultório de garganta, nariz e ouvidos, na rua Ferreira Borges, 132, 1.º, o sr. dr. J. Mendes Calisto, que chegou ha pouco do estrangeiro onde fez a sua especialização.

Crédito Popular

JA' se encontra a funcionar na rua de S. Pedro, n.º 7, a Caixa de Crédito Popular, que é uma sucursal da Caixa Geral dos Depositos.

Asilo da Infancia

FOI adiado para o principio do proximo mez de Maio, o espectaculo que um grupo de estudantes da Faculdade de Medicina realisa no Teatro Avenida, a favor do Asilo da Infancia Desvalída.

Instituto Comercial

UMA comissão de alunos do Instituto Comercial de Coimbra e Colégio Liceu de Coimbra, promove no dia 4 do próximo mês, uma festa comemorativa do décimo aniversário da fundação do Instituto.

Agradecemos o convite.

† FALECIMENTOS †

NUM quarto particular do Hospital da Universidade, faleceu o sr. Julio Cesar de Matos, residente em Coselhas.

— Finou-se a sr.a D. Margarida Ferreira Cabral, esposa do sr. Manuel Adelino Marques Lebre.

Oficios funebres

NA ultima terça-feira, na igreja da Sé Velha, realizaram-se oficios funebres sufragando a alma da sr.a D. Isabel Barreto de Almeida, saudosa esposa do nosso respeitável amigo sr. dr. Sebastião de Almeida.

O piedoso acto foi muito concorrido.

A MODA

A moda deste ano dá toda a preferencia aos vestidoe, casacos e blusas cheios de bordados e pinturas de varias cores.

Os crayons e tintas Pelikan para a pintura das fazendas são mesmo um material ideal, dada a sua barateza, a simplicidade do seu manejo, a sua alta conservação em casa e a facilidade da sua venda. As pinturas com os mesmos feitas são de uma côresistente á luz do dia e artificial, podendo-se lavar a respectiva fazenda sem receio algum de que venha a desbotar, uma vez que seja tratada em conformidade com as prescrições. As fazendas não carecem de nenhum tratamento particular, nem antes nem depois da pintura.

Estas tintas e lapis, encontram-se á venda na Havanesa Central, de Barros Taveira, Rua Visconde da Luz 2 a 6, Coimbra.

Os ultimos incendios

Podemos afirmar que Coimbra a linda cidade beijada pelo Mondego seductor, está em maré de azar.

Em poucos dias, dois pavorosos incendios... que levaram a dôr e o sofrimento a muitos lares.

Que novos sobresaltos nos esperam?

Ainda te..em novamente de ouvir os sinos repi..ar chamando os bombeiros e os populares ao salvamente dos haveres do proximo?...

Sejamos prudentes e acautelemos os nossos interesses guardando pelo menos o nosso ouro, joias, papeis de credito, apolices, contratos e letras etc. num dos cofres do fabricante *João Thomaz Cardoso & Filho Sucessores, Limitada — Rua de Sá da Bandeira, 92 — Porto*, representados em Coimbra pelos sr.s *Gonçalves Martins & Companhia Limitada — Rua Visconde da Luz, 56.*

Os cofres destes esmerados fabricantes, *fabricantes desde 1840*, (data que em Portugal se construiu o primeiro cofre á prova de fogo) ainda não deram o mais pequeno desgosto aos seus possuidores em ocasião de incendio.

Peçam preços e catalogos gratis. 2



Um martirio intenso

subentende uma dôr de cabeça aguda. Quem tiver que soportá-lo, não poderá cumprir devidamente as suas obrigações, e nos momentos de recreio não poderá dedicar-se aos seus prazêres favoritos.

Veramon-Schering

além do seu efeito calmante possue as vantagens de sêr inofensivo para o coração e rins, de não provocar cansaço nem produzir sensação desagradavel de calôr.

Tubos de 10 e 20 compr.

Anuncio

Comarca de Coimbra

2.a Vara

(2.a publicação)

No dia 12 de Maio proximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito no Palacio da Justiça, á Rua da Sofia, desta cidade, pelo processo de execução de letra que a sociedade comercial com sede nesta cidade, Luza Atenas, Limitada, move contra Manuel dos Santos Bento, comerciante, da Espadaneira, freguesia de S. Martinho do Bispo, desta comarca, vão á praça e serão entregues a quem maior lanço oferecer acima do valor da sua avaliação varios moveis que se acham penhorados pelo mesmo processo que corre seus termos pelo cartorio do 5.º oficio desta vara e onde pode ser examinado em todos os dias uteis dentro das horas regulamentares, e bem assim o seguinte

Imovel

1/2 de uma casa de habitação no lugar de Fala, freguesia de S. Martinho do Bispo no valor de 400$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e o comprimentário, cujo nome se ignora, para assistirem á praça e usarem do seu direito de preferencia.

O escrivão, *João Marques Perdigão Junior.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz da 2.ª Vara, *Luiz Osório.*

BREVEMENTE

Grande exposição de Chapeus de Senhora e Criança.

Vêr no próximo numero deste jornal anuncio mais completo, indicando o dia.

Agradecimento

Maria das Dores Fagulha, Cidalia das Dores Cristovão, Mercedes das Dores Cristovão, Francisco Diogo Cristovão e Antonio Diogo Cristovão agradecem por este meio a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o cadaver de seu saudoso filho, pai e irmão.

Elisio Diogo Cristovão

Não podendo esquecer os serviços prestados pelos ex.mo sr. dr. Francisco Freitas Costa, seu medico assistente, aqui lhe patenteiam tambem o seu profundo reconhecimento

Coimbra, Celas, 18 de Abril de 1929.

Anuncio para arrematação

Comarca de Coimbra

2.a Vara

(2.a publicação)

No dia 28 do corrente, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito no Palacio da Justiça, á Rua da Sofia, pelo processo de execução de sentença que a firma comercial, com séde nesta cidade, José Correia Amado, Limitada, move contra Antonio Augusto de Jesus, Limitada, tambem com séde nesta cidade, se ha-de proceder á venda em hasta publica e será entregue a quem maior lanço oferecer acima do valor da sua avaliação varios bens moveis, tais como uma maquina de costura, secretarias, etc., cujos moveis se encontram relacionados pelo mesmo processo que corre seus termos pelo cartorio do escrivão do 5.º oficio desta vara onde pode ser examinado dentro das horas regulamentares.

O escrivão, *João Marques Perdigão Junior.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz da 2.ª Vara, *Luiz Osório.*

Anuncio

(2.a publicação)

No dia 12 de Maio próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão á praça para serem arrematados e entregues a quem mais oferecer acima do preço da avaliação os bens abaixo designados, penhorados e pertencentes aos executados Manuel Martins Amante, e mulher Albertina Vicente, das Torres do Mondego.

A quarta parte de umas casas com um andar, patio, eira, quintal com laranjeiras, e outras arvores de fruto, no logar das Torres do Mondego, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, que vai á praça no valor de dois mil escudos.

A quarta parte de uma terra de semeadura com oliveiras e outras arvores de fruto e testada de pinhal, no sitio do Mata-Lobos, dito logar e freguesia, que vai á praça no valor de três mil escudos.

Pelo presente se citam quaisquer credores incertos.

Coimbra, 17 de Abril de 1929.

O escrivão, *Albaro Correia Morais de Carvalho.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, *Luiz Osório.*

Agradecimento

Francisco França Amado e seu filho Francisco França Amado Junior, não podendo agradecer a todas as pessoas que tiveram a delicadeza de se informar do seu estado por ocasião do desastre que lhes sucedeu, vem por este meio fazê-lo, protestando a todos o seu inolvidável reconhecimento.

Francisco França Amado
Francisco França Amado Junior.

Predios

Vendem-se dois que dão bastante rendimento, rua Joaquim Antonio de Aguiar n.os 39 a 53.

Tratar com Santos e Dias, Limitada. X

Cimento "LIZ,, da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 Rua da Sota — COIMBRA

SEJA ECONOMICO!!

Comprando já o extraordinario afiador de laminas



"Allegro,,



Afia e assenta automaticamente a lamina nas suas 4 faces, durando indefinidamente. Não precisa de pastas ou quaisquer acessorios. Afiamos na vossa presença uma lamina e verificareis que fica melhor do que nova. A' venda em todos os bons estabelecimentos.

Experimentai um ***Allegro*** durante oito dias e se vos não satisfazer recebereis o seu custo no estabelecimento onde o tiverdes comprado! O único afiador que dá ao público esta garantia!! REPRESENSANTES EM COIMBRA: ***Fonseca, Antunes & Cardoso, L.da,*** 5, Avenida da Madaléna, 7. Desconto aos revendedores para grandes quantidades.

Representantes para Portugal e Colonias: SILVA & TERENAS, rua do Crucifixo, 31-3.º — Lisboa — Telefone C. 2629.

Ainda se concedem algumas agencias em cidades do Continente e Colonias.

---

13 DE MAIO

Peregrinação a Fátima em boas camionetes

Informações e marcações de lugares

Reis & Simões Limitada

75 — Rua da Sofia — 85

COIMBRA

Telefone n.º 147

A DESINFECÇÃO É A SAÚDE

Desinfectai as vossas casas, empregando a agua com creolina, na lavagem de soalhos, portas, janelas, paredes, pias, esgotos, capoeiras, patios, etc.

CREOLINA PEARSON

(A VERDADEIRA)

Eficaz contra as moscas e mosquitos

Depositario em Coimbra:

Lusa-Athenas, L.da

Rua do Arnado

Atenção!...

A Casa Pais continua vendendo sempre mais barato:

Assucar branco, fino . . . quilo	3$40	Massas cortada e meúda de 1.ª q.	3$40
Assucar louro . .	3$30	Massa Meada 1.ª	4$00
Assucar amarelo .	3$10	Sabão Rosa de 1.ª	3$60
Arroz Barma, fino	2$40	Sabão Amendoa .	1$70
Arroz Setubal, 1.ª	2$60	Sabão Azeite. . .	3$60
Arroz Bremen com lustro	2$80	Bacalhau Noroega, fino . . . quilo	6$00
Arroz Sião, fino. .	3$00	Bacalhau Português	5$50
Massa cortada . .	3$00	Azeite fino . litro	9$00

PARA QUANTIDADES PREÇOS ESPECIAIS

Louças de esmalte, aluminio, porcelana, faiança, vidros, etc. Não comprem sem vêr os nossos preços. Entregamos tudo no domicilio sem que os nossos Ex.mos clientes tenham de fazer qualquer despesa. Façam os pedidos para o telef. 44.

---

200 contos

Emprestam-se sobre 1.ª hipoteca no todo ou em fracções minimas de 30 contos, a individuo não comerciante, juro modico.

Tratar com o solicitador Manuel Abreu Junior, Rua da Sofia, 110 a 112.

100 contos

Emprestam-se 1.ª hipoteca, juro módico junto ou em fracções. A. U. 1

Armando de Carvalho

ADVOGADO

Rua da Sofia, 54, CO- COIMBRA

2.ª Companhia de Administração Militar

Conselho Administrativo

Coimbra

O Conselho Administrativo desta companhia faz publico que, até ás 14 horas do dia 7 do mês de Maio proximo futuro, recebe propostas para a arrematação dos estrumes produzidos pelos solipedes desta companhia e adidos desde 1 de Julho de 1929 a 30 de Junho de 1930. O caderno de encargos encontra-se patente no Conselho Administrativo desta companhia, onde pode ser examinado todos os dias uteis, das 12 ás 16 horas.

O Secretario do Conselho, *Artur Pinto dos Santos*, (tenente).

Ás donas de casa

Não efectuem V. Ex.as as suas compras de mercearia, sem consultarem os preços sem competencia, da antiga casa "Gayto & Canas".

Entregáse prontamento qualquer encomenda no domicilio.

Pedidos, pelo telefone n.º 8. Silva, Limitada — Rua do Cego, 1 a 7.

Rebuçados LUSOS

São estes os melhores rebuçados, não havendo receio que deteriorem, o que não acontece com todos.

E' seu representante em Coimbra, Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota. 1

Trespasse

Trespassa-se uma mercearia, bastante afreguesada tem casa de habitação, no Largo Miguel Bombarda, 13 a 17.

Trata-se na mesma. 3

Casa

Vende-se

Boa vivenda com quintal, cave e nove divisões, ótimo logar, electrico á porta, 48 contos, A. U. 3

Brinco

Perdeu-se com dois brilhantes. Alviçaras.

Diz-se nesta [illegible] redacção. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda. X

Importante Leilão

A TODOS INTERESSA

Realisa-se no proximo domingo dia 28 do corrente, pela 1 hora da tarde, no res do chão do antigo café na Rua Adro de Baixo, traseiras da Igreja de S. Bartolomeu.

Vendem-se sem reserva de preços: Um magnifico bilhar e um grande espelho, duas mobilias de sala de jantar, duas de quarto, duas de sala de visitas, dois guarda vestidos com porta de espelho bisauté, dois toiletes, dois guarda louças, tres grandes espelhos com larga moldura dourada, camas a Francesa e a Inglesa, um chaise-longue, dois bengaleiros, um cofre a prova de fogo com segredo, um môcho para piano, cadeiras, um bom relógio de sala e muitos outros artigos que serão postos em praça nesta liquidação.

O Leiloeiro, *Freitas & Roseiro.* 2

Vencedores

Acaba de chegar nova remessa destes *fosforos* que todos devem preferir por serem os melhores.

Depositarios no Distrito de Coimbra, Fonseca & Sousa, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º, Coimbra.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Pecos & Comp., L.da

Farmacia

Vende-se a Farmacia Leitão em Tentugal, instalada em casa propria, pronta a funcionar.

Dirigir á mesma. X

Trespassa-se

Um estabelecimento de fazendas, com 1.º andar, na Praça do Comercio, 103 a 104.

Tambem pode servir para qualquer outro ramo comercial. X

Polvora de Pedreira

Vende ao preço da fábrica o Estanqueiro nesta cidade José Maria Maia, Mercearia Maia, Calhabé, 109.

Dr. Luiz Raposo

Mudou a sua residencia para a rua Antero do Quental, n.º 66 (proximo do Quartel General). X

Alcool vinico para beneficiação de vinhos, tem á venda Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota. Recomenda-se a não utilisação do alcool de 35.º 2

Anél com um brilhante grande compra-se. Informa Julio Rosa Carrapito, Hotel da Beira. 3

Arrenda-se ou compra-se casa com quintal, luz e agua nos arrabaldes, próximo ao electrico, ou pequena quinta com casa de moradia, preferindo lugares altos.

Dirigir-se a Gonçalo Meireles, Soure, Quinta do Bicanho. X

Arrenda-se pequena casa com quintal em Celas. Tem agua e luz electrica. Para tratar, Casa Pais. X

Bomba de 1 3/4 polg. com volante de 0m,60 e canos com 7m,50, vende-se.

Terreiro de Santo Antonio, n.os 17 e 18. X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

Casa arrenda-se com 9 divisões, retrete e quintal, em S. Sebastião, a 3 minutos do electrico.

Trata-se com Antonio Simões Misarela, Olivais. 2

Casa arrenda-se na rua do Loureiro, n.º 18, com 14 bôas divisões.

Tratar, no Largo da Feira, 44. X

Casa rés-do chão, arrenda-se nos Olivais, com 4 divisões, sotão e retrete com esgotos, agua, luz electrica, tanque para lavar e um pequeno quintal. Bons ares e lindo panorama.

Diz-se na Casa dos Lanificios rua Ferreira Borges, 108 e 110, Coimbra. Preço módico. 3

Casa na rua da Mãosinha, Olivais, arrenda-se por 150$00, consta de 7 divisões e quintal.

Tratar com o procurador Alves Valente, escritorio do advogado dr. Antonio Leitão. 2

Casa arrenda-se um andar na Couraça de Lisboa, 73. X

Casa aluga-se com 9 divisões, bom quintal, agua de poço e da Companhia, luz electrica, á Estrada da Beira, 142; para tratar na Estrada da Beira, 47. 1

Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Rasteiro, Avenida Navarro. X

Casa com 4 divisões, agua e luz electrica, arrenda-se, rua da Figueira da Foz, 68, 2.º. 3

Casa arrenda-se com 7 divisões e quintal, na Estrada da Beira 140 (Calhabé) X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.

Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Cosinheira a dias oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Cosinheira precisa-se aceitada e séria, para casa de pouca familia, e que tenha 20 a 40 anos. Bom ordenado.

Nesta redacção se dão informações. X

Criada precisa-se para pequena familia. Estrada S. José, Villa Saudade, trata-se com o sr. Ventura. X

Dança precisa-se, professor. Informa-se nesta redacção.

Dinheiro empresta-se com hipoteca ou por letra, a juros modicos. Tratar com o procurador Alves Valente, escritorio dos Advogados drs. Antonio Leitão e Augusto Braga. 1

Empregada sabendo lêr e escrever bem, oferece-se. Arco do Ivo, n.º 1. X

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia.

Nesta redacção se diz. X

Marçano para mercearia oferece-se é da Beira e dá fiador.

Praça do Comercio 97. 2

Piano *Erard*, vende-se um em bom estado, rua das Esteirinhas, 2, em frente ao Teatro Sousa Bastos, Coimbra.

Precisa-se de uma mulher para passar a ferro roupas de senhora e homem na Tinturaria Brasileira, Patio de S. Bernardo, rua da Sofia. Quem não souber escusa de se apresentar. X

Prédio vende-se o prédio da rua Pedro Cardoso, n.os 19 e 21, composto de cave, loja, 3 andares e aguas furtadas.

Para tratar, no escritorio do Advogado sr. dr. Pinto da Costa, rua da Sofia, 23. X

Professora para lecionar 3 crianças, precisa-se em casa particular na Ponte do Sotam, Goes, competente para instrução primaria, preferindo-se quem ensine tambem francês e piano. Resposta em carta a este jornal. X

Quartos alugam-se com ou sem mobilia na Couraça de Lisboa, n.º 95. X-q

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia na Couraça de Lisboa, 95. X-q

Quartos mobilados, alugam-se, na Rua das Padeiras, 40. X

Trespassa-se na rua da Sofia, n.os 58-60, a alfaiataria que foi de Antonio Ribeiro das Neves Machado. Trata-se na mesma. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se a casade pasto *Chica-Marceneiro* na rua Figueira da Foz n.º 132 a 136.

Para tratar na mesma. 1

Trespassa-se o Hotel Continental (Antigo Hotel Jardim) com todo o recheio.

Trata-se na Cervejaria Chic, rua Bernardo Lopes, Figueira da Foz. X

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos

Vende-se automovel *Studebaker* (director-aberto) modelo 1929.

Para tratar com Joaquim da Cruz, Pampilhosa do Botão. 2

Vende-se casa e terreno, situados na encosta do Penedo da Saudade, com frente para a estrada de S. José, servidos pela linha electrica.

Para tratar na Couraça de Lisboa, n.º 95, Coimbra. X-q-s

Vende-se casa e parte de quinta, situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico; tem agua nativa e arvores de fruto.

Tratar na Couraça de Lisboa, 95

15.000$00 empretam-se sobre primeira hipoteca.

Para tratar com o notario Dr. Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio 21 1.º X

35:000$00 emprestam-se, primeira hipoteca, juro em conta, tratar com o proprio. Rua Antero Quental n.º 4. 3

1.º Andar novo, arrenda-se com 5 divisões e dispensa, agua e eletricidade, no melhor sitio da alta. Informa-se na rua dos Estudos, 5.



Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Aviso ao Publico — Agencias aduaneiras de Valença e de Barca d' Alva.

Desde 25 de Abril de 1929 os serviços aduaneiros nas fronteiras de Valença e de Barca d' Alva passam a ser desempenhados por novos Agentes aduaneiros desta Companhia os quais prestarão ao publico todos os serviços naquelas fronteiras que até essa data eram prestados pelos seus antigos representantes.

Os novos Agentes aduaneiros são os Sr. Francisco Puebla de Oliveira na fronteira de Valencia, Germen Puebla de Oliveira na fronteira de Barca d' Alva e Manuel Puebla de Oliveira que exercerá as funções numa e noutra fronteira.

A remuneração dos serviços dos novos Agentes será regulada pela Tarifa de Operações Aduaneiras em Valença e em Barca d' Alva, publicado pela extinta Direcção dos Caminho de Ferro do Minho e Douro em 27 de Maio de 1921, que continuará em vigor até aviso em contrário

Lisboa, 20 de Abril, de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira Mesquista*

Linda vivenda

Vende-se em Cernache a 10 quilometros de Coimbra, a propriedade que foi do falecido Barão Francisco Cardoso dos Santos, constando de explendida habitação, adega, currais, casa para feitor, garage e quinta anexa, toda morada, com boas arvores de fruto e com agua para todo o ano. Preço muito barato.

Informa na Barroca, Cernache, Francisco Cardoso dos Santos e em Coimbra José Serrado, Praça 8 de Maio. 1

AVELINO PAREDES

Solicitador encartado

Rua da Sofia, 54-1.º, Coimbra

ARCO-IRIS

CRÓNICAS LIGEIRAS

Sínteses

ESCUTAI. Lá está o velho relógio, ali ôa Torre, a cantar a velha canção ôa Meia-Noite.

Como a canção é triste! Como a canção é funebre! Eh!...

Estranhas timas. Acabrunhante musica. Fala ôe mistérios, ôe fantasmagorias, ôe sonhos, e um pouco ôos rebanhos silenciosos ôos mendigos que voltam, não sei... não sei... se ôa esmola se ôa enfermaria, como saltimbancos miseráveis, ôa barraca onôe acabam ôe ôar espectaculo.

Noite próxima ôa gente, a pingar ôos beirais. Não sentis passos no telhaôo?

A ciôaôe é silencio. Ha muita luz — (violino mágico ôa alucinaôa ôança ôas sombras) nas ruas e nas peôras, que teem uma fixiôez pectrea.

Caiu, mole como baba, a ultima nota ôa canção. Fica, vibra, prolonga-se — e ôepois, parte.

Vinôe ôai comigo vêr p'ra onôe foi. Vinôe.

Mas a noite está tão perto!..

E ouve-se,— mais naôa! — num murmurio, que vai perôenôo-se, lentamente, a sua toaôa grave, errante, sauôosista e patética, porque não?— como a ôaquelas canções que cantam os barqueiros ôo Volga.

Maôrugaôa, claribaôes. Luzes extinguinôo-se, anémicas, frouxas. Lanternas ôe tipoias noitibós. Cirios, a fenecer, na camara arôente ôa noite.

Começam os pobres a subir o ingreme calvário ôa rua.

Querem vocês que os chame? Já os conheço ôe outras maôrugaôas.

E agora é manhã. Poente bizarro. Côres violentas, ôe abobora, ulceraôas, marinhas, sinfónicas.

ADRIANO PEIXOTO.

Revista de inspecção

A REVISTA de inspecção ás praças licenceadas e reservistas do concelho de Coimbra, realiza-se nos dias abaixo designados no Distrito de Recrutamento e Reserva n.º 20:

Maio, 26: Almalaguês, Ameal, Antanhol, Arzila, Assafarge, Castelo Viegas, Ceira, Ribeira de Frades.

2 ôe Junho: Antuzede, Brasfemes, Santa Clara, Santa Cruz, S. Bartolomeu.

9 ôe Junho: S. Martinho do Bispo, Sé Nova, S. Martinho de Arvore, S. Paulo de Frades.

16 ôe Junho: Almedina, Cernache, Botão, Eiras, Lamaroza, Vil de Matos, S. Silvestre.

23 ôe Junho: Taveiro, Santo António dos Olivais, S. João do Campo, Torre de Vilela, Souzelas, Trouxemil.

A CIDADE

Roubo

NO dia 19 do corrente, foi assaltada a residencia do sr. Luís da Silva, empregado comercial na rua Bordalo Pinheiro, donde roubaram grande numero de objectos de ouro.

O agente Pereira Pinto, capturou na Figueira da Foz, o autor do roubo, que é Manuel Marques Ferreira, o *Manaças*, desta cidade, a quem foram apreendidos algum dinheiro e quasi todos os objectos roubados.

Junto a estes encontrava-se uma fosforeira de prata, que na Policia de Investigação se entregará ao seu dono.

Mulher queimada

COM extensas queimaduras nas pernas, deu entrada no Hospital, Rosa Santos, de 75 anos, da Carapinheira da Serra, que estando a friccionar-se com gazolina, junto ao lume, esta incendiou-se.

Desastre

COM fractura completa do fémur esquerdo, devido a queda, deu entrada no Hospital da Universidade, Antonio Martinho, de 5 anos, de Condeixa-a-Velha.

Agressão

JOSÉ Domingos, carroceiro, residente na rua Simão de Evora, agrediu Manuel da Silva, tambem carroceiro, residente na Pedrulha. Este foi pensado na Farmácia Santos Viegas.

Tentativa de fuga

FOI preso Romeu da Conceição Marques, de 25 anos, sapateiro, desta cidade, acusado de ter levado para a cadeia de Santa Cruz, as duas serras que seriam empregadas para a fuga de Amandio dos Santos Andrade, de Anadia, e que ali se encontra condenado a pena maior, caso a que já nos referimos.

Prisão

FOI preso Mário Amaro, de 23 anos, da Lageosa, Oliveira do Hospital, por andar munido de um revolver, que lhe foi apreendido assim como 16 balas, afirmando que pretendia vingar-se do guarda n.º 154 da Policia de Segurança.

Processos sumarios

PELO Juís Director da Policia de Investigação Criminal, foram julgados sumariamente:

José Pedro Dias, solteiro, de 24 anos, caldeireiro, de Coimbra, por ofensas corporais sem ferimentos e Raimundo Pedro Cordeiro, solteiro, de 22 anos de idade, cerâmico, de Coimbra, por ofensas corporais sem ferimentos, sendo absolvidos.

Bombeiros Voluntários

COM o pedido de publicação, recebemos a seguinte:

DECLARAÇÃO. — Os alistados no novo corpo activo da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Coimbra, logo que tiveram conhecimento de que a sua Comissão Administrativa apresentára no Governo Civil o seu pedido de demissão, resolveram com ela solidarizar-se, conservando-se, porém, ao serviço enquanto ela se mantivesse na gerencia da Associação.

Tendo a Comissão Administrativa deixado, hoje, as funções que lhe haviam sido cometidas pelo Chefe do Distrito, veem declarar que, nesta data, deixam de fazer parte da referida Associação.

Coimbra, 22 de Abril de 1929.

—

Tambem recebemos o seguinte:

Coimbra, 24 de Abril de 1929. — ... Sr. Director da *Gazeta ôe Coimbra*. — A Comissão da minha presidencia, tem a honra de comunicar a V.... que, a contar desta data, se encontram todos os serviços, para que esta Associação foi creada, a funcionar devidamente, inclusivé o piquete noturno.

Para conhecimento do publico de Coimbra, muito nos obsequeia V. ..., reservando-nos um pequeno lugar no seu conceituado jornal, para publicação desta nota.

Antecipadamente agradecemos e desejamos a V. .... Saude e Fraternidade. — O Presidente da Comissão Administrativa, *Constantino ôa Conceição*.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 24-4-1929

PASSAGENS

Abrantes — A F. N., contra Francisco dos Santos Vitoria e mulher e outros. — Passou para o sr. dr. B. Oliveira.

Aveiro — D. Maria da Conceição e filhos, contra D. Maria Antonia de Oliveira. — Passou para o sr. dr. A. Pereira.

Aveiro — Maria da Rocha Carlos, contra Artur Ferreira Sardo. — Passou para o sr. dr. Albuquerque.

JULGAMENTOS

Castelo Branco — A F. N., contra Augusto dos Santos Sal. — Confirmada a sentença.

Sertã — José Farinha Muralha, contra Manuel Lopes e mulher e outros. — Revogada a sentença.

Santa Comba Dão — Antonio Dias dos Santos e mulher, contra José Bernardo Marques e mulher. — Revogada a sentença.

Fundão — Antonio Gonçalves Batista e mulher, contra José Rodrigues Magro e mulher e outros. — Confirmada a sentença.

Albergaria-a-Velha — José Marques, contra Rosa da Conceição. — Revogada a sentença.

Gouveia — Antonio Brardo Diogo, contra o M. P. — Confirmada a sentença.

Tomar — A Camara Municipal de Tomar, contra Manuel Mendes Godinho & Filhos. — Negado provimento.

Pombal — Julio Mendes & C.a L.da, contra Manuel Gonçalves Junior. — Anulado o processo desde o julgamento.

Figueira de Castelo Rodrigo — Luís Ferreira da Assunção, contra o dr. Antonio Joaquim de Andrade. — Negado provimento.

MERCADOS

Montemór-o-Velho, 24

Medida de 14,1 63.

Trigo	18$00
Milho branco	13$50
» amarelo	13$00
Centeio	15$00
Cevada	12$00
Aveia	13$00
Favas	15$00
Ervilhas	18$00
Grão de bico	20$00
Serradela	14$00
Sanfeno	6$00
Chicharos	20$00
Feijão mocho	25$00
» branco	28$00
» carraço	26$00
» avinhado	28$00
» carracinho	24$00
» pateta	24$00
» mistura	24$00
» frade	15$00
Tremoços (20.l)	11$00
Batatas	18$00
Galinhas	12$00
Frangos	7$00
Patos	10$00
Ovos o cento	23$00

Festas da Rainha Santa

REUNE hoje pelas 21 horas, na Associação Comercial, a Comissão das festas da Rainha Santa, para nomear comissões e tratar vários assuntos que se prendem com o brilhantismo dessas festas.

Foram já nomeadas duas comissões afim de angariarem donativos, as quais terão a designação de *Norte* e *Sul*.

Um cinema e circo de variedades no areal do Mondego

POR um grupo de individuos desta cidade foi pedida autorização á Divisão Hidraulica do Mondego para construir em pleno areal do Mondego, em frente do Parque da Cidade, um cinema e circo de diversões, com a capacidade para 3.000 pessoas e que serão explorados durante todo o verão.

O "AZ„ DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

Aparelhos RADIO e todo o material radio PHILIPS

Motores electricos e grupos motobombas

Instalações electricas

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges, 175, 2.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Assinaturas: Ano . . . 36$00; Estrangeiro e Africa Orient. 67$00; Africa Ocid. 47$00; Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 18.º — QUINTA-FEIRA, 25 de Abril de 1929 — N.º 2333

NO dia 4 do próximo mês de Maio reunem-se nesta cidade os cursos que no ano lectivo de 1903-1904 frequentaram o 5.º ano das diversas Faculdades a fim de celebrarem o 25.º aniversário.

E' de prever que a reunião seja muito concorrida atento o numero de adesões já recebidas pela comissão e em vista de, pela primeira vez, se efectuar uma reunião conjunta dos bachareis de todas as Faculdades que na época indicada frequentavem o 5.º ano.

A comissão é composta pelos srs. drs. Adriano Antônio Gomes, monsenhor Pereira dos Reis (Teologia), Alberto Campos de Melo, Augusto de Almeida Campos de Melo, João Bernardes Miranda, Joaquim de Seixas, Caeiro da Mata, José Corte Real Albuquerque, Manuel Nascimento Veiga, Miguel Trancoso, Pedro Mascarenhas de Lemos, Rui Ulrich (Direito); Alberto Barros de Castro, Eurico Lisboa, José Gomes Lopes (Medicina) e Alberto Cupertino Pessoa (Filosofia).

A comissão pede a todos os condiscipulos que ainda se não tenham inscrito e que o desejem fazer, o favor de o comunicar, o mais breve possivel, ou para Coimbra ao dr. Augusto Campos de Melo, rua Visconde da Luz, 8, ou para Lisboa ao dr. Miguel Trancoso, Campo dos Martires da Patria, 69.

• • •

A COMISSÃO Central organizadora das festas da Rainha Santa, ainda ha pouco constituida, activa os seus esforços para que os referidos festejos resultem o mais brilhantemente possivel.

E' grato registar esse esforço, e aqui deixamos as nossas homenagens.

Como já mais de uma vez temos dito, esperamos que ao programa sejam acrescentados novos atractivos e substituidos alguns anacronismos.

Festas da cidade, devem ser a tradução fiel do progresso de Coimbra.

Da Comissão, pois, esperamos uma obra plena de interesse.

• • •

RECEBEMOS os fasciculos I e II, referentes a Janeiro e Fevereiro, da revista *Biblos* da Faculdade de Letras.

Além duma fotogravura do eminente professor sr. Dr. Joaquim de Vasconcelos, *Biblos* contém o sumário seguinte:

A. Gonçalves, *Joaquim ôe Vasconcelos;* José Maria Rodrigues, *A ôupla rota ôe Vasco ôa Gama em «Os Lusiaôas», V, 4-13, e as objecções ôo sr. Almirante Gago Coutinho;* Vergilio Correia, *A Arquitectura em Portugal no sec. XVI;* Mário Brandão, *Os professores ôos Cursos ôas Artes nas escolas ôo Convento ôe Santa Cruz, na Universiôaôe e no Colégio ôas Artes ôe 1535 a 1551;* Guido Battelli, *Domenico Vanôelli e il Giarôino Botanico ôi Coimbra;* Léon Bourdon, *Boletim bibliográfico ôa Sala Francesa*, etc.

Crónica de Berlim

COMO FAZER A EXCURSÃO DO RHENO?

18 ôe Abril. — «Não conhece a Alemanha quem não conhecer o Rheno?» A frase circula — e é aceite — em toda a parte como moeda corrente. Há nela algo de exagero? Seguramente que não, sobretudo se tomarmos como critério para formar juizo a opinião dos próprios alemães. Parodiando uma frase celebre, pode dizer-se que todo o alemão tem duas *patrias chicas:* a própria, a região onde nasceu, e o Rheno, as terras banhadas pelo legendário e caudaloso rio.

Terras extraordinárias, na verdade, e neste caso o qualificativo não encerra a mais leve sombra de exagero. Extraordinária pelo seu aspecto e pela sua fertilidade, pela sua história e pela sua cultura. A Alemanha é grande e a Renania — entendendo-se por este nome o país tipicamente renano, as margens do rio que se estendem de Maguncia até Colónia — é um território relativamente pequeno. Quem tenha estado em Hamburgo, em Berlim e em Francfort, quem tenha visitado Leipzig, Dresde e Nuremberg, quem tenha percorrido a Floresta da Thuringia e a Floresta Negra, e depois de passar uns dias em Munich, deixa a Alemanha atravessando os Alpes Bavaros, poderá afirmar sem jactancia — mesmo que não tenha feito a viagem do Rheno — que a Alemanha não lhe é desconhecida. Mas quem além disso tenha recriado a sua vista e o seu espirito na contemplação dos monumentos e tesouros artisticos que as cidades renanas encerram, quem tenha admirado as catedrais de Maguncia e de Colónia e a casa de Beethoven em Bonn e se tenha detido em Coblença poderá jactar-se, sem contestação, de conhecer melhor a Alemanha.

Para fazer a excursão do Rheno podem utilizar-se três meios de comunicação: a via férrea que desde Maguncia até Bonn vai serpenteando sempre ao longo das margens do Rheno, ou os famosos vapores que durante o verão fazem carreiras entre Maguncia e Colónia, ou finalmente o meio de locomoção moderno por excelencia, o automovel, através as excelentes estradas de interessante e pitoresco traçado que correm ao longo das duas margens do Rheno.

De estes três meios de comunicação, são os dois ultimos os mais aconselhaveis, principalmente durante o verão. Graças a eles, pode o turista tirar da excursão o máximo partido. Para os que utilizem os vapores — brancos palacios fluctuantes, com excelente cosinha, seja dito de passagem, e uma bem sortida frasqueira de capitosos vinhos do Rheno — é preferivel fazer o percurso em sentido descendente, embarcando em Maguncia e desembarcando em Colónia, fazendo as paragens que lhes aprouver. (Para a excursão em automovel, ao contrário, é recomendável tomar a direcção oposta, de Colónia a Maguncia). A viagem sem paragens dura umas oito horas e constitui uma sequencia ininterrupta de panoramas e pontos de vista, cada qual mais interessante.

Ante os olhos maravilhados do viajante, desfilam os celebres burgos em ruinas — entre os quais os mais famosos são o de Stolzenfels e os chamados do Gato e do Rato, um em cada margem — provados e cidades — Assmannshausen, Bacharach, Boppard, Bingen e tantas outras, joias esquecidas na margem do rio legendário por mão prodigioso — os vinhedos onde se colhem os preciosos nectares renanos cujos nomes despertam um caloroso éco de emoção entre os bons apreciadores de todo o mundo: Johannisberg, Steinberg, Rüdesheim, o rochedo de Lorelei, imponente penhasco quebrado, a cujos pés está enterrado, segundo a lenda, o tesouro dos Nibelungos e que inspirou a Heine a famosa poesia na qual descreve como os barqueiros, subjugados pela voz magica da fada de loiras tranças largam o leme e vão naufragar batendo nos rochedos. O vapor deslisa junto ás frondosas ilhas das Damas e das Monjas, e ao tornar-se o vale menos apertado desenrola-se á vista o grandioso panorama dos Montes dos Sete Picos e Koenigswinter com o seu esplendido hotel de montanha, um dos melhores da Alemanha.

O maior dos poetas americanos disse do Rheno que era «o rio mais belo do mundo». Asperas montanhas encimadas de altaneiros castelos envoltos de lendas, nas bombadas verdes vinhas, pitorescas aldeias onde vivem os viticultores, cidades ricas em tesouros artisticos, mosteiros e palacios sem numero reflectem-se no espelho das suas águas. Quadro deslumbrante e imponente pela riqueza de côres e infinita variedade de formas.

Carlos Schwarz.

ANTONIO Vitorino conquistou, com a exposição que realizou no Salão Silva Porto, da cidade Invicta, mais um grande e incontestável triunfo.

O publico e a critica são unanimes em classificar de admiráveis os seus trabalhos. Nomes ilustres como de D. Aurora Jardim Aranha, Vila-Moura e outros, consagram-lhe, no *Jornal ôe Noticias* e no *Primeiro ôe Janeiro*, respectivamente, referencias altamente elogiosas.

• • •

TENDO sido prorrogado, até 30 de Abril corrente, o manifesto de vinho do Porto que, em harmonia com o disposto no artigo 15.º e seus §§ do Decreto n.º 15.630, de 8 de Janeiro ultimo, são obrigados a fazer na séde da Bolsa Agricola ou nas suas Delegações, todos os proprietários de hoteis, restaurantes e quaisquer outros estabelecimentos de venda de bebidas daquela natureza, chamamos a atenção de todos os interessados, que ainda o não fizeram, para a necessidade de o fazerem, a fim de não ficarem sujeitos ás penalidades cominadas no referido decreto, que são de bastante gravidade.

• • •

REGRESSOU a esta cidade da sua viagem de estudo ao estrangeiro, o distinto professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Maximino Correia.

• • •

VILA Franca de Xira — a graciosa vila extremenha — esteve em festa no ultimo domingo.

A inauguração do novo mercado municipal deu margem a uma festa, em que foi prestada homenagem á Comissão administrativa da Camara Municipal — que tem trabalhado a valer pelo progresso da sua terra.

E' em extremo simpática esta festa, prova de que naquela linda terra se trabalha com dedicação e com amor pela prospera Vila Franca e de que ali ha bons amigos da sua terra.

• • •

AFINAL o que se passa no México? As lutas intestinas ali a decorrer são contadas por formas diferentes, conforme são relatadas por uns ou outros periodicos.

Quais terão razão?

Nem bem o sabemos, tais são as divergencias, que surgem constantemente nas informações colhidas.

E elas — as lutas entre irmãos — lá continuam inclementemente a ceifar vidas e vidas!

• • •

O SR. Governador Civil dirigiu um oficio ao sr. Ministro da Instrução, solicitando-lhe que, em homenagem aos grandes méritos do sr. António Augusto Gonçalves, seja o grande Mestre e Artista mantido na direcção do Museu Machado de Castro.

• • •

COMO noticiámos, partem no próximo sábado para uma viagem ao Sul do País, o Orfeon Académico e a *Orxestra Pitagórica*.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. - Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Sabado, 27 de Abril de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2334*

Pós de Keating

purificam o ambiente e não conteem substancias venenosas a são, portanto, inofensivos para as crianças ou animais domésticos.

CONFERENCIAS

«Os arsenicais organicos»

NO Anfiteatro de Fisica realizou-se ontem a terceira e ultima conferencia do sr. Prof. Florence, da Faculdade de Medicina de Lyon.

Tomando por assunto os arsénicos organicos, o distinto conferente fez em rápidos traços a história de quimioterapia das tripanosomoses, focando os trabalhos de Ehrlich e seus colaboradores, que levaram á descoberta dos arsenobenzois, entre os quais o *salvarsan* e o *neosalvarsan*, de tão vulgar emprego no tratamento da sifilis.

Apontou as orientações modernas para obter novos preparados, partindo outra vez dos compostos pentavalentes, do tipo do atoxil.

Assim, os americanos Jacobs e Heidelberger, numa escala numerosa de produtos, obtiveram a *triparsamida* arsenical de eficácia acentuada, parece.

Com uma orientação diferente, os franceses Fourneau e seus alunos obtiveram uma outra série de derivados arsenicais, de que um dos mais notaveis é o n.º 190, o *Stovarsol*.

A propósito dos medicamentos especificos da sífilis, depois de rapidas referencias aos arsenicais e aos preparados de bismuto, mostrou as tendencias modernas para a utilisação de novos derivados mercuriais organicos, menos propensos a fenómenos de resistencias dos parasitas.

Referindo-se aos estudos de farmacologia experimental, disse que França, embora tenha sido o berço da Farmacodinamia, não tem sido fértil em trabalhos desta natureza, que são muito delicados e extremamente dispendiosos, sendo porém de esperar que em breve se procurará preencher esta lacuna.

Terminou por agradecer á assistencia e dizer das suas boas impressões em Portugal, rematando por oferecer aos portugueses o seu préstimo em Lyon.

No final, o Director da Faculdade, sr. Dr. Almeida Ribeiro, num agradecimento que leu em correto francês, dirigindo-se ao sr. Prof. Florence, referiu-se ás suas excelentes conferencias, as quais, no campo médico, inauguravam o intercambio intelectual promovido pelo Instituto Francês, e fez votos por que visitas destas muitas vezes se repitam.

Uma prolongada salva de palmas da numerosa assistencia coroou estas palavras.

Hoje, sábado, realisa-se no Hotel Astória o almoço de homenagem ao Prof. Florence, ao qual assistem o sr. Reitor da Universidade, o sr. Prof. Bernard e a maior parte dos professores da Faculdade de Medicina.

«A estética da cidade de Coimbra»

SO no proximo numero podemos dar uma noticia desenvolvida da interessante conferencia que o distinto arquitecto sr. Edmundo Tavares fez na Universidade Livre ácerca da *Estética de Coimbra*.

O assunto, pelo seu capital interesse e pelo bom nome de que gosa o conferente na sua especialidade, chamou ali grande concorrencia, que ouviu um feixe de verdades bem amargas sobre autenticos erros e disparates que se tém feito em Coimbra em materia de construções, alinhamentos de ruas, novas ruas estreitas e acanhadas, edificações em pontos onde se roubam lindissimos panoramas com que a Naturesa dotou a nossa terra.

A alguns destes erros tem a *Gazeta de Coimbra* feito referencias, sem que tenha conseguido que esta cidade tenha deixado de ser uma terra progressiva em todos os seus novos melhoramentos.

O sr. Edmundo Tavares fez acompanhar a sua conferencia de projecções luminosas para pôr bem á vista tantas maselas que por aí ha.

O conferente mais duma vez se mostrou um grande amigo e admirador de Coimbra, onde ele tem vindo aprender na riqueza da sua paisagem e na arte dos seus monumentos.

Tem estado expostos no *hall* da Biblioteca Municipal muitos projectos de edificações executados pelo sr. Edmundo, os quais revelam bem a alta competencia e bom gosto do autor.

«A mulher e o amor na Poesia Provençal dos Trovadores ao Félibrige»

O SR. Emile Ripert, distinto professor da Faculdade de Latras da Universidade d'Aix em Provence, especialisado em assuntos de literatura provença', é tambem poeta e romancista de talento.

Tem publicado varios volumes de versos, entre os quais: *La Terre des Lauters, Le Pélérinage à Matilane, Le Poème d'Assiss.*

Os seus romances: *L'Or des Ruines, Quand je serai Bachelière, Le Dernier vol de l'aigle, Le Double Sacrifice*, refletam uma alma ardente, cheia de paixão e de fé.

O entusiasmo do professor Ripert para a literatura provençal manifesta-se nos seus notaveis estudos publicados sobre o movimento da renascença desta literatura.

Mencionaremos entre os seus travalhos: *La Renaissance Provençale (1800-1860); La Versification de Mistral; Le Félibrige...* etc.

Este movimento da renascença da literatura provençal, apareceu no século XIX, sob o impulso do grande poeta Frederico Mistral, autor da celebre *Mireille*, poema que não só em França, mas tambem em toda a parte soube cativar a atenção dos literatos e dos povos.

O professor Emile Ripert propõe se realisar na Faculdade de Letras da nossa Universidade, nos dias 39 de Abril e 1 de Maio, pelas 15 horas, duas conferencias subordinadas ao tema geral: *A Mulher e o Amor na Poesia Provençal dos Trovadores ao Félibrige.*

Merece este assunto, para todas as pessoas cultas particular interesse, pois foram os Trovadores Provençais quem inspiraram D. Denís assim como a maior parte dos Trovadores galegos e portugueses.

«O simbolismo»

HOJE, ás 21 horas na Associação dos Estudantes de Letras, realisa uma conferencia, o aluno da mesma Faculdade, sr. Manuel de Bettencourt e Galvão, uma conferencia subordinada ao tema: *O simbolismo.*

«O facto sexual»

NO C. A. D. C., realisa-se ámanhã, ás 21 horas, uma conferencia do sr. José Maria de Medeiros Junior, sobre: *O facto sexual.*

PALMIRA GARCIA

participa ás Exmas Damas que na segunda-feira, dia 29, pelas 15 horas, na sua casa, Rua da Sofia, 37, 2.º andar, faz uma exposição de vestidos trazidos recentemente de Paris.

NA PROXIMA SEMANA

EM DIA OPORTUNAMENTE ANUNCIADO FAZ A ***Abertura da Estação de Verão*** COM A MAIS LINDA EXPOSIÇÃO DE NOVIDADES DE PARIS O

ULTIMO FIGURINO

que habituado a marcar pelo bom gosto dos seus artigos, fez para esta ESTAÇÃO um sortido maior, e, mais lindo ainda, de tudo o que em Paris ha de chic, que causará admiração da nossa Ex.ma Clientela, e representará mais um triunfo para esta casa.

Carta da Figueira da Foz

Campo de aviação — Bacalhoeiros — O «Conde Zeppelin»

25 de Abril — Ontem voltaram novamente á Figueira os aviadores, major sr. Cifka Duarte e tenente sr. Humberto Cruz, que ainda são hospedes da Figueira.

Hoje e ámanhã procederão ás necessárias medições do campo da Murraceira, o mais adaptavel, por ser o mais economico.

E' de supor que seja um facto a construção do campo, dados os valores que se conjugam para tal. A aviação mostra a melhor vontade para que o campo do centro do país fique na Figueira e a Camara, compenetrada dos seus deveres, auxiliará essa tão grande iniciativa. Resta que as outras entidades — Associação Comercial e Comissão de Iniciativa — a secundem.

—

Na terça-feira saíram mais dois navios para a pesca do bacalhau: os lugres *São Paulo*, da Sociedade de Pesca Amizade, e *Voador*, da Sociedade Oceano de Pesca.

Hoje deviam saír mais três, mas o mar não o permetiu.

—

Hontem pelas 7 da manhã avistou-se o grande dirigivel alemão *Conde Zeppelin*, que, comandado pelo Dr. Hugo Eckner, pretende fazer um cruzeiro sobre o Atlantico.

A grande aeronave passou sobre o Cabo Mondego a uma altura consideravel.

Pelos jornais de hoje vê-se que passou sobre Lisboa ás 10 e sobre Tanger ás 4 da Tarde. — *C.*

CHAPELARIA GRAND CHIC

Ferreira & Fonseca

33, RUA VISCONDE DA LUZ 39. — **Coimbra**

Participam aos seus Excelentissimos Clientes que receberam o mais completo sortido em CHAPEUS DE PALHA, e que acabam de montar uma oficina com todos os requisitos para chapeus de feltro.

Uma carta

DO sr. Henrique Serra, recebemos com o pedido de publicação a carta que transcrevemos:

Meu prezado amigo. — Na primeira pagina do jornal O Despertar, *n.º 1231, de 20 do mês corrente, vem uma local, cuja epigrafe é* Ideia Infeliz, *referente a um cartaz destinado ás festas da Rainha Santa. Como esse cartaz é da minha autoria, e aquela local está longe de representar a expressão da verdade, solicito-lhe a fineza da ce-dencia dum pequeno canto do seu conceituado jornal, para expôr o assunto do esboço do referido cartaz, que é o seguinte: No primeiro plano, duas figuras de gigantes sustentam uma pesada lousa, destinada á parte descritiva das festas; erguem-se, a meio, duas colunas, formando a parte central um triptico, encemado por um espaço, que tem na esquerda a cruz de Cristo, lendo-se por cima a palavra Portugal; ao centro, dentro dum medalhão, emitando vitral, o busto da Rainha Santa; e, á direita, as armas de Coimbra, lendo, por cima, a palavra Coimbra.*

Toda esta parte é para ser tratada em tom de pedra. A parte esquerda do triptico, representa uma lavadeira, torcendo uma peça de roupa, vendo-se, ao fundo, um trecho de Coimbra com a torre da Universidade; a direita representa um trecho do Choupal, onde um estudante e uma tricana estão em contemplação, ante a beleza encantadora do local. A parte central, que é a mais larga, está reservada para um dos principais monumentos, á escolha da respectiva comissão, e que me parece, deveria ser a Igreja de Santa Cruz, ou o antigo convento velho de Santa Clara.

Como a referida local, cita parte das belesas desta linda terra, aconselhando a escolha de algumas para tema, aproveito o ensejo para referir que me parece conhece-las e senti las, pois que, durante os dez anos de estada aqui, nunca me cançe de as admirar, com a uncão e o respeito que merecem todas as maravilhas da natureza e da arte.

Subscrevo-me com a maior consideração e estima de V., etc. — Henrique Serra.

Coimbra-Vizeu

DEVE, dentro de poucos dias, vir a esta cidade uma delegação da Comissão de Turismo de Vizeu, que de propósito visitará Coimbra para tomar conhecimento directo das obras da Comissão de Coimbra, bem assim da sua acção turistica e orientação.

A sua vinda depende apenas da combinação do dia mais oportuno, que parece será antes de 10 do próximo mês.

A delegação da Comissão de Turismo de Vizeu será recebida com todas as deferencias. Como informámos no numero anterior, tambem em Coimbra esteve segunda-feira, com o mesmo fim, o presidente da Comissão de Turismo de Vouzela.

Consta-nos que brevemente tambem visitará esta cidade uma delegação da Camara e Comissão de Turismo de Tomar.

UM APELO

Subscrição em favor do nosso camarada João da Silva Gomes, para a compra de uma perna artificial

Transporte . .	625$00
Do jornalista C. M. F. . .	5$00
	630$00

MULHERES NOTAVEIS

XIII

DESCREVI o mais resumidamente possivel alguns traços biograficos de mulheres portuguesas, que se notabilisaram nas letras, nas artes e nas sciencias e até no proprio campo da batalha, e muitissimos mais nomes poderia citar de mulheres ilustres e valorosas como Dezades Martins, D. Filipa Vilhena, D. Leonor de Noronha, D. Leonor Lopes da Fonseca, D. Catarina, duquesa de Bragança, D. Catania, D. Bernarda Soares, D. Bernarda Ferreira de Lacerda, D. Maria, infanta de Portugal, D. Luiza Maria Rosa, D. Antonia de Rojas, D. Manuela Coelho, que bastante contribuiram para engrandecer o nome português.

Inumeros foram os escritores tanto nacionais, como estrangeiros que trataram das mulheres portuguesas e entre outros citarei dos estrangeiros, os nomes de João Baptista Venturino, Cervantes, duque de Chatelet, Chateaubriand, Elisée Réclus, Madame Adam, Lichnorosky, principe alemão, Murphy o célabre arquitecto inglês, Margrave d'Anspach, Ricard Twiss, Lwis Figuier, Calvo Asencio, etc.

Dos nacionais temos Henrique Lopes de Mendonça, Jacinto Freire de Andrade, Conde de Sabugosa, Antonio José Torres de Carvalho, Damião Froes Perim, Diogo Barbosa Machado, Manuel Aires de Azevedo, Joaquim Manuel de Macedo, Fr. Luís dos Anjos, Fr. Fernando da Soledade, Fr. Luís de Sousa, Padre Antonio Caetano de Sousa, João Franco Barreto, Fr. Pedro Monteiro, Nicolau Antonio, Fr. Bernardo de Brito da Fonseca, Joana Soares de Brito, D. José Barbosa, Francisco da Fonseca Benevides, etc., etc.

Jorge Larcher.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Sessão do dia 20

Reunida expressamente para apreciar o assunto de «Salvação publica», aprovou por unanimidade a seguinte moção:

«Considerando, que as vidas e haveres de todos os habitantes da cidade, em caso de incendio, estão confiadas ás briosas corporações dos Bombeiros Municipais e Voluntários, pelo que merecem a nossa mais alta consideração;

Considerando, que os homens que num gesto humanitario arriscam a vida para salvarem a nossa e os nossos haveres, merecem das autoridades governativas o justo apreço e auxilio de que são dignos;

Considerando, que a disolução da corporação dos Bombeiros Voluntários de Coimbra, onde há homens que em 40 anos teem prestado os mais relevantes serviços á humanidade e praticado verdadeiros actos de bravura e heroismo, pondo em constante risco a sua vida, para salvar a sua;

Considerando, que a corporação dos Bombeiros Municipais é tambem digna da mesma consideração pois que identicos actos de bravura e heroismo por eles teem sido praticados, mas que o seu numero de bravos e de material é bastante reduzido, não podendo por si só, dominar um grande incendio como ficou provado com o ocorrido na rua das Padeiras;

Considerando, que urge organisar no mais curto espaço de tempo, a corporação dos Bombeiros Voluntários, readimitindo todos aqueles que queiram continuar contribuindo com a sua bravura e altruísmo, para a defeza de tão sagrada causa em que há muito melitam, pondo de parte todos aqueles que tenham responsabilidades em factos passados e que podem prejudicar a corporação;

Considerando que os actos de bravura praticados por essa corporação, foram ainda há bem pouco tempo apreciados e louvados pelo Governo da Republica, condecorando-a com a Torre Espada;

Considerando que só assim poderá haver tranquilidade e socego em Coimbra;

A direção da Sociedade de Defeza e Propaganda, resolveu:

Saudar sua Exa o Sr. Governador Civil em quem confia para a solução imidiata do assunto e oferecer-lhe todo o seu apoio moral.

Sessão do dia 23

Resolveu oficiar á Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, pedindo para que sejam organisados uns comboios rapidos, entre Coimbra e Figueira durante a época do verão, com que muito terão a lucrar as duas cidades.

— Tomou conhecimento do oficio recebido da Comissão de Iniciativa da Figueira da Foz, pedindo a nossa interferencia junto de quem de direito, para se conseguir a verba precisa para a conclusão estrada que liga Buarcos com o Farol Novo.

— Em face das varias reclamações apresentadas chamando a nossa atenção para a demora que ha em serem atendidas as chamadas telefonicas, e sendo do conhecimento desta Direcção que tal facto é devido ao pouco pessoal empregado naquele serviço, resolveu oficiar a sua Exa o Sr. Chefe dos Serviços Telegrafos postais e telefonicos, afim de que aqueles serviços sejam dotados com o pessoal bastante para que possam funcionar regularmente.

Ha 50 anos

Abril 27

Borôalo Pinheiro. — Vindo do Brasil, onde esteve perto de quatro anos, chegou a Lisboa o grande artista que brevemente publicará um jornal de caricaturas com a colaboração literária do distinto escritor Guilherme de Azevedo.

No Rio de Janeiro colaborou no jornal *O Mosquito* e fundou e dirigiu o jornal de caricaturas *O Besouro*, que tinha uma grande popularidade em todo o Brasil.

Curadermo

Para a cura radical de todas as doenças de Pele. A' venda: Farmacias *Liga* e *Rodrigues da Silva.*

Romenagem a um benemérito

O distinto e consagrado pintor de arte, sr. Fausto Gonçalves, foi encarregado pela Comissão de Turismo de fazer o projecto de uma artistica placa em azulejo, de homenagem ao grande benemerito sr. José Pereira Cardoso. A placa é para ser colocada no Senhor da Serra terra natal do benemérito capitalista português, actualmente residente na cidade de S. Paulo, Brasil.

Exposição de Chapeus de Senhora

Na terça-feira, 30 do corrente, no 1.º andar da retrozaria *Bijou* rua Ferreira Borges, 45.

Esta exposição é feita por uma importante casa do Porto que trará a Coimbra os mais ricos MODELOS expressamente vindos de París, além de copias esmeradamente confecionadas nos seus ateliéres.

O expositor demorar-se-ha 3 dias. Pede-se o favor de uma visita.

Abertura de Estação

Santos & Dias, Ld.a, ilucidam a sua Excelentissima Clientela que na proxima segunda-feira, 29, inaugurarão a sua Estação de Verão, pelo que, no proximo domingo, 28, fazem exposição das Novidades Surpreendentes que adquiriram directamente, bem como exporão interessantes Modelos de Vestidos, confeccionados nas primeiras casas de Paris.

Noticias várias

ESTA' sendo ligeiramente reparado o pavimento da Avenida Dias da Silva, na Cumeada, para facilitar o grande transito de veiculos que costuma ter por ocasião da romaria do Espirito Santo.

A linha electrica da Cumeapa já estará em exploração dor ocasião da referida romaria.

— A mesma entidade oficiou aos Serviços Municipalizados, pedindo que sejam retiradas do lago do Parque de Santa Cruz as sulipas que ali se encontram ha muitos meses, e dos torreões de entrada do mesmo recinto, os materiais e ferramenta, que ali se veem e que pertencem aos mencionados Serviços.

— E' no próximo sabado, pelas 17 horas, que será oferecido á imprensa e outros convidados o Porto de Honra no Restaurante de altitude de Vale de Canas, cuja inauguração, como já informámos, se efectua no dia 5 do mesmo mês.

O seu proprietário porá amavelmente ao dispor dos convidados uma camionete para os transportar.

Dispensário Anti-Tuberculoso

NO mês de Fevereiro foi o seguinte o movimento no Dispensário Anti-Tuberculoso, do Pateo da Inquisição:

Doentes inscritos de novo, 109; não tuberculosos, 1; abandonaram a assistencia, 1; em tratamento, 209; total de doentes inscitos, 283.

Em Março: Doentes inscritos de novo, 92; não tuberculosos, 29; hospitalizados, 1 falecidos, 1; em tratamento, 270; total de doentes inscritos, 375.

Pela imprensa

O INSTITUTO

RECEBEMOS o n.º 77 da revista literária e scientifica *O Instituto*, que insere valiosa colaboração.

Agradecemos a oferta.

INSULAR E DE TURISMO

TAMBEM o correio nos trouxe o n.º 30 da conhecida revista *Insular e de Turismo*, dirigida pelo jornalista sr. Carlos Ornelas.

O GEREZ

A EMPRESA do Gerez acaba de editar um boletim de propaganda daquela famosa estancia de cura, de repouso e de turismo.

Profusamente ilustrado e de um aspecto gráfico excelente, o boletim marca pela verdade com que reclamisa a encantadora estação termal.

Pela Universidade

No dia 7 do proximo mês de Maio realisa-se a eleição do vice-reitor da Universidade de Coimbra.

—

O sr. Dr. Adriano Pais da Silva Vaz Serra presta, no dia 6 do proximo mês de Março, a sua primeira prova para professor catedrático da da Faculdade de Direito.

Teofilo Duarte

Continua em estado muito grave, inspirando até sérios cuidados, o tenente sr. Teofilo Duarte, que se encontra num quarto particular nos Hospitais da Universidade.

BREVEMENTE

a Casa João Mendes, Limitada, inaugura a sua ***Estação de Verão***, com as mais lindas ***Novidades***, recebidas directamente dos maiores centros da ***moda***.

CORRESPONDENCIAS

Eiras, 23

O tempo — a agricultura. — Ha um mês aproximadamente que vimos atravessando uma estiagem mais própria de quadra calmosa que da estação amena e florida que é a Primavera.

Os campos entristecem-nos com o aspecto raquitico e ressequido das culturas que nos fazem antever um péssimo ano agrícola. Más cearas — pouca colheita, decerto.

Como contraste, as oliveiras estão encantadoras.

Ha uns dias que, ao longe, zurra o trovão, mas a chuva, que ainda podia fazer muito pão, não se resolve a cair! As pequenas gotas que vieram, não conseguiram ainda vencer a grossa crosta que inibe as raizes de receberem a sua acção vivificante.

O vento medonho que nos ultimos dias da semana finda parecia comsigo tudo arrastar, causou grandes prejuizos; arrancando e partindo árvores. Foram as oliveiras que mais sofreram as conseqüências da sua fôrça brutal.

Caixa Escolar. — No passado dia 20 reuniu a Direcção desta prestimosa instituição que elaborou o balancete referente ao segundo periodo — Janeiro a Março — da sua gerencia, do qual damos o seguinte resumo:

Saldo do 1.º periodo — 131$65. *Receita.* — Recebido de quotas dos sócios efectivos (alunos) — 92$10; Idem dos sócios auxiliares — 247$00; Produto de rifas — 20$00.

Total — 490$75. Despesa em objectos escolares — (Documentos n.os 18 a 24) — 292$95. *Saldo* — 197$80.

Um decreto. — O conselho de ministros reunido na passada sexta-feiaa, aprovou um decreto que exige, a partir do ano de 1932, aos emigrantes, a obrigação de saberem ler e escrever, sem o que não poderão sair do país.

Esta medida, com a qual concordamos, evita que, de futuro, os nossos concidadãos dêem no estrangeiro uma triste ideia do estado da instrução em Portugal.

Os professores primários nos seus congressos e jornais de classe, alem de outras medidas tendentes a extinguir o analfabetismo no nosso país, discutiram e alvitraram a alguns ministros que teem passado pelo Ministério da Instrução a que acaba de ser decretada.

E' necessário, portanto, que, homem ou mulher, novo ou velho, queira ir para o Brasil, ou outro país extrangeiro, prove saber ler e escrever.

Festa do Espirito Santo. — Aproxima-se a festa do Espirito Santo: única festa que se faz na nossa terra mas que não nos envergonha, pois vai um pouco fóra do vulgar das festas das nossas aldeias. A atesta-lo está a grande concorrencia de forasteiros que aqui traz, alguns de bem longe.

Lembramos á Comissão encarregada dos festejos a inclusão de inumeros desportivos no seu programa. — *C.*

SOCIEDADES RECREATIVAS

MUSICAL ARTISTICO

Em beneficio de um antigo sócio, realizou-se no Grupo Musical Artistico, uma representação por elementos desta colectividade, da peça *Atribulações de um herdeiro*, cujo desempenho foi muito acertado, especialmante o da menina Acacia Eliseu.

Em seguida teve lugar um animado baile.

GREMIO OPERARIO

No domingo voltou a subir á scena, no palco do Grémio Operário, a peça *Sanio Antonio*, que conquistou de novo o agrado do numeroso público que assistiu á sua representação.

COIMBRA-CLUB

E' ámanhã que se realisa nesta prestimosa Sociedade de Recreio, uma festa familiar que promete ser brilhante.

Subirá á scena o belo drama em 3 actos. *A Herança do Marinheiro*, desempenhado por amadores sob a competente direcção do conhecido ensaiador-amador sr. Antonio de Almeida (Tentugal).

No meio associativo do Coimbra-Club, havia grande entusiasmo por esta festa tanto mais que terá a abrilhanta-la o apreciado Grupo Musical *Os Pacatos*. Agradecemos o convite.

João Botinas

ADVOGADO

Praça do Comércio, n.º 3-2.º

A experiencia recomenda

Auto-Gazo

Gazolina anti-detonante

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Leonor de Serpa Pimentel
D. Olivia Delgado e Silva
Dr. Octavio Rego Costa
Luís de Lemos Napoles Manuel Soares de Albergaria.

A'manhã:

Dr. Mário José dos Santos
Luís Belo
Antonio Arsene Antunes
Albertino Marques.

Segunda-feira:

D. Guilhermina Pilar Melich
D. Ermelinda Baptista
D. Maria Ramos Campos Navarro
D. Celestina de Moura, esposa do Dr. Elisio de Moura
Dr. João Rodrigues da Silva Couto
Dr. José de Sá Pereira Coutinho
Monsenhor dr. José dos Santos Mauricio.

Nascimentos

Deu á luz uma robusta criança do sexo masculino a dedicada esposa do nosso ilustre amigo sr. dr. Vitorino Nemésio, distinto escriptor e jornalista.

Os nossos parabens.

Os ultimos incendios

Podemos afirmar que Coimbra a linda cidade beijada pelo Mondego seductor, está em maré de azar.

Em poucos dias, dois pavorosos incendios... que levaram a dôr e o sofrimento a muitos lares.

Que novos sobresaltos nos esperam?

Ainda terem novamente de ouvir os sinos repicar chamando os bombeiros e os populares ao salvamente dos haveres do proximo?...

Sejamos prudentes e acautelemos os nossos interesses guardando pelo menos o nosso ouro, joias, papeis de credito, apolices, contratos e letras etc. num dos cofres do fabricante *João Thomaz Cardoso & Filho Sucessores, Limitada — Rua de Sá da Bandeira, 92 — Porto*, representados em Coimbra pelos srs *Gonçalves Martins & Companhia Limitada — Rua Visconde da Luz, 56.*

Os cofres destes esmerados fabricantes, *fabricantes desde 1840*, (data que em Portugal se construiu o primeiro cofre á prova de fogo) ainda não deram o mais pequeno desgosto aos seus possuidores em ocasião de incendio.

Peçam preços e catalogos gratis. 1

Curadermo

Para a cura radical de todas as doenças da Pele. A' venda: Farmacias *Liga* e *Rodrigues da Silva.*

Companhia de Seguros DOURO

José Rodrigues Paulo e M. F. Miranda, L.da, vém, publicamente agradecer á companhia de seguros Douro a prontidão com que lhes pagou a importancia do seguro do barracão existente no bairro de Santa Ana, que ardeu por completo no incendio ocorrido no dia 27 de Março.

Agradecem tambem ao agente da mesma companhia nesta cidade, sr. Antonio Nunes Correia, a interferencia que teve na integral e rapida liquidação da importancia do seguro.

Coimbra, 26 de Abril de 1929.

José Rodrigues Paulo e M. F. Miranda, L.da.



Pó d'Arroz **CELIA**

Incomparavel produto perfumado com o finissimo perfume Célia. A' venda nas boas casas. Remete-se á cobrança para toda a parte. Enviam-se amostras gratuitas a quem as pedir.

PERFUMARIAS COURAÇA
220, Rua de S. Bento, 226 — LISBOA
Depositario no Norte: A. J. D'ALMEIDA
P. Guilherme Gomes Fernandes, 60-PORTO

AGENTE EM COIMBRA
ANGELO MADEIRA
Rua Pedro Cardoso, 1-3.o
(antiga rua Corpo de Deus)

Vende-se

Uma propriedade formada de casas de habitação com quintal, situada na Ladeira das Alpenduradas, denominada «Casas da Formiga», pertencente a D. Malvina de Jesus Franco e D. Beatriz Franco Machado.

Trata da venda Manuel Inacio Rocha, de Leiria, que até ao dia 30 do corrente recebe propostas em carta fechada.

Não teem valor algum quaisquer informações de que a presente venda se não efectua.

As propostas serão abertas em Leiria, no cartório do solicitador Silvério dos Reis (rua do Barão de Viamonte, 29), no dia 3 de Maio próximo, por 15 horas, e sobre a maior proposta haverá licitação verbal entre os proponentes, reservando-se as vendedoras o direito de não realizar a venda, se o preço oferecido lhes não convier.

O arrematante pagará no dia da arrematação 1/3 do preço. 3

Sociedade de Concertos de Coimbra

Avisa os seus Ex.mos Assinantes de que se encontra a pagamento a segunda prestação da série dos seis concertos para que fizeram assinatura, e pede para que esta seja paga até á data do 4.o concerto, que se realisará no dia 6 de Maio. 4

Trespassa-se

Um estabelecimento de fazendas, com 1.o andar, na Praça do Comercio, 103 a 104.

Tambem pode servir para qualquer outro ramo comercial. X

Casa dos Lanificios

108, Rua Ferreira Borges, 110
Coimbra

Trespassa-se esta acreditada e bem fornecida *Casa* e *Armazem anexo*, em condições vantajosas.

Por tal motivo liquida desde já por menos 1/3 (um terço) do seu valor, todas as fazendas Nacionais e Estrangeiras, para fatos e vestidos.

Uma visita interessa a todas as pessoas económicas.

100 CONTOS

Emprestam-se no todo ou em partes, em 1.a hipoteca de prédios rusticos ou urbanos, juros módicos. Dirigir-se a J. M.—posta restante—Praia do Ribatejo. 4

Casa
Vende-se

Boa vivenda com quintal, cave e nove divisões, ótimo logar, electrico á porta, 48 contos. A. U. 2

Trespasse

Trespassa-se uma mercearia, bastante afreguesada, servindo para qualquer ramo de negocio, tem casa de habitação, no Largo Miguel Bombarda, 13 a 17.

Trata-se na mesma. 2

Carreira de Camionete

Entre Agueda e Coimbra ás terças e sextas-feiras.

Partida de Agueda, ás 7,30; chegada a Coimbra, ás 9 horas.

Partida de Coimbra, ás 17 horas; chegada a Agueda, ás 18,30.

Brevemente carreiras diarias.

Escritório Mercearia Coelho, rua da Sofia.

Proprietário, *Humberto Silva.*

Ginginha

Os senhores revendedores que desejarem adquiri-la, podem fazê-lo dirigindo-se ao *Seco, das Ameias*, 16, telefone 179, que a fornece em boas condições em barris de 25, 50 e 100 litros, devidamente tapados pelo fornecedor do *Largo de S. Domingos — Lisboa.*

Sendo perferida por ser autentica de marca registada.

As Senhoras
Encontram no FERREOL o melhor regularisador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politécnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. t-s.

Formigas

O mata formigas *Meyene* destroe-as em poucas horas.

Recomenda-se aos revendedores por ser de efeito seguro.

Farmacia Nazaré — Santa Clara — Coimbra. X-s

CAMIONETE

ROCHET-SCHNEIDER

de 12 H. P. 4 cilindros

Vende-se em estado de nova.

Nesta Redacção se diz. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.



restabelece a capacidade para o trabalho e a alegria, calma a hiperexcitação nervosa e torna capaz para a luta quotidiana que a vida exige, pois faz desaperecêr dôres de cabeça intensas ou d'outra especie sem provocar cansaço ou ardôres desagradaveis e antes de tudo sem atacar o coração. Insista sempre na embalagem original fechada: Tubos de 10 e 20 comprimidos.

60.000$00

Dão-se a juro. Tavares Alves, advogado. Rua da Sofia, 5.

Augusta Aragão Nogueira
Modista

Participa ás suas Ex.mas freguesas e amigas que mudou a sua residencia para a Praça do Comércio (Praça Velha), n.o 53 2.o, ao lado da igreja de S. Tiago. 10



Brinco

Perdeu-se com dois brilhantes. Alviçaras.

Diz-se nesta redacção. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda. X

Ás donas de casa

Não efectuem V. Ex.as as suas compras de mercearia, sem consultarem os preços sem competencia, da antiga casa "Gayto & Canas".

Entregáse prontamente qualquer encomenda no domicilio.

Pedidos, pelo telefone n.o 8. Silva, Limitada — Rua do Cego, 1 a 7.

Alpargatas

Com sola de borracha, e calçado de verão, maior sortido e sempre mais barato.

Viuva José Teixeira, Rua Ferreira Borges. 3

Berta da Cunha C. da Gama
Parteira

Diplomada pela Universidade de Coimbra.

Diagnostico de gravidês e partes. Chamadas a qualquer hora e consultas na rua Corpo de Deus, 60-A-2.o — Coimbra. X-s

FORMIGAS
Destruição rápida e infalivel
COM O
FORMICIDA INDIANO
FRASCO 2$00

Depósito em Coimbra:

Farmácia Miranda, Praça do Comércio, 42. t-s.

Predios

Vendem-se dois que dão bastante rendimento, rua Joaquim Antonio de Aguiar n.os 39 a 53.

Tratar com Santos e Dias, Limitada. X

Formigas

O unico destruidor infalivel e rápido é o *Formicida Oriente.*

Deposito em Coimbra, Farmacia Amenio Ferreira, Rua das Fangas, 2 e 6.

MANUEL ABREU JUNIOR
Solicitador Encartado

Rua da Sofia, 110 a 112
COIMBRA

Polvora de Pedreira

Vende ao preço da fábrica o Estanqueiro nesta cidade José Maria Maia, Mercearia Maia, Calhabé, 109.

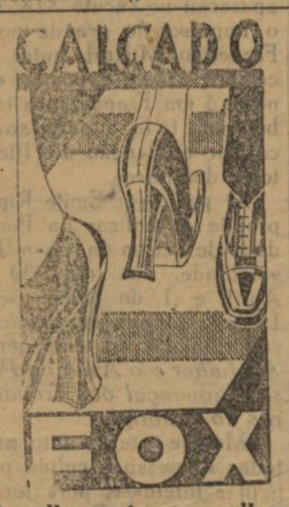
Farmacia

Vende-se a Farmacia Leitão em Tentugal, instalada em casa propria, pronta a funcionar.

Dirigir á mesma. X

Tinturaria A Brasileira

Manuel Mendes Ayres proprietario da Tinturaria A Brasileira, participa aos seus freguezes e ao povo em geral que está instalando o seu escritorio para agencia da sua fábrica de tintura, limpezas e passamento a ferro na Antiga Casa Triunfo na Rua Ferreira Borges com entrada pelo Arco de Almedina n.os 5, 7 e 9 onde espera a visita da sua já numerosa cleentela, pelo que desde já se confessa imensamente grato.



O melhor entre os melhores

Deposito de vendas

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Aer-Motor

Para extração de agua. Com pouco uso. Com forte torre de 9 m., escada e plantaforma. Roda Motriz com 2,20 m. de diametro. Travão. Bomba aspirante-premente de duas polegadas. Tubagem de ferro galvanisado de duas polegadas, e 13 m. de comprimento. Acessorios respectivos.

Vende-se sobre vagon na estação de Oliveirinha (Beira Alta), por 2.500$00. Trata, Caetano da Cruz Rocha, Coimbra.

J. Mendes Calisto
Garganta, nariz e ouvidos
Diatermo — Coagulação
RUA FERREIRA BORGES, 132-1.o

Vinhos

Os melhores e mais baratos, vendem-se, no armazem do Largo da Freiria, n.o 14, á rua dos Sapateiros.

Tinto — região da Bairrada, 5 litros, 5$50; *Tinto* — da Beira, 5 litros, 6$00; *Branco* — de Cantanhede, 1 litro, 1$50; *Vinagre branco* — muito fino, 1 litro, 1$50:

Por junto tem desconto.

200 contos

Emprestam-se sobre 1.a hipoteca no todo ou em fracções minimas de 30 contos, a individuo não comerciante, juro modico.

Tratar com o solicitador Manuel Abreu Junior, Rua da Sofia, 110 a 112.

Batata Holandeza

Para semente e consumo vende Lusa Athenas, Limitada. 2

Sociedade Portuguesa de Seguros
Fundada em 1900
CAPITAL REALISADO:
Escudos 2.000.000$00

AGENTES EM COIMBRA
Neves & C.a L.da

Fernando Lopes
Antonio Batoque
ADVOGADOS
Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra

Casa

De um só pavimento, com cerca de 500 metros quadrados, muito proximo da estação do Caminho de Ferro, com instalações sanitaria, electricidade e escritorios, podendo servir para grande armazem, garage ou industria, vende-se.

Trata Luza Atenas, Limitada. X

Cimento "LIZ,, da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 — Rua da Sota — COIMBRA

Santos & Dias, L.da

Rua Ferreira Borges, 49-51

Na sua exposição e abertura da ESTAÇÃO DE VERÃO teem ocasião de apresentar

Moirés Imprimé
o artigo indicado pela Moda e em todas as cores que a Moda tambem recomenda

Crépes Satin Imprimé
Um vistoso sortido com todas as cores preferidas

Georgetts Imprimé
Um sortido surpreendente em cores de inteiro agrado

Taffetas Imprimé
O mais completo sortido

Crepe China Imprimé
Interessantes cores num sortido que surpreende

Crepes Satin, Crepes Georgettes e Crepes China
O maior sortido e as mais finas cores

Carteiras
Curioso sortido de modelos.

Lenços e Echarpes de fantazia
Absolutas novidades

Tecidos de Lã para vestidos e casacos
Uma colecção completa e um sortido grandioso.

Malhas de Lã - Renards
Lindos bichos *rouges, lustrés Isabella* e a Verdadeira Renard Argenté.

AO PUBLICO CONSUMIDOR DE COIMBRA

O Sucesso inesperado da Grande Feira de Calçado **Bristol** que se está fazendo na Rua Visconde da Luz, 18 a 20, tem causado o assombro de toda a gente não só dada a ótima qualidade das pelarias empregadas no seu calçado, como aos seus baixos preços.

A afluencia de freguezia tem sido de tal ordem que os gerentes da Feira, se teem visto na necessidade de fechar a porta 3 a 4 vezes ao dia.

E se isto se dá, é por não poderem ser servidos antes da Feira acabar, ou talvez pela falta de sortido.

Porém, comunicamos que só nos retiramos no dia 15 do próximo mez sendo o sortido sempre renovado.

Recebemos ontem um completo sortido de calçado de homem e senhora por preços excessivamente baratos.

Por isso mais uma vez aconselhamos ás pessoas economicas uma visita á Grande Feira de Calçado **Bristol**, que não perderão o seu tempo.

Usar o calçado Bristol ***é dar a preferencia ao melhor fabrico nacional***

Todos á Feira do CALÇADO *BRISTOL*

Importante Leilão

A TODOS INTERESSA

Realisa-se no proximo domingo dia 28 do corrente, pela 1 hora da tarde, no res do chão do antigo café na Rua Adro de Baixo, traseiras da Igreja de S. Bartolomeu.

Vendem-se sem reserva de preços: Um magnifico bilhar e um grande espelho, duas mobilias de sala de jantar, duas de quarto, duas de sala de visitas, dois guarda vestidos com porta de espelho bisauté, dois toiletes, dois guarda louças, tres grandes espelhos com larga moldura dourada, camas a Francesa e a Inglesa, um chaise-longue, dois bengaleiros, um cofre a prova de fogo com segredo, um môcho para piano, cadeiras, um bom relógio de sala e muitos outros artigos que serão postos em praça nesta liquidação.

O Leiloeiro, *Freitas & Roseiro.* 2

13 DE MAIO

Peregrinação a Fátima em boas camionetes

Informações e marcações de lugares

Reis & Simões Limitada

75 — Rua da Sofia — 85

COIMBRA

Telefone n.º 147

Atenção!...

A Casa Pais continua vendendo sempre mais barato:

Assucar branco, fino . . . quilo	3$40	Massas cortada e meúda de 1.ª, q.	3$40
Assucar louro . .	3$30	Massa Meada 1.ª	4$00
Assucar amarelo .	3$10	Sabão Rosa de 1.ª	3$60
Arroz Barma, fino	2$40	Sabão Amendoa .	1$70
Arroz Setubal, 1.ª	2$60	Sabão Azeite. . .	3$60
Arroz Bremen com lustro	2$80	Bacalhau Noroega, fino . . . quilo	6$00
Arroz Sião, fino. .	3$00	Bacalhau Português	5$50
Massa cortada . .	3$00	Azeite fino . litro	9$00

Chouriço de Elvas . . . 20$00

PARA QUANTIDADES PREÇOS ESPECIAIS

Louças de esmalte, aluminio, porcelana, faiança, vidros, etc. Não comprem sem vêr os nossos preços. Entregamos tudo no domicilio sem que os nossos Ex.mos clientes tenham de fazer qualquer despesa. Façam os pedidos para o telef. 44.

Atenção

Encontra-se o armazem da Rua Pedro Cardoso, 50 e 52, permanentemente á exposição do publico com moveis usados no estado de novos.

O proprietário desta casa encarrega-se de fazer leilões particulares ou por sua conta propria.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Curadermo

Para a cura radical de todas as doenças de Pele. A' venda: Farmacias *Liga* e *Rodrigues da Silva.*

Alcool vinico para beneficiação de vinhos, tem á venda Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota. Recomenda-se a não utilisação do alcool de 95.º 1

Anél com um brilhante grande compra-se. Informa Julio Rosa Carrapito, Hotel da Beira. 2

Arrendam-se duas casas, 350$00 e 300$00, na Ladeira do Seminario. Para ver e tratar, no Bairro de S. José, 8. X

Arrenda-se 3 divisões e um quarto independente. Rua Eduardo Coelho, n.º 104. 4

Arrenda-se um rés do chão, com 7 divisões e quintal, ao Passe do Nivel (Calhabé). Tratar, na Avenida Navarro, 63. X

Arrenda-se 1.º andar, salão amplo com 95 m2, independente. Rua da Moeda, 96. X

Arrenda-se ou compra-se casa com quintal, luz e agua nos arrabaldes, próximo ao electrico, ou pequena quinta com casa de moradia, preferindo lugares altos.

Dirigir-se a Gonçalo Meireles, Soure, Quinta do Bicanho. X

Arrenda-se pequena casa com quintal em Celas. Tem agua e luz electrica. Para tratar, Casa Pais. X

Bomba de 1 3/4 polg. com volante de 0m.60 e canos com 7m.50, vende-se.

Terreiro de Santo Antonio, n.os 17 e 18. X

Bens quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Casa arrenda-se com 9 divisões, retrete e quintal, em S. Sebastião, a 3 minutos do electrico.

Trata-se com Antonio Simões Misarela, Olivais. 1

Casa arrenda-se na rua do Loureiro, n.º 18, com 14 bôas divisões. Tratar, no Largo da Feira, 44. X

Casa na rua da Mãosinha, Olivais, arrenda-se por 150$00, consta de 7 divisões e quintal.

Tratar com o procurador Alves Valente, escritorio do advogado dr. Antonio Leitão. 1

Casa rés do chão, arrenda-se nos Olivais, com 4 divisões, sotão e retrete com esgotos, agua, luz electrica, tanque para lavar e um pequeno quintal. Bons ares e lindo panorama.

Diz-se na Casa dos Lanificios rua Ferreira Borges, 108 e 110, Coimbra. Preço módico. 2

Casa arrenda-se um andar na Couraça de Lisboa, 73. X

Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Rasteiro, Avenida Navarro. X

Casa com 4 divisões, agua e luz electrica, arrenda-se, rua da Figueira da Foz, 68, 2.º. 2

Casa arrenda-se com 7 divisões e quintal, na Estrada da Beira 140 (Calhabé) X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.

Para tratar, cóm o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Casaco de criança perdeu-se ha dias na Alameda do Jardim Botanico. Pede-se á pessoa que o achou o favor de se entregar nesta redacção

Cosinheira a dias oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Cosinheira precisa-se aceiada e séria para casa de pouca familia, e que tenha 20 a 40 anos. Bom ordenado.

Nesta redacção se dão informações. X

Costureira de vestidos ou roupa branca, apanha malhas em meias de sêda, tambem vai a dias.

Travessa do Paço do Conde, n.º 4-2.º-B. X-t-s

Criada precisa-se para pequena familia. Estrada S. José, Villa Saudade, trata-se com o sr. Ventura. X

Dança precisa-se, professor. Informa-se nesta redacção.

Empregada sabendo lêr e escrever bem, oferece-se. Arco do Ivo, n.º 1. X

Explicações Curso dos liceus, todas as disciplinas. Rua de Sá de Miranda, 62. X

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia.

Nesta redacção se diz. X

Marçano para mercearia oferece-se é da Beira e dá fiador.

Praça do Comercio 97. 1

Precisa-se de uma mulher para passar a ferro roupas de senhora e homem na Tinturaria Brasileira, Patio de S. Bernardo, rua da Sofia. Quem não souber escusa de se apresentar. X

Piano *Erard*, vende-se um em bom estado, rua das Esteirinhas, 2, em frente ao Teatro Sousa Bastos, Coimbra.

Prédio vende-se o prédio da rua Pedro Cardoso, n.os 19 e 21, composto de cave, loja, 3 andares e aguas furtadas.

Para tratar, no escritorio do Advogado sr. dr. Pinto da Costa, rua da Sofia, 23. X

Professora para lecionar 3 crianças, precisa-se em casa particular na Ponte do Sotam, Goes, competente para instrução primaria, preferindo-se quem ensine tambem francês e piano. Resposta em carta a este jornal. X

Quinta A 15 minutos do centro, com videiras, olival e muitas arvores; casas de habitação e caseiros, vende-se.

Diz-se nesta redacção.

Quartos mobilados, alugam-se, na Rua das Padeiras, 40. X

Quartos arrendam-se 2; tem cosinha separada, próximo á Praça 8 de Maio. Tratar, no Mercado com Isabelino Garcia. 3

Trespassa-se na rua da Sofia, n.os 58-60, a alfaiataria que foi de Antonio Ribeiro das Neves Machado. Trata-se na mesma. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se o Hotel Continental (Antigo Hotel Jardim) com todo o recheio.

Trata-se na Cervejaria Chic, rua Bernardo Lopes, Figueira da Foz. X

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos

Vende-se automovel *Studebaker* (director-aberto) modelo 1929.

Para tratar com Joaquim da Cruz, Pampilhosa do Botão. 1

Vende-se casa e terreno, situados na encosta do Penedo da Saudade, com frente para a estrada de S. José, servidos pela linha electrica.

Para tratar na Couraça de Lisboa, n.º 95, Coimbra. X-q-s

Vende-se casa e parte de quinta, situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico; tem agua nativa e arvores de fruto.

Tratar na Couraça de Lisboa, 95

15.000$00 empretam-se sobre primeira hipoteca.

Para tratar com o notario Dr. Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio 21 1.º. X

35:000$00 emprestam-se, primeira hipoteca, juro em conta, tratar com o proprio, Rua Antero Quental n.º 4. 2

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Aviso ao Publico — Agencias aduaneiras de Valença e de Barca d' Alva.

Desde 25 de Abril de 1929 os serviços aduaneiros nas fronteiras de Valença e de Barca d' Alva passam a ser desempenhados por novos Agentes aduaneiros desta Companhia os quais prestarão ao publico todo os serviços naquelas fronteiras que até essa data eram prestados pelos seus antigos representantes.

Os novos Agentes aduaneiros são os Sr. Francisco Puebla de Oliveira na fronteira de Valencia, Germen Puebla de Oliveira na fronteira de Barca d' Alva e Manuel Puebla de Oliveira que exercerá as funções numa e noutra fronteira.

A remuneração dos serviços dos novos Agentes será regulada pela Tarifa de Operações Aduaneiras em Valença e em Barca d' Alva, publicado pela extinta Direcção dos Caminho de Ferro do Minho e Douro em 27 de Maio de 1921, que continuará em vigor até aviso em contrário.

Lisboa, 20 de Abril, de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira Mesquita*

Leilão

Em 6 de Maio n.º f.º e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, em virtude do Aviso ao Publico A n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º Tarifa de Despezas Accessorias, procede-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retira-los, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Cais dos Soldados, todos os dias úteis até 4 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas.

O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisbôa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisbôa, 18 de Abril de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Armando de Carvalho

ADVOGADO

Rua da Sofia, 54, ACOIMBR

A CIDADE

Farmacias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

3.o turno — M. Nazaret Irmão, & Suc., rua Ferreira Borges, telef. 24.

Farmacia Cruz e Costa, Largo da Feira.

Farmacia Silva Gomes, Celas-Olivais.

Julgamentos

Respande no dia 16 de Maio proximo, em tribunal colectivo, José dos Santos, solteiro, moço de lavoura, residente em S. João do Campo, agora prêso nas cadeias de Santa Cruz, pelo crime de estupro, na menor Maria da Anunciação Ferreira, tambem residente em S. João do Campo.

— Responde no mesmo dia, e no mesmo tribunal, Antonio dos Santos, casado, padeiro, residente na Pedrulha do Campo, agora preso tambem naquelas cadeias, pelo crime de abuso de confiança, á firma Coelho Pais, L.da, de Coimbra.

Estes processos correm pelo cartorio do 1.o oficio, dr. Costa Braga.

Prisão

Foi prêso por suspeitas, pela Policia de Segurança, Alfredo de Matos, pedreiro, de 36 anos, de Nogueira do Cravo, concelho de Oliveira do Hospital.

† FALECIMENTOS †

Com 13 anos de idade, finou-se ontem de manhã, o aluno do Liceu desta cidade, sr. Antonio Garcia Pais da Silva, filho estremecido do nosso respeitável amigo, sr. dr. Alexandre Agnelo Pais da Silva, digno juiz da comarca de Ovar.

Sentimos profundamente o golpe rude que acaba de ferir o coração dos pais amantissimos e acompanhamo-los na sua grande dor.

— Num quarto particular do Hospital da Universidade, faleceu o sr. José Alves de Mesquita, de 55 anos, importante proprietário de Rio Tinto e residente em Vila Real.

Aos interessados

Previnem-se todos os empregados no comércio, na industria e na agricultura por conta de outrem, que teem de apresentar as suas declarações na Repartição de Finanças deste concelho até 30 do mês corrente, quando recebam vencimento anual de 5.400$00 inclusive, compreendido o valor da alimentação, aposentadoria ou qualquer percentagem.

As entidades que tenham por sua conta empregados, ficam igualmente obrigados a apresentar na mesma Repartição e no mesmo praso uma relação dos seus empregados por sua conta e quais os respectivos vencimentos anuais.

A falta de cumprimento dos artigos 66 e 67 do Decreto n.o 16771 é punivel com multa igual ao dobro do imposto que por omissão das declarações aludidas, deixem de pagar, não podendo a multa ser inferior a 100$00.

Mendicidade

O sr. Comandante da Policia no intuito louvavel de reprimir quanto possivel a mendicidade, está mandando seguir para as terras da sua naturalidade, as dezenas de mendigos que, a cada passo, se nos deparam nas ruas da cidade.

Não podemos deixar de louvar esta medida, pois a mendicidade está tomando grandes proporções em Coimbra, aumentada pelos que, não sendo daqui, aqui vivem daquele rendoso mister

ESPECTACULOS

Avenida. — O grupo scénico da Associação Dramatica de Aveiro deu ontem, no Teatro Avenida, o seu primeiro espectaculo com a interessante e conhecida ópera-cómica, *A Mascotte*, que repete hoje.

A falta de espaço e a hora adiantada a que o espectaculo terminou, não nos permite referirmo-nos, como era nosso desejo, a esse esplendido grupo, que tão brilhantemente se houve. No próximo numero o faremos.

No entanto, diremos que o desempenho da peça ultrapassou a nossa espectativa. Por vezes tivemos a impressão de estarmos perante uma boa companhia de artistas. A lindissima musica da *Mascotte* excelentemente executada. Côros muito bons e os principais papeis como a *Flor de Abril*, desempenhados admiràvelmente. O publico fez repetir vários numeros, como o côro dos perus, aplaudindo vibrantemente os distintos amadores.

Fez a apresentação do grupo o academico sr. Guilherme de Oliveira em substituição do sr. Dr. Rocha Brito, que, por motivo de doença de uma filhinha não poude desempenhar o honroso convite.

Felicitamos o grupo scenico da Associação Dramática de Aveiro, pela bela noite que nos proporcionou.

O publico de Coimbra não deixará hoje de, mais uma vez, aplaudir o famoso grupo, que felicitamos e ao qual diremos:

Muito bem, muito bem.

* * *

O referido grupo vai hoje depôr uma grande corôa sobre a sepultura do saudoso dr. José Rodrigues de Oliveira.

—

Tivoli. — Hoje e ámanhã exibe-se neste elegante teatro o sensacional filme *Metropolis*, a mais interessante obra de cinematografia que se produziu em 1928.

Segunda-feira concerto musical, o terceiro organizado pela Sociedade de Concertos, no qual toma parte a ilustre artista sr.a D. Florinda dos Santos.

sports

Baskett-ball

II Coimbra-Porto

Como noticiámos já, é ámanhã que se realisa nesta cidade, pelas 16 horas, no campo de Santa Cruz, o II Coimbra-Porto, em baskett-ball, que será arbitrado por Henry Brandt, de Lisboa.

A linha de Coimbra vai assim organisada: João Bettencourt (A. C. E.), Joaquim Durão (A. C. E.), João Gonçalves da Costa (A. C. E.), Carlos Leça (A. A.) e Antonio Camacho (A. C. E.).

Atletismo

Organizado pela direcção do Sport Club Conimbricense realisa-se no proximo mes de Maio, um torneio atlético inter-socios. As provas a disputar são as seguintes: 100, 200, 800 e 1.500 metros, estafetas de 3X100, saltos em altura, vara e comprimento, lançamento de peso e disco.

A inscrição já se encontra aberta na séde do club, na qual já se encontra grande numero de inscritos.

Os premios constarão de medalhas de prata para os primeiros classificados, e diplomas de honra para os segundos e terceiros classificados.

O crime de Ardazubre

O julgamento e a condenação do criminoso

Certamente estão os leitores recordados daquela scena de sangue passada ha perto de um ano em Ardazubre, em que um homem mata a própria esposa, tentando tambem matar o sogro, e, atingindo duas mulheres

Esta tragédia teve ant-ontem o seu epilogo no Tribunal Criminal desta comarca, em tribunal colectivo ao qual presidiu o sr. dr. Cupertino de Oliveira Pires e foram vogais os srs. drs. Bernardes de Miranda e Luís Osório.

Representava o M. P. o sr. dr. Manuel Ribeiro, a acusação particular estava a cargo do sr. dr. Carvalho Lucas e a defesa a cargo do sr. dr. João Bacelar, advogados ilustres nesta comarca.

Aberta a audiencia é interrogado o reu que declara chamar-se Antonio Gonçalves Nora, ser viuvo e confessa ter praticado os crimes de que é acusado.

O sr. dr. João Bacelar apresenta as contestações alegando em defesa do reu algumas derimentes e atenuantes, passando, seguidamente, o escrivão do processo sr. dr. Augusto Braga, a ler o libelo acusatório e as principais peças do processo.

As testemunhas

Passa-se a instancia das testemunhas que são instadas pela acusação e pela defesa. E. caso pouco visto nos tribunais, tanto as testemunhas de acusação como as de defesa acusam tambem! E' que as testemunhas de defesa além de acusarem tambem, limitam-se a abonar o bom comportamento do reu.

Terminada a instancia das testemunhas seguem-se

Os debates

Uza da palavra o sr. dr. Manuel Ribeiro agente do M. P. que começa por dizer que os meretissimos juizes já devem estar esclarecidos sobre a monstruosidade do crime. Descreve em palavras serenas mas enérgicas a forma como o crime foi cometido, e, entende que não devem ser aceites as derimentes e atenuantes apresentadas pela defesa, pedindo para o reu o máximo da pena

Segue-se o advogado de acusação particular sr.

Dr. Carvalho Lucas

O brilhante causidico não carece de empregar os esforços da sua bela inteligencia na acusação do reu. Faz o elogio do ilustre agente do M. P. e faz suas as palavras por ele proferidas contra o reu. Descreve todo o viver da vitima, põe em destaque a crueldade do reu, o seu mau porte em confronto com as qualidades da vitima e dos sogros, gente honrada de Ardazubre, terminando por pedir que ao reu seja aplicado o maximo da pena.

A seguir é dada a palavra ao advogado de defesa sr.

Dr. João Bacelar

Se a acusação neste crime é facil a defesa está enriçada de espiritos. Na discussão do julgamento nada se provou de favoravel contra o reu. Entretanto, o sr. dr. João Bacelar produz um discurso admiravel pela fórma e pelos conceitos. Pondo inteiramente de parte os floriados de retórica piegas analisa o crime em face dos preceitos juridicos e sociais, esforçando-se por demonstrar que o seu constituinte não era uma fera apodado no decorrer da audiencia, mas um homem de coração, e que, fora o amor que consagrava á esposa que o levara a cometer o crime. O reu não queria atingir a mulher mas unica e simplesmente o sogro que ele reputava a causa dos seus males, o desarranjo do seu lar. E num repto de eloquencia e cheio de vibrante comoção o sr. dr. João Bacelar, termina o seu discurso brilhante, não por pedir a absolvição do reu, que a não pode pedir, mas por pedir para o desgraçado vitima do seu amor e do seu coração, toda a piedade do tribunal.

Terminado o discurso o sr. dr. João Bacelar foi muito cumprimentado por colegas e por muitas outras pessoas que se encontravam no tribunal.

A sentença

Uma hora depois é lido pelo meretissimo juiz presidente o acordão que condena o reu na pena de 8 anos de prisão maior celular, seguidos de 20 de degredo em possessão de 2.a classe, com 1 ano de prisão no lugar de degredo ou em alternativa de 28 de degredo com 9 anos de prisão no lugar de degredo, mil escudos de imposto de justiça, cinco mil escudos de indemnização a favor do filho da assassinada, cem escudos a favor do sogro, mil escudos a favor de Ana Marçal e mil escudos a favor de Teresa Marçal.

Curadermo

Para a cura radical de todas as doenças da Pele. A' venda: Farmacias *Liga* e *Rodrigues da Silva*.

Reclamação atendida

Olivais, 26. — *Causou-nos viva satisfação a noticia inserta na* Gazeta de Coimbra, *de 23 do corrente, de que brevemente vai ser colocada nesta localidade uma caixa postal.*

Oxalá ela se não faça demorar: é o nosso ardente desejo.

Merece elogios o grande cuidado com que a Comissão de Turismo promoveu este benificio publico, levando o seu inexcebivel zelo até ao ponto de custear as respectivas despezas! Não era licito esperar mais nem melhor, nem mesmo tanto.

Tambem é digna de registo a solicitude com que o Chefe dos Serviços dos Correios atendeu o pedido feito pela Comissão. A estas duas entidades oficiais os nossos melhores agradecimentos.

Olivais, 25 de Abril de 1929. — Carlos de Oliveira.

O "AZ" DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

Aparelhos RADIO e todo o material radio PHILIPS

Motores electricos e grupos moto-bombas

Instalações electricas

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges, 175, 2.o

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Ano 18.º — SABADO, 27 de Abril de 1929 — N.º 2334

Assinaturas

Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Covilhã

FICOU para traz o anfiteatro policromo da cidade, — bizarra paleta, abandonada na imensidão cinzenta da montanha. Ficou para traz o Teixoso, velhinha e silenciosa povoação, que veio espreitar-nos á estrada. Além, adormecido, o Zezere, que depois vem ter comnosco — e vai comnosco.

Ha agora uma planicie, extensa, luminosa.

Imediatamente, Oiais! A' esquerda, recolhidos casais nas montanhas pardas, cheirinhas de calhaus, em cavalgada medieval.

Mais adeante, verde-musgo de pinheirais e povoados anónimos, que fumegam bucolicamente neste despontar quente de manhã de Agosto.

Manteigas

O CASARIO, telhado de ardosia e zinco, está ali. Já passamos algumas vivendas que anunciam Manteigas.

Não vamos lá. O auto torceu e voltou para a montanha — para a estrada do Sanatório.

Manteigas, acompanha, paralelamente, o valle do Zezere.

Manteigas é isto. Vista dos varios planos em degrau que vamos escalando, ocultase, mostra-se, sobe, desce, estreita-se, alonga — cinematograficamente.

Sanatório

CASAS de madeira, desmontaveis, telhados de zinco, pintura debotada — como barracas de pimpam-pum.

A paisagem mudou. Nem pinheirais, nem verde. Apenas uma erva rasteira, amarelecida pela aragem fria que sopra constantemente — seara raquitica que ondula, que cabriola.

E ha calhaus, muitos calhaus, dispostos extranhamente e que lembram craneos, sobre a pedra arida, desta *morgue* infindavel.

Gouveia

OS longes, para além da neblina, são mar, azul, infinito. Não se distingue nada.

O auto, como exquisito moscardo, avança ao longo desta bela altitude de mil e tantos metros. Depois, desce para a paisagem que ha pouco era mar. As coisas vão tomando fama — e Gouveia, branca, garrida, limpa, surge.

Domingo, ha hora da missa da manhã, Gouveia anda toda na rua.

PELAS BEIRAS

NOTAS DE VIAGEM E DE TURISMO

Seia

ABALA-SE para Seia. Lá estão os campanários de uma igreja — a matriz — a dominar o casario.

Seia é uma vila antiga. Di-lo, eloquentemente, este velho palacio, de paredes seculares e carcomidas, que se topa á entrada.

Seia, menos branca do que Gouveia, é uma vila que fica bem no museu das vilas portuguesas.

S. Romão

ANTES de Seia ha umas aldeias com todas as caracteristicas desta provincia, isto é, menos típicas e menos poéticas do que a aldeia da Beira-Baixa, mas mais limpinhas, mais aceadas — num conjunto quasi alemtejanamente branco. S. Romão, que encontramos agora, tem então o ar de povoado que se preocupa muito comsigo — um aspecto de termas bem cuidadas. Cal muito branca, de ermida em dia de sol.

Centrais Electricas

AS Centrais Electricas escondem-se nuns vales abruptos, onde os pinheirais e os soutos, de um lado e de outro, abertos em livro, são espessos.

Para alem das paredes, fantasticamente brancas dos edificios, é tudo silencio.

O branco é aqui uma preocupação.

Os monstros de ferro dormem profundamente.

Nelas

RETORNA-SE a S. Romão, volta-se a Seia e toma-se a estrada de Nelas, poeirenta, batida por um sol rijo. Vinhedos, pinheirais e a obsecção interminavel da estrada poeirenta.

Adiante os vinhedos desaparecem. Ficam só os pinheiros, hieraticos, silenciosos. Surge o Mondego — em caprichosos e ritmicas curvas de serpente.

Nelas aparece, pouco fotogenica. Ruas espaçosas, de vila moderna.

Vizeu

VIZEU é o *croquis* mais ligeiro da reportagem. As casas, as ruas, os monumentos, ficaram para traz, vistas através da marcha lenta do auto.

Scenario de novelas de Camilo. Histórico, romantico, suave, velhinho.

S. Pedro do Sul

AS termas de S. Pedro do Sul ficam para além da vila, concorrida, movimentada, a esta hora tranquila e fresca ao lusco-fusco.

Surgem na outra margem de uma ribeira espaçosa, a reflecti-los. Um jardim minusculo, animado, quasi ruidoso,

A' noite, botequins ao ar livre.

Mangualde

NASCEU a lua. Recolhimento, prostação, — nas montanhas adormecidas. Deixamos S. Pedro do Sul ha duas horas.

Mangualde é um silencio. Nem se daria por Mangualde se o ruído do motor, fonografado pelo porta-voz do paralelo das casas, não ascendesse e pairasse, em torvelinho, sobre nós. Celorico oferece o mesmo aspecto.

Guarda

GUARDA. 4 horas da madrugada. Silencio, Sombras.

E a Guarda ficou para traz.

Sumiu-se ha pouco o bruxolear longinquo das suas luzes.

A paisagem é inexpressiva e imensa, batida aqui pela luz branca e fria do luar, inegrecida alem pelos reflexos dos montes sobranceiros.

E outra vez a Covilhã

E A Covilhã, lá longe, muito ao longe, ardendo lentamente num brazeiro, vai surgindo gradualmente.

O nascente começa a tingir-se — numa colorido de aguarela.

Adriano Peixoto.

ARCO-IRIS

I

ADOR vive comigo, consubstanciada no meu próprio Ser, desde a hora em que eu vim ao mundo;

e que hora essa! O Sol escaldava, a Natureza enebriava com as suas vicibentes louçanias...;

: havia rosas pálidas — as minhas rosas queridas — nos rosedrais da minha casinha humilde;

e Alguém partia para o Além, para o desconhecido, nesse mesmo instante — Alguém que seria eternamente, pela vida fóra, o meu conforto, a minha alegria;

dar-se-há o caso que esse Alguém — rosa pura e imaculada — desça do Céu, se irmane nouto Ser para suavisar minhas dores?

II

A alegria morreu quando eu nasci — perenemente, enclausurado na Saudade, humedecido pelas lágrimas da minha alma, eu sinto a Dor ao meu lado;

e esta Dor purifica-me;

e esta Dor inspira-me;

beatifica e bendita Dor que no profundo recolhimento tanto bem me traz!

III

Noite alta — anda o luar a desobscurecer a Natureza e os seres — a minha Dor acorda e grita dentro do meu peito — e dentro do meu peito a minha Dor desabrocha em mananciais de Amor, de Bondade;

tenho infinda pena dos pobrezinhos — dos mártires, dos torturados, a quem os erros duma sociedade despótica, mesquinha, aniquila, lança na vala do desprezo nos antros da fome;

e é a minha Dor que dentro do meu peito me faz lembrar o meu IDEAL — sonhos fugidios, para que me deixais tam depressa?

IV

Sou poeta? Não sei;

Os meus versos, porém, são feitos sempre sob o dominio da minha Dor;

é ela que os faz brotar da minha alma amargurada!

os meus versos — tristes, humilimos — só serão compreendidos pelas almas puras, pelas almas que sintam, como eu, as misérias terrenas — e aspirem a um IDEAL mais alto — o ideal do Amor — do Amor terreno ou do Amor transcendente...

V

A vida... A morte... Qual será preferivel?

prefiro a vida — desde que possa continuar a viver isolado na minha Dor;

senão — venha a morte, venha a vida transcendental, a vida que há tanto ambiciono, longe deste mundo repelente!

VI

Aos que me compreendem — aqueles que sentem como os humildes — dedico estas pobres linhas.

Coimbra, 929.

ANTONIO CRUZ

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Terça-feira, 30 de Abril de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2335*

Higiene publica

OS serviços de higiene teem, ultimamente, recebido um grande impulso devido ao esforço inteligente do dr. José Alberto de Faria, ilustre Director Geral de Saude, espirito moço e desempoeirado e médico distinto, dotado duma actividade invulgar e que vencendo os velhos processos rotineiros tem feito qualquer coisa de notável em pról deste magno problema da higiene publica.

O país já começou a sentir os efeitos benéficos da sua acção, e as suas acertadas medidas nesta matéria, teem sido justamente apreciadas não só pelos técnicos, como tambem pelo publico.

Auxiliado por inteligentes colaboradores o ilustre Director Geral tem procurado, activamente, debelar todos os fócos infeciosos sempre prejudiciais á saude publica; melhorar as condições higienicas desses bairros populosos aonde vive a miséria de braço dado com a podridão; intensificar o combate ás moscas e mosquitos, transmissores das mais terriveis moléstias: melhorar as condições higienicas das padarias, e, finalmente tem-se dedicado e procurado resolver a importante questão das aguas, problema de capital importancia para os habitantes de Lisboa, e elemento indispensável para a boa higiene da cidade.

Na verdade tornava-se absolutamente necessário activar e desenvolver a acção de tão importantes serviços, ao bom andamento dos quais está ligado o bem estar do povo e bom nome de Portugal.

Estou certo que s. ex.ª não deixará de se interessar tambem por outros problemas de grande interesse social de que mais tarde me ocuparei, alguns dos quais além de estarem intimamente ligados á higiene publica, são tambem elevados actos de humanitarismo.

Jorge Larcher.

Ha 50 anos

Abril 30

Silva e Albuquerque. — Faleceu este grande propagandista da causa associativa e da instrução popular.

Crente sincero, através uma certa indiferença, fundou muitas associações e abriu escolas. O Grémio Popular deve á sua iniciativa a existencia. As aulas que mantem desde 1861, devem á sua actividade a vida que disfrutam, e mais de oito mil crianças e adultos teem recebido a instrução.

Ao serviço da Associação, trabalhou durante 25 anos, sem ter nunca uma censura para ninguem, uma queixa, uma palavra sequer que traduzisse cansaço ou agastamento. Ultimamente era presidente de oito associações.

Colaborou em diversos jornais, e ha muitos anos era presidente de oito associações.

Colaborou em diversos jornais, e ha muitos anos era revisor do *Diario de Noticias*.

—

Teatro academico. — A direcção deste teatro conseguiu que a Companhia lirica do teatro de S. João do Porto, realizasse nas noites de 26, 27 e 28, três espectaculos, levando á scena as óperas de Gieusepe Verdi, *Traviata, Trovador* e *Nabucodonosor*.

Da companhia faziam parte distintos artistas: Quintili, Leoni, Soldá, Carbonetti, A. Reparaz, Rogani, Escalante, Vanelli, e outros.

A orquestra era composta de 24 professores do Porto.

UM APELO

Subscrição em favor do nosso camarada João da Silva Gomes, para a compra de uma perna artificial

Transporte . . 630$00

Verão de 1929

CHAPEUS PARA SENHORA E CRIANÇA

As proprietarias do **Salão Chic**, Maria Terra e Lauriana, teem a subida honra de comunicar á sua Ex.ma e numerosa Clientela que fazem a abertura da Estação de Verão na próxima quinta-feira, 2 de Maio.

Esperam de Vv. Ex.as uma visita ao seu Salão, onde encontrarão os mais interessantes e variados modelos.

Coimbra, 30 de Abril.

Rua Ferreira Borges, 91-1.º

Salão Chic.

Um artista notavel

ANTONIO VITORINO

Vai o publico do Porto conhecer um dos mais interessantes artistas portugueses do nosso tempo: Antonio Vitorino. Neste jornal, decerto o seu critico de Arte (a minha talentosa camarada D. Aurora Jardim Aranha) dirá, sobre a exposição, aquilo que a sua sensibilidade lhe sugerir. Eu, limito-me a apresentar ao Porto, com as minhas homenagens, o notavel miniaturista.

Antonio Vitorino é o contrario dum exibicionista e dum orgulhoso. A sua atitude é, ao contrario, a dum homem que possue «esse pudor de artista verdadeiro» de que nos falava Eça de Queiroz. Como todos os verdadeiros artistas, é um insatisfeito e um timido; vive na melindrosa almosfera da sua aspiração insaciavel, que quando mais alto sobe, a mais alto aspira. E a sua repugnancia pela insolente arrogancia dos cabotinos é tão sincera como o seu escrupulo e o seu tormento de criador.

Antonio Vitorino tem, como expressão dominante da sua personalidade, a sua obra de miniaturista em barro — embora as suas aguarelas sejam excelentes. (Para mim, as melhores são dois aspectos do Convento de Santa Clara, um estudo do Claustro do Silencio, de Santa Cruz de Coimbra, e uma pitoresca «Avenida das Tilias», bizarra sinfonia em lilaz e esmeralda.)

Mas, repito, o miniaturista é, em Vitorino, dominante. E os seus pequenos grupos em barro são das mais belas revelações que eu conheço, entre nós.

Todo um minusculo mundo animado e caracteristico, em que se assiste a alguns significativos episódios da nossa vida tradicional e plebeia: scenas de conducções de toiros e rebanhos; momentos dramáticos ou caricaturais de touradas á portuguesa, com vultos esbeltos de cavaleiros e acrobacias imprevistas de forcados; uma poderosa junta de bois, precedida do lavrador, na tarefa sagrada da terra; uma encantadora familia rustica em marcha para o mercado; enfim, uma preciosa galeria de tipos bem nossos, cheios da sua graça e da sua expressão próprias. E, especialmente, duas maravilhosas composições, dum humorismo flagrante, em que há uma rara penetração da comédia humana dos humildes, dois Malhôas liliputianos, um em que se colhe a alegria saloia do Vinho novo, com bancas e folias populares, outro, A' porta da taberna, visão perfeita duma rixa plebeia, entre a curiosidade dos visinhos e o panico das mulheres aflitas... E sempre, em todas as figuras, em todos os pormenores, uma observação, uma harmonia, uma inteligencia singularissimas.

Vai o Porto conhecer Antonio Vitorino. Remy de Gourmont chamava, a um escultor francês, «o poeta da pedra». Eu chamarei a Vitorino, o poeta do barro. E hão de dizer-me, depois, se eu tinha razão ou não...

JOÃO AMEAL.

(Do *Jornal de Noticias*).

I Congresso dos Combatentes Portugueses

PARA o I Congresso dos Combatentes Portugueses, a realisar no dia 17 de Junho do corrente ano, sob a presidencia do sr. Achille Roisdorff, presidente da *Fidac* acham-se já inscritas as seguintes Agencias, Sub-Agencias e Delegações:

Lisboa, Santarem, Porto, Coimbra, Alcobaça, Arreios, Extremoz, Sever do Vouga, Evora, Abrantes e Oeiras.

Entre outros trabalhos já apresentados, conta-se um notável relatório sobre construções de casas económicas o que vem ao encontro dos desejos dos combatentes da Grande Guerra.

Sendo imensas as inscrições, lembra-se a conveniencia de fazerem os pedidos de cartões á séde da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, Calçada dos Caetanos 18 acompanhados da importancia de 10$00 para despezas do Secretario e outras.

LIVROS

GUIA DE CLINICA MEDICO LEGAL, pelo dr. Asdrubal de Aguiar

O NOME do sr. Dr. Asdrubal de Aguiar é já sobejamente conhecido no mundo intelectual e scientifico português mercê de varios e preciosos estudos, que vem publicando de ha muito.

Se é certo que alguns deles interessam especialmente á medicina, é certo tambem que alguns outros interessam a quem se dedique a assuntos historicos, ou literarios.

Neste caso estão os livros sobre Mariana Alcoforado, o livro a que o seu ilustre autor chamou: *Um attentado ao pudor no século XVII no tempo qualificado — injuria real;* aquele que se chama: O «Rei Formoso e a Flôr de Altura», e outros que colocam o seu autor num lugar de justificado relevo da nossa sciencia.

Não é, pois, um nome desconhecido o do sr. Dr. Asdrubal de Aguiar, antes um nome que merece ser citado como um exemplo de aturado e persistente estudo, o nome de alguem que, com amôr, trabalha na especialidade a que se dedicou.

O mais recente dos seus livros é o *Guia de Clinica Medico-Legal*, três volumes em que o autor procurou compendiar quanto sobre o assunto se tem escrito.

Assim, o 1.º volume dá elementos abundantes sobre as regras gerais para a elaboração de relatorios periciais, sobre exames médico-legais, exames em casos de acidentes de trabalho, etc., tudo acompanhado da legislação adquada aos assuntos — tanto legislação portugeesa, como brazileira.

No 2.º volume trata o autor de crimes contra a honestidade, respectivo exame, e legislação apropriada.

No 3.º volume refere-se a casos de sodomia, exames do arguido conforme a lei penal, exames em casos de perversões sexuais, feiticismo, etc., etc. Por esta ligeira referencia se avaliará do merecimento deste livro que se tornava indispensavel aos estudiosos.

O Guia da Clinica Medico-Legal, que é dedicado ao sr. Dr. Azevedo Neves, abre com um prefacio do mesmo professor.

Nesse prefacio escreveu o prefaciador:

Não temos na literatura quer portuguesa, quer extrangeira, livros que satisfaçam o programa que elaborei: (refere-se ao «programa do ensino da medicina francesa aos alunos das Faculdades de Medicina e de Direito da Universidade de Lisboa; *servir praticamente os alunos e os profissionais apontando-lhes o modo como devem realizar os seus exames e o que deles exigem os tribunais, pelo que o livro do Dr. Asdubral de Aguiar será utilissimo para uns e outros.*

Estas palavras mostram, vantajosamente, qual a utilidade do *Guia*, cujo envio a esta redacção muito agradecemos, e que vem confirmar, mais uma vez, como o ilustre professor sr. Dr. Asdubral de Aguiar afincadamente continua trabalhando neste interessante ramo de sciencia.

Castelo de Penela

Informações sérias dizem que a comissão administrativa de Penela acaba de mandar rebocar e caiar a branco uma das antiquissimas Torres do Castelo, onde está o relogio e situada intramuros daquele vetusto monumento nacional!

A cargo do ministério da Guerra que ali tem um guarda, não foi isso o suficiente para o defender dum assalto, porque uma postura sobre caição de prédios da vila, foi acestada ao monumento.

Ao sr. ministro da Guerra que ainda ha poucos meses mandou abrir concurso para trabalhos escritos sobre os castelos das Beiras e ás demais e variadas autoridades competentes aqui denunciamos os vandalos que não hesitaram em conspurcar as cãs venerandas de tal ancião, de origem romana, com forais de D. Afonso Henriques (um em 1131 e outro em 1137). D. Sancho I (1198) confirmação por D. Afonso II (1217) providencia por D. João I (1388) e confirmação (1444) por D. Pedro I, D. Manuel I (1512).

Foi honrado com muitas graças e mercês, constituindo uma nobre página da história portuguesa.

Reparado por D. Sancho I, em 1187; D. Denis, em 1300, etc. foi maculado na sua respeitavel velhice... em 1929.

Que ao menos sejam obrigados a repô-lo no estado anterior e a entrar nos cofres Municipais com as importancias não pequenas tão tristemente gastas.

Para reparações, existiam junto dos muros grande quantidade de blócos, já ali seculares, negros pela acção do tempo, que estão a ser gastos fora daquilo para que foram destinados, no muro de um jardim!

Quem acode?...

Se ha demora e pelo geito que a coisa leva, ainda as muralhas vão ficar tambem a branco como muros do cemiterio.

E ha de haver apreciadores...

M. R.

União Noelista

NO C. A. D. C., ornamentado com palmas, flores e colgaduras de damasco, realizou-se no domingo uma sessão comemorativa do 3.º aniversário da fundação da União Noelista de Coimbra.

A assistencia enchia completamente o grande salão, onde se viam numerosas senhoras, quasi todas sócias da mesma instituição.

Presidiu o rev.mo bispo coadjutor, sr. D. António Antunes, na falta do rev.mo sr. Bispo Conde, que retirou para a sua terra por motivo de doença. Serviram de secretários os srs. drs. Serra e Silva e Gumercindo da Costa Lobo.

Fizeram a leitura dos relatórios, as srs.as D. Maria de Lourdes Pereira de Almeida, das Cabetes, e D. Margarida Osório, das Noelistas. Em seguida fez uma brilhante conferencia sobre *O conceito da ordem*, o distinto professor sr. Dr. Pacheco de Amorim.

O sr. bispo coadjutor encerrou a sessão elogiando o conferente e as Noelistas, por tanto se interessarem pela União Noelista de Coimbra, não se poupando a trabalhos para o bom exito desta sua benemerita missão.

Curadermo

Para a cura radical de todas as doenças da Pele. A' venda: Farmacias *Liga* e *Rodrigues da Silva.*

João Alves Ribeiro Serrano

Sendo no proximo dia 8 de Maio que se realisa a manifestação de homenagem á memória daquele professor, a comissão encarregada desta homenagem vem solicitar de todos os antigos alunos a máxima urgencia nas suas respostas ás circulares que lhes foram enviadas, para assim saber com quem pode contar.

Igualmente pede desculpa áqueles que ainda não tenham recebido convite, e que se julguem convidados, pois não foi possivel colher a nota de nomes e moradas de todos.

A todos agradece a solicitude nas suas respostas para o bom exito desta homenagem, bem digna daquele professor.

CHAPELARIA GRAND CHIC

Ferreira & Fonseca

33, RUA VISCONDE DA LUZ, 39. — **Coimbra**

Participam aos seus Excelentissimos Clientes que receberam o mais completo sortido em CHAPEUS DE PALHA, e que acabam de montar uma oficina com todos os requisitos para chapeus de feltro.

ABERTURA DA ESTAÇÃO DE VERÃO

ULTIMO FIGURINO

Tem o prazer de convidar a sua Excelentissima Clientela a visitar a exposição de "Modelos,, de vestidos e chapeus, modas e novidades de Paris, que inaugura na proxima quinta-feira, ás 10 horas

Teatro Avenida

***A Mascotte**, ópera-cómica em 3 actos de A. Duru e H. Chivot. Traducção de Eduardo Garrido. Musica de Edmond Audran.*

CONSTITUIU um autentico sucesso a representação no Teatro Avenida da velha ópera cómica *A Mascotte*. O grupo scénico da Associação Dramática de Aveiro, que dedicou as duas récitas á cidade de Coimbra, mereceu bem os justos aplausos que lhe foram tributados.

A peça é realmente curiosa dentro da sua época e do seu género. Ingénua por vezes, tem situações, no entanto, bem encontradas e felizes. A musica é inspirada. Tem melodias ainda hoje apreciadas.

Flor de Abril, uma das personagens mais interessantes da peça, teve em D. Candida Ferreira, uma admirável interprete.

Detalhou muito bem o papel irrequieto da *Mascotte*. Num á vontade pouco vulgar em amadores, ela atravessou sempre a scena de maneira a merecer os mais justos elogios. Por vezes mesmo, o fiosinho de voz destacou-se, graciosamente.

Segue-se *André*. O pastor enamorado, que Aurélio Costa muito bem desempenhou. E' uma simpática personagem dentro da acção. O *dueto* com a *Flor de Abril*, no primeiro acto, a sua apresentação de bailarino no palácio de Simão XL, o final do 3.º acto, marcaram pela maneira como foram cantados. Aurélio Costa, que tem uma bela voz, merece as nossas mais sinceras felicitações.

D. Irene Santos fez a *Princesa Beatriz*. O papel foi marcado com superioridade. Esguia, com uma voz pequenina, mas afinada, D. Irene Santos deu bem a princesa criada pelos autores da peça.

Simão XL, foi desempenhado por J. Duarte Simão. O ridiculo *Principe de Piombino* foi bem caricaturado. J. Duarte Simão é um esplendido amador. Pisa o palco com naturalidade e dialoga á vontade.

António Ferreira interpretou o *Principe Benjamim*. Este precioso principe foi bem escolhido. Teve a afectação própria do papel. Cantou por vezes, com merecimento.

Destacamos ainda Abel Costa, no papel de *Crispim*.

Os outros amadores, em pequenas rábulas, contribuiram, valiosamente, para o bom exito da *Mascotte*.

Os córos, merecem especial referencia. Homogeneos, de uma perfeita afinação, conseguiram agradar absolutamente.

A enscenação foi cuidada e é digna dos maiores elogios. Agradou, sem reserva.

A parte musical, sob a direcção de António Lé, não podia deixar de ser coroada dos mais justos louvores. António Lé tem dado sobejas provas do seu valor.

Coimbra conhece de ha muito este ilustre Artista.

A orquestra tambem agradou absolutamente. Destacamos, em especial, a corda, que se manteve sempre muito equilibrada.

E para fechar este artigo, que escrevemos com o maior interesse espiritual, não podemos deixar de prestar a nossa maiores homenagens ao corpo scénico da Associação Dramática de Aveiro.

Houve sempre entre as duas cidades a mais afectiva cordealidade. E dadas estas tão simpáticas relações, em que Coimbra e Aveiro se fundem numa só alma, nós queremos, mais uma vez, salientar esta tão admirável comunhão de afinidades.

E ás lindas raparigas que nos visitaram, a essas lindas aveirenses que fazem parte do corpo scénico da Associação Dramática de Aveiro, a essas lindas raparigas que no seu trajo caracteristico deram uma nota curiosa, nesses dois dias em que foram nossas hospedas, á vida da cidade, endereçamos as mais respeitosas saudações.

Excursão Portuguesa á "Tchecoslováquia,,

Projecta-se para o mez de Setembro uma interessante excursão comercial ás principais cidades da Tchecoslovaquia, em vantajosas condições, por ocasião das grandes festas de S. Venceslau, feiras de Praga e de S. Brno.

Os organisadores de tão grande empreendimento, que resultará de enorme vantagem não só aos comerciantes como tambem ás pessoas que a ela concorrem, estão trabalhando activamente para que a mesma seja revestida do maior brilho e de grandes resultados de propaganda para Portugal.

A Comissão organisadora, solicita de todas as pessoas interessadas, que façam a sua inscrição por escrito, sem qualquer compromisso, mencionando o nome, morada e profissão, para se darem começo aos respectivos detalhes.

Dessa excursão auferirão os excursionistas vantajosos interesses, pois terão o ensejo de conhecer mais estreitamente as grandes industrias tchecoslovacas, assim como visitarão os pontos turisticos mais interessantes do país.

Os interessados devem dirigir-se á Comissão Organisadora da Excursão á Tchecoslovaquia, rua da Horta Sêca, 7-1.º, Lisboa, até ao dia 10 de Maio próximo.

Pratas & Araujo, L.da

Rua Visconde da Luz, 85 a 87

Informam os seus Excelentissimos Amigos e Clientes que dentro de poucos dias inaugurarão o seu estabelecimento com o Maior Sortido de Artigos aos Menores Preços.

Curso de Italiano

Como tinhamos anunciado realizaram-se na Associação dos Estudantes de Letras da nossa Universidade as lições de Literatura Italiana pelo ilustre professor da Universidade de Florença, espirito cultissimo e apaixonado lusófilo sr. Dr. Guido Battelli.

Nos dias 11 e 12 as sábias preleções versaram sobre Manzoni e Leopardi, no dia 18 encerrou-se o curso com uma admiravel lição sobre Carducci e d'Annunzio. Lamentavel foi que a pouca assistencia viesse demonstrar uma vez mais a apatia mental em que se encontra Coimbra, a «Coimbra doutora» de outras eras.

O Prof. Guido Battelli fala francês, um francês em que ha inflexões do seu puro italiano florentino, um francês claro e limpido como o azul do céu da sua Pátria.

Fala-nos do romantismo, dá-nos uma síntese clara e feliz. Fala-nos de Manzoni, no seu romance, da sua poesia, das suas afinidades com Herculano e Camilo, da sua preocupação moral. Dá-nos nomes de escritores da escola de Manzoni: Silvio Pélico e António Fogazzaro, dos seus livros *Le Mice Prigioni* e *Il Santo*.

Vem depois, no dia 12, Leopardi com toda a côrte dos seus pessimismos, das suas dôres morais e físicas, da negrura do seu céu sempre nublado da sua tuberculose, da sua morte. Prepassam na sala, num cortejo fúnebre, a que a palavra de Guido Batelli dá quási realidade, as fobias e as soturnidades do desventurado Leopardi.

Dia 18. — Carducci e d'Annunzio. Cita-se Antero como reacionário contra o romantismo, cita-se de Antero as «Saudade Pagãs». Eleva-se e eleva-nos quando evoca o belo país da Grecia com a sua alegria pela vida, as realizações formidaveis da sua vida plena de vida.

Carducci e d'Annunzio passam rápidamente pela nossa frente mas com uma vida admiravel.

De d'Annunzio, recita-se em português e em italiano a bela poesia *L'Onda*.

A pequena assistencia soube compensar o trabalho interessantissimo do Dr. Guido Batelli e de certo modo supriu com atenção religiosa e deficiencia de numero.

João Aurélio Fragoso, presidente da Associação dos Estudantes de Letras, antes da lição, — no dia 18, — e para comemorar a gloriosa figura de Antero de Quental, leu-nos palavras justas sobre o Grande Poeta, síntese muito interessante e inteligente que foi muito apreciada.

Congresso para o avanço Sciencias

O sr. Dr. Domingos Fezas Vital, ilustre Reitor e professor da Faculdade de Direito da Universidade, foi convidado a tomar parte do Congresso para o avanço das Sciencias, que se realiza no proximo mês em Barcelona, devendo seguir brevemente para esta cidade.

Major Lobo da Costa

O major sr. Lobo da Costa que, durante algum tempo exerceu nesta cidade as funções de governador civil, foi louvado em Ordem do Exército, louvor cuja redacção é honrosa para este oficial.

Grande trovoada

MIRANDA DO CORVO, 28. — Hoje, pelas 8 horas da manhã, pairou sobre esta vila uma forte trovoada, tendo caído na igreja matriz uma descarga electrica que danificou bastante a frontaria do templo, pois destruiu a bonita cruz que a encimava, a platibanda e parte da porta principal, tudo em pedra bem trabalhada.

Alguns fragmentos foram caír a distancia, tendo dado prejuizos em dois prédios, um deles a 70 metros do templo.

Levantou parte da escadaria que dá acesso ao templo. Quasi todos os vidros de dentro ficaram estilhaçados.

Não ha memória de coisa identica.

Os prejuizos são avultados. — *C.*

Reintegração

Por despacho ministerial de 18 do corrente, acaba de ser reintegrado no seu antigo lugar de continuo efectivo do Liceu de José Falcão desta cidade, o nosso patricio Antonio Joaquim Marques Ferreira.

Excursões á Serra de Estrela

A direcção da Delegação em Coimbra do Grupo Torrezelense «Estrela d'Alva avisa todas as pessoas inscritas para a excursão a realisar no proximo dia 26 de Maio, que a inscrição fecha impreterivelmente no dia 10 do mesmo mez. Como erradamente se depreende das noticias publicadas nos jornais, o percurso a pé é só de 15 quilómetros.

Brevemente será aberta a inscrição para a excursão a realisar ás Penhas Douradas e Boca do Inferno, assim como as condições.



O producto natural **Hämatopan**

deve ser sempre preferido

Faz Sangue novo! Estimula o Apetite!
Fortifica os dentes e os ossos
Tonico poderoso geral! Alimento dos Nervos

A' venda em todas as farmacias de Comibra.

Depósito exclusivo em Coimbra: Farmàcia Rodrigues da Silva, Rua Ferreira Borges, 26-32.

Liberte-se da máscara da dôr

Não ha nada mais nocivo para a belêsa do rosto que uma dôr frequente. Eliminá-la sem outros maleficios significa conservar o mais formoso dom da natureza. Por isso se lhe deve gravar na memoria que o Veramon da casa Schering de Berlim é um antidoloroso infalivel que se distingue por não atacar o coração, não causar pesadêlos ou ardôres. Tubos de 10 e 20 comprimidos.





Veramon
SCHERING

60325218

Tabaqueira

Raposo & C.a, L.da, previne os seus Ex.mos clientes que teem já á venda as novas marcas:

Cigarros Virginia, tipo inglês e *Tabaco Virginia*, em pacotes de 25 gramas.

Importante

Os primeiros deveres de toda a gente são:

1.º --- Amar a PATRIA;
2.º --- Amar a FAMILIA;
3.º --- Comer os **Chocolates da**

REGINA

A mais moderna FABRICA DE PORTUGAL

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Emilia Cabral Metelo
D. Julia Amado Ferreira
D. Joaquina Paula Nogueira Coelho
D. Maria Elena de Ataide Fonseca
D. Margarida Branco Neves
Jorge Silva Ferreira.

A'manhã:

D. Maria Aguas Ferreira
Dr. Virgilio de Abreu Pessoa
Armando Mesquita.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 27-4-1929

PASSAGENS

Alcobaça — Lidia Ferreira Guimarães Biel e filhos, contra Antonio da Encarnação e Silva e outros. — Passou para o sr. dr. A. Gama.

Celorico da Beira — Maria Augusta de Campos, contra José da Costa e mulher. — Passou para o sr. dr. Ponces.

Covilhã — João Batista Fael e mulher, contra José Batista Fael. — Passou para o sr. dr. Ponces.

Tondela — Joaquim Rodrigues de Sousa e mulher, contra João Antunes Coimbra e mulher. — Passou para o sr. dr. Pires Soares.

Castelo Branco — A F. N. contra D. Herminia dos Santos Oliveira. — Passou para o sr. dr. A. de Aragão.

JULGAMENTOS

Coimbra (Juizo Crimimal) — O M. P. contra Joaquim Dias Videira — Confirmada a sentença.

Coimbra — José Antonio Cabral & Filhos, contra a União Exportadora, L.a. — Confirmada á sentença.

Agueda — Jaime Gomes Soares e mulher, contra José Ferreira da Silva e mulher. — Revogada a sentença.

Vizeu — Antonio Aires da Costa Carvalho e mulher, contra José de Sousa e mulher. — Julgado deserto o recurso.

Vizeu — O M. P. contra Narciso Lopes Seixas. Confirmada a sentença.

Coimbra (2.a Vara) — Maria da Conceição Loio, contra Manuel Nunes da Costa. — Confirmada a sentença.

BAILE

Para comemorar a data do seu aniversário natalicio, a sr.a D. Lucilia Cabral de Melo Oliveira deu um baile na sua residencia, na Ladeira de Santa Justa, n.º 16, vendo-se entre a assistencia estudantes de ambos os sexos.

A festa natalicia prolongou-se até ás 5 horas e meia da madrugada, no meio da maior alegria.

O numero de convivas foi de 60.

SOCIEDADES RECREATIVAS

COIMBRA-CLUB

Como era de esperar, decorreu com grande brilhantismo a festa familiar que no passado domingo se realisou no Coimbra-Club.

O grupo de amadores que ali representou o drama *A herança dum marinheiro*, houve-se a contento do numeroso publico que não regateou aplausos a todos os «artistas». No final os espectadores tributaram uma calorosa ovação ao ensaiador sr. Antonio de Almeida (Tentugal), e ao ponto sr. J. Peralta. Tambem foi muito aplaudido o conceituado grupo musical «Os Pacatos» que abrilhantou esta festa.

Exposição

Pedro Olaio, artista dotado duma bela concepção do modernismo, exporá na primeira quinzena do próximo mês alguns dos seus trabalhos.

Auguramos aquele nosso amigo um alentado sucesso com a sua exposição, atentas as suas qualidades, bastante notaveis para um amador.

† FALECIMENTOS †

Faleceu ontem em Poiares a sr.a D. Maria Candida Ferreira, irmã do sr. José Ferreira de Matos.

Sufrágios

Na proxima quinta-feira, pelas 10 horas, na igreja da Sé Nova, celebra-se uma missa sufragando a alma do saudoso filho do nosso conterraneo e amigo sr. dr. Adelino Pais da Silva, juiz de direito em Ovar.

Curadermo

Para a cura radical de todas as doenças de Pele. A' venda: Farmacias *Liga* e *Rodrigues da Silva*.

Para os devidos efeitos se faz publico que, por escritura de 4 de Março corrente, outorgada perante o notário da comarca de Coimbra, bacharel Diamantino da Mata Calisto, foi alterado parcialmente o pacto social de A Brasileira de Coimbra, Limitada, sociedade por cotas de responsabilidade limitada, com sede nesta cidade, substituindo os artigos 6.º, 12.º, 14.º, 15.º e 18.º respectivamente pelos seguintes:

6.º

O capital social continua a ser de 160.000$, correspondente á soma das cotas dos sócios, que são as seguintes:

A Brasileira, Limitada, 99.000$.

Antonio Marques, 50.000$.

Alberto Duarte Areosa, 7.000$.

Joaquim Lopes Gandarez, 3 000$.

Dr. José Peres de Noronha Galvão, 1.000$.

§ único. Este capital acha-se integralmente realizado e representado nos diversos valores sociais.

12.º

A administração e gerencia de todos os negócios da sociedade e a sua representação, em juizo e fora dele, serão exercidas pela socia A Brasileira, Limitada, que desde já fica nomeada gerente com dispensa de caução.

14.º

A Brasileira, Limitada, poderá fornecer á sociedada as mercadorias de que ela necessitar, ao preço e nas condições do mercado.

15.º

A gerencia poderá delegar todas ou parte dos seus poderes em pessoa de sua confiança, mediante a necessária procuração.

18.º

Os lucros liquidos, acusados pelos balanços anuais, depois de deduzidos 5 por cento, pelo menos, para o fundo de reserva legal, 10 por cento para a gerencia e o que a sociedade entender necessário para a amortização das contas de instalação, móveis e utensilios, serão divididos pelos sócios na proporção da importância das suas cotas.

§ único. Os prejuizos, havendo-os, serão suportados pelos sócios tambem na proporção das importancias das suas cotas até o limite da sua responsabilidade legal.

Coimbra, 16 de Março de 1929. — A ajudante do Notario Dr. M. Calisto, *Helean Lopes da Fonseca*.

Ainda o incendio da Rua das Padeiras, e a Companhia de Seguros Fidelidade

Constando á correspondencia da Companhia, nesta cidade, que se tem propalado, com intuitos malevolos, não ter a Companhia de Seguros Fidelidade liquidado e pago, a contento dos segurados, Ex.mos Srs. João Vieira, Costa & C.a, a importancia dos prejuizos resultantes do grande incendio ocorrido em 31 de Março ultimo, no montante de Esc. 648 600$00, resolve tornar publica a carta seguinte:

Coimbra, 26 de Abril de 1929 — Ex.mos Srs. Directores da Companhia de Seguros Fidelidade — Lisboa — Ex.mos Srs. — Apoz o incendio de que fomos vitimas é dever nosso, para que conste, participar a V. Ex.as de que a liquidação do nosso seguro nessa companhia foi feita a nosso contento e com a maior rapidez que se pode exigir.

Outrosim devemos afirmar de que o pagamento da importancia foi feito tambem sem demora, não tendo surgido divergencias algumas entre o vosso Delegado e a nossa casa, ou entre o vosso correspondente, para a conclusão da vossa responsabilidade.

E como estas circunstancias são a confirmação do bom nome já feito dessa Companhia, assim o vimos afirmar autorisando V. Ex.as a fazer desta carta o uso que entenderem.

Com a maior consideração. — De V. Ex.as Attos. Vres. Mto. Obdos., (a) João Vieira, Costa & C.a.

Alem deste prejuizo outros houve que foram igualmente pagos com a brevidade com que a referida Companhia costuma liquidar todos os sinistros.

O Correspondente da Companhia Fidelidade em Coimbra, *Basilio Xavier de Andrade, Sucessor.*

Coimbra, 29 de Abril de 1929

Palacio de Justiça

Faz-se publico que está aberto concurso para a seguinte empreitada:

Construção duma parte da ala norte, de dois pavimentos em beton armado e cobertura da mesma ala.

Recebem-se propostas em carta fechada na Secretaria do Tribunal da Relação até ás 16 horas do dia 20 de Maio proximo.

As condições do concurso, caderno geral de encargos medições e desenhos da obra estão patentes na dita Secretaria, desde as 11 ás 16 horas de todos os dias uteis.

As propostas serão abertas no dia 22 de Maio, pelas 14 horas, na presença dos concorrentes.

Base de licitação 139.000$

Deposito provisorio 4.190$

Coimbra, 29 de Abril de 1929.

O Presidente da Comissão, *José Maria Pereira Forjaz de Sampaio.* 2

Casa dos Lanificios

108, Rua Ferreira Borges, 110

Coimbra

Trespassa-se esta acreditada e bem fornecida *Casa* e *Armazem anexo*, em condições vantajosas.

Por tal motivo liquida desde já por menos 1/3 (um terço) do seu valor, todas as fazendas Nacionais e Estrangeiras, para fatos e vestidos.

Uma visita interessa a todas as pessoas económicas.

Aos srs. automobilistas

Aureliano Meira, estofador de automoveis executa todos os trabalhos com perfeição e solidez.

Preços módicos. 3

Rua da Nogueira, n.º 14.

Vende-se

Uma propriedade formada de casas de habitação com quintal, situada na Ladeira das Alpenduradas, denominada «Casas da Formiga», pertencente a D. Malvina de Jesus Franco e D. Beatriz Franco Machado.

Trata da venda Manuel Inacio Rocha, de Leiria, que até ao dia 30 do corrente recebe propostas em carta fechada.

Não teem valor algum quaisquer informações de que a presente venda se não efectua.

As propostas serão abertas em Leiria, no cartório do solicitador Silvério dos Reis (rua do Barão de Viamonte, 29), no dia 3 de Maio próximo, por 15 horas, e sobre a maior proposta haverá licitação verbal entre os proponentes, reservando-se as vendedoras o direito de não realizar a venda, se o preço oferecido lhes não convier.

O arrematante pagará no dia da arrematação 1/3 do preço. 2

Casa

De um só pavimento, com cerca de 500 metros quadrados, muito proximo da estação do Caminho de Ferro, com instalações sanitaria, electricidade e escritorios, podendo servir para grande armazem, garage ou industria, vende-se.

Trata Luza Atenas, Limitada. X

Sociedade de Concertos de Coimbra

Avisa os seus Ex.mos Assinantes de que se encontra a pagamento a segunda prestação da série dos seis concertos para que fizeram assinatura, e pede para que esta seja paga até á data do 4.º concerto, que se realisará no dia 6 de Maio. 3

Tribunal Judicial de Coimbra

1.a Vara

Editos de 30 dias

(1.a publicação)

Neste juizo e cartorio do 3.º oficio e nos autos de execução de sentença requerida pela firma José Henriques Tota, Limitada contra Fernando Pimenta, de Coimbra, e Arnaldo da Fonseca, do Luzo, ambos casados e farmaceuticos, correm éditos de 30 dias citando o referido Arnaldo da Fonseca, actualmente ausente em parte incerta, para no praso de 10 dias, findo o praso dos éditos, pagar á firma exequente a importancia de esc. 17.250$23 quantia essa que os executados foram condenados a pagar-lhe por sentença proferida na acção comercial ordinaria que, neste juizo, moveu a referida firma aos agora executados, e ainda os juros de móra desde a citação para a execução até real embolso e custas ou, dentro do mesmo prasc; nomear bens á penhora suficientes para tal pagamento sob pena desse direito se devolver á firma exequente.

Coimbra, 26 de Abril de 1929.

O escrivão interino do 3.º oficio, *Joaquim Jeronimo da Silva Rosa.*

Verifiquei a exactidão.

João Loureiro Bernardes de Miranda.

Concurso

A Comissão de Iniciativa da Figueira da Foz, faz publico que abre Concurso até ao dia 25 de Maio do corrente ano entre artistas Nacionais para a confecção de um cartaz reclame da nossa Praia.

As condições acham-se patentes todos os dias uteis na sede desta Comissão das 11 ás 17 horas.

Figueira da Foz 26 de Abril de 1929.

Comissão de Iniciativa da Figueira da Foz, O Presidente da Comissão Administrativa, *Francisco Canavarro de Valadares.* 1

Vinhos

Os melhores e mais baratos, vendem-se, no armazem do Largo da Freiria, n.º 14, á rua dos Sapateiros.

Tinto — região da Bairrada, 5 litros, 5$50; *Tinto* — da Beira, 5 litros, 6$00; *Branco* — de Cantanhede, 1 litro, 1$50; *Vinagre branco* — muito fino, 1 litro, 1$50:

Por junto tem desconto.

13 DE MAIO

Peregrinação a Fátima em boas camionetes

Informações e marcações de lugares

Reis & Simões Limitada

75 — Rua da Sofia — 85

COIMBRA

Telefone n.º 147

PULVERISADORES ITALIANOS

"Del Taglia"

"La Sfida" "L'Insuperable"

Estes dois aparelhos para regar vinhas, arvores, plantas, flores, etc., SÃO OS MELHORES. *Tão faceis de desmontar que se torna completamente desnecessario empregar utensilio algum!...*

Enxofradeira "Superba" — Del Taglia

A única de melhores resultados. Possui todos os requisitos indispensaveis para SATISFAZER COMPLETAMENTE.

Não compre outros *sem visitar o nosso armazem, onde se lhe provará tudo quanto afirmamos, e* FICARÁ SATISFEITO, *por encontrar aparelhos tão perfeitos e de tão facil manejo.*

Agentes exclusivos em Coimbra

Fonseca, Antunes & Cardoso, L.da

5, Avenida Madaléna, 7 (junto ao Banco de Portugal)

"COLONIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MENNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZ

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Cimento "LIZ,, da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da

Telefone 453
Rua da Sota — COIMBRA

Missa do 7.º dia

Adelino Pais da Silva, esposa, filho e mais familia, mandam celebrar uma missa pela alma do falecido

Antonio Garcia Pais da Silva

na proxima quinta-feira, pelas 10 horas, na Sé Nova, para a qual pedem a comparencia das pesssoas amigas.

Missa do 7.º dia

Teresa Caldeira, Palmira de Matos, Antonio Caldeira de Matos, Julio de Matos, Maria da Piedade de Matos Ferreira Pinto, Cipriano de Matos, Morivalde de Matos, Rosária de Matos Ferrão Galante e mais familia, convidam por este meio todas as pessoas das suas relações e amizade a assistirem a uma missa que na próxima quarta feira, 1 de Maio pelas 9 e meia horas mandam celebrar na igreja de Santo Antonio dos Olivais por alma do seu saudoso e sempre chorado marido, pai e sogro

Julio Cesar de Matos

o que desde já agradecem.

Coimbra, 26 de Abril de 1929.

Antero Simões Gomes

MISSA DOS 90 DIAS

A familia do falecido manda resar no proximo dia 1 de Maio na Igreja de Santa Justa pelas 8 1/2 horas uma missa por sua alma.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

AGRADECIMENTO

Teresa Caldeira, Palmira de Matos, Antonio Caldeira de Matos, Julio de Matos, Maria da Piedade de Matos Ferreira Pinto, Cipriano de Matos, Morivalde de Matos, Rosária de Matos Ferrão Galante e mais familia, agradecem por este meio a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o cadáver do seu saudoso e sempre chorado marido, pai e sogro

Julio Cesar de Matos

e bem assim a todos aqueles que lhe enviaram pêsames.

Coimbra, 26 de Abril de 1929.

Dr. Luiz Raposo

Mudou a sua residencia para a rua Antero do Quental, n.º 66 (proximo do Quartel General). X

Casa Vende-se

Boa vivenda com quintal, cave e nove divisões, ótimo logar, electrico á porta, 48 contos, A. U. 1

100 CONTOS

Emprestam-se no todo ou em partes, em 1.ª hipoteca de prédios rusticos ou urbanos, juros módicos. Dirigir-se a J. M.—posta restante—Praia do Ribatejo. 3

Trespasse

Trespassa-se uma mercearia, bastante afreguesada, servindo para qualquer ramo de negocio, tem casa de habitação, no Largo Miguel Bombarda, 13 a 17.

Trata-se na mesma. 1

Carreira de Camionete

Entre Agueda e Coimbra ás terças e sextas-feiras.

Partida de Agueda, ás 7.30; chegada a Coimbra, ás 9 horas.

Partida de Coimbra, ás 17 horas; chegada a Agueda, ás 18,30.

Brevemente carreiras diarias.

Escritório Mercearia Coelho, rua da Sofia.

Proprietário, *Humberto Silva*.

Ginginha

Os senhores revendedores que desejarem adquiri-la, podem faze-lo dirigindo-se ao *Seco, das Ameias*, 16, telefone 179, que a fornece em boas condições em barris de 25. 50 e 100 litros, devidamente tapados pelo fornecedor do *Largo de S. Domingos — Lisboa*.

Sendo perferida por ser autentica de marca registada.

CAMIONETE

ROCHET-SCHNEIDER

de 12 H. P. 4 cilindros

Vende-se em estado de nova.

Nesta Redacção se diz. X

Curadermo

Para a cura radical de todas as doenças da Pele. A' venda: Farmacias *Liga* e *Rodrigues da Silva*.

200 contos

Emprestam-se sobre 1.ª hipoteca no todo ou em fracções minimas de 30 contos, a individuo não comerciante, juro modico.

Tratar com o solicitador Manuel Abreu Junior, Rua da Sofia, 110 a 112.

Ás donas de casa

Não efectuem V. Ex.as as suas compras de mercearia, sem consultarem os preços sem competencia, da antiga casa "Gayto & Canas".

Entregáse prontamente qualquer encomenda no domicilio.

Pedidos, pelo telefone n.º 8. Silva, Limitada — Rua do Cego, 1 a 7.

60.000$00

Dão-se a juro. Tavares Alves, advogado. Rua da Sofia, 5.

Trespassa-se

Um estabelecimento de fazendas, com 1.º andar, na Praça do Comercio, 103 a 104.

Tambem pode servir para qualquer outro ramo comercial. X

Alunos do Liceu ou de qualquer estabelecimento de ensino de meninas, recebem-se em casa de toda a respeitabilidade.

Dirigir á rua Guerra Junqueiro, M. E. 12

Anél com um brilhante grande compra-se. Informa Julio Rosa Carrapito, Hotel da Beira. 1

Arrendam-se duas casas, 350$00 e 300$00, na Ladeira do Seminario. Para ver e tratar, no Bairro de S. José, 8 X

Arrenda-se 3 divisões e um quarto independente. Rua Eduardo Coelho, n.º 104. 3

Arrenda-se um rés do chão, com 7 divisões e quintal, ao Passe do Nivel (Calhabé). Tratar, na Avenida Navarro, 63. X

Arrenda-se 1.º andar, salão amplo com 93 m², independente. Rua da Moeda, 96. X

Arrenda-se ou compra-se casa com quintal, luz e agua nos arrabaldes, próximo ao electrico, ou pequena quinta com casa de moradia, preferindo lugares altos.

Dirigir-se a Gonçalo Meireles, Soure, Quinta do Bicanho. X

Arrenda-se pequena casa com quintal em Celas. Tem agua e luz electrica. Para tratar, Casa Pais. X

Bomba de 1 3/4 polg. com volante de 0m,60 e canos com 7m,50, vende-se.

Terreiro de Santo Antonio, n.os 17 e 18 X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Casa arrenda-se na rua do Loureiro, n.º 18, com 14 bôas divisões. Tratar, no Largo da Feira, 44 X

Costureira de vestidos ou roupa branca, apanha malhas em meias de sêda, tambem vai a dias.

Travessa do Paço do Conde, n.º 4-2.º-B. X-t-s

Criada precisa-se para pequena familia. Estrada S. José, Villa Saudade, trata-se com o sr. Ventura. X

Dança precisa-se, professor. Informa-se nesta redacção.

Empregada sabendo lêr e escrever bem, oferece-se. Arco do Ivo, n.º 1. X

Explicações Curso dos liceus, todas as disciplinas. Rua de Sá de Miranda, 62. X

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia.

Nesta redacção se diz. X

Precisa-se de uma mulher para passar a ferro roupas de senhora e homem na Tinturaria Brasileira, Patio de S. Bernardo, rua da Sofia. Quem não souber escusa de se apresentar. X

Casa com 4 divisões, agua e luz electrica, arrenda-se, rua da Figueira da Foz, 68, 2.º. 1

Casa arrenda-se com 7 divisões e quintal, na Estrada da Beira 140 (Calhabé) X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.

Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Casaco de criança perdeu-se ha dias na Alameda do Jardim Botanico. Pede-se á pessoa que o achou o favor de se entregar nesta redacção.

Cosinheira a dias oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Cosinheira precisa-se aceiada e séria, para casa de pouca familia, e que tenha 20 a 40 anos. Bom ordenado.

Nesta redacção se dão informações. X

Casa rés do chão, arrenda-se nos Olivais, com 4 divisões, sotão e retrete com esgotos, agua, luz electrica, tanque para lavar e um pequeno quintal. Bons ares e lindo panorama.

Diz-se na Casa dos Lanificios rua Ferreira Borges, 108 e 110, Coimbra. Preço módico. 1

Casa arrenda-se um andar na Louraça de Lisboa, 73 X

Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Rasteiro, Avenida Navarro. X

Mausoleu vende-se, por preço modico um que pertenceu a Maria Candida de Jesus, situado no cemitério da Conchada, ao nascente, junto á igreja.

Trata-se, em Souselas, com Francisco de Cunha Marques.

Oficial de barbeiro, precisa-se, Barbearia Central, Largo do Carvão, Figueira da Foz.

Piano *Erard*, vende-se um em bom estado, rua das Esteirinhas, 2, em frente ao Teatro Sousa Bastos, Coimbra.

Prédio vende-se o prédio da rua Pedro Cardoso, n.os 19 e 21, composto de cave, loja, 3 andares e aguas furtadas.

Para tratar, no escritorio do Advogado sr. dr. Pinto da Costa, rua da Sofia, 23. X

Professora para lecionar 3 crianças, precisa-se em casa particular na Ponte do Sotam, Goes, competente para instrução primaria, preferindo-se quem ensine tambem francês e piano. Resposta em carta a este jornal. X

Quinta A 15 minutos do centro, com videiras, olival e muitas arvores; casas de habitação e caseiros, vende-se.

Diz-se nesta redacção.

Quartos mobilados, alugam-se, na Rua das Padeiras, 40. X

Trespassa-se na rua da Sofia, n.os 58-60, a alfaiataria que foi de Antonio Ribeiro das Neves Machado. Trata-se na mesma. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antonio Maia, Olivais. X

Trespassa-se a casa de pasto *Chico Marceneiro* na rua Figueira da Foz n.os 132 a 136.

Para tratar na mesma. 3

Trespassa-se o Hotel Continental (Antigo Hotel Jardim) com todo o recheio.

Trata-se na Cervejaria Chic, rua Bernardo Lopes, Figueira da Foz. X

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos

Vende-se um engenho para tirar agua de poço, com corrente e baldes, para 20 metros de profundidade.

Para ver na Ladeira dos Loios «Vila Matos» — Cumeada. 2

Vende-se uma carroça e um macho. Para informar nesta redacção. X

Vende-se em conta e estado novo um gramofone (mala) com 42 disco dos milhores autores. Informa nesta redacção. 2

Vende-se casa e parte de quinta, situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico; tem agua nativa e arvores de fruto.

Tratar na Louraça de Lisboa, 95

15.000$00 empretam-se sobre primeira hipoteca.

Para tratar com o notario Dr. Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio 21 1.º. X

35:000$00 emprestam-se, primeira hipoteca, juro em conta, tratar com o proprio. Rua Antero Quental n.º 4. 1

100 contos com hipoteca, emprestam-se. Tratar com o procurador Alves Valente, no escritorio do dr. Antonio Leitão. 4

150.000$00 precisa-se sobre predios, 1.ª hipoteca, juro maximo de 12 o/o. Não se trata com intermediários.

Nesta redacção se diz.



Alpargatas

Com sola de borracha, e calçado de verão, maior sortido e sempre mais barato.

Viuva José Teixeira, Rua Ferreira Borges. 2

FORMIGAS

Destruição rápida e infalivel

COM O

FORMICIDA INDIANO

FRASCO 2$00

Depósito em Coimbra:

Farmácia Miranda, Praça do Comércio, 42. t-s.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

SEJA ECONOMICO!!

Comprando já o extraordinador de laminas

"Allegro,,





Afia e assenta automaticamente a lamina nas suas 4 faces, durando indefinidamente. Não precisa de pastas ou quaisquer acessorios. Afiamos na vossa presença uma lamina e verificareis que fica melhor do que nova. A' venda em todos os bons estabelecimentos.

Experimentai um ***Allegro*** durante oito dias e se vos não satisfazer recebereis o seu custo no estabelecimento onde o tiverdes comprado! O único afiador que dá ao público esta garantia!! REPRESENSANTES EM COIMBRA: ***Fonseca, Antunes & Cardoso, L.da***, 5, Avenida da Madaléna, 7. Desconto aos revendedores para grandes quantidades

Representantes para Portugal e Colonias: SILVA & TERENAS, rua do Crucifixo, 31-3.º — Lisboa — Telefone C. 2629.

Ainda se concedem algumas agencias em cidades do Continente e Colonias.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp., L.da

Serviço permanente de taxis

abertos e fechados, para passeios, excursões, visitas, chamadas de médicos, condução aos hospitais, etc.

Chamadas a qualquer hora do dia ou da noite para o telefone 58 — AUTO-INDUSTRIAL, L.da, ou sua filial, garage da Avenida Sá da Bandeira (junto á Inspecção dos Incendios).

A DESINFECÇÃO É A SAÚDE

Desinfectai as vossas casas, empregando a agua com creolina, na lavagem de soalhos, portas, janelas, paredes, pias, esgotos, capoeiras, patios, etc.

CREOLINA PEARSON

(A VERDADEIRA)

Eficaz contra as moscas e mosquitos

Depositario em Coimbra:

Lusa-Athenas, L.da

Rua do Arnado

Ao Comercio

A firma Aguia, Limitada, com fabrica de licôres, Xaropes, refrigerantes, gazosas e pirolitos, sita na rua da Estrela n.os 4 a 8, veem comunicar que teem já á venda todos os artigos da sua produção, a preços reduzidos e fabricados com aparelhos dos mais modernos.

Satisfazem-se já todas as encomendas.

Compram-se garrafas.

Pela firma, *José Mateus*.

As Senhoras

Encontram no FERREOL o melhor regularisador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politécnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comércio, 42 t-s.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda. X

Armazens de Viveres, Limitada

Coimbra

Por escritura lavrada nas notas do notario, Bacharel Jaime Correia da Encarnação, desta cidade, em 12 do corrente mês, foi dissolvida e liquidada esta sociedade, ficando todo o activo e passivo a cargo do ex-socio David Leandro.

Coimbra, 29 de Abril de 1929.

David Leandro. 1

Formigas

O unico destruidor infalivel e rápido é o *Formicida Oriente*.

Deposito em Coimbra, Farmacia Armenio Ferreira, Rua das Fangas, 2 e 6.

Predios

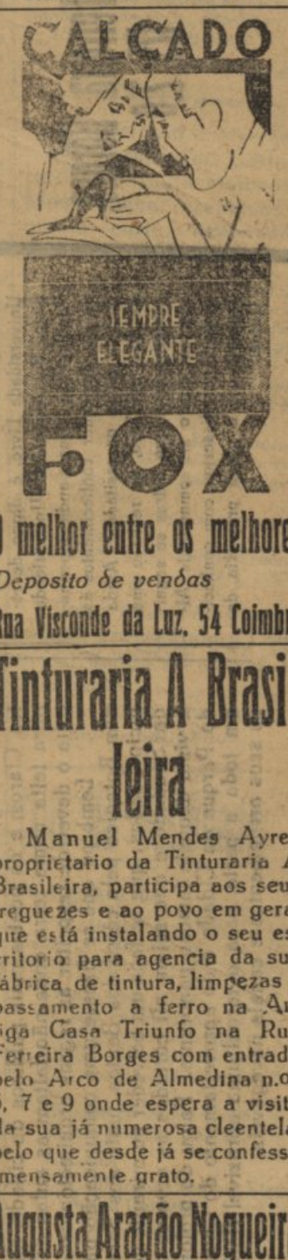
Vendem-se dois que dão bastante rendimento, rua Joaquim Antonio de Aguiar n.os 39 a 53.

Tratar com Santos e Dias, Limitada. X

Brinco

Perdeu-se com dois brilhantes. Alviçaras.

Diz-se nesta redacção. X



O melhor entre os melhores

Deposito de vendas

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Tinturaria A Brasileira

Manuel Mendes Ayres proprietario da Tinturaria A Brasileira, participa aos seus freguezes e ao povo em geral que está instalando o seu escritorio para agencia da sua fábrica de tintura, limpezas e passamento a ferro na Antiga Casa Triunfo na Rua Ferreira Borges com entrada pelo Arco de Almedina n.os 5, 7 e 9 onde espera a visita da sua já numerosa cleentela, pelo que desde já se confessa imensamente grato.

Augusta Aragão Nogueira

Modista

Participa ás suas Ex.mas freguesas e amigas que modou a sua residencia para a Praça do Comércio (Praça Velha), n.º 53-2.º, ao lado da igreja de S. Tiago. 9

Farmacia

Vende-se a Farmacia Leitão em Tentugal, instalada em casa propria, pronta a funcionar.

Dirigir á mesma. X

a Gazeta de Coimbra

vende-se em Lisboa na

Tabacaria Estrêla do Oriente

Rua de Santa Justa, 95.

sports

Football

Nacional-Conimbricenses, 1-1. União-Sport, 3-1.

Conforme noticiámos, prosseguiu no domingo o campeonato da A. F. C.

Em primeiras categorias tivémos dois jogos, no campo de Santa Cruz. O primeiro, entre Os Conimbricenses-Nacional, foi absolutamente falho de football e de interesse. O terreno, enlameado, contribuiu talvez um pouco para a monotonia de que se revestiu o encontro. Na primeira parte o Nacional teve vantagens. No segundo tempo, os grupos equilibraram-se. Os Conimbricenses desperdiçaram uma grande penalidade. O resultado foi um empate de 1-1. A arbitragem foi fraca.

O segundo encontro, disputado entre o União e o Sport foi a principio caracterisado por um grande entusiásmo dos vermelhos-negros, que animados pela assistencia, conseguiram desorientar os azuis e marcar um esplendida bola. Mas o União a pouco e pouco foi assentando o jogo e até terminar o encontro, disfrutou nitidas vantagens marcando 3 *goals*. Todavia, pouco football. O campo, agora totalmente enlameado, nalguns pontos coberto de água, não permitiu sequer o entusiásmo dos primeiros vinte minutos, esgotando os jogadores e prendendo a bola.

Não podemos deixar de chamar para o caso a atenção da A. F. C., pois que um jogo em tais condições só arruina e prejudica os que nele tomam parte.

Rigorosas inspecções médicas — para depois consentir encontros sob uma chuva torrencial e ininterruptamente, alagando completamente o rectangulo, é que não faz sentido.

Este *match* terminou 20 minutos antes do tempo regulamentar por um jogador do Sport ter agredido o arbitro, quando este o havia expulso.

Num inexplicavel gesto de solidariedade, os seus companheiros abandonaram o campo.

O publico gritou ruidosamente.

Podiamos trazer para aqui considerações longas e varias a proposito de inumeros incidentes decorridos diariamente nos nossos campos de football. Mas eles são por demais conhecidos — e só podem terminar com a intervenção de uma associação de football inergica, decidida e sem *parti-pris*.

E assim haveria mais respeito pelos árbitros, vexados amiudadas vezes, e assim haveria...

Mas para que ha-de estar-se para aqui a queimar palavras?

Urge pois mudar de rumo.

Mas depressa, imediatamente.

A arbitragem de dr. Amadeu Rodrigues, com algumas deficiencias mas absolutamente imparcial.

Resultados de categorias inferiores

2.as categorias — Nacional marca dois pontos, por falta de comparencia de Os Conimbricenses; União vence o Sport por 2-1; Académica vence o Santa Clara por 12-2.

3.as categorias — União vence o Sport por 4-1; a Académica marca 2 pontos, por falta de comparencia do Santa Clara; Conimbricenses vence Nacional por 2-1.

A Academica em Setubal

No jogo disputado ante-ontem em Setubal entre o grupo reserva do Victoria e a Academica, venceu o primeiro por 5-4.

Baskett-ball

O Porto vence Coimbra

No final do encontro Nacional-Conimbricenses, realizou-se o II Porto-Coimbra em *basketti-bull*, vencendo o Porto por 4-0.

Luta animada, mas extraordinàriamente prejudicada pelo terreno. O grupo local, mais leve, teve por isso desvantagens.

Curadermo
Para a cura radical de todas as doenças de Pele. A' venda: Farmacias *Liga* e *Rodrigues da Silva*.

A CIDADE

Desastre

DEU entrada no Hospital da Universidade, João Pires Moreira, de 13 anos, natural e rezidente em Medelim, concelho de Idanha-a-Nova, que caiu e fracturou o terço médio do femur direito.

Nova barbearia

NO dia 1 do próximo mês será inaugurada a Barbearia 1.º de Maio, de que é proprietario o sr. José Ribeiro e está sendo instalada no edificio da cadeia, onde em tempo esteve o posto da Cruz Vermelha.

O referido estabelecimento está sendo montado com todos os requisitos aconselhados.

Investigações Policiais

O AGENTE Fernandes da P. I. C. de Coimbra, foi encarregado de proceder a uma investigação em Cantanhede, seguindo tambem para Alvaiazere o agente Santos Junior, e para a Figueira da Foz o agente Portugal.

Regressaram, respectivamente de Ancião e Cantanhede os agentes Pereira Pinto e Reis, onde procederam a investigações, por diversos crimes.

Tambem os agentes Santos Junior e Fernandes, estiveram ultimamente no desempenho das suas funções em Soure e Cantanhede, respectivamente.

Presos

PELA Policia de Investigação Criminal foram postos á disposição do Juizo Criminal, Manuel Marques Ferreira, gatuno conhecido pela alcunha de o *Manassas*; e do Tribunal Militar de Vizeu, Mario Amaro, por ser portador de arma de guerra.

O Ferreira, foi preso na Figueira, pelo guarda n.º 80, Fernando Soares Mendes.

Recaptura

PELA Policia de Investigação Criminal, foi preso Antonio Marques Mendes, de Arganil, que se evadira das Cadeias Civis de Lisboa.

Festas da Rainha Santa

PEDE-SE a todos os membros das comissões para reunirem hoje ás 21 horas na Associação Comercial a fim de se estudarem os trabalhos ont m principiados.

Os dinheiros recebidos pelas comissões do ano passado são entregues ás comissões deste ano, e em devida altura será dado conhecimento ao público pelos jornais, das pessoas que se subscrevem e as importancias tanto deste ano como do ano anterior.

Para evitar o bater-se á mesma porta muitas comissões ficou distribuida a cidade em três partes que consta da Alta, Montes Claros e Baixa.

Comissão da Alta com o seguinte itinerário: Santana, Penedo da Saudade, Estrada de S. José, Calhabé, Arregaça, Estrada da Beira e toda a parte Alta que é composta dos srs.:

José Alves Novais;
Luís dos Santos & Ca;
Marques Pinto & Gaspar;
Antonio Justo;
Carlos Nascimento Louzada;
Jorge Mendes;
Carlos Lopes;
Montes Claros. Antero Quental Montarroio, Olivais, Cumeada até á Guarda Republicana, Arcas de Agua, Praça da Republica, Avenida Sá da Bandeira, Rua de Tomar até á Rua Castro Matoso, que é composta pelos srs.:
Gouveia & C.a;
Pratas & Araujo;
José de Sousa Pedrosa;
Luís Manuel da Costa Dias;
David Leandro;
Joaquim Silva Santos;
Raul Mário da Silva;
Baixa: Largo Miguel Bombarda, toda a parte Baixa até á Estação Velha, composta pelos srs.:
José Mendes Pedrosa;
José Ferreira de Matos;
José Mendes Castanheira;
Adelino Amaral;
José Alves Barata;
Ernesto Vasconcelos;
Emilio Santiago.

Estas comissões estão cheias de boa vontade para realizar uns festejos dignos de Coimbra e para isso é preciso que as ajudem e facilitem a cobrança para evitar ir-se á mesma rua muitas vezes.

Pela Universidade

O CONSELHO da Faculdade de Direito resolveu que as aulas se encerrassem no dia 25 de Maio para o 1.º e 2.º anos, e no dia 1 de Junho para o 3.º, 4.º e 5.º anos; resolveu ainda que os exames do 1.º e do 2.º ano começassem no dia 5 de Junho e os do 3.º, 4.º e 5.º no dia 12 do mes no mês.

ESPECTACULOS

Avenida. — Este teatro que ultimamente não se tem poupado a sacrificios para proporcionar bons espectaculos cinematograficos ao publico de Coimbra, tendo ali exibido nos ultimos dias verdadeiras joias da cinematografia, faz passar hoje na sua tela, mais uma dessas maravilhas que é o filme *Ai vem três rapazes*, pertencente á série das boas produções da casa alemã *Ufa*, com trabalho de Ossi Oswalde.

Exibem-se ainda outros filmes no programa de hoje.

—

Tivoli — Hoje, amanhã e quinta-feira exibe-se no Tivoli o sensacional filme *O Poder da Paz*, que é uma obra humana, verdadeira e profundamente comovedora.

O Poder da Paz é por isso um grandioso filme que a empresa do Tivoli faz acompanhar pelo *Shangai*, ambos desempenhados por notaveis artistas entre os quais se contam Pola Negri, Clive Brook, Richard Dix e Mary Brian.

Conferencias

O INSPECTOR chefe da Região Escolar de Coimbra, sr. Albano Ramalho, realiza no dia 2 de Maio, nesta cidade, uma conferencia destinada ao professorado do concelho, sobre assuntos pedagógicos.

—

A'MANHA, na Universidade Livre, o sr. Alvaro Viana de Lemos, faz uma palestra sobre *Ensino Infantil*, preparatória de uma visita ao Jardim-Escola João de Deus.

Associação dos Médicos do Centro de Portugal

NA sua ultima sessão, a direcção da Associação dos Médicos do Centro de Portugal, exarou votos de sentimento pela morte da mãe dos srs. drs. Carlos Dias e Manuel Dias, e pela morte do filhinho do sr. dr. Carlos da Costa Mota.

Na próxima sexta-feira reune-se a assembleia geral da mesma Associação para resolver sobre uma homenagem a prestar á memória de um dos seus sócios fundadores, dr. José Rodrigues de Oliveira.

Veja-se o anuncio do **Hämatopan**
Na página anterior : :

Aparelhos RADIO e todo o material radio PHILIPS

Motores electricos e grupos moto-bombas

Instalações electricas

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da
Rua Ferreira Borges, 175, 2.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Ano 18.º — Terça-feira, 30 de Abril de 1929 — N.º 2335

Assinaturas
Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

COMO fez a Comissão de Turismo desta cidade, e muitos louvores merece por isso, a cidade de Evora vai exibir no Pavilhão da exposição de Sevilha filmes de monumentos daquela cidade, tendo pedido ao sr. comissario que se interesse por que eles tambem sejam projectados nos pavilhões dos outros países concorrentes, ao grande certamen. Tambem Evora tem em laboração folhetos de propaganda para distribuição na mesma exposição.

Tivemos ocasião de ver dois cartazes de propaganda daquela cidade, que bem nos impressionaram, com excepção da legenda de um deles, o do sr. Alberto Sousa, que chama a Evora a «Sevilha portuguesa» ¿Porquê?

Sempre queremos encontrar semelhança com o que existe lá fora, mas nem sempre sabemos fazer justas comparações.

• • •

A 30 de Abril de 1824 teve lugar, em Lisboa, a revolução conhecida pelo nome de *abrilada*. Nesse dia, comandando os regimentos da capital, apareceu no Rocio D. Miguel. Foi ao palacio da Bemposta, que cercou. Ai estava D. João VI. Conhecedôres do facto os ministros estrangeiros acreditados em Lisboa acorreram lá para soltar o rei.

D. Miguel poucos dias depois foi expulso do reino e D. Carlota Joaquina — tristemente celebre rainha — recolheu ao convento da Esperança, o convento onde tinha vivido, muitos anos antes, uma outra rainha de Portugal, que pouco bom nome deixou na nossa história.

• • •

PARECEM cada vez mais amistosas as relacões entre Portugal e a Espanha — o que deve ser motivo para nos congratularmos.

Projecta-se instalar na Faculdade de Letras desta cidade uma sala de leitura espanhola, semelhantemente ao que se faz relativamente á Alemanha e á Italia.

Para corresponder a este desejo de se conhecer a literatura espanhola, deseja Salamanca, na sua Universidade, criar uma sala portuguesa.

E noticiando este facto, lembra-nos fazer uma pregunta: ¿quando se inaugurará uma sala brasileira na nossa Faculdade de Letras? Em nosso entender era a primeira, que deveria ter sido inaugurada, e a seguir a espanhola.

• • •

A INSTRUÇÃO popular vai, felizmente, merecendo cuidados ás pessoas cultas.

O que tem feito, nesta cidade, a Universidade Livre, é digno de registo. Pois agora, a «Universidade Popular» do Algarve anda empenhada em dispender conhecimentos ás classes deles necessitadas. Ainda ha dias, em Faro, se realizou uma conferencia, a que outras se seguirão, em que o sr. comandante Alberto Aprá, dissertou com conhecimento sobre a nossa provincia da Guiné.

A CONFERENCIA SOBRE A ESTETICA DE COIMBRA

PUBLICAMOS em seguida o extracto da conferencia feita na Universidade Livre pelo distinto arquitecto sr. Edmundo Tavares, sobre a Estética de Coimbra, *a cujos pontos de vista a* Gazeta de Coimbra *já se referiu e com os quais concorda plenamente:*

O conferente começou por dizer que poderia parecer estranho que não sendo de Coimbra, aqui viesse falar sobre problemas da sua estética e que á primeira vista parece só deverem interessar aos conimbricenses.

Não é porém só aos conimbricenses que estes problemas dizem respeito a Coimbra, terra de Portugal, formosa entre as mais formosas, interessa a todos os portugueses.

Terra de encantos, estancia de saudade e de poesia, repositório de velhas tradições e de monumentos magnificentes, este recanto tão luso, prende a atenção de todos aqueles que um dia a admirem, quer sejam ou não artistas.

Não admira pois, que como português dos mais devotos pelas reliquias e pelas belezas da minha terra, eu aqui venha manifestar o meu interesse, o meu carinho pelos seus destinos estéticos.

Visto a distancia, sobretudo do lado do Caminho de Ferro, Coimbra encanta, empolga o visitante e deixa-lhe gravada na retina deslumbrada, uma imagem que jámais esquece. A' medida porém que se aproxima da cidade, esse panorama de magia vai perdendo o encantamento; começam a avultar os primeiros planos constituidos por conjuntos inestéticos de fábricas, chaminés e barracões; e a Acropole Universitária, a Serra da Lousã, os montes poéticos convisinhos, como que envergonhados escondem-se pouco a pouco.

A desilusão do visitante aumenta ao penetrar nas ruas da cidade. O conglomerado desairoso da Baixa, o casario incaracteristico e as ruelas tortuosas desprovidas de interesse, causam-lhe desagrado e desanimo, e só lhe resta para se eximir a esta impressão dolorosa, acercar-se das margens do Mondego, ou refugiar-se na parte pitoresca da cidade alta, junto das reliquias arqueológicas, ou dos idilicos miradouros naturais.

E porquê toda esta impressão desagradável, colhida numa terra que tem tantas e tão raras belezas naturais?

E' porque a obra dos homens, a actividade urbana, não teem sido desde ha muito convenientemente orientadas por aquele critério artistico, por aquela lógica de concordancia e de harmonia com a natureza, que seriam para desejar.

Muitas são pois as deficiencias estéticas que desfeiam Coimbra no que respeita a urbanismo. Não me proponho todavia enumerá-las. São tantas, de tão variada origem, e datando de ha tantos anos algumas, que nem é possivel remediá-las de pronto, nem tão pouco atribuir as suas responsabilidades a alguem.

O que importa e que urge fazer, é assentar numa nova directriz, é orientar o desenvolvimento da cidade de harmonia com as exigencias e com as responsabilidades que lhe impõe a sua categoria de terceira cidade do país. Para isso não faltam boas vontades em Coimbra. Congreguem-se todos os esforços; adopte-se um plano geral.

A par este preambulo o conferente fez passar alguns aspectos de Coimbra ácêrca dos quais dissertou apontando os inconvenientes. Criticou alguns dos defeitos que mais prejudicam Coimbra na sua estética, em arruamentos, em cotas de nivel, estreiteza de ruas, projectos de edificações, etc.

Ha pouco ainda se construiu na Avenida Navarro uma casa, cuja frontaria é detestável. As edificações que vão sendo feitas na estrada de Santa Clara, á parte a bonita casa do sr. Francisco Vilaça, é o que pode haver de mais mesquinho e vergonhoso.

O que se tem feito no Penedo da Saudade, em Montes Claros, e os pontos mais publicos da cidade, não parece obra feita numa terra onde não faltam as aulas de desenho e ha o dever de respeitar as regras arquitectónicas.

Lembrou que se fizesse uma comunicação para o Jardim Botanico pela cêrca dos Bentos, junto aos Serviços Municipalizados; que se faça um belveder ou mirante no Penedo da Saudade e que sejam ali cortadas as arvores que tiram a vista daquele famoso panorama. Falou do prolongamento do Parque da Cidade e do aproveitamento do Choupal, belo em toda a parte, para o tornal uma aprazivel floresta, com os seus arruamentos e canais navegáveis.

FOI ha dias comemorada em Pádua, a fundação do convento de Santo Antonio. Essa lembrou aos italianos o nome de um portuguès que deu brado no mundo cristão o tanto, que os italianos o crismaram de *Santo Antonio de Pádua*, o que não quer dizer que os portugueses o não queiram para si chamando-lhe *Santo Antonio de Lisboa*.

Temos aqui no país um caso semilhante: S. Frei Gil era de Vouzela. Pois é conhecido por S. Frei Gil de Santarem. Mas comtudo o caso diverge porque ou se lhe chame de Vouzela, ou de Santarem, é sempre nosso.

• • •

A EXEMPLO do que se fez no ano passado tambem este ano a Universidade Central de Madrid vai realizar: de 5 a 31 de Agosto, um curso de férias de que faz parte um curso especial de lingua e literaturas ibericas sendo o português lecionado pelo sr. Fidelino de Figueiredo.

Nesta parte do curso haverá 8 lições, sobre Garrett, Herculano, Camilo, Antero, Eça de Queiroz, Eugenio de Castro, Oliveira Martins e Antonio Correia de Oliveira.

• • •

EM 12 de Outubro deve realizar-se, em Huelva, a festa da raça. O escritor Columbia, seu iniciadôr, propoz que para ela fossem convidados a assistir os Estados Unidos, Portugal e os países da América latina de forma que as armadas destes países escoltam a caravela *Santa Maria*, em que viajará o rei de Espanha e sua comitiva. As bandeiras dos varios países saudarão na sua passagem, o monumento a Colombo, ha pouco inaugurado.

• • •

BELO Redondo, interessante e fecunda compleição de *reporter* moderno, vai publicar um romance sugestivamente intitulado *A Cidade Maldita*.

Editado pela conceituada Parceria Antonio Maria Pereira, deve aparecer na quinta-feira.

A obra está, positivamente, destinada ao grande exito. Belo Redondo, nome conhecido na imprensa portuguesa, soube conquistar a dentro dela, através de um talento curioso e irrequieto, um dos primeiros lugares.

• • •

VILA Nova de Famalicão, recebeu no domingo, com entusiasticas e expressivas manifestações de simpatia e admiração, o sr. dr. Nuno Simões.

E' com vivo prazer que registamos o facto e de novo lhe endereçamos os nossos efusivos cumprimentos, compartilhando da alegria que agora faz vibrar a linda vila do Minho.

• • •

REALISAM uma excursão ao Bussaco, no proximo dia 3, os alunos da Escola Normal Primária.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Quinta-feira, 2 de Maio de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2336*

Os melhores propagandistas são os que comparam a eficácia dos

Pós de Keating

com qualquer outra marca.

SOCIEDADE DE CONCERTOS

O TERCEIRO concerto desta Sociedade, que se realizou na segunda-feira, 29, com a distinta pianista Florinda Santos, em recital, demonstrou mais uma vez que em Portugal ha artistas de incontestável mérito, que bem podem ombrear com os da mesma categoria do estrangeiro.

Florinda Santos tem 21 anos, e acabou ha pouco mais de 2 anos o curso de virtuosidade, com a alta classificação de 20 valores.

Neste curto espaço de tempo, tem-se apresentado ao publico de Lisboa e tocado com orquestras sinfónicas, merecendo da critica, mesmo da mais severa, os mais calorosos elogios, dando lhe entre as novas artistas o primeiro lugar. O seu ultimo recital de piano, no Salão do Conservatório, foi uma festa que ali reuniu o que ha de mais selecto no meio musical lisboeta, fazendo á artista a mais justa e calorosa ovação.

Florinda Santos apresentou-se em Coimbra com um programa de *concertista*, na mais ampla acepção da palavra. Tocou-o com probidade e elevação. Em qualquer das *sonatas* foi admirável de justeza e de ritmo. Salientaremos o *anôante* da sonata de Beethoven, que foi magistralmente tocada. O mesmo diremos do *nocturno* de Chopin, e da *rapsodia* de Liszt.

Bastariam as duas *sonatas* e esta peça final, para se aquilatar do valor da jovem artista.

Se uma grande parte da plateia de Coimbra não a recebeu com aquele entusiasmo que o publico de Lisboa lhe tem manifestado, é porque, certamente, ainda não se integrou nos concertos deste género.

Um recital de piano, com um programa que qualquer notabilidade de piano se não envergonharia de apresentar, como foi o de segunda-feira, é sempre recebido em Coimbra com reserva, para não dizer sem interesse, pela maioria dos ouvintes.

Que quere isto dizer? Que a educação artistica do meio está ainda por fazer. Não falta, porém, boa vontade, e que lá se chegará com a devida persistencia.

Não fecharemos, contudo, esta simples crónica, sem manifestarmos o nosso grande pezar pela pouca atenção que algumas pessoas prestaram durante quasi toda a audição, prejudicando por vezes o interesse dos ouvintes que em volta se encontravam.

Concertos desta natureza, devem ser ouvidos no mais religioso silencio, já pelo respeito que se deve ter por um artista, como pela assistencia.

CAMARA LEITE.

LIVROS & REVISTAS

TRAGÉDIA DO QUERER VIVER, por Manuel Anselmo.

Tragédia do querer viver é uma novela moderna, dum modernismo bem compreendido, completamente adentro dos moldes da arte, novela que o sr. Manuel Anselmo, um novo de talento, acaba de publicar, numa edição da Casa Minerva, desta cidade.

A tése, posto que não seja original na totalidade, é uma tése moderna que está bem estudada, mostrando-nos em poucas páginas, condensadamente — como convém hoje em dia, como hoje deve ser interpretada a literatura — toda a vida seculovintesca, materialista, impregnada de perfumes raros e ruidos de *jazz* — da vida maldita onde se afogam tantas criaturas e donde nós vemos surgir, na *Tragédia do querer viver*, algumas figuras de raparigas de hoje, bem delineadas.

A *Grinalda* de Manuel Anselmo é uma personagem bem estudada. E' a encarnação perfeita da leviana dos nossos dias.

O estilo do autôr, rico de imagens, vasado numa prosa pessoalissima, é o principal atributo do seu valor.

Tem defeitos — alguns neologismos exagerados — que, no entanto, se perdem entre a riqueza e o colorido dos vocábulos.

A novela, que se encontra á venda em todas as livrarias do país, vai causar, certamente, um sucesso literário. Nem outra coisa é de esperar — atentas as qualidades de novelista moderno que Manuel Anselmo possui.

PAGINAS SELECTAS

Temos presente mais um numero da revista equatoriana *Paginas Selectas*. E' o numero de Janeiro do corrente ano. Continua a afirmar-se esta publicação como um indice valioso da mentalidade ibero-americana. Este numero apresenta colaboração dos srs. Miguel Angel Casal, Carolina de Arévalo, José R. Castro, Nuno Beja, Pedro Geman Amat, Alberto Orlando Nicolini, Carlos Matamoros Jara, Diôgo Muñoz, Emilio Juvenal Murillo, etc., etc.

ORFEU

Vizita-nos o *Orfeu*, denodado campeão do orfeonismo, orgão como é sabido, do *Orfeão Lusitano*, do Porto, orfeão que em Vizeu, ha dias, recebeu uma justa consagração, festejado com uma carinhosa manifestação — o que não sucedeu, nesta cidade, quando o mesmo distinto grupo coral em Janeiro aqui veio.

Este numero, o 18, insere colaboração do sr. dr. Aarão de Lacerda, P. Benito, Benjamim da Costa Dias, Hugo Rocha, Fernando Fino, etc.

Orfeu, neste numero, como de resto, em todos os seus numeros anteriores apresenta-se com belo aspecto gráfico e magnificamente colaborado.

—

Recebemos o livro *Santarém, Princesa das nossas Vilas*, a que, em breve, nos referiremos.

Os novos liceus

—

...Sr. director da Gazeta de Coimbra—*Na entrevista que V. publicou no seu conceituado jornal em 20 de Abril findo, o sr. Dr. Eusébio Tamagnini, ilustre presidente da Junta Autónoma do Empréstimo para Melhoramentos nos Liceus, declarando a necessidade de serem construidos em Coimbra dois liceus, um de cada sexo, pedia que lhe fossem dadas indicações dos terrenos em que podessem vir a ser edificados.*

Tomo pois a liberdade de dizer a V. que o Liceu Feminino poderia vir a ser construido talvez no local onde agora se encontra o Hospicio da Maternidade, junto da Praça da Republica, visto que tal edificio como se encontra não possui as condições indispensaveis para o fim a que está destinado.

O que se torna necessário é que edifiquem os dois liceus como ha muito a cidade vem reclamando.

A instalação do Liceu Feminino constitui uma vergonha verdadeira.

Ao sr. Dr. Eusébio Tamagnini ficará devendo Coimbra, neste caso, um alto serviço e a Gazeta de Coimbra não o abandonando, continuará a ser, como até aqui, a sentinela vigilante de tudo que interessa a esta cidade.— Coimbra, 1 de Maio de 1929. — Um constante leitor.

—

Um outro nosso leitor lembra-nos a acquisição de um bom terreno na Cumeada para a construção dos liceus.

Ha 50 anos

Maio 2

Escola Livre das Artes do Desenho. — Realizou-se na pitoresca Quinta de Santa Cruz o bazar e leilão de prendas em beneficio da Escola Livre.

São muito numerosas as prendas oferecidas, destacando-se entre elas uns doze quadros a oleo, dos mais distintos pintores portugueses, que não só quizeram prestar o seu valioso auxilio á Escola Livre, como tambem prestar homenagem aos seus fundadores, á frente dos quais se encontra o ilustre artista conimbricense A. Gonçalves.

Pratas & Araujo, L.da

Rua Visconde da Luz, 85 a 87

Informam os seus Excelentissimos Amigos e Clientes que dentro de poucos dias inaugurarão o seu estabelecimento com o Maior Sortido de Lanificios aos Menores Preços.

Crónica Alfacinha

A hora de verão

O MEU impagável Simões, o eterno heroi das minhas crónicas e que ha tanto tempo não aparecia aos leitores, apareceu-me ontem em casa, esbaforido, com os cabelos em pé e gesticulando de tal maneira que ameaçava dar cabo das dobradiças dos braços.

Palpitei asneira grossa ou grave contenda com a familia.

Com mau modo, afastei o meu Bama que lhe andava ás marradinhas ás pernas, avisei o escudeiro que não estava em casa para ninguem e, dispuz me a ouvir de confissão o meu amigo.

Olhou para as paredes, viu um relogio e bumba, partiu-o imediatamente.

Olhou para o meu pulso. Viu um relogio e zás, escaqueirou-o.

Entrava neste momento a minha sogra dizendo que eram horas de almoço e que tinha a barriga a dar horas. Num gesto brusco, estrangulou-a.

Lancei os olhos para aquele scenário de arrepiar; levantei-me, fui á cosinha buscar uma vassoura, varri os cacos que pejavam o escritório, meti o cadaver da minha sogra numa gaveta, e exclamei:

— O' Simões, isso assim não vale. Porque é esse ataque de loucura? Respondeu me, então, com voz cavernosa:

— E' por causa dos relogios. Estou assim desde que saiu o decreto com o novo horário de verão.

Li o jornal e de noite, fui espairecer ao Rocio.

Eram onze horas. Muita gente se aglomerava defronte da estação.

Disse cá com os meus botões: Se calhar, é algum ministro que chega.

De repente, erguem todos os olhos e começam a dar palmas, e vi então, os ponteiros do relogio a andar para diante com o diabo no corpo e o pagode a aplaudir, como se tivessem muito prazer em terem uma hora de vida a menos, como se sessenta minutos não fosse alguma coisa para atender.

Fui para casa e, á chegada, vi minha mulher com cara de poucos amigos, dizendo-me que já eram duas horas da manhã.

Expliquei lhe que o aumento é que tinha a culpa, que os relogios estavam todos com o freio nos dentes, palavra puxa palavra e arma-se um 14 de Maio levado de seiscentos diabos.

Meti-me na cama e esqueceu-me de mexer na cebola.

Na manhã seguinte é que foram elas.

Cheguei á Repartição e o livro de ponto estava já encerrado. O chefe chamou-me, pregou-me um raspanso e suspendeu-me.

Fui espairecer para a orcada.

Passou uma mulher que era um pecado mortal: cabelos pretos, dentes brancos, pernas á vela e uma cara que era como um livro aberto.

Seguia a e chegámos á fala. Disse-me para ir lá a casa ás 3 da tarde. Fui e como o meu relogio não estava certo, apanhei uma grande tareia do marido ou lá o que era.

Apareceu um policia e tomou conta da ocorrencia. Escreveu dizendo que o caso se tinha passado ás 16 horas. Expliquei que tinha sido ás 15.

Gritámos e fui preso por querer prestar falsas declarações.

Depois de julgado, regressei a casa e vi minha mulher com um relogio numa mão, a vassoura na outra e uma tranca ainda na outra.

Nem me dirigiu a palavra. Olhou para o mostrador e bumba, começou a tocar Jazz-band...

Eis o meu drama. Desde esse dia que odeio os relogios, as horas e os horários.

Só me regulo pelo sol e, quando o vejo pôr, vejo tambem, que são horas de fazer qualquer coisa.

EDUARDO DE FARIA.

NOVIDADE LITERARIA

Acaba de aparecer

"A Cidade Maldita,,

Sensacional romance de BELO REDONDO,

onde passam aspectos da vida de Coimbra, com a história do Rancho da Carqueja.

Edição da Parceria Antonio Maria Pereira, rua Augusta, 44 — Lisboa.

A estrada da Ponte

A NÃO ser a casa do sr. Vilaça, recentemente construida na estrada da Ponte a Santa Clara, tudo que ali se tem permitido em construções é pobre e mesquinho.

São barracas e casas de tão modesta construção, que mais parecem de qualquer aldeola do que duma entrada da cidade, na passagem da estrada de Lisboa ao Porto, a mais importante e de maior transito de Portugal.

Já o sr. Edmundo Tavares, que ha dias aqui veio fazer uma conferencia ácêrca da estética desta cidade, se referiu a esta pobresa franciscana!

Pois acabam de nos informar de que não tarda a ser ali construido outro barracão de madeira!

E' caso para protestarmos todos contra o que se está permitindo em Coimbra!...

Antes destas edificações ainda se tornava digna de admiração a parte da estrada desde a ponte de Santa Clara, pela belesa da sua arborisação, substituida por barracas e casas de modestissima aparencia.

Valha-nos a Senhora da Paciencia!

Uma carta

... Sr. Redactôr da Gazeta de Coimbra. — *Em Março de 1923, foram vendidos cinco lotes de terreno da antiga cerca das freiras de Celas, do que hoje a Camara e arrendatária. Estes cinco lotes de terreno, foram vendidos a cinco proprietários, com a condição de cada um, na sua testada, fazer um muro de 2 metros e 50 de altura. Pois só dois cumpriram esta clausula da escritura. Um fez um muro apenas com a altura de 1.50 e ainda está por acabar. Ha tambem dois lotes de terreno que se não venderam até hoje. Porque se consente tudo isto, estando a cerca a ser devassada e por ali se faz passagem de noite e mais alguma coisa? A Camara não vê nada disto nem tão pouco o procurador da bona da cêrca. Tudo tem corrido á matroca.*

Demoliram o muro que vedava a antiga cêrca e confrotava com a rua Dr. Bernardo de Albuquerque. Como V. pode vêr ha ali dois lotes de terreno que já foram vendidos a terceiros e talvez estejam á espera dos donos fazerem negocio e não se encontram vedados. Ora, pela escritura de Março de 1923 eles deviam ficar vedados em Agosto do mesmo ano.

Veja, sr. Redactor, como as coisas correm, com falta de cumprimento e desleixo. — De V. etc. Abilio A. V.

DA firma A. Rodrigues, L.da com depósito de máquinas de impressão e demais material grafico em Lisboa e Porto, recebemos um lindo calendario-cromo, que muito agradecemos.

Os Insectos

E' ve-los nas suas carreiras vertiginosas zumbindo, na sua árdua tarefa que Macterliuck e Fabre tão bem descreveram.

Estes pequenos sêres teem os seus defensores mas não lhes faltam perseguidores; ainda ha dias eu vi um pequeno estudante com dois insectos atravessados por alfinetes e, então não me faltaram palavras para defender tão pequenas creaturas, lembrando que se houvessem gigantes que nos quizessem estudar nos atravessassem do mesmo modo com grandes espetos; as dôres que eles sentirão naquele estado, é possivel que tenham filhos, que sintam como nós, ou mais a falta que nossa mãe ou pai, nos possa fazer quando falecem.

Disseram os pequenos é para estudo, aconselham-nos isto, mas não existe já um muzeu? Não se poderá estudar em estampas? Embora a coleção do muzeu represente tambem uma crueldade.

Como educam a infancia, ela que deve ser guiada com carinho, com actos de ternura e sentimento, exercitam-na pelo contrário embotando-lhe o que ela tem de mais sagrado que são as forças divinas em actos de selvageria,

Presentemente que se tenta acordar o Mundo para actos de altruismo e que se fundam as Ligas de Bondade, Escotismo, etc., deveriam evitar-se senão condenar-se todos os actos que possam refletir-se mais tarde na sua adolescencia.

Afaste-se a ideia de destruir qualquer vida, nós que não temos poder de a crear.

As leis morais dizem-nos que só é permitido aniquilar vidas quando elas se tornam nefastas ao por-qualquer motivo, mas nunca a caça ou a pesca. Eduque-se a infancia segundo o lema de Cristo *Não faças aos outros o que não desejas para ti.*

Amplifiquemos este lema para com os sêres animados.

E' possivel que só por este processo se afaste o terrivel mostro que é a Guerra.

Como poderá a Naturesa com as suas leis Imutaveis perdoar-nos pela carnificina selvatica sempre sem razão de ser.

Poderão argumentar que os animais entre si se aniquilam, é certo, mas deixemos esses actos a eles proprios, não queiramos ser carrascos voluntarios.

As Ligas de Protecção a Animais deveriam actuar neste caso e não reservarem o auxilio apenas a sêres mais corpulentos, por mais pequeno que seja um sêr ele não deixa de sentir.

Conferencias

E' HOJE ás 13 horas, que o sr. Albano Ramalho, chefe da Região Escolar de Coimbra, realiza a sua conferencia, na escola para o sexo feminino, na Avenida Sá da Bandeira, sobre assuntos pedagógicos.

—

NO dia 10 do corrente, o ministro da Tchecoslovaca, sr. dr. Vlastimil Kybal, vem a esta cidade fazer uma conferencia, que se realizará na Universidade, sob o tema *A formação da Republica Tchecoslovaca sob o ponto de vista histórico-diplomático.*

O mercado

A REFORMA do Mercado, é uma obra urgente e que muito bem pode continuar a fazer-se para que os forasteiros que vierem a Coimbra pelas festas da Rainha Santa não continuem a vêr a vergonha do nosso mercado.

Para esse tempo já devem ter desaparecido as tendas de madeira velha que ali ha, e a venda de carneiro, cabrito, etc, fazer-se nas novas barracas.

Tambem devem ter desaparecido as tendas que enchem a rua que vai da rua Martins de Carvalho para o mercado, para a venda de riscados e outras mercadorias.

Aquilo parece uma *feira da ladra* das mais reles!

Curadermo

Para a cura radical de todas as doenças da Pele. A' venda: Farmacias *Liga* e *Rodrigues da Silva.*

Emigração

NO mês findo, foram conferidos no governo civil de Coimbra, 303 passaportes.

Já vai em cerca de 1:500 os passaportes passados este ano!

ESPECTACULOS

A CRÍTICA

A crítica teatral — a crítica que mais cometeu o pecado do elogio e a que verberando, mais indefinida, impessoal e titubeante se mostrou — está fazendo acto de contrição.

Esperava-se isto. Mas o demónio ia sendo estar-se tanto tempo á espera...

Momentos houve em que a confusão atingiu proporções indiscutiveis, não sabendo o público quais os bons e os maus artistas, as boas e as peças medíocres — ou péssimas de todo.

Parece, porém, que chegou a hora das verdades — para bem do Teatro Português.

Mas é preciso evitar excessos.

A situação é difícil.

E nem mesmo está certo que comecem por aí a dizer mal de tudo — a proposito de qualquer coisa.

A. P.

—

AVENIDA — Esta noite, inaugura no Teatro Avenida, a série das suas representações, a companhia de Lina Demoel.

Sobe á scena a deslumbrante revista-feérie *O secretario dos amantes.*

A'manhã, a revista de extraordinario exito *Noites de S. João.*

No sabado, a imortal opereta *A Mouraria.*

Conjunto homogénio, enscenação apropriada, coristas e *girls*, a companhia de Lina Demoel marca como uma das melhores que tem percorrido a provincia.

—

TIVOLI — O filme *O Poder da Paz* marcou neste teatro ante-ontem, ontem e volta hoje a ser exibido.

E' uma fita de sensação em que Pola Negri e Clive Brook, artistas já consagrados, teem papeis importantes e em que mais uma vez demonstram os seus dotes artisticos.

O Poder da Paz é um filme da guerra, em que se desenrola uma profunda scena de amor, a mais comovente que se tem exibido em cinemas portugueses.

Para amanhã estão anunciadas, em únicas exibições, *A Artista de Varietades*, em 7 partes, da acreditada marca alemã *Ufa*, e o filme cómico *Pencudo na Guerra*, em 6 partes, que é uma completa fábrica de gargalhada.

Brevemente exibe-se neste teatro a sensacional pelicula *A Tortura da Carne*, que é um primor de cinematografia.

Sociedade de Concertos

Os três ultimos concertos desta Sociedade (2.a série) realisam-se no Salão Tivoli, pela ordem seguinte:

Dia 6 — Concertos de *Piano* e *Canto* pelas distintas Artistas, Francine Benoit e D. Arminda Correia.

Dia 15 — Recital de *Violino* pelo consagrado solista Luís Barbosa.

Dia 20 — Concerto de musica de Camara onde se executará a célebre *Sonata á Kreutzer* do imortal Beethoven, pelo Trio Viana da Mota, Paulo Manso e Fernando Costa, que abriram brilhantemente os concertos desta Sociedade.

Noticias várias

COMO o mau tempo que tem feito ocasionou alguns atrazos na instalação do restaurante na altitude do Vale de Canas, ficou transferido para o dia 8, dia de feriado da cidade, o Porto de Honra que o seu proprietário oferece á imprensa e a outros convidados.

— A Comissão de Turismo anda construindo em Vale de Canas um grande reservatorio para 50.000 litros de agua, apesar de já ali ter dois poços e quatro minas com agua em grande abundancia.

— Vai ser guarnecida com mais bancos a alameda da Beira-Rio.

— A Repartição Central de Turismo, do ministerio do Interior, acaba de louvar e felicitar a Comissão de Turismo desta cidade pela sua benefica e patriotica acção em prol de Coimbra e sua região.

A referida repartição é a entidade que superiormente superintende em todos os assuntos de turismo nacional sendo seu chefe o sr. dr. José de Ataíde.

Gente amiga

DERAM-NOS o prazer da sua visita, que muito agradecemos, o sr. Manuel Cruz, nosso distinto colega da *Voz da Justiça*, e o sr. José Perracho, de Aveiro.

João Botinas

ADVOGADO

Praça do Comércio, n.º 5-2.º

A quem compete

O «Largo do Pôço», que faz parte da «Baixa», pois fica a uma dezena de metros da «Praça 8 de Maio», é, de ha tempos a esta data, infestado, *dominado* e aviltado por uma *troupe* de rapazes, cujas idades variam entre os 10 e os 18 anos e que, não tendo sombra de educação nem de respeito por quem quer que seja, tornam verdadeiramente martirisante, quasi insuportavel, a existencia de quem tem a desdita de aqui habitar.

Os actos que praticam; os *palavrões* que «vomitam» e que fariam córar um antigo porta-machado; e, sobretudo, as provocações que fazem e dirigem a *toda a gente*, sem distinção de sexos, de idade e de «posição social» faziam a vergonha da nunca assaz ridicularisada «Aldeia de Paio Pires» ou da mais ignorada povoação da Gralheira ou da Serra do Merio!!! Não respeitam *ninguem*, quer na rua, quer em casa! Escalorados ás portas do edificio da «Pastelaria e Café Brasil» do «Café Rainha Santa» ou da «Manteigaria dos srs. Soares & Castanheira» cujos proprietarios os não correm dali, como a cães raivosos, talvez porque teem receio de ser enxovalhados ignobilmente, dirigem «chufas e insultos» a quem quer que seja; fazem, *desde as 15 ás 23 ou 24 horas*, um barulho ensurdecedor: numa palavra, tornam impossivel que quem quer — e precisa — de trabalhar em serviços que demandam muito socego e quietação de espirito, possa faze-lo!!!

E ai de quem protesta contra as suas insolencias!!! «Os Marios, os Alvaros e quejandos matulões» o menos que fazem... é aumentar de pouca vergonha e provocar e cobrir de improperios quem, assim, no uso de um direito sagrado, incontestavel, não quer nem pode nem deve conformar-se com tão vergonhoso e deprimente abuso.

Ontem, porque fui alvejado, *pela centéssima vez*, com as chufas da «malta», quando, acompanhando minha mulher, recolhia a casa, reclamei a intervenção de um policia de serviço, que, pouco depois, aparecia no Largo. Repreendeu ele os matulões; mal, porém, voltou costas, os impropérios aumentaram de intensidade... e a «caravana passa, enquanto os cães ladram»!!!

— Ora, como Coimbra não é, de modo algum, uma oriuga ou kabilda de pretos selvagens, nem qualquer misera aldeia onde não haja «nem Lei nem rei nem Roque», urgentissimo e indispensavel é que se ponha côbro de uma vez para sempre, a tamanha desvergonha e insolencia.

Uma vez mais, o peço.

Menezes Leal.

DO nosso conterraneo e amigo sr. Carlos Lacerda de Moura residente em Moçambique, recebemos a seguinte carta, acompanhada dum cheque de 300$00:

... Sr. Arrobas. — Desta importancia peço a V. a fineza de se pagar da assinatura da Gazeta, que nesta casa se lê com o maior prazer, pois que nos dá noticias circunstanciadas da nossa querida Coimbra, que tão longe fica destas paragens.

Do restante da importancia agradeço a V. aceita la para distribuir pelos seus pobres, como melhor entender.

Creia-me com a maior estima e consideração.

De V., etc., Carlos Lacerda de Moura.

Pelas referencias ao nosso jornal apresentamos áquele nosso amigo os nossos agradecimentos.

Em nome dos contemplados, muito obrigados.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fez anos, ante-ontem, o sr. dr. Henrique Miranda Martins de Carvalho, advogado-notário em Abrantes.

Fazem anos, hoje:

A menina Maria Correia Navega
D. Angela Eusach Melich
D. Elvira Pereira de Melo
Dr. Aureliano Anibal dos Santos Viegas.
Genesio Henrique Melich
Alvaro Pestana Simões.

A'manhã:

D. Guilhermina Guitart Pinto
D. Alzira Guitart.

Nomeação

ACABA de ser nomeado professor provisório do Liceu de José Falcão, o nosso amigo sr. dr. Castanheira Samuel, pelo que o felicitamos.

UM APELO

Subscrição em favor do nosso camarada João da Silva Gomes, para a compra de uma perna artificial

Transporte . .	630$00
Correia Frias	10$00
Soma . . .	640$00

A experiencia recomenda

Auto-Gazo

Gazolina anti-detonante

PIANOS

Gustav Lutze (Detentor do Grand Prix Mundial). o preferido pelos concertistas, **Lochon & Zimmermann** e outros autores, garantidos, a preços muito baratos.

Auto-Pianos

Howard Expressionola, pedais e electricos, o intérprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11.000$00.

Orgãos dos melhores autores. desde 1.600$00.

N. B. — Os nossos pianos, são armados em ferro, cordas cruzadas e teclado de marfim.

Pedir minimos preços e catalogos ao

Salão Gustav Lutze

á Rua Formosa, 173.— PORTO

ANUNCIO

Alberto Lopes, funcionario das Obras Publicas, morador na rua da Estrela, n.º 2. queixa-se de que lhe fugiu ou lhe furtaram um cão que dá pelo nome de DIOK. tendo os seguintes sinais: Felpudo. côres branco e preto. Pede que lhe seje entregue na sua morada, procedendo se contra o seu detentor. 3

Azeite finissimo --- com 1 grau de acidez

Vendem ao preço de 9$00 o litro.

Silva, L.a — Rua do Cego 1 a 7 1

(antiga casa Gaito & Canas)

ANIBAL BAPTISTA

Participa aos seus estimados amigos que deixou de ser empregado do sr. Cesar Alves, e que se encontra como sócio na nova chapelaria no Largo das Ameias, 9 e 10: desde já agradece uma visita a este estabelecimento. 3

A's donas de casa

Não efectuem V. Ex.as as suas compras de mercearia, sem consultarem os preços sem competencia, da antiga casa "Gayto & Canas".

Entrega-se prontamente qualquer encomenda no domicilio.

Pedidos, pelo telefone n.º 8. Silva, Limitada — Rua do Cego, 1 a 7.

Formigas

O unico destruidor infalivel e rápido é o *Formicida Oriente*.

Deposito em Coimbra, Farmacia Armenio Ferreira, Rua das Fangas, 2 e 6.

150.000$00

Precisa-se sobre predios, 1.a hipoteca, juro maximo de 12 o/o. Não se trata com intermediários.

Nesta redacção se diz.

Tribunal do Comercio de Coimbra

1.a Vara

EDITOS DE 30 DIAS

(1.a publicação)

Por este juizo e cartório do 3º oficio e nos autos de acção comercial sumária que a firma desta cidade «Secos & C.a, Limitada» move contra José Pinto da Silva, mulher e outro, residentes em Vinhó, comarca de Gouveia, nos quais a firma autora pretende o pagamento da quantia de esc. 4.472$50, montante de uma letra de cambio aceite pelo referido José Pinto da Silva e esposa, juros de 15 o/o desde o seu vencimento até real embolso, custas, selos e honorários de procurador, correm éditos de 30 dias citando aquele José Pinto da Silva, actualmente ausente em parte incerta do Brasil, para, no praso de 10 dias, findo o dos éditos, impugnar, querendo, o pedido, sob pena de serem havidos por confessados os factos articulados.

Coimbra, 29 de Abril de 1929.

O escrivão interino, *Joaquim Jeronimo da Silva Rosa*.

Verifiquei a exactidão.

O juiz, *João Miranda*.

Tribunal Judicial de Coimbra

1.a Vara

Editos de 30 dias

(2.a publicação)

Neste juizo e cartorio do 3.º oficio e nos autos de execução de sentença requerida pela firma José Henriques Tota, Limitada contra Fernando Pimenta, de Coimbra, e Arnaldo da Fonseca, do Luzo, ambos casados e farmaceuticos, correm éditos de 30 dias citando o referido Arnaldo da Fonseca, actualmente ausente em parte incerta, para no praso de 10 dias, findo o praso dos éditos, pagar á firma exequente a importancia de esc. 17.250$23 quantia essa que os executados foram condenados a pagar-lhe por sentença proferida na acção comercial ordinaria que, neste juizo, moveu a referida firma aos agora executados, e ainda os juros de móra desde a citação para a execução até real embolso e custas ou, dentro do mesmo praso; nomear bens á penhora suficientes para tal pagamento sob pena desse direito se devolver á firma exequente.

Coimbra, 26 de Abril de 1929.

O escrivão interino do 3º oficio, *Joaquim Jeronimo da Silva Rosa*.

Verifiquei a exactidão.

João Loureiro Bernardes de Miranda.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda. X

Para os devidos efeitos se faz publico que, por escritura de 4 de Março corrente, outorgada perante o notário da comarca de Coimbra, bacharel Diamantino da Mata Calisto, foi alterado parcialmente o pacto social de A Brasileira de Coimbra, Limitada, sociedade por cotas de responsabilidade limitada, com sede nesta cidade, substituindo os artigos 6.º, 12.º, 14.º, 15.º e 18.º respectivamente pelos seguintes:

6.º

O capital social continua a ser de 160.000$. correspondente á soma das cotas dos sócios, que são as seguintes:

A Brasileira, Limitada, 99.000$.

Antonio Marques, 50.000$.

Alberto Duarte Areosa, 7.000$.

Joaquim Lopes Gandarez, 3.000$.

Dr. José Peres de Noronha Galvão, 1.000$.

§ único. Este capital acha-se integralmente realizado e representado nos diversos valores sociais.

12.º

A administração e gerencia de todos os negócios da sociedade e a sua representação, em juizo e fora dele, serão exercidas pela socia A Brasileira, Limitada, que desde já fica nomeada gerente com dispensa de caução.

14.º

A Brasileira, Limitada, poderá fornecer á sociedada as mercadorias de que ela necessitar, ao preço e nas condições do mercado.

15.º

A gerencia poderá delegar todas ou parte dos seus poderes em pessoa de sua confiança, mediante a necessária procuração.

18.º

Os lucros liquidos, acusados pelos balanços anuais, depois de deduzidos 5 por cento, pelo menos, para o fundo de reserva legal, 10 por cento para a gerencia e o que a sociedade entender necessário para a amortização das contas de instalação, móveis e utensilios, serão divididos pelos sócios na proporção da importância das suas cotas.

§ único. Os prejuizos, havendo-os, serão suportados pelos sócios tambem na proporção das importancias das suas cotas até o limite da sua responsabilidade legal.

Coimbra, 16 de Março de 1929.—A ajudante do Notario Dr. M. Calisto, *Helean Lopes da Fonseca*.

Casa dos Lanificios

108, Rua Ferreira Borges, 110

Coimbra

Trespassa-se esta acreditada e bem fornecida *Casa* e *Armazem anexo*, em condições vantajosas.

Por tal motivo liquida desde já por menos 1/3 (um terço) do seu valor, todas as fazendas Nacionais e Estrangeiras, para fatos e vestidos.

Uma visita interessa a todas as pessoas económicas.

Aos srs. automobilistas

Aureliano Meira, estofador de automoveis executa todos os trabalhos com perfeição e solidez.

Preços módicos. 2

Rua da Nogueira, n.º 14.

Tinturaria A Brasileira

Manuel Mendes Ayres proprietario da Tinturaria A Brasileira, participa aos seus freguezes e ao povo em geral que está instalando o seu escritorio para agencia da sua fábrica de tinturaria, limpezas e passamento a ferro na Antiga Casa Triunfo na Rua Ferreira Borges com entrada pelo Arco de Almedina n.os 5, 7 e 9 onde espera a visita da sua já numerosa cleentela, pelo que desde já se confessa imensamente grato.

Vende-se

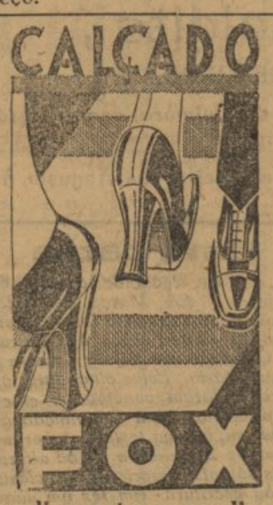
Uma propriedade formada de casas de habitação com quintal, situada na Ladeira das Alpenduradas, denominada «Casas da Formiga», pertencente a D. Malvina de Jesus Franco e D. Beatriz Franco Machado.

Trata da venda Manuel Inacio Rocha, de Leiria, que até ao dia 30 do corrente recebe propostas em carta fechada.

Não teem valor algum quaisquer informações de que a presente venda se não efectua.

As propostas serão abertas em Leiria, no cartório do solicitador Silvério dos Reis (rua do Barão de Viamonte, 29), no dia 3 de Maio próximo, por 15 horas, e sobre a maior proposta haverá licitação verbal entre os proponentes, reservando-se as vendedoras o direito de não realizar a venda, se o preço oferecido lhes não convier.

O arrematante pagará no dia da arrematação 1/3 do preço. 1



O melhor entre os melhores

Deposito de vendas

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Curadermo

Para a cura radical de todas as doenças da Pele. A' venda: Farmacias *Liga* e *Rodrigues da Silva*.

Predios

Vendem-se dois que dão bastante rendimento, rua Joaquim Antonio de Aguiar n.os 39 a 53.

Tratar com Santos e Dias, Limitada. X

Guarda da noite

Precisa, exige-se referencias ou abonação.

Informa Rua do Corvo n.º 43 Coimbra. 3



Quem póde suportar

a agitação constante com que nos atormenta a vida moderna, sem sêr victima, não raras vezes, de dôres intensas de cabeça ou de nervosismo excessivo. Para restabelecêr rápidamente um bem estar perfeito que permita continuar a luta quotidiana de trabalho nada ha de tanto valôr como o

Veramon

da casa Schering de Berlim, antidoloroso que faz desaparecêr rápidamente as dôres de cabeça, de dentes e o mal estar proprio da mulher. Não ataca o coração nem provoca sensação de cansaço ou de calôr.

Importante

Os primeiros deveres de toda a gente são:

1.º --- Amar a PATRIA;
2.º --- Amar a FAMILIA;
3.º --- Comer os **Chocolates da**

REGINA

A mais moderna FABRICA DE PORTUGAL

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MENNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZ

13 DE MAIO

Peregrinação a Fátima em boas camionetes

Informações e marcações de lugares

Reis & Simões Limitada

75 — Rua da Sofia — 85

COIMBRA

Telefone n.º 147

O incendio da rua Direita e a Companhia SAGRES

Os abaixo assinados, no cumprimento dum dever de gratidão e de justiça, veem por esta forma, não fazer réclame á Companhia Sagres, mas tão sómente agradecer a forma cativante, rapida e honesta como foram liquidados os prejuisos havidos nos seus estabelecimentos, pelo incendio que em 19 do corrente, os devorou.

Não estamos, todos nós, infelismente, acostumados a vêr em assuntos de incendios, liquidações honestas e rapidas, aparecendo sempre a *rabula* e a *chicana* em prejuiso do segurado.

A Companhia Sagres, que hoje marca e se impõe no nosso meio segurador, compareceu no local do incendio, ainda este lavrava, nas pessoas dos seus Delegados e agentes nesta cidade, os Ex.mo Sr. Silva Pereira, gerente do Banco Pinto & Soto Maior, Artur Ferreira, chefe dos Escritorios da sua séde em Lisboa, e Illydio A. Correia agente da Sagres nesta cidade e procurando-nos, tiverem palavras de consolo e conforto, convidando-nos a comparecer no dia seguinte na Delegação, desta cidade, para se tratar das respectivas liquidações. Assim foi, e estas foram de tal maneira honestas e rapidas, pois no fim de 4 dias, estavamos embolsados dos nossos prejuisos, que não podemos deixar de lhe testemunhar bem publicamente e por esta forma os nossos mais sinceros agradecimento, tornando bem publico a forma como procederam, pois se é facto que a Companhia Sagres gosava da fama de liquidar superiormente os seus sinitros, é facto tambem que me Coimbra, feliz ou infelizmente, ainda não tinha tido ocasião de provar. Proporcionou-se a ocasião e realmente confirmou-se a fama de que gosa de, nos seus sinistros, proceder com seriedade, honestidade e rapidez, requesitos estes, indispensaveis a uma companhia boa.

A todos os representantes da Segres, os nossos sinceros, veementes e jámais esquecidos agradecimentos.

Coimbra, 24 de Abril de 1929.

Hermenegildo dos Santos.

José Menões da Silva.

Os seguros eram, respectivamente de 60 contos e 109 contos.

Brinco

Perdeu-se com dois brilhantes. Alviçaras.

Diz-se nesta redacção. X

a Gazeta de Coimbra

vende-se em Lisboa na

Tabacaria Estrêla do Oriente

Rua de Santa Justa, 95.

Polvora de Pedreira

Vende ao preço da fábrica o Estanqueiro nesta cidade José Maria Maia. Mercearia Maia, Calhabé, 109.

Cimento "LIZ,, da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 — Rua da Sota — COIMBRA

Alunos do Liceu ou de qualquer estabelecimento de ensino de meninas, recebem-se em casa de toda a respeitabilidade.
Dirigir á rua Guerra Junqueiro, M. E. 11

Ama de primeiro leite e saudavel, oferece-se.
Ladeira do Seminario (Casa Martins). 3

Arrendam-se duas casas, 350$00 e 300$00, na Ladeira do Seminario. Para ver e tratar, no Bairro de S. José, 8. X

Arrenda-se 3 divisões e um quarto independente. Rua Eduardo Coelho, n.o 104. 2

Arrenda-se um rés do chão, com 7 divisões e quintal, ao Passe do Nivel (Calhabé). Tratar, na Avenida Navarro, 63. X

Arrenda-se 1.o andar, salão amplo com 95 m2, independente. Rua da Moeda, 96. X

Arrenda-se ou compra-se casa com quintal, luz e agua nos arrabaldes, próximo ao electrico, ou pequena quinta com casa de moradia, preferindo lugares altos.
Dirigir-se a Gonçalo Meireles, Soure, Quinta do Bicanho. X

Bomba de 1 3/4 polg. com volante de 0m,60 e canos com 7m,50, vende-se.
Terreiro de Santo Antonio, n.os 17 e 18. X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Casa arrenda-se na rua do Loureiro, n.o 18, com 14 bôas divisões. Tratar, no Largo da Feira, 44. X

Casa arrenda-se com 7 divisões e quintal, na Estrada da Beira 140 (Calhabé) X

Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Rasteiro, Avenida Navarro. X

Casa 1.o andar 8 divisões, arrenda-se na Rua Figueira da Foz, n.o 158. Tratar na Avenida Navarro, n.o 62. X

Casas arrendam-se 3 andares em seguido na rua Pedro Cardoso, 80. Tratar na rua da Gala, 24. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Casaco de criança perdeu-se ha dias na Alameda do Jardim Botanico. Pede-se á pessoa que o achou o favor de se entregar nesta redacção.

Cosinheira a dias oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Carroça de mão em bom estado, vende-se. Diz-se, Terreiro de Santo Antonio, 17 e 18. X

Criada para fora de Coimbra, de 25 a 35 anos, que saiba de cosinha, para casa de pouca familia e cavalheiro viuvo, precisa-se.
Informa-se na rua do Padrão, 31 Estação Velha. 8

Empregada sabendo lêr e escrever bem, oferece-se. Arco do Ivo, n.o 1. X

Explicações Curso dos liceus, todas as disciplinas. Rua de Sá de Miranda, 62. X

Emprestam-se 30.000$00 sobre 1.a hipotéca Trata o dr. José Ferreira, rua Pedro Roxa, n.o 1 — Coimbra. 6

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia.
Nesta redacção se diz. X

Mausoleu vende-se, por preço modico um que pertenceu a Maria Candida de Jesus, situado no cemitério da Conchada, ao nascente, junto á igreja.
Trata-se, em Souselas, com Francisco de Cunha Marques.

Oficial de barbeiro, precisa-se, Barbearia Central, Largo do Carvão, Figueira da Foz.

Precisa-se de uma mulher para passar a ferro roupas de senhora e homem na Tinturaria Brasileira, Patio de S. Bernardo, rua da Sofia. Quem não souber escusa de se apresentar. X

Padaria e mercearia trespassa-se fora da cidade.
Nesta Redação se diz. 10

Quarto arrenda-se a pessoa de trato. Bom 1.o andar, 2 janelas para a rua da Sofia. Vêr e tratar das 14 ás 16 horas.
Nesta redacção se informa. 3

Quartos alugam-se com ou sem mobilia na Couraça de Lisboa, n.o 95. X-q

Quartos mobilados, alugam-se, na Rua das Padeiras, 40. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se o Hotel Continental (Antigo Hotel Jardim) com todo o recheio.
Trata-se na Cervejaria Chic, rua Bernardo Lopes, Figueira da Foz. X

Trespassa-se a casa de pasto *Chico Marceneiro* na rua Figueira da Foz n.os 132 a 136.
Para tratar na mesma. 2

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos

Vende-se uma carroça e um macho. Para informar nesta redacção. X

Vende-se em conta e estado novo um gramofone (mala) com 42 disco dos milhores autores. Informa nesta redacção. 1

Vende-se casa e parte de quinta, situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico; tem agua nativa e arvores de fruto.
Tratar na Couraça de Lisboa, 95

Vendem-se 2 toneis de 100 cântaros cada, e uma instalação Wizard no largo da Fornalhinha n.o 4. X

5 a 20 contos emprestam-se sobre 1.a hipoteca ou letra.
Indica Henrique Almeida, casa João Vilaça, Rua Ferreira Borges, n.o 81. 4

15.000$00 empretam-se sobre primeira hipoteca.
Para tratar com o notario Dr. Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio 21 1.o. X

100 contos com hipoteca, emprestam-se. Tratar com o procurador Alves Valente, no escritorio do dr. Antonio Leitão. 3



Comp. P. dos Caminhos de Ferro
Leilão

Em 6 de Maio n.o f.o e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, em virtude do Aviso ao Publico A n.o 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.o da Tarifa Geral e do Artigo 9.o Tarifa de Despezas Accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retira-los, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Cais dos Soldados, todos os dias úteis até 4 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas.

O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.o 5 da referida estação de Lisbôa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisbôa, 18 de Abril de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

60.000$00

Dão-se a juro. Tavares Alves, advogado. Rua da Sofia, 5.

---

100 CONTOS

Emprestam-se no todo ou em partes, em 1.a hipoteca de prédios rusticos ou urbanos, juros módicos. Dirigir-se a J. M.—posta restante—Praia do Ribatejo. 2

Trespassa-se

Um estabelecimento de fazendas, com 1.o andar, na Praça do Comercio, 103 a 104.

Tambem pode servir para qualquer outro ramo comercial. X

A DESINFECÇÃO É A SAÚDE

Desinfectai as vossas casas, empregando a agua com creolina, na lavagem de soalhos, portas, janelas, paredes, pias, esgotos, capoeiras, patios, etc.

CREOLINA PEARSON
(A VERDADEIRA)
Eficaz contra as moscas e mosquitos

Depositario em Coimbra:
Lusa-Athenas, L.da
Rua do Arnado

Serviço permanente de taxis

abertos e fechados, para passeios, excursões, visitas, chamadas de médicos, condução aos hospitais, etc.

Chamadas a qualquer hora do dia ou da noite para o telefone 58 — AUTO-INDUSTRIAL, L.da, ou sua filial, garage da Avenida Sá da Bandeira (junto á Inspecção dos Incendios).

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

SOARES & VIANA, L.da

EDITORES DE MUSICA
48, Rua do Loreto, 48, Lisboa.
Telefone-Trindade n.o 699

PIANOS
Gramofones e discos
Cordas e acessorios para instrumentos.
REMESSAS A COBRANÇA

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras
FORNECE
ANTONIO MAIA (mestre de obras)

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de
Seguros FIDELIDADE
Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40



Optica mais barata
Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na
Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

MADEIRAS
Serradas e aplainadas para construção
Preços sem competencia
Viuva de Antonio Lourenço Ferreira
MORTAGUA

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra

Secos & Comp., L.da



Agencia Funerária
de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR
A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Aviso — Serviço de passageiros em carruagens directas de 1.a e 2.a classe.

Entre Lisboa e Madrid — Desde 4 de Maio proximo futuro nos comboios rápidos n.os 151 e 152 da C. P. e nos seus correspondentes da Companhia do Oeste de Espanha circularão carruagens directas que permitirão fazer as viagens entre Lisboa e Madrid sem trasbordo.

Partida de Lisboa ás 16-50; chegada a Madrid ás 8-26.

Partida de Madrid ás 23-28; chegada a Lisboa ás 14-45.

Entre Lisboa e Medina — Desde 15 do referido mês de Maio nos comboios n.os 51 e 56 da C. P. e nos seus correspondentes das Companhias da Beira Alta e do Oeste de Espanha circularão tambem carruagens nas mesmas cordições entre Lisboa e Medina.

Partida de Lisboa ás 8 25; chegada a Medina ás 0-42.

Partida de Medina ás 3-00; chegada a Lisboa ás 0-26.

Lisboa, 26 de Abril de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

✲

Serviço especial por occasião da Romaria á Senhora da Livração em Livração no dia 9 de Maio de 1929.

Por este motivo efectuar-se-hão no dia 9 de Maio proximo futuro, alem dos comboios ordinários, os seguintes comboios especiais:

Ida. Estações e apeadeiros, horas; Campanhã, P. 7,10; Contumil, 7.15; Rio Tinto, 7,19; Ermezinde, 7 27; Valongo, 7,43; Recarei, 8 00; Cete, 8,10; Paredes, 8 20; Penafiel, 8,33; Meinedo (ap.), 8,46; Caide, 8,59; Vila Meã, 9,7; Livração, C. 9.14.

Volta. Estações e apeadeiros, horas:

Livração, P. 19.30; Vila Meã, 19 43; Caide, 19 57; Meinedo (ap.), 20 04; Penafiel, 20.15; Paredes, 20.22; Cete, 20 30; Recarei, 20.38; Valongo, 20 53; Ermezinde, 21.06; Rio Tinto, 21,15; Campanhã, 21.27; Porto, C. 21.33.

Para estes comboios são validos os bilhetes da alinea a) do capitulo IV da Tarifa Especial interna n.o 1 de G. V. em vigor nas linhas do Minho e Douro.

Lisboa, 26 de Abril de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

✲

Serviço especial por occasião da feira anual em Famalicão, no dia 8 de Maio de 1929.

Por este motivo efectuar-se-hão, alem dos comboios ordinários, os seguintes comboios especiais. Dia 8 de Maio.

Ida. Estações e apeadeiros, horas; Campanhã, P. 9 02; Rio Tinto, 9-11; Ermezinde, 9 22; Travagem (ap.), 9 26; Leandro (ap.), 9-30; S. Frutuoso (ap.), 9 35; S. Romão 9-45; Portela (ap.), 9-50; Mosteiró (ap.), 9 55; Trofa, 10-00; Louzado (ap.) 10 05; Pizão (ap.), 10-13; Barrimau (ap.), 10 18; Famalicão, C. 10-23; P. 10-28; Gavião (ap.), 10 37; Louro (ap.), 10-42; Nine, C. 10-46.

Volta. Estações e apeadeiros, horas;

Nine, P. 13-40; Louro (ap.), 13-45; Gavião (ap.), 13-51; Famalicão C 13-57; P. 17-59; Trofa, 18-14; S. Romão, 18-31; Ermezinde, 18-44; Rio Tinto, 18 53; Campanhã C. 19-02.

Lisboa, 25 de Abril de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

✲

Serviço especial para Fontela, por motivo da Festa a Nossa Senhara da Graça em Vila Verde, no dia 9 de Maio de 1929.

Bilhetes especiais de ida e volta —Validos para ida, no dia 9 de Maio; para volta, até ao dia 10 de Maio.

Preços (incluidos todos os encargos que onerem as tarifas):

Das estações e apeadeiros abaixo a Fontela e volta — Amieira, 2.a classe. 3$40; 3.a classe, 2$20; Bifurcação de Lares (ap.), respectivamnte, 3$10 e 1$70; Verride, 4$70 e 3$00; Figueira da Foz, 2$00 e 1$30.

Condições: — Estes bilhetes ficam sujeitos ás condições da Tarifa Especial Interna n.o 3 de G. V. (Tramways).

Lisboa, 26 de Abril de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira Mesquita.*

Vende-se

Um engenho para tirar água de poço, com corrente e baldes, para 20 metros de profundidade. Para vêr na Ladeira dos Loios «Vila Matos» — Cumeada. 2

Augusta Aragão Nogueira
Modista

Participa ás suas Ex.mas freguesas e amigas que modou a sua residencia para a Praça do Comércio (Praça Velha), n.o 53 2.o, ao lado da igreja de S. Tiago. 8

Farmacia

Vende-se a Farmacia Leitão em Tentugal, instalada em casa propria, pronta a funcionar.
Dirigir á mesma. X

Palacio de Justiça

Faz-se publico que está aberto concurso para a seguinte empreitada:

Construção duma parte da ala norte, de dois pavimentos em beton armado e cobertura da mesma ala.

Recebem-se propostas em carta fechada na Secretaria do Tribunal da Relação até ás 16 horas do dia 20 de Maio proximo.

As condições do concurso, caderno geral de encargos medições e desenhos da obra estão patentes na dita Secretaria, desde as 11 ás 16 horas de todos os dias uteis.

As propostas serão abertas no dia 22 de Maio, pelas 14 horas, na presença dos concorrentes.

Base de licitação 139.000$
Deposito provisorio 4.190$
Coimbra, 29 de Abril de 1929.

O Presidente da Comissão, *José Maria Pereira Forjaz de Sampaio.* 1

Curadermo

Para a cura radical de todas as doenças de Pele.
A' venda: Farmacias *Liga* e *Rodrigues da Silva.*

ALVARO ESTEVES CASTANHEIRA

Escritório e Estabelecimento:
207 : RUA FERREIRA BORGES : 211
Salão de Exposições e Armazens:
56 : AVENIDA NAVARRO : 58
COIMBRA — Telef. 21

Revendedor Oficial das Lampadas OSRAM

✲

Secção Electrica *Montagem e material para instalações de:* Luz, Força, Aquecimento, Ventilação, Pára raios, Campainhas, Telefones. *Stock de:* Lustres, Candieiros, Serpentinas, etc., etc.

✲

Radio-Electricidade Aparelhos emissores e receptadores, Acessorios e Peças soltas.

✲

Gratonolas e Discos «Columbia» : «His Master's Voice» : «Brunswick»

✲

Secção Agricola *Sob a direcção técnica de Rui e Rodrigo Silveirinha, Diplomados:* Adubos, Máquinas, Chocadeiras, Sementes, etc., etc.

✲

Correspondente Bancario de: BANCO COMERCIAL DE LISBOA, Lisboa. VISCONDESSA DE TRAMAGAL, — Abrantes. —

sports

Com vista á A. F. C.

PEDEM-NOS que chamemos a atenção da A. F. C. para o facto da falta de socorros aos jogos de categorias inferiores.

E' justissimo o pedido.

Na verdade, não sabemos porque razão a A. F. C. não dispensa a esses encontros a referida assistencia, de forma a evitar que algumas escoriações resultantes de pequenos acidentes do football, tenham de ser tratadas em farmacias próximas, o que impede a participação imediata do jogador na luta, ou que por impossibilidade de deslocação, venham a ser pensados já tarde.

Eis, portanto, o pedido.

Poder-nos-hão objectar que já devia ter sido feito ha mais tempo.

Mas á A. F. C. é que competia ter visto o caso logo de principio.

Ou não?

Com certeza que lhe cabia ter visto o facto.

Pois caso contrário dão-nos o direito de ficarmos a pensar nos porquês da nova inspecção...

Football

Campeonato de Coimbra

POR não se ter realizado no ultimo domingo o desafio Académica-Santa Clara, para o campeonato de Coimbra, por o grupo escolar ter ido jogar a Setubal, realiza-se ámanhã, ás 17 horas, no campo de Santa Cruz.

Curadermo

Para a cura radical de todas as doenças de Pele. A' venda: Farmacias *Liga* e *Rodrigues da Silva.*

Agencia do Banco de Portugal

FALAMOS ha dias na conveniencia de elevar a Filial a Agencia do Banco de Portugal em Coimbra.

Como no proximo sábado se deve encontrar nesta cidade o sr. Dr. Caeiro da Mata, para a reunião do curso a que pertenceu, achamos ocasião propria para s. ex.ª ser procurado pela direcção da Associação Comercial e Industrial, entregando-lhe uma representação sobre o mesmo assunto.

Aí fica exposta a nossa ideia.

Esta pretensão é de todo o ponto aceitavel e digna de ser atendida.

A CIDADE

Explosão

POR virtude de explosão de um morteiro, deu entrada no Hospital da Universidade, com a mão esquerda esfacelada, Manuel Joaquim Jacinto, de 25 anos, da Palhaça, concelho de Oliveira do Bairro.

Vôo das aves

NA quinta da viuva do dr. José Rodrigues de Oliveira, foi encontrado um pombo correio que nas azas tem um carimbo com o seguinte: *Coimbra-Fanzeres* e numa anilha as letras J. A.

— Jeronimo Grilo, de Montes Claros, J. F., tem em seu poder um pombo correio com as palavras: Coimbra-Valbom.

— Em casa do sr. Adriano Simões da Silva, na Quinta da Cumeada, encontra-se um pombo correio com a seguinte anilha na perna esquerda: A M ⁺.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 1-V-1929

JULGAMENTOS

Albergaria-a-Velha — José Marques, contra Rosa da Conceição. — Revogada a sentença.

Gouveia — Antonio Berardo Diogo, contra o Ministério Publico. — Confirmada a sentença.

Tomar — A Camara Municipal de Tomar, contra Manuel Mendes Godinho & Filhos. — Negado provimento.

Pombal — Julio Mendes & Ca L.da, contra Manuel Gonçalves Junior. — Anulado o processo desde o julgamento.

Figueira do Castelo Rodrigo — Luís Ferreira de Assunção, contra o Dr. Antonio Joaquim de Andrade. — Negado provimento.

Soure — Dr. João Maria de Santiago de Gouveia Lobo Pesado e esposa, contra Joaquim Pereira Aranha. — Negado provimento.

S. Pedro do Sul — Fernando da Silva Novais e outros, contra Basilio Pinto da Silva Novais e outros. — Revogada a sentença.

Passeio motociclista

PROMOVIDO pela Moto Club de Portugal, realiza-se no proximo domingo a esta cidade um passeio motociclista, sendo o numero de inscritos aproximadamente de 70.

De Coimbra e Bairrada, vão ao encontro dos excursionistas grande numero de motociclistas.

Pela Universidade

NO próximo sabado reune-se o Conselho da Faculdade de Medicina para a eleição do seu novo director.

CORRESPONDENCIAS

Santo Varão, 30

Tem progredido admiravelmente esta terra, que ha anos não se falava nela, passando despercebida a beleza natural do que é revestida.

Santo Varão, é uma das pequenas aldeias dos Campos de Coimbra que mais tende a destacar-se por estar situada num dos melhores recintos do concelho de Montemór-o-Velho.

Estamos certos que de futuro esta aldeia será mais visitada por familias de Coimbra, devido aos belos passeios de barco, tanto no Rio Mondego, como na conhecida vala de Santo Varão.

— Encontra-se doente já ha algum tempo o sr. Manuel Jorge Martinho, conceituado comerciante desta terra e pai do nosso amigo Manuel Jorge Martinho Junior.

— Realizar-se-ha em breve o casamento do sr. José Mendes Batista com a menina Guilhermina Rasteiro. — *C.*

Arganil, 29

Foi ontem inaugurado nesta vila, um *placard* do *Diario de Noticias*, vindo assistir á sua inauguração os srs. Alexandre Augusto Ramos Certã e Armando Boaventura, inspector e redactor daquele jornal.

Ficou colocado na frontaria da Farmacia Galvão, na praça Simões Dias.

— E' no proximo domingo, dia 5 de Maio, que se realisa na visinha povoação do Casal de S. José, a festa anual.

Haverá missa cantada, sermão e procissão. Ha tarde venda de fogaças.

Abrilhanta-a a filarmonica Arganilense.

— No ultimo sábado, realisou-se nesta vila o casamento do sr. Adelino Marques Jacob, empregado comercial na sucursal dos Grandes Armazens do Chiado, com a menina Ermelinda Fernandes Amaral de Almeida.

Foram padrinhos: por parte da noiva, seu tio sr. Antonio da Costa Dias e a sr.a D. Fernanda Ribeiro Nunes; e por parte do noivo o sr. Artur Rosario Dias e sua esposa sr.a D. Adelaide da Fonseca Rosario Dias.

— Vão ser hoje colocadas as placas na «Avenida dos Irmãos Duartes», no lindo e vasto largo do Paço Grande.

— Foi a Lisboa o sr. Julio Marques Jacob, solicitador nesta vila — *C.*

Castelo de Penela

Em o numero 2335, da *Gazeta de Coimbra*, vem uma local de M. R. sobre a epigrafe «Castelo de Penela», na qual se acusa a Comissão Administrativa da Camara Municipal de mandar rebocar e caiar a bianco a torre do castelo.

Está M. R. mal informado. A torre do castelo está ha muitas dezenas anos caiada a branco e com a acção do tempo tem vindo a ameaçar ruinas, e por isso bem procede a C. A. procurando conservar esse monumento histórico.

Concordo que se limitasse a sua acção a tapar as largas aberturas que o tempo tem provocado, e seguidamente picar toda a cal, tornando-a exteriormente ao seu primitivo estado.

Seria isto de melhor procedimento, remediando-se o mal que por outros foi praticado.

Não sou de Penela, mas alguns anos ali vivi, conhecendo suficientemente o aceio e o facto de que se pretende arguir a C. A., o que me levou a repôr a verdade no seu devido lugar. — *J. M.*

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

† FALECIMENTOS †

NO Hospital da Ordem Terceira faleceu o antigo comerciante desta cidade, sr. José Ferreira da Cruz e que ultimamente era funcionário da Camara Municipal.

Contava muitos amigos entre os quais a sua morte causou grande sentimento.

As nossas condolencias.

— Com 11 anos, faleceu o menino António Tavares Junior, filho do sr. António Tavares, estimado gráfico desta cidade, a quem apresentamos as nossas condolencias.

Reunião de curso

OS bachareis em Direito que concluiram a sua fotmatura em 1919, reunem-se no dia 24 de Junho, nesta cidade, em festa de confraternização.

Exposição de fotografia artistica

NO próximo sabado, ás 17 horas, realiza-se na Associação Académica uma exposição de brometos e fotografias a côres do distinto amador lisbonense sr. dr. Santos Leitão, que demonstrará práticamente os métodos seguidos.

Orfeon Academico

REGRESSOU ontem no rápido da noite da sua viagem ao sul do país o Orfeon Académico.

Em todas as terras que visitou foi alvo das mais entusiastas ovações, esgotando-se as lotações de todos os teatros onde cantou.

O Orfeon, agora vai principiar os trabalhos para os grandes festejos que promove nos dias 12, 13 e 14.

O "AZ„ DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

Aparelhos RADIO e todo o material radio PHILIPS

Motores electricos e grupos moto-bombas

Instalações electricas

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges, 175, 2.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Ano 18.º — Quinta-feira, 2 de Maio de 1929 — N.º 2336

Assinaturas

Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

APROXIMA-SE o Congresso das Beiras — extraordinaria, vivida parada da enorme força economica da maior provincia portuguesa.

Modelarmente organisado, dirigido com inteligencia e espirito pratico, o certamen de Castelo Branco, vai impôr-se como um dos mais brilhantes congressos regionalistas que se teem realizado no país.

Não ha nestas palavras a menor sombra de exagero.

Conhecedores da obra das entidades empenhadas na efectivação deste congresso, sabemos prestar-lhes justiça.

• • •

BARCELOS — a linda cidade minhota, donosamente banhada pelo Cávado — vai celebrar as suas festas: as suas primeiras «festas da cidade». Se já dantes ali acorria uma população enormissima pelas festas do Senhor da Cruz — as mesmas, afinal, que se celebram agora, — este ano, certamente, a concorrencia vai ser maior porque prometeram os barcelenses dar-lhe um extraordinario brilho. E bom é, que seja assim.

Barcelos — que é um mimo de graça, tem ao mesmo tempo já hoje uma industria importante.

E com as festas a que acorre grande numero de numero de pessoas só tem a lucrar a industria e o comércio.

O que parece não se ter, ainda, compreendido em Coimbra!

• • •

SABEMOS que a comissão promotora dos festejos a João de Deus, por ocasião do centenario do nascimento do insigne Poeta, activa seus trabalhos, de modo a fazer resultar brilhantemente essa justa e merecida homenagem — e que em Coimbra vai ser a consagração do genial autor do *Campo de Flores*.

• • •

JA' dentro de poucos dias devem chegar a Portugal turistas americanos, a caminho da exposição de Sevilha.

Parece que, no regresso, alguns visitarão o Porto, Coimbra, Buçaco, Batalha, Cascais e Sintra.

Avalia-se em 80.000 o numero de pessoas já inscritas nas agencias de navegação que de Maio a Setembro, devem chegar a Lisboa com destino a Sevilha.

• • •

PARA propaganda das festas de Barcelos foram distribuidos pelo país cartazes de propaganda.

São interessantes, alegres, risonhos — como bela é a terra, que eles lembram, como alacre e risonha é a região em que Barcelos domina como senhora e rainha — «dona do Cávado», como lhe chamam os seus naturais.

• • •

PASSOU ontem o 1.º de Maio — dia das oficinas. Uma das maiores, senão maior força social de todos os tempos, o operariado, grandioso orfeão do côro do Trabalho, gravou na Historia, a letras de oiro, a data que ontem passou.

Data histórica

3 DE MAIO

PASSA ámanhã uma data notável: notável para brasileiros, é certo, mas para portugueses não menos notável e digna de registo: a data que se considera, oficialmente, como sendo a da descoberta do Brasil, por Pedro Alvares Cabral — aquele que dorme o sono ultimo sobre as arcarias da igreja da Graça, em Santarem, e que nesta cidade, na igreja da Sé Velha, tem sepultado um seu ascendente.

Oficialmente pois, foi esta data considerada como sendo a do descobrimento daquele vasto território. E oficialmente, dizemos porque, muitos anos não ha, uma sociedade scientifica pretendeu que não fosse esta a verdadeira, afirmando que a descoberta se deveria colocar num dia do mês de Abril.

E chamando vasta a essa república lembra imediatamente como a sua área é extensissima — uns 8.485.824 quilómetros quadrados, como as suas riquesas, são de um valôr incalculavel, como o seu papel no mundo ha de vir a ser de um enorme destaque.

E esse destaque cada vez se irá mais e mais acentuando conforme se forem desbravando terrenos extensissimos que a actividade brasileira ainda, por completo, não poude aproveitar, mas que com os progressos da sciencia vai abrindo, a pouco e pouco, aos braços dos naturais e dos extrangeiros, que ali acorrem como emigrantes e que são, muitissimas vezes, denodados pioneiros do progresso da grande república americana.

E tão denodados pioneiros do seu desenvolvimento, que ali ficam como se terra sua fosse essa em que dispenderam a sua actividade, a sua inergia, em que trabalharam, labutaram, suaram...

Se é certo que, entre os estados do mundo, o Brasil ocupa o sexto lugar pela extensão, ocupando a décima quinta parte da superficie do globo, menos certo não é que, no campo intelectual se está afirmando com uma pujança extraordinaria, com um progresso verdadeiramente notavel e surpreendente.

E sendo o Brasil um prolongamento de Portugal, a «outra banda de Portugal», como lhe chamou o sr. dr. Alberto de Oliveira, o diplomata e escritor português, a nossa admiração e o nosso orgulho de portugueses não pode deixar de se fazer sentir quando passa uma data festiva para a grande nação — que é, ao mesmo tempo, uma data festiva para Portugal, — que colonisou o Brazil, que o descobriu, que o teve como uma das suas partes constituitiuas, e que é, ainda hoje, e o será no futuro, a nação em que os portugueses se sentem sempre entre irmãos, a nação em que os portugueses parecem sentir-se, quando ali residem, ainda mais portugueses do que na sua terra.

Do lado de cá do Atlantico, desconhece-se bastante o Brasil. Para alguns, infelizmente, não é a grande e magnifica republica apreciada e avaliada, como o deveria ser.

Isto, porém, só pode atribuir-se a ignorancia, porque quando o Brasil fôr mais conhecido de portugueses — e para tal suceder devem empregar-se meios de aproximação em todos os campos — mais e muito mais passará a ser amado, admirado, estremecido, enaltecido...

N. B.

Aproveitando a passagem de uma data festiva para a grande república, apresentamos os nossos cumprimentos ao sr. dr. Carlos Dias, consul do Brasil nesta cidade, lugar que ocupa com a maior distinção e competencia.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

ULTIMAMENTE apareceu serrado um platano do Parque da Cidade. Mais um acto de vandalismo que vem juntar-se a muitos outros de que a cidade tem sido victima. Inimigos do progresso, os vandalos nada poupam á sua furia destruidora.

E' preciso dar-lhe caça e nisto as autoridades teem um papel importante a desempenhar.

Para elas apelamos e que sejam inexoraveis para aqueles que cometem tais actos de vandalismo.

• • •

A EDUCAÇÃO da Mulher vai merecendo cuidados a todos os preconceitos. Ainda no dia 20 de Abril se realizou na «Real Sociedade Economica Matritense», em Madrid, uma sessão em honra da mulher espanhola.

D. José Antonio de Ulbierna, referiu-se á personalidade das senhoras que teem honrado aquela sociedade com as suas conferencias, tratando tambem das reivindicações da mulher espanhola.

A sr.a Luzzeti, tratou da actuação da mulher na politica justificando e defendendo a sua intervenção nos tempos modernos, visto que, no passado, não poude reclamar os seus direitos.

A sr.a Diaz Rabaneda, dissertou sobre «A mulher no Ensino» em que se referiu á importancia da mulher espanhola no ensino durante 3 seculos.

E' simpático este movimento e agradavel é, para nós, dizer que em Portugal no mesmo sentido se vai trabalhando vantajosamente.

• • •

A CRISE do teatro, tão apregoada cá no país, tambem se está fazendo sentir, e muito, em França.

Se de ha tempos se vinha sentindo uma mais fraca concorrencia aos teatros, agora surgiu outro contra que lançará fóra da scena muitas pessoas. Estão ameaçados os teatros de pagar os seguros sociais e isto contribuirá para terem muitas casas de espectaculos de fechar.

As emprezas resolveram protestar. Se não fôr atendido o seu protesto dentro de um mês, fecharão as suas portas.

• • •

E' INTERESSANTE, e util, a ideia do intercambio entre liceus. O de Aveiro enviou a Vizeu, ha dias, um dos seus professores fazer uma conferencia no liceu de Vizeu. E Vizeu, em breve, deve retribuir essa visita. Ainda bem que, no campo instrutivo, alguma coisa se vai fazendo de util e educadôr.

• • •

DESEJAM os italianos desenvolver, em Buenos Aires, onde ha uma importante colónia de Italia, um grande plano de escolas, para educar patrioticamente muitos italianos residentes na capital argentina.

Assim deveriamos nós proceder, evitando que emigrassem tantos portugueses incultos para os ricos países americanos.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º—Telef. 351. | Sábado, 4 de Maio de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2337*

Cavaqueira amena

A mulher moderna

E' SABIDO que por esse mundo fóra, as mulheres, com uma febre que já vai muito além dos 40.º da *orôenança*, trabalham afincadamente para o triunfo integral do *feminismo* em todos os paizes civilisados.

Mas, afinal de contas, o que é que elas pretendem?

Porventura uma perfeita igualdade politica, social e juridica entre os dois sexos, mas sem que com isso venham a sentir a menor perda dos seus encantos de feminidade, como dos seus tão apreciaveis sentimentos de honestidade?

Mais: sem que o amor venha a ressentir-se, e, sobretudo, sem o mais leve prejuizo dos seus devêres maternais?

Ora se assim fôsse, viria a triunfar a justiça com o almejado *feminismo*, pois, na verdade, nada mais criterioso que a implantação da igualdade de direitos para homens e mulheres.

Todavia, descortinando bem as tendencias e teorias de muitas destas, estamos a ver que acham pouco.

E' que tudo que não seja a desaparição completa do que elas consideram, *para seu uso*, preconceitos sociais, especie de balisas que ainda delemitam o seu raio de acção em todos os actos da sua vida, não serve.

A verdade, porém, é que, a dentro deste audacioso plano, a marcha para tão retumbante triunfo está-se fazendo actualmente com tal celeridade, que é caso para causar inquietações aos espiritos mais despreocupados.

E não se pense que estou exagerando. O que respiguei num conceituoso artigo de Adolfo Marsilbach, publicado ha pouco no *A B C*, de Madrid, é bem de molde a provar o contrario.

Narra ele, por exemplo, que o jornalista francês Ludovico Naudeau, relatando o que observou na Finlandia, escreveu o que vai ler-se a respeito das mulheres que fazem parte da Dieta daquele país: «Usam os cabelos cortados á escovinha e envergam uns casacos de homem, largos, rectos, mal talhados, está claro com o objectivo de fazerem desaparecer os seus contornos femininos. Mas como se isto fosse pouco, *marcam* tabaco e comprimem fortemente os seios com ligaduras, convencidas como estão de que tão natural adorno constitue para elas uma *vergonha!*...

«Muitas delas (provavelmente a maioria) manteem-se voluntariamente no estado de solteiras, e as que são casadas consagram-se mais aos afazeres politicos do que propriamente aos cuidados dos seus lares.»

Um céu aberto, como vêem!

Acontece que Naudeau observou isto ha anos. Que demonio nos diria ele hoje se lá voltasse?

Mas ha mais: «O conde Keyrseling, no capitulo dedicado á França do seu notavel livro *Europa*, fala já do perigo de vir a desaparecer o Amor da face da Terra, e este perigo, diz ele, está precisamente no *feminismo*.

Num grande numero de países, as mulheres, abdicando voluntariamente dos encantos do seu sexo, estão-se convertendo em *amazonas* (mulheres sem peitos). Começou-se diz ele, pelas *sufragistas*, e já vamos caminhando para o *matricaôo*, do que Deus Nosso Senhor nos defenda!

De facto, a tendencia é esta.

Na America do Norte, por exemplo, em que a mulher conquistou quasi o maximo grau de independencia, o marido aparece hoje tão sujeito como a esposa o foi no antigo Oriente.

Vê-se, pois, diz o conde Keyrseling, que, nos países mais avançados, as mulheres jovens se estão deixando contaminar do espirito da época, atrofiando assim, e cada vez mais, as qualidades que as definem como creaturas amorosas.

Para as raparigas norte-americanas do ultimo *tipo*, o amor, a afirmação amorosa, não passa de uma função biologica. Inteiramente livres, com os cabelos á *garçonne*, modificadas as figuras, expostas ás intemperies, porque assim o exigem os seus interminaveis exercicios desportivos, é assim que, mercê da degenerada complacencia dos pais, dos irmãos e dos maridos, elas vão conseguindo, dia a dia, modificar a estrutura feminina que, afinal, tem sido e será sempre o seu maior encanto e verdadeiramente a sua maior força.

A análise da lenda do conde Keyrsling á mulher moderna é tão funda que, diz Marsilbach, muitas das suas apreciações, pela sua crueza, não podem ser reproduzidas.

Mas — pregunto eu: que pode esperar-se de tão requintada civilisação, estabelecido que machos e fêmeas se tratem hoje como de igual para igual?

Hoje, mesmo na Europa, o *amor* está sendo apontado como *coisa antiga*. O que tem a marca do *chic* e do *moderno* é a mulher ser a *camaraôa* do homem e tanto adentro das maximas liberdades que até as convenienci.as da linguagem vão desaparecendo.

Na Russia soviética em que as *amazonas* conquistaram já uma situação de evidencia, faz-se troca de todo o sentimentalismo, quasi o mesmo sucedendo na Europa ocidental.

E' sabido que a aparição do *feminismo* coincidiu com uma manifesta corrupção dos costumes. Méra coincidencia? Não o creio. Se o *feminismo* tem outorgado ás mulheres um sem numero de liberdades com que elas nem sequer sonhavam aqui ha vinte anos, não será de mais considera-lo grande factor do desenvolvimento da corrupção em marcha, provado como está que a mulher é tanto mais *livre* quanto maior fôr a sua liberdade.

Mas não é só na Russia e na Europa ocidental que uma tal *brotoeja* está grassando com intensidade. No nosso país, no recatado Portugal de bons tempos, o que se está vendo, sobre tudo nas *praias* e nos *casinos*, já é de molde a dar que pensar aos menos exigentes em matéria de decôro.

Não é novidade para ninguem que muitas raparigas se valem hoje de todos os recursos para se fazerem notadas, já falando a gritar e gesticulando desordenadamente, sem motivos que justifiquem um tal desproposito, já assentando-se de modo a tornarem ainda mais curtas as *hipoteses* de saias que envergam, e até falando num calão especial que inventaram para seu uso e que não exclue o o mais desaforado pedantismo.

Lá vai uma amostra: No passado verão, entrou na estação de Santo Amaro, com destino ao Monte Estoril, um enorme rancho de rapazes e raparigas. Tudo gente *chic*, escusado será dizer. Pois o vendaval por eles desencadeada dentro da carruagem foi de tal ordem, que eu julguei que se acabava o mundo!

Era vê-las a tomarem de assalto os lugares devolutos, mas tão porfiadamente e com tanta desenvoltura que, a folhas tantas, o *palhinha* de um circunspecto passageiro dançava o *charlston* no meio da coxia!..

«E os restantes que tal presenceavam. Os *quicos* nas cabeças apertaram!...»

Eu declaro que nunca vi gente mais divertida!

ARCO-IRIS

CRÓNICAS LIGEIRAS

Ela

Figura leve e voluptuosa — estatueta com viôa, olhitos pretos e buliçosos que prenôem com seus fulgores magnéticos — Ela — *a oôalisca dos meus sonhos — prenôe-me, fascina-me, ôesperta aôentro ôo meu peito, pela primeira vez, uma paixão arôente, sincera.*

Toôa ela é Esperança — ôesôe o seu vestiôo esverôeaôo, bem justo ao corpo, até aos seus sorrisos leves, cheios ôe encanto.

Silenciosamente, amo-a ha muito. Vi um ôia o seu rosto levemente carminaôo assomar a uma janela, fitei-a — e fiquei preso. Uma paixão granôe que nasceu banalmente, como toôas as paixões!

Depois — fui a perseguinôo com o meu olhar apaixonaôo. Ela sorria-se, sorria-se sempre!

E um ôia travamos relações — sem o estupiôo preconceito ôa apresentação.

Pensei já ôeclarar-me. Mas...

* * *

Se a amo? Muitissimo.

Confessar-lhe o meu amor? — Não. Receio que uma ôesilusão — forte e cruel — venha ôestruir toôo o meu sonho, o sonho tão belo que eu ha tanto arquitecto no silencio ôo meu coração!

Finalmente — que fazer? Esperar que a loucura ôeste amor feneça — ou então que Ela *compreenôa que eu a amo tanto...*

A. A.

J. Mendes Calisto
Garganta, nariz e ouvidos
Diatermo — Coagulação
RUA FERREIRA BORGES, 132-1.º

Linda vivenda

TIVEMOS ha dias o prazer de admirar um projecto de uma linda vivenda em construção na estrada de Santa Clara destinada ao sr. Tomás Graugés, da autoria do distinto construtôr civil sr. Manuel Adriano.

Trata-se de um elegante *chalet* moderno, de estilo genuinamente português, tendo ha frente um pequeno e gracioso jardim.

Esta nova consirução muito bem embelezar aquele local com a graça e a harmonia das suas linhas singelas e interessantes.

Mas aí pelas alturas de Carcavelos, ao entrar na carruagem um rapaz que, pelo visto, era da *sociedaôe*, dizlhe uma menina muito azougada:

—Oh Armando!.. estou a notar que *você* está hoje *imenso* palido!...

Não se admirem. Nos meios *elegantes* é assim mesmo que fala hoje a *mulher moderna;* a mesma que passa a tratar-se por *tu* com os homens após a apresentação; a mesmissima que se pinta escandalosamente e dança *tangos* e *charlstons* nos *cabarets*, de promiscuidade com mulheres de vida equivoca, a que fuma, a que, numa palavra, consome a existencia em diversões de toda a especie, exactamente porque é... *moôerna!*..

Lenine, o tirano da Russia vermelha, viu claro quando pensou no que, para o *cumunismo*, podia esperar-se do *feminismo*. Tanto assim, que, quando abrigava a sinistra ideia de desencadear a revolução mundial, que falhou, um dos seus maiores candidatos consistiu em recomendar particularmente aos revolucionarios que fomentassem por todas as fórmas o *feminismo* «porque ela havia de contribuir para a destruição da familia, cuja existencia impossibilitava o triunfo de comunismo».

A revolução mundial fracassou, como é sabido. Mas, apesar de tudo, não virá o sonho de Lenine a converter-se um dia em triste realidade?

O futuro o dirá.

Lisboa — Abril de 1929.

Alfreôo Pico

A "Queima das Fitas,,

(Continuação ôa página anterior)

na ornamentação dos carros, devendo ser alguns um verdadeiro mimo de arte.

A' noite, afim de proporcionarmos algumas distracções aos numerosos visitantes, tencionamos levar a efeito um sarau com a colaboração do Orfeon Academico, mas esta parte das festas ainda não está definitivamente assente.

Como vê, todos os membros da comissão central teem trabalhado activamente, sendo de notar a boa vontade que os anima e o grande desejo em fazerem umas festas dignas em tudo da Academia a que nos orgulhamos de pertencer.

Estava terminada a entrevista e, por isso, nos despedimos, agradecendo as valiosas indicações que amavelmente nos deu. Pela nossa parte, aplaudimos inteiramente os interessantes projectos da comissão central, fazendo votos para que sejam bem sucedidos nos seus intentos e sejam coroados de bom exito os festejos académicos que tanta graça e animação emprestam a Coimbra.

—

UMA comissão de quartanistas da Universidade pediu na quinta-feira á Comissão de Turismo, para que a banda de Metralhadoras 2 toque no Parque da Cidade, nos dias 26 e 27 do corrente, das 21 ás 23 horas.

A Comissão vai, por sua vez, solicitar do sr. Comandante da II Região Militar que os desejos dos referidos estudantes sejam atendidos.

Como a festa tradicional da *Queima ôas Fitas* deve atrair a Coimbra muitos forasteiros, os concertos no Parque muito contribuirão para que os nossos visitantes levem de Coimbra as melhores impressões.

Segundo consta, é possivel que a referida banda já ali toque no próximo domingo, se o tempo se conservar bom. O Parque está a entrar no seu admirável periodo de encantos.

As flores que já ali se veem são aos milhares.

NOVIDADE LITERARIA

Acaba de aparecer
"A Cidade Maldita,,
Sensacional romance de BELO REDONDO,
onde passam aspectos ôa viôa ôe Coimbra, com a histótia ôo Rancho ôa Carqueja.
Edição da Parceria Antonio Maria Pereira, rua Augusta, 44 — Lisboa.

CAMINHOS DE FERRO

Comboios rápidos para Sevilha

COM a aproximação da data da abertura da exposição de Sevilha, a C. P., começa a dar a realização á série de medidas que projecta estabelecer para intensificação dos seus serviços durante o tempo que funcionar aquele certame internacional.

De entre essas medidas devem salientar-se pela sua importancia, as que respeitam de comunicações com aquela cidade espanhola, que ficará dotada, a avaliar pelo que a C. P. projecta fazer, com um bom serviço de comboios rápidos de molde a proporcionar ao passageiro um cómodo e fácil acesso á capital andaluza.

Para início, entra em vigor no dia 4 de Maio próximo, um serviço de comboios rápidos por via Elvas-Badajoz, com carruagens camas, rápidos que por esquanto apenas se efectuam duas vezes por semana.

Estes comboios partirão de Lisboa ás terças feiras e sábados, pelas 16|50, com chegada a Sevilha pelas 8|35.

O regresso de Sevilha efectuar-se-ha aos domingos e quartas feiras, pelas 23 horas, com chegada a Lisboa pelas 14|45.

Tambem desde 6 de Maio próximo, os comboios rápidos do Algarve, que como é sabido servem igualmente aquela cidade espanhola e que actualmente apenas se realizam trez vezes por semana, passam a circular diariamente em todo o percurso, permitindo assim que, em qualquer dia, um passageiro saído de Lisboa pelas 8 horas, esteja em Sevilha pelas 21|45, ou inversamente, sair de Sevilha pelas 10 horas e estar em Lisboa pelas 24 horas, isto é, gastando pouco mais de 13 horas no percurso.

A terra treme

NO DIA 1, o sismografo do Instituto Geofisico, registou um violento tremor de terra, ás 15 horas, 46 minutos e 30 segundos, sendo o seu epicentro a 5 530 quilometros e talvez na Persia ou no Turquestão.

João Botinas
ADVOGADO
Praça do Comércio, n.º 5-2.º

Pelos liceus

UMA comissão dos alunos da 7.ª classe de Letras do Liceu Central de José Falcão, procurou ontem o sr. reitor daquele liceu afim de lhe expô certas anormalidades verificadas durante o decorrer do seu curso complementar para delas inferirem a impossibilidade em que se encontram de adquirirem uma preparação conveniente para o exame de admissão ás faculdades de Letras e Direito.

O sr. reitor prometeu auxiliar essa comissão nessa justa reclamação que ela vai formular ao sr. ministro da Instrução.

O Senhor da Serra

A estrada e outros melhoramentos

O GRANDE benemérito sr. José Pereira Cardoso acaba de comunicar á Comissão de Turismo que está nas disposições de pôr brevemente á sua ordem mais 50 contos para as obras da estrada de Ceira ao Santuario, mas o sr. Pereira Cardoso, acrescenta, que desejaria vêr a Camara de Miranda do Corvo e a Confraria tambem lhe destinassem novas verbas nos seus orçamentos, visto serem as entidades que mais lucram com a estrada. Esta já está aberta e as terraplanagens feitas, faltando agora o empedramento.

O grande benemérito, na carta que escreveu, tambem promete á Comissão de Turismo oferecer-lhe importantes donativos para a execução do seu grande plano de melhoramentos em volta do Santuario, para fins de turismo.

Esse plano compreende, entre outras obras de vulto, uma grande avenida com o nome do sr. José Pereira Cardoso, que, como se sabe, é natural do Senhor da Serra freguezia de Semide.

João Mendes, L.da

Teem o prazer de comunicar á sua Excelentissima Clientela, de que tendo quasi completo todo o seu sortido para a proxima

Estação de Verão

escolhido nos principais
Centros da Moda
muito
BREVEMENTE
anunciarão a sua abertura.

Crónica Tripeira

1.º de Maio

O 1.º ôe Maio foi, incontestávelmente, um granôe ôia para o povo trabalhaôor!

Não houveram comboios, nem electricos, nem autos, nem nas próprias casas o serviço correu a nosso contento. O 1.º ôe Maio foi, pois, sob toôos os pontos ôe vista — uma ôata memorável, unica, apoteotica!

Na minha moôesta missão ôe cronista ôa Gazeta de Coimbra não resisti á tentação ôe anotar fielmente toôas essas granôes manifestações ôe soliôarieôaôe operária. Corri toôos os comicios publicos, frequentei a mór parte ôas sessões soléines nas agremiações proletárias e notei em toôas elas a mesma granôeza, a mesma imponencia que caracteriza a organização social.

Depois ôo almoço, tomei o meu cafésinho no Excelsior e fui ôe longaôa até á Serra ôo Pilar. Ali, uma granôe multiôão ouvia atentamente o sr. Gregório Baeta, homem muito conheciôo nos meios algoôoeiros.

Numa voz rouca, onôe mal se percebia as suas palavras, falava sobre o movimento restauraôor ôa Russia ôos Sovietes, ôa sua utiliôaôe e ôos seus beneficios. Foi muito aplauôiôo, e houve até, presentes, que peôiram «bis» nas frases mais arrebataôoras ôo oraôor. Depois, seguiram se outros tribunos, ôe categoria, toôos exalçanôo com fervor e entusiasmo a revolução vermelha.

Em seguiôa, fui ás Fontainhas. Ali, havia tambem um comicio ôe via mais reôuziôa... Mas, falava-se alto e bom som, ôiante ôe toôa a gente. Na Povoa ôe Cima, iôem, a mesma aglomeração ôe pessoas... Apezar ôe tuôo, a coisa correu bem, e as comissões organizaôas sentiram-se felizes com a ôata ôo 1.º ôe Maio...

—

A's 15 horas, iniciei a minha visita ás colectiviôaôes operárias. Em primeiro lugar fui á Associação ôas Amas e Criaôas ôe Servir Portuenses. A vasta sala estava á cunha!

A sr.a Perpetua ôa Purificação — ôecana ôas amas portuguesas ôe 1.º leite — falava com eloquencia própria ôos muitos anos ôe prática que teve ôa viôa «amamentatória».

Granôe influente na viôa actual, ôeve-se a ela as muitas e variaôas regalias que hoje tem as criaôas e a liberôaôe ôe acção e ôominio quasi absoluto sobre as sacrificaôas patroas.

Próximo, ficava a séôe ôos Engraxaôores, associação com 2 anos ôe existencia mas próspera e acreôitaôa. Falava o sr. Bonifácio — sócio funôaôor — e homem que engraxou quasi 3 gerações seguiôas. Uma existencia «lustrosa» e que ôeu muito lustro a botas ôe homens celebres! Uma autentica reliquia aôentro ôos muros ôa nossa ciôaôe!

Na Associação ôos Cocheiros, a multiôão apertava-se... Discutia á valentona, e chicoteava-se em pleno rosto os ôetratores ôa profissão. O sr. Eusebio Caguincha, fazia a sua conferencia suboôinaôa ao titulo Para traz... a burra... *onôe mostrou os graves inconvenientes ôo progresso, e o seu ôio mortal aos taxis e camions... Foi muito ovacionaôo.*

Nos Chauffeurs tambem protestava-se contra o monopólio ôas carroças e carros ôe bois. O sr. Evaristo Peralta, chauffeur abalisaôo, fazia a apologia ôos travões ôe 4 roôas e ôe mise-en-marche electrica.

Foi um sucesso! O homem foi levaôo em triunfo e cobriram-no ôe fiores, á sua sua passagem na Praça ôa Liberôaôe.

Nos Ferroviarios a reunião esteve animaôissima... Chegou ao rubro, e houve ocasiões que se tornou necessário aplicar o «contravapor» á lingua ôos conferentes... Ai, ôiscutiu-se acaloraôamente o prejuizo que as Companhias ferroviarias estão a ter com os serviços aereos, nomeaôamente com os Junkers e Zeppelins que cruzam Portugal em toôas as ôirecções e que por isso mesmo, o publico prefere por toôos os motivos e mais um...

As «Leiteiras» fizeram o que puôeram. A sr.a Miquelina ôos Anjos — leiteira ôe fama — 52 prisões por falsificação ôo leite, 101 multas por entornar o cantaro nas barbas ôa policia e 6 meses, suspensa ôa sua honrosa profissão, falou claro e ôe uma maneira fulminante e ôecisiva. Protestou inergicamente contra a atituôe ôas autoriôaôes locais e principalmente contra as vasilhas fechaôas e lacraôas. Muitos aplausos e foram toôos ôe parecer enviar uma representação ao Governo.

Por ultimo, os «Barbeiros» resolveram escanhoar os parceiros e subir um pouco mais os actuais preços ca tabela. A «classia» está pela hora ôa morte e toôos teem ôireito á viôa. E como eles teem a faca (a navalha) e o queijo (a cara ôo freguez) na mão, a gente não poôe protestar, e ôai, temos que os aturar... A Associação enviou tambem telegramas para Paris, peôinôo proviôencias contra a moôa ôas cabeleireiras postiças ôas senhoras, — que, a ser uma realiôaôe — trará inumeros prejuizos para a sua inôustria...

—

E... aqui, caro leitor, o que foi no Porto, o 1.º ôe Maio. Muita animação, muita soliôarieôaôe e muita verborreia...

Não houve prevenções e a ôrôem foi absoluta em toôo o país...

Ernesto de Castro, Filho.

NA·PROXIMA·SEMANA

Será realizada a inauguração do estabelecimento

PRATAS & ARAÚJO, L.da

na rua Visconde da Luz, 85 a 87, apresentando a melhor Poleção de lanifícios para fatos e vestidos, a preços absolutamente vantajosos.

A experiencia recomenda

Auto-Gazo

Gazolina anti-detonante

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fizeram anos, na terça-feira, a sr. D. Aurora de Campos, e na quinta-feira, a sr.a D. Maria Alice Lucas.

Fazem anos, hoje:
Augusto Ferreira de Carvalho
João Machado Feliciano
Manuel dos Santos Abreu
José Maria Madeira dos Santos.

A'manhã:
D. Maria Amelia Gragera de Abreu
Antonio das Neves Rodrigues
Luís Serra
José Afonso Dias
Americo Gonçalves

Partidas e chegadas

Com demora de poucos dias, foram aos Pardieiros, Arganil, o sr José Dias Martins e sua esposa.

A CIDADE

Farmacias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

4.o turno — Farmacia Donato, Suc., rua Ferreira Borges, telef. 14.

Farmacia da Misericordia, rua dos Coutinhos telef. 270.

Farmacia Cruz Viegas, Estrada da Beira.

Estatistica criminal

NO mês de Abril findo deram entrada na Policia de Investigação Criminal, 106 participações, contra 18 incertos e 110 arguidos, dos quais 32 acusados de ofensas corporais, 26 de furto, 7 de ofensas á moral e 9 de dano.

Foram remetidos a diversas autoridades 77 processos, e deram entrada 24 presos.

Foram julgados 5 reus, sumariamente, não tendo havido condenações por falta de provas.

Foram feitas investigações em Ancião, Alvaiazere e Cantanhede, pelo agente Pereira Pinto; Duarte, em Soure; Santos, em Soure e Alvaiazere; Reis, em Soure e Cantanhede; Portugal, na Figueira da Foz e Soure; e Fernandes, em Cantanhede.

Agressão

VEIO esta noite para o Hospital da Universidade Antonio Castanheira da Conceição, de 17 anos, do Casal de Nogueira, Arganil, onde foi agredido á sacholada, de que resultou a fractura do craneo.

Para juizo

POR ter injuriado uma senhora, foi processado no Tribunal Criminal desta cidade, o empregado comercial, Alfredo Soares de Oliveira Ramos, residente na Praça da Republica.

Roubos

NAS ultimas noites, os gatunos teem assaltado varias capoeiras donde teem levado bastante gado galinaceo.

Numa das ultimas noites foi assaltada uma casa na rua Alexandre Herculano donde roubaram a carne que se encontrava numa salgadeira.

Atropelamento

O AUTOMOVEL 12.666 S. de que era condutor o seu proprietário, sr. Joaquim Rodrigues, residente no Tovim, atropelou Maria Duarte, residente na rua do Cotovelo, que sofreu varios ferimentos dos quais foi pensada no Banco do Hospital da Universidade.

II Região Militar

ASSUMIU, ante-ontem, o comando da II Região Militar, o coronel sr. Antonio Gomes de Sousa.

Por vadiajem

POR se entregar á vadiajem, foi preso Augusto da Silva, de Lisboa.

Os novos jardins da Avenida Sá da Bandeira

CONSIDERANDO concluida esta obra de embelezamento da cidade, vai a Comissão de Turismo entregá-la á Camara, logo que os alegretes estejam revestidos de verdura e flores, o que se calcula seja no fim deste mês ou primeira quinzena de Junho.

Foi assim que a Comissão tambem procedeu com o Parque da Cidade, cuja conservação a Camara, depois, lhe pediu continuasse sob os seus cuidados, entregando-lhe a Camara para esse fim determinada verba.

A Camara dispendia ali 9.000$00 escudos por ano, antes da obra que agora foi concluida.

O leite

ACTUALMENTE, a fiscalisação do leite exposto á venda ambulante em Coimbra, muito deixa a desejar por isso que, em geral é de pessima qualidade, parecendo aguado ou desnatado.

As leiteiras transportam cantaros de diversos modelos, não aprovados pela Junta de Higiene, destapados com os selos quebrados, permitindo todas as fraudes.

Pedimos á Camara Municipal, e cargo de quem está actualmente este serviço, rapidas e energicas providencias contra este estado de coisas, altamente prejudicial á saude publica.

SOCIEDADES RECREATIVAS

MUSICAL RECREATIVO

Para comemorar o seu III aniversario realisam-se neste club hoje e ámanhã brilhantes festas entre elas dois bailes que prometem desusada concorrencia.

COIMBRA-CLUB

A'manhã á noite o Coimbra-Club promove um baile que, como de costume, deve apresentar brilhante animação.

GREMIO OPERARIO

Tambem esta noite, no Gremio Operario, realiza-se-há uma reunião familiar, a qual vai revestir-se de desusado brilhantismo.

UM APELO

Subscrição em favor do nosso camarada João da Silva Gomes, para a compra de uma perna artificial

Transporte . .	630$00
Correia Frias	10$00
Soma . .	640$00

Augusta Aragão Nogueira

Modista

Participa ás suas Ex.mas freguesas e amigas que mudou a sua residencia para a Praça do Comércio (Praça Velha), n.o 53 2.o, ao lado da igreja de S. Tiago. 7

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Sessão do dia 1

OCUPOU-SE do estado actual do Jardim Botanico, e depois de ter ouvido alguem que de perto conhece o estado de decadencia em que aquele jardim, uma das reliquias de Coimbra, se encontra, devido á sua situação financeira, pois que as medidas de economia do Governo acabaram com todos os jardineiros ali existentes e mais pessoal habilitado, deixando-lhe apenas uma meia duzia de operarios, reconhecendo-se que não basta a competencia e trabalho do actual Director sr. Dr. Luís Carriço, resolvendo esta Direcção oficiar ao sr. Ministro da Instrução para que aquele jardim seja dotado com a verba suficiente, afim de que a sua ruina que se aproxima, seja evitada e ainda a contingencia de vermos perdida uma das maiores coleções de plantas do país.

† FALECIMENTOS †

FALECERAM nesta cidade, Carrolina da Conceição, de 45 anos, de Moinhos, concelho de Figueiró dos Vinhos; Vicente Ferreira, de 77 anos, de Coimbra, residente na Cruz dos Morouços, e João Miguel Martins, de 44 anos, de Vila Nova, freguesia de Vila Nova de Poiares.

Anuncio

Pelo presente se anuncia que Alberto de Castro Pita, oficial do registo civil do concelho de Penacova, pretende ser autorizado a mudar o nome de seus filhos Rui de Carvalho e Castro e José de Carvalho e Castro para o de respectivamente Rui de Carvalho e Castro Pita e José de Carvalho e Castro Pita. São por isso convidados quaisquer pessoas para deduzirem por escrito autentico ou autenticado, no prazo maximo de 30 dias, qualquer oposição que tiverem a esta pretensão.

Coimbra, 8 de Setembro de 1928.

O Conservador do Registo Civil, (a) *Eduardo de Miranda Vasconcelos.*

Pede-se a maxima atenção

Tendo a Camisaria da Moda, de terminar com a sua «liquidação», impereterivelmente, *até 30 de Junho proximo*, participa por este meio ao publico de que todos os seus artigos serão vendidos por preços excessivamente baratos, podendo todas as pessoas fornecerem se do que necessitarem por menos de metade do seu valor.

Rua Ferreira Borges, n.o 114-1.o. — Todos os dias aberta das 13 ás 18 horas. 6

a Gazeta de Coimbra

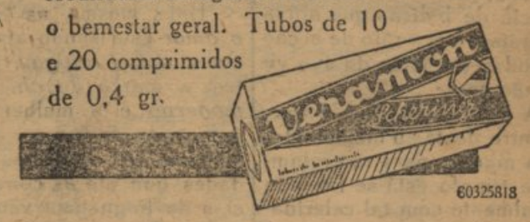
vende-se em Lisboa na

Tabacaria Estrêla do Oriente

Rua de Santa Justa, 95.



Que alegria vêr-se aliviada de tais sofrimentos! A vida é outra sem esse sofrimento periodico do organismo feminino, causa de numerosos desgostos por dar malestar e mau humôr. 2 a 3 comprimidos de Veramon por dia não provocam o mais pequeno efeito secundario desagradavel e restabelecem o bemestar geral. Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.



60325818

Tribunal do Comercio de Coimbra

1.a Vara

EDITOS DE 30 DIAS

(2.a publicação)

Por este juizo e cartório do 3.o oficio e nos autos de acção comercial sumária que a firma desta cidade «Secos & C.a, Limitada» move contra José Pinto da Silva, mulher e outro, residentes em Vinhó, comarca de Gouveia, nos quais a firma autora pretende o pagamento da quantia de esc. 4.472$50, montante de uma letra de cambio aceite pelo referido José Pinto da Silva e esposa, juros de 15 o/o desde o seu vencimento até real embolso, custas, selos e honorários de procurador, correm éditos de 30 dias citando aquele José Pinto da Silva, actualmente ausente em parte incerta do Brasil, para, no praso de 10 dias, findo o dos éditos, impugnar, querendo, o pedido, sob pena de serem havidos por confessados os factos articulados.

Coimbra, 29 de Abril de 1929.

O escrivão interino, *Joaquim Jeronimo da Silva Rosa.*

Verifiquei a exactidão.

O juiz, *João Miranda.*

Declaração

Maria Ludovina, casada, moradora na Lousã, declara, por este meio, para todos os efeitos legais, que se não responsabilisa de hoje em diante, pelas dividas contraídas ou a contrair por seu marido Joaquim Ferreira, morador, tambem na Lousã, retirando-lhe os poderes da procuração que lhe passou para contrair emprestimos.

Faz esta declaração para os efeitos legais, enquanto não intente a competente acção de revogação.

Lousã, 30 de Abril de 1929.

2 *Maria Ludovina.*

13 DE MAIO

Peregrinação a Fátima em boas camionetes

Informações e marcações de lugares

Reis & Simões Limitada

75 — Rua da Sofia — 85

COIMBRA

Telefone n.o 147

Importante

Os primeiros deveres de toda a gente são:

1.o — Amar a PATRIA;
2.o — Amar a FAMILIA;
3.o — Comer os **Chocolates da**

REGINA

A mais moderna FABRICA DE PORTUGAL

Fabrica de Malhas do Calhabé

Dá trabalho de COSTURA para fóra, a quem se apresente a pedi lo.

Exige perfeição e fiador.

Trespassa-se

Um estabelecimento de fazendas, com 1.o andar, na Praça do Comercio, 103 a 104.

Tambem pode servir para qualquer outro ramo comercial. X

Predios

Vendem-se dois que dão bastante rendimento, rua Joaquim Antonio de Aguiar n.os 39 a 53.

Tratar com Santos e Dias, Limitada. X

Guarda da noite

Precisa-se, exige-se referencias ou abonação.

Informa Rua do Corvo n.o 43 Coimbra. 2

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

150.000$00

Precisa-se sobre predios, 1.a hipoteca, juro maximo de 12 o/o. Não se trata com intermediários.

Nesta redacção se diz.

Quereis dinheiro? Jogai no Gama

Rua do Amparo, 51. LISBOA

Preços: Bilhetes, 180$; meios, 90$00; quartos, 45$00; décimos, 18$00; vigesimos, 9$00 e cautelas, 5$00. Pelo correio mais $80 para registo. Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre Sortes Grandes

BRINCO

Perdeu-se com dois brilhantes. Alviçaras.

Diz-se nesta redacção. X

Casa dos Lanificios

108, Rua Ferreira Borges, 110 Coimbra

Trespassa-se esta acreditada e bem fornecida *Casa* e *Armazem anexo*, em condições vantajosas.

Por tal motivo liquida desde já por menos 1/3 (um terço) do seu valor, todas as fazendas Nacionais e Estrangeiras, para fatos e vestidos.

Uma visita interessa a todas as pessoas económicas.

Aos srs. automobilistas

Aureliano Meira, estofador de automoveis executa todos os trabalhos com perfeição e solidez.

Preços módicos. 1

Rua da Nogueira, n.o 14.

As Senhoras

Encontram no FERREOL o melhor regularisador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politécnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comércio, 42. t-s.

Cimento "LIZ,, da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da

Telefone 453
Rua da Sota — COIMBRA

SEJA ECONOMICO!!



Comprando já o extraordinario afiador de laminas

"Allegro,,



Afia e assenta automaticamente a lamina nas suas 4 faces, durando indefinidamente. Não precisa de pastas ou quaisquer acessorios. Afiamos na vossa presença uma lamina e verificareis que fica melhor do que nova. A' venda em todos os bons estabelecimentos.

Experimentai um ***Allegro*** durante oito dias e se vos não satisfazer recebereis o seu custo no estabelecimento onde o tiverdes comprado! O único afiador que dá ao público esta garantia!! REPRESENSANTES EM COIMBRA: ***Fonseca, Antunes & Cardoso, L.da***, 5, Avenida da Madaléna, 7. Desconto aos revendedores para grandes quantidades

Representantes para Portugal e Colonias: SILVA & TERENAS, rua do Crucifixo, 31-3.º — Lisboa — Telefone C. 2629.

Ainda se concedem algumas agencias em cidades do Continente e Colonias.



Naumann

E' incontestavelmente a melhor de todas as máquinas para costura e bordados.

A Fábrica ***Naumann*** que tem uma existencia para mais de *60 anos*, de fabricação, tem elevado de ano para ano o seu fabríco pela perfeição e solidez como tem apresentado no mercado a máquina ***Naumann***.

Os seus ultimos modelos são uma verdadeira maravilha, não só na perfeição do seu *mecanismo*, como nos lindos moveis de luxo que embelesam qualquer sala luxuosamente mobilada.

Peças soltas para todos os modelos das máquinas "NAUMANN,,

Ensino de bordados e reparações nas mesmas.

Vizitem Vv. Ex.as o seu

Representante em Coimbra, R. Ferreira Borges, 1-3

Casa "Naumann,,

de Manuel Gomes de Carvalho

e vereis a perfeição dos lindos bordados feitos á Máquina ***Naumann***.

PIANOS

Gustav Lutze (Detentor do Grand Prix Mundial). o preferido pelos concertistas, ***Lochow & Zimmermann*** e outros autores, garantidos, a preços muito baratos.

Auto-Pianos

Howard Expressionola, pedais e electricos, o intérprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11.000$00.

Orgãos dos melhores autores. desde 1.600$00.

—

N. B. — Os nossos pianos, são armados em ferro, cordas cruzadas e teclado de marfim.

Pedir minimos preços e catalogos ao

Salão Gustav Lutze
á Rua Formosa, 173.— PORTO

Farmacia

Vende-se a Farmacia Leitão em Tentugal, instalada em casa propria, pronta a funcionar.

Dirigir á mesma. X

Vende-se

Um engenho para tirar água de poço, com corrente e baldes, para 20 metros de profundidade. Para vêr na Ladeira dos Loios «Vila Matos» — Cumeada. 1

ANUNCIO

Alberto Lopes, funcionario das Obras Publicas, morador na rua da Estrela, n.º 2. queixa-se de que lhe fugiu ou lhe furtaram um cão que dá pelo nome de DIOK tendo os seguintes sinais: Felpudo. côres branco e preto. Pede que lhe seje entregue na sua morada, procedendo-se contra o seu detentor. 2

ANIBAL BAPTISTA

Participa aos seus estimados amigos que deixou de ser empregado do sr. Cesar Alves, e que se encontra como sócio na nova chapelaria no Largo das Ameias, 9 e 10: desde já agradece uma visita a este estabelecimento. 2

Formigas

O unico destruidor infalivel e rápido é o *Formicida Oriente*.

Deposito em Coimbra, Farmacia Armenio Ferreira, Rua das Fangas, 2 e 6.

Atenção!...

A Casa Pais continua vendendo sempre mais barato:

Assucar branco, fino . . . quilo	3$40	Massas cortada e meúda de 1.ª q.	3$40
Assucar louro . .	3$30	Massa Meada 1.ª	4$00
Assucar amarelo .	3$10	Sabão Rosa de 1.ª	3$60
Arroz Burma, fino	2$40	Sabão Amendoa .	1$70
Arroz Setubal, 1.ª	2$60	Sabão Azeite. . .	3$60
Arroz Bremen com lustro	2$80	Bacalhau Noroega, fino. . . quilo	6$00
Arroz Sião, fino. .	3$00	Bacalhau Português	5$50
Massa cortada . .	3$00	Azeite fino . litro	9$00

Chouriço de Elvas . . . 20$00

PARA QUANTIDADES PREÇOS ESPECIAIS

Louças de esmalte, aluminio, porcelana, faiança, vidros, etc. Não comprem sem vêr os nossos preços. Entregamos tudo no domicilio sem que os nossos Ex.mos clientes tenham de fazer qualquer despesa. Façam os pedidos para o telef. 44.

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Alunos do Liceu ou de qualquer estabelecimento de ensino de meninas, recebem-se em casa de toda a respeitabilidade.
Dirigir á rua Guerra Junqueiro, M. E. 10

Ama de primeiro leite e saudavel, oferece-se.
Ladeira do Seminario (Casa Martins). . 2

Arrenda-se loja para pequeno negocio. Tratar Praça da Republica n.º 17-2.º. X

Arrendam-se duas casas, 350$00 e 300$00, na Ladeira do Seminario. Para ver e tratar, no Bairro de S. José, 8. X

Arrenda-se 3 divisões e um quarto independente. Rua Eduardo Coelho, n.º 10¼. 1

Arrenda-se um rés do chão, com 7 divisões e quintal, ao Passe do Nivel (Calhabé). Tratar, na Avenida Navarro, 63. X

Arrenda-se 1.º andar, salão amplo com 95 m2, independente. Rua da Moeda, 96. X

Bomba de 1 3/4 polg. com volante de 0m,60 e canos com 7m,50, vende-se.
Terreiro de Santo Antonio, n.os 17 e 18. X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Burra desapareceu na quarta-leira, da Quinta do Rol Ançã e uma burra preta, com arreios completos um pouco cota do rabo.
Gratifica-se a quem a entregar a seu dono Antonio Salvado Geria Junior, em S. João do Campo. 1

Brinco perdeu-se no dia 3 do corrente um brinco branco com pingente e safira.
Dão-se alviçaras a quem o entregar neste jornal. 3

Casa arrenda-se na rua do Loureiro, n.º 18, com 14 bôas divisões.
Tratar, no Largo da Feira, 44. X

Casa arrenda-se com 7 divisões e quintal, na Estrada da Beira 140 (Calhabé) X

Casa arrenda-se com 9 divisões, retrete e quintal, em S. Sebastião, a 3 minutos de electrico.
Trata-se com Antonio Simões Mizarela, Olivais. X

Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Rasteiro, Avenida Navarro. X

Casa 1.º andar 8 divisões, arrenda-se na Rua Figueira da Foz, n.º 158. Tratar na Avenida Navarro, n.º 62. X

Casa acabada de construir arrenda-se ou vende-se na Travessa do Olimpo Cumiada, com 8 divisões, quintal, agua e luz.
Mostra Antonio José de Abreu no mesmo local Trata-se na Rua de Sá de Miranda 20. 3

Casas arrendam-se 3 andares em separado na rua Pedro Cardoso, 80. Tratar na rua da Gala, 24. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Casaco de criança perdeu-se ha dias na Alameda do Jardim Botanico. Pede-se á pessoa que o achou o favor de se entregar nesta redacção.

Cosinheira oferece-se a dias, Rua do Norte, 57 r/c. X

Cosinheira a dias oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Carroça de mão em bom estado, vende-se. Diz-se. Terreiro de Santo Antonio, 17 e 18. X

Criada para fora de Coimbra, de 25 a 35 anos, que saiba de cosinha, para casa de pouca familia e cavalheiro viuvo, precisa-se.
Informa-se na rua do Padrão, 31 Estação Velha. 7

Empregada sabendo lêr e escrever bem, oferece-se. Arco do Ivo, n.º 1. X

Explicações Curso dos liceus, todas as disciplinas. Rua de Sá de Miranda, 62. X

Emprestam-se 30.000$00 sobre 1.ª hipotéca
Trata o dr. José Ferreira, rua Pedro Roxa, n.º 1 — Coimbra. 5

Gabardine perdeu-se no dia 1 entre Coimbra e Entroncamento de Poiares, roga-se a fineza de quem a encontrou de a entregar no Hotel Bragança. 2

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia.
Nesta redacção se diz. X

Meias Perdeu-se um par de meias novas, de sêda. A quem achou pede-se a finesa de o entregar ao sr. Ambrósio Garcia. Rua Guerra Junqueiro, A. G.

Oficial de barbeiro, precisa-se. Barbearia Central, Largo do Carvão, Figueira da Foz.

Padaria e mercearia trespassa-se fora da cidade.
Nesta Redação se diz. 9

Vende-se uma carroça e um macho. Para informar nesta redacção. X

Quarto arrenda-se a pessoa de trato. Bom 1.º andar, 2 janelas para a rua da Sofia. Vêr e tratar das 14 ás 16 horas.
Nesta redacção se informa. 2

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se o Hotel Continental (Antigo Hotel Jardim) com todo o recheio.
Trata-se na Cervejaria Chic. rua Bernardo Lopes, Figueira da Foz. X

Trespassa-se a casa de pasto *Chico Marceneiro* na rua Figueira da Foz n.os 132 a 136.
Para tratar na mesma. 1

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos

Vende-se casa e parte de quinta, situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico; tem agua nativa e arvores de fruto.
Tratar na Couraça de Lisboa, 95

Vendem-se 2 toneis de 100 cântaros cada, e uma instalação Wizard no largo da Fornalhinha n.º 4. X

5 contos emprestam-se com garantias. Trata-se no cartório do Dr. Jaime da Encarnação, rua da Sofia, n.º 55. 3

5 a 20 contos emprestam-se sobre 1.ª hipoteca ou letra.
Indica Henrique Almeida, casa João Vilaça, Rua Ferreira Borges, n.º 81. 3

15.000$00 empretam-se sobre primeira hipoteca.
Para tratar com o notario Dr. Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio 21 1.º. X

35:000$00 emprestam-se, primeira hipoteca, juro em conta, tratar com o proprio. Rua Antero do Quintal n.º 4. 4

100 contos com hipoteca, emprestam-se. Tratar com o procurador Alves Valente, no escritorio do dr. Antonio Leitão. 2



Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

60.000$00

Dão-se a juro. Tavares Alves, advogado. Rua da Sofia, 5.

---

100 CONTOS

Emprestam-se no todo ou em partes, em 1.ª hipoteca de prédios rusticos ou urbanos, juros módicos. Dirigir-se a J. M.—posta restante—Praia do Ribatejo. 1

Azeite finissimo --- com 1 grau de acidez

Vendem ao preço de 9$00 o litro.

Silva, L.a — Rua do Cego 1 a 7 1

(antiga casa Gaito & Canas)

FORMIGAS

Destruição rápida e infalivel

COM O

FORMICIDA INDIANO

FRASCO 2$00

Depósito em Coimbra:

Farmácia Miranda, Praça do Comércio, 42. t-s.

Pulverisadores Hipolito

Sistema Goubet e Vermorel



Não comprem pulverisadores que não sejam da marca ***Hipolito***.

São os melhores e que maior pressão teem para arvores e latadas altas. São os que melhor pulverisam.

O ***Pulverisador Hipolito*** é superior ao estrangeiro. Honra a industria nacional.

Vende-se nas principais casas do País.

O pulverisador ***Hipolito*** é aplicado com a agulheta de botão HIPOLITO, cujo manejo é simples, pratico e de grande duração, dando uma economia de 30 0/0 na calda.

Peças soltas.

Prensas Marmonier para vinho.

Enviam-se catálogos. Descontos aos revendedores. Pedidos á fábrica

A INDUSTRIAL, de Antonio Hipolito

Torres Vedras

Premiada com Diplomas de Honra, Medalhas de Ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Para esclarecimentos, Artur M. Coelho, rua Dr. João Jacinto, 42 a 46 — Coimbra.

Atenção

Encontra-se o armazem da Rua Pedro Cardoso, 50 e 52, permanentemente á exposição do publico com moveis usados no estado de novos.

O proprietário desta casa encarrega-se de fazer leilões particulares ou por sua conta propria.

A DESINFECÇÃO É A SAÚDE

Desinfectai as vossas casas, empregando a agua com creolina, na lavagem de soalhos, portas, janelas, paredes, pios, esgotos, capoeiras, patios, etc.

CREOLINA PEARSON

(A VERDADEIRA)

Eficaz contra as moscas e mosquitos

Depositario em Coimbra:

Lusa-Athenas, L.da

Rua do Arnado

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Lopes & Comp.ª, L.da

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Serviço permanente de taxis

abertos e fechados, para passeios, excursões, visitas, chamadas de médicos, condução aos hospitais, etc.

Chamadas a qualquer hora do dia ou da noite para o telefone 58 — AUTO-INDUSTRIAL, L.da, ou sua filial, garage da Avenida Sá da Bandeira (junto á Inspecção dos Incendios).

ESPECTACULOS

Lina Demoel

Uma entrevista e muitos sorrisos

Quando o vermelho berrante das letras dum programa me informou dos trez espectaculos que a companhia Lina Demoel vinha realisar em Coimbra, começou a filmar-se em meu pensamento uma série seguida de jornadas: as compassadas notas de "couplétista", comme il faut, as suas graças perfumando de lascivos aromas a assistencia ajoelhada de fé e as muitas coisas mais que se abismam na cabeleira misteriosamente nocturna de Lina Demoel — e que são, por assim dizer, a única explicação do seu talento de invulgar artista.

Lina Demoel é um pedacinho de cravo sangrando volúpias vermelhas de munhana. O seu corpo é uma bailata pegada, com passos ritmando um globo de tonterias.

Quando sorri, tem-se a impressão de vêr as duas paredes caiadas dos seus dentes acenarem um adeus miosótisado de moiras encantadas. Não é um sorriso, é um cumprimento. Não é uma banalidade, é uma saudação. E toda assim significativa e toda assim quimerisada de luz cansada, Lina Demoel apareceu-me como uma Rainha de Sabat, imperiosa na sua formosura escaldante, sonhadora na poesia longinqua dos seus olhos aveludados.

— Então que quer?

— Umas palavrinhas só.

Um sorriso interrogativo afastou os dois meios morangos da sua boca e fez alvinitir a alvaiade nevada dos seus dentes.

— Coimbra, minha senhora...

— Não é a primeira vez que a visito. Gosto. Tem pinturesco e côr. Confesso que me atrairam a admiração as multiplicadas lendas que a circundam.

— A sua impressão da plateia?

— A melhor possivel. Muito selecta e principalmente muito alegre. Pelo menos, afigura-se-m'o...

A banalidade usetra e já veseira nestes casos, senti-a eu tondar traz de nós, a namoriscar-nos. Lina Demoel, percebendo-a, inteligentemente a arredou lançando, mão da pequenina esponja de pó de arroz e afagando com ela a seda virgem das suas faces.

— Diga-se, Lina, se não fosse artista de teatro, o que desejaria ser?

— Não sei. A minha maior ambição seria ser bailarina. A não ser artista de teatro, não sei mesmo o que pretenderia ser...

— Viver tão humildemente como uma burguesinha cidadã?

— Nunca! Seria horrivel... Eu quero ser alguma coisa de movimento, de emoção...

— Por isso canta...

Um outro sorriso escapou-se-lhe da gaiola formosissima dos seus lábios. Desta vez, este sorriso foi uma resposta, uma abreviatura de resposta, melhor...

— Gosta de cinema, D. Lina?

— Muitissimo. De resto toda a artista o deve admirar...

— Qual o seu galã preferido?

— O Menjou. Ouça dizer, ás vezes, que ele se repete de mais. E' o mesmo. Para mim é o actor de cinema que mais me agrada...

Um aviso do contra-regra anunciou que o espectaculo ia começar ao mesmo tempo que um seu outro sorriso que era doutra côr, me anunciava que a entrevista tinha de finar. A sua mão pequenina, originalmente gordinha, abanalisou-se num shake-hands cotidiano.

Dai a pouco retirava-me eu e a sua garganta cantava o Fado da Rua da Saudade — e um bailado nervoso passou-se dela para mim e — coisa estranha — ao subir para o carro electrico tão convencidissimo que Lina Demoel é mais que uma mulher e uma artista — é a primavera de sempre a bailar a eterna melodia rubra dos seus labios.

Manuel Anselmo.

Companhia de revistas e operetas de Lina Demoel

AVENIDA. — Pela primeira vez, cremos nós, apresentou-se ao publico conimbricense a companhia de revistas e operetas de que é directora Lina Demoel.

Sem pretensões, antes sendo uma companhia modesta, poz em scena na quinta-feira a revista *Noite de S. João*, e ontem a revista *O Secretário dos amantes*, anunciando para hoje *A Mouraria*.

A musica, alegre e bonita em muitos dos seus numeros; o guarda roupa bom e vistoso.

A companhia compõe-se de poucos artistas, que interpretam muito a contento do publico os seus papeis.

Lina Demoel é uma artista que podia figurar muito bem noutra Companhia de mais recursos.

Alfredo da Silva é um comico que diz com graça e naturalidade, não desmanchando as outros artistas de ambos os sexos.

Orquestra boa.

As peças pecam pela sua grande frescura, pela liberdade excessiva da frase. Ha ali referencias por tal forma agrestes que aconselhamos a que nos cartazes se diga: *Só para homens!*

O publico de Coimbra vai ter ocasião de ver, esta noite, uma das mais lindas e representadas operetas do nosso teatro contemporaneo — *A Mouraria*.

Escrita por Lino Ferreira e Lopo Laner, dois nomes para quem a carpinteria scenica não tem segredos, com versos de Silva Tavares, o mais representativo poeta da inspiração e simplicidade do povo português, e musicada pelo saudoso e imortal maestro Felipe Duarte, *A Mouraria*, cuja acção decorre no celebre e pitoresco bairro lisboeta que lhe dá o titulo, é uma peca romantica, que Lisboa e Porto conservaram por longos meses nós cartazes.

Lina Demoel, na *Cesaria* revela uma extraordinaria artista, cantando primorosamente os diversos e sentimentais fados de que está recheada a opereta.

As impagaveis scenas comicas vão tambem, por certo, agradar pela interpretação.

—

TIVOLI — O cartaz do Tivoli, para hoje e ámanhã, anuncia-nos *Novas Aventuras do Tenente de Marinha*, em 8 partes e *O Pobre Diabo*, em 6 partes, dois filmes de sensação, em que sobresaiem notaveis artistas do cinematografo.

Para terça-feira estão anunciados *O Sonho de Valsa* e *Curvas perigosas* e para sexta-feira *A Tortura da Carne* em que Emil Jannings tem um papel importante.

O cartaz do Tivoli é um cartaz que se impõe, facto que merece elogiosas referências á Empreza que se não poupa a esforços para porpocionar ao publico os mais agradaveis espectaculos.

José Alves Ribeiro Serrano

A COMISSAO encarregada da homenagem a prestar á memoria deste antigo professor convida todos os colegas, que foram seus discipulos, para uma reunião, na proxima segunda-feira, 6 do corrente, pelas 21 horas, na séde do Grupo Recreativo, no Pateo da Inquisição, a fim de se dar conhecimento dos trabalhos realisados para a efectivação desta homenagem.

sports

Football

Campeonato de Coimbra

Realizou-se ontem, como estava anunciado, o desafio de football para o campeonato de Coimbra, entre a Associação Academica e o Santa Clara Football Club.

Depois de uma exibição fraca dos dois *teams* saiu vencedor o grupo escolar por 5-0.

Academica-União

A'manhã, pelas 17 horas, vai o publico ter ocasião de assistir, pela terceira vez esta época, o que representa, sem duvida, um acontecimento excepcional, ao encontro União-Academica, os dois melhores grupos de Coimbra, e cujos jogos fazem revestir-se sempre de um extraordinario e movimentadissimo interesse não só dos sportistas como de toda a cidade.

Havendo-se este ano batido já por duas vezes, da primeira saindo vencedor o União por 3-1 e da segunda a Academica por 6-2, o encontro de ámanhã pode considerar-se uma verdadeira, sensacional e problematica final de campeonato. O interesse, pois, creado em torno do jogo de ámanhã no campo de Santa Cruz é extraordinario.

O producto das entradas reverte a favor dos cofres dos *teams* contendores circunstancia que vai tambem merecer a atenção que são estes os clubs que mais esforçadamente teem trabalhado pelo progresso do football em Coimbra.

Lisboa-Madrid, Militar

Amanhã, no decorrer do desafio de 1.as categorias da Associação Academica e União, serão dadas ao publico noticias circunstanciadas do encontro Lisboa-Madrid, Militar, que se realiza á mesma hora em Lisboa.

Coimbra-Vizeu, Militar

No proximo dia 12 em Vizeu, encontram-se pela primeira vez os *teams* representativos das guarnições militares das duas cidades.

O grupo de Coimbra é composto por alguns dos nossos melhores elementos.

O encontro, tanto aqui como em Vizeu, está despertando grande e justificado interesse.

Ciclismo

Duas importantes provas

Vai o União Foot-ball Coimbra Club abrir a época de ciclismo nesta cidade.

Organizou para o proximo dia 19 do corrente, duas importantes provas ciclistas, para fortes e fracos, dispotando-se, na prova dos fortes um rico trofeu de prata — *Taça Primavera*.

A prova dos fortes, cujo percurso é de 72 quilometros, tem o seguinte tenerario: Coimbra-Mealhada-Anadia-Malaposta-Mealhada-Coimbra-Conraria-Coimbra (chegada), e a dos fracos, 18 quilometros a Volta ao Campo.

Além da taça, ha medalhas de ouro, prata e vermeil para a primeira categoria. Para os fracos, objectos de arte e medalhas.

Motociclismo

O passeio que devia realizar-se ámanhã a esta cidade, ficou adiado com a devida antecedencia para o domingo 13 do corrente, porque é necessario que uma demonstração dessa natureza tenha de facto uma farta concorrencia.

O passeio do dia 13, será, sem duvida, a primeira das grandes manifestações de motociclismo, pois, pela primeira vez, o numero de 100 deverá ser ultrapassado.

Camara Municipal

A NOVA comissão administrativa da Camara ficará assim constituida:

Presidente, dr. João dos Santos Jacob; vice-presidente; dr. Amadeu Ferraz de Carvalho; D. Miguel de Alarcão, tenente Paulo Afonso; capitão-médico, Barros e Cunha; capitão de engenharia, Joaquim Mendes Moreira, e Julio da Cunha Pinto.

Esta comissão deve tomar hoje posse, ás 14 horas.

Lembrando o passado

ESTÃO hoje reunidos em Coimbra os bacharéis de todas as faculdades universitárias que concluiram a sua formatura há 25 anos.

Esta manhã ouviram missa na igreja de Santa Cruz, por alma dos condiscipulos falecidos.

A' noite teem o seu jantar de confaternisação no Hotel Avenida, e ámanhã reunem-se no Bussaco.

Também está reunido nesta cidade, o curso jurídico de ha 20 anos.

Excursão de estudo

OS alunos do 7.º ano de Sciencias do Liceu José Falcão, acompanhados do seu professor sr. dr. Mario de Almeida, vão hoje em visita de estudo ás fabricas de vidros da Murraceira e Fontela.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O "AZ„ DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

Acaba de chegar uma nova remessa dos admiraveis receptores e mais material rádio PHILIPS

Motores electricos e grupos motobombas

Instalações electricas e canalisações

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Assinaturas
Ano . . . 36$00
Estranjeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 18.º — Sabado, 4 de Maio de 1929 — N.º 2337

SOBRE as festas da Rainha Santa pouco se pode acrescentar ao que já se disse.

A comissão central tem reunido frequentes vezes. Estão em preparação circulares para serem distribuidas.

E agora que as comissões vão sair para a rua afim de angariarem donativos, lembramos a todo a comercio e população de Coimbra que é necessario contribuir para esses festejos com quantias razoaveis — para que elas atinjam o brilhantismo digno desta cidade.

Para os anos seguintes já não será necessario andarem as comissões a bater de porta em porta — pois serão nomeadas outras comissões encarregadas dos festejos com a devida antecedencia, afim de seguirem durante o ano, por meio de *quermesses*, a quantia necessaria.

Por isso — mais uma razão para este ano todos contribuirem no máximo das suas disponibilidades a favor das festas da Rainha Santa.

E agora que já só faltam dois mezes, vamos lembrando que é necessário principiar-se sem demora a necessária propaganda — distribuindo cartazes por todo o país e Sevilha, para os turistas tomarem conhecimento dessas grandes festas.

• • •

NO estrangeiro as comemorações do 1.º de Maio — o dia do operário — foram agitadissimas. Foram presos milhares de trabalhadores. Em algumas cidades travaram-se combates entre a policia e os comunistas, havendo mortos e feridos.

Em Portugal, felizmente, não houve qualquer agitação.

Os operários limitaram-se, e muito bem, a inaugurar novas séles dos seus sindicatos e a ouvir conferencias e palestras sobre a sua devida organização.

Muito bem. Foi uma comemoração brilhante.

• • •

VIRGINIA Vitorino, poetisa de emoção requintada e estranha, em cujos versos transparece um enlevo espiritual que só é apanagio dos grandes artistas, realiza nesta cidade, no próximo dia 30, um recital poético interessantissimo, que constará de uma conferencia sôbre a *Saudade na poesia lirica portuguesa*, seguida de recitativos de poesias da ilustre poetisa.

Esse grandioso sarau literário será precedido da apresentação de Virginia Vitorino, feita pelo sr. Dr. Eugenio de Castro.

Brevemente, pela pena do nosso distinto colaborador sr. dr. José de Saavedra, nos referiremos mais detalhadamente a esse recital poético.

• • •

ANTE-ONTEM realizou-se no Porto a colheita de donativos a favor da benemérita Cruz Vermelha.

Ao terminar a filantrópica cruzada, mais uma vez se verificou como é grande o sentimento caridoso da população tripeira: havia sido apurados para cima de 100 contos!

A "QUEIMA DAS FITAS„

MES de Maio, mês das flores, mês da *Queima das Fitas!* E' esta festa, sem duvida, a mais tradicional e a de mais saudosas recordações dos estudantes de Coimbra. E' no dia 27 de Maio que a mocidade academica, vibrando de alegria e de entusiasmo, dá largas ao seu temperamento irrequieto e desprendido. Para uns é o dia da liberdade, é o dia da emancipação; para outros é o dia que tanto anceiam para mostrarem as suas fitas largas, povoadas de ilusões e de sonhos; para outros, finalmente, é o abandono da capa e batina que resignadamente tudo suportaram e o inicio duma nova vida, cheia de apreensões e cuidados.

Como nos anos anteriores, tambem este ano vamos ter a festa da *Queima das Fitas*.

A comissão central que se não tem poupado a sacrificios e trabalhos, vem desenvolvendo uma grande actividade para que os festejos atinjam o máximo brilhantismo e imponencia.

Ouçamos o que nos diz o sr. Cruz Fel, diligente e incansável delegado dos quartanistas de Direito.

— Em primeiro lugar, tenho a agradecer á *Gazeta de Coimbra*, jornal que muito considero e aprecio, o cuidado que sempre lhe teem merecido todas as manifestações da vida da Academia, bem como o auxilio que está disposta a prestar-nos, oferecendo-nos as suas colunas.

Agradecemos estas palavras elogiosas e perguntamos:

— O que tencionam fazer?

— Antes de mais nada, devo dizer-lhe que tencionamos tornar o mais publica possivel a nossa festa para que todas as pessoas interessadas a ela possam assistir.

Para alcançarmos este objectivo, vamos lançar mão de dois meios; a imprensa e a afixação de cartazes programas pelas principais terras do país. Enquanto á imprensa, vamos tê la ao nosso lado, pois a *Queima das Fitas* não interessa apenas aos estudantes, mas á própria cidade que alem de se tornar mais conhecida, recolhe grandes quantias de dinheiro que os visitantes lhe deixam.

Ora, se um dos fins da imprensa local, é precisamente contribuir para o desenvolvimento e propaganda de Coimbra e do seu distrito, tem agora uma boa ocasião de o fazer.

Relativamente aos cartazes programas, somos auxiliados pela Comissão de Turismo que pronta e imediatamente se dignou colaborar comnosco, quando para isso a procurámos, o que vivamente nos impressionou. Aproveito, por isso, a oportunidade para lhe testemunhar em meu nome e em nome de todos os meus colegas, a minha gratidão e reconhecimento pela maneira agradavel e carinhosa como nos recebeu e bem assim todo o auxilio que nos prometeu.

E agora vem a propósito dizer-lhe que trabalhamos activamente no sentido de trazermos a Coimbra, nessa altura, um operador cinematográfico que, alem de filmar os numeros mais interessantes da *Queima das Fitas*, filmará tambem alguns trechos da cidade e a vida coimbrã no que ela tem de mais original e importante.

— Pensam em organizar numeros novos?

— E' claro que sim. Não desejamos de modo algum afastar-nos da tradição nem eliminar qualquer numero das festas anteriores, mas pretendemos amplia-la com algumas inovações que em nada desvirtuarão o cunho tradicional e académico que deve ser a principal caracteristica destes festejos. E assim, no dia 26, realizar-se-ha a cavalgada dos veteranos que, como de costume, fica a cargo dos mesmos.

No dia 27, todos nós seremos acordados ao som dos *Zé-P'reiras*, numero imprescindivel e da maior retumbancia. Em cada hora, serão queimadas 15 duzias de foguetes do mais surpreendente efeito, não faltando as respectivas salvas de 21 tiros. A' tarde, organizar-se-ha o cortejo, em que tomarão parte mais de 50 carros lindamente ornamentados, 4 excelentes bandas de musica, 15 *Zéz-P'reiras* e tudo o mais que não convém dizer já.

Acaba de se constituir uma comissão, composta por senhoras e cavalheiros da melhor sociedade de Coimbra, que entregará um lindo e artistico prémio ao carro que melhor se apresentar. Por isso, reina um grande entusiasmo

(Segue na página imediata)

FOI nomeado sócio da Academia de Sciencias, o nosso ilustre amigo sr. Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, director do Instituto Geofisico de Coimbra e distinto professor da Faculdade de Sciencias, e cujos eruditos trabalhos de investigação scientifica têm sido elogiosamente apreciados em todos os centros cultos de muitos países, onde o seu nome é justamente considerado como homem de sciencia que é.

Ao sr. Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, as sinceras homenagens da *Gazeta de Coimbra*.

• • •

E' NA próxima terça-feira que no Teatro Avenida se realiza um brilhante espectaculo promovido por um grupo de estudantes de Medicina, a favor do Asilo da Infancia Desvalida, benemerita instituição que bem merece ser acarinhada pelos conimbricenses.

Os promotores desta festa de beneficencia são dignos da nossa simpatia e dos nossos maiores aplausos pela sua simpatica iniciativa.

• • •

NO dia 12 deve começar a chamada «semana das colonias» promovida pela Sociedade de Geografia.

Nesse periodo de 12 a 19 realizar-se-ha naquela agremiação uma série de conferencias versando o problema colonial.

• • •

ANTONIO Cabreira, nome conhecido, que é socio de várias academias estrangeiras, deve vizitar algumas onde fará trez conferencias sobre *Portugal nos mares e nas Sciencias*.

E' para louvar esta iniciativa que tem como fim tornar conhecido Portugal no extrangeiro.

• • •

EM 1928, Braga vendeu 700:000 kilw.. de energia electrica, e Coimbra 1.354.900.

Nestes numeros não entra a iluminação pública.

• • •

SABEMOS que será brevemente projectada nas telas dos nossos cinemas a interessante fita *Garras Negras*, cuja acção decorre nesta cidade.

A *Coimbra-Filmes* tem, para Portugal, o exclusivo desta fita — que, como é sabido, foi realizada por uma Companhia francesa.

• • •

EM Tegucigalpa (Honduras), um incendio destruiu parcialmente a cidade de Pimenta. Os prejuizos são incalculaveis.

• • •

FORAM concedidas as medalhas de assiduidade e comportamento exemplar a Antonio Carneiro, José Domingos Segurado e Abilio da Silva, os dois primeiros sub-chefes e o ultimo ajudante de esquadra da policia civica desta cidade.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Terça-feira, 7 de Maio de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2338*

As moscas são muitas vezes portadoras do germe da tuberculose. Combatei, por isso as moscas com os

Pós de Keating

8 de Maio

No ano de 1834, a 8 de Maio, entraram em Coimbra, comandadas pelo heroico Duque da Terceira, as tropas liberais.

A' casa da Camara acorreram muitissimas pessoas, tendo umas 225 assinado o auto de aclamação.

Desta cidade foi até aos Fornos esperar a divisão liberal grande numero de conimbricenses, tendo a divisão entrado aqui das 10 para as 11 horas do dia 8.

Eram compostas estas forças do regimento de voluntarios da rainha, batalhão de voluntarios do Minho, regimentos de infantaria 10 e 18, batalhão de caçadores n.º 12, cavalaria 6 e lanceiros e 6 peças de artilharia.

No dia 7 de Maio as tropas miguelistas tinham já reconhecido a impossibilidade de resistir aos liberais, porque eram ameaçados, além das tropas do Duque da Terceira, pela divisão espanhola do general Rodil; na Figueira da Foz preparava o desembarque o almirante Napier com forças desembarcadas dos navios D. Pedro, Elysa, Portuense, Isabel Maria e Amelia. *O exército liberal que continha os miguelistas em Santarem, ia estendendo já as suas forças até Leiria.*

Foi ás 3 horas da madrugada de 8, que as tropas miguelistas principiaram a sua retirada, seguindo a caminho de Tomar, e ao romper da manhã estava Coimbra livre deles.

As forças retirantes inutilisaram muito material de guerra, mas ainda foi algum encontrado e de que tomou posse o exército liberal.

No ano de 1902 deu se a coincidencia de o dia 8 de Maio cair em quinta feira de Ascenção, o que não voltou mais a acontecer até hoje.

E' este o dia consagrado como feriado municipal desta cidade — dia que relembra os sentimentos liberais de Coimbra.

Interesses de Coimbra

Estradas de turismo. — General Teófilo Trindade

A CONVITE da Comissão de Turismo, deve chegar na proxima quinta-feira a esta cidade, o general sr. Teófilo Trindade, ilustre presidente da Junta Autonoma das Estradas, que se faz acompanhar de um dos mais distintos membros da Junta.

A vinda do sr. general Trindade a esta cidade liga-se ao deferimento de importantes pretensões da Comissão de Turismo sobre estradas, pretensões a que no proximo numero nos referiremos.

A referida entidade oferecerá a s. ex.ª, no dia da chegada, um delicado almoço no restaurante de altitude de Vale de Canas.

[redacted]

Dr. Pedro José Perry de Sousa Gomes

AGRADECIMENTO

A familia do Dr. Pedro Bressam Leite Perry de Sousa Gomes, muito sensibilisada pelas provas de estima recebidas quér por ocasião da sua doença e funeral, quér por sua alma no 7.º e no 30.º dia, vem por esta forma testemunhar a sua profunda gratidão e reconhecimento para com todas as pessoas que quizeram acompanha-la na sua dôr.

[redacted]

A SAUDE PUBLICA

INCONTESTAVELMENTE, os serviços de saude publica, receberam durante os ultimos meses um forte impulso, devido ao esforço presistente, do actual Director Geral do Serviço de Saude, dr. Alberto de Faria, que na verdade tem trabalhado com inteligencia e acerto resolvendo importantes problemas, que concorrem indiscutivelmente, para o bom nome do nosso Pais, e para o bem estar do público.

Da sua obra já vasta, avulta a criação do «Dispensario de Higiene Social de Lisboa», obra que constitue um titulo de gloria para o ilustre Director Geral, que a ela dedicou um caminho especial dotando aquele estabelecimento com um apetrechamento moderno e com um pessoal competente e trabalhador de forma a satisfazer cabalmente a sua importante missão.

Tem este modelar estabelecimento a seu cargo: a vigilancia das doenças infeciosas, fiscalisação da higiene urbana comum, em que respeita em especial a armamentos, esgotos, aguas e transportes, exames de alienados e mendigos verificação de óbitos, fiscalisação da higiene habitacional e dos estabelecimentos em geral, vistorias e visitas de saude, fiscalisação dos géneros alimenticios, serviços de vacinação e os exames de meretrizes, profilaxia anti-venerea, fiscalisação dos estabelecimentos de venda de comidas, proteção á infancia, etc., etc.

A sua acção é como se vê vasta e de largo alcance social e higienico.

Além disso tem o Dispensário, excelentes balnearios, alguns dos quais, destinados aos presos e aos mendigos.

Emfim, é um estabelecimento moderno, é uma notavel obra, que honra o seu fundador e que tem um grande papel a desempenhar na higiene social.

Mas a obra deste distinto médico sanitanista, e ilustre funcionario, não fica por aqui, vai mais longe, e não só tem melhorado as condições higienicas de Lisboa, mas tambem com a mesma vontade e dedicação tem procurado beneficiar todo o país, com a publicação de medidas que possam ter execução e das quais se colham resultados praticos e eficazes.

E além das medidas já por mim enumeradas no meu artigo «Higiene publica», são obra do dr. Alberto Faria, a criação de dispensarios antirábicos nos concelhos de mais 5000 habitantes, com o fim de combater mais eficazmente a raiva, esse mal terrivel, que tantos estragos tem produzido no nosso País; a nomeação de uma comissão para remodelar com urgencia a regulamentação dos serviços dos Postos de desinfecção terreste e maritimo de forma que os processos a adotar sejam os mais cómodos e mais economicos sem prejuizo de eficacia; publicação das medidas necessarias para ser activada a defesa sanitaria dos nossos Postos; instruções para o serviço das Inspecções de Saude de Lisboa e Porto tendentes a tarnar mais proficua a sua acção; novas instruções sobre a concessão de alvarás de licença dos estabelecimentos insalubres, incómodos e perigosos; criação de um lugar de sub inspector privativo que não seja médico municipal, nas sédes dos concelhos em que haja população conglomerada igual ou superior a 10.000 habitantes, afim de intensificar a fiscalização sanitária, etc., etc.

Finalmente outra obra tambem importante em prol da higiene publica é o encanamento da agua e a montagem de esgotos em todos os concelhos, que bem deve merecer o auxilio de todas as camaras municipais, porque a realisação desta obra de grande utilidade publica, vem melhorar as condições higienicas do País.

Jorge Larcher.

COIMBRA, CENTRO DE TURISMO

ULTIMAMENTE, teem sido várias as entidades que se dirigiram á Comissão de Turismo, pedindo-lhe elementos e dados sobre Coimbra e região, afim de serem aproveitados para a respectiva propaganda nas publicações que estão editando.

Entre essas entidades, citaremos a *Revista Insular e de Turismo*, que tem no prelo o *Manual do Viajante em Portugal*; a Administração do Porto de Lisboa, que tem em publicação uma *Memória Histórica sobre o país*; a Agencia Havas, cuja secção de Turismo tem em preparação um Roteiro para brevemente entrar no prelo; a Agencia da América Express em Lisboa, uma *Guia do Viajante em Portugal*, em vesperas de publicação; a Sociedade de Propaganda de Portugal, uma *Guia do Turista em Portugal*, etc., etc.

A Comissão de Turismo tambem enviou esplendidas fotografias, ultimamente para o Pavilhão Americano do Estoril, que é um dos pontos mais frequentados pelos turistas estrangeiros que visitam o nosso país, bem como enviou várias publicações de propaganda.

Isto, ultimamente, porque anteriormente já enviara importantes elementos da mesma natureza para os grandes casinos, hoteis e agencias de viagens de Portugal, Espanha, França e Inglaterra, como aqui noticiámos.

Instituto Comercial de Coimbra

Passou, no sabado passado, o 10.º aniversário da fundação do Instituto Comercial de Coimbra, superiormente dirigido, com rara proficiencia, pelo sr. dr. Manuel de Oliveira Santos que tem desenvolvido uma grande acção em prol do desenvolvimento e aperfeiçoamento da instrução.

Os alunos desta prestimosa casa de ensino não quizeram deixar passar desapercebida tão solene data e, por isso, resolveram, a exemplo dos anos anteriores, comemorá-la condignamente, não se poupando a esforços e trabalhos.

Pouco depois da hora marcada, já as salas, lindamente ornamentadas com colgaduras e flores, estavam cheias das mais distintas senhoras e cavalheiros.

Deu-se inicio á festa com uma sessão solene de homenagem ao ilustre director do Instituto, a que presidiu o major sr. Mano, o professor mais antigo do mesmo Instituto. O sr. Ruben de Meneses, aluno do 7.º ano de Letras, leu uma artistica mensagem que, depois, foi entregue ao sr. dr. Oliveira Santos, juntamente com um lindo e interessante busto.

Usou, em seguida, da palavra o sr. dr. Oliveira Santos que, em breves mas sentidas palavras, agradeceu todas as provas de consideração e estima que acabavam de lhe ser dadas.

Referiu-se, depois, á fundação recente do Colégio Liceu e aos seus objectivos, passando a fazer a história do Instituto Comercial que já tem prestado relevantes serviços ao país e, certamente, continuará a prestar.

Tudo o que tenho feito nestes estabelecimentos não é mais do que o cumprimento dum dever, pois não faço mais do que dar á sociedade o que dela recebi — educação, disse s. ex.ª.

Dirigiu tambem as suas saudações ao corpo docente do Instituto e Colégio Liceu; para quem teve palavras de reconhecimento e homenagem pelas suas qualidades de ilustres professores e homens de caracter. Antes de encerrar a sessão, o major sr. Mano, proferiu tambem palavras de agradecimento pela honra que lhe concederam, convidando-o a presidir a esta sessão tão justa e merecida e á qual se associava de todo o seu coração. Enalteceu a obra realizada pelo sr. Director do Instituto que lhe tem dado o melhor da sua inteligencia, aliada a um coração que a todos cativa pela sua bondade e delicadeza.

Todos os discursos foram coroados por prolongadas salvas de palmas.

Terminada a sessão solene, principiou o baile que decorreu no meio da maior animação e entusiasmo, sendo abrilhantado pelo magnifico *jazz-banó* sob a direcção do sr. Cesar Magliano.

A alegria, em breve, invadiu todos os corações, dançando-se até altas horas da manhã.

Num dos intervalos, foi servido um delicioso copo de agua ao sr. Director, corpo docente e representantes da imprensa, sendo trocados afectuosos brindes.

Seguiu-se, depois, o serviço aos restantes convidados.

Já quasi manhã, todos se retiraram satisfeitos pelos momentos de prazer e alegria que ali passaram.

A *Gazeta de Coimbra*, vivamente reconhecida pelas atenções que dispensaram ao seu representante, agradece o convite, fazendo votos pelas prosperidades dos dois estabelecimentos de ensino a cujos destinos preside com invulgar dedicação e saber o sr. dr. Oliveira Santos.

Lembrando o passado

CONFORME noticiamos, reuniram-se no sabado nesta cidade os cursos que se formaram há 20 e 25 anos.

Confraternizando amistosamente, os *antigos* académicos andaram por aí a percorrer a cidade, matando saudades e... relembrando *coisas* do seu tempo. A alguns ouvimos nós frases de justificavel admiração ao presencearem as novas avenidas e jardins e o lindo bairro de Montes Claros.

Coimbra fica sendo sempre, para quem por aqui passa de capa aos ombros, uma segunda terra-natal. Por isso natural era a alegria desses *velhos académicos* ao verem o progresso da donairosa princesa do Mondego!

* * *

No sabado de manhã ouviram todos missa no templo de Santa Cruz, por alma dos discipulos falecidos. Depois reuniram-se todos afim de tomarem conhecimento dos nomes e moradas dos colegas que se encontram em mais precárias circunstancias, para os auxiliarem.

De tarde todos os bachareis reuniram na Universidade, onde lhes foram tiradas fotografias, e á noite houve um jantar de confraternização. No domingo foram ao Bussaco, onde passaram o dia.

* * *

O sr. dr. Ernesto de Campos de Andrada, distinto professor do Liceu Passos Manuel de Lisboa, velho amigo do nosso jornal, veio apresentar-nos os seus cumprimentos, entregando-nos ao mesmo tempo o lindo soneto que transcrevemos a seguir e que ele fez distribuir pelos seus colegas:

Coimbra... Coimbra!

Coimbra, ó sempre linda, ó Terra Santa!
Coimbra, em cujo seio acolheôor
Sonhos nasceram dum primeiro amor,
Sonhos morreram de saudade tanta!...

A primavera, agora, enche de côr,
De luz, de vida nova toda a planta:
Tambem tu, ó Coimbra, acorda quanta
Em nós já dorme mocidade em flôr!

Deixa que os velhos moços d'outra era,
Ao abraço da tua primavera,
Nas suas velhas capas de estudantes,

Te beijem com amor, com piedade,
Que uma lágrima soltem de saudade,
Só um momento moços como d'antes!

Coimbra, 4 de Maio de 1929.

ERNESTO DE CAMPOS DE ANDRADA

Noticias várias

CONSTA-NOS que, no proximo mez de Junho ou Julho, efectuar-se-hão durante o dia, na Estancia de Vale de Canas, alguns brilhantes concertos por uma banda de musica.

— E' amanhã, como já informámos que se inaugura o restaurante de altitude que ali acaba de ser aberto pelo sr. Antonio Godinho sendo este dia destinado á imprensa e outros convidados.

A partida é da Praça 8 de Maio, ás 14 e meia horas, em *camionette*.

Aos domingos ha para Vale de Canas carreiras de *camionettes* de hora a hora desde o meio dia, sendo a partida dos Olivais, junto á igreja.

Apezar da inauguração oficial do restaurante só se efectuar na quinta feira, foi muito grande a afluencia de publico ali, no domingo.

Tanto na parte antiga como na nova da Mata, transitaram durante a tarde numerosas pessoas.

— A Comissão de Turismo vai pedir á Camara que não aprove nenhum projecto de construção no Picoto e nas proximidades de Vale de Canas, sem sua consulta, a fim de se evitar que ali se façam construções sem alinhamento e estética, prejudicando a belesa do local.

A' mesma corporação tambem pedirá que não autorise ali o estabelecimento de barracas de qualquer naturesa, para venda de vinhos e petiscos ou outros quaisquer generos os quais só contribuiriam para desvalorisar a grande obra do turismo que aquela Comissão anda fazendo em Vale de Canas.

Como o restaurante de altitude que ali acaba de abrir está tendo um grande exito, sabe-se que certos especuladores e aventureiros já se mexem para conseguirem licenças e autorisações da Camara, que lhe permitam explorar o publico, sem respeito algum pela decencia e estética do local, e deste facto resultou o pedido que a Comissão de Turismo vai fazer á Camara,

Achamos bem.

DOMINGOS LARA

MEDICO

Vias urinárias e Sifilis

R. Ferreira Borges, 132 1.º

COIMBRA

UM APELO

Subscrição em favor do nosso camarada João da Silva Gomes, para a compra de uma perna artificial

Transporte . .	640$00
Carlos Lacerda de Moura (Moçambique) . . .	50$00
David Leandro	5$00
Do Grupo *Os Despresados*	18$00
J. B. L.	5$00
José Rodrigues de Paulo .	5$00
Soma . .	723$00

Pela imprensa

VILA DO CONDE

HA dias já que se encontra sobre a nossa mesa de trabalho a bem redigida revista *Vila do Conde* — a mais linda publicação regionalista do País.

A uma selecta e artistica colaboração, alia-se nesta publicação um ótimo aspecto gráfico, verdadeira maravilha tipográfica.

O número presente — o 5.º — insere nas suas colunas alguns contos interessantissimos e pedaços de prosa colorida e moderna, assim como uma interessante poesia do distinto poeta Artur Araujo.

IDEIA

Ideia é um novo semanario republicano que vem de iniciar a sua publicação na cidade de Leiria, em substituição do jornal *Semana de Leiria*.

Como o seu anterior, apresenta um lindo aspecto gráfico.

Longa vida e muitas prosperidades.

Orfeon de Setubal

NO dia 27 do corrente visita esta cidade, onde dará um espectaculo, o excelente Orfeon de Setubal.

Almoço

O ACTIVO e simpático gerente do Café Santa Cruz sr. Francisco Abelha, ofereceu no passado domingo, a um grupo de seus amigos desta cidade, um excelente almoço na sua casa de Barcouço.

Os convivas retiraram muito penhorados pela gentileza com que foram recebidos.

CAMARA MUNICIPAL

A posse da nova comissão administrativa

REALIZOU-SE no sabado, pelas 14 horas e meia, a posse da nova comissão administrativa da Camara Municipal de Coimbra que, como noticiámos, ficou constituida pelos srs. dr. João dos Santos Jacob, presidente; dr. Amadeu Ferraz de Carvalho, vice-presidente; dr. Mário Barros e Cunha, capitão médico; Joaquim Mendes Moreira, capitão de engenharia; Paulo Afonso, tenente de metralhadoras; D. Miguel de Alarcão e Julio da Cunha Pinto.

O acto da posse realizou-se na sala nobre, com a assistencia dos srs. Governador Civil, presidentes da Associação Comercial e Sociedade de Defesa, representante da Comissão de Turismo, comandantes da Policia, oficiais do exercito, vários professores da Escola Brotero, pessoal camarário, etc.

Lido o auto de posse pelo sr. Francisco da Cunha Matos, chefe da secretaria da Camara, o coronel sr. Severino Gordo, vice-presidente da comissão transacta, dirigiu as suas saudações aos empossados.

Então, o sr. dr. João dos Santos Jacob, usando da palavra, disse ter aceitado o honroso convite que o sr. Governador Civil lhe havia dirigido para organizar e presidir á nova comissão administrativa, porque era muito amigo da sua terra.

Continuando, o sr. dr. Santos Jacob, disse:

Fazemos administração dentro das directrizes do programa de 28 de Maio, programa aliás que, a meu vêr, nada tem de especial, pois que é o de todos aqueles que desejam agir com honestidade e tem o coeficiente de civismo suficiente para bem servir a sua terra.

Não apresenta esta comissão administrativa programa seu onde concretize, desde já, realizações certas, nem farei leitura do rol de promessas que nos sirva de taboleta, porque as corporações administrativas avaliam-se, a meu vêr, pela categoria moral dos seus elementos de constituição, pela eficiencia do seu funcionamento, mas nunca pela etiqueta da sua embalagem. Esperemos, pois.

Seguindo sempre as directrizes a que já me referi, faremos na administração municipal que vamos encetar, tudo e o que mais se possa, servindo-nos para isso de toda a nossa inteligencia, empregando o máximo do nosso esforço e atenção: mostraremos, emfim, o desejo de bem servir.

Terminado o seu discurso, o novo presidente da Camara, dirigiu as suas saudações e os seus agradecimentos aos srs. Governador Civil e coronel Gordo.

A comissão administrativa reuniu-se em seguida, procedendo á distribuição dos pelouros, que ficou assim feita:

Secretaria e Finanças — Dr. João dos Santos Jacob.

Jardins, Estética citadina, Turismo e Instrução — Dr. Amadeu Ferraz de Carvalho.

Obras urbanas e sub-urbanas — Capitão Joaquim Mendes Moreira.

Serviços Municipalisados e Assistencia — D. Miguel de Alarcão.

Serviços Municipalisados — Tenente Paulo Afonso.

Higiene e Cemiterio — Dr. Mario Barros e Cunha.

Mercado, Matadouro e Aferição — Julio da Cunha Pinto.

Nomeou delegado á Comissão de Turismo e ás Festas da Rainha Santa, o sr. dr. Amadeu Ferraz de Carvalho.

* * *

Dentro da nova comissão encontram-se alguns filhos de Coimbra, que de certo terão empenho em dar o seu concurso para o progresso da sua terra.

E' o que esperamos, não só desses nossos conterraneos, mas dos outros membros da comissão, que se encontram animados de bem servir no desempenho desses cargos.

Pela nossa parte lembramos como obra urgente a reforma do Mercado e a conclusão de outras obras já encetadas.

Aproximam-se as festas da Rainha Santa e por isso é necessário activar e concluir algumas dessas obras.

Este numero foi visado pela Censura

Castelo de Penela

... Sr. Redactor da *Gazeta de Coimbra*. — Acabando de ler a local relativa ao castelo de Penela, inserta no seu apreciado jornal, n.º 2335 de 30 de Abril, verifiquei que V. ... foi torpemente burlado quanto ás afirmações e intuitos do referido escrito. Não precisa a Comissão Municipal da minha defesa; mas, como muito me interesso pela terra e tenho do assunto inteiro conhecimento, permita-me V.... que eu venha restabelecer a verdade e a justiça, já que ha tanto quem pretenda deturpa-las.

Logo no primeiro período se denuncia a erudição do magano historiador; o homem *não viu*, mas teve *informações sérias* de que a Comissão Administrativa acaba de mandar caiar a branco uma das *antiquissimas* torres, talvez já pelos fundadores e reconstrutores do monumento moldada, construida e destinada para o relógio, que havia de ser *inventado alguns séculos depois*. Alem disso a Comissão assestou ao monumento a postura sobre a caiação de prédios!

Se ha alguem de boa fé que possa acreditar o torpe sevandija, que logo no primeiro período diz aquilo que claramente se vê que é mentira e no segundo faz uma afirmação de todo o ponto inverosimil.

Eu posso falar com conhecimento de causa, porque, por acaso, estava presente uma das ocasiões em que os membros da Comissão Municipal Administrativa fôram ver as obras da torre do relogio.

Esta torre não está intramuros do castelo; foi ha bastantes anos edificada sobre o extremo sul da muralha, como que enxertada na construção antiga, mas sem pretenções a imita-la ou a fazer parte dela, pois pela estrutura da parêde se vê que nenhuma mistificação se pretendeu fazer mas que tão sómente houve o intuito de, com pouca despesa, colocar a torre do relogio naquele ponto culminante da vila.

Essa torre, empoleirada sobre o castelo, foi, desde a sua construção, caiada a branco, mas *apenas na zona de parede nova*, nitidamente delimitada. Agora, que essa construção nova estava a desmoronar-se, para evitar esse desastre ao ser ali colocado um explendido relógio adquirido pela Camara, o que era uma das maiores necessidades da povoação, visto o estado de inutilidade do antigo, reparou-se o que estava a cair, refechou-se o alicerce e caiou-se o que, desde nascença, caiado sempre foi.

Mas ainda outra melhor: Que para reparações existia (ele disse existiam) junto dos muros grande quantidade de blocos, já ali seculares, negros pela acção do tempo, que estão a ser gastos fóra daquilo para que foram destinados, no muro de um jardim.

Ora esses blocos são uns oroeiros, especie de grés imperfeito, que nunca poderiam ser empregados nas tais repartições, que em má hora o escriva pretenderia fazer ao castelo, pois em todo ele se não emprega um único bocado de tão impróprio material; e são tão *seculares* que andou a cortar mais e no mesmo sitio os operários que cortaram aqueles e tão empregados fóra daquilo para que foram destinados, e que estão servindo precisamente para a construção de um muro que a última camara a que presidiu o dr. Vitorino Peres ali começou a fazer.

A única diferença é que então se pretendia arranjar lugar para uma feira, a fim de evitar que a degado se realizasse em sitio tão insalubre e longe da vila.

Hoje, sem dúvida mais acertadamente, pretende fazer-se uma explanada junto dos paços do concelho e do castelo, para embelesar aquele recinto, torna-lo acessivel a automoveis e preparar um local que, sendo um belo passeio ligado ao dos castelos, o lugar proprio para ser batizado com o nome de *Heróis da Grande Guerra*, para cumprimento de uma determinação superior.

Tudo isto e tudo o mais que insidiosamente encobre sabe o *heroi* que se oculta detraz das letras M. R.; mas finge que não sabe, porque é da laia e da grei de uns que foram fazer um inquérito á estrada para Rabarabos e que se esconderam atraz de um pobre homem, a quem atribuiram o que foram dizer, sem ele lhe ter dito.

Quanto ao castelo, de que o M. R. fala com erudição emprestada da obra de Delfim de Oliveira e Ricardo Simões dos Reis, bem ou mal mastigada, tem ele sido vitima de vários atentados, que vêm de longa data, e encerra a sua conservação e restauração problemas de arte e de verdade histórica muito melindrosos até, alguns, insoluveis e por certo a Comissão Municipal Administrativa não pensa, cremos, em os abordar nem são da sua competencia, nem felizmente, da do *patriota* que, mau agoiro, pudesse um dia estar habilitado a aplicar-lhe os tais broeiros seculares.

Lisboa, 4 de Maio de 1929. — *José Falcão Ribeiro.*

* * *

No meu esclarecimento a propósito da local com a epígrafe «Castelo de Penela» publicado na *Gazeta de Coimbra*, n.º 2335, deu-se uma gralha que, pela sua importancia, pode dar lugar a interpretação diversa, e por isso onde se lê «aceio» deve lêr-se «meio.» — *J. M.*

Fernando Lopes
Antonio Rataque

ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Maria de Sande Aires de Campos Vieira da Mota (Ameal)
Dr. Jorge Brandão Figueiredo de Faria
João Bizarro
Eliseu da Silva.
Carlos dos Santos.

A'manhã:

D. Deolinda Ferreira da Gama
D. Adelaide Emilia Teixeira de Azevedo.
D. Maria Luiza Jaime de Sá Viana Feitor.
D. Quina Adelaide Guedes Pessoa Guenaga.
Francisco Vitor.
Alfredo Loureiro.
José Pedro Lemos.
Tenente Tadeu Pinto.

CORRESPONDENCIAS

Mortagua, 2

Teve lugar no ultimo domingo, 28' conforme noticiamos, a entrega da bandeira á corporação dos Bombeiros Voluntários, bandeira esta oferecida pela sr.a D. Maria Isabel Festas Dias. Pregou á missa o distinto orador P.e dr. José Cardoso, de Tondela. A' noite houve récita que decorreu bem, tendo todos os amadores desempenhado bem da sua missão.

Mais uma vez revelaram as suas qualidades de bons artistas e ótimos amadores os nossos amigos Antonio José Gonçalves e Alberto Morais Lobo, em ambas as peças levadas á scena.

Os restantes tambem não desmereceram dos seus créditos já firmados, inclusivé o nosso amigo Carvalho, que vimos pela primeira vez em scena.

Toda a festa decorreu bem.

Foram descerrados os retratos do 2.o Comandante sr. Alfredo de Sousa Castanheira e tenente sr. Zeferino Barbosa. Foi oferecido á ofertante da bandeira, como lembrança, uma ampliação da sua fotografia.

Depois da récita houve baile em casa do pai da ofertante, sr. dr. Anibal Dias, dançando-se até de manhã.

Muito obrigado pela gentileza do convite.

— Teve lugar no dia 21 ultimo, o baptisado do filhinho do nosso amigo Benjamim Francisco Cró. Depois da ceremónia religiosa, realizou-se em casa dos pais do neofito, que tomou o nome de Abel Augusto, um opiparo jantar.

Ao *toast* falou o nosso bom amigo dr. José Antonio Marques, que poz em relevo as excelentes qualidades dos pais do recembaptisado.

Depois do jantar seguiu-se baile, tendo-se dançado animadamente até tarde.

— Foi transferido para Gavião o secretário de finanças deste concelho sr. Cerdeira.

— Encontra-se muito doente a sr.a D. Beatriz Palha, digna chefe da estação postal desta vila, estando a substitui-la a sr.a D. Cerdeira.

Fazemos votos sinceros pelo pronto restabelecimento de tão zelosa como delicada funcionária.

— Foi ganho o recurso interposto no tribunal, pelo nosso querido amigo sr. Antonio José Gonçalves, contra a sua demissão de tesoureiro da Camara, pelo que muito sinceramente o felicitamos, tendo assim sido feito justiça.

A propósito, não seria tempo de se acabar com esses mal entendidos que por aí andam, para socego, tranquilidade e progresso da terra, procurando cada um, dentro da esfera da sua acção, trabalhar o mais possivel para o engrandecimento de Mortagua, banindo para longe, muito longe a intriga, essa traiçoeira ave daninha?

Oh! era, e que bom seria!?

Dir-se-ha que talvez isso seja impossivel, senão muito dificil, acredito, mas por ser dificil, não é caso para desesperar, se houver boa vontade de todos e principalmente da massa dirigente.

— Vimos nesta vila o nosso amigo capitão sr. João Henrique de Almeida.

— Encontra-se já ha dias, aqui, sendo hospede da sua ilustre amiga D. Maria Isabel, a menina Maria Dalila Marques.

— De visita a sua mana e cunhado esteve aqui no ultimo domingo a esposa do nosso querido amigo sr. Alberto de Oliveira, digno chefe da C. P. em Coimbra, e de visita a seus pais o estudante sr. José Ferreira Gonçalves.

— Tem passado bastante mal a menina Cristina Gonçalves, filha querida do nosso amigo Antonio José Gonçalves, a quem desejamos melhoras rápidas e seguras. — *C.*

Vila N. de Oliveirinha, 13

O ultimo ciclone que assolou esta povoação causou grandes prejuizos nas matas e frutas, acontecendo outro tanto nas freguezias circunvizinhas. Muitos milhares de arvores, principalmente pinheiros, foram arrancados e partidos pelo meio. Felizmente veio a chuva em seguida, havendo por isso grandes esperanças de ser ótima a colheita dos frutos que escaparam.

Para vêr os grandes estragos causados nas suas propriedades, esteve ultimamente entre nós o sr. Luís Augusto da Fonseca e sua filha D. Adélia.

— Dá entrada no Hospital dessa cidade, no próximo dia 5, para sofrer uma operação no estomago, o sr. P.e Antonio Coelho, reverendo pároco de Oliveirinha e Covas. — *C.*

Vinhos

Os melhores e mais baratos, vendem-se, no armazem do Largo da Freiria, n.o 14, a rua dos Sapateiros.

Tinto — região da Bairrada, 5 litros, 5$50; *Tinto* — da Beira, 5 litros, 6$00; *Branco* — de Cantanhede, 1 litro, 1$50; *Vinagre branco* — muito fino, 1 litro, 1$50.

Por junto tem desconto.

Importante

Os primeiros deveres de toda a gente são:

1.o — Amar a PATRIA;
2.o — Amar a FAMILIA;
3.o — Comer os Chocolates da

REGINA

A mais moderna FABRICA DE PORTUGAL

Unico Agente em Coimbra, Joaquim Soares Pinto — Rua Ocidental de Montarroio, n.o 57.

Companhia da Cerveja de Coimbra

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 1.600.000$00

Subscrição para Emissão 4.000 acções do valor nominal de Esc. 100$00 cada uma

O Conselho de Administração em sua reunião de 22 de Abril do corrente ano resolveu, com o voto favoravel do Conselho Fiscal e ao abrigo do artigo 6 dos Estatutos, aumentar o capital em Esc. 400 000$00 com o fim de adquirir a propriedade anexa á sua séde e ampliar as suas instalações.

A subscrição efectuar-se-há em Coimbra na Séde da Companhia e na Filial do Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto respectivamente na Séde e Filial do mesmo Banco de 15 até 20 inclusivé do corrente mez.

Os Senhores acionistas teem preferencia ás acções, no valor de Esc. 110$00 cada uma, nas seguintes condições:

As acções subscritas serão distribuidas pelos Senhores Acionistas na proporção de 25 acções por cada 100 das acções antigas, sendo as restantes rateadas pelos Senhores Acionistas que tenham subscrito quantidade superior á percentagem atraz mencionada.

As que não forem subscritas nas condições anteriores serão distribuidas proporcionalmente pelos restantes subscritores ao valor de Esc. 120$00 cada uma.

O pagamento das acções subscritas efectuar se há integralmente de 21 a 25 do corrente nos locais já mencionados.

Coimbra, 4 de Maio de 1929.

O Conselho de Administração.

MOTO

Harley, modelo 1927, em bom estado, vende-se em conta. Augusto Deniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra.

ANUNCIO

Comarca de Coimbra

Por sentença de 18 de Março ultimo, que foi devidamente intimada e transitou em julgado, foi autorisado o divorcio entre os conjuges Deolinda Maria e José Ferreira, ambos residentes na Mata de S. Pedro, desta comarca, com o fundamento nos numeros 4.o e 2.o do Decreto de 3 de Novembro de 1910, sendo condenado o seu marido nas custas.

O escrivão, *João Marques Perdigão Junior.*

Verifiquei a exactidão, o juís da 2.a Vara. *Luiz Osorio.*

Casa dos Lanificios

108, Rua Ferreira Borges, 110
Coimbra

Trespassa-se esta acreditada e bem fornecida *Casa* e *Armazem anexo*, em condições vantajosas.

Por tal motivo liquida desde já por menos 1/3 (um terço) do seu valor, todas as fazendas Nacionais e Estrangeiras, para fatos e vestidos.

Uma visita interessa a todas as pessoas económicas.



...Leve as minhas joias, leve tudo! mas deixe-me ficar a minha caixa de Pó d'Arroz

BELKISS

A' venda em todas as boas casas de PERFUMARIAS COBRAÇA

Envia-se á cobrança para qualquer local

Expedem-se amostras gratuitas a quem as pedir

AGENTE EM COIMBRA

ANGELO MADEIRA

Rua Pedro Cardoso, 1-3.o

(antiga rua Corpo de Deus)

Edital

Eu, Fernando Chaves de Oliveira Sarmento, Engenheiro Chefe da 2.a Circunscrição Industrial.

Faço saber que, Lisbon Coal & Oil Company, pretende licença para estabelecer um deposito subterraneo de gasolina com bomba, na Praça da Republica, freguesia e concelho de Condeixa-á-Nova e distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela 1.a anexa ao regulamento das industrias insalubres incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo decreto n.o 8 364 de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 2.a classe com os inconvenientes de perigo de incendio são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito, na 2.a Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, na rua de Candido Reis, as reclamações contra a concessão da licença requerida no praso de 30 dias contados da data da publicação deste edital podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.o 4.033.

Coimbra e 2.a Circunscrição Industrial, 29 de Abril de 1929.

O Engenheiro Chefe, *Fernando Chaves de Oliveira Sarmento.*

Veneravel Ordem Terceira

EDITAL

Doutor Rodrigo da Silva Araujo, Vice-Ministro da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco, de Coimbra:

Faço saber que a eleição do defenitorio para o triénio de 1929-1932 ha-de fazer-se no dia 12 do mez corrente, pelas 10 horas, na Igreja do Carmo, comparecendo numero legal de irmãos e, em caso contrário, realisar-se-ha no domingo seguinte, á mesma hora, e na mesma Igreja com qualquer numero de eleitores.

Para constar se passou o presente que vai ser afixado á porta da Igreja e publicado em dois jornais de Coimbra.

Coimbra, Cartorio da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco, aos 4 de Maio de 1929.

O Vice-Ministro, (a) *Rodrigo da Silva Araujo.*

Fabrica de Malhas do Calhabé

Dá trabalho de COSTURA para fóra, a quem se apresente a pedi-lo.

Exige perfeição e fiador.

Anuncio

(1.a publicação)

Faço saber que no dia 26 do corrente, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito á Rua da Sofia, vão á praça para serem arrematados e entregues a quem mais oferecer acima do preço da avaliação, os seguintes bens, pertencentes ao Dr. Joaquim Ferraz Nunes Correia, notário em Mirandela.

Uma morada de casas com o n.o 85, na Avenida Dias da Silva, que vai á praça no valor de 10.000$00.

Um terreno com dose metros e meio de frente, na estrada que vai de Celas aos Olivais, que vai á praça no valor de 2.300$00.

Um terreno com dez metros de frente para a estrada de Montes Claros, que vai á praca no valor de 2.800$00.

Um terreno com treze metros e sessenta, de frente para a Rua Ocidental de Montarroio, que vai á praça no valor de 3.000$00.

Um terreno com dez metros de frente para a Rua de Montes Claros, que vai á praça no valor de 2 000$00.

Um terreno com dez metros de frente para a Rua de Montes Claros, que vai á praça no valor de 2.000$00.

Um terreno com dez metros de frente para a Rua do Olival de Montarroio, que vai a praça no valor de 1.800$00.

Um terreno com dez metros de frente para a Rua do Olival de Montarroio, que vai á praça no valor de 1.800$00.

Pelo presente se citam quaisquer credores incertos nos termos da lei.

Coimbra, 4 de Maio de 1929.

O escrivão, *Albano Correia Morais de Carvalho.*

Verifiquei.

O Juiz de Direito da 2.a Vara, *Luís Osorio.*

Escola Nacional de Agricultura

Aceitam-se propostas em carta fechada para a venda de 1 lote de 100 choupos nas matas do Caldeirão (confinante com a mata do rio Mondego).

Igualmente se vende uma locomovel de 5 cavalos.

As propostas serão separadas e abertas no Conselho de Administração que se realisará no dia 25 de Maio corrente, ás 12 horas, reservando a Escola o direito de aceitar ou não as mesmas propostas.

As condições estão patentes na Secretaria todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 6 de Maio de 1929.

O Director, *Antonio Augusto Garcia de Andrade.*

Sombrinha de senhora

Encontra-se depositada nos escritorios do Tivoli uma sombrinha de senhora encontrada naquele teatro.

Declaração

Declaro, que apezar de fazer vendas diarias de bilhetes para as Camionetes da Empreza de Transportes Mecanicos-Luso-Bussaco, não tenho, nem tenho tido interferencia alguma com os negocios tratados com esta Empreza.

Se houver alguem queixoso pela falta de cumprimento, estou pronto a fazer o esclarecimento necessario com a presença de um dos membros da dita Empreza.

Coimbra, 6 de Maio de 1929.

David Leandro.

Companhia de Cerveja de Coimbra

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

A partir de 8 do corrente está em pagamento, no Banco Pinto & Sotto Mayor e suas filiais e na séde da Companhia, o dividendo de 12 o/o livre de impostos, votado na Assembleia Geral de 24 de Março do corrente ano.

Coimbra, 4 de Maio de 1929.

O Conselho de Administração.

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra.*

MANUEL ABREU JUNIOR
Solicitador Encartado

Rua da Sofia, 110 a 112
COIMBRA

Declaração

Maria Ludovina, casada, moradora na Lousã, declara, por este meio, para todos os efeitos legais, que se não responsabilisa de hoje em diante, pelas dividas contraídas ou a contrair por seu marido Joaquim Ferreira, morador, tambem na Lousã, retirando-lhe os poderes da procuração que lhe passou para contrair emprestimos.

Faz esta declaração para os efeitos legais, enquanto não intente a competente acção de revogação.

Lousã, 30 de Abril de 1929.

1 *Maria Ludovina.*

Trespassa-se

Um estabelecimento de fazendas, com 1.o andar, na Praça do Comercio, 103 a 104.

Tambem pode servir para qualquer outro ramo comercial. X

Predios

Vendem-se dois que dão bastante rendimento, rua Joaquim Antonio de Aguiar n.os 39 a 53.

Tratar com Santos e Dias, Limitada. X

Tinturaria A Brasileira

Manuel Mendes Ayres proprietario da Tinturaria A Brasileira, participa aos seus freguezes e ao povo em geral que está instalando o seu escritorio para agencia da sua fábrica de tinturaria, limpezas e passamento a ferro na Antiga Casa Triunfo na Rua Ferreira Borges com entrada pelo Arco de Almedina n.os 5, 7 e 9 onde espera a visita da sua já numerosa cleentela, pelo que desde já se confessa imensamente grato.

BRINCO

Perdeu-se com dois brilhantes. Alviçaras.

Diz-se nesta redacção. X

Guarda da noite

Preciso, exige-se referencias ou abonação.

Informa Rua do Corvo n.o 43 Coimbra. 1

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

150.000$00

Precisa-se sobre predios, 1.a hipoteca, juro maximo de 12 o/o. Não se trata com intermediários.

Nesta redacção se diz.

Sempre premios

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e fracções venda á para os 400 contos a 11 de Maio

Berta da Cunha C. da Gama

Parteira

Diplomada pela Universidade de Coimbra.

Diagnostico de gravidês e partos. Chamadas a qualquer hora e consultas na rua Corpo de Deus, 60-A-2.o — Coimbra. X-s

Augusta Aragão Nogueira

Modista

Participa ás suas Ex.mas freguesas e amigas que mudou a sua residencia para a Praça do Comércio (Praça Velha), n.o 53 2.o, ao lado da igreja de S. Tiago. 6



Tormentos infernais



são originados muitas vezes por um ataque agudo de dôres de cabeça. E' verdadeiramente de alto valôr, dispôr em tais momentos, de um calmante que actue de forma rápida e segura e que não cause efeitos desagradaveis. A sciencia farmacológica moderna creou o

Veramon-Schering

que se distingue por não atacar o coração nem provocar cansaço ou ardôres. Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

60323703

Buçaco

QUINTA-FEIRA DE ASCENÇÃO

Excursão em camionete Lancia
Ida e volta 12$50
Saida de Coimbra 8 1|2

Marcação de lugares: REIS & SIMÕES, L.da
75, Rua da Sofia, 85
Coimbra **Telefone 147**

ANUNCIO

Junta Geral do Distrito de Coimbra

Estrada ligando as povoações de Semide e do Senhor da Serra

Faz-se publico que no dia 2 de Junho de 1929, pelas 13 horas, na Secretaria da Junta Geral do Distrito de Coimbra, no edificio do Governo Civil, perante a Comissão para esse fim nomeada nos termos das leis e regulamentos em vigôr se procederá ao concurso publico para a adjudicação dos trabalhos abaixo indicados:

Designação, natureza e situação dos trabalhos	Base de licitação
Terraplanagem e obra de arte	52.960$19

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Junta Geral do Distrito de Coimbra, o depósito provisorio de 1.324$00, sendo as guias passadas na mesma Junta Geral todos os dias uteis das 12 ás 16 horas até á véspera do concurso.

O concorrente a quem for adjudicado o trabalho terá de reforçar o depósito provisório com a quantia necessária para completar o depósito definitivo de 5 o/o do valor da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos, medições e orçamento, estão patentes todos os dias das 11 ás 17 horas na Junta Geral do Distrito.

Coimbra, 30 de Abril de 1929.

O Presidente, *Bissaya Barreto.* 2

AOS REVENDEDORES E PARTICULARES

GINJA BRANDÃO

No seu armazem — RUA DA SOFIA, 149 — vai proceder á liquidação de uma grande partida de vinhos finos, de qualidade superior, por menos de metade do seu valor.

Ocasião propria e única para todos os que se queiram fornecer (mesmo pequenas quantidades) de vinho finissimo por pouco dinheiro.

Esta liquidação principia a fazer-se todos os dias uteis, a principiar no dia 13 do corrente, desde as 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas.

Cerveja Estrela

A melhor entre as melhores

Depositarios em Coimbra:

Lusa-Athenas, L.da

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção
Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Cimento "LIZ,, da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 — Rua da Sota — COIMBRA

PIANOS

Gustav Lutze (Detentor do Grand Prix Mundial). o preferido pelos concertistas, **Lochow & Zimmermann** e outros autores, garantidos, a preços muito baratos.

Auto-Pianos

Howard Expressionola, pedais e electricos, o intérprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11.000$00.

Orgãos dos melhores autores. desde 1.600$00.

—

N. B. — Os nossos pianos, são armados em ferro, cordas cruzadas e teclado de marfim.

Pedir minimos preços e catalogos ao

Salão Gustav Lutze
á Rua Formosa, 173.— PORTO

Pede-se a maxima atenção

Tendo a Camisaria da Moda, de terminar com a sua «liquidação», impereterivelmente. *até 30 de Junho proximo,* participa por este meio ao publico de que todos os seus artigos serão vendidos por preços excessivamente baratos, podendo todas as pessoas fornecerem-se do que necessitarem por menos de metade do seu valor.

Rua Ferreira Borges, n.o 114-1.o. — Todos os dias aberta das 13 ás 18 horas. 5

As Senhoras

Encontram no FERREOL o melhor regularisador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politécnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comércio, 42. t-s.

Casa

De um só pavimento, com cerca de 500 metros quadrados, muito proximo da estação do Caminho de Ferro, com instalações sanitaria, electricidade e escritorios, podendo servir para grande armazem, garage ou industria, vende-se.

Trata Luza Atenas, Limitada. X

ANUNCIO

Alberto Lopes, funcionario das Obras Publicas, morador na rua da Estrela, n.o 2, queixa-se de que lhe fugiu ou lhe furtaram um cão que dá pelo nome de DIOK tendo os seguintes sinais: Felpudo, côres branco e preto. Pede que lhe seje entregue na sua morada, procedendo se contra o seu detentor. 1

ANIBAL BAPTISTA

Participa aos seus estimados amigos que deixou de ser empregado do sr. Cesar Alves, e que se encontra como sócio na nova chapelaria no Largo das Ameias, 9 e 10: desde já agradece uma visita a este estabelecimento. 1

A's donas de casa

Não efectuem V. Ex.as as suas compras de mercearia, sem consultarem os preços sem competencia, da antiga casa "Gayto & Canas".

Entrega-se prontamente qualquer encomenda no domicilio.

Pedidos, pelo telefone n.o 8. Silva, Limitada — Rua do Cego, 1 a 7.



Alistam-se no Regimento da Saude!

Depositários Gerais para Portugal e Colónias: ROBINSON, BARDSLEY & COMPANHIA, LIMITADA, Cais do Sodré, LISBOA

Azeite finissimo ---- com 1 grau de acidez

Vendem ao preço de 9$00 o litro.

Silva, L.a — Rua do Cego 1 a 7 — 1

(antiga casa Gaito & Canas)

FORMIGAS

Destruição rápida e infalivel

COM O

FORMICIDA INDIANO

FRASCO 2$00

Depósito em Coimbra:

Farmácia Miranda, Praça do Comércio, 42. t-s.

Farmacia

Vende-se a Farmacia Leitão em Tentugal, instalada em casa propria, pronta a funcionar.

Dirigir á mesma. X



O melhor entre os melhores

Deposito de venôas

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

60.000$00

Dão-se a juro. Tavares Alves, advogado. Rua da Sofia, 5.

Formigas

O unico destruidor infalivel e rápido é o *Formicida Oriente.*

Deposito em Coimbra, Farmacia Armenio Ferreira, Rua das Fangas, 2 e 6.

Polvora de Pedreira

Vende ao preço da fábrica o Estanqueiro nesta cidade José Maria Maia, Mercearia Maia, Calhabé, 109.



Naumann

E' incontestavelmente a melhor de todas as máquinas para costura e bordados.

A Fábrica **Naumann** que tem uma existencia para mais de *60 anos,* de fabricação, tem elevado de ano para ano o seu fabríco pela perfeição e solidez como tem apresentado no mercado a máquina **Naumann.**

Os seus ultimos modelos são uma verdadeira maravilha, não só na perfeição do seu *mecanismo,* como nos lindos moveis de luxo que embelesam qualquer sala luxuosamente mobilada.

Peças soltas para todos os modelos das máquinas "NAUMANN,,

Ensino de bordados e reparações nas mesmas.

Vizitem Vv. Ex.as o seu

Representante em Coimbra, R. Ferreira Borges, 1-3

Casa "Naumann,,

de Manuel Gomes de Carvalho

e vereis a perfeição dos lindos bordados feitos á Máquina **Naumann.**

A DESINFECÇÃO É A SAÚDE

Desinfectai as vossas casas, empregando a agua com creolina, na lavagem de soalhos, portas, janelas, paredes, pias, esgotos, capoeiras, patios, etc.

CREOLINA PEARSON
(A VERDADEIRA)

Eficaz contra as moscas e mosquitos

Depositario em Coimbra:

Lusa-Athenas, L.da
Rua do Arnado

13 DE MAIO

Peregrinação a Fátima em boas camionetes

Informações e marcações de lugares

Reis & Simões Limitada

75 — Rua da Sofia — 85

COIMBRA

Telefone n.o 147

Alunos do Liceu ou de qualquer estabelecimento de ensino de meninas, recebem-se em casa de toda a respeitabilidade.
Dirigir á rua Guerra Junqueiro, M. E. 9

Ama de primeiro leite e saudavel, oferece-se.
Ladeira do Seminario (Casa Martins). 1

Arrenda-se loja para pequeno negocio. Tratar Praça da Republica n.o 17-2.o. X

Arrendam-se duas casas, 350$00 e 300$00, na Ladeira do Seminario. Para ver e tratar, no Bairro de S. José. 8. X

Arrenda-se um rés do chão, com 7 divisões e quintal, ao Passe do Nivel (Calhabé). Tratar na Avenida Navarro. 63. X

Arrenda-se 1.o andar, salão amplo com 95 m2, independente. Rua da Moeda, 96. X

Arrenda-se loja para pequeno negocio em bom local.
Tratar, na Rua Visconde da Luz, n.o 58 X

Bomba de 1 3/4 polg. com volante de 0m,60 e canos com 7m,50, vende-se.
Terreiro de Santo Antonio, n.os 17 e 18. X

Bens quartos com ou sem mobilia ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. x

Brinco perdeu-se no dia 3 do corrente um brinco branco com pingente e saíra.
Dão-se alviçaras a quem o entregar neste jornal. 2

Casa arrenda-se na rua do Loureiro n.o 18, com 14 bôas divisões.
Tratar, no Largo da Feira, 44. X

Casa arrenda-se com 7 divisões e quintal, na Estrada da Beira 140 (Calhabé) X

Casa arrenda-se com 9 divisões, retrete e quintal, em S. Sebastião, a 3 minutos de electrico.
Trata-se com Antonio Simões Mizarela, Olivais. X

Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Rasteiro, Avenida Navarro. X

Casa 1.o andar 8 divisões, arrenda-se na Rua Figueira da Foz, n.o 158. Tratar na Avenida Navarro, n.o 62. X

Casa com rez do chão e 1.o andar, arrenda-se na Azinhaga de Vale de Meão, á Cruz de Celas, a 2 minutos do electrico. Informações na propria quinta. Xm

Casa acabada de construir arrenda-se ou vende-se na Travessa do Olimpo Cumiada, com 8 divisões, quintal, agua e luz.
Mostra Antonio José de Abreu no mesmo local. Trata-se na Rua de Sá de Miranda 20. 2

Casas arrendam-se 3 andares em seguido na rua Pedro Cardoso 80. Tratar na rua da Gala, 24. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Casaco de criança perdeu-se ha dias na Alameda do Jardim Botanico. Pede-se á pessoa que o achou o favor de se entregar nesta redacção.

Cosinheira oferece se a dias. Rua do Norte, 57 r/c. X

Cosinheira a dias oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Carroça de mão em bom estado, vende-se. Diz-se. Terreiro de Santo Antonio, 17 e 18. X

Criada para fora de Coimbra, de 25 a 35 anos, que saiba de cosinha, para casa de pouca familia e cavalheiro viuvo, precisa-se.
Informa-se na rua do Padrão, 31 Estação Velha. 6

Empregada sabendo lêr e escrever bem, oferece-se. Arco do Ivo, n.o 1. X

Explicações Curso dos liceus, todas as disciplinas. Rua de Sá de Miranda, 62. X

Emprestam-se 30.000$00 sobre 1.a hipoteca
Trata o dr. José Ferreira, rua Pedro Roxa, n.o 1 — Coimbra. 4

Gabardine perdeu-se no dia 1 entre Coimbra e Entroncamento de Poiares, roga-se a fineza de quem a encontrou de a entregar no Hotel Bragança. 1

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia.
Nesta redacção se diz. X

Meias Perdeu-se um par de meias novas, de séda. A quem achou pede-se a finesa de o entregar ao sr. Ambrósio Garcia. Rua Guerra Junqueiro, A. G.

Moto B. S. A. 4,93 H. P. em estado de nova, vende F. Gomes Moais, Pampilhosa do Botão. 3

Oficial de barbeiro, precisa-se, Barbearia Central, Largo do Carvão, Figueira da Foz.

Padaria e mercearia trespassa-se fora da cidade.
Nesta Redação se diz.

Vende-se uma carroça e um macho. Para informar nesta redacção. X

Quarto arrenda-se a pessoa de trato. Bom 1.o andar. 2 janelas para a rua da Sofia. Vêr e tratar das 14 ás 16 horas.
Nesta redacção se informa. 1

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se o Hotel Continental (Antigo Hotel Jardim) com todo o recheio.
Trata-se na Cervejaria Chic. rua Bernardo Lopes, Figueira da Foz. X

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos

Vende-se casa e parte de quinta, situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico; tem agua nativa e arvores de fruto.
Tratar na Couraça de Lisboa, 95

Vendem-se 2 toneis de 100 cântaros cada, e uma instalação Wizard no largo da Forealhinha n.o 4. X

5 contos emprestam-se com garantias. Trata-se no cartório do Dr. Jaime da Encarnação, rua da Sofia, n.o 55. 2

5 a 20 contos emprestam-se sobre 1.a hipoteca ou letra.
Indica Henrique Almeida, casa João Vilaça, Rua Ferreira Borges, n.o 81. 2

15.000$00 empretam-se sobre primeira hipoteca.
Para tratar com o notario Dr. Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 3 de Maio 21 1.o. X

15.000$00 emprestam-se sobre 1.a hipoteca. Nesta redacção se diz. 3

35:000$00 emprestam-se, primeira hipoteca, juro em conta, tratar com o proprio. Rua Antero do Quintal n.o 4. 3

100 contos com hipoteca, emprestam-se. Tratar com o procurador Alves Valente, no escritorio do dr. Antonio Leitão. 1



Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Aviso — Serviço de passageiros em carruagens directas de 1.a e 2.a classe.

Entre Lisboa e Madrid — Desde 4 de Maio proximo futuro nos comboios rápidos n.os 151 e 152 da C. P. e nos seus correspondentes da Companhia do Oeste de Espanha circularão carruagens directas que permitirão fazer as viagens entre Lisboa e Madrid sem trasbordo.

Partida de Lisboa ás 16-50; chegada a Madrid ás 8-26.

Partida de Madrid ás 23 28; chegada a Lisboa ás 14 45.

Entre Lisboa e Medina — Desde 15 do referido mês de Maio nos comboios n.os 51 e 56 da C. P. e nos seus correspondentes das Companhias da Beira Alta e do Oeste de Espanha circularão tambem carruagens nas mesmas condições entre Lisboa e Medina.

Partida de Lisboa ás 8 25; chegada a Medina ás 0 42.

Partida de Medina ás 3 00; chegada a Lisboa ás 0-26.

Lisboa, 26 de Abril de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

✲

Serviço especial por ocasião da feira anual em Famalicão, no dia 8 de Maio de 1929.

Por este motivo efectuar-se-hão, alem dos comboios ordinários, os seguintes comboios especiais. Dia 8 de Maio.

Ida. Estações e apeadeiros, horas; Campanhã, P. 9 02; Rio Tinto, 9-11; Ermezinde, 9 22; Travagem (ap.), 9-26; Leandro (ap.), 9-30; S. Frutuoso (ap.), 9 35; S. Romão, 9-45; Portela (ap.), 9 50; Mosteirô (ap.), 9 55; Trofa, 10-00; Louzado (ap.), 10 05; Pizão (ap.), 10-13; Barrimau (ap.), 10-18; Famalicão C. 10-23; P. 10-28; Gavião (ap.), 10 37; Louro (ap.), 10-42; Nine, C. 10-46.

Volta. Estações e apeadeiros, horas;

Nine, P. 13-40; Louro (ap.) 13-45; Gavião (ap.), 13-51; Famalicão C 13 57; P. 17-59; Trofa, 18-14; S. Romão, 18-31; Ermezinde, 18-44; Rio Tinto, 18 53; Campanhã C. 19-02.

Lisboa, 25 de Abril de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

✲

Serviço especial para Fontela, por motivo da Festa a Nossa Senhora da Graça em Vila Verde, no dia 9 de Maio de 1929.

Bilhetes especiais de ida e volta — Validos para ida, no dia 9 de Maio; para volta, até ao dia 10 de Maio.

Preços (incluidos todos os encargos que onerem as tarifas):

Das estações e apeadeiros abaixo a Fontela e volta — Amieira, 2 a classe. 3$40; 3.a classe, 2$20; Bifurcação de Lares (ap.), respectivamnte, 3$10 e 1$70; Verride, 4$70 e 3$00; Figueira da Foz, 2$00 e 1$30.

Condições: — Estes bilhetes ficam sujeitos ás condições da Tarifa Especial Interna n.o 3 de G. V. (Tramways).

Lisboa, 26 de Abril de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira Mesquista.*

✲

Leilão

Em 6 de Maio n.o f.o e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, em virtude do Aviso ao Publico A n.o 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.o da Tarifa Geral e do Artigo 9.o Tarifa de Despezas Accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retira-los, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Cais dos Soldados, todos os dias úteis até 4 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas.

O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.o 5 da referida estação de Lisbôa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento

Lisbôa, 18 de Abril de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

SEGUROS DE VIDA
na Companhia do
Seguros FIDELIDADE
Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

Dr. Luiz Raposo

Mudou a sua residencia para a rua Antero do Quental, n.o 66 (proximo do Quartel General). X

José Pires da Silva

MÉDICO

CLINICA GERAL

Consultas das 13 ás 16 h.

CONSULTORIO — Rua Ferreira Borges, 68-1.o.

RESIDENCIA — Rua Venancio Rodrigues, 9-A

A CIDADE

O vôo das aves

FOI ter ao prédio habitado pelo estudante Antonio da Cunha Barata, na rua Fabril, um pombo correio com as seguintes anilhas: I N R e *Valbom 38*.

Atropelamentos

NO sábado á noite, na rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, foi colhido por o carro electrico n.º 8, de que era guarda-freio, Eduardo Jorge, a sr.ª D. Maria José dos Santos, mãe do comerciante da Avenida Sá da Bandeira, sr. Joaquim dos Santos e Silva.

Aquela senhora, deu entrada num quarto particular do Hospital da Universidade, apresentando ferimentos na cabeça e na região supra-ciliar esquerda.

— O automovel S. 14.390 atropelou o menino Antonio Teles, que recebeu tratamento no Banco do Hospital.

A' facada

NA madrugada de ontem, na rua Nova, foi ferido num braço, com uma facada, Antonio da Costa Carvalho, de 43 anos, operario da construção civil, natural do Porto.

Não sabe quem foi o autor da agressão.

Queda

FOI pensado no Banco do Hospital, Antonio da Costa Pessoa, de 16 anos, empregado no comercio, do Ingote, que caiu de um carro electrico, recebendo varios ferimentos.

Desastre

NO sábado, ás 17 horas, em frente do edificio do Hospital, onde está instalada a secção de Electrologia, quando o carpinteiro Francisco Ferreira, do Tovim, encarregado das obras do construtor civil, sr. Antonio Maia, procedia á descarga de um rôlo de chumbo, foi vitima de um desastre, fracturando a base do craneo.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade

REALISA-SE no proximo dia 12 do corrente, pelas 14 horas, na sala das suas sessões, a exposição do brinde de uma toalha em bretanha de linho, bordada, que uma caridosa bemfeitora ofereceu; será vendida destinando-se metade do seu producto ao culto da igreja do Carmo, como é desejo da oferente.

sports

Football

Os jogos de domingo

PERANTE uma numerosa assistencia, realizaram-se ante-ontem no campo de Santa Cruz, como estava anunciado, dois encontros amigáveis entre os grupos *reservas* e categorias de honra Académica-União.

O primeiro jogo, dos *reservas*, teve como resultado um 3 1 justo, a favor do União. Encontro movimentado, onde por vezes se fez bom football. Imparcial, a arbitragem de Carlos Canuto.

Do segundo jogo, sob a direcção de Antonio Lopes, do Casa-Pia, de Lisboa, cujo trabalho não merece louvores, saiu tambem vencedor o União, por 2-1.

Vitória certa, por melhor ligação entre as suas linhas e por ter criado maior numero de possibilidades diante das rêdes adversárias.

Do grupo vencedor, José da Silva, Julio e Luís, os melhores. Benedito, bem. Os defesas sem o rendimento habitual.

Da Académica, Sampaio, os defesas, o Romariz e o médio que substituiu Frazão, regulares. Albano e Guerra, abaixo do costume. O ataque pouco ligado.

Pela Universidade

O CONSELHO da Faculdade de Medicina resolveu que as aulas fossem encerradas para o 4.º e 5.º anos, no dia 6 de Junho; para os restantes no dia 8 e que os exames para todos os cursos principiassem no dia 12.

—

FOI adiada para o dia 11 do corrente, a eleição do novo director da Faculdade de Medicina.

—

FEZ ontem o seu concurso para professor catedratico da Faculdade de Direito, o sr. Dr. Adriano Vaz Serra, o qual constou de uma lição, que foi muito brilhante, sendo discutida pelo sr. Dr. Luís Cabral de Oliveira Moncada.

O candidato foi admitido.

† FALECIMENTOS †

COM 24 anos de idade, faleceu a sr.a D. Augusta de Jesus Pinheiro, filha do sr. José Pinheiro, industrial desta cidade.

— Tambem se finou o sr. Manuel Lopes da Cunha, marceneiro.

ESPECTACULOS

TIVOLI. — Em unica exibição, correm hoje no Tivoli os filmes da *Ufa, O Sonho ôe Valsa* e o *Curvas Perigosas*.

O Sonho ôe Valsa é um filme interessantissimo extraído da popular opereta de Oscar Strauss e da novela *Nux*, sendo interpretado por notáveis artistas.

Para ámanhã anuncia-nos o Tivoli *A Tipoia n.º 13* e o *Canuto Milionario e Solôaôo;* para quinta-feira *Na pele ôoutro* e *Os ôois floristas* e para sexta-feira, *A Tortura ôa Carne*, extraordinario filme em que Emil Jannings mais uma vez prova o seu talento de artista eximio, filme que a mais selecta assistencia de Lisboa e Porto tanto apreciou no Tivoli e Aguia de Ouro, e que é, sem receio de desmentido, o melhor filme da actualidade, que se impõe pela correcção de todas as scenas de que é composto, que foram compiladas com o máximo cuidado.

A Tortura ôa Carne a que a imprensa diaria e a da especialidade tem feito as melhores referencias deve marcar em Coimbra, facto que provará mais uma vez o esforço da Empresa deste elegante teatro para proporcionar ao publico os mais agradaveis espectaculos.

—

AVENIDA — Sarau em beneficio do Asilo da Infancia Desvalida. Toma parte, além doutros numeros, o Orfeon Academico.

Excursões

NO domingo foi de passeio a Leiria e Batalha, uma excursão de 63 individuos desta cidade.

De ha 20 anos a esta parte, o grupo *Braço ôe Ferro*, fundado por tipografos, a que teem agregado outros elementos ora faz um excursão, ou um jantar de confraternisação.

Este ano ampliou o seu numero, e, como nem todos os aderentes pudessem ser transportados numa só camionete, deu lugar a um outro grupo *Os Despresaôos*, que afinal não foram despresados pois todos confraternizaram, não só ao almoço como durante o dia, que foi de boa camaradagem.

O *Braço ôe Ferro* editou e fez distribuir, pelas terras onde passaram, poesias alusivas a Coimbra e outros impressos, com gravuras de varios monumentos da nossa terra, no que foram auxiliados pelos *Despresaôos*.

Deste grupo recebemos para o nosso antigo camarada Silva Gomes 18$00 e para o Jardim Escola João de Deus foi entregue a um dos seus Directores igual quantia.

Em Pombal, Leiria e Batalha, todos os rapazes foram entusiasticamente recebidos pelo que estão gratissimos.

— Tambem no mesmo dia, foi á Batalha uma outra excursão, organisada pelo artista de Coimbra e nosso amigo sr. João Machado.

João Alves Ribeiro Serrano

COM a comissão promotora da homenagem ao antigo professor, reuniram ontem muitos alunos que concordam com esta manifestação.

Deliberaram cumprir o programa do dia 8 conforme consta da circular, sendo: A missa ás 9 horas, no templo de Santa Cruz pelo antigo aluno sr. dr. Joaquim Mendes; em seguida, romagem ao cemitério a depôr algumas flôres nas sepulturas do Mestre e dos condiscipulos falecidos.

A' noite, pelas 21 horas, inauguração do retrato do Mestre, com sessão solene, na sala do Grupo Musical Recreativo, no Pátio da Inquisição.

No dia 9, pelas 18 horas, jantar de confraternisação na Pensão Vale de Canas ao Picôto.

Há carreiras de camionete dos Olivais para o Picôto.

A comissão convida as familias dos alunos a assistirem á sessão solene.

Clinica ôe ouvidos, nariz e garganta
Manuel Pinto
Praça 8 de Maio, n.º 35 — Telef. 140
RESIDENCIA:
Monte Arroio Oriental, 103
COIMBRA

Consultas ás 14 horas exceto ás quintas feiras.

O "AZ„ DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

Acaba de chegar uma nova remessa dos admiraveis receptores e mais material rádio PHILIPS

Motores electricos e grupos motobombas

Instalações electricas e canalisações

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Assinaturas
Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 18.º — Terça-feira, 7 de Maio de 1929 — N.º 2338

ALGUNS alunos da Faculdade de Medicina realizam hoje uma festa de caridade, em beneficio do Asilo da Infancia Desvalida, no Teatro Avenida.

Constará este brilhante sarau de canto pelo Orfeon Académico, guitarradas, fados, exibição de um grupo de dançarinas, etc.

M.lle Maria de Lourdes Duarte, que possui decidida vocação musical, presta-se a dar o seu valioso concurso para esta festa, cantando um tango e duas canções portuguesas e recitando algumas das mais bonitas poesias.

Como se vê este sarau tem condições para resultar uma festa brilhante em favor duma das mais beneméritas instituições de caridade de Coimbra, á qual o sr. Dr. Elisio de Moura, ilustre presidente da direcção, e sua bondosissima esposa, sr.a D. Celestina de Moura, teem dedicado todo o seu amor e protecção.

O teatro será ornamentado sob a direcção artistica e do mais fino gosto, da sr.a D. Raquel Jardim.

• • •

A CONVITE da Universidade Livre, o notavel jornalista da capital e nosso querido amigo sr. Armando Boaventura, realisa ali uma conferencia, amanhã, tendo escolhido para têma *O Regionalismo*.

O ilustre conferente, que é tambem um habil desenhador, fará, no decorrer da sua exposição, alguns esboços alusivos ao assunto.

• • •

SEVILHA, a mais extraordinária e deslumbrante feira do ano, da cosmopolita Europa, procede aos ultimos retoques dos seus babilónicos e fantasticos trabalhos.

Organizada para exibir ao mundo a força económica, industrial e artistica das Américas latinas vai maravilhar os que a visitem.

• • •

NUM dos jornais que mais defende os rigores da frase, encontrava-se ha dias, numa das suas secções, esta:

« A's vezes, a *neura* . . . », etc.

A neura! Que fino! . . .

• • •

OS reclamos luminosos, esses modernos e interessantes meios de propagánda, que tanto embelezam as cidades estão, ao que parece, tomando grande incremento em Coimbra.

Alguns existem já e consta-nos que muitas casas vão tambem utilizá-los.

Como porém as despezas de energia electrica atingem grandes verbas, é justo que a Camara faça um maior abatimento do que aquele que actualmente está em vigor.

• • •

OS arquitectos americanos estão estudando os planos de casas sem janelas.

A' primeira vista isto pode parecer original. Mas não.

Ha em muitas das nossas cidades, sobretudo nos bairros velhos, fétidos pardieiros onde jámais entrou a luz.

CARTA DO PORTO

Ateneu Comercial

DEIXAMOS hoje, excepcionalmente, os assuntos tripeiros, para tratarmos de uma das vítimas do penultimo incendio de Coimbra — o Ateneu Comercial — por ser uma colectividade cuja existencia interessa a mil empregados no comercio que existem na Luza-Atenas, por onde passaram anos traz, algumas das figuras mais representativas da cidade, então simples caixeiros.

O Ateneu Comercial de Coimbra, desde o seu inicio associação de classe dos empregados do comercio, tem um passado brilhante em prol dos seus associados e do burgo académico, pois em tempos já distantes, muito contribuiu com as suas aulas e Tuna, esta dirigida proficientemente pelo sr. dr. Matos Miguens, para a cultura dos habitantes da cidade e até propaganda das suas belesas, mercê da deslocação da referida Tuna e doutras simples excursões a várias terras do país.

E' natural que a sua acção mixto de luta de classes, recreio e instrução, nem sempre tenha agradado ao comercio e á industria, dado o antagonismo dos interasses em questão; isso não deve evitar, porém, que a cidade não tenha orgulho em ter no seu seio a mais antiga Associação de Empregados no Comércio portugueses, pois já no principio do terceiro quartel do século passado, com o titulo *Grémio ôos Empregaôos no Comércio*, a classe defendia galhardamente os seus direitos e a cidade.

Foi este Grémio — supômos nos — que mais tarde por qualquer circunstancia se transformou no Ateneu Comercial, conforme documentos que deviam existir no seu arquivo, totalmente lambido pelas chamas, na tarde de 31 de Março pretérito.

O Ateneu como qualquer outra colectividade, teve a par de páginas brilhantes da sua história, outras mais ou menos burlescas e até talvez menos honrosos, embora não indignas, vivendo nos ultimos anos mais da tradição dos seus militantes de antanho que propriamente dos esforços da classe.

E' possivel que o fogo purificador, espectáculo grandioso embora trágico, lenda titânica tornada realidade, tenha o condão de fazer compenetrar os caixeiros conimbricenses dos seus deveres e respeito pelo passado glorioso da sua Associação, olvidando por momentos os sons estridentes do *jazz* e o furor do *football*, esquecendo rivalidades e preocupações de categoria, sabido que segundo os filologos mais distintos, caixeiro é o empregado de balcão e de escritório.

Reduzidos a cinzas escaldantes os seus haveres, alguns rapazes que sentem como nós, a necessidade de soerguerem dos escombros a velha agremiacão, lançaram-se na angariação de donativos para uma nova instalação.

Este peditório nada tem de aviltante, porque deve traduzir tão sómente a solidariedade da classe de todo o país e dos estranhos que pelo seu passado e presente não maculem as intensões dos seus iniciadores.

Oxalá que eles consigam reunir a verba necessária, para que a bandeira sobrevivente da catástrofe volte de novo a envolver nas suas dobras a mocidade do comércio da *Minerva*, acompanhando-a nos seus anceios de maior justiça, nos momentos de luta e de alegria, apregoando atravez de Portugal quando levada triunfalmente em excursão como noutras eras, as excelsas belesas da cidade do Mondego, tão lendária como poética.

JOÃO VIEIRA ALVES.

BREVEMENTE
um interessante e original CONCURSO, destinado ao mais sensacional dos exitos, promovido pela "Gazeta de Coimbra„

EM Castelo Branco intensificam-se os trabalhos do Congresso Beirão.

A construção dos pavilhões tomou incremento e muitos locaes para stands estão já marcados.

A « Fassio », com maquinas agricolas e outras, reservou um espaço de 900 metros quadrados; a » Citroën », a acreditada marca de automoveis, exporá o seu chassis electrico, a grande revelação do progresso automobilistico; o importante lavrador A. Penteado, construirá um stand privativo para os seus produtos agricolas; a Companhia Portugal e Colonias, a Columbia, a Kodak, a Filips, e tantas outras firmas nacionais e extrangeiras vão tambem construir stands exclusivos ao seus comercios.

Promete, pois, alcançar extraordinario relevo o certamen que as Beiras patrocinam.

E' do nosso prezado colega da Covilhão *O Raio* . . . que extraimos estas informações.

Por elas se pode avaliar o interesse que este congresso está despertando, não só nos cinco distritos concorrentes, como em todo o país.

• • •

LUNEBERG é uma pitoresca e provinciana cidadezinha alemã, onde os homens são obrigados a recolher a casa por volta das onze da noite — segundo uma postura ha pouco posta em vigor.

Eis pois, que em Luneberg reina a paz . . . matrimonial.

• • •

NO Despensario da *Obra ôa Tuberculose* receberam tratamento pela primeira vez, em Abril, 130 doentes, sendo o numero de doentes ali inscritos de 1.297.

• • •

ESTEVE nesta cidade, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso colega do *Setubalense*, sr. Luís Faria Trindade.

O sr. Trindade veio a esta cidade como representante do Orfeon Cetobriga — que brevemente visitará Coimbra.

Agradecemos a sua gentileza, aguardando a vinda do Orfeon da cidade do Sado, que nos dizem ser um corpo coral digno de muito apreço.

• • •

FOI publicada uma portaria determinando a entrega de varios bens á corporação encarregada do culto católico na freguesia de Taveiro.

• • •

LEVANTOU ontem ferro, com destino a Sevilha, a devisão naval portuguesa, composta pelo *Vasco ôa Gama* e torpedeiros *Tâmega, Vouga* e *Guadiana*.

A bordo do *Vasco ôa Gama*, seguiu o sr. Ministro do Estrangeiro.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra"
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º—Telef. 351. | Quinta-feira, 9 de Maio de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2339*

ESTRADAS DE TURISMO

A de Penacova ao Buçaco e a de Vale de Canas ás Torres

A COMISSÃO de Turismo, convidando o general sr. Teofilo Trindade a visitar esta cidade e região, teve como principal fim interessar s. ex.ª na rápida conclusão da famosa estrada de Penacova ao Buçaco, cujos trabalhos se estão realizando, presentemente, com a maior actividade, e na construção do ramal de ligação da Estancia de Vale de Canas com as Torres, na estrada de Coimbra a Penacova. Quer uma, quer outra, t m para Coimbra, como se sabe, a maior importancia, sob o ponto de vista turistico.

Esta cidade, concluida a estrada de Penacova ao Buçuco, ficará possuindo um dos mais lindos pas eios de turismo do nosso país, na sua maior extensão feito pela margem do rio Mondego.

Esta estrada, apesar de ter apenas 12 quilometros de extensão, foi começada ha mais de 30 anos, dependendo, presentemente, a sua conclusão de pouco mais de 2 quilometros.

O ramal de Vale de Canas ás Torres, na estrada que liga esta cidade a Penacova, tambem é de grande alcance para Coimbra, pois, uma vez feito, não só valorizaria consideravelmente a Estancia de Vale de Canas, mas permitiria tornar o lindo circuito da Conraria muito mais interessante e pitoresco.

Além disto, tambem tornaria o passeio de Coimbra a Penacova, ou vice-ve. sa, muito mais atraente, pois a ida ou a volta, poder-se-hia fazer por Vale de Canas, que, como se sabe, fica a 300 metros de altitude.

São estas as principais pretensões por que a Comissão de Turismo se vai interessar junto do general sr. Trindade, que chegou hoje a Coimbra, e a quem aquela entidade oferece um almoço no restaurante de altitude de Vale de Canas.

S. ex.ª, depois do almoço, seguirá para Penacova, acompanhado por alguns membros da Comissão de Turismo, indo ali de propósito informar-se do andamento dos trabalhos da referida estrada.

A Comissão tambem se interessará junto de s. ex.ª pelo conseguimento de uma nova verba para completar a reparação da estrada que liga esta cidade ao Picoto e pela conclusão da estrada do Dianteiro, melhoramentos estes que teem o mais apreciável alcance para a valorização das obras que a Comissão anda activamente realizando em Vale de Canas.

A'manhã, irá o general sr. Trindade ao Senhor da Serra.

Ha 50 anos

Maio 9

O dia 8 de Maio — Correram muito animados os festejos que por iniciativa da Associação Liberal e do Centro Promotor de Instrução Popular se realizaram nesta cidade para comemorar a entrada do exército Libertador comandado pelo Duque da Terceira.

A Associação Liberal que sustenta uma escola pelo método de João de Deus, distribuiu prémios pelos alunos que frequentaram com aproveitamento essa escola regida com muita dedicação pelo dr. Joaquim de Almeida e Cunha.

Nessa ocasião discursaram brilhantemente o dr. Luís Machado Guimarães, Dr. Almeida e Cunha e Francisco Antonio Denis, comissario dos estudos que agradeceu em nome do governo o desenvolvimento que a Associação Liberal e o Centro Promotor de Instrução tem dado á instrução popular.

A esta festa prestou o seu concurso uma orquestra composta dos mais distintos musicos de Coimbra.

Festas de Maio na Curia

A «Semana das Rosas»

CURIA, a linda e fragante rosa da Bairrada — uma das mais belas regiões de Portugal, canteiro eternamente florido deste jardim da Europa — Curia vai estar em festa este mez, durante 7 dias — festas dedicadas ao culto da rosa e que terão o nome de *Semana das Rosas*.

O arrojado empreendedor e competentissimo hoteleiro que é o sr. Alexandre de Almeida, resolveu promover essas festas com o louvavel intuito de tornar conhecida de todos quantos viajam aquela formosa região. E a *Semana das Rosas* será uma colorida parada de belesa das nossas flores. Nela se admirarão as lindas flores de Portugal — pois o numero de expositores deve ser grande, em vista de haver prémios que se destinam aos mais formosos exemplares.

Damos a seguir o programa dessa interessante exposição:

N.o 1 — 15 rosas diferentes, com nomes e bons exemplares. 1.o e 2.o prémios objectos de arte e 3.o, mensão honrosa.

N.o 2 — 15 rosas diferentes, sem nomes. 2 prémios, objecto de arte e mensão honrosa.

N.o 3 — Uma colecção de flores variadas. 2 prémios, objecto de arte e mensão honrosa.

N.o 4 — Uma jarra ornamentada com rosas e verdura. 2 prémios, objecto de arte e mensão honrosa.

Observações — A comissão fornece aos concorrentes solitarios de cristal, e jarras para a colocação das flores.

— Os prémios são conferidos por um juri competente.

— Para mais informações, dirigir correspondencia á comissão da exposição de floras, no Palace Hotel, Curia, ou no Rocio, 108, 2.o.

Pela Universidade

REALIZOU-SE ante-ontem a eleição para o preenchimento do lugar de vice-reitor da Universidade de Coimbra.

Os três professores mais votados foram os srs. Drs. Luís Carriço, com 32 votos; José Beleza dos Santos, com 23 e Joaquim de Carvalho, com 21 votos.

Entraram na urna 36 listas.

—

A FACULDADE de Direito tambem votou em lista triplice para o lugar de director da mesma Faculdade, os srs. Drs. António José Teixeira de Abreu, José Beleza dos Santos e Luís Cabral Moncada.

Pela imprensa

O VOLANTE

Vai já em breve entrar no seu 4.o ano de publicação regular a conhecida revista *O Volante*, que se publica sob a direcção do antigo jornalista desportivo sr. Campos Junior.

O Volante é hoje uma revista marcante no nosso meio desportivo principalmente pela sua enorme utilidade tanto na parte automobilista, como na de Turismo, Aviação e Motociclismo.

No Automobilismo *O Volante* insere em quasi todos os seus numeros, artigos práticos e conselhos úteis, preços e caracteristicas dos novos carros, páginas técnicas, etc., etc. No Turismo, publica itenerários em todo o país com informes sobre quilometragens, estado de estradas, garages, hoteis, etc.

Na Aviação e Motociclismo dá-nos secções desenvolvidas o que torna *O Volante* uma revista moderna embora dedicada exclusivamente a sports mecanicos.

A sua publicação está já ha tempo em semanal o que prova o largo desenvolvimento que conseguiu — saindo aos domingos.

A sua assinatura é cada vez maior embora tenha já cerca de 5 000 assinantes em todo o país. O seu preço é de série de 25 numeros, 30$00 esc.

Os pedidos podem ser dirigidos aos seus escritórios. C. do Lavra, 6, r/c. — LISBOA.

J. Mendes Calisto
Garganta, nariz e ouvidos
Diatermo — Coagulação
RUA FERREIRA BORGES, 132-1.o

João Botinas
ADVOGADO
Praça do Comércio, n.º 5-2.º

Crónica Alfacinha

O Sr. Tolerancia

HÁ muitos anos, quando um Zepellin pairava sobre uma cidade, havia toques de corneta, os homens corriam a postos e as mulheres e as crianças refugiavam-se nas caves.

Assinou-se depois o Tratado da Paz; como se não bastasse, inventou se o Pacto de Kellogg e, ha dias, cruzou os ares um dirigivel germanico, por entre a curiosidade, sem o minimo receio, apesar de Lisboa ser uma cidade aberta por todos os lados.

Pessoas de varias categorias erguiam o gargalo a mirar a aventesma e, em pleno Rocio, a meu lado, um homem com óculos de tartaruga, olhava tambem e dizia com a cabeça que sim.

Reparou em mim e exclamou:

— Maior do que isso, só de encomenda!

— Talvez não!, retorqui. Quem sabe o que se encontra por essa terra fóra, os grandes inventos, as grandes conquistas...

— Não me contrarie, gritou. E' natural que tenha outra opinião, mas não me contrarie.

E' pécha de toda a gente estar a emendar o que eu digo, como se não tivesse sempre razão e como se admitisse que me fossem á mão.

Já na politica é assim! Vem um e diz que é monarquico, que a salvação do País está no regresso aos moldes arcaicos, que algumas leis estão mal feitas, que alguns homens não tiveram claresa de vistas...

Eu sou tolerante, mas não consinto que pensem de uma maneira diversa da que tenho.

Ou é, ou não é; mas deve ser como eu digo e não como eles querem.

Sou partidário do livre exame. Que cada um pegue num tema, disseque o, analise-o, mas que não me venha cá com coisas.

Eu tambem pensei e analisei e, não vejo com bons olhos que me contrariem.

Sou tolerante, sou mesmo a tolerancia personificada, mas é isto e isto ha de ser, nem que dóa ao diabo ou ás pessoas que querem vêr por outros olhos que não sejam os meus.

Tirei as mãos dos bolsos, fiz um cigarro e disse então:

— Oiça, meu senhor, meu excelentissimo senhor. Se me vêr rir, não leve a mal, porque não estou a fazer pouco de si. Limito me, unicamente, a fazer troça das suas ideias que, realmente, são bem ratónas.

Essa tolerancia, conheço-a á légua.

E' aquela libardade e fraternidade *que, quando se esboçava alguma opinião, dizia logo á laia de aviso:*

« Olha a vengala, *olha a* vengala! *»*

Longe de mim a ideia de o ofender. Se me vêr rir, não me leve a mal mas, com essas teorias faz-me lembrar aqueles cavalos (não desfazendo) que só veem em frente por causa dos antólhos.

Se isso é tolerancia, eu vou ali e já venho. Quando muito é intransigencia, mas uma intransigencia áspera como uma fôlha de lixo n.º 3 a rogar por uma cara de mulher...

— E' tolerancia, gritou-me com modo colérico. E' tolerancia, e não admito que me digam o contrário.

— Pois seja tolerancia, continuei. Mas se me vêr rir não leve a mal.

Ia eu dizendo que todos nós temos uma cabeça para pensar, olhos para vêr, ouvidos para ouvir, miolos para resolver, senão, portanto, natural que cada individuo possa expandir as conclusões a que chega.

Nem todos conseguem vêr os objectos pela côr verde ou negra, conforme os vidros dos óculos que usamos.

O pensamento não suporta rédeas, freio ou bridão.

Cavalga, sempre pela campina da nossa frontaria; cavalga montanhas; desce precipicios, labeia obstáculos, mas segue sempre, sem se incomodar com a vengala da tolerancia ou as iras da complacencia irada.

Vai longe o Zepellin. Não olhe assim para mim que me aflige.

Adeus, meu senhor, meu excelentissimo senhor. Se me vêr rir, olhe, não leve a mal.

EDUARDO DE FARIA.

O sarau em beneficio do Asilo da Infancia Desvalida

Os quintanistas da Faculdade de Medicina, realizaram na terça-feira uma brilhante festa de caridade em beneficio do Asilo de Infancia Desvalida, que tem por presidente o ilustre Professor sr. Dr. Elisio de Moura.

S. ex.a tem dispensado, assim como sua esposa, toda a sua protecção e carinho a esta benemérita instituição de caridade, que já acolhe mais de 50 meninas.

O Teatro Avenida tinha sido explendidamente ornamentado sob a direcção e bom gosto artistico da sr.a D. Raquel Jardim, que ali dispôs pelos camarotes grande numero de amores perfeitos pintados por ela, o que dava um aspecto de festa a essa casa.

Abriu o sarau o grupo de crianças do Asilo, que cantaram muito bem duas canções portuguesas, ensaiadas pelo sr. Raposos Marques.

Seguiu-se o Orfeon Academico que cantou trez belos numeros, sendo um deles a rapsódia portuguesa do sr. Antonio Joice. A execução foi primorosa.

Foram numeros interessantes: bailados, guitarradas, fados, trabalhos de prestidigitação, tudo por academicos.

A menina Maria de Lourdes Duarte, que apenas conta 13 anos, disse com muita graça e muito á vontade alguns monologos, recitando tambem uma poesia.

Tem uma grande vocação para a arte dramatica.

Fechou o espectaculo a interessante orquestra pitagorica, que deu ao publico que enchia o teatro uma boa meia hora de graça e de franca gargalhada.

Um academico fez a apresentação desta orquestra, proferindo um chistoso discurso de elogio á arte da desafinação.

A execução dos numeros, tocados com a mais retumbante desarmonia, foi simplesmente magistral.

E assim terminou esta brilhante festa. Foi tambem exibido um *film* em 7 partes.

Reclamações

CHAMAM a nossa atenção para o abuso que se continua praticando em jogar o football na via publica.

Na rua Tenente Campos Rego, todas as tardes ali se joga o football sem respeito pela proibição da respectiva autoridade.

Repetidas vezes as bolas são arremessadas para os quintais dos diversos moradores onde as vão buscar, escalando os muros; e onde a altura dos muros lhes não permite invadi los, além do incómodo ás familias que teem de suportar a inconveniencia de devolver a bola, sempre ocasionam qualquer pequeno prejuizo ás suas culturas.

Os protestos de quem se sente prejudicado ou pelo menos de quem tem de suportar a gritaria incómoda que fazem para rehaver a bola do terreno particular, são recebidos com chufas e ás vezes com gestos grosseiros e até com o arremesso de pedras, motivos que podem ocasionar qualquer incidente lamentavel.

A cidade tem hoje trez campos de jogo, onde, sem alguem ter de ser sacrificado, todos podem fazer os seus exercicios e assim se evitam as queixas e reclamações.

"Folia Anatomica Universitatis Conimbrigensis"

Uma publicação que honra a Faculdade de Medicina de Coimbra

O DISTINTO Professor da Faculdade de Medicina sr. Dr. Geraldino Brites teve a amabilidade de vir pessoalmente a esta redacção, oferecer-nos em seu nome e em nome do seu ilustre colega sr. Dr. Maximino Correia, o volume de 1928 das *Folia Anatomica Universitatis Conimbrigensis*, que dirigem.

Na curta palestra que a propósito veio, o sr. Dr. Geraldino Brites manifestou-nos a sua satisfação pelo exito crescente desta publicação, que entrou no 4.o ano da sua existencia e que é acolhida com carinho nos meios estrangeiros, acolhimento que se manifesta na correspondencia recebida, nos pedidos cada vez mais frequentes de colecções dos volumes já publicados, no zelo com que é reclamada a remessa de qualquer exemplar que não chega ao seu destino e pelo numero de publicações, separatas e volumes que em troca são recebidos. E nunca é demais falar no prestigio que desta publicação reveste para a nossa Faculdade de Medicina como centro de cultura scientifica, compensando largamente o sacrificio financeiro que publicações desta natureza representam.

O sr. Dr. Geraldino Brites chamou a nossa atenção para algumas inovações deste volume. Em primeiro lugar para a hospitalidade oferecida aos trabalhadores da Morfologia das outras Faculdades de Medicina, que foi aceite pelo Prof. Hernâni Monteiro, do Porto que publicou um interessante estudo sobre dois casos de gravidez multipla e pelo Dr. Amandio Tavares, igualmente professor portuense que estudou um caso de celosomia.

A publicação neste volume do resumo de todos os trabalhos de Morfologia portugueses, publicados em 1928, foi uma iniciativa feliz, pois teve um acolhimento inesperado nos laboratórios estrangeiros. Iniciativa oportuna foi a da republicação da memória, já esquecida, do grande professor Costa Simões, sobre um caso de gravidez de 43 anos de duração, que demonstra que cedo se começou entre nós a trabalhar nos dominios da Histologia.

Pela primeira vez é publicada a lista de todas as publicações recebidas em troca, em 1928 cujo numero (280) é superior ao dos anos anteriores.

Os fasciculos deste ano formam um volume de 188 páginas, com 19 belos stempes, dos quais 3 duplos, em que cabe parte importante ao sr. Dr. Eduardo dos Santos, pois nele entram três trabalhos da sua autoria.

Aos ilustres professores que constituem a Redacção das *Folia Anatomica* agradecemos a amabilidade da oferta.

UM APELO

Subscrição em favor do nosso camarada João da Silva Gomes, para a compra de uma perna artificial

Transporte . .	640$00
Carlos Lacerda de Moura (Moçambique) . . .	50$00
David Leandro	5$00
Do Grupo *Os Despresados*	18$00
J. B. L.	5$00
José Rodrigues de Paulo .	5$00
Soma . .	723$00

DOMINGOS LARA
MEDICO
Vias urinárias e Sifilis
R. Ferreira Borges, 132-1.o
COIMBRA

A quem compete

Os discolos protestam, e reincidem escandalosa e intemeratamente

E' COIMBRA uma cidade inexcedivelmente bela, encantadora, não já sómente pelas belesas naturais e artificiais com que, pródigamente, a exornaram e engalanaram e distinguiram a Naturesa e a Arte, mas tambem, e ainda, pela educação, instintos, hábitos e propensões dos seus filhos, que, na sua quasi totalidade, são verdadeiramente adoraveis.

Sendo, como é, um grande centro, não está corrompido nem desmoralisado como tantas outras terras, de somenos valor e importancia onde pululam, como cogumelos, em monturo, creaturas que, pelo seu procedimento incorretissimo e, não raro, revoltantemente criminoso, os desacreditam, os emporcalham, os aviltam, tornando-os, assim, menos dignos de ocupar o lugar a que teriam incontestaveis direitos, se outra fôra a conduta desses seres degenerados e repulsivos habitantes.

Em Coimbra, pode, por assim dizer-se, dormir-se de portas abertas e transitar-se, a qualquer hora, pelas suas ruas, mesmo as mais excentricas e menos policiadas, sem receio de que os amigos do alheio nos perturbem o sono ou algum *rufia* nos rasgue o abdomen com traiçoeiras navalhadas.

Mas, porque, neste mundo sublunar em que vivemos, nada, absolutamente nada, é absolutamente perfeito; porque, entre os «portugueses traidores houve tambem algumas vezes» — forçoso, natural e logico era que um, embora pequeno, nucleo de discolos, de degenerados «sem fé nem lei» não trepidasse em enlamear e denegrir, mesmo momentaneamente que fosse, a merecidissima, a justa, a quasi impoluta reputação de cidade inexcedivelmente ordeira e civilisada de que, no país e no estrangeiro tem sempre gosado.

No ante penultimo numero deste conceituado, independente e consciencioso jornal, o de quinta feira — escrevi umas dezenas de linhas, subordinadas a esta mesma epigrafe, reclamando prontas, imediatas e *inergicas — sobretudo inergicas* — providencias para que se tornasse impossivel, absolutamente impossivel, que o Largo do Pôço, onde tenho a suprema desdita de habitar, continuasse á mercê de uma duzia de «Mários, Fernandos» e outros *meninos* de igual estôfo e de identicos merecimentos que, *não morando aqui*, para cá veem, quotidianamente, *a toda a hora do dia, e da noite*, praticar actos; fazer gestos e berraria infernal; tornar torturante e improlongavel a existencia das pessoas dignas e honestas que não lhes facultam a entrada em suas casas nem a permanencia nas suas escadas ou nos seus portais.

Lida a *Gazeta de Coimbra*, pelo «chefe supremo da malta», fizeram-se comentários, ajuntaram-se ameaças, protestou-se, indignadamente, contra o «abuso, o escandalo» — senão «crime»? — de se beliscarem tão conspicuos e corretos e dignos e seráficos «cidadãos».

Mas apareceu um policia, que, tendo a nitida e perfeita compreensão dos seus deveres, intimou os discolos a saírem da porta da «Panificação de Coimbra, L.da e do Salão Brasil», dispersando a «malta» cujos compenentes se escapuliram... á formiga.

E, nos dias e noites de sexta-feira e sábado, não se tornou ela tão petulante, provocadora e a uerrida, embora, nesta ultima noite, pelas 22 e meia horas, ao recolher a casa e, depois, no meu escritório, fosse alvo de uma atroadora *assuada!!!*

Apareceu o guarda de serviço, e os matulões, como de costume, entraram nos portais que se lhes depararam abertos!!!

Na segunda-feira, porém, como sómente até ás 11 horas aqui houvesse policia, a malta, com o «grande e ilustre» Mário e o «terrivel» Fernando á frente, depois de se ter «apoderado» da escada do prédio n.o 74, onde esteve comendo tremoços, cujas cascas ali espalhou, generosamente; depois de haver obrigado a inquilina do 3.o andar a pedir, quasi como um grande favor, que a deixassem sair para a rua; reuniu-se em público *comicio*, em pleno largo, *discursando*, inflamadamente, qual novo Danton ou Robespierre... «de pacotilha» o habitual orador e *orientador* da matulagem, (que se achava engrossada, por mais alguns «neófitos» de menor idade) o grande «Mário», que, auxiliado e secundado pelo subchefe, Fernando — este mais dado ás armas do que ás letras! — aconselharam, a *votarem* a rebelião *à outrance*, contra quem quer que ousasse pretender estorvar lhes a continuação do seu escandalosissimo proceder, combinando, tambem, a maneira de escaparem á policia... quando apareça!!!

E o caso é que o «*comicio*» teve a gosa-lo muitos dos habitantes cá do Largo, porque, como era natural, a vozeoria dos discolos e o perfeito conhecimento que todos teem do procedimento deles e do alvo que procuram ferir, acorreram ás suas janelas e varandas!!!

Eu, felizmente, não estava em casa, não tendo, portanto, o enormissimo desgosto de ouvir os impropérios e provocações dos «herois»!!!

Eles, porém, «voltaram á carga», logo que souberam estar no meu escritório... e não perdi com a demora.

Os malandrins foram *próbigos* em provocações e gestos insultuosos!!!

Isto; esta incomparavel vergonha; *este repugnante «crime»* porque o Código Penal assim classifica — *e pune os arruidos, assuadas e motins feitos nas ruas publicas, com a intenção de desconsiderar ou praticar actos de despreso contra quem quer que seja*, passa-se no seio, no coração desta nobilissima cidade de nobilissimas tradições, sem que, até esta hora, se haja providenciado para que, *como é facilimo*, a malta infrene abandone, *de vez, de pronto e para sempre* o campo das suas torpissimas e degradantes torpesas, que envergonhariam os proprios indigenas dos sertões africanos, se fossem capazes de as praticar!

Não basta que Coimbra caminhe, como o vem fazendo, a passos agigantados, na senda do progresso; é, tambem, indispensavel *manter*, inatacaveis, as suas gloriosas tradições de centro civilisado e hospitaleiro, e não o conseguirá enquanto forem consentidos, a dentro da sua área, escandalos desta naturesa.

Desejarei não ter de voltar ao assunto.

Menões Leal.

Concerto no Parque da Cidade

EM virtude do sr. Comandante da II Região Militar ter anuido ao pedido que lhe foi feito pela Comissão de Turismo, a Banda de Metralhadoras n.o 2 passará a dar os seus concertos no Parque da Cidade a partir do próximo dia 12, das 20 ás 22 horas.

Autoridade administrativa

FOI nomeado administrador do concelho de Oliveira do Hospital o sr. Bernardo Magalhães Coutinho Leite.

Armando de Carvalho
ADVOGADO
Rua da Sofia, 54, COIMBRA

A experiencia recomenda

Auto-Gazo

Gazolina anti-detonante

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fez anos na terça-feira, o sr. Dr. Alvaro Fernando Novais e Sousa.

Fazem anos, hoje:

A menina Ántonia de Sousa Gouveia.
D. Emilia de Morais.
D. Margarida Ribeiro.
D. Mauricia Gomes Ribeiro.
Alcides Silva Correia.
Alberto Ferreira Monteiro.

A'manhã:

D. Maria Carolina Ribeiro.
D. Adelaide Emereciana de Castilho e Ajbuquerque.
D. Ismenia de Macedo.
D. Alzira Teixeira.
D. Emilia da Silva Alves.
D. Maria da Conceição Oliveira.
D. Maria Teresa Luisa Seco.

Pedido de casamento

Pelo sr. José de Oliveira Fernandes do Nascimento, conceituado joalheiro na praça de Lisboa, foi no dia 5 do corrente pedida em casamento para seu sobrinho o sr. dr. João Beló de Oliveira e Silva, distinto quintanista da Faculdade de Medicina, a sr.a D. Estefânia Carlota Mendes de Campos Moniz de Vilhena, filha do sr. dr. Arnaldo Moniz Bordalo de Vilhena e sua esposa D. Raquel Mendes de Campos Moniz de Vilhena.

O casamento deve realisar-se antes do fim deste ano.

O noivo, que é muito conhecido no nosso meio de Coimbra, é um novo cheio de talento e conta concluir este ano a sua formatura em Direito.

Partidas e chegadas

Tem estado em Coimbra, retirando ontem para Braga, o nosso respeitavel amigo, cónego sr. dr. João Candido Novais e Sousa.

Agradecemos a s. ex.a a amabilidade da sua visita que muito nos penhorou.

— Partiu ontem para Lisboa de onde segue para S. Paulo, o sr. David Agria.

Boa viagem e que seja muito feliz.

PIANOS

Gustav Lutze (Detentor do Grand Prix Mundial). o preferido pelos concertistas. **Lochow & Zimmermann** e outros autores, garantidos, a preços muito baratos.

Auto-Pianos

Howard Expressionola, pedais e electricos, o intérprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11.000$00.

Orgãos dos melhores autores, desde 1.600$00.

—

N. B. — Os nossos pianos, são armados em ferro, cordas cruzadas e teclado de marfim.

Pedir minimos preços e catalogos ao

Salão Gustav Lutze
á Rua Formosa, 173.— PORTO

Azeite finissimo ---- com 1 grau de acidez

Vendem ao preço de 9$00 o litro.

Silva, L.a — Rua do Cego 1 a 7 1
(antiga casa Gaito & Canas)

Sombrinha de senhora

Encontra-se depositada nos escritorios do Tivoli uma sombrinha de senhora encontrada naquele teatro.

Importante

Os primeiros deveres de toda a gente são:

1.º --- Amar a PATRIA;
2.º --- Amar a FAMILIA;
3.º --- Comer os **Chocolates** da

REGINA

A mais moderna FABRICA DE PORTUGAL

Unico Agente em Coimbra, Joaquim Soares Pinto — Rua Ocidental de Montarroio, n.º 57.

Edital

Eu, Fernando Chaves de Oliveira Sarmento, Engenheiro-Chefe da 2.a Circunscrição Industrial.

Faço saber que Joaquim Augusto Carvalho pretende licença para estabelecer um lagar de azeite no local de Santo Varão, freguesia de Santo Varão, concelho de Montemor-o-Velha, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela 1.a anexa ao regulamento das industrias insalubres incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo decreto n.o 8.364 de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 3.a classe com os inconvenientes de perigo de incendio e inquinação de aguas são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito, na 2.a Circunscrição Industrial, com sede no Edificio do Governo Civil em Coimbra, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida no praso de 30 dias contados da data da publicação deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.o 4.043.

Coimbra e 2.a Circunscrição Industrial, 30 de Abril de 1929.

O Engenheiro-Chefe, *Fernando Chaves de Oliveira Sarmento.*

Edital

Eu, Fernando Chaves de Oliveira Sarmento, Engenheiro Chefe da 2.a Circunscrição Industrial.

Faço saber que Elisa Nazaret Barbosa Agostinho, Joaquim Agostinho, Augusto Carlos Nazaret Barbosa, Antonio Viana Barbosa e Adriano Nazaret Barbosa pretendem licença para estabelecer um lagar de azeite no local de Quinta Almare, freguesia de Verride, concelho de Montemór-o-Velho, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela 1.a anexa ao regulamento das industrias insalubres, icómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.o 8.364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 3.a classe com os inconvenientes perigo de incendio e inquinação de aguas são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.a Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra rua Candido dos Reis, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data dêste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.o 4042.

Coimbra e Secretaria da 2.a Circunscrição Industrial, 30 de Abril de 1929.

O Engenheiro-Chefe, *Fernando Chaves de Oliveira Sarmento.*

Edital

Eu, Fernando Chaves de Oliveira Sarmento, Engenheiro Chefe da 2.a Circunscrição Industrial.

Faço saber que Basilio Tavares Lebre pretende licença para estabelecer um lagar de azeite no local de Quinta Traveiro, freguesia de Santo Varão, concelho de Montemór-o-Velho, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela 1.a anexa ao regulamento das industrias insalubrez, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.o 8.364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 3.a classe com os inconvenientes perigo de incendio e inquinação de aguas, são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interressadas a apresentar, por escrito, na 2.a Circunscrição Industrial, com séde no Edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data dêste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.o 4035.

Coimbra e Secretaria da 2.a Circunscrição Industrial, 30 de Abril de 1929.

O Engenheiro-Chefe, *Fernando Chaves de Oliveira Sarmento.*

Tinturaria A Brasileira

Manuel Mendes Ayres proprietario da Tinturaria A Brasileira, participa aos seus freguezes e ao povo em geral que está instalando o seu escritorio para agencia da sua fábrica de tinturaria, limpezas e passamento a ferro na Antiga Casa Triunfo na Rua Ferreira Borges com entrada pelo Arco de Almedina n.os 5, 7 e 9 onde espera a visita da sua já numerosa clientela, pelo que desde já se confessa imensamente grato.



VERAMON

SCHERING

Novo, bom, eficaz e inofensivo.

A sciencia farmacológica moderna soube crear um analgésico, cujas excelentes qualidades são confirmadas pelos que o experimentaram. Actua com segurança e rapidez, fazendo desaparecer prontamente dôres intensas de cabeça, de dentes e de ouvidos, etc. Não tem perigo da habituaçao. Consulte o seu médico que lhe confirmará o que aqui se diz. Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr

AGRADECIMENTO

Candida Antunes de Moura Lopes, Isabel Antunes dos Reis, Antonio Monteiro de Moura e familia; Maria da Assunção Lopes e filhos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o seu saudoso marido, genro e filho, Manuel Lopes, e bem assim a todas as pessoas que por ele se interessaram durante a sua doença, veem faze-lo por este meio protestando a todos a sua gratidão.

Coimbra, 8 de Maio de 1929.

Agradecimento

Guilhermina do Nascimento Negrão, Alfredo Margalho e Tereza Jorge, Augusto de Carvalho e Barbara Jorge, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram e acompanharam á sua ultima morada a nossa querida filha, afilhada e sobrinha

Lete do Nascimento Negrão

falecida em Fala no dia 4 de Abril.

Não podemos deixar de especialisar neste agradecimento o cuidado e carinho com que os Ex.mos Srs. Drs. Armando Leal Gonçalves e Octavio Rego Costa a trataram não se poupando a sacrificios para e conseguir salvar do terrival mal que a vitimou.

A todos, pois, o nosso eterno reconhecimento.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Pedido

Uma mãe que não possui uma fotografia de seu falecido filho e sabendo que nesta cidade habita um amador fotografico que tirou um grupo em 1927, no Buçaco á Filarmonica de de Santa Marinha, Ceia, onde está o referido seu filho, pede-lhe com muito empenho o favor da cedencia desse grupo.

Dirigir ao Rocio de Santa Clara, n.o 22. Paga todas as despezas.

Escola Nacional de Agricultura

Aceitam-se propostas em carta fechada para a venda de 1 lote de 100 choupos nas matas do Caldeirão (confinante com a mata do rio Mondego).

Igualmente se vende uma locomovel de 5 cavalos.

As propostas serão separadas e abertas no Conselho de Administração que se realisará no dia 25 de Maio corrente, ás 12 horas, reservando a Escola o direito de aceitar ou não as mesmas propostas.

As condições estão patentes na Secretaria todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 6 de Maio de 1929.

O Director, *Antonio Augusto Garcia de Andrade.*

Vinhos

Os melhores e mais baratos, vendem-se, no armazem do Largo da Freiria, n.º 14, a rua dos Sapateiros.

Tinto — região da Bairrada, 5 litros, 5$50; *Tinto* — da Beira, 5 litros, 6$00; *Branco* — de Cantanhede, 1 litro, 1$50; *Vinagre branco* — muito fino, 1 litro, 1$50.

Por junto tem desconto.

Fabrica de Malhas do Calhabé

Dá trabalho de COSTURA para fóra, a quem se aprasente a pedi-lo.

Exige perfeição e fiador.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

AOS REVENDEDORES E PARTICULARES

GINJA BRANDÃO

No seu armazem — RUA DA SOFIA, 149 — vai proceder á liquidação de uma grande partida de vinhos finos, de qualidade superior, por menos de metade do seu valor.

Ocasião propria e única para todos os que se queiram fornecer (mesmo pequenas quantidades) de vinho finissimo por pouco dinheiro.

Esta liquidação principia a fazer-se todos os dias uteis, a principiar no dia 13 do corrente, desde as 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas.

Hospitais da Universidade de Coimbra

Os Hospitais da Universidade de Coimbra abrem concurso pelo espaço de 15 dias a contar da publicação deste anuncio para o fornecimento de dois portões de ferro para as portas das oficinas que ficam no r/c do edificio da nova Lavandaria.

A respectiva planta e caderno de encargos podem ser vistos no Armazem Geral, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 7 de Maio de 1929.

O Director substituto, *Angelo da Fonseca.*

Anuncio

(2.a publicação)

Faço saber que no dia 26 do corrente, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito á Rua da Sofia, vão á praça para serem arrematados e entregues a quem mais oferecer acima do preço da avaliação, os seguintes bens, pertencentes ao Dr. Joaquim Ferraz Nunes Correia, notário em Miranda.

Uma morada de casas com o n.º 85, na Avenida Dias da Silva, que vai á praça no valor de 10.000$00.

Um terreno com dose metros e meio de frente, na estrada que vai de Celas aos Olivais, que vai á praça no valor de 2.300$00.

Um terreno com dez metros de frente para a estrada de Montes Claros, que vai á praça no valor de 2 800$00.

Um terreno com treze metros e sessenta, de frente para a Rua Ocidental de Montarroio, que vai á praça no valor de 3.000$00.

Um terreno com dez metros de frente para a Rua de Montes Claros, que vai á praça no valor de 2 000$00.

Um terreno com dez metros de frente para a Rua de Montes Claros, que vai á praça no valor de 2.000$00.

Um terreno com dez metros de frente para a Rua do Olival de Montarroio, que vai a praça no valor de 1.800$00.

Um terreno com dez metros de frente para a Rua do Olival de Montarroio, que vai á praça no valor de 1.800$00.

Pelo presente se citam quaisquer credores incertos nos termos da lei.

Coimbra, 4 de Maio de 1929.

O escrivão, *Albano Correia Morais de Carvalho.*

Verifiquei.

O Juiz de Direito da 2.a Vara, *Luis Osorio.*

VENDE-SE

Casa com jardim e um grande quintal, com electrico á porta. Bom local. Facilita-se o pagamento.

Nesta redacção se diz. X

MOTO

Harley, modelo 1927, em bom estado, vende-se em conta. Augusto Deniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra.

BRINCO

Perdeu-se com dois brilhantes. Alviçaras.

Diz-se nesta redacção. X

Cimento "LIZ,, da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem ésta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 — Rua da Sota — COIMBRA

Alunos do Liceu ou de qualquer estabelecimento de ensino de meninas, recebem-se em casa de toda a respeitabilidade.
Dirigir á rua Guerra Junqueiro, M. E. 8

Arrenda-se 2 andares com 2 e 3 divisões, juntos ou separados.
No Beco dos Militares, n.o 8, perto da Universidade.
Trata-se na Competidora Coimbra, L.da, Rua da Sofia, 41. X

Arrenda-se parte da casa da rua dos Grilos n.o 1. Para tratar, com a sr. D. Maria do Carmo Gusmão Forjaz. 2

Arrenda-se um rés do chão, com 7 divisões e quintal, ao Passe do Nivel (Calhabé). Tratar, na Avenida Navarro, 63. X

Arrenda-se 1.o andar, salão amplo com 95 m2, independente. Rua da Moeda, 96. X

Arrenda-se loja para pequeno negocio em bom local.
Tratar, na Rua Visconde da Luz, n.o 58 X

Arrendam-se duas casas, 350$00 e 300$00, na Ladeira do Seminario. Para ver e tratar, no Bairro de S. José, 8. X

Bomba de 1 3/4 polg. com volante de 0m,60 e canos com 7m,50, vende-se.
Terreiro de Santo Antonio, n.os 17 e 18. X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Brinco perdeu-se no dia 3 do corrente um brinco branco com pingente e safira.
Dão se alviçaras a quem o entregar neste jornal. 1

Casa arrenda-se na rua do Loureiro, n.o 18, com 14 bôas divisões.
Tratar, no Largo da Feira, 44 X

Casa arrenda-se com 7 divisões e quintal, na Estrada da Beira 140 (Calhabé) X

Casa arrenda-se com 9 divisões, retrete e quintal, em S. Sebastião, a 3 minutos de electrico.
Trata-se com Antonio Simões Mizarela, Olivais. X

Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Rasteiro, Avenida Navarro. X

Casa 1.o andar 8 divisões, arrenda-se na Rua Figueira da Foz, n.o 158. Tratar na Avenida Navarro, n.o 62. X

Casa acabada de construir arrenda-se ou vende-se na Travessa do Olimpo Cumiada, com 8 divisões, quintal, agua e luz.
Mostra Antonio José de Abreu no mesmo local. Trata-se na Rua de Sá de Miranda 20. 1

Casa de um só pavimento, com cerca de 500 metros quadrados muito proximo da estação do C. F., com instalações sanitarias, electricidade e escritorios, podendo servir hora grande armazem, garage ou industria, vende-se.
Trata Luza Athenas, L.da. q-X

Casas arrendam-se 3 andares em seguido na rua Pedro Cardoso, 80. Tratar na rua da Gala, 24. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Casaco de criança perdeu-se ha dias na Alameda do Jardim Botanico. Pede-se á pessoa que o achou o favor de se entregar nesta redacção.

Cosinheira oferece se a dias, Rua do Norte, 57 r/c. X

Cosinheira a dias oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Carroça de mão em bom estado, vende-se. Diz-se, Terreiro de Santo Antonio, 17 e 18. X

Criada para fóra de Coimbra, de 25 a 35 anos, que saiba de cosinha, para casa de pouca familia e cavalheiro viuvo, precisa-se.
Informa-se na rua do Padrão, 31, Estação Velha. 5

Empregada sabendo lêr e escrever bem, oferece-se. Arco do Ivo, n.o 1. X

Explicações Curso dos liceus, todas as disciplinas. Rua de Sá de Miranda, 62. X

Emprestam-se 30.000$00 sobre 1.a hipotéca
Trata o dr. José Ferreira, rua Pedro Roxa, n.o 1 — Coimbra. 3

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia.
Nesta redacção se diz. X

Moto B. S. A. 4,93 H. P. em estado de nova, vende F. Gomes Moraís, Pampilhosa do Botão. 9

Oficial de barbeiro, precisa-se. Barbearia Central, Largo do Carvão, Figueira da Foz.

Padaria e mercearia trespassa-se fóra da cidade.
Nesta Redação se diz. 7

Primeiro andar 6 divisões e pateo, arrenda-se. Informa Mercearia Francisco Fonseca Ferreira, Rua da Sota. 4

Piano em segunda mão no melhor uso, Rua dos Militares, 11. 4

Primeiro andar 4 divisões e pateo, arrenda-se. Informa Mercearia Francisco Fonseca Ferreira, Rua da Sota. 4

Quarto aluga-se em boas condições, na Rua Fernandes Tomaz, n.o 70 — A. X

Quartos alugam-se com ou sem mobilia na Couraça de Lisboa, n.o 95. X-q

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se num dos melhores locais da alta um estabelecimento de Mercearia e Vinhos com grande clientela, e com casa para pensão tendo os precisos utensilios para a mesma.
Negocio vantajoso. Informa esta redacção. X

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos

Vende-se uma carroça e um macho. Para informar nesta redacção. X

Vende-se casa e parte de quinta, situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico; tem agua nativa e arvores de fruto.
Tratar na Couraça de Lisboa, 95

Vendem-se 2 tonéis de 100 cântaros cada, e uma instalação Wizard no largo da Fornalhinha n.o 4. X

5 contos emprestam se com garantias. Trata-se no cartório do Dr. Jaime da Encarnação, rua da Sofia, n.o 55. 1

5 a 20 contos emprestam-se sobre 1.a hipoteca ou letra.
Indica Henrique Almeida, casa João Vilaça, Rua Ferreira Borges, n.o 81. 1

15.000$00 empretam-se sobre primeira hipoteca.
Para tratar com o notario Dr. Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio 21 1.o. X

15.000$00 e nprestam-se sobre 1.a hipoteca. Nesta redacção se diz. 2

35:000$00 emprestam-se, primeira hipoteca, juro em conta, tratar com o proprio. Rua Antero do Quintal n.o 4. 2

Predios

Vendem-se dois que dão bastante rendimento, rua Joaquim Antonio de Aguiar n.os 39 a 53.
Tratar com Santos e Dias, Limitada. X



O melhor entre os melhores
Deposito de venôas
Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Pede-se a maxima atenção

Tendo a Camisaria da Moda, de terminar com a sua «liquidação», impereterivelmente, *até 30 de Junho proximo*, participa por este meio ao publico de que todos os seus artigos serão vendidos por preços excessivamente baratos, podendo todas as pessoas fornecerem-se do que necessitarem por menos de metade do seu valor.
Rua Ferreira Borges, n.o 114-1.o. — Todos os dias aberta das 13 ás 18 horas. 4

Polvora de Pedreira

Vende ao preço da fábrica o Estanqueiro nesta cidade José Maria Maia, Mercearia Maia, Calhabé, 109.

---

13 DE MAIO

Peregrinação a Fátima em boas camionetes

Informações e marcações de lugares
Reis & Simões Limitada
75 — Rua da Sofia — 85
COIMBRA
Telefone n.o 147

ANUNCIO

Junta Geral do Distrito de Coimbra

Estrada ligando as povoações de Semide e do Senhor da Serra

Faz-se publico que no dia 2 de Junho de 1929, pelas 13 horas, na Secretaria da Junta Geral do Distrito de Coimbra, no edificio do Governo Civil, perante a Comissão para esse fim nomeada nos termos das leis e regulamentos em vigôr se procederá ao concurso publico para a adjudicação dos trabalhos abaixo indicados:

Designação, natureza e situação dos trabalhos	Base de licitação
Terraplanagem e obra de arte	52.960$19

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Junta Geral do Distrito de Coimbra, o depósito provisorio de 1.324$00, sendo as guias passadas na mesma Junta Geral todos os dias uteis das 12 ás 16 horas até á véspera do concurso.
O concorrente a quem for adjudicado o trabalho terá de reforçar o depósito provisório com a quantia necessária para completar o depósito definitivo de 5 o/o do valor da adjudicação.
O programa do concurso, caderno de encargos, medições e orçamento, estão patentes todos os dias das 11 ás 17 horas na Junta Geral do Distrito.
Coimbra, 30 de Abril de 1929.
O Presidente, *Bissaya Barreto*. 1

Cerveja Estrela

A melhor entre as melhores
Depositarios em Coimbra:
Lusa-Athenas, L.da

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

A DESINFECÇÃO É A SAÚDE
Desinfectai as vossas casas, empregando a agua com creolina, na lavagem de soalhos, portas, janelas, paredes, pias, esgotos, capoeiras, patios, etc.
CREOLINA PEARSON
(A VERDADEIRA)
Eficaz contra as moscas e mosquitos
Depositario em Coimbra:
Lusa-Athenas, L.da
Rua do Arnado

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras
FORNECE
ANTONIO MAIA (mestre de obras)

Comp. P. dos Caminhos de Ferro
Sociedade Anonima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894
Exposição de Sevilha — Ampliação do prazo de validade dos bilhêtes de ida e volta para Sevilha
Desde 6 de Maio de 1929, é elevado a 30 dias o prazo de validade dos bilhêtes de ida e volta da Tarifa Internacional n.o 201 de grande velocidade, vendidos para Sevilha durante o tempo em que estiver aberta a Exposição Ibero-Americana, pelas estações de Lisboa-T. P., Setubal, Lagos, Portimão, Loulé, Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Estremós, Evora e Beja.
Lisboa, 4 de Maio de 1929.
O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.

60.000$00
Dão-se a juro. Tavares Alves, advogado. Rua da Sofia, 5.

Formigas

O unico destruidor infalivel e rápido é o *Formicida Oriente*.
Deposito em Coimbra, Farmacia Armenio Ferreira, Rua das Fangas, 2 e 6.

Farmacia

Vende-se a Farmacia Leitão em Tentugal, instalada em casa propria, pronta a funcionar.
Dirigir á mesma. X



Augusta Aragão Nogueira
Modista
Participa ás suas Ex.mas freguesas e amigas que modou a sua residencia para a Praça do Comércio (Praça Velha), n.o 53-2.o, ao lado da igreja de S. Tiago. 5

Trespassa-se

Um estabelecimento de fazendas, com 1.o andar, na Praça do Comercio, 103 a 104.
Tambem pode servir para qualquer outro ramo comercial. X

150.000$00
Precisa-se sobre predios, 1.a hipoteca, juro maximo de 12 o/o. Não se trata com intermediários.
Nesta redacção se diz.

Casa dos Lanificios
108, Rua Ferreira Borges, 110
Coimbra
Trespassa-se esta acreditada e bem fornecida *Casa* e *Armazem anexo*, em condições vantajosas.
Por tal motivo liquida desde já por menos 1/3 (um terço) do seu valor, todas as fazendas Nacionais e Estrangeiras, para fatos e vestidos.
Uma visita interessa a todas as pessoas económicas.

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.
Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra*.



Naumann

E' incontestavelmente a melhor de todas as máquinas para costura e bordados.

A Fábrica **Naumann** que tem uma existencia para mais de *60 anos*, de fabricação, tem elevado de ano para ano o seu fabrico pela perfeição e solidez como tem apresentado no mercado a máquina **Naumann.**
Os seus ultimos modelos são uma verdadeira maravilha, não só na perfeição do seu *mecanismo*, como nos lindos moveis de luxo que embelesam qualquer sala luxuosamente mobilada.

Peças soltas para todos os modelos das máquinas "NAUMANN,,

Ensino de bordados e reparações nas mesmas.
Vizitem Vv. Ex.as o seu
Representante em Coimbra, R. Ferreira Borges, 1-3
Casa "Naumann,,
de Manuel Gomes de Carvalho
e vereis a perfeição dos lindos bordados feitos á Máquina **Naumann.**

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção
Preços sem competencia
Viuva de Antonio Lourenço Ferreira
MORTAGUA

SOARES & VIANA, L.da
EDITORES DE MUSICA
48, Rua do Loreto, 48, Lisboa.
Telefone-Trindade n.o 699
PIANOS
Gramofones e discos
Cordas e acessorios para instrumentos.
REMESSAS A COBRANÇA

Serviço permanente de taxis

abertos e fechados, para passeios, excursões, visitas, chamadas de médicos, condução aos hospitais, etc.
Chamadas a qualquer hora do dia ou da noite para o telefone 59 — AUTO-INDUSTRIAL, L.da, ou sua filial, garage da Avenida Sá da Bandeira (junto á Inspecção dos Incendios).

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS
Capital 1.500:000$00
Mannheimer V. G.
Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00
A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MENNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZ

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Pecos & Comp., L.da

Festas e Romarias

EIRAS, 3. — E' nos dias 18, 19, 20 e 21 que aqui se realizam os festejos ao Espirito-Santo dos quais demos já uma pequena noticia.

A avaliar pelo programa elaborado pela respectiva comissão, vamos ter este ano mais e variados divertimentos.

Os dias 19 e 20 são dois dias cheios!

Os srs. Domingos Carvalho, José Brás, Joaquim Carvalho, Antonio M. de Oliveira, Celestino Ferreira e Januario Cardoso, que constituem a comissão encarregada de realizar os festejos, merecem os nossos plausos pelo interesse que mostram em apresentar um programa variado, o que nos leva a crer que a festa deste ano vai rivalizar com as melhores dos anos findos.

Bem hajam. A fama da nossa festa vai já longe, de bem longe aqui veem forasteiros e é necessário — já que não temos outra — que se não deixe cair na reputação em que é tida, antes pelo contrário se torne cada vez melhor.

Estamos certos de que a concorrencia deve aumentar muito este ano atendendo á maior facilidade de meios de transporte, pois o sr. Pereira da Silva faz nos dias 19 e 20 carreiras permanentes de camionete, a preços módicos, entre essa cidade e Eiras.

Transcrevemos a seguir o programa das festas:

Dia 18, inicio das festas ás 21 horas com descantes populares e fogo de vistas. Dia 19, alvorada ás 6 horas, pela filarmónica de Condeixa; ás 9 horas, saída da Bandeira da Quinta de Santa Apolonia; ás 10 horas, procissão, seguida de missa a grande instrumental e sermão; ás 14 horas, cortejo dos andores; ás 16 horas, o divertido leilão dos andores; ás 18 horas, corridas de ovelhas á volta da igreja, sendo conferido um prémio ao pastor que mais artisticamente enfeitado apresentar o seu rebanho; ás 22 horas, fogo á moda do Minho; ás 23 horas, subirão dois balões, muito artisticamente executados, que causarão admiração do publico. Dia 20, alvorada ás 6 horas; ás 9 horas, procissão aos entrevados seguida de missa e leilão dos andores; ás 13 horas, corridas de bicicletas — velocidade — por todos os corredores que se inscrevam, com o itenerario: Eiras, Adémia, Souzelas, Brasfemes e Eiras, na qual serão disputados, difinitivamente, trez valiosos prémios; ás 17 horas, merenda na Mata do Escravote, o mais aprazivel passeio de Eiras, com musica, descantes, corridas de sacos, de cantaros, etc., e de bicicletes para os ciclistas de Eiras, com prémios de surpresas; ás 20 horas, entrega da Bandeira aos novos mordomos, seguindo-se o arraial com descantes populares e fogo de vistas. Dia 21, arraial, descantes populares e ás 18 horas, regresso da Bandeira á Quinta de Santa Apolonia.

C.

—

TABOA, 6 — Realisam-se nesta vila, nos dias 19 e 20 do corrente, as costumadas festas ao Senhor dos Milagres, que este ano prometem ser deslumbrantes.

Assim, haverá no dia 19 a primeira comunhão das crianças, com missa soléne, chegada da banda de musica do Asilo-Oficina de Santo Antonio, de Vizeu, abertura da quermesse, corrida de bicicletes, escalamento da torre da igreja matriz, concertos musicais e começo do arraial, no qual se queimará um vistoso fogo de artificio dos conhecidos pirotécnicos Silva & Filhos, de Viana do Castelo.

No dia 20, alvorada, missa a grande instrumental e sermão pelo orador sagrado dr. Manuel Alexandre, de Canas de Senhorim, procissão, arrematação das ofertas e continuação do arraial.

Espera-se muita concorrencia de forasteiros a estas festas, pois que a comissão que os promove não se poupa a despesas para que elas tenham o maior brilho e explendor. — C.

ESPECTACULOS

AVENIDA — Está novamente em Coimbra a companhia de revista e opereta da distinta artista Lina Demoel.

Ontem levou á scena a revista *Coração Português*, que contém linda e bôa música e muita graça.

Hoje, «reprise» da agradavel opereta *Mouraria*, que tanto sucesso obteve na última temporada teatral em Lisboa, e no ultimo sábado, quando esta companhia a levou pela primeira vez em Coimbra.

—

TIVOLI. — Exibem-se hoje neste teatro o filme *Na pele doutro* ou *Aventureiro por amor*, interpretado por Livio Pavanelli, Elga Brimk, Elena Lunda e outros artistas já consagrados que o nosso publico conhece, e o engraçado filme cómico *Os dois floristas* que é uma fabrica de gargalhada.

Para ámanhã teremos no *écran* do Tivoli o sensacional filme *A tortura da carne*, que se repetirá no sabado, filme em que Emil Janning, o notável actor alemão, mais uma vez prova o seu talento de artista, e segunda e terça-feira a *Nossa Senhora de Fatima*, produção portuguesa de grande sucesso que sempre se vê com agrado.

O Tivoli, como se vê, está marcando pela escolha de excelentes programas, facto que nos apraz registar.

O ventre da cidade

NO mês findo, foram abatidos no Matadouro Municipal, 102 bois, 115 vitelas, 3:372 carneiros e 184 porcos, com o peso total de 73:124 quilos, mais 3:548 quilos do que em igual mês do ano anterior.

Mercados

Montemór-o-Velho, 8-5

Medida de 14,163.

Trigo branco	18$00
» tremez	18$00
Milho branco	13$50
» amarelo	12$50
Grão de bico	25$00
Chicharos	18$00
Feijão mocho	25$00
» avinhado	28$00
» branco	30$00
» carraço	24$00
» carracinho	24$00
» mistura	23$00
» pateta	23$00
» frade	15$00
Batatas	14$00
Tremoços (20.l)	11$00
Galinhas	12$50
Frangos	6$00
Patos	9$00
Ovos o cento	25$00

Fernando Lopes Antonio Batoque
ADVOGADOS
Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

SPORTS

Comunicados

COM o pedido de publicação, recebemos o seguinte oficio, dirigido á Associação de Football de Coimbra:

Ex.mos Srs. Directores da Associação de Football de Coimbra — *Os abaixo assinados, juizes de campo dessa Associação de Football, tendo conhecimento que vv. ex.as teem feito averiguar da veracidade das faltas mencionadas nos boletins de jogos para que oficialmente fomos nomeados; nada havendo instituido que justifique semelhante procedimento da parte de vv. ex.as; representando essa attitude, uma falta de confiança no corpo de árbitros dessa A. F. C. e ao mesmo tempo uma falta grande de consideração pelo nosso auxilio pró-football citadino e sobretudo pelo nosso caracter de homens honestos; colocando ainda essa deprimente attitude de vv. ex.as todos os árbitros dessa A. F. C. numa situação de inferioridade, desprestigio e falta de autoridade manifestas veem por este meio protestar inérgicamente contra a atentoria e iniqua resolução de vv. ex.as, pondo-se inconvicionalmente ao lado seu colega Luís Trindade, o primeiro a ser vexado com os inquéritos declarando terminantemente que não mais dirigirão encontros enquanto a resolução de vv. ex.as não fôr revogada de modo a dar-nos a autoridade necessária para bem se desempenharem da sua espinhosa missão.* — *Coimbra, 2 de Maio de 1929.* — (Seguem-se as assinaturas).

Noticias várias

REINA grande entusiasmo, sendo já avultado o numero de inscrições, as corridas de bicicletas, organisadas pelo União F. C. C., para fortes e fracos, a realisar no proximo dia 19 do corrente.

—

POR aquele mesmo club vai realizar-se, no dia 2 do proximo mês, a corrida da legoa, podendo tomar parte todos os corredores do país, pois disputam-se valiosos premios.

—

TAMBEM naquele dia — dia em que passa o X aniversario do União — se realizam varias provas desportivas, entre as quais corridas de bicicletas e um importantissimo desafio de football, alem doutros numeros do programa que está sendo elaborada por uma comissão para esse fim nomeada.

—

A' CORRIDA da legoa que se realiza hoje em Mortagua, organisada pela Escola Livre, tomam parte corredores do União, entre os quais o campeão do distrito de Coimbra, Diamantino França.

—

COMO já noticiamos, é no proximo domingo o I Coimbra-Vizeu, Militar.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 4-V-1929

PASSAGENS

Coimbra (2.a Vara) — Manuel Simões de Figueiredo, contra D. Amelia da Encarnação Araujo. — Passou para o sr. dr. A. Gama.

Castelo Branco — A Fazenda Nacional, contra D. Clara dos Santos Sal Prazeres e marido. — Passou para o sr. dr. Magrassó.

Coimbra — D. Maria de Sande Mexia Aires de Campos, contra a Fazenda Nacional. — Passou para o sr. dr. Ponces.

Castelo Branco — A Fazenda Nacional, contra Fernando dos Santos Sal. — Passou para o sr. dr. Ponces.

Coimbra (1.a Vara) — Adrião Leitão e mulher, contra Maria Ramalho e outros. — Passou para o sr. dr. Ponces.

Anadia — Manuel Nunes Alexandre, contra Antonio Fontes dos Santos. — Passou para o sr. dr. Aragão.

Trancoso — Francisco da Cruz e mulher, contra Constantino da Costa e mulher. — Passou para o sr. dr. Aragão.

JULGAMENTOS

Agueda — João Martins Moita e mulher, contra Custodio Marques Mendes e mulher. — Confirmada a sentença.

Aveiro — Manuel Francisco Neto e mulher, contra Manuel João da Rosa e mulher e outros. — Confirmada a sentença.

Lousã — Maria de S. José Lebre, contra o M. P. — Alterada a pena para seis meses de multa a 10$00 por dia.

Coimbra — José Maria Martinho, contra o M. P. — Negado provimento.

Vila Nova de Ourem — O M. P., contra José Marques Ferreira. — Negado provimento.

Aveiro — O M. P., contra Maria da Conceição Pereira Biaia. — Confirmada a sentença.

Figueira da Foz — Silvestre Seco, contra a Companhia da Quinta do Canal. — Negado provimento em parte e em parte provido.

Leiria — O M. P., contra Carlos Silverio dos Reis. — Confirmada a sentença.

Ancião — A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Alvaiazere, contra Jo... erreira Borges da Gama. — Confirmada a sentença.

O "AZ„ DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

Acaba de chegar uma nova remessa dos admiraveis receptores e mais material rádio PHILIPS

Motores electricos e grupos motobombas

Instalações electricas e canalisações

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da
R. Ferreira Borges, 175-2.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Ano 18.º — Quinta-feira, 9 de Maio de 1929 — N.º 2339

Assinaturas
Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

EXISTEM deficiencias no serviço postal, que seria bom que fossem atendidas.

A falta de distribuição aos domingos e dias de gala nas povoações suburbanas é uma delas.

Tambem a falta de venda de selos nesses dias, das 13 horas em diante, é outra.

Esta então não tem justificação alguma, porque nada custava vender selos dessa hora em diante na estação dos Paços do Concelho.

Estando essa estação aberta ao serviço telegrafico, que nesses dias não é muito, porque não hade o empregado ali de serviço vender selos?

Será porventura serviço muito pesado com que não possa esse empregado?

Que dificuldades nesses dias para obter um selo!...

Pedimos que se reclame perante o sr. Administrador Geral dos Correios para acabar com esta falta.

• • •

NO mês findo inscreveram-se pela primeira vez no Dispensário do Pateo da Inquisição, 88 doentes, sendo de 463 o numero de doentes ali inscritos.

Visitaram esta benemerita instituição, os srs. Governador Civil e presidente da Camara.

• • •

AS informações colhidas pelos revisores acusam desde algum tempo em todas as linhas dos caminhos de ferro alemães um consideravel aumento de passageiros nas carruagens para fumadores. A causa deste fenómeno reside quasi exclusivamente na evolução dos costumes do sexo feminino. O que em realidade aumenta não o numero de fumadores, mas sim o de *fumadoras*. Em lugar de buscar refugio, como dantes, nas carruagens para não fumadores, as damas contemporaneas procuram agora a companhia dos fumadores do sexo contrario e fumam um cigarro atraz do outro para matar o tempo durante a viagem.

A Companhia dos Caminhos de Ferro Alemães vê-se por consequencia obrigada a aumentar o numero de carruagens para fumadores. De agora em deante todos os comboios alemães levarão um numero de carruagens para fumadores igual ao de não fumadores. O de estas ultimas era até agora muito superior ás das primeiras.

• • •

O SR. dr. Santos Jacob, em nome da Comissão Administrativa do Municipio foi ao Hospital da Universidade cumprimentar o sr. dr. Mário de Almeida, antigo presidente da Camara, interessando-se ao mesmo tempo pelo estado de s. ex.a, que ali se encontra num quarto particular.

• • •

QUINTA-FEIRA da espiga! Que alegria por esses campos alem — o povinho saltando e rindo, petiscando e bebericando nas hortas, debaixo das parreiras frescas, esquecendo as agruras da vida...

A nova Comissão Administrativa Municipal

O seu plano de acção

TEVE o sr. dr. João Jacob, digno presidente da Comissão Administrativa Municipal, a amabilidade de falar comnosco sobre as intensões do novo corpo administrativo.

Não faz um plano de melhoramentos, para não vir a encontrar dificuldades para a sua execução, como já tem sucedido noutras ocasiões.

A impressão que nos deixou a conversa que tivemos com o sr. dr. Jacob é que, não só ele mas todos os membros da Comissão, se acham animados dos melhores desejos de prestar bons serviços ao municipio, realisando os melhoramentos que sejam compativeis com as forças das receitas camarárias.

A primeira obra a realisar, aquela que exige maior urgencia, é a reforma do Mercado, cujas obras se acham paralisadas ha muito tempo.

E' indispensavel que para as festas da Rainha Santa tenham desaparecido as indeceutes barracas que ali existem.

Vem a proposito lembrar que não é proprio de um Mercado onde se vendem géneros de subsistencia, ter ali á venda fatos, chapéus e calçado já muito usados e que ninguem sabe por quem, podendo correr o perigo de terem servido a pessoas que sofrem de doenças contagiosas.

E' coisa que urge tirar dali.

As condições higienicas do Mercado são más, e mais se agravam ao saber-se que se vendem ali os artigos a que aludimos, o que condenamos em absoluto.

A limpesa da cidade deixa muito a desejar, pois não é feita com o devido zêlo, de molde a não serem permitidos os montes de lixo pelas ruas, assaltados por gatos, cães e ate por pessoas que ali vão procurar papeis e outras coisas para venderem.

As ruas, quasi todas, reclamam uma reforma urgente na sua pavimentação. Apontamos, por exemplo, a rua que vai do Colegio Novo para a Fonte Nova, em frente do Mercado do peixe.

Aquilo é simplesmente horroroso e perigoso.

A vereação transacta projectava a transformação do bairro baixo pela abertura de novas ruas e para isso tinha nomeado uma comissão para estudar a forma de conseguir um empréstimo.

E' realmente indispensavel que a Camara preste toda a sua atenção para o bairro baixo, que sendo o mais populoso e comercial, é tambem o que oferece pior transito, pelo grande movimento de carros, carroças e outros veículos, que se acumulam nas estreitas e tortuosas ruas e vielas da baixa.

O prolongamento da Avenida da Madalena, é obra de primeira necessidade, como tambem o é a sua ligação em dois pontos, pelo menos, com a rua da Sofia.

Ha muito mais que lembrar, mas isso fica para depois. Para já, o que aí fica apontado.

Muito se tem feito em Coimbra, mas muito mais ha para fazer.

Faz lembrar aquele sábio que dizia: «Eu tenho estudado muito e sei muito, mas quanto mais sei mais me convenço que sou um ignorante».

Oxalá que a nova Comissão Administrativa Municipal se desempenhe a contento de todos das altas funções dos seus cargos.

Agradecendo ao sr. dr. João Jacob as informações que se dignou fornecer-nos sobre intensões da Comissão da sua presidencia, fazemos votos por que resultem melhoramentos que a cidade espera ha muito e a *Gazeta de Coimbra* bem deseja.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A CAMARA Municipal está animada no desejo muito louvável de dar ao Jardim da Manga o seu primitivo estado, acabando com as mesquinhas construções que ali fizeram, e enfim, pô-lo no estado de aceio e decencia em que sempre se devia manter.

Assim, a Comissão de Turismo pensa em estabelecer ali um mercado de flores, iniciativa que á cidade merece toda a simpatia e aplauso.

Para a realização deste projecto, o presidente da Camara solicitou do chefe do distrito a sua intervenção no sentido do mesmo Jardim ser restituido ao Municipio que por sua vez o cederá áquela Comissão.

O sr. dr. Sousa Gomes seguiu já para Lisboa, afim de obter aquela pretensão.

Oxalá que s. ex.a o consiga para de vez se acabar com o vergonhoso estado em que se encontra o lindo Jardim da Manga.

• • •

OS antigos discipulos do saudoso João Pereira Serrano, que foi um benemerito da instrução popular, prestaram ontem a sua homenagem á memória de tão prestante cidadão, realisando uma sessão comemorativa, que constituiu ao mesmo tempo uma simpatica festa de confraternisação na qual se viam representadas desde as classes mais humildes ás mais elevadas.

E todos numa comunhão, verdadeiramente simpatica, ali homenegearam a memoria do seu professor daquele que os guiou nos primeiros passos da vida, iluminando-lhes o espirito, dando-lhes a instrução.

Na igreja de Santa Cruz foi ontem celebrada uma missa, sufragando a sua alma e hoje tem lugar um jantar de confraternisação no Picôto.

• • •

OS passes niveis dos caminhos de ferro continuam constituindo um grave perigo para a circulação de automoveis e outros veículos.

Ontem, aos Fornos, no momento em que uma camioneta cheia de passageiros deixava a linha, surgiu um comboio.

Uns segundos mais, nós teriamos uma grande catastrofe a registar.

Não bastará a estatistica sangrenta dos ultimos tempos?

Para o facto chamamos a atenção da C. P.

• • •

EM Gouveia foi julgada a primeira parte da horrorosa tragedia do crime de Lagarinhos.

Os supostos autores da morte de um desgraçado foram absolvidos.

Dentre em breve continuará o outro julgamento.

Sobre o assunto, o jornalista da capital sr. Armando Boaventura escreveu um livro que brevemente aparecerá nesta cidade.

• • •

O ORFEON Académico de Coimbra vai no próximo sabado á Figueira da Foz, onde dará um espectaculo.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º—Telef. 351. | Sabado, 11 de Maio de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2340*

Os insectos são os transmissores de muitas doenças

Pós de Keating

afugentam ou matam os insectos.

D. Virginia Vitorino

A sua próxima conferencia em Coimbra

COIMBRA vai ter, este mês, o raro prazer artistico, de ouvir a grande poetisa portuguesa, Virginia Vitorino, num recital poetico, onde, além de uma conferencia sobre *A Saudade na poesia lirica portuguesa*, nos dará as primicias de vários sonetos inéditos e alguns outros, que a colocaram imediatamente num lugar de destaque entre os poetas portugueses.

Com Virginia Vitorino sucedeu um facto raro na nossa poesia contemporanea: o seu primeiro livro de versos, *Namorados*, colocou-a logo na vanguarda dos poetas liricos portugueses.

Não ha nos seus versos, em especial nos seus sonetos, aquele artificialismo tão peculiar entre muitos poetas da presente geração, para os quais a poesia não é a forma dinamica de exteriorisar o seu lirismo, nem uma necessidade espiritual. Em Virginia Vitorino, o seu lirismo é tão espontaneo, a sua lira tão portuguesa, tão verdadeira e tão feminina, de uma tão fina observação psicológica, que ao findar a leitura dos seus sonetos, se exclama: «Como é verdade!»

Os seus versos sabem-os de cór as mulheres portuguesas, que neles encontram a expressão máxima do seu «saudosismo», das suas ilusões, de toda a sua complexa alma feminina.

Virginia Vitorino escolheu Coimbra, «terra da Saudade», para animar, pela primeira vez em publico, com o seu talento, a sua figura gentil e a sua voz musical, os seus inconfundiveis versos.

Coimbra saberá manifestar a Virginia Vitorino, com as mais belas flores da sua gentileza e do seu entusiasmo, o alto apreço em que tem o talento da ilustre poetisa.

Damos, a seguir, um soneto inédito, que ela teve a gentileza de dedicar á *Gazeta de Coimbra*.

NUNCA MAIS

(inédito)

PARA A *GAZETA DE COIMBRA*

Nunca mais? Nunca mais! E a nossa face
Continuou enigmatica e sombria,
No receio, talvez, de que a alegria
A's nossas almas nunca mais voltasse.

Não ha paixão no mundo que não passe!
A nossa mão é mais que cinza fria,
E mil vezes ainda a negaria
Se mil vezes a tua me implorasse.

Acabamos sem órama, sem revolta,
Essa história de amor que já não volta
A perturbar-nos, vês? Sentimentais,

Vamos seguindo pela noite escura;
Mas só hoje sentimos a amargura
Destas duas palavras: Nunca mais!

VIRGINIA VITORINO.

As Mais Lindas Novidades

PARA A

ESTAÇÃO DE VERÃO

acaba de receber a casa

João Mendes, L.da

que na proxima

SEGUNDA-FEIRA

fará a abertura oficial da

Estação de Verão

com artigos de completa novidade, tais como

«JERSEY D'ART»

ultima criação francesa em vestidos de malha

3 modelos num só córte

Simplicidade, Economia, Elegancia.

ÁMANHÃ, DOMINGO

exposição de alguns artigos da Grande Moda

UM APELO

Subscrição em favor do nosso camarada João da Silva Gomes, para a compra de uma perna artificial

PELAS meninas Guilhermina Alice Duarte Areosa, Maria Isabel Mesquita e Fernanda Miranda, foi-nos entregue a quantia de 440$00, produto de uma subscrição que promoveram para secundar a nossa iniciativa e cujos donativos são os seguintes:

Transporte . .	723$00
Ernesto Miranda e familia	100$00
Dr. Julio Tavares . . .	5$00
D. Rosa de Almeida e Silva	20$00
Antonio Ribeiro	10$00
Graciana Rosa de Almeida	10$00
Alfredo Loureiro . . .	5$00
J. A. C.	2$50
José Alves Faria . . .	5$00
Alberto Adelécio de Oliveira	10$00
Eduardo da Silva Alves .	10$00
D. Berta Braga	10$00
A. B. J.	2$50
D. Augusta Costa . . .	2$50
D. Maria e D. Olimpia Simões	10$00
Joaquim dos Santos . .	5$00
D. Maria da Conceição Silva Santos . . .	10$00
José Francisco Conde . .	5$00
J. L. L.	5$00
Anónima	2$50
J. S. Almeida . . .	10$00
Francisco Mendes da Silva	50$00
J. Diogo	10$00
Carlos Gomes Lobo . .	20$00
Fabricas Triunfo . . .	30$00
A. G. C.	5$00
Menina Maria Piedade Cordeiro	10$00
C. B. M.	5$00
A. L.	2$50
Duartes	10$00
A. S. B.	2$50
Fernando Jorge	10$00
D. Conceição Franqueira	5$00
Joaquim Dias Antonino .	20$00
Antonio Luís de Paiva .	10$00
N. N.	10$00
Soma	1.163$00

Universidade Livre

Realizou-se neste instituto de ensino, na ultima 4.a feira, a anunciada conferencia do sr. Armando Boaventura, conhecido jornalista.

A conferencia, subordinada ao tema *Regionalismo*, e acompanhada de desenhos alusivos ao assunto tratado feitos na ocasião pelo distinto conferente, encantou a assistencia pela sua forma elegante, ligeira e, ao mesmo tempo, altamente interessante, dando-nos a conhecer costumes, folc-lore usos, etc. da provincia da Beira.

O conferento foi apresentado pelo dr. Falcão Machado.

—

Ontem realizou o dr. Viana de Lemos, na Universidade Livre do Porto, uma conferencia — a primeira duma serie de conferencias que esta instituição ali se propõe realizar, assim como na Figueira da Foz. Consta-nos que foram convidados pela Universidade Livre a realizar conferencias naquelas duas cidades, no mesmo sentido de aproximação das Universidades Livres, o ilustre professor sr. Dr. Rocha Brito e o nosso amigo e colaborador sr. tenente Nuno Brito.

—

Tambem a Universidade Livre promove amanhã um passeio de estudo á Lapa dos Esteios. O ponto de partida é de Santa Clara, ás 14 horas.

Na linha da Lousã

Foi colhida uma camionete, não havendo, felismente, desastres pessoais

ONTEM de manhã o comboio da Lousã colheu ao quilometro n.o 70 (passo nivel do Calhabé) a camionete S. 10.047 — *Roecher-Schneider*—pertencente ao sr. Antonio Augusto Madeira, da Folgosa, concelho de Seia.

No momento em que o veiculo atravessava a linha sofreu uma avaria e parou. Nesse instante aproximava-se o comboio que embateu na camionete, que ficou destruida e inutilizada parte da carga. O *chauffeur* e cinco passageiros que seguiam no veiculo nada sofreram.

O comboio sofreu um atrazo de 10 minutos.

PROGRESSO DE COIMBRA

O sr. Presidente da Junta Autonoma das Estradas visita esta cidade

A CONVITE da Comissão de Turismo, o general, sr. Teófilo da Trindade, presidente da Junta Autónoma das Estradas, figura de alto relêvo, antigo ministro dos Estrangeiros e das Colónias, e antigo comandante da Escola de Guerra, chegou a esta cidade na quinta-feira, acompanhado pelo grande amigo de Coimbra, o coronel sr. Brito Pimenta de Almeida e do engenheiro major sr. Vilhena, que faz parte da mesma Junta Autónoma.

A's 13 horas foi o general sr. Teófilo da Trindade de visita a Vale de Canas — ponto admiravel de vista, largo futuro da nossa cidade e já hoje lugar visitado por inumeros nacionais e, pode dizer-se, por quantos estrangeiros de bom gosto visitam esta cidade.

Como os nossos leitores sabem, esta visita tinha como fim tornar conhecido do ilustre Presidente da Junta Autónoma o local, assim como vêr as obras já realizadas e para cuja consecução e benefico aproveitamento se quiz interessar aquela entidade, visto ser imprescindivel que o Estado se interesse pela valorização do local facilitando á Comissão de Turismo, a ligação da estancia de Vale de Canas com a estrada que liga esta cidade com Penacova, facilitando assim uma rápida ligação com a linda vila e permitindo que a volta chamada da Conraria — tão conhecida de todos e tão percorrida — tenha uma variante que será a visita, á ida ou á volta, pela mata nacional o que, como se sabe, não pode levar-se a efeito, sem que seja construido um pedaço de estrada, dentro da mata, que ligue rapidamente esta com a estrada referida, no sitio das Torres. Além do ponto de vista turistico ainda esta ligação vem proporcionar aos habitantes de varias povoações visinhas uma mais facil comunicação com a cidade, permitindo tambem que a visita a Penacova se faça em dois sentidos; pela estrada n.o 10 e pela estrada a atravessar a mata nacional vindo ter a Vale de Canas.

Ao general sr. Trindade, assim como a varias entidades que acompanharam s. ex.a, como foram os representantes da Comissão de Turismo, da Sociedade de Defesa e Propaganda, da Camara Municipal, da Associação Comercial e da Imprensa, ofereceu a Comissão de Turismo um almoço no aprazivel local de Vale de Canas, na pensão que ali inaugurou ha pouco o sr. Antero de Sousa Godinho.

Aos brindes o sr. dr. Manuel Braga solicitou a efectivação dos desejos da Comissão de Turismo, que são os desejos de todos os conimbricenses, e de todos os amigos desta cidade, no sentido de ser facilitado o cumprimento do *desideratum*, de aquela colectividade, mostrando o sr. dr. Braga a vantagem enorme que, para a obra em realização, representa o auxilio dispensado pela Junta Autónoma, entidade que vai, progressivamente, abrindo as comunicações do país, tornando-o acessivel a nacionais e a extrangeiros, o que não acontecia até ha pouco.

Em seu nome pessoal o coronel sr. Brito Pimenta de Almeida brindou pelo general sr. Trindade dizendo estar convicto de que, com a permanencia do general sr. Trindade no lugar, que tão distintamente ocupa, teremos estradas no país.

A Associção Comercial, representada pelo sr. Vilaça da Fonseca, pediu a sua colaboração valiosa para o empreendimento da Comissão de Turismo, que á entidade, que ali representava, merece o maior cuidado e interesse.

O sr. Conde de Felgueiras, falando pela Comissão de Propaganda, pediu que fossem olhadas com atenção pelos poderes publicos as reclamações desta cidade que, nem sempre, tem sido olhada com o carinho, que lhe é devido.

Em nome da Camara Municipal o sr. D. Miguel de Alarcão saudou o general sr. Trindade dizendo contar, a Camara, com a boa vontade do ilustre visitante no sentido da valorização da cidade e seus arredores.

Terminados os brindes levantou-se o general sr. Trindade.

Fala com saudade dos seus tempos de Coimbra, dos tempos em que estudou nesta cidade, onde tem amigos e condiscipulos, e onde passou dias gratos da sua vida, que jámais lhe esquecerão.

«De Coimbra, diz s. ex.a, fui sempre admirador da sua beleza, mais ainda do que da sua riqueza».

Quando viu que Coimbra se industrializava sentiu prazer, embora fossem as belezas naturais o que sempre mais o encantou.

Tem dito que o Parque construido pela Comissão de Turismo deu tal nome a esta Comissão, que se mais nada ela tivesse feito, já aquele lindo jardim seria um titulo de glória para ela.

Tem satisfação em conseguir, dentro das possibilidades materiais de que dispõe o organismo a que preside, beneficiar Coimbra (muitos aplausos).

O sistema circulatório da nação, as suas estradas, vai estando em condições de tornar o país mais progressivo, mais visitado, o que corresponderá a dizer que mais admirado por todos. Quando as suas estradas estiverem beneficiadas por completo o país será uma admirável região de turismo.

E, desde que se prepare Portugal com hoteis, com comodidades, não haverá receio de se apresentar aos mais exigentes.

E terminando as suas palavras, por vezes interrompidas com aplauso, disse s. ex.a:

«Prometo interessar-me pelos pedidos que me são feitos. E eu quando prometo, cumpro».

Seguidamente foi visitada a estancia de Vale de Canas que deixou maravilhado o general sr. Trindade, assim como o engenheiro sr. Vilhena — que não conheciam a linda estancia.

Terminada esta visita os nossos visitantes seguiram para Penacova. A tarde agradavel, clara, limpida, permitiu que fossem apreciadas as belezas naturais que são o encantamento de quem percorre aquela linda estrada serpenteando sempre á beira do Mondego.

Conhecendo a Camara de Penacova que ali se realisava a visita, quiz esta entidade, assim como varias pessoas de destaque, receber os seus visitantes na sala da Camara onde o sr. vice presidente, na ausencia do seu presidente, o sr. dr. José Albino de Sousa Rodrigues, deu as boas vindas aos visitantes pedindo o interesse do sr. general Trindade pela construção da estrada que liga aquela vila com o Bussaco estrada que, como disse o sr. dr. José Albino, trez vezes foi começada sem que tivesse jámais sido concluída, apesar dos trabalhos iniciados terem 30 anos, assim como a ligação com Santa Comba Dão de fórma a tornar a linda vila mais acessivel e facilitar a sua expansão sob todos os aspectos.

O sr. general Trindade disse, em resposta, que conhece aquele região ha mais de 30 anos por uns trabalhos militares que realisou entre o Bussaco e Penacova.

«Podem ter confiança na acção da Junta Autónoma, disse. Pode dizer-se que muitos anos se levaram a destruir e que muito tempo será preciso para reconstruir. Mas ha-de construir-se».

O sr. conselheiro Sereno, amigo da sua terra, e um dos seus apaixonados admiradores, agradeceu as palavras de esperança do general sr. Trindade, congratulando-se com elas. E terminando disse: «V. ex.a, sr. general, que eu conheço ha muito, sei que é incapaz de fazer uma promessa, que não cumpra. Estou satisfeito pelas suas palavras. Muito obrigado!»

A Camara ofereceu aos seus visitantes um copo de água na sala do Tribunal, tendo-se saudado, nessa ocasião, o engenheiro sr. Rangel de Lima, que estava presente, e que é um devotado amigo desta rogião, a que tem dedicado a sua atenção, no desempenho do seu cargo.

Após um curto passeio ao Lorvão cuja igreja, seja dito de passagem, deve merecer uma certa atenção, para se não ter que lamentar a derruição da sua abobada da capela-mór — foi o general sr. Trindade, com as entidades que o acompanharam visitar o troço de estrada que liga Penacova com o Buçaco, que completado estabelece a ligação rápida daquela vila com a grande mata, e que seria um dos mais lindos passeios do país.

A' volta foi á estrada da Raiva nara avaliar os melhoramentos de que carece.

Crêmos que com esta visita Coimbra muito tem a lucrar devendo merecer encómios a entidade que conseguiu que o sr. Presidente da Junta Autónoma visitasse esta região.

Inauguração

Realiza-se na próxima segunda-feira, 13 do corrente, a

abertura do estabelecimento

da firma

Pratas & Araujo, L.da

Rua Visconde da Luz, 85 e 87

pelo que, ámanhã, domingo, faz exposição do

maior e mais moderno sortido de lanificios para fatos e vestidos

A firma anunciante, aproveita para antecipar os melhores agradecimentos pela preferencia que decerto lhe dispensarão os seus Excelentissimos Amigos e Clientes e, roga-lhe a sua preciosa atenção para os

preços absolutamente vantajosos

com que os seus artigos se encontram marcados.

O próximo Congresso dos Combatentes da Guerra

DEVIDO á iniciativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, vamos ter em breve na capital o 1.o Congresso dos Combatentes no qual serão discutidas interessantes téses, que muito beneficiam os homens que fizeram a guerra.

Aproveitando a estadia em Lisboa de grande numero de congressistas já estão anunciadas algumas festas em honra dos combatentes que serão um admirável pretexto para mais fortemente, estreitar os laços de sã camaradagem e proporcionar, a todos, algumas horas de franca confraternização.

Estamos intimamente convencidos que este congresso será uma grande manifestação de força e de disciplina e marcará não só pela quantidade e valor das téses apresentadas, como tambem porque a sua discussão decorrerá com elevação e patriotismo.

Oxalá que se chegue a conclusões de evidente realidade que venham recompensar, ainda que tardiamente, esse punhado de portugueses que nobremente souberam cumprir o seu dever, num momento em que a hesitação duns e a cobardia doutros, fazia pairar sobre as lindas terras de Portugal uma densa nuvem de desconfiança e de anti-patriotismo.

Chegou a nossa hora, a hora da justiça, e oxalá, são estes os nossos desejos, que desta vez não deixem de ser atendidas as justas reclamações dos verdadeiros soldados de Portugal.

Os mutilados e inválidos da guerra, esses valorosos combatentes, que desinteressada e abnegadamente batalharam em prol da grandeza da pátria portuguesa, não podem continuar, por mais tempo, esquecidos, é forçoso darlhes a assistencia a que tem incontestável direito, rodeá-los numa carinhosa atmosfera de carinho e de conforto.

O 1.o Congresso dos Combatentes anciosamente esperado, irá certamente conquistar as regalias, que os combatentes ha muitos anos reclamam.

Jorge Larcher.

Dr. Antonio Cerveira

Doenças dos olhos

Consultas das 12 ás 16 horas

Rua Visconde da Luz, 27-2.o

Fatima

POR motivo da grande peregrinação a Fátima em 13 do corrente mês, resolveu a C. P., pôr em circulação vários comboios especiais entre os quais um que partindo da estação do Rocio no dia 12 14 42, é especialmente destinado aos peregrinos que desejem assistir á procissão das velas, para o que o citado comboio chega ao apeadeiro de Ceissa-Ourem ás 18-32 horas.

Para este comboio, que recebe passageiros das três classes e tem paragem em todas as estações do trajecto, são válidos os bilhetes especiais que a C. P. estabelece para Ceissa-Ourem por motivo da peregrinação e cujos preços para a procedência de Lisboa-Rocio são, por cada bilhete de ida e volta, de 70$85 em 1.a classe, 49$70 em 2.a classe e 32$30 em 3.a classe.

Armando de Carvalho

ADVOGADO

Rua da Sofia, 54, COIMBRA

J. Mendes Calisto

Garganta, nariz e ouvidos

Diatermo — Coagulação

RUA FERREIRA BORGES, 132-1.o

Fernando Lopes Antonio Batoque

ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

Rêde de viação electrica

NO DIA 19 do corrente — domingo do Espirito Santo — será inaugurada a linha electrica da Cumeada, que permetirá o percurso á volta de Coimbra por Montes Claros, Celas, Olivais Cumeada, Penedo da Saudade, estrada de S. José, Calhabe, estrada da Beira, ao ponto de partida, a Praça 8 de Maio ou largo de Miguel Bombarda.

Deste modo a linha de Montes Claros virá a ter muito maior concorrencia, mas não tanto quanto deve ter por haver muitas pessoas que receiam passar ali, no ponto onde existe um precipicio.

E' necessario mandar levantar o muro que ha tempo ali ruiu.

A volta da circulação pelos Olivais dá ensejo a um passeio lindissimo, com bons pontos de vista e variado.

Não sabemos ainda qual seja o preço estabelecido para este percurso.

E assim ficam concluidas as novas linhas electricas em Coimbra.

DOMINGOS LARA

MEDICO

Vias urinárias e Sifilis

R. Ferreira Borges, 132-1.o

COIMBRA

a Gazeta de Coimbra

vende-se em Lisboa na

Tabacaria Estrêla do Oriente

Rua de Santa Justa, 95.

A experiencia recomenda

Auto-Gazo

Gazolina anti-detonante



O producto natural **Hämatopan**

deve ser sempre preferido

Faz Sangue novo! Estimula o Apetite!
Fortifica os dentes e os ossos!
Tonico poderoso geral! Alimento dos Nervos!

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Depósito exclusivo em Coimbra:
Farmácia Rodrigues da Silva, Rua Ferreira Borges, 26-32.

Centenário da Sebenta
1899-1929

PROCLAMAÇÃO

Por determinação de Sua Magestade o Ex.mo Senhor Espectro de Dom Diniz e de Sua Ex.ma Filha a galante Princesa Santa Sebenta, vimos anunciar á Illustre Geração de 1899 e á Digna Geração actual, bem como a todas as Gerações intermédias, que foi resolvida a celebração do 30.o aniversário do inolvidável e nunca assás histórico *Centenário da Sebenta*, no próximo dia 19 de Maio, pelas 9 e meias horas prehistóricas, com um sarau-sessão ultra-solene, no Teatro Avenida de Coimbra, na qual se dignarão participar a Tuna e Orfeão Académicos, alguns oradores e poetas celebres daquela Geração, subindo á scena o festejadissimo *Auto da Sebenta*.

A todos os *faltosos* será marcada pela *bola*, a competente *nota disciplinar*.

Coimbra e Ruinas das Sebentarias das Cosinhas e do Marco da Feira, 29 de Abril de 1929.

Pelo deposto governo de Sua Magestade o Excelso Espectro de Dom Denis. — (a) *A Dona Cabra, O Dom Cabrão, O Sino granbe dos Capelos.*

Reconheço as assinaturas supra. Coimbra, mesma data.—*Dona Maria Marrafa.*

Abonamos as assinaturas *retro* e confirmamos a *proclamação acima.* Coimbra, ante-data. — *Luiz Pinto de Albuquerque, Alfredo de Matos Chaves.*

Nota importante. — A todos os Rapazes da Geração de 1899, que desejem *lugares* para o sarau, rogamos o favor de dirigirem, com a maior brevidade os seus pedidos ao Teatro Avenida de Coimbra ou ao comissionado dr. Alfredo de Matos Chaves, Praça da Republica.

NOTAS. — Prometeram, com todo o entusiasmo a sua adesão os: Dr. Alexandre de Albuquerque (*alma mater* do Centenário) e os seus condiscipulos que nesse dia se reunem em Coimbra; dr. Afonso Lopes Vieira (poeta sublime e inspirado do *Auto da Sebenta*); dr. D. Tomás de Noronha (que dirá versos da sua lavra); dr. João Eloi (o *Espectro de D. Diniz*); dr. Raul Teles de Abreu (a *Santa Sebenta*); dr. Mário Esteves de Oliveira (autor da letra do *Hino da Sebenta*); e muitos outros de quem temos cartas da mais cativante simpatia e amor por esta linda cidade do Mondego.

— O dr. Luís de Albuquerque (Stockler) regerá, apesar da sua doença, o *Hino da Sebenta.*

— O auto será desempenhado por alguns dos rapazes daquela Geração.

— O Governo Português considerá, por lei, o dia 19 de Maio como feriado nacional.

— O *Instituto* concede a D. Maria Marrafa o grau de 1 a classe da Secção Sebentacia.

— No dia 19 de Maio será, por ordem do Espectro de D. Diniz, inaugurada a linha que, passando no *ex-Penedo da Saudade*, seguirá pela Cumeada até ao coração da romaria do Espirito Santo.

— Pelas 17 horas do dia 19 voará sobre Coimbra o dirigivel *Conde de Zeppelin*, que lançará sobre a cidade saudações em três linguas. Acompanham-no vários aviões portugueses e alguns balões cativos.

Vale de Canas

A inauguração da Pensão Vale de Canas

COMO oportunamente tinhamos anunciado, realizou-se na ultima quarta-feira a inauguração, em Vale de Canas, da Pensão que tem o nome daquele aprazivel local, melhoramento importante, que se deve á acção do nosso amigo sr. Antero de Sousa Godinho.

A' inauguração compareceram várias entidades entre elas representantes do sr. Comandante da Região, das unidades militares, da Camara Municipal, da Sociedade de Propaganda, da Comissão de Turismo, da Junta Geral, da Associação Comercial, Comissário de Policia, além de representantes dos jornais locais e dos jornais diarios de Lisboa e Porto.

Essas entidades convidadas pelo sr. Godinho sairam numa cómoda camionete pelas 15 horas para Vale de Canas, tendo á sua chegada áquele aprazivel local visitado as obras que a Comissão de Turismo ali vem proveitosamente realizando.

Na inauguração da Pensão de Vale de Canas falou o sr. dr. Manuel Braga elogiando a iniciativa do sr. Godinho, iniciativa digna de louvores e que vem ao encontro do que, no sentido de valorização do local, tem feito ali a Comissão de Turismo.

Aproveitou este nosso amigo a ocasião para interessar naquela iniciativa a Comissão Administrativa da Camara Municipal, que se achava representada pelo seu presidente e vice-presidente, assim como mais vereadores.

Pela Junta Geral do Distrito falou o sr. dr. Miranda de Vasconcelos pela Associação Comercial o sr. Vilaça do Fonseca, pela Sociedade de Propaganda o sr. Conde de Felgueiras, e em nome do sr. Comandante da Região o sr. Tenente Dias Costa, agradecendo o convite, e Falcão Machado.

O sr. Presidente da Camara que falou em resposta a considerações do sr. dr. Manuel Braga, prometeu interessar-se pelos melhoramentos do Vale de Canas, mostrando ser seu intuito dar a sua colaboração a tão importante melhoramento.

Para todos os convidados foi de extremada gentileza o sr. Antero Godinho, tendo a todos merecido palavras de louvor a bela iniciativa que deve merecer o maior carinho e simpatia de todos quantos são amigos desta cidade e presam o seu bom nome e desenvolvimento.



AOS REVENDEDORES E PARTICULARES

GINJA BRANDÃO

No seu armazem — RUA DA SOFIA, 149 — vai proceder á liquidação de uma grande partida de vinhos finos, de qualidade superior, por menos de metade do seu valor.

Ocasião propria e única para todos os que se queiram fornecer (mesmo pequenas quantidades) de vinho finissimo por pouco dinheiro.

Esta liquidação principia a fazer-se todos os dias uteis, a principiar no dia 13 do corrente, desde as 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

O menino Carlos Agostinho Ferreira
D. Manuela de Lemos Napoles
D. Maria Antonieta Saraiva Nunes de Campos
D. Gilia Lourdes Fontoura
Conde do Ameal
José Aluisio de Pinho Baptista

A'manhã:

A menina Angela Pereira da Costa, filha do sr. Adolfo Costa
O menino Carlos Agostinho Ferreira, filho do sr. Paulo Ferreira
D. Virginia Sousa Dias Duque
D. Ester Maria Marcelo Ventura
Carlos Olavo Silva Ferreira
Alfredo da Silva.

Segunda feira:

D. Maria Jesus Marques Ribeiro de Matos
D. Guilhermina Lopes dos Santos
Dr. Maximino Correia
Samuel da Cunha Matos
José Julio Rodrigues Simões
Julio Sampaio Martins.

Pedido de casamento

O sr. dr. João Beló de Oliveira e Silva, nosso querido amigo, é *assistente* e não *quintanista* de Faculdade de Medicina de Coimbra, como, por lapso, saiu no nosso ultimo numero, nesta secção.

Que s. ex.a nos releve o erro involuntario.

Excursão de estudo

Os alunos do Colegio de S. Pedro, visitaram Aveiro, a Barra, Costa Nova, Vista Alegre e Ilhavo.

DEPOIS das suas excursões a Arganil, Leiria, Batalha, Alcobaça e do Buçaco, o conceituado Colégio de S. Pedro, um dos mais importantes estabelecimentos de ensino de Coimbra, promoveu na ultima quarta-feira o seu passeio anual á linda cidade do Vouga.

Acompanhados dos seus ilustres directores srs. José da Fonseca Travassos, José Teles Corte Real e Antonio Benjamim Acacio Madeira, e dos professores srs. padre Adelino da Costa Gaito e Francisco Botelho, os alunos internos em numero de 95 tomaram lugar em esplendidas camionetes do sr. João dos Santos Rezende, sendo o percurso feito sem o menor incidente, espalhando os rapazes pelas localidades por onde passavam a alegria própria da sua idade juvenil.

Em Agueda os rapazes de Coimbra confraternizaram com os seus colegas do Liceu Alexandre Herculano do Porto, que tambem em excursão de estudo se dirigiam para a Serra da Estrela.

Em Aveiro, os excursionistas foram alvo de deferencias e gentilezas por parte da sua população, que lhes deixaram as melhores impressões, o mesmo sucedendo na Costa Nova, na Vista Alegre e em Ilhavo.

Naquela cidade, os estudantes visitaram o Museu e outros pontos dignos de serem admirados, onde os seus professores lhes fizeram prelecções.

Na Vista Alegre, a direcção da fabrica, permitiu uma visita ás suas admiráveis instalações, cuja visita foi demorada e onde os alunos receberam profundos conhecimentos sobre aquela importante industria, que tanto honra o país.

O Colegio de S. Pedro, que se afirma como modelar, mantem assim as suas brilhantes tradições. A par da instrução que ali ministra aos seus alunos, proporciona-lhes estas magnificas viagens dando-lhes a conhecer as belezas naturais e artisticas do nosso país, não lhe esquecendo a parte industrial onde as lições praticas colhidas pelos seus alunos tem sido de grande utilidade para á sua educação técnica.

Foi admirado tambem o porte dos rapazes que se conduziram de forma a merecer as mais elogias referencias.

* * *

Os excursionistas hospedaram-se no Hotel Avenida, que ha pouco ainda fez a sua inauguração em Aveiro, de que é proprietário o sr. Bruno da Rocha. As suas instalações são excelentes e encontra-se magnificamente situado, á entrada da linda Avenida, que parte da estação.

O serviço foi excelente.

Este numero foi visado pela Censura

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 9-V-1929

PASSAGENS

Coimbra — Joaquim da Cruz e mulher, contra Maria da Nazaré Pires e marido. — Passou para o sr. dr. Fonseca Vaz.

Figueira de Castelo Rodrigo — Manuel Maia de Almeida e esposa, contra Joaquim Augusto Rodrigues e esposa. — Passou para o sr. dr. Borges de Oliveira.

Seia — Manuel José Into e mulher e outros, contra Francisco Alvaro e mulher. — Passou para o sr. dr. A. Pereira.

Vizeu — José Augusto da Silva, contra José Esteves Simões. — Passou para o sr. dr. Albuquerque.

Coimbra — Adrião Leitão, contra Maria Ramalho e outros. — Passou para o sr. dr. Albuquerque.

JULGAMENTOS

Meda — José do Nascimento Figueiredo, contra o M. P. — Confirmada a sentença.

Fundão — As Companhias de Seguros a Portugal — Popular e Ultramarina, contra o M. P. e outro. — Negado provimento.

Coimbra — Dr. José Dias dos Santos Coelho e outro, contra D. Maria Ermelinda Gomes Ribeiro. — Confirmada a sentença.

Figueira da Foz — Manuel Pessoa e outros, contra Antonio Marques Ronca e outros. — Negado provimento.

Coimbra — Dr. Antonio Bandeira, contra D. Maria Matilde Jardim. — Negado provimento.

Meda — Joaquim Pinto Lourenço, contra o M. P. — Confirmada a sentença.

Vila Nova de Ourem — Julio Cruz e mulher, contra o M. P. — Negado provimento.

Guarda — O M. P. contra Luís de Sousa Coito e outros. — Confirmada a sentença.

Pinhel — O M. P. contra José Maria da Fonseca. — Confirmada a sentença.

Vizeu — Artur Clive Harris e mulher, contra Abel Cardoso do Amaral. — Confirmada a sentença.

Castelo Branco — O M. P. contra Manuel dos Santos Sal. — Confirmada a sentença.

A's donas de casa

Não efectuem V. Ex.as as suas compras de mercearia, sem consultarem os preços sem competencia, da antiga casa "Gayto & Canas".

Entrega-se prontamente qualquer encomenda no domicilio.

Pedidos, pelo telefone n.o 8. Silva, Limitada — Rua do Cego, 1 a 7.

Acidente da aviação

FENELA, 7. — Contiua guardado por praças da G. N. R., o *Avro* n.o 5 que no dia 5 do corrente aterrou, pelas 12 horas, forçadamente, proximo da vila do Rabaçal, deste concelho, supondo-se que a descida foi motivada pelo mau funcionamento do motor.

Antes da aterragem o aparelho evolucionou sobre a vila a pouca altura do sólo, tendo em seguida afocinhado bruscamente num campo de trigo, do que resultou a inutilisação do trem da aterragem e uma pá da helice partida.

Ao abandonar a carlinga, um dos aviadores, reparando que á sua volta se achava uma banda de música, que seguia para uma festa, teve esta frase que bem demonstra o sangue frio e a intrepidez das nossas gloriosas azas: «O' Zé, e já tinhamos música para o enterro»!

Seguiram de automovel para a Louzã, onde consta que se encontravam dois mecánicos a aguardar a asquadrilha que para ali se dirigia, estranhando-se que até hoje não viesse ao local do desastre para remover o aparelho, que continua exposto ao temporal.

No mesmo dia passaram sobre esta vila mais trez aviões. — *C.*

Homenagem á memória do Dr. José Rodrigues de Oliveira

REUNIU a assembleia geral da Associação dos Médicos do Centro de Portugal, para tratar de assuntos que interessam á classe, resolvendo tambem, realizar uma sessão de homenagem á memória do saudoso clinico, Dr. José Rodrigues de Oliveira, e inaugurar ali o seu retrato.

Fizeram o elogio do extinto, os srs. Drs. Alvaro de Matos e Carlos Dias.

A direcção da Associação dos Médicos, vai convidar para falar nessa sessão o sábio Professor Dr. Elisio de Moura.

Ha 50 anos

Maio 11

Conferencia.—O Dr. José Epifanio Marques, Lente de Medicina, realizou no salão do Instituto de Coimbra, uma conferencia sobre o valor higienico da água potável.

O conferente tratou da água, das suas propriedades, da sua acção nos organismos, determinou o bem que produzia e os males que ocasionava, aplicou a sua influencia á diversidade das constituições organicas e individuais, comparou-a com o alcool, preferindo-a a este principalmente nos organismos sanguineos e nervosos; descreveu filtros, comparou-os e marcou preferencia, e prometeu concluir o assunto em uma conferencia proxima.

A sala estava completamente cheia de senhoras, professoras e estudantes de todas as faculdades.

João Alves Ribeiro Serrano

REALISOU-SE, como fôra anunciada, a manifestação de homenagem á memória do antigo professor que foi conhecido pelo «Mestre da Cadeia»; foi tambem uma festa comemorativa do 50.o aniversário da mudança da escola da cadeia para o Carmo e da libertação do Mestre.

Cumprindo o programa, foi resada uma missa pelo antigo aluno dr. Joaquim Mendes na igreja de Santa Cruz a que assistiram muitos dos antigos condiscipulos.

Em seguida foram em romagem ao cemitério a depôr flôres nas campas do Mestre e dos alunos falecidos, falando neste acto os srs. João de Deus Cunha e José Maria Bento.

A' noite realisou-se a sessão solene em que foi inaugurado o retrato do professor, sendo presidida pelo sr. José de Oliveira que convidou para secretariar os srs. Ellsio A. Lourenço e Adjuto de Moura.

Falaram nesta sessão além do presidente que descerrou o retrato, os srs. João de Deus Cunha, João Carvalho, José Maria Bento, Adjuto de Moura e José Maria da Cruz.

Foram lidas cartas de adesão a esta festa, dos srs. José Correia de Almeida, Manuel Maria da Cunha, padre Joaquim Mendes e do sr. Bispo da Igreja Lusitana, Joaquim de Figueiredo.

Finda a sessão a que assistiram muitas familias dos antigos alunos, teve lugar um baile que muito agradou á assistencia, e principalmente pela boa orquestra que o dirigiu e que já muito brilho tinha prestado á sessão.

Como complemento desta homenagem foi servido um delicioso jantar no restaurante do Vale de Canas ao Picôto a todos antigos alunos que se associaram a esta festa intima que os reuniu para o pagamento de uma divida de gratidão á memoria do que foi o segundo Pai daqueles que receberam a instrução para mais facilmente vencerem na luta pela vida as vecissitudes que são sempre mais asperos conforme é a ignorancia dos analfabetos. Brevemente será inaugurada numa rua da cidade a placa com o nome de João Alves Ribeiro Serrano.

ASDRUBAL PEREIRA CALISTO
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 65-1.o — Coimbra.

Cimento "LIZ,, da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os consirutores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 Rua da Sota — COIMBRA

Agradecimento

Manuel Antunes dos Reis e sua esposa Rita Rosaria de Matos Antunes dos Reis, faltariam a um dos mais sagrados deveres se não viessem render o seu preito de gratidão a todas as pessoas que se interessaram pela saude de seu presado sobrinho e afilhado

Manuel Lopes

e ás que o acompanharam até á sua ultima morada.

A todos os seus agradecimentos.

Alviçaras

Dão-se a quem entregar nesta redacção um broche de esmalte azul com brilhante que se perdeu na noite do dia 6 do corente mês no caminho do Penedo da Saudade ao cinema Tivoli. 3

A's Havanezas ou fábricas de cartonagens

Vende-se pequena máquina tipográfica e tesoura *Crause* com um metro de corte, tudo em belo estado.

Tipografia Coimbra, Patio do Castilho, 3

Vestido

Perdeu-se um vestido de seda preta, desde a rua Antero de Quintal até a rua da Manutenção Militar.

Pede-se aquem o tenha encontrado o favor de o entregar na rua da Manutenção Militar n.o 9 onde receberá alviçaras. X

Perdeu-se

Uma capa de malha de lã, de criança, perdeu-se de Santo Antonio dos Olivais ao Picoto. Pede-se a quem a achou o favor de a entregar nesta redacção, onde será gratificado. 2

Dinheiro

Empresta-se em 1.a hipoteca a 10 o/o. Encarrega-se da compra e venda de propriedades, recebimento de rendas, etc.

Rua de S. Julião, 163 5.o, Lisboa. 4-s

Vende se

Locomovel *Wolf* de 20/25 H. P. em estado de nova e um camion de 5 toneladas em perfeito estado de conservação. Para vêr e tratar na Empresa Ceramica de Tondela, Limitada, Tondela, ou com A. Pereira em Vizeu. 4

VENDE-SE

Casa com jardim e um grande quintal, com electrico á porta. Bom local. Facilita-se o pagamento.

Nesta redacção se diz. X

Chegou nova remessa

De chapeus de senhora á Retrozaria **Bijou**, na rua Ferreira Borges, 45, em esposição no primeiro andar. 1

As Senhoras

Encontram no FERREOL o melhor regularisador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politécnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comércio, 42. t-s.

Fabrica de Malhas do Calhabé

Dá trabalho de COSTURA para fóra, a quem se apresente a pedi-lo.

Exige perfeição e fiador.

Alunos do Liceu ou de qualquer estabelecimento de ensino de meninas, recebem-se em casa de toda a respeitabilidade.
Dirigir á rua Guerra Junqueiro, M. E. 7

Arrenda-se 2 andares com 2 e 3 divisões, juntos ou separados.
No Beco dos Militares, n.o 8, perto da Universidade.
Trata-se na Competidora Coimbra, L.da, Rua da Sofia, 41. X

Arrenda-se parte da casa da rua dos Grilos n.o 1. Para tratar, com a sr. D. Maria do Carmo Gusmão Forjaz. 1

Arrenda-se o 1.o andar do predio n.o 10, no Marco da Feira. Trata-se na rua do Forno, n.o 16-1.o.

Arrenda-se o 3.o andar do predio da Rua Pedro Cardoso, n.o 6 (antiga rua do Corpo de Deus). Tem 7 divisões, agua, electricidade, e um pequeno quintal.
Para tratar no 4.o andar do mesmo predio. X

Arrenda-se um rés do chão, com 7 divisões e quintal, ao Passe do Nivel (Calhabé). Tratar, na Avenida Navarro, 63. X

Arrenda-se 1.o andar, salão amplo com 95 m2, independente. Rua da Moeda, 96. X

Arrenda-se loja para pequeno negocio em bom local.
Tratar, na Rua Visconde da Luz, n.o 58 X

Arrendam-se duas casas, 350$00 e 300$00, na Ladeira do Seminario. Para ver e tratar, no Bairro de S. José, 8. X

Bomba de 1 3/4 polg., com volante de 0m,60 e canos com 7m,50, vende-se.
Terreiro de Santo Antonio, n.os 17 e 18. X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Caixeiro para fazendas de algodão e modas, com alguma prática, precisa-se.
Para informar nesta redacção. 3

Casa arrenda-se na rua do Loureiro, n.o 18, com 14 bôas divisões. Tratar, no Largo da Feira, 44 X

Casa arrenda-se com 7 divisões e quintal, na Estrada da Beira 140 (Calhabé) X

Casa arrenda-se com 9 divisões, retrete e quintal, em S. Sebastião, a 3 minutos de electrico.
Trata-se com Antonio Simões Mizarela, Olivais. X

Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Rasteiro, Avenida Navarro. X

Casa 1.o andar 8 divisões, arrenda-se na Rua Figueira da Foz, n.o 158. Tratar na Avenida Navarro, n.o 62. X

Casas arrendam-se 3 andares em separado na rua Pedro Cardoso, 80. Tratar na rua da Gala, 24. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva. Casa Tota. X

Cosinheira oferece-se a dias. Rua do Norte, 57 r/c. X

Cosinheira a dias oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Cosinheira precisa-se, aceitada sabendo bem de cosinha e dôce para o Monte Estoril.
Informa-se na Praça 8 de Maio, 16 e 17. 1

Carroça de mão em bom estado, vende-se. Diz-se, Terreiro de Santo Antonio, 17 e 18. X

Dinheiro empresta-se sobre 1.a hipoteca. Diz-se no Patio do Castilho, 2. X

Empregada sabendo lêr e escrever bem, oferece-se. Arco do Ivo, n.o 1. X

Explicações Curso dos liceus, todas as disciplinas. Rua de Sá de Miranda, 62. X

Emprestam-se 30.000$00 sobre 1.a hipotéca
Trata o dr. José Ferreira, rua Pedro Roxa, n.o 1 — Coimbra. 2

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia.
Nesta redacção se diz. X

Loja arrenda-se. Praça do Comercio, n.os 43 a 45, em frente das Escadas de S. Tiago. Transaciona Jayme Lopes Lobo. 3

Moto B. S. A. 4,93 H. P. em estado de nova, vende F. Gomes Morais, Pampilhosa do Botão. 1

Moto com side-car, em muito bom estado, marca *B, C. A.*, vende-se. Para tratar na loja da Estrela Verde. 3

Oficial de barbeiro, precisa-se, Barbearia Central, Largo do Carvão, Figueira da Foz.

Padaria e mercearia trespassa-se fora da cidade.
Nesta Redação se diz. 6

Primeiro andar 6 divisões e pateo, arrenda-se. Informa Mercearia Francisco Fonseca Ferreira, Rua da Sota. 3

Piano em segunda mão no melhor uso, Rua dos Militares, 11. 3

Primeiro andar 4 divisões e pateo, arrenda-se. Informa Mercearia Francisco Fonseca Ferreira, Rua da Sota. 3

Quarto aluga-se em boas condições, na Rua Fernandes Tomaz, n.o 70 — A. X

Quinta com boa casa de habitação, toma-se de arrendamento a pequeno ou longo praso e possivelmente tambem se pode compar.
Carta com todos esclarecimentos para A. Costa, Largo das Ameias, n.o 21, Coimbra. X-s

Socio guarda livros dispondo de 15 a 20 mil escudos, deseja sociedade em qualquer ramo de comercio ou industria em plena laboração, ficando com a escrita.
Informa Casa Santos, rua da Sofia, n.o 34. 3

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se num dos melhores locais da alta um estabelecimento de Mercearia e Vinhos com grande clientela, e com casa para pensão tendo os precisos utensilios para a mesma.
Negocio vantajoso. Informa esta redacção. X

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos

Vende-se uma carroça e um macho. Para informar nesta redacção. X

Vende-se casa e parte de quinta, situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico; tem agua nativa e arvores de fruto.
Tratar na Couraça de Lisboa, 95

Vendem-se 2 toneis de 100 cântaros cada, e uma instalação Wizard no largo da Fornalhinha n.o 4. X

8.000$00 por letra emprestam-se. Tratar com o procurador Alves Valente, escritorio do Advogado dr. Antonio Leitão. 5

15.000$00 empretam-se sobre primeira hipoteca.
Para tratar com o notario Dr. Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio 21 1.o. X

15.000$00 emprestam-se sobre 1.a hipoteca. Nesta redacção se diz. 1

35:000$00 emprestam-se, primeira hipoteca, juro em conta, tratar com o proprio. Rua Antero do Quintal n.o 4. 1

PIANOS

Gustav Lutze (Detentor do Grand Prix Mundial), o preferido pelos concertistas, **Lochow & Zimmermann** e outros autores, garantidos, a preços muito baratos.

Auto-Pianos

Howard Expressionola, pedais e electricos, o intérprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11.000$00.

Orgãos dos melhores autores, desde 1.600$00.

N. B. — Os nossos pianos, são armados em ferro, cordas cruzadas e teclado de marfim.

Pedir minimos preços e catalogos ao

Salão Gustav Lutze
á Rua Formosa, 173.— PORTO

Berta da Cunha C. da Gama

Parteira

Diplomada pela Universidade de Coimbra.

Diagnostico de gravidês e partos. Chamadas a qualquer hora e consultas na rua Corpo de Deus, 60-A-2.o — Coimbra. X-s

Azeite finissimo ---- com 1 grau de acidez

Vendem ao preço de 9$00 o litro.

Silva, L.a — Rua do Cego 1 a 7 1

(antiga casa Gaito & Canas)

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Horario dos comboios — 2.o Aditamento ao Cartaz-horário D. 187-3 — «Tramas» entre Figueira e Coimbra.

A partir de 14 de Maio de 1929, é alterada a marcha do comboio «tramya» n.o 78/24, o qual passa a partir de Coimbra ás 15-25, chegando a Coimbra B ás 15-30.

Lisboa, 6 de Maio de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

✲

Horario dos comboios — 4.o Aditamento ao Cartaz-horario D. 187-2 — Linhas de Leste e Ramal de Caceres.

A partir de 14 de Maio de 1929, é alterada a marcha do comboio rápido n.o 53, (Sud-Express), o qual passa a partir de Lisboa R ás 12-30 e do Entroncamento ás 13-54, chegando á estação de Porto pelas 18-09.

Para conhecimento detalhado da marcha deste comboio deve o publico consultar o 5.o Aditamento ao Cartaz-horario D. 187-(1), linha do Norte.

Lisboa, 6 de Maio de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

✲

Horário dos comboios — 1.o Aditamento ao Cartaz-horario D. 187-10 — Ramal de Tomar.

A partir de 14 de Maio de 1929 é alterada a marcha do comboio n.o 565 como a seguir se indica:

Comboio n.o 565 — Omnibus — 1.a, 2.a e 3.a classes — Horas.

Entroncamento, P. 14-10; Lamarosa, 14-26; Carrascal (ap.), 14-32; Curvaceiras (ap.), 14-38; Santa Cita, 14-45; Tomar, C. 14-54.

Lisboa, 6 de Maio de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Festejos a Santa Ioana na cidade de Aveiro.

Horario dos comboios especiais de passageiros a efectuar nos dias 12 e 13 de Maio de 1929 entre Sarnada e Aveiro, aprovado por acordo da Direcção Geral de Caminhos de Ferro

Dia 12 — Comboios n.os 313 e 315: Partida da estação da Sarnada, respectivamente, ás 11.00 e 15-05; de Macinhata, ás 11,06 15 11; de Valongo (Par.), ás 11.15 e 15 19; de Agueira (Par.) 11.23 e 15,27; de Mourisca, ás 11,31 e 15 33; de Agueda, ás 11 50 e 15.45; de Casal de Alvaro, (Par.), ás 11.57 e 15 52; de Cabanões (Par.), ás 12 01 e 15 56; de Travassô (Par.), ás 12,06 e 16 01; de Eirol, ás 12 13 e 16 07; de S. João de Loure (Par.), ás 12,18 e 16,12; de Eixo, ás 12 25 e 16 18; chegando a Aveiro ás 12 39 e 16,32.

Dias 12 e 13 — Combois n.os 314 e 316: Partida da estação de Aveiro, respectivamente, ás 16 40 e 1 30; de Eixo, ás 16,52 e 1 44; de S. João de Loure (Par.), ás 16 55 e 1,47; de Eirol, ás 17.00 e 1 52; de Travassô (Par.) á 1 56 de Cabanões (Par.), ás 17,06 e 1,59; de Casal de Alvaro (Par.), ás 2 02; de Agueda, ás 17.19 e 2 15; de Mourisca, ás 17 30 e 2 27; de Agueira (Par.), ás 17.33 e 2,30; de Valongo (Par.), ás 17.38 e 2 36; de Macinhata, ás 17.45 e 2,43; chegando a Sarnada ás 17.49 e 2 48.

Espinho, 1 de Maio de 1929.

O Engenheiro Director da Exploração. *Ferreira de Almeida.*

MOTO

Harley, modelo 1927, em bom estado, vende-se em conta. Augusto Deniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra.

Vinhos

Os melhores e mais baratos, vendem-se, no armazem do Largo da Freiria, n.o 14, a rua dos Sapateiros.

Tinto — região da Bairrada, 5 litros, 5$50; *Tinto* — da Beira, 5 litros, 6$00; *Branco* — de Cantanhede, 1 litro, 1$50; *Vinagre branco* — muito fino, 1 litro, 1$50.

Por junto tem desconto

Formigas

O unico destruidor infalivel e rápido é o *Formicida Oriente*.

Deposito em Coimbra, Farmacia Armenio Ferreira, Rua das Fangas, 2 e 6.



Pó d'Arroz **CELIA**

incomparavel produto perfumado com o finissimo perfume Célia. A' venda nas boas casas. Remete-se á cobrança para toda a parte. Enviam-se amostras gratuitas a quem as pedir.

PERFUMARIAS COURAÇA
250, Rua de S. Bento, 256 — LISBOA
Depositario no Norte: A. J. D'ALMEIDA
P. Guilherme Gomes Fernandes, 99-PORTO

AGENTE EM COIMBRA

ANGELO MADEIRA
Rua Pedro Cardoso, 1-3.o
(antiga rua Corpo de Deus)

A' venda nas casas Costodio José da Casta e Alvaro Lacerda de Moura.

Formigas

O mata formigas *Meyene* destroe-as em poucas horas.

Recomenda-se aos revendedores por ser de efeito seguro.

Farmacia Nazaré — Santa Clara — Coimbra. X-s



Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Exigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.



O melhor entre os melhores

Deposito de vendas

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Farmacia

Vende-se a Farmacia Leitão em Tentugal, instalada em casa propria, pronta a funcionar.

Dirigir á mesma. X

João Botinas

ADVOGADO

Praça do Comércio, n.o 5-2.o

Atenção

Encontra-se o armazem da Rua Pedro Cardoso, 50 e 52, permanentemente á exposição do publico com moveis usados no estado de novos.

O proprietário desta casa encarrega-se de fazer leilões particulares ou por sua conta propria.

Pulverisadores Hipolito

Sistema Goubet e Vermorel



Não comprem pulverisadores que não sejam da marca **Hipolito**.

São os melhores e que maior pressão teem para arvores e latadas altas. São os que melhor pulverisam.

O **Pulverisador Hipolito** é superior ao estrangeiro. Honra a industria nacional.

Vende-se nas principais casas do País.

O pulverisador **Hipolito** é aplicado com a agulheta de botão HIPOLITO, cujo manejo é simples, pratico e de grande duração, dando uma economia de 30 0/0 na calda.

Peças soltas.

Prensas Marmonier para vinho.

Enviam-se catálogos. Descontos aos revendedores. Pedidos á fábrica

A INDUSTRIAL, de Antonio Hipolito
Torres Vedras

Premiada com Diplomas de Honra, Medalhas de Ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Para esclarecimentos, Artur M. Coelho, rua Dr. João Jacinto, 42 a 46 — Coimbra.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

A DESINFECÇÃO É A SAÚDE

Desinfectai as vossas casas, empregando a agua com creolina, na lavagem de soalhos, portas, janelas, paredes, pias, esgotos, capoeiras, patios, etc.

CREOLINA PEARSON
(A VERDADEIRA)
Eficaz contra as moscas e mosquitos

Depositario em Coimbra:
Lusa-Athenas, L.da
Rua do Arnado

Serviço permanente de taxis

abertos e fechados, para passeios, excursões, visitas, chamadas de médicos, condução aos hospitais, etc.

Chamadas a qualquer hora do dia ou da noite para o telefone 58 — AUTO-INDUSTRIAL, L.da, ou sua filial, garage da Avenida Sá da Bandeira (junto á Inspecção dos Incendios).

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Pecos & Comp.ª L.da

SPORTS

FOOTBALL

Campeonato de Coimbra

Pela A. F. C. foram marcados para ámanhã os seguintes desafios:

Campo do Arnado—As 9 horas, 3 as categorias, Santa Clara - Nacional; árbitro, Manuel Cardoso.

As 11 horas, 2.as categorias, Santa Clara-Nacional; árbitro, Manuel de Oliveira.

As 15 horas, 1.as categorias, Santa Clara-Nacional; árbitro, Luís Lucas.

Campo da Arregaça—As 10 horas, 3.as categorias, União-Conimbricenses; árbitro, Armando de Oliveira.

As 12 horas, 2.as categorias, União-Conimbricenses; árbitro, Augusto Ningre.

Campeonato de Portugal

No sorteio realisado no sabado passado para a II eliminatoria da competição máxima do football português, coube ao União Football Coimbra Club, representante do nosso distrito, jogar com o Leça do Porto.

O jogo realisa-se na capital do norte, no proximo dia 26.

O União no Porto

Desloca-se ámanhã ao Porto o *team* do honra do União, que ali vai fazer um jogo amigavel com a 1.a categoria do Sport Comércio e Salgueiros.

Coimbra-Vizeu Militar

Realisa-se ámanhã em Vizeu o I Coimbra-Vizeu, Militar, em football, como temos noticiádo.

O grupo de Coimbra vai assim constituido: Sampaio, Trindade, Monteiro, Guerra, Alvaro, Pimentel, Hortencio, Robles, Padilha, Lua e Faria.

MOTOCICLISMO

O passeio a Coimbra

A grande manifestação motociclista que ámanhã se devia realisar do Porto a Coimbra, organisada pelo Moto-Club de Portugal, teve de ficar novamente adiada para o dia 19, pois as estradas estarão completamente repletas de carros, camionetas e todo o género de veículos, que do Porto se estenderão até Fátima.

Os 6 litros aos 750 cc.

Esta prova tambem ficou adiada pelas razões expostas acima. Não seria possivel uma prova de velocidade, onde constantemente os carros tivesse de parar, tal o movimento.

Ficou igualmente para o dia 19.

PEDESTRIANISMO

A légoa em Mortagua

Na prova da légoa, ante-ontem realisada em Mortagua e organisada pela Escola Livre, saiu vencedor o simpátido corredor do União Football Coimbra Club, Diamantino França, que continua afirmando as suas magnificas qualidades de corredor de fundo. Em 2.o lugar chegou Nuno Ferreira, tambem do União. Ganharam, respectivamente, medalhas de ouro e prata.

CICLISMO

As provas do União

Continua a obter bom exito a inscrição para a corridas de bicicletas que o União promove para o próximo dia 19, para fortes e fracos.

Aquele percurso é de 72 quilometros e o 1.o prémio é a magnifica *Taça Primavera*; para os fracos é a Volta ao Campo, 18 quilometros, e os prémios medalhas de ouro, prata, *vermeuil* e cobre.

Volta da Figueira

Na prova ciclista que ámanhã se realisa denominada — Volta da Figueira — na Figueira da Foz, e a que concorrem alguns *azes* do ciclismo nacional, o União Football Coimbra Club faz-se representar pelos seus corredores José Bernardes Ferreira, Joaquim Rito e Fernando Adelino.

† FALECIMENTOS †

Dr. José Jardim

Faleceu na Figueira da Foz o sr. dr. José Jardim, que foi um grande influente politico daquele concelho, onde gosava da mais elevada e merecida consideração.

Em Coimbra, onde ele vinha frequentes vezes, contava tambem muitos amigos e admiradores das suas belas qualidades de caracter.

Era governador civil deste distrito quando foi proclamada a Republica e lembra-nos muito bem de que ele deixou o edificio do Governo Civil e atravessou por entre a multidão que então se encontrava na rua Larga, que o olhava com o maior respeito.

Com o falecimento do sr. dr. José Jardim perde a Figueira um dos seus melhores e mais dilectos filhos.

Parece que a morte se encarregou de fazer desaparecer os mais dedicados amigos da Figueira.

Em dois anos faleceram ali os srs. visconde da Marinha Grande, Fernando Costa, Pedro Fernando Tomás, Rodrigo Galvão, José dos Santos, dr. Cerqueira da Rocha e agora o sr. dr. José Jordim, todos ali muito considerados e estimados.

A' familia do extinto apresentamos as mais sentidas condolencias.

—

Num quarto particular dos Hospitais da Universidade, faleceu o rev.o Bento Gonçalves de Araujo, de Vila Verde, concelho de Braga, para onde foi trasladado o cadaver.

— Tambem se finou a sr.a D. Maria de Jesus Barbosa, esposa do sr. Francisco de Almeida Coelho, residente no Cidral, e mãe do aluno do III ano da Faculdade de Direito, sr. Eduardo Barbosa Coelho. O cadaver foi conduzido para o cemitério de Anreada, concelho de Rezende.

— Faleceu em Condeixa-a-Nova, a sr.a D. Amelia Pais de Brandão Queiroz, de 85 anos, sendo o seu cadaver trasladado para o cemiterio da Conchada, de Coimbra.

—

Esta manhã faleceu o sr. Guilherme Monteiro de Freitas, de 26 anos, de Condeixa, para onde vai ser trasladado o seu cadaver. O finado, que era empregado da filial da casa bancaria Pinto & Sotto Mayor, desta cidade, era muito estimado.

—

PENELA, 7.—No dia 2 do corrente faleceu nesta vila o general reformado da arma de cavalaria, sr. José Augusto Arnaut Peres

O funeral, que se realisou no dia seguinte, constituiu uma manifestação de grande pesar, tendo-se encorporado no cortejo, alem das irmandades das freguesias de S. Miguel, Misericordia e Santa Eufemia, grande numero de individuos de todas as classes sociais.

O feretro foi transportado na carreta da Misericordia, coberto com a bandeira nacional e ladeado por praças da G. N. R.

A chave do caixão foi entregue ao sr. José Lucas, de Coimbra, amigo intimo do extinto, e a espada, quépi e condecorações ao srs. major Freire dos Reis e capitão dr. Victorino Galvão.

O falecido era natural desta vila e deixou viuva a sr.a D. Virginia de Liz Peres.— *C.*

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra*.

A CIDADE

Quinta-feira da Ascenção

Ante-ontem a cidade apresentou, como nos anos anteriores, o aspecto de uma romaria, pela inumera concorrencia de forasteiros de localidades circumvisinhas.

Os museus foram muitos visitados.

As primeiras horas da manhã os comboios para o Bussaco, onde se realisava a tradicional festa da Ascenção, não levavam um lugar vago.

Nas praças onde costumam estacionar os taxis, não se via um único carro.

O movimento na cidade foi notório, entre o meio dia e as 15 horas.

Farmacias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

5.o turno — Farmacia Ernesto Miranda, Praça do Comercio, telef. 471.

Farmacia Pinto de Almeida, Avenida Sá da Bandeira.

Farmacia Domingos Madeira, Estrada da Beira.

Desordens

Por se terem envolvido em desordem no Teatro Avenida, foram presos o estudante Francisco Roque Gomes Ferreira Formigal e Domingos da Silva Pinheiro, sapateiro, residente em Santa Clara. Este ficou ferido, sendo pensado no Banco do Hospital.

— Ao Banco do Hospital tambem foram receber tratamento de ferimentos originados numa desordem, José Barbosa, de 23 anos, da Adémia de Baixo; José Marques Valença, de 26 anos, e José Ferreira, de 61 anos, estes da Adémia de Cima.

Passador de notas falsas

Deve ser hoje enviado ao poder judicial, Manuel Simões, de Rio de Vide, que é acusado de passador de notas falsas de 10 escudos e a quem, no acto da prisão, que se efectuou em Coimbra, foram apreendidas 50.

No decorrer das investigações, a policia apreendeu mais 33 notas falsas a vários individuos que, na bôa fé, as haviam recebido do Simões.

Atropelamento

Foi preso o carroceiro José Antunes dos Santos, de Côja, por ter atropelado Maria da Conceição, dos Fornos, que sofreu varios ferimentos, dos quais foi pensada no Banco do Hospital.

Incendio

Ante-ontem houve começo de incendio na chaminé do prédio do sr. Antonio Maia, em Santo Antonio dos Olivais.

Por suspeitas

Foi preso nesta cidade, quando vendia uma bicicleta marca *Triunfo*, por 200 escudos, Ernesto Nunes Torrão, de 18 anos, do concelho de Agueda. Presume se que a bicicleta tenha sido roubada.

Excursão

Esteve ontem nesta cidade, uma excursão de alunos da Escola Técnica Secundária de Agricultura de Santarém, que vinha acompanhada do professor sr. Eduardo Sousa de Almeida, engenheiro agrónomo.

M. DE MATTOS BEJA

MEDICO

Clinica Geral

Consultas das 4 ás 6 horas

PRAÇA DE 8 DE MAIO, 5, 1.o

Musica no passeio

A BANDA regimental dá ámanhã, das 20 ás 22 horas, concerto no Parque da Cidade, com o seguinte programa:

I PARTE

El ultimo Romantico, P. D. . . . . Vert

Guilherme Tell, Sinfonia da ópera . . . Rossini

La Monteria, Zarzuela Guerrero

Gioconda, O'pera . . . Ronchielle

II PARTE

1812 Ouverture . . . Solennelle

Marcha . . . . . + + +

Trabalho artistico

NA montra da *A Vigorosa* tem estado em esposição, sendo bastante admirada, uma grade ornamental, em bronze, explendido trabalho saido das oficinas de José Alves Coimbra, Sucessor e Daniel Rodrigues ao qual nos referiremos, dentro breve mais detalhadamente.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Na próxima segunda feira 13, haverá na igreja do Carmo a festa de Nossa Senhora de Fátima, que consta de missa cantada, ás 8 horas; e de tarde, ás 20 horas e meia, Terço e sermão.

ESPECTACULOS

AVENIDA — Hoje, as peliculas *Mr. Wu*, em 9 partes, por Lon Chaney; *O Cigano amador*, em 6 partes, por Reene Adoré.

—

TIVOLI — Hoje, e amanhã á tarde e á noite, o filme *A tortura da carne*, em 9 partes, por Emil Jannings, e várias fitas cómicas.

—

GRUPO MUSICAL ARTISTICO — Amanhã, um grupo de amadores leva á scena a comédia *Tribulações dum herbeiro*, em 3 actos. Tambem ha guitarradas, por Flábio Rodrigues, José Lopes da Fonseca (Trego) e A. Madeira.

Antonio Lopes Quaresma

ADVOGADO

R. da Sofia, 70-1.º-E. - Coimbra

Veja-se o anuncio do

Hämatopan

Na página anterior : :

Acaba de chegar uma nova remessa dos admiraveis receptores e mais material rádio PHILIPS

Motores electricos e grupos motobombas

Instalações electricas e canalisações

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Assinaturas: Ano . . . 36$00; Estranjeiro e Africa Orient. 67$00; Africa Ocid. 47$00; Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 18.º — Sabado, 11 de Maio de 1929 — N.º 2340

PASSOU no dia 7 mais um aniversário do nascimento do genial escritor Fialho de Almeida. Quasi ninguem deu por essa data.

E até a comissão executiva de homenagem ao extraordinário burilador de algumas das páginas mais estranhas da nossa literatura não poude levar a cabo quaisquer manifestações porque, segundo uma nota que fez publicar nos jornais, *não lhe foi possivel obter a colaboração de elementos imprescindiveis a esses festejos. Todavia está na disposição de não desistir, sejam quais forem os obstaculos que tenha de vencer.*

O leitor não acredita?

Pois faz mal — porque é verdade.

Se Fialho castigou tanto os da prosa *gá-gá*...

• • •

CONTINUA a ter o mais lisongeiro acolhimento a subscrição aberta pela *Gazeta de Coimbra* em favor do nosso estimado colega João da Silva Gomes.

Diariamente chegam á nossa redacção, importancias remetidas pelos nossos leitores. A todos, em nome de João da Silva Gomes, os nossos agradecimentos.

Ontem, pelas gentis meninas Alice Duarte Areosa, Maria Isabel Mesquita e Fernanda Miranda, foi-nos entregue a quantia de esc. 440$00, total de uma subscrição que em poucos dias atingiu aquela soma.

Noutro lugar publicamos o nome dos subscritores.

Para as carinhosas meninas as renovações de sinceros agradecimentos pelo seu simpático gesto.

• • •

O CORRESPONDENTE do *Comércio do Porto* no Rio de Janeiro, verifica que na capital do Brasil vão desaparecendo os costumes tipicos e curiosos. E entre outras coisas diz: «Até os grupos de cegos, tocando, nas ruas, não se vêem mais!...»

O que não percebemos é este tom de magua.

Ou está certo que a gente se divirta com a miséria?

• • •

NO nosso ultimo numero chamamos a atenção da C. P. para o caso das passagens de nivel e já hoje temos a registar um incidente, que noutro lugar relatamos desenvolvidamente, ocorrido num desses locais.

Melhor do que palavras, os factos impõem medidas rápidas e de resultados práticos.

Urge, pois, tomá-las imediatamente.

• • •

FOI inaugurada, oficialmente, a exposição de Sevilha. Ao acto assistiram os reis de Espanha, o governo, o nosso ministro dos Estrangeiros e representantes das nações concorrentes.

Sevilha, segundo os jornais, apresenta um movimento desusado. E' extraordinária a afluencia de forasteiros.

Cronica de Berlim

LOGARES DE LENDA

CADA país tem as suas tradições e as suas lendas, e a este respeito não cabe dizer que um país seja mais rico que outro. O tesouro espiritual dos povos, por outro lado, não se mede quantitativamente. O espirito de cada nação é um valor único, irredutivel e incomparavel. O que não obsta, é claro, a que no panorama cultural de cada nação possam ser apreciadas e valorizadas caracteristicas especiais proprias, tipidas, exclusivas.

Entre as caracteristicas particulares que o panorama cultural da Alemanha oferece, a abundancia do tesouro legendario e, sobretudo, o que poderiamos chamar «contemporaneidade» das lendas, o vigor da seiva legendaria na vida espiritual e imaginativa do povo, é uma das mais marcantes.

Na paizagem e na velha arquitetura da Alemanha abundam os vestigios de remotos e extraordinarios acontecimentos cujo resplendor não se apagou ainda — apesar da luz electrica.

A região do Rheno é de todas as terras alemãs a mais lendaria. Ao sul da rota classica (Moguncia-Colonia) do turismo rhenano encontra-se Worms, célebre hoje, principalmente pela sua imponente catedral romanica.

Worms foi um dia — que ninguem sabe exactamente que dia foi — teatro das principais scenas da lenda germanica dos Nibalungos, á qual Wagner com a sua arte soube dar valor de universalidade. Junto aos muros de Worms precipitou Hagen na profunda corrente do rio o tesouro dos Nibelungos, o «ouro do Rheno», e na margem direita, á sombra da imensa ponte, pode o turista ainda hoje passear pela rosaleda na qual a rainha Krimhilda viveu guardada pela lança de Sigfredo e mais onze cavaleiros borgonheses.

Detraz da cidade, mas azuladas colinas da floresta Odenwald, morreu Sigfredo atravessado pela traiçoeira flecha, e em frente das portas da igreja sobreveio entre Krimhilda e Brunhilda a épica disputa, em consequencia da qual se consumou a ruina definitiva da raça dos Nibelungos.

Ao norte da referida rota do turismo rhenano, na cidade de Cleve, muito próxima da fronteira da Holanda, outra lenda ilustrada pelo genio de Wagner, fecha, qual sumptuoso broche, o colar das mil lendas rhenanas. Na praça do mercado da graciosa cidade ergue-se o monumento a Lohengrin. Do Cavaleiro do Cisne descende, segundo a lenda, a familia dos Duques de Cleve e a sua casa solarenga é ainda hoje chamada pelo povo «Palacio do Cisne».

Nas cercanias de Cleve, junto ao Rheno, sob a copa de um carvalho, rendia justiça o bom rei Henrique o Passarinheiro, quando se apresentou Lohengrin, navegando sobre o lombo de um cisne de imaculada brancura, para oferecer o seu braço protetor a Elsa de Brabante falsamente acusada.

Não longe de Cleve, e ainda que afastada das margens do Rheno, situada comtudo dentro do país rhenano, encontra-se Aix-la-Chapelle, a cidade de Carlos Magno. E' em Aix la-Chapelle, no octogono romanico da basilica com o trono de pedra no qual se sentou Carlos Magno ao cingir á sua fronte com a corôa de imperador da Alemanha, onde a lenda se confunde mais verosivelmente com a historia.

O valor historico de Carlos Magno, fundador, em certo modo, da unidade germanica, faz empalidecer a chama das lendas surgidas em torno da sua extraordinaria figura.

Completamente ao contrario do que sucede com Frederico Barbarossa, o famoso imperador das Cruzadas, cuja figura ficou completamente cativa da lenda.

A voz do povo afirma que Frederico Barbarossa não morreu. Continua vivendo numa caverna do monte Kyffhäuser, entre o Harz e a Floresta da Thuringia, permanecendo sentado a uma mesa de pedra em volta da qual se enrola a sua rubra barba. De vez em quando Barbarossa move a cabeça para verificar se os corvos continuam voando em volta da montanha. Vê-os passar e continua sentado.

Quando os corvos desapareçam, soará a hora de que Frederico Barbarossa saia da caverna e a Alemanha entrará na idade do ouro.

CARLOS SCHWARZ.

NA quinta-feira chegou á porta da igreja de Santa Cruz um automovel com estrangeiros, que iam para visitar aquele venerando templo, que ainda não deixou de ser um dos monumentos nacionais mais notáveis.

O átrio da igreja, achava-se, porém, inundado por aguas da chuva, tendo os visitantes de passar sobre as taboas que serviam de ponte.

Não faltou quem notasse em alguns desses visitantes uma grande contrariedade por terem de fazer equilibrios sobre as taboas!

E' então para isto que se fizeram reuniões para bem se receberem em Coimbra os estrangeiros que vão de passagem para a exposição de Sevilha?

Sempre que chove, o atrio daquela igreja alaga-se, por falta de canalização para a saída fácil da agua.

A quem compete providenciar para evitar este mal?

Custará muito a fazer desaparecer a agua dali sempre que chove?

Pedimos providencias, que não devem demorar-se, a não ser que queiram que os estrangeiros que nos visitem, e não hão-de ser poucos, levem daqui uma pessima impressão da sua visita a Coimbra.

• • •

OS festejos que o Orfeon Académico vai promover foram adiados para os dias 24, 25 e 26.

Como dissémos, haverá grandes festivais nocturnos, sarau de gala, garraiada, etc.

A direcção do Orfeon Académico convida mais uma vez os antigos orfeonistas, da regencia do sr. dr. Elias de Aguiar, a reunirem-se nesses dias em Coimbra, afim de tomarem parte nas festas e no banquete de homenagem ao distinto regente.

• • •

VISITAM hoje esta cidade, em excursão de estudo, os alunos do Liceu de Alexandre Herculano, do Porto.

• • •

HOJE, ás 16 horas, M.elle Francine Benoit, realiza uma conferencia na Associação dos Estudantes de Letras, sobre *Debussy e o intelectualismo na musica*.

• • •

A PARTIR do dia 14 a C. P. estabelece um novo comboio *tramway* entre esta cidade e a de Aveiro, com paragem em todas as estações e apeadeiros, partindo da estação nova ás 14 horas e 32 para chegar a Aveiro ás 16 e 14.

Este comboio regressa de Aveiro ás 16 horas e 50 para chegar a Coimbra B, ás 18 e 18.

Desde a mesma data estabelece um outro comboio a partir de Albergaria das Doze, ás 6 e 45, que liga em Alfarelos com o *tramway* que chega a Coimbra ás 8 e 47.

Aquele comboio regressa a Albergaria pelos 18 e 50, recebendo em Alfarelos os passageiros que cheguem no *tramway* que de Coimbra partem ás 17 e 50, com destino ás estações desde Vila Nova de Anços até á Albergaria.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Terça-feira, 14 de Maio de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2341*

O PENSAMENTO DOLOROSO DE ANTERO DE QUENTAL

CONFERENCIA PELO SR. DR. JOAQUIM COSTA



DR. JOAQUIM COSTA

DR. Joaquim Costa é um escritor que nos interessa superiormente. A sua prosa, de um recorte admiravel, impõe-se sempre.

Amigo de Coimbra e da sua Universidade, mais uma vez ele teve ocasião de salientar o seu carinho pela nossa terra, dando-nos o prazer espiritual de ouvir a sua conferencia sobre Antero de Quental.

Publicamos a seguir um excerto dessa conferencia:

Antero de Quental era uma sensibilidade rara, escravisada a uma grande e luminosa moral. Epictecto e Marco Aurélio poderiam ser lembrados como seus predecessores, na grandeza e na elevação do pensamento incorruptivel. Mas foi pena, foi grande pena que o seu espirito não podesse fixar-se na beleza calma e reparadora da Imitação de Cristo.

Mais feliz do que ele, no drama intimo que supportou e soube vencer heroicamente, foi a alma extraordinária de Amiel. Algumas duvidas se desenrolaram, é certo, na sua consciencia; mas os debates com o mistério rematavam quasi sempre para ele numa serenidade impressionante. Procurando a felicidade que lhe fugia, o homem singular, que soube fazer corajosamente o testamento do seu espirito e do seu coração, escreveu estas palavras de nobre coragem:

«No ponto de vista da felicidade, o problema da vida é insoluvel, porque não são as mais altas aspirações que nos impedem realmente de a alcançar. No ponto de vista do dever, a mesma dificuldade se produz, porque, realizado o dever, alcançamos a paz, mas não encontramos a felicidade. E' o amor divino, o amor santo, a posse de Deus pela fé que resolve a dificuldade, porque se o próprio sacrificio se converte numa alegria, uma alegria permanente, que cresce e se torna indefectivel, então a alma tem um alimento que lhe basta, e que é realmente indefinido».

Por isso, o filosofo-poeta do Diario Intimo *chegou a duas admiraveis conclusões: a felicidade, atingida pela consolação, e a coragem, alcançada por todo aquele que aprendeu nobremente na dôr a resignar-se.*

Eu bem sei que Antero poude fixar mais tarde, dos roteiros do ceu, confessando sinceramente que o seu coração descançava:

Na mão de Deus, na sua mão direita,

mas quantas duvidas e incertezas atormentadas para lá chegar! Ao atingir as portas de oiro do Palacio da Ventura, *que ele incessantemente buscava através de desertos infindos, só o silencio, o tédio e a desilusão poderam finalmente separar-se-lhe.*

Se, um dia,

Num sonho todo feito de incerteza,
De nocturna e indisivel ansiedade,

logrou fixar a imagem rara e pura da Virgem, de uma radiação sobrehumana, e a essa aparição singular prendeu o efémero sonho da sua ventura, quantas turvações e cuidados dolorosos experimentou, para que esse olhar lhe deixasse entrever o perdão e a paz da nossa hora derradeira!

E Oliveira Martins, estranhamente surpreendido com o extase cristão do antigo budista, classificava de ironias transcendentes esses estados de imaginação, em que se não revelava definitivamente para ele a indesmentida realidade de uma crença fervorosa.

Quantas miragens acumuladas! Quantos incertos caminhos percorridos, e quantos negrumes devastados!

O drama da sua vida é, afinal, o drama de uma consciencia que não poude contentar-se com as aparencias fugidias, e quiz ir muito longe na penetração do mistério. A sua arte é a própria dôr, tornada harmonia e beleza.

Nos Vencidos *e nos* Captivos *é o ritmo do desespero que se nos depara, exactamente como no trêno doloroso do* Hino da Manhã, *em que a luz só espalha amarguras e tristezas no desolado coração do Poeta. Mas, ao conhecer melhor a sua alma rara, sentimos bem quanto este homem teve necessidade de balsamos e de consolações, ao evocar, ás horas duvidosas,*

Uma visão com asas de setim . . .

O drama de Antero surpreende-nos e abala-nos profundamente como se ele fizesse nos Sonetos *a história do nosso próprio drama. Toda a sua vida foi uma rude e incessante batalha com as sombras! Fixou a* Morte, *como se ela fosse, mais do que a* iniciação da Antologia Grega, *a sobressaltada certeza de uma negação profunda e monstruosa:*

Nem fantasmas, nocturnos e visionários,
Nem desfilar de espectros mortuarios,
Nem dentro em mim terror de Deus ou Sorte . . .

Nada! o fundo dum poço, humido e morno,
Um muro de silencio e treva em torno,
E ao longe os passos sepulcrais da morte.

Discipulo de Schopenhaner e Hartmann, o Pessimismo perturbou-o, sem o iluminar e o conduzir. Uma semelhante filosofia era mais própria para agravar as suas ansiedades e para dar uma intensidade maior ás suas dores morais. E essa filosofia de navegação e amargura liga-se, mais ou menos directamente, ás quimeras desoladoras do Cisne negro de Recanati, o atormentado e inquieto Leopardi, que havia de ser, na história das ideias, o precursor lamentável dos dois grandes apostolos do Pessimismo alemão.

O vasio da vida, a inutilidade de todo o esforço e a apologia da dôr como suprema realidade ergueram-se na consciencia desses homens como dilames absolutos ou axiomas indesmentidos; e veio a desprender-se do seu pensamento toda uma moral de revolta, de nihilismo ou de desesperada negação.

\+ \+ \+

E, contudo, este homem de hesitações e de revoltas sentiu tambem profundamente uma imensa necessidade de crer. E quando as suas inquietações mais se aplacavam, ele refugiava-se no mistério, procurava ansiosamente os roteiros de Deus, humilhando-se voluntariamente, num intimo sentimento que ainda mais o erguia e santificava.

Quantas lagrimas derramou nesses momentos, em que a pura flor do idealismo brotava espontaneamente da sua alma, ou em que o seu espirito doloroso se acolhia com ternura, á sombra piedosa e amiga das suas crenças familiares!

O romance da sua existencia é, na verdade, bem comovedor; e, por isso, se identifica com ele a piedade de uma geração, que assim recolhe amorosamente o seu legado de desgraça.

Já não ha antagonismos fundos ou divergencias que contra a sua memória possam prevalecer. O batalhador vencido caiu prostrado, depois de viver intensamente as mais espantosas horas de tragédia; e a coroa de glória teceu-a ele próprio, involuntariamente, com o mais raro e incomportável dos martirios.

Quando, um dia, mais tarde, falaram de Antero de Quental ás gerações que vierem, a sua nobre e elevada figura ha de avultar imensamente aos olhos de todos, com um prestigio ainda mais extraordinário

E' que a Lenda, que amorosamente trabalha, com carinhos de mãe, a grande estatua do Pensador-poeta, ha de ergue-la bem alto, para que, entre os escombros de uma civilização utilitária e egoista, ela surja como a viva e rara personificação do homem que mais enterneceu amou e mais profundamente sofreu.

E:ta conferencia, que o sr. dr. Joaquim Costa realizou na Associação dos Estudantes de Letras, foi muitissimo apreciado, tendo a assistencia, entre a qual se viam alguns professores da Universidade e muitas senhoras, dispensando ao eminente escritor os mais calorosos aplausos.

Tambem nós prestamos hoje ao ilustre Homem de Letras as nossas maiores homenagens, pondo em destaque, além do seu alto merecimento literário, o seu amor á nossa terra.

CARTA DO PORTO

A EMIGRAÇÃO

OS jornais de larga tiragem, anunciam diariamente o embarque de centenas de operários portugueses que vão procurar noutros continentes, o pão que lhes falta na sua pátria.

Não sabemos neste momento quais são as provincias que fornecem maior contingente para o exodo, mas, talvez sejam as do norte, apesar de aqui a propriedade estar mais dividida, não havendo portanto a rigor, crise de trabalho nos campos.

Sendo Portugal um pais onde tudo está por fazer, pode parecer estranho para quem não conheça o estado da industria nacional, o facto de ser a crise de trabalho o principal factor, senão o único de uma tão grande cifra de emigrantes que deixam os seus parcos haveres quando não os vendem totalmente para adquirirem a passagem, a familia, os amigos, emfim, as mais caras afeições.

Sabendo-se, porém, que estão encerradas algumas fábricas de Braga, Porto, Guimarães, Trofa, etc., e que os restantes ou pagam salários insuficientes ou dão apenas dois ou trez dias de trabalho por semana, compreenderemos fácilmente as razões que assistem aos portugueses que para não morrerem de fome, abandonam os seus lares e filhinhos queridos.

Assim, o grandioso e inacabado porto artificial de *Leixões* que devia ssrvir de entreposto momentaneamente ás imensas mercadorias fabricadas no norte, como o porto natural de *Lisboa* devia servir a exportação dos produtos dos do Sul, tornou-se ou direi antes tornaram-se, os dois portos mais importantes da nação, centros de drenagem de carne humana viva, de cidadãos válidos, e até de mulheres em plene função fisiológica e menores, homens do futuro, fugindo á fome, pois outra coisa não representa a falta de trabalho, para o proletário sem outros recursos que não sejam os seus braços possantes.

Ha quem combata sistematicamente a emigração como um mal terrivel para a riquesa e futuro do país, mas esses cavalheiros que porventura apresentam interessantes soluções como a decantada irrigação do Alemtejo, não conseguem resolver de pronto o assunto, e o homem não pode viver meses ou anos sem comer.

Quanto a nós que não somos sociologos, economistas, nem politicos, mas que estamos hora a hora em contacto com as necessidades das altas e baixas camadas sociais, entendemos que o melhor será deixar as coisas seguirem o seu curso natural, limitando-se por enquanto quem de direito a proteger sabiamente a emigração, para se evitarem scenas degradantes de miséria noutros países, provocados pelos nossos compatriotas.

Haja em vista o que vem fazendo a Italia, promovendo e facilitando a emigração dos seus naturais, dada a crise que lá como cá existe talento.

Está provado que ha uma tendencia natural para o aumento progressivo das populações dos países europeus, cujos efectivos aumentaram de uma forma bastante sensivel nos ultimos dez anos, apesar da fome, peste e guerra que os assolou.

Tambem por outro lado, a industria tende a produzir cada vez mais, com menos numeros de braços, mercê de larga aplicação da maquinaria, e o proprio solo, com um esforço muito menor, dá hoje muito mais frutos.

Fatalmente que o excesso de população do velho continente e os indigenas na situação de desemprego forçado por razões de ordem scientifica ou financeira, têm de procurar no chamado continente novo onde ha a terra e a floresta virgem, campo de actividade para os seus braços.

Encaremos portanto o problema da emigração por novo prisma, deixando-nos de sentimentelismos piegas e *chauvinismos* perigosos.

J. Vieira Alves.

Pela Universidade

O CONSELHO da Faculdade de Medicina elegeu no sabado a lista triplice para a nomeação do director da mesma Faculdade, com os seguintes nomes:

Drs. João Duarte de Oliveira, com 13 votos; Alvaro Fernando Novais e Sousa, com 9, e Feliciano da Cunha Guimarães, com 8; entraram 14 listas.

Por aclamação, o Conselho aprovou a seguinte proposta, do sr. Dr. Adelino Vieira de Campos:

Proponho que o Conselho da Faculdade manifeste ao seu insigne director, o Ex.mo Professor Dr. Fernando de Almeida Ribeiro:

1.º — O mais profundo e indelevel reconhecimento pela fórma sempre brilhante e inexcedivelmente superior com que tem dirigido a Faculdade;

2.º — O seu grande pesar por o vêr afastar-se da Direcção da Faculdade contra a vontade de todos os professores presentes e, certamente, de todo o corpo docente da Faculdade;

3.º — O instante pedido de não faltar com o seu sábio parecer á solução das questões mais vitais para a nossa corporação;

4.º — E, finalmente, o veemente desejo de o vêr de novo, quando as circunstancias lh'o permitirem, á frente da nossa Faculdade;

E que desta proposta se dê conhecimento ao Ex.mo Ministro da Instrução, Reitor e Senado Universitario e aos académicos e funcionarios da Faculdade a fim de tornar bem patentes os relevantes serviços que o Ex.mo Professor Dr. Fernando de Almeida Ribeiro tem prestado á causa do ensino superior.

—

OS alunos da Faculdade de Letras que se encontram habilitados a fazer exame na proxima época, devem apresentar os seus requerimentos na Secretaria Geral da Universidade, de 15 a 20 do corrente.

Morte desastrosa de uma criança

NO domingo ao fim da tarde, o sr. Alfredo Pereira Baptista, residente no Casal da Eira, ao Calhabé, saíu numa carroça de que ele era condutor, com os seus filhos Alfredo Pereira Baptista Junior, de 9 anos, e Maria do Ceu Pereira Baptista, de 7 anos.

A certa altura a infeliz Maria do Ceu caíu, sendo colhida por uma roda da carroça, sofrendo lesões internas. Conduzida ao Hospital da Universidade, verificou-se que o estado da criança era muito grave, vindo a falecer horas depois dali ter dado entrada.

O nosso Colizeu e a ópera

COM regular concorrencia de escolhida assistencia tem decorrido a época da ópera no nosso Coliseu.

Artistas de alto relevo teem passads pelo nosso palco e a critica não lhes tem deixado de prestar justiça e o público tem recompensado as boas vozes com justissimos aplausos.

Numa época de ópera, num país como o nosso, representa uma iniciativa arrojada, um dispendio de energias e dinheiro, um pesado encargo cuja recompensa não sorri.

Comtudo Ricardo Covões, esse admiravel emprezario que tantas simpatias conta na população da capital, fugindo a exibições, recusando veneras porque elas ofendem a sua modestia, vence todos os obstáculos e não se poupando a trabalhos e a sacrificios, num desinteressado esforço de patriotismo lá nos consegue todos os anos fazer uma temporada de ópera, que representa na verdade um notavel acontecimento na vida artistica do país.

Ricardo Covões é um emprezario modelar, tem o direito de exigir que o saibam compreender e ajudar, além disso é grande espirito benemérito e humanitario.

A sua vasta e bela casa de espectáculos nunca é recusada para qualquer festa de fins altruistas, e dezenas de bilhetes são distribuidos generosamente, durante a semana pelos asilados, estudantes pobres e soldados.

Emfim, este emprezario que todo o Portugal conhece, tem contribuido poderosamente para o bom nome de Portugal e para o desenvolvimento da nossa cultura artistica e tem protegido com extraordinario carinho os artistas nácionais e socorrido carinhosamente muitas instituições que vivem com dificuldades.

Oxalá, que o seu animo não desfaleça e que continue como até hoje, na sua bela obra, proporcionando-nos essas belas e admiraveis noites de bôa arte.

Lisboa.

Jorge Larcher.

Festas da Rainha Santa

(Continuação da página anterior)

tes da banda no Quartel General.

Na despedida—haviam já batido as 9 horas na torre — o sr. Jorge Mendes, sempre extremamente atencioso para com o jornalista, diz-nos ainda:

— Como sabe, é costume em todas as terras, por ocasião das grandes festas, explorar os forasteiros. Por esse motivo vai se conseguir com que nos hoteis não possam ser aumentadas as diarias, sendo punidos todos os que transgredirem estas disposições.

E agora, para o final, deixamos propositadamente a referencia ao auxilio que a Comissão Municipal Administrativa da Camara Municipal tem dispensado á Comissão das festas, procurando auxilia-la o mais possivel para que elas se revistam do maior brilhantismo.

Continue a Camara a proceder desta fórma, pois isso só lhes acarretará prestigio e apoio de toda a cidade.

Armando de Carvalho
ADVOGADO
Rua da Sofia, 54. COIMBRA

J. Mendes Calisto
Garganta, nariz e ouvidos
Diatermo — Coagulação
RUA FERREIRA BORGES, 132-1.º

AVELINO PAREDES
Solicitador encartado
Rua da Sofia, 54-1.º, Coimbra

O Orfeon de Setubal

JA' tivemos ensejo de nos referirmos ao Orfeon de Setubal, incontestávelmente, a melhor massa coral do sul de Portugal, e ás suas tenções de visitar Coimbra.

Pelas informações que temos deve realizar-se essa visita no próximo dia 26, dando os nossos ilustres visitantes uma *soirée*, da qual, parte do produto, se destina a casas de beneficencia de Coimbra.

E', pois, um fim altruista aquele que move o Orfeon de Setubal que, por todo o sul, tem contribuido galhardamente para as obras de assistencia.

Mas, além desse fim altruista, é conveniente a visita que nos fazem os filhos duma cidade afastada que é uma importante aglomeração urbana, como Setubal.

E'-o, porque dessa visita nasce uma maior vinculação entre todos os elementos constituitivos da sociedade portuguesa, surge uma maior solidariedade entre eles e ainda, porque beneficos resultados daí podem advir.

Já aqui se disse o suficiente para se avaliar do alto valor do Orfeon da Rainha do Sado, embora em ligeiras notas dum incompetente.

Porém, detalhar alguma coisa mais, é da maior conveniencia, porque o Orfeon de Setubal representa um esforço enorme realizado naquela cidade pelos srs. drs. Rocha Pinto, seu regente e João Severo Duarte da Silveira, capitão médico naval e presidente da instituição, ambos almas entusiastas e a cuja persistente e tenaz energia o Orfeon deve a sua vida.

Mas, mais ainda, o Orfeon de Setubal é uma afirmação de intelectualidade artistica do sul, uma manifestação de Arte e como tal, deve-se-lhe dar todo o auxilio, e expressar-lhe todo o carinho, para que, sendo uma obra bela devida á acção da iniciativa particular, não morra, como, infelizmente, teem morrido tantas e tantas obras belas que a iniciativa particular cria.

Cremos, porém, poder afirmar que o Orfeon de Setubal não está em estado letal; antes pelo contrário, pois conta no seu seio a pujante vida e a mais viçosa mocidade daquela cidade.

Rapazes novos, activos, cheios de vida, e encantadoras e formosas senhoras setubalenses, não menos sedutoras e gentis, eis o que constitui a massa coral do Orfeon.

Esta massa está organizada de tal sorte que do conjunto dos seus componentes dos dois sexos, lhe resulta uma superioridade incontestavel sobre todos os orfeons masculinos, e em lugar de destaque entre os orfeons mixtos.

A sua regencia, dissemo-lo já, pertence ao sr. dr. Rocha Pinto, que nos seus tempos de Coimbra foi um «rouxinol do Mondego», e que é uma autentica autoridade e uma incontestavel e reconhecida competencia em musica, tendo marcado um lugar de az nos meios musicais.

A auxilia-lo, e como satélites da *estrela-regente* (passe o termo), encontram-se os chefes ou dirigentes de naipes, que são: D. Maria Dias, para o dos sopranos; D. Maria Amélia Trindade, para o dos 1.os contraltos; D. Maria Eugenia de Almeida, para o dos 2.os contraltos; Henrique Dias, o dos 1.os e 2.os tenores; Sebestiano Batista, o dos 1.os baixos e João Santarem o dos 2.os baixos.

Num ensaio a que assistimos, tivemos o prazer de ouvir as solistas, D. Maria Amélia Trindade e D. Adelina Alvaro, aquela, contralto; esta soprano, e já lhes fizemos as referencias a que a sua vocação artistica e a sua competencia musical haviam jus.

Alem dessas senhoras, tambem a sra D. Maria Dias é uma das solistas, e possui uma excelente voz, bem alta, de soprano, e com tão dôces afectos que conquistou por direito próprio o papel de *prima-dona* como se diz no teatro lirico, ou seja de principal solista.

E' de notar que esta orfeonista é irmã do sr. Henrique Dias, ensaiador do naipe dos tenores e uma verdadeira competencia para o exercicio daquele cargo; e que um outro irmão, é o sr. Antonio Dias, tenor dramático do Orfeon.

E' curioso notar que esta familia tem uma notavel intuição artistica, sendo todos trez incontestaveis capacidades musicais e dando um alto relevo ao Orfeon de Setubal.

Não tivemos o prazer de ouvir o tenor dramático, Antônio Dias; mas ouvimos o tenorino Alberto Estevão da Circuncisão, e, francamente, gostamos da sua voz.

Ora, tanto o presidente, sr. dr. Silveira, como o regente, sr. dr. Rocha Pinto, como os chefes de naipe e os restantes componentes desta massa coral estão entusiasmados com a visita a Coimbra, que vêem com viva simpatia.

Mormente após a recente visita do Orfeon Académico de Coimbra á formosa pátria de Bocage, onde a recepção que se lhe fez foi grandiosa e soberba, um maior entusiasmo reina por esta visita.

Já tivemos o prazer de vêr nesta cidade um grupo de *football* de Setubal, o *Vitória*, que é dos melhores onzes portugueses.

Dá-nos, agora, a honra da sua visita o Orfeon de Setubal.

Que seja bem-vindo, desde já o desejamos.

Virá dar-nos uns momentos deleitosos e agradáveis, com a realização dos seus programas de arte; e virá dar-nos uma maior vinculação de sentimentos de solidariedade da tão vasta, mas tão desconhecida, Familia Portuguesa; mas, mais ainda, virá, numa obra benemérita, cheia da luz espiritual da bondade e da caridade, contribuir para a minoração da vida infeliz de muitos dos nossos pobres, da vida precária de muitas das nossas casas de assistencia.

Bem haja pois, o Orfeon de Setubal.

A Rainha do Sado tem excelentemente organizadas as suas instituições de assistencia e caridade; e como filhos amantes das tradições e bons costumes, os setubalenses veem ajudar a nossa assistencia, tornando extensivo o seu esforço até Coimbra.

E' preciso, porém, que Coimbra saiba retribuir as delicadas atenções e finesas que o Orfeon de Setubal nos vem prestar, nos vem render.

A cidade de Coimbra costuma receber galhardamente; mas é preciso preparar as recepções de uma maneira condigna de Coimbra — á capital do Intelecto Português — e de Setubal — uma das capitais da Economia Portuguesa — porque ambas as cidades marcam em Portugal um lugar de destaque.

E quem nos visita — o Orfeon de Setubal — marca um lugar de destaque, por seu valôr, não só em Setubal, mas em todo o Sul de Portugal, como o provam os triunfos que tem obtido nas suas viagens e excursões por aquelas regiões.

Novo estabelecimento

SOB a firma Pratas & Araujo, L.da, inaugurou se ontem mais um estabelecimento de lanificios, na rua Visconde da Luz, 85 a 87.

Com um esplendido sortido, o novo estabelecimento encontra-se excelentemente montado. Os seus proprietários dois rapazes com uma larga experiencia comercial, são bem dignos da simpatia do publico, estando-lhes por isso reservado um futuro cheio de prosperidades.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Maria Adozinda de Almeida
Dr. José Crespo
Albano de Matos Ala.

A'manhã:

D. Maria Josefina de Magalhães Girão
D. Elisa Lemos Leal Pedreira
Padre Antonio da Silva Pratas
Fausto Henriques Correia
Manuel Santos
Alberto de Lemos Leal Pedreira
Mário Barros e Cunha.

Ha 50 anos

Maio 14

Concertos.—O sr. dr. Sousa Monteiro inaugurou em sua casa concertos de musica clássica dos melhores autores, com o fim de apurar o bom gosto artistico e desenvolver com elevação aquele género que entre nós estava em decadencia profunda.

No primeiro concerto tomaram parte os mais distintos musicos desta cidade, entre os quais José Maria Casimiro, Augusto Pais, Eduardo Macedo, Dr. F. Brandão, José Severo, Eduardo Gomes Freire, António dos Santos Couceiro, Macedo e Castro, Luís José Maria de Oliveira, Abilio Severo, A. dos Santos Couceiro, D. Maria Susana Monteiro Gomes, A. Costa, estudante do 2.º ano de Matemática, e Barbosa de Castro, estudante do 5.º ano de Direito.

COISAS PRECISAS

VISTO que temos este ano festas da Rainha Santa, é bom que se apontem as seguintes obras: do Mercado, Avenida Sá da Bandeira e Alameda Dr. Julio Henriques; que se regularise e limpe a estrada marginal do Mondego desde as Ameias até ao porto dos Oleiros; que se faça a limpesa do Choupal; caição de predios, limpesa das paredes onde se encontram restos de cartazes ali afixados, etc.

E' indispensavel que para essa ocasião tenham desaparecido as tendas indecentes de dentro do Mercado e da rua que vai dali para a rua Martins de Carvalho.

A Camara deve escolher locais para a afixação dos cartazes, para evitar a farrapada indecente que se vê aí pelas paredes.

Ha ruas onde as calçadas estão a precisar que lhe tapem buracos ali feitos com obras.

Vejam se mandam as lavadeiras com as trouxas de roupa suja para outro ponto, que não seja o largo das Ameias.

Os automoveis para essa ocasião tambem não podem estacionar no largo Miguel Bombarda.

Seria boa ideia que se tivessem feito nos dias da passagem, por esta cidade, dos romeiros para Fatima uma larga distribuição de impressos ilustrados com a imagem da Rainha Santa, anunciando as festas da Padroeira de Coimbra. Teria sido um bom reclame.

A limpesa da cidade deve ser feita com o maior cuidado e zêlo.

Coimbra, centro de excursões

ESTIVERAM ontem nesta cidade dois graduados representantes do Triangulo Vermelho, do Porto, que a Coimbra vieram tratar de assuntos que se prendem com uma grande excursão que o Triangulo promove a esta cidade no dia 24 do próximo mês de Junho. Conferenciaram com a Comissão de Turismo, tendo ficado assentes as bases da excursão, de que devem fazer parte mais de 120 pessoas.

A Comissão de Turismo vai procurar interessar a Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro na organização de comboios especiais aos domingos entre o Porto e Coimbra, partindo daquela cidade das 6 para as 7 horas, com regresso das 22 para as 23 horas.

E' um serviço semelhante ao que existe entre o Porto e Braga nos mesmos dias, por preços reduzidos, e que todos os domingos levam a Braga muitos centenares de excursionistas.

LIVROS

NOVELA PARA TODOS. — Uma publicação original e utilissima

Novela para Todos, é o titulo de uma interessante e originalissima revista de contos, verdadeiramente empolgante o assinados por grandes escritores nacionais e estrangeiros, que se publica em Lisboa.

Pelo valor, variedade e quantidade de contos que insere *Novela para Todos*, no seu ultimo numero, póde este ser considerado sensacional.

Abre o presente tomo com uma emocionante e movimentada novela do grande escritor americano Artur Mc-Walker, intitulado *O Topasio*, seguindo outros formosos trabalhos de Eduardo Frias, Jaime de Balsemão, José Agostinho e Mario Domingues.

Mas não fica por aqui o n.º 3 da *Novela para Todos*. Desejando tornar-se um elemento indispensavel em todas as casas a interessante publicação, insere ainda um admiravel conto para creanças, intitulado *A Ingratidão* e assinado pelo formidavel escritor russo A. Saveliéff.

Por fim publica uma novela em continuação, do ilustre escritor espanhol José Màs.

Novela para Todos, que se publica quinzenalmente, e custa apenas 1$50, marca portanto, um enorme esforço e representa uma autentica novidade entre nós.

Todos os pedidos de assinatura, cujo preço por um ano é de 33$00 e por 6 mêses de 17$00, e numeros avulsos, devem ser feitos á *Sociedade Comercial Portuguesa de Publicações e Telegrafia, L.da.* — Largo de S. Domingos, 11 — Lisboa, que é a edição de *Novela para Todos* com o qua está prestando um grande serviço a quem se interessa por boa literatura.

Dr. Lobo da Costa

NA proxima segunda-feira é distribuida em juizo uma acção contra a Comissão Administrativa Municipal de Coimbra transacta, por virtude de esse corpo administrativa ter dispensado do serviço o Inspector do Matadouro Municipal sr. dr. Lobo da Costa, que é um funcionario muito distinto, inteligente, energico e activo e que há 24 anos desempenhava com superior competencia esse cargo que conquistou em concurso publico.

O sr. dr. Lobo da Costa pede a recondução do cargo.

Pela imprensa

A VOZ DA JUSTIÇA

O NOSSO distinto colega da Figueira da Foz *A Voz da Justiça* — indubitavelmente um dos melhores jornais portugueses — vem de entrar no 28.º ano de publicação, comemorando a passagem do seu aniversário com um numero esplendido de 12 páginas, que insere colaboração profusa e valiosa, ilustrado com muitas fotogravuras.

A Voz da Justiça é um jornal que sempre se impoz pela fórma galharda e intransigente com que defende os principios da Republica; as campanhas por ele sustentadas são tambem sempre brilhantes e cheias de nobresa — não estivesse á frente dele o jornalista Manuel Jorge da Cruz, pessoa experimentada, espirito sem tibiezas de qualquer especie.

Ao falarmos deste numero não podemos deixar de citar as páginas por ele dedicadas a Coimbra e a calorosa saudação que dirige á nossa cidade.

A todos quantos trabalham no intemerato colega os nossos cumprimentos e o desejo sincero das maiores prosperidades.

Aó multos annos.

1) Congresso dos Combatentes Portugueses

TODOS os dias chegam adesões á Liga dos Combatentes da Grande Guerra de categorisados elementos, não só de Lisboa, como da provincia, aproveitando assim o desconto de 50 o/o que a Companhia dos Caminhos de Ferro concedeu em todos os bilhetes, tudo faz prever que o próximo I Congresso dos Combatentes Portugueses, a inaugurar em 16 de Junho, marque duma forma indiscutivel, promovendo, não só a união de todos os combatentes, como a promulgação de medidas justas e oportunas.

Os pedidos de inscrição bem como toda a correspondencia deve ser dirigida ao secretário geral, tenente sr. Eduardo de Faria, Calçada dos Caetanos, n.º 18 (séde da Liga).

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

COMUNICADO

NOTICIAS PUBLICAS

... *Sr. Redactor.* — No numero do jornal *O Seculo* respeitante a 10 do corrente mês e na secção «O Seculo em Coimbra», foi inserta uma noticia (a ultima) do teor seguinte:

— O sr. José Martins Augusto Simões Junior, da Marmeleira, freguesia de Foz de Arouce apresentou queixa na policia contra o mestre de Obras João Gaspar de Matos, que, segundo diz, se recusa a pagar-lhe a importancia de 3.440$00 de madeiras que lhe forneceu.

Como o signatario não é sabedor de coisas policiais, ficou admirado de que o sr. J. M. A. Simões Junior alguma coisa aproveitasse em ir queixar-se á policia de que os seus devedores lhe não querem pagar.

Pelo que respeita á queixa é ela ***falsa*** e ***disparatada.***

O sr. José Martins Augusto Simões Junior obrigou-se a fornecer-me como empreiteiro que sou, das obras do Manicomio Sena, desta cidade, certas madeiras, cujas condições de qualidade e dimensões lhe foram indicadas em uma relação que ele possui, como é do conhecimento de muitas pessoas, e de que eu tenho um exemplar.

As madeiras que entregou estão fora das condições de contrato.

E por isso acham-se todas de conta dele, no Pavilhão n.º 1 do manicómio sem aplicação por terem sido pelo signatário regeitados e á disposição do mesmo sr. Martins Simões Junior.

Nada pois lhe devo, visto que nenhuma madeira recebi; ou antes aceitei, por não prestarem para as aplicações a que eram destinadas, segundo as minhas obrigações, como empreiteiro.

São estes factos do conhecimento de muitas pessoas entre as quais o engenheiro Director das obras do Manicómio o sr. dr. Abel Urbano.

Vejo-me forçado a dar ao publico estes esclarecimentos contra o engano que contra o meu credito o mesmo sr. Martins Simões armou em queixa contra mim á policia.

Quanto as responsabilidades do mesmo queixoso por ter faltado ao comprimissio do contracto que comigo fez falaremos, não na policia, mas nos tribunais competentes.

Coimbra, 13 de Maio de 1929.

João Gaspar de Matos,
(construtor civil).

UM APELO

Subscrição em favor do nosso camarada João da Silva Gomes, para a compra de uma perna artificial

Transporte . .	1.163$00
Pedro dos Santos . . .	15$00
Um anónimo	2$50
A. G.	5$00
Soma	1.185$50

Cooperativa de Pão "A Conimbricense"

Aviso

São avisados os sócios desta Cooperativa de que, a partir do dia 15 do corrente, mez de Maio, está em pagamento o dividendo relativo ao ano de 1928, na razão de 6 o/o; e os socios consumidores, além do dividendo, receberão bonus de 14 o/o.

Conforme preceitua o artigo 35.º dos nossos Estatutos, o prazo para pagamento do dividendo e bonus termina em 30 de Novembro do ano corrente.

Coimbra, 10 de Maio de 1929.

A Direcção.

Vinhos

Os melhores e mais baratos, vendem-se, no armazem do Largo da Freiria, n.º 14, a rua dos Sapateiros.

Tinto — região da Bairrada, 5 litros, 5$50; *Tinto* — da Beira, 5 litros, 6$00; *Branco* — de Cantanhede, 1 litro, 1$50; *Vinagre branco* — muito fino, 1 litro, 1$50.

Por junto tem desconto.

João Botinas
ADVOGADO
Praça do Comércio, n.º 5-2.º



VERAMON

Scherin

é o seu melhor amigo porque faz desaparecêr as doenças proprias do sexo feminino calmando a dôr, restabelecendo o bemestar geral e o bom humôr. Se o mal se agrava, não deixe V.ª Ex.ª de consultar a tempo o médico, mas por agora não continue sofrendo, pois existe o Veramon, inofensivo e eficaz. Tubos de 10 e 20 comprimidos.

Anuncio

(1.a publicação)

Faço saber que no dia 26 do corrente, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito á Rua da Sofia, vão á praça, na execução sumaria em que é exequente Mario Salvatori Santos, solteiro, maior, proprietário de Coimbra, e executado, Dr. Joaquim Ferraz Nunes Correia, casado, notario em Mirandela, para serem arrematados e entregues a quem mais oferecer acima do preço da avaliação, os seguintes bens, pertencentes ao referido executado:

Uma morada de casas com o n.º 85, na Avenida Dias da Silva, que vai á praça no valor de 10.000$00.

Um terreno com dose metros e meio de frente, na estrada que vai de Celas aos Olivais, que vai á praça no valor de 2.300$00.

Um terreno com dez metros de frente para a estrada de Montes Claros, que vai á praça no valor de 2.800$00.

Um terreno com treze metros e sessenta de frente para a Rua Ocidental de Montarroio, que vai á praça no valor de 3.000$00.

Um terreno com dez metros de frente para a Rua de Montes Claros, que vai á praça no valor de 2.000$00.

Um terreno com dez metros de frente para a Rua de Montes Claros que vai á praça no valor de 2.000$00.

Um terreno com dez metros de frente para a Rua do Olival de Montarroio, que vai á praça no valor de 1.800$00.

Um terreno com dez metros de frente para a Rua do Olival de Montarroio, que vai á praça no valor de 1.800$00.

Pelo presente se citam quaisquer credores incertos nos termos da lei.

Coimbra, 4 de Maio de 1929.

O escrivão, *Albano Correia Morais de Carvalho.*

Verifiquei.

O Juiz de Direito da 2.a Vara, *Luiz Osório.*

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Farmacia

Vende-se a Farmacia Leitão em Tentugal, instalada em casa propria, pronta a funcionar.

Dirigir á mesma. X

Casa

De um só pavimento, com cerca de 500 metros quadrados, muito proximo da estação do Caminho de Ferro, com instalações sanitaria, electricidade e escritorios, podendo servir para grande armazem, garage ou industria, vende-se.

Trata Luza Atenas, Limitada. X

Agradecimento

Alzira Taborda Monteiro Pessoa, Maria Izabel Taborda Monteiro, e Silva e seu marido José dos Santos Silva, Alice Taborda Monteiro, Henrique Taborda Monteiro e sua mulher Ana da Cunha e Menezes Pinto Cardoso Taborda Monteiro e Eponina Augusta Monteiro, não podendo agradecer pessoalmente a todas as pessoas que por qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu muito querido Pai, Sôgro e Irmão veem por esta forma manifestar a todas essas pessoas e sem mais profundo reconhecimento.

Agradecimento

Manuel Maria Gonçalves, e sua mulher Virginia da Conceição Gonçalves, irmãos e cunhados, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam seu falecido sogro e pai Antonio José Gonçalves, até á ultima morada.

Agradecimento

Manuel Ribeiro e Rosa da Conceição, José Ribeiro, Fernanda da Conceição Ribeiro e Fernanda Ribeiro agradecem por este meio a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar á sua ultima morada o cadaver de seu saudoso filho, pai e irmão, não podendo esquecer os serviços prestados pelo Ex.mo Sr. Dr. José Cipriano Rodrigues Dinís seu médico assistente, aqui lhe patenteiam tambem o seu profundo reconhecimento.

Coimbra, 10 de Maio de 1929.

Manuel Ribeiro.

Pede-se a maxima atenção

Tendo a Camisaria da Moda, de terminar com a sua «liquidação», impreterivelmente, *até 30 de Junho proximo*, participa por este meio ao publico de que todos os seus artigos serão vendidos por preços excessivamente baratos, podendo todas as pessoas fornecerem-se do que necessitarem por menos de metade do seu valor.

Rua Ferreira Borges, n.º 114-1.º. — Todos os dias aberta das 13 ás 18 horas. 3

VENDE-SE

Casa com jardim e um grande quintal, com electrico á porta. Bom local. Facilita-se o pagamento.

Nesta redacção se diz. X

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra.*

Importante

Os primeiros deveres de toda a gente são:

1.º — Amar a PATRIA;
2.º — Amar a FAMILIA;
3.º — Comer os **Chocolates** da

REGINA

A mais moderna FABRICA DE PORTUGAL

Unico Agente em Coimbra, Joaquim Soares Pinto — Rua Ocidental de Montarroio, n.º 57.

A DESINFECÇÃO É A SAÚDE

Desinfectai as vossas casas, empregando a agua com creolina, na lavagem de soalhos, portas, janelas, paredes, pias, esgotos, capoeiras, patios, etc.

CREOLINA PEARSON
(A VERDADEIRA)

Eficaz contra as moscas e mosquitos

Depositario em Coimbra:

Lusa-Athenas, L.da
Rua do Arnado

Serviço permanente de taxis

abertos e fechados, para passeios, excursões, visitas, chamadas de médicos, condução aos hospitais, etc.

Chamadas a qualquer hora do dia ou da noite para o telefone 58 — AUTO-INDUSTRIAL, L.da, ou sua filial, garage da Avenida Sá da Bandeira (junto á Inspecção dos Incendios).

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Cerveja Estrela

A melhor entre as melhores

Depositarios em Coimbra:

Lusa-Athenas, L.da

Vende-se

Locomovel *Wolf* de 20/25 H. P. em estado de nova e um camion de 5 toneladas em perfeito estado de conservação. Para vêr e tratar na Empresa Ceramica de Tondela, Limitada, Tondela, ou com A. Pereira em Vizeu. 3

José Pires da Silva

MÉDICO

CLINICA GERAL

Consultas das 13 ás 16 h.
CONSULTORIO — Rua Ferreira Borges, 68-1.º.
RESIDENCIA — Rua Venancio Rodrigues, 9-A

Cimento "LIZ,, da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 Rua da Sota — COIMBRA



Depositários Gerais para Portugal e Colónias: ROBINSON, BARDSLEY & COMPANHIA, LIMITADA, Cais do Sodré, LISBOA

Alunos do Liceu ou de qualquer estabelecimento de ensino de meninas, recebem-se em casa de toda a respeitabilidade.
Dirigir á rua Guerra Junqueiro, M. E. 6

Arrenda-se 2 andares com 2 e 3 divisões, juntos ou separados.
No Beco dos Militares, n.o 8, perto da Universidade.
Trata-se na Competidora Coimbra, L.da, Rua da Sofia, 41. X

Arrenda-se o 1.o andar do predio n.o 10, no Marco da Feira. Trata-se na rua do Forno, n.o 16-1.o.

Arrenda-se o 3.o andar do predio da Rua Pedro Cardoso, n.o 6 (antiga rua do Corpo de Deus). Tem 7 divisões, agua, electricidade, e um pequeno quintal.
Para tratar no 4.o andar do mesmo predio. X

Arrenda-se um rés do chão, com 7 divisões e quintal, ao Passe do Nivel (Calhabé). Tratar, na Avenida Navarro, 63. X

Arrenda-se 1.o andar, salão amplo com 95 m2, independente. Rua da Moeda, 96. X

Arrenda-se loja para pequeno negocio em bom local.
Tratar, na Rua Visconde da Luz, n.o 58 X

Arrendam-se duas casas, 350$00 e 300$00, na Ladeira do Seminario. Para ver e tratar, no Bairro de S. José, 8. X

Bomba de 1 3/4 polg. com volante de 0m,60 e canos com 7m,50, vende-se.
Terreiro de Santo Antonio, n.os 17 e 18 X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Caixeiro para fazendas de algodão e modas, com alguma prática, precisa-se.
Para informar nesta redacção. 2

Casa arrenda-se na rua do Loureiro, n.o 18, com 14 bôas divisões.
Tratar, no Largo da Feira, 44. X

Casa arrenda-se com 7 divisões e quintal, na Estrada da Beira 140 (Calhabé) X

Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Rasteiro, Avenida Navarro. X

Casa arrenda-se com 11 divisões, podendo servir para duas familias. A um minuto da Universidade.
Para tratar na rua Candido dos Reis, 20-2.o — Coimbra. 3

Casa 1.o andar 8 divisões, arrenda-se na Rua Figueira da Foz, n.o 158. Tratar na Avenida Navarro, n.o 62. X

Casas arrendam-se 3 andares em separado na rua Pedro Cardoso, 80. Tratar na rua da Gala, 24. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Cosinheira oferece-se a dias. Rua do Norte, 57 r/c. X

Cosinheira a dias oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Dinheiro empresta-se sobre 1.a hipoteca. Diz-se no Patio do Castilho, 2. X

Empregada sabendo lêr e escrever bem, oferece-se. Arco do Ivo, n.o 1. X

Explicações Curso dos liceus, todas as disciplinas. Rua de Sá de Miranda, 62. X

Emprestam-se 30.000$00 sobre 1.a hipotéca
Trata o dr. José Ferreira, rua Pedro Roxa, n.o 1 — Coimbra. 1

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia.
Nesta redacção se diz. X

Loja arrenda-se. Praça do Comercio, n.os 43 a 45, em frente das Escadas de S. Tiago. Transaciona Jayme Lopes Lobo. 2

Moto com side-car, em muito bom estado, marca *B. C. A.*, vende-se. Para tratar na loja da Estrela Verde. 2

Oficial de barbeiro, precisa-se. Barbearia Central, Largo do Carvão, Figueira da Foz.

Padaria e mercearia trespassa-se fora da cidade.
Nesta Redação se diz. 3

Primeiro andar 6 divisões e pateo, arrenda-se. Informa Mercearia Francisco Fonseca Ferreira, Rua da Sota. 2

Piano em segunda mão no melhor uso, Rua dos Militares, 11. 2

Primeiro andar 4 divisões e pateo, arrenda-se. Informa Mercearia Francisco Fonseca Ferreira, Rua da Sota. 2

Quarto aluga-se em boas condições, na Rua Fernandes Tomaz, n.o 70 — A. X

Quinta vende-se nos arrabaldes com vinha, oliveiras, arvores de fruto e casas de habitação; facilita-se o pagamento.
Informa o sr. Alberto Carlos da Fonseca, Praça 8 de Maio, 19.

Socio guarda livros dispondo de 15 a 20 mil escudos, deseja sociedade em qualquer ramo de comercio ou industria em plena laboração, ficando com a escrita.
Informa Casa Santos, rua da Sofia, n.o 34. 2

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se num dos melhores locais da alta um estabelecimento de Mercearia e Vinhos com grande clientela, e com casa para pensão tendo os precisos utensilios para a mesma.
Negocio vantajoso. Informa esta redacção X

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos

Vende-se uma carroça e um macho. Para informar nesta redacção. X

Vende-se casa e parte de quinta, situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico; tem agua nativa e arvores de fruto.
Tratar na Couraça de Lisboa, 95

8.000$00 por letra emprestam-se. Tratar com o procurador Alves Valente, escritorio do Advogado dr. Antonio Leitão. 4

15.000$00 empretam-se sobre primeira hipoteca.
Para tratar com o notario Dr. Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio 21 1.o. X

22 contos emprestam-se com garantias. Tratar no cartorio do dr. Jaime da Encarnação, rua da Sofia, n.o 55. X

Alviçaras

Dão-se a quem entregar nesta redacção um broche de esmalte azul com brilhante que se perdeu na noite do dia 6 do corente mês no caminho do Penedo da Saudade ao cinema Tivoli. 2

A's Havanezas ou fábricas de cartonagens

Vende-se pequena máquina tipográfica e tesoura *Crause* com um metro de corte, tudo em belo estado.
Tipografia Coimbra, Patio do Castilho, 2

Perdeu-se

Uma capa de malha de lã, de criança, perdeu-se de Santo Antonio dos Olivais ao Picoto. Pede-se a quem a achou o favor de a entregar nesta redacção, onde será gratificado. 1

Bom emprego

Dá-se garantido e com bom ordenado, logar de escritorio ou viagem, a quem disponha de 20 a 25 contos, como caução que é exigida por lei, a qual rende juros.
Carta á redacção a I. R. X



...Leve as minhas joias, leve tudo! mas deixe-me ficar a minha caixa de Pó d'Arroz BELKISS

É vendido em todas as boas casas de PERFUMARIAS COIMBRÃ
Caixinhas cobrança para qualquer local
Depositario no Porto: A. J. D'ALMEIDA
Expedimos amostras gratuitas a quem as pedir

AGENTE EM COIMBRA
ANGELO MADEIRA
Rua Pedro Cardoso, 1-3.o
(antiga rua Corpo de Deus)

A' venda nas casas Costodio José da Casta e Alvaro Lacerda de Moura.

MOTO

Harley, modelo 1927, em bom estado, vende-se em conta. Augusto Deniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra.



A's donas de casa

Não efectuem V. Ex.as as suas compras de mercearia, sem consultarem os preços sem competencia, da antiga casa "Gayto & Canas".

Entrega-se prontamente qualquer encomenda no domicilio.

Pedidos, pelo telefone n.o 8. Silva, Limitada — Rua do Cego, 1 a 7.

Polvora de Pedreira

Vende ao preço da fábrica o Estanqueiro nesta cidade José Maria Maia. Mercearia Maia. Calhabé, 109.

Predios

Vendem-se dois que dão bastante rendimento, rua Joaquim Antonio de Aguiar n.os 39 a 53.

Tratar com Santos e Dias, Limitada. X

Armazem de Vinhos

Rua João Machado

Bons vinhos da Beira (Dão e Pinhel) vendem-se aos melhores preços neste armazem, tanto por junta como a retalho.

Vendem-se

Cascos para azeite e vinho, tanques de ferro, talhas de folha e outros utensilios para serviço de azeite.
Informa Sociedade Poiarense de Mercearia, L.da, rua Adelino Veiga, n.o 49 — Coimbra. 5

Serra da Estrela — Penhas Douradas

Aluga-se chalet mobilado, 9 divisões agua canalisada, explendida situação de Maio a Outubro.
Informa Ramos Paiva-Rocio 74, 3.o D., Lisboa. 3-a

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Leilão

Em 27 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.o 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.o da Tarifa Geral e do Artigo 9.o da Tarifa de Despezas Acessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.
Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retiralos, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 25 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas.
O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.o 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.
Lisboa, 9 de Maio de 1929.
O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Horario dos comboios — 1.o Aditamento ao Cartaz-horario D. 187-7.a — «Tramways» entre Aveiro, Ovar, Espinho e Porto.

A partir de 14 de Maio de 1929, é estabelecido entre Espinho e Porto o novo comboio «tramway» n.o 1533, com a marcha que a seguir se indica:
Comboio n.o 1533 — Tramway, 1.a, 2.a e 3.a classe — Horas.
Espinho, P. 1-55; Granja, 2-02; Francelos (ap.), 2-13; Valadares, 2-21; Madalena (ap.), 2-26; Gaia, 2-35; Campanhã, C. 2-45; Porto, 2-55.
Lisboa, 6 de Maio de 1929.
O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Manuel Abreu Junior

Solicitador Encartado

Rua da Sofia, 110 a 112
COIMBRA

Sempre premios

NA CASA DE
Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO
Bilhetes e fracções venda á para os 400 contos a 18 de Maio

As Senhoras

Encontram no FERREOL o melhor regularisador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politécnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comércio, 42. t-s.

Azeite finissimo --- com 1 grau de acidez

Vendem ao preço de 9$00 o litro.
Silva, L.a — Rua do Cego 1 a 7 1
(antiga casa Gaito & Canas)



Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

Alirio Costa

Comissões. Consignações. Representações
Armazem e Escritório:
Rua da Sota, 8 — L. do Poço, 1
— COIMBRA —

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.a, L.da

Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata:
MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacauba, Pau Amarelo, Mangue, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranches.
RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas.
FERRO: Para serralharias e construções em cimento armado, de todas as espessuras e até 10 metros de comprido.
FOLHAS: De ferro e zincada de todos os numeros.
TUBOS: De ferro galvanizaco e respectivos acessorios para todas as aplicações.
TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as aplicações.
BOMBAS: Marcas *Relogio* e *Boban* para poços fundos.
LOUÇAS: Sanitarias, Azulejos e Mozaicos.
FERRAMENTAS: Para canalisadores.



Naumann

E' incontestavelmente a melhor de todas as máquinas para costura e bordados.

A Fábrica **Naumann** que tem uma existencia para mais de *60 anos*, de fabricação, tem elevado de ano para ano o seu fabrico pela perfeição e solidez como tem apresentado no mercado a máquina **Naumann**.
Os seus ultimos modelos são uma verdadeira maravilha, não só na perfeição do seu *mecanismo*, como nos lindos moveis de luxo que embelesam qualquer sala luxuosamente mobilada.

Peças soltas para todos os modelos das máquinas "NAUMANN,,

Ensino de bordados e reparações nas mesmas.
Vizitem Vv. Ex.as o seu

Representante em Coimbra, R. Ferreira Borges, 1-3

Casa "Naumann,,
de Manuel Gomes de Carvalho

e vereis a perfeição dos lindos bordados feitos á Máquina **Naumann**.

SOARES & VIANA, L.da

EDITORES DE MUSICA
48, Rua do Loreto, 48, Lisboa.
Telefone-Trindade n.o 699

PIANOS
Gramofones e discos
Cordas e acessorios para instrumentos.
REMESSAS A COBRANÇA

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção
Preços sem competencia
Viuva de Antonio Lourenço Ferreira
MORTAGUA

CALÇADO FOX

O melhor entre os melhores
Deposito de vendas
Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

PIANOS

Gustav Lutze (Detentor do Grand Prix Mundial). o preferido pelos concertistas, ***Lochow & Zimmermann*** e outros autores, garantidos, a preços muito baratos.

Auto-Pianos

Howard Expressionola, pedais e electricos, o intérprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11.000$00.
Orgãos dos melhores autores. desde 1.600$00.

N. B. — Os nossos pianos, são armados em ferro, cordas cruzadas e teclado de marfim.
Pedir minimos preços e catalogos ao

Salão Gustav Lutze
á Rua Formosa, 173. — PORTO

FORMIGAS

Destruição rápida e infalivel
COM O
FORMICIDA INDIANO
FRASCO 2$00
Depósito em Coimbra:
Farmácia Miranda, Praça do Comércio, 42. t-s.

Augusta Aragão Nogueira

Modista

Participa ás suas Ex.mas freguesas e amigas que mudou a sua residencia para a Praça do Comércio (Praça Velha), n.o 53-2.o, ao lado da igreja de S. Tiago. 4

Trespassa-se

Um estabelecimento de fazendas, com 1.o andar, na Praça do Comercio, 103 a 104.
Tambem pode servir para qualquer outro ramo comercial. X

A CIDADE

Mordido por um cão

FOI mordido por um cão que se presume estar atacado de raiva, Americo Abrantes do Nascimento, da Carvalha, Penalva de Alva, e residente nesta cidade.

Queda

NO Banco do Hospital recebeu tratamento Cardoso Daniel, de 15 anos, residente nesta cidade, que caiu sofrendo fractura no terço superior do ante-braço direito.

Julgamento

RESPONDE em Tribunal Colectivo, no dia 23 de Maio corrente Maria Amelia Alves, solteira, criada de servir, presa na Cadeia de Santa Cruz, pelo crime de furto. — Cartorio do 2.º oficio, dr. Reis Torgal.

† FALECIMENTOS †

FALECEU nesta cidade, na sua residencia na rua Pedro Monteiro, o sr. Arnaldo Metelo Raposo de Liz Taxeira, alferes aviador reformado e professor da Escola Nacional de Agricultura.

O extinto era irmão do tenente aviador sr. Metelo.

O funeral, em que tomaram parte contingentes das unidades de Coimbra, realisou-se no domingo para o cemitério da Conchada.

As nossas condolencias á familia enlutada.

— Faleceu o sr. Mario dos Santos Correia, filho do industrial sr. Alfredo dos Santos Correia.

— Tambem se finou o sr. Alfredo Matias de Carvalho, filho do negociante sr. Joaquim de Carvalho, residente na Couraça de Lisboa.

O seu cadaver foi conduzido para o cemitério de Vila Nova de Poiares.

Donativo

UM antigo aluno do falecido professor João Alves Ribeiro Serrano que não poude participar do jantar de confraternisação que a comissão de homenagem prestada ao seu saudoso Mestre, fez servir no restaurante de Vale de Canas (Picoto) entregou á conferencia de S. Vicente de Paula da freguesia de Santa Cruz, para ser distribuida pelos pobres seus protegidos a quantia de 20$00, valor da cota parte que lhe cabia no pagamento do mesmo jantar.

Bem haja quem tão caridosamente se lembra dos necessitados e temos a certeza de que a distribuição desta esmola, irá minorar a miséria dalguns que vivem da misericordia dos bemfeitores.

SPORTS

FOOTBALL

Os jogos de domingo

PROSEGUIU no domingo o campeonato da A. F. C. Houve apenas um jogo de categorias de honra entre o Nacional e o Santa Clara, do qual saiu vencedor o primeiro por 2-1.

Em categorias inferiores verificaram-se os resultados seguintes: 2.as categorias, o União venceu Os Conimbricenses por 9 0; Nacional-Santa Clara, 3-0; 3.as categorias, União-Conimbricenses, 4-1; Nacional-Santa Clara não se realisou.

O União no Porto

COMO noticiámos, realizou-se ante-ontem, no Porto, a convite do Sport Comercio e Salgueiros, o desafio de football entre os 1.os *teams* daquele clube do União Football Coimbra Club.

No proximo numero nos referiremos mais detalhadamente a este encontro.

Saiu vencedor o grupo portuense por 3-1.

I Coimbra-Vizeu, Militar

A SELECÇÃO militar de Coimbra, que ante-ontem defrontou a selecção militar de Vizeu, foi batida por 3-1.

Um desastre em Lisboa

FORAM vendidos em Coimbra alguns vigesimos premiados com a sorte grande da lotaria de sabado ultimo. Vendeu-os a livraria Cunha, na rua Ferreira Borges.

O numero da sorte grande foi o 475, que ha 25 anos foi tambem premiado com a sorte grande, tendo sido contempladas algumas pessoas de Coimbra.

Desta vez um dos contemplados com 20 contos, foi o archeiro da Universidade de Coimbra, sr. António da Costa Madeira, que teve a infelicidade de ser vitima de um desastre com outras pessoas que o acompanhavam num automovel, em Lisboa, que foi colhido por um carro electrico. Morreu do desastre o *chauffeur*. O sr. Madeira e mulher ficaram feridos, recolhendo a esposa do sr. Madeira ao hospital, onde lhe foi amputada uma perna, momentos depois dali ter dado entrada.

Universidade Livre

COMO estava anunciado, devia realizar-se amanhã, na Universidade Livre, uma interessante conferencia proferida pelo ilustre propagandista do naturismo, sr. dr. Amilcar de Sousa, da Universidade Livre do Porto.

A conferencia, foi, porem, adiada para o proximo sabado, 18.

Desaste a caminho de Fátima

LEIRIA, 12. — Hoje quando seguia para Fátima uma camionete de Castanheira de Pêra, pertencente a Américo Francisco das Neves, devido a ter-se partido uma folha mestra de uma mola, voltou-se de que resultou ficarem todos os passageiros feridos entre os quais se contam Maria Henriques, do Troviscal, em estado gravissimo.

Na minha visita ao Hospital civil, verifiquei a entrada de 21 feridos, alguns sem gravidade, tendo notado no entanto que Benilde dos Santos, Maria Eulalia, Joaquina Maria Antunes, Emilia Coelho Antunes, José Rodrigues Sueiro, Rosa Maria, Preciosa Henriques e Américo Francisco das Neves, todos do Troviscal se encontram no hospital civil desta cidade, em estado não para desesperar, mas grave.

Devo salientar que devido á boa vontade dos *chauffeurs* Joaquim Gouveia Falcão, de Coimbra; Luís António Veiga, de Leiria, e José Marques Carreira, de Lisboa, não esquecendo o chefe da policia civica desta cidade, tiveram um trabalho extenuante para conduzirem todos os feridos do local do desastre para esta cidade, apesar da relutancia que alguns condutores de veículos mostravam.

Tive conhecimento de que em alguns sitios da estrada Leiria-Fatima os automoveis seguiam a par, no mesmo sentido, não contando com os que vinham em sentido contrário, o que podia ocasionar graves desastres, porque houve ocasiões em que o transito esteve paralizado por bastante tempo. — C.

ESPECTACULOS

AVENIDA. — A empresa do teatro Avenida apresenta hoje ao seu numeroso publico, o seguinte programa:

A Floresta em chamas, em 7 partes, pelos consagrados artistas Renée Adoré e Antonio Moreno e *Três bóbos com juizo* por Joan Crawford.

TIVOLI. — A Empresa deste teatro anuncia para esta semana uma serie de filmes excelentes.

Ontem exibiu-se ali o *Nossa Senhora da Fatima* produção portuguesa que hoje se repete.

Quinta-feira *O Cysne* e o *Primeiro Escoteiro*, da Paramont, que pela primeira vez são exibidos em Coimbra.

Sabado *O Ciume* e *Florete & Patapon* duas engraçadissimas comedias da Ufa e para domingo em unica exibição em *matinée* e á noite o sensacional filme *O Fausto* desempenhado pelo notavel artista Emil Jannings, que mais uma vez impressionará o publico com o seu excepcional trabalho.

O programa do Tivoli, como se vê, é um programa belissimo repleto de filmes que devem agradar e satisfazer os mais exigentes.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 11-V-1929

PASSAGENS

Ponte de Sor — António Fernandes e mulher, contra José Fontes e mulher. — Passou para o sr. dr. A. Gama.

Castelo Branco — A F. N., contra Elisa Augusta da Silva Santos Sal. — Passou para o sr. dr. A. Gama.

Castelo Branco — A F. N., contra Maria Emilia do Sal Carmo. — Passou para o sr. dr. A. Gama.

Sertã — A Empresa Industrial da Sertã, Lda. contra a F. N. — Passou para o sr. dr. Pires Soares.

Castelo Branco — A F. N., contra D. Herminia dos Santos Oliveira. — Passou para o sr. Pires Soares.

Anadia — Manuel Nunes Alexandre, contra António Fontes dos Santos. — Passou para o sr. dr. Fonseca Vaz.

JULGAMENTOS

Coimbra — O M. P., contra Manuel Bento da Silva. — Condenado na pena de 3 dias de prisão correccional e 80 dias de multa a 5$00 por dia.

Soure — António Augusto da Costa Nunes e outros, contra José Gonçalves Castanheira Junior e outro. — Dado provimento.

Aveiro — Guilherme Alves Souto e outros, contra Joaquim Simões Birrento. — Negado provimento.

Na linha da Lousã

COMO dissémos no nosso ultimo numero, ao passo nivel do Calhabé, foi colhido pelo comboio da Lousã uma *camianette* pertencente ao sr. Antonio Augusto Madeira, de Seia e da qual era *chauffer* Antonio Garcia da Silva.

Somos informado de que a *camionette* não sofreu qualquer avaria sobre a linha, e que o desastre se deve exclusivamente ao facto das cancelas se encontrarem abertas.

O "AZ„ DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

Acaba de chegar uma nova remessa dos admiraveis receptores e mais material rádio PHILIPS

Motores electricos e grupos motobombas

Instalações electricas e canalisações

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Ano 18.º — Terça-feira, 14 de Maio de 1929 — N.º 2341

Assinaturas

Ano. . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

COIMBRA é das terras da provincia a que oferece melhores condições para viver.

Situada no centro do país, e numa região de famosos panoramas, para qualquer parte que se vá; mercado abundante de magnificos géneros; espectáculos todas as noites em dois teatros; boas casas para residencia, querendo pagar rendas mais elevadas; serviço de electricidade em toda a cidade; agua magnifica canalisada; bom serviço de automoveis; bonitos passeios por toda a parte; clubs recreativos, bibliotecas públicas excelentes, etc., etc.

E' uma terra a que nada falta para aqui se viver com comodidade.

• • •

PELO Governo Militar de Lisboa foi louvado, na Ordem de Serviço do mesmo Governo, o nosso ilustre colaborador, coronel sr. Pais Mamede, pela forma distinta como exerceu as funções de chefe de um Distrito de Recrutamento daquela cidade, e pela muita competencia, inteligencia e extrema lealdade, com que tem desempenhado os serviços a seu cargo.

E' mais um louvor que bem fica ao lado dos cinco que lhe foram dados pela sua acção na Grande Guerra.

• • •

FÁTIMA continúa, cada vez mais, a merecer o titulo de *O Coração do Portugal*, centro para onde converge o coração de muitos milhares de portugueses.

A atestá-lo insofismavelmente está o número de peregrinos que no sábado e domingo para lá passaram, em centenas de automóveis e *camionettes*, e, á hora a que escrevemos, estão de regresso ás suas terras.

Coimbra, nestes dias, tem um movimento enorme. As ruas estão pejadas de gente, visto todos considerarem a nossa cidade uma paragem obrigatória, afim de visitarem os nossos jardins, museus, monumentos, Universidade, etc.

• • •

O SR. Dr. José Belesa dos Santos, ilustre Professor de Direito Penal da nossa Universidade, foi incumbido de ir á Africa afim de estudar *in loco*, a aplicação da pena de degredo.

• • •

PARA cumprimento do art. 51.º do decreto n.º 16.731, já começou a funcionar na repartição de Finanças deste concelho a Comissão que ha de apurar o quantitativo dos negocios de cada contribuinte ou das suas transacções, para servir de base ao lançamento da contribuição industrial.

Da fixação da importancia das transações de cada contribuinte, terá este o direito de reclamar para a mesma Comissão no praso de 10 dias contados da data em que foi anunciado por edital, que para isso vão ser afixados no lugar do costume, quando se não conformem com as importancias que lhe foram distribuidas pela referida Comissão.

Festas da Rainha Santa

Poucas palavras... e novas sensacionais; vários numeros do programa; a banda da G. N. R. de Lisboa em Coimbra?

AS festas da Rainha Santa mereceram sempre, da nossa parte, uma atenção especial, pois a elas se deve uma bôa propaganda da nossa cidade. Todos os anos em que se realizam, veem até nós milhares de forasteiros, que não se cançam de admirar e elogiar as belesas incomparáveis da nossa terra e a onda de progresso que a vai cobrindo de lés-a-lés.

Fômos nós os primeiros a chamar a atenção das fôrças vivas de Coimbra para a realização das festas, este ano. Temos sustentado uma campanha, em sua defesa, sem desanimos. E hoje, com a maior alegria e satisfação, vamos apresentar aos nossos leitores o programa dos grandiosos festejos deste ano.

Quem vai falar é o sr. Jorge Mendes, membro da Comissão angariadora de donativos da Alta e um dos maiores influentes da realização das grandes festas.

A entrevista foi rápida, traçada sobre o joelho, um momento de oportunidade. Ela aí vai, sem literatura e sem *arte:*

— Então as festas?

— Temos trabalhado o mais que nos é possivel. O nosso esfôrço, porém, vai ser coroado do maior êxito.

— Esperam então que as festas sejam brilhantes?

— Brilhantissimas. O programa, já mais ou menos delineado, atesta-o insofismadamente.

— Poderá dize-lo?

E o sr. Jorge Mendes, sempre amável, vai enumerando:

— As festas religiosas, a cargo da confraria da Rainha Santa, vão ser imponentissimas, estando devéras empenhado na sua grandesa e imponencia o sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos. Vão ser convidados os mais consagrados oradores sacros do País. Nas procissões não serão permitidas criaturas amortalhadas, e os anjos devem ir o mais decentemente vestidos, fazendo-se assim renascer a tradição das procissões de Coimbra.

— Quanto a engalanações...

— Essas estão a cargo do hábil artista Eliseu. Para que a ornamentação das ruas seja diferente da dos outros anos, esse artista já trabalha nas decorações — as quais digamos de passagem, são completamente inéditas. A ornamentação do Parque de Santa Cruz vai ser entregue a um decoradôr do Norte.

— Haverá também festivais noturnos, não é assim?

— Sim haverá quatro — nos Parques de Santa Cruz e da Cidade. Além disso, nos dias de S. João e de S. Pedro, haverá também dois no Parque de Santa Cruz, cujo produto reverte a favor das festas. No Parque de Santa Cruz, além do fogo de artifício, haverá o simulacro do incendio de Roma. Os repuxos da Avenida de Sá da Bandeira vão ser também iluminados, inaugurando-se também nesse dia a nova iluminação electrica dessa elegante artéria.

— Nós haviamos alvitrado algumas festas no rio Mondego e jogos desportivos...

— E também se realizam. No rio Mondego haverá serenatas e uma grandiosa cascata de fogo, lançada de Santa Clara. Quanto a festas desportivas, está-se tratando da realização de uma exposição de automóveis e um desafio de football entre os grupos de honra da Associação Académica e do União, em disputa da taça *Rainha Santa*. Para que os nossos visitantes possam admirar as belesas dos arredores da cidade, serão promovidas excursões de automoveis e *camionettes* a Lorvão, Penacova, Bussaco e Vale-de-Canas.

A hora do trabalho aproximava-se — era necessário findar. Sabiamos de vários numeros do programa — do programa que virá a púbiico brevemente na íntegra.

Estava tudo dito? Não. Faltava ainda uma boa nova — uma nova sensacional para os nossos leitores.

A Comissão encetou já as *bémarches* necessarias para a vinda a esta cidade, por ocasião das festas, da Banda da Guarda Nacional Republicana, afim de dar dois concertos.

Conseguirá levar ávante o seu intento? Cremos que sim — visto isto depender apenas do alojamento para os componen-

(Segue na página imediata)

AS Comissões organisadoras de fundos para as Festas da Rainha Santa continuam trabalhando activamente, para o bom êxito da sua missão.

A Comissão organisadora das Festas já encarregou o distinto artista sr. Antonio Eliseu das ornamentações, tendo este já iniciado os seus trabalhos.

E' preciso que a cidade dê todo o seu auxilio ás Comissões angariadoras de fundos para que as Festas da Rainha Santa mantenham as suas brilhantes tradições.

A' semilhança do que se fez ha 3 anos em Coimbra e do que se faz em Braga, a Camara devia cobrar uma sobretaxa de 10 centavos nos bilhetes dos electricos, revertendo o produto para as festas.

• • •

O *OFFICE National Italien du Turisme* (E. N. S., de Roma) vai realizar a sexta viagem de estudo «Norte-Sul» hidrominerais, climatericas e balneares de Italia para os médicos estrangeiros.

A viagem terá lugar de 10 a 26 de Setembro próximo, em comboio especial de caminhas de ferro do Estado e para os percursos de montanha em autos reservados.

As informações sobre esta excursão devem ser pedidas a *Ente Nazional Inôustrie Turistiche, 6* — Via Msrghesa — Roma, onde é feita a inscrição.

• • •

DEVE realizar-se, dentro de poucos dias, possivelmente na Sala da Associação Comercial desta cidade, uma conferencia do sr. Armando Boaventura, conferencia alusiva ao proximo Congresso Beirão.

Atendendo ao interesse que está despertando este Congresso e ao nome do conferente, deve ser largamente concorrida esta conferencia.

• • •

CONSTA-NOS que se vai organizar nesta cidade, um esplendido orfeon denominado *Orfeon da Cidade*, do qual será convidado para regente o distinto compositor musical e nosso amigo, sr. dr. José Pais da Silva.

• • •

PARTIU ante-ontem para Paris o nosso respeitavel amigo, sr. Nicolau da Fonseca, um dos directores da agencia em Coimbra do Banco de Portugal.

A despedir-se do sr. Nicolau da Fonseca, estiveram na estação do caminho de ferro a apresentar-lhe as suas despedidas muitos dos seus amigos.

Desejamos-lhe tambem uma feliz viagem.

• • •

O NOSSO distinto colaborador da capital, sr. Alfredo Pinto (Sacavem) acaba de escrever um libreto de ópera, cuja figura principal é o rei D. Denis. Este libreto vai ser musicado pelo maestro José Cordeiro. Esta nova ópera deve ser cantada na proxima época.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º—Telef. 351. | Quinta-feira, 16 de Maio de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2342*

Uma habitação devidamente desinfectada com os

Pós de Keating

não pode ser atingida pelas doenças transmitidas pelos parasitas

Crónica Alfacinha

MAIO

MES de Maio, mês das flores, mês em que toda a Naturesa parece abrir os labios num sorriso ou num beijo, perfumando o ambiente de mil perfumes, elevando uma aleluia na fragrancia das pétalas multicolores.

Mês de Maio. Caem a tôpo os raios de sol, banho alento, banho vida, fazendo o sangue correr celere nas veias, latejando as frontes numa ressurreição, como se bebessemos a seiva da terra, quando, afinal, temos que dar á terra tudo que de nós fica após a morte.

Passam rapariguinhas nos seus vestidos leves de crepon, grulhando, falando alto, espalhando os reverbéros da sua alegria, gosando o domingo após uma semana de trabalho nas fábricas, nos ateliers, abelhas que sugam o que mais tarde será mel depois de dias na colmeia.

Nuvens azues patinam o céu da nossa terra; o vento quasi que não se faz sentir; a chuva desapareceu e, o barómetro sóbe, sóbe sempre, afastando para longe os prenuncios do mau tempo.

Brilham as faces e riem os olhos.

Criam-se alentos nesta Primavera em flor, arquitetam-se projectos de futuro, folgam as creancinhas passeando a sua nudez pobresinha e aquela mulher que via sulcar a minha rua, quasi que não tosse, sente os pulmões melhores e erguendo os olhos para o céu, acredita nas possibilidades de uma cura.

Voejam as andorinhas, as minhas queridas andorinhas, as aves de asas ponteaguças que me trazem a vida todos os anos, como se o organismo estivesse ligado ás precursoras da Primavera, e a sua vinda fosse alforria para tão negro fim...

Mês de Maio. Mês de flôres, mês das rosas nacaradas, dos malmequeres brancos de arminho e dos cravos vermelhos.

E recordo aquela novela de Fialho, aquela pobre rapariga de faces esmaecidas onde uns olhos muito grandes eram dois soes; as suas transições doentias; a sua valupia estranha era comer rosas, sempre rosas, que um irmão ia buscar ao Campo Grande para ver a alma dessa mulher iluminada de praser...

Passaram meses. Um dia foi a enterrar. O caixão era um imenso açafate de flores, surginho, unicamente, a cabeça desse oceano de pétalas, com naufrago que vem respirar á superficie; os olhos cerrados, o nariz ponteaguço projectando-se para o queixo, e a boca aberta num derradeiro sorriso, como se quizesse mastigar a ultima rosa que trazia ainda na sua corola o orvalho da manhã.

Passam enterros sob a minha janela.

Felizes dos que morrem neste tempo, levando flores p'rá sepultura, sudário que encobre a pobresa das vestes coçadas, derradeira garridice que continúa após a morte, sinfonia de côr, quando a alma dos que ficam está negra, rasgada e aos pedaços.

Ri o sol! Aleluia, aleluia por essa sagrada terra portuguesa. E abrem-se os peitos numa aspiração, alarga-se a alma num amor sem fim, porque tudo se despaneja a nossos olhos, num renascimento da Naturesa, nos primeiros frutos que despontam e que vão das mesas opulentas de toalhas de linho até á mesa dos que comem o pão que o diabo amassou.

Os jardins são paraiso onde se ouvem os canticos das creancinhas e os beijos dos namorados, pano de fundo verde escuro da vegetação, rompimentos de luxo, bastidores engrinaldados de rosas-chá, servindo de tablado, a geração após geração, escutando as palavras dos nossos avós, dos nossos pais e dos nossos filhos, que se acolherão á sombra da mesma arvore e ao mesmo ambiente cheio de poesia.

Mês de Maio, mês das flores, mês dos amores.

Rosas cheias de graça; mal-me-quer, bem me quer; cravos vermelhos como chagas abertas ou labios retocados a baton.

Passam andorinhas nos seus vôos, ora altas, ora tangentes com o sólo... áves que nos enchem a alma de alegria quando veem, aves que nos fazem aflorar uma lagrima quando nos abandonam.

EDUARDO DE FARIA.

"Centenário da Sebenta,,

E' NO sábado próximo que reune nesta cidade o curso de Direito que se formou ha 30 anos.

No dia seguinte juntar-se-lhe hão outros elementos que tomaram parte no «Centenário da Sebenta» e que igualmente veem a Coimbra rejuvenescer, matar saudades e comemorar o 30. aniversário daquela festa que deu brado por todo o país e marcou nos fastos académicos.

A festa intima do curso é da parte da manhã. A' tarde junto com os elementos sebentinos que forem aparecendo projecta-se visitar a Universidade e Associação Académica.

Domingo será o dia especialmente consagrado á «Sebenta». Na impossibilidade de organisar de antemão programa que satisfaça a todos e em que todos possam tomar parte, fica simplesmente obrigatorio: á tarde um grupo no pátio da Universidade e á noite sarau no teatro.

Organizar-se ha, no entanto, para os que quizerem e nele poderem tomar parte, um almoço no Picoto, recebendo-se as inscrições para ele até sábado á tarde na Leitaria Conimbricence, da rua Visconde da Luz.

O programa definitivo e horas serão indicadas em «placards» e nos jornais de Coimbra de sábado.

—

Como se trata de uma evocação alegre e simpática a todos e na impossibilidade de se organisar uma exposição em fórma, de tudo quanto resta desses tempos, a comissão pede a todas as pessoas que possuam «reliquias» do «Centenário da Sebenta» para as exporem nesses dias, nas montras da baixa.

CONGRESSO BEIRÃO

SOB a presidencia do sr. Dr. Fèzás Vital, reitor da Universidade, reuniu ante-ontem a comissão de téses ao Congresso Beirão, tendo-se verificado que dos nove distritos serão apresentadas pelo menos 20.

—

Por noticias vindas de alguns concelhos sabe-se que condignamente concorrem á exposição, sobretudo Figueira da Foz onde, onde só no dia de ontem se inscreveram 30 expositores.

—

A comissão organisadora de Castelo Branco, pede a todos os seus colaboradores e congressistas para terem os seus trabalhos prontos até 1 do proximo mês.

Este numero foi visado pela Censura

Casa dos Balões

Antiga Casa Ambrosio de

Miguel dos Santos Santana

Rua Sargento Mór (4-Adro de Cima-7) — COIMBRA

Esta Casa, a mais antiga no género, acaba de adquirir um grande e variado sortido de bandeiras para ornamentações, arraiais, etc. VENDE E ALUGA. Bem como um importante sortido de balões venesianos e aerostatos.

Festas da Rainha Santa

A COMISSÃO Central vai hoje encontrar-se com a Camara Municipal afim desta permitir que os preços dos electricos sejam elevados mais $10, destinados ás festas.

Achamos bem, pois a tão pouco tempo das festas não se pode conseguir a quantia necessária para a sua realização por outra qualquer forma.

Para o publico de Coimbra apelamos tambem, scientes que ele saberá compreender a necessidade que ha em cobrar uma sobretaxa, para que assim as festas sejam revestidas do maior brilhantismo.

—

A FILARMONICA de Torres Vedras, uma das melhores do distrito de Lisboa, ofereceu-se para vir tomar parte nas festas sem qualquer remuneração. Apenas deseja que lhe paguem as despesas de transportes e hospedagem.

Com esta banda de musica virá um piquete de bombeiros, que fará a guarda de honra nas procissões.

Pela imprensa

BIBLOS

ACABAMOS de receber os n.os 3 e 4 da importante revista *Biblos*, orgão da Faculdade de Letras da nossa Universidade, e que como de costume, insere valiosa colaboração, da qual destacamos dois notáveis artigos dos srs. Drs. J. Leite de Vasconcelos e José Maria Rodrigues e ainda outros dos srs. Virgilio Taborda, Francisco Morais, Lonis Papy José dos Santos Mota, Ernesto Donato, etc.

Esplendida apresentação e ótima composição da Imprensa da Universidade.

Agradecemos os volumes recebidos.

MARTE

ENTROU no 16.º ano de publicação o nosso colega local *Marte*, orgão dos sargentos do Exército de Terra e Mar.

Aproveitamos este momento para apresentar os nossos cumprimentos ao seu director sr. Herminio Branco, desejando ao estimado colega um futuro próspero.

NOTICIAS DE ALCOBAÇA

COMPLETOU o primeiro ano do seu novo período de publicação o nosso presado colega *Noticias de Alcobaça*, semanário independente que se dedica á defesa da linda vila onde se publica. Longa vida.

UM APELO

Subscrição em favor do nosso camarada João da Silva Gomes, para a compra de uma perna artificial

Transporte . .	1.185$50
Manuel Martins (ortopedista)	100$00
Soma	1.285$50

J. Mendes Calisto

Garganta, nariz e ouvidos Diatermo — Coagulação

RUA FERREIRA BORGES, 132-1.º

Prática condenavel

FATIMA trouxe a Coimbra muitas centenas de peregrinos, que antes de regressarem ás suas terras aqui se demoraram para admirar os nossos museus, monumentos e paisagens.

A cidade recebeu-os com aquela hospitalidade que é própria das suas tradições.

Por isso não podemos deixar de nos referir tambem á forma por que esses forasteiros foram tratados na Universidade, o primeiro estabelecimento scientifico do país, por um numeroso grupo de estudantes, que os recebiam com algazarra e aos gritos de *é Japão*.

Não nos parece esta a forma de pessoas, que frequentam um curso superior, receberem os visitantes de Coimbra, o que depõe contra o nome da cidade, embora ela não tenha responsabilidade nestas manifestações, que partem da gente que não é daqui e a quem pouco interessa o progresso moral da nossa terra.

As autoridades competentes devem pôr cobro a estas manifestações próprias de pessoas que parece só terem vivido em aldeias sertanejas e onde a civilização anda atrazada muitas dezenas de anos.

Haja decôro para prestigio da própria colectividade a que pertencem e teem o dever de saber honrar!

Reclamações

HA tempo que se tem notado grande demora na iluminação das rua Ferreira Borges e Visconde da Luz e doutros pontos.

Ainda na segunda-feira isto aconteceu, apesar do grande movimento de gente nessa rua por causa da passagem dos automoveis que vinham de Fátima.

Quando se mandarão pôr novos pedestais nos candieiros do passeio dos Paços Municipais?

Quando se mandará concluír a obra das escadas da Praça 8 de Maio, junto ao quiósque, ha já tantos meses principiada, embora se trate do local mais concorrido de Coimbra, e que tem dado origem a vários desastres?

Novamente pedimos que se mande reparar a calçada da rua que segue da do Colágio Novo e Pedro Cardoso para a Fonte Nova.

Conferencia

A SR.ª Dr.ª Laura Benevides realiza hoje, ás 21 horas, na Associação dos Estudantes de Letras, uma conferencia subordinada ao tema: *A questão coimbrã: advento de uma nova escola literária.*

Congresso para o Avanço das Sciencias

O SR. Dr. Domingos Fezas Vital parte ámanhã para Barcelona, onde vai representar a Universidade de Coimbra no Congresso para o Avanço das Sciencias.

a Gazeta de Coimbra

vende-se em Lisboa na

Tabacaria Estrêla do Oriente

Rua de Santa Justa, 95.

Coimbra, centro de excursões

COMO informámos no numero anterior, a Comissão de Turismo solicitou da Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro a organização, aos domingos, de um comboio de recreio que, saindo do Porto pela manhã cedo, faça o regresso á noite, a preços reduzidos.

A ter o assentimento da Companhia, é de crer que o comboio que a Comissão de Turismo alvitra chame a esta cidade muitos milhares de pessoas durante o verão, tal qual como sucede com o que a Companhia do Minho e Douro organiza para Braga, na mesma época e nas mesmas condições. Em tal caso, sabemos que a referida entidade organizaria, por sua vez, um programa de visita aos museus e monumentos, e de passeios e excursões pelos arrabaldes e região, programa devéras interessante e apreciável, e que, por certo, atrairia a Coimbra muitos forasteiros.

Uma cidade que, como Coimbra, tem em seu torno tão lindos e pitorescos passeios e paisagens, fácil é tornar-se um grande centro de excursões, e é este fim que a Comissão de Turismo pretende tornar uma proveitosa realidade.

Buçaco, Luso, Curia, Penacova, Lorvão, Senhor da Serra, Vale de Canas, etc., são sitios aprasiveis que convém valorizar para o progresso de Coimbra, que é o centro da mais formosa e progressiva região turistica do país. A Comissão de Turismo, se a Companhia Portuguesa concordar com o seu alvitre, compromete se a fazer nos grandes jornais do Porto, a propaganda intensa dos referidos comboios de recreio, e organizará em Coimbra todos os serviços necessários para facilitar aos excursionistas a visita a tudo o que ha mais digno de vêr-se na cidade, nos arrabaldes e na região, por meio de passeios e excursões em automoveis e camionetas apropriadas. E, se fôr feliz nessa sua primeira iniciativa, deligenciará conseguir igual sucesso com identicos comboios de recreio de Lisboa a Coimbra.

Assim procedendo, a Comissão de Turismo esforça-se por seguir os melhores ensinamentos que lhe veem dos grandes centros de turismo do estrangeiro, procurando tirar das suas sempre inteligentes iniciativas a maior soma de proveitos para a cidade, pelo que só é digna de louvores e aplausos.

ONTEM iniciou-se, em Lisboa, mais um leilão de livros — leilão de livros bons, escolhidos, raros, valiosos. A livraria a que eles pertenciam era do escritor Delfim Guimarães.

E ha nela, na livraria agora em almoeda, preciosidades bibliograficas — é isso uma verdade.

Muitas delas por certo, vão dispersar-se, sair, por ventura, para fóra do país e quando algum curioso, ou estudioso tiver necessidade de compulsar algum, ou alguns desses trabalhos, ver-se ha na necessidade de ter de recorrer a bibliotecas do estrangeiro, ou de solicitar, a particulares, a consulta delas.

E isto dizemos porque sabemos que se encontram na biblioteca do estudioso escritor volumes de grande raridade, que talvez outros não existam em Portugal.

De ha anos para cá teem desaparecido alguns tesouros bibliograficos, vendidos pelos seus possuidores, pelos verdadeiros colecionadores ou familias, e para o estrangeiro algumas obras de valôr teem ido. Assim o nosso patriotismo cultural tem sido prejudicado, enriquecendo-se o patrimonio de outros.

E nós sempre a deixarmos sair esses uteis meios de cultura, — como no campo artistico tem sucedido com obras notaveis que teem fugido para o estrangeiro.

As aguarelas de Pedro Olaio

ABRE ámanhã, como este jornal noticiou, no Teatro Avenida uma exposição de cêrca de cincoenta aguarelas futuristas, da autoria do pintor Pedro Olaio.

O seu *atelier*, muito pequeno, mas cheio de luz, repleto de quadros paisagistas, dá bem a impressão de um retiro de Arte, onde a alma, sensibilisada pelo silencio das montanhas e oliveiras circumjacentes, precisa embriagar-se de sonho, para depois, materialisar esse mesmo sonho.

Ha, repito, no seu *atelier*, um ambiente de mistério que muito me impressionou. Parece que uma nuvem de espiritualismo invadiu tudo, como se das paisagens dos seus quadros, saisse beatitude, silencio, emoção.

As aguarelas que vão ser expostas aos olhos do público de Coimbra, são o complemento da Arte de Pedro Olaio, que se vai mostrar trágico, violento e exagerado como o espirito moderno (arte futurista), mas que tambem possue quadros de uma extrema doçura de expressões e de tintas, de uma grande ingenuidade de assuntos, inspirados nas belesas naturais de Coimbra. Pedro Olaio, porém, quiz interpretar nestas suas pinturas a natalidade moderna, no que ela tem de único, de sensual, de fútil, de tresloucado e vertiginoso.

E assim é que deparamos a miúde com quadros arrepiantes pelo exagero de traços, pela falta de equilibrio entre as ideias geradoras e as tintas sempre carregadas e ardentes, verdadeiras figuras de luz escaldante.

Mulheres numa nudez absoluta (*Professora de dança, Polvos, Coração cativo, a Mulher que perdeu a cabeça, Volúpia, Sonho do Fumo*, etc.), de formas muito salientes, deitadas ora de bruços, ora de costas, com os pés e mãos em forma de lingua, a darem a exacta compreensão de labaredas de luxúria.

Entre os quadros desta espécie, existe um cujo simbolismo é muito curioso e apropriado, uma mulher nua deitada de bruços no soalho de um calabouço, com os pés acorrentados ás grades da janela e um coração atravessado por uma flexa.

O autor chama a este quadro *Coração cativo*.

O quadro *Vizinho do quinto andar*, é tambem digno de reparo pelo seu sensibilismo; representa uma mulher cuja bôca é uma porta e cujos olhos são duas janelas.

O *Gabinete do Dr. Caligari* (Feira), inspirado numa fita cinematográfica, é para mim o melhor de todos; da confusão de traços, de expressões, de tintas, de contornos e de movimentos resulta um conjunto desordenado, caótico, louco, que sobresalta o espirito e a imaginação.

Não cito mais quadros, porque, dentro em breve, será satisfeita a natural curiosidade do público. Só quero, por último, vincar que a Arte de Pedro Olaio, sempre humana, quási sempre trágica, é além de muito original, essencialmente educativa, porque quási todos os assuntos de que se serve são tratados com tanta força e vigor, possuem uma tal expressão de dôr, que insensivelmente nos penetram a alma de repulsão pelas misérias e desatinos que esses mesmos assuntos versam.

Oscar Ribeiro.

Pela Universidade

O CONSELHO da Faculdade de Medicina poz a concurso, por espaço de 30 dias, o lugar vago de professor auxiliar de Neurologia.

AVELINO PAREDES

Solicitador encartado

Rua da Sofia, 54-1.º, Coimbra

As festas do Orfeon Academico

CONTINUAM despertando grande interesse, tanto entre a Academia como entre a restante população de Coimbra, os grandiosos festejos promovidos nos dias 24, 25 e 26 pelo Orfeon Académico.

Tudo se congrega para que esses festejos atinjam o máximo brilhantismo; as iluminações vistosas para o Jardim Botanico, estão sendo confeccionadas a capricho pela casa Castanheira; a banda do regimento de caçadores 9 dará concertos, havendo ainda outras bandas e grupos de gaiteiros e *Zés Preiras* para tocarem em toda a cidade.

Todo o fogo, que será de afamados pirotécnicos de Viana do Castelo, é oferecido pela Comissão de Turismo.

Na noite de 24 terá lugar o sarau de gala no Teatro Avenida, fazendo-se ouvir o Orfeon Académico.

Tomam parte nesse espectáculo, emprestando-lhe assim a sua valiosa colaboração, a sentimental cantora Adelina Fernandes e a gentil recitadora D. Margarida Lopes de Almeida, que o publico desta cidade ainda ha pouco teve o prazer de ouvir.

A apresentação do Orfeon será feita pelo sr. Dr. Maximino Correia, sendo tambem certo serem condecorados nesse sarau, respectivamente com a medalha de ouro da cidade, imposta pela Camara, e comenda da Ordem de Santiago, a bandeira do Orfeon e o seu regente, sr. dr. Elias de Aguiar.

Sabemos que a procura de bilhetes para este sarau tem sido enorme, encontrando-se os poucos bilhetes que restam nas mãos da Direcção do Orfeon, onde podem ser marcados.

As prendas para a quermesse a realizar no Jardim Botanico no dia 25, encontram-se expostos numa vitrine dos Armazens do Chiado, onde teem sido muito apreciadas.

A garraiada do dia 26, no Coliseu de Coimbra, vai constituir um número de grande sucesso. Antes da garraiada partirá da Alta um luzido cortejo á espanhola, com a incorporação de todos os caloiros, acompanhados por *gentis sevilhanas* que seguirão em vitórias expressamente ornamentadas para esse fim.

A Direcção do Orfeon pede mais uma vez para fazermos o convite a todos os antigos orfeonistas para tomarem parte nestas festas e no banquete de confraternização, juntamente com os actuais orfeonistas, que se realizará na Avenida das Tilias do Jardim Botanico.

O produto destes grandiosos festejos reverte a favor da Filantrópica Académica e do cofre do Orfeon.

Desastres de automovel

ANTE ONTEM, quando regressava de Fatima, e perto de Condeixa, um automovel tripulado pelo sr. dr. Virgilio Calisto, advogado e notário em Seia, chocou com um poste telefonico, ficando o veiculo muito avariado.

Do embate resultou ficarem feridos a sr.ª D. Adelia Marques da Silva, esposa do sr. Antonio Marques da Silva, director da Companhia Hidro Electrica da Serra da Estrela, e o sr. dr. Diamantino Calisto, notário nesta cidade.

Os feridos foram conduzidos para Coimbra, e pensados no Banco do Hospital, a sr.ª D. Adelia Marques, de um ferimento na região geniana, e o sr. dr. Diamantino Calisto, na região temporal direita.

— Vítima de um desastre de automovel em Fatima, recebeu tratamento no Banco do Hospital da Universidade, Manuel Gonçalves Guerra, mestre de obras, de Peso da Regoa, que ficou com um braço fracturado.

A experiencia recomenda

Auto-Gazo

Gazolina anti-detonante

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fez anos, na terça-feira, o sr. Albano Mendes Faria da Cunha.

Fazem anos, hoje:

A menina Maria Adalgize dos Santos Rodrigues
Abel Bernardes
Antonio da Cruz e Silva
Humberto Ribeiro da Cruz.

A'manhã:

D. Isabel Almeida de Oliveira Nobre
D. Maria Tereza Coutinho Dias

Partidas e chegadas

Em serviço profissional esteve nesta cidade o ditinto artista sr. Mario Simões Bexiga, desenhador da Companhia Industrial de Portugal e Colónias.

FATIMA

A ROMAGEM a Fátima, no dia 13 deste mês, foi este ano verdadeiramente extraordinária.

Está calculado que passaram por Coimbra cerca de 1:000 automoveis e *camionettes*.

Foram dois dias de animação nesta cidade á ida e outros dois á volta.

Muitos dos peregrinos passaram aqui a noite de domingo para segunda e outros de segunda para terça feira.

Chegaram a faltar acomodações nos hoteis e pensões e casas do pasto houve onde se acabou a comida. Na segunda feira houve falta de pão.

Neste dia o largo Miguel Bombarda encheu-se de gente para vêr chegar os romeiros, que passaram durante toda a noite.

Muitos deles demoraram-se em Coimbra para visitar a cidade e não poucos acamparam pelas margens do Mondego comendo os seus farneis.

Foi uma concorrencia grande, a maior que tem havido a Fátima. Havia momentos em que se viam seguidamente aos 15 e mais veículos.

Um individuo deu-se ao trabalho de contar os automoveis que chegaram durante algumas horas na segunda feira á noite, contando mais de 400.

Muitos peregrinos foram á igreja de Santa Clara em visita á Rainha Santa.

Este movimento deve continuar a notar-se nas povoações servidas pelas estradas que vão á Fátima, no dia 13 de Maio e Outubro, até que se faça o ramal do caminho de ferro para ali.

Um automovel que chegou com algumas senhoras e cavalheiros ao largo Miguel Bombarda, parou ali. As senhoras não quizeram sair, mas um dos cavalheiros dirigiu-se ao Parque, donde voltou daí a pouco, convidando-as a irem visitar uma maravilha, «que era um lindissimo parque, todo cheio de flores!»

E elas lá foram, voltando a elogiar aquele delicioso jardim que é bem uma maravilha, como lhe chamaram.

† FALECIMENTOS †

COM 19 anos de idade, faleceu o sr. Antonio Ferreira de Silva, tipografo, filho do sr. Francisco Ferreira da Silva, carteiro aposentado e irmão do nosso amigo sr. Alfredo Rego, 1.º sargento do Secretariado Militar.

A' familia enlutada as nossas condolencias.

COSELHAS

JA' varias vezes temos chamado a atenção da Camara para o esquecimento e despreso a que tem sido lançado Coselhas, pois ainda não chega ao Promotor nem a agua canalisada nem a energia electrica.

Pedimos que lhe dêem uma e outra coisa.

Os daquele sitio teem de ir buscar a agua ao rio ou á fonte da Corrente.

A estrada que vai da Casa do Sal para o Promotor acha-se num estado deploravel.

Ainda ha pouco tempo ali ficou enterrado um *camion*, que supomos ser da Camara.

A continuação da estrada dali para Eiras e S. Paulo de Frades, ha muito que está completamente esquecida, embora venha a servir povoações que produzem grande abundancia de géneros para o Mercado.

Mais uma vez pedimos que se lembrem dos moradores daqueles sitios, onde se tem construido mais de 40 prédios pequenos.

Dêem-lhes estradas, luz e agua.

Eles tambem pagam contribuições. O Promotor pode considerar-se dentro da área da cidade.

CORRESPONDENCIAS

Formoselha, 11

Ha tempos que os habitantes desta localidade veem sofrendo com a falta de higiene, devido ao pouco escrupulo da parte de alguns que, despejam em plena rua toda a especie de imundicies.

Em algumas ruas acumulam-se as aguas imundas devido á falta de valetas por onde a agua possa correr, exalando um cheiro fétido.

Este lugar, sem duvida, o mais importante da freguesia, foi votado ao mais completo abandono, não tendo quem se interesse pelo bem estar dos seus habitantes.

A junta de freguesia a quem compete zelar pelos interresses do povo pouco se preocupa com ele.

Como se aproxima uma das quadras do ano mais perigosas a doenças contagiosas, pedimos á Camara Municipal que faça cumprir as suas posturas na parte respeitante á higiene.

— De visita a pessoas de sua amisade esteve ha dias nesta localidade acompanhada de seus filhinhos a sr.ª D. Maria Augusta Dias, esposa do sr. dr. Carlos Dias.

— E' no proximo dia 14 que reune a Assembleia Geral da Associação 28 de Maio, para eleição dos novos corpos gerentes. — *C.*

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 11-V-1929

PASSAGENS

Vizeu — Antonio Lopes Neto Junior e esposa, contra Americo Pires Loureiro e esposa e outros. — Passou para o sr. dr. Fonseca Vaz.

Albergaria-a-Velha — O Curador Geral dos Orfãos, contra os herdeiros de Manuel Tavares Laranjeira. — Passou para o sr. dr. Fonseca Vaz.

Oliveira do Hospital — O dr. José Lopes de Matos Chaves e outros, contra os herdeiros de Maria Rita Teles Loureiro Cardoso. — Passou para o sr. dr. Fonseca Vaz.

Castelo Branco — A. F. N. contra Maria Candida dos Santos Sal. — Passou para o sr. dr. Albuquerque.

Agueda — Manuel Pereira Cardoso e mulher, contra Antonio S. Bento. — Passou para o sr. dr. B. Oliveira.

JULGAMENTOS

Covilhã — A Companhia de Seguros (A) Mundial, contra Angelino Garcia. — Confirmada a sentença

Agueda — O M. P. contra Joaquina Pereira Gomes. — Confirmada a sentença.

Aveiro — Leonardo Vicente Ferreira, contra o M. P. — Confirmada a sentença, mas suspensa a pena de prisão por três anos.

Coimbra — O M. P. contra Alipio Luís da Ponte. — Revogada a sentença.

Aveiro — Joana Vieira Alberto e filhos, contra João Ferreira Barreto e mulher. — Negado provimento.

Anadia — Manuel Nunes Alexandre, contra Antonio Fontes dos Santos. — Revogado o acordão embargado.

Importante

Os primeiros deveres de toda a gente são:

1.º — Amar a PATRIA;
2.º — Amar a FAMILIA;
3.º — Comer os Chocolates da

REGINA

A mais moderna FABRICA DE PORTUGAL

Unico Agente em Coimbra, Joaquim Soares Pinto — Rua Ocidental de Montarroio, n.º 57.

Esclarecendo

DE ARGANIL pedem-nos a publicação do seguinte:

Não foi a actual comissão administrative da camara, que tomou a deliberação de dar á Avenida do Paço Grande, o nome de Avenida Irmãos Duarte. Essa honra pertence á comissão anterior, de que foi presidente o grande artista e comprovado homem de bem sr. dr. Ventura da Camara, que ninguem pode classificar de republicano de furta côres.

Procurou o sr. dr. Ventura fazer uma administração honesta e inteligente, promovendo o progresso do concelho. Outra coisa não podia esperar-se do seu caracter.

A deliberação referente aos Irmãos Duarte, que tão abenegadamente tem auxiliado o hospital desta vila, foi bem recebida pela opinião publica. Pode até dizer-se, sem receio de contradita, que não encontrou nesta vila uma unica opinião divergente.

A mesma comissão e na mesma sessão, deliberou dar á avenida, desde a igreja a S. Pedro, o nome de Avenida da Republica.

A actual comissão administrativa, [illegible] fez do que adquirir pois nada mais [illegible] colocá-las. as placas e mandar [illegible] ção, que No acto da sua inaugura[illegible] foi no dia 30 de Abril findo, o presidente, sr. capitão Antonio Pedro Fernandes, declarou que não era da iniciativa da comissão de que faz parte, a deliberação que deu á referida avenida o nome de Irmãos Duarte, mas que a perfilhava inteiramente, por entender que era justa e por se destinar a perpetuar a gratidão do concelho para com os homenageados.

Não sabemos, pois, a que vem a local da «Voz da Justiça», da Figueira da Foz, em que é visado o sr. capitão Antonio Pedro Fernandes.

Para elucidar aquele nosso estimado colega e para que não julgue que se implantou a monarquia em Arganil, dir-lhe-hemos que a avenida, que a camara transacta escolheu para Avenida da Rupublica, é das mais importantes desta vila, e que o sr. capitão Fernandes é um republicano convicto e intransigente, que procura servir o seu ideal, servindo ao mesmo tempo o concelho.

Na alteração da nomenclatura das duas avenidas, não houve intenção desprimorosa para as instituições, que todos respeitamos e amamos, e tanto assim que lhe fez reparos senão a «Voz da Justiça», dois anos volvidos depois de ser tomada a deliberação, certamente por não ter sido bem informada.

Rainha Santa

ESTAMOS a ver bastante demorados os trabalhos para as festas da Rainha Santa.

Ainda se não sabe quanto poderão produzir as subscrições, nem o que se hade fazer.

Já ha trabalhos encomendados para a ornamentação [illegible] de artificio [illegible] das ruas, o [illegible] mandado, tambem vai ser encomendado, e tudo isto demanda de tempo para a sua preparação.

Não será possivel conseguir que o Jardim da Manga se ache já limpo dos trambolhos que ali ha?

E o Choupal? Não poderão estar as ruas desta mata limpas? Já não pedimos mais, visto terem-o deixado chegar á grande miséria em que se acha.

Seria de grande efeito que os negociantes, ao menos os das ruas por onde ha festas, iluminassem as fachadas dos seus estabelecimentos com reclames luminosos, como já teem alguns estabelecimentos.

Não deixem de pôr em estado de poder ser visitada a igreja velha de Santa Clara.

Ao menos limpem-na.

Só falta mês e meio para as festas.

ESPECTACULOS

TIVOLI—Hoje neste Teatro, exibe-se o sensacional filme *O primeiro escoteiro*, desempenhado pelos notaveis artistas Fred Thomson, Lara Lane e Wilson, e o *Cysne*, engraçada comédia, enterpretada por Adolphe Menjou, R. Cortez e Howard, cujo espectáculo se repete ámanhã.

Sábado a trágica comédia *O Ciume*, da Ufa e o *Florete & Patapon* e para domingo, com Emil Jannings, o sensacional filme *O Fausto* em que aquele notavel artista tem um excessional trabalho.

Desastre

VEIO para Coimbra, afim de ser internado no Hospital, o tenente Taborda, que ante-ontem foi vítima dum desastre em Viseu.

MOTO

Harley, modelo 1927, em bom estado, vende-se em conta. Augusto Deniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra.

†

Arnaldo Metêlo Raposo de Liz Teixeira

Missa do 7.º dia

A familia de Arnaldo Metelo Raposo de Liz Teixeira, manda celebrar no dia 18 do corrente a missa do 7.º dia, sufragando a alma do seu saudoso Arnaldo, na capela do Seminario, pelas 10 horas.

Agradece reconhecida a todas as pessoas das suas relações e amizade a sua comparencia a este piedoso acto.

Coimbra, 15 de Maio de 1929.

Aguia, L.da

Rua da Estrêla, n.os 4 a 8
COIMBRA

Licores, xaropes, refrigerantes, gazosas e pirolitos.
Completo sortido.

Agradecimento

A familia de João Ramos de Vasconcelos [illegible] agradece profundamente reconhecida a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada seu chorado pai, assim como a todas que lhe tem manifestado o seu sentimento pela perda irremediavel que sofreu.

Participa que, para sufragar a alma do falecido, será resada uma missa na igreja de Santa Cruz, no dia 20 do corrente pelas 9 horas da manhã, agradecendo a todas as pessoas que possam assistir a este piedoso acto.

Professora de piano

Leciona e vai a casa das alunas por preços rasoaveis. Nesta redacção se diz. 2

Papagaio

Entrega-se a quem provar pertencer-lhe um papagaio que apareceu numa casa do Calhabé pagando a despeza deste anuncio.

Anél

Com a corôa em forma de ferradura, com 5 rubis e 5 brilhantes, perdeu-se no sabado. E' inconfundivel.
Dão-se alviçaras. 2

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.
Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra*.

Augusta Aragão Nogueira

Modista

Participa ás suas Ex.mas freguesas e amigas que modou a sua residencia para a Praça do Comércio (Praça Velha), n.º 53-2.º, ao lado da igreja de S. Tiago. 3

Hotel Avenida e Restaurant

Largo da Estação — AVEIRO

PROPRIETARIO

Bruno da Rocha

Bom serviço, economia e asseio, recebem-se hospedes a qualquer hora e comensais.
Diaria 18$00.
Permanente 10$00.



É indubitavelmente um tesouro este Veramon-Schering



Faz desaparecêr as doenças proprias da mulher. Tomando 2 ou 3 comprimidos de Veramon por dia quasi que não ha interrupção do bem estar normal. Volta o bom humôr corrente, não ha queixas nem desgostos, podendo cumprir-se os deveres que a vida exige e gosar os prazêres benéficos que ela oferece. Só e sempre Veramon, pois distingue-se pelo seu efeito rápido, seguro e antes de tudo, por não atacar o coração e não provocar cansaço nem ardôres.

CURIA

HOTEL DAS TERMAS

(Aberto todo o ano)

Este hotel está situado no mais lindo e higiénico bairro da Curia, *a 5 minutos do Parque*. Preços módicos. Muito asseio. Serviço esmerado. Campainhas e luz electrica em todos os aposentos. Corrector a todos os comboios.
O Proprietario-Gerente. *José Maria Simões* — Curia.

Anuncio

(2.a publicação)

Faço saber que no dia 26 do corrente, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito á Rua da Sofia, vão á praça, na execução sumaria em que é exequente Mario Salvatori Santos, solteiro, maior, proprietário de Coimbra, e executado, Dr. Joaquim Ferraz Nunes Correia, casado, serem arrematados e entregues a quem mais oferecer acima do preço da avaliação, os seguintes bens, pertencentes ao referido executado:

Uma morada de casas com o n.º 85, na Avenida Dias da Silva, que vai á praça no valor de 10.000$00.

Um terreno com dose metros e meio de frente, na estrada que vai de Celas aos Olivais, que vai á praça no valor de 2.300$00.

Um terreno com dez metros de frente para a estrada de Montes Claros, que vai á praça no valor de 2.800$00.

Um terreno com treze metros e sessenta de frente para a Rua Ocidental de Montarroio, que vai á praça no valor de 3.000$00.

Um terreno com dez metros de frente para a Rua de Montes Claros, que vai á praça no valor de 2.000$00.

Um terreno com dez metros de frente para a Rua de Montes Claros que vai á praça no valor de 2.000$00.

Um terreno com dez metros de frente para a Rua do Olival de Montarroio, que vai á praça no valor de 1.800$00.

Um terreno com dez metros de frente para a Rua do Olival de Montarroio, que vai á praça no valor de 1.800$00.

Pelo presente se citam quaisquer credores incertos nos termos da lei.

Coimbra, 4 de Maio de 1929.

O escrivão, *Albano Correia Morais de Carvalho.*

Verifiquei.

O Juiz de Direito da 2.a Vara, *Luiz Osório.*

Fernando Lopes Antonio Batoque

ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Horario dos comboios — 1.o Aditamento ao Cartaz-horario D. 187-7.a — «Tramways» entre Aveiro, Coar, Espinho e Porto.

A partir de 14 de Maio de 1929, é estabelecido entre Espinho e Porto o novo comboio «tramway» n.º 1533, com a marcha que a seguir se indica:

Comboio n.º 1533 — Tramway, 1.a, 2.a e 3.a classe — Horas.

Espinho, P. 1-55; Granja, 2-02; Francelos (ap.) 2-13; Valadares, 2-21; Madalena (ap.), 2-26; Gaia, 2-35; Campanhã, C. 2-45; Porto, 2-55.

Lisboa, 6 de Maio de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

A's donas de casa

Não efectuem V. Ex.as as suas compras de mercearia, sem consultarem os preços sem competencia, da antiga casa "Gayto & Canas".

Entrega-se prontamente qualquer encomenda no domicilio.

Pedidos, pelo telefone n.º 8. Silva, Limitada — Rua do Cego, 1 a 7.

DOMINGOS LARA

MEDICO

Vias urinárias e Sifilis

R. Ferreira Borges, 132-1.º

COIMBRA

Cimento "LIZ,, da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 Rua da Sota — COIMBRA

PIANOS

Gustav Lutze (Detentor do Grand Prix Mundial). o preferido pelos concertistas, **Lochow & Zimmermann** e outros autores, garantidos, a preços muito baratos.

Auto-Pianos

Howard-Expressionola, pedais e electricos, o intérprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11.000$00.

Orgãos dos melhores autores. desde 1.600$00.

N. B. — Os nossos pianos, são armados em ferro, cordas cruzadas e teclado de marfim.

Pedir minimos preços e catalogos ao

Salão Gustav Lutze
á Rua Formosa, 173.— PORTO

Vinhos

Os melhores e mais baratos, vendem-se, no armazem do Largo da Freiria, n.o 14, a rua dos Sapateiros.

Tinto — região da Bairrada, 5 litros, 5$50; *Tinto* — da Beira, 5 litros, 6$00; *Branco* — de Cantanhede, 1 litro, 1$50; *Vinagre branco* — muito fino, 1 litro, 1$50.

Por junto tem desconto.

Pede-se a maxima atenção

Tendo a Camisaria da Moda, de terminar com a sua «liquidação», impreterivelmente, *até 30 de Junho proximo*, participa por este meio ao publico de que todos os seus artigos serão vendidos por preços excessivamente baratos, podendo todas as pessoas fornecerem-se do que necessitarem por menos de metade do seu valor.

Rua Ferreira Borges, n.o 114-1.o — Todos os dias aberta das 13 ás 18 horas. 2

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Vendem-se

Cascos para azeite e vinho, tanques de ferro, talhas de folha e outros utensilios para serviço de azeite.

Informa Sociedade Poiarense de Mercearia, L.da, rua Adelino Veiga, n.o 49 — Coimbra. 4

Trespassa-se

Um estabelecimento de fazendas, com 1.o andar, na Praça do Comercio, 103 a 104.

Tambem pode servir para qualquer outro ramo comercial. X

Azeite finissimo ---- com 1 grau de acidez

Silva, L.a — Rua do Cego 1 a 7 1

(antiga casa Gaito & Canas)

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Alunos do Liceu ou de qualquer estabelecimento de ensino de meninas, recebem-se em casa de toda a respeitabilidade.
Dirigir á rua Guerra Junqueiro, M. E. 5

Arrenda-se 2 andares com 2 e 3 divisões, juntos ou separados.
No Beco dos Militares, n.o 8, perto da Universidade.
Trata-se na Competidora Coimbra, L.da, Rua da Sofia, 41. X

Arrenda-se o 1.o andar do predio n.o 10, no Marco da Feira. Trata-se na rua do Forno, n.o 16-1.o.

Arrenda-se o 3.o andar do predio da Rua Pedro Cardoso, n.o 6 (antiga rua do Corpo de Deus) Tem 7 divisões, agua, electricidade, e um pequeno quintal.
Para tratar no 4.o andar do mesmo predio. X

Arrenda-se um rés do chão, com 7 divisões e quintal, ao Passe do Nivel (Calhabé). Tratar, na Avenida Navarro, 63. X

Arrenda-se 1.o andar, salão amplo com 95 m2, independente. Rua da Moeda, 96. X

Arrenda-se loja para pequeno negocio em bom local.
Tratar, na Rua Visconde da Luz, n.o 58. X

Arrenda-se uma casa com nove divisões e quintal, na rua da Alegria, 75. Tratar na Couraça da Estrela, 12. 12

Arrendam-se duas casas, 350$00 e 300$00, na Ladeira do Seminario. Para ver e tratar, no Bairro de S. José, 8. X

Bomba de 1 3/4 polg. com volante de 0m,60 e canos com 7m,50, vende-se.
Terreiro de Santo Antonio, n.os 17 e 18. X

Bens quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Caixeiro para fazendas de algodão e modas, com alguma prática, precisa-se.
Para informar nesta redacção. 1

Casa arrenda-se na rua do Loureiro, n.o 18, com 14 bôas divisões.
Tratar, no Largo da Feira, 44. X

Casa arrenda-se com 7 divisões e quintal, na Estrada da Beira 140 (Calhabé) X

Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Rasteiro, Avenida Navarro. X

Casa arrenda-se com 11 divisões, podendo servir para duas familias. A um minuto da Universidade.
Para tratar na rua Candido dos Reis, 20-2.o — Coimbra. 2

Casa 1.o andar 8 divisões, arrenda-se na Rua Figueira da Foz, n.o 158. Tratar na Avenida Navarro, n.o 62. X

Casas arrendam-se 3 andares em separado na rua Pedro Cardoso, 80. Tratar na rua da Gala, 24. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva. Casa Tota. X

Dinheiro empresta-se sobre 1.a hipoteca. Diz-se no Patio do Castilho, 2. X

Empregada sabendo lêr e escrever bem, oferece-se. Arco do Ivo, n.o 1. X

Explicações Curso dos liceus, todas as disciplinas. Rua de Sá de Miranda, 62. X

Eletro bomba para regas, com canalisação, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. 3

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia.
Nesta redacção se diz. X

Loja arrenda-se. Praça do Comercio, n.os 43 a 45, em frente das Escadas de S. Tiago. Transaciona Jayme Lopes Lobo. 1

Moto com side-car, em muito bom estado, marca *B. C. A.*, vende-se. Para tratar na loja da Estrela Verde. 1

Oficial de barbeiro, precisa-se, Barbearia Central, Largo do Carvão, Figueira da Foz.

O melhor vinagre (filtrado) vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. 2

Casa arrenda-se um 2.o andar para pouca familia, na Couraça de Lisboa, 73. q-X

Padaria e mercearia trespassa-se fora da cidade.
Nesta Redação se diz. 4

Primeiro andar 6 divisões e pateo, arrenda-se. Informa Mercearia Francisco Fonseca Ferreira, Rua da Sota. 1

Piano em segunda mão no melhor uso, Rua dos Militares, 11. 1

Primeiro andar 4 divisões e pateo arrenda-se. Informa Mercearia Francisco Fonseca Ferreira, Rua da Sota. 1

Quinta vende-se nos arrabaldes com vinha, oliveiras, arvores de fruto e casas de habitação; facilita-se o pagamento.
Informa o sr. Alberto Carlos da Fonseca, Praça 8 de Maio, 19.

Quarto aluga-se em boas condições, na Rua Fernandes Tomaz, n.o 70 — A. X



Naumann

E' incontestavelmente a melhor de todas as máquinas para costura e bordados.

A Fábrica **Naumann** que tem uma existencia para mais de *60 anos*, de fabricação, tem elevado de ano para ano o seu fabríco pela perfeição e solidez como tem apresentado no mercado a máquina **Naumann.**

Os seus ultimos modelos são uma verdadeira maravilha, não só na perfeição do seu *mecanismo*, como nos lindos moveis de luxo que embelesam qualquer sala luxuosamente mobilada.

Peças soltas para todos os modelos das máquinas "NAUMANN,,

Ensino de bordados e reparações nas mesmas.

Vizitem Vv. Ex.as o seu

Representante em Coimbra, R. Ferreira Borges, 1-3

Casa "Naumann,,

de Manuel Gomes de Carvalho

e vereis a perfeição dos lindos bordados feitos á Máquina **Naumann.**



Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.



Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Leilão

Em 27 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.o 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.o da Tarifa Geral e do Artigo 9.o da Tarifa de Despezas Acessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retiralos, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 25 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas.

O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.o 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 9 de Maio de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*



O melhor entre os melhores

Deposito de vendas

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra



A's Havanezas ou fábricas de cartonagens

Vende-se pequena máquina tipográfica e tesoura *Crause* com um metro de corte, tudo em belo estado.

Tipografia Coimbra, Patio do Castilho, 1

Quartos alugam-se com ou sem mobilia na Couraça de Lisboa, n.o 93. X-q

Socio guarda livros dispondo de 15 a 20 mil escudos, deseja sociedade em qualquer ramo de comercio ou industria em plena laboração, ficando com a escrita.
Informa Casa Santos, rua da Sofia, n.o 34. 1

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se num dos melhores locais da alta um estabelecimento de Mercearia e Vinhos com grande clientela, e com casa para pensão tendo os precisos utensilios para a mesma.
Negocio vantajoso. Informa esta redacção. X

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos

Vende-se uma carroça e um macho. Para informar nesta redacção. X

Vende-se casa e parte de quinta, situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico; tem agua nativa e arvores de fruto.
Tratar na Couraça de Lisboa, 95

8.000$00 por letra emprestam-se. Tratar com o procurador Alves Valente, escritorio do Advogado dr. Antonio Leitão. 3

15.000$00 empretam-se sobre primeira hipoteca.
Para tratar com o notario Dr. Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio 21 1.o. X

22 contos emprestam-se com garantias. Tratar no cartorio do dr. Jaime da Encarnação, rua da Sofia, n.o 55. X

Vende-se

Locomovel *Wolf* de 20/25 H. P. em estado de nova e um camion de 5 toneladas em perfeito estado de conservação. Para vêr e tratar na Empresa Ceramica de Tondela, Limitada, Tondela, ou com A. Pereira em Vizeu. 2

Alviçaras

Dão-se a quem entregar nesta redacção um broche de esmalte azul com brilhante que se perdeu na noite do dia 6 do corente mês no caminho do Penedo da Saudade ao cinema Tivoli. 1

Bom emprego

Dá-se garantido e com bom ordenado, logar de escritorio ou viagem, a quem disponha de 20 a 25 contos, como caução que é exigida por lei, a qual rende juros.

Carta á redacção a I. R. X

Rua João Machado

Armazem de Vinhos

Farmacia

Vende-se a Farmacia Leitão em Tentugal, instalada em casa propria, pronta a funcionar.

Dirigir á mesma. X

Polvora de Pedreira

Vende ao preço da fábrica o Estanqueiro nesta cidade José Maria Maia, Mercearia Maia, Calhabé, 109.

Predios

Vendem-se dois que dão bastante rendimento, rua Joaquim Antonio de Aguiar n.os 39 a 53.

Tratar com Santos e Dias, Limitada. X

A DESINFECÇÃO É A SAÚDE

Desinfectai as vossas casas, empregando a agua com creolina, na lavagem de soalhos, portas, janelas, paredes, pias, esgotos, capoeiras, patios, etc.

CREOLINA PEARSON

(A VERDADEIRA)

Eficaz contra as moscas e mosquitos

Depositario em Coimbra:

Lusa-Athenas, L.da

Rua do Arnado

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Cerveja Estrela

A melhor entre as melhores

Depositarios em Coimbra:

Lusa-Athenas, L.da

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp.a, L.da

Tinturaria A Brasileira

Manuel Mendes Ayres proprietario da Tinturaria A Brasileira, participa aos seus freguezes e ao povo em geral que está instalando o seu escritorio para agencia da sua fabrica de tinturaria, limpezas e passamento a ferro na Antiga Casa Triunfo na Rua Ferreira Borges com entrada pelo Arco de Almedina n.os 5, 7 e 9 onde espera a visita da sua já numerosa clientela, pelo que desde já se confessa imensamente grato.

VENDE-SE

Casa com jardim e um grande quintal, com electrico á porta. Bom local. Facilita-se o pagamento.

Nesta redacção se diz. X

MANUEL ABREU JUNIOR
Solicitador Encartado

Rua da Sofia, 110 a 112
COIMBRA

ASDRUBAL PEREIRA CALISTO
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 65 1.o — Coimbra.

SPORTS

FOOTBALL

União-Salgueiros

DESLOCOU-SE ao Porto, no passado domingo, como noticiámos, a categoria de honra do União que no campo do Covelo se defrontou com o Salgueiros em jogo particular, que terminou pela vitória do grupo portuense por 3-1.

Este resultado não pode dizer-se que seja injusto porquanto o União não deu o seu melhor, talvez influenciado pela série de incidentes verificados no desenrolar do jogo, alguns dos quais impróprios da categoria do grupo vencedor. Era preciso vencer, custasse o que custasse, e assim, logo aos primeiros cinco minutos de jogo, vimos José da Silva atingido em pleno peito com um formidável pontapé, que o deixaria completamente inutilizado para o jogo se não fôra a sua forte constituição.

Alberto Augusto foi o autor desta proesa, e, não satisfeito ainda procurou durante a continuação do jogo pôr á prova as suas qualidades agressivas, até chegar ao ponto de carregar o guarda-redes Benedito por este ter *ousado* defender-lhe um *penalty*, o que levou o arbitro, Antonio Neves, do Progresso, a pôl-o fóra do campo. Parte do publico protesta; Alberto Augusto pede ao arbitro mil perdões e o jogo recomeça com o agressor no seu lugar. Não podia o arbitro ficar sem a recompensa, e assim é que A. Augusto, ao marcar um livre contra o União, fá-lo com tanta *infelicidade*, que o atinge com a bola na cabeça.

O arbitro castiga e algum tempo depois, tendo terminado a primeira parte, entrega o apito...

Apesar de tudo o jogo neste período decorreu com certa regularidade nos dois campos, registando-se apenas um *goal* do Salgueiros, marcado por Ventura aos 29 minutos.

No intervalo parte da assistencia encarrega-se do complemento da obra de A. Augusto. Os jogadores do União veem-se rodeados por umas dezenas de furiosos adeptos salgueiristas que, afinando pelo mesmo diapasão, os invectivam e os enxovalham. Não escapam á sanha dois directores do club que os acompanhavam, e os rapazes voltam ao campo enervados e receosos. Estava concluida a tarefa preparada de antemão... Era preciso um novo arbitro e Alexandre Cal aceita a orientação do jogo.

E' na segunda parte que José da Silva fura as redes salgueiristas com um tiro de recarga, simplesmente formidável, marcando assim o ponto de honra e estabelecendo o empate. Apesar disso a reacção não chega e o dominio dos vermelhos começa a acentuar-se. Nesta parte o Salgueiros marca mais dois *goals*, o ultimo dos quais nitidamente *off side*.

Manda a verdade que se diga que se não fôra a esplendida actuação de Benedito o União seria vergonhosamente derrotado, pois nem de longe se assemelhou ao usual. A linha avançada, especialmente, foi a de menos rendimento, conduzindo apenas duas descidas no estilo habitual. Dos cinco jogadores foi Julio o mais esforçado, no que de perto o acompanhou Matos.

A linha de médios trabalhou afincadamente em especial pelo centro e pela direita, tendo José da Silva uma tarde de trabalho. O rendimento desta linha foi maior na destruição que na distribuição, concorrendo para isso a desorientação de todos.

Os *backs*, Oliveira e Correia, cumpriram, desarmando e cobrindo bem.

Benedito, que foi o melhor dos vinte e dois homens em campo, teve uma tarde de extraordinário brilho, defendendo com classe e precisão.

Do Salgueiros os melhores foram Soares, A. Augusto, Américo e Ventura, tendo os restantes cumprido.

A arbitragem do segundo tempo muito inferior á antecedente, sendo a validação do terceiro ponto absolutamente de pasmar.

\+ + +

Os grupos estavam assim constituidos:

Salgueiros — Soares; Samuel e Sousa; Ribeiro, A. Augusto e Faria; Carvalho, Mansilha, Ventura, Teixeira e Américo.

União — Benedito; Correia e Cliveira; Ferreira, José da Silva e Luís; Matos, Tonito, Carlos, Julio e Pera.

Campeonato de Coimbra

HOJE, ás 17.30, no campo do Arnado, realiza-se o encontro entre o União-Conimbricenses, para o campeonato local.

CICLISMO

A prova do União

FICARAM transferidas para o dia 2 de Julho próximo, as corridas de bicicletas organizadas pelo União.

MOTOCICLISMO

O passeio a Coimbra

E' JA no proximo domingo que os motociclistas do norte veem a Coimbra. Deverão juntar-se aos seus camaradas de Aveiro, Leiria, Sangalhos, Anadia, Vizeu e outras terras da provincia, que desta forma desejam organisar a verdadeira confraternisação motociclista.

A inscrição acha-se aberta em qualquer das terras acima e nas casas da especialidade do Porto.

Prova de consumo

TAMBEM no proximo domingo será dada a partida do Porto á interessante prova de consumo *Os 6 litros dos 750 cc.*, prova organisada para pequenas *voiturettes* de menos de 750 cc. cilindrada.

Nesta categoria estão numerosas marcas que poderão aproveitar o momento duma boa propaganda devendo citar: *Austin, Sina Viellet, Morgan, Peugeot, Rerengart, Amilcar*, etc.

A CIDADE

Viação electrica

NO próximo domingo deve ser inaugurada a linha electrica dos Olivais pelo Penedo da Saudade ao Calhabé, que ficará sendo o mais aprasivel troço de linha da rede de Coimbra.

Os Olivais passa a ser servido por três linhas: de Montes Claros; pela rua Lourenço de Almeida Azevedo e pela Cumeada.

O percurso da linha de circulação de Montes Claros, Olivais, Cumeada, Penedo da Saudade, Calhabé, Estrada da Beira e Largo Miguel Bombarda, custará 1$50.

Foram encomendados mais dois carros electricos fechados, ultimo modelo usado na Belgica, onde são feitos.

A rede de viação electrica em Coimbra ficará com 16 quilometros de extensão.

Na via publica

POR ter sido encontrada na Rua Adelino Veiga, acometida de doença, foi conduzida para o Hospital da Universidade, onde ficou internada, Maria da Piedade, viuva de 79 anos, do Casal de Paiva, concelho de Miranda do Corvo.

Posto de vacina

O POSTO vacinico que há 25 anos funcionava no Governo Civil e que há muito estava encerrado, abriu novamente, prestando os seus serviços, aos domingos, ás 8 horas.

Socorros urgentes

NO Banco do Hospital receberam tratamento: Lino Antonio, de 46 anos, de Coimbra, ferida contusa do dedo minimo da mão direita; Adelino Pinheiro, de 13 anos, ferida contusa na face; Antonio da Costa e Silva, de 26 anos, da Arzila, ferida contusa do dedo anelar da mão esquerde; Diamantino Figueiredo, de 50 anos, de Coimbra, fractura da perna direita, queda; Bento de Melo, estudante, de 19 anos, ferida contusa da mão direita e escoriações no joelho; Alice dos Anjos, de 34 anos, de Santarem, ferida contusa no coiro cabeludo, Cesar dos Santos, sapateiro, de Coimbra, ferida incisa nas costas; Alberto Rodrigues, de 12 anos, de Coimbra, ferida contusa no nariz; Agostinho Pereira, trabalhador, de Coimbra, ferida incisa no pé.

Choque

ONTEM, ás 13 horas, aos Arcos do Jardim, chocaram-se dois carros electricos que faziam serviço na linha da Universidade, o n.o 1 e 8.

Um dos veículos ficou avariado.

Desordem

FOI preso João Gaspar, carroceiro, residente na rua das Azeiteiras, por se ter envolvido em desordem com Antonio da Costa e Silva, empregado no comercio, agredindo-o.

Presos em transito

NO comboio correio da noite seguiram para Lisboa com destino ao Limoeiro, os seguintes presos, condenados nesta comarca, a serem entregues á disposição do governo:

José de Jesus Sousa, Sebastião dos Santos, José da Costa Reis, Jacinto Barbosa, todos de Coimbra.

Dr. Antonio Cerveira
Doenças dos olhos
Consultas das 12 ás 16 horas
Rua Visconde da Luz, 27-2.o

O "AZ„ DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

Acaba de chegar uma nova remessa dos admiraveis receptores e mais material rádio PHILIPS

Motores electricos e grupos motobombas

Instalações electricas e canalisações

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da
R. Ferreira Borges, 175-2.o

Gazeta de Coimbra
Publica-se ás terças, quintas e sábados
Ano 18.º — Quinta-feira, 16 de Maio de 1929 — N.º 2342

Assinaturas
Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

A Associação dos Estudantes de Letras e a Semana de Cultura

A ASSOCIAÇAO dos Estudantes de Letras, fundada ha dois anos por Paulo Quintela, Lopes de Almeida, Francisco Morais e Antonio Rodrigues e continuada por Vitorino Nemésio e João Fragoso, vem realizando uma obra verdadeiramente notavel e grandiosa, para o que muito teem contribuido não só os ilustres professores da nossa Faculdade de Letras e mais personalidades de destaque no nosso meio intelectual, mas tambem por uma forma especial, o director da mesma Faculdade, sr. Dr. Mendes dos Remedios.

Constando-nos que se ia realizar ali uma Semana de Cultura em que colaborarão alguns dos nossos melhores valores intelectuais, procurámos averiguar da veracidade desta informeção.

Ninguem melhor que o seu actual presidente sr. Aurélio Fragoso, estudante cheio de qualidades de inteligencia e de trabalho que todos os seus colegas muito justamente apreciam, nos podia informar convenientemente.

Fômos encontrá-lo no gabinete da Direcção, onde nos acolheu com grande e requintada amabilidade, apesar dos inumeros afazeres que o preocupavam.

— Perdôe-nos o tempo que lhe vimos roubar e que neste momento deve ser tão precioso, mas desejamos que cenceda uma entrevista á *Gazeta de Coimbra*.

— E' com o maior prazer que acedo ao seu gentil convite, dizendo algumas palavras para o seu conceituado jornal.

— Qual tem sido a sua acção na presidencia da Associação?

— Continuámos a tradição brilhantissima das conferencias hebdomadarias, convidando o que de mais distinto conheciamos no mundo das Letras e da Arte. Assim tivemos como mui bem sabe, conferencias pelos Drs. Camara Reis, Hernani Cidade, Hemeterio Arantes, Vieira de Almeida, Joaquim Costa, etc. Tivemos um magnifico recital pelos Drs. Manuel da Silva Gaio e Afonso Duarte, e uma esplendida conferencia com admiraveis ilustrações ao piano por M.elle Francine Benoit. Mais conferencias se realizaram, como as dos Drs. Adeodato Barreto e Olindo Pelayo.

Realizaram-se, tambem, algumas sessões de estudo, por alunos, uma das mais simpáticas formas de actividade da nossa Associação.

Iniciámos, além disto, um aspecto novo: os cursos nocturnos de divulgação das Literaturas, da Arte e da Filosofia. Estes cursos não mereceram o favor do publico, pelo que se realisou apenas um: o da Literatura Italiana Moderna, regido pelo grande amigo da nossa cultura o Professor florentino Dr. Guido Batelli.

Os outros cursos seriam: da Literatara espanhola e francesa por Vitorino Nemésio; de História de Arte pelo Dr. Raul de Miranda, com projecções; de História da Filosofia Contemporanea, pelo Dr. Jaime de Macedo, e finalmente, de Literatura Portuguesa Contemporânea, por mim.

No dia em que em Lisboa se erguieu um busto ao Poeta dos *Sonetos*, a Associação dos Estudantes de Letras não esqueceu o facto e pela minha voz foi evocado o perfil inconfundivel de Antero e a lição da sua obra.

Mas, meu amigo, toda esta acção constitue uma preparação apenas para uma obra maior — a *Semana de Cultura*.

— Em que consiste a *Semana da Cultura?*

— Eu lhe digo. Durante uma semana Coimbra assistirá a um ciclo magnifico de conferencias, nos dias 20 a 25 deste mês.

Tome nota; No dia 20 terá lugar a inauguração e além de um discursosito meu, será lida pelo sr. Dr. Joaquim de Carvalho, ilustre Professor da nossa Universidade, uma conferencia, subordinada ao titulo: *Considerações sobre o Problema da Cultura*, de António Sérgio, que gentilmente acedeu ao nosso pedido enviando-a de Paris.

No dia 21: conferencia pelo Dr. Luís Simões Raposo, assistente da Universidade de Lisboa e scientista dos mais notáveis, sobre *O Pensamento scientifico contemporâneo*.

No dia 22: conferencia pelo Dr. Faria de Vasconcelos, da Escola Normal Superior de Lisboa e pedagogo insigne, sobre: *Educação Nova*.

No dia 23: conferencia pelo nosso sábio Mestre — Dr. Joaquim de Carvalho, subordinada ao tema: *A tradição filosófica portuguesa e o espirito contemporâneo*.

No dia 24: conferencia pelo ilustre critico de Arte e Professor da Universidade de Lisboa — Dr. Reinaldo dos Santos, sôbre: *A Arte expressão da Cultura*.

No dia 25: encerramento, seguido de um sarau musical e de uma conferencia por um dos nossos maiores compositores o distinto Professor Ruy Coelho, sobre: *A vida musical portuguesa*.

Esquecia-me dizer-vos: Apenas ha três dias, por motivos de saude, vimo-nos privados de um magnifico colaborador — o Dr. Manuel da Silva Gaio que dissertaria sobre o tema: *Da Critica literária* — o que lamentamos imenso.

Eis, meu amigo, o que será a *Semana da Cultura*, esperando que desperte todo o interesse e entusiasmo entre o nosso publico, contribuindo assim para uma glorificação viva do Espirito e da Inteligencia.

Estava terminada a entrevista.

Com um adeus afectuoso, despedimo-nos do nosso amigo a quem agradecemos todos os valiosos informes que nos concedeu.

Não temos mais do que aplaudir entusiasticamente os salutares projectos que tencionam transformar em realidade e que muito devem contribuir para um maior conhecimento e divulgação da nossa cultura.

Oxalá que o publico de Coimbra compreenda o esforço dos directores da Associação dos Estudantes de Letras e os compense de todos os sacrificios, honrando aquela casa com a sua presença.

Desejamos muitas felicidades á Associação que tão nobremente vem cumprindo a sua alta missão, pondo ao dispôr da mesma, as colunas do nosso jornal.

O ORFEON CETOBRIGA, DE SETUBAL, QUE BREVEMENTE NOS VISITA, FAZ-SE ACOMPANHAR DO ESPLENDIDO GRUPO «VITORIA FOOTBALL CLUB»

NA segunda-feira, 27 do corrente, e no amplo Teatro Avenida, dá um espectáculo, com um esplendido programa, o afamado Orfeon Cetóbriga, de Setubal, que numa altissima missão de caridade vém até nós com esse intuito.

O Orfeon Cetóbriga, que se compõe de noventa executantes, entre os quais quarenta senhoras, traz um esplendido programa coral, além de uma peça em 1 acto, e de um numero de variedades. E' por isso digno de ser ouvido tanto mais que o rege o distinto maestro e compositor, sr. dr. Henrique da Rocha Pinto, velho elemento do Orfeon Académico de Coimbra, do tempo de Joice.

Com o Cetóbriga vem o 1.o grupo do Vitória Football Club, que deverá jogar com a Associação Académica, podendo ser que desta vez, este consiga tirar a desforra dos dois jogos ultimamente perdidos com o valoroso agrupamento setubalense.

O belo *team* de Setubal a todas as terras onde o tem levado a magnanimidade dos seus fins altruistas tem sido recebido com todas as honras, o que não admira dada a maneira carinhosa como faz as «honras da casa» quando algum orfeon visita a formosa rainha do Sado.

Haja em vista a forma como preparou e recebeu o Orfeon Académico que delirantemente foi saudado por tudo quanto mais representativo possue Setubal, ha poucos dias quando ali esteve.

São manifestações que jámais poderão ser esquecidas e que num requinte de galanteria deverão ser retribuidos.

O «Cetóbriga», dá no dia 26, um belo espectáculo no Teatro Avenida, de Vizeu, estando-lhe ali preparada uma importante recepção.

A madrinha do estandarte do Orfeon Setubalense, é a digna esposa de s. ex.a o sr. Governador Civil do distrito, que ha dias foi convidada para tal, por um delegado que propositadamente veio de Setubal a Coimbra para esse fim, e que no meio setubalense goza de um invulgar prestigio pelos dotes de coração que a ornam.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Sabado, 18 de Maio de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2343*

CARTA DO PORTO

Uma manifestação liberal

NUMA manifestação expontânea, porque não foi insínuada pela imprensa ou qualquer colectividade, apareceu juncada de flores no dia 7 do corrente, o pedestal do monumento equestre erigido na antiga Praça Nova dos peraltas e sécias, hoje Praça da Liberdade, á memória do Rei Soldado — D. Pedro IV.

Fazia precisamente um século que naquele mesmo lugar tinham sido executados dez cidadãos, adversarios do ultimo Rei absoluto da monarquia portuguesa, acusados de terriveis crimes, como é de uso sempre que se trata de abater inimigos, ainda mesmo que tenham sido sempre leais e inofensivos.

Dez homens que eram possivelmente outros tantos chefes de familia, foram roubados violentamente ao convivio dos seus, para neles ser cevado o ódio politico de uma facção, que chegou a dominar pelo terror dos seus processos de combate.

Inutil vingança afinal, porque não tardaram muitos anos que o liberalismo triunfasse, como ponte de passagem natural para o regimen republicano.

Uma dezena de vidas aniquiladas, por um processo, bárbaro. Dez corpos suspensos pelo pescoço, contorcendo-se nas rascas de uma agonia atroz, rostos afogueados, mãos crispadas num ultimo esforço de salvação, olhos que se abrem desmesuradamente para *verem* pela derradeira vez o Sol vivificante, espectáculo medonho a que assistira a *élite* conservadora da época, aplaudindo das janelas dos conventos sobranceiros, numa manifestação eloquente da sua intolerante e defeituosa educação.

Nos inumeros *bouquets* que cobriam a base da estátua do Rei Liberal, liam-se dedicatórias interessantes.

Alguns, foram ali depositados tendo pendentes folhas de papel almasso escritas que eram um anceio e uma saudade.

Muitos deles, eram assinados por academicos republicanos, porque entre os sentenciados de 1829, estava um colega seu, o estudante da Universidade, João Henriques Ferreira.

Ao fim da tarde, circulou pela cidade um pequeno manifesto visado pela Comissão de Censura, vincando o centenário, donde transcrevemos:

O seu crime era tremendamente horrivel: tinham com energia e lealdade protestado contra a arbitrariedade de Miguel de Bragança, que no ano anterior demitira um ministro liberal.

Infelizmente a história portuguesa está pejada de factos semelhantes, levados a efeito em todos os tempos. O mesmo regimen que viu baquearem daquela forma os seus partidários, usou métodos semelhantes, quando volvido pouco mais de meio século, encontrou combatendo-o, os republicanos e os avançados.

A cidade do Porto, prestando uma tão sentida homenagem póstuma aos lutadores da Liberdade, provou que apesar de tudo, ainda alberga nos seus muros quem compreende e sente os anceios dos percursores.

J. Vieira Alves.

Casa dos Balões

Antiga Casa Ambrosio de

Miguel dos Santos Santana

Rua Sargento Mór (4-Adro de Cima-7) — COIMBRA

Esta Casa, a mais antiga no género, acaba de adquirir um grande e variado sortido de bandeiras para ornamentações, arraiais, etc. VENDE E ALUGA. Bem como um importante sortido de balões venesianos e aerostatos.

Festas da Rainha Santa

UMA das pretensões da comissão central das festas da Rainha Santa é conseguir a taxa de 10 centavos em cada bilhete dos electricos até final das festas.

Certamente que a Camara atenderá a este desejo, pois representa um pequeno encargo que ao fim produzirá uma importancia avultada.

O mesmo se tem feito noutras localidades em identicas circunstancias, e já se fez tambem em Coimbra em anos passados.

Já que se levam a efeito as festas da Rainha Santa, que são as festas da cidade, aproveitem-se todas as fontes de receita para que elas resultem pomposas, dignas da nossa terra.

Hotel-Pensão-Estrela

NAS Penhas Douradas, um dos mais belos pontos da Serra da Estrela, reabriu no dia 1 do corrente o «Hotel-Pensão-Estrela» de que é propriétário o sr. Samuel da Silva Garcia, muito conhecido nesta cidade, e que este ano se esmerou na instalação do seu hotel, que o coloca a par dos melhores estabelecimentos congéneres.

Conforto, aceio e abundancia são as caracteristicas daquela casa e por isso a recomendamos aos nossos leitores, tanto mais que o sr. Samuel Garcia, conta com o auxilio de Coimbra nas suas excursões á Serra da Estrela.

O "Centenário da Sebenta,,

(Da página anterior)

vai merecer não só no meio académico como uma das suas curiosas e típicas festas.

Muito caritativamente, o produto deste sarau é destinado ás instituições mais necessitadas de Coimbra.

—

O Grupo dos Sebenteiros

FOI convidado para tirar a fotografia dos sebenteiros que, como está anunciado devem reunir-se para este efeito no pátio da Universidade, o velho e acreditado fotógrafo sr. José Gonçalves, que ha trinta anos fez varios *clichés* da *Sebenta*.

—

A TODOS os sebenteiros será distribuido um cartão de formato pequeno com uma fita para colocarem na lapela, que serve tambem de bilhete de identidade e livre transito.

—

NO Teatro Avenida, serão vendidos programas e versos sebentinos.

Comissão de Assistencia

NA sua sessão de ontem, a Comissão Distrital de Assistencia exarou na acta um voto de agradecimento ao sr. dr. Vicente Rocha pelos relevantes serviços que prestou á assistencia como vogal daquela Comissão.

Mais resolveu conceder 2 mil escudos ao Jardim-Escola João de Deus, e mil ao Asilo da Ordem Terceira.

Conferencias

NA PROXIMA semana não haverá conferencia na Universidade Livre para não prejudicar a magnifica serie de conferencias que haverá todas as noites na Faculdade de Letras.

Os socios da Universidade Livre teem ali entrada livre.

—

O DISTINTO aluno da Escola Normal Superior, sr. dr. Olindo Casal Pelayo realisa ámanha, pelas 14 e meia horas, uma conferencia no C. A. D. C., subordinada ao têma: *A natureza, o amor e a vida na lirica camoneana.*

—

HOJE, na Associação dos Estudantes de Letras, o sr. dr. Antonio Serras Pereira realisa uma conferencia sobre *A revolução social no reinado de D. Fernando.*

—

NA proxima segunda-feira, 21, ás 15 horas, na Sala das Projecções da Faculdade de Letras, o ilustre Prof. Guido Batelli falará de *Andrea Sansovino e da arte da Renascença em Portugal.* Com documentos inéditos, até agora desconhecidos, o sábio professor provará que o novo estilo da Renascença não foi introduzido em Portuhal para os franceses, como vulgarmente se crê, mas por os artistas italianos. Andrea Sansovino passou nove anos da sua vida (1490 99) em Portugal e trabalhou tambem em Coimbra e nos arredores.

Todos os que se interessam pela historia da nossa arte são convidadss a esta conferencia.

Entrada livre.

—

VAI realisar-se uma serie de conferencias historico economicas sobre o distrito, promovidas pela Junta Geral do Distrito, e ás quais já fizemos referencia, sendo conferentes:

Figueira da Foz—Dr. Francisco da Camara Valadares.
Penela — Conego Dias de Andrade.
Miranda do Corvo — Major Belizario Pimenta.
Arganil — Dr. Veiga Simões.
Poiares — Dr. José Maria Dias Ferrão.
Tábua — Dr. Antonio Castanheira.
Penacova — Dr. José Albino Ferreira.
Goes — Dr. Mário Ramos.
Condeixa — Dr. João Bacelar.
Soure — Dr. Bento Malva Matoso.
Cantanhede — Dr. Manuel Pessoa.
Montemór — Dr. Evaristo Duarte Geral.
Mira — Dr. Mário Ferreira da Rocha Calisto
Oliveira do Hospital — Dr. Garcia de Vasconcelos.
Louzan — Alvaro Viana de Lemos.
Pampilhosa da Serra — Dr. Cipriano Barata.
Coimbra — *História da Academia* — Dr. Teixeira Bastos.
Bibliotecas e Arquivos — Antonio Madail.
História Militar — Belizário Pimenta.
História da Arte — Vergilio Correia e Dr. Garcia de Vasconcelos.
Universidade — Dr. Brandão Mendes dos Remédios.
Conventos e Colégios — Tomaz da Fonseca.
Comercio e Industria — Dr. Silvio Pélico, Filho.

PARAISO PEREIRA & C.ª
COIMBRA

Instalações completas para agua e electricidade, completo sortido em louças sanitárias, concessionários da luz sistema WIZARD.

Nas oficinas desta casa, devidamente montadas, fazem-se todos os trabalhos em metal, ferro zincado, etc., assim como concertos em quaisquer objectos.

Chamadas para o telefone n.º **512.**

Crónica Tripeira

MAIO

MAIO é o mês da flores! Maio é o mês religioso, o mês mais santificado do ano. Os dias decorrem deliciosos, serenos e suavissimos.

Ha sempre o mesmo tom no firmamento e a Natureza é mais bela do que nunca. Vive-se com mais agrado e a nossa existencia parece refluir com mais vigor e mais encanto.

Maio é o mês das rosas! Maio é mês o dos perfumes e do prazer. Nos campos, nos prados tudo é verdura tudo é resplandecente e lindo! Nas serras, nos valados o silencio comove, e todo aquele ambiente parece pertencer a Deus. As proprias aves nos seus cantos doces, malodiosos parecem chorar daquela solidão.

No mar, o mesmo contraste. A mesma calma, o mesmo socego... O marulhar das vagas é mais brando e mais espumoso...

Maio é o mês do Sol! Maio é o mês da Luz! Tudo é deslumbrante, feérico e grandioso! Façam, pois, a apoteóse ao mês mais brilhante e mais adoravel do Ano!

Ernesto de Castro, Filho.

A Luta Anti-Tuberculosa

MUITO louvavelmente, a Camara, á semelhança do que anteriormente era feito, vai cobrar uma sobretaxa de 10 centavos em cada bilhete dos electricos, para os Olivais, durante os dias da romaria do Espirito Santo, sendo o seu produto destinado ao Dispensario Anti-Tuberculoso.

Nada mais justo e humanitario, porque esta instituição está prestando os mais relevantes serviços na luta contra o terrivel flagelo que é a tuberculose, valendo a muitos desgraçados que não teem meios para se tratar.

Não compreendemos, porém, qual o motivo porque essa receita não se divide com o Dispensario da «Obra da Tuberculose» que está prestando os mesmos serviços altruistas como o primeiro e que, como aquele, vive da benemerencia do público.

As duas beneméritas instituições merecem-nos a mesma simpatia e nas colunas deste jornal lhes temos dispensado o mesmo carinho a que tem jus.

E porque ambas são dignas de ser acarinhadas e auxiliadas tambem pelas entidades oficiais de Coimbra, não achamos bem que aquela receita, que vem do publico, não beneficie os dois dispensários.

Concertos no Parque da Cidade

A COMISSAO de Turismo, pediu ao sr. comandante da II Região Militar que a Banda de Caçadores n.º 9 dê no Parque da Cidade dois concertos extraordinarios, sendo um hoje, e outro no proximo dia 27, em honra, respectivamente, dos cursos que aqui se reunem ámanhã, e dos actuais quartanistas da Universidade, que promovem a Festa tradicional da Queima das Fitas.

Amanhã, domingo, tambem ha concerto.

—

POR iniciativa da Comissão de Turismo, realisa hoje a Banda de Musica do Batalhão de Metralhadoras n.º 2, no Parque da Cidade, das 21 ás 23 horas um concerto em honra dos Bachareis que promoveram o *Centenário da Sebenta*, e que se encontram reunidos nesta cidade.

O Programa é o seguinte:

I PARTE

El Ultimo Romantico, Marcha	Vert
Rianzi, Ouverture	Wagner
Benamor, fantazia	Luna
Cavalaria Rusticana, ópera	Mascagni

II PARTE

Muzas Latinas, zarzuela	+ + +
4.a Rapsódia do Porto Marcha	Morais

Dr. Elisio de Moura

PARTIU ontem para Barcelona onde vai representar a Faculdade de Medicina no Congresso de Neurologia e Psiquiatria, o ilustre professor da mesma Faculdade, sr. Dr. Elisio de Moura.

I Congresso dos Combatentes Portugueses

POR noticias recebidas em Lisboa, sabe-se que o sr. Achille Reisdorff, Presidente da Fedecetion Interaliée dos Anciens Combattants, chegará e esta cidade em 15 de Junho afim de assistir á sessão solene da abertura do I Congresso dos Combatentes Portugueses da Grande Guerra.

Tal visita está despertando grande entusiasmo pois que, sua ex.a, pela grande acção que tem tido no meio combatente mundial, decerto ha-de apreciar o esforço dos seus camaradas portugueses e lá fora, patrocionar as reclamações que se prendam com o chamado movimento internacional.

A Secretaria Geral do I Congresso teem afluido inumeras adesões, sendo de prever que acorram os inumeros combatentes dispersos por Lisboa e pela provincia.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Secretário Geral Tenente Eduardo de Faria, Calçada dos Gretanos, 18 (sede da Liga) Lisboa.

Ha 50 anos

Maio 18

Assalto á segunda esquadra de policia civil. — Pelas 6 horas da manhã deu-se nesta cidade um grave atentado contra as leis, contra a autoridade constituida e contra a disciplina militar.

Parte do destacamento aqui estacionado do regimento de infantaria 14 levando á sua frente um cabo, saiu do quartel e dirigindo-se á segunda esquadra de policia civil, onde se achava retido um saldado que a mesma policia havia preso á reclamação do sr. Bernardino Gomes, que o havia encontrado escondido em sua casa — e com pesmo de todos invadiram a esquadra, tiraram o preso e festejaram o cometimento na Praça 8 de Maio com entusiasticos vivas ao *bravo 14!...*

Turismo

Coimbra-Vizeu-Covilhã

CHEGAM ámanhã a esta cidade os srs. dr. Antonio Corte Real e Mario Ferreira Matos, membros da Comissão de Turismo de Vizeu, que a Coimbra veem de proposito inteirar-se do funcionamento e orientação da da sua congénere desta cidade, bem assim do seu plano e processos de acção executiva e das suas obras e iniciativas, visto a justa fama de que gosa a Comissão de Turismo de Coimbra, que em todo o país é considerada modelar.

A Comissão de Turismo da Covilhã tambem acaba de se lhe dirigir, manifestando-lhe o maior interesse de conhecer o seu funcionamento e processos de acção.

Os membros da Comissão de Vizeu visitarão ámanhã Val de Canas.

Lanificios de Santa Clara

Pratas & Araujo, Limitada veem participar aos seus Excelentissimos Amigos e Clientes que ámanhã, domingo, fazem exposição das maiores NOVIDADES ***desta acreditada fábrica.***

UM APELO

Subscrição em favor do nosso camarada João da Silva Gomes, para a compra de uma perna artificial

Transporte . .	1.285$50
Do Centro Espirita *Luz* .	50$00
Soma	1.335$50

Noticias várias

NOS festivais promovidos no Jardim Botanico pelo Orfeon Académico, em beneficio das casas de caridade, é queimado na noite do dia 26, um lindo fogo de artificio amavelmente oferecido pela Comissão de Turismo ao Orfeon.

O fogo foi encomendado ao afamado pirotécnico, sr. José de Castro de Viana do Castélo.

— Os cursos que promoveram o Centenário da *Sebenta*, e que nesta cidade se reunem nos proximos dias 18 e 19, realisam neste ultimo dia um almoço de confraternização na Mata Nacional de Vale de Canas, servido pelo restaurante de altitude desta Estancia.

Os quintanistas de Medicina tambem realisam no mesmo restaurante o jantar de despedida, no fim do corrente mês.

— Deve ser inaugurada dentro de breves dias, a nova iluminação da Avenida Sá da Bandeira.

Já andam a ser pintadas as colunas e vão começar a ser colocadas as respectivas armaduras.

— A Comissão de Turismo pensa em mandar restaurar os lindos frescos interiores dos Torreões da entrada do Parque de Santa Cruz, para seguidamente os guarnecer com mobiliario estilo sóculo XVIII, e nelles colocar alguns estereoscopios dos mais modernos que constituirão um interessante passatempo para os visitantes do Parque.

Dr. João Maria Porto

REGRESSOU do estrangeiro, onde foi em viagem de estudo, o ilustre professor da Faculdade de Medicina e abalisado clinico, sr. Dr. João Maria Porto.

Desastre de automovel

NA noite de quarta para quinta-feira, em Ançã, um automovel tripulado pelo sr. dr. José Corujeira, advogado em Mira, despenhou-se por uma ribanceira, ficando aquele ferido na região temporal e no labio inferior, ficando tambem com 3 dentes partidos, e Manuel Neves, lavrador de Mira, com fractura do terço externo da clavicula esquerda.

Os feridos vieram para Coimbra, sendo pensados no Banco do Hospital da Universidade.

Asilo da Infancia Desvalida

O CURSO do 5.º ano médico entregou anteontem ao sr. Dr. Elisio de Moura, a quantia de 7.000 escudos, produto do sarau que o mesmo curso levou a efeito no Teatro Avenida, em beneficio do Asilo da Infancia Desvalida, que bem merece o auxilio da cidade.

O curso do 5.º ano médico é digno da maior simpatia pelo seu belo acto de benemerencia.

Escola dos Fornos

FOMOS procurados por uma comissão de habitantes do lugar dos Fornos, freguesia de Trouxemil, para nos solicitar o nosso auxilio a seu favor, por haver o proposito de transferir a escola, que ali funciona ha bastantes anos, para o lugar de Trouxemil.

Pretende-se praticar uma violencia em prejuizo de 50 crianças que frequentam a referida escola, obrigando-as a percorrer mais uns quilometros para o lugar de Trouxemil, onde se deseja instalar a mesma escola numa casa que não possue as necessárias condições pedagógicas e de salubridade.

O edificio onde se encontra instalada a escola dos Fornos necessita de alguns reparos, que a Camara não deixará de mandar efectuar, mas quando assim não aconteça o povo tomará a seu cargo as reparações necessárias para o regular funcionamento da escola no local em que se encontra.

Olhando para o lado financeiro, a renda actual da casa da escola dos Fornos é de 80$00 anuais; e a renda da casa em se pretende instalar a escola no lugar de Trouxemil, será de 1.200$00 anuais!

A grande maioria da população da freguesia de Trouxemil pretende que seja mantida a escola no lugar dos Fornos, por ser o ponto mais central e de mais facil acesso ás crianças que a frequentam.

E' de esperar, pois, que sejam atendidas as justas suplicas dos reclamantes e por isso a recomendamos a quem de direito.

Corporações administrativas

FOI nomeada uma nova comissão administrativa para a Camara Municipal de Oliveira do Hospital, composta dos srs. dr. Arnaldo de Jesus Sacadura, presidente; dr. Benjamim Guilherme Hall, Aguilar Teixeira da Costa, José Gabriel da Fonseca Denis e Joaquim Mendes Borges Simões da Costa.

Bonita exposição

O acaso levou-nos a apreciar uma interessante e curiosa exposição de côres da Moda, em seda, nas vitrines do *Ultimo Figurino*, na rua Ferreira Borges.

Estão dispostos com fino gosto aqueles artigos, que são a ultima palavra da moda nos grandes centros cosmopolitas estranjeiros.

Facu'dade de Letras

VINDOS de Barcelona, já chegaram a esta cidade os dois vitrais que se destinam á sala de conferencias da Faculdade de Letras.

Passeio motociclista

E' AMANHA, como temos noticiado, que se realiza o passeio motociclista a Coimbra, organisado pelo Moto Club de Portugal, do Porto.

A inscrição de motociclistas para este passeio é avultado, reinando grande entusiasmo no norte, visto tratar-se de uma festa de confraternisação.

Arrenda-se

1.º andar, 5 divisões, na Avenida dos Oleiros.

Trata, Celestino, na venda da mesma Avenida. 1

A experiencia recomenda

Auto-Gazo

Gazolina anti-detonante

Folhetim (Março) da GAZETA DE COIMBRA

A VERANEANTE DA SERRA DA ESTRELA

PEÇA REGIONAL POR F. MENDES PÓVOAS

ACTO II

QUADRO II

SCENA I

Uma sala forrada a papel de fantasia. Cadeiras em hemiciclo. Janela para a rua, onde vez em quando passa um electrico.

Jornalista e Veraneantes

Veraneante B — Foi pena que realmente, o seu ultimo folhetim não tivesse saído antes do Entrudo...

Jornalista — Lavo daí as minhas mãos.. ¿ Queria então ir «matar» à rua Ferreira Borges a «Veraneante»? E se fosse partida d'El Rei Momo?

Veraneante B — Talvez lá aparecesse a «Veraneante autentica» a vêr a veraneante entrudesca...

Veraneante C — Havia de ter graça essa...

Jornalista — Posso afiançar-lhe que já algumas vezes a «diva» passou a rua Ferreira Borges...

Veraneante C — De que cidade?

Jornalista — Das duas cidades que a têm...

Veraneante B — ¡E' a pessoa de mais sorte que ha no mundo! Até essa circunstancia, como tantas outras, apanha quatro ou cinco veraneantes dos mais prováveis.

Jornalista — Minha senhora! Não tenho feito senão dar indicações. Mas, emfim! «já se anda na pista»...

Veraneante C — Quanto a mim farão o «circuito» sem encontrar o «obstaculo»...

Veraneante B — O «obstaculo» é irreal, é idealizado...

Jornalista — Tão real, que inspira versos «reais»...

Veraneante B — Então queira responder à seguinte pergunta: — A «Veraneante» tem os olhos azuis, castanhos ou pretos?

Jornalista — Azuis, quando a fito nos seus contornos de estátua, porque «azul» fico na minha admiração; castanhos, quando ela se afasta com suavidade; pretos, quando desaparece... as trevas... o vácuo... a solidão!

Veraneante C — Como sofisma, podia ser menos amavel.. ¿ E chama o sr. a isso «pura admiração»? ¿ E chama o sr. a isso fazer «jornalismo»?

Jornalista — Aliás «regionalismo». *Quoó scripsi, scripsi...*

SCENA II

Entram mais veraneantes

Veraneante D — ¿ Aposto que estavam a falar na «Veraneante»?

Veraneante B — E' como diz..

Veraneante D — E' caso que «já deu o que tinha a dar... A «Veraneante» — é bem claro — veraneou alguns verões numa certa aldeia da Serra, é loira, tem olhos azuis e diz bem..

Veraneante E — Discordo... A «Veraneante» tem olhos castanhos, cabelos castanhos e dança melhor... Tipo pálido.

Veraneante F — Discordo... A «Veraneante» tem olhos pretos, cabelos pretos e dança ainda melhor... Tipo branco-róseo.

Veraneante C — A «Veraneante» tem olhos azul-cinzento ladeado por dois aneis de oiro, cabelos loiro-castanho, dança, mas toca melhor... Tipo pálido-leite.

Veraneante D — A «Veraneante» está em Coimbra — N...

Veraneante E — Está em Lisboa...

Veraneante F — Está em Torroselo...

Veraneante C — Está em Coimbra — S...

Jornalista — A «Veraneante» conhece Torroselo, Coimbra e Lisboa.

QUADRO III

SCENA I

Uma sala de piano nas circumvizinhanças da Serra. Janela aberta para os lados do Caramulo.

Jornalista, residentes e veraneantes

Residente 1 — ¿ Quem é afinal, a «Veraneante»?

Residente 2 — X — A incógnita...

Veraneante C — Qual incógnita! Não é nada incógnita... Posso provál-o! Talvez o prove... Conheço melhor a «Veraneante», que o autor da peça. Por agora, duas caracteristicas especiais: ingrata e inconstante...

Jornalista — *Innocens ego sum a sanguine justi hujus: vos viderítis.*

Veraneante C — E um desmentido: a «Veraneante» não tem «olhar melancólico»; e se o tivera, não seria para o seu «cantor», a quem desiludiu...

Jornalista — Como ?!?!?!?!...

Veraneante H — Lérias... Não sabem nada...

Veraneante C — Sei bem de quem se trata... Não devo porém aqui, dizer o seu nome...

Veraneante I — Nem vale já a pena... Tenho por certo que a «Veraneante» se *transformará* em «primaveril»...

Residente 2 — Cada vez o caso se complica mais.

Jornalista — Que Saturno não demore a sua explicação e Mercúrio sulque os ares espalhando sôbre os mortais a boa nova.. A «Veraneante da Serra» continua a ser uma incógnita, apesar de verdadeira. Decerto que as probabilidades, á fôrça de preguntas e de respostas, diminuiriam nuns lados, para aumentarem noutros.

Todavia, sem desvios literários, sem metamorfoses de habilidosa prestidigitação, a interrogativa subsiste; subsistirá ainda, sem as perturbações do verde pontuado a oiro desvanecido que as campinas do Ribatejo deram á Serra, nesta rútila Primavera que atravessamos; subsistirá ainda, resistindo contra a potente feitiçaria da expressão labial ateniense; no próprio dia em que o autor da «peça» declarasse á «Veraneante» que ela o era, esta, continuando a *sentir* a incarnação, apenas mudaria o seu voto *exterior* de hoje, para vincar num sorriso indeciso e calculado a intacta interrogação:

— ¿ Quem é a «Veraneante» da Serra da Estrela?

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fez ontem anos o menino Antonio Romãosinho (Castelo Novo), filho do nosso amigo tenente sr. João Lopes Romãosinho.

Fazem anos, hoje:

D. Isabel Almeida de Oliveira Nobre

D. Maria Tereza Coutinho Dias.

A'manhã:

D. Fernanda de Brito

D. Aurora Pereira Prego

O menino Manuel Maria de Menezes Dias

Padre Abel Morais.

Segunda-feira:

Dr. Luiz Pereira da Costa

Dr. Manuel de Carvalho Rebelo de Meneses.

Baptisado

No dia 13 do corrente foi celebrado na igreja de Santa Cruz o baptisado do interessante filhinho do sr. dr. Pedro da Rocha Santos e de sua esposa a sr.a D. Ester Chagas da Rocha Santos.

Foram padrinhos o sr. José Antonio Gomes dos Santos, avô paterno, e a sr.a D. Ester Chagas, avó materna.

Chama-se Rui Manuel, a galante criança.

Finda a cerimonia religosa, foi servido em casa dos avós paternos um almoço magnificamente servido, no qual tomaram parte muitas pessoas das melhores relações e amisade dos pais e avós do neófito.

O crime de Lagarinhos

ONTEM de madrugada seguiu para Gouveia, Manuel Bento, um dos implicados no crime de Lagarinhos, que se encontrava na cadeia de Santa Cruz desta cidade, e que vai ser submetido a julgamento.

Oficina de chapeus

Rua Pedro Cardoso, 3

Enformam-se e tingem-se em qualquer côr chapeus de senhora a 12$50. De transformar, 8$00. 5

Tribunal Judicial da 1.a vara da Comarca de Coimbra

(Editos de 30 dias)

(1.a publicação)

Por este Juizo e cartorio do escrivão do 1.o oficio, Almeida Campos, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os Reus ausentes em parte incerta João Ferreira, casado com Joaquina de Jesus e Mateus Simões da Cruz, tambem conhecido por Mateus da Cruz Simões, casado com Maria do Carmo Madeira, que tiveram o seu domicilio em Sazes, concelho de Penacova, e bem assim os Reus ausentes Manuel de Almeida, casado com Maria Candida e Cipriano Lopes Lebre, casado com Maria da Anunciação, este que teve o seu domicilio em Casemos e aquele Almeida em Monten Redondo, do concelho de Penacova, para no prazo de vinte dias depois de findo o prazo dos editos, contestarem querendo a acção civel de processo ordinario, que lhes movem e a outros Reus na mesma acção os autores José Maria Ribeiro e mulher Joaquina Maria, José da Costa Batista Nazaré e mulher Maria da Conceição Antunes, Mariana da Conceição, divorciada, moradores em Casemes, concelho de Penacova, e Antonio Ribeiro e mulher Felisbela da Silva, moradores no lugar do Paço freguesia do Botão concelho de Coimbra, e em que pedem para ser julgados procedente e provada a mesma acção sendo os autores julgados universais herdeiros de José Antunes da Cruz, tambem conhecido por José Antunes, filho de Manuel Antunes e de Maria Antonia, que faleceu no dia um de Fevereiro de mil novecentos e vinte e oito, no lugar de Casemes, no estado de solteiro, sem deixar ascendentes nem descendentes, deixando testamento pelo qual instituiu seus universais herdeiros os autores referidos e pedem para que nessa qualidade lhe seja entregue uma terra de semeadura, no sitio do Salgueiral, limite de Casemes, declarando-se nula e de nenhum efeito a venda do mesmo predio feita á re Maria da Anunciação pelos restantes Reus na mesma acção, cujo predio pertenceu ao falecido José Antunes da Cruz.

A contestação á mesma acção será apresentada no cartorio do escrivão do 1.o oficio Almeida Campos, situado no Palacio da Justiça na Rua da Sofia n.o 187, dentro de vinte dias depois de findo o prazo dos editos.

Coimbra, 13 de Maio de 1929.

O escrivão do 1.o oficio da 1.a vara *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.a vara, *J. Miranda.*

Aguia, L.da

Rua da Estrêla, n.os 4 a 8

COIMBRA

Licores, xaropes, refrigerantes, gazosas e pirolitos.

Completo sortido.



Alegre e contente

fica aquele que se sente rapidamente aliviado duma dôr intensa. O Veramon Schering calma com segurança dôres de cabeça, de dentes, distinguindo-se por não atacar o coração e por não causar cansaço ou ardôres.



Tubos de 10 e 20 compr.

VERAMON SCHERING

60325518

MOTO

Harley, modelo 1927, em bom estado, vende-se em conta. Augusto Deniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra.

Eczemas, Herpes, Feridas crónicas e Eritemas

Curam-se com a *Pomada Aurea* (marca registada).

Vende-se em todas as farcias e nos depósitos seguintes:

LISBOA — Farmacia Barral, rua do Ouro; Azevedo, Filhos, Rocio; Azevedo, Irmão & Veiga, rua do Mundo.

COIMBRA — Farmacias Rodrigues da Silva, Donato, Vilaça e da Misericordia.

Agradecimento

Manuel Adelino Marques Lebre e filhos, não podendo agradecer pessoalmente a todas as pessoas que, por qualquer forma, se interessaram pela saude de sua saudosa esposa e Mãe, Margarida Cabral Lebre, veem por este meio patentear-lhes o seu reconhecimento, bem como áqueles que a acompanharam á sua ultima morada.

Não podemos, neste nosso reconhecimento, esquecer os serviços, cuidado e assiduidade do seu médico assistente, o sr. Dr. Aureliano Anibal dos Santos Viegas, a quem aqui deixamos tambem o nosso humilde reconhecimento.

Coimbra, 11 de Maio de 1929.

CASA

Arrenda-se no Penedo da Saudade, entrada pelo bêco, junto á casa do Dr. Basilio.

Só se entrega em Setembro. X.

Hino e Fado da "Sebenta"

Do Curso do 5.o Ano Juridico de 99.

Livraria Mesquita. 2

Juizo de Direito da 2.a vara Civel da Comarca de Coimbra

Divórcio

Para os efeitos do artigo 19.o do decreto de 3 de Novembro de 1910, se anuncia que por sentença de 30 de Abril de 1929, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio litigioso dos conjuges Maria Emilia, tambem conhecida por Maria da Nossa Senhora, e Joaquim de Sousa, tambem conhecido por Joaquim Simões de Sousa, ela domestica e ele trabalhador, moradores em Figueira de Lorvão, com o fundamento no n.o 4.o do artigo 4.o do decreto de 3 de Novembro de 1910, requerido pela autora mulher, pelo cartório do escrivão do 6.o oficio Morais de Carvalho.

Coimbra, 18 de Maio de 1929.

O escrivão, *Albano Correia Morais de Carvalho.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.a vara, *Luis Osório.*

Batalhão de Metralhadoras n.o 2

O Conselho Administrativo faz publico que no dia 12 de Junho próximo, se procederá á arrematação em hasta publica do estrume produzido pelos solipedes deste Batalhão, no praso decorrido de 1 de Julho do corrente ano a 30 de Junho de 1930.

O respectivo caderno de encargos encontra-se patente neste Conselho Administrativo, todos os dias uteis, das 13 ás 14 horas.

Quartel em Coimbra, 17 de Maio de 1929

O tesoureiro, *Adriano Simões de Sousa Ribeiro*, tenente. 4

Ensina-se a chauffeur

Preço modico e carta garantida. Garage Simões de Figueiredo. 1

Vestidos elegantes

Pelos ultimos figurinos, confeciona Otilia R. Araujo, Quinta da Conchada, Montes Claros.

Cabelos brancos

Com a *FLORA INSTANTANEA* tinge-se o cabelo em 10 minutos de castanho escuro ou preto. Não contém nitrato de prata e é a tintura mais inofensiva de quantas existem no mercado.

A *FLORA INSTANTANEA* sendo feita dum maravilhoso produto, ha pouco conhecido, não deixa o cabelo ás manchas como geralmente acontece com outras tinturas.

GOTAS INDIANAS — Preparado inérgico e inofensivo para dar *gradualmente* ao cabelo a sua primitiva cor. Evita a caspa e a queda do cabelo, vigorisando as suas raizes.

Depósito Geral — FLORA LEONOR MATEUS, Rua das Gáveas, 27, 2.o andar — Lisboa.

Depósito em Coimbra, Farmácia Santos Viegas, R. da Sofia, 21

Atenção

Encontra-se o armazem da Rua Pedro Cardoso, 50 e 52, permanentemente á exposição do publico com moveis usados no estado de novos.

O proprietário desta casa encarrega-se de fazer leilões particulares ou por sua conta propria.

Quereis dinheiro? Ide logo ao

Gama

Rua do Amparo, 51.

LISBOA

Preços: Bilhetes, 180$; meios, 90$00; quartos, 45$00; décimos, 18$00; vigesimos, 9$00 e cautelas, 5$00. Pelo correio mais $80 para registo. Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre Sortes Grandes

Atenção

Comunico a todos os meus Exmos Clientes que acabo de mudar o meu *atelier* fotográfico do Teatro Avenida, para a Praça 8 de Maio, 42, 1.o, onde está montado um *atelier* de primeira ordem, com todo o conforto e requisitos modernos.

Agradece uma visita

Duarte Santos.

Café Europa

FIGUEIRA DA FOZ

Trespassa-se

Dirigir propostas até 30 de Maio a Costa & C.a, Figueira da Foz. 3

Automovel

Mathis, 9 H. P., 4 lugares, bom funcionamento e completamente calçado de novo, vende se em conta. Ernesto Martins, Pombal. 2

Hospitais da Universidade de Coimbra

Recebem-se propostas pelo espaço de 8 dias (oito dias) a contar da publicação deste anuncio, para a venda de trapo de algodão, de lã, papel velho e ossos.

No «Economato», prestam-se esclarecimentos.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 18 de Maio de 1929

O Director Substituto, *Angelo da Fonseca.*

Dr. Antonio Cerveira

Doenças dos olhos

Consultas das 12 ás 16 horas

Rua Visconde da Luz, 27-2.o

Cimento "LIZ,, da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 Rua da Sota — COIMBRA

PIANOS

Gustav Lutze (Detentor do Grand Prix Mundial). o preferido pelos concertistas, **Lochow & Zimmermann** e outros autores, garantidos, a preços muito baratos.

Auto-Pianos

Howard Expressionola, pedais e electricos, o intérprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11.000$00.

Orgãos dos melhores autores, desde 1.600$00.

N. B. — Os nossos pianos, são armados em ferro, cordas cruzadas e teclado de marfim.

Pedir minimos preços e catalogos ao

Salão Gustav Lutze
á Rua Formosa, 173.— PORTO

Vinhos

Os melhores e mais baratos, vendem-se, no armazem do Largo da Freiria, n.o 14, a rua dos Sapateiros.

Tinto — região da Bairrada, 5 litros, 5$50; *Tinto* — da Beira, 5 litros, 6$00; *Branco* —de Cantanhede, 1 litro, 1$50; *Vinagre branco*—muito fino, 1 litro, 1$50.

Por junto tem desconto.

Pede-se a maxima atenção

Tendo a Camisaria da Moda, de terminar com a sua «liquidação», impereterivelmente *até 30 de Junho proximo*, participa por este meio ao publico de que todos os seus artigos serão vendidos por preços excessivamente baratos, podendo todas as pessoas fornecerem-se do que necessitarem por menos de metade do seu valor.

Rua Ferreira Borges, n.o 114 1.o — Todos os dias aberta das 13 ás 18 horas. 1

Farmacia

Vende-se a Farmacia Leitão em Tentugal, instalada em casa propria, pronta a funcionar.

Dirigir á mesma. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Tinturaria A Brasileira

Manuel Mendes Ayres proprietario da Tinturaria A Brasileira, participa aos seus freguezes e ao povo em geral que está instalando o seu escritorio para agencia da sua fábrica de tinturaria, limpezas e passamento a ferro na Antiga Casa Triunfo na Rua Ferreira Borges com entrada pelo Arco de Almedina n.os 5, 7 e 9 onde espera a visita da sua já numerosa clientela, certo que desde já se confessa imensamente grato.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.



Pó d'Arroz **CELIA**

Incomparavel produto perfumado com o finissimo perfume Célia. A' venda nas boas casas. Remete-se á cobrança para toda a parte. Enviam-se amostras gratuitas a quem as pedir.

PERFUMARIAS COIMBRA
230, Rua do S. Bento, 236 — LISBOA
Deposito no Norte: **A. J. D'ALMEIDA**
P. Guilherme Gomes Fernandes, 60-PORTO

AGENTE EM COIMBRA

ANGELO MADEIRA

Rua Pedro Cardoso, 1-3.o
(antiga rua Corpo de Deus)

A' venda nas casas Custodio José da Costa e Alvaro Lacerda de Moura.

Anél

Com a corôa em forma de ferradura, com 5 rubis e 5 brilhantes, perdeu-se no sabado. E' inconfundivel.

Dão-se alviçaras. 1

Bons vinhos da Beira (Dão e Pinhel) vendem-se nos melhores preços neste armazem, tinto por junta como a retalho.

Rua João Machado
Armazem de Vinhos

Bom emprego

Dá-se garantido e com bom ordenado, logar de escritorio ou viagem, a quem disponha de 20 a 25 contos, como caução que é exigida por lei, a qual rende juros.

Carta á redacção a I. R. X

Dinheiro

Empresta-se em 1.a hipoteca a 10 o/o. Encarrega-se da compra e venda de propriedades, recebimento de rendas, etc.

Rua de S. Julião, 168. 5.o, Lisboa. 3-s

Professora de piano

Leciona e vai a casa das alunas por preços rasoaveis.

Nesta redacção se diz. 1

Papagaio

Entrega-se a quem provar pertencer lhe um papagaio que apareceu numa casa do Calhabé pagando a despeza deste anuncio.

Serra da Estrela — Penhas Douradas

Aluga-se chalet mobilado, 9 divisões agua canalisada, explendida situação de Maio a Outubro.

Informa Ramos Paiva-Rocio 74, 3.o D., Lisboa. 2-a

VENDE-SE

Casa com jardim e um grande quintal, com electrico á porta. Bom local. Facilita-se o pagamento.

Nesta redacção se diz. X

Vende se

Locomovel *Wolf* de 20/25 H. P. em estado de nova e um camion de 5 toneladas em perfeito estado de conservação. Para vêr e tratar na Empresa Ceramica de Tondela, Limitada, Tondela, ou com A. Pereira em Vizeu. 1

Vendem-se

Cascos para azeite e vinho, tanques de ferro, talhas de folha e outros utensilios para serviço de azeite.

Informa Sociedade Poiarense de Mercearia, L.da, rua Adelino Veiga, n.o 49 — Coimbra. 3

Armando de Carvalho

ADVOGADO
Rua da Sofia, 54, COIMBRA

A dias rapariga que sabe de costura ou para criada de dentro, oferece-se. R. da Figueira da Foz, 61-A.

Alunos do Liceu ou de qualquer estabelecimento de ensino de meninas, recebem-se em casa de toda a respeitabilidade.

Dirigir á rua Guerra Junqueiro, M. E. 4

Arrenda-se 2 andares com 2 e 3 divisões, juntos ou separados.

No Beco dos Militares, n.o 8, perto da Universidade.

Trata-se na Competidora Coimbra, L.da, Rua da Sofia, 41. X

Arrenda-se o 1.o andar do predio n.o 10, no Marco da Feira. Trata-se na rua do Forno, n.o 16-1.o.

Arrenda-se o 3.o andar do predio da Rua Pedro Cardoso, n.o 6 (antiga rua do Corpo de Deus). Tem 7 divisões, agua, electricidade, e um pequeno quintal.

Para tratar no 4.o andar do mesmo predio. X

Arrenda-se um rés do chão, com 7 divisões e quintal, ao Passe do Nivel (Calhabé). Tratar na Avenida Navarro, 63. X

Arrenda-se 1.o andar, salão amplo com 95 m2, independente. Rua da Moeda, 96. X

Arrenda-se loja para pequeno negocio em bom local.

Tratar, na Rua Visconde da Luz n.o 58 X

Arrenda-se uma casa com nove divisões e quintal, na rua da Alegria, 75. Tratar na Couraça da Estrela, 12. 11

Arrenda-se 4 divisões e quintal, na rua Figueira da Foz, por 130$00. Trata, Ferreira relojoeiro n.o 49. X

Arrendam-se duas casas, 350$00 e 300$00, na Ladeira do Seminario. Para ver e tratar, no Bairro de S. José, 8. X

Bomba de 1 3/4 polg. com volante de 0m,60 e canos com 7m,50, vende-se.

Terreiro de Santo Antonio, n.os 17 e 18. X

Bons quartos com ou sem mobilio, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Brinco achado na rua da Manutenção. Entrega-se na Farmacia Nazaré, Santa Clara, a quem provar pertencer-lhe. 1

Casa arrenda-se com 5 divisões cave e quintal, em Montes Claros.

Tratar com José Garcia. 6

Casa arrenda-se um rez do chão com 5 divisões na rua Tenente Campos Rego. Tratar na mesma rua. 3

Casa arrenda-se na rua do Loureiro, n.o 18, com 14 bôas divisões. Tratar, no Largo da Feira, 44. X

Casa arrenda-se com 7 divisões e quintal, na Estrada da Beira 140 (Calhabé) X

Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Rasteiro, Avenida Navarro. X

Casa arrenda-se com 11 divisões, podendo servir para duas familias. A um minuto da Universidade.

Para tratar na rua Candido dos Reis, 20-2.o — Coimbra. 1

Casa 1.o andar 8 divisões, arrenda-se na Rua Figueira da Foz, n.o 158. Tratar na Avenida Navarro, n.o 62. X

Casas arrendam-se 3 andares em separado na rua Pedro Cardoso, 80. Tratar na rua da Gala, 24. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.

Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva. Casa Tota. X

Casas acabadas de construir, com 4 divisões, alugam-se no Alto de Santa Clara (ás Almas).

Para tratar, rua das Padeiras, n.o 29. 3

Dinheiro empresta-se sobre 1.a hipoteca. Diz-se no Patio do Castilho, 2. X

Dois quartos mobilados em casa de socego, sem mais hospedes, precisa-se por 2 a 3 meses. Resposta a esta redacção a C. V.

Empregada sabendo lêr e escrever bem, oferece se. Arco do Ivo, n.o 1. X

Explicações Curso dos liceus, todas as disciplinas. Rua de Sá de Miranda, 62. X

Eletro bomba para regas, com canalisação, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. 2

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia.

Nesta redacção se diz. X

Modista de vestidos e roupa branca. Rua Fernandes Tomaz, n.o 72. Tambem vai a dias. X

Modista de vestidos, oferece-se para trabalhar em casas particulares. Nesta redacção se diz. 1

Official de barbeiro, precisa-se. Barbearia Central, Largo do Carvão, Figueira da Foz.

O melhor vinagre (filtrado) vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. 1

Padaria e mercearia trespassa-se fora da cidade.

Nesta Redação se diz. 3

Piano alemão, novo, rua dos Militares, 11. 4

Quarto aluga-se em boas condições, na Rua Fernandes Tomaz, n.o 70 — A. X

Quinta com boa casa de habitação, toma-se de arrendamento a pequeno ou longo praso e possivelmente tambem se pode comprar.

Carta com todos esclarecimentos para A. Costa, Largo das Ameias, n.o 21, Coimbra. X-s

Quinta vende-se nos arrabaldes com vinha, oliveiras, arvores de fruto e casas de habitação; facilita-se o pagamento.

Informa o sr. Alberto Carlos da Fonseca, Praça 8 de Maio, 19.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se num dos melhores locais da alta um estabelecimento de Mercearia e Vinhos com grande clientela, e com casa para pensão tendo os precisos utensilios para a mesma.

Negocio vantajoso. Informa esta redacção. X

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos

Vende-se uma carroça e um macho. Para informar nesta redacção. X

Vende-se casa e parte de quinta, situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico; tem agua nativa e arvores de fruto

Tratar na Couraça de Lisboa, 95

Vende-se automovel *Peugeot*, 5 H. P., em bom estado. Garage Simões de Figueiredo. 1

Vende-se uma maquina *Singer*, com 3 gavetas, uma cama de mogno e um gramofone com discos. Dirigir, R. Visconde da Luz 34-1.o X

8.000$00 por letra emprestam-se. Tratar com o procurador Alves Valente, escritorio do Advogado dr. Antonio Leitão. 2

22 contos emprestam-se com garantias. Tratar no cartorio do dr. Jaime da Encarnação, rua da Sofia, n.o 55. X

40:000$00 emprestam-se por letra Tratar com Alves Valente procurador, Escritorio do Advogado Antonio Leitão. 6



O melhor entre os melhores

Deposito de vendas
Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Azeite finissimo --- com 1 grau de acidez

Silva, L.a — Rua do Cego 1 a 7 1
(antiga casa Gaito & Canas)

Trespassa-se

Um estabelecimento de fazendas, com 1.o andar, na Praça do Comercio, 103 a 104.

Tambem pode servir para qualquer outro ramo comercial. X

Polvora de Pedreira

Vende ao preço da fábrica o Estanqueiro nesta cidade José Maria Maia, Mercearia Maia, Calhabé, 109.

QUINTA EM COIMBRA

Vende-se, de grande valôr, de bom rendimento e de muito bom gosto a alguns minutos do centro da cidade.

Tem boas casas de habitação antigas e modernas.

Facilita-se o pagamento. Nesta Redacção se diz. X

Ministerio do Comercio e Comunicações

Junta Autónoma de Estradas

ANUNCIO

E. N. 50-2.a — troço entre a Figueira da Foz e Leiria

Faz-se publico que no dia 12 de Junho de 1929, pelas 15 horas, na séde da Junta Autónoma de Estradas, Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 29-1.o, perante a Comissão para esse fim nomeada nos termos das leis e regulamentos em vigor, se procederá ao concurso publico para arrematação da empreitada de reparação da estrada acima indicada.

Base de licitação . . . . 3.697.900$00

Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar na Tesouraria da Junta o deposito provisorio de 92.448$00.

O deposito definitivo será de 5 o/o do preço da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos, medições e orçamento estão patentes todos os dias uteis das 11 ás 17 horas na séde da Junta Autónoma de Estradas, em Coimbra na 3.a Secção e em Leiria na 4.a Secção.

Lisboa, 16 de Maio de 1929.

O Engenheiro Director da Repartição Tecnica, *Jorge Arsénio de Oliveira Moreira.*

Atenção!...

A Casa Pais continua vendendo sempre mais barato:

Assucar branco, fino . . . quilo	3$40	Massas cortada e meúda de 1.a, q.	3$40
Assucar louro . .	3$20	Massa Moeda 1.a	4$00
Assucar amarelo .	3$00	Sabão Rosa de 1.a	3$60
Arroz Barma, fino	2$40	Sabão Amendoa .	1$70
Arroz Setubal, 1.a	2$60	Sabão Azeite. . .	3$60
Arroz Bremen com lustro	2$80	Bacalhau Noroega, fino . . . quilo	6$00
Arroz Sião, fino. .	3$00	Bacalhau Português	5$50
Massa cortada . .	3$00		

Chouriço de Elvas . . . 20$00

PARA QUANTIDADES PREÇOS ESPECIAIS

Louças de esmalte, aluminio, porcelana, faiança, vidros, etc. Não comprem sem vêr os nossos preços. Entregamos tudo no domicilio sem que os nossos Ex.mos clientes tenham de fazer qualquer despesa. Façam os pedidos para o telef. 44.

Pulverisadores Hipolito

Sistema Goubet e Vermorel



Não comprem pulverisadores que não sejam da marca **Hipolito**.

São os melhores e que maior pressão teem para arvores e latadas altas. São os que melhor pulverisam.

O **Pulverisador Hipolito** é superior ao estrangeiro. Honra a industria nacional.

Vende-se nas principais casas do País.

O pulverisador **Hipolito** é aplicado com a agulheta de botão HIPOLITO, cujo manejo é simples, pratico e de grande duração, dando uma economia de 30 0,0 na calda.

Peças soltas.

Prensas Marmonier para vinho.

Enviam-se catálogos. Descontos aos revendedores. Pedidos á fábrica

A INDUSTRIAL, de Antonio Hipolito

Torres Vedras

Premiada com Diplomas de Honra, Medalhas de Ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Para esclarecimentos, Artur M. Coelho, rua Dr. João Jacinto, 42 a 46 — Coimbra.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Tecos & Comp.a, L.da



Formigas

O mata formigas *Meyene* destroe-as em poucas horas.

Recomenda-se aos revendedores por ser de efeito seguro.

Farmacia Nazaré — Santa Clara — Coimbra. X-s

As Senhoras

Encontram no FERREOL o melhor regularisador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politécnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comércio, 42. t-s.

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Serviço combinado com a Empreza de Transportes de Vizeu — Aviso ao publico — despacho central Vizeu Central sito na rua Formosa.

A partir de 19 de Maio de 1929 estará aberto ao serviço publico, na cidade de Vizeu, rua Formosa, o novo despacho central denominado — Vizeu Central — o qual se acha habilitado a fazer todo o serviço de passageiros, bagagens recovagens, metalico e valores, animais pequenos taxados a peso e mercadorias em grande e pequena velocidade, tanto interno como combinado, nas condições estabelecidas na Tarifa de Camionagem em vigor.

Para mais esclarecimentos podem os interessados consultar a respectiva tarifa ou obtê-la por compra nas estações desta Companhia.

Espinho, 15 de Dezembro de 1929.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida.*

FORMIGAS

Destruição rápida e infalivel

COM O

FORMICIDA INDIANO

FRASCO 2$00

Depósito em Coimbra:

Farmácia Miranda, Praça do Comércio, 42. t-s.

Berta da Cunha C. da Gama

Parteira

Diplomada pela Universidade de Coimbra.

Diagnostico de gravidês e partos. Chamadas a qualquer hora e consultas na rua Corpo de Deus, 60-A-2.o — Coimbra. X-s

Augusta Aragão Nogueira

Modista

Participa ás suas Ex.mas freguesas e amigas que mudou a sua residencia para a Praça do Comércio (Praça Velha), n.o 53-2.o, ao lado da igreja de S. Tiago. 2

Hotel Avenida e Restaurant

Largo da Estação — AVEIRO

PROPRIETARIO

Bruno da Rocha

Bom serviço, economia e asseio, recebem-se hospedes a qualquer hora e comensais.

Diaria 18$00.

Permanente 10$00.

ASDRUBAL PEREIRA CALISTO

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 65 1.o — Coimbra.

A CIDADE

Farmacias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

6.o turno. — Arménio Ferreira, rua Fernandes Tomás.

Farmácia do Castelo.

Silva Marques, rua da Sofia.

Para juizo

Pelo Comando da Policia foram enviados aó poder Judicial 34 autos de transgressões.

Desaparecido

Herminia da Conceição, residente nas Cotas, Pombalinho, Soure, queixou-se á policia de que no dia 18 de Março, desapareceu de casa, seu filho Inacio Neves, de 33 anos, que sofre de alienação mental.

Desastre no trabalho

Recebeu tratamento no Banco do Hospital, Euzebio Carvalho Rodrigues, de Rio de Vide, que, involuntariamente, foi atingido com um machado pelo seu companheiro de trabalho, Manuel Morgado, da mesma localidade, recebendo um largo ferimento na face externa da cóxa.

Socorros urgentes

No Banco do Hospital receberam tratamento:

Manuel Cardoso, de 24 anos, carpinteiro, de Coimbra, contusão abdominal; José Adelino, de 34 anos, dos Olivais, ferida contusa na região supra-ciliar; Antonio Marques Leite, de Coimbra, ferida contusa na região supra-ciliar; José Monteiro Negrão, de 75 anos, de S. Martinho do Bispo, fractura do terço superior do humero esquerdo; Joaquim Marques Moreira, do Tovim, pedreiro, ferida contusa na mão direita; Inacio Ferreira, de 14 anos, de Lamego, ferida contusa da face dorsal da mão direita; José Maria Ferreira, de Coselhas, excoriações na região frontal; Micaela da Costa, de 73 anos, da Mata do Ameixoal, ferida contusa na região frontal.

Com o craneo fracturado

Recolheu ao Hospital da Universidade, o menor de 8 anos, Heitor José Gomes Ribeiro, do Carriço do Lourical, que foi atingido pelo coice de uma egua, sofrendo a fractura da base do craneo.

Julgamentos sumarios

Pelo sr. dr. Beça de Aragão, foi julgado sumariamente, por desobediencia á policia, o carroceiro João Gaspar, que foi condenado na multa de 100$00 que não pagou, pelo que deu entrada na cadeia, onde tem de permanecer 38 dias.

Agressão

Emilia da Conceição, de 18 anos, de Vale de Figueira, Coselhas, apresentou queixa na policia contra Albertina da Conceição Ferreira, de 22 anos, tambem ali residente, por a ter agredido com uma garrafa, ferindo-a na cabeça.

Por desobediencia

Por desobediencia á policia, foi preso Jesé Correia, trabalhador, dos Palheiros, freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Lembrando o passado

NO dia 29 do corrente reune-se nesta cidade o curso médico que concluiu a sua formatura ha 35 anos.

ESPIRITO SANTO

PRINCIPIA ámanhã a romaria do Espirito Santo, que antigamente durava três dias apenas e agora leva bem toda a semana.

A facilidade de comunicações pelo electrico dá ensejo a que muita gente ali vá uns poucos de dias, sem se enfastiar.

O sitio é dos mais belos de Coimbra pelos seus famosos pontos de vista. Pena é que a *mão do homem* não tenha correspondido ali á Natureza, tão enrequecido pelos bonitos pontos de vista que disfrutam daquele sitio.

Dali se vêem distintamente as portas de Coimbra na serra do Buçaco, o Cabo Mondego, as serras do Deanteiro, de Agrelo, da Lousan, etc., etc.

Lamenta-se que tão esquecida tenha sido a povoação dos Olivais, que tão bem se presta a ser transformada num delicioso e encantador ponto de recreio, tanto mais que é fácil ir ali, pois já é servida por três linhas electricas.

Além disto, é local que anda ligado á tradição, por que foi ali que viveu Santo Antonio, no antigo convento, que ardeu na noite de 10 para 11 de Novembro de 1851.

Tambem andava ligada á tradição a capela do Espirito Santo, que ficava situada no fundo do vale.

Porém, ha poucos anos ainda, para apurar um reles cobres, venderam essa capela para ali construir uma residencia particular!

E ninguem se opoz, ninguem levantou o seu protesto! Ninguem, não, porque a *Gazeta de Coimbra* falou a tempo.

Tinha essa capela a sua interessante história.

Além de ser ermida muito antiga, tinha tido a protecção de reis de Portugal.

Os primeiros jesuitas que vieram para o nosso país, em 1542, dirigiram-se ali em primeiro lugar.

O Cabido da Sé de Coimbra costumava ir ali todos os anos em procissão celebrar missa solene.

Dentro da capela havia uma fonte de agua muito fresca, onde os romeiros iam matar a sede.

Tudo desapareceu para apurarem meia duzia de patacos!

Pela Universidade

TOMA hoje posse do cargo de vice-reitor da nossa Universidade o sr. Dr. Luís Witnich Carrisso.

—O sr. Dr. Fezas Vital partiu ontem para Barcelona, onde vai representar a Universidade, no congresso para o Avanço das Sciencias.

SPORTS

FOOTBALL

União-Conimbricenses

PORQUE, conforme oportunamente noticiámos, o União se deslocasse, a convite do Salgueiros, á cidade Invicta, não se realizou no preterito domingo o encontro da A. F. C. Conimbricenses-União que por um acordo entre os dois clubs foi transferido para ante-ontem, tendo lugar no campo do Arnado.

Venceu o União por 9-0. Ambos os *teams* se apresentaram desfalcados.

Jogos para ámanhã

PELA A. F. C. foram marcados para ámanhã os seguintes desafios, para o campeonato de Coimbra:

Campo da Arregaça

3.as categorias — ás 9,30 —União-Nacional; arbitro, Alvaro Santos.

2.as categorias — ás 11 30 União-Nacional; arbitro, José Ventura.

1.as categorias — ás 14 — União-Nacional; arbitro, Armando Sampaio.

— A's 16 — Sport-Santa Clara; arbitro, Eurico Ferreira.

—A's 18—Académica-Conimbricenses; arbitro, Luís Lucas.

Campo do Arnado

3.as categorias — ás 9 — Sport-Santa Clara; arbitro, Jaime de Castro.

2.as categorias — ás 11 — Sport-Santa Clara; arbitro, Pedro Ferreira.

Campo de Santa Cruz

3.as categorias — ás 9 — Académica-Conimbricenses; arbitro, José Barreto.

2.as categorias — ás 11 — Académica-Conimbricenses; arbitro, Manuel Serrado.

BAILES

REALIZA-SE hoje na séde da Sociedade Recreativa de S. Martinho do Bispo, o *Baile das Flores*, organizado por uma comissão de sócios.

Espera aquela comissão que o baile seja bastante concorrido, pois abrilhanta-o o Grupo Musical *Os Pacatos*, desta cidade.

— Tambem o Coimbra-Club realiza hoje o tradicional *Baile das Flores*.

Como de costume, terminado o baile, haverá o passeio a Santo Antonio dos Olivais, á romaria do Espirito Santo, onde se fotografam.

Este numero foi visado pela Censura

ESPECTACULOS

AVENIDA. — Neste teatro exibe-se hoje o surpreendente filme *O Homem da Singapura*, colossal interpretação do já celebre actor Lon Chaney.

Completa o programa a fita *A Recusa*.

TIVOLI. — Hoje exibe-se neste teatro a tragi-comedia em 6 actos, *O Ciume*, da ecreditada casa Ufa, e a comedia vandeville, em 8 partes, *Florete & Patapon*, cujo desempenho se encontra a cargo de notaveis artistas de cinematografia, que muito deve agradar aos espectadores.

Para ámanhã está anunciado *O Fausto*, em que Emil Jannings, o conhecido actor alemão, desempenha um papel importante onde mais uma vez provará o seu merito de artista eximio.

Terça-feira exibe-se *A Feóra*, filme extraído do celebre romance de Viorieu Sardon, que é uma obra notavel de cinematografia.

O 6.o concerto da série promovida pela Sociedade de Concertas de Coimbra, que devia realizar-se neste teatro na proxima segunda feira, em que toma parte o trio Viana da Mota, foi adiado por motivo de força maior, sendo anunciado oportunamente.

Vitima de um desastre

NUM quarto particular do Hospital da Universidade, faleceu esta noite o tenente de artilharia sr. Antonio Taborda Ramos, que ha dias em Vizeu foi vitima de um desastre que lhe fracturou a coluna vertebral.

O "AZ„ DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

Acaba de chegar uma nova remessa dos admiraveis receptores e mais material rádio PHILIPS

Motores electricos e grupos motobombas

Instalações electricas e canalisações

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.o

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Assinaturas: Ano . . . 36$00; Estrangeiro e Africa Oriental 67$00; Africa Ocid. 47$00; Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 18.º — Sabado, 18 de Maio de 1929 — N.º 2343

E' AMANHA que se realisa a comemoração do 30.º aniversário do *Centenário da Sebenta*.

O *Centenário da Sebenta* marcou como uma das festas mais risonhas, mais engraçadas e mais gloriosas da Academia de Coimbra, que a realisou com todo o brilho e com toda a gulhardia, como os estudantes o sabem fazer.

Estava-se, então, no fim do século. O ano era o de 1899.

Acumulavam-se e adensavam-se sobre Portugal as nuvens da crise politica do reinado de D. Carlos, que outra não era do que a crise do regimen monarquico-constitucional.

A atmosfera social estava cada vez mais tempestuosa. E, como é proprio em sociedades decadentes, o Povo, indiferente aos cataclismos que se avizinhavam, pensava só em folgar, naquela inconsciencia grande de uma população de analfabetos.

Assim, se

O fraco rei faz fraca a forte gente

como se diz nos *Lusiadas*, é certo que D. Carlos reinava mas não governava, e que o Povo enfraquecia, não tendo já aqueles arrancos leoninos que o notabilizaram até aí.

Oferecendo um contraste perfeito com a miseravel e triste situação da nação, apareceram várias festas, digamos, vários centenários que o governo celebrava.

Bem estava que se celebrassem os centenários dos vultos mais ilustres da nossa história, como o de Camões, o de Vasco da Gama, o de Pombal, e mesmo o de Garrett. Mas, o que não era digno, o que não tinha significado algum de índole patriótica ou intelectual, eram os centenários ridículos, como alguns houve.

Já se ia a caír no exagero dos centenários ridículos; mas *cioso* e *pão* era o brado geral. E o cioso servia, porque as turbas, de elementar ou nula educação ou com o carácter dessorado, não viam o crepúsculo angustioso de uma nacionalidade a desenhar-se no horizonte.

Foi da Academia de Coimbra que saiu o primeiro brado de reacção contra esses exageros.

Não pretendiam os rapazes de 1899 tirar o valor a algumas das festas comemorativas de personagens ilustres e de valor, então realizadas.

Não!

Seria isso o conspurcar a brilhante história da Academia; seria isso envolver a capa e batina.

O "CENTENARIO DA SEBENTA„

Não se tratava de uma *charge* aos centenários patrióticos: era um aviso para que, como *riôenão, castigar mores*, se corrigirem os defeitos dos exageros sempre ridículos.

Para isso, para se obter esse fim, ia-se ridicularizar tudo o que fossem velharias, tudo o que fossem anacronismos ridículos a dentro da vida académica.

Sobretudo o principal vizado era a *Sebenta*, então, nada mais do que uma repetição mecânica da preleção do lente, e não, como hoje é, um compendio elementar, para guia a base dos trabalhos dos alunos.

Assim, o *Centenário da Sebenta*, era, nem mais nem menos do que uma *charge* aos costumes universitários, uma revista ás velharias do Paço das Escolas.

Elaborou-se o programa dos Festejos, que a seguir, como curiosidade, transcrevemos:

Sexta 28. — Chegada dos romeiros da Santa Sebenta; recepção no largo da Portagem ás 5 horas da tarde.

Alvorada ás 8 horas da noite.

Sabaôo, 29. — Cortejo na *Alta* para mudar os nomes das ruas das Cozinhas, da Matematica e da Trindade em ruas da Sebenta, da Marrafa e Ilha dos Amores, e

Visitar as casas de prégo, *Sebentarias*, tascas celebres, começando pela homenagem ao Manuel do Buraco, ás 11 horas da manhã.

Jantar ás camaras municipais no largo da Feira, ás 12 horas precisas.

Inauguração no largo do Museu do busto em cêbo de Aloys Senefeder, inventor da litografia, á 1 hora da tarde.

Imposição de gran-cruzes de Santa Sebenta ao Manuel *das Barbas* e Marrafa, e por tabela, á Maria *das Barbas*, ás 2 horas da tarde.

Revista naval passada pelo almirante Patrazana aos couraçados do almirante Rato, surtos no Mondego, que terminará por uma surpreendente salva chineza, ás 5 horas da tarde.

Sarau de gala sem a assistencia de SS. MM., com o Auto da Sebenta hinos de Glória, etc., ás 8 e meia horas da noite.

Domingo, 30. — Sessão solene no Teatro-Circo, presidida pelo sr. conde de Burnay, ás 10 horas da manhã.

Grandioso cortejo alegórico, de que se fará um programa especial, com carros e sem virgens, partindo da Porta Ferrea, ás 12 horas da manhã.

Inauguração do monumento á Sebenta, executado pelo sr. Queiroz Ribeiro, ás 4 horas da tarde.

Danças populares e iluminações.

As festas decorreram no meio do maior entusiasmo e com o maior brilhantismo, como era próprio de uma academia juvenil e risonha, alegre e viva.

As muitas pessoas que atraídas pelo renome dos festejos de Coimbra, aqui vieram, bemdisseram os momentos risonhos e agradaveis que os estudantes lhes proporcionaram, fazendo-lhes esquecer as agruras da vida usual.

A representação do *Auto da Sebenta*, que foi a mais feliz das *charges* teatrais, devido á pena brilhante de Afonso Lopes Vieira, então estudante em Coimbra, foi um sarau encantador e muito aplaudido.

O cortejo que desfilou nas ruas da cidade, foi uma das maiores manifestações humoristicas do nosso país, e merecem imensas aclamações da parte de todos.

Era a graça expontânea e juvenil, exuberante e opulenta da nossa academia de 1899, pujante de vida e de mocidade.

O cortejo troçava a *Sebenta* mas, mais ainda, veio chamar a atenção para o estado lamentavel em que se encontravam certos serviços da Universidade e ao mesmo tempo, indicar a necessidade de determinadas reformas.

Foi um préstito notavel e vistoso, pleno de espirito, cheio de vivacidade no seu conjunto, que deu uma nota amena e brilhante á história da Academia de Coimbra.

A Revista Naval do Almirante Rato, com mais de 50 barcos engalanados assistiram mais de 20:000 pessoas, e todas as diversões ao ar livre tiveram uma assistencia identica.

A facécia imperava: a critica, chistosa, viva, mordaz, mas não ofensiva, critica espirituosa e elevada, foi a nota dominante das festas, verberando-se, mediante ela, a apatia da nação e a inanidade de certos factos do ensino.

Por todos os motivos engraçado, ordeiro e patriótico, o *Centenário da Sebenta*, é uma recordação imperecivel, uma memória eterna e scintilante nas páginas de oiro da Academia de Coimbra, graças á briosa geração de 1899.

Bem haja ela!

E agora, quando se reunem os festeiros de então, trinta anos passados, as cãs a envelhecerem-se, os ombros curvados com o peso dos anos, as rugas a desenharem-se-lhes no rosto, marcando as preocupações que os afligiram na sua vida séria, agora, quando já estão na curva descendente da trajectória da vida, ainda sentirão o seu coração vibrar com o entusiasmo juvenil de 1899, quando eram rapazes, envergavam a capa, negra, rôta e velhinha, quando de guitarra em punho faziam serenatas ás senhoras de Coimbra, ou á luz dos candieiros de azeite, decoravam, á pressa, as últimas páginas da *Sebenta* litografada do Manuel das Barbas, que a Marrafa lhes trouxera, no seu *afan* costumado, a fim de, em seguida, irem beber uma canecada de espumante vinho verde, acompanhando sardinhas frescas, acabadas de frigir, ou iscas ainda quentes, na Cardosa ou no Homem do Gaz.

Oh! Recordar é viver.

Bem o disse Guerra Junqueiro:

E-nos ôoce parar na encosta da colonia
E volver para traz o nosso olhar plangente,
Para traz, para traz, para os tempos remotos,
Tão cheios de canções, tão cheios de embriagués.
Porque — hai! — a mocidade é como a flor do lotus
Que em cem anos floresce apenas uma vez!..

Rapazes de ha 30 anos. Sêde bem vindos!...

• • •

COMO a *Gazeta de Coimbra* tem noticiado, começam hoje as festas do 30.º aniversario do *Centenário da Sebenta*, as quais devem revestir-se de grande brilhantismo.

Amanhã, no Teatro Avenida, realiza-se um sarau cujo programa passamos a transcrever:

I PARTE

Homenagem a Coimbra:

Hino Académico, executado pela Tuna Académica;

Discursos;

Alguns numeros pela Tuna;

Recitativos.

II PARTE

Dedicada ás gerações passadas:

Hino da Sebenta, pelo Orfeon, regido pelo sr. dr. Luís de Albuquerque Stockler;

Condecoração de Maria Marrafa, com a grã-cruz da Sebenta;

III PARTE

Evocação saudosa dos tempos fidos:

Projecções da Sebenta no ecran: Auto da Sebenta, desempenhado por distintos académicos da actualidade.

IV PARTE

Consagração dos novos:

Fala toda a gente (velhos); Surpresas, etc., etc.

Eis pois os numeros que constituem o por certo memoravel espectáculo de ámanhã, no Teatro Avenida e que

(Segue na página imediata)

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Terça-feira, 21 de Maio de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2344*

Quem usar uma vez os **Pós de Keating** já não pode mais prescindir do seu emprego.

1.º Congresso dos Combatentes da Grande Guerra

E' JA' no proximo dia 16 de Junho, que tem lugar, nas salas da Sociedade de Geografia, a 1.ª sessão do Congresso dos Combatentes, devendo assistir á sua sessão inaugural um representante da Fidac. Sua Ex.ª o Chefe do Estado e os ministros da Guerra, Marinha e Colonias.

Entre os congressistas, encontramos um grande numero de individualidades marcantes na sociedade portuguesa, como antigos ministros e deputados, professores e escritores, valores intelectuais muito apreciaveis que, decerto, contribuirão para avolumar, o brilho deste congresso, que será uma admiravel manifestação de força e de vitalidade que concorrerá eficazmente para a boa finalidade desta importante reunião na qual serão discutidas inumeras teses, algumas das quais de reconhecido valor, que muito beneficiarão os combatentes.

O activo secretário geral, sr. Eduardo Faria, tem trabalhado afincadamente na sua preparação, esperando o concurso de todos os combatentes, que não devem faltar ao seu 1.º congresso.

Varias concessões serão feitas aos congressistas, sendo as mais importantes as reduções dos preços nos bilhetes do caminho de ferro e nos hoteis.

Haverá tambem entradas nos teatros, cinemas e a realização de interessantes festas no Estoril e no Parque Eduardo VII, em honra dos combatentes.

Em Benfica terá lugar um almoço de confraternisação, que será um admiravel pretexto para reunir numa festa intima a grande familia dos combatentes, que passará alguns momentos agradaveis, em franca camaradagem e em saudosas evocações.

A semana dos combatentes promete ser magnifica, e o congresso deve resultar brilhante, pelo numero e qualidade dos congressistas, pela disciplina e elevação com que decorrerá a discussão.

Jorge Larcher.

Belo Redondo

ESTEVE entre nós o distinto jornalista do *Diario de Noticias* sr. Belo Redondo, que veiu visitar Coimbra, de passagem para a Curia.

Belo Redondo que é um estilista primoroso, acaba de lançar no mercado, concorrendo ao concurso literário entre jornalistas, um magnifico livro *A Cidade Maldita*, novela de tése, cheia de emoções, em que perpassa a personalidade psicológica de um estudante de Coimbra, que as vicissitudes da vida obrigam a procurar trabalho em Lisboa, e que sofre a influencia depressivel do meio, hostil aos seus sentimentos de honorabilidade e pudor, até que consegue libertar-se dos liames da perniciosa e delecteria cidade maldita e retirar para os ares puros e sádios da Serra da Estrela — a sua terra — onde o ambiente social é mais honesto e mais digno.

Livro bem feito que deve ser lido por todos consagra Belo Redondo como um novo romancista português.

Visita de estudo

ACOMPANHADOS do seu ilustre professor sr. Adolfo Faria de Castro, distinto publicista e crítico de arte da revista *Eva*, que teve a gentilesa de nos honrar com a sua visita, estiveram ante-ontem e ontem nesta cidade alguns alunos da Escola de Belas Artes, de Lisboa.

Orfeon de Setubal

AINDA se não sabe quem é a madrinha do Orfeon de Setubal que brevemente nos visita, visto a esposa do sr. dr. Sousa Gomes, ilustre chefe deste distrito, não ter aceitado aquele honroso convite.

Comemoração do "Centenário da Sebenta,,

COMO todos os jornais largamente noticiaram, nos dias 18 e 19 deste mês, reuniram em Coimbra os bachareis que se formaram em 1899.

Para solenizarem com mais brilho tão saudosa data e para emprestarem um tom de alegria e de entusiasmo á sua reunião, tiveram a feliz ideia de organizar um sarau no Teatro Avenida, revertendo o seu produto para casas de caridade. A esta festa associaram-se os estudantes de hoje por meio do Orfeão e Tuna, dando-lhe tambem o seu concurso os nossos melhores guitarristas e cantores.

O teatro, que estava lindamente ornamentado com caricaturas, alegoricas e mais preciosidades do tempo em que se realizou o *Centenário da Sebenta*, tinha ao centro um enorme candieiro com três luzes, alimentado a azeite e que era o processo de iluminação antes do uso do gaz e electricidade.

Pouco depois da hora marcada, principiou o sarau que abriu com o hino académico que a Tuna Académica soube executar com perfeição. O sr. dr. Alexandre de Albuquerque, espirito vivo e scintilante, pronunciou, em seguida, um interessante e entusiastico discurso que foi um verdadeiro hino á alegria, a unica força criadora. A tristeza não cria, nada produz; tem apenas uma acção demolidora e destruidora. Sejamos, pois, alegres e expansivos, porque a alegria incita ao trabalho, disse s. ex.ª. Recordou, com um certo humorismo, algumas scenas que se passaram, na Universidade, no seu tempo de estudante que revelam bem a vivacidade de espirito e desprendimento da gravidade dos assuntos sérios que eram as caracteristicas do académico dessa época. O orador foi, no final, muito ovacionado por toda a assistencia e cumprimentado pelos seus colegas. *O Auto da Sebenta*, da autoria do sr. dr. Afonso Lopes Vieira, que depois subiu á scena, foi muito bem interpretado pelos nossos académicos de hoje, destacando-se o trabalho do sr. João Cunha que possui grandes qualidades de actor. O Orfeão, sob a habil e inteligente direcção do sr. dr. Elias de Aguiar, cantou algumas canções populares e o *Amen*, recebendo justas e bem merecidas salvas de palmas.

Seguiram-se guitarradas e fados que prenderam a atenção de todos quantos tiveram o prazer de assistir ao sarau, que não lhes refutaram aplausos e ovações.

Foram tambem projectados no *écran* alguns dos mais curiosos aspectos das festas do Centenário.

E' de salientar a alegria, a animação e a graça dos velhos e novos académicos que, uma intima e fraternal convivencia, mais estreitaram os laços de solidariedade que ligam os que deixam a Universidade e os que a frequentam. Em todos palpita o coração de português, em todos arde em chamas o amor pela nossa pátria.

Foram momentos de intenso e sincero jubilo os que, no dia 19, se passaram no Teatro Avenida. Glória á geração de 1899 que teve a força precisa para apontar ao país os usos do ensino na Universidade e o ridiculo das celebrações e festas que por tudo e por nada, se realizavam em Portugal.

E agora, que todos se retiraram de Coimbra para de novo se entregarem de alma e coração ás profissões que escolheram e que tão dignamente exercem, desejamos-lhes as maiores felicidades e venturas.

Dr. Antonio Cerveira

Doenças dos olhos

Consultas das 12 ás 16 horas

Rua Visconde da Luz, 27-2.º

Boas medidas

UMA das primeiras medidas da nova Comissão Administrativa da Camara foi mandar suspender os trabalhos da construção do ramal da linha electrica para o mercado, que era destinada á condução das carnes para os talhos.

Desde que existe uma magnifica *camionette* para aqueles serviços e em condições que a higiene recomenda, nada justificava tal medida que a actual vereação, muito acertadamente, mandou suspender, tanto mais que este ramal obrigava a construção de outro para o Matadouro.

A Camara determinou tambem que, a partir do dia 1 do proximo mês, seja respeitada a lotação dos carros electricos e que, como se faz em toda a parte, a entrada nos carros seja feita pela plataforma anterior e a saída pela frente.

Eram medidas que ha muito se impunham e as quais por vezes solicitamos, sem que fossemos atendidos.

Bem andou a Camara e por esse facto não devemos deixar de a aplaudir, esperando que os seus actos continuem a merecer-nos motivo para louvores.

Universidade Livre

REALIZOU-SE, como anunciámos, no sábado nesta Universidade, a conferencia do sr. dr. Amilcar de Sousa sobre *Naturismo*.

O conferente foi apresentado pelo professor sr. Tomás da Fanseca.

A lição do sr. dr. Amilcar de Sousa, foi curiosamente ouvida pela assistencia, que apreciou devidamente as ideias do tema, expostas pelo conferente com grande simplicidade e por vezes humorismo, mostrando largos conhecimentos do assunto versado, que o sr. dr. Amilcar de Sousa, afincadamente vem defendendo com grande entusiasmo ha alguns anos e sempre vem estudando proficientemente.

A assistencia, que a palavra agradavel do conferente conservou sempre cheia de curiosidade, ao terminar a lição do ilustre conferente, vitoriou-a com aplausos prolongados.

Congresso das Misericordias

INAUGUROU-SE no domingo ultimo, no Porto, o segundo congresso das Misericordias.

Bem de desejar seria que estas tão simpaticas e prestantes instituições de caridade tivessem a anima-las o auxilio de quantos bem o poderiam fazer—mas, que raramente o querem fazer.

O egoismo, cada vez mais feroz, não teem permitido que os endinheirados socorram, como noutros tempos sucedia, e como lá fóra ainda sucede, as misericordias e as instituições de caridade.

"Queima das Fitas,,

A COMISSAO Central das festas da *Queima das Fitas* continua trabalhando activamente para que as mesmas resultem brilhantes e imponentes. Acaba de se constituir definitivamente a comissão de honra que entregará um valioso e artistico prémio ao carro que melhor se apresentar.

Fazem parte desta comissão as sr.as D. Ana Carriço, Condessa do Ameal, D. Augusta Mendonça Povoas de Gouveia, D. Ema de Barros e Cunha, D. Eduarda Ivens, D. Joana Correia de Lacerda Seixas e os srs. dr. Eugenio de Castro, Conde de Felgueiras e Jaime Afreixo. Será levantada propositadamente uma tribuna na Praça da Republica, em frente á rua Alexandre Herculano, para que o distinto juri de honra possa desempenhar-se da sua missão.

Exposição de Pedro Olaio

A ARTE moderna, somatório de concepções arrojadas e inverosímeis de estétas estranhos, veio, pela sua originalidade inata, chocar e desequilibrar a arte antiga que como se sabe, mais afim á nossa mentalidade estética de eurocidentais, se fundamenta na representação da naturesa, tal qual ela se apresenta aos nossos olhos, com toda a teoria dos seus planos, cortes e alçados, dos seus efeitos do claro-escuro e da perspectiva.

Do encontro destas duas concepções de arte, alguma coisa ha de ficar.

Como, do desequilibrio que á tradição espiritual e mental, a arte moderdista trouxe, ainda não se obteve, a harmonia isostática resultante de embates desta naturesa, é de crêr que a arte modernista seja ainda incompreensivel para muita gente.

E com razão: ás mentalidades tradicionalistas em estética, dos europeus do ocidente, ainda é dificil a assimilação do arrojo dinâmico da arte nova, que toda ela tende, passada de desejos, cheia de vontades, plena de tentativas para o movimento, para a expressão ocasional e oportuna de movimentos psicológicos, e não para o quietismo quasi mistico e em extase dos quadros pincturados em eras anteriores.

Vem este arrazoado a propósito da Exposição de arte do Pintor Futurista Pedro Olaio.

Entramos, ha dias, no salão do Avenida, onde expõe.

A principio, os olhos encadeados pelas policromias oirescentes, rubras, verdes, azuradas e negras que enxadrezam as paredes. Mal lograram aperceber o todo.

Mas a pouco e pouco se sistematizam as cores; os detalhes ressaltam: os traços nitidos, fortes, adejam e cirandam contidos pelo quadrado da moldura e pelo vidro do quadro.

Ali ha Arte.

Ha!

Pedro Olaio é um arrojado novo, cheio de desejos de acertar, de procurar o equilibrio entre as duas artes, que venho de expôr em cima, acasalando com a perspectiva antiga a dinâmica e a cinética da arte moderna.

Por outro lado, tecnicamente, as aguadas de aguarela e os borrões de oleo, estão bem dados e Olaio combinou as côres com perfeito conhecimento do fim que tinha em vista.

As suas concepções, de audazes que são, merecem um certo sorriso de desdem?

Talvês: é para muitos chué a arte nova...

Mas, para quem se embebeu já nas teorias e postulados que superintendem sobre essa arte, Pedro Olaio compreende a arte, e soube realisar os efeitos, naturisticos, humanisticos ou fantasistas que creou e idealisou.

Resumindo:

Pedro Olaio é um novo, cheio de desejos de acertar e vencer.

E' perfeito? Não. Ainda não encontrou o seu perfil de equilibrio artistico, como pintor modernista. Mas revela conhecimentos e vontade.

Ora querer é poder.

Simples questão de tempo e folgarei de falar de Pedro Olaio como de um grande artista, que bem o pode e tem o dever de o ser.

Que liberte o mais cedo possivel, o seu espirito de aguia, da gaiola de vidro baço em que está enjaulado.

Assim seja.

A exposição encerra-se na proxima quinta-feira.

F. M.

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

Manuel Pinto

Praça 8 de Maio, n.º 35 — Telef. 140

RESIDENCIA;

Monte Arroio Oriental, 103

COIMBRA

Consultas ás 14 horas exceto ás quintas feiras.

Regionalismo

Gremio Regional Arganilense em Lisboa

CONTINUA alcançando grande entusiasmo entre a respectiva colonia, a organisação na capital, do Gremio Regional Arganilense, iniciativa do sr. Armando de Vasconcelos de Carvalho, que, com um grupo de outros arganilenses, os srs. Manuel Pereira Ramos, Antonio Afonso de Almeida Neves, Manuel Carneiro, Luís Jorge, A. Antunes Gabriel, Mario Neves, Manuel Francisco Martins e Joaquim Dias Pereira, denodadamente está trabalhando para a sua proxima inauguração.

A comissão tem recebido muitas e valiosissimas adesões, entre elas as dos srs. dr. Moura Pinto, Armando Nogueira de Carvalho, Saturnino de Neves, José Conceição Silva, dr. José Dias Ferrão, Antonio Baptista de Carvalho, Jaime Duarte Nogueira, Abilio Leal de Matos e Silva, Francisco Moreira Vinagre, Albano Fernandes Nogueira, José Augusto de Carvalho Franco, José Bernardo Mousinho, Jaime Rodrigues Nogueira, Antonio Nunes Carneiro, Antonio Travassos de Almeida, etc., etc.

—

Pede-nos a comissão organizadora que tornemos público que os pedidos de listas para inscrição de socios, bem como qualquer outra correspondencia, lhe deve ser enviada para a rua S. Pedro de Alcantara, 37, Lisboa.

Reunião académica

CONVOCADOS por uma comissão de alunos da Escola Normal Superior, Faculdade de Letras e Sciencias, reuniram no sabado, pelas 15 horas, na séde da Associação dos Estudantes de Letras, vários académicos desses estabelecimentos de ensino para se discutirem assuntos de magna importancia e, em especial, o provimento de quatro professores na Escola Normal Primária de Ponta Delgada, depois de terem sido reprovados nos relatórios apresentados á direcção de Ensino Primário e Normal.

Resolveu se enviar ao ilustre titular da Instrução o seguinte telegrama:

Ex.mo Sr. Ministro Instrução — Lisboa — Alunos da Escola Normal Superior, Faculdades Letras, Sciencias reunidos assembleia magna tomaram conhecimento autorização novos relatorios professores reprovados Escola Normal Primaria Ponta Delgada. Pedem V. Ex.a defesa legitimos interesses. — a) Olindo Pelayo, Alfredo Cruz, Jorge Morais.

PARAISO PEREIRA & C.ª

COIMBRA

Instalações completas para agua e electricidade, completo sortido em louças sanitárias, concessionários da luz sistema WIZARD.

Nas oficinas desta casa, devidamente montadas fazem-se todos os trabalhos em metal, ferro zincado, etc., assim como concertos em quaisquer objectos.

Chamadas para o telefone n.º **512.**

Estradas do distrito

O SR. governador civil conferenciou com o sr. presidente da Junta Autónoma das Estradas sobre a necessidade da reparação da estrada de Cantanhede a Mira, tendo ja sido concedida a verba necessaria.

Igualmente devem começar em breve os estados para a construção da estrada para a Pampilhosa da Serra.

Fernando Lopes Antonio Batoque

ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

Casa dos Balões

Antiga Casa Ambrosio de

Miguel dos Santos Santana

Rua Sargento Mór (4-Adro de Cima-7) — COIMBRA

Esta Casa, a mais antiga no género, acaba de adquirir um grande e variado sortido de bandeiras para ornamentações, arraiais, etc. VENDE E ALUGA. Bem como um importante sortido de balões venesianos e aerostatos.

Associação dos Estudantes de Letras

"Cultura de Semana,,

NESTA simpática Associação, teve lugar ontem, a inauguração da *Semana de Cultura*, que consta, como já dissémos, de conferencias feitas por alguns dos nossos melhores valores intelectuais.

Foi brilhantemente iniciada por uma notavel e sublime conferencia do sr. Antonio Sergio, lida pelo sr. dr. Silvio Lima, na impossibilidade de a ler o sr. Dr. Joaquim de Carvalho.

Presidiu á sessão o sr. Dr. Mendes dos Remédios, ilustre director da Faculdade de Letras, secretariado por o sr. Dr. João Providencia e Costa sr. João Fragoso, presidente da Associação.

Usou em primeiro lugar da palavra, o sr. Aurélio Fragoso que traçou em breves palavras o perfil espiritual do sr. António Sergio, o expoente máximo da cultura em Portugal. Referindo-se aos fins da *Semana de Cultura* disse: se a hora que passa é de vil Matéria, de contabilidade do Real, de impulsão cega do Instinto, que aqui seja proclamado e glorificado o Espirito, defendido o Ideal, servida a Razão. Terminou, testemunhando os seus agradecimentos a todas as pessoas que os teem auxiliado e á imprensa local que da Associação se tem ocupado.

O sr. dr. Silvio de Lima, antes de iniciar a leitura da brilhante conferencia, agradeceu a gentilesa do convite da direcção para quem teve palavras de louvor, referindo-se depois á acção retemperadora e renovadora do sr. Antonio Sergio na cultura portuguesa que apelidou de *frecheiro espiritual*.

A conferencia do sr. Antonio Sergio, que é um trabalho notavel, cheio de principios salutares, foi ouvida com a maior atenção pela numerosa e selecta assistencia que não se cansou de o ovacionar com entusiasmo. Para os nossos leitores fazerem a ideia do valor desta conferencia, transcrevemos alguns periodos que nos mostram claramente o alto espirito de quem os pensou.

«Ser espiritual, por um lado, é ter uma noção sólida de que as coisas exteriores não valem em si, mas só como meios de bons estados de espirito (o que diz Bell); mas tambem, por outro lado, (e, pois, que só é espiritual o que é intelectual como Bossuet escreveu), ter o sentimento da espiritualidade, é tomar a atitude de inteligencia pura e sermos capazes de nos libertarmos das nossas limitações individuais — das que derivam das circunstancias em que nos vemos — dos nossos desejos ou das nossas paixões, dos nossos interesses ou da nossa classe, do nosso mister ou da nossa pátria, de toda a exclusão — para tomarmos uma atitude objectiva e critica, para nos elevarmos espontaneamente ao ponto de vista do universal. Sermos cultos, direi, em resumo, é sermos capazes de procurar o bem na pura intelectualidade do nosso pensar.

A atitude, portanto, da objectividade, a atitude mental propriamente scientifica, representa por isso para o verdadeiro culto a virtude primacial e essencial. A virtude para ele vem a ser a sciencia — desde que consideremos essa mesma sciencia, não nos enunciados e conclusões externas, mas no espirito do individuo que a está criando. Um dos maiores erros em que é fácil cair, sempre que se trata de instruir os jovens, é procedermos como se a transmissão do saber fosse o próprio escopo do trabalho escolar e consideraremos a inteligencia daqueles que educamos como «sendo um meio para adquirir noções».

Por ultimo, o sr. Dr. Mendes dos Remedios, agradeceu em termos carinhosos, a honra do convite para presidir á sessão de inauguração da *Semana de Cultura*, ideia da maior importancia e dum grande significado. Teve palavras de louvor e de justiça para com o sr. Antonio Sergio, o grande filosofo, critico e erudito da nossa época. Proclamou, mais uma vez, a necessidade duma acção energica e renovadora que, espera, vêr realizada pelos novos. Terminou por desejar as maiores prosperidades e triunfos á Associação dos Estudantes de Letras. Em seguida foi encerrada a sessão.

—

Hoje realiza-se, pelas 21 horas, a segunda conferencia da *Semana de Cultura*, sendo conferente o distinto scientista e professor da Universidade de Lisboa, sr. Dr. Luís Simões Raposo, que versará o têma *O pensamento scientifico português*.

A terceira conferencia será feita ámanhã, pelo sr. Dr. Faria de Vasconcelos, ilustre pedagogo e professor da Escola Normal Superior de Lisboa, que tratará de *Educação Nova*.

Boa nova

Recomeçam em Julho as obras para o novo edificio dos correios

O ILUSTRE chefe deste destrito, sr. dr. Sousa Gomes, que muito se tem interessado pelas obras a realizar em Coimbra, conferenciou com o sr. administrador geral dos correios e telegrafos, sobre a construção do nosso edificio dos Correios.

O sr. administrador geral está na desposição de dotar Coimbra com o seu edificio dos correios, dentro do mais curto prazo de tempo, devendo as obras começar em Julho, principio do novo ano economico.

Ha já a dotação necessaria para a obra se fazer.

UM APELO

Subscrição em favor do nosso camarada João da Silva Gomes, para a compra de uma perna artificial

Transporte . .	1.335$50
Antonio Tomé (S. Paulo, Brasil	26$00
Soma	1.361$50

J. Mendes Calisto

Garganta, nariz e ouvidos

Diatermo — Coagulação

RUA FERREIRA BORGES, 132-1.º

Fátima, Batalha e Nazaré

IMPRESSÕES

FUI a Fatima ou, antes á Cova da Iria. Não se riam nem me chamem nomes feios os «livres-pensadores», visto que eu, para gosar iguais direitos e regalias, respeito, como me cumpre, as suas convicções, mais ou menos defensáveis, mais ou menos arreigadas e firmes. E fui lá, arrastado, insuperávelmente, pelas minhas crenças de sempre. E nunca vi nem admirei nem conhecera manifestações «expontaneas» — não me condenem pela sinceridade da minha apreciação e franqueza os *meneurs* de recepções e manifestações entusiasticas e «expontaneas...» preparadas com antecipação de muitos dias — tão imponentes, tão comovedoras, tão belas, tão fervorosas, tão impregnadas de unção e de fé. Comemorava-se o 12.º aniversário da primeira aparição da Virgem Santissima, naquela charneca quasi absolutamente árida e deserta e que, desde então, dia a dia, é, pelo menos mensalmente, visitada por muitos milhares de pessoas, que ali acorrem, de todos os pontos, ainda os mais longinquos, do país e, até, do estrangeiro, aguilhoadas, atraídas e seduzidas pela sua fé inabalavel, embora tenhamos de admitir e confessar que um diminutissimo numero delas lá apareça por méra curiosidade ou simples desejo de, por seus proprios olhos, avaliarem e julgarem, até que ponto são verdadeiras as afirmações dos que sómente as norteiam e foram inspirados pelas suas crenças, o que serve de pretexto para os que as não perfilham e comungam ao baixarem, pelo menos, de exageradas.

Segundo o meu cálculo, que é tambem o de muitas pessoas insuspeitas e que, em nenhuma hipótese, falsiariam, conscientemente, a verdade, deve ter sido superior a 300 mil o numero de individuos de *todas* as posições sociais que, quer na procissão «das vélas» na noite de 12 para 13, quer nas que se realizaram nesta data, concorreram com a sua presença, com as suas preces ferverosissimas, eloquentes e sinceras demonstrações de fé, para que a «festa» — permita-se-me que assim lhe chame — assumisse uma imponencia, um brilhantismo, uma magestade nunca vistas, absolutamente inexcediveis.

Não se ouvem na «Cova da Iria» os acordes, mais ou menos harmoniosos, de uma ou de muitas filarmonicas; não se dança, como é costume do nosso povo faze-lo em arraiais e romarias; não se entôam canções e hinos profanos, o que tão sómente, se ouve, incessantemente, são os canticos e as orações em honra da Virgem Santa, que só terminam quando, ao cair da tarde, debanda, em cata das suas terras, aquela multidão imensa que, pouco antes, acenando com os seus lenços muito brancos, agitando freneticamente, no ar; com o rosto banhado de lagrimas, que dos olhos brotam irresistivelmente, fazia as suas despedidas, saudando-a ao mesmo tempo, quando a sua Imagem é conduzida, em procissão, do templo provisorio onde se realisam as demais solenidades religiosas, ás «alpendras» edificado no local das aparições.

Nem uma frase mal soante, nem um gesto inconveniente nem numa palavra, a mais insignificante nota discordante a tornar menos imponente, ordeira, comoventissima e bela aquela festa que, por todos os titulos e modos, se impõe ao respeito dos mesmos e proprios que á Cova da Iria possam ter sido levados simplesmente porque queiram distrair-se e apreciar, *de visu*, o que ali se passa.

Como dizer mais sobre o assunto?!

Que são tantissimos os automoveis e as camionetes que a mais de trez quilómetros de distancia do santuario, se enfileiram, aguardando a hora do regresso aos seus pontos de partida, que, vistos do lado oposto, nos dão a impressão de que constuem uma importante povoação.

* * *

Uma vez começada a debandade, principia o dificilimo e até perigoso desfilar dos veículos de todas as espécies estrada fóra, em direcção á *Batalha*, itinerário forçado de grandissima maioria dos peregrinos.

Ali, em volta, ei-á frente do magestoso templo, cujas belesas e grandiosidade não sei descrever, porque na falta, em absoluto, a competencia para isso, forma-se uma nova barreira de veículos e a multidão, boquiaberta, extática, admira o magestoso monumento, visitando-o num crescendo de entusiasmo, mal se podendo dar um passo, tão grande ela é.

* * *

Por ultimo, está a «ridente», a encantadora «Nazaré», que merece, tambem, a atenção e visita de bastantes centenares de pessoas que lá vão levar á Virgem Santa as homenagens da sua gratidão pelas graças que já lhes dispensou ou suplicar-lhe que lhe as dispense, sendo a respectiva Imagem objecto de grandissima veneração.

«Feita» segundo resa a tradição, por S. José e «encarnada» por S. Lucas, apóstolo e evangelista, em Belem da Palestina, esteve, por algum tempo, na posse de S. Jerónimo, a quem a confiava um monge, de nome Ciriaco, que ali se havia refugiado para escapar á perseguição do cruel impirador romano Diocleciano.

Em 714, apoz a derrota de Gradalête, o rei Rodrigo, que se acolhera ao convento Canliniano, a duas léguas da cidade de Mérida, onde a Imagem, então estava, trouxe-a, em companhia de D. Romano, para a «Nazaré», cujo nome deriva do da pequena cidade da Palestina, assim denominada.

Desde 714 até 1182, esteve a Imagem entre rochas, sendo ali encontrada por uns pastores, em 14 de Setembro deste ultimo ano, data em que ocorreu o milagre de D. Fuas Roupinho, Alcaide de Porto de Moz.

Em 1377, foi transferida para o magestral santuario onde, hoje, é venerada e que foi mandado erigir por D. Fernando I, o rei «formoso e inconstante» achando-se, ali, ininterruptamente, ha 1215 anos.

Como o benemérito e muitissimo inteligente e ilustrado capelão da «Real Casa da Nazaré», sr. Dr. Manuel Mendes Bórga, bem já concluindo um *opusculo* que, dentro em breve, vai ser dado á publicidade, abstenho-me de me espraiar em mais considerações sobre tão interessante e substancioso assunto, alem de tudo o mais, porque não saberia dar-lhes o brilho que o ilustre e exemplar sacerdote lhe ha de imprimir.

Por isso, termino, consignando-lhes aqui o meu indelevel reconhecimento pela gentilesa inexcedivel com que me acolheu e tratou e que bem justifica a admiração, respeito e estima que lhe consagram os seus paroquianos.

Tambem o meu agradecimento abrange o velho conhecido Adelino Ramos, proprietario do «Hotel Central», que, muito modificado, faz honra aos seus congeneres, pela forma amavel por que me tratou, o que, aliás, não me surpreendeu, pois sabia já quanto ele capricha em rodear de atenções e cuidados os que procuram a sua casa.

15-V-1929.

Menões Leal.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

A menina Maria Manuela de Bastos Leite Braga

A menina Lizette Marilia Martins Adão

D. Olimpia dos Prazeres Silva

Ernesto Leite Pereira Jardim

Antonio de Barros Taveira

Francisco do Nascimento Megalhães.

A'manhã:

A menina Maria Adelaide de Morais

D. Maria Luiza Canais de Moriz

D. Ana Castelo Branco Caldeira

D. Maria dos Santos

Mario Campos Santarino.

Doentes

O sr. Antonio Maria Pimenta e sr.a D. Amelia Clemente Pinto.



O producto natural **Hämatopan**

deve ser sempre preferido

Faz Sangue novo! Estimula o Apetite!
Fortifica os dentes e os ossos!
Tonico poderoso geral! Alimento dos Nervos!

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Depósito exclusivo em Coimbra:
Farmácia Rodrigues da Silva, Rua Ferreira Borges, 26-32.



Dôres de dentes



(Tubos de 10 e 20 comps)

podem ser originadas por diversas lesões da dentadura, cuja curação exacta deve confiar-se a tempo ao dentista. Porém — no momento — a dôr deve eliminar-se por um medicamento de acção segura e livre de efeitos desagradáveis. al remedio é o Veramon-Schering que não ataca o coração nem produz sensações de cansaço.

Cabelos brancos

Com a *FLORA INSTANTANEA* tinge-se o cabelo em 10 minutos de castanho escuro ou preto. Não contém nitrato de prata e é a tintura mais inofensiva de quantas existem no mercado.

A *FLORA INSTANTANEA* sendo feita dum maravilhoso produto, ha pouco conhecido, não deixa o cabelo ás marchas como geralmente acontece com outras tinturas.

GOTAS INDIANAS — Preparado inérgico e inofensivo para dar *gradualmente* ao cabelo a sua primitiva cor. Evita a caspa e a queda do cabelo, vigorisando as suas raizes.

Depósito Geral — FLORA LEONOR MATEUS, Rua das Gáveas, 27, 2.º andar — Lisboa.

Depósito em Coimbra, Farmácia Santos Viegas, R. da Sofia, 21

Serviço permanente de taxis

abertos e fechados, para passeios, excursões, visitas, chamadas de médicos, condução aos hospitais, etc.

Chamadas a qualquer hora do dia ou da noite para o telefone 58 — AUTO-INDUSTRIAL, L.da, ou sua filial, garage da Avenida Sá da Bandeira (junto á Inspecção dos Incendios).

Importante

Os primeiros deveres de toda a gente são:

1.º --- Amar a PATRIA;
2.º --- Amar a FAMILIA;
3.º --- Comer os Chocolates da

REGINA

A mais moderna FABRICA DE PORTUGAL

Unico Agente em Coimbra, Joaquim Soares Pinto — Rua Ocidental de Montarroio, n.º 57.

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

CURIA

HOTEL DAS TERMAS

(Aberto todo o ano)

Este hotel está situado no mais lindo e higiénico bairro da Curia, *a 5 minutos do Parque*. Preços módicos. Muito asseio. Serviço esmerado. Campainhas e luz electrica em todos os aposentos. Corrector a todos os comboios.

O Proprietario Gerente. *José Maria Simões* — Curia.

O Parque da Cidade

ESTA' lindissimo, cheio de flores, primando pelo aceio e limpeza que ali se nota. As tilias ali plantadas ligam-se por festões que parecem grinaldas de flores.

E' uma maravilha que os de Coimbra tem ao pé das suas casas, porque todos ali podem ir facilmente, sem o menor sacrificio.

A avenida central do Parque reveste-se, nesta quadra, de flores. As alamedas laterais estão encantadoras pela magnifica sombra que lhes dão os pujantes platanos, com bem 10 metros de altura.

Já lemos algures que esses magnificos exemplares de arborização, estão condenados a serem podados para não terem tão grande altura.

Não acreditamos que se faça semelhante ultrage á Natureza e aos amigos de Coimbra e do Parque, que teem ali tão belos exemplares de arborização, que noutra terra seriam estimados com o maior carinho.

Pois haverá quem tente um dia derrotá-los ou mesmo reduzir-lhes as suas proporções? Não faltará mais nada!

Aceio das paredes

HA o costume de afixar cartazes e mais papeis pelas paredes de Coimbra, seja onde fôr, sem que se lhes ponha qualquer impedimento.

O resultado é verem-se por aí as paredes das casas apresentando um aspecto que chega a ser repugnante, com papeis de todas as côres, esfarrapados, a desfazerem-se em bocados. Desta liberdade tem-se abusado muito.

E' preciso que se escolham locais próprios para a afixação dos cartazes, e melhor seria que a Camara tivesse quadros de madeira para esse fim, pagando os interessados uma taxa á Camara por essa afixação.

O que não pode ser é que qualquer cidadão, sem nenhuma atenção pela propriedade alheia, vá afixar cartazes onde queira.

Veja-se o que por aí vai pelas paredes, até nos locais mais publicos da cidade. Vejam se este abuso é coisa que possa continuar a ser permitido! E' um assunto que urge ser tratado pela Camara e fiscalizado pela policia.

Vejam o que se tem feito á *porta-ferrea*, ao Castelo, Arco de Almedina, nas portas da casa do sr. Alipio Coimbra, na rua Ferreira Borges, nos tapumes do Largo das Ameias e das obras do correio, etc., etc.

Se não tratam de pôr cobro a isto, não tardará que Coimbra tenha as paredes das casas todas forradas com papeis sujos e esfarrapados!

E o turismo, o que pensa o turismo sobre este assunto?

† FALECIMENTOS †

FALECEU, no Calhabé, o sr. Augusto Tavares Horta, empregado nas maquinas Singer.

— Faleceu esta madrugada a sr.a D. Palmira da Conceição Reis, esposa do nosso amigo sr. Anibal Roque dos Reis, 1.º sargento da Companhia de Saude. O feneral realisa-se hoje ás 16 horas.

MISSA

Maria Veiga Dias, Olivia Dias da Costa Nobre e Antonio Ramiro R. Dias Nobre, residentes em Angóla, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade, que no dia 23 do corrente mês de Maio será rezada ás 9 horas na Igreja de Santa Cruz, desta cidade, uma missa por alma do seu sempre chorado marido, pai e sogro, Joaquim Dias da Costa, sufragando assim o 6.º aniversario do seu falecimento, que passou em 15-4 do ano corrente, agradecendo desde já a todos os que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

Em Angola, numa das Missões Catolicas, foi mandada rezar uma outra, pela mesma intensão, em 15-4, a que assistiram a familia do extinto e pessoas da sua amizade.

Coimbra, 21 de Maio de 1929.

Comarca de Coimbra

1.a Vara

Por sentença de 22 de Abril ultimo, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio definitivo dos conjuges José Maria Baptista, residente actualmente na cidade de Rio Claro-Brasil e Maria do Carmo, da Pedrulha, com fundamento no n.º 1, do artigo 4º do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

Coimbra, 17 de Maio de 1929.

O escrivão do 3.º oficio, *Acacio José de Sousa Galvão.*

Verifiquei a exactidão.

J. Miranda.

MOTO

Harley, modelo 1927, em bom estado, vende-se em conta. Augusto Deniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra.

Eczemas, Herpes, Feridas crónicas e Eritemas

Curam-se com a *Pomada Aurea* (marca registada).

Vende-se em todas as farmacias e nos depósitos seguintes:

LISBOA — Farmacia Barral, rua do Ouro; Azevedo, Filhos, Rocio; Azevedo, Irmão & Veiga, rua do Mundo.

COIMBRA — Farmacias Rodrigues da Silva, Donato, Vilaça e da Misericordia.

Oficina de chapeus

Rua Pedro Cardoso, 3

Enformam-se e tingem-se em qualquer côr chapeus de senhora a 12$50. De transformar, 8$00. 4

Tribunal Judicial da 1.a vara da Comarca de Coimbra

(Editos de 30 dias)

(2.a publicação)

Por este Juizo e cartorio do escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os Reus ausentes em parte incerta João Ferreira, casado com Joaquina de Jesus e Mateus Simões da Cruz, tambem conhecido por Mateus da Cruz Simões, casado com Maria do Carmo Madeira, que tiveram o seu domicilio em Sazes, concelho de Penacova, e bem assim os Reus ausentes Manuel de Almeida, casado com Maria Cacilda e Cipriano Lopes Lebre, casado com Maria da Anunciação, este que teve o seu domicilio em Casemos e aquele Almeida em Monten Redondo, do concelho de Penacova, para no prazo de vinte dias depois de findo o prazo dos editos, contestarem querendo a acção civel de processo ordinario, que lhes movem e a outros Reus na mesma acção os autores José Maria Ribeiro e mulher Joaquina Maria, José da Costa Batista Nazaré e mulher Maria da Conceição Antunes, Mariana da Conceição, divorciada, moradores em Casemes, concelho de Penacova, e Antonio Ribeiro e mulher Felisbela da Silva, moradores no lugar do Paço freguesia do Botão concelho de Coimbra, e em que pedem para ser julgados procedente e provada a mesma acção sendo os autores julgados universais herdeiros de José Antunes da Cruz, tambem conhecido por José Antunes, filho de Manuel Antunes e de Maria Antonia, que faleceu no dia um de Fevereiro de mil novecentos e vinte e oito, no lugar de Casemes, no estado de solteiro, sem deixar ascendentes nem descendentes, deixando testamento pelo qual instituiu seus universais herdeiros os autores referidos e pedem para que nessa qualidade lhe seja entregue uma terra de semeadura, no sitio do Salgueiral, limite de Casemes, declarando-se nula e de nenhum efeito a venda do mesmo predio feita á re Maria da Anunciação pelos restantes Reus na mesma acção, cujo predio pertenceu ao falecido José Antunes da Cruz.

A contestação á mesma acção será apresentada no cartorio do escrivão do 1.º oficio Almeida Campos, situado no Palacio da Justiça na Rua da Sofia n.º 187, dentro de vinte dias depois de findo o prazo dos editos.

Coimbra, 13 de Maio de 1929.

O escrivão do 1.º oficio da 1.a vara, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.a vara, *J. Miranda.*

Sombrinha de Senhora

Encontra-se depositado nos escritorios do Tivoli uma sombrinha de Senhora encontrada naquele Teatro. 1

Arrenda-se

1.º andar, 5 divisões, na Avenida dos Oleiros.

Trata, Celestino, na venda da mesma Avenida. X

Arrenda-se

4 divisões e quintal, na rua Figueira da Foz, por 130$00. Trata, Ferreira relojoeiro, n.º 49. X

A's donas de casa

Não efectuem V. Ex.as as suas compras de mercearia, sem consultarem os preços sem competencia, da antiga casa "Gayto & Canas".

Entrega-se prontamente qualquer encomenda no domicilio.

Pedidos, pelo telefone n.º 8. Silva, Limitada — Rua do Cego, 1 a 7.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Batalhão de Metralhadoras n.º 2

O Conselho Administrativo faz publico que no dia 12 de Junho próximo, se procederá á arrematação em hasta publica do estrume produzido pelos solipedes deste Batalhão, no praso decorrido de 1 de Julho do corrente ano a 30 de Junho de 1930.

O respectivo caderno de encargos encontra-se patente neste Conselho Administrativo, todos os dias uteis, das 13 ás 14 horas.

Quartel em Coimbra, 17 de Maio de 1929.

O tesoureiro, *Adriano Simões de Sousa Ribeiro*, tenente. 3

Cimento "LIZ,, da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 Rua da Sota — COIMBRA

PIANOS

Gustav Lutze (Detentor do Grand Prix Mundial). o preferido pelos concertistas, **Lochow & Zimmermann** e outros autores, garantidos, a preços muito baratos.

Auto-Pianos

Howard Expressionola, pedais e electricos, o intérprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11.000$00.

Orgãos dos melhores autores, desde 1.600$00.

N. B. — Os nossos pianos, são armados em ferro, cordas cruzadas e teclado de marfim.

Pedir minimos preços e catalogos ao

Salão Gustav Lutze
á Rua Formosa, 173.— PORTO

Vinhos

Os melhores e mais baratos, vendem-se, no armazem do Largo da Freiria, n.o 14, a rua dos Sapateiros.

Tinto — região da Bairrada, 5 litros, 5$50; *Tinto* — da Beira, 5 litros, 6$00; *Branco* —de Cantanhede, 1 litro, 1$50; *Vinagre branco*—muito fino, 1 litro, 1$50.

Por junto tem desconto.

Tinturaria A Brasileira

Manuel Mendes Ayres proprietario da Tinturaria A Brasileira, participa aos seus freguezes e ao povo em geral que está instalando o seu escritorio para agencia da sua fábrica de tinturaria, limpezas e passamento a ferro na Antiga Casa Triunfo na Rua Ferreira Borges com entrada pelo Arco de Almedina n.os 5, 7 e 9 onde espera a visita da sua já numerosa clientela, pelo que desde já se confessa imensamente grato.

Augusta Aragão Nogueira

Modista

Participa ás suas Ex.mas freguesas e amigas que modou a sua residencia para a Praça do Comércio (Praça Velha), n.o 53-2.o, ao lado da igreja de S. Tiago. 1

Hotel Avenida e Restaurant

Largo da Estação — AVEIRO
PROPRIETARIO
Bruno da Rocha

Bom serviço, economia e asseio, recebem-se hospedes a qualquer hora e comensais.
Diaria 18$00.
Permanente 10$00.

Automovel

Mathis, 9 H. P., 4 lugares, bom funcionamento e completamente calçado de novo, vende-se em conta. Ernesto Martins, Pombal. 1

Aguia, L.da

Rua da Estrêla, n.os 4 a 8
COIMBRA

Licores, xaropes, refrigerantes, gazosas e pirolitos.
Completo sortido.

QUINTA EM COIMBRA

Vende-se, de grande valôr, de bom rendimento e de muito bom gosto a alguns minutos do centro da cidade.

Tem boas casas de habitação antigas e modernas.

Facilita-se o pagamento. Nesta Redacção se diz. X



Depositários Gerais para Portugal e Colónias: ROBINSON, BARDSLEY & COMPANHIA, LIMITADA, Cais do Sodré, LISBOA

A dias rapariga que sabe de costura ou para criada de dentro, oferece-se. R. da Figueira da Foz, 61-A.

Alunos do Liceu ou de qualquer estabelecimento de ensino de meninas, recebem-se em casa de toda a respeitabilidade.
Dirigir á rua Guerra Junqueiro, M. E. 3

Arrenda-se 2 andares com 2 e 3 divisões, juntos ou separados.
No Beco dos Militares, n.o 8, perto da Universidade.
Trata-se na Competidora Coimbra, L.da, Rua da Sofia, 41. X

Arrenda-se o 1.o andar do predio n.o 10, no Marco da Feira. Trata-se na rua do Forno, n.o 16-1.o.

Arrenda-se o 3.o andar do predio da Rua Pedro Cardoso, n.o 6 (antiga rua do Corpo de Deus). Tem 7 divisões, agua, electricidade, e um pequeno quintal.
Para tratar no 4.o andar do mesmo predio. X

Arrenda-se um rés do chão, com 7 divisões e quintal, ao Passe do Nivel (Calhabé). Tratar, na Avenida Navarro, 63. X

Arrenda-se 1.o andar, salão amplo com 95 m2, independente. Rua da Moeda, 96. X

Arrenda-se loja para pequeno negocio em bom local.
Tratar, na Rua Visconde da Luz, n.o 58 X

Arrenda-se uma casa com nove divisões e quintal, na rua da Alegria, 75. Tratar na Couraça da Estrela, 12. 10

Arrendam-se duas casas, 350$00 e 300$00, na Ladeira do Seminario. Para ver e tratar, no Bairro de S. José, 8. X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a tabuleta Modista. X

Brinco perdeu-se parte dum com brilhante e safiras de Sabado para Domingo.
Gratifica-se quem o entregar no Arco de Almedina, n.o 25. X

Casa arrenda-se com 5 divisões cave e quintal, em Montes Claros.
Tratar com José Garcia. 5

Casa arrenda-se um rez do chão com 5 divisões na rua Tenente Campos Rego. Tratar na mesma rua. 2

Casa arrenda-se na rua do Loureiro, n.o 18, com 14 bôas divisões.
Tratar, no Largo da Feira, 44. X

Casa arrenda-se com 7 divisões e quintal, na Estrada da Beira 140 (Calhabé) X

Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Rasteiro, Avenida Navarro. X

Casa 1.o andar 8 divisões, arrenda-se na Rua Figueira da Foz, n.o 158. Tratar na Avenida Navarro, n.o 62. X

Casas arrendam-se 3 andares em separado na rua Pedro Cardoso, 80. Tratar na rua da Gala, 24. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Casas acabadas de construir, com 4 divisões, alugam-se no Alto de Santa Clara (ás Almas).
Para tratar, rua das Padeiras, n.o 29. 2

Dinheiro empresta-se sobre 1.a hipoteca. Diz-se no Patio do Castilho, 2. X

Empregada sabendo lêr e escrever bem, oferece-se. Arco do Ivo, n.o 1. X

Explicações Curso dos liceus, todas as disciplinas. Rua de Sá de Miranda, 62. X

Eletro bomba para regas, com canalisação, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. 1

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia.
Nesta redacção se diz. X

Modista de vestidos e roupa branca. Rua Fernandes Tomaz, n.o 72. Tambem vai a dias. X

Oficial de barbeiro, precisa-se. Barbearia Central, Largo do Carvão, Figueira da Foz.

Padaria e mercearia trespassa-se fora da cidade.
Nesta Redação se diz. 2

Piano alemão, novo, rua dos Militares, 11. 3

Quarto aluga-se em boas condições, na Rua Fernandes Tomaz n.o 70 — A. X

Quinta vende-se nos arrebaldes com vinha, oliveiras, arvores de fruto e casas de habitação; facilita-se o pagamento.
Informa o sr. Alberto Carlos da Fonseca, Praça 8 de Maio, 19.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se num dos melhores locais da alta um estabelecimento de Mercearia e Vinhos com grande clientela, e com casa para pensão tendo os precisos utensilios para a mesma.
Negocio vantajoso. Informa esta redacção. X

Tipografos compositor de trabalhos comerciais e Impressor precisam-se na Sociedade Progresso Industriel Torres Vedras, exigem-se referencias. 2

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos

Vende-se uma carroça e um macho. Para informar nesta redacção. X

Vende-se casa e parte de quinta, situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico; tem agua nativa e arvores de fruto.
Tratar na Couraça de Lisboa, 95

Vende-se uma maquina *Singer*, com 3 gavetas, uma cama de mogno e um gramofone com discos. Dirigir, R. Visconde da Luz 34-1.o X

22 contos emprestam-se com garantias. Tratar no cartorio do dr. Jaime da Encarnação, rua da Sofia, n.o 55. X

40:000$00 emprestam-se por letra. Tratar com Alves Valente procurador. Escritorio do Advogado Antonio Leitão. 5



...Leve as minhas joias, leve tudo! mas deixe-me ficar a minha caixa de Pó d'Arroz

BELKISS

A' venda em todas as boas casas PERFUMARIAS COBRAÇA
Caixa-será cobrança para qualquer local
Depositario no Norte: A. J. D'ALMEIDA
Rua Guilherme Gomes Fernandes, 80-PORTO

Expedem-se amostras gratuitas a quem as pedir

AGENTE EM COIMBRA
ANGELO MADEIRA
Rua Pedro Cardoso, 1-3.o
(antiga rua Corpo de Deus)

A' venda nas casas Custodio José da Costa e Alvaro Lacerda de Moura.

CASA

Arrenda-se no Penedo da Saudade, entrada pelo bêco, junto á casa do Dr. Basilio. Só se entrega em Setembro. X.

Hino e Fado da "Sebenta,,

Do Curso do 5.o Ano Juridico de 99.
Livraria Mesquita. 1

Bons vinhos da Beira (Dão e Pinhel) vendem-se aos melhores preços neste armazem, tanto por junta como a retalho.

Rua João Machado
Armazem de Vinhos

Polvora de Pedreira

Vende ao preço da fábrica o Estanqueiro nesta cidade José Maria Maia, Mercearia Maia, Calhabé, 109.

As Senhoras

Encontram no FERREOL o melhor regularisador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politécnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comércio, 42. t-s.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Café Europa

FIGUEIRA DA FOZ
Trespassa-se

Dirigir propostas até 30 de Maio a Costa & C.a, Figueira da Foz. 2



O melhor entre os melhores
Deposito de venôas
Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Azeite finissimo --- com 1 grau de acidez

Vende
Silva, L.a — Rua do Cego 1 a 7 1
(antiga casa Gaito & Canas)

Trespassa-se

Um estabelecimento de fazendas, com 1.o andar, na Praça do Comercio, 103 a 104.

Tambem pode servir para qualquer outro ramo comercial. X

A DESINFECÇÃO É A SAÚDE

Desinfectai as vossas casas, empregando a agua com creolina, na lavagem de soalhos, portas, janelas, paredes, pias, esgotos, capoeiras, patios, etc.

CREOLINA PEARSON
(A VERDADEIRA)

Eficaz contra as moscas e mosquitos

Depositario em Coimbra:
Lusa-Athenas, L.da
Rua do Arnado



Naumann

E' incontestavelmente a melhor de todas as máquinas para costura e bordados.

A Fábrica **Naumann** que tem uma existencia para mais de *60 anos*, de fabricação, tem elevado de ano para ano o seu fabríco pela perfeição e solidez como tem apresentado no mercado a máquina **Naumann.**

Os seus ultimos modelos são uma verdadeira maravilha, não só na perfeição do seu *mecanismo*, como nos lindos moveis de luxo que embelesam qualquer sala luxuosamente mobilada.

Peças soltas para todos os modelos das máquinas "NAUMANN,,

Ensino de bordados e reparações nas mesmas.

Vizitem Vv. Ex.as o seu

Representante em Coimbra, R. Ferreira Borges, 1-3

Casa "Naumann,,
de Manuel Gomes de Carvalho

e vereis a perfeição dos lindos bordados feitos á Máquina **Naumann.**

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Pecoa & Pompeu, L.da

SOARES & VIANA, L.da

EDITORES DE MUSICA
48, Rua do Loreto, 48, Lisboa.
Telefone-Trindade n.o 699

PIANOS
Gramofones e discos
Cordas e acessorios para instrumentos.
REMESSAS A COBRANÇA

Alirio Costa

Comissões. Consignações. Representações
Armazem e Escritório:
Rua da Sota, 8 — L. do Poço, 1
— COIMBRA —

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.a, L.da

Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata:
MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacauba, Pau Amarelo, Mangue, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas.
RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas.
FERRO: Para serralharias e construções em cimento armado, de todas as espressuras e até 10 metros de comprido.
FOLHAS: De ferro e zincada de todos os numeros.
TUBOS: De ferro galvanizaco e respectivos acessorios para todas as aplicações.
TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as aplicações.
BOMBAS: Marcas *Relogio* e *Boban* para poços fundos.
LOUÇAS: Sanitarias, Azulejos e Mozaicos.
FERRAMENTAS: Para canalisadores.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894

6.o Aditamento á Tarifa Geral.

Em harmonia com o Decreto n.o 16.780, de 23 de Abril p. p.o, o § 3.o do Artigo 121-bis da Tarifa Geral, constante do 5.o Aditamento a esta Tarifa, de 9 de Abril ultimo, passa, a partir de 15 de Maio de 1929, a ter a seguinte redacção:

§ 3.o — Se a empreza, embora não tenha havido reclamação, verificar que houve excesso de cobrança na respectiva taxa, superior a $50 por expedição, cumpre-lhe, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data em que tiver sido feita a verificação, avisar a pessoa ou entidade que figurar na correspondente declaração de expedição, como o pagador dos portes, de que lhe será processado o reembolso da quantia cobrada a mais se, no prazo de 30 dias, apresentar a carta de porte da respectiva remessa e indicar a estação em que deseja que lhe seja feito o pagamento.

Se este documento e indicação não forem recebidos no prazo acima indicado e o fim deste prazo ultrapassar a data em que deve terminar o prazo de 120 dias a que se refere este Artigo, o excesso de cobrança terá o destino que vai indicado no § 4.o; em caso contrario, o excesso de cobrança será pelas emprezas conservado á disposição do seu destinatario, até expirar não só o prazo de 120 dias a que se refere este Artigo, como tambem os dias que faltarem para completar o lapso de tempo de 30 dias contados da data da expedição do aviso para apresentação da carta de porte e depois dar-lhe-hão então o destino indicado no § seguinte.

Lisboa, 8 de Maio de 1929.
O Director Geral da Companhia,
Ferreira de Mesquita.



Serra da Estrela — Penhas Douradas

Aluga-se chalet mobilado, 9 divisões agua canalisada, explendida situação de Maio a Outubro.
Informa Ramos Paiva-Rocio 74, 3.o D., Lisboa. 1-a

Vestidos elegantes

Pelos ultimos figurinos, confeciona Otilia R. Araujo, Quinta da Conchada, Montes Claros.

VENDE-SE

Casa com jardim e um grande quintal, com electrico á porta. Bom local. Facilita-se o pagamento.
Nesta redacção se diz. X

Vendem-se

Cascos para azeite e vinho, tanques de ferro, talhas de folha e outros utensilios para serviço de azeite.
Informa Sociedade Poiarense de Mercearia, L.da, rua Adelino Veiga, n.o 49 — Coimbra. 2

Casa

De um só pavimento, com cerca de 500 metros quadrados, muito proximo da estação do Caminho de Ferro, com instalações sanitaria, electricidade e escritorios, podendo servir para grande armazem, garage ou industria, vende-se.
Trata Luza Atenas, Limitada. X

João-Belló-de Oliveira e Silva

Assistente da Faculdade de Medicina
ENDOCRINOLOGIA
SIFILIS
CLINICA GERAL
Consultas das 17 ás 19 h.
CONSULTORIO — Rua Ferreira Borges, 68-1.o.
RESIDENCIA — Largo da Feira, 42.

A CIDADE

COIMBRA continua a ser visitada, dia a dia, por numerosos grupos de excursionistas.

Todos os dias se veem parar automoveis e *auto-cars* á porta dos nossos monumentos. Grupos de turistas, nacionais e estrangeiros, invadem-nos numa anciedade natural e explicavel, desejosos de conhecerem essas obras primas de arquitectura que são a Sé Velha, Santa Cruz, Universidade, etc.

Outros, quando o sol é mais forte, vão procurar uma sombra agradavel nos parques de Santa Cruz e da Cidade.

E todos teem palavras do maior apreço pelas nossas belesas e pelo nosso progresso.

Abuso de confiança

A' ordem do sr. José Julio de Castilho de Morais Sarmento, visconde de Banho, residente na Quinta do Loreto, foi preso Marcelo Fernandes Sousa, de 23 anos, natural de Aveiro, e residente nesta cidade, que recebendo uma carta que era destinada ao sr. dr. Joaquim Coimbra Leitão e que continha 1.500 escudos, gastou esta quantia em seu proveito.

A carta foi entregue por mão própria e destinava-se á garage do sr. Simões de Figueiredo, na rua da Sofia. O portador entregou-a noutro local convencido que era o próprio que a recebia. O caso foi entregue á Policia de Investigação.

Prisão de uma gatuna

Foi presa, pela Policia de Investigação, a gatuna Maria Augusta da Silva, que vai ser entregue á Policia de Investigação do Porto.

Por desobediencia

Por desobediencia á policia, foi preso José Ferreira da Silva, de 14 anos, ajudante de padeiro.

Socorros urgentes

No Banco do Hospital da Universidade, receberam tratamento:

Alberto Roque de Figueiredo, de 2 anos, fragmento de agulha na região plantar do pé esquerdo; Mário da Silva, de 13 anos, da Cumeada, ferida incisa na mão esquerda, por mordedura de um cão; Irene Soares, de 2 anos, do Bordalo, ferida contusa na região frontal; Antonio dos Santos Junior, agente da policia de investigação, ferida incisa no dedo polegar da mão esquerda; Antonio Ferreira, de 14 anos, da Abrunheira, Assafarge, corpo estranho na perna direita; Manuel Alves Nazaré, de 40 anos, de Castanheira de Pera, fractura do terço médio do braço direito, ficando internado na P. C. H.; Lucilia de Azevedo, de 19 anos, de Coimbra, ferida incisa no braço direito; Antonio Marques, de 15 anos, de Banhos Secos, ferida contusa com secção completa do pavilhão do ouvido esquerdo.

Roubo

O sr. José Dias Costa, professor primário, queixou-se á policia de que no quintal da sua casa, ao Calhabé, lhe roubaram roupas no valor de 200$00.

Processo sumario

Pelo Juiz Director da Policia de Investigação Criminal, sr. dr. Beça de Aragão, foi julgado sumariamente, por ofensas corporais sem ferimento, tendo sido absolvido, José Afonso Dias, casado, de 28 anos de idade, carpinteiro, natural e residente em Coimbra.

Policia de Investigação

Regressou de Ovar o agente Pereira Pinto, onde foi fazer uma importante investigação de corte de arvores, tendo conseguido apurar quem foram os seus autores.

Por estas investigações, o agente Pereira Pinto foi louvado. As arvores foram cortadas no Jardim Publico de Ovar e na Praia do Furadouro.

Seguiram para Cantanhede, o agente Fernandes e para Miranda do Corvo, o agente Esteves.

Dinheiro perdido

No Comando da Policia encontra-se depositada certa quantia, que foi achada por um menor na Praça 8 de Maio.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 18-V-1929

PASSAGENS

Guarda — José Pacheco de Carvalho e esposa, contra João de Almeida Rodado e mulher. — Passou para o sr. dr. Magrassó.

Arganil — José Correia Junior, contra Antonio Henriques Castanheira. — Passou para o sr. dr. Magrassó.

Castelo Branco — A. F. N., contra D. Clara dos Santos Sal Prazeres. — Passou para o sr. dr. A. Gama.

Coimbra (1.a Vara) — Antonio Loio Cera, contra Abilio de Araujo Almeida. — Passou para o sr. dr. A. Gama.

Arganil — Joaquim dos Santos Dias Correia, contra D. Maria da Conceição Matias Dias Correia. — Passou para o sr. dr. A. de Aragão.

Alcobaça — D. Lidia Ferreira Guimarães Biel e filhos, contra a F. N. e outro. — Passou para o sr. dr. Ponces.

JULGAMENTOS

Coimbra (2.a Vara) — Manuel Simões Rodrigues de Figueiredo e D. Amelia da Encarnação Araujo. — Cofirmado o acordam embarga lo.

Gouveia — O M. P., contra Henrique Pais de Carvalho. — Julgada procedente a excepção de prescrição.

Anadia — Joaquim Cerveira Coelho, contra José Rodrigues Pereira. — Confirmada a sentença.

Vizeu — Antonio Soares Nunes e mulher, contra D. Maria Gracinda Macario Gomes. — Negado provimento.

Gouveia — O M. P., contra Ciprianо da Silva Pinto e outro. — Negado provimento.

Figueira da Foz — Manuel dos Santos, contra o M. P. — Substituido o tempo de prisão por multa a 10$00 por dia.

S. Pedro do Sul — O M. P., contra José Pereira Quintela. — Confirmada a sentença.

Meda — O M. P., contra Antonio Maria Pinto. — Provido.

Coimbra — O M. P., contra Manuel de Campos e outros. — Confirmada a sentença.

Curso Teologico-juridico de 1896

TENDO-SE deliberado na ultima reunião deste curso, em 23 de Junho de 1926 que esta se efectuasse de trez em trez anos, deve-se ele este ano reunir em Coimbra na vespera de S. João.

As adesões devem ser enviadas ao Dr. Amador Valente, para Oliveira de Azemeis.

SPORTS

FOOTBALL

Deram os seguintes resultados, os desafios marcados pela A. F. C., para o campeonato de Coimbra.

1.as categorias:

União-Nacional, 12-0;
Sport-Santa Clara, 4-2;
Academica-Conimbricenses, 5-1.

2.as categorias:

União-Nacional, 3 0;
Sport-Santa Clara, 5 0;
Academica-Conimbricenses, 6-1.

3.as categorias:

União-Nacional, 5-0;
Sport-Santa Clara, 4 0;
A Academica marcou vitoria por falta de Os Conimbricenses.

MOTOCICLISMO

Conforme noticiamos, realizou-se no domingo passado o passeio promovido pelo Moto Club de Portugal a esta cidade.

Todos os motociclistas foram entusiasticamente recebidos pelos desportistas conimbricenses. Ao meio dia foi-lhes servido um lauto almoço no Santa Cruz. De tarde espalharam-se pela cidade, admirando as nossas belezas.

A Direcção do Moto Club veio apresentar cumprimentos ao nosso jornal, deferencia que muito agradecemos.

Pintor Julio Pina

NO proximo domingo na Associação Comercial abre ao público a sua exposição de reproduções de celebres artistas italianos e franceses, cujos originais se encontram nos mais importantes muzeus da Europa, trabalhos em que Julio Pina tem evidenciado as suas grandes qualidades de patinador e de talento.

Relogio da Universidade

INFORMAM-NOS que já chegou aos Serviços Municipalisados o material para a iluminação do mostrador do relogio da Universidade, e que o sr. presidente da camara está empenhado em que essa iluminação se faça já para os Festas da Rainha Santa.

Juramento de bandeira

NO DIA 26 do corrente, domingo, realiza-se a cerimonia do juramento de bandeira das praças da presente encorporação.

Reclamações

CHAMAMOS a atenção de quem de direito para as deficiencias notadas, ha já bastantes noites, na iluminação de algumas ruas da cidade.

Ha por aí muitas lampadas fundidas.

ESPECTACULOS

Avenida. — *A Ramona*, em 8 actos, por Dolores Del Rio, e *O jogo proibido*, em 6 actos, por Harrisson Ford.

—

Tivoli. — *A Féóra*, em 7 partes, por Lêa Parry e Alfonso Frayland, e a comedia *O Navegante*, em 6 partes por Buster Keaton (Pampelinas).

— A'manhã, *Os Filhos do Divorcio*, por Clara Bow, e a comédia *Dois rivais no azar*.

— Nos dias 8 e 9 proximos, *Chang*, primoroso documentário das selvas virgens.

CORRESPONDENCIAS

S. Martinho do Bispo (freguesia), 17 de Maio — Nas correspondencias que vou iniciar na *Gazeta de Coimbra*, sem pretender usurpar direitos, se os houver, limitar-me-hei a referencias de interesse local e procurarei demonstrar a ligitimidade das reclamações a favor desta freguesia. E é unicamente na minha qualidade de assinante que o pretendo fazer, desejando da *Gazeta de Coimbra* o necessário acolhimento.

A Comissão de Iniciativa de Turismo, justo é dize-lo, tem efectuado em Coimbra melhoramentos de reconhecido valor, mas essa sua acção devia tornar-se mais intensiva na cidade. A ninguem deve merecer duvidas de que em Coimbra bastante ha que melhorar e aperfeiçoar, e era para isso que especialmente deviam ser utilisados os fundos do Turismo, auxiliando o Estado e as Corporações Administrativas em todas as obras de reconhecida utilidade.

E logo que este auxilio se tornasse dispensavel teria de atender-se ás freguesias rurais, a quem cabe o direito de exigir uma compensação pelos dinheiros com que largamente contribuem para essa instituição, especialmente aquelas que tributariamente mais se impõem.

E esta freguesia rural a mais importante do concelho, já pela sua numerosa população, já pelos seus rendimentos gerais, e por esse facto tem ela o legitimo direito de protestar contra a indeferença como tem sido tratada.

Estamos convencidos de que a Comissão de Turismo, com as suas multiplas preocupações, não tenha ocorrido que esta freguesia faz parte do concelho de Coimbra, sendo, por isso, oportuna a lembrança, e acreditamos que em breve a freguesia de S. Martinho do Bispo lhe tenha de demonstrar o seu reconhecimento pela sua eficaz iniciativa. — *C.*

Veja-se o anuncio do

Hämatopan

Na página anterior : :

Acaba de chegar uma nova remessa dos admiraveis receptores e mais material rádio PHILIPS

Motores electricos e grupos motobombas

Instalações electricas e canalisações

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.o

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Assinaturas
Ano . . . . 36$00
Estranjeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 48.º — TERÇA-FEIRA, 21 de Maio de 1929 — N.º 2344

O Professor Guilherme Alves Moreira

O ARTIGO que a seguir publicamos é da autoria do notavel professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, Dr. Beleza dos Santos. Nesse artigo magistralmente se faz o estudo scientifico e psiquico de Aquele que foi um grande civilista e um grande Mestre, o Dr. Guilherme Alves Moreira.

Estudo admiravel, onde o rigor e a precisão scientificas se harmonisam perfeitamente com a fórma e o estilo e com a análise psiquica.

Artigo que tambem revela um acto de justiça para com Aquele que, indiscutivelmente foi um dos primeiros civilistas portugueses dos ultimos tempos. E artigo duplamente valioso porque é escrito por quem, embora ainda novo, já hoje é tambem um civilista notavel, um criminalista de grande valor, um pedagogo distinto, e um dos mais conhecidos e ilustres professores da nossa Universidade, continuador e representante na cadeira de Direito Civil do Dr. Guilherme Moreira.

Na Sciencia, como na Arte, aparecem, de longe a longe, homens cuja influencia é preponderante e, por vezes, decisiva, na cultura nacional.

São os mestres, os dominadores, aqueles que rasgam novos caminhos, que na hesitação dos espiritos marcam a orientação a seguir, que num momento de crise, sabem corresponder á exigencia, ás aspirações, ás necessidades da sciencia ou arte que cultivam.

Assim tem sucedido tambem no Direito. Assim sucedeu entre nós.

No século XVIII Melo Freire marca um momento culminante para a cultura juridica do país.

A legislação amontoava-se confusa, dispersa, casuistica.

Os jurisconsultos da época acumulavam as citações eruditas na exposição fragmentaria de casos da vida forense, sem vistas de conjunto, sem dar as linhas dominantes dos assuntos.

Melo Freire sistematizou o direito existente, agrupou as regras afins, construiu os principios que as dominavam, reduziu todo o caos existente a um plano luminoso de simplicidade, rigor e lógica.

Fez mais ainda. Actualizou o velho direito em desarmonia com as necessidades do momento, deu-lhe uma vida nova, interpretando-o, não segundo o espirito da época em que foi criado, mas de acordo com as necessidades daquela em que devia aplicar-se.

Mais tarde, na primeira metade do século XIX, Coelho da Rocha continuou a obra sistematizadora de Melo Freire, modernizou-a, completou-a e expoz com uma clareza, um método, uma precisão, um poder de sugestão e de síntese, que tornam a sua obra, ainda hoje, uma fonte a consultar e um modelo a seguir.

Depois de Coelho da Rocha o Direito, especialmente o Direito civil, transformou-se profundamente com o aparecimento das *Codificações*.

Em vez de um direito disperso, retalhado, que o jurisconsulto devia de agrupar, onde tinha de pôr sistema e preencher lacunas, que por isso, lhe proporcionava um largo ensejo de inovar, aparecia uma legislação reunida em um corpo unico, concentrada, sistematizada.

Agora, a maior necessidade, a mais instante, não era inovar actualizar, dar uma vida nova ao Direito, como no tempo de Melo Freire e Coelho da Rocha, mas explicá-lo, combinar as suas disposições, mostrar como deviam aplicar-se a toda a complexidade da vida social.

Era o momento dos comentadores.

Foi então que apareceu Dias Ferreira com as suas *Anotações*, das quais se destacam, em plano muito superior ás outras, as que fez ao Código civil.

A sua obra não teme confronto com a dos mais ilustres comentadores de Códigos estrangeiros.

Ha nela um senso juridico, um equilibrio, uma ponderação notáveis, um poder excepcional de relacionar e combinar as regras de direito. A forma é de uma rara clareza, simplicidade e precisão.

O Código civil foi porém, envelhecendo, as suas regras foram-se afastando cada vez mais da vida social que o tempo ia transformando, as suas lacunas foram-se revelando cada vez maiores.

Tornava-se cada vez mais viva a necessidade de ir procurar ás normas a sua razão de ser, de induzir delas os principios dominantes, de os agrupar em sistema, em construções juridicas, para depois os aplicar aos casos novos, á vida social transformada.

Para realisar, porém, esta obra dificil e delicada, era preciso um espirito de uma rara cultura e intuição jurídica. Era necessário que ele possuisse excepcionais qualidades de observação e análise e um grande poder de síntese.

A sciencia jurídica portuguesa encontrou-o em Guilherme Moreira, honra da cultura do direito em Portugal e justamente apreciado por alguns dos maiores jurisconsultos estrangeiros.

Este ilustre professor, como os outros grandes nomes que citamos; soube bem avaliar o que exigia a crise que atravessava a cultura do Direito em Portugal e a renovação que ela impunha.

Anotaram-se então as leis, explicavam-se os artigos dos Códigos, mas não se agrupavam as regras em sistema, não se procuravam as grandes linhas dominantes. O professor Guilherme Moreira, conhecendo admiravelmente o direito legislado e a vida jurídica real, analisou as regras legais, com o seu espirito profundo; metódico, admiravelmente disciplinado. Depois procurou as razões da sua existencia, os principios que as explicavam e construiu-os em um sistema fortemente lógico e fecundo.

Esta obra poderosa de síntese permitiu dar unidade e harmonia ao direito existente e introduzir-lhe uma vida nova, tornando-o mais largo, flexivel e racional.

A acção no direito civil contemporaneo é paralela á de Melo Freire em relação ao velho direito e tão grande como ela. Ambos teem as mesmas poderosas faculdades de síntese e o mesmo rasgado aspirito inovador, ambos ficaram a uma grande distancia da maioria dos jurisconsultos do seu tempo, ambos exerceram uma acção decisiva sobre a cultura jurídica da época, elevando-a, conduzindo-a por novos rumos, obrigando-a a novos métodos e processos novos.

Não admira, por isso, que ambos fossem apreciados em elevado grau, não só pelos jurisconsultos portugueses, mas pelos estrangeiros que conheceram as suas obras.

Um dos mais conscienciosos e eruditos professores da Faculdade de Direito de Paris, Rene Demogue, disse-nos muitas vezes, verbalmente e por escrito, todo o apreço em que tinha a obra do professor Guilherme Moreira e, a cada momento a cita no seu grande *Tratado das obrigações*.

E bem merece todo este apreço o ilustre professor português.

Não é licito fazer hoje qualquer estudo sobre o direito civil português, nos assuntos tratados por esse grande Mestre, sem o consultar, sem ir buscar aos seus escritos ensinamentos, sugestões e, muitas vezes, a melhor orientação.

Nem sempre é fácil a consulta porque a Guilherme Moreira faltou, muitas vezes, aquela clareza limpida e elegante que torna tão fácil e grata a leitura de Coelho da Rocha.

O seu estilo é pesado, difícil, por vezes mesmo obscuro. A sua leitura é frequentemente ingrata e fatigante.

Mas a obscuridade, quando existe, é só á superficie, é apenas na forma e não no pensamento.

Ha duas espécies de autores obscuros: os que o são nas ideias e na expressão e os que escrevendo obscuramente, pensam, no entanto, com rigor e clareza.

A estes acontece o que Taine dizia de Maine de Biran: «Os leitores, por vezes, não entendem o autor, mas o autor entende-se a si mesmo».

Era assim o professor Guilherme Moreira.

Ao lê-lo experimenta-se, por vezes, uma certa dificuldade em apreender o seu pensamento, mas quando se persiste em o procurar, é-se largamente pago pelo que ha nele de profundo, largo e sugestivo.

Falando, expondo, sobretudo familiarmente, o professor Guilherme Moreira traduzia com nitidez e com uma grande elevação a sua maneira de pensar.

Muitas vezes sucedia que o que nes parecera nevoento e incerto nos seus escritos, aparecia nas suas palavras bem recortado, em plena luz, com ordem, relevo e precisão.

A sua *intuição*, a sua *imaginação juridica*, eram excepcionais.

Perante um caso prático, por mais complexo que fosse, logo lhe acudiam ao espirito as normas e principios, mais adaptados para o enquadrar.

Esta sua faculdade de eleição revelava-se sobretudo quando resolvia ou discutia as consultas nas sessões da *Revista de Legislação e de Jurisprudencia*, que ele renovou, imprimindo-lhe a orientação que ainda hoje conserva e dando-lhe o melhor do seu esforço e da sua dedicação, durante largos anos.

Os trabalhos que nela publicou são notabilissimos; e representam um subsidio precioso para a interpretação, critica e reforma do nosso direito civil.

Pena foi que a sua vida, cheia de afazeres e preocupações não lhe permitisse completar e rever os seus livros, especialmente as suas notaveis *Instituições de Direito Civil*, como era seu grande desejo.

Mas o professor Guilherme Moreira não tinha tempo porque, a cada momento, era procurado por pessoas que de todo o país o consultavam e até importunado por futilidades insignificantes, atendendo a todos porque tinha a franqueza e a bondade de não recusar o seu conselho e o seu auxilio.

Quem escreve estas linhas, viu muitas vezes a paciencia, o carinho, a cuidadosa atenção com que esse Mestre de professores, para quem o tempo era tão preciosa e que podia faze-lo pagar tão caro, ouvia e atendia desinteressadamente humildes filhos do povo que iam ao seu escritório solicitar o seu parecer ou a sua protecção.

Os interesses dos desprotegidos mereciam-lhe um carinho especial: basta lembrar-nos o que fez pela Misericórdia de Coimbra em que trabalhou com a sua eficiencia, a sua probidade, a dedicação e o desprendimento dos próprios interesses que punha em todos os assuntos que interessavam o seu alto espirito, ou prendia o seu coração nobilissimo.

E' que o professor Guilherme Moreira pertencia a essa *élite* que coloca os altos ideais de interesse colectivo muito acima das preocupações egoistas, interesseiras, materiais.

A sua preocupação, até á morte, foi deixar assegurada a vida das instituições a que dedicara o seu maior esforço e que entendia serem de interesse geral, a sua *Faculdade*, a *Revista de Legislação e de Jurisprudencia*, a Misericórdia.

Por elas esqueceu muitas vezes os seus interesses, e nunca, até á morte, deixou de lhes dar a sua atenção, o seu carinho e o seu trabalho, mesmo nas horas em que o seu cruel sofrimento mais o crucificava.

A sua acção foi excepcionalmente fecunda e benéfica no *direito*, pela renovação com que o vivificou, na *sociedade* pelo bem que lhe fez e pelo alto e nobre exemplo que lhe deu.

Como jurisconsulto, como professor e tratadista de direito, Guilherme Moreira, é dos maiores nomes de Portugal.

Como homem, foi um dos mais altos e melhores valores do seu tempo, porque acima do seu tempo, porque acima do seu interesse pessoal colocou sempre desinteressada e dedicadamente o interesse geral das colectividades que serviu.

Nessa dupla qualidade é a honra da terra onde nasceu. Parece-nos, por isso, que bem merecia uma pública e solene consagração que mostrasse que os seus conterraneos não o esquecem, e sabem avaliar tudo o que valeu.

Essa homenagem seria até a paga do carinho e dedicação muito especial que o professor Guilherme Moreira sempre mostrou por todas as pessoas e todos os interesses legitimos que pertenciam ao seu concelho, á sua *pequena pátria* que ele tanto e tão enternecidamente amou e procurou servir.

José Beleza dos Santos.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Quinta-feira, 23 de Maio de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2345*

O ORFEON ACADEMICO

Inicia amanhã as festas de homenagem ao seu ilustre regente, sr. dr. Elias de Aguiar, a quem serão impostas as insignias da Ordem de S. Tiago

ORGANIZADAS por esta nobre instituição académica, começam, ámanhã, retumbantes e surpreendentes festas que vão, certamente, chamar e atrair a Coimbra muitos forasteiros. A direcção transacta havia pensado na realização destas festas, mas por motivos imprevistos não puderam ser levados a efeito, no ano anterior. Os directores actuais do Orfeon Académico retomaram a ideia e, graças aos seus bons esforços e afincado trabalho, conseguiram torná-la uma realidade.



Dr. ELIAS DE AGUIAR, regente do Orfeon Académico

Aproveitando esta oportunidade, desejam os orfeonistas patentear publicamente ao sr. dr. Elias de Aguiar, toda a admiração e carinho que por ele sentem. Figura simpática e querida no meio académico, já pelas suas qualidades de inteligencia e de trabalho, já pelo seu trato afável e carinhoso, vai ter, ámanhã, a justa e bem merecida consagração dos seus altos méritos de professor ilustre da nossa Faculdade de Letras e de habil e competente regente do Orfeon Académico, instituição que a Academia se orgulha de possuir e a quem s. ex.ª tem dado o melhor do seu valioso e imprescindivel esforço.

O Orfeon Académico, fundado e organizado por João Arroio em 1880 e continuado brilhantemente por António Joice desde 1910 até 1914, tem, desde esta data, á sua frente o sr. dr. Elias de Aguiar que é toda a sua alma e razão de vitalidade e vigor. Os grandes triunfos e glórias que o Orfeon tem alcançado, quer em Portugal, quer em Espanha e França, deve-os, sem duvida alguma, á acção e energia dispendidas pelo sr. dr. Elias de Aguiar. O seu olhar inteligente e prescrutador domina inteiramente os orfeonistas.

Ao seu gesto, umas vezes impulsivo e arrebatador, como a mais arrebatada musica, outras vezes suave e cadenciado, como a mais harmoniosa musica, obedecem todos. A expressão do seu rosto contagia-os de tal modo que mais parecem autómatos, agindo sob uma influencia estranha, que seres conscientes. A um movimento rápido e energico todos emudecem, como que petreficados por mãos mágicas para, em seguida, a um outro movimento ritmado e lento, elevarem as vozes numa harmonia doce e sonora que nos arrebata a alma e nos prende o espirito. E' que o sr. dr. Elias de Aguiar tem o condão de saber comunicar a musica que o faz vibrar e o absorve completamente.

Pode, pois, o Orfeon orgulhar-se de ter á sua frente o sr. dr. Elias de Aguiar, homem de coração bondoso e alma generosa que um espirito claro e superior ilumina.

Era-lhe devida uma demonstração de apreço e de reconhecimento e, por isso, bem andou o Orfeon Académico em organizar um sarau de gala em homenagem a s. ex.ª. A esta bem merecida prova de gratidão não se quiz alhear o governo e, assim, virá expressamente a Coimbra o sr. Dr. Mario de Figueiredo, ministro da Justiça para o condecorar, com o grau de oficial da Ordem de S. Tiago, aproveitando a ocasião de condecorar tambem a bandeira do Orfeon Académico com a Ordem de Instrução e Benemerencia.

O programa geral das festas do Orfeon Académico é o seguinte:

Dia 24 — A's 21 horas, sarau de gala, no Teatro Avenida, em homenagem ao sr. dr. Elias de Aguiar. A apresentação do Orfeon será feita pelo sr. Dr. Maximino Correia. Ao espectáculo assistirá o sr. ministro da Justiça, procedendo á condecoração do sr. dr. Elias de Aguiar e bandeira do Orfeon.

Dia 25 — A's 10 horas, missa, na Sé Velha, por alma dos antigos orfeonistas; celebrante o sr. dr. Elias de Aguiar, cantando o Orfeon algumas musicas sacras; ás 13 horas, banquete de confraternização entre os velhos e novos orfeonistas; ás 16 horas, grande desafio de football entre o *team* de honra da Associação Académica, e a Selecção da Figueira da Foz, no Campo de Santa Cruz, e outras provas desportivas; ás 21 horas — surpreendentes festivais, no Jardim Botanico, decorações de Antonio Eliseu e iluminações da Casa Castanheira. Far-se-hão ouvir a musica civil e a banda regimental.

Dia 26 — A's 16 horas, organizar-se-ha um vistoso cortejo na Associação Académica que seguirá a linha do electrico, dirigindo-se, depois para o Coliseu de Coimbra, onde haverá uma magnifica e nunca imaginada garraiada em que tomarão parte os nossos melhores toureiros académicos; á noite, continuação dos festivais, no Jardim Botanico, sendo queimado um lindo fogo de artificio de Viana do Castelo, oferecido gentilmente pela Comissão de Turismo.

ULTIMO FIGURINO

COIMBRA

Acaba de receber uma lindissima colecção de rendas e de tecidos de sêda e algodão para *lingerie* em:

Crépe Lingerie
Foil de Soie
Crépe Mikado
Opale Bordado
Opale Imprime.

Em exposição nas nossas vitrines

Repressão da mendicidade

A FALTA de um antecipado estudo ponderado e inteligente sobre a repressão da mendicidade, deu lugar, como era de esperar, a que de novo voltassem a ser inundadas de pedintes de toda a especie e de todas as idades as principais artérias da capital.

Triste e desagradavel espectáculo, por vezes com quadros confrangedores, se desenrola diariamente sob os nossos olhos, com a protecção das autoridades, que não podem agir, nem terminar com este espectáculo, que em nada nos dignifica e que tão mal impressiona os visitantes estrangeiros.

Iniciámos uma longa campanha em prol do turismo, em breves dias, nos nossos cais começarão desembarcando milhares de estrangeiros, que aproveitarão as festas de Sevilha, para nos visitar, não seria pois ocasião oportuna para se estudar, com urgencia, em todas as suas modalidades este importante problema, de forma a que a repressão da mendicidade fosse um facto em Portugal?

Estamos absolutamente convencidos que com um pouco de boa vontade aliada á competencia, se podia encontrar a formula que devia dar solução a este problema que a incuria de uns, e a incompetencia de outros, tem deixado arrastar com manifesto desprestigio para as autoridades e para as proprias instituições, que ao assunto deviam dedicar a sua atenção escrupulosa.

Já o disse, que com o auxilio particular congregado com um pequeno auxilio do Estado, facilmente se resolveria este assunto, de forma a que fossem socorridos só os verdadeiros necessitados, e terminando com os profissionais, falsos pedintes, que exploram a caridade publica, para fugirem ao trabalho.

Emfim o nosso desejo é que este problema tenha a solução de que carece, e que seja resolvido com brevidade.

Jorge Larcher.

COIMBRA-TOMAR

DEVEM chegar brevemente a esta cidade alguns representantes da Camara e da Comissão de Turismo de Tomar, que de propósito veem a Coimbra para conhecerem as iniciativas e obras da Comissão de Turismo desta cidade, bem como a sua orientação e plano de acção administrativa.

Da visita dos representantes da Comissão de Turismo de Viseu, que, como noticiamos, estiveram em Coimbra no domingo, parece ter resultado um entendimento para se completar a organização turistica das Beiras.

Segundo se consta, os trabalhos começarão pela organização da Comissão de Turismo em Gouveia, Ceia e Manteigas, e nos principais concelhos do Alto Distrito de Coimbra, devendo as Comissões das Beiras ficarem agrupadas por zonas, vindo estas a constituirem federações que, por sua vez, formarão uma grande confederação com séde em Coimbra.

Referir-nos-hemos ao assunto mais largamente.

Melhoramentos locais

ANDA sendo acabada a Alameda Dr. Julio Henriques.

Fez-se a terraplenagem da rua que passa junto do Jardim Botanico, estando já concluida a rua do outro lado, visto que esta alameda tem duas ruas com passeio ao centro.

Na rua onde passa a linha electrica, esta linha é acompanhada por duas faixas de paralelepipedes de granito cinzento. A iluminação ali ficará igual á da Avenida Sá da Bandeira.

Agora que esta Avenida apresenta uma bonita iluminação, torna-se necessario iluminar melhor a rua Olimpio Rui Fernandes, pois saindo da Praça 8 de Maio e entrando-se nesta rua, encontra-se tudo ás escuras até á entrada da Avenida Sá da Bandeira.

ARTE & ARTISTAS

Exposição de Julio Pina

COIMBRA vai ter a felicidade de admirar um dos mais poderosos espiritos criadores e um dos mais talentosos artistas portuenses.

Julio Pina, o grande organisador de exposição dos principais modelos de arte de todos os tempos, modelos que o artista *patinou*, imprimindo a cada um o cunho do proprio original, tal como se encontram, nos museus da Europa, abre para os convidados no proximo sabado a sua exposição na sala nobre da Associação Comercial, e no domingo para o publico.

Este artista que completa com esta, a sua quinquagesima primeira exposição é a primeira vez que expõe nesta cidade as suas maravilhosas reproduções, que a imprensa de Lisboa e Porto tem recebido com os mais unanimes aplausos. O numero imenso de trabalhos que o distinto artista trouxe a esta cidade, constitui o mais singular museu de arte que se pode calcular. Da época classica até á actualidade passam na sua exposição, as obras mais notaveis da escultura, reproduzidas com uma fidelidade impressionante e assombrosa.

Coimbra vai de certo adquirir as preciosidades que o eminente artista aqui vem expôr e que constituem a revelação dum temperamento excepcional.

Casa dos Balões

Antiga Casa Ambrosio de

Miguel dos Santos Santana

Rua Sargento Mór (4-Adro de Cima-7) — COIMBRA

Esta Casa, a mais antiga no género, acaba de adquirir um grande e variado sortido de bandeiras para ornamentações, arraiais, etc. VENDE E ALUGA. Bem como um importante sortido de balões venesianos e aerostatos.

Associação dos Estudantes de Letras

"Semana de Cultura,,

A *Semana de Cultura*, iniciada tão distinta e brilhantemente por uma conferencia, notável a todos os titulos, do sr. António Sergio, continua a despertar o interesse e a atenção das pessoas cultas de Coimbra.

Na terça-feira passada, teve lugar outra conferencia igualmente notável, realizada pelo sr. Dr. Luís Simões Raposo, scientista dos mais ilustres e professor distinto da Universidade de Lisboa.

O sr. Dr. Geraldino Brites que presidiu a esta sessão, secretariado pelos srs. Dr. Silva Gaio e Dr. Lucio de Almeida, dirigiu se, em termos elogiosos e honrosos á Associação dos Estudantes de Letras, proferindo, depois palavras de justo louvor para com o sr. Dr. Luís Simões Raposo, digno continuador dos nossos melhores scientistas. Poz em destaque as grandes qualidades de inteligencia e de trabalho, bem como as valiosas e importantes descobertas scientificas do conferente a quem finalmente, deu a palavra.

O sr. Dr. Luís Simões Raposo começou por agradecer a honra do convite, dizendo que ao aceder não só o fez para corresponder á gentileza que a direcção desta Associação havia tido para com ele, mas tambem para cumprir um dever, pois que o scientista não se deve limitar ao ambito restricto dos laboratórios, mas expandir as suas ideias e descobertas no meio social.

Com um grande entusiasmo e expontaneo calor, leu o seu importante e valioso trabalho sobre o *Pensamento scientifico contemporaneo*, deixando a todos maravilhados pela riqueza e exuberancia dos seus conceitos e pelo valor intrinseco das suas ideias que, durante mais de uma hora defendeu com ardor e inteligencia.

A selecta assistencia tributou-lhe, no final, uma calorosa e prolongada salva de palmas, como testemunho de gratidão pelos valiosos ensinamentos que tão proficientemente soube expor e transmitir aos seus ouvintes.

—

A terceira conferencia foi feita com rara inteligencia e espirito critico, pelo sr. Dr. Joaquim de Carvalho, professor dos mais ilustres da nossa Faculdade de Letras, que muito honra a cultura portuguesa.

Presidiu o sr. dr. Manuel da Silva Gaio, sendo secretariado pelos srs. drs. Alberto Pessoa e Silvio de Lima.

O sr. presidente antes de dar a palavra ao distinto conferente, disse algumas palavras de agradecimento pela honra do convite, especialmente tratando-se de uma conferencia do sr. Dr. Joaquim de Carvalho que sempre ouve com agrado espiritual, traçando em seguida o perfil intelectual do mesmo professor a quem o ligam laços da mais pura amizade.

O sr. Dr. Joaquim de Carvalho agradeceu, por sua vez, as palavras do sr. dr. Silva que, por ser poeta eleito, é dominado pelo sentimento.

Em seguida s. ex.ª expõe com inexcedivel clareza e precisão o têma da sua conferencia—*A tradição filosófica portuguesa e o espirito contemporaneo*. O seu verbo eloquente e expressivo, aliado a uma dicção atraente, conseguiu tomar a atenção de todos os ouvintes, vivamente impressionados pela riqueza de conceitos filosóficos e beleza de forma do seu notável trabalho filosófico-literário.

Ao terminar, recebeu uma quente e sincera salva de palmas da numerosa e distinta assistencia que enchia a Associação dos Estudantes de Letras, sendo muito cumprimentado.

Noticias várias

CONSTA-NOS de boa fonte que a Comissão de Turismo foi procurada por um importante industrial desta cidade, que lhe propoz a aplicação do Jardim da Manga a fins muito interessantes e elegantes, tomando á sua conta todos os encargos de instalação e exploração, e oferecendo uma renda. Entre esses fins está compreendido um mercado de flores e plantas ornamentais, fim este que sempre esteve no propósito da referida Comissão, se a Camara concordar.

A Camara já resolveu manter a entrega do histórico jardim á Comissão de Turismo, deliberação tomada pela sua antecessora.

—

PARTIU ontem para o estrangeiro em viagem de estudo, o sr. Jacinto de Matos, distinto paisagista e floricultor, que construiu o Parque da Cidade e os novos jardins da Avenida Sá da Bandeira, e que vai na França, Italia, Belgica e Espanha, visitar o que de melhor se tem feito para fins de turismo, principalmente nas estancias de altitude, afim de aproveitar tudo o que for adaptável com exito ás obras que anda executando no nosso país com os mesmos fins.

Sabemos que o sr. Jacinto de Matos leva o propósito especial de estudar todos os melhoramentos que nos referidos países encontre mais próprios para serem seguidos, como modelos, nas obras que a Comissão de Turismo tenciona realizar em Vale de Canas, Penedo da Saudade, Penedo da Meditação e Olivais.

O distinto paisagista tambem visitará, na companhia do sr. Alexandre de Almeida, as Exposições de Sevilha e Barcelona.

—

ALEM do jantar de despedida dos quintanistas de Medicina, que se realiza no Restaurante de Altitude de Vale de Canas, no próximo sabado, tambem no mesmo restaurante se efectuam domingo e segunda-feira próximos, os jantares de alguns cursos de quintanistas que tomam parte na festa da *Queima das Fitas*.

Feira anual

EM 26 do corrente realiza-se, em Oliveira de Frades, a feira anual, que promete ser muito concorrida.

Ha comboios vários facilitando a Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale de Vouga a visita áquela vila com os horários estabelecidos.

Crónica Alfacinha

O baile da D. Engracia

QUEM pegasse num jornal do dia seguinte, leria decerto que o baile da sr.a D. Engracia Virgolina, (esposa do conceituado comerciante e novotiro da nossa praça Ambrosio Malaquias) tinha decorrido com uma animação e brilho surpreendente.

Imenso tempo estive indeciso se aceitaria ou não o convite para a soirée. Deitei sortes, atirei moedas ao ar á procura de cruzes ou cunho, fiz rifas, preguntei a várias pessoas a sua opinião e, á falta de melhor indicação, fui colocar-me á janela á espera de ouvir as vozes do mundo.

Passava um homem embriagado pelo braço da consorte que, neste caso, não tinha sorte nenhuma. Iam seguindo não sei que conversa e, a folhas tantas, o homensinho exclamou alto:

— Não sejas tola! Vai que te divertes. Aquilo é uma chaladice, mas sempre se apéla alguma coisa...

Não quiz ouvir mais. Vesti-me á pressa, tomei um copo de agua em casa, tomei um electrico na rua e, ás 11 horas entrava em casa da D. Engracia com o meu melhor fato e o meu melhor sorriso.

* * *

Longe de mim a ideia de afirmar que tudo aquilo era perfeito mas, com óculos de côr ou com um bocadinho de bôa vontade, quasi que ousava dizer que o conjunto não estava mal apresentado.

Cavalheiros graves e muito comprometidos no somoking das grandes ocasiões, encostavam-se a amparar as paredes ou discutiam negócios.

Senhoras de todos os géneros e feitios, altas, baixas, gordas, magras; mulheres de vestido talhado na M.me Josette Martin, outras com andainas compradas na liquidação do Grandela, com decotes, sem decotes, com pernas tapadas, com pernas á mostra, olhando para todos os homens ansiosas que as fossem buscar para a dansa, pensando de avanço nas delicias dum tango bem requebrado.

A horas tantas, e depois de cumprir galhardamente o meu dever, fui colocar me entre-portas, á espera duma criada que passasse e me fornecesse alguma coisa fresca.

De repente, senti baterem me no ombro. Voltei me rápido e deparei um convidado, alto, esguio, que me disse:

— Você não sabe viver!, é pelo menos a minha impressão.

E' poeta, faz versos, escreve crónicas, é pálido, usa olheiras, suspira ás vezes e, afinal, divinisa a mulher sem se lembrar de aproveitar as ocasiões.

Se quere um bom conselho, peça-o ao velho.

Ha por essa sala mulheres interessantissimas. Fale-lhes, flirte as, convença-as, danse com elas e aperte-as bem até lhes amarrotar os vestidos.

Olhe que o amor ao som de musica, é divinal. Deixe-se de poesia, entre na prosa, mas na prosa corriqueira e positiva.

Meti as mãos nos bolsos e confidenciei:

— A quem o diz, meu caro amigo. Vejo que fomos talhados para nos entendermos.

Desde que aqui cheguei (e mais cedo não pude vir), logo uma cavalheira me tomou de olho, dando me um sorteilhão de seiscentos diabos.

Temos dansado quasi tudo. Tenho-a apertado bem nos braços, cicinho palavras carinhosas, a tudo tem respondido que sim, e ámanhã, ai ámanhã, vamos fazer uma conferencia com desenhos animados.

— Faz você muito bem, gargalhou. Atire-se enquanto é tempo.

Esteve um bocado calado e disse me então:

— E quem é ela?, diga quem é, seu magano...

Passavam os pares dansando. O baile estava no auge. Com um gesto discreto apontei uma dama e indiquei:

— Olhe, é aquela.

— Ai meu Deus, disse o meu interlocutor.

Essa senhora... é a minha mulher!

EDUARDO DE FARIA.

Ha 50 anos

Maio 23

Jardim Botanico. — O Dr. Julio Henriques fez ultimamente aquisição do grande herbário do professor Mauricio Willkomn, de Praga, para o Jardim Botanico de Coimbra.

O herbário contém para mais de dez mil espécies, e um numero de exemplares superior a cem mil.

Compõe-se de plantas da chamada *região mediterranea*, e deve ser um dos mais completos da Flora de Espanha.

O professor Willkomn é autor da mais completa Flora Espanhola, cuja publicação está terminada.

O herbário tem todas as plantas descritas nesta obra e por isso tem um grande valor. Para o estudo da Flora portuguesa é o mais completo que tem aparecido.

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

A experiencia recomenda

Auto-Gazo

Gazolina anti-detonante

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

A menina Ritinha Vieira da Luz
D. Maria do Ceu Pereira da Silva
D. Maria Vitoria Ferreira Monteiro
D. Aurora do Ceu Vieira Indio Andrade
Dr. Henrique Borges de Castro Homem Abranches Soares de Albergaria
Dr. Augusto da Costa Braga
Manuel Cardoso dos Santos.

A' manhã:

O menino Paulo Martins Paredes
D. Dolores Graugés Guillamot
D. Ermelinda Eloy Rodrigues.

Doentes

Está bastante doente o nosso amigo e distinto artista-escultor sr. Alberto Caetano.

Coimbra, centro de excursões

A ASSOCIAÇAO dos empregados da casa bancaria Borges & Irmão, do Porto, realisa no dia 9 do proximo mês de Junho, uma excursão a Coimbra, almoçando no Restaurante de Altitude de Vale de Canas.

No dia 24 do mesmo mês, realisar-se-ha a excursão do Triangulo Vermelho da mesma cidade, sendo-lhe o almoço servido na Mata de Vale de Canas pelo mesmo restaurante.

Sabemos que são esperadas outras excursões do Porto e de Lisboa.

UM APELO

Subscrição em favor do nosso camarada João da Silva Gomes, para a compra de uma perna artificial

Transporte . .	1.361$50
D. Adelaide Seara da Silva (Santarem). . .	5$00
Soma	1.366$50

Escola dos Fornos

... Sr. — Tendo lido ne n.o 2343 da *Gazeta de Coimbra* de que v. é mui digno Director, uma local sobre a Escola dos Fornos, venho junto de v. manifestar-me em absoluto e comigo o maior numero da população da freguesia de Trouxemil a favor da manutenção da referida Escola no lugar dos Fornos e não em Trouxemil como meia duzia de pessoas pretendem prejudicando assim o futuro a meia centena de creanças que actualmente frequentam aquela escola pois que a ser transferida para Trouxemil muitas delas não a poderiam frequentar muito especialmente as dos lugares de Ademias de Cima e de Baixo Rachado e Alcarraques já porque a distancia ficaria sendo de cerca de 5 klm, já porque os caminhos estão intransitaveis entre Fornos e Trouxemil sendo impossivel as crianças durante o inverno irem ali.

Não sei se V. conhece bem me que ponto fica o lugar dos Fornos, mas se não conhece não duvido em afirmar-lhe sem receio de desmentido que fica situado ao centro da freguesia de Trouxemil e por isso convem que para bem das crianças não deve ser mudada a referida Escola pois a efectivar-se veneficiaria meia duzia de crianças em prejuizo de meia centena como acima citei.

Se ha interesses particulares ligados a essa transferencia desconheço « porque ha anos sou paroquiano da Freguesia de Trouxemil » mas estou convencido e toda a gente se convecerá do que se não houvessem interesses ligados a essa transferencia não pensavam nela.

Além da publicidade da presente muito me obsequiava se por intermédio do seu conceituado jornal, se fizesse éco, para a escola continuar nos Fornos, chamando para o assunto se tanto fosse preciso, a atenção do sr. Inspector Escolar.

Com os meus sinceros agradecimentos, subscrevo-me de V. etc., Souzelas, 20 5 3829. *Antonio Dias Leite.*

Tinja em casa



só com

TINTAS de HEITMANN
Marca
RAPOSA

As unicas de inteira confiança
A maior variedade de côres
Tintas para tingir a quente—44 côres
Tintas para tingir a frio — 40 côres
DESCORANTE
A' venda nas drogarias de todo o País

Depositários em Coimbra:

Sociedade Labor de Coimbra, Limitada

Rua Quebra-Costas, 5-7

Preços Especiais Para Revendedores

Edital

Eu, Fernando Chaves de Oliveira Sarmento, Engenheiro-chefe da 2.a Circunscrição Industrial.

Faço saber que Amelia Correia de Figueiredo pretende licença para estabelecer um lagar de azeite na Vila Pereira, freguesia de Montemór-o-Velho, concelho de Montemór-o-Velho, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela 1.a anexa ao regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo decreto n.o 8.364 de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 3.a classe com os inconvenientes cheiro e inquinação de aguas são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.a Circuscrição Industrial, com séde em Coimbra, edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no praso de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.o 4046.

Coimbra e Secretaria da 2.a Circunscrição Industrial, 16 de Maio de 1929.

O Engenheiro-chefe, *Fernando Chaves de Oliveira Sarmento.*

Oficina de chapeus

Rua Pedro Cardoso, 3

Enformam-se e tingem-se em qualquer côr chapeus de senhora a 12$50. De transformar, 8$00. 3

Vendem-se

Cascos para azeite e vinho, tanques de ferro, talhas de folha e outros utensilios para serviço de azeite.

Informa Sociedade Poiarense de Mercearia, L.da. rua Adelino Veiga, n.o 49 — Coimbra. 1

Café Europa

FIGUEIRA DA FOZ

Trespassa-se

Dirigir propostas até 30 de Maio a Costa & C.a, Figueira da Foz. 1



MOTO

Harley, modelo 1927, em bom estado, vende-se em conta. Augusto Deniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra.

Azeite finissimo --- com 1 grau de acidez

Vende

Silva, L.a — Rua do Cego 1 a 7 1

(antiga casa Gaito & Canas)

Armazem de Vinhos

Rua João Machado

Bons vinhos da Beira (Dão e Pinhel) vendem-se aos melhores preços neste armazem, tanto por junta como a retalho.

Batalhão de Metralhadoras n.o 2

O Conselho Administrativo faz publico que no dia 12 de Junho próximo, se procederá á arrematação em hasta publica do estrume produzido pelos solipedes deste Batalhão, no praso decorrido de 1 de Julho do corrente ano a 30 de Junho de 1930.

O respectivo caderno de encargos encontra-se patente neste Conselho Administrativo, todos os dias uteis, das 13 ás 14 horas.

Quartel em Coimbra, 17 de Maio de 1929

O tesoureiro, *Adriano Simões de Sousa Ribeiro*, tenente. 2



Agradecimento

O abaixo assinado, vem por esta forma, tornar publico o seu agradecimento ás Companhias de Seguros *Tagus* e *Companhia Portuguesa de Seguros*, pela forma honesta e superior, com que liquidaram o seguro do seu mobiliario, no sinistro da rua Direita, em 19 do proximo passado mês de Abril.

Coimbra, 20 de Maio de 1929.

Hermenegildo dos Santos.

Agradecimento

Adelino Pais da Silva, Adelaide Garcia Pais da Silva, seu filho Joaquim José Garcia Pais da Silva e mais familia, agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que honraram com a sua presença os responsos que por alma do querido e saudoso Antonio Garcia Pais da Silva, se realisaram na Sé Velha; ás que o acompanharam até á sua ultima morada e assistiram á missa do 7.o dia, bem como aquelas que sentidamente se associaram á sua imensa dôr, pedindo desculpa de qualquer falta, que involuntariamente tivessem cometido.



O melhor entre os melhores

Deposito de vendas

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

2.a Companhia de Administração Militar

Conselho Administrativo

Coimbra

O Conselho Administrativo desta Companhia faz publico que, no dia 31 de Maio pelas 14 horas, se procederá á arrematação em hasta publica de cento e vinte pares (120) de botas usadas.

O secretário, *Antonio Pinto Bastos*, tenente.

Madeiras

Casquinha. Soalhos e forros aparelhados. Portas, janelas e muitas outras madeiras. Não comprem sem consultar os nossos preços que são os mais baixos do mercado.

Silva & Figueiredo, L.da, Avenida dos Oleiros — junto ao depósito da Gazolina *Shell*, Coimbra.

Vestidos elegantes

Pelos ultimos figurinos, confeciona Otilia R. Araujo, Quinta da Conchada, Montes Claros.

VENDE-SE

Casa com jardim e um grande quintal, com electrico á porta. Bom local. Facilita-se o pagamento.

Nesta redacção se diz. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Augusta Aragão Nogueira

Modista

Participa ás suas Ex.mas freguesas e amigas que modou a sua residencia para a Praça do Comércio (Praça Velha), n.o 53-2.o, ao lado da igreja de S. Tiago. 1

Arrenda-se

4 divisões e quintal, na rua Figueira da Foz, por 130$00. Trata, Ferreira relojoeiro, n.o 49. X

Importante

Os primeiros deveres de toda a gente são:

1.o --- Amar a PATRIA;
2.o --- Amar a FAMILIA;
3.o --- Comer os **Chocolates** da

REGINA

A mais moderna FABRICA DE PORTUGAL

Unico Agente em Coimbra, Joaquim Soares Pinto — Rua Ocidental de Montarroio, n.o 57.

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

CURIA

HOTEL DAS TERMAS

(Aberto todo o ano)

Este hotel está situado no mais lindo e higiénico bairro da Curia, *a 5 minutos do Parque*. Preços módicos. Muito asseio. Serviço esmerado. Campainhas e luz electrica em todos os aposentos. Corrector a todos os comboios.

O Proprietario-Gerente. *José Maria Simões* — Curia

Serviço permanente de taxis

abertos e fechados, para passeios, excursões, visitas, chamadas de médicos, condução aos hospitais, etc.

Chamadas a qualquer hora do dia ou da noite para o telefone 58 — AUTO-INDUSTRIAL, L.da, ou sua filial, garage da Avenida Sá da Bandeira (junto á Inspecção dos Incendios).

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Pecos & Comp., L.da

Cimento "LIZ,, da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 Rua da Sota — COIMBRA

A dias rapariga que sabe de costura ou para criada de dentro, offerece-se. R. da Figueira da Foz, 61-A.

Alunos do Liceu ou de qualquer estabelecimento de ensino de meninas, recebem-se em casa de toda a respeitabilidade.
Dirigir á rua Guerra Junqueiro, M. E. 2

Arrenda-se 2 andares com 2 e 3 divisões, juntos ou separados.
No Beco dos Militares, n.o 8, perto da Universidade.
Trata-se na Competidora Coimbra, L.da, Rua da Sofia, 41. X

Arrenda-se o 1.o andar do predio n.o 10, no Marco da Feira. Trata-se na rua do Forno, n.o 16-1.o.

Arrenda-se parte da casa da rua dos Grilos n.o 1.
Para tratar, com D. Maria do Carmo Gusmão Forjaz. 2

Arrenda-se o 3.o andar do predio da Rua Pedro Cardoso, n.o 6 (antiga rua do Corpo de Deus). Tem 7 divisões, agua, electricidade, e um pequeno quintal.
Para tratar no 4.o andar do mesmo predio. X

Arrenda-se um rés do chão, com 7 divisões e quintal, ao Passo do Nivel (Calhabé). Tratar, na Avenida Navarro, 63. X

Arrenda-se 1.o andar, salão amplo com 95 m2, independente. Rua da Moeda, 96. X

Arrenda-se loja para pequeno negocio em bom local.
Tratar, na Rua Visconde da Luz n.o 58. X

Arrenda-se uma casa com nove divisões e quintal, na rua da Alegria, 75. Tratar na Couraça da Estrela, 12. 9

Arrendam-se duas casas, 350$00 e 300$00, na Ladeira do Seminario. Para ver e tratar, no Bairro de S. José, 8. X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Brinco perdeu-se parte dum com brilhante e safiras de Sabado para Domingo.
Gratifica-se quem o entregar no Arco de Almedina, n.o 25. X

Carteira perdeu-se na segunda-feira das 18 ás 21 horas, uma carteira contendo algum dinheiro e varios decumentos que fazem muita falta. O dinheiro e decumentos pertencem a um pobre homem que tem 4 filhos e é muito pobre.
Pede por isso á pessoa que achou o favor de a entregar a Joaquim da Costa Pinto, em Celas na quinta de Vaimarães, onde será grateficado.

Casa arrenda-se com 5 divisões cave e quintal, em Montes Claros.
Tratar com José Garcia. 4

Casa arrenda-se um rez do chão com 5 divisões na rua Tenente Campos Rego. Tratar na mesma rua. 1

Casa arrenda-se na rua do Loureiro, n.o 18, com 14 bôas divisões. Tratar, no Largo da Feira, 44. X

Casa arrenda-se com 7 divisões e quintal, na Estrada da Beira 140 (Calhabé) X

Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Rasteiro, Avenida Navarro. X

Casa arrenda-se um 2.o andar para pouca familia, na Couraça de Lisboa, 73. q-X

Casa na aldeia com 6 compartimentos com mobilia, com bons ares da Serra da Estrela, arrenda-se. Nesta redacção se diz. 2

Casa arrenda-se boa, no Penedo da Saudade entrada pelo portão de ferro na rua ao lado da casa do Dr. Basilio.
Só se entrega em Setembro. X

Casa 1.o andar 8 divisões, arrenda-se na Rua Figueira da Foz, n.o 158. Tratar na Avenida Navarro, n.o 62. X

Casas arrendam-se 3 andares em separado na rua Pedro Cardoso, 80. Tratar na rua da Gala, 24. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva. Casa Tota. X

Casas acabadas de construir, com 4 divisões, aluqam-se no Alto de Santa Clara (ás Almas).
Para tratar, rua das Padeiras, n.o 29. 1

Empregada sabendo lêr e escrever bem, oferece-se. Arco do Ivo, n.o 1. X

Explicações Curso dos liceus, todas as disciplinas. Rua de Sá de Miranda, 62. X

Homem pratico e de confiança, offerece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia.
Nesta redacção se diz. X

Modista de vestidos e roupa branca. Rua Fernandes Tomaz, n.o 72. Tambem vai a dias. X

Oficial de barbeiro, precisa-se. Barbearia Central, Largo do Carvão, Figueira da Foz.

Padaria e mercearia trespassa-se fora da cidade.
Nesta Redação se diz. 1

Piano alemão, novo, rua dos Militares, 11. 2

Quarto aluga-se em boas condições, na Rua Fernandes Tomaz, n.o 70 — A. X

Importante leilão

Por motivo de retirada de uma familia que não deseja que o leilão seja feito em sua casa, tem este lugar no antigo Café Costa, junto á igreja de S. Bartolumeu, no proximo domingo, dia 26, pelas 13 horas.

E' um dos mais importantes leilões que se teem feito em Coimbra.

Consta de:

Moveis antigos e modernos, tais como: Uma comoda-estante, em mogno, estilo Imperio; uma mesa de jantar D. João V; uma sala de visitas D. Maria; um quarto de leitura Luís XVI; um porte *bibelots* Henrique II; um rico oratorio em castanho; um trenó, em pau preto, com marmore, com as linhas Luís XV; duas ricas mobilias de sala de jantar; uma mesa para maquina de escrever; uma cadeira para escritorio; dois guarda-vestidos, com porta de espelho; belas camas á franceza; mesinhas de cabeceira e espelhos de cristal; um lindo relogio para sala; um grande carpete; camas de ferro; uma balança para mercearia com cambo Romão; *toilettes* com pedra mármore e espelho; cadeiras, uma mesa de jogo, em mogno; duas mobilias de sala de visitas; um magnifico bilhar, tacos e bolas; uma estante para livros e muitos outros objectos, que serão expostos á venda no referido leilão.

O leiloeiro, *Manuel de Sousa Freitas.* 2

Quartos arrendam-se na rua Visconde da Luz n.o 72. X

Quartos alugam-se com ou sem mobilia na Couraça de Lisboa, n.o 95. X-q

Quinta vende-se nos arrabaldes com vinha, oliveiras, arvores de fruto e casas de habitação; facilita-se o pagamento.
Informa o sr. Alberto Carlos da Fonseca, Praça 8 de Maio, 19.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se num dos melhores locais da alta um estabelecimento de Mercearia e Vinhos com grande clientela, e com casa para pensão tendo os precisos utensilios para a mesma.
Negocio vantajoso. Informa esta redacção. X

Tipografos compositor de trabalhos comerciais e Impressor precisam-se na Sociedade Progresso Industrial Torres Vedras, exigem-se referencias. 1

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos

Vende-se uma carroça e um macho. Para informar nesta redacção. X

Vende-se casa e parte de quinta, situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico; tem agua nativa e arvores de fruto.
Tratar na Couraça de Lisboa, 95

Vende-se uma maquina *Singer*, com 3 gavetas, uma cama de mogno e um gramofone com discos. Dirigir, R. Visconde da Luz, 34-1.o X

22 contos emprestam-se com garantias. Tratar no cartorio do dr. Jaime da Encarnação, rua da Sofia, n.o 55. X

40:000$00 emprestam-se por letra. Tratar com Alves Valente procurador, Escritorio do Advogado Antonio Leitão. 4

Eczemas, Herpes, Feridas crónicas e Eritemas

Curam-se com a *Pomada Aurea* (marca registada).
Vende-se em todas as farcias e nos depósitos seguintes:
LISBOA — Farmacia Barral, rua do Ouro; Azevedo, Filhos, Rocio; Azevedo, Irmão & Veiga, rua do Mundo.
COIMBRA — Farmacias Rodrigues da Silva, Donato, Vilaça e da Misericordia.

Trespassa-se

Um estabelecimento de fazendas, com 1.o andar, na Praça do Comercio, 103 a 104.
Tambem pode servir para qualquer outro ramo comercial. X

Arrenda-se

1.o andar, 5 divisões, na Avenida dos Oleiros.
Trata, Celestino, na venda da mesma Avenida. X

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.
Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra.*

A's donas de casa

Não efectuem V. Ex.as as suas compras de mercearia, sem consultarem os preços sem competencia, da antiga casa "Gayto & Canas".
Entrega-se prontamente qualquer encomenda no domicilio.
Pedidos, pelo telefone n.o 8. Silva, Limitada — Rua do Cego, 1 a 7.

Polvora de Pedreira

Vende ao preço da fábrica o Estanqueiro desta cidade José Maria Maia. Mercearia Maia. Calhabé, 109.

Dr. Antonio Cerveira

Doenças dos olhos
Consultas das 12 ás 16 horas
Rua Visconde da Luz, 27-2.o



A DESINFECÇÃO É A SAÚDE

Desinfectai as vossas casas, empregando a agua com creolino, na lavagem de soalhos, portas, janelas, paredes, pias, esgotos, capoeiras, patios, etc.

CREOLINA PEARSON
(A VERDADEIRA)
Eficaz contra as moscas e mosquitos

Depositario em Coimbra:
Lusa-Athenas, L.da
Rua do Arnado

Alirio Costa

Comissões. Consignações. Representações
Armazem e Escritório:
Rua da Sota, 8 — L. do Poço, 1
— COIMBRA —

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.a, L.da

Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata:
MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacauba, Pau Amarelo, Mangue, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas.
RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas.
FERRO: Para serralharias e construções em cimento armado, de todas as espressuras e até 10 metros de comprido.
FOLHAS: De ferro e zincada de todos os numeros.
TUBOS: De ferro galvanizaco e respectivos acessorios para todas as aplicações.
TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as aplicações.
BOMBAS: Marcas *Relogio* e *Bodan* para poços fundos.
LOUÇAS: Sanitarias, Azulejos e Mozaiecos.
FERRAMENTAS: Para canalisadores.

Cerveja Estrela

A melhor entre as melhores

Depositarios em Coimbra:
Lusa-Athenas, L.da



Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.



Naumann

E' incontestavelmente a melhor de todas as máquinas para costura e bordados.

A Fábrica **Naumann** que tem uma existencia para mais de *60 anos*, de fabricação, tem elevado de ano para ano o seu fabríco pela perfeição e solidez como tem apresentado no mercado a máquina **Naumann**.

Os seus ultimos modelos são uma verdadeira maravilha, não só na perfeição do seu *mecanismo*, como nos lindos moveis de luxo que embelesam qualquer sala luxuosamente mobilada.

Peças soltas para todos os modelos das máquinas "NAUMANN,,

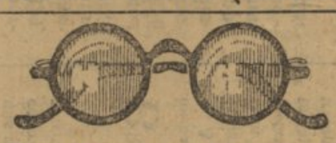
Ensino de bordados e reparações nas mesmas.
Vizitem Vv. Ex.as o seu
Representante em Coimbra, R. Ferreira Borges, 1-3
Casa "Naumann,,
de Manuel Gomes de Carvalho
e vereis a perfeição dos lindos bordados feitos á Máquina **Naumann**.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras
FORNECE
ANTONIO MAIA (mestre de obras)



Optica mais barata
Lunetas ou Oculos
Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na
Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio, Coimbra

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Leilão

Em 27 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.o 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.o da Tarifa Geral e do Artigo 9.o da Tarifa de Despezas Acessorias, procede-se ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.
Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retiralos, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 25 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas.
O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.o 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.
Lisboa, 9 de Maio de 1929.
O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

6.o Aditamento á Tarifa Geral.

Em harmonia com o Decreto n.o 16.780, de 23 de Abril p. p.o, o § 3.o do Artigo 121-bis da Tarifa Geral, constante do 5.o Aditamento a esta Tarifa, de 9 de Abril ultimo, passa, a partir de 15 de Maio de 1929, a ter a seguinte redacção:
§ 3.o — Se a empreza, embora não tenha havido reclamação, verificar que houve excesso de cobrança na respectiva taxa, superior a $50 por expedição, cumpre-lhe, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data em que tiver sido feita a verificação, avisar a pessoa ou entidade que figurar na correspondente declaração de expedição, como o pagador dos portes, de que lhe será processado o reembolso da quantia cobrada a mais se, no prazo de 30 dias, apresentar a carta de porte da respectiva remessa e indicar a estação em que deseja que lhe seja feito o pagamento.
Se este documento e indicação não forem recebidos no prazo acima indicado e o fim deste prazo ultrapassar a data em que deve terminar o prazo de 120 dias a que se refere este Artigo, o excesso de cobrança terá o destino que vai indicado no § 4.o; em caso contrario, o excesso de cobrança será pelas emprezas conservado á disposição do seu destinatario, até expirar não só o prazo de 120 dias a que se refere este Artigo, como tambem os dias que faltarem para completar o lapso de tempo de 30 dias contados da data da expedição do aviso para apresentação da carta de porte e depois dar-lhe-hão então o destino indicado no § seguinte.
Lisboa 8 de Maio de 1929.
O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

Manuel Pinto

Praça 8 de Maio, n.o 35 — Telef. 140
RESIDENCIA:
Monte Arroio Oriental, 103
COIMBRA
Consultas ás 14 horas exceto ás quintas feiras.

Sempre premios

NA CASA DE
Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO
Bilhetes e fracções venda á para os 400 contos a 25 de Maio

Fernando Lopes Antonio Batoque

ADVOGADOS
Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

A CIDADE

Tentativa de suicidio

José Marques de Paiva, de 29 anos, do Couto de Cima, Viseu, havia-se evadido á tempo do Limoeiro, onde se encontrava por ter praticado um crime de furto.

Veio para esta cidade onde deu o nome de João Lourenço, empregando-se como criado da Leitaria Conimbricense.

Descoberto agora, o Paiva, tentou suicidar-se a noite passada golpeando o baixo ventre com uma navalha de barba, ferindo-se tambem num braço. E' casado e tem filhos.

Deu entrada no hospital.

Desordens e agressões

Foram presos Abel Ferreira, de 17 anos, polidor, e Tereza de Jesus, residentes á Cruz de Celas por se terem envolvido em desordem; Joaquim Simões de Carvalho, engraxador, morador na rua Corpo de Deus, por agredir a mulher e uma filha, e Isabel de Matos, residente na rua Dr. José Falcão, por agredir Virginia de Jesus, tambem ali residente.

Mendicidade

Por se entregar á mendicidade, foi preso Emilio Coelho, de 44 anos, da Povoa do Lenhoso.

Com o craneo fracturado

Deu ante-ontem entrada no Hospital da Universidade, Manuel Fernandes Ramalho, de 27 anos, negociante na Ramalheira, concelho de Soure, onde, numa romaria, foi agredido á paulada, fracturando-lhe o craneo.

Fogo posto

Veio presa para esta cidade e foi entregue á policia de investigação criminal, Maria Rita da Costa, de Penacova, pelo crime de fogo posto.

Socorros urgentes

No Banco do Hospital receberam tratamento:

Justino Barreira, de 29 anos, de Montes Claros, ferida incisa na perna esquerda; Augusto Machado, de 27 anos, electricista, da Figueira da Foz, ferida incisa nos dedos da mão esquerda; Augusto Brazão, de 20 anos, de Trouxemil, queimaduras no pé esquerdo; José Simões Bonesinho, de 63 anos, de Penacova, contusões na região posterior do torax, atropelado pela camionete da Manutenção Militar; João Correia, de 50 anos, de Coimbra, ferida contusa no labio superior e contusões no nariz; Rui Ricardo Sales, de 17 anos, de Montemor-o-Velho, escoriações pela face e mãos.

Senhora da Pedra em Miramar

NO proximo domingo efectua-se a romaria do Senhor da Pedra em Miramar, estabelecendo nesse dia a Companhia Portugueza das Linhas do Vale do Vouga, um serviço especial de bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos.

Entre Sarnada e Espinho Praia, será estabelecido um horario especial partindo daquela primeira estação um comboio de passageiros ás 9 horas que chegará a Espinho ás 12 horas e onze minutos. O regresso far-se de Espinho Praia, ás 21 e 30 com chegada ás 0 e 13 a Sarnada.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 22-V-1929

PASSAGENS

Seia — A Fazenda Nacional, contra Norberta da Costa e outros. — Passou para o sr. dr. Fonseca Vaz.

Coimbra (1.a Vara) — Joaquim da Cruz e mulher, contra Maria da Nazaré Pires e marido. — Passou para o sr. dr. Crispiniano.

Coimbra — O Dr. Antonio Maria Antunes Maia, contra A Ceramica, L.da. — Passou para o sr. dr. Fonseca Vaz.

S. Pedro do Sul — A Fazenda Nacional, contra Francisco Joaquim e mulher. — Passou para o sr. dr. Albuquerque.

JULGAMENTOS

Albergaria-a-Velha — Avelina de Oliveira Gomes da Silva, contra José Dias da Silva. — Revogada a sentença.

Covilhã — A Companhia de Seguros «A Mundial», contra Angelino Garcia. — Confirmada a sentença.

Agueda — O M. P. contra Joaquim Pereira Gomes. — Confirmada a sentença.

Aveiro — Leonardo Vicente Ferreira, contra o M. P. — Confirmada a sentença, mas suspensa a pena por trez anos.

Coimbra — O M. P., contra Alipio Luís da Ponte.

Condenado em 10 dias de multa a 10$00 por dia, em 200$00 de Imposto de Justiça com os acrescimos legais na 1.a Instancia, em 150$00 de indemnização ao queixoso e bem assim em 160$00 de Imposto de Justiça nesta Instancia e num terço dos referidos 200$00 e acrescimos legais nos termos do artigo 9, 3.º da Tabela vigente.

Aveiro — Joana Vieira Alberto e filhos, contra João Ferreira Barreto e mulher e outros. — Negado provimento.

Concertos no Parque da Cidade

POR iniciativa da Comissão de Turismo, realisa na proxima segunda-feira, a Banda de Metralhadoras n.º 2, no Parque da Cidade, das 21 ás 23 horas, um concerto em honra dos quartanistas da Universidade, que promovem este ano a festa tradicional da Queima das Fitas.

No sabado tambem ali efectua um interessante concerto, á mesma honra, a Filarmonica Fraternidade Poiarense, composta de 32 figuras e sob a habil regencia do sr. Alfredo Ledo. A Filarmonica Poiarense, que fez a sua brilhante estreia no dia 5, é constituida por rapazes de 12 a 16 anos e apresentar-se-ha com os seus vistosos fardamentos e instrumental tambem todo novo.

Dizem-nos que está muito bem ensaiada, e por isso mesmo é de esperar que a simpatica petisada consiga um merecido exito.

José Pires da Silva

MÉDICO

CLINICA GERAL

Consultas das 13 ás 16 h.

CONSULTORIO — Rua Ferreira Borges, 68-1.o.

RESIDENCIA — Rua Venancio Rodrigues, 9-A

Sarau do "Centenário da Sebenta,,

O produto liquido do Sarau realizado no ultimo domingo, foi de 4.000$00; e será distribuido da seguinte maneira:

Dispensário Anti-Tuberculoso (Pátio da Inquisição), 750$00; Dispensário Anti-Tuberculoso (Hospital da Universidade), 600$00; Filantrópica Académica, 500$00; Azilo de Mendicidade, 300$00; Hospital da Ordem Terceira, 300$00; Azilo da Infancia Desvalida, 300$00; Lactário de Nossa Senhora 250$00; Jardim-Escola João de Deus, 250$00; Créche, 250$; Hospicio da Maternidade, 200$00; Azilo de Celas, 100$00; Patronato, 100$00; Noelistas, 100$00.

O critério que presidiu a esta distribuição, difícil de fazer de pronto, na justa proporção das necessidades de cada estabelecimento foi: que os Dispensários sendo de um grande alcance social e envolvendo, até certo ponto, algumas das outras obras, carecem de maior auxilio neste periodo em que ainda se encontram a bem dizer, de instalação.

Sendo o produto resultado de uma festa nitidamente academica, não podia deixar de ser contemplada a sua antiga mutualidade — *A Filantropica.*

As outras verbas são como simples lembranças de uma festa de alegria, confraternização e solidariedade, em que os velhos e novos académicos não desdenham associar os pobres e os que sofrem.

Verbas como as de 100$00 para o Azilo de Celas e para o Patronato estabelecimentos sustentados, um, pelo Municipio e outro, por subscritores e pelas mensalidades de alunos, teem por fim esteader o mesmo espirito de carinho e alegria a mais — simpático e numeroso grupo de velhos e crianças. — Para os velhos será, por exemplo, para tabaco, para as crianças, para bolos.

A Comissão que promoveu a comemoração do *Centenário da Sebenta* ao dar por findos os seus trabalhos e ao dissolver-se não pode deixar de tornar publico o seu agradecimento a todos quantos se dignaram auxilia-la para o bom exito do seu empreendimento.

Desde a Comissão de Turismo, Comando Militar, Imprensa, Policia, Direcções e membros da Tuna e do Orfeon, Direcção e empregados do Teatro, os hábeis académicos que representaram o *Auto da Sebenta* e tomaram parte nos diferentes numeros do sarau, Direcções dos estabelecimentos de ensino, pessoas que coadjuvaram na ornamentação do Teatro, como o ilustre pintor Fausto Gonçalves e Armando Boaventura, até á propria população da cidade, que galhardamente respondeu ao nosso apelo para ornamentar as montras com reliquias da *Sebenta*, e acarinhar os visitantes *sebentinos*, etc., a todos agradecemos o seu valioso concurso para que esta festa de alegria fosse uma das mais simples, belas e notaveis que se teem realisado em Coimbra.

Dentre a imprensa seja-nos licito destacar a acção que, em volta do *Centenário da Sebenta*, da sua geração e da nossa festa, desenvolveu com a sua pena, com o seu lápis e sobretudo com a sua actividade, o sr. Armando Boaventura, ilustre representante do *Diario de Noticias*.

Cabe-nos tambem não ocultar a boa impressão que nos *sebentinos* deixou o serviço da *Leitaria Conimbricense*, no almoço servido no seu restanrante do Picoto. A simplicidade a elegancia e a economia que o caracterisou, sem que nada faltasse a um bom repasto de amigos, parece-nos que foi um bom exemplo digno de nota e o melhor reclamo que podia fazer-se ao povo estabelecimento, transformando-o em mais um atractivo para os passeios á linda Mata de que um futuro próximo Coimbra se pode orgulhar.

Coimbra, 21 de Maio de 1929 — *Alfredo Lopes de Matos Chaves, Julio da Fonseca, Luis de Albuquerque Stockler, Alvaro Viana de Lemos.*

ESPECTACULOS

Tivoli. — *Os Filhos do Divorcio*, com Clara Bow e os *Dois rivais no azar*, que ontem se exibiram neste teatro, filmes de grande sucesso, repetem-se hoje novamente.

Para ámanhã novo programa da Paramont, *A serenata* e *A' procura dum noivo*, acompanhados do engraçado filme de desenhos animados *Fábrica de bébés*.

Mercados

Montemór-o-Velho, 22-5

Medida de 14,1 63.

Milho branco	13$00
» amarelo	12$00
Favas	10$00
Feijão mocho	23$50
» avinhado	28$00
» branco	30$00
» carraço	23$00
» carracinho	22$00
» mistura	22$00
» pateta	22$00
» frade	15$00
Batatas	10$00
Tremoços (20.l)	12$00
Galinhas	12$00
Frangos	5$00
Patos	9$00
Ovos o cento	30$00

† FALECIMENTOS †

FALECEU, com 23 anos de idade, a sr.a D. Branca de Campos Lobo, irmã dos nossos amigos srs. Alberto de Campos Lobo, 1.o sargento do 2.o Grupo da Companhia de Saude, e Cipriano Campos Lobo.

As nossas condolencias.

— Pelo falecimento de sua avó, estão de luto os comerciantes desta praça e nossos amigos srs. Elisio e Amandio da Costa Neves, a quem enviamos as nossas condolencias, assim como a toda a familia enlutada.

O "AZ,, DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32

Acaba de chegar uma nova remessa dos admiraveis receptores e mais material rádio PHILIPS

Motores electricos e grupos motobombas

Instalações electricas e canalisações

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.o

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Ano 18.º — QUINTA-FEIRA, 23 de Maio de 1929 — N.º 2345

Assinaturas

Ano . . . 36$00

Estrangeiro e Africa Orient. 67$00

Africa Ocid. 47$00

Cobrança pelo correio mais 1$00.

HOJE presta-se homenagem, na quinta de Vale-de-Lobos, próximo de Santarem, á memória de Alexandre Herculano.

Ali viveu o historiador durante 10 anos — de 1867 a 1877.

Ali morreu a 13 de Setembro de 1877.

Na casa que pertenceu ao autor do *Eurico* é hoje inaugurada uma lápide lembrando a permanencia, ali, do grande português.

Esta homenagem pode dizer-se que se leva a efeito, mercê dos esforços do nosso colega daquela cidade, *O Correio da Extremadura*.

• • •

O *JORNAL Português*, do Rio de Janeiro, num dos seus numeros de Março e publicando uma gravura do Hotel Astória, desta cidade, refere-se á nossa terra como digna de ser visitada.

Devemos dizer que muito frequentemente este jornal, superiormente dirigido pelos jornalistas srs. Teófilo Carinhas e Eugénio Martins, se refere sempre a Coimbra com palavras de amizade, o que é uma fórma admiravel de propaganda naquela republica, do nome da nossa cidade.

Num outro recente numero do mesmo importante jornal publicava uma gravura do Grande Hotel do Bussaco, acompanhada de palavras elogiosas para aquela estancia, tão apreciada por nacionais e estrangeiros.

• • •

E' GRATA para nós a noticia que vemos nos jornais de Lisboa: que o governo acaba de nomear director honorario do «Museu Machado de Castro» desta cidade o professor sr. Antonio Augusto Gonçalves.

E' uma muito justa homenagem prestada ao alto mérito do velho e ilustre professor A. Gonçalves.

E sendo a *Gazeta de Coimbra* um dos jornais que, em primeiro lugar, lembrou que uma homenagem devia ser prestada a quem tanto a merecia, congratulando-se com esta noticia, gostosamente presta homenagem ao grande artista.

• • •

DEVE realizar-se, em Julho próximo, no Rio de Janeiro e, seguidamente, em S. Paulo, durante 8 dias, a feira do livro português.

Nessa «feira», segundo se deseja, deve figurar toda a produção literária contemporanea.

A comissão organisadora desta «feira» pensa em promover a Casa do Livro Português no Brasil para tornar ali conhecidos os trabalhos dos nossos intelectuais.

• • •

UM nosso *Constante leitor*, pede-nos que se não deixe de publicar o extracto das sessões da Camara, para se saber ás *quantas anôam*.

Pedimos por isso que não deixem de fornecer á imprensa o extracto dessas sessões.

Assim o esperamos da nova vereação municipal.

Carta da Alemanha

Dresde e a sua exposição anual

Berlim, 15 de Maio. — Dresde é talvez a mais distinta de todas as cidades alemãs. A nota de distinção domina em toda a vida da capital da Saxonia: no ritmo do seu tráfico, que é animado sem ser trepidante; no estilo, deliciosamente puro, da sua esplendida arquitectura civil, onde triunfam, com inusitado esplendor, as mais delicadas florações e os mais acertados caprichos do Barroco; no perfil das colinas, por entre as quais deslisa, suavemente aprisionada, a vasta torrente do Elba; na atmosfera umbrosa dos seus esplendidos parques urbanos; no caracter das suas principais industrias, entre as quais a fabricação de porcelanas e a de cigarros de luxo, mercadorias de remunerador lucro, porém de pouco volume e, sobretudo, inimigas do estrépito.

A Praça com o antigo Palacio Real, o Museu (como que o engaste da Madona Sixtina de Rafael), a Igreja Católica da Côrte e o Teatro da Opera, grupo arquitectónico unico no mundo, que é por assim dizer o coração de Dresde, contemplada desde a margem do rio á luz estricta e exigente de um pardacento dia sem sol, adquire a qualidade, a côr — a finura — do marfim. Ante esse magnifico espectaculo citadino, os superlativos de prospecto são superfluos. Pode-se afirmar perentoriamente que Dresde é uma cidade extraordinaria.

Na moldura desta extraordinaria cidade de Dresde realisa-se este ano uma exposição dedicada a uma têma — *Viagens e Excursionismo* — cuja actualidade aumenta de dia para dia.

Não contente com a sua belesa e a sua distinção de todos os dias, não crendo com a sua perfeição seja titulo que a dispense do trabalho e do esforço, Dresde organisa anualmente, ha oito anos, — e continuará fazendo o ainda mais dois anos segundo um plano estabelecido — uma exposição monográfica. Estes dez certames — imenso caleidoscopio posto em movimento por um decenio — foram colocados sob a epigrafe comum de: «Exposição Anual do Trabalho Alemão».

Em 1922, ano inaugural, a exposição foi consagrada á grande industrial local de Dresde, a fabricação de ceramica, porcelanas e vidros de arte; em 1923, aos jogos e desportos; em 1924, as industrias e artes texteis, especialmente importantes em Chemnitz, Plauen, territorio de Vogtland e outras terras da Saxonia; em 1925, á construção de casas baratas e urbanização, um dos mais iminentes problemas de higiene e de politica interna que nos anos da postguerra teve a Alemanha de enfrentar; em 1926, á Floricultura e ás Belas Artes; em 1927, ao papel e suas manufacturas; em 1928, á urbanização moderna. Este ano como já dissémos, foi *Viagens e Excursionismo* o tema escolhido, e a exposição, disposta e instalada com suprema habilidade, oferece um panorama completo da Alemanha e é, simultaneamente, um método de ensino, eficaz e fácil como nenhum outro, para aprender a viajar.

Agora, que as grandes, as imensas exposições veem a ser como que uma manifestação epidémica dos delirios de grandeza nacionais e municipais, o caracter circunscrito, educativo, normal, em suma, como a fisiognomia da cidade inteira, que — a julgar pelo que estamos vendo — revestes estes *certames* de Dresde, merece toda a espécie de elogios. Não se trata aqui de causar estufacção a naturais e estranhos, nem de provocar efeito no contraste com o caracter intimo e a fisiognomia, já definitivamente marcada, de Dresde, cidade que atrai e convence e portanto não necessita de deslumbrar, nem, muito menos ainda, de desconcertar. O seu harmonioso conjunto exclue, como irreverente, toda a manifestação de vitalidade urbana que tenda ao descomunal, ao assombroso, ao desproporcionado.

Por isso, sem duvida, as exposições anuais do trabalho alemão — como esta, verdadeiramente admirável, de «Viagens e Excursionismo» que visitamos — teem sido realizadas dentro de limites e proporções de uma estricta descrição, de um bom gosto não desmentido em nenhum detalhe. Tudo isso faz com que na vida urbana de Dresde, as exposições anuais não sejam — e este é o principal mérito — uma convulsão. São, muito pelo contrário, sinal, regular e normal, de uma mobilidade de espirito, reflexo afortunado de uma concepção moderna e activa da cultura numa moldura histórica incomparável.

CARLOS SCHWARZ.

A CIDADE que Augusto Gil tanto pregou — e que concorreu para que se julgasse seria dela natural, a Guarda, vai erigir um monumento ao poeta, á memoria do que foi, nos ultimos tempos, um dos mais curiosos espiritos na Poesia Portuguesa.

Bem procede a fria terra das Beiras — ser grato é um dever de bom beirão e de bom português e Augusto Gil foi, verdadeiramente, um egitaniense — embora na Guarda não tivesse nascido.

• • •

HA três anos, quando se realisavam as festas da Rainha Santa, dissemos nós que nas futuras festas — daí a dois anos — Coimbra poderia mostrar-se mais próspera com os melhoramentos importantes projectados e alguns já em andamento.

Aludiamos então á nova estação dos caminhos de ferro, ao novo edificio para os correios, á reforma do Mercado, ao prolongamento da Avenida da Madalena e ao Penedo da Saudade.

São decorridos três anos e não tarda que tenhamos aí a grande concorrencia de forasteiros que costumam vir ás festas da Padroeira desta cidade, que virão encontrar as obras da estação muito atrazadas, as obras do correio paralisadas, a reforma do Mercado por fazer, o prolongamento da Avenida da Madalena tambem e o Penedo da Saudade no estado de despreso em que se acha ha tantos anos.

Quer dizer: em três anos pouco se fez, quando nós bem desejavamos que os nossos visitantes viessem encontrar a nossa terra em estado florescente, progressiva.

E são passados três anos!...

• • •

BRAGA, a capital do Minho, está empenhada em progredir, valorizando as suas riquesas naturais.

A sua Comissão de Iniciativa e Turismo pensa em conseguir, no Bom Jesus do Monte, um salão de festas, para reuniões e dansas, um restaurante, instalação de varios entretenimentos automaticos que serão um meio de diversão e fonte de receita, jogos ao ar livre, etc.

Assim, ficará Braga dotada com «Parque de diversões», sendo as construções feitas segundo projecto do arquitecto sr. Raul Lino.

Para divulgação da cidade e sua região, está prestes a sair um «guia» com texto do sr. dr. Manuel Monteiro. Será ilustrado e o texto em português, francês e inglês.

Ainda no mesmo intuito de propaganda pensa a mesma Comissão de Turismo em organizar um mostruario da industria local, assim como um gabinete de indicação para os turistes.

Este gabinete fornecerá indicações de alojamentos, hotéis, transportes, itenerario, etc.

• • •

Este numero foi visado pela Censura

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

ANO 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Sábado, 25 de Maio de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | N.º 2346

Pós de Keating

purificam o ambiente e não conteem substancias venenosas a são, portanto, inofensivos para as crianças ou animais domésticos.

As festas da Rainha Santa

AS COMISSOES que andam angariando donativos para as festas da Rainha Santa, embora não estejam concluidos estes trabalhos, estão satisfeitas com os resultados obtidos até hoje.

Amanhã deve encontrar-se em Coimbra o pirotécnico de Viana do Castelo, sr. José de Castro, para tratar do fornecimento do fogo de artificio.

Está resolvido que se realise uma serenata no Mondego, permanecendo os barcos entre o porto dos Bentos e a ponte.

Lembramos que podem dar um grande concurso as diversas sociedades desportivas, musicais, fabricas, etc.

A Camara autorisa que de 1 a 9 de Julho seja cobrada a sobre-taxa de 20 centavos em cada bilhete dos carros electricos.

Fala-se num belo numero de fogo de artificio, representando um grande incendio atravez da arborisação.

O pintor sr. Antonio Eliseu está empenhado em dar uma nova orientação ás decorações das ruas.

A comissão está muito bem disposta para conseguir que os moradores do bairro alto, com janelas para o lado do rio, iluminem as suas casas deste lado com balões venezianos.

Haverá no programa numeros desportivos.

Pelo S. João e S. Pedro haverá no Parque de Santa Cruz festivais a favor das festas da Rainha Santa.

As festas de igreja confiadas á confraria, prometem ser feitas com todo o explendor.

Varias bandas de musica teem oferecido os seus serviços para virem as festas.

Desde já se pode ter como certo que as festas este ano terão novidades.

A Camara declarou prestar todo o seu concurso á comissão das festas, o que representa um valiasissimo auxilio.

Consultório médico

E' JA' na próxima semana que é inaugurado, na Praça 8 de Maio, 42, um novo consultório médico dos nossos amigos e distintos clinicos srs. Drs. Lucio de Almeida, especialista de doenças pulmonares, Augusto Vaz Serra, de doenças de estomago, intestinos e figado, e Mário Trincão, de doenças de coração, e exercendo ainda todos eles clinica geral.

O consultório, que visitámos, está modelar e modernamente montado, obedecendo aos mais requintados preceitos do género.

Os novos e já ilustres médicos, nomes sobejamente conhecidos no nosso meio dispensam quaisquer adjectivos, inoportunos nesta breve noticia, pelo reputado conceito que breve souberam criar através dos seus dotes de inteligencia e saber, tanto em Coimbra, como nos meios médicos do país.

A *Gazeta de Coimbra* endereça-lhes as suas mais efusivas saudações e deseja-lhes vastas prosperidades.

Benemerencia

O CURSO juridico de 1899, que ha dias se reuniu nesta cidade, entregou ao sr. reitor da Sé a quantia de 200$00 para os seus pobres.

A POETISA VIRGINIA VITORINO

realiza em Coimbra, no dia 3 de Junho, uma conferencia, seguida de recital, no Tivoli

TEM despertado um vivo interesse a conferencia — *Esta palavra Saudade*, seguida de recital poético de alguns sonetos que a grande poetisa D. Virginia Vitorino, realiza definitivamente no Tivoli no proximo dia 3 de Junho.

A noticia espalhou-se rápida, e logo afluiram os pedidos de bilhetes para esse recital.

E' que Virginia Vitorino, nome consagrado na poesia contemporanea, alia ás altas qualidades de poetisa ilustre, excepcionais qualidades de *diseuse*.

A sua arte de dizer, primorosa e emocionante, é toda feita de simplicidade, como os seus versos.

E' uma recitadora de *lied* e não uma recitadora de *belocanto*, para nos servirmos de uma imagem musical.

Se Berta Singerman nos emociona pela sua arte dramatica, Virginia Vitorino enleva-nos pelo seu lirismo apaixonado.

Coimbra vai recebe-la com toda a galhardia e reconhecimento, por ela ter escolhido esta cidade, para se apresentar pela primeira vez em publico.

Faz a sua apresentação, o grande poeta Eugénio de Castro.

Acha-se aberta a inscrição, desde já, no Salão Tivoli.

Damos a seguir o programa do recital:

PRIMEIRA PARTE

Palavras de apresentação pelo grande poeta Eugénio de Castro.

Conferencia — *Esta palavra Saudade.*

SEGUNDA PARTE

Recital de poesias pela autora:

Palavras.
Ao telefone.
Impossivel.
Orgulho.
Manhã.
Velhice.
A Rosa da Fruta.
Solidão.

TERCEIRA PARTE

Salomé.
Hesitação.
Três personagens.
Porquê?
Morta.
Fim.
Magua.
Renuncia.

Noticias Religiosas

Festa da SS. Trindade

Realiza-se ámanhã, na igreja do Carmo, a festa em honra da SS. Trindade, que constará de missa soléne ás 11 horas, e ás 17 horas e meia exposição do SS., posse da nova meza, sermão e benção.

Solução da Questão Romana "Te Deum,,

Para comemorar o facto grandioso da solução da Questão Romana e dar graças a Deus por tão assinalado beneficio haverá na Igreja Catedral um solóne *Te-Deum* no próximo domingo, 26, ás doze horas.

Para ele tenho o prazer de convidar o Rev. Clero e mais fieis, especialmente desta cidade.

Será prègador o Ex.mo Rev.mo Sr. D. António Meireles, dignissimo Bispo Coadjutor do Porto.

As Ex.mas Autoridades terão lugar na capela-mór.

Coimbra, 20 de Maio de 1929. — † *Manoel*, Bispo de Coimbra.

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal e Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

Crónica Tripeira

MISERICORDIAS

ESTÁ SE a efectuar nesta cidade o segundo Congresso das Misericórdias.

Portugal cheio dessas Instituições de Beneficencia que datam de séculos, e que veem prestando até hoje os mais altos beneficios ao povo português.

De facto as Misericórdias são alvo do nosso maior respeito porque a sua acção caritativa tem sido o mais belo padrão de glorio. De lés-a lés do nosso pequenino país, a miséria, a desgraça e o sofrimento tem sido acobertado pelas bandeiras das Misericórdias, que, dentro do seu pequeno ambito e quasi desprovidas de subsidios governamentais, tem feito uma obra verdadeiramente colossal de humanitarismo.

Actualmente, as Misericórdias começaram a ser melhor compreendidas pelo Estado, que as tem amparado conforme pode, para que elas por sua vez, amparem os desgraçados e os famintos.

O Congresso que agora se estar a realizar no Porto, tem sido extraordinariamente concorrido e dele deve sair algo de benéfico, para todos que precisam daqueles Estabelecimentos Humanitarios.

Que todos auxiliem as Misericórdias é o dever da gente portuguesa.

As Misericórdias são o nosso maior orgulho! Conservemo-las para nosso Bem e para Bem dos Pobres!

Porto, 24-Maio

Ernesto de Castro, Filho.

Os crimes de Lagarinhos

... Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Confiado na velha amizade com que ha muito me distingue, venho pedir-lhe a finesa de me ceder um cantinho do seu jornal, para dizer da minha justiça.

No folheto do sr. Armando Boaventura — Os Crimes de Lagarinhos — ha afirmações que eu jámis fiz e que, certamente, foram transmitidas áquele jornalista por pessoas muito minhas amigas.

Fiz as reportagens do julgamento do crime de Lagarinhos, com a unica preocupação de dizer a verdade. E se no decorrer do julgamento não houve provas contra os réus, eu nunca afirmei que eles eram culpados ou inocentes.

O relato de 23, que o sr. Boaventura transcreve no seu folheto, não está completo, ou melhor, não foi publicado tal qual eu o enviei.

O complemento desse relato, que não foi publicado, esclarecia o meu pensar sobre o investigante e sobre o julgamento, pensamento que não era diferente ás afirmações que eu havia feito.

Jámais fiz a afirmação agora recebida a fls. 42, que, certamente, foi feita ao sr. Boaventura pelo seu inventor e cujo nome, eu não posso, ou melhor, não me deixam citar.

Tambem nunca afirmei que o sr. Boaventura tives e sugestionado o agente, nem o podia afirmar, por quanto em Gouveia, soube que só depois de terem sido dadas por concluidas as investigações é que o agente, falou com o jornalista.

O facto de eu ter dado por carta indicações ao agente, não quer dizer que eu seja responsavel pelo exito das investigações, como tambem não afirmo que o agente tivesse errado. O que afirmo é que a prova não foi suficiente, e tanto assim é, que os réus foram absolvidos.

Vou, se me deixarem, publicar em folheto as notas que tomei no julgamento de Lagarinhos.

Serão elas diferentes ás do sr. Boaventura?

Creio que não porque ambos assistimos ao julgamento.

Finalmente, não cometi a mais ligeira deslealdade para o sr. Armando Boaventura, e aqueles que ha trinta anos com este reporter adventicio trabalharam na Imprensa de Lisboa, e que ainda vivem, podem afirmar que fui sempre bom e leal camarada.

Pela publicação desta, muito grato lhe fica, o amigo certo, Eurico de Campos.

Noticias militares

REALIZA-SE ámanhã, como dissémos, na Praça da Republica, a cerimónia da ractificação do juramento de bandeira das praças da presente encorporação. Assume o comando das forças em parada o coronel sr. Jacinto de Magalhães, do Batalhão de Metralhadoras n.º 2.

Por este Batalhão será conduzido o estandarte do extinto 5.º Grupo de Metralhadoras, tomando parte na cerimónia a banda adida a esta unidade.

A ractificação do juramento realiza-se pelas 8 horas.

—

O CORONEL médico sr. dr. Fernando de Melo foi colocado na 3.ª Inspecção de Saude, em Lisboa.

—

NA 2.ª Delegação de Administração Militar, nesta cidade, foi colocado o capitão sr. Paulino Esteves, que pertencia á extinta 2.ª Inspecção de A. M., nesta cidade.

Instituto Alemão

PROMOVIDA pelo Instituto Alemão, realizou ante-ontem uma conferencia na Faculdade de Letras, o professor da Universidade de Berlim, sr. Dr. Otto Hoetzsch, a cuja conferencia, que versou sobre *A evolução espiritual das gerações alemães desde 1888*, vieram assistir o sr. Ministro da Alemanha e vários membros da colónia alemã do Porto.

Presidiu á conferencia, o vice-reitor da Universidade, sr. Dr. Luís Carriço, que era secretariado pelos srs. Ministro da Alemanha, Governador Civil e Comandante da II Região Militar.

Finda a conferencia, feita em alemão, foi naquele Instituto servido um Porto de Honra, sendo trocado afectuosos brindes.

O sr. Dr. João Providencia ofereceu ao conferente uma luxuosa edição dos *Lusiadas*.

Colégio Alexandre Herculano

COM uma enchente á cunha e grande animação, realizou-se na quinta-feira no Teatro Avenida o costumado sarau dramatico e musical pelas alunas e alunos do Colégio Alexandre Herculano.

O sarau constituiu uma lindissima festa, tomando nele parte cerca de 250 alunos de ambos os sexos.

Houve representação, canto, dança, recitação, etc.

Muitos e repetidos aplausos a todos os numeros.

A' ilustre directora do Colégio apresentamos as nossas felicitações pelo bom exito do sarau.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Sessão do dia 23

Tomou conhecimento do Oficio da Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro em que participa não poder atender o pedido desta Sociedade, sobre a creação de dois combois rapidos entre esta cidade e Figueira da Foz.

— Apreciou a forma como a *Voz da Justiça* da Figueira da Foz, se referiu a Coimbra, quando do seu aniversario, tendo ficado sensibilisada com a saudação dirigida á nossa terra, motivo porque resolveu oficiar-lhe agradecendo.

— Resolveu oficiar ás autoridades competentes para que seja proibida a venda de doces e a condução de cabazes de pão na via publica, sem que sejam adotadas as necessarias medidas de higiene.

— Tratou da afixação de cartazes, sendo resolvido oficiar á Camara para determinar os locaes a esse fim destinados, proibindo a sua rigorosa afixação em edificios particulares e mónumentos nacionais.

Ha 50 anos

Maio 25

Conferencia. — O sr. dr. José Epifanio Marques, lente de Medicina, realizou a segunda conferencia no Instituto, dissertando sobre o seguinte ponto: «A insalubridade das povoações em geral, e a de Coimbra, em particular, estão em grande parte ligadas á falta de agua potavel, e sobretudo á sua má distribuição.

VALE DE CANAS

E' SABIDO, como tem sido extraordinariamente concorrido este aprazivel local, desde que ali ha a Pensão de Vale de Canas.

Como, porém, a estrada que ali conduz, em certos sitios, tem voltas apertadas, e sem qualquer resguardo, é da máxima conveniencia que se olhe para este assunto afim de evitar qualquer futuro desastre.

Bem sabemos que, por solicitação da Comissão de Turismo, o sr. Comandante da Policia ali tem já mandado estabelecer sinalização, mas isso, a nosso vêr, não é o bastante, ainda que o serviço dos funcionários policiais seja bem feito, e além disso esse serviço não pode ser permanente.

Deve-se construir qualquer muro, — visto que a plantação de arvores não solucionará o caso para já, pelo tempo que levariam a crescer — assim como se deve cortar certos pedaços de terreno, de forma a tornar mais larga a estrada nesses sitios.

Lembramos este assunto, antes que se dê qualquer desastre, que é bom evitar a todo o transe.

28 de Maio

A JUNTA Geral do Distrito faz-se representar pelo presidente da sua congénere de Lisboa, na manifestação ao sr. Presidente da Republica e ao Governo, que se realiza em Lisboa, no dia 28 do corrente, para comemorar o 3.º aniversário da ditadura militar.

Uma exposição

O NOSSO colaborador artistico sr. Serafim da Silva e o novo pintor sr. Pedro Oleio, que com a sua exposição no salão do Teatro Avenida, encerrada ante-ontem, conquistou mais um triunfo, vão promover, por ocasião das festas da Rainha Santa, um *certamen* para o qual estão preparando grande numero de trabalhos.

Esta exposição vai por certo constituir um exito para os dois artistas, cujas incontestáveis qualidades são de ha muito conhecidas do publico.

Oportunamente informaremos do local.

Feira anual

EM 26 do corrente realiza-se, em Oliveira de Frades, a feira anual, que promete ser muito concorrida.

Ha comboios vários facilitando a Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale de Vouga a visita áquela vila com os horários estabelecidos.

Alberto Viana Coelho

NA próxima terça-feira, 28 do corrente, faz 8 anos que faleceu nesta cidade o capitão da G. N. R., Alberto Viana Coelho.

Sufragando a sua alma será celebrada nesse dia uma missa na igreja de Santa Cruz, pelas 9 horas.

Uma pessoa grata á sua memória entregou-nos 20$00 para os nossos pobres.

Reclamações

PEDEM-NOS que chamemos a atenção da Camara Municipal para o estado em que se encontra a Alameda Camões, cujas placas ajardinadas foram votadas ao desprezo, devendo atender se a que aquele local é um dos mais concorridos pelos turistas, que todos os dias visitam a Universidade.

—

CHAMAM tambem a nossa atenção para o estado de pouco aceio em que se encontra o prédio á entrada da rua do Cego, cujo telhado está transformado numa floresta.

JULIO PINA

Pintor Portuense

EXPÕE NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

JULIO Pina, um dos nossos mais consagrados artistas e um dos temperamentos mais originais, veio expôr a Coimbra. E longe da vulgaridade que inferiorisa, trouxe até junto de nós, uma galeria de reproduções das mais notabilissimas esculturas, que através do tempo o génio do homem criou, em momentos da mais perfeita e gloriosa sintese do Belo.

Patinando essas maravilhas, dando vida e côr a esses modelos de superior belesa, o artista revela-nos um espirito tão impressionável ás mais diversas escolas e uma tão grande compreensão artistica, que depois de visitarmos as suas exposições, ainda a nossa retina conserva com nitidez, o espectaculo grandioso que acabou de fixar.

Passa na sua colectânea o verdadeiro efluvio artistico que foi na antiga Hélade, serenidade e belesa intensissima na Venus e em Apoxiomenos; que criou a revolta escultura da Vitória de Samotracia, esse padrão perfeitissimo do movimento; a expressão dolorosissima e sensual dum Scopas, a trágica e cruel fisionomia do grupo de Lacoonte; que depois transitou para Roma e pejou de bustos de imperadores a cidade dos césares, vincando a idiosincrasia do povo na escultura da época: que entrou no medievalismo e foi modelo de singeleza e no gótico, no Deus de Amiens, uma ogiva de amor; que com Miguel Angelo atingiu novamente a apoteose e com Houdon uma veracidade fisionómica não ultrapassada; que teve em Canova uma tranquilidade helenica e em Falconet, a gracilidade na Banhista e a imponencia em Pedro o Grande e finalmente em Rodin, o *movimento* animico e o *movimento* fisico, relacionados pelo mais sugestivo *canon* e nas mais equilibradas proporções dos dois conjuntos.

Em Julio Pina integram-se dois principios nem sempre coexistentes no mesmo artista: um, a fidelidade dos motivos, outro, o seu imenso desejo de concorrer para a difusão do gosto artistico e educação estética, tão arredados andam eles do convivio social. E não sei qual desses dois principios temos mais de admirar em Julio Pina, se o seu espirito tão elevadamente impregnado do Belo a manifestar-se, se a sua tão simpática tarefa de assoalhar pelo país, as obras primas de épocas diversas, atraindo pela belesa inteiramente deslumbrada os olhares e cativando por essa mesma belesa, o espirito dos mais refratários e scéticos.

Esta missão confere ao pintor insigne uma facêta original entre nós; não cuidando apenas da sua arte, cuida tambem de educar artisticamente o povo, exibindo os seus trabalhos, que são cópias fidedignas das obras, que os museus estrangeiros guardam como reliquias.

A sensibilidade estética do expositor, plenamente demonstrada nos modelos apresentados, onde predominam as mais exuberantes esculturas do classicismo, da idade média, da renascença e da época contemporanea, é digna dos maiores encómios e não seremos nós que furtaremos aos seus trabalhos, as justas e encomiaticas expressões de que eles são merecedores em absoluto.

Na verdade, Julio Pina é mais do que um invulgar e curioso pintor; as suas *patines* dadas com tanta subtilesa e sobretudo com tão grande acuidade artistica, são bem a revelação flagrantissima de um espirito que anciosamente procura, pela divulgação dos mais sublimes padrões da Arte, crear um ambiente mais propicio a uma maior e mais completa assimilação do sentido do Belo. Fascina-nos a belesa que se evola de todos os seus modelos como se por instantes conseguissemos reunir na mesma sala, as mais puras criações artisticas dos mais variados autores e das mais diferentes épocas. A minucia do colorido, o detalhe mais insignificante, são aqui tratados com o escrupulo mais exigente; nada falta a estas reproduções que por isso não desmerecem dos proprios originais.

Quasi impossivel se torna descrever a emoção sofrida quando penetramos neste santuario da Arte; a primeira impressão é de tal forma esmagadora, que perante uma tão fulgurantissima representação do Belo, os nossos sentidos são solicitados pela mais estonteante das sensações.

E' o mundo ideal da belesa espraiando-se em madrugadas do mais claro sentido estético; é a velha Grécia erguendo o vôo nas azas da Vitória, mostrando-se forte no Discobolo ou serena numa pose estudada, na propria Vénus.

São relevos helenicos e figurinhas de Tanagra, de sabor praxitelico. O gotico, aparece-nos nas virgens, nos monges e nos santos que os baldaquinos mais fazem destacar.

Miguel Angelo, Lucca della Robbia, estão representados por algumas reproduções das suas melhores obras; Catrier no animalismo dos seus motivos e Houdon na perfeição fisionomica das suas esculturas, destacam-se sem custo; mas uma lista imensa de autores e uma profusão variadissima de assuntos, espalham-se pela vasta sala da Associação Comercial.

E' uma heterogeneidade de aspectos que dá ao recinto, a visão sugestiva da Arte. Tendo educado o seu espirito nos centros de belesa, estudado em Paris, convivido com grandes mestres, Julio Pina tira dos suas *patines* os mais dificeis efeitos e é de uma perfeição tão manifesta, que olhando os seus trabalhos, examinando-os com atenção especial, mais se radica em nós a idéa de que presenciamos os proprios originais.

A madeira, o marfim, o bronze, o dourado já esbatido pelos séculos, é imitado com a maior mestria; todos os tons que o tempo nas obras primitivas adoçou, são nas reproduções expostas, conservados com o mesmo rigor de verosimilhança.

Ao insigne artista, cuja exposição hoje se inicia, poderemos aplicar a frase de um critico estrangeiro sobre reproduções artisticas: «criar a obra de Arte é muitissimo, mas fazer igual ao feito é sem duvida muito tambem».

Raúl de Miranda.

UM APELO

Subscrição em favor do nosso camarada João da Silva Gomes, para a compra de uma perna artificial

Transporte . .	1.366$50
De um anonimo	20$00
Antero Leite	5$00
José Cerveira	10$00
Soma	1.401$50

Fernando Lopes Antonio Baloque

ADVOGADOS

Rua da Sofia, 41 r/c — Coimbra.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Lizia dos Santos
D. Maria da Luz Serrano Correia
D. Olivia dos Santos Meio
Antonio Ferreira Vilas
João Rodrigues Martins.

A'manhã:

A menina Maria Manuela Gomes Porto Vaz
D. Lidia Amavel Barata Gordo
D. Luiza da Conceição Seco.

Segunda-feira:

O menino João da Conceição Mendes
D. Ana de Jesus Maria Sousa Coutinho Soares de Albuquerque (Linhares)
Fernando Falcão Machado
José Augusto Silva Ferreira.

Casamento

Realisou-se na quarta-feira passada o enlace matrimonial da sr.a D. Laurinda Rodrigues com o nosso amigo sr. Francisco Silva.

Serviram de padrinhos da noiva os seus padrinhos de batismo D. Laurinda de Lemos e o sr. Artur de Lemos, e do noivo o sr. José Antunes Raposo e sua esposa a sr.a D. Joaquina dos Santos Raposo.

Em seguida ao acto civil que se realisou em casa do noivo, seguiu-se o acto religioso na igreja de Santo Antonio dos Olivais, sendo celebrante o sr. Padre Estrela que dirigiu uma elegante alocução aos noivos.

Na *corbeille* dos noivos viam-se valiosas e inumeras prendas.

Aos noivos que são dignos das maiores venturas desejamos sinceras felicitações.

CORRESPONDENCIAS

Torrozelo, 15

Fêz há dias a sua apresentação em publico, com o novo instrumental, a banda do grupo «Estrela de Alva», que percorreu as ruas desta povoação, cumprimentando os socios da sua prestimosa Associação, patenteando-lhes desta forma o seu reconhecimento, pela forma como se teem esforçado para conseguirem melhorar o instrumental.

A primeira que visitaram, foi Gavinhos fazendo o trajecto por Povoa das Quartas, Chamusca, S. Paio, Oliveira do Hospital e Gavinhos.

Em todas estas localidades foi a banda recebida entusiasticamente, tendo-a acompanhado a Direcção, que tambem foi alvo de carinhosas manifestações de simpatia.

Damos em seguida nota das importancias recebidas dos nossos patricios residentes no Rio de Janeiro, para a compra do instrumental.

Joaquim de Campos Mendes, 1.500$00; Antonio A. de Almeida, 1 500$00; José M. de Almeida Coragem, 1.500$00; Francisco Saraiva, 500$00; dr. Manuel Mendes Campos, 500$00; Francisco Inácio Póvoas, 300$00; Antonio Alves de Campos, 100$00; Abilio Abranches, 50$00; Francisco José Antunes (Filho), 50$00.

Sub-crição aberta em Torroselo: D. Amelia Botelho Abranches, 300$00; Antonio Alves Póvoas, 300$; Paulo Lisboa Mendes, 100$00; José Leonardo Pereira, 50$00; Luís Mendes da Silva, 50$00.

Produto liquido de dois espectáculos dados polos veraneantes, 409$75.

Temos a registar, o devotado esforço do regente desta briosa corporação, sr. Norberto Pires, bem como dos restantes executantes, os quais com a melhor boa voutade teem ensaiado um escolhido reportorio, que tem deixado as melhores impressões um público.

— Reina aqui grande entusiasmo, pela primeira excursão que a Delegação de Coimbra do Grupo Torroselense Estrela d'Alva, tenciona levar a efeito no proximo dia 26 de Maio, á magestosa Serra da Estrela.

Em Torroselo prepara-se uma manifestação de simpatia á passagem da excursão, sendo provavel que nela se incorporem alguns torroselenses.

Consta-nos de boa fonte, que a Delegação de Coimbra, aproveitará a ocasião, para apresentar uma surpresa á Direcção do Grupo Estrela d'Alva, marcando assim a passagem da primeira excursão conimbricense á Serra da Estrela.

E' com a maior satisfação que damos esta noticia, pois que com a visita destes excursionistas, temos fé no renascimento Herminista que solidifica dia a dia os alicerces do Grupo Torroselense Estrela d'Alva.

— Chegou do Rio de Janeiro o nosso querido amigo sr. Joaquim Mendes dos Santos e sua filha, sr.a D. Alzira dos Santos.

— De visita a seus sobrinhos, capitão sr. Mendes Moreira, sua esposa e filhinho, estiveram em Coimbra seus tios, sr. Manuel Viceute Lisboa e esposa e a sr.a D. Julieta Lisboa Mendes. — *C.*

Arganil, 22

Como estava anunciado, realizou-se hoje, em tribunal colectivo, constituido pelos meretissimos juizes de Arganil, Oliveira do Hospital e Lousã, o julgamento de Joaquim Alves, mais conhecido por *Joaquim Relvas*, de 26 anos, casado com Lucinda Gama Leitão, natural da Bemfeita, deste concelho, que na noite de 25 para 26 de Janeiro, como é do conhecimento dos leitores da *Gazeta de Coimbra*, assassinou á navalhada, naquela povoação, seu cunhado Alfredo Bernardo, de 22 anos.

O assassino foi condenado na pena de 9 anos de prisão maior celular, seguida de 12 de degredo, ou na alternativa, 26 anos, e 6 mezes em Africa, em possessão de 1 a classe, 2.000$00 de imposto de justiça e honorários aos peritos. Foi advogado de defesa o sr. dr. Armindo Henriques Barata, de Estarreja. A sentença foi bem recebida.

— Na proxima quinta-feira, tem lugar nesta vila, a festa de «Corpus Christi», devendo comungar pela primeira vez grande numero de crianças. E' pregador o ilustre professor do Seminario de Coimbra, sr. dr. Trindade Salgueiro. Abrilhanta-a a filarmónica Arganilense.

— Com grande concorrencia de fieis, tem-se realizado na igreja matriz desta vila, o Mês de Maria.

— Em Coja, deu á luz hoje de madrugada duas crianças do sexo masculino, a esposa do sr. dr. Fernando Vale, ilustre facultativo municipal desta vila. Uma das crianças pouco tempo depois de ter nascido faleceu. — *C.*

METROPOLE
Companhia de Seguros
S. A. R. L.
SEDE — LISBOA, rua Aurea, 149-2.o

O Conselho de Administração desta Companhia previne os seus Ex.mos Segurados e o publico em geral de que confiou a representação da mesma, na cidade de Coimbra, ao Ex.mo Sr. Luiz Ramos dos Santos, da Rua de Montes Claros, letras D. M. 8

Importante
Os primeiros deveres de toda a gente são:
1.o — Amar a PATRIA;
2.o — Amar a FAMILIA;
3.o — Comer os Chocolates da
REGINA
A mais moderna FABRICA DE PORTUGAL
Unico Agente em Coimbra, Joaquim Soares Pinto — Rua Ocidental de Montarroio, n.o 57.

† FALECIMENTOS †

SUBITAMENTE, e quando ia para o Teatro Avenida, faleceu ante-ontem, a sr.a D. Luiza Brasileia Marques, mãe do nosso amigo sr. Carlos Moreira Marques, e mãe da esposa do sr. Amadeu dos Santos e Silva. Era cunhada do antigo comerciante, sr. José Marques Pereira.

— Em Santo Antonio dos Olivais, finou-se, com 17 anos de idade, a menina Amalia Dias, filha do comerciante, sr. José Francisco Dias.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Edital

Eu, Fernando Chaves de Oliveira Sarmento, Engenheiro chefe da 2.a Circunscrição Industrial.

Faço saber que Artur Fernandes Tomaz, pretende licença para estabelecer um lagar de azeite na Ponte de Martin-Cacho, freguesia de Condeixa-a-Velha, concelho de Condeixa-a-Nova, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela 1.a anexa ao regulamento das industrias insalubres incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo decreto n.o 8.364 de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 3.a classe com os inconvenientes cheiro e inquinação de aguas são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.a Circuscrição Industrial, com séde em Coimbra, edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no praso de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.o 4047.

Coimbra e Secretaria da 2.a Circunscrição Industrial, 16 de Maio de 1929.

O Engenheiro-chefe, *Fernando Chaves de Oliveira Sarmento.*

Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar
Rua dos Correeiros, 221-2.o LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

Empregado para escritorio

Precisa-se com pratica de expediente em geral e especialmente de serviço de correspondencia.

Carta a esta redacção ao N.o 10, indicando as casas onde esteve empregado. 3

Confraria da Rainha Santa Isabel

No domingo, 9 de Junho próximo, no claustro da Igreja da Rainha Santa Isabel, em Santa Clara, pelas 11 e meia horas, hão de vender-se em praça vários objectos de ouro encontrados nas caixas das esmolas, tais como: fios, medalhas, berloques, aneis, uma moeda de 4$800 do principe-regente, D. João, etc., etc.

Servirão de base para a licitação, os valores indicados pelo ourives.

Eczemas, Herpes, Feridas crónicas e Eritemas

Curam-se com a *Pomada Aurea* (marca registada).

Vende-se em todas as farcias e nos depósitos seguintes:

LISBOA — Farmacia Barral, rua do Ouro; Azevedo, Filhos, Rocio; Azevedo, Irmão & Veiga, rua do Mundo.

COIMBRA — Farmacias Rodrigues da Silva, Donato, Vilaça e da Misericordia.

Palacio de Justiça

Vendem-se quatro pias de pedra e grande quantidade de barricas de madeira.

Recebem-se propostas, em carta fechada até até ao dia 31 do corrente, no Tribunal da Relação. 2

Trespassa-se

Um estabelecimento de fazendas, com 1.o andar, na Praça do Comercio, 103 a 104.

Tambem pode servir para qualquer outro ramo comercial. X

Arrenda-se

1.o andar, 5 divisões, na Avenida dos Oleiros.

Trata, Celestino, na venda da mesma Avenida. X

Chapeus de palha para senhora e criança
Rua Visconde da Luz, 14-2.o
(Por cima da Casa das Sementes)

A's nossas Ex.mas Clientes apresentamos *os mais chics, graciosos e atraentes modelos, em cores da mais alta e inédita novidade.*

Grande variedade acabada de receber dos grandes centros da Moda.

Visite V. Ex.a a nossa exposição, confronte os nossos preços e convencer-se-ha da vantagem em preferir esta casa.

Concertos e transformações a preços razoaveis.

Trabalhos perfeitos e rapidos. f

Oficina de chapeus
Rua Pedro Cardoso, 3

Enformam-se e tingem-se em qualquer côr chapeus de senhora a 12$50. De transformar, 8$00. 2

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Chapeus de palha e de feltro para homem
Rua Visconde da Luz, 14-2.o
(Por cima da Casa das Sementes)

Encontram os nossos amigos e estimados clientes um grande sortido de chapeus e bonés em todas as cores e modelos, a preços reduzidos e qualidades garantidas.

Chapeus de palha desde 25$00.

Chapeus de feltro, cor da Moda, nos mais elegantes modelos.

O nosso reclame é vender barato servindo bem.

Agradecimento

Antonia da Conceição Ribeiro, Antonio Ribeiro Sampaio, Tereza de Jesus Sampaio, Aderito do Nascimento Ribeiro, Filomena Torres Ribeiro, Antonio Lourenço da Silva, Berta do Nascimento Ribeiro Silva, agradecem ás pessoas que honraram com a sua presença na missa do 30.o dia do falecimento de sua chorada irmã, mãe e sogra, e bem assim ás que a acompanharam á sua ultima morada.

Modista

De vestidos e roupa branca, em sua casa ou a dias. *Tambem executa fatos de homem com toda a perfeição.*

Nesta redacção se diz. 3



Pó d'Arroz **CELIA**

Incomparavel produto perfumado com o finissimo perfume Célia. A' venda nas boas casas. Remete-se á cobrança para toda a parte. Enviam-se amostras gratuitas a quem as pedir.

PERFUMARIAS COUDAÇA
250, Rua de S. Bento, 256 — LISBOA
Depositario no Norte: A. J. D'ALMEIDA
P. Guilherme Gomes Fernandes, 60-PORTO

AGENTE EM COIMBRA
ANGELO MADEIRA
Rua Pedro Cardoso, 1-3.o
(antiga rua Corpo de Deus)

A' venda nas casas Custodio José da Costa e Alvaro Lacerda de Moura.

Madeiras

Casquinha. Soalhos e forros aparelhados. Portas, janelas e muitas outras madeiras. Não comprem sem consultar os nossos preços que são os mais baixos do mercado.

Silva & Figueiredo, L.da, Avenida dos Oleiros — junto ao depósito da Gazolina *Shell*, Coimbra.

Vestidos elegantes

Pelos ultimos figurinos, confeciona Otilia R. Araujo, Quinta da Conchada, Montes Claros.

Arrenda-se

4 divisões e quintal, na rua Figueira da Foz, por 130$00. Trata, Ferreira relojoeiro, n.o 49. X

Capital

Empresta-se até á quantia de 70.000$00, com garantia hipotecaria.

Solicitador Paredes, Rua da Sofia, 54-1.o. 3

Polvora de Pedreira

Vende ao preço da fábrica o Estanqueiro desta cidade José Maria Maia, Mercearia Maia, Calhabé, 109.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Quereis dinheiro? Jogai no Gama
Rua do Amparo, 51. LISBOA
Preços: Bilhetes, 180$; meios, 90$00; quartos, 45$00; décimos, 18$00; vigesimos, 9$00 e cautelas, 5$00. Pelo correio mais $80 para registo. Atende todos os pedidos da provincia.
Sempre Sortes Grandes

As Senhoras
Encontram na FERREOL o melhor regularisador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politécnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comércio, 42. t-s.

Vinhos

Os melhores e mais baratos, vendem-se, no armazem do Largo da Freiria, n.o 14, a rua dos Sapateiros.

Tinto — região da Bairrada, 5 litros, 5$50; *Tinto* — da Beira, 5 litros, 6$00; *Branco* — de Cantanhede, 1 litro, 1$50; *Vinagre branco* — muito fino, 1 litro, 1$50.

Por junto tem desconto

Hotel Avenida e Restaurant
Largo da Estação — AVEIRO
PROPRIETARIO
Bruno da Rocha

Bom serviço, economia e asseio, recebem-se hospedes a qualquer hora e comensais.

Diaria 18$00.

Permanente 10$00.

Aguia, L.da
Rua da Estrêla, n.os 4 a 8 COIMBRA

Licores, xaropes, refrigerantes, gazosas e pirolitos.

Completo sortido.

Berta da Cunha C. da Gama
Parteira

Diplomada pela Universidade de Coimbra.

Diagnostico de gravidês e partos. Chamadas a qualquer hora e consultas na rua Corpo de Deus, 60-A-2.o — Coimbra. X-s

FORMIGAS
Destruição rápida e infalivel
COM O
FORMICIDA INDIANO
FRASCO 2$00

Depósito em Coimbra:

Farmácia Miranda, Praça do Comércio, 42. t-s.

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra.*

Formigas

O mata formigas *Meyene* destroe-as em poucas horas.

Recomenda-se aos revendedores por ser de efeito seguro.

Farmacia Nazaré — Santa Clara — Coimbra. X-s

Azeite finissimo --- com 1 grau de acidez
Vende
Silva, L.a — Rua do Cego 1 a 7 1
(antiga casa Gaito & Canas)

Casa

De um só pavimento, com cerca de 500 metros quadrados, muito proximo da estação do Caminho de Ferro com instalações sanitaria, electricidade e escritorios, podendo servir para grande armazem, garage ou industria, vende-se.

Trata Luza Atenas, Limitada. X



Um martirio intenso



Tubos de 10 e 20 comprs.

subentende uma dôr de cabeça aguda. Quem tiver que suportá-lo, não poderá cumprir devidamente as suas obrigaçoes, e nos momentos de recreio não poderá dedicar-se aos seus prazêres favoritos. O

Veramon-Schering

além do seu efeito calmante possue as vantagens de sêr inofensivo para o coraçao e rins, de não provocar cansaço nem produzir sensaçao desagradavel de calôr.

Tinja em casa



só com
TINTAS de HEITMANN
Marca
RAPOSA

As unicas de inteira confiança
A maior variedade de côres
Tintas para tingir a quente — 44 côres
Tintas para tingir a frio — 40 côres
DESCORANTE
A' venda nas drogarias de todo o País

Depositários em Coimbra:
Sociedade Labor de Coimbra, Limitada
Rua Quebra-Costas, 5-7

Preços Especiais Para Revendedores



Naumann

E' incontestavelmente a melhor de todas as máquinas para costura e bordados.

A Fábrica ***Naumann*** que tem uma existencia para mais de *60 anos*, de fabricação, tem elevado de ano para ano o seu fabrico pela perfeição e solidez como tem apresentado no mercado a máquina ***Naumann.***

Os seus ultimos modelos são uma verdadeira maravilha, não só na perfeição do seu *mecanismo*, como nos lindos moveis de luxo que embelesam qualquer sala luxuosamente mobilada.

Peças soltas para todos os modelos das máquinas "NAUMANN"

Ensino de bordados e reparações nas mesmas.

Vizitem Vv. Ex.as o seu

Representante em Coimbra, R. Ferreira Borges, 1-3

Casa "Naumann"
de Manuel Gomes de Carvalho

e vereis a perfeição dos lindos bordados feitos á Máquina ***Naumann.***

A DESINFECÇÃO É A SAÚDE

Desinfectai as vossas casas, empregando a agua com creolina, na lavagem de soalhos, portas, janelas, paredes, pias, esgotos, capoeiras, patios, etc.

CREOLINA PEARSON
(A VERDADEIRA)
Eficaz contra as moscas e mosquitos

Depositario em Coimbra:
Lusa-Athenas, L.da
Rua do Arnado

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

Cimento "LIZ,, da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 — Rua da Sota — COIMBRA

Importante leilão

Por motivo de retirada de uma familia que não deseja que o leilão seja feito em sua casa, tem este lugar no antigo Café Costa, junto á igreja de S. Bartolumeu, no proximo domingo, dia 26, pelas 13 horas.

E' um dos mais importantes leilões que se teem feito em Coimbra.

Consta de:

Moveis antigos e modernos, tais como; Uma comoda-estante, em mogno, estilo Imperio; uma mesa de jantar D. João V; uma sala de visitas D. Maria; um quarto de leitura Luiz XVI; um porte *bibelots* Henrique II; um rico oratorio, em castanho; um trenó em pau preto, com Mármore, com as linhas Luiz XV; duas ricas Mobilias de sala de jantar; uma Mesa para Maquina de Escrever; uma cadeira para escritorio; dois guarda vestidos, com porta de espelho; belas camas á francesa; Mesinhas de cabeceira e espelhos de cristal; um lindo relogio para sala; uma grande carpete; camas de ferro; uma balança para mercearia com cambo Romão; *toilettes* com pedra márinore e espelho; cadeiras, uma mesa de jogo em mogno; duas mobilias de sala de visitas; um magnifico bilhar, tacos e bolas; uma estante para livros e muitos outros objectos, que serão expostos á venda no referido leilão.

O leiloeiro, *Manuel de Sousa Freitas.*

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

CURIA

HOTEL DAS TERMAS

(Aberto todo o ano)

Este hotel está situado no mais lindo e higiénico bairro da Curia, *a 5 minutos do Parque*. Preços módicos. Muito asseio. Serviço esmerado. Campainhas e luz electrica em todos os aposentos. Corrector a todos os comboios.

O Proprietario-Gerente, *José Maria Simões* — Curia.

PIANOS

Gustav Lutze (Detentor do Grand Prix Mundial). o preferido pelos concertistas, ***Lochow & Zimmermann*** e outros autores, garantidos, a preços muito baratos.

Auto-Pianos

Howard Expressionola, pedais e electricos, o intérprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11.000$00.

Orgãos dos melhores autores, desde 1.600$00.

N. B. — Os nossos pianos, são armados em ferro, cordas cruzadas e teclado de marfim.

Pedir minimos preços e catalogos ao

Salão Gustav Lutze

á Rua Formosa, 173.— PORTO

Tinturaria A Brasileira

Manuel Mendes Ayres proprietario da Tinturaria A Brasileira, participa aos seus freguezes e ao povo em geral que está instalando o seu escritorio para agencia da sua fábrica de tinturaria, limpezas e passamento a ferro na Antiga Casa Triunfo na Rua Ferreira Borges com entrada pelo Arco de Almedina n.os 5, 7 e 9 onde espera a visita da sua já numerosa clientela, pelo que desde já se confessa imensamente grato.



O melhor entre os melhores

Deposito de vendas

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Batalhão de Metralhadoras n.º 2

O Conselho Administrativo faz publico que no dia 12 de Junho próximo, se procederá á arrematação em hasta publica do estrume produzido pelos solipedes deste Batalhão, no praso decorrido de 1 de Julho do corrente ano a 30 de Junho de 1930.

O respectivo caderno de encargos encontra-se patente neste Conselho Administrativo, todos os dias uteis, das 13 ás 14 horas.

Quartel em Coimbra, 17 de Maio de 1929.

O tesoureiro, *Adriano Simões de Sousa Ribeiro*, tenente. 1

Dinheiro

Empresta-se em 1.ª hipoteca a 10 o/o. Encarrega-se da compra e venda de propriedades, recebimento de rendas, etc.

Rua de S. Julião, 163. 5.º, Lisboa. 2-s

Predio

Vende-se na rua Ferreira Borges, desta cidade.

Para tratar com o Ex.mo Sr. Dr. Fructuoso Veiga, Praça 8 de Maio 21-1.º. X

Atenção!...

A Casa Pais continua vendendo sempre mais barato:

Assucar branco, fino . . . quilo	3$40	Massas cortada e meúda de 1.ª, q.	3$40
Assucar louro . .	3$20	Massa Meada 1.ª	4$00
Assucar amarelo .	3$00	Sabão Rosa de 1.ª	3$60
Arroz Barma, fino	2$40	Sabão Amendoa .	1$70
Arroz Setubal, 1.ª	2$60	Sabão Azeite. . .	3$60
Arroz Bremen com lustro	2$80	Bacalhau Noroega, fino . . . quilo	6$00
Arroz Sião, fino. .	3$00	Bacalhau Português	5$50
Massa cortada . .	3$00	Azeite fino . . .	7$80

Chouriço de Elvas . . . 20$00

PARA QUANTIDADES PREÇOS ESPECIAIS

Louças de esmalte, aluminio, porcelana, faiança, vidros, etc. Não comprem sem vêr os nossos preços. Entregamos tudo no domicilio sem que os nossos Ex.mos clientes tenham de fazer qualquer despesa. Façam os pedidos para o telef. 44.

Pulverisadores Hipolito

Sistema Goubet e Vermorel



Não comprem pulverisadores que não sejam da marca ***Hipolito.***

São os melhores e que maior pressão teem para arvores e latadas altas. São os que melhor pulverisam.

O ***Pulverisador Hipolito*** é superior ao estrangeiro. Honra a industria nacional.

Vende-se nas principais casas do País.

O pulverisador ***Hipolito*** é aplicado com a agulheta de botão HIPOLITO, cujo manejo é simples, pratico e de grande duração, dando uma economia de 30 0/0 na calda.

Peças soltas.

Prensas Marmonier para vinho.

Enviam-se catálogos. Descontos aos revendedores. Pedidos á fábrica

A INDUSTRIAL, de Antonio Hipolito

Torres Vedras

Premiada com Diplomas de Honra, Medalhas de Ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Para esclarecimentos, Artur M. Coelho, rua Dr. João Jacinto, 42 a 46 — Coimbra.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Serviço permanente de taxis

abertos e fechados, para passeios, excursões, visitas, chamadas de médicos, condução aos hospitais, etc.

Chamadas a qualquer hora do dia ou da noite para o telefone 58 — AUTO-INDUSTRIAL, L.da, ou sua filial, garage da Avenida Sá da Bandeira (junto á Inspecção dos Incendios).

Alirio Costa

Comissões. Consignações. Representação

Armazem e Escritório:

Rua da Sota, 8 — L. do Poço, 1 — COIMBRA —

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.a, L.da

Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata:

MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacauba, Pau Amarelo, Mangue, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas.

RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas.

FERRO: Para serralharias e construções em cimento armado, de todas as espessuras e até 10 metros de comprido.

FOLHAS: De ferro e zincada de todos os numeros.

TUBOS: De ferro galvanizaco e respectivos acessorios para todas as aplicações.

TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as aplicações.

BOMBAS: Marcas *Relogio* e *Bodan* para poços fundos.

LOUÇAS: Sanitarias, Azulejos e Mozaiecos.

FERRAMENTAS: Para canalisadores.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Cocos & Comp.ª, L.da

Alunos do Liceu ou de qualquer estabelecimento de ensino de meninas, recebem-se em casa de toda a respeitabilidade.

Dirigir á rua Guerra Junqueiro, M. E. 1

Ajudante de guarda livros com conhecimentos de escrituração, contabilidade e dactilografia, precise-se com pratica.

Dirigir a Luís de Pinho — Lousã.

Arrenda-se rés do chão com 5 divisões, proximo da Universidade, 150 escudos.

Informa Domingos Belo, Terreiro da Pela. X

Arrenda-se 1.º andar muito espaçoso independente podendo servir para escritorio ou qualquer ramo de comercio.

Diz-se Terreiro de Santo Antonio n.º 17-18. X

Arrenda-se o 1.º andar do predio n.º 10, no Marco da Feira. Trata-se na rua do Forno, n.º 16-1.º.

Arrenda-se parte da casa da rua dos Grilos n.º 1.

Para tratar, com D. Maria do Carmo Gusmão Forjaz. 1

Arrenda-se o 3.º andar do predio da Rua Pedro Cardoso, n.º 6 (antiga rua do Corpo de Deus). Tem 7 divisões, agua, electricidade, e um pequeno quintal.

Para tratar no 4.º andar do mesmo predio. X

Arrenda-se um rés do chão, com 7 divisões e quintal, ao Passe do Nivel (Calhabé). Tratar, na Avenida Navarro, 63. X

Arrenda-se loja para pequeno negocio em bom local.

Tratar, na Rua Visconde da Luz, n.º 58. X

Arrenda-se uma casa com nove divisões e quintal, na rua da Alegria, 75. Tratar na Couraça da Estrela, 12. 8

Arrendam-se duas casas, 350$00 e 300$00, na Ladeira do Seminario. Para ver e tratar, no Bairro de S. José, 8. X

Bens quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Brinco perdeu-se parte dum com brilhante e safiras de Sabado para Domingo.

Gratifica-se quem o entregar no Arco de Almedina, n.º 25. X

Carteira perdeu-se na segunda-feira das 18 ás 21 horas, uma carteira contendo algum dinheiro e varios documentos que fazem muita falta. O dinheiro e documentos pertencem a um pobre homem que tem 4 filhos e é muito pobre.

Pede por isso á pessoa que achou o favor de a entregar a Joaquim da Costa Pinto, em Celas na quinta de Vaimarães, onde será grateficado.

Casa arrenda-se com 5 divisões cave e quintal, em Montes Claros.

Tratar com José Garcia. 3

Casa arrenda-se na rua do Loureiro, n.º 18, com 14 bôas divisões. Tratar, no Largo da Feira, 44. X

Casa arrenda-se com 7 divisões e quintal, na Estrada da Beira 140 (Calhabé) X

Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Rasteiro, Avenida Navarro. X

Casa na aldeia com 6 compartimentos com mobilia, com bons ares da Serra da Estrela, arrenda-se. Nesta redacção se diz. 1

Casa arrenda-se boa, no Penedo da Saudade entrada pelo portão de ferro na rua ao lado da casa do Dr. Basilio.

Só se entrega em Setembro. X

Casa 1.º andar 8 divisões, arrenda-se na Rua Figueira da Foz, n.º 158. Tratar na Avenida Navarro, n.º 62. X

Casas alugam se 2 andares junto ou separados com 5 divisões cada um, na Rua dos Anjos n.º 13 e 15-14 16, e 2 andares no Beco dos militares, n.º 8 com 2 e 3 divisões cada um perto da Universidade.

Tratar na Competidora de Coimbra Limitada, Rua da Sofia n.º 41 X

Casas arrendam-se 3 andares em separado na rua Pedro Cardoso, 80. Tratar na rua da Gala, 24. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.

Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Explicações Curso dos liceus, todas as disciplinas. Rua de Sá de Miranda, 62. X

Empregado com longa pratica do comercio em geral, e com alguns conhecimentos de escrita, oferece-se.

Carta ás iniciais, J. F. R. a esta redacção. X

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia.

Nesta redacção se diz. X

Modista de vestidos e roupa branca. Rua Fernandes Tomaz, n.º 72. Tambem vai a dias. X

Oficial de barbeiro, precisa-se, Barbearia Central, Largo do Carvão, Figueira da Foz.

Piano alemão, novo, rua dos Militares, 11. 1

Quarto aluga-se em boas condições, na Rua Fernandes Tomaz, n.º 70 — A. X

Quartos arrendam-se na rua Visconde da Luz n.º 72. X

Quinta vende-se nos arrabaldes com vinha, oliveiras, arvores de fruto e casas de habitação; facilita-se o pagamento.

Informa o sr. Alberto Carlos da Fonseca, Praça 8 de Maio, 19, prefere se das 9 ás 11 horas.

Quinta com boa casa de habitação, toma-se de arrendamento a pequeno ou longo praso e possivelmente tambem se pode comprar.

Carta com todos esclarecimentos para A. Costa, Largo das Ameias, n.º 21, Coimbra. X-s

Rapaz oferece-se para qualquer ramo de comercio ou escritorio.

Rua Bordalo Pinheiro, 90. 3

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se num dos melhores locais da alta um estabelecimento de Mercearia e Vinhos com grande clientela, e com casa para pensão tendo os precisos utensilios para a mesma.

Negocio vantajoso. Informa esta redacção. X

Vende-se uma carroça e um macho. Para informar nesta redacção. X

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos

Vende-se casa e parte de quinta, situada na encosta do Penedo, da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico; tem agua nativa e arvores de fruto.

Tratar na Couraça de Lisboa, 95

Vende-se uma maquina *Singer*, com 3 gavetas, uma cama de mogno e um gramofone com discos. Dirigir, R. Visconde da Luz 34-1.º X

40:000$00 emprestam-se por letra. Tratar com Alves Valente procurador, Escritorio do Advogado Antonio Leitão. 3



Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima

Estatutos de 30 de Novembro de 1891

Exposições Ibero-Americana de Sevilha e Internacional de Barcelona — Facilidades na passagem da fronteira.

Conforme acordo firmado entre os Governos de Espanha e Portugal, os passageiros portugueses que visitem o país visinho durante o periodo compreendido entre a data da inauguração e a do encerramento das Exposições Ibero-Americana de Sevilha e Internacional de Barcelona, são dispensados da apresentação de passaporte, considerando-se como documentos suficientes de identificação, o bilhete de identidade passado pelas autoridades portuguesas.

Os súbditos espanhois que visitem Portugal, no mesmo periodo, serão tambem dispensados de apresentar passaporte, servindo-lhe de documento abonatório da sua identidade a cédula pessoal passada pelas autoridades de Espanha.

A fim de reduzir, tanto quanto possivel, as demoras nas estações fronteiricas, pede-se a todos os srs. passageiros que utilizem os comboios internacionais, a fineza de procederem ao preenchimento, com a maior clareza e exactidão e antes de ser atingida a estação da fronteira, do impresso da Policia Internacional que nas estações ou em transito lhes será entregue pelo pessoal do Caminho de Ferro, e que tem por fim abreviar as formalidades de identificação a que a mesma Policia tem de proceder.

Lisboa, 20 de Maio de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

VENDE-SE

Casa com jardim e um grande quintal, com electrico á porta. Bom local. Facilita-se o pagamento.

Nesta redacção se diz. X

Armazem de Vinhos

Rua João Machado

Bons vinhos da Beira (Dão e Pinhel) vendem-se aos melhores preços neste armazem, tanto por junta como a retalho.

A CIDADE

Farmacias de serviço

ESTÃO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

1.o turno—Farmacia Victor Feitor & Paiva, Praça do Comercio, Telefone 238.

Farmacia Adriana P. Mamede, Praça da Republica, Telefone 102.

Farmacia Manuel Nazaré, Santa Clara.

Queda desastrosa

No domingo á noite, na Praça da Republica, caiu desastrosamente de um carro electrico, a sr.a D. Emilia Jacob Mendes Morais, irmã do sr. dr. João dos Santos Jacob, que fracturou as pernas pelo femur.

Lamentamos o desastre e desejamos o restabelecimento breve daquela senhora, que se encontra num quarto particular do Hospital da Universidade.

Julgamento

Em tribunal colectivo, respondeu ante-ontem no Juizo Criminal, Maria Amelia, do Carregal do Sal e residente nesta cidade, onde praticou vários roubos, sendo condenada em 2 anos de prisão maior celular ou na alternativa de 6 anos de degredo em possessão de 1.a classe, 800$00 de imposto de justiça e varias indemnisações aos queixosos.

Achado

No Comando da Policia encontra-se uma carteira de senhora, que se entrega a quem provar pretencer-lhe.

Choque

Na Estrada da Beira, Carlos Nicodemos, de 15 anos, do Casal da Misarela, quando seguia numa bicicleta chocou-se com uma camioneta, recebendo varios ferimentos dos quais foi pensado no Banco do Hospital.

Morta pelo comboio

Proximo do passe nivel do Calhabé, foi colhida pelo comboio da Lousã, a leiteira Maria Isabel, viuva, de 57 anos, da Cova do Ouro e residente na Portela da Cobiça.

Conduzida no mesmo comboio para esta cidade, morreu no trajecto, sendo o cadaver conduzido depois para o necrotério.

Socorros urgentes

No Banco do Hospital da Universidade, receberam tratamento:

João Paulo da Costa, de 5 anos, de Coimbra, ferida contusa no coiro cabeludo; Camilo Rodrigues, ferida incisa na mão esquerda; Joaquim Antunes Brito, de 19 anos, de Leiria e residente em Coimbra, escoriações nas mãos; Antonio Ferrão, entalhador, de 17 anos, ferida incisa na mão esquerda.

Parto

Foi prêsa Maria do Carmo, viuva, residente no Loréta, por, no estabelecimento do sr. Manuel de Sousa, á estação velha, se ter apoderado de um fardo de fazendas que pertencia ao vendedor ambulante, João de Sousa, natural das Caldas da Rainha e residente em Verride.

Julgamentos sumarios

Pelo director da Policia de Investigação Criminal sr. dr. Beça de Aragão, foram ontem julgados sumariamente, Joaquim Simões de Melo, casado, engravador, de Vila Nova de Ourem e residente nesta cidede; Abel Ferreira, casado, de S. Paulo de Frades, residente em Coimbra; Emilio Coelho, solteiro, da Povoa de Lenhoso e Teresa de Jesus, casada, de S. Paulo de Frades, todos por desobediencia á policia.

O primeiro foi condenado na multa de 310$00 e os restantes absolvidos.

Colhido por um touro

Numa propriedade da Arregaça, foi colhido por um touro, Joaquim Lopes, de 60 anos, trabalhador, de Arganil e residente nesta cidade, tendo recebido ferimentos na cabeça, na face anterior da perna esquerda e um outro muito profundo na região nadegueira.

Depois de pensado no Banco, recolheu a uma enfermaria.

Por ofensas á moral

A' porta do Teatro Avenida, foi preso ante-ontem á noite, por ofensas á moral publica e resistencia á policia, o estudante João Almeirim, de 23 anos, natural de Lisboa.

Doença subita

Na ponte de Santa Clara foi acometido de doença subita e conduzido ao Hospital da Universidade, onde ficou em tratamento, Joaquim Varzeas Pataco, do Dianteiro.

Festas do Orfeon Academico

Como dissemos no numero anterior, realisou-se, ontem, um sarau de gala em homenagem ao sr. Dr. Elias de Aguiar, habil regente do Orfeon Academico, a que assistiram as mais distintas senhoras que com a sua graça e alegria peculiares lhe emprestaram um tom de vivacidade e de animação. Os camarotes, lindamente ornamentados com colgaduras e amôres perfeitos, apresentavam um aspecto encantador.

O espectaculo abriu com o hino academico tocado primorosamente pela Tuna Academica. Usou, em seguida, da palavra o sr. dr. Magalhães Correia que em palavras sinceras e eloquentes traçou o perfil moral e intelectual do homenageado, a quem se referiu nos termos mais elogiosos e justos. O sr. Governador Civil procedeu, depois, á imposição das insignias de Oficial de Ordem de S. Tiago, com que foi agraciado pelo governo o sr. dr. Elias de Aguiar que estava visivelmente sensibilizado.

A selecta assistencia coroou êste acto com uma quente e prolongada salva de palmas.

O sr. dr. Annibal Ferraz de Carvalho, vice-presidente da Camara Municipal de Coimbra, condecorou tambem a badeira do Orfeon Academico com a medalha de Benemerencia, ouvindo-se nova salva de palmas.

O Orfeon Academico, sob a direcção do seu competente regente, cantou em seguida, várias musicas e canções que foram vivamente aplaudidas. Os outros numeros do espectaculo agradaram tambem muito, prolongando-se até ás duas horas da manhã.

Senhor da Pedra em Miramar

NO proximo domingo efectua-se a romaria do Senhor da Pedra em Miramar, estabelecendo nesse dia a Companhia Portugueza das Linhas do Vale do Vouga, um serviço especial de bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos.

Entre Sarnada e Espinho Praia, será estabelecido um horario especial partindo daquela primeira estação um comboio de passageiros ás 9 horas que chegará a Espinho ás 12 horas e onze minutos.

O regresso far-se-de Espinho Praia, ás 21 e 30 com chegada ás 0 e 13 a Sarnada.

SPORTS

FOOTBALL

O União no Porto

Para a segunda eliminatória do Campeonato de Portugal desloca-se ámanhã ao Porto, onde vai jogar com o Leça Football Club, a primeira categoria do União, cujos ultimos jogos deixam antever uma brilhante vitória.

* * *

Para Lisboa segue hoje no rápido, o nosso amigo sr. Luís Lucas que vai ali arbitrar o encontro Salgueiros-Carcavelinhos.

* * *

Hoje, pelas 16 horas, tem lugar no campo de Santa Cruz um encontro de football entre a Associação Académica e uma selecção da Figueira.

Este encontro, que está despertando grande interesse, faz parte do programa das festas da Academia, que hoje tem o seu inicio.

* * *

Para segunda feira está anunciado um sensacional encontro entre o Vitória de Setubal, que se apresenta completo e a Académica.

Jogo que promete revestir-se de esplendido football, está sendo aguardado com justificado e extraordinário interesse.

CICLISMO

Promovida pela fabrica *Olimpique* realiza-se ámanhã em Lisboa uma prova ciclista de 120 quilometros.

Afim de nela tomarem parte, partiram ontem para aquela cidade os corredores do União Joaquim Rito e José Bernardo Ferreira.

* * *

Tomam tambem parte nas três voltas á Figueira que ámanhã se realizam na visinha cidade, três corredores do União respectivamente nas categorias de fortes, fracos e principiantes.

* * *

Na prova ciclista de 20 quilometros realisada na ultima segunda-feira, os corredores do União ganharam o 1.o, 2.o e 4.o premios.

Escola Nacional de Agricultura

Neste importante e modelar estabelecimento de ensino, realizam-se hoje, as tradicionais e brilhantes festas, organizadas pelos alunos desta escola.

A exemplo dos anos anteriores, terão lugar ás 15 horas e meia grandes e interessantes provas desportivas que constarão de volteio, waterpolo, ginkana, etc., etc.

A' noite realizar-se-ha um sarau de gala promovido e levado a efeito pelos mesmos estudantes, seguindo-se um aparatoso e concorridissimo baile no seu salão sobre, onde, com certeza, se juntará a *élite* de Coimbra. O serviço para o baile é fornecido pelo Café de Santa Cruz.

A estes festejos, que a avaliar pelos anos transactos, devem ser animados e cheios de alegria, assistirá o sr. Ministro da Agricultura, professor distinto e ilustre da Escola Nacional de Agricultura.

Por êste motivo e pela acção desenvolvida pela comissão organizadora, que não setem poupado a esforços, as festas serão coroadas do melhor exito, o que sinceramente desejamos.

Agradecemos o convite.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

ESPECTACULOS

AVENIDA. — Conforme está anunciado é nos proximos dias 28, 29 e 30 que a Companhia Hortense Luz vem ao Teatro Avenida realisar três récitas respectivamente com os esplendidas e popularissimas peças *Grão de Bico, Sopa de Messa* e com a incomparavel revista *A Rumboia*.

Artista querida do publico, incomparavel em algumas das suas interpretações plenas de verdade, de sentimento, e de alegria, Hortense Luz vem a Coimbra representar pela primeira vez o genero que a popularisou, fazendo acompanhar da mais homogenea e brilhante companhia de revistas que tem trabalhado nos nossos palcos.

Dentre os seus valiosos elementos seja permitido destacar Corina Freire, a mais linda voz das canções de sabor português.

—

TIVOLI. — O programa do Tivoli anuncia-nos para hoje *A Serenata, A' procura de um noivo* e *Fabrica de bébés*, filmes de sucesso da Casa Paramount, exibindo-se no segundo a notável artista Clara Bow que o publico tanto aprecia.

Terça feira *Justiça antiga* e *Recrutas bombeiros*, tambem programa da Paramount que pela primeira vez é exibido em Coimbra.

Nos dias 4 de Junho *O milionario gaiato*, desempenhado por Harold e em 8 e 9 de Junho em unicas exhibições o sensacional documentário *Chang*, o primeiro filme da selva que se exibe em Portugal a que a imprensa diaria tem feito largas referencias.

"Stand„ Castanheira

Pela primeira vez em Coimbra, para reclame dos seus produtos, a Casa Castanheira instala no Jardim Botanico, aproveitando as festas que ali começam hoje, um magnifico *stand* onde exporá os artigos da sua especialidade, tais como material electrico, aparelhos e acessorios da T. S. F., etc. E' uma iniciativa interessante que o restante comércio e industria locais deviam seguir, aproveitando para isso as proximas festas da Rainha Santa, que assim seriam enriquecidas com mais um atractivo.

O "AZ„ DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

Acaba de chegar uma nova remessa dos admiraveis receptores e mais material rádio PHILIPS

Motores electricos e grupos motobombas

Instalações electricas e canalisações

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.0

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Ano 18.º — SABADO, 25 de Maio de 1929 — N.º 2346

Assinaturas

Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 0[illegible]
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

... *Se. Director do Jornal Gazeta de Coimbra — Guarda. 1½ de Maio de 1929 — A cidade da Guarda, representada pelos amigos e alguns camaradas de letras de Augusto Gil, vem pedir a V. se digne conceder-lhe um pequeno espaço do seu distinto jornal, para comunicar ao país que resolveu, em reunião de 5 do corrente, realisada na Camara Municipal, erguer «na mais alta cidade portuguesa» um monumento ao altissimo poeta do Luar de Janeiro.*

Sem pretendermos, de modo algum, reconhecer, na complexão emotiva de Augusto Gil, um poeta regional, pois herdeiro directo de João de Deus, a sua feição lirica tem o cunho que marca o espirito poetico de Portugal, devemos, no entanto, acentuar que a limpida harmonia dos seus versos foi bebida nesta altitude purissima dos Herminios.

Os espiritos criticos e os leitores apaixonados que desejem penetrar, em todas as suas cambiantes, o Luar de Janeiro — primeiro livro que o consagrou — teem de vir lêr as suas paginas, á luz crua e pura da Estrela, naquelas horas em que a lua faz da noite a clarissima saudade do dia que morreu, entre as nuvens leias e translucidas do sol posto.

A' Balada da Neve, rumorejando das vidraças e dos telhados, das ruas e dos campos para os corações da gente, só lhe entenderão a musica, as almas que uma vez, ao menos, se debruçaram destas serranias azues, a olhar o mar branco de neve que se desenrola desde a Guarda, pela Espanha fóra. O recorte grandiosamente simples, olimpicamente singelo das suas estrofes, projectou-o, amorosamente, no seu genio, a linha grandiosa e olimpica destas montanhas, onde correm as aguas, tão naturalmente, tão limpidamente, como o fio da emoção na poesia de Augusto Gil.

As proprias satiras, finas, duras e brilhantes, lembram os seixos lavados das ribeiras da Estrela, jogados por funda certeira de pastor gigante.

Tão embebido e penetrado está, pois, o lirismo de Augusto Gil do ambiente serrano onde o lirico notabel se criou, que o melhor lugar do monumento ao Poeta do luar e da neve, é aqui, na Guarda, sobre a terra onde repousa o seu coração, sobre o monte onde os seus olhos fitavam o sol, a direito, como a aguia do seu ex-libris.

Aguia da serra, temos a impressão dolorosa de que, mesmo em estatua, o exiliariamos, se por base lhe dessemos, ao monumento, uma colina ou um vale.

Por isso, a Comissão entendeu que o lugar da consagração é a terra do seu amor: a Guarda, a cidade mais alta de Portugal.

E porque assim o entendemos e sentimos, decerto com o aplauso do país inteiro, vimos pedir a V. a gentileza de publicar, no seu distinto jornal, estas linhas, a anunciar que está aberta a subscrição publica para o monumento a Augusto Gil, podendo os seus amigos e leitores, enviar os seus donativos ao Tesoureiro da Comissão, o sr. dr. João Franco — Guarda.

Agradecendo, desde já, a V. todos os esforços que o seu distinto jornal, faça em favor do monumento, apresenta a V. os seus protestos da mais alta estima — A Comissão.

* * *

A JUNTA Geral do Distrito, resolveu contribuir com a quantia de 1:000 escudos para o Congresso Beirão.

AS CALÇADAS DE COIMBRA

TEMOS considerado sempre a pavimentação das ruas de Coimbra como uma das maiores vergonhas da nossa terra.

Gastando a Camara Municipal todos os anos muitas dezenas de contos na reforma das calçadas, cada vez se vêem em pior estado.

Quantos veem a esta cidade se queixam do mau pizo das ruas e até mesmo os que cá vivem não ocultam o seu desgosto por terem de andar sobre calçadas esburacadas e feitas com pedra sem superficie liza e larga, onde os pés assentem bem.

O mau crédito quanto ás más calçadas de Coimbra já sôa por esse país fóra.

Fazem se novas calçadas e poucos dias depois vêem-se cheias de covas, com acentuadas depressões de terreno, por onde se não pode andar sem grande sacrificio e até perigo.

Nós pedimos aos ilustres vereadores que passem na rua que vai da do Corpo de Deus para a Fonte Nova para verem o estado desgraçado a que deixaram chegar esse pedaço de rua, que passa ao lado do Mercado.

Ha muito que andamos a reclamar a reforma desse pavimento, mas não o conseguimos.

Não é só neste ponto; ha muitos mais onde as calçadas são uma vergonha.

As novas ruas que aí se tem feito ainda não estão calçadas nem macadamisadas e portanto em péssimas condições para serem transitadas, oferecendo um aspecto vergonhoso. E' este um problema a que a Camara tem de prestar toda a sua atenção.

Gaste-se dinheiro sim, e muito dinheiro, mas por forma a que daí resultem vantagens e utilidade publica.

Não se pode nem deve continuar a esgotar os cofres da Camara com a reforma do pavimento das ruas, para, dentro de pouco tempo, ficar tudo na mesma.

Que razões existem para as calçadas de Coimbra estarem sempre neste estado? Não as sabem fazer? Os calceteiros não prestam?

Se não é isto, então o que é?

A cidade está para aí toda esburacada pelas ruas, não só porque as calçadas são mal feitas, mas porque se não tapam os buracos que se fazem para pôr tapumes ou andaimes.

Não é dificil encontrar os passeios com falta de pavimentação, por terem sido ali abertos canos. Até bem perto dos poços municipais isso se pode vêr.

Uma rua que está a carecer de urgente reforma nos passeios, é a da Sofia.

As pedras largas de lancil parecem caleiras, tal é o estado em que se acham gastas. O transito por essas pedras obriga a trabalhos de equilibrio, que nem todos tem habilidade para fazer.

Quem fôr achacado de calos não pode viver em Coimbra; tem de ir viver para outra localidade, para a Figueira, por exemplo, onde se tem alcatroado muitas ruas que, ao passar por elas, nos dão a ideia de andarmos sobre bons tapetes de Arraiolos!

Que felizes que são os figueirenses, que se regalam de andar pelos bons pavimentos das ruas, enquanto os conimbricenses se vêem obrigados a pôr as vidas no seguro pelo perigo que correm de se desequilibrar e partir a cabeça.

Rua dos Combatentes da Grande Guerra

POR iniciativa da Agencia de Coimbra da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, deve realisar-se pelas 15 horas do próximo dia 10 de Junho, no Bairro do Calhabé desta cidade, a cerimonia da inauguração de uma artistica placa indicativa da *Rua dos Combatentes da Grande Guerra* (antiga Estrada de S. José) confeccionada pelo hábil artista conimbricense sr. João Machado Junior.

Além da comparencia do elemento oficial civil e militar colectividades locais, combatentes da Grande Guerra, escolas, etc., a quem oportunamente serão enviados convites oficiais, dignar-se-ha assistir a esta cerimónia um delegado da Liga dos Combatentes da Grande Guerra e bem assim o ministro da Guerra. Na cerimónia da inauguração além de outros distintos oradores fará uso da palavra o distinto poeta e orador sr. dr. Alfredo Barata da Rocha, médico e combatente em França e festejado autôr do livro de versos *Nevoas da Flandres*, e que se dignou aceitar o convite feito pela Agencia de Coimbra da L. C. G. G. para vir a Coimbra dar o seu brilhantissimo concurso a esta patriótica homenagem.

APARECEU mais um fasciculo da *Historia da Literatura Portuguesa Ilustrada*; o 10.o Neste fasciculo conclui-se o estudo do sr. Dr. Joaquim de Carvalho sobre *Renascença e Humanismo* e inicia-se o estudo do sr. Dr. José de Figueiredo: *Do Nacionalismo e Universalismo da Arte Portuguesa nos séculos XV e XVI.*

Entre avultado numero de gravura publica este fasciculo a reprodução de um retrato da infanta D. Maria, por Gregorio Lopes, do frontespicio das *Cartas* de Clenardo, do exemplar da primeira gramática latina impressa em Coimbra e existente na Biblioteca da Universidade, uma vista de Coimbra no século XV, etc., etc.

* * *

O N.o 8 da revista *Portucale*, dedicado a João da Rocha e colaborado pelos escritores e artistas portugueses que melhor podem dizer do valor daquele escritor tão injustamente ignorado, sai um pouco atrazado por ser muito mais volumoso que o normal.

Tendo a direcção da *Portucale* timbrado sempre no cumprimento do programa estabelecido, incluida a pontualidade de distribuição, deseja ela que os leitores desta revista conheçam a razão da demora da saída do n.o 8, e continuem confiando na regularidade de publicação, que só motivos anormais podem alterar.

* * *

PARA cumprimento do art. 7.o do decreto n.o 16:731, de 13 de Abril findo, todos os senhorios, proprietários ou usufrutuarios de prédios urbanos, ficam obrigados a apresentar na Repartição de Finanças deste concelho as suas declarações em duplicado para cada prédio, até 30 de Junho proximo, com a renda anual que paguem todos os seus inclinos, sejam para residencia particular, ou para qualquer ramo de comercio ou industria, confrontações divisões numero de andares: como todas as indicações expressas no modelo n.o 137, que se encontram á venda na Tezouraria da Fazenda Publica desta cidade.

As assinaturas das declarações a rogo, devem ser reconhecidas por notario, ou pela autoridade administrativa, isentas de imposto do selo, bem como o seu reconhecimento, pelo qual tambem não são devidos emolumentos.

Tambem todas as pessoas que recebam foros, censos, pensões e quinhões impostos em propriedade urbana devem apresentar as declarações modelo n.o 138.o do art. 10.o do referido decreto: a falta de cumprimento dos citados artigos, é punida como multa nos termos do art. 16.o do mesmo decreto.

* * *

E' na proxima segunda-feira, dia 27, que se realisam as estrondosas e barulhentas festas da *Queima das Fitas* — a tradicional festa da Academia.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Terça-feira, 28 de Maio de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2347*

Festas académicas

Do Orfeon

TEEM decorrido animadissimas e revestidas do máximo brilhantismo as grandiosas festas que o Orfeon Academico houve por bem promover este ano.

Coimbra tem vivido horas duma sã e comunicativa alegria — aquela alegria que os nossos estudantes sabem emprestar aos seus festejos, sempre originais e retumbantes.

As ruas da cidade, nestes dias, teem um movimento desusado. De fóra da cidade vieram centenas de pessoas assistir ás festas, na sua maioria pertencentes ás familias dos estudantes.

E Coimbra assim, cheia de movimento e vida, despertada pelos acordes das bandas e *partituras* dos gaiteiros, apresenta um aspecto festivo, bizarro.

* * *

O primeiro numero marcado no programa era o sarau do dia 24, onde foram galardoados o sr. dr. Elias de Aguiar e a bandeira do Orfeon.

A esse espectaculo referimo-nos já largamente no numero de sabado passado.

No sabado, dia 25, logo de manhãzinha numerosos grupos de gaiteiros percorreram a parte alta da cidade, despertando os estudantes e anunciando o principio das festas.

Pelas 14 horas realizou-se no Hotel Bragança o almoço de confraternização entre os velhos e novos orfeonistas e de homenagem ao sr. dr. Elias de Aguiar, a que assistiram cerca de 60 convivas.

Os lugares de honra foram ocupados pelo sr. Dr. Carriço, ilustre vice-reitor da Universidade, que tinha á sua direita o homenageado e á esquerda o sr. Governador Civil; e pelo sr. dr. Barros e Cunha, representante da Camara Municipal e pelo representante da Associação Académica.

Assistiram tambem, entre outros, os srs. Comandante da Policia, dr. Fernandes Martins, dr. Asdrubal Calisto e Armando Boaventura.

No meio do maior silencio, falou, em primeiro lugar, o sr. vice-reitor que exprimiu toda a satisfação por ter oportunidade de pessoalmente manifestar ao sr. dr. Elias de Aguiar toda a sua admiração e consideração, pondo em destaque os seus altos méritos e qualidades que todos justamente apreciam, disse, depois, que o Orfeon Académico é, sem desprimor para qualquer outra instituição académica, a que mais triunfos tem alcançado e a que mais tem honrado a Academia, levantando bem alto o nome de Portugal em todos os pontos onde a sua voz se tem feito ouvir.

As ultimas palavras do seu discurso, todo repassado de sinceridade e de co[lorido], foram coroados com uma quente e prolongada salva de palmas, sendo levantados vivas ao sr. Dr. Carriço e sr. dr. Elias de Aguiar.

O sr. Governador Civil, em nome do governo da Republica Portuguesa, disse que se associava ás justas homenagens que todos estavam tributando ao sr. dr. Elias de Aguiar e de que é merecedor, pondo tambem em evidencia as faculdades moraes e intelectuais de s. ex.ª.

Falou, depois, o sr. dr. Asdrubal Calisto, antigo orfeonista, que igualmente manifestou ao sr. dr. Elias de Aguiar toda a gratidão e reconhecimento pelos relevantes serviços que tem prestado ao Orfeon Académico que certamente não poderia viver e triunfar, sem o seu valioso e imprescindivel auxilio.

O sr. dr. Fernandes Martins, antigo orfeonista tambem, pronunciou um notável e entusiastico discurso, cheio de afirmações solenes pelo levantamento da nossa querida pátria, desprestigiada e desvirtuada por tantos. A sua palavra quente e fluente prendeu a atenção, durante largo tempo, de todos os ouvintes, a quem fez vibrar e magnetizou, referindo-se com carinho á obra formidável realizada por Orfeon Académico que tem sabido cumprir o seu dever. Para o sr. dr. Elias de Aguiar, o prototipo do homem de bem, teve palavras de afecto e de sincera amizade. Foi muito ovacionado no final, ouvindo-se vivas ao sr. vice-reitor, dr. Elias de Aguiar, Fernandes Martins, etc.

Levantou se, em seguida, para falar o sr. Armando Boaventura, representante do *Diario de Noticias*. Recorda os seus tempos de estudante e alguns dos seus companheiros mais queridos.

Falaram ainda alguns académicos que enalteceram os méritos e qualidades do homenageado.

Finalmente, no meio do mais religioso silencio, falou o sr. dr. Elias de Aguiar. Visivelmente comovido e sensibilizado por tantas provas de inequivoca consideração e respeito, aliás justos e merecedores, agradeceu todas as atenções e amabilidades que muito o honram e impressionam e que são bem a tradução da muita amizade que todos por ele sentem.

Nova salva de palmas ecoou na sala, onde reinava o entusiasmo e a alegria, próprios de corações moços e generosos.

A *Gazeta de Coimbra* associa-se com todo o seu coração a esta tão justa como sincera homenagem, agradeceu a honra do convite.

O Hotel Bragança, onde, como já dissémos, teve lugar o almoço, correspondeu inteiramente aos desejos dos promotores desta simpática festa, servindo admirávelmente um excelente *menu*.

* * *

Durante o dia houve várias manifestações festivas. Pelas 16 horas, no sud, chegou a esta cidade o *alcaide* de Sevilha, que veio dirigir a garraiada, o qual se fazia acompanhar pelas noivas dos toureiros e matadores — a rapaziada da *Real Republica Ribatejana*, a republica coimbrã que mais se tem salientado nestes ultimos tempos.

Recebidos com toda a pompa em várias paragens, foi-lhes oferecido naquela *republica*, depois duma imponente recepção, um capitoso copo de branco Bairrada.

A's 18 horas foi a espera dos garraios. Um grande numero de estudantes, envergando trajes de tourinos e campinos, foram recebe-los á Estação Velha, acompanhando-os, de automovel, até ao Colisêu.

A' noite principiou a *bermesse* no Jardim Botanico.

Aquele pitoresco recinto apresentava um lindo aspecto com as decorações e iluminações electricas. Barracas de tombola, *kermesses*, gelados, chá, vinhos, etc., davam um conjunto feérico interessantissimo.

Os grupos de *vendeuses* eram constituidos por alunas do Liceu da Infanta D. Maria, muito garbosas nos seus vestidos, á vianesa e á chinesa, as quais, a troco de sorrisos... conseguiam vender muitos bilhetes.

A banda de Caçadores 9 deu um concerto no coreto que para esse fim foi armado no local.

No domingo de manhã houve as mesmas manifestações de sabado.

Novamente os gaiteiros andaram por aí a despertar a cidade.

A garraiada, sem duvida o numero mais sensacional de todo o programa das festas, conseguiu chamar ao Coliseu de Santa Clara milhares de pessoas.

Limitamo-nos a salientar o arrojo dos rapazes, todos destemidos.

Com as suas *pégas* valentes conseguiram despertar a hilariedade do publico, conservando-o sempre em gargalhada.

Os garraios eram todos já experimentados, obrigando por isso os académicos a um trabalho constante e exaustivo.

* * *

Antes da garraiada foi organizado na Alta um luzido cortejo, em que tomaram parte todos os caloiros, devidamente *ornamentados*, e muitos carros alegóricos.

A' noite houve o segundo festival noturno no Jardim Botanico, dando ali um magnifico concerto a nova banda Poiarense, cuja direcção teve a amabilidade de vir cumprimentar o nosso jornal.

O Jardim Botanico, á noite, transformou-se num elegante *trotoir*, cheio de lindas mulheres e sorrisos.

As gentis academicas, transformadas em graciosas *vendeuses*, conseguiram exgotar os bilhetes de todas as rifas.

A concorrencia já enorme. Era bem o *rendez-vous* da sociedade elgante de Coimbra.

Da «Queima das Fitas»



REALIZOU-SE, ontem, a Queima das Fitas dos quartanistas da nossa Universidade.

Esta festa, uma das mais belas da mocidade academica de Coimbra é, tambem, a mais risonha, a mais alegre e mais pujante dos estudantes portugueses.

Nem era de esperar outra coisa duma mocidade radiosa, duma gente juvenil que, celebrando na vetusta Universidade, algumas praxes tradicionais e encantadoras — esta é uma delas!... — dia á festa todo o calor da sua juventude, todo o riso, e a promove com a iniciativa que lhe confere a vibrante alegria de viver.

A Queima das Fitas — mais propriamente A Queima dos Grelos — é uma revivescencia do espirito democrático das épocas medievais, das épocas em que, num claro riso se satirizava, se cauterizavam pagres e ridículos; é uma revivescencia do riso alegre e franco doutras éras, em que o povo, com menos preocupações espirituais e materiais, ria á vontade, de tudo e de todos.

São os estudantes da nossa Universidade os detentores desse riso alegre, franco e irreverente, os de nossa Universidade, porque esta é que tem transmitido, consuetudináriamente, tradicionalmente estes costumes, até nossos dias.

E a festa de ontem não é um ovacronigmo: adapta-se constantemente ás condições actuais da vida social e evoluciona para a sua melhoria.

E' a festa do Riso e da Alegria Juvenil: é a expansão das almas dos rapazes, após quatro anos de árduos trabalhos escolares; e, nesse dia, sempre bem-vindo e sempre festejado — o dia glorioso que é o 27 de Maio — a rapaziada que abandona o 4.º ano e recebe as fitas largas do 5.º, então, satiriza com humor, geralmente em engraçadas charges os casos mais picarescos da vida academica, citadina ou nacional.

Queima das Fitas!...

A Festa brilhante da Juventude, Festa simpática da Alegria dos nossos briosos estudantes é, no seu todo, o significado simbolico dum opanágio doutros tempos, que os estudantes herdaram da Nação, e que perpetuam com graça.

Este ano, a Qeima das Fitas coincidiu com os festejos do Orfeon Académico, que a elas se associou, e que teem um caracter mais genérico de festas de toda a Academia.

Mas toda a Academia e toda a cidade estão em Festa.

A Queima das Fitas é, já por si, um enorme atractivo e a ela vieram dar mais relevo as Festas do Orfeon. Porisso, desde o dia 24 que reina o maior entusiasmo entre a rapaziada académica, entusiasmo que atingiu, ontem, 27 — o dia consagrado pela tradição — o seu apogeu.

A Gazeta de Coimbra, de ha muitos anos que se interessa particularmente por estas festas.

A Queima das Fitas tem-lhe merecido uma atenção especial, pelas suas caracteristicas que lhe dão um lugar de destaque, e unico no nosso país.

Porisso, cumprindo tambem a nossa tradição de jornalismo, vamos dar aos nossos leitores algumas notas acerca dos festejos.

\+ \+ \+

A cidade amanheceu em festa. Bandas de musica e o infernal gaiteiro lembrava á cidade a festa dos estudantes, a *queima das fitas*, que este ano teve um brilho desusado e aqui chamou centenas de pessoas de fóra.

Os quartanistas da nossa Universidade podem orgulhar-se de ter realizado o cortejo mais luzidio e mais brilhante dos ultimos anos, não só pela graça como pelo fino gosto artistico com que apresentaram alguns carros.

—

O cortejo organizou-se no Pateo da Universidade. Raras vezes ali temos visto, em festas desta natureza, uma tão grande aglomeração de gente, muito antes até da partida do cortejo.

Grupos caiem sobre os carros na ancia de adquirirem as poesias que os quartanistas distribuem.

Os disticos alusivos á vida académica e citadina eram lidos e causavam hilariedade.

Tudo se prepara para o cortejo seguir.

—

Eram 15 horas quando o cortejo se poz em marcha para o largo da Feira, onde teve lugar a *queima das fitas*. Dão-se os abraços da praxe, e os quartanistas recebem das mãos dos quintanistas as suas pastas.

O Largo da Feira regorgitava de povo, e das janelas pendiam ricas colchas de damasco e caiam flores sobre os estudantes, que agradeciam.

—

O cortejo deslisa com dificuldade por entre aquela massa de gente, e dirige-se para a baixa.

—

Na Praça da Republica, numa tribuna, está o júri que ha de classificar o carro que mais artisticamente se apresenta no cortejo.

Esse prémio coube ao carro de Medicina, o *Pacto de Kellog*, onde seguiam os quartanistas srs. Anibal Gomes Ferreira, Antonio João Afonso, Francisco A. Duarte dos Santos, Herculano Gonçalves, João Rocha Santos, e o *caloiro* Fausto de Figueiredo Ferraz.

—

Ha outros carros interessantes alusivos: *A praxe, Coimbra noiva, O progresso cirurgico, Semana da Cultura*, etc., etc.

—

Avenida Sá da Bandeira, Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, Praça 8 de Maio, Rua Visconde da Luz, Ferreira Borges, e Largo Miguel Bombarda, contém muitos milhares de pessoas, que assistem ao desfilar do cortejo. Ha saudações entre os estudantes e outras classes. Os vivas a Coimbra sucedem-se e calorosamente correspondidos.

—

O aspecto é grandioso: janelas ornamentadas com colchas, regorgitam de senhoras que lançam flôres sobre os estudantes e agitam os seus lenços brancos. Os estudantes, cheios de entusiasmo correspondem ás saudações. Ha momentos em que as manifestações atingem o delirio.

O cortejo vai singrando por entre a multidão, até atingir o Largo Miguel Bombarda, onde se dissolveu sem que houvesse a registar o menor incendente.

—

No cortejo tomaram parte 38 carros ornamentados, precedidos de uma fila interminavel de automoveis de Coimbra e de fóra, as filarmonicas de Coimbra, Ançã, Taveiro e Condeixa e por 13 gaiteiros.

—

A aviação militar quiz tambem saudar os futuros doutores e assim dois aeroplanos fizeram demoradas evoluções sobre a cidade, o que deu lugar a quentes manifestações.

Como dizemos, o cortejo terminou na melhor ordem, o que nos apraz registar.

—

De manhã, os estudantes, foram ás escolas primarias onde conseguiram feriado, percorrendo depois as ruas com a petizada em entusiasticas manifestações.



De manhã as janelas de algumas *republicas* apareceram com as suas tradicionais ornamentações: calçado e cadeiras velhas, ferros das camas, etc.

—

O serviço de policia foi extenuante, e merece as mais lisongeiras referencias.

Versos de milagre e de saudade em louvor das Fitas e das Rosas

Dos quartanistas de Direito, Bento J. Pinto, Miguel de Antas de Barros, Martinho Faria e Joaquim Torres.

Fitas aos molhos – Rosas encarnadas
Que uma Santa colheu para nos dar...
Rosas da Lenda em Fitas transformadas!...
Fitas vermelhas — Rosas a sangrar.

No silencio das noites estreladas,
Que um Milagre costuma perfumar,
Aparecem as Rosas desfolhadas
Pelos caminhos brancos de luar.

Morrem as Rosas todas no rosal!!!
Só as Rosas dos Jardins de Portugal
Vivem na Lenda, sempre milagrosas,

Rainha Santa Izabel: pelos caminhos,
Que a Saudade nos vai cobrir de espinhos,
Desfolhai Rosas... Rosas... muitas Rosas.

Balada das Fitas vermelhas -côr do sangue e das rosas-

Que, por graças de Deus e direito de conquista, chegaram ás mãos dos estudantes: José Soares da Fonseca, Raul Davim, Luciano Correia e Guilherme Vasconcelos.

Andam no ar, doidas, revoltas,
Aos pares, as fitas, quais azas soltas...

São como azas de mariposas ..
São cor das lindas, das frescas rosas...

São cor dos sonhos da nossa idade...
São cor do sangue da mocidade...

Da cor das faces — lindas romãs —
Das tricaninhas, gentis, loução...

. . . . . .

Queimam-se as fitas e as ilusões...
Queimam as fitas e os corações...

Só fica a cinza, a realidade!
E alma cheia de dor, saudade!

De tantos sonhos e encantamentos...
Tantos amores, deslumbramentos...

Só fica a cinza, fica o passado,
E a dor de tudo ter terminado...

E vão-se os sonhos-encantamentos...
Vão-se os amores-deslumbramentos...

E vem a vida real, pezada,
Espinhos de rosa, já desfolhada!

. . . . . .

Andam, de novo, nos ares, revoltas...
As noves fitas, quais azas soltas...

Andam chegadas aos corações
De novo as fitas e as ilusões...

Guilherme Vasconcelos.

BALADA

Dos quartanistas da Faculdade de Letras

A nossa vida tem horas
De desolada amargura;
Os nossos olhos tem água
Quando a sorte nos descura.

No momento que atravessa
Todos sofremos tambem:
Uns chorando o que passou,
Outros vendo o que ainda vem.

Mas o nosso grande mal,
O nosso grande pezar,
E' não podermos viver
Como aqui vamos rezar!

Quiséramos sonhar a vida inteira
Sonhos iguais áqueles que sonhamos,
Fitando a capa negra, feiticeira
A quem da vida tudo confiamos.

Quiséramos tornar a linda Athenas
Uma ilusão que nunca mais findasse,
E fosse alivio para as nossas penas
Quando a ventura nos desamparasse.

Quiséramos sorrir sempre alegria,
Viver contentes como os pequeninos,
Vendo na vida sempre o mesmo dia,
Feito de Sol e cantos purpurinos.

Que tudo fosse um campo de vitória
Onde ninguem ficasse vencedor;
Combates dum combate cuja glória
Fosse para nós o verdadeiro amor.

Onde em cortejo moças bem formosas
Nos procurassem com desejo ardente,
Trazendo então como Isabel as rosas,
Prémio de amor, que tanto eleva a gente.

Onde então, como ventura,
Todos sentissemos bem
A beleza que perdura
E não enfada ninguem.

Mas como nada podemos
De isto tudo conseguir,
Em Coimbra nós havemos
De preparar o porvir.

Em Coimbra a mais ouvida,
Mentora de Portugal.
Vamos lutar pela vida,
Que não vai correndo mal.

Dos quartanistas de Medicina

Pastas e fitas: Saudades,
Sonhos passados amôres,
Ilusões, contrariedades,
A vida séria: *doutores*.

Nossas pastas são sacrários
De saudades e de dôres:
As fitas lembram rozarios
Em que as contas são amôres.

Queimam-se as fitas ao vento,
Vai-se embora a mocidade...
Comnosco fica o tormento
Infinito da saudade.

A mocidade e as fitas
Das pastas dos estudantes,
São duas coisas bonitas
Mas que só duram instantes.

Agora que um ano falta
Para a nossa formatura,
As ruas da Baixa á Alta
Já são ruas d'Amargura.

De Coimbra, do Choupal
Nas horas de despedida,
Levamos por nosso mal,
Saudades p'ra toda a vida.

Coimbra, 27 de Maio de 1929.

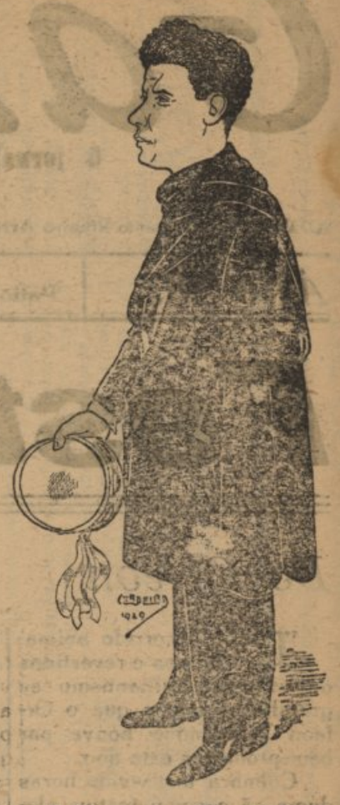
Herculano Gonçalves.











As gravuras com os quartanistas, que acima publicamos, pertencem, respectivamence, aos srs. João Rocha Santos, Anibal Gomes Ferreira, Francisco A. Duarte dos Santos, Antonio João Afonso e Herculano Gonçalves, todos da Faculdade de Medicina, que faziam parte do carro que foi premiado

Versos de Saudade e Recordar

Dos quartanistas de Direito — Francisco Teixeira Pereira, Manuel Arantes Rodrigues, José Lopes Schiappa, Antonio Oliveira Braga.

Ó vida mais que quantas desprendida!
Ó vida mais que todas encantada!
Sepulta dentro em breve na balada,
No sonho ou lenda, após a despedida.

De dôr cruel a alma mal ferida
Canta-nos já tristissima toada,
A última e suave guitarrada,
Canto de saudade, hino da partida!

Em nadas mil desfeita a Ilusão
De que no mundo o bem é quasi eterno
Ala! p'ra vida incerta: a profissão.

Serás então para nós alento terno
De Primavera rápida impressão
Na porcelosa vida: o longo inverno.

«O recordar é viver»,
Eu cá por mim não concordo,
Pois só me sinto morrer
Toda a vez que me recordo.

Se o recordar é viver
Com certeza eu não morria;
Mas eu sinto-me morrer,
Por recordar todo o dia.

Na sinfonia doce da saudade
Da soledade amarga quasi irmã
Cantamos a tristeza da partida
Em despedida á quadra folgazã.

«O recordar é viver»,
Quem recorda aumenta máguas,
Do rio, sempre a correr,
Não voltam atrás as águas.

«O recordar é viver».
Eu não quero acreditar
Se recordar é p'ra sofrer
Prefiro não recordar.

✲

Quando as andorinhas partem...

Despedida dos quartanistas de Matemática — J. M. Costa Faro, A. J. Vieira Junior, Luiz Gonzaga, Eurico O. Pinto.

Quando chega a Primavera,
No tempo das lindas rosas
Mais formosas
Do que a Deusa de Citera,
Chegam tambem, peregrinas,
De mui longinquas paragens,
Gracicsas andorinhas,
Que vêem trazer
A mais pura e fresca aragem
Da alegria de viver.

Da bôa nova
Dizem que são measageiras.
E, plenas de mocidade,
Cortam o ar, luzidias,
Com as azas luzidias,
Luzidias e ligeiras.
E nesta lendária terra,
Banhada de sol e côr,
Fazem ninho nos beirais,
Num cantinho, com amor...

Ora, quando o frio volta,
Apreensivas,
De novo procuram elas
As paragens primitivas.

Depois em bandos,
Por sôbre as águas do mar,
Lá vão elas! Lá vão elas!
Mas levam dentro do peito
Uma tristeza a sangrar.

E muito longe,
Olham, com dôr, Portugal
Que se perde, ao longe, em bruma..
Por certo não voltarão!
E maior tristeza espuma
No sentido coração...

E outono. Fenecem rosas.
As folhas amarelentas
Juncam o solo das vinhas.
E as chuvas tempestuosas,
E as fontes que despertaram,
Lembram prantos
Na abalada de andorinhas.

A vida é assim!
Uma quimera
Embalando a mocidade..
Depois... Depois...

Oh! Depois, esse tormento
Da cruel realidade!...
. . . . . .
Porque foges, Primavera?...
Fica, por Deus, um momente!...

Coimbra, Maio de 1929.

Joaquim Resende Borges.

Recordação dos quartanistas de Medicina

Anibal Gomes Ferreira, Antonio João Afonso, Francisco A. Duarte dos Santos, Herculano Gonçalves, João Rocha Santos.

São cinco os dedos da mão
E cinco são, vejam lá,
Os doutores que aqui vão
Mas... cinco noivas não ha!...

Em via de compromisso
Ha três: Por isso atenção!...
Senhoras que quereis derriço
Procurais saber quais são...

Herculano.

Anibal Gomes Ferreira

E' um rapaz elegante,
Um belissimo estudante,
Amigo da brincadeira
Prazenteiro, sorridente,
Tão delicado e decente
O Anibal Gomes Ferreira.

Como é cheio de ternura
E tem «massa» com fartura
Só encontra quem o queira;
Causa tantos sofrimentos,
Declarações tem aos centos,
O Anibal Gomes Ferreira.

Mas envolto num mistério
Anda um caso muito sério
Linda leitora inter'sseira...
Toma cuidado por isso,
Que eu não sei se tem derriço,
O Anibal Gomes Ferreira.

Herculano.

Antonio João Afonso

Que belo companheirão
é a dizer a verdade
este nosso Antonio João!

E' um estudante brioso,
Simpático insinuante
Amavel, atencioso
Quando fala com senhoras.
Ai, que modos tão galantes!
Qua atitudes sedutoras!
Que cavalheiro requintado.
No grau da Fisioterapia
é um perfeito tratado.

Nunca houve em Portugal
Entre os Afonsos da Historia
Um conquistador igual!!!

M. B. Gonçalves.

Francisco A. Duarte dos Santos

Prega partidas das boas
— Mas quando as pode pregar
E não julguem que são loas
Pois eu passo a explicar.

Numa certa patuscada,
Lá na sua Mealhada,
Deu-nos um vinho d'estalo.
Nessa mesma ocasião,
Deu-nos tambem um leitão
— Aquilo foi um regalo...

Levantamo-nos com um *pêzo*...
Mas tudo direito e têzo,
Dizia que queria ar,
— Foi uma grande partida
Ninguem dava com a saída
Tudo queria *aleviar*...

Vossencia que está a lêr
Talvez queira conhecer
O que assim as *prega* á gente
Ele anda sempre de grêlo
A' baixa vá se quer vê-lo
Pois está sempre lá rente.

J. de Abreu.

Herculano Gonçalves

Herculano, bom amigo
E' do sol bem torriscado
Cabelo encarapinhado.
P'rás sopeiras é um perigo...
Não ha baile nem função,
Onde não vá o ladrão!...

Ladrão, entenda-se bem
Dos olhos das costureiras
Que ele com graça entretem
Com as mais finas maneiras,
Dançando extranhos bailados
Com seus pés exercitados.

Agora no Hospital
Seus modos de D. Juan
Compõe com ar natural
E pratica com afan
Nas artes mais surrateiras
De conquistar enfermeiras!

Quintas.

João Rocha Santos

Rocha Santos diz que não
Deu ainda o coração,
Mas.. cá por certas razões...
Eu posso bem afirmar
Sem grande medo de errar:
Tem suas inclinações.

E se muito mais não digo...
E' porque sou seu amigo,
Não quero vê-lo zangado
Aqui vos fica o aviso,
Meninas tende juizo,
Cuidado... muito cuidado...

Eu bem sei que a gente muda,
E então áquele que estuda
Pouco lhe custa mudar.
Mostrai bem vossos encantos,
Pode ser que o Rocha Santos
Seja facil de virar...

Herculano.

* * *

Adeus Coimbra vetusta!
— E o nosso coração chora!
Sabe Deus quanto nos custa,
Dizer adeus, ir embora!...

Tricaninhas bem dizeis
Que Coimbra é só de vós;
Cá nasceis e cá morreis,
E quem parte somos nós.

Quem nos dera tricaninhas
Comnosco poder levar
Nas nossas capas velhinhas,
O encanto do vosso olhar.

Nossas saudades juntinhas
São tantas que bem contadas,
Eram mais do que as folhinhas
Do Choupal todas somadas.

Rainha Santa! Escutai
As nossas almas chorosas
E á partida transformai
Nossas saudades em rosas.

Coimbra, Maio de 1929.

Herculano Gonçalves.

✲

Balada dos lirios

Para o carro de — João dos Santos Carvalho Junior, Justiniano da Fonseca Franco Mendonça, Joaquim M. Borges da Silveira, Joaquim Resende Borges.

Era um palácio em ruinas,
Um palácio abandonado...
Altas horas, os espectros
Das bruxas,
Com as sombras de esqueletos
Rondavam de braço dado.

Conta a lenda
Que havia um jardim, outrora,
(Um jardim maravilhoso
Que se não distingue agora
No palácio abandonado)
Onde um lirio floresceu,
Lirio branco, imaculado,
(Assim um lirio tam branco
Nunca ninguem conheceu)
Que nem sequer tolerava
Os beijos da mariposa.

Nesse palácio morava
Uma princesa formosa.

Desde que o noivo partiu
Para a guerra, em Terra Sarta,
Ninguem mais alegre a viu.

O seu jardim percorria
Durante a noite, a chorar,
E longo pranto vertia
Sobre o lirio de luar.
E o lirio que era tam branco,
Desde então rôxo ficou...
Era da côr da saudade
Que seu noivo lhe deixou.

* * *

Colegas, na nossa alma
Tambem temos um jardim
Com lirios brancos,
Um jardim que veneramos...
Temos uma noiva — Coimbra,
Que brevemente deixamos.
Então,
Recordação
Mais pura da mocidade,
Esses lirios
Que temos no coração,
Brancos lirios,
Tam suaves como penas,
Ficam rôxos
Rôxos da côr da saudade,
Rôxos da côr dos martirios,
Rôxos da côr das gangrênas.

Joaquim Resende Borges.

✲

Saudades...

Dos quartanistas de Farmacia

São caravelas ao vento,
As nossas capas velhinhas
Nas asas do pensamento
Correm o mundo sósinhas!

Os fados, as guitarradas,
Que cantámos ao luar,
São orações, são baladas,
Que nos fazem soluçar.

O partir da Lusa Athenas,
Onde fomos estudantes,
E' tirar a vida, apenas,
A corações palpitantes.

O fumo das nossas fitas
Em espirais pelo ar,
São saudades infinitas
Que mandamos ao luar.

Nem mesmo a morte que esperamos,
Nos arranca, — oh!... isso não! —
Recordações que levamos
Guardadas no coração.

Neste adeus que nos tortura.
Nesta canção de saudade,
Só nos resta a formatura,
Lembrança da mocidade.

Mocidade em que vivemos!...
Astro de luz, que fulgiste!...,
Como cedo te perdemos,
Como cedo tu partiste!...

Angelo Queiroz da Fonseca.

Portugal no Estrangeiro

A Colonisação Portuguesa em Marrocos

E' SEMPRE com prazer que se regista uma referencia amavel ao nosso país, quando o jornalista ou melhor ainda o sabio estrangeiro nos quere proporcionar a gentileza de lembrar o papel desempenhado pelos portugueses na historia mundial atravez dos seculos.

E' sem duvida, do maior interesse para nós, tudo quanto se possa dizer ou escrever sobre a colonisação portuguesa em Marrocos na época das grandes descobertas. A bem conhecida revista francesa *Hespéris*, do Instituto de Rabat, tem publicado numerosos artigos pela pena do distinto professor Robert Ricard, sobre a colonisação portuguesa em Marrocos, facto que registamos com legitima satisfação, dirigindo a sr. Robert Ricard, professor do Instituto dos Altos Estudos Marroquinas de Rabat, os nossos mais sinceros agradecimentos.

O professor Robert Ricard, que está regendo actualmente na Universidade de Argel um curso sobre «Portugal na época das grandes descobertas», é um dedicado amigo do nosso país, tendo ensinado ha oito anos a lingua francesa na Universidade de Lisboa, onde rapidamente conquisto a simpatia dos mestres e dos alunos. Nomeado depois para Rabat, fez criar a cadeira de Historia dos Portugueses em Marrocos, cadeira que rege desde a sua fundação.

Está actualmente estudando o «Protectorado Português sobre as tribus de Doukhala no tempo das grandes descobertas», tendo já em preparação importantes trabalhos que não podemos deixar de conhecer.

O Instituto Francês em Portugal convidou-o a expor no proximo ano lectivo, perante o publico português, o resultado das suas pesquizas historicas sobre este interessante assunto. E' de esperar que a nossa cidade universitária tenha ocasião de ouvir a palavra autorizada do ilustre professor francês Robert Ricard.

Ajudante

De guarda livros com conhecimentos de escrituração, contabilidade e dactilografia, precisa-se com pratica.

Dirigir a Luís de Pinho — Louzã.

Adeus...

Despedida dos quartanistas de Direito, Antonio Borges de Castro, Aristides de Rezende Nunes de Aguiar, Artur Mendes de Almeida e Tavora, José Ribeiro de Almeida e Silva.

Saudade, gosto amargo de infelizes
Delicioso pungir de acerbo espinho.

(Garrett — Camões, Canto I)

Amigos e colegas,
Quasi irmãos pelos anos da Ventura,
Que é desse lindo tempo que passamos
Na vida de estudante alegre e pura?

Caiu no fundo abismo do pretérito.
E de tantos folguedos a saudade
Nos restará sómente, ó condiscipulos
Dispersos amanhã...
Mas a Amizade

Não deixará que a ausencia nos ausente:
Ha-de estreitar para sempre em nossos peitos
Laços seguros, intimos, saudosos,
Que por nós nunca mais serão desfeitos.

E amanhã já não somos académicos!
A vida — só de rosas — acabou.
Talvez alguem espere um melhor tempo!..
Mas não, o mais feliz hoje, findou!

E enquanto esse Mondego inspiradôr
Murmurar brandamente entre os salgueiros,
Ha-de viver, eterna, esta Amizade
Pois sois todos amigos verdadeiros...

E quando me fôr dado no futuro
Algum de vós, amigos, encontrar,
Com meus braços abertos voarei
A fim de contra o peito o estreitar.

A. B. C.

BALADA DA FACULDADE DE DIREITO

BALADA DO FUMO

Sobe o fumo lentamente..
Sobe o fumo,
E com ele, juntamente,
A saudade que choramos,
A saudade que sentimos,
A saudade que cantamos,
E que mal definimos...

Queima das Fitas!
Pura recordação...
Quer seja no prazer, quer seja nas desditas,
Ha-de sempre viver em nosso coração,
Com esse grande amor que nós lhe tributamos.

Sobe o fumo lentamente
E com ele, juntamente,
A saudade que choramos...

Fitas ruborisadas,
Vermelhas ou sangrentas
Como bôcas febris de namoradas...
O fogo vos consome
Em agonias lentas,
Mas eteriza a vossa essencia
Em fumo
Que desdenha, sem rumo,
A sinuosa estrada para os Ceus...

E o fumo faz lembrar,
Ao longe, um lenço branco
A acenar,
A dizer: *adeus! adeus!*
Faz lembrar um lenço branco
De quem nós nos depedimos...

Sobe o fumo lentamente
E com ele, juntamente,
A saudade que sentimos...

Tocam harpas de luto

Não sei que sinfonia ardentemente estranha!
Ajoelhemo-nos.
Fumo em espirais:
A nossa alma saudosa te acompanha.
E a nuvem branca vacila.
No ar vacila e erra
Cheia de graça, plena
De graça e magestade,
Vacila e erra
Com pena,
(Ai com pena!)
De abandonar esta terra,
Esta Coimbra que adoramos!

Talvez lhe pese a saudade,
A saudade que choramos...

Joaquim Rezende Borges

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal e Colonias e Epanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

Grande tremor de terra

NO Instituto Geofisico foi registado ante-ontem, um violento tremor de terra, que começou ás 22 horas e 51 minutos e 47 segundos e meio, cujo epicentro deve ter sido a 8.575 quilometros de Coimbra. Hora na origem 22 horas, 39 minutos e 56 segundos, tempo de Greenwich.

Por ter sido nos Estados Unidos (região Ocidental) no Equador, na Bolivia ou na Asia Oriental.

† FALECIMENTOS †

ACABA de nos chegar a noticia do falecimento do sr. Augusto Pais, nosso estimado patricio, que foi um musico muito distinto, tendo regido a extinta filarmonica Boa União.

O saudoso extincto era cunhado do escultor sr. Costa Mota e tio da esposa do nosso querido amigo sr. Ferreira Martins.

A' familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

— Num quarto particular do Hospital da Universidade, faleceu a sr.ª D. Maria Rosa da Silva Falcão, sendo o seu cadaver trasladado para o cemitério da Ega, Condeixa.

Tribunal de Comercio de Coimbra

1.a Vara

Falencia

(1.a publicação)

Por sentença de 23 ultimo foi declarado em estado de falencia José Vieira Narciso, casado, industrial e comerciante, residente nesta cidade.

Foi nomeado Administrador da Massa Falida o solicitador Manuel da Silva Rocha Ferreira e Curadores Fiscais os credores do falido José Pinto Alves Guimarães e Manuel de Matos Ala, comerciantes nesta cidade cidade.

Para a reclamação de creditos foi marcado o prazo de 30 dias.

Coimbra, 24 de Maio de 1929.

O Escrivão do 3.o oficio, *Acacio José de Sousa Galvão.*

Verifiquei a exactidão.
J. Miranda.

Manutenção Militar

Sucursal de Coimbra

ANUNCIO

(1.a publicação)

Faz-se publico que até ás 14 horas do dia 14 do proximo mez de Junho, se aceitam propostas para a arrematação em hasta publica das aguas das lavagens de louça, das masseiras e caldeiras do rancho das praças, no ano economico de 1929-1930.

As condições de arrematação acham-se patentes ao publico todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, na Secretaria desta Sucursal.

Coimbra, 27 de Maio de 1929.

O Tesoureiro, *Antonio Pais Simões*, Tenente.

Cimento "LIZ,, da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 — Rua da Sota — COIMBRA



Naumann

E' incontestavelmente a melhor de todas as máquinas para costura e bordados.

A Fábrica **Naumann** que tem uma existencia para mais de *60 anos*, de fabricação, tem elevado de ano para ano o seu fabrico pela perfeição e solidez como tem apresentado no mercado a máquina **Naumann**.

Os seus ultimos modelos são uma verdadeira maravilha, não só na perfeição do seu *mecanismo*, como nos lindos moveis de luxo que embelesam qualquer sala luxuosamente mobilada.

Peças soltas para todos os modelos das máquinas "NAUMANN,,

Ensino de bordados e reparações nas mesmas.

Vizitem Vv. Ex.as o seu

Representante em Coimbra, R. Ferreira Borges, 1-3

Casa "Naumann,,

de Manuel Gomes de Carvalho

e vereis a perfeição dos lindos bordados feitos á Máquina **Naumann**.

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para constr ão

Preços sem competenc

Viuva de Antonio Lourenço Fer ira

MORTAGUA

A DESINFECÇÃO É A SAÚDE

Desinfectai as vossas casas, empregando a agua com creolina, na lavagem de soalhos, portas, janelas, paredes, pias, esgotos, capoeiras, patios, etc.

CREOLINA PEARSON

(A VERDADEIRA)

Eficaz contra as moscas e mosquitos

Depositario em Coimbra:

Lusa-Athenas, L.da

Rua do Arnado

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

Tinja em casa



só com

TINTAS de HEITMANN

Marca

RAPOSA

As unicas de inteira confiança

A maior variedade de côres

Tintas para tingir a quente—44 côres

Tintas para tingir a frio —40 côres

DESCORANTE

A' venda nas drogarias de todo o País

Depositários em Coimbra:

Sociedade Labor de Coimbra, Limitada

Rua Quebra-Costas, 5-7

Preços Especiais Para Revendedores

Importante

Os primeiros deveres de toda a gente são:

1.º --- Amar a PATRIA;
2.º --- Amar a FAMILIA;
3.º --- Comer os **Chocolates** da

REGINA

A mais moderna FABRICA DE PORTUGAL

Unico Agente em Coimbra, Joaquim Soares Pinto — Rua Ocidental de Montarroio, n.º 57.

Serviço permanente de taxis

abertos e fechados, para passeios, excursões, visitas, chamadas de médicos, condução aos hospitais, etc.

Chamadas a qualquer hora do dia ou da noite para o telefone 58 — AUTO-INDUSTRIAL, L.da, ou sua filial, garage da Avenida Sá da Bandeira (junto á Inspecção dos Incendios).

CURIA

HOTEL DAS TERMAS

(Aberto todo o ano)

Este hotel está situado no mais lindo e higiénico bairro da Curia, *a 5 minutos do Parque*. Preços módicos. Muito asseio. Serviço esmerado. Campainhas e luz electrica em todos os aposentos. Corrector a todos os comboios.

O Proprietario-Gerente, *José Maria Simões* — Curia.

METROPOLE

Companhia de Seguros

S. A. R. L.

SEDE — LISBOA, rua Aurea, 149-2.º

O Conselho de Administração desta Companhia previne os seus Ex.mos Segurados e o publico em geral de que confiou a representação da mesma, na cidade de Coimbra, ao Ex.mo Sr. Luiz Ramos dos Santos, da Rua de Montes Claros, letras D. M. 8

Alirio Costa

Comissões. Consignações. Representações

Armazem e Escritório:

Rua da Sota, 8 — L. do Poço, 1

— COIMBRA —

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.a, L.da

Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata:

MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacauba, Pau Amarelo, Mangue, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas.

RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas.

FERRO: Para serralharias e construções em cimento armado, de todas as espressuras e até 10 metros de comprido.

FOLHAS: De ferro e zincada de todos os numeros.

TUBOS: De ferro galvanizaco e respectivos acessorios para todas as aplicações.

TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as aplicações.

BOMBAS: Marcas *Relogio* e *Boban* para poços fundos.

LOUÇAS: Sanitarias, Azulejos e Mozaicos.

FERRAMENTAS: Para canalisadores.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp., L.da



Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

ALVARO ESTEVES CASTANHEIRA

Escritório e Estabelecimento:

207 : RUA FERREIRA BORGES : 211

Salão de Exposições e Armazens:

56 : AVENIDA NAVARRO : 58

COIMBRA ***Telef. 21***

Revendedor Oficial das Lampadas OSRAM

✲

Secção Electrica *Montagem e material para instalações de:* Luz, Força, Aquecimento, Ventileção, Pára-raios, Campainhas, Telefones. *Stock de:* Lustres, Candieiros, Serpentinas, etc., etc.

✲

Radio-Electricidade Aparelhos emissores e receptadores, Acessorios e Peças soltas.

✲

Gratenolas e Discos «Columbia» : «His Master's Voice» : «Brunswick»

✲

Secção Agricola *Sob a direcção técnica de Rui e Rodrigo Silveirinha. Diplomados:* Adubos, Máquinas, Chocadeiras, Sementes, etc., etc.

✲

Correspondente Bancario de: BANÇO COMERCIAL DE LISBOA, Lisboa. VISCONDESSA DE TRAMAGAL, Abrantes.

SOARES & VIANA, L.da

EDITORES DE MUSICA

48, Rua do Loreto, 48, Lisboa.

Telefone-Trindade n.º 699

PIANOS

Gramofones e discos

Cordas e acessorios para instrumentos.

REMESSAS A COBRANÇA



Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

Cerveja Estrela

A melhor entre as melhores

Depositarios em Coimbra:

Lusa-Athenas, L.da

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Leilão

Em 27 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Acessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retiral-os, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 25 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas.

O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 9 de Maio de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

✲

Exposições Ibero-Americana de Sevilha e Internacional de Barcelona — Facilidades na passagem da fronteira.

Conforme acordo firmado entre os Governos de Espanha e Portugal, os passageiros portugueses que visitem o país visinho durante o periodo compreendido entre a data da inauguração e a do encerramento das Exposições Ibero-Americana de Sevilha e Internacional de Barcelona, são dispensados da apresentação de passaporte, considerando-se como documentos suficientes de identificação, o bilhete de identidade passado pelas autoridades portuguesas.

Os súbditos espanhois que visitem Portugal, no mesmo periodo, serão tambem dispensados de apresentar passaporte, servindo-lhe de documento abonatório da sua identidade a cédula pessoal passada pelas autoridades de Espanha.

A fim de reduzir, tanto quanto possivel, as demoras nas estações fronteiriças, pede-se a todos os srs. passageiros que utilizem os comboios internacionais, a fineza de procederem ao preenchimento, com a maior clareza e exactidão e antes de ser atingida a estação da fronteira, do impresso da Policia Internacional que nas estações ou em transito lhes será entregue pelo pessoal do Caminho de Ferro, e que tem por fim abreviar as formalidades de identificação a que a mesma Policia tem de proceder.

Lisboa, 20 de Maio de 1929.

O Director Geral da Companhian, *Ferreira de Mesquita.*

Tinturaria A Brasileira

Manuel Mendes Ayres proprietario da Tinturaria A Brasileira, participa aos seus freguezes e ao povo em geral que está instalando o seu escritorio para agencia da sua fábrica de tinturaria, limpezas e passamento a ferro na Antiga Casa Triunfo na Rua Ferreira Borges com entrada pelo Arco de Almedina n.os 5, 7 e 9 onde espera a visita da sua já numerosa clientela, pelo que desde já se confessa imensamente grato.

Aguia, L.da

Rua da Estrêla, n.os 4 a 8

COIMBRA

Licores, xaropes, refrigerantes, gazosas e pirolitos.

Completo sortido.

Cavaqueira amena

RAINHA . E . SANTA

(Do *A. B. C.*, de Madrid)

A NOTICIA percorreu a *villa y côrte* como uma exalação. O brigadeiro Villacampa e os seus companheiros de infortunio estavam já de *oratorio* para serem fusilados.

Não devo ocultar que todos os habitantes de Madrid estremeceram de terror; e, com essa esquisita sensibilidade, tão propria dos espanhoes, a palavra — *perdão!* ressoou em todos os lábios.

Sem embargo, naquela tarde lidavam-se touros, e mais de onze mil *compassivos* encheram a praça.

A corrida, porém, não prestou; os touros mostraram-se cobardes e os *espadas* affligiram-se imenso no momento de matar.

Infausto dia!

Na altura do quinto touro ocorreu um incinente inesperado, emocionante; e foi que, enquanto as mulas arrastavam a vítima da anterior peleja, appareceram nas bancadas do circo grandes tiras de pano branco com os seguintes dizeres em enormes caracteres: *Viva a Espanha! Viva o Exército! Piedade para os condenados á morte!*

Quiz a Guarda civil arrancar imediatamente os cartazes, mas o publico protestou ruidosamente. Só quando soaram clarins e atabales anunciando a saída do ultimo touro, é que os piedosos *placarós* desappareceram.

Desnecessario será dizer que não houve maneira de prender fosse quem fosse, porque a multidão indignada, ensoberbecida, nem sequer tolerou devassar, quanto mais prisões!

Compreendeu então o official que comandava os *tricornes* que era inutil violentar a libérrima vontade do povo, tanto mais que em festas de *chifres* é proverbial a anarquia.

Limitou-se portanto a formar a força, que seguiu para quarteis, como se nada houvera.

Os espectadores da corrida é que saíram da praça como haviam entrado, isto é, tristes e talvez mais abatidos, se é possivel; porque, esquecidos os fracassados lances do toureio e a cobardia dos cornuptos, os comentarios incidiram com vivesa sobre a desgraça dos réus em *oratorio*.

Ninguem fez o costumado *quarto de sentinela*, como tantas veres, no *Tonel de Bacco* ou no classico *merendero de Juan, el catalan*, aquele bravo insigne que, depois de *degolado*, teve animos de arrancar a navalha homicida da propria garganta para a cravar no coração do assassino.

Todos caminhavam silenciosos, não se ouvindo imprecações nem tão pouco canções subversivas.

A ideia do proximo fuzilamento sugestionava todos os cérebros; e quando a multidão entrou na *calle de Alcalá* é que todos viram bem que o respeito misterioso que infunde a morte se havia assenhoreado das massas populares, tão propensas á mais alvorotada alegria.

Nos varios centros de reunião e do cavaco, cafés e cervejarias, germinaram espontaneamente mentiras a granel.

Correu, por exemplo, que Duconcal, á testa de um troço de trabalhadores especialisados em abertura de poços, cavava a essa hora uma secreta mina com o fim de escamotear os réus da morte antes da hora do suplicio; — que parte da guarnição militar se oporia a que se cumprisse a sentença; e, finalmente, que o povo pediria o indulto, e que se fosse desatendido, saberia recorrer ás pedras das calçadas para defender a nobresa dos seus desejos.

Quem poz até hoje limites á fantasia?

As horas, porém, passavam velozmente, e era necessario agir.

Foi então que as redações de todos os jornais resolveram encarregar um notavel escritor e poeta de redigir uma suplica de perdão em estilo coruscante.

Entretanto, a filha de Vilacampo, imagem viva de dôr impotente, afogada em lágrimas, percorria de antesala em antesala, não só os ministerios como todos os poderosos centros de grande dinamismo social; mas, como não houvesse conseguido ser ouvida em parte alguma, acabou por se lançar de joelhos ante as portas do Palacio do Oriente, pedindo ao céu clemencia.

A certa altura, alguem que sai das prisões de S. Francisco detem, com inusitada alegria, quantos transeuntes encontra pela frente, e comunica-lhes que a Rainha Regente, sem contar com o Governo, acabava de conceder o indulto aos réus.

A multidão aplaude, soltando entusiasticos vivas á piedosa Rainha, não tardando que o rumor da rua chegasse á Presidencia do Conselho.

D. Práxedes Mateo Sagastas pede então com urgencia o seu coche oficial e sai para o palacio.

Ainda o Presidente não teria chegado ás alturas de Fornos, já Cañamaque, o sub secretario, confirmava a noticia aos informadores dos jornais, sem pensar decerto que tal préssa em divulgar lhe custaria a demissão.

Ora como a noticia vinha da rua, aonde o povo continuava a vitoriar com vivas e aplausos a Regente, escusado é dizer que ninguem tinha pressa em espalha-la; e assim foi que os sesudos *reporters* combinaram entre si aguardar o regresso de Sagasta.

D. Práxedes chega por fim. Traz um parecer alegre e saúda sorridente o grupo de jovens jornalistas.

— Ha alguma novidade importante, sr. Sagasta! — lhe preguntaram.

— Ha. Deixem-me, porém, tomar alento, que venho emocionadissimo. A Rainha é uma Santa! e o que eu vi com os proprios olhos posso proclama-lo á luz do sol!

— E', pois, certo o indulto? — interrogaram os mais veementes.

— Certissimo, pois então! Villacampa que, seja dito em sua honra, aguardava a morte com estoica serenidade, ao ouvir as palavras do ajudante de Sua Magestade, levantou-se e disse: «Rogo-lhe, meu general, que faça saber á Rainha que sou um cavalheiro, e que sei ao que me obriga o receber a vida de suas mãos».

— Bravo! — gritaram entusiasmados os rapazes da imprensa que, como sempre, se enternecem por tudo quanto é nobre e delicado.

— Temos uma Rainha modelo — continuou Sagasta. E' boa, sensivel, santa! Quando cheguei á Real Camara, recebeu-me assustadiça, trémula, exactamente como colegial que toma por falta grave um insignificante e venial deslise. Beijei-lhe a mão, aquela mão diminuta, de linhas escultoricas, que engraçadamente se alarga sob a pele da luva; e Ela então, apertando-me suavemente os dedos e adoçando com ternura sem igual a sua voz de anjo, disse-me:

— Sagasta! Peço-lhe que não se zangue comigo! Concedo o indulto por indicação do divino Jesus... Durante todo o dia não comi coisa alguma; estou muda e cega... caio de fraquesa!...

— Senhora!... interrompi, para que não persistisse em suas inocentes e candidas desculpas.

— Deixe-me que eu lhe conte tudo! Esta manhã levantei-me sem apetite; latiam-me as fontes; a imagem dos réus em oratório não se me apartava dos sentidos; ordenei que a este Cristo da minha devoção (e indicou uma formosa talha que estava sobre a mesa) fossem postas velas e flores, jasmins e violetas, as minhas perferidas, e rezei... rezei, pedindo a Jesus atormentado uma direcção, um conselho...

Não sei quantas horas estive de joelhos, com o rozário na mão e a cabeça inclinada sobre o peito.

De repente ouvi — pareceu-me ouvir — uma voz celestial que me dava esta voz terminante: «Perdoa, perdoa sempre! Eu, cravado nesta cruz, despedaçadas as minhas carnes, perdôo aos meus inimigos, porque não sabem o que fazem!»

Então levantei-me serena e reconfortada, e dei ordem ao meu ajudante de serviço para que, sem perda de um instante, corresse a comunicar o indulto aos sentenciados.

Se incorri em falta, D. Práxedes, o senhor que é sempre tão atencioso para comigo, perdôe-me!... Obedeci ao crucificado!...

— Senhora! Não me affija Vossa Magestade mais do que já estou. Nada tenho que perdoar a Vossa Magestade. Vinte milhões de seres, ao sabe-lo, aplaudirão a sua Rainha. O governo não podia aconselhar o indulto; opunha-a o preceito da lei; mas Vossa Magestade fez muito bem em seguir os impulsos do seu coração generoso. A piedade foi sempre superior á justiça.

— Graças, meu Deus! — murmurou a Rainha, lançando-se novamente de joelhos aos pés do Redentor.

— Então eu, que não acredito facilmente no sobrenatural, os senhores bem o sabem, vi, vi, sem duvida nenhuma-asseguro-o, vi que o flexivel e elegante corpo de D. Maria Cristina, envolto em niveos explendores, havia desaparecido da minha vista e que a imagem do Cristo abria e fechava os lábios, como se falasse ou abençoasse a Rainha.

Senhores! — exclamou Sagasta encarando-nos de frente; — deixei de ser incrèdulo! Convenceu-me a santidade da nossa Rainha — Creio em Deus!

E o seu rosto moreno transfigurou-se. — *Rafael Comenge.*

Trad de

Alfredo Pico.

As *gralhas* são o diabo! No primeiro artigo desta secção «A mulher moderna» lá vieram algumas que vale a pena citar.

Assim, quando me referi ás mulheres que fazem parte da Dieta da Finlandia, lê-se «marcam tabaco» quando deve ler-se «mascam tabaco». Mais adeante, quando referindo-me a Lenine, assinala o seu esforço no sentido de auxiliar o triunfo do *feminismo* por ele considerado indispensavel para a desagregação da familia, aonde se lê «os seus primeiros candidatos», deve ler-se «os seus primeiros cuidados». Logo a seguir, concordando com feminismo, lê-se «ela» em vez de «ele» etc.

Malditas *gralhas!*

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 25-V-1929

PASSAGENS

Tondela — Joaquim Rodrigues de Sousa e mulher, contra João Antunes Coimbra e mulher. — Passou para o sr. dr. Magrassó.

Covilhã — João Batista Fael Junior e mulher, contra José Batista Fael. — Passou para o sr. dr. Aragão.

Celorico da Beira — Maria Augusta de Campos, contra José da Costa e mulher. — Passou para o sr. dr. Aragão.

Figueiró dos Vinhos — José Ferreira e mulher, contra Manuel da Costa e Silva e mulher e outros. — Passou para o sr. dr. Pires Soares.

JULGAMENTOS

Anadia — Duarte dos Santos e mulher e outros, contra Manuel Augusto Simões Barreiro e mulher. — Confirmada a decisão recorrida.

Tondela — Ernesto Correia de Moura Coutinho, contra Antonio de Almeida Matos. — Confirmada a sentença.

Castelo Branco — Lucio Rabalo, contra José Infante. — Confirmada a sentença.

Castelo Branco — A. F. N., contra D. Herminia dos Santos Oliveira, como tutora de seu filho menor. — Confirmada a sentença.

Reclamações

NA rua que segue da do Colégio Novo para a Fonte Nova, cujo estado do pavimento chega a ser vergonhoso, quasi intransitável, fez-se ha tempo uma grande abertura no muro que deita para o Mercado para as obras que ali se fizeram.

Não ha resguardo algum ali, podendo dar-se algum desastre, que teria decerto graves consequencias.

Nada mais fácil do que cair ali alguem que por ali passe, principalmente de noite, visto aquele sitio ser bastante escuro.

Reclamamos providencias, que não devem demorar-se, sem que esqueçam a da reforma do pavimento da rua, cheia de covas.

DOMINGOS LARA
MEDICO
Vias urinárias e Sifilis
R. Ferreira Borges, 132-1.o
COIMBRA

Ha 50 anos

Maio 28

Uma heroina. — A imprensa tem-se ocupado bastante de uma campesina Teresa Maria, que em Fratel, Nisa, vendo um lobo a morder um pobre pastor, ainda criança, agarrou numa pedra e lutou com a fera até a matar.

Infelizmente o animal estava danado; e o contágio do terrivel mal, pelas mordeduras do lobo, fez com que sucumbisse a heroica mulher.

Deixou oito filhos ainda crianças.

Promovem-se subscrições para socorrer as criancinhas orfãs, e levantar um singelo padrão sobre a campa da filha humilde do povo, que tão heroicamente sacrificou a sua vida para salvar a duma criança.

CORRESPONDENCIAS

Eiras, 23

Os festejos do Espirito-Santo. — Realizaram-se as festas do Espirito-Santo que, como era de esperar, muito agradaram.

Os programas apresentados pela comisssão foram cumpridos rigorosamente e a concorrencia foi muito superior á dos anos findos.

Foi o rebanho de abalizado proprietário de Eiras, sr. Francisco Mendes da Silva que mais artisticamente enfeitado se apresentou, pelo que o seu pastor recebeu de prémio um relogio de bolso.

Nas provas ciclistas foram premiados: Fernando Adelino, do União Football Coimbra Club. 1.o prémio; Joaquim Antunes Rito, do mesmo club, 2.o prémio; Francisco Soares Carneirinha, da Escola-livre de Eiras; 3.o prémio, José Ferreira, do dito União, 4.o prémio.

Todos os outros divertimentos decorreram muito animados tendo sido ainda premiadas as meninas Angelina da Conceição Lopes e Maria Augusta Jácome, nas corridas de agulhas e ovos, respectivamente.

No regresso á Quinta de Santa Apolonia foi a Bandeira, que é pertença do sr. Mendes da Silva, acompanhada por muito povo que, como, de costume, foi amávelmente recebido pelo sr. Mendes da Silva e sua familia.

Os novos mordomos são os srs. Joaquim Carvalho, Samuel da Costa, Antonio Maria Roxo, Emidio dos Santos Jácome e Mário de Oliveira. — *C.*

Noticias várias

SABEMOS que o sr. governador civil, na sua ultima ida a Lisboa, tratou com empenho, junto das estancias competentes, de remover as ultimas dificuldades sobre a entrega do Jardim da Manga á Comissão de Turismo, assunto por que tambem muito se interessa a Camara, e principalmente o seu ilustre presidente, sr. dr. João Jacob.

O sr. Governador Civil, mostra-se muito empenhado em consequir que seja concedida á Escola Brotero a verba necessaria para a mudança da casa das máquinas, que ainda se encontra no referido Jardim, para os terrenos anexos ao actual edificio da Escola, pois só depois que isso se dê, a Comissão de Turismo poderá dar começo ás obras de limpesa e restauração do historico e interessante recinto.

—

CONSTA que vão ser colocados na Praça da Republica os oito candieiros que sobraram da lindissima iluminação da Avenida Sá da Bandeira, e que eram destinados á Avenida Dr. Julio Henriques, que, em virtude do seu pavimento, ainda não estar regularisado, só mais tarde será devidamente iluminada.

E' o que nos consta.

A Praça da Republica, constituindo por assim dizer a cabeça da Avenida Sá da Bandeira, está na verdade a precisar de ser melhor iluminada.

Como está, destôa muito desagradavelmente da linda Avenida, dando-se o mesmo com o largo em frente do Teatro, que, como se sabe, fica á entrada da mesma, e que agora mais que nunca está produzindo um péssimo efeito, desnudado e mal arranjado como se encontra.

Hoje, já todos vão reconhecendo que ali, no largo do Teatro, é que ficaria bem o Monumento aos Mortos da Guerra.

Oxalá se reconsidere, porque ainda se está muito a tempo.

—

ANDA a ser cimentado de novo, em vários pontos, o lago do Parque de Santa Cruz, que, como se sabe, serve de reservatorio da da agua que alimenta as tanças e os repuxos da Avenida Sá da Bandeira.

O lastro do lago foi encontrado todo rachado, sumindo se pelas fendas a maior parte da agua que nele entrava. Muito contribuiu para a sua deterioração a grande quantidade de sulipas que os serviços Municipalisados no lago mandaram deitar durante meses sucessivos, serviço feito com tão pouco cuidado que a agua, ultimamente, sumia-se pelas rachas abertas por aquelas no lastro.

Por tal motivo tem faltado a agua para as regas e repuxos da Avenida Sá da Bandeira.

—

DURANTE a romaria do Espirito Santo; viam-se na Cruz de Célas duas pipas de vinho com os costumados petiscos, e que se ali estavam é porque a Camara deu a necessária autorisação, facto que toda a gente que, no local passava, bastante extranhava e com razão.

As respectivas barracas eram tudo quanto havia de mais indecente.

Francamente, não está certo. Coimbra não é uma reles aldeia, mas uma cidade com foros de progressiva e culta.



Depositários Gerais para Portugal e Colónias: ROBINSON, BARSLEY & COMPANHIA, LIMITADA, Cais do Sodré, LISBOA

Chapeus de palha e de feltro
para homem
Rua Visconde da Luz, 14-2.o
(Por cima da Casa das Sementes)
Encontram os nossos amigos e estimados clientes um grande sortido de chapeus e bonés em todas as cores e modelos, a preços reduzidos e qualidades garantidas.
Chapeus de palha desde 25$00.
Chapeus de feltro, cor da Moda, nos mais elegantes modelos.
O nosso reclame é vender barato servindo bem.

Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar
Rua dos Correeiros, 221-2.o
LISBOA
Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

Empregado para escritorio
Precisa-se com pratica de expediente em geral e especialmente de serviço de correspondencia.
Carta a esta redacção ao N.o 10, indicando as casas onde esteve empregado. 2

Arrenda-se
4 divisões e quintal, na rua Figueira da Foz, por 130$00. Trata, Ferreira relojoeiro, n.o 49. X

Capital
Empresta-se até á quantia de 70.000$00, com garantia hipotecaria.
Solicitador Paredes, Rua da Sofia, 54-1.o. 2

Predio
Vende-se na rua Ferreira Borges, desta cidade.
Para tratar com o Ex.mo Sr. Dr. Fructuoso Veiga, Praça 8 de Maio 21-1.o. X

Arrenda-se
1.o andar, 5 divisões, na Avenida dos Oleiros.
Trata, Celestino, na venda da mesma Avenida. X

Trespassa-se
Um estabelecimento de fazendas, com 1.o andar, na Praça do Comercio, 103 a 104.
Tambem pode servir para qualquer outro ramo comercial. X

Oficina de chapeus
Rua Pedro Cardoso, 3
Enformam-se e tingem-se em qualquer côr chapeus de senhora a 12$50. De transformar, 8$00. 1

Eczemas, Herpes, Feridas crónicas e Eritemas
Curam-se com a *Pomada Aurea* (marca registada).
Vende-se em todas as farcias e nos depósitos seguintes:
LISBOA — Farmacia Barral, rua do Ouro; Azevedo, Filhos, Rocio; Azevedo, Irmão & Veiga, rua do Mundo.
COIMBRA — Farmacias Rodrigues da Silva, Donato, Vilaça e Misericordia.

Chapeus de palha para senhora e criança
Rua Visconde da Luz, 14-2.o
(Por cima da Casa das Sementes)
A's nossas Ex.mas Clientes apresentamos *os mais chics, graciosos e atraentes modelos, em cores da mais alta e inédita novidade.*
Grande variedade acabada de receber dos grandes centros da Moda.
Visite V. Ex.a a nossa exposição, confronte os nossos preços e convencer-se-ha da vantagem em preferir esta casa.
Concertos e transformações a preços razoaveis.
Trabalhos perfeitos e rápidos.

Hotel Avenida e Restaurant
Largo da Estação — AVEIRO
PROPRIETARIO
Bruno da Rocha
Bom serviço, economia e asseio, recebem-se hospedes a qualquer hora e comensais.
Diaria 18$00.
Permanente 10$00.

VENDE-SE
Casa com jardim e um grande quintal, com electrico á porta. Bom local. Facilita-se o pagamento.
Nesta redacção se diz. X

Armazem de Vinhos
Rua João Machado
Bons vinhos da Beira (Dão e Pinhel) vendem-se aos melhores preços neste armazem, tanto por junta como a retalho.

Madeiras
Casquinha. Soalhos e forros aparelhados. Portas, janelas e muitas outras madeiras. Não comprem sem consultar os nossos preços que são os mais baixos do mercado.
Silva & Figueiredo, L.da, Avenida dos Oleiros — junto ao depósito da Gazolina *Shell*, Coimbra.

Vestidos elegantes
Pelos ultimos figurinos, confeciona Otilia R. Araujo, Quinta da Conchada, Montes Claros.

Azulejo barato
Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.



PIANOS
Gustav Lutze (Detentor do Grand Prix Mundial), o preferido pelos concertistas, ***Lochow & Zimmermann*** e outros autores, garantidos, a preços muito baratos.
Auto-Pianos
Howard Expressionola, pedais e electricos, o intérprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11.000$00.
Orgãos dos melhores autores, desde 1.600$00.
N. B. — Os nossos pianos, são armados em ferro, cordas cruzadas e teclado de marfim.
Pedir minimos preços e catalogos ao
Salão Gustav Lutze
á Rua Formosa, 173. — PORTO

Cal parda em pedra
Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

FORMIGAS
Destruição rápida e infalivel
COM O
FORMICIDA INDIANO
FRASCO 2$00
Depósito em Coimbra:
Farmácia Miranda, Praça do Comércio, 42. t-s.

As Senhoras
Encontram no FERREOL o melhor regularisador
Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politécnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comércio, 42. t-s.

Vinhos
Os melhores e mais baratos, vendem-se, no armazem do Largo da Freiria, n.o 14, a rua dos Sapateiros.
Tinto — região da Bairrada, 5 litros, 5$50; *Tinto* — da Beira, 5 litros, 6$00; *Branco* — de Cantanhede, 1 litro, 1$50; *Vinagre branco* — muito fino, 1 litro, 1$50.
Por junto tem desconto.

Azeite finissimo --- com 1 grau de acidez
Vende
Silva, L.da — Rua do Cego 1 a 7 1
(antiga casa Gaito & Canas)

ESTAÇÃO DE VERÃO

Grandioso Sortimento De Lanifícios Para Fátos e Vestidos

A PREÇOS DE COMBATE

Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar os seus fátos sem vêr os preços desta Casa e apreciar a grande variedade de padrões das mais recentes novidades.

Tecidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras

Grandiosa colecção dos afamados tecidos da fábrica de Santa Clara.

Preços ao alcance de todas as bolsas

Se ainda não conhece este estabelecimento faça a experiencia visitando a

CASA DAS LÃS, de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69 — COIMBRA

Assim verificará que faz grande economia fazendo as suas compras neste já antigo estabelecimento. Vende-se mais barato, porque só fazemos compras ás fábricas e não damos lucros a intermediarios.

Os Nossos Preços São o Nosso Melhor Reclame. Enviamos Amostras Para Todo o País.

A ULTIMA PALAVRA!

Depois de aturados estudos efectuados nos nossos laboratórios, conseguiu-se finalmente descobrir o

MORTOL

(MARCA REGISTADA)

O inseticida, liquido verdadeiramente eficaz e radical na extinção das moscas, mosquitos, formigas, baratas, pulgas, percevejos, traças. etc., e dos seus ovos

A' VENDA

nas principais drogarias, mercearias, lojas de ferragens, etc., e na

THE LISBON COAL & OIL FUEL C.o L.td

SHELL

Avenida dos Oleiros

COIMBRA

Telefone 153

Rua do Crucifixo, 49

LISBOA



Alegre e contente

fica aquele que se sente rapidamente aliviado duma dôr intensa. O Veramon Schering calma com segurança dôres de cabeça, de dentes, distinguindo-se por não atacar o coração e por não causar cansaço ou ardôres.



VERAMON Tubos de 10 e 20 compr. SCHERING

60325518

BonS EmpregoS

Uma pessoa ligada a importante empresa estabelecida no Brasil, de passagem por esta cidade, tem ocasião de colocar diversos rapazes, de 23 a 30 anos, inteligentes, trabalhadores e que tenham pratica de balcão, no ramo de fazendas brancas.

Paga-se passagem de segunda classe até ao destino e garante-se um salario inicial de 500$00, moeda brasileira, equivalente a Esc. 1.250$00 por mês. Ha grandes possibilidades de melhora rapida, dependente do esforço e bôa vontade de cada um.

Quem for pretendente, escreva para M. F. Silva, Coimbra-Hotel — Coimbra.

Revogação de mandato

Para os devidos e legais efeitos se comunica que por despacho do Meretissimo Juiz de Direito da 1.a Vara da Comarca de Coimbra, foi notificado Manuel Diniz Mendes, casado, proprietário, morador na Povoa, freguesia de S. Martinho do Bispo, da revogação do mandato que lhe havia sido conferido por Manuel Vaz Diniz, morador na cidade de S. Paulo, Brasil, não podendo por isso continuar a fazer uso desse mandato. 2

Alfredo da Costa Pinto.

Arrenda-se o 1.o andar do predio n.o 10, no Marco da Feira. Trata-se na rua do Forno, n.o 16-1.o.

Arrenda-se uma casa com nove divisões e quintal, na rua da Alegria, 75. Tratar na Couraça da Estrela, 12. 7

Arrendam-se duas casas, 350$00 e 300$00, na Ladeira do Seminario. Para ver e tratar, no Bairro de S. José, 8. X

Brinco perdeu-se parte dum com brilhante e safiras de Sabado para Domingo.

Gratifica-se quem o entregar no Arco de Almedina, n.o 25. X

Carteira perdeu se na segunda feira das 18 ás 21 horas, uma carteira contendo algum dinheiro e varios documentos que fazem muita falta. O dinheiro e documentos pertencem a um pobre homem que tem 4 filhos e é muito pobre.

Pede por isso á pessoa que achou o favor de a entregar a Joaquim da Costa Pinto, em Celas na quinta de Valmarães, onde será gratificado.

Casa arrenda-se com 5 divisões cave e quintal, em Montes Claros.

Tratar com José Garcia. 2

Casa arrenda-se na rua do Loureiro, n.o 18, com 9 bôas divisões. Tratar, no Largo da Feira, 44 X

Casa arrenda-se com 7 divisões e quintal, na Estrada da Beira 140 (Celhabé) X

Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Rasteiro, Avenida Navarro. X

Casa arrenda-se boa, no Penedo da Saudade entrada pelo portão de ferro na rua ao lado da casa do Dr. Basilio.

Só se entrega em Setembro. X

Casa 1.o andar 8 divisões, arrenda-se na Rua Figueira da Foz, n.o 158. Tratar na Avenida Navarro, n.o 62. X

Casas alugam-se 2 andares junto ou separados com 5 divisões cada um, na Rua dos Anjos n.o 13 e 15-14-16, e 2 andares no Beco dos militares n.o 8 com 2 e 3 divisões cada um perto da Universidade.

Tratar na Competidora de Coimbra Limitada, Rua da Sofia n.o 41. X

Casas arrendam-se 3 andares em seguido na rua Pedro Cardoso, 80. Tratar na rua da Gala, 24. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.

Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Rapaz oferece-se para qualquer ramo de comercio ou escritorio. Rua Bordalo Pinheiro, 90. 2

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se num dos melhores locais da alta um estabelecimento de Mercearia e Vinhos com grande clientela, e com casa para pensão tendo os precisos utensilios para a mesma.

Negocio vantajoso. Informa esta redacção. X

Vende-se uma carroça e um macho. Para informar nesta redacção. X

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos

Vende-se casa e parte de quinta, situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico; tem agua nativa e arvores de fruto.

Tratar na Couraça de Lisboa, 95

Vende-se uma maquina *Singer*, com 3 gavetas, uma cama de mogno e um gramofone com discos. Dirigir, R. Visconde da Luz, 34-1.o X

40:000$00 emprestam-se por letra. Tratar com Alves Valente procurador. Escritorio do Advogado Antonio Leitão. 2

A CIDADE

Afogado

Proximo da Portela, foi encontrado o cadaver de Antonio dos Santos, de 17 anos de Ceia, ajudante de padeiro, em casa de seu tio sr. Serafim dos Santos, em Celas.

O tresloucado rapaz, cuja morte se atribue a suicidio, ha dias que tinha desaparecido de casa.

Agressões

Foram presos José Simões, de 17 anos, residente no Largo de S. João, por agredir Feliciano Martins, morador no Arnado; Maria Fernandes, de 36 anos, e o seu amante José Pedro da Silva, de Coimbra, por agredirem Maria Fernandes, tambem desta cidade, que foi pensar-se no banco do hospital.

Prisão

Por se entregar á mendicidade, foi preso Antonio de Sousa, de 60 anos, do Porto.

Desastres

No domingo á noite, no Jardim Botanico, caiu desastrosamente, o menino Antonio Maria Melo e Costa, filho do nosso amigo tenente sr. João Lopes Romãosinho.

Conduzido ao Banco do Hospital, verificou-se que tinha fractura completa do terço medio do femur direito.

Lamentamos o desastre.

— Foi atropelado por um automovel, dando entrada no Hospital Militar, depois de socorrido no Hospital da Universidade, o soldado Arsenio Ferreira, do Sargento-Mór.

— Ontem, na rua Ferreira Borges, tambem foi atropelado por um automovel, Manuel Paixão, empregado comercial nesta cidade, e natural de Antanhol.

Escola Nacional de Agricultura

COMO NOTICIAMOS, teve lugar, na Escola Nacional de Agricultura, a festa anual que os estudantes deste estabelecimento de ensino realizam e procuram dar todo o brilho e imponencia.

Pelas 15 horas realizaram-se as provas desportivas que despertaram grande interesse.

A' noite, no salão dos espectaculos, efectuou-se um sarau a que assistiu o sr. Ministro da Agricultura.

O sr. Octavio das Chagas, aluno daquela Escola, leu um discurso em que fez a historia detalhada da agricultura em Portugal e apontou os fins desta tradicional festa, terminou por agradecer á numerosa e selecta assistencia a sua presença ali com o que muito se honram dirigindo as suas saudações ao sr. Ministro da Agricultura.

Seguiu-se o espectaculo que agradou muito. Os exercicios de ginástica dirigidos pelo sr. Augusto Martins foram muito apreciados.

Pela meia-noite todos os convidados se dirigiram para o salão nobre, lindamente ornamentado e bem iluminado, dançando animadamente até de manhã.

O serviço abundante e magnifico, foi servido pelo Santa Cruz.

Uma excursão de estudo

Sessenta alunos da Escola Comercial de Braga visitam Coimbra

NO domingo de manhã chegou a esta cidade uma excursão de 60 alunos da Escola Comercial Bartolomeu dos Martires, de Braga, que vinham acompanhados dos seus professores srs. Rogério de Oliveira e Zeferino Couto.

Na estação do caminho de ferro eram aguardados pelo director da Escola Comercial e Industrial Brotero, sr. Silva Pinto e pelo mestre de modelação sr. Francisco Antonio dos Santos, e na Escola por diversos professores e pelos alunos, que fizeram uma calorosa recepção aos seus colegas bracarenses, caindo sobre eles uma verdadeira chuva de flores, manifestação esta que devéras os impressionou.

Feita a recepção e trocados cumprimentos, os excursionistas visitaram a Escola.

Em seguida foi-lhes servido um «Porto de honra» pelas gentis alunas da Escola Brotero, tendo a interessante Irene Lucia da Conceição feito, em nome dos alunos de Coimbra a entrega de um lindo ramo de flores naturais ao seu colega de Braga, sr. António Pereira de Magalhães.

O sr. dr. Silvio Pélico de Oliveira, em nome do corpo docente da Escola de Coimbra, dirigiu as suas saudações aos recem-chegados, num brilhante discurso, sendo calorosamente ovacionado.

Referindo se ás duas cidades, o sr. dr. Silvio Pélico disse que cada cidade tem os seus méritos próprios: Braga tem o seu valor artistico, o seu valor industrial, a sua beleza regional inconfundivel e o seu nome ligado á cidade histórica; Coimbra tem tambem os seus valores artistico, industrial e comercial, as suas grandes belezas naturais, os seus laboratórios e monumentos, o seu grande papel na História-Pátria, mas que não se confundem, porque cada terra tem a sua distinção caracteristica da qual resulta uma harmonia perfeita e completa na Pátria Portuguesa.

Referiu-se largamente ao ensino técnico que era preciso defender, porque dele depende em grande parte o futuro de Portugal, apelando para isso para a imprensa ali representada.

O sr. Maia Costa, saudou os bracarenses, em nome dos seus colegas, alunos da Escola Brotero, pronunciando tambem uma linda alocução o aluno sr. Rebordão Paz. Tambem dirigiu saudações o sr. Manuel Falcão Machado.

Em nome dos visitantes falaram os srs. António Pereira de Magalhães e Augusto Martins, que não ocultaram o seu entusiasmo pela forma brilhante por que haviam sido recebidos como ainda não havia sucedido em qualquer outra localidade que haviam visitado.

O sr. Silva Pinto brindou tambem pelos alunos da Escola Comercial de Braga.

As saudações sucederam-se ainda e por largo tempo, tendo depois os alunos tirado um grupo, espalhando-se em seguida pela cidade, cujos monumentos visitaram, levando daqui as mais gratas impressões.

Anuario Comercial de Portugal

PARA a colheita das informações da cidade de Coimbra e localidades limitrofes, a inserir na proxima edição do *Anuario Comercial de Portugal*, utilissima publicação que, com cerca de cincoenta anos de existencia, é hoje uma das principais fontes de expansão do comercio e da industria do país, encontra-se nesta cidade, á semilhança do ano findo, o nosso presado amigo sr. Casimiro Vieira, agente de publicidade e informador do citado e importantissimo periódico.

A Empreza do Anuario Comercial, tendo em vista o desenvolvimento actual da nossa terra e desejando dar-lhe, na sua citada publicação, o lugar de destaque já usufruido por Lisboa e Porto, envia directamente a Coimbra o seu funcionario sr. Casimiro Vieira afim de que o comercio, a industria, a agricultura e a burocracia da cidade se encontre completamente representada no *Anuario Comercial de Portugal*, o qual é largamente espalhado no estrangeiro e em todos os grandes centros do país, ilhas e colonias.

Ao sr. Casimiro Vieira, digno representante do *Anuario Comercial de Portugal* nesta cidade agradecemos a gentileza da sua visita que nos fez e os cumprimentos recebidos com que nos distinguiu.

Placard do "Diario de Noticias,,

DOMINGO, pelas 3 horas da tarde, foi inaugurado nesta cidade o *placard* do *Diario de Noticias*, que ficou instalado na Tabacaria Patria.

E' mais um grande melhoramento para esta cidade, pois através desse *placard* pode Coimbra estar sempre a par não só do que se passa no país como no estrangeiro.

Ao inaugurar o seu *placard*, o nosso distinto colega da capital dirigiu uma saudação á cidade de Coimbra.

Concerto no Parque

DECORREU com geral agrado o concerto que, como haviamos noticiado, a Filarmonica Polarense fez ouvir no lindo Parque da Cidade.

Todos os executantes se houveram primorosamente na execução das partituras, tendo, porisso, merecido dos numerosos ouvintes, fartos e justos aplausos, nomeadamente o seu habil regente sr. Alfredo Lado.

A Direcção da Filarmonica veio apresentar-nos os seus cumprimentos, a quem bastante penhorados tributamos os nossos agradecimentos.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

Dr. Manuel de Oliveira Santos.

A'manhã:

A menina Maria Orlanda Esmeralda Goitoeira da Mota

O menino Fausto Henriques Pedro

D. Adozinda Gomes Figueiredo Paiva

Viriato Pereira Moreira.

Casamento

Realizou-se ultimamente na cidade de Guayquil (Equador), o casamento do sr. Dr. D. José Vicente de la Cuadra, distinto advogado naquela cidade, publicista de relevo entre os intelectuais do seu país e da América latina, e que nos tem dado já por vezes a honra da sua colaboração, com a gentil senhora D. Maria Inês Nuñez del Arco y Andrade.

Aos noivos desejamos as maiores venturas, venturas de que são merecedoras pelas suas altissimas qualidades e virtudes.

a Gazeta de Coimbra

vende-se em Lisboa na

Tabacaria Estrêla do Oriente

Rua de Santa Justa, 95.

O "AZ„ DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

Acaba de chegar uma nova remessa dos admiraveis receptores e mais material rádio PHILIPS

Motores electricos e grupos motobombas

Instalações electricas e canalisações

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Ano 18.º — TERÇA-FEIRA, 28 de Maio de 1929 — N.º 2347

Assinaturas

Ano. . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

O PENEDO da Saudade e o Choupal são dois dos mais afamados e apreciados sitios de Coimbra.

Aquele recomenda-se pelos seus lindissimos pontos de vista e pela tradição que o liga a tantas gerações académicas que por aqui tem passado.

Mas ha perto de 20 anos que ninguem tem feito caso do Penedo da Saudade, deixando-o permanecer num estado que nos envergonha, desde que ali foi aberto o novo bairro.

Nem sequer se tem feito desaparecer as arvores que lhe roubam a vista.

No domingo achavamo-nos nós ali, quando vimos chegar uma familia.

Pondo-se a contemplar aquele scenário, ouvimos distintamente o seguinte a um dos visitantes.

— E' muito bonito, mas está muito despresado.

Até dá vontade da gente arrancar estas arvores para não nos tirarem as vistas! Tem carradas de razão?

Quanto ao Choupal, dizem-nos que tambem se acha em estado de não poder receber visitas, e comtudo é das cousas mais belas que cá temos.

Quando ha-de o turismo olhar por estas coisas?

• • •

O CONSUL de Portugal, em Manaus, tendo recebido um intcressante oficio do Orfeon de Coimbra, inquirindo da possibilidade de uma visita ao norte do Brasil, convidou os membros em destaque na colonia portuguesa a fim de deliberarem sobre o assunto.

Foi nomeada uma comissão composta dos srs. consul de Portugal, Matos Cardoso, gerente do Banco Ultramarino; dr. Correia Mendes, director da Manaus Markets; J. G. Araujo, Matos Areosa, barão de Machado e Silva e Abilio da Silva e Sá, que teem reunido várias vezes no consulado de Portugal, tendo resolvido já responder ao oficio do Orfeon comunicando que a colonia portuguesa do Amazonas assume a responsabilidade das despesas necessárias para a vinda do Pará e volta áquele Estado dos componentes do Orfeon, estadia de seis dias em Manaus e despesas relativas. Para fazer face a essas despesas que estão orçadas em 50 contos, dar-se-hão três espectáculos no Polytheama e o Luso S. Club oferecerá um grande festival popular no seu campo que pode comportar á vontade até dez mil pessoas.

Causou a melhor das impressões a vinda do Orfeon de Coimbra, quer nas altas esferas oficiais, quer no nosso meio desportivo, pois o Rio Negro Atletico Club acaba de oficiar ao sr. consul de Portugal, oferecendo todos os seus préstimos, séde, campos desportivos, etc., para maior brilho da recepção.

Os estudantes amazonenses acabam tambem de oficiar, mostrando a sua satisfação pela vinda a Manaus dos seus colegas portugueses.



A NOSSA HOMENAGEM

A GAZETA DE COIMBRA sauda a nobilissima Academia, fazendo sincerissimos votos para que aqueles que nos vão deixar, concluidos os seus cursos, encontrem pela vida fóra, todo o caminho tapizado de rosas sem espinhos.

Partem levando e deixando saudades. E Coimbra, que hoje nestas festas, nas festas da Academia a todos testemunha o seu maior carinho, pede que, pela vida fóra se não esqueçam nem da Velha e Gloriosa Universidade, nem da Rainha do Mondego que os recebeu e acarinhou como dilectos filhos seus.

E áqueles que ficam, continuando a lide dos seus estudos, tambem, Coimbra os estreita ao seu coração, fazendo votos ardentes e sinceros para que a sua carreira académica seja coroada dos mais brilhantes laureis.

FOI por todos os titulos brilhante a *Semana da Cultura* organizada pela Associação dos Estudantes de Letras, a qual foi encerrada pelas conferencias do sr. Dr. Reinaldo dos Santos, cirurgião dos mais distintos e um dos mais ilustres professores da Faculdade de Medicina de Lisboa, e Rui Coelho, sobre *A viôa musical portuguesa*.

O sr. Dr. Reinaldo dos Santos, na sua notável conferencia sobre *A arte — expressão da cultura*, referiu-se a Coimbra em termos muito elogiosos, afirmando que esta cidade pelos seus dotes de beleza e disposição orográfica, é muito comparável ás belas cidades italianas — Florença e Pizza e, como aquelas, é uma cidade de escultores.

O sr. Dr. Reinaldo dos Santos, que é um espirito brilhantismo prendeu a assistencia com a sua bela oração, tendo-lhe o sr. Dr. Eugenio de Castro prestado as suas homenagens e manifestado o desejo ardente de s. ex.a voltar a Coimbra para escutar a sua palavra fluente e autorizada.

• • •

A CONFERENCIA de ámanhã, na Universidade Livre, será feita pelo sr. dr. Olindo Casal Pelayo, aluno da Escola Normal Superior que versará o assunto seguinte: *O desfazer dum império — Vergonhas da India*.

• • •

SEGUIU ontem para Lisboa, onde foi tratar de assuntos de magno interesse para esta cidade, o sr. dr. Sousa Gomes, ilustre Governador Civil do distrito.

• • •

BREVEMENTE o nosso ilustre colaborador sr. Nuno Catarino Cardoso publicará um livro para propaganda de certos pontos do nosso país. Intitular-se-há *Illustrateb Guiôe of Lisbon, Estoris, Cascaes anô Cintra*.

Sabemos que neste seu novo trabalho o operoso escritor e jornalista se ocupará de Coimbra, como tambem, de várias outras terras do país dignas de ser conhecidas no estrangeiro.

• • •

O DISTINTO artista Julio Pina continua a vêr muito visitada a sua interessante exposição, que continua patente no salão da Associação Comercial.

• • •

OS processos do dr. Asuero para a cura da dor sciatica está sendo ensaiado em Lisboa, com os melhores resultados, contando-se já alguns casos de cura.

• • •

A EQUIPE portuguesa de quitação, apoz umas provas brilhantissimas, ganhou em Lisboa a *Taça das Nações*, o que constitui para ela uma grande vitória, pois a ela concorriam a Espanha e o Chile.

• • •

Este numero foi visado pela Censura

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Quinta-feira, 30 de Maio de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2348*

Os melhores propagandistas são os que comparam a eficácia dos

Pós de Keating

com qualquer outra marca.

As festas da Rainha Santa

AGORA, que se aproxima a ocasião de se realizar as festas da Rainha Santa, a Padroeira de Coimbra, e que, decerto, atrairão a esta cidade algumas dezenas de milhar de forasteiros, como anteriormente tem acontecido, é necessário pensar em efectivar alguns numeros novos, que contribuam para um eficaz e mais completo proveito dos interesses de Coimbra.

Assim, pensamos que, á semelhança do que se faz no estrangeiro em identicas ocasiões e circunstancias, se poderiam realizar algumas excursões irradiantes de Coimbra aos seus pitorescos e afamados arrabaldes e arredores, tão cheios de encantos naturais ou onde se encontram monumentos e obras de arte apreciáveis.

Tinha um real interesse este numero, já descongestionando a cidade dos forasteiros que aqui afluirão, já proporcionando-lhes distrações para aquelas horas em que na cidade, não teem lugar os festejos principais, e já porque após essa época festiva, algum interesse adviria a Coimbra, pois ficava a ser mais conhecida e afamada como centro de excursões de Turismo — o que só é vantajoso.

Não são tão dificeis e custosas essas excursões, porque abundam em redor de Coimbra os recantos aprazíveis e suaves, e os monumentos e motivos de Arte com que a Naturesa e os homens bafejaram, pródiga e generosamente, esta região, e as distancias até esses pontos não são tão longas que demorem horas.

Assim, Bussaco, Luso, Penacova, Lorvão, Semide, Condeixa, S. Marcos, Volta á Conraria, Vale de Canas, são os pontos recomendados para essas excursões breves e aprazíveis, onde os forasteiros poderão passar agradavelmente as *horas mortas* dos festejos na cidade.

Porisso, a Comissão Central dos Festejos bem pode incluir no seu programa este numero, encarregando da sua efectivação os proprietários de *camionettes* da cidade, combinando-se, préviamente, um horário e uma tabela de preços.

Supomos ser esta a orientação da Comissão de Iniciativa de Turismo de Coimbra, que para obter um maior renome para a cidade, como centro de excursões, se está interessando presentemente, pela criação de comboios-recreios, aos domingos, entre Porto e Coimbra, que carrearão para aqui a popuiação da cidade invicta que deseje passar um domingo desenfastiadamente.

Não vemos razão para que se não aproveite esta ocasião de contribuir para o aproveitamento turistico da região; e estamos certos de que a Comissão Central dos Festejos da Rainha Santa, ponderando criteriosamente este alvitre não deixará de o aproveitar convenientemente, incluindo-o no programa.

Um produto muito util

DA Delegação da Companhia *Schell*, nesta cidade, acabamos de receber uma vistosa embalagem contendo um pulverisador e uma lata de «Mortol» ou seja um novo produto insecticida que aquela potentosa Companhia acaba de lançar no mercado.

Permitimo-nos chamar a atenção do grande publico para este poderoso anti-sético cuja prova nós mesmo acabamos de fazer e que, por isso mesmo, podemos aconselhar, tanto ele vém, protegendo-a de pertinazes inimigos, em defeza da Humanidade.

E, áquela Companhia, os nossos agradecimentos pela gentilesa da oferta.

Crónica Alfacinha

Máximas e Mínimas

TENS uma vaidade enorme no teu corpo. Já pensaste que depois de mim e dos outros, tens os exponsais dos gazulos?

—

Conjugaste o verbo amar *e conjugaste o verbo* pedir. *A tua gramática limita se a tão pouco?*

—

No amor não existe calendário. Olha-se a carteira e sabe-se o tempo que durou.

—

Amor novo e vinho velho. Nunca gostei de amor com teias de aranha.

—

Toda a mulher sonha com um homem; mas de paletot, o paletot com algibeira, a algibeira com carteira, a carteira com dinheiro, etc., etc.

—

Ama hoje, ama ámanhã, e ama sempre. Lá diz o ditado «que o comer e o coçar o mal é principiar».

—

Que no jogo se conhecem os homens, dizem. Na ira, se conhece a mulher. Debaixo da discussão, não ha verniz que resista, quando ele é superficial.

—

A desgraça é um declive ceboso. Quando se cai, não ha obstaculo que impeça o rebolão.

—

O cerebro de algumas mulheres é um scenário futurista. Ha sentimentos em forma de sofisma, e paixões de pernas para o ar.

—

Que grandes poucas vergonhas encobrem, ás vezes, uma simples chavena de chá.

—

Ha muito figurão amigo de fazer figura. Começam por figurar no mundo e acabam na figura de urso.

—

Foge dos homens que dizem a tudo que sim; e das mulheres que não sabem dizer que não.

—

A mãe Eva comeu a maçã e desgraçou-nos. Hoje, a mulher, come nos a pinha e arruina-nos.

—

Ha quem tenha mulheres louras e suspire pelas morenas, ou vice-versa. Foi para isso que se inventaram as cabeleiras postiças...

—

E' mais fácil o homem condescender que transigir. Lá diz o rifão «que o caso é sabe la dar».

—

A curiosidade é a mola mais forte para acionar a mulher. Ou a curiosidade, ou o despeito.

—

Ha noventa e nove formas de amar. Afinal tudo se resume no mesmo A. B. C.

—

A mulher de Putiphar quiz seduzir José do Egipto. Quantas filhas da Putiphar andam agora atraz de nós?

EDUARDO DE FARIA.

Afixação de cartazes

UM nosso amigo de Santarem lendo na *Gazeta de Coimbra*, a noticia que demos ácerca do abuso que se comete nesta cidade no que diz respeito á afixação de cartazes, teve a boa ideia de nos informar do que está em pratica em Santarem por disposição de postura municipal, que é o que reclamamos tambem para Coimbra.

Em data de 28 de Novembro de 1928 eram ali afixados editais dando conhecimento da seguinte postura:

«1.º — Que a Camara mande construir em locais proprios previamente escolhidos, quadros anunciadores.

2.º — Que apos a sua construção sejam proibidas afixações fora destes quadros sob pena de multa de 20$00, pela primeira vez, 50$00 pela segunda e em caso de continuar a reincidencia o valor da ultima imposta acrescida de 50$00, tornando-se responsaveis as casas anunciantes ou os representantes.

Os referidos quadros são colocados nos locais abaixo designados:

Central das Aguas, Joaquim Gerardo Freixo, Frontaria do Seminario, Rua Alexandre Herculano, Mercado Novo, Hospital, Canto da Cruz e Rua Guilherme de Azevedo.

— Tambem se publica que para a afixação de cartazes ou quaisquer outros anuncios ou reclames se torna necessario o pagamento da taxa respectiva:

Por 6 cartazes anunciadores de festas, touradas, diversões e reclames . . .	6$00
Por cada um cada um cartaz a mais	$50
Por vinte anuncios . . .	10$00
Por cada anuncio alem dos vinte	$25
Para cinematografos . . .	5$00
Por cada distribuição para touradas e teatros . . .	10$00

Ficam exceptuados os espetáculos para obras da Assistencia e Beneficencia.

São permitidas avenças para as casas de espectáculos com séde na cidade.»

Foi tambem aprovada a tabela das taxas a pagar pela afixação de cartazes nos respectivos quadros colocados nos lugares designados na respectiva postura. Essas taxas regulam por 5$00 a 10$, excetuando deste pagamento os espectaculos para obras de Assistencia e Beneficencia.

Como se vê, este serviço acha-se bem regulamentado em Santarem, ao contrario de Coimbra, onde as paredes se veem por aí emporcalhadas com papeis esfarrapados e sujos por toda a parte.

Esperamos que a Camara de Coimbra dê as devidas providencias sobre este assunto, como já tem feito outras camaras da provincia.

Em 2 de Abril, deste ano mandava a Comissão Administrativa Municipal de Santarem afivar novos editais determinando o seguinte:

E' expressamente proibido a afixação de cartazes nos quadros Municipais sem que sejam apresentados na Secretaria da Camara para serem carimbados com o selo branco do Municipio.

A falta do cumprimento desta disposição ficam os transhressores sujeitos á multa de 10$00.

"O Comercio do Porto,,

O nosso presado colega *O Comercio do Porto*, o mais antigo diário português, comemora nos proximos dias 1 e 2 de Junho as suas bodas de diamante. Damos a seguir o programa das cerimónias comemorativas:

Sabbado, dia 1: — A's 10 horas — Benção da nova Casa de "O Comercio do Porto", na Avenida dos Aliados, pelo Ex.mo e Rev.mo Sr. Bispo — Coadjuctor do Porto.

A's 11 horas — Na Sé Catedral, missa de congratulação e em sufragio da alma dos fundadores, celebrada pelo mesmo venerando Prelado

Domingo, dia 2: — A's 9 horas da manhã — Romagem ás sepulturas dos três fundadores, nos cemiterios Oriental e Ocidental, desta cidade.

A's 12 horas — Sorteio da medalha comemorativa das *bodas de diamante*, entre os assinantes mais antigos e os anunciantes mais importantes, em 1928.

Sorteio do Premio das *Bodas de Oiro*, instituido em 1904, pelos correspondentes deste jornal, por ocasião do 50.º aniversario.

Sorteio do Premio "Dr. Henrique de Miranda", instituto ultimamente pela familia do saudoso extincto.

O nosso jornal faz-se representar pelo nosso redactor no Porto, sr. Ernesto de Castro, filho.

Luta contra a raiva

REALISA-SE na Intendencia da Pecuária, Rua de Montarroio, 45, nos dias 1, 2 e 3 do proximo mês de Junho a vacinação antirábica dos canídeos existentes nas freguesias da Sé Nova, Sé Velha, S. Bartolomeu e Santa Cruz e nos dias 4 e 5 dos que pertençam ás freguesias de Santa Clara e Santo Antonio dos Olivais, desta cidade.

Esta medida deu ótimo resultado no ano transacto (o primeiro em que se executou esta vacinação), como se verifica por uma carta do sr. Dr. Marques dos Santos, publicada no *Seculo* de 15 de Maio do corrente ano, na qual refere o ilustre Professor que o numero de pessoas do distrito de Coimbra, tratadas no Instituto anti-rábico que dirige, foi de 333 no ano de 1927, o qual baixou a 129 no ano de 1928 e sobre este facto, que prova o exito da vacinação anti-rábica, borda as considerações seguintes:

Basta, por exemplo citar a N. os numeros respeitantes ao districto de Coimbra, onde o Dr. Lobo da Costa, vacinou cinco mil cães, para provar que foi a vacinação um dos grandes factores da diminuição da raiva.

O numero de 62 agredidos no distrito de Coimbra, tratados no 1.º semestre de 1926, eleva-se a 116 no 1.º semestre, sobe a 130 no 1.º semestre de 1927 e atinge o maximo de 203 no 2.º semestre deste mesmo ano. Nesta data intensifica-se a vacinação e os numeros descem a 84 no 1.º semestre e a 45 no semestre de 1928. Estes numeros são cabalmente demonstrativos.

O Intendente de Pecuaria sr. Dr. Lobo da Costa, propõe-se extinguir a raiva em todo o distrito no corrente ano, fazendo largas vacinações, sendo para isso necessario que todos os possuidores de cães, os submetam á vacinacão, livrando-os do flagelo da raiva, que representa um grande perigo para a vida de todos nós.

Anuario Comercial de Portugal

CONFORME noticiamos encontra-se entre nós o sr. Casimiro Vieira, agente de publicidade e informador do *Anuario Comercial de Portugal*, que vem fazer a Coimbra a colheita de informações destinadas á futura edição daquele importantissimo periódico.

A recolha dessas informações entre o comercio e a industria da nossa terra não envolvendo o menor encargo para quem quer que seja, antes sendo do maior interesse para todos os nomes e firmas que assim se tornam conhecidos em toda a parte, por esta excelente firma de publicidade, daqui aconselhamos os nossos presados leitores, a facultarem ao sr. Casimiro Vieira os elementos que ele vem buscar a Coimbra, certos de que Coimbra tudo tem a lucrar com tais cuidados.

A' Empresa do Anuario Comercial que por intermedio do sr. Casimiro Vieira nos enviou um exemplar completo da sua valiosissima obra, cerca de 4200 paginas de profusa informação de Lisboa, Porto, Coimbra, Provincia, Ilhas e de todas as Colonias Portuguesas, muito agradecemos a atenção recebida.

Ainda a queima das fitas

NA terça-feira, pelas 17 horas, o juri composto pelas ilustres sr.as D. Ana Carriço, Condessa do Ameal, D. Augusta Mendonça Povoas de Gouveia, D. Ema de Barros e Cunha, D. Eduarda Ivens, D. Joana Correia de Lacerda e Seixas, reuniu-se na Associação Académica afim de conceder o prémio que haviam por unanimidade, conferido ao carro dos quartanistas de Medicina e no qual tomaram parte os srs. drs. João Rocha Santos, Anibal Gomes Ferreira, Antonio João Afonso, Francisco A. Duarte Santos e Herculano Gonçalves.

O sr. Conde de Felgueiras proferiu um brilhante discurso de felicitações para os futuros médicos, as gentilissimas senhoras fizeram a distribuição dos prémios, que constavam de um pequenino corta papel em prata, a cada um, uma caixa contendo cinco moedas de tostão e uma caixa de *champagne*.

Todos agradeceram muito sensibilizados a maneira amável como foram recebidos.

A festa decorreu na maior alegria, que é sempre a nota mais viva com que se realizam todas as festas academicas.

Na despedida

Dos quartanistas de Direito, José Cardoso Valente, Martim Afonso de Castro e João da França (Marim).

Estoiram foguetes
Ha risos no ar,
Passam bailados
de luz e calôr,
E passam bandos
de namorados,
Trocando frases,
beijos d'amôr...
E na alegria,
Entre a folia
já mal se ouvia
o trovadôr:

E as sombras passam em roda-pio
A' noitinha p'las Trindades:
Correntes águas do rio
Do rio das minhas saudades.

E entre os folgôres,
Lindas donzelas,
devagarinho
cruzam os mantos,
Abrem os lábios
da côr do vinho
. . . . . .
. . . . . .
E como um sonho
leve e lindo,
que passa e em fumo se esvai,
Assim vierem as *fitas*,
Enquanto o *grêlo* lá vai...
E ao longe a voz distante
Duma saudade que chora,
Vai cantando,
Penetrante
A melancolia da Hora:

E o sentimento que desfalece
Em saudoso clarão,
Tem a voz duma guitarra
E a fórma dum coração.

Queima das fitas

Dos quartanistas de Direito, Antonio Sousa Pereira, Artur Fernandes Castro, Francisco de Morais Sarmento, José Gomes Moreira.

Tal como o nevoeiro
Que no mar nasce á tardinha
E lança as naus á aventura
— Vai a saudade surgir

Coimbra, o mar
Donde, em breve, ela virá:
Ela a nevoa que sempre se cerrará
A' nossa volta...,
Saudemos, pois,
O sol, os berros, os bombos,
— Toda a festa!

Que outra não haverá
Egual a esta.

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal e Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

A'S SENHORAS

Brevemente grande exposição de chapeus para senhora e creança na Retrozaria Leão de Ouro, fornecidos por duas das principais casas de Lisboa e Porto.

Em existencia na mesma Retrozaria um colossal sortido de sedas crepes de china e foulards imprimés, e muitos outros artigos proprios da estação. 2

De Lisboa

CRONICA MUSICAL

24 de Maio. — A noite de 18 do corrente, deve ficar bem marcada por todos os amadores de musica, pois cantou-se pela primeira vez em Portugal a ópera postuma de Puccini, *Turandot*.

Como temos agora uma temporada de ópera no *Coliseu*, foi neste teatro e não em *S. Carlos*, como deveria ser. O sr. Ricardo Covões, inteligente emprezario, pensou muito bem que deveria apresentar ao publico de Lisboa, uma das modernas óperas italianas de maior êxito, demais de um compositor tão estimado do nosso publico.

Puccini, principalmente atravez da sua *Bohème* e *Tosca*, é o compositor mais sugestivo para as nossas platéias, pois a sua musica por vezes bastante romantica penetra sensivelmente no intimo da alma portuguesa!

Esta vez *Turandot*, representa uma feitura musical totalmente oposta ás demais óperas do mesmo autôr.

Nestas paginas Puccini revela-se o artista muito mais seguro dos segredos orquestrais, matisando toda a acção scenica com uma riquesa de timbres devéras apreciavel. Não quer dizer que não tenha uma vez ou outra, compassos que façam recordar leves passagens da *Butterfly* e da sua *Fanciula*, mas a partitura apresenta uma grandesa vocal e orquestral, que não se encontra nas anteriores óperas.

Desta vez Puccini tendo escolhido uma *fiabe* de Gozzi, belamente sintetisada por Adami e Renato Simoni; embrenhou-se outra vez no mundo da fantasia como já o fizera na sua primeira ópera *Le Villi* (31 de Maio de 1884) para a qual convidou o nosso tenor Antonio de Andrade, que alcançou grande êxito e que ainda hoje recorda com saudades, como Puccini apreciou o seu trabalho artistico.

Turandot que já inspirou outros compositores, entre eles, Bussoni, tem todas as condições para se poder elaborar um libreto apto de se escrever um lindo drama lirico. Pena foi que Puccini não tivesse podido terminar o dueto final e que morresse sem poder ver no teatro o seu trabalho.

Felizmente a casa Ricardi encontra em Alfano, um compositor sério e que escreveu o resto da partitura baseando-se nos apontamentos deixados pelo falecido compositor.

A *Turandot*, apesar de ter toda ela uma musica dificil de poder ser assimilada numa só audição, possue trechos de alta inspiração, como são: a *Marcha funebre*, o dueto entre *Liu* e o *Principe* a grande scena dos *enigmas*, a *prelodieto* do 3.º acto, a *romança* do tenor «Nessun Oorm.» a grande aria e morte de *Liù*, o dueto entre *Turandot* e o *Principe* e os córos no ultimo quadro, como tambem estes no 1.º acto e no 2.º (quadro II).

O sr. Ricardo Covões desejou apresentar esta ópera com grande luxo de scenário, assim como escolhendo um bom nucleo de cantores.

A Luiza Visconti, que na Italia tem cantado com aplausos esta ópera, cantou o dificil papel da *Turandot* com agrado geral. Visconti tem uma parte fatigante pois é toda ela em notas agudas, verdadeira prova para uma artistica lirica!

Na escrava *Liu*, que Puccini lhe deu uma musica cheia de ternura, espécie de *Mimi*, Laura Lauri, foi uma distinta cantora.

O tenor Lupato, pouco feliz na *Carmen*, nos *Palhaços* e no *André Chénier*, nesta partitura da *Turandot*, agradou-nos, porque o seu papel está todo nas notas mais bonitas da sua voz.

Os restantes cantores em papeis de menos importancia, aceitaveis, assim como os córos. O maestro Angelo Ferrari, brilhante na regencia e provando que conhece belamente toda a ópera nos menores detalhes.

Será ópera para ter pelo nosso publico um agrado espontaneo?

Não é; a razão desta minha afirmativa é porque o publico necessita ter uma instrução musical e nomes literarios que ainda não possue.

Poderá compreender a sua *Tosca*, a sua *Bohème* e mesmo a *Fanciula del West*, mas esta *Turandot* é uma exposição musical de uma peça de Gorri, que na Veneza do século XVIII, teve a sua fama, como o teatro de Goldoni numa maneira oposta, que o geral do publico desconhece quasi completamente.

Na primeira recita teve pouca concorrencia (!); sómente nas récitas seguintes é que se tem notado um publico mais numeroso.

Emfim a *Turandot* marcou um acontecimento, assim como as *Bemaventuranças* de Cesar Franck que a *Sociedade de Musica de Camara*, nos deu ha dias, e sobre os quais falarei na próxima crónica.

Alfredo Pinto (Sacavem).

Noticias várias

EM virtude das instancias feitas pelo sr. Governador Civil, junto das estações competentes, a que nos referimos no numero anterior do nosso jornal, o Jardim da Manga, já voltou á plena posse da Camara, visto já não ser utilisado para o fim que havia sido cedido á Escola Brotero, que no entanto ainda ali conservará a casa das máquinas até que lhe seja concedida a verba necessaria para a sua mudança.

Junto da Direcção dos Correios e Telegrafos estão-se agora fazendo diligencias para que do referido Jardim não se continue a fazer entulheira e depósito de materiais das obras do novo edificio telegrafo postal desta cidade, entulhos e materiais, que tambem bastante o teem danificado.

—

A COMISSÃO de Turismo resolveu em sua sessão de 26 do corrente, fazer entrega á Camara, a partir do dia 1 do próximo mês de Julho dos novos ajardinamentos da Avenida Sá da Bandeira, visto considerar concluidas as respectivas obras que efectuou por solicitação da Camara, em oficio de Janeiro de 1928.

Da mesma maneira como procedeu com o Parque da Cidade, a Camara pedirá á Comissão de Turismo que se encarregue da conservação dos referidos ajardinamentos, concorrendo a Camara com determinada verba para esse fim, e pondo a Comissão o restante.

—

O AFAMADO pirotécnico sr. José de Castro, de Viana do Castelo, fez no domingo no Parque de Santa Cruz, a experiencia do Incendio do Bosque, peça de fogo de deslumbrante efeito e que a Comissão de Turismo conta poder apresentar em um dos festivais que realizará naquele recinto por ocasião das Festas da Rainha Santa.

O êxito da experiencia não podia ser maior, segundo afirmam todas as pessoas que áquela assistiram.

Tambem esteve domingo nesta cidade o afamado iluminador de Guimarães, sr. Bernardo Barreira, que parece vai ser encarregado pela Comissão de Turismo das iluminações para os festivais á moda do Minho e á veneziana do Parque da Cidade e do Parque de Santa Cruz, por ocasião das mesmas Festas da Rainha Santa.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Margarida Candida Peixoto
D. Maria Julia Ferraz de Pontes
Joaquim dos Santos Silva
Manuel Augusto de Oliveira.

A'manhã:
O menino Eduardo de Sousa Campos, filho do Snr. Eurico de Campos.

A questão romana

COM uma grande concorrencia de fieis, que enchiam quasi completamente o vasto templo da Sé Catedral, foi celebrado no domingo, ao meia dia, soléne *Te-Deum* em acção de graças por se achar resolvida a questão romana, que durava ha cerca de 60 anos.

Antes do *Te-Deum* pregou o rev.mo bispo coadjutor do Porto, sr. D. Antonio Meireles, que ainda se não tinha feito ouvir em Coimbra depois da sua sagração episcopal.

Mais uma vez demonstrou s. ex.ª as suas qualidades de orador, tanto pela elegancia da frase como pelo modo como trata os assuntos.

Versou a oração de domingo sobre o tema: *A justiça e a paz abraçaram-se.*

Fazendo o elogio da cultura intelectual do auditório de Coimbra, disse que, por esse motivo, receia sempre, pregar nesta cidade, mas que não podia deixar de aceitar o convite que lhe havia sido feito pelo rev.mo sr. Bispo Conde.

Descreveu o que se havia passado com a questão romana que tornou o Papa prisioneiro do Vaticano. Que todos os pontifices que se seguiram a esse facto, mais ou menos, tinham feito esforços para acabar esta situação, que só agora Mussoline soube resolver a contento do grande mundo católico.

Falou das condições em que esse pacto poude ser levado a efeito, cedendo ao Papa territó.io, embora pequeno, que constitue a cidade do Vaticano. Assim se lhe concedeu liberdade e prestigio.

Referiu-se ao grande poder da Igreja, poder supremo que não tem igual. Foi verdadeiramente eloquente no final da sua oração, ouvida com o maior respeito e atenção.

Na capela-mór viam-se muitas pessoas, convidadas para assistir a esta cerimónia. Achavam-se ali, entre muitas pessoas, os srs. Governador Civil, Reitor da Universidade, juizes da Relação, um ajudante do Comandante da Região Militar, que a essa hora estava assistindo á parada para juramento de bandeira, presidente da Camara Municipal, vice-consules do Brasil, Espanha e Alemanha, provedor da Misericordia, o clero em grande numero, muitos professores, chefes de repartição, etc., etc.

A musica de capela era constituida pelo magnifico orfeon dos seminaristas.

* * *

Foi enviado o seguinte telegrama:

Eminentissimo Cardeal Gasparri. — Hoje, *Te-Deum* sermão Sé Coimbra, solução Questão Romana, Bispos, Clero, Autoridades e fieis saudam Santo Padre. Pedem Benção Apostolica. — *Bispo Coimbra.*

Tambem foi mandado no mesmo dia um telegrama de congratulações ao rev.mo sr. Nuncio.

Escola dos Fornos

A PROPOSITO do que o nosso jornal aqui disse ácerca da Escola dos Fornos que se pretende instalar agora em Trouxemil, a Comissão Administrativa da Junta daquela freguesia, juntamente á cópia de uma representação que dirigiu á Camara Municipal, declara-nos o seguinte:

1.º — A escola em questão está indevidamente a funcionar no lugar dos Fornos, por ter sido instalada ali provisoriamente, pois foi criada para Trouxemil, não sendo instalada nesta povoação por ao tempo da criação ali se não ter arranjado casa para o seu funcionamento, o que a Junta actual acaba de conseguir.

2.º — O Edificio dos Fornos precisa de ser quasi reconstruido e seria impossivel conseguir da insignificante população dos Fornos a verba precisa para o fazer, pois que o resto da Freguezia se recusaria a dar sequer um centavo.

3.º — A comissão declarou que a renda seria de 100$00, por mês, quando a renda é apenas de 60$00.

4.º — E' falso que a maioria da população da freguesia de Trouxemil queira a escola nos Fornos, pois que as aldeias de Trouxemil, Adões, Quinta Branca e Sargento Mór em pezo a querem na séde.

Freguesia aonde de *direito pertence*, e só os dos Fornos (em parte) a querem lá porque mesmo a outra parte numa clara visão de Justiça, não se importam de mandar os seus filhos á escola da Cióga a 400 metros dos Fornos, pela incontestavel vantagem de ali haver um professor distintissimo a cargo de quem se encontra a referida escola.

5.º — E' falso que a casa de Trouxemil não possua as devidas condições de salubridade, pois já foi vistoriada por quem de direito, e foi julgada apta para o fim em questão, ao contrario da casa dos Fornos, pois já ali morreram tuberculosos um professor e um dono da casa.

6.º — Que a verdade toda, se resume a que a referida comissão apenas representava os interesses ilegitimos de uma professora que prefere sacrificar as fracas pernas dos seus alunos de Trouxemil, Adões, Quinta Branca e Sargento-Mór ao seu desmedido orgulho e ainda ao facto de não querer sacrificar-se a andar umas centenas de metros a mais sempre que venha a Coimbra. Pois se não o quer fazer que trate de outro oficio que o interesse publico está acima de tudo.

Avenida Sá da Bandeira

NOS novos ajardinamentos da Avenida Sá da Bandeira, que já se encontram muito lindos, apesar de só lá para Julho estarem floridos, ainda faltam bastantes plantas, que só no próximo ano serão postas, por não as haver este ano em condições de serem plantadas. Só roseiras de haste alta e de meia haste faltam mais de 100, e das outras mais de 300.

Banco de Portugal

A Administração do Banco de Portugal resolveu emitir notas de *Cinco Escudos* —Ouro— de nova chapa, para circularem conjuntamente com as das chapas actualmente em circulação.

Os principais caracteristicos desta nota pelo que respeita a cor, data, série, numeração, chancelas do Governador e do Director e mais dizeres que a compõem, bem como a filigrana do respectivo papel, podem ser examinados nos exemplares que para esse fim se acham patentes neste Banco em Lisboa e nas suas Delegações.

Coimbra, 21 de Maio de 1929.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra.

Os Agentes, (a) *Antonio Gonçalves Serodio*, (a) *Nicolau da Fonseca.*

Agua da Amieira

Superiar a todas as semelhantes.

Deliciosa para mesa e indispensavel para quem sofre do estomago, intestinos e figado.

Vende-se na casa de Julio da Cunha Pinto & Filho, Avenida Navarro — Coimbra. 2

Guarda Livros

Precisa-se devidamente habilitado para escritorio de movimento. Exigem-se referencias.

Carta a este jornal letras M. F. E. indicando ordenado que pretende, idade, etc. Guarda-se sigilo. 2

Alviçaras

Dão-se a quem entregar nesta redacção dois gatos franceses, pequenos, desaparecidos na Couraça da Estrela.

Nesta redacção se diz. 2



A' venda em todas as farmacias de Coimbra. Depósito exclusivo em Coimbra: Farmácia Rodrigues da Silva, Rua Ferreira Borges, 26-32.

BonS EmpregoS

Uma pessoa ligada a importante empresa estabelecida no Brasil, de passagem por esta cidade, tem ocasião de colocar diversos rapazes, de 23 a 30 anos, inteligentes, trabalhadores e que tenham pratica de balcão, no ramo de fazendas brancas.

Paga-se passagem de segunda classe até ao destino e garante-se um salario inicial de 500$00, moeda brasileira, equivalente a Esc. 1.250$00 por mês. Ha grandes possibilidades de melhora rapida, dependente do esforço e bôa vontade de cada um.

Quem for pretendente, escreva para M. F. Silva, Coimbra-Hotel — Coimbra.

Comarca de Coimbra

1.a Vara

ANUNCIO

(1.a publicação)

No dia 2 do proximo futuro mês de Junho, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica dos bens mobiliarios pertencentes ao executado Manuel Dias, casado, comerciante, residente na Portela, freguesia de Tentugal, desta comarca, penhorados pelo processo de execução de sentença comercial, junto da respectiva acção comercial sumaria que lhe move a Companhia Industrial de Portugal e Colonias, Filial de Coimbra, sociedade anónima com séde em Lisboa, que corre pelo cartorio do escrivão abaixo assinado, constando aqueles bens de balanças, pesos e vários outros objectos, que serão entregues o quem maior lanço oferecer sobre o valor da sua avaliação.

Os referidos mobiliarios constam do dito processo, que pode ser examinado em todos os dias uteis, no cartorio do mencionado escrivão, dentro das horas regulamentares.

Pelo presente são citados quaiquer credores incertos para assistirem á praça.

O escrivão do 2.º oficio da 1.ª Vara, *Joaquim Alves de Faria.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.ª Vara, *J. Miranda.*

Manutenção Militar

Sucursal de Coimbra

ANUNCIO

(2.a publicação)

Faz-se publico que até ás 14 horas do dia 14 do proximo mez de Junho, se aceitam propostas para a arrematação em hasta publica das aguas das lavagens de louça, das masseiras e caldeiras do rancho das praças, no ano economico de 1929-1930.

As condições de arrematação acham-se patentes ao publico todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, na Secretaria desta Sucursal.

Coimbra, 27 de Maio de 1929.

O Tesoureiro, *Antonio Pais Simões*, Tenente.

Agradecimento

Maria Jardim dos Santos Rocha, Cecilia de Jesus Oliveira, Joana Jardim Xavier (ausente), Maria Rosa Maia Jardim, José dos Santos Pereira Jardim, Antonio Pais da Cunha Jardim (ausente) e Julio Inácio Xavier (ausente) renovam o seu agradecimento a todas as pessoas que manifestaram pesar pela doença e falecimento Il.mo Ex.mo Sr. Dr. José dos Santos Pereira Jardim e pedem desculpa se alguma omissão involuntaria, tiver havido.

Figueira da Foz, 24 de Maio de 1929.

Bordados da Ilha da Madeira

Senhora da Ilha da Madeira aceita todos os bordados a branco e côr.

Trata-se na Ourivesaria Brinca, rua Visconde da Luz, n.o 91. 2

Proximo á estação de Mogofores

Passa-se armazem e fabrica de vinhos e licores, firma bem conhecida e afreguesada, tem os maquinismos precisos para a industria; renda barata.

Informa Joaquim F. Santos — Sangalhos.

Cal parda

Aprovada por muitos construtores civis, vende a preços rasoaveis Antonio Rodrigues de Oliveira — Penacova-Galiana. 3

Dinheiro

Emprestimos sobre hipoteca e letras garantidas.

Rua Ferreira Borges, 96, 2.º, Rocha Ferreira.

Alfinete de gravata

Perdeu-se na ultima segunda-feira, um de grande estimação, gratificando-se com o seu valor real, a quem o entregar nesta redacção. 2

Capitalista

Precisa-se para industria rendosa.

Carta a esta redacção as iniciais J. D. 2

Rapaz

Precisa-se no ULTIMO FIGURINO. X

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

1.o Aditamento ao complemento á tarifa especial interna n.o 1 de P. V. — Transporte de adubos simples e compostos — Concessão especial a partir de 1 de Maio de 1929.

Aos expedidores que, durante cada ano civil, tiveram expedido em regimen de vagão completo ou pagando como tal e ao abrigo da Tarifa especial Interna n.o 1 de P. V. remessas das mercadorias acima indicadas de e para qualquer estação desta Companhia, serão concedidas, nos preços de transporte propriamente dito correspondentes ao percurso nas suas linhas, as bonificações a seguir indicadas:

10 o/o quando tenham atingido o minimo de 1.000 ton; 15 o/o quando tenham atingido o minimo de 2.000; 20 o/o quando tenham atingido o minimo de 3.000.

Para a formação destes minimos serão considerados os pesos que tiverem servido de base para o processo de taxa do transporte e contadas todas as remessas recebidas de outra qualquer empresa, com destino a estações das linhas desta Companhia.

Para que esta concessão tenha efeito é indispensavel uma nota das remessas expedidas ao seu abrigo, contendo, para cada uma, o numero da expedição e de destino e o peso porque foi processada a taxa, nota que será enviada ao Serviço do Movimento, Trafego e Fiscalisação desta Companhia, em Espinho, no prazo maximo de três meses a contar de 31 de Dezembro, afim de se proceder á liquidação, que será feita logo que finde o prazo de seis meses a partir da data em que a referida nota for entregue.

Em virtude desta concessão as rubricas acima indicadas a que se refere o presente aditamento devem ser assinaladas com o sinal (0) na Classificação Geral de Mercadorias desta Companhia.

Espinho, 15 de Abril de 1929.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida.*

✲

11.o Aditamento á classificação geral em vigor nas linhas desta companhia — Pequena Velocidade.

A partir de 25 de Fevereiro de 1929 a rúbrica «Tóros de pinho nacional do comprimento máxima de 1 metro» da Classificação Geral de mercadorias, animais e veiculos, actualmente em vigor nas linhas exploradas por esta Companhia, é ampliada como a seguir se indica:

«Tóros de pinho ou de eucalipto nacional do comprimento máximo de 1 metro.»

Espinho, 15 de Fevereiro de 1929.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida.* 3

Tribunal de Comercio de Coimbra

1.a Vara

Falencia

(2.a publicação)

Por sentença de 23 ultimo foi declarado em estado de falencia José Vieira Narciso, casado, industrial e comerciante, residente nesta cidade.

Foi nomeado Administrador da Massa Falida o solicitador Manuel da Silva Rocha Ferreira e Curadores Fiscais os credores do falido José Pinto Alves Guimarães e Manuel de Matos Ala, comerciantes nesta cidade cidade. Para a reclamação de creditos foi marcado o prazo de 30 dias.

Coimbra, 24 de Maio de 1929.

O Escrivão do 3.o oficio, *Acacio José de Sousa Galvão.*

Verifiquei a exactidão.

J. Miranda.

PIANOS

Gustav Lutze (Detentor do Grand Prix Mundial), o preferido pelos concertistas, ***Lochow & Zimmermann*** e outros autores, garantidos, a preços muito baratos.

Auto-Pianos

Howard Expressionola, pedais e electricos, o intérprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11.000$00.

Orgãos dos melhores autores, desde 1.600$00.

N. B. — Os nossos pianos, são armados em ferro, cordas cruzadas e teclado de marfim.

Pedir minimos preços e catalogos ao

Salão Gustav Lutze
á Rua Formosa, 173.— PORTO

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.



Concurso para o fornecimento duma central termo-electrica á Camara Municipal de Oliveira do Hospital

EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Oliveira do Hospital faz publico que, durante o praso de 30 dias a contar da publicação deste edital no Diario do Governo, recebe propostas para o fornecimento duma central termo-electrica conforme o programa e caderno de encargos patentes na Secretaria da Camara e onde podem ser vistos todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

Oliveira do Hospital, 19 de Abril de 1929.

O Vice-presidente, José Madeira Teles.

Concurso para o fornecimento de energia electrica aos Serviços Municipalisados da Camara Municipal de Oliveira do Hospital

EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Oliveira do Hospital faz publico que, durante o praso de 30 dias a contar da publicação deste edital do Diario do Governo, recebe propostas para o fornecimento de energia electrica bastante para as necessidades dos seu Serviços Municipalisados, em conformidade com o programa e caderno de encargos patentes na Secretaria da Camara e onde podem ser examinados todos os dias uteis da 11 ás 16 horas.

Oliveira do Hospital, 19 de Abril de 1929.

O Vice-presidente, José Madeira Teles.

Trespassa-se

Um estabelecimento de fazendas, com 1.o andar, na Praça do Comercio, 103 a 104.

Tambem pode servir para qualquer outro ramo comercial. X

CALÇADO FOX

O melhor entre os melhores

Deposito de verões

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra



...Leve as minhas joias, leve tudo! mas deixe-me ficar a minha caixa de Pó d'Arroz

BELKISS

A' venda em todas as boas casas de PERFUMARIAS COUTAÇA

Envia-se á cobrança para qualquer local

Expedem-se amostras gratuitas a quem as pedir

AGENTE EM COIMBRA

ANGELO MADEIRA

Rua Pedro Cardoso, 1-3.o

(antiga rua Corpo de Deus)

A' venda nas casas Custodio José da Costa e Alvaro Lacerda de Moura.

Chapeus de palha para senhora e criança

Rua Visconde da Luz, 14-1.o

(Por cima da Casa das Sementes)

A's nossas Ex.mas Clientes apresentamos *os mais chics, graciosos e atraentes modelos, em cores da mais alta e inédita novidade.*

Grande variedade acabada de receber dos grandes centros da Moda.

Visite V. Ex.ª a nossa exposição, confronte os nossos preços e convencer-se-ha da vantagem em preferir esta casa.

Concertos e transformações a preços razoaveis.

Trabalhos perfeitos e rápidos.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da rua da Moeda.

Predio

Vende-se na rua Ferreira Borges, desta cidade.

Para tratar com o Ex.mo Sr. Dr. Fructuoso Veiga, Praça 8 de Maio, 21-1.º. X

Capital

Empresta-se até á quantia de 70.000$00, com garantia hipotecaria.

Solicitador Paredes, Rua da Sofia 54-1.º. 1

Cimento "LIZ,, da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 Rua da Sota — COIMBRA

POLYDOR

A marca de discos que apresentou a melhor gravação de artistas portugueses.

Os numeros mais bonitos da revista *A Ramboia*, como *As Camelias*, *As lavadeiras de Caneças*, pela sua creadora Ema de Oliveira, *O Fado do Menino da Luz*, *O pé descalço*, encontram-se em POLYDOR.

Cantaram para POLYDOR, Hortense Luz, Ema de Oliveira, Maria das Neves, Margarida Ferreira, Corina Freire, Emilia Candeias, Fernando Pereira, Sales Ribeiro, Dr. Almeida d'Eça, Alvaro Pereira, Carmo Dias, J. Cavalheiro, Grupo E. Lima.

POLYDOR é em aparelhos e discos a marca superior a todas.

Agente oficial em Coimbra, Papelaria Marques, Praça 8 de Maio. 2



Azeite finissimo ---- com 1 grau de acidez

Vende Silva, L.a — Rua do Cego 1 a 7 — 1

(antiga casa Gaito & Canas)

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Hotel Avenida e Restaurant

Largo da Estação — AVEIRO

PROPRIETARIO

Bruno da Rocha

Bom serviço, economia e asseio, recebem-se hospedes a qualquer hora e comensais.

Diaria 18$00.

Permanente 10$00.

VENDE-SE

Casa com jardim e um grande quintal, com electrico á porta. Bom local. Facilita-se o pagamento.

Nesta redacção se diz. X

Tinturaria A Brasileira

Manuel Mendes Ayres proprietario da Tinturaria A Brasileira, participa aos seus freguezes e ao povo em geral que está instalando o seu escritorio para agencia da sua fábrica de tinturaria, limpezas e passamento a ferro na Antiga Casa Triunfo na Rua Ferreira Borges com entrada pelo Arco de Almedina n.os 5, 7 e 9 onde espera a visita da sua já numerosa clientela, pelo que desde já se confessa imensamente grato.

Polvora de Pedreira

Vende ao preço da fábrica o Estanqueiro nesta cidade José Maria Maia, Mercearia Maia, Calhabé, 109.

Aguia, L.da

Rua da Estrêla, n.os 4 a 8

COIMBRA

Licores, xaropes, refrigerantes, gazosas e pirolitos.

Completo sortido.

Palacio de Justiça

Vendem-se quatro pias de pedra e grande quantidade de barricas de madeira.

Recebem-se propostas, em carta fechada até até ao dia 31 do corrente, no Tribunal da Relação. 1

Modista

De vestidos e roupa branca, em sua casa ou a dias.

Tambem executa fatos de homem com toda a perfeição. 2

Cabelos brancos

Com a *FLORA INSTANTANEA* tinge-se o cabelo em 10 minutos de castanho escuro ou preto. Não contém nitrato de prata e é a tintura mais inofensiva de quantas existem no mercado.

A *FLORA INSTANTANEA* sendo feita dum maravilhoso produto ha pouco conhecido, não deixa o cabelo ás marchas como geralmente acontece com outras tinturas.

GOTAS INDIANAS — Preparado inérgico e inofensivo para dar *gradualmente* ao cabelo a sua primitiva cor. Evita a caspa e a queda do cabelo, vigorisando as suas raizes.

Depósito Geral — FLORA LEONOR MATEUS, Rua das Gáveas, 27, 2.o andar — Lisboa.

Depósito em Coimbra, Farmácia Santos Viegas, R. da Sofia, 21

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro



Naumann

E' incontestavelmente a melhor de todas as máquinas para costura e bordados.

A Fábrica ***Naumann*** que tem uma existencia para mais de *60 anos*, de fabricação, tem elevado de ano para ano o seu fabrico pela perfeição e solidez como tem apresentado no mercado a máquina ***Naumann***.

Os seus ultimos modelos são uma verdadeira maravilha, não só na perfeição do seu *mecanismo*, como nos lindos moveis de luxo que embelesam qualquer sala luxuosamente mobilada.

Peças soltas para todos os modelos das máquinas "NAUMANN,,

Ensino de bordados e reparações nas mesmas.

Vizitem Vv. Ex.as o seu

Representante em Coimbra, R. Ferreira Borges, 1-3

Casa "Naumann,,

de Manuel Gomes de Carvalho

e vereis a perfeição dos lindos bordados feitos á Máquina ***Naumann***.

Eczemas, Herpes, Feridas crónicas e Eritemas

Curam-se com a *Pomada Aurea* (marca registada).

Vende-se em todas as farcias e nos depósitos seguintes:

LISBOA — Farmacia Barral, rua do Ouro; Azevedo, Filhos, Rocio; Azevedo, Irmão & Veiga, rua do Mundo.

COIMBRA — Farmacias Rodrigues da Silva, Donato, Vilaça e da Misericordia.

Armazem de Vinhos

Rua João Machado

Bons vinhos da Beira (Dão e Pinhel) vendem-se aos melhores preços neste armazem, tanto por junta como a retalho.

Madeiras

Casquinha. Soalhos e forros aparelhados. Portas, janelas e muitas outras madeiras. Não comprem sem consultar os nossos preços que são os mais baixos do mercado.

Silva & Figueiredo, L.da, Avenida dos Oleiros — junto ao depósito da Gazolina *Shell*, Coimbra.

Vestidos elegantes

Pelos ultimos figurinos, confeciona Otilia R. Araujo, Quinta da Conchada, Montes Claros.

Casa

De um só pavimento, com cerca de 500 metros quadrados, muito proximo da estação do Caminho de Ferro com instalações sanitaria, electricidade e escritorios, podendo servir para grande armazem, garage ou industria, vende-se.

Trata Luza Atenas, Limitada. X

MANUEL ABREU JUNIOR

Solicitador Encartado

Rua da Sofia, 110 a 112

COIMBRA

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Leilão

Em 27 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas, na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.o 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.o da Tarifa Geral e do Artigo 9.o da Tarifa de Despezas Acessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirales, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 25 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas.

O leilão realisa-se no Armazem situado no fim do molhe n.o 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 9 de Maio de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.

Sempre premios

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e fracções vendo á para os 400 contos a 1 de Junho

João-Relló-de Oliveira e Silva

Assistente da Faculdade de Medicina

ENDOCRINOLOGIA

SIFILIS

CLINICA GERAL

Consultas das 17 ás 19 h.

CONSULTORIO — Rua Ferreira Borges, 68-1.o.

RESIDENCIA — Largo da Feira, 42.

METROPOLE

Companhia de Seguros

S. A. R. L.

SEDE — LISBOA, rua Aurea, 149-2.o

O Conselho de Administração desta Companhia previne os seus Ex.mos Segurados e o publico em geral de que confiou a representação da mesma, na cidade de Coimbra, ao Ex.mo Sr. Luiz Ramos dos Santos, da Rua de Montes Claros, letras D. M. 8

A DESINFECÇÃO É A SAÚDE

Desinfectai as vossas casas, empregando a agua com creolina, na lavagem de soalhos, portas, janelas, paredes, pias, esgotos, capoeiras, patios, etc.

CREOLINA PEARSON

(A VERDADEIRA)

Eficaz contra as moscas e mosquitos

Depositario em Coimbra:

Lusa-Athenas, L.da

Rua do Arnado

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Arrenda-se boa casa para pensão, 20 divisões proximo da Universidade. Trata-se rua dos militares, n.o 8 1.o. 2

Arrenda-se um bom 1.o andar, no centro da Baixa, com nove divisões. Dirigir ao Largo da Fornalhinha, n.o 19. 3

Arrenda-se rés do chão com 5 divisões, proximo da Universidade 150 escudos.

Informa Domingos Belo, Terreiro da Pela. X

Arrenda-se 1.o andar muito espaçoso independente podendo servir para escritorio ou qualquer ramo de comercio.

Diz-se Terreiro de Santo Antonio n.o 17-18. X

Arrenda-se loja para pequeno negocio em bom local.

Tratar, na Rua Visconde da Luz, n.o 58. X

Arrenda-se o 3.o andar do predio da Rua Pedro Cardoso, n.o 6 (antiga rua do Corpo de Deus). Tem 7 divisões, agua, electricidade, e um pequeno quintal.

Para tratar no 4.o andar do mesmo predio. X

Arrenda-se um rés do chão, com 7 divisões e quintal, ao Passe do Nivel (Calhabé). Tratar, na Avenida Navarro, 63. X

Arrenda-se o 1.o andar do predio n.o 10, no Marco da Feira. Trata-se na rua do Forno, n.o 16-1.o.

Arrenda-se uma casa com nove divisões e quintal, na rua da Alegria, 75. Tratar na Couraça da Estrela, 12. 6

Arrendam-se duas casas, 350$00 e 300$00, na Ladeira do Seminario. Para ver e tratar, no Bairro de S. José, 8. X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa oito e tem a taboleta Modista. X

Brinco perdeu-se parte dum com brilhante e safiras de Sabado para Domingo.

Gratifica-se quem o entregar no Arco de Almedina, n.o 25. X

Casa arrenda-se com 5 divisões cave e quintal, em Montes Claros.

Tratar com José Garcia. 1

Casa arrenda-se na rua do Loureiro, n.o 18, com 9 bôas divisões.

Tratar, no Largo da Feira, 44 X

Casa com 8 divisões arrenda-se no Alto de Santa Clara junto aos fórnos da *Cal*. Renda 160$00.

Trata-se Avenida da Madalena, n.o 48. X

Casa devoluta, na Cumiada, 11 divisões, lojas, agua, Luz e quintal, proximo da G. N. R. 1

Casa arrenda-se com 7 divisões e quintal, na Estrada da Beira 140 (Calhabé) X

Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Rasteiro, Avenida Navarro. X

Casa arrenda-se boa, no Penedo da Saudade entrada pelo portão de ferro na rua ao lado da casa do Dr. Basilio.

Só se entrega em Setembro. X

Casa 1.o andar 8 divisões, arrenda-se na Rua Figueira da Foz, n.o 158. Tratar na Avenida Navarro, n.o 62. X

Casa arrenda-se um 2.o andar para pouca familia, na Couraça de Lisboa, 73. q-X

Casas alugam-se 2 andares junto ou separados com 5 divisões cada um, na Rua dos Anjos n.o 13 e 15-14-16, e 2 andares no Beco dos melitares n.o 8 com 2 e 3 divisões cada um perto da Universidade.

Tratar na Competidora de Coimbra Limitada, Rua da Sofia n.o 41. X

Casas arrendam-se 3 andares em seguida na rua Pedro Cardoso, 80. Tratar na rua da Gala, 24. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.

Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Costureira para Hotel ou Pensão. Tambem sabe de arrumação de quartos e outros serviços domesticos.

Dirigir a Alice, na Pensão Africana, no Largo das Ameias. 3

Explicações Curso dos liceus, todas as disciplinas. Rua de Sá de Miranda, 62. X

Empregado com longa pratica do comercio em geral, e com alguns conhecimentos de escrita, oferece-se.

Carta ás iniciais, J. F. R. a esta redacção. X

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia.

Nesta redacção se diz. X

Luva no sabado, ultimo á noite, no Parque da cidade foi encontrada uma luva de senhora, que se entregará na rua Dr. João Jacinto. 3

Modista de vestidos e roupa branca. Rua Fernandes Tomaz, n.o 72. Tambem vai a dias. X

Official de barbeiro, precisa-se. Barbearia Central, Largo do Carvão, Figueira da Foz.

Perdeu-se na segunda feira uma pele de agazalho, de creança, do Arco de Almedina até a Portugal.

Pede-se á pessoa que a achou o favor de a entregar nesta redacção.

Quarto aluga-se em boas condições, na Rua Fernandes Tomaz, n.o 70 — A. X

Quartos alugam-se com ou sem mobilia na Couraça de Lisboa, n.o 95. X-q

Quinta vende-se nos arrabaldes com vinha, oliveiras, arvores de fruto e casas de habitação; facilita-se o pagamento.

Informa o sr. Alberto Carlos da Fonseca, Praça 8 de Maio, 19, prefere-se das 9 ás 11 horas.

Rapáz precisa-se no ULTIMO FIGURINO X

Rapáz oferece-se para qualquer ramo de comercio ou escritorio. Rua Bordalo Pinheiro, 90. 1

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se num dos melhores locais da alta um estabelecimento de Mercearia e Vinhos com grande clientela, e com casa para pensão tendo os precisos utensilios para a mesma.

Negocio vantajoso. Informa esta redacção X

Trespassa-se a casa de pasto CHICO MARCENEIRO, na rua da Figueira da Foz, n.os 132 a 135. Para tratar na mesma. 3

Typografos precisam-se na Casa Minerva. 2

Vende-se uma carroça e um macho. Para informar nesta redacção. X

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos

Vende-se casa e parte de quinta, situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico; tem agua nativa e arvores de fruto.

Tratar na Couraça de Lisboa, 95

40:000$00 emprestam-se por letra. Tratar com Alves Valente procurador. Escritorio do Advogado Antonio Leitão. 7

A's donas de casa

Não efectuem V. Ex.as as suas compras de mercearia, sem consultarem os preços sem competencia, da antiga casa "Gayto & Canas".

Entrega-se prontamente qualquer encomenda no domicilio.

Pedidos, pelo telefone n.o 8. Silva, Limitada — Rua do Cego, 1 a 7.

Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Correeiros, 221-2.o

LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

Empregado para escritorio

Precisa-se com pratica de expediente em geral e especialmente de serviço de correspondencia.

Carta a esta redacção ao N.o 10, indicando as casas onde esteve empregado. 1

Chapeus de palha e de feltro para homem

Rua Visconde da Luz, 14-2.o

(Por cima da Casa das Sementes)

Encontram os nossos amigos e estimados clientes um grande sortido de chapeus e bonés em todas as cores e modelos, a preços reduzidos e qualidades garantidas.

Chapeus de palha desde 25$00.

Chapeus de feltro, cor da Moda, nos mais elegantes modelos.

O nosso reclame é vender barato servindo bem.

Vinhos

Os melhores e mais baratos, vendem-se, no armazem do Largo da Freiria, n.o 14, a rua dos Sapateiros.

Tinto — região da Bairrada, 5 litros, 5$50; *Tinto* — da Beira, 5 litros, 6$00; *Branco* — de Cantanhede, 1 litro, 1$50; *Vinagre branco* — muito fino, 1 litro, 1$50.

Por junto, tem desconto.

A CIDADE

Processos sumarios

PELO sr. dr. Beça de Aragão foram julgados, sumariamente, por ofensas corporais, Francisco Rodrigues, pedreiro, do Cabouco; Eduardo Marques Lopes, carpinteiro, de Brasfemes; Clementina de Jesus Derotea de Jesus Lopes, residentes nesta cidade, condenados, em 160$, cada um; José Pereira da Silva, desta cidade, e Maria Fernandes, da Figueira da Foz, absolvidos.

Achados

NO Comando da Policia encontram-se depositados e serão entregues aos seus donos, um anel de prata, com uma pedra, e uma mala de senhora.

Em Lisboa

Reunião das Comissões de Turismo

COM autorização do sr. ministro do Interior, efectua-se hoje na capital, na Repartição de Turismo, uma reunião de delegados das Comissões de Turismo de todo o país, para tratar de assuntos que ás mesmas interessam.

A Comissão desta cidade faz-se representar pelos srs. dr. Manuel Braga e coronel João de Brito Pimenta de Almeida, que aproveitarão a oportunidade para tratar de alguns importantes assuntos de interesse para Coimbra e região junto dos srs. ministros do Interior, Agricultura e Comércio, e tambem junto da Junta Autonoma das Estradas, Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas e Direcção Geral dos Correios e Telegrafos.

Lembrando o passado

ESTEVE ontem reunido nesta cidade, o curso médico de 1893-1894, que veio comemorar o 35.º aniversário da sua formatura.

Deste curso fazem parte os médicos de Coimbra, srs. drs. Adelino Vieira de Campos, Cruz Amante, Herculano de Carvalho, Freitas Costa, e Couceiro Martins.

De fóra compareceram os srs. drs. Sousa Mendes, Izidoro Rico, Baptista da Silva, Carlos Palmeira, Bernardo Garcia e Paiva Sampaio.

O banquete de confraternisação teve lugar no Hotel Avenida.

Armando de Carvalho
ADVOGADO
Rua da Sofia, 54, COIMBRA

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 29-V-1929

PASSAGENS

Louzã — José Pires Novo, contra Maria das Dores e seus filhos. — Passou para o sr. dr. Fonseca Vaz.

T. Pedro do Sul — A Fazenda Nacional, contra Francisco Joaquim e mulher. — Passou para o sr. dr. Fonseca Vaz.

Aveiro — Maria da Rocha Carlos, contra Artur Pereira Cardo e mulher. — Passou para o sr. dr. A. Pereira.

Albergaria-a-Velha — O Curador dos Orfãos, contra a herança de Manuel Tavares — Passou para o sr. dr. A. Pereira.

Oliveira do Hospital — Dr. José Lopes de Matos Chaves e outros, contra D. Maria Rita Teles. — Passou para o sr. dr. A. Pereira.

Vizeu — Antonio Lopes Neto Junior e mulher, contra Americo Pires e outros. — Passou para o sr. dr. Crispiniano.

JULGAMENTOS

Castelo Branco — Alberto Godinho Mendes Guerreiro, contra a Camara Municipal de Castelo Branco. — Não se tomou conhecimento.

Figueira da Foz — Manuel Jorge Carlos Pinto, contra o M. P. — Confirmada a sentença.

Aveiro — Manuel Maria Ferreira, contra Manel Fernandes Lopes e mulher. — Confirmada a sentença.

Arganil — Augusto Carlos da Costa Brandão, contra José Monteiro de Carvalho e Albuquerque, esposa e outros.

Coimbra (2.a Vara) — O Banco Nacional Ultramarino, contra Maria Efigenia da Cunha Pimenta. — Confirmada a sentença.

Vizeu — A Sociedade Comercial Aliança, contra o Estado e Conselho Administrativo do Liceu de Vizeu. — Dado provimento.

Coimbra (1.a Vara) — Dr. Francisco Penalva da Rocha, contra o dr. Serafim Monteiro Castelo — Negado provimento.

Aveiro — Maria de Jesus Ferreira, contra João Vieira dos Santos. — Confirmada a sentença.

Coimbra (1.a Vara) — Adrião Leitão e mulher, contra Maria Ramalho e seus filhos. — Confirmada a sentença.

Abrantes — A Fazenda Nacional, contra Francisco dos Santos Vitiria. — Confirmada a sentença.

Seia — Manuel José Pinto e mulher e outros, contra Francisco Alvaro e mulher. — Não conheceram do recurso.

ESPECTACULOS

TIVOLI. — O cartaz deste teatro anuncia para hoje o *Mata Hari* e o *Campeão do Shy*, dois filmes de sucesso desempenhados por admiraveis artistas.

Para ámanhã as estreias da Paramount, *Tempestade de alma* e os *Milhões de Paulina*, filmes recomendados pela forma como estão organisadas todas as suas scenas, algumas das quais de um extraordinário sucesso.

Para terça-feira o *Milionario gaiato*, tambem estreia da Paramount, desempenhado por Harold que é o rei da gargalhada e *Com medo de amar*, filme repleto de interesse.

Ainda na próxima semana se exibem neste teatro *O Carnaval de Veneza* e *Balneario infantil*.

✱

AVENIDA — A Companhia de Hortense Luz, dá hoje o seu ultimo espectaculo, com a *Ramboia*, revista que vem precedida de grande fama.

Ontem a *Sopa de Massa* e anteontem o *Grão de Bico* agradaram.

SPORTS

FOOTBALL

Campeonato de Portugal

NOS oitavos de final do campeonato de Portugal, realizados no domingo, no Porto, o União foi eliminado pela Leça do Porto, por 3 a 2.

O Sport em Anadia

A 1.a categoria do Sport venceu, no domingo em Anadia, o Sport de Anadia por 5 a 0.

Campeonato de Coimbra

PARA o campeonato local, jogam hoje, pelas 18 horas, no campo do Arnado, a Associação Académica e o Sport Club Conimbricense.

* * *

Consta-nos que no próximo domingo se realiza nesta cidade um encontro de football entre a Associação Académica e um *team* mixto, constituido por antigos jogadores internacionais.

CICLISMO

NA prova dos 130 quilometros, efectuada no domingo passado, em Lisboa, o corredor José Bernardo Ferreira, do União, classificou-se no 3.º lugar.

Joaquim Rito do mesmo club desistiu em virtude de uma queda.

* * *

Tambem na Figueira da Foz, o corredor do União, Fernando Adelino, classificou-se em 3.º lugar numa prova cujo percurso era de 3 voltas á Figueira.

C. A. D. C.

A *VOZ* abriu uma subscrição para o C. A. D. C., centro católico de Coimbra, poder continuar as obras na sua séde, de modo a ter uma instalação digna do fim a que se destina.

Por enquanto só poderam fazer o ginásio, mas é preciso muito mais.

A subscrição logo encontrou o apoio dos leitores de *A Voz*, que a tem aumentado. Em poucos dias, já se acha em cerca de 10 contos.

Tambem o sr. Carlos de Almeida foi encarregado de entregar á direcção do mesmo centro 20$00, que um anónimo enviou, por intermédio de *O Comércio do Porto*, incumbencia de que já se desempenhou.

Fazemos votos porque o centro católico de Coimbra consiga levar a efeito o seu grande desejo de ter a sua séde bem instalada.

† FALECIMENTOS †

Augusto Pais

DEMOS no nosso numero anterior a noticia do falecimento do sr. Augusto Gomes Pais, que toda a gente em Coimbra no tempo em que foi regente da Filarmonica Boa União e mais tarde da Filarmonica dos Orfãos.

Tinha grande vocação para a musica, tocando vários instrumentos, entre eles a flauta em que chegou a ser concertista.

Na sua mocidade possuia um génio alegre, sempre animado. Teve, porém, um fim de vida bem triste por ter de lutar com a adversidade que tanto o perseguia por motivo de doença grave, que o tornou paralitico.

No meio da sua desgraça, teve a fortuna de encontrar um amigo dedicadissimo o sr. dr. Macário Ferreira, que o levou para sua casa, onde veio a falecer.

Tanto o sr. dr. Macário como a sua familia o trataram sempre com uma solicitude rara nos tempos presentes.

Apresentamos á sua familia as nossas condolencias.

Era irmão da esposa do sr. José Severo, guarda-livros em Lisboa, e do sr. Costa Mota, escultor.

* * *

FALECEU com 72 anos a sr.a D. Adelaide da Boamorte Pereira, natural desta cidade, e tia do médico sr. dr. Franscisco Eduardo Peixoto, a quem, bem como a toda a familia, enviamos sentidos pezames.

* * *

VILA NOVA DE CEIRA, 26. — Faleceu na quinta-feira passado, o proprietario sr. Francisco Moniz, casado, de 75 anos, natural do lugar do Cabril. O seu funeral realizou-se com grande acompanhamento para o cemiterio desta vila, tomando parte a irmandade de N. S. do Rosário. A' familia enlutada os nossos sentidos pezames. — *C.*

João Botinas
ADVOGADO
Praça do Comércio, n.º 5-2.º

Veja-se o anuncio do
Hämatopan
Na página anterior : :

Acaba de chegar uma nova remessa dos admiraveis receptores e mais material rádio PHILIPS

Motores electricos e grupos motobombas

Instalações electricas e canalisações

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da
R. Ferreira Borges, 175-2.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Ano 18.º — QUINTA-FEIRA, 30 de Maio de 1929 — N.º 2348

Assinaturas
Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

UM jornal deu ha dias a noticia das máquinas produtoras da energia electrica não poderem fornecer toda a energia electrica para as Festas da Rainha Santa.

Isto deu lugar a dizer-se por aí que as Festas seriam muito prejudicados com isto.

As informações que temos sobre este assunto são as seguintes:

Todas as máquinas que podem fornecer a energia electrica chegam bem para o consumo, mas pode resultar o caso de vir a dar-se qualquer avaria, e então seria uma falta lamentavel.

Consta-nos que a Camara vai empregar os esforços para que, pelas Festas, o Indoso possa já fornecer, ainda que provisoriamente, alguma energia electrica.

Em todo o caso as máquinas no seu estado normal chegam bem para dar a energia precisa por essa ocasião.

* * *

O PROCESSO do dr. Asuero que está sendo discutido universalmente, tambem já foi usado no Hospital da Universidade, com bons resultados, em dois casos, sendo um de sciatica e outro de reumatismo vetebral.

Fóra dos Hospitais tambem ha dois casos de cura, sendo um de nevrite sciatica.

* * *

FALECEU o ilustre poeta e critico teatral espanhol Enrique Mesa.

Foi um nome que se impôs na literatura do país visinho. A sua obra marca pela expontaneidade e simplicidade.

Seja-nos licito trazer aqui as declarações do poeta:

Os meus versos são feitos quando passeio pelas serras. Saem-me expontaneamente e, quando os passo ao papel, não tenho necessidade de burilar...

Por isso mesmo Enrique Mesa foi um grande poeta.

* * *

OS alunos do 3.º ano da Escola Normal Primária, acompanhados pelo seu director e alguns professores, visitam no próximo mês de Junho, em excursão de estudo, Braga, Viana e Vigo.

* * *

A CAMARA aten lendo a uma reclamação da *Gazeta de Coimbra* está procedendo á limpesa das placas ajardinadas da Alameda Camões. Agradecemos.

* * *

NO dia 9 do proximo mês de Junho, realisa-se, com toda a solenidade, a imposição das insignias doutorais, da Faculdade da Letras, ao sr. Dr. Silvio de Lima, filho do nosso presado e velho amigo sr. João Vieira da Silva Lima.

Será seu padrinho o sr. dr. Manuel da Silva Gaio. O elogio do novo doutor será feito pelos srs. Drs. Joaquim de Carvalho e João Providencia de Sousa e Costa.

CARTA DO PORTO

Panorama citadino

A CIDADE da Virgem não possui um miradouro donde possa abrangêr-se toda a sua área imensa. Existe a rua do Miradouro que corre paralela ás antigas muralhas da cidade, mas aqui miradouro quere dizer apenas — olhar o Rio Douro — em cujas aguas barrentas se espalha parte da sua casaria.

Edificada sobre um monte de granito em frente á antiga *Calle* dos romanos, a cidade estendeu-se para o norte, subindo até aos Montes Pedral e Aventino, para depois descer pelos campos de Paranhos até se confundir no vale de Ermezinde.

As suas ruas talhadas no duro granito, tem um traçado irregular que sucessivas vereações se tem esforçado por corrigir, dando-lhe um aspecto mais moderno e simultaneamente mais cómodo.

Quem sobe pela beira rio, na lendária Ribeira até ao coração convencional da cidade, pelas ruas estreitas e tortuosas da Sé, que foram outróra o passeio obrigatório dos elegantes, encontra a cada passo o pitoresco, em inedistismos de côr, variando em cada volta da rua que muitas vezes é um pequeno largo ou travessa, por onde o Sol a muito custo vai penetrando, pondo manchas claras de luz, na escuridão perpétua das ruas da Bainharia, escura, etc.

Em duas encruzilhadas, olhando o firmamento, encontram-se as paredes acastela-das da velha Sé, que vista do lado da Rua Chã, mais parece uma casa apalaçada dalgum guerreiro fidalgo que um templo erguido em homenagem á divindade eleita pelos homens.

Todo este bairro, o mais antigo e caracteristico do burgo, é um repositório de construções e tipos interessantes.

E' aqui onde encontramos os prédios mais altos do Porto, numa ancia insatisfeita de ar, parecendo estreitas gaiolas.

O centro da cidade, onde se projecta a *silhueta* da Torre dos Clerigos, monumento clássico, porque como a Torre da Universidade de Coimbra, ha-de figurar em todas as vistas panorâmicas, difere, apesar de todas as modificações, do tipo vulgar.

Quem olhar a Rua 31 de Janeiro do meio da Rua dos Clérigos, tem a impressão duma escalada acrobática, só vencida pela força da *Carris*, nome porque é conhecido o serviço de eléctricos.

A Praça da Liberdade, rectangulo mais pequeno que o Rocio de Lisboa, propriedade da Companhia Carris e dos *chauffeurs* que nela fizeram uma garage imensa, tem ainda o edificio das Cardosas que toma toda a sua face virada ao Norte dando-lhe o aspecto senhorial do páteo duma casa solarenga em dia de grande afluência de convidados.

Depois, seguem-se os bairros novos, sem personalidade, largas avenidas arborisadas, ordinariamente desertas, onde os jardins são *oásis* de verdura que gosam o socego dos claustros monacais, com o seu lago ao centro, para provar aos visitantes a abundancia daquele inofensivo liquido que faz a fortuna dos taberneiros.

Quem quizer recolher no seu canhenho alguns apontamentos bizarros, deve voltar ao ponto de partida — a beira rio — para vagabundear pelos bairros de Miragaia, e Esperança, onde fica situada a Alfandega, edificio pombalino duma grandiosidade monstruosa que tapa as alacres vistas de Gaia, num ponto em que os pinheirais da outra banda, começam a ser uma promessa de côr, nesta enorme babilonia denegrida.

Aqui, ha mais claridade, sendo no entanto curiosos os Arcos de Miragaia, o Monte dos Judeus e o Largo de S. João Novo, onde se ministra a Justiça, num antigo convento, cujo claustro com a figura mitológica do seu antigo repouso é digno de menção.

Tambem, subindo as escarpadas vielas ou estensas escadarias de Miragaia, encontramos o Palácio de Cristal, enorme barracão envidraçado onde o gosto de alguem cujo nome não nos ocorre engastou o mimo da sala holandeza, colocado no centro dum Jardim digno doutra construção, de cuja Avenida das Tilias, olhando a Foz do Douro, se assiste aos mais lindos pôr do Sol que os nossos olhos téem visto.

Em frente, o Palácio da Torre da Marca, residência episcopal, onde o mau gosto prelatico, colocou umas janelas pintadas de *ripolin* branco lembrando em noites tenebrosas, o esvoaçar de almas penadas nas paredes ameadas dum castelo medieval.

J. Vieira Alves.

SOBRE a nossa mesa de trabalho encontra-se mais um numero — o 3.o da 4.a série — da erudita publicação — *O Instituto*.

Apresenta o seguinte sumário:

O espirito do século — Sebastião da Costa; *Mudança dos tumulos reais de Alcobaça* — Vergilio Correia; *Raizes da alma latina* — Estanco Louro; *As paisagens de Goethe, até á ida para a Alsácia* — Dr. Fernand P. de Almeida; *Donjuanismo e anti-donjuanismo em Portugal* — Fidelino de Figueiredo; *Subsidios para a História da Música em Portugal* — Sousa Viterbo; *O Mosteiro da Batalha por Vergilio Correia* — A. Gonçalves, e *Bibliografia*.

* * *

O CENTENARIO do nascimento de Francisco Luís Gomes, notável parlamentar, historiador, economista e literato do século passado, vai ser brilhantemente comemorado em toda a India Portuguesa, no próximo dia 31.

Em Lisboa, na Sociedade de Geografia, haverá tambem uma sessão solene, sob a presidencia do sr. dr. Julio Dantas, por iniciativa do *Jornal do Comércio* e *Colónias*.

Usarão da palavra, os srs. drs. Agostinho Fortes, dr. António Ferrão e Mosés Amzalak.

* * *

A NOSSA Academia soube bem compreender o enorme esforço que dispendemos na organização do nosso número especial de terça-feira.

E assim, posto que houvessemos aumentado consideravelmente a tiragem, a *Gazeta de Coimbra* esgotou-se completamente.

* * *

FOI promovido a juiz de 2.a classe, continuando a prestar serviços nesta cidade como director da policia de investigação, o sr. dr. Beça de Aragão.

* * *

NA ultima reunião magna dos beirões, no Grémio Beirão, em Lisboa, foi aprovada por aclamação a seguinte moção:

Considerando que a Imprensa da Beira é já um valioso factor de propaganda, informação e reivindicação;

Considerando que é dever do Congresso Beirão contribuir para a uniformidade de determinados pontos de vista que ao regionalismo da Beira interessam;

Considerando que ao mesmo Congresso compete lançar por regalias que possam servir de base a um melhor desempenho da missão dos orgãos da Imprensa beirões — o Congresso Beirão reunido em Junho de 1929, na cidade de Castelo Branco, emite o voto de que a Imprensa dos cinco distritos beirões se agremie e constitua o Sindicato dos Piofissionais da Imprensa da Beira — *e resolve solicitar dos Poderes Públicos regalias idênticas áquelas que usufruem os Sindicatos dos Profissionais de Imprensa de Lisboa e Porto.* — *(a)* Francisco Mendes Póvoas.

* * *

Este numero foi visado pela Censura

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 30$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º—Telef. 351. | Sabado, 1 de Junho de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2349*

A TERAPEUTICA do dr. Asucro

e o que nos disse o sábio professor de Neurologia, sr. Dr. Elisio de Moura

UM LIVRO NA BERLINDA

O MEDICO de S. Sebastião, o Dr. Asuero, é o homem que nos ultimos dias tem sido mais discutido não só em Portugal, como na imprensa periódica de outros países, a propósito do novo método da cura de paralisias, dôres sciáticas, surdos-mudos, etc.

Sobre este assunto, que está sendo a ordem do dia, se pronunciaram já alguns médicos do Porto e Lisboa.

A *Gazeta de Coimbra* aguardava, com anciedade, a chegada de Barcelona do eminente Professor de Neurologia da nossa Faculdade de Medicina sr. Dr. Elisio de Moura.

Comquanto nos lembrasse a nome do ilustre clinico, por outro lado sentiomos uma certa desilusão, porque conhecemos bem s. exª e sabemos quanto obstinadamente, se recusa a falar para a Imprensa.

Mas tentamos, e podemos dizer com orgulho que ganhamos a batalha.

Perguntamos a s. exª o que pensava ácerca do método do D. Asuero...

— A esse respeito já disse o que tinha a dizer. Já dei por escrito a minha opinião, ha quatro ou cinco dias, em Barcelona, ao Dr. Rodriguez Arias, professor de Neurologia, que tivera a gentilesa de m'a pedir assim como a outros membros do Congresso de Neuro-Psiquiatria ultimamente realizado naquela cidade.

— Mas não posso conhecer essa opinião?

— Certamente, se o Professor Rodriguez Arias a publicar...

— Mas antes disso...

— Prefiro não dizer coisa alguma.

Viamos fugir o terreno. O sr. Dr. Elisio de Moura queria pôr termo á conversa. Mas insistimos, insistimos sempre e s. exª continuou:

— Dentro em breve terá o seu fim a macabra perigrinação de doentes de toda a especie que nos ultimos dias teem afluido turbulenta e tumultuariamente, tendo até já havido necessidade da intervenção da força publica ao consultório do agora arquifamoso médico Asuero.

— Mas o que fica de tudo isto?

— Pouco mais ou menos o que já existia.

— ?

— De um lado, a Reflexoterápia, de efeitos indiscutiveis; a Terapeutica sugestiva, maravilhosa para quem saiba aproveitar-se do seu valor inegualavel, etc; e, do lado, a charlatanaria impudente e a eterna papalvice humana!

— Mas, sr. Doutor...

— Adeus, já lhe disse muito mais do que eu desejava, embora muito menos do que era preciso para castigo do precipitado afan de certos jornelistas... e tambem de certos clinicos...

X

AS JÁ' célebres curas feitas pelo dr. Asuero, ele retumbancia quasi mundial, trouxeram á téla da critica processos curativos de medicina de antanho, ressuscitando, a propósito, entre outras, uma obra publicada em Lisboa, em 1661, pelo dr. Francisco Morato Roma, formado em medicina pela Universidade de Coimbra, Cavaleiro da Ordem de Cristo e medico da Camara dos reis D. João IV e D. Afonso VI, nascido em Castelo de Vide (Alentejo) a 4 de Outubro de 1588 e falecido em Lisboa, com 80 anos, em 1668.

Desta obra, de que sairam cinco edições — Lisboa, 1664 e 1672; Coimbra, 1700, 1726 e 1753 — possui a Biblioteca Geral da Universidade a edição de 1726, a que falta o front., tendo a substitui-lo uma fl. ms. onde se lê:

Luz| da Medicina| Pratica, Racional| e| Methodica| Guia de enfermeiros| Pelo| Dr. Francisco Morato Roma| Medico da Camara (sic) *dos| reis D. João 4.o e Dom Affonso 6.o| 4.a edição* (sic) *E acrescentada| Coimbra| No Real Collegio das Artes| 1726| Por João Antunes.*

Na fl. de guarda, anterior, vem um desenho ms., vermelho e cordiforme, dentro do qual se lê, tambem a letra de mão: *Este livro| está escrito no Catalogo| da academia real das| Sciencias de Lisboa| Como| classico.| 1799.*

Este volume contem XI + 464 pags., seguindo-se-lhe: *Tratado| unico| das tresans pernicio-| zas, e Malignas,* de 30 + II pags., a que se segue, tambem, numa fl com o récto em branco, tendo no verso, também ms, um desenho a vermelho representando uma Imagem da Virgem da Conceição, dentro de uma portada.

E' um curioso livro, muito interessante para a história da medicina do século XVII.

Diz a referida obra a págs. 272-273, ocupando-se da *sciática:*

« Capitulo III.— Da sciatica.

A sciatica he achaque conhecido, começa a dor na parte mais alta da nadega, ou coxa da perna, e muitas vezes se comunica á virilha, e a toda a perna. A causa são humores grossos, e viscosos embebidos na junta, e logo da perna.

A cura começarse ha evacuando o humor, que pecar: se houver enchimento de sangue, e forças, sangrão na vea da arca, no braço da parte da dor, principalmente no principio, e se a dor for antiga, sangrarão no pé da parte da dor na curva, ou no artelho da parte de dentro: o que tambem se fará no principio, se houver retenção de mezes, ou de almorreimas.

Feitas as sangrias necessarias, se purgara logo advertindo, que na sciatica he mais proveitoso purgar por vomito, que por camara Havendo presença de humores crus, e alheos do sangue, preparemos os humores com o xarope de vinagre, e mel, ou com agoamel, desfeito em cozimento de ervegãos, ou de poejos.

Depois purgarão com pirolas aureas, e fetidas, ou de hermodatylos. O vomito neste caso he mais proveitoso, peraque revele, e evacue juntamente: tomar se ha o vomito depois de ter comido, porque assim se vomita cõ mais facilidade, comendo primeiro mantimentos varios. O vomitorio se faz cozendo talhadas de rabão, ou a semente de rabão tomando hum quartilho deste cozimento, com huma colher de mel, e outra de vinagre.

Tomarão ajudas espertas, com diacathrolicão, benedicta, ou gerepiga, temperadas com oleo de ruda, de enxos, feitas cozimento de macella, e coroa de Rey.

No principio das dores, hase de acudir pera as mitigar com fomentaçoens de leite quente; com pós de hermodatylos, e como arrefecer huma postura, tirala, e pôr outra quente. Nas dores da sciatica não convem repreciso, por estar a materia interior, e he necessario chamalla pera fóra; pera o que serve applicar ventosas sobre a parte de pois de feita as evacuaçoens. Applicar emprastos feitos de neveda pera trazer a materia pera fóra, e adelgaçar, e aquentar a pelle: o esterco das ovelhas, e das cabras misturado com farinha de tramoços cozido com mel, e vinagre, e posto sobre a parte tira a dor da sciatica.

Nas dores antigas serve muito o emprastro feito das raizes dos Pepinos de S. Gregorio cozidas em vinagre; e depois pizadas, e encorpadas com banha de porco.

Quando estes remedios não bastem, passão a outra obra manual com cauterios de fogo: huns os applicão a parte pera enxugar, e conforta a parte, outros de traz das orelhas, pera impedir o fluxo, que desce da cabeça. Para o que he necessario Cirurgião destro, e que tenha visto obra.»

Donde se conclui, mais uma vez, que Salomão disse a verdade quando proferiu a sentença: *Nil novi sub sole.*

Ernesto Donato.

Este artigo já se encontrava nesta redacção, para ser publicado, antes d'*O Seculo*, no seu n.o de 30 de Maio findo, publicar: *A reflexoterapia. A prioridade desse tratamento cabe á medicina portuguesa. — N. da R.*

Vistoria a teatros

A COMISSÃO que, por ordem da Inspecção Geral dos Teatros, veiu vistoriar as casas de espectáculos de Coimbra, é de parecer, que sejam introduzidas obras nas três casas de espectáculos desta cidade, para a realisação dos quais foi dado o praso de 50 dias.

Em todos os teatros tem de ser instalado um posto de bombeiros, segundo o plano apresentado pelo respectivo comando.

O cinema da Corujeira foi mandado encerrar por não ter condições para ali se realizarem tais espectaculos.

O cinema no Coliseu desta cidade não pode funcionar senão depois de uma vistoria.

A cocaina e a Imprensa

(Da página anterior)

em porta, de terra em terra, bajulando, lisongeando, fingindo defender interesses, não unica e exclusivamente para vender a papeleta, mas... para fazer opinião, desorientar consciencias, de modo que mais facilmente atinja os seus fins!

Se, a policia com extraordinário e louvável afinco, persegue os negociantes da cocaina e procura salvar as vítimas desses traficantes, porque não havemos nós todos procurar salvar-nos da imprensa mercantilizada, para sómente, em nosso bem e em bem da Nação, auxiliarmos a imprensa que vive do seu esforço, despida de todas as paixões e afastada de todos os interesses?

No dia em que o fizermos raiará a paz na familia portuguesa, porque, nada ha tão prejudicial á tranquilidade, ao Estado e ao Povo, do que aquela imprensa que se criou e vive para a propagação e defesa de interesses ocultos, que trazem sempre a infelicidade do Povo e a ruina da Nação.

Garnier-Pagès.

VIRGINIA VITORINO

E' DEFINITIVAMENTE, na proxima segunda-feira, dia 3, que a sr.ª D. Virginia Vitorino, no Tivoli, virá trazer a Coimbra com o seu talento priveligiado de poetisa e de diseuse, e a sua radiante mocidade, o encanto dos seus versos, e a sua conferencia *Esta palavra Saudade*, onde, áparte a impecável forma literária, revela um talento de conferencista excepcional.

Tivemos o grande prazer espiritual de assistir á sua primeira leitura, numa rápida viagem que fizemos a Lisboa.

Eu creio ser mais dificil fazer uma conferencia do que escrever um livro.

A principal dificuldade é saber prender a atenção do auditório por um interesse progressivamente crescente.

A sua conferencia, a cuja leitura particular assistimos, é um modelo do género.

Erudita, ao mesmo tempo leve e de um fino humorismo, com vôos de um lirismo que lembram alguns dos seus melhores versos, de uma impecável forma literária, nela se revela Virginia Vitorino, além de prosadora de raro merecimento, uma conferencista de alto valor.

Na sua evocação da *Saudade* dos grandes e dos humildes, dos que melhor a cantaram e dos que melhor a sentiram, prepassa toda a grande alma de Portugal.

Aqui e ali, um pequeno episódio interessante, da sua vida, de uma fina observação, que nos faz sorrir. Mais adiante, mostra-nos a saudade dos humildes, através de uma carta de um homem do povo, dum fino humorismo.

Particularmente feliz, a evocação da saudade nas gerações académicas de Coimbra, que nos emociona e ao mesmo tempo nos faz sorrir, pela sua fina observação.

Virginia Vitorino é a grande *Poetisa da Saudade*.

Ninguem melhor do que ela, soube cantar, nos seus versos a saudade dos que muito amaram e sofreram, a saudade de tudo o que é belo e nobre, a saudade portuguesa.

Porque escolheu Virginia Vitorino Coimbra, para o seu primeiro recital, apesar de mil vezes solicitada, pelo publico da sua terra adoptiva, Lisboa?

Porque em nenhuma cidade como «Coimbra, terra da Saudade», ela se encontraria mais «em familia», mais em comunhão espiritual com a sua alma de poetisa: o mesmo ambiente de saudade que inspirou os meus melhores versos, a mesma radiante mocidade, aberta de capas negras, o mesmo idealismo da gente nova, a sua tradição gloriosa, a sua passagem melancólica e alegre, a saudade dos que lá estão e dos que anos depois lá voltam para recordar, como Musset:

Et rien qu'en regardant as valleés amies,
Je reviens enfant.

A academia de Coimbra, sempre gentil em receber com o seu maior entusiasmo as senhoras de Portugal, mostrará, certamente, á ilustre poetisa, na noite do seu recital, o alto apreço em que tem o seu talento literário.

A cidade de Coimbra, grata á gentileza de Virginia Vitorino, em escolher Coimbra para a sua primeira apresentação em publico, levar-lhe-ha, nessa noite, com as mais lindas flores dos seus jardins do Mondego, a homenagem da sua admiração. — *L.*

Lembrando o passado

NOS dias 29 e 30 do corrente reunem se nesta cidade os bachareis em Direito que se matricularam pela primeira vez na Universidade de Coimbra, no ano lectivo de 1914-1915.

As adesões podem ser dirigidas para Coimbra, ao sr. dr. Antonio Assis Teixeira, na Estrada da Beira, ou ao sr. dr. Fernandes Martins, no Governo Civil.

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal e Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

As festas da Rainha Santa

AS comissões das ruas onde ha festejos continuam a obter donativos, e, segundo nos informam, estão satisfeitas com o resultado obtido, havendo pessoas com poucos meios que não recusam a sua esportula.

Falou-se ha tempo na organização de um grupo orfeonico da cidade, para fazer a sua primeira apresentação pelas festas da Rainha Santa. A ideia é excelente e bem desejamos que seja levada a efeito. Lembramos, porém, que seja constituido por cantores de ambos os sexos, tanto mais que ha por aí raparigas com lindas vozes.

A serenata é um numero magnifico desde que se lhe dê o brilho com que foi feita nos primeiros anos. Eduardo Ferraz, João Antunes e Luís Serra, felizmente ainda vivos, deram-lhe valioso concurso.

A serenata deve partir da Lapa dos Esteios, como antigamente, porque as evoluções dos barcos iluminados, ao longe, são dum grande efeito.

Um numero do programa, que seria de grande efeito, era um cortejo civico com carros alegóricos á sciencia, ao comércio, ás industrias ás artes, á agricultura, etc. Temos em Coimbra elementos bastantes para a execução deste numero.

As diversas colectividades, que são muitas, podiam, senão todas pelo menos muitas delas, concorrer com os seus carros. Tambem as diversas industrias locais podiam dar o seu concurso, que constituiriam reclames das suas industrias.

Este numero podia ter um grande exito, se todos tivessem boa vontade em concorrer.

As artes, por exemplo, podiam manifestar-se e dar a sua representação nas suas diversas modalidades: a musica, a escultura, a pintura, a arquitectura, a litografia e tipografia, a dança, etc., etc.

Porque se não organiza uma comissão para este fim?

—

POR ocasião das festas da Rainha Santa, visitará esta cidade, a corporação dos Bombeiros Voluntarios de Setubal, que aqui fará um exercicio.

Causa importante

No tribunal de Gouveia teve lugar na ultima quinta-feira o julgamento dos Bentos, causa que anda ligada aos célebres crimes de Lagarinhos. Os Bentos eram acusados dos crimes de devastação, fogo posto, sendo a defesa confiada ao distinto advogado de Coimbra, sr. dr. Fernandes Martins, que obteve a absolvição dos reus. O ilustre causidico com este importante julgamento marcou mais uma vez o lugar de distinção a que já tem direito na advocacia.

Dirigimos-lhe as nossas felicitações.

Inspecções médicas

VÃO ser submetidas a uma inspecção medica, o 1.º oficial dos correios e telegrafos, sr. Euzebio de Matos e a ajudante, sr.ª D. Deolinda Augusta Leal da Silva, da estação de Coimbra.

Este numero foi visado pela Censura

RABUGICES DE VELHO

HOMEM pequenino ou velhaco ou dançarino... *Esta máxima não é de Le Ban, de Sighele, de Mantegaza, de Shule. E retintamente portuguesa e deve ter sido derivada do conhecimento daqueles que, são pequeninos do corpo, da alma, de coração...*

Na verdade todo aquele que não chega á craveira tem horror, ódio por todos quantos lhes passam acima da cabeça, e para serem vistos, notados, admirados não hesitam em praticar as maiores velhacarias.

Ha dias, alguem da nossa terra, de coração magoado e cançado de bastas vezes ter sido ferido por homens de infima estatura, afirmava que se ia munir dum metro e que... para poupar se a mais desgostos e a mais infamias, não queriam relações com homens que não tenham a altura da craveira...

E pelos modos tem razão! Homem pequenino ou velhaco ou dançarino...

Mas... ha excepções. Nem todos os homens pequenos, felizmente, são assim.

A PONTE DE SANTA CLARA

UMA das maiores necessidades hoje de Coimbra é a substituição da ponte de Santa Clara por outra mais larga e com condições de segurança que permitam a passagem por ela dos carros electricos por mais pesados que sejam.

O transito hoje por ali é seis ou oito vezes mais do que era no tempo em que foi feita essa ponte, que é falta de estética, de segurança e comodidade.

A ponte de Santa Clara tem dois passeios laterais pouco largos, e pequena largura tem tambem o pavimento central. Não é possivel a passagem por ali de carros electricos, nem mesmo sem passageiros. Se assim não fosse, ha muito que se teria estendido a linha electrica até onde fosse possivel para as povoações da esquerda do Mondego, que são as mais populosas.

Ha dias quizemos ouvir a opinião de um técnico sobre a possibilidade de substituir essa ponte por outra, de 18 metros de largura, de cimento armado, que permita o transito de carros electricos.

A pessoa a quem nos dirigimos é muito competente para dar o seu parecer e para fazer um orçamento provável dessa despeza. Interrogada essa pessoa sobre este assunto, respondeu-nos:

— Aproveitando as grades de ferro da ponte actual e pegões, uma ponte de cimento armado, de sólida construção, não pode custar mais de 650 a 700 contos.

Admitindo que em vez desta importancia possa custar 800 contos, não valerá a pena fazer esta obra de tão grande necessidade?

Só os lucros que a Camara alcançaria com a ampliação da linha electrica até aos Casais seria uma compensação razoável.

Este assunto é da maior importancia e merece ser tomado em consideração pela Camara, Associação Comercial, Sociedade de Defesa e Turismo.

Se realmente se pode fazer uma nova ponte por menos de 1.000 contos, com uma pequena taxa de passagem consegue-se a verba em pouco tempo. Estude-se o assunto.

de Lisboa

COMENTARIOS DA SEMANA

Preambulo. *Comentarios ligeiros, breves, á margem das semanas lisboetas — dos acontecimentos, dos casos, dos fait-divers.*

São isto — estas cartas.

Comentarios, apenas. E comentarios que podem chegar quando muito, quando muito — até á irreverencia. Mais além — não.

—

Teatro. Por todos os teatros — teatro ligeiro. Por todos os teatros — é modo de falar. Porque estão fechados o *Ginásio*, o *Eden*, e o *Politeama* encerrou ontem as suas portas.

Ha actualmente em scena duas revistas, uma opereta e no Nacional — uma comédia espanhola.

No *Trindade* a revista *Pó de Maio* que vale, principalmente, pela montagem, brilhante. O *Variedades* com um esplendido conjunto. No *Apolo*, Cremilda e a sua companhia, afinada, honesta.

Chaby, que regressa por estes dias de uma demorada viagem pelo estrangeiro, organizou uma *troupe* — e vai para o *Odeon*.

Não conheço ainda o elenco. Não sei qual a peça com que Chaby faz a sua ha muito aguardada reaparição.

Todavia é de supôr que o primeiro actor português venha trazer ao publico de Lisboa bom teatro, daquele teatro que é preciso representar.

—

Asuero. O caso das curas do dr. Asuero não é, positivamente, lisboeta. Mas é um caso que está interessando Lisboa, imensamente, vivamente. Não calculam! Duas pessoas, passeio fora, a conversar — discutem o já celebre processo das instantanias, magicas curas.

E nas paragens dos eléctricos, nos cafés, nas barbearias, nos teatros, por toda a parte, não fazem ideia!

Na rua do Loreto, em frente do consultorio do dr. Barbieri tem-se aglomerado todos os dias, uma multidão compacta.

Asuero é pois o homem do dia — nos meios scientificos, nos meios farmaceuticos e nos meios populares.

—

Mercados. Voltam este ano, pelo S. João, a ter a sua Rainha — os tipicos e curiosos mercados lisboetas. Promove aquelas festas o *pessoal dos Mercados.*

Está-se já procedendo á votação.

Ilda Fernandes, a simpatica rainha de há dois anos, encontra-se, relativamente afastada dos primeiros lugares.

Indicaram-me ha dias a rapariga que maior numero de votos conta já. Tipo interessante — que merece de facto o titulo.

—

Parada. Concorrida, movimentada, a parada comemorativa do 28 de Maio, no Campo Grande. Elementos militares, oficiais, diplomáticos e muito povo.

—

Semana. E sem mais quaisquer notas que mereçam referencia. E sem quaisquer notas que valham comentários. *Fait divers* anónimos.

—

Jornais. Aparece hoje o *Diario Popular*, jornal republicano independente da manhã, dirigido pelo sr. dr. Celorico Gil e de cuja redacção fazem parte muitos dos distintos profissionais da nossa imprensa.

Vai tambem reaparecer *O Rebate*. — *C.*

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Corália Ramos de Vasconcelos.

Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelhos.

Cesar da Mota.

Manuel Vieira de Carvalho.

A'manhã:

A menina Ilda Amélia dos Santos Arrobas, filha do nosso camarada de Redacção, sr. Hermano Ribeiro Arrobas.

O menino Francisco Freire Pimentel.

Coronel da Silva Bandeira.

Manuel Joaquim Vilaça.

Francisco Maia.

Segunda-feira:

D. Joana Franceltna Castela Geitoeira.

D. Maria Amelia Cardoso Correia de Almeida.

D. Lucilia de Campos Melo.

Armando Marques Donato.

Abilio Hunorato da Cruz.

A organização turistica no distrito de Coimbra

A CAMARA de Arganil vai representar á estancia superior competente pedindo que naquele concelho seja organizada uma Comissão de Iniciativa de Turismo, tendo estado com esse fim quarta feira nesta cidade, o capitão sr. Antonio Pedro Fernandes, presidente daquela corporação administrativa do concelho, que com a Comissão de Turismo desta cidade conferenciou sobre o assunto.

Anteriormente, como noticiámos, tambem aqui tinha estado um membro da Camara de Montemor-o-Velho, que com a mesma entidade conferenciou para ser orientada sobre o que melhor havia a fazer no mesmo sentido, segundo nos consta, outros concelhos deste distrito vão fazer o mesmo.

A Camara de Arganil, empenhando-se pela criação naquele concelho de uma comissão de turismo, tem principalmente em vista a valorização do afamado Santuario da Senhora do Monte Alto, que ela quer tornar um animado centro de excursões, visitado por nacionais e estrangeiros. Para isso quer vêr realizado o interessante plano de melhoramentos que o sr. Jacinto de Matos elaborou em 1926, depois de dotar o afamado recinto, que está situado a cêrca de 500 metros de altitude, com agua em abundancia para regar, fontes, taças, repuxos, etc.

A criação das comissões de turismo depende de decreto do Ministério do Interior, sob consulta favoravel da Repartição de Jogos e Turismo do mesmo Ministério.

Estamos convencidos que o próximo Congresso Beirão, que neste mês se efectua em Castelo Branco, muito vai influir na conclusão da organização turistica das Beiras, parecendo que sobre o assunto será apresentada uma tese a essa grande assembleia regional.

Completa a organização das comissões de turismo nos concelhos da provincia das Beiras, que delas careçam, tudo nos indica que elas se agruparão por zonas, constituindo federações, e estas, por sua vez, formarão uma grande confederação com séde em Coimbra, de que farão parte as comissões do distrito de Leiria, apesar deste distrito não fazer parte da provincia das Beiras.

O vôo das aves

EM Cernache de Pousada, na residencia do sr. Eduardo Araujo dos Santos, apareceu um pombo correio, com uma anilha, na qual se lia: 26 — 6743758; na asa direita, 16 — Porto, e na asa esquerda: Lisboa, Porto.

— Em S. Frutuoso, na residencia do sr. dr. Francisco Maria do Amaral, apareceu um pombo correio, com as seguintes inscrições:

Perna esquerda: «INENO — 27», em anilhas de aluminio. Aza esquerda: «226 Lisboa-Porto — Conferido». Asa direita: «Algarve-Porto — 34» e outros dizeres indecifraveis.

João-Belló-de Oliveira e Silva

Assistente da Faculdade de Medicina

ENDOCRINOLOGIA
SIFILIS
CLINICA GERAL

Consultas ás 17 ás 19 h.

CONSULTORIO — Rua Ferreira Borges, 68-1.º.

RESIDENCIA — Largo da Feira, 42.

LABORATORIO "LUX,,

NA quinta-feira passada, neste acreditado Laboratório, a convite do seu proprietário, o nosso amigo sr. dr. Francisco Pinto de Almeida, reuniram-se os estudantes do 4.º ano de Medicina.

O sr. dr. Pinto de Almeida em um brilhante discurso, demonstrou, documentando, o valor terapeutico dos seus produtos.

Na sua brilhante alocução citou os nomes de velhos e novos médicos que teem tirado bons resultados dos seus produtos.

Terminou, desejando felicidades aos estudantes do 4.º ano e que na sua carreira médica os seus nomes se tornassem célebres na medicina.

O sr. dr. Pinto de Almeida, mimoseou os estudantes com diversos produtos do seu Laboratório *Lux*.

Ao vinho do Porto, falou brilhantemente, o sr. Guilherme G. de Oliveira, agradecendo em nome do curso a maneira cavalheiresca com que foram recebidos.

A seguir falou o sr. José Castilho de Abreu, felicitando o sr. dr. Pinto de Almeida, como seu antigo professor na cidade de Lamego, garantindo-lhe que tanto ele, como todos os seus colegas, não esqueceriam nunca a prova de amisade e consideração de que tinham sido alvos.

O escritorio e mais dependencias do Laboratorio *Lux* encontravam-se guarnecidas de flores e bandeiras de diversos países.

Foi uma festa sincera da qual todos saíram satisfeitos.

Agradecemos o convite que nos fez.

CORRESPONDENCIAS

Formoselha, 28

No passado dia 26 funcionou a assembleia geral da Associação 28 de Maio, transferida do dia 14 por falta de numero, para a eleição de novos membros da direcção, dando o seguinte resultado:

Antonio dos Santos Fé, presidente; Antonio Simões Lapas, secretário; Manuel Lopes, tesoureiro; José Sarmento, Bernardo Aires, João Torres e Cicero Rolim, vogais.

Depois da ordem da noite, usou da palavra o sr. Joaquim Ferrez Anobra que, em rápidas mas sentidas palavras recorda a acção do sr. Luís Carlos, presidente cessante, junto desta colectividade, e diz, ser motivo para pezar o vê-lo abandonar a direcção, pois que sempre desempenhou o cargo que lhe fora confiado com amor e entusiasmo.

Pede em seguida a palavra o sr. Luís Carlos, que profundamente comovido, agradece as imerecidas palavras, e diz: não podia exercer, por mais tempo, este cargo, pois que os meus afazeres não mo permitiam. Porém, o meu amor por esta colectividade não fracassará pois que em mim terá sempre um fervoroso entusiasta.

Uma salva de palmas coroam as sues ultimas palavras.

Como não houvesse mais oradores foi encerrada a assembleia. A nova direcção toma posse hoje pelas 22 horas.

— Realisa-se no proximo mês o casamento da sr.a D. Maria Mendes Simões Lapas com o sr. Justino Ferreira Figueiredo. — *C.*

Taveiro, 31

Realisa-se no proximo domingo a tradicional festividade em honra de N. S. da Conceição, que este ano é revestida da maior imponencia, devido aos grandes esforços dispendidos pelo sr. José da Fonseca, que tem como coadjuvadores os srs. Joaquim maria Balhau e Joaquim Maria Veiga. O programa é o seguinte:

A'manhã. 1 — á noite inauguração da luz electrica, á qual assistará o sr. presidente da Camara Municipal de Coimbra, sendo o acto abrilhantado pela filarmonica local.

Domingo, 2 — Pelas 11 horas sairá a bandeira da Associação da S. da Conceição, em direcção á igreja, onde haverá missa de festa a grande instrumental.

No final, procissão que percorrerá as ruas do costume.

A's 19 horas arraial, constando de basar e concerto pela filarmonica Taveirense.

A' noite fogo preso e á moda do Minho, do pirotecnico Ribeiro, da Póvoa do Bispo, danças e descantos populares.

Segunda-feira. 3 — A' tarde continuação dos festejos, com basar, concerto pela banda local, iluminações electricas, etc.

— Tem estado bastante doente a sr.a D. Belmira Simões Torres Fonseca, irmã do sr. José Fonseca.

Desejamos-lhe rapidas melhoras. — *C*

Advocácia e Procuradoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Correeiros, 221-2.º

LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

Tribunal Comercial da 1.a Vara da Comarca de Coimbra

Abertura de falencia

(1.a publicação)

Para os devidos e legais efeitos se faz publico que a requerimento de Adriano Henriques da Fonseca e Joaquim de Sousa Neves, comerciantes de Coimbra, e em virtude da resolução do Tribunal do Comercio da 1.a vara desta comarca foi por sentença de vinte e oito do corrente mês de maio, julgado em estado de quebra, o comerciante desta praça, Abilio Pereira da Costa Grilo.

Foi fixado o praso de trinta dias, para a reclamação de créditos que principia a contar-se desde a data da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio.

Foram nomeados: Curadores fiscais os credores Dr. Frutuoso Veiga da Silva Gomes e Germano Lourenço de Carvalho e Administrador da massa falida, o solicitador judicial Alberto Pita de Oliveira moradores em Coimbra, estando este ja no exercicio de seu cargo.

O que se anuncia para se dar cumprimento ao que se acha determinado no § único do artigo 194 do codigo de processo comercial.

Coimbra, 29 de Maio de 1929

O Escrivão do 1.o oficio, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente do Tribunal do Comercio, *João Loureiro Bernardes de Miranda.*

Anuncio

(1.a Publicação)

Faço saber que pelas 12 horas do dia 16 de Junho proximo, vão á praça, na Execução Hipotecária requerida neste Juizo por João Antonio Fiel de Almeida, casado, proprietário, morador na freguesia de Eiras, contra Teotónio da Silva Pinho Junior e mulher, Joaquina Calisto da Silva, proprietários, ele ausente em parte incerta da Africa e ela moradora na freguesia de Brasfemes, para serem arrematados e entregues a quem mais oferecer acima do preço da avaliação o bens seguintes:

Uma terra de semeadura e rega, no sitio da Infesta, freguesia de Brasfemes, que vai á praça no valor de quinhentos escudos (500$00).

Uma terra de semeadura no sitio da Boiça, freguesia de Brasfemes, que vai á praça no valor de tresentos escudos (300$00).

Uma casa de habitação no lugar e freguesia de Brasfemes, que vai á praça no valor de quatro mil escudos (4000$00).

Um quintal onde está edificado uma casa, no lugar e freguesia de Brasfemes, que vai á praça no valor de três mil e quinhentos escudos (3.500$00)

Um pinhal no sitio do Vale da Ursa, freguesia de Brasfemes, que vai á praça no valor de quatro centos escudos (400$00).

Uma terra de vinha no sitio das Fonteinhas, freguesia de Brasfemes, que vai á praça no valor de seiscentos escudos (600$00).

Pelo presente se citam quaisquer credores incertos nos termos da lei.

Coimbra, 16 de Maio de 1929.

O escrivão, *Albano Correia Morais de Carvalho.*

Verifiquei.

O Juiz de Direito da 2.a Vara, *Luiz Osorio.*

Sócio

Aceita se com algum capital para tomar a gerencia dum grande estabelecimento numa das melhores terras da Beira Alta.

E' indispensavel que conheça fazendas e seja muito activo.

Carta a Almeida Santos Rua do Paço do Conde n.o 28 2.o Coimbra. 2

Senhora francesa

Leciona senhoras e meninas em sua casa e no domicilio.

Rua Corpo de Deus, 80. 3

Comarca de Coimbra

1.a Vara

ANUNCIO

(2.a publicação)

No dia 2 do proximo futuro mês de Junho, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica dos bens mobiliarios pertencentes ao executado Manuel Dias, casado, comerciante, residente na Portela, freguesia de Tentugal, desta comarca, penhorados pelo processo de execução de sentença comercial, junto da respectiva acção comercial sumaria que lhe move a Companhia Industrial de Portugal e Colonias, Filial de Coimbra, sociedade anónima com séde em Lisboa, que corre pelo cartorio do escrivão abaixo assinado, constando aqueles bens de balanças, pesos e vários outros objectos, que serão entregues o quem maior lanço oferecer sobre o valor da sua avaliação.

Os referidos mobiliarios constam do dito processo, que pode ser examinado em todos os dias uteis, no cartorio do mencionado escrivão, dentro das horas regulamentares.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça.

O escrivão do 2.o oficio da 1.a Vara, *Joaquim Alves de Faria.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.a Vara, *J. Miranda.*

Quereis dinheiro?

Ide ao

Gama

Rua do Amparo, 51.

LISBOA

Preços: Bilhetes, 180$; meios, 90$00; quartos, 45$00; décimos, 18$00; vigesimos, 9$00 e cautelas, 5$00. Pelo correio mais $80 para registo. Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre Sortes Grandes

Gratidão

Gertrudes Maria da Conceição, residente no Bêco das Canivetas, n.o 8, nesta cidade, vem por este meio, testemunhar a alta proficiencia e desvelado carinho com que o ilustre medico especialista de doenças de olhos, exmo sr. dr. Antonio Cerveira, com consultorio na rua do Visconde da Luz, lhe fez uma dificil e melindrosa operação, de que se encontra completamente restabelecida.

Digne-se o sabio especialista aceitar os protestos do seu profundo reconhecimento.

Coimbra, 31 de Maio de 1929. 1

Vestidos de Anjo

Alugam-se novos e usados. Travessa da Avenida Sá da Bandeira, 3 X-a

Guarda-livros

Precisa-se. Para tratar na Avenida da Madalena, n.o 5 a 7. X

Dinheiro

Emprestimos sobre hipoteca e letras garantidas.

Rua Ferreira Borges, 96, 2.o. Rocha Ferreira.

Alfinete de gravata

Perdeu-se na ultima segunda-feira, um de grande estimação, gratificando-se com o seu valor real, a quem o entregar nesta redacção. 1

Capitalista

Precisa-se para industria rendosa.

Carta a esta redacção as iniciais J. D. 1

Rapaz

Precisa-se no ULTIMO FIGURINO. X

Bordados da Ilha da Madeira

Senhora da Ilha da Madeira aceita todos os bordados a branco e côr.

Trata-se na Ourivesaria Brinca, rua Visconde da Luz, n.o 91. 1



Estas palavras são inseparáveis para todos os médicos. Siga os progressos da sciencia tomando aos primeiros sintômas da doença reumatica ou gotósa, os comprimidos de ATOPHAN-SCHERING que constituem um remédio de ação especifica e que eliminam o ácido úrico sem atacar o coração. Exija a embalagem original: tubos de 20 comprimidos de

Atophan Schering

Anuncio

Francisco dos Anjos Salvador Junior, do Amieiro, concelho de Montemór-o-Velho, convida as autoridades publicas, médicos, industriais ou qualquer interessado, a reclamar por escrito no praso de trinta dias a contar da publicação deste, perante o Exmo Administrador daquele concelho contra a concessão da licença que requereu para estabelecer no dito logar do Amieiro uma oficina de pirotécnico, visto esta oferecer os inconvenientes de perigo de incendio e explosão.

Francisco dos Anjos Salvador Junior.



O melhor entre os melhores

Deposito de venôas

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

PIANOS

Gustav Lutze (Detentor do Grand Prix Mundial), o preferido pelos concertistas, **Lochow & Zimmermann** e outros autores, garantidos, a preços muito baratos.

Auto-Pianos

Howard Expressionola, pedais e electricos, o intérprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11 000$00.

Orgãos dos melhores autores, desde 1 600$00.

N. B. — Os nossos pianos, são armados em ferro, cordas cruzadas e teclado de marfim.

Pedir minimos preços e catalogos ao

Salão Gustav Lutze

á Rua Formosa, 173. — PORTO

Agua da Amieira

Superiar a todas as semelhantes.

Deliciosa para mesa e indispensavel para quem sofre do estomago, intestinos e figado.

Vende-se na casa de Julio da Cunha Pinto & Filho, Avenida Navarro — Coimbra. 1

BonS Empregos

Uma pessoa ligada a importante empresa estabelecida no Brasil, de passagem por esta cidade, tem ocasião de colocar diversos rapazes, de 23 a 30 anos, inteligentes, trabalhadores e que tenham pratica de balcão, no ramo de fazendas brancas.

Paga-se passagem de segunda classe até ao destino e garante-se um salario inicial de 500$00, moeda brasileira, equivalente a Esc. 1.250$00 por mês. Ha grandes possibilidades de melhora rapida, dependente do esforço e bôa vontade de cada um.

Quem for pretendente, escreva para M. F. Silva, Coimbra-Hotel — Coimbra.

Faz-se o arrendamento das Lojas e andares do predio moderno na Rua de Ferreira Borges, em frente ás Escadinhas de S. Tiago.

Recebem-se propostas na Praça do Comercio, n.o 59-3.o. X

Os melhores relogios, devidamente regulados, encontram-se na

Relojoaria e Fotografia

De Antonio Simões de Carvalho

Rua da Cadeia — CANTANHEDE

Exmos Srs. — Desejando dar o maximo desenvolvimento á minha industria e comercio, peço a fineza de uma visita á minha casa, pois tem tudo a lucrar em preferir os meus trabalhos perfeitos e os meus relógios, escrupulosamente regulados, não fazendo alteração alguma, de que tomo toda a responsabilidade por um ano.

Opera-se com perfeição na técnica de relojoaria e fotografia, tirando todos os defeitos a qualquer relogio por mais complicado que seja, assim como máquinas falantes, de coser, escrever e de musica, joias de ouro e de prata.

Concertam-se relogios de torre

Variado sortido em relojoaria dos melhores autores, tais como:

Os Beta, Omega, Longines, Zenith

Nesta relojoaria precisa-se um relojoeiro que conheça bem a arte.

Chapeus de palha e de feltro para homem

Rua Visconde da Luz, 14-2.º

(Por cima da Casa das Sementes)

Encontram os nossos amigos e estimados clientes um grande sortido de chapeus e bonés em todas as cores e modelos, a preços reduzidos e qualidades garantidas.

Chapeus de palha desde 25$00.

Chapeus de feltro, cor da Moda, nos mais elegantes modelos.

O nosso reclame é vender barato servindo bem.

Guarda Livros

Precisa-se devidamente habilitado para escritorio de movimento. Exigem-se referencias.

Carta a este jornal letras M. F. E. indicando ordenado que pretende, idade, etc. Guarda-se sigilo. 1

Alviçaras

Dão-se a quem entregar nesta redacção dois gatos franceses, pequenos, desaparecidos na Couraça da Estrela.

Nesta redacção se diz. 1

Cambista Testa

E' este feliz cambista quem mais uma vez vai vender os

3.000.000$00

que é o prémio maior da lotaria do Santo Antonio a 15 de Junho.

Tem ja á venda, bilhetes, meios quartos, decimos, vigesimos e quadragessimos a 41$00 cada.

Pedidos a Cambista Testa, Sucessor, Castelo & Diniz, Limitada, Rua do Arsenal, 74, Lisboa.

VENDE-SE

Casa com jardim e um grande quintal, com electrico á porta. Bom local. Facilita-se o pagamento.

Nesta redacção se diz. X

Cal parda

Aprovada por muitos construtores civis, vende a preços rasoaveis José Antonio Rodrigues de Oliveira — Penacova-Galiana. 2

Ferrando Lopes Antonio Ratoque

ADVOGADOS

Rua da Sofia, 41 r/c — Coimbra.



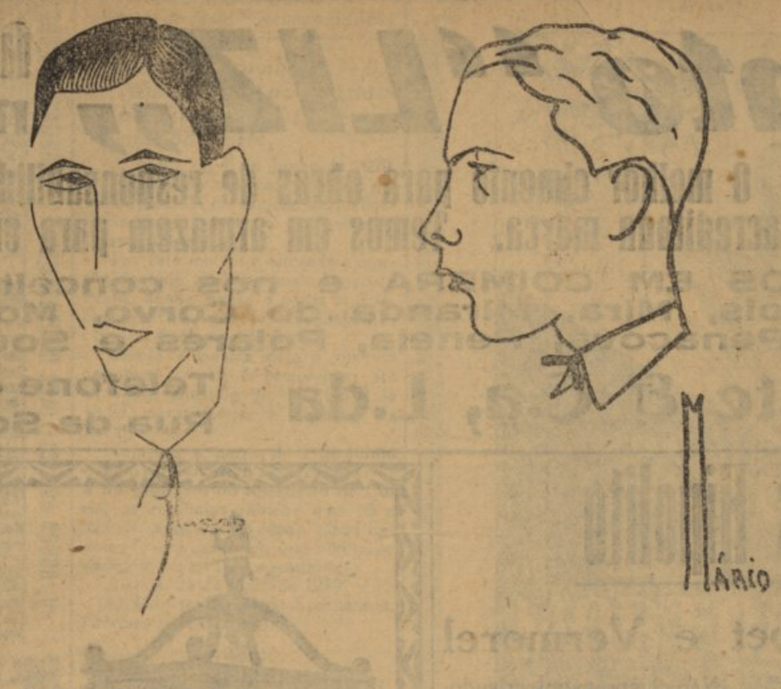
Saul Pires da Silva Machado

Tem uns ares de concentrado!
Iludem as aparencias.
Mal imaginam vocencias
Como ele é endiabrado!

Seu coração sem albergue
Parece mesmo um vulcão,
Ardendo na tentação
De vir a ser Lindbergh.

Todo o desgosto seduz
Este ladino doutor,
Que é conquistador de truz!

Tambem ama a muda scena
E é fundo conhecedor
Das artistas de cinêma.



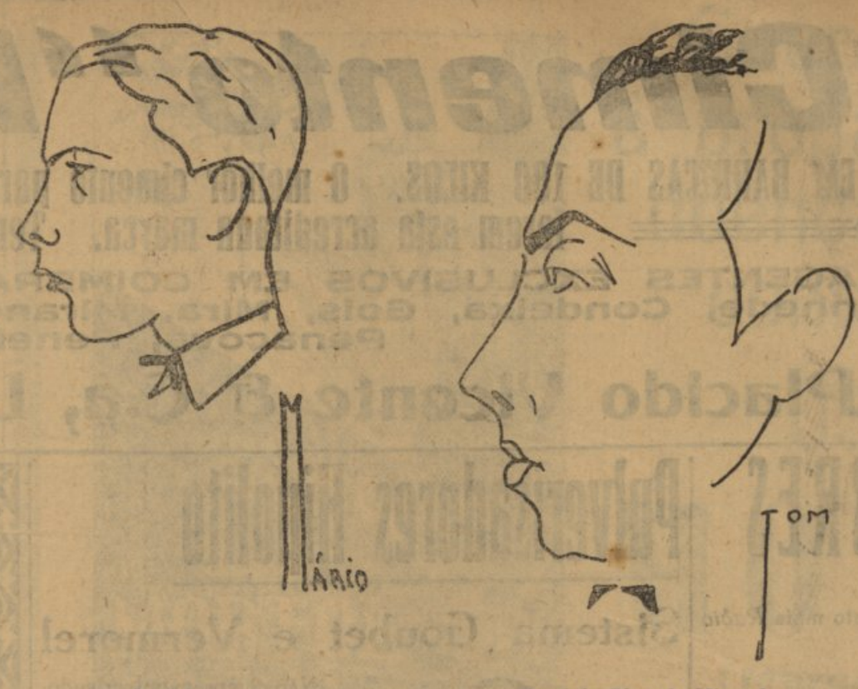
João Ilidio Mexia de Brito

Quanto ao seu nome, as acções
Desmentem-no por completo:
Não é mexido o *Mexia*,
Não é mexido . . . é quieto!

Anda sempre levemente,
Tão aéreo, vaporoso . . .
E' fantasma sorridente
Que passa, silencioso

Sua estátua alta e magra,
Sua voz passada e calma,
Dão-nos um moço pacato
Fino no corpo e na alma.

Vendo o seu todo, tão triste,
Ao vê-lo quêdo e mansinho,
Recorda a melancolia
Dos pinheiros do caminho.



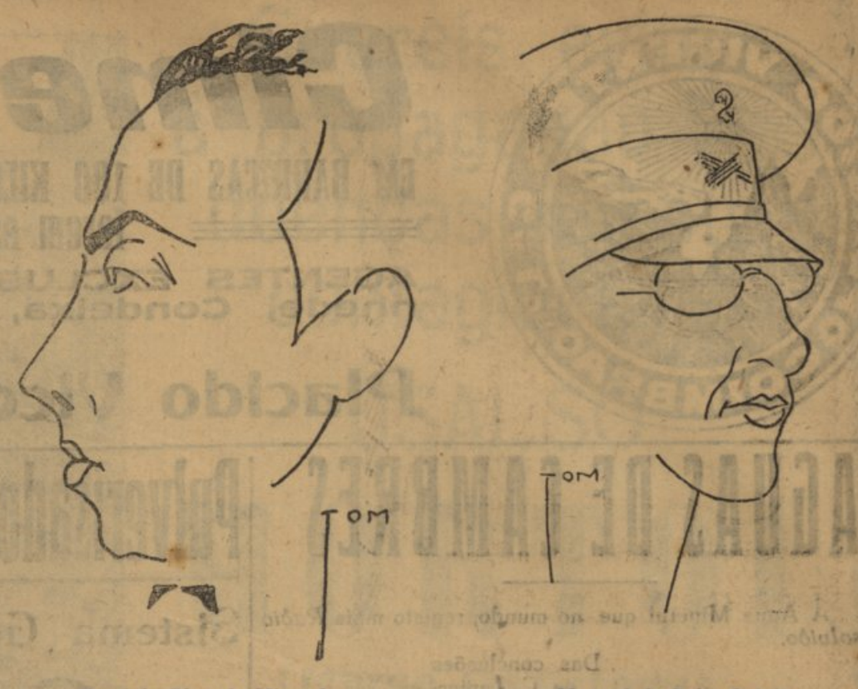
José Lopes

Cara de grão de bico e laço fino,
Orlando a fina alvura ao colarinho,
Desportista de sala e dançarino,
Anda o Zé Lopes sempre em grande alinho

Joga o bilhar; é campeão de bisca,
Por *Pélops* nas salas conhecido;
As loiras aprecia e não as pisca,
Pois tem o coração comprometido.

Cinéfilo afamado é competencia
Em assuntos de *ciné*; homem mundano,
Não é poço profundo de sciencia,
Mas futuro valor scalabitano.

Passando em Santarém, é perguntar:
— O Doutor Lopes 'stá! — e em seguida
A sua adega iremos visitar,
Adega citilizante e fornecida,



Eugénio Dias de Miranda

Quando virdes passar rubicundinho
De bochechas rosadas, moço infante,
Co'o pescoço metido em colarinho
De goma, mas mais alto q' um gigante;

E dêsse colarinho, em borboleta,
Um laço irradiar, bem petulante;
A capa rôta e velha e silhueta
Grifada, mas do chão pouco distante;

Quando virdes perimetro toráxico,
Por pedestal dum busto não gaiato
De face austera, grave e veneranda;

Quando ouvirdes dizer: — Pois isto é classio. —
Tendes á vista um jovem bem pacato,
O nosso Eugénio Dias de Miranda.

Manuel de Brito Subtil

E' militar — garboso marcial,
Embora de estatura discutivel —
Usa óculos tambem — e por sinal,
Que lhe dão um tom *chic*, inconfundivel

Cursa Letras, Sciencias, Medicinas;
Será, pois, no futuro, Doutor-Médico . . .
Garante, mesmo, que para as malinas
Terá geito, apesar de enciclopédico.

Só não garanto (aos olhos conhecidos)
Que um belo dia, numa confusão,
Não receite equações em comprimidos,
Ou raios de X . . . em solução!

Na Despedida

Dos quartanistas da Faculdade de Direito — Amável Duarte Figueira, Augusto Falcão e Cunha, Antero Lopes Belo, Alberto Esteves

E' costume já velho e bolorento
Nesta das fitas retumbante festa
Dizer, num romantismo bafiento
Coisas chorudas de saudade mesta.

E' um alarido bruto em toda a parte!
Desde a Alta pelintra aos bairros finos
Doutores imberbes com engenho e arte
Rimam soluços nada masculinos! . . .

Nós quebramos da praxe a hipocrisia!
Ides ouvir o que um brioso sente,
Nesta hora entre todas de alegria,
Nesta hora que dá saúde á gente.

Porque é que nós hemos de ter saudade
Desta Coimbra, amigos, para quê?
Da sebenta fatal, da Faculdade,
Da mesa, da cadeira, do *bidet*?

Talvez do Favas, dos judeus avaros
Que nos subtraem a mobilia e a massa? . . .
Não ha palavras, palavrões amaros
Que não maldigam semelhante raça!

Um dia breve, que nem vós sonhais,
Teremos coisas extraordinárias:
O favor de ministros, generais,
E sorrisos das *girls* milionárias.

Adeus, Coimbra! . . .

Na Abalada

Dos alunos de Matemática — Eugénio Dias Miranda, João Ilidio Mexia de Brito, José Lopes, Manuel de Brito Subtil, Saul Pires da Silva Machado

Queima das Fitas! Jubiloso dia . . .
Prenuncios d'abalada — mais um ano . . .
Maio risonho, alegre de poesia,
Dia amoroso, belo e soberano.

Nossas fitas, que são azuis e brancas
Ardem no fogo são desta alegria . . .
E nossas almas ledas, puras, francas,
Teem sêde de vida e de utopia . . .

Batem frementes nossos corações;
Querem partir, correr mundo á ventura:
O futuro é tão cheio de ilusões . . .
Esta vida apresenta tanta agrura . . .

Mas mais tarde, na curva descendente
Do trajecto da vida percorrida
Lembrando a radiosa e oirescente
Mocidade, que foi a nossa vida,

Volveremos atraz o nosso olhar
Cançado e triste, ressumando a dôr;
Então, vivida luz, virá brilhar
Na nossa alma e dar-lhe outro vigor,

Quando vos lermos, pobres versos feios,
Quando vos virmos, linda terra, linda . . .
Onde a vida correu cheia de anceios
E sonhos d'oiro de doçura infinda.

Importante

Os primeiros deveres de toda a gente são:

1.º — Amar a PATRIA;
2.º — Amar a FAMILIA;
3.º — Comer os **Chocolates** da

REGINA

A mais moderna FABRICA DE PORTUGAL

Unico Agente em Coimbra, Joaquim Soares Pinto — Rua Ocidental de Montarroio, n.º 57.

Cerveja Estrela

A melhor entre as melhores

Depositarios em Coimbra:

Lusa-Athenas, L.da

A CIDADE DE VIZEU E O SAUDOSO POETA ALVES MARTINS

VIZEU, a linda capital da Beira, de brilhantes tradições historicas, homenageou ha pouco num magnifico sarau dramatico e musical realizado no seu esplendido Avenida-Teatro, a memória do enternecido poeta Alves Martins, o saudoso autor da *Fogueira Eterna*. Cidade onde o malogrado poeta nascera, vivendo ainda na emoção vibrante que paira no ritmo melodioso do seu verso, relembrou, nessas horas fugazes de evocação espiritual, a figura dolorosa do scintilante e profundamente sentimental lapidario de tanta maravilha lirica.

Teatro repleto, animando-o uma assistencia culta e selecta. O sarau começou por uma leve e risonha peça francesa — *Sorrir do Fauno* — cujo desempenho, duma correcção impecavel, esteve a cargo das sr.as D. Alda Beatriz Pereira, D. Maria da Gloria Figueiredo e dos srs. José Trindade, Alvaro Pedroso Coutinho e Antonio Vaz Barroso da Silva.

Representou-se depois a magnifica peça dos irmãos Quinteros, *Manhã de Sol*, magistralmente desempenhada pelas sr.as D. Alda Pereira, D. Fernanda Ribeiro e pelo sr. dr. Alexandre Lucena e Vale. Os dois interpretes principais da peça, D. Alda Pereira e dr. Alexandre Vale, atingiram por vezes uma perfeição scénica absolutamente inexcedivel em amadores. A sr.a D. Alda Pereira, compoz admiravelmente a figura da linha velhinha *Laura*, tendo passagens dum lirismo verdadeiramente enternecedor.

Admiravel na recordação do passado saudoso, relembrando um amor profundo que a aza do tempo não conseguiu de todo obscurecer. Interpretação primorosa, a sua extraordinaria habilidade scénica fez-nos lembrar, algumas vezes, a gloriosa actriz Adelina Abranches.

A sr.a D. Fernanda Grangeon, atravessou a scena, deslumbrando-nos com a sua beleza.

Fechou a parte dramatica com a representação da peça em 4 actos, *Chá das três*, uma curiosa paródia á *Ceia dos Caróiais* de Julio Dantas. *Chá das três*, dum verso simples e simultaneamente harmonioso, da autoria da sr.a D. Alda Pereira, foi desempenhado admiravelmente pela autora e pelas srs.as D. Maria del Pilar Ibeñez Ramos e D. Maria Rosa Duarte Figueiredo.

A sr.a D. Alda Pereira, magnifica interprete da comédia dos *Quinteros*, teve nesta peça, desempenhando o papel de *Clemencia*, um trabalho notável.

A sr.a D. Maria del Pilar, no papel de *Maria Ana*, teve atitudes duma altivez e duma elegancia Domjuanesca, que lembrava de quando em quando, a figura arrogante do cardeal espanhol.

Dicção magnifica, gesto perfeitamente adeptável, surpreendeu pela sua extraordinária naturalidade. A sr.a D. Maria Rosa de Figueiredo, incarnando primorosamente a personagem delicada e bizarra de *Inez, diseuse* perfeitamente impecável, emocionou-nos com a distinção que irradiava da sua figura gentilissima de mulher.

A sua vivacidade natural e expontanea, conseguiu proporcionar-nos momentos inesqueciveis. O verso simples e melodioso daquela linda peça, irrompia sonoro, limpido, cantante da sua maravilhosa dicção.

Houve depois recitativos e côros com poesias do malogrado poeta, que a cidade de Viseu consagrou pelo seu talento e pela sua profunda sensibilidade.

A musica dos côros, composta pelo sr. Almeida Campos, simplesmente admirável de harmonia, adaptando-se magnificamente ao temperamento romantico do poeta.

Viseu, a linda cidade beirã, vibrou naquela noite de evocação e de saudade relembrando a pálida figura do consagrado poeta da *Anunciação*.

Ciptiano de Carvalho.

LIVROS

OS CRIMES DE LAGARINHOS, por Armando Boaventura

ARMANDO Boaventura, o notavel jornalista que todo o país conhece pelos seus conscienciosos e profundos artigos e pelas suas reportagens, prenhes de verdade e de estilo, acaba de publicar mais um livro:

Tem por titulo, o volume agora aparecido *Os Crimes de Lagarinhos (Velhos subsidios para novas investigações)* e versa sob multiplas facetas as horrorosas ocorrencias desenroladas ha tempos, proximo de Gouveia, e nas quais como é do dominio publico, foi chacinado pela multidão, um pobre velho; e relatando ainda e habilmente, vários e curiosos aspectos do celebre crime.

O opusculo, dividido em capitulos primorosamente conduzidos, está produzindo extraordinaria sensação.

A Armando Boaventura, ilustre jornalista e nosso amigo, os nossos parabéns e os nossos agradecimentos pela oferta de *Os Crimes de Lagarinhos*.

Hotel Avenida e Restaurant

Largo da Estação — AVEIRO

PROPRIETARIO

Bruno da Rocha

Bom serviço, economia e asseio, recebem-se hospedes a qualquer hora e comensais.

Diaria 18$00.

Permanente 10$00.

POLYDOR

A marca de discos que apresentou amelhor gravação de artistas portugueses.

Os numeros mais bonitos da revista *A Ramboia*, como *As Camelias*, *As lavadeiras de Caneças*, pela sua creadora Ema de Oliveira, *O Fado do Menino da Luz*, *O pé descalço*, encontram-se em POLYDOR.

Cantaram para POLYDOR, Hortense Luz, Ema de Oliveira, Maria das Neves, Margarida Ferreira, Corina Freire, Emilia Candeias, Fernando Pereira, Sales Ribeiro, Dr. Almeida d'Eça, Alvaro Pereira, Carmo Dias, J. Cavalheiro, Grupo E. Lima.

POLYDOR é em aparelhos e discos a marca superior a todas.

Agente oficial em Coimbra, Papelaria Marques, Praça 8 de Maio.



Pó d'Arroz **CELIA**

Incomparavel produto perfumado com o finissimo perfume Célia. A' venda nas boas casas. Remete-se á cobrança para toda a parte. Enviam-se amostras gratuitas a quem as pedir.

PERFUMARIAS COIMBRA
230, Rua de S. Bento, 236 — LISBOA
Depositario no Norte: A. J. D'ALMEIDA
P. Guilherme Gomes Fernandes, 60-PORTO

AGENTE EM COIMBRA

ANGELO MADEIRA

Rua Pedro Cardoso, 1-3.º

(antiga rua Corpo de Deus)

A' venda nas casas Custodio José da Costa e Alvaro Lacerda de Moura.

Azeite finissimo — com 1 grau de acidez

Vende

Silva, L.a — Rua do Cego 1 a 7 — 1

(antiga casa Gaito & Canas)

CURIA

HOTEL DAS TERMAS

(Aberto todo o ano)

Este hotel está situado no mais lindo e higiénico bairro da Curia, *a 5 minutos do Parque*. Preços módicos. Muito asseio. Serviço esmerado. Campainhas e luz electrica em todos os aposentos. Corrector a todos os comboios.

O Proprietario-Gerente, *José Maria Simões* — Curia.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

SOARES & VIANA, L.da

EDITORES DE MUSICA

48, Rua do Loreto, 48, Lisboa.

Telefone-Trindade n.º 699

PIANOS

Gramofones e discos

Cordas e acessorios para instrumentos.

REMESSAS A COBRANÇA

Cimento "LIZ,, da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 Rua da Sota — COIMBRA

AGUAS DE CAMBRES

A Agua Mineral que, no mundo, registo mais *Raôio Dissolviôo.*

Análises oficiais, Ráôio, por litros . . . . . Das conclusões de C. Lepierre. (Maxima) 0,gr.00900044 Do livro do Dr. D. Antonio Pereira Forjnz. (Minima) 0,gr.00000026

A sua radioactividade é eterna; podendo empregar-se ás mais largas distancias das nascentes e com qualquer tempo de engarrafamento porque é uma AGUA VIVA. Desafia o Tempo e o Espaço.

Os doentes, podem fazer no domicilio, a sua cura sem procurarem as estancias e termas sempre caras por distantes.

Cicatrisa as úlceras internas e externas; cancroides, neoplasias superficiais e melhora o cancro profundo. Rins, doenças das mulheres.

Agua oligo-salina, c'oretada e altamente radioactiva; faz a cura nervosa. de diurese e dos órgãos da nutrição.

Depósito em Lisboa — Farmácia Internacional — Rua Aurea, 230.

Depósito no Porto — José Pinheiro da Silva — Rua das Flores. 124.

Deposito em Coimbra — Dr. Pinto de Almeida. — Labsratório *LUX* — Rua de Montes Claros — B.

Incluindo o garrafão de 5 litros. Preço em todo o País: 25 Esc.

Uso interno — Rótulo azul — Uso externo — Rótulo vermelho



Aos automobilistas, Oficinas, Fábricas de Serração, etc.

recomendamos os afamados rolamentos das esferas

Os melhores relamentos do mundo. Fabríco especial das *Oficina Villar Perosa, Torino-Italia.* Agentes exclusivos no distrito de Coimbra AUTO - INDUSTRIAL, L.da. Avenida Navarro, COIMBRA

Atenção!...

A Casa Pais continua vendendo sempre mais barato:

Assucar branco, fino . . . quilo	3$40	Massas cortada e meúda de 1.a, q.	3$40
Assucar louro . .	3$20	Massa Meada 1.a	4$00
Assucar amarelo .	3$00	Sabão Rosa de 1.a	3$60
Arroz Barma, fino	2$40	Sabão Amendoa .	1$70
Arroz Setubal, 1.a	2$60	Sabão Azeite. . .	3$60
Arroz Bremen com lustro	2$80	Bacalhau Noroega, fino . . . quilo	6$00
Arroz Sião, fino. .	3$00	Bacalhau Português	5$50
Massa cortada . .	3$00	Azeite fino . . .	7$80

Chouriço de Elvas . . . 20$00

PARA QUANTIDADES PREÇOS ESPECIAIS

Louças de esmalte, aluminio, porcelana, faiança, vidros, etc. Não comprem sem vêr os nossos preços. Entregamos tudo no domicilio sem que os nossos Ex.mos clientes tenham de fazer qualquer despesa. Façam os pedidos para o telef. 44.

A DESINFECÇÃO É A SAÚDE

Desinfectai as vossas casas, empregando a agua com creolina, na lavagem de soalhos, portas, janelas, paredes, pias, esgotos, capoeiras, patios, etc.

CREOLINA PEARSON
(A VERDADEIRA)

Eficaz contra as moscas e mosquitos

Depositario em Coimbra:

Lusa-Athenas, L.da
Rua do Arnado

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Pecas & Comp.a L.da

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Pulverisadores Hipolito

Sistema Goubet e Vermorel



Não comprem pulverisadores que não sejam da marca ***Hipolito.***

São os melhores e que maior pressão teem para arvores e latadas altas. São os que melhor pulverisam.

O ***Pulverisador Hipolito*** é superior ao estrangeiro. Honra a industria nacional.

Vende-se nas principais casas do País.

O pulverisador ***Hipolito*** é aplicado com a agulheta de botão HIPOLITO, cujo manejo é simples, pratico e de grande duração, dando uma economia de 30 0,0 na calda.

Peças soltas.

Prensas Marmonier para vinho.

Enviam-se catálogos. Descontos aos revendedores. Pedidos á fábrica

A INDUSTRIAL, de Antonio Hipolito

Torres Vedras

Premiada com Diplomas de Honra, Medalhas de Ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Para esclarecimentos, Artur M. Coelho, rua Dr. João Jacinto, 42 a 46 — Coimbra.



As unicas de inteira confiança

A maior variedade de côres

Tintas para tingir a quente—44 côres

Tintas para tingir a frio —40 côres

DESCORANTE

A' venda nas drogarias de todo o País

Depositários em Coimbra:

Sociedade Labor de Coimbra, Limitada

Rua Quebra-Costas, 5-7

Preços Especiais Para Revendedores

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

METROPOLE

Companhia de Seguros

S. A. R. L.

SEDE — LISBOA, rua Aurea, 149-2.0

O Conselho de Administração desta Companhia previne os seus Ex.mos Segurados e o publico em geral de que confiou a representação da mesma, na cidade de Coimbra, ao Ex.mo Sr. Luiz Ramos dos Santos, da Rua de Montes Claros, letras D. M. 8

Alirio Costa

Comissões. Consignações. Representações

Armazem e Escritório:

Rua da Sota, 8 — L. do Poço, 1 — COIMBRA

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.a, L.da

Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata:

MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacauba, Pau Amarelo, Mangue, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas.

RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas.

FERRO: Para serralharias e construções em cimento armado, de todas as espressuras e até 10 metros de comprido.

FOLHAS: De ferro e zincada de todos os numeros.

TUBOS: De ferro galvanizaco e respectivos acessorios para todas as aplicações.

TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as aplicações.

BOMBAS: Marcas *Relogio* e *Boôan* para poços fundos.

LOUÇAS: Sanitarias, Azulejos e Mozaiecos.

FERRAMENTAS: Para canalisadores.



Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, ecas de diferemes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Atenção

Encontra-se o armazem da Rua Pedro Cardoso, 50 e 52, permanentemente á exposição do publico com moveis usados no estado de novos.

O proprietário desta casa encarrega-se de fazer leilões particulares ou por sua conta propria.

Tinturaria A Brasileira

Manuel Mendes Ayres proprietario da Tinturaria A Brasileira, participa aos seus freguezes e ao povo em geral que está instalando o seu escritorio para agencia da sua fábrica de tinturaria, limpezas e passamento a ferro na Antiga Casa Triunfo na Rua Ferreira Borges com entrada pelo Arco de Almedina n.os 5, 7 e 9 onde espera a visita da sua já numerosa clientela, pelo que desde já se confessa imensamente grato.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Polvora de Pedreira

Vende ao preço da fábrica o Estanqueiro nesta cidade José Maria Maia. Mercearia Maia. Calhabé, 109.

As Senhoras

Encontram no FERREOL o melhor regularisador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politécnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comércio, 42. t-s.

Predio

Vende-se na rua Ferreira Borges, desta cidade.

Para tratar com o Ex.mo Sr. Dr. Fructuoso Veiga, Praça 8 de Maio, 21-1.o. X

Eczemas, Herpes, Feridas crónicas e Eritemas

Curam-se com a *Pomada Aurea* (marca registada).

Vende-se em todas as farcias e nos depósitos seguintes:

LISBOA — Farmacia Barral, rua do Ouro; Azevedo, Filhos, Rocio; Azevedo, Irmão & Veiga, rua do Mundo.

COIMBRA — Farmacias Rodrigues da Silva, Donato, Vilaça e da Misericordia.

Madeiras

Casquinha. Soalhos e forros aparelhados. Portas, janelas e muitas outras madeiras. Não comprem sem consultar os nossos preços que são os mais baixos do mercado.

Silva & Figueiredo, L.da, Avenida dos Oleiros — junto ao depósito da Gazolina *Shell.* Coimbra.

Vinhos

Os melhores e mais baratos, vendem-se, no armazem do Largo da Freiria, n.o 14, a rua dos Sapateiros.

Tinto — regiáo da Bairrada, 5 litros, 5$50; *Tinto* — da Beira, 5 litros, 6$00; *Branco* — de Cantanhede, 1 litro, 1$50; *Vinagre branco* — muito fino, 1 litro, 1$50.

Por junto tem desconto.

Bons vinhos da Beira (Dão e Pinhel) vendem-se nos melhores preços neste armazem, tanto por junta como a retalho.

Rua João Machado

Armazem de Vinhos

Aguia, L.da

Rua da Estrêla, n.os 4 a 8

COIMBRA

Licores, xaropes, refrigerantes, gazosas e pirolitos.

Completo sortido.

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

1.o Aôitamento ao complemento á tarifa especial interna n.o 1 ôe P. V. — Transporte ôe aôubos simples e compostos — Concessão especial a portir ôe 1 ôe Maio ôe 1929.

Aos expedidores que, durante cada ano civil, tiveram expedido em regimen de vagão completo ou pagando como tal e ao abrigo da Tarifa especial Interna n.o 1 de P. V. remessas das mercadorias acima indicadas de e para qualquer estação desta Companhia, serão concedidas, nos preços de transporte propriamente dito correspondentes ao percurso nas suas linhas, as bonificações a seguir indicadas:

10 o/o quando tenham atingido o minimo de 1.000 ton; 15 o/o quando tenham atingido o minimo de 2.000; 20 o/o quando tenham atingido o minimo de 3.000.

Para a formação destes minimos serão considerados os pesos que tiverem servido de base para o processo de taxa do transporte e contadas todas as remessas recebidas de outra qualquer empresa, com destino a estações das linhas desta Companhia.

Para que esta concessão tenha efeito é indispensavel uma nota das remessas expedidas ao seu abrigo, contendo, para cada uma, o numero da expedição e de destino e o peso porque foi processada a taxa, nota que será enviada ao Serviço do Movimento, Trafego e Fiscalisação desta Companhia, em Espinho, no praso maximo de três meses a contar de 31 de Dezembro, afim de se proceder á liquidação, que será feita logo que finde o prazo de seis meses a partir da data em que a referida nota for entregue.

Em virtude desta concessão as rubricas acima indicadas a que se refere o presente aditamento devem ser assinaladas com o sinal (0) na Classificação Geral de Mercadorias desta Companhia.

Espinho, 15 de Abril de 1929.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira ôe Almeiôa.*

✲

11.o Aôitamento á classificação geral em vigor nas linhas ôesta companhia — Pequena Velociôaôe.

A partir de 25 de Fevereiro de 1929 a rúbrica »Töros de pinho nacional do comprimento máxima de 1 metro« da Classificação Geral de mercadorias, animais e veiculos, actualmente em vigor nas linhas exploradas por esta Companhia, é ampliada como a seguir se indica:

»Töros de pinho ou de eucalipto nacional do comprimento máximo de 1 metro.«

Espinho, 15 de Fevereiro de 1929.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira ôe Almeiôa.* 3

Chapeus de palha para senhora e criança

Rua Visconde da Luz, 14-1.o

(Por cima da Casa das Sementes)

A's nossas Ex.mas Clientes apresentamos *os mais chics, graciosos e atraentes modelos, em cores da mais alta e inédita noviôaôe.*

Grande variedade acabada de receber dos grandes centros da Moda.

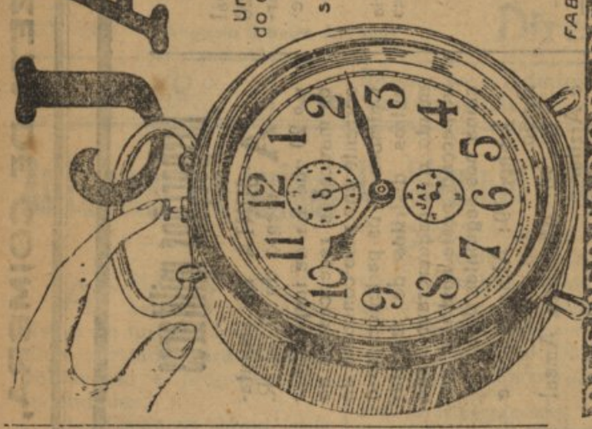
Visite V. Ex.a a nossa exposição, confronte os nossos preços e convencer-se-ha da vantagem em preferir esta casa.

Concertos e transformações a preços razoaveis.

Trabalhos perfeitos e rápidos.

JAZ

Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a campainha se ela o incomodar



FABRICAÇÃO FRANCÊSA

DESPERTADOR DE PRECISÃO

A' venda nas melhores ourivesarias e relojoarias de Coimbra

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Horario dos comboios — 6.o Aditamento ao Cartaz-horario D. 187-(1) — Linha do Norte.

A partir de 1 de Junho de 1929, a chegada do comboio omnibus n.o 4 é transferida da estação de Lisboa-Rocio para a estação de Lisboa-P. (Santa Apolonia).

Por este motivo é alterada a marcha daquele comboio desde Braço de Prata, donde passa a partir ás 5-15, chegando á estação de Lisboa-P. (Santa Apolonia) ás 5 28.

Desde a mesma data o comboio omnibus n.o 14 é prolongado até Coimbra, partindo de Coimbra-B ás 18-23, para chegar a Coimbra ás 18-28.

Tambem a partir de 1 de Junho e até 31 de Outubro de 1929, passam a ter paragem no apeadeiro de Curia, os comboios rápidos n.os 55 e 52, em substituição dos "Sud Express" n.os 53 e 54, que não terão paragem no mesmo apeadeiro.

Lisboa, 24 de Maio de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

✲

Assembleia Geral Ordinaria dos srs. Accionistas.

Nos termos dos Artigos 31.o e 39.o dos Estatutos desta Companhia, aprovados por Alvará de 30 de Novembro de 1894, é convocada a Assembleia Geral Ordinaria dos srs. Accionistas, possuidores de 100 ou mais acções, segundo os preceitos do Artigo 28.o dos mesmos Estatutos, para se reunir em Lisboa, na Estação Central do Rocio, 1.o andar, no dia 29 de Junho proximo futuro, pelas 15 horas.

ORDEM DO DIA

1.o — Conhecimento das contas respectivas ao Exercicio de 1928 do Relatorio do Conselho de Administração e do parecer do Conselho Fiscal e votação sobre essas contas;

2.o — Apreciação de quaisquer propostas dos srs. Accionistas, apresentadas segundo a parte final do Artigo 38.o dos Estatutos;

3.o — Eleição de um Vogal do Conselho de Administração, nos termos do Artigo 13.o dos mesmos estatutos; podendo haver reeleição segundo o mesmo Artigo;

4.o — Eleição de dois Vogais do Conselho Fiscal, nos termos do Artigo 24.o dos ditos Estatutos; podendo haver reeleição, segundo o referido Artigo;

5.o — Eleição do Presidente e do Vice-presidente da mesa da Assembleia Geral que tem de funcionar no respectivo triénio, nos termos do Artigo 35.o dos mencionados Estatutos.

Para os srs. Accionistas poderem tomar parte nesta Assembleia, devem as *Acções nomeativas* ter sido averbadas até ao dia 29 de Maio corrente, inclusivé, e as *Acções ao portador* ter sido depositadas até ás 15 horas do dia 14 do mês de Junho proximo futuro:

EM LISBOA — Na séde da Companhia; no Banco de Portugal; no Banco Comercial de Lisboa; no Banco Lisboa & Açores; no Banco Nacional Ultramarino; no Monte Pio Geral; no Crédit Franco-Portugais; e na Casa Bancaria Fonsecas, Santos & Viana.

NO PORTO — Na filial do Banco Nacional Ultramarino.

EM PARIS — Nas Caixas do Comité da Companhia; e nas do Comptoir National d'Escompte de Paris; do Crédit Lyonnais; da Société Générale de Crédit Industriel et Commerciel; da Societé Générale pour favoriser le développement du Commerce et de l'Industrie en France; da Banque de Paris et des Pays-Bas e da Filial do Banco Nacional Ultramarino.

Os documentos legais estarão patentes no Serviço de Contabilidade Central da Companhia, desde 14 do mês de Junho proximo futuro.

As cartas de admissão á Assembleia Geral serão passadas pela Comissão Executiva da Companhia, em vista das Acções averbadas ou dos recibos dos depositos das Acções ao portador.

A Assembleia constitue-se e poderá validamente deliberar nos termos dos Artigos 32.o, 33.o, 36.o, 37.o e 39.o dos Estatutos.

Lisboa, 28 de Maio de 1929.

O Presidente da Assembleia Geral, *Carlos Ary Gonçalves dos Santos.*

✲

Exploração — Propostas para a exploração dos bufetes das estações de Viana do Castelo e Vendas Novas.

Esta Companhia aceita propostas em carta fechada, para a concessão de exploração dos bufetes acima indicados, devendo as mesmas ser endereçadas á Direcção Geral, na estação de Santa Apolonia, até ás 12 horas do dia 3 do proximo mês de Junho.

São prevenidos os proponentes de que:

1.o — No envólucro das propostas, alem do endereço, deverá indicar-se o seguinte: Propostas para a exploração dos bufetes da estação de...

2.o — As propostas devem vir acompanhadas da tabela de preços das refeições e dos generos e bebidas que sejam expostos á venda nos bufetes.

3.o — A adjudicação será feita a quem maior garantias ofereça á Companhia, independentemente do preço oferecido.

4.o — As demais condições em que são cedidos os referidos bufetes, encontram-se patentes em Santa Apolonia, na Divisão da Exploração e nas estações de Viana do Castelo e Vendas Novas.

Lisboa, 20 de Maio de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

✲

Aviso ao publico — Abertura á exploração provisória do Ramal de Aljustrel.

A partir de 2 de Junho de 1929 fica aberto provisóriamente á exploração o ramal de Aljustre, o qual, partindo da antiga estação de Aljustrel-Castro Verde, na linha do Sul, termina na estação de Aljustrel-Vila.

A distancia quilométrica de aplicação entre as estações de Aljustrel-Castro Verde e Aljustrel-Vila é de 9 quilometros.

A estação de Aljustrel-Vila encontra-se habilitada a fazer todo o serviço de passageiros, bagagens, mercadorias, animais e veículos em grande e pequena velocidade.

Tarifas aplicaveis no Ramal de Aljustrel.

São aplicaveis neste ramal, além das tarifas gerel e de despesas acessórias, a tarifa A, de grande e pequena velocidade, as tarifas especiais de grande velocidade em vigor nas linhas do Sul e Sueste, bem como a classificação geral de mercadorias, animais e veículos em pequena velocidade e as tarifas especiais de pequena velocidade, tambem em vigor nas linhas do Sul e Sueste.

A aplicação das tarifas far-se ha, em todos os casos, como fazendo o novo ramal parte integrante da linha do Sul, fazendo-se o cálculo das taxas quilométricas pela soma das distâncias de Aljustrel-Vila a Aljustrel-Castro Verde e desde esta á estação de procedencias ou destino.

Lisboa, 27 de Maio de 1928.

O Engenheiro Sub-Director, *Lima Henriques.*

✲

Serviço de Contabilidade Central

Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Manuel Barral, maquinista de 3.a classe, Divisão de Material e Tracção, contribuinte n.o 3174, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1908, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Maria da Conceição Messias Barral, Aida, Maria Eugenia, Conceição, Henrique e Augusto, viuva, filhas solteiras e filhos menores.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 27 de Maio de 1929.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, *M. Barqueira.*



Quereis evitar a propagação das doenças infecto-contagiosas?

USAI SÓ

MORTOL

(Marca Registada)

Após aturados estudos efectuados nos nossos laboratórios, conseguiu-se finalmente descobrir o insecticida liquido absolutamente eficaz e radical na extinção das môscas, mosquitos, formigas, baratas, pulgas, percevejos, traças, etc, e dos seus ovos.

A' venda nas principais drogarias, mercearias, lojas de ferragens, etc.

THE LISBON COAL & OIL FUEL C.o, Ltd.

COIMBRA
Avenida dos Oleiros
Telef. 153

SHELL

LISBOA
Rua do Crucifixo, 49
Telef. C. 124

"PORTUGAL PREVIDENTE"

COMPANHIA DE SEGUROS

Fundada em 1907

Companhias incorporadas: *Reformadora* e *Vitória.*

Banqueiros: BORGES & IRMÃO

Capital e Reservas: 2:253.690$39. : Sinistros pagos: 6:157.152$50

Seguros em todos os ramos de: Fogo, Agricolas, Cristais, Maritimos, Postais, Automoveis e de Vida, em todas as combinações, oferecendo a mais

COMPLETA GARANTIA

Séde em Lisboa, Rua do Alecrim, 10.
Delegação no Porto, Rua Sá da Bandeira, 5 1.o.

Agentes em Coimbra:

Fonseca, Antunes & Cardoso, L.da

5 - AVENIDA DA MADALENA - 7



Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na

Relojoaria Comercial

A lo'fo Pinto de Sousa. Praça do Comercio, Coimbra

O seguro de vida impõe-se!

Diz a estatistica que de 100 homens sádios que hoje têm 26 anos:

53 — *depois dos 66 anos de idade, dependerão, para o seu sustento, de parentes, amigos ou da caridade.*
37 — *morrerão antes dos 66 anos.*
1 — *terá enriquecido.*
3 — *estarão em condições de prosperidade.*
6 — *terão o necessário para se sustentarem.*

Um Seguro de Vida

1.o — *Livra-o da infelicidade de ter que depender de outrem.*
2.o — *Torna possivel a realização dos seus desejos, em beneficio de alguem, se morrer.*
3.o — *Aumenta a sua prosperidade, se conseguir êxito.*
4.o — *E' a garantia absoluta do futuro da esposa e dos filhos.*
5.o — *Assegura o pagamento dos direitos de transmissão sem que a viuva e filhos tenham necessidade de vender ou empenhar propriedades ou papeis de crédito, de que estejam habituados a ter rendimento*

COMPANHIA DE SEGUROS

Comercio e Industria

(Fundada em 1907)

Lisboa-R. Arco do Bandeira, 22
Telef. C. 1982 e 3312
End. Teleg: COMPASEGUROS

Porto-Largo dos Loios, 92-1.o
Telef. 1306
End. Teleg.: SEGUROS

— Capital e reservas em 1928, Esc. 3.273:169$09 — Sinistros pagos até 31 de Outubro de 1928: Esc. 21.361:557$05,5.

QUAL É O SEU MODO DE VIDA?

Consultem os Inspectores

J. Bastos Monteiro e J. de Macedo Villar

no COIMBRA-HOTEL.

DELEGAÇÃO: Rua Visconde de Luz — Coimbra

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1836

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER d'ANDRADE, successor

Rua do Corpo de Deus, 40

COIMBRA

Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA



Arrenda-se loja para pequeno negocio em bom local. Tratar, na Rua Visconde da Luz, n.o 58 X

Arrenda-se boa casa para pensão, 20 divisões proximo da Universidade. Trata-se rua dos militares, n.o 8 1.o. 1

Arrenda-se um bom 1.o andar, no centro da Baixa, com nove divisões. Dirigir ao Largo da Fornalhinha, n.o 19. 2

Arrenda-se rés do chão com 5 divisões, proximo da Universidade, 150 escudos. Informa Domingos Belo, Terreiro da Pela. X

Arrenda-se 1.o andar muito espaçoso independente podendo servir para escritorio ou qualquer ramo de comercio. Diz-se Terreiro de Santo Antonio n.o 17-18 X

Arrenda-se o 1.o andar do predio n.o 10 no Marco da Feira. Trata-se na rua do Forno, n.o 16-1.o.

Arrenda-se na rua da Mão inha a Santo Antonio dos Olivais, uma casa com 12 divisões em dois pavimentos. X

Arrenda-se uma casa com nove divisões e quintal, na rua da Alegria, 75. Tratar na Cou aça da Estrela, 12. 5

Bens quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Casa arrenda-se na rua do Loureiro, n.o 18, com 9 bôas divisões. Tratar, no Largo da Feira, 44 X

Casa com 8 divisões arrenda-se no Alto de Santa Clara junto aos fórnos da *Cal*. Renda 160$00. Trata-se Avenida da Madalena, n.o 48. X

Casa arrenda-se com 7 divisões e quintal, na Estrada da Beira 140 (Calhabé) X

Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Rasteiro, Avenida Navarro. X

Casa arrenda-se boa, no Penedo da Saudade entrada pelo portão de ferro na rua ao lado da casa do Dr. Basilio. Só se entrega em Setembro. X

Casa 1.o andar 8 divisões, arrenda-se na Rua Figueira da Foz, n.o 158. Tratar na Avenida Navarro, n.o 62. X

Casa com rez do chão e 1.o andar, arrenda-se na Azinhaga de Vale de Meão, á Cruz de Celas, a 2 minutos do electrico. Informações no propria quinta. Xm

Casa vende-se no Gargulão á Bencanta, tem sete divisões e quintal. Trata-se no Almeique com Maria Ferreira Arede — Casa Machado. 3sts

Casa arrenda-se com 8 divisões, rua do Correio, n.o 90. X

Casa de Pasto trespassa-se bem afreguesada, na rua Adelino Veiga. Informações praça do Comercio, n.o 42. X

Casas acabadas de construir, com 4 divisões, alugam-se no alto de S. Clara (ás almas). Para tratar rua das Padeiras, n.o 29. 3

Casas alugam-se 2 andares junto ou separados com 5 divisões cada um, na Rua dos Anjos n.o 13 e 15-14 16, e 2 andares no Beco dos militares n.o 8 com 2 e 3 divisões cada um perto da Universidade. Tratar na Competidora de Coimbra Limitada, Rua da Sofia n.o 41. X

Casas arrendam-se 3 andares em separado na rua Pedro Cardoso, 80. Tratar na rua da Gala, 23. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro. Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota X

Costureira para Hotel ou Pensão. Tambem sabe de arrumação de quartos e outros serviços domesticos. Dirigir a Alice, na Pensão Africana, no Largo das Ameias. 2

Explicações Curso dos liceus todas as disciplinas. Rua de Sá de Miranda, 62. X

Modista de vestidos e roupa branca. Rua Fernandes Tomaz, n.o 72. Tambem vai a dias. X

Oficial de barbeiro, precisa-se. Barbearia Central, Largo do Carvão, Figueira da Foz.

Perdeu-se na segunda feira uma pele de apanzolho, de creança, do Arco de Almedina até a Portugal. Pede-se á pessoa que a achou o favor de a entregar nesta redacção.

Primeiro andar na parte baixa da cidade. Ha para alugar um com 4 divisões e pateo 140$00 outro com 6 divisões e pateo 200$00. Informa Mercearia Francisco Fonseca Ferreira Rua da Sota. 4

Quinta vende-se nos arrabaldes com vinha, oliveiras, arvores de fruto e casas de habitação; facilita-se o pagamento. Informa o sr. Alberto Carlos da Fonseca, Praça 8 de Maio, 19, prefere se das 9 ás 11 horas.

Rapaz precisa-se no ULTIMO FIGURINO X

Quinta com boa casa de habitação, toma-se de arrendamento a pequeno ou longo praso e possivelmente tambem se pode compar. Carta com todos esclarecimentos para A. Costa, Largo das Ameias, n.o 21, Coimbra. X-s

Quartos e pensão com tratamento esmeradissimo, a preços relativamente modicos, da-se na Rua das Padeiras, n.o 72 2.o esquerdo. Exprimentam. Não receia confrontos. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se a casa de pasto CHICO MARCENEIRO, na rua da Figueira da Foz, n.os 132 a 136. Para tratar na mesma. 2

Tipografos precisam-se na Casa Minerva. 1

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha, uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos

Vendem-se 7 cascos para vinho Trata-se na Praça da Republica n.os 2 a 6. X

Vende-se casa e parte de quinta, situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico; tem agua nativa e arvores de fruto. Tratar na Couraça de Lisboa, 95

Violoncelo com som admiravel, caixa nova, e arco vende-se. Tratar com Lucilio Garcia no Salão Tivoli ás horas das sessões. 3

40:000$00 emprestam-se por letra. Tratar com Alves Valente procurador, Escritorio do Advogado Antonio Leitão. 6

Dinheiro

Empresta-se em 1.a hipoteca a 10 o/o. Encarrega-se da compra e venda de propriedades, recebimento de rendas, etc. Rua de S. Julião, 168, 5.o, Lisboa. 1 s

Berta da Cunha C. da Gama

Parteira

Diplomada pela Universidade de Coimbra. Diagnostico de gravidês e partos. Chamadas a qualquer hora e consultas na rua Corpo de Deus, 60-A-2.o — Coimbra. X-s

Formigas

O mata formigas *Meyene* destroe-as em poucas horas. Recomenda-se aos revendedores por ser de efeito seguro. Farmacia Nazaré — Santa Clara — Coimbra. X-s

Modista

De vestidos e roupa branca, em sua casa ou a dias. *Tambem executa fatos de homem com toda a perfeição.* 2

FORMIGAS

Destruição rápida e infalivel COM O

FORMICIDA INDIANO

FRASCO 2$00

Depósito em Coimbra:

Farmácia Miranda, Praça do Comércio, 42. t s.

Musica no passeio

A BANDA regimental dá ámanhã das 20 ás 22 horas, concerto no Parque da Cidade, com o seguinte programa:

I PARTE

Gratitude. P. D. . . . Ribadaria
Guarany, sinfonia . . C. Gomes
Musas Latinas, selecção * *
El Assombro de Damasco . . . . . Luna

II PARTE

A Rapsodia do Porto Morais
Marcha

A CIDADE

Farmacias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

2.o turno — Rodrigues da Silva & C.a, rua Ferreira Borges; Santos Viegas, rua da Sofia. Farmacia Pereira, rua Candido dos Reis.

Queixa

ANTONIO Carvalho, viuvo, residente em Souzelas, apresentou queixa na policia, contra José Cardoso, de Larçã, acusando-o de lhe ter entregado 3.275$00 para pagamento de um casco de azeite que este não entregou, recusando-se agora a restituir-lhe aquela quantia.

Mulher queimada

Por ter caido sobre a lareira, acometida por um ataque e de que lhe resultou extensas queimaduras na perna esquerda, veio para o Hospital desta cidade, Deolinda de Jesus Tente, de 24 anos, da Fulgosa, Gouveia.

† FALECIMENTOS †

FALECEU a sr.a D Herminia Augusta da Cruz Figueiredo, esposa do sr. José Augusto de Almeida, funcionario aposentado da Universidade.

— Esta manhã fomos surpreendidos pela noticia de ter falecido o nosso velho e presado amigo, sr. Artur Gaspar Madeira, major farmaceutico reformado do Ultramar.

Era natural de Coimbra onde contava muitos amigos e a quem a sua morte deve causar verdadeira emoção

Era um grande democrata, por cujo ideal se bateu sempre. Em situações do Partido Democratico exerceu os cargos de administrador dos concelhos da Lousan e Coimbra, tendo desempenhado tambem, cargo de comissario geral da policia de Coimbra, funções que deixou de exercer após o 28 de Maio.

Sentindo a morte do nosso saudoso amigo, apresentamos á familia enlutada e, em especial, a seus filhos, as nossas condolencias.

Inspecções militares

A JUNTA de recrutamento do D. R. R. n.o 20 que ha de inspecionar os mancebos recenceados no corrente ano pelo concelho de Coimbra e os pertencentes a outros disfritos de recrutamento que requereram a sua inspecção neste Distrito, funciona nos seguintes dias:

Junho, 19: Almalaguez e Botão.

Dia 20: Almedina, Ameal e Arzila.

Dia 21: Antanhol, Antuzede, Assafarge e Vil de Matos.

Dia 22: Ceira e Eiras.

Dia 24: Brasfemes, Castelo Viegas e Cernache.

Dia 25: Lamarosa, Souzelas e Torre de Vilela.

Dia 26 — Santa Clara e S. Paulo de Frades.

Dia 27: Santo Antonio dos Olivais (até ao n.o 60 de ordem). Joaquim Ferreira.

Dia 28: Resto de Santo Antonio dos Olivais e Ribeira de Frades.

Dia 29: Santa Cruz (até ao n.o 66 de ordem). Luiz, filho de Angelo Dias da Costa Madeira.

Dia 1 de Julho: Resto de Santa Cruz, S. João do Campo e Trouxemil.

Dia 2: S. Bartolomeu e S. Martinho de Arvore.

Dia 3: S. Martinho do Bispo, até ao n.o 60 de ordem, José Maria.

Dia 4: Resto de S. Martinho do Bispo, S. Silvestre e Taveiro.

Dia 5: Sé Nova.

Os mancebos pertencentes a outros D. R. R. e que requereram a sua inspecção neste Distrito, serão inspecionados nos dias 15, 17 e 18 do corrente, devendo todavia comparecer neste D. R. R. até ao dia 10 do corrente, afim de ser lavrado o seu termo de identidade.

A' Camara Municipal

VARIAS são as vezes que á nossa redacção teem chegado reclamações sobre a falta dos electricos á saida dos teatros, que devido á alteração da hora teem de acabar mais tarde, não conseguindo os espectadores meio fácil de transporte para os pontos mais afastados.

Não seria possivel, como se faz em Lisboa e Porto, o estabelecimento de carreiras extraordinárias com uma sobretaxa no preço?

Ai fica o alvitre que trará três beneficios, um para a Camara que aumenta as suas receitas, outro para as empresas teatrais e outro para o publico, que ficará a gosar uma comodidade que agora não tem.

SPORTS

TENNIS

INICIA-SE, hoje, pelas 16 horas, no *courts* do Tiro e Sport, o campeonato entre os seus sócios.

Para este campeonato reina grande interesse e um invulgar entusiasmo.

Estão inscritos 18 jogadores *singles* e 11 pares.

Neste campeonato disputam-se 7 taças de prata.

FOOTBALL

PARA o campeonato de Coimbra, a Associação Académica venceu o Sport Club Conimbricense, por 1 a 0 em 1.as categorias.

ESPECTACULOS

AVENIDA. — Do programa que hoje se exibe neste teatro, fazem parte os seguintes filmes: *O médico da aldeia*, em 8 partes, e *Neurastenicos*, em 7 partes.

TIVOLI. — Hoje e ámanhã, em matinée e á noite, exibem-se neste teatro os filmes *Tempestade de alma* e *Os milhões de Paulina*, estreias da Paramount que ontem causaram sucesso.

Na terça-feira *O milionario gaiato*, por Harold; sabado e domingo o sensacional documentario *Chang*, a que a imprensa diaria se tem referido elogiosamente e nos dias 10 e 11, em espectaculos de assinatura, com reducção de preços *Os Nebelungos*, filme com scenas de extraordinario relevo, desempenhado por artistas notaveis.

Como se vê, para estes dias, o programa do Tivoli é um programa sensacional.

De visita

DEU-NOS o prazer da sua visita o sr. J. Bastos Monteiro, inspector da Companhia de Seguros *Comercio e Industria*.

BAILES

GREMIO OPERARIO

O GREMIO Operário realiza hoje o Baile das Flores.

Antes do baile que será abrilhantado pelo *Milonga Jazz*, ás 22 horas, haverá uma sessão solene, para imposição de insignias na bandeira.

GRUPO MUSICAL RECREATIVO

TAMBEM este grupo promove hoje, pelas 22 horas, o Baile das Flores, que promete ser concorridissimo.

TOIROS

REALIZA-SE no proximo dia 9 no Coliseu desta cidade, uma bem organisada corrida formal de toiros com elementos de primeira categoria.

Os toiros da Bouça de Agua, com os ferros dos importantes *ganaderos* srs. Antonio Teixeira, de Coruche.

São belos exemplares de estampa e bravura.

Dirige a corrida, o bom aficionado de Lisboa, sr. Artur Torres Pereira, já conhecido do publico de Coimbra.

A cavalo tourejam: José Casimiro, o sempre querido artista das multidões e que maior evolução fez na arte de lidar toiros, que se faz acompanhar por seus três filhos, Manuel Casimiro, José Casimiro Junior e Fernandinho, de 11 anos, que por deferencia para Coimbra, lidará um garraio de 2 anos, dos criadores do nosso campo, srs. Plácido & Irmão.

Do grupo de bandarilheiros, fazem parte os nossos melhores artistas, todos do Campo Pequeno, e o grupo de forcados capitaneado por um dos mais arrojados cabos, gloria dos homens de barrete já conhecido, fará as pegas que o inteligente ordenar.

A bilheteira da Praça, instalada no largo Miguel Bombarda, junto á ponte, abre na quinta-feira, a fim do publico poder adquirir os seus bilhetes.

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves, — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra*.

O "AZ„ DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26 32.

Acaba de chegar uma nova remessa dos admiraveis receptores e mais material rádio PHILIPS

Motores electricos e grupos motobombas

Instalações electricas e canalisações

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.o

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Assinaturas: Ano . . . 36$00; Estrangeiro e Africa Orient. 67$00; Africa Ocid. 47$00; Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 18.º — SABADO, 1 de Junho de 1929 — N.º 2349

O DR. Asuero — eis o homem do dia! Em grossas parangonas, os jornais de todos os cantos do mundo continuam a referir-se ás estranhas curas pelo processo do médico espanhol.

Em Portugal teem-se feito dezenas e dezenas de experiencias, dando muitas delas resultados satisfatórios.

No Hospital da Universidade teem-se também registado ultimamente curas pelo processo do Dr. Asuero. Entre essas destacámos a do sr. Basilio Antonio Pereira, empregado no Tribunal da Relação desta cidade.

Ha três dias que, devido a fortes dores reumáticas, não se podia mexer, sendo necessário auxilia-lo para executar o menor movimento.

Ouviu falar das novas curas, e foi ao Hospital. Fizeram-lhe cauterização. E no fim o sr. Basilio Pereira, entrou de subir e descer as escadarias do Hospital com toda a facilidade, executando todos os movimentos que lhe ordenava o seu operador.

Joaquim Guerreiro, do 55 anos, de Lamarosa, concelho de Montemór-o Velho, que dizia ha 13 mêses ter sofrido de uma sciatica e reumatismo, não podendo andar sem muletas, depois de cauterisado, encontrou-se bem, fazendo livremente todos os movimentos.

• • •

O CONSELHO da Faculdade de Direito, resolveu propôr ao Governo a nomeação dos seguintes juizes para presidirem aos juris de exames finais nas duas épocas do corrente ano lectivo:

Conselheiros drs. Bernardo Botelho da Costa, Vitor Machado de Serpa, José Maria Pereira Forjaz de Sampaio; os dasembargadores drs. Alexandre Alvares Pereira de Aragão e Alberto e Melo Ponces de Carvalho.

• • •

REFERIMO-NOS ha dias que os mostradores do relogio da torre da Universidade iam ser luminosos, facto que causou verdadeiro contentamento, pelo bonito efeito que ha de produzir.

Sabemos que a boa vontade da Camara vai ao ponto de fazer uma combinação de lampadas electricas desde as ventanas da torre até ás grades superiores, cujo efeito deve ser deslumbrante, fazendo sobresair assim, durante a noite, a vetusta torre da Universidade.

• • •

AMANHÃ a Universidade Livre, realisa um passeio a Vale de Canas, sendo o encontro pelas 2 e meia horas em Santo Antonio dos Olivais.

• • •

NOUTRO lugar publicamos as ultimas baladas distribuidas no cortejo da *Queima das Fitas*, e principiámos a publicação das caricaturas dos quartanistas de sciencias, acompanhadas dos respectivos versos.

A COCAINA E A IMPRENSA

UM dos maiores males que aflige a vida moderna é, sem duvida, a cocomania, isto é, o uso e abuso da cocaina, esse tremendo veneno descoberto em 1859, pelo quimico Niemann, de Goettige, e successivamente tornado universalmente conhecido por Shaw, Erlesmeyer, Magau e Souris.

Aquele que se habitua á cocaina, jámais tem forças para se afastar desse tremendo vicio que, o definha e mata. Por outro lado, criaturas sem escrupulos, negociantes da droga, em toda a parte a reclamam, a oferecem, embora, conscientes de que estão cometendo o tremendo crime do aniquilamento duma raça!

Mas que lhes importa isso? Os miseráveis teem como unica preocupação os seus interesses, e as suas vitimas, numa cegueira pavorosa e arripiante, deixam-se iludir com as palavras meigas, insinuantes dos negociantes da droga, dos seus propagandistas, *commis-voyageurs*, e quando se apercebem do mal, estão irremediavelmente perdidos.

O que acontece com a cocaina, acontece precisamente com a imprensa... com aquela imprensa que pretende e consegue ser a orientadora do espirito publico.

De todas as garantias politicas da liberdade, diz a Laboulaye, a mais energica, a mais segura e a de maior eficácia é a imprensa. A imprensa é o *forum* dos povos modernos. Mas, para o ser, na frase eloquentissima de Marrast, deve viver despida de todas as paixões e afastada de todos os interesses.

Despida de todas as paixões e afastada de todos os interesses! Assim deve ser e assim deveria ser, porém, desde que a imprensa foi industrializada; que se criaram jornais não para defender ideias e expor principios, mas, tão sómente, para defender interesses e conseguir fins, a imprensa deixou de ser o *forum* dos povos, para simplesmente se converter em alavanca de inconfessáveis interesses.

Que saudades temos da imprensa de outros tempos, quando havia jornais e quando havia jornalistas!...

Hoje tudo mudou. A grande imprensa é a trombeta dos grandes interesses. O bem da nação, a defesa do povo, a justiça e a verdade não lhe interessa. Aplaude ou censura, combate ou capitula segundo as suas conveniencias e os seus interesses.

Não é esse o dever da imprensa *forum* popular. Afastada de todas as paixões e despida de todos os interesses, aplaude quando deve aplaudir e castiga quando deve castigar. No mesmo numero, e se possivel for na mesma coluna, ataca e elogia. Ataca o que se lhe afigura mau e elogia aquilo que considera bom. Não tem a preocupação das pessoas, censurá o amigo quando o deve censurar e elogia o inimigo quando o deve elogiar, porquê, a preocupação unica da imprensa deve consistir apenas na verdade e no bem publico.

E' este o caminho que temos seguido. Não estamos arrependidos e já estamos velhos para o arripiar. E' verdade que, não poucas vezes, ha quem se admire de elogiarmos aquele que na vespera haviamos censurado! A razão é simples. E' que na vespera havia merecido a nossa censura, mas como não temos a preocupação dos homens, de amigos ou inimigos, elogiamos aquilo que merecia elogios.

E' esta a unica, a verdadeira missão da imprensa. Mas que tem a cocaina e os seus funestos resultados, preguntará o leitor, com a imprensa?

Com a Imprensa que dignamente desempenha o seu papel, nada tem, mas tem uma grande analogia com a imprensa mercantilizada que envenena o povo.

As causas e os efeitos são os mesmos. Se a cocaina desorienta os espiritos e atrofia os homens, causando apenas interesses e beneficios para os seus traficantes, a imprensa industrializada não só, criminosamente desorienta os espiritos como atrofia os homens. E, se os traficantes da cocaina, vão de porta em porta, levar a toda a gente tão tremendo veneno; se os seus propagandistas, os seus *commis-voyageurs*, dizem maravilhas, para atrair as vitimas fazem-no apenas na mira da ganhuço. Do mesmo modo, e com iguais fins e interesses a imprensa industrializada, por si, pelos seus propagandistas, *commis-voyageurs*, vai de porta

(Continua na pagina imediata)

O SR. dr. Manuel Braga, digno vice-presidente da Comissão de Turismo, enviou-nos de Lisboa, o seguinte telegrama:

Presidente da Junta Autonoma das estradas, amavel e expontaneamente, me comunicou que vai ser concedida importante dotação para construção da estrada de ligação da estancia de Vale de Canas com a estrada de Penacova, na altura das Torres, melhoramento este de maior importancia para Coimbra, como centro de Turismo. — Manuel Braga.

Nós que sempre temos defendido a ligação da estrada de Vale de Canas á de Penacova, regosijamo-nos com esta boa nova, felicitando o sr. dr. Manuel Braga por ter conseguido mais este melhoramento para Coimbra.

Depois deste, recebemos mais o seguinte telegrama:

A expropriação de terrenos em Vale de Canas, decretada em 3 de Março, vai ser imediatamente feita. O sr. ministro do Interior, manifestou a melhor vontade em atender o pedido de subsidio de 30 contos feito pela Comissão de Turismo. A Direcção dos Correios, vai dar instrucções para evitar o depósito de materiais e entulhos no Jardim da Manga. — Manuel Braga.

• • •

BREVEMENTE visita esta cidade, o sr. Dr. F. Pactet, médico em chefe dos Asilos do Sena e Conselheiro Geral do Jura.

O ilustre visitante tomou parte no Congresso de Neuro-Psiquiatria de Barcelona, tendo sido eleito vice-presidente do mesmo Congresso para 1930.

• • •

PRINCIPIARAM as eleições inglesas. Como sempre — muito movimento, muitos votantes e muitos candidatos.

Ha, porém, duas notas curiosas:

A superioridade do sufragio feminino sobre o masculino e a morte de três eleitores, que se presume ser devida a uma excitação nervosa invulgar. Que tal era o entusiasmo! E o feminismo continua a dominar!

• • •

PASSA ámanhã o 10.o aniversário do popular e glorioso União Football Coimbra Club. Fundado devido ao esforço valoroso dum grupo de rapazes cheios de entusiásmo e fé, o União pode gabar-se de possuir uma existencia repleta de vitórias e laureis, que lhe acarretaram a admiração e a estima de toda a população de Coimbra.

Hoje o União, mantém um lugar de destaque entre as agremiações desportivas locais. As suas realizações — desafios de football, provas ciclistas, atléticas, etc. — são sempre recebidas com carinho — porque a cidade o considera o Club mais popular, aquele que melhor merece a sua estima.

Por ser, pois, á nanhã dia de festa para o União, a *Gazeta de Coimbra*, cumprimenta o Club cuja vida está cheia de exemplos meritórios.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º—Telef. 351. | Terça-feira, 4 de Junho de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2350*

As moscas são muitas vezes portadoras do germe da tuberculose. Combatei, por isso as moscas com os

Pós de Keating

As Camaras e o turismo

A CRIAÇÃO das Comissões de iniciativa e de turismo foi uma medida acertada para o desenvolvimento e progresso das localidades.

As Camaras Municipais, na sua grande maioria, não teem receitas que cheguem para obras de vulto e até mesmo para fazerem face ás despesas indispensáveis.

E' certo que muitas dessas Comissões não compreendem bem o papel que teem a desempenhar, não dando a devida aplicação ás suas receitas; mas outras ha que p estam excelentes serviços, que nunca as Camaras poderiam prestar por falta de meios.

O que está aconselhado é que as duas entidades se auxiliem na realização dos melhoramentos mais urgentes e aconselhados.

Coimbra tem três obras importantes a realizar: os esgotos, a pavimentação das ruas e a reforma do bairro baixo.

Os esgotos foi obra feita pelas receitas do tesouro publico, em virtude de um decreto com força de lei, mas foi tão mal estudada esta obra ou tão mal dirigida, que essa canalização reclama uma urgente reforma, que as receitas do Municipio não permitem.

A pavimentação das ruas é uma obra que a *Gazeta de Coimbra* tem vindo reclamando com instancia, visto ser uma vergonha o que por ef se vê, e maior vergonha seria saber-se quanto tem gasto a Camara neste serviço nos ultimos anos, para estarem por aí as ruas num estado desgraçado, sempre a pior.

A reforma do bairro baixo é tambem uma obra de primeira necessidade. Mas quantas centenas de contos são precisos para se fazer este melhoramento?

A Camara não pode fazer mais emprestimos durante uma porção de anos, isto é, enquanto durarem os encargos de amortização e juros.

Como se podem então levar a efeito esses melhoramentos que demandam de tão grandes despesas?

Embora o auxilio que o Turismo possa dar á Camara esteja muito longe de corresponder a tantas e tão urgentes necessidades, entendemos que, ao menos a pavimentação das ruas, é assunto que se impõe para se ir realizando com a possivel urgencia em vários pontos da cidade. Entendemos que esta obra bem pode ir sendo feita pela Camara auxiliada pelo Turismo. E' o que se tem feito na Figueira da Foz, onde as duas entidades se tem auxiliado muitissimo para terem as ruas alcatroadas, oferecendo um piso magnifico.

Coimbra tem os seus lindissimos paiques e avenidas, que lhes dão foros duma cidade moderna e progressiva; mas a pavimentação das ruas, dá á nossa terra um aspecto deplorável e vergonhoso.

E' o mesmo que vêr um individuo bem trajado, andando com as botas rotas!

Rabugices de Velho

CA' se fazem, cá se pagam... *Este velho adágio português é uma flagrantissima e comprovadissima verdade!*

Quantas e quantas vezes, eu tenho visto, excelentissimos senhores praticarem por interesse e mal dade, as maiores patifarias, e serem ao depois castigados com o mal que eles queriam fazer aos outros!

Não! Não façamos aos outros aquilo que não queremos que nos façam a nós. E, tenhamos a certeza, que mais dia, menos dia, todo o mal que nós provocamos ao nosso semelhante ha de cair sobre nós, porque, cá se fazem, cá se pagam...

Z.

D. Virginia Vitorino

POESIA dedicada e oferecida com a devida vénia á poetisa do amor, Virgia Vitorino, por ocasião do certame das quadras populares do *Diario de Lisboa*.

Sobre a sua obra.

Senhora de pensamentos
tão vários — e doloridos!
São vossos versos lamentos
do fundo d'alma saidos!...

Ha corações em que cabe,
— pranto, alegria e tristesa;
Sofrer, que custa a quem sabe,
que a propria dôr tem belesa?

Quem de amor, fala com arte,
tem de sofrer... nunca mais
que quem ama e põe de parte
— as coisas sentimentais!...

— Que grandesa, poder dar,
ao amor... tal sentimento;
que enfurece como o mar
e sibila... como o vento...

Arrastada p'la vontade,
de servir um bom Ideal,
Chega a mentir, á verdade
— para iludir o seu mal:

A paixão, que Vós sentis...
a nenhuma outra se iguala.
Existe... porque existes...
para sofre-la e canta-la.

E' bela a dôr com que canta,
Os Namorados malqueridos.
Quanta paixão! Paixão santa
chorada em em dôces gemidos!

— ... e muito já tem chorado.
— Tanta lágrima vertida...
pelo seu mui bem-amado
de quem nunca anda 'squecida!

Numa ilusão de mulher...
ama *Apaixonadamente*
P'ra viver, deseja e quer,
uma ilusão permanente.

Já depois de apaixonada,
sua alma, nos vê a mostrar,
para sempre... sepultada,
em sempre eterno pezar!...

Dôce ilusão que transporta
Alma santa — embevecida!
Anda na vida, já morta,
Dá-lhe a morte eterna vida...

Uma Cruz bem grande, diz...
na legenda que a distingue:
— *Neste amor... fui infeliz,*
um amor maior me vingue —

Tem no olhar a denuncia
— de quanto sofrido tem...
Mas, veio um dia a *Renuncia*.
Um pior mal, que faz bem!

Um impulso forte a ergueu
desse enorme abatimento.
— Sua desdita, venceu...
á força de sofrimento!

Renuncia... com vontade,
ao amor que a consagrou;
amando ainda a saudade
que desse amor, lhe ficou...

Mais uma coisa lhe resta
— dessa fase desditosa...
E' o talento que empresta
á Arte, em que é Gloriosa.

Gloriosa?... Sois rainha...
de sentimentos diversos!
— Por certo, tendes varinha
de condão, p'ra fazer versos.

— Palavras de admiração
são estes versos. Coitados...!
— Despidos de inspiração,
a Vós, por mim dedicados.

Perdoai, mas meu apreço
dá me uns intentos forçados.
Contar-vos, eu não mereço!
— Senhora dos *Namorados*.

Setubal, 27-6 927.

SANTOS CRAVINA.

Novo Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.º

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças do Estomago, Intestinos e Figado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCÃO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18

Universidade Livre

NO ultimo domingo realizou este instituto de ensino popular uma visita ao Picoto dos Barbados, tendo ido tambem ao Vale de Canas.

Assim prossegue a Universidade Livre nas suas visitas a pontos desta região dignos de serem visitados. E' certo que algumas das pessoas que ali acorreram nesta visita não conheciam o local, e que ficaram encantados com o sitio, que mal supunham ser de tão grande beleza.

A'manhã realiza-se na sua séde uma conferencia do sr. Antonio Paz Pereira, estudante de Medicina, sobre *Alguns principios da Fisiologia Romana*, pelas 21 horas precisas.

Festas da Rainha Santa

PREGA na festa da Rainha Santa, o distinto orador sagrado, abade resignatario de Anta, que fará o 1.º sermão, na quinta feira das festas, na igreja de Santa Clara, e nos três dias seguintes na igreja de Santa Cruz.

Está encomendado o fogo de artificio ao pirotécnico de Viana do Castelo, sr. José de Castro. A girandola de quinta feira á noite para ser queimada á entrada da procissão na cidade, constará de 2:000 foguetes dos melhores.

Tomarão parte nas festas, cinco bandas de musica, sendo duas de Coimbra e três de fóra. Uma destas é a Almadense, que consta de 50 figuras e é banda de concerto.

Teem sido recebidas muitas cartas oferecendo-se algumas filarmonicas para virem ás festas, até mesmo sem remuneração e apenas com o pagamento das despesas de transporte e hospedagem.

Dr. J. D. Reelfs

NO sábado vizitou esta cidade o sr. dr. J. D. Reelfs, secretário da Confederação Internacional da Federação Abolicionista, em Genébra, que seguiu para o Porto depois de ter estado em Lisboa assistindo ao Congresso Abolicionista realizado naquela cidade.

Acompanhava-o em Coimbra o sr. Viana de Lemos, tendo o nosso visitante trocado impressões sobre abolicionismo com os srs. Drs. Rocha Brito e Geraldino Brites, assim como com o sr. dr. Trindade Salgueiros, professor do Seminario, e com a sr.a D. Laura de Castro Corte Real, professora do Liceu Infanta D. Maria.

Vizitou o sr. dr. Reelfs alguns dos nossos monumentos, a Universidade e o Hospital dos Lazaros, tendo-se mostrado encantado com os nossos monumentos e com a deliciosa paizagem coimbrã.

Os Tovins

O TOVIM, a caminho do Picoto dos Barbados — sitio hoje extremamente concorrido — devia ser beneficiado nos seus arruamentos, na sua limpeza e na sua higiéne. No futuro, e num futuro que não virá longe, tanto Tovim de Baixo como Tovim de Cima, passarão a ser um como que prolongamento da cidade.

E por este motivo devia olhar-se desde já para aqueles locais procurando dar um determinado alinhamento ás construções ali a realizar-se para que, mais tarde, não haja de que ninguem se arrepender de não ter sido previdente.

O aspecto que as casas do Tovim hoje teem, a sua falta de limpeza, a escabrosidade dos seus arruamentos, impressionam muito mal quem passa por ali, e até mesmo quem passa simplesmente pela estrada.

Deve olhar-se, mas a valer, para aqueles locais, que devem alindar-se um pouco, para que não envergonhem o nosso aceio e nos não coloquem mal perante as pessoas que hoje já atingem um numero importantissimo, mesmo a pessoas de fóra de Coimbra.

Reclamações

ANDA-SE a concertar a parte da rua que vai da do Colegio Novo para a Fonte Nova.

Parece-nos dinheiro mal empregado o que ali se anda a gastar. E' tal o mau estado dessa rua, naquele ponto, que só o calcetamento novo ali numa extensão de alguns 40 metros, o que não é muito.

Só pedimos que passem por ali os que mandam nestas coisas, para verem se isto vai com concertos ou com calçada nova.

LIVROS

A CIDADE MALDITA. Romance por Belo Redondo.

BELO Redondo é um jornalista que conhece bem a vida interior de todos os casos jornalisticos a que a cidade tentacular obriga. A sua *Cidade Maldita* tem a *griffe* própria que o *reporter* hodaquisa na vida da cidade. Casos vividos, psicologias dadas em traços rápidos, tão rápidos como curtas são as passagens dos personagens, postos em movimento.

O romance é escrito em estilo jornalistico. Descrição quasi sem analise, as figuras passam, interessantes, é certo, como pormenores, mas pobres de valor intrinseco como personagens movendo-se com propriedade de valores em acção.

A Cidade Maldita fica como uma longa reportagem. Aproveitada, inteligentemente, por Belo Redondo, ela dá-nos um aspecto curioso da vida contemporanea, falha de caracteres e vivida, artificialmente, em esferas, ora circulando em sentido de loucura arco-irisante, ora, inversamente, dando a baixesa de todas as tropelias aviltantes a que desce o homem que o material smo embriaga.

Falta-nos um romance da época. Os casos apontados por Belo Redondo são croquis-sinteses. Desenvolvidos, como estudo de psicologia cuidado, eles dar-nos-iam uma admirável galeria de tipos curiosos.

Reinaldo de Melo, que seria no nosso tempo, embora com distancia, o Artur Corvello de *A Capital*, passa quasi em descrição. Tem por vezes, é certo, um pouco de vida própria, mas prejudicada logo pelas divagações do escritor. Os outros personagens são quasi episódicos.

Ha uma nota curiosa a registar: a intenção do escritor em focar, como contraste, a vida simples e equilibrada vivida na provincia. Assim, Reinaldo de Melo, o embriagado como a borboleta hipnotisada pela luz, consegue depois de quasi ter queimado as suas azas na luz electrica do palco feerico da vida da capital, respirar de novo o ar puro da serra, fazendo da sua vida um grande motivo de entusiasmo e de saude.

Como acima dizemos, o *romance* é um tema jornalistico desenvolvido. Como reportagem merece a nossa maior homenagem o seu autor. Tem propriedade, vida, intensidade. Belo Redondo aproveitou bem os motivos. O que é preciso é não confundir romance com descrição jornalistica.

E senhor da técnica do romance, mais equilibrado no estilo e mais seguro nos processos, Belo Redondo poderá, fóra dos moldes jornalisticos, mas alicerçado na sua experiencia inteligente de cronista da vida vivida em todos os seus aspectos e com todas as gamas, marcar com exito a sua posição de romancista.

O presente trabalho destina-se a um concurso de romancistas. Concorreram três jornalistas da capital. Fazemos votos porque o publico se pronuncie, imparcialmente, sobre as três obras.

Belo Redondo, nosso distinto camarada na imprensa, merece um grande abraço de incitamento. Felicitamo-lo, desejando que o seu nome seja dentro de poucos anos mais um nome a juntar ao ciclo dos nossos romancistas contemporaneos.

ATRAVES DO SEGURO DE VIDA

DO sr. J. Bastos Monteiro, recebemos o livro da sua autoria *Atravez do Seguro de Vida*, que já conta três edições.

Relatando minuciosamente a fórma como se fez inspector de Seguros de Vida e a missão dos Angariadores, o autor escreveu um livro devéras interessante e valioso, que veio preencher uma lacuna ha muito existente na nossa bibliografia.

Recomendamo-lo a todos quantos teem necessidade de efectuar um seguro de vida, para avaliarem as vantagens que dele adveem.

Crédito Regional Arganilense

A COMISSÃO Organisadora do *Gremio Regional Arganilense*, composta pelos srs. M. Pereira Ramos, Antonio Afonso de Almeida Neves, Manuel Carneiro, Luís Jorge, Antonio Antunes Gabriel, Manuel Francisco Martins, Joaquim Dias Pereira e Mario B. Neves, continua trabalhando activamente, estando agora a tratar de arranjar a casa que ha de servir para séde social, e de organisar a b blioteca do *Gremio*, para o que dirigiu um apêlo ás livrarias e aos filhos e amigos de Arganil, Gois e Pampilhosa da Serra.

Teem sido recebidas muitas centenas de adesões, entre elas, além do que publicámos as dos srs. dr. Alberto da Veiga Simões, dr. Mário de Aguiar, Dr. José Maria Dias Ferrão, dr. Paula Nogueira, dr. Moura Pinto, Armando Nogueira de Carvalho, José Conceição Silva, Jaime Duarte Nogueira, Saturnino Neves, dr. José de Figueiredo, Antonio Baptista de Carvalho, Albano Fernandes Nogueira, Francisco Pimenta de Carvalho, Francisco Moreira Vinagre, Antonio de Mendonça Custodio, Joaquim Tavares de Moura, Carlos Simões Travassos, João Simões Travassos, Jose Simões Travassos, etc., etc.

Todos os individuos que em seu poder teem listas para inscrição de sócios, devem, com a maxima brevidade, inscrever-se e fazer inscrever os seus amigos e conterraneos, devolvendo-os em sequida á Comissão, Rua de S. Pedro de Alcantara, n.º 37, Lisboa, para onde tambem devem ser enviados quaisquer donativos, correspondencia, etc.

a Gazeta de Coimbra

vende-se em Lisboa na

Tabacaria Estrêla do Oriente

Rua de Santa Justa, 95.

Excursão de estudo

EM EXCURSÃO de estudo chegaram no domingo a esta cidade 30 alunos da Escola Comercial e Industrial Jácome Ratton, de Tomar, que eram acompanhados do seu director, sr. Teodosio Ferreira e dos professores srs. Samuel de Oliveira e Fausto Coutinho.

Entre flores e salvas de palmas, os excursionistas foram recebidos na Escola Brotero, onde lhes foi oferecido um *Porto de Honra*, tendo pronunciado discursos de saudação os srs. Antonio Rebordão Paz e Artur Pereira da Silva, da Escola Brotero.

Ao presidente dos alunos de Tomar, sr. Victor Hugo Mendes Viana foi oferecido um lindo ramo de flores naturais, com fitas de sêda, pela gentil aluna Maria de Lourdes Marques dos Santos.

Em nome do corpo docente da mesma Escola agradeceu a visita, o sr. dr. Frederico Sanches de Morais.

Os excursionistas ficaram encantados não só com a recepção que os seus colegas lhes proporcionaram como com o que viram na cidade.

QUER V. Ex.a UM BONITO CHAPEU?

Visite a rica exposição que acaba de fazer a Retrozaria Leão de Ouro onde encontrará o que ha de mais chic para senhora e creança.

Tambem continua recebendo todos os dias as mais lindas sedas e laus para vestidos. 1

Jardim Botanico

Breves notas de uma noite de festa

ROSAS de Malherbe que foram, aqueles minutos contados diafaneisaram em mim a sensação de uma rebeldia moral que, ha dias, me vinha ensombreando a alma.

Noite pequenina—que pequeninas são todas as noites sem estrelas que perduram na retina da nossa lembrança como segredinhos de noiva ou meiguices de namorada — mas noite acariciante e unica, cheia de um encanto de papoila envergonhada.

O Jardim Botanico perdera toda a *pose* que vestira, a quando de Brotero, e uma atmosfera de gritos alegres, saltitantes como cabrinhas de novidade, coloria-se de tons róseos que ora se iam amachucar nas sedas valsantes das senhoras, ora se iam perder nas bocas carminadas das *vendeuses*.

A Lua como mamã confiante, adormecera para lá das nuvens — e aquela gente espraiava-se em confidencias de momento como se breves colóquios de segundos podessem ser definitivos, mas confidencias graves, conselheirais, sisudas.

O Jardim, numa palavra, perdera o seu ar catedrático e ridiculo para se metamorfosear num palácio das mil e uma noites — sem Schéresades sonolentando numa pieguice romantica, aventuras dantescas de dons Quichotes futuros, mas com raparigas bonitas sangrando delicias musicadas como se os tantos dois lábios delas fossem sinfonias, tangos de veludo...

Pares e pares, bocas e bocas, palavras e palavras, sorrisos e sorrisos — e eis a caricatura rápida daquela fantasia noturna.

As capas e as batinas tradicionalisando dispautérios e alegrias moças, punham naquela cosmopólia de variedades gracis, um *á vontade* cheio de juventude, espirrando força de luminosidades sádias.

O vermelho sanguinolento de algumas *toilettes* ruborisava, de quando em quando, a neve purissima de muitas faces. O scenário multiplicava-se de côres, alternava-se em mutações rápidas — e toda aquela gente passeando e rindo dava a impressão de uma apoteose — bailado de revista, com executantes ritmando comoções novas em geitos de profanas que cantassem no paganismo multicolor das suas rendilhadas graças, o agradecimento satisfeito das suas ancias de tanagras.

As grutas, que um certo ar de misterio luarisava, escalpelisadas pela nossa atenção apareciam como *bas fonds chics*, onde ciganitas adolescentes vendiam a banalidade de um café de Moka. Adeante, como que iluminadas de proposito, escancaravam-se mais que dez janelinhas sem vidraças, donde se notava a tranquilidade burguesa de certos senhores adormecendo em espirais de fumo marquitado, uma indiferença *smart* que lhes ficaria a matar.

Ao balcão, um balcão artistico com damasco fidalgo, atarefava-se uma pequena, esguia como um ponto de admiração, que emprestava áquele ambiente de repasto uns tons especiais, uns cambiantes acratas.

A musica toca de longe. Sons com ritmo, que fazem bailar o já *fox trott* do nosso espirito. Sons que ora nos impelem á repetição expontaneo de certos passos de dança, ora nos anavalham a carne como folhas luzidias de apaches. A cada nota corresponde uma boca, a cada música compete um sorriso. Ha, sem se saber bem ao certo porquê, uma confusão de ritmos de dança com ritmos de lábios, uma babilónia de afinações polifonicas e de meias tintas côr de rosa das boquinhas acerejadas das passeantes.

Fetichismo oriental que fosse, o que é certo é que aquela Babel inédita punha laivos de tonturas nas cabeças — e a prova é que, daí a pouco, quando as lágrimas do fogo de artificio choramingavam no ceu, uma nevrose ilógica marinhava em todos, passaritava nos corações como aleluia de Páscoa, e os sorrisos, mais frequentes, tinham um sabor rosado a mel de Himeto e as notas perdidas das músicas de longe como se desafinavam, pálidas, doentes. Emfim, a superioridade da mulher-sorriso sobre a arte-mulher: o triunfo do real tentador sobre a fantasmagoria anilada de um paraiso inusitado.

O Jardim Botanico despetalara-se, nessa noite de saudades e de sedas, em variedade de tipos, garridos como acácias de dolorosa primavera.

A noite passou breve, como anuncio eléctrico ou réclame luminoso. Passou como um grito de triunfo, como uma avé maria de criança — e quando amanheceram, no nascente, as primeiras brancuras do linho da alvorada, uma atmosfera de perfumes misturou-se á atmosfera de bulicios e de veludos macios e o Jardim Botanico, com a aristocrata casaca de *soirée*, recebeu a madrugada, sério e imperturbavel, como diplomata de protocolo, com a certesa sorridente de poder, depois, dormir uma série infindavel de meses, para desforra...

Manuel Anselmo.

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal e Colonias e Epanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

DOMINGOS LARA

MEDICO

Vias urinárias e Sifilis

R. Ferreira Borges, 132-1.º

COIMBRA

J. Mendes Calisto

Garganta, nariz e ouvidos

Diatermo — Coagulação

RUA FERREIRA BORGES, 132-1.º

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

Manuel Pinto

Praça 8 de Maio, n.º 35 — Telef. 140

RESIDENCIA:

Monte Arroio Oriental, 103

COIMBRA

Consultas ás 14 horas exceto ás quintas feiras.

Dr. Antonio Cerveira

Doenças dos olhos

Consultas das 12 ás 16 horas

Rua Visconde da Luz, 27-2.º

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

O menino Amilcar Sacadura
D. Trindade Penha Soares
D. Clara Saraiva de Campos
Ernesto Jardim de Vilhena
Maciel Fernandes de Carvalho (Pereira).

Segunda-feira:

Dr. Antonio Freire de Matos Mancelos
Dr. José de Arruela
Paulo Emilio de Brito Aranha.

Casamentos

No dia 11 do mês pretérito realizou-se na Sé Nova o casamento da sr.a D. Alice Matilde Barreira Antunes, filha dilecta da sr.a D. Palmira Barreira Antunes e do tenente coronel sr. Manuel Avelino Antunes, com o engenheiro sr. António de Figueiredo Gomes e Sousa, muito ilustre assistente da Faculdade de Sciencias, filho da sr.a D. Maria da Conceição Gomes de Sousa e do sr. José Figueiredo de Sousa.

O casamento foi celebrado pelo sr. dr. Manuel Alves da Cunha, vigário capitular de Angola, acolitado pelo reverendissimo reitor da Sé. Sua Santidade Pio XI enviou-lhes a Sua Benção.

Serviram de padrinhos, da noiva, a sr.a D. Maria de Sousa W. Carriço e o sr. Dr. Luís W. Carriço, e do noivo, a sr.a D. Maria da Conceição Gomes de Sousa e o tenente coronel sr. Tito Livio Barreira.

Após a cerimónia, que decorreu com grande brilho, foi servido aos convidados um finissimo copo de agua no Hotel Avenida, onde foram vistas as pessoas mais altamente colocadas na nossa sociedade.

Na *corbeille*, artisticamente disposta, viam-se prendas de grande valor.

Os noivos fixaram residencia em Lisboa.

— Consorciou-se em sua casa, num altar ali armado, a sr.a D. Clarice Isabel Bastos Ramos, com o sr. Alvaro da Costa Machado, paraninfando por parte da noiva, o sr. dr. José Martins Simões e sua esposa a sr.a D. Ester Ramos Martins Simões e por parte do noivo, seu pai (por procuração) sr. Joaquim da Costa Machado e sua esposa a sr.a D. Gertrudes da Costa Machado.

Ao acto assistiram além das pessoas de familia, numerosas pessoas das suas relações, onde se fazia realçar um grupo de meninas elegantes.

A cerimónia religiosa foi ministrada pelo rev. prior de S. Bartolomeu o qual tambem proferiu uma breve alocução, seguindo-se a cerimónia da santa missa.

Ao fundo da sala via-se a *corbeille*, artisticamente armada, pejada de valiosas e delicadas prendas de fino gosto.

Seguiu-se um lauto e delicado «copo de agua» a que assistiram todos os convivas sendo levantados tocantes e sentimentais brindes.

Seguiram no *rápido* para o Porto.

Baptisado

No domingo, pelas 14 horas, foi solenemente batisado, na igreja de Santa Cruz, pelo rev.mo Prior Julio Antonio dos Santos, um galante filhinho do nosso querido amigo e estimado negociante no Rio de Janeiro, sr. Julio Antunes e de sua dedicada esposa sr.a D. Carlota da Mota Antunes, a quem foi dado o nome de Julio Antunes.

Foram padrinhos, o sr. Eduardo Simões de Carvalho e sua esposa sr.a D. Maria Estefania.

A's 18 horas foi servido um lauto jantar, em casa dos pais do recemnascido que se esmeraram para tornarem o mais agradavel esta festa.

Ao pequerrucho e a seus pais desejamos muitas felicidades e venturas.

Chapeus de palha e de feltro

para homem

Rua Visconde da Luz, 14-2.o

(Por cima da Casa das Sementes)

Encontram os nossos amigos e estimados clientes um grande sortido de chapeus e bonés em todas as cores e modelos, a preços reduzidos e qualidades garantidas.

Chapeus de palha desde 25$00.

Chapeus de feltro, cor da Moda, nos mais elegantes modelos.

O nosso reclame é vender barato servindo bem.

Sócio

Aceita-se com algum capital para tomar a gerencia dum grande estabelecimento numa das melhores terras da Beira Alta.

E' indispensavel que conheça fazendas e seja muito activo.

Carta a Almeida Santos Rua do Paço do Conde n.o 28-2.o Coimbra. 1

Guarda-livros

Precisa-se. Para tratar na Avenida da Madalena, n.o 5 a 7. X

Hotel Avenida e Restaurant

Largo da Estação — AVEIRO

PROPRIETARIO

Bruno da Rocha

Bom serviço, economia e asseio, recebem-se hospedes a qualquer hora e comensais.

Diaria 18$00.

Permanente 10$00.

Anuncio

(2.a Publicação)

Faço saber que pelas 12 horas do dia 16 de Junho proximo, vão á praça, na Execução Hipotecária requerida neste Juizo por João Antonio Fiel de Almeida, casado, proprietário, morador na freguesia de Eiras, contra Teotónio da Silva Pinho Junior e mulher, Joaquina Calisto da Silva, proprietários, ele ausente em parte incerta da Africa e ela moradora na freguesia de Brasfemes, para serem arrematados e entregues a quem mais oferecer acima do preço da avaliação o bens seguintes:

Uma terra de semeadura e rega, no sitio da Infesta, freguesia de Brasfemes, que vai á praça no valor de quinhentos escudos (500$00).

Uma terra de semeadura no sitio da Boiça, freguesia de Brasfemes, que vai á praça no valor de tresentos escudos (300$00).

Uma casa de habitação no lugar e freguesia de Brasfemes, que vai á praça no valor de quatro mil escudos (4000$00).

Um quintal onde está edificado uma casa, no lugar e freguesia de Brasfemes, que vai á praça no valor de três mil e quinhentos escudos (3.500$00)

Um pinhal no sitio do Vale da Urza, freguesia de Brasfemes, que vai á praça no valor de quatro centos escudos (400$00).

Uma terra de vinha no sitio das Fontainhas, freguesia de Brasfemes, que vai á praça no valor de seiscentos escudos (600$00).

Pelo presente se citam quaisquer credores incertos nos termos da lei.

Coimbra, 16 de Maio de 1929.

O escrivão, *Albano Correia Mornis de Carvalho.*

Verifiquei.

O Juiz de Direito da 2.a Vara, *Luiz Osorio.*

Tribunal Comercial da 1.a Vara da Comarca de Coimbra

Abertura de falencia

(2.a publicação)

Para os devidos e legais efeitos se faz publico que a requerimento de Adriano Henriques da Fonseca e Joaquim de Sousa Neves, comerciantes de Coimbra, e em virtude da resolução do Tribunal do Comercio da 1.a vara desta comarca foi por sentença de vinte e oito do corrente mês de Maio, julgado em estado de quebra, o comerciante desta praça, Abilio Pereira da Costa Gaito.

Foi fixado o praso de trinta dias, para a reclamação de créditos que principia a contar-se desde a data da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio.

Foram nomeados: Curadores fiscais os credores Dr. Frutuoso Veiga da Silva Gomes e Germano Lourenço de Carvalho e Administrador da massa falida, o solicitador judicial, Alberto Pita de Oliveira moradores em Coimbra, estando este ja no exercicio de seu cargo.

O que se anuncia para se dar cumprimento ao que se acha determinado no § único do artigo 194 do codigo de processo comercial.

Coimbra, 29 de Maio de 1929.

O Escrivão do 1.o oficio, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente do Tribunal do Comercio, *João Loureiro Bernardes de Miranda.*

Viajante

Para lanificios que conheça bem o artigo e a viajem do Alentejo e Beiras, precisa Misareles & C.a. Exigem-se referencias. X

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser a melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana.* X

Comissão Administrativa das Obras do Manicomio Sena, em Coimbra

Empreitada da construção e assentamento de caixilhos e portas de ferro envidraçadas, e vãos do Pavilhão n.o 8 (cosinhas), e dum portão para uma das entradas do Manicomio Sena, em Coimbra.

Faz-se publico que no dia 17 de Junho, pelas 15 horas, no edificio do Museu e na Sala das Sessões da Comissão Administrativa das Obras do Manicomio Sena, nesta cidade de Coimbra, se procederá a arrematação da empreitada da construção e assentamento de caixilhos e portas de ferro envidraçadas, em vãos do Pavilhãos das cosinhas e de um portão para uma das entradas do Manicomio, recebendo-se propostas em carta fechada na Secretaria da Comissão naquele mesmo edificio, até ás 14 horas do referido dia.

As condições da empreitada, o caderno de encargos, desenhos e peças escritas do projecto estão patentes na Secretaria da Direcção Tecnica das Obras do Manicomio Sena, na estrada das Sete Fontes, (Celas) em todos os dias uteis, desde as 11 ás 17 horas.

Base da arrematação esc 14 000$00.

Deposito provisorio esc. 350$00.

Coimbra, 1 de Junho de 1929.

O Presidente, *Santos Viegas.* 2

Vila de Pereira

Casa, (mais corhecida por casa amarela) com lindas vistas para os campo do Mondego, a 1 minuto do apeadeiro do caminho de ferro, com quintal, arvores de fruto, poço com agua e terreno para cultivar, arrenda-se.

Para tratar na mesma com Beatriz Martins de Sousa Leite. 3

Pedra para jardins

No sitio da Eira Pedrinha, Condeixa, vende-se pedra para cascatas e ornamentação de jardins ou para qualquer obra de construção. E' muito leve, rija e boa para chaminés e cimalhos. E' aprovada por muitos mestres de obras. Dirigir a Manuel Egas. X

Casa de campo

Arrenda-se com 11 divisões e quintal a 20 minutos da Estação Velha, a pé.

Nesta redacção se diz. 4

Dinheiro

Emprestimos sobre hipoteca e letras garantidas.

Rua Ferreira Borges, 96, 2.o, Rocha Ferreira.

Casa e Quintal

Vende-se em muito bom local, com loja e 7 divisões, servindo para qualquer ramo de negocio, proximo do caminho de ferro e a dez minutos do electrico.

INFORMA:

Joaquim da Silva Santos

Rua Eduardo Coelho, 74-80

COIMBRA

Telefone n.o 205

MANUEL ABREU JUNIOR

Solicitador Encartado

Rua da Sofia, 110 a 112

COIMBRA

FORMIGAS

Destruição rápida e infalivel

COM O

FORMICIDA INDIANO

FRASCO 2$00

Depósito em Coimbra:

Farmácia Miranda, Praça do Comércio, 42. t-s.

Trespassa-se

Um estabelecimento de fazendas, com 1.o andar, na Praça do Comercio, 103 a 104.

Tambem pode servir para qualquer outro ramo comercial. X



O melhor entre os melhores

Deposito de vendas

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra



João-Belló-de Oliveira e Silva

Assistente da Faculdade de Medicina

ENDOCRINOLOGIA
SÍFILIS
CLINICA GERAL

Consultas ás 17 ás 19 h.

CONSULTORIO — Rua Ferreira Borges, 68-1.o.

RESIDENCIA — Largo da Feira, 42.



3 MIL CONTOS

GRANDE LOTERIA DE SANTO ANTONIO

— A —

15 DE JUNHO DE 1929

GRANDE PALPITE

— DE —

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Coimbra

O seguro de vida impõe-se!

Diz a estatistica que de 100 homens sádios que hoje têm 26 anos:

53 — *depois dos 66 anos de idade, dependerão, para o seu sustento, de parentes, amigos ou da caridade.*
37 — *morrerão antes dos 66 anos.*
1 — *terá enriquecido.*
3 — *estarão em condições de prosperidade.*
6 — *terão o necessário para se sustentarem.*

Um Seguro de Vida

1.o — *Livra-o da infelicidade de ter que depender de outrem.*
2.o — *Torna possivel a realização dos seus desejos, em beneficio de alguem, se morrer.*
3.o — *Aumenta a sua prosperidade, se conseguir êxito.*
4.o — *E' a garantia absoluta do futuro da esposa e dos filhos.*
5.o — *Assegura o pagamento dos direitos de transmissão sem que a viuva e filhos tenham necessidade de vender ou empenhar propriedades ou papeis de crédito, de que estejam habituados a ter rendimento.*

COMPANHIA DE SEGUROS

Comercio e Industria

(Fundada em 1907)

Lisboa-R. Arco do Bandeira, 22

Telef. C. 1982 e 3312

End. Teleg: COMPASEGUROS

Porto-Largo dos Loios, 92-1.o

Telef. 1306

End. Teleg.: SEGUROS

— Capital e reservas em 1928, Esc. 3.273:169$09 — Sinistros pagos até 31 de Outubro de 1928: Esc. 21.361:557$05.5.

QUAL É O SEU MODO DE VIDA?

Consultem os Inspectores

J. Bastos Monteiro e J. de Macedo Villar

no COIMBRA-HOTEL.

DELEGAÇÃO: Rua Visconde de Luz — Coimbra

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Madeiras

Casquinha. Soalhos e forros aparelhados. Portas, janelas e muitas outras madeiras. Não comprem sem consultar os nossos preços que são os mais baixos do mercado.

Silva & Figueiredo, L.da, Avenida dos Oleiros — junto ao depósito da Gazolina *Shell*, Coimbra.

Predio

Vende-se na rua Ferreira Borges, desta cidade.

Para tratar com o Ex.mo Sr. Dr. Fructuoso Veiga, Praça 8 de Maio, 21-1.o. X

Modista

De vestidos e roupa branca, em sua casa ou a dias. *Tambem executa fatos de homem com toda a perfeição.* 1

VENDE-SE

Casa com jardim e um grande quintal, com electrico á porta. Bom local. Facilita-se o pagamento.

Nesta redacção se diz. X

Cal parda

Aprovada por muitos construtores civis, vende a preços rasoaveis Antonio Rodrigues de Oliveira — Penacova-Galiana. 1

Alfinete de gravata

Perdeu-se na ultima segunda-feira, um de grande estimação, gratificando-se com o seu valor real, a quem o entregar nesta redacção. 1

Senhora francesa

Leciona senhoras e meninas em sua casa e no domicilio.

Rua Corpo de Deus, 80. 2



Os melhores relogios, devidamente regulados, encontram-se na

Relojoaria e Fotografia

De Antonio Simões de Carvalho

Rua da Cadeia — CANTANHEDE

Ex.mos Srs. — Desejando dar o maximo desenvolvimento á minha industria e comercio, peço a fineza de uma visita á minha casa, pois tem tudo a lucrar em preferir os meus trabalhos perfeitos e os meus relógios, escrupulosamente regulados, não fazendo alteração alguma, de que tomo toda a responsabilidade por um ano.

Opera-se com perfeição na técnica de relojoaria e fotografia, tirando todos os defeitos a qualquer relogio por mais complicado que seja, assim como máquinas falantes, de coser, escrever e de musica, joias de ouro e de prata.

Concertam-se relogios de torre

Variado sortido em relojoaria dos melhores autores, tais como:

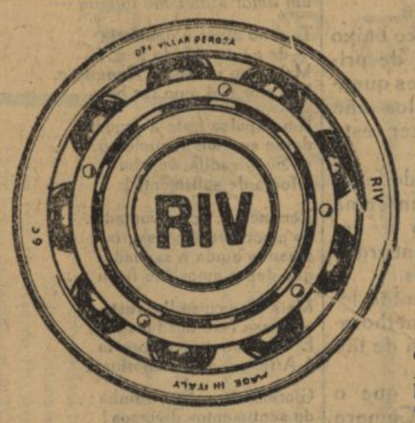
Os Beta, Omega, Longines, Zenith

Nesta relojoaria precisa-se um relojoeiro que conheça bem a arte.

ARRENDAMENTO

Faz-se das Lojas e andares do predio moderno na Rua de Ferreira Borges, em frente ás Escadinhas de S. Tiago.

Recebem-se propostas na Praça do Comercio, n.o 59-3.o. X



Aos automobilistas, Oficinas, Fábricas de Serração, etc.

recomendamos os afamados rolamentos das esferas

Os melhores relamentos do mundo. Fabrico especial das *Oficina Villar Perosa, Torino-Italia*. Agentes para todo o distrito de Coimbra AUTO-INDUSTRIAL, L.da, Avenida Navarro, COIMBRA.

AGUAS DE CAMBRES

A Agua Mineral que, no mundo, registo mais *Radio Dissolvido.*

Análises oficiais, Rádio, por litros . . . . Das conclusões de C. Lepierre. (Máxima) 0,gr.00900044 — Do livro do Dr. D. Antonio Pereira Forjaz. (Minima) 0,gr.00000026

A sua radioactividade é eterna; podendo empregar-se ás mais largas distancias das nascentes e com qualquer tempo de engarrafamento porque é uma AGUA VIVA. Desafia o Tempo e o Espaço.

Os doentes, podem fazer no domicilio, a sua cura sem procurarem as estancias e termas sempre caras por distantes.

Cicatrisa as úlceras internas e externas; cancroides, neoplasias superficiais e melhora o cancro profundo. Rins, doenças das mulheres.

Agua oligo-salina, cloretada e altamente radioactiva; faz a cura nervosa, de diurese e dos ó gãos da nutrição.

Depósito em Lisboa — Farmácia Internacional — Rua Aurea, 230.

Depósito no Porto — José Pinheiro da Silva — Rua das Flores, 124.

Deposito em Coimbra — Dr. Pinto de Almeida. — Labsratório *LUX* — Rua de Montes Claros — B.

Incluindo o garrafão de 5 litros. Preço em todo o País: 25 Esc.

Uso interno — Rótulo azul — Uso externo — Rótulo vermelho

Alirio Costa

Comissões. Consignações. Representações

Armazem e Escritório:

Rua da Sota, 8 — L. do Poço, 1

— COIMBRA —

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.a, L.da

Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata:

MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacauba, Pau Amarelo, Mangue, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas.

RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas.

FERRO: Para serralharias e construções em cimento armado, de todas as espressuras e até 10 metros de comprido.

FOLHAS: De ferro e zincada de todos os numeros.

TUBOS: De ferro galvanizaco e respectivos acessorios para todas as aplicações.

TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as aplicações.

BOMBAS: Marcas *Relogio* e *Boban* para poços fundos.

LOUÇAS: Sanitarias, Azulejos e Mozaicos.

FERRAMENTAS: Para canalisadores.

Cimento "LIZ,, da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 Rua da Sota — COIMBRA



Depositários Gerais para Portugal e Colónias: ROBINSON, BARSLEY & COMPANHIA, LIMITADA, Cais do Sodré, LISBOA

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

1.o Aditamento ao complemento á tarifa especial interna n.o 1 de P. V. — Transporte de adubos simples e compostos — Concessão especial a partir de 1 de Maio de 1929.

Aos expedidores que, durante cada ano civil, tiverem expedido em regimen de vagão completo ou pagando como tal e ao abrigo da Tarifa especial Interna n.o 1 de P. V. remessas das mercadorias acima indicadas de e para qualquer estação desta Companhia, serão concedidas, nos preços de transporte propriamente dito correspondentes ao percurso nas suas linhas, as bonificações a seguir indicadas:

10 o/o quando tenham atingido o minimo de 1 000 ton; 15 o/o quando tenham atingido o minimo de 2 000; 20 o/o quando tenham atingido o minimo de 3 000.

Para a formação destes minimos serão considerados os pesos que tiverem servido de base para o processo de taxa do transporte e contadas todas as remessas recebidas de outra qualquer empresa, com destino a estações das linhas desta Companhia.

Para que esta concessão tenha efeito é indispensavel uma nota das remessas expedidas ao seu abrigo, contendo, para cada uma, o numero da expedição e de destino e o peso porque foi processada a taxa, nota que será enviada ao Serviço do Movimento, Trafego e Fiscalisação desta Companhia, em Espinho, no praso maximo de três meses a contar de 31 de Dezembro, afim de se proceder á liquidação, que será feita logo que finde o praso de seis meses a partir da data em que a referida nota for entregue.

Em virtude desta concessão as rubricas acima indicadas a que se refere o presente aditamento devem ser assinaladas com o sinal (0) na Classificação Geral de Mercadorias desta Companhia.

Espinho, 15 de Abril de 1929.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida.*

✲

11.o Aditamento á classificação geral em vigor nas linhas desta companhia — Pequena Velocidade.

A partir de 25 de Fevereiro de 1929 a rúbrica «Tóros de pinho nacional do comprimento máximo de 1 metro» da Classificação Geral de mercadorias, animais e veiculos, actualmente em vigor nas linhas exploradas por esta Companhia, é ampliada como a seguir se indica:

«Tóros de pinho ou de eucalipto nacional do comprimento máximo de 1 metro.»

Espinho, 15 de Fevereiro de 1929.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida.* 3



...Leve as minhas joias, leve tudo! mas deixe-me ficar a minha caixa de Pó d'Arroz

BELKISS

A' venda em todas as boas casas de PERFUMARIAS e DROGARIAS

Exija sempre cobrança para qualquer local

Depositario no Norte: A. J. D'ALMEIDA (Praça Guilherme Gomes Fernandes, 60-2.º-PORTO)

Expedem-se amostras gratuitas a quem as pedir

AGENTE EM COIMBRA

ANGELO MADEIRA

Rua Pedro Cardoso, 1-3.º

(antiga rua Corpo de Deus)

A' venda nas casas Custodio José da Costa e Alvaro Lacerda de Moura.

As Senhoras

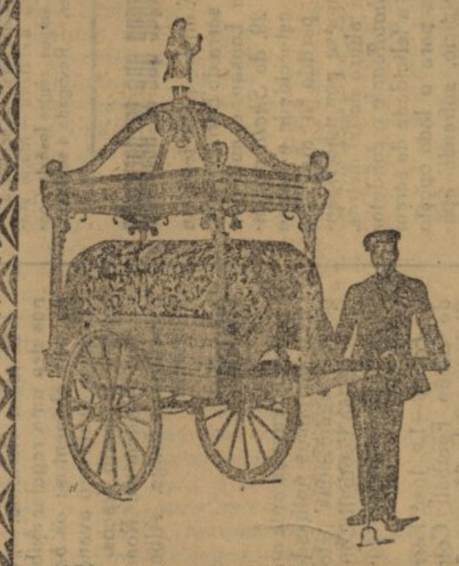
Encontram no FERREOL o melhor regularisador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politécnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comércio, 42 t-s.

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra.*



Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, ecas de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

Chapeus de palha para senhora e criança

Rua Visconde da Luz, 14-1.o

(Por cima da Casa das Sementes)

A's nossas Ex.mas Clientes apresentamos *os mais chics, graciosos e atraentes modelos, em cores da mais alta e inédita novidade.*

Grande variedade acabada de receber dos grandes centros da Moda.

Visite V. Ex.a a nossa exposição, confronte os nossos preços e convencer-se-ha da vantagem em preferir esta casa.

Concertos e transformações a preços razoaveis.

Trabalhos perfeitos e rápidos.

Tinturaria A Brasileira

Manuel Mendes Ayres proprietario da Tinturaria A Brasileira, participa aos seus freguezes e ao povo em geral que está instalando o seu escritorio para agencia da sua fábrica de tinturaria, limpezas e passamento a ferro na Antiga Casa Triunfo na Rua Ferreira Borges com entrada pelo Arco de Almedina n.os 5, 7 e 9 onde espera a visita da sua já numerosa clientela, pelo que desde já se confessa imensamente grato.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Bons vinhos da Beira (Dão e Pinhel) vendem-se aos melhores preços neste armazem, ao pé da ponte por junto como a retalho.

Armazem de Vinhos

Rua João Machado

Aguia, L.da

Rua da Estrêla, n.os 4 a 8

COIMBRA

Licores, xaropes, refrigerantes, gazosas e pirolitos.

Completo sortido.

Eczemas, Herpes, Feridas crónicas e Eritemas

Curam-se com a *Pomada Aurea* (marca registada).

Vende-se em todas as farmácias e nos depósitos seguintes:

LISBOA — Farmacia Barral, rua do Ouro; Azevedo, Filhos, Rocio; Azevedo, Irmão & Veiga, rua do Mundo.

COIMBRA — Farmacias Rodrigues da Silva, Donato, Vilaça e da Misericordia.

METROPOLE

Companhia de Seguros

S. A. R. L.

SEDE — LISBOA, rua Aurea, 149-2.o

O Conselho de Administração desta Companhia previne os seus Ex.mos Segurados e o publico em geral de que confiou a representação da mesma, na cidade de Coimbra, ao Ex.mo Sr. Luiz Ramos dos Santos, da Rua de Montes Claros, letras D. M. 8

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

"PORTUGAL PREVIDENTE,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Fundada em 1907

Companhias incorporadas: *Reformadora* e *Vitória.*

Banqueiros: BORGES & IRMÃO

Capital e Reservas: 2:253.690$39. : Sinistros pagos: 6:157.152$50

Seguros em todos os ramos de: Fogo, Agricolas, Cristais, Maritimos, Postais, Automoveis e de Vida, em todas as combinações, oferecendo a mais

COMPLETA GARANTIA

Séde em Lisboa, Rua do Alecrim, 10.

Delegação no Porto, Rua Sá da Bandeira, 5 1.o.

Agentes em Coimbra:

Fonseca, Antunes & Cardoso, L.da

5 - AVENIDA DA MADALENA - 7

A DESINFECÇÃO É A SAÚDE

Desinfectai as vossas casas, empregando a agua com creolina, na lavagem de soalhos, portas, janeles, paredes, pias, esgotos, capoeiras, patios, etc.

CREOLINA PEARSON

(A VERDADEIRA)

Eficaz contra as moscas e mosquitos

Depositario em Coimbra:

Lusa-Athenas, L.da

Rua do Arnado

CURIA

HOTEL DAS TERMAS

(Aberto todo o ano)

Este hotel está situado no mais lindo e higiénico bairro da Curia, *a 5 minutos do Parque.* Preços módicos. Muito asseio. Serviço esmerado. Campainhas e luz electrica em todos os aposentos. Correio a todos os comboios.

O Proprietario-Gerente, *José Maria Simões* — Curia.

Arrenda-se boa casa para colegio ou pensão, 20 divisões proximo da Universidade. Informa-se, rua dos Militares n.o 8.o.1.o X

Arrenda-se um bom 1.o andar, no centro da Baixa, com nove divisões. Dirigir ao Largo da Fornalinha, n.o 19. 1

Arrenda-se loja para pequeno negocio em bom local. Tratar, na Rua Visconde da Luz, n.o 58. X

Arrenda-se rés do chão com 5 divisões, proximo da Universidade, 150 escudos. Informa Domingos Belo, Terreiro da Pela. X

Arrenda-se 1.o andar muito espaçoso independente podendo servir para escritorio ou qualquer ramo de comercio. Diz-se Terreiro de Santo Antonio n.o 17-18 X

Arrenda-se o 1.o andar do predio n.o 10, no Marco da Feira. Trata-se na rua do Forno, n.o 16-1.o.

Arrenda-se na rua da Mãosinha, a Santo Antonio dos Olivais, uma casa com 12 divisões em dois pavimentos. X

Arrenda-se uma casa com nove divisões e quintal, na rua da Alegria, 75. Tratar na Courraça da Estrela, 12. 4

Arrendam-se 2 casas com 4 divisões cada uma no Casal do Ferrão, Estação Velha. Trata-se com Miguel Batista, rua da Matematica X

Bens quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Casa arrenda-se na rua do Loureiro, n.o 18, com 9 bôas divisões. Tratar, no Largo da Feira 41. X

Casa com 8 divisões arrenda-se no Alto de Santa Clara junto aos fórnos da Col. Renda 160$00 Trata-se Avenida da Madalena, n.o 48. X

Casa arrenda-se com 7 divisões e quintal, na Estrada da Beira 140 (Calhabé) X

Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Rasteiro, Avenida Navarro. X

Casa arrenda-se boa, no Penedo da Saudade entrada pelo portão de ferro na rua ao lado da casa do Dr. Basilio. Só se entrega em Setembro. X

Casa 1.o andar 8 divisões, arrenda-se na Rua Figueira da Foz, n.o 158. Tratar na Avenida Navarro, n.o 62. X

Casa vende-se no Gargulão á Bencanta, tem sete divisões e quintal. Trata-se no Almeigue com Maria Ferreira Arede — Casa Machado. 2-ats

Casa arrenda-se com 8 divisões, rua do Correio, n.o 90. X

Casa arrenda-se com 9 devisões, Res do Chão e 1.o andar, pateo e jardim, gradeados, agua e luz, não esta arrendada, Olivais. Rua do Telegrafo. Nesta redacção se diz. 12

Casa de Pasto, trespassa-se bem afreguesada, na rua Adelino Veiga. Informações praça do Comercio, n.o 42. X

Casas acabadas de construir, com 4 divisões, alugam-se no alto de S. Clara (ás almas). Para tratar rua das Padeiras, n.o 29. 2

Casas alugam-se 2 andares junto ou separados com 5 divisões cada um, na Rua dos Anjos n.os 13 e 15-14-16, e 2 andares no Beco dos militares n.o 8 com 2 e 3 divisões cada um perto da Universidade. Tratar na Competidora de Coimbra Limitada, Rua da Sofia n.o 41. X

Casas arrendam-se 3 andares em separado na rua Pedro Cardoso, 80. Tratar na rua da Gala, 24. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro. Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Explicações Curso dos liceus, todas as disciplinas. Rua de Sidónio Pais, 62. X

Costureira para Hotel ou Pensão. Tambem sabe de arrumação de quartos e outros serviços domesticos. Dirigir a Alice, na Pensão Africana, no Largo das Ameias. 1

Criada oferece-se. Rua da Moeda, n.o 18. 1

Empregado com o curso geral dos Liceus, pratica bancaria e sabendo inscrituração comercial, oferece-se. Carta a esta redacção ás iniciais M. M. 2

Modista de vestidos e roupa branca. Rua Fernandes Tomaz, n.o 72. Tambem vai a dias. X

Oficial de barbeiro, precisa-se. Barbearia Central, Largo do Carvão, Figueira da Foz.

Piano vende-se um com pouco uso de marca *Henri Herz.* Ver e tratar rua Lourenço Azevedo 12, das 2 ás 5 X

Primeiro andar na parte baixa da cidade. Ha para alugar um com 4 divisões e pateo 140$00 outro com 6 divisões e pateo 200$00. Informa Mercearia Francisco Fonseca Ferreira Rua da Sota. 3

Quartos e pensão com tratamento esmeradissimo, a preços relativamente modicos, da-se na Rua das Padeiras, n.o 72 2.o esquerdo. Exprimentam. Não recebia confrontos. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se a casa de pasto CHICO MARCENEIRO, na rua da Figueira da Foz, n.os 132 a 136. Para tratar na mesma. 1

Trespassa-se a bem afreguesada casa de pasto de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sal. O motivo do seu trespasse é pelo seu dono ter de retirar de Coimbra. Tratar na mesma. 2

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos Trata-se com Manuel Cardoso, rua Ocidental de Montarroio. (Casa do Mirante).

Vendem-se 7 cascos para vinho Trata-se na Praça da Republica n.os 2 a 6. X

Vende-se casa e parte de quinta, situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico; tem agua nativa e arvores de fruto. Tratar na Courraça de Lisboa, 93

Violoncelo com som admiravel caixa nova e arco vende-se. Tratar com Lucilio Garcia no Salão Tivoli as horas das sessões. 2

40:000$00 emprestam-se, por letra. Tratar com Alves Valente procurador. Escritorio do Advogado Antonio Leitão. 5

150 contos precisa-se desde que o juro não seja a mais 10 o/o ao ano. Dá se fiador edoneo ou hipotéca. Carta a esta redacção a M. I. F.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Exploração — Propostas para a exploração do bufete da estação de Casa Branca.

Esta Companhia aceita propostas em carta fechada, para a concessão e exploração do bufete da estação de Casa Branca, devendo as mesmas ser endereçadas á Direcção Geral, na estação de Santa Apolonia, até ás 12 horas do dia 8 de Junho proximo futuro.

São prevenidos os proponentes de que:

1.o — No envolucro das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte: Proposta para a exploração do bufete da estação de Casa Branca.

2.o — As propostas devem vir acompanhadas da tabela de preços das refeições e dos generos e bebidas que sejam expostas á venda no bufete.

3.o — A adjudicação serão feita a quem maiores garantias ofereça a Companhia, independentemente do preço oferecido.

4.o — As demais condições em que é cedido o referido bufete encontram-se patentes em Santa Apolonia, na Divisão da Exploração e na estação de Casa Branca.

Lisboa, 24 de Maio de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

✲

Horario dos comboios — 6.o Aditamento ao Caderno horario D. 187 (1) — Linha do Norte.

A partir de 1 de Junho de 1929, a chegada do comboio omnibus n.o 4 é transferida da estação de Lisboa-Rocio para a estação de Lisboa-P. (Santa Apolonia).

Por este motivo é alterada a marcha daquele comboio desde Braço de Prata, donde passa a partir ás 5-15, chegando á estação de Lisboa-P. (Santa Apolonia) ás 5-28.

Desde a mesma data o comboio omnibus n.o 14 é prolongado até Coimbra, partindo de Coimbra-B ás 18-23, para chegar a Coimbra ás 18-28.

Tambem a partir de 1 de Junho e até 31 de Outubro de 1929, passam a ter paragem no apeadeiro de Curia, os comboios rápidos n.os 55 e 52, em substituição dos "Sud Express" n.os 53 e 54, que não terão paragem no mesmo apeadeiro.

Lisboa, 24 de Maio de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

✲

Exploração — Propostas para a exploração dos bufetes das estações de Viana do Castelo e Vendas Novas.

Esta Companhia aceita propostas em carta fechada, para a concessão de exploração dos bufetes acima indicados, devendo as mesmas ser endereçadas á Direcção Geral, na estação de Santa Apolonia, até ás 12 horas do dia 3 do proximo mês de Junho.

São prevenidos os proponentes de que:

1.o — No envólucro das propostas, alem do endereço, deverá indicar-se o seguinte: Propostas para a exploração dos bufetes da estação de...

2.o — As propostas deverão vir acompanhadas da tabela de preços das refeições e dos generos e bebidas que sejam expostos á venda nos bufetes.

3.o — A adjudicação será feita a quem maior garantias ofereça á Companhia, independentemente do preço oferecido.

4.o — As demais condições em que são cedidos os referidos bufetes, encontram-se patentes em Santa Apolonia, na Divisão da Exploração e nas estações de Viana do Castelo e Vendas Novas.

Lisboa, 29 de Maio de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

✲

Serviço de Contabilidade Central

Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Manuel Barral, maquinista de 3.a classe, Divisão de Material e Tracção, contribuinte n.o 3174, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1908, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Maria da Conceição Messias Barral, Aida, Maria Eugenia, Conceição, Henrique e Augusto, viuva, filhas solteiras e filhos menores.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 27 de Maio de 1929.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, *M. Barqueiro.*

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

A CIDADE

Eleições

REALIZOU-SE no domingo a eleição da Mesa da Confraria da Rainha Santa, ficando composta pelos srs. Dr. Garcia de Vasconcelos, Antonio Augusto Neves, José Canas, Adriano Marques, Alvaro Perdigão, padre Manuel Abranches Martins e Antonio Marques.

Quedas

POR ter caído de uma camioneta, deu entrada no Hospital da Universidade, com ferimentos e contusões abdominais, Maria de Jesus, de 6 anos, de Condeixa.

— Tambem em virtude de queda fracturou o ante-braço esquerdo, o sr. Candido Ventura, funcionário publico, residente em S. Martinho do Bispo.

Atropelamento

NA Praça 8 de Maio foi no sabado á tarde colhida por um carro electrico, a sr. D. Albertina Bizarro da Fonseca, mãe do sr. Adriano Bizarro da Fonseca, tendo recebido alguns ferimentos.

Quem dorme...

MANUEL Miguel, manipulador de pão, queixou-se á policia de que, tendo adormecido na noite de domingo, na rua Antero do Quental, lhe roubaram uma carteira que devia conter 90 ou 100 escudos, um alfinete e corrente de ouro e um relogio de prata.

O Miguel preparava-se para uma aventura amorosa, mas o sono foi superior ao seu entusiasmo e deí o castigo de Cupido...

Por desobediencia

POR desobediencia á policia foi preso, Octavio José, guarda-freio suprador electricos.

Julgamento

NO dia 17 de Junho corrente, responde em tribunal colectivo, Antonio Correia de Melo, solteiro, padeiro, residente em Cantanhede, actualmente preso, na cadeia de Santa Cruz, acusado de varios crimes de furto.

A conferencia e o recital de D. Virginia Vitorino

REALIZOU-SE ontem a anunciada conferencia, assim como o recital, da sr.a D. Virginia Vitorino, que foi apresentada pelo sr. dr. Eugenio de Castro.

No próximo numero nos referiremos mais desenvolvidamente ao recital, a que acorreu uma distinta assistencia.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 1-VI-1929

PASSAGENS

Castelo Branco — A F. N., contra D. Maria Emilia Sal Cruz. — Passou para o sr. dr. Ponces.

Sertã — A Empresa Industrial da Sertã, L.da, contra a F. N. — Passou para o sr. dr. Magrassó.

Coimbra — Adrião Leitão e mulher, contra Maria Ramalho e outros. — Passou para o sr. dr. Aragão.

Coimbra — O dr. Manuel José Gomes Braga, contra D. Maria Virginia da Silva Freire Pimentel. — Passou para o sr. dr. Aragão.

Castelo Branco — O M. P., contra Fernando dos Santos Sal. — Passou para o sr. dr. Aragão.

Coimbra — D. Maria de Sande Mexia Aires de Campos e outros, contra a F. N. — Passou para o sr. dr. Aragão.

JULGAMENTOS

Covilhã — A Companhia de Seguros «A Mundial», contra Francisco Peixoto. — Confirmada a sentença.

Coimbra — A massa falida de Abel Amado de Carvalho e outro, contra Manuel Baptista de Almeida. — Confirmada a sentença e julgada parte ilegitima o apelante José Maria Simões.

Agueda — Rosa Tavares de Oliveira e outra contra o M. P. — Alterada a pena para nove meses de prisão correcional.

S. Pedro do Sul — Alvaro Francisco, contra Maria de Oliveira. — Negado provimento.

Aveiro — Carolina da Silva Montela, contra a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses. — Confirmada a sentença.

Castelo Branco — Luís de Barros Botelho, contra Caetano Lameiras e o M. P. — Confirmada a sentença e alterada para seis meses de multa a 10$00.

Trancoso — Francisco da Cruz e mulher, contra Constantino da Costa e mulher. — Confirmada a sentença.

Castelo Branco — A F. N., contra D. Clara dos Santos Sal Prazeres e marido. — Confirmada a sentença.

Celorico da Beira — Maria Augusta de Campos, contra José da Costa e mulher. — Revogada a sentença.

Auto-tanque que se despenha

NA ultima sexta-feira, na serra do Farrôpo, próximo da Lousan, o auto-tanque n.o 29, da *Shell*, pertencente a esta cidade e por se lhe ter partido a direcção, despenhou-se por uma ribanceira da altura de 60 metros.

O *chauffeur* e o condutor tiveram a felicidade de serem cuspidos para o lado oposto do precipicio, sofrendo apenas uns ligeiros ferimentos.

O auto-tanque ficou completamente inutilizado, tendo-se derramado todo o petroleo. O motor tambem ficou despedaçado.

NOTICIAS RELIGIOSAS

COM grande pompa, realizou-se no domingo, na igreja de Santa Cruz, a festa da primeira comunhão, á qual presidiu o rev. Bispo auxiliar, sr. D. Antonio Antunes, que proferiu uma brilhante alocução.

SPORTS

FOOTBALL

Campeonato de Coimbra

3.as categorias. — Académica venceu o Sport Club Conimbricense por 4 a 2, conquistando o titulo de campeão da sua categoria.

2.as categorias. — O Sport Club Conimbricense venceu a Académica por 3 a 1. Com o resultado deste jogo, fica o União Football Coimbra Club com o titulo de campeão de 2.as categorias

Académica-Boavista

Num jogo particular a Académica sofreu no domingo uma punição bem forte.

Exercendo sobre o seu adversário uma pressão notável durante 3 quartas partes do jogo, deixou-se para final, bater copiosamente.

No 1.o tempo o resultado foi de 1 a 1, tendo o *team* escolar dominado absolutamente os tripeiros.

Rui numa tarde de *mala pata*, passou estes 45 minutos a alvejar as nuvens, inutilizando todo o trabalho da sua *équipe*.

No inicio do 2.o tempo a Académica passou a vencedor, marcando um *goal*.

O *match* tomou depois uma toada monotona, até que ao ultimo quarto de hora o Boavista empatou. De aí para diante o *team* nortenho fez mais quatro bolas, algumas das quais de colaboração com Sampaio.

O *team* visitante, apenas nos deu uma regular exibição de três elementos: os *backs* Oscar e Luzia e o avançado centro. De resto, fracos.

Na Académica, Romariz, o melhor de longe. Albano e Monteiro.

CICLISMO

Realisaram-se ante ontem, como haviamos noticiado, as provas organisadas pelo popular União Football Coimbra Club, que deram o seguinte resultado:

Fortes—1.o, José Ferreira, do União Football Coimbra Club, em 2 h., 50 m. e 28 s.; 2.o, José Bernardo Ferreira, do mesmo club, em 2 h., 50 m. e 30 s.; 3.o, Fernando Adelino, do mesmo club, em 2 h., 50 m. e 33 s.

Fracos—1.o, Adriano Marques Bom, do Ginásio Club Figueirense, em 36 m.; 2.o, Eduardo Bernardo Ferreira, do União Football Coimbra Club, em 36 m. e 5 s.; 3.o, José Gomes Santiago, do Triunfo Atletico Club, em 37 m.; 4.o, Gualter V. Lopes, dos Conimbricenses, em 38 m.

Tanto á partida como á chegada dos ciclistas assistiram milhares de pessoas.

ESPECTACULOS

Avenida. — Na sessão cinematografica de hoje alem dos filmes *A flôr do deserto*, em 9 partes e a *Telefonista milionaria*, em 7 partes exibe-se tambem a pelicula tirada em Coimbra ás festas academicas da *Queima das Fitas*, levadas a efeito no dia 27 do mês findo.

Tivoli. — Hoje e ámanhã neste teatro, exibem-se os filmes *Milionario gaiato* pelo engraçado artista Harold e *Com mêdo de amar*, filme de extraordinario sucesso.

Na quinta-feira *O Carnaval de Veneza* e *Balneario Infantil* e no sabado o sensacional filme *Chang* o mais interessante documentario que se tem exibido em Portugal.

Albino Forjaz de Sampaio

ESTEVE no domingo ultimo nesta cidade, tratando assuntos da *História da Literatura*, que dirige, tendo-se avistado com o sr. dr. Manuel da Silva Gaio, o escritor sr. Albino Forjaz de Sampaio.

† FALECIMENTOS †

EM S. Salvador, Congo Português, faleceu o rev. Daniel Simões Ladeira, chefe das missões religiosas naquela provincia.

O extinto era muito conhecido em Coimbra, pois durante 5 anos foi o reitor da Santa Casa da Misericórdia, onde deixou assinalada a sua passagem pelos relevantes serviços que lhe prestou.

O "AZ„ DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

Acaba de chegar uma nova remessa dos admiraveis receptores e mais material rádio PHILIPS

Motores electricos e grupos motobombas

Instalações electricas e canalisações

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.o

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Assinaturas: Ano . . . 36$00; Estrangeiro e Africa Orient. 67$00; Africa Ocid. 47$00; Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 18.º — TERÇA-FEIRA, 4 de Junho de 1929 — N.º 2350

APROXIMAM-SE as festas da Rainha Santa, que hão de trazer a Coimbra muitos milhares de pessoas, como se pode já prever, a avaliar pelos pedidos que têm sido recebidos para aposentos nos hoteis, hospedarias e pensões.

E' preciso obrigar os proprietarios de algumas casas a manda-las caiar. Elas estão bem á vista, para tornar obrigatorio este dever imposto pelas posturas municipais.

E' igualmente preciso limpar as paredes dessa farrapada indecente de cartazes que por aí se vê por toda a parte.

Torna-se necessário dar outra colocação ás tendas que se vêem na rua que vai do mercado para a rua Martins de Carvalho.

Aquilo é perfeitamente uma feira da Ladra!

As tendas dos engraxadores são uma vergonha. Um lençol prêso em quatro ripas e aí está um estabelecimento para engraxar calçado!

Isto não pode ser.

Tambem a Camara deve olhar pelos tapumes para obras que se estão adotando, permitindo taboas sujas, velhas e mal dispostas, dando um vergonhoso aspecto, até nos locais mais publicos da cidade.

• • •

UMA comissão delegada do Orfeon Académico e dos quartanistas das diversas Faculdades teve a gentileza de vir á nossa redacção para agradecer a cooperação que a *Gazeta de Coimbra* deu ás suas festas, afirmando-nos que a sua acção muito tinha contribuido para o brilhantismo das mesmas.

A *Gazeta de Coimbra*, acarinhando sempre todas as iniciativas simpáticas, nada mais fez do que incitar e louvar os organizadores de uma consagração a quem dela tinha direito, o sr. dr. Elias de Aguiar, e de incitar os briosos quartanistas á sua tradicional festa, a *queima das fitas*, que souberam fazer com tanto brilho e com tanta galhardia.

Nada nos devem e nós mais uma vez temos ensejo para patentear aos distintos académicos o nosso agradecimento pelas atenções que deles recebemos e os nossos agradecimentos pelas palavras que nos dirigiram na nossa redacção.

• • •

ENCERRA-SE na próxima quinta-feira a exposição do artista portuense, Julio Pina, que tem estado patente na Assaciação Comercial.

Adquiriram trabalhos do notável artista os srs.:

Dr. Bissaia Barreto, Dr. Angelo da Fonseca, Conde de Felgueiras, Conde do Ameal, dr. Pinto Loureiro, Fausto Gonçalves, dr. Ricardo Lopes, dr. Alberto Pessoa, dr. Agostinho Jorge, major Monteiro, D. Maria de L. Xavier, D. Emilia M. Pimentel, Luiz Costa, engenheiro Fornos, D. Ilda Figueiredo, Antonio Abrantes, dr. Titto Bettencourt, Antonio Vitorino, Augusto T. de Almeida, Carlos Lopes Lobo, dr. Inacio P. dos Santos, Lança Cordeiro, etc.

Método Asuero?

OS orgãos da grande imprensa, da imprensa industrial, ha dias que enchem as suas paginas, com relatos e gravuras das formidaveis curas pelo método do... dr. Asuero!

Mas em que consiste tão famoso método? O dr. Asuero ainda não falou; ainda não expoz aos seus pares, o sistema por ele descoberto; ainda não disse, quais as enfermidades susceptiveis de cura pelo seu método, e, já aparecem médicos gritando aos quatro ventos as mais famosas curas pelo..., método do dr. Asuero.

Não negamos, nem afirmamos que o dr. Asuero tenha descoberto qualquer sistema para aliviar o sofrimento humano, e que, na sua clinica o tenha posto em prática, com os mais admiraveis sucessos. O que admiramos, o que achamos profundamente extraordinário é que outros médicos venham, dia a dia, nas gazetas afirmar as mais formidaveis curas pelo... método do dr. Asuero!...

Porque é que esses médicos, depois de terem estudado os seus doentes, de terem feito o diagnostico da doença, o tratamento, não vão perante as sociedades de sciencias médicas, as faculdades de Medicina, expor os casos, os meios empregados e os resultados colhidos?

Depois, perguntamos: o resultado do dr. Asuero consiste apenas em aplicar ás cegas o termo cautério?

Se assim é, nada de novo nos trouxe o dr. Asuero, porque a primazia do ferro em brasa — pertence ao... ferrador de Chão de Maçãs...

Depois, como se efectuam esses tratamentos e essas curas? Os seguidores do *método* de Asuero ou de Chão de Maçãs — eles que escolham — nem tempo teem para fazer o diagnostico do doente, não só para satisfação dos preceitos clinicos, mas tambem para servir de base a qualquer terapeutica desde a mais scientifica á mais empirica. Pelo que temos lido, são tratamentos a *la minute*, á vez, como nas lojas de barbeiro, sentando-se as doentes na cadeira para serem operados com anquiloses, com hemiplegias, surdos e mudos, coxos e cegos, todos estes com um só diagnostico — paralitico!

Apezar de profundamente leigos na arte de curar, o que se está passando e está sendo relatado pela imprensa industrial, não deixa de chocar e de nos causar arrepios, pela falta de probidade moral e scientifica que se revela.

E, depois dos estrondosos reclames, das maravilhosas curas, o dr. Asuero, dizem os jornais, desapareceu de S. Sebastiem, e não se sabe se foi para Bayonne ou Biarritz, se para a Nazaré ou Egipto!...

E, os de cá, alguns deles, já lhe seguiram o exemplo... Ausentaram-se, foram descançar ocultando o seu *saber*, levados pela *modestia* fugiram aos aplausos e carinhos do povo...

Apenas o ferrador de Chão de Maçãs, na consciencia da sua inconsciencia, se deixou ficar aonde estava, para em cartas na imprensa e em disputa com um médico (!) afirmar que fôra ele, ferrador, o seu mestre!

Não! Não afirmamos nem negamos a eficacia do método, ainda desconhecido, do dr. Asuero, apenas esperamos, como é de seu dever, que esse método seja exposto ás autoridades scientificas.

Do mesmo modo, se tão extraordinárias curas se teem realizado em Portugal, exigimos em nome da humanidade e da Sciencia, que os médicos venham perante os seus pares, explicar o método empregado que, até agora, no dizer de um ilustre clinico «poderá chamar-se Cristiano de Morais, Barbieri Cardoso, Chão de Maçãs, mas nunca *Método Asuero*, do qual nenhum clinico pode ter conhecimento, visto não ter aparecido nos jornais ou revistas profissionais».

Mas, dirá o leitor, teem havido curas...

Essas curas, já foram, por assim dizer, explicadas por alguem com autoridade moral, profissional, scientifica — «a Reflexoterápia, de efeitos indiscutiveis; a Terapeutica sugestiva, maravilhosa para quem saiba aproveitar-se do seu valor inegualavel...».

Uma coisa positiva nos deu «o método Asuero» o aumento da venda das papletas industriais...

COMPLETOU 75.o anos de existencia o nosso muito presado colega *O Comercio do Porto*, que inaugurou no 1.o deste mês o novo e magnifico prédio para as suas instalações.

O Porto associou-se ás demonstrações festivas ali realisadas por esses dois factos, que bem afirmam uma vida gloriosa e um grande exemplo a ser adotado na imprensa portuguesa.

A *Gazeta de Coimbra*, saúda *O Comercio do Porto*, fazendo votos pela continuação das suas prosperidades.

E nestas nossas felicitações envolvemos o seu digno director sr. dr. Bento Carqueja, que tão bem tem continuado a obra dos fundadores da mesma folha.

• • •

HA longos meses que se encontram executadas e abandonadas na Avenida dos Oleiros, as bases que se destinam aos postes da iluminação publica, em frente dos Paços Municipais, sem que até hoje ali tivessem sido colocados, apesar da boa estética assim o determinar.

Esperamos que a Camará dê as suas providencias.

• • •

OS ilustres clinicos srs. drs. Augusto Vaz Serra, Lucio de Almeida e Mário Trincão, novos cheios de saber e com uma longa prática hospitalar junto dos grandes mestres da Medicina, abriram hoje o seu consultorio na Praça 8 de Maio, onde irão conquistar novos titulos de orgulho para a Escola, onde tão brilhantemente fizeram a sua carreira scientifica, e de cujos cursos foram os alunos mais laureados.

Felicitamo-los pela sua iniciativa.

• • •

A COMISSÃO organizadora do Congresso e Exposição das Beiras pede a todos os expositores o favor de entregar os produtos que destinam áquele certamen, na estação nova do caminho de ferro, durante o dia do proximo sábado, 8, a fim de seguirem nos vagons especiais para esse efeito fretados.

• • •

NO mês findo, foram conferidos no governo civil de Coimbra, 286 passaportes.

• • •

EM virtude das disposições do ultimo decreto sobre exames nos liceus e referente á admissão a exame na 5.a classe, não é actualmente exigido o antigo exame de passagem ao 2.o ciclo. Os alunos externos dos liceus devem apresentar os seus cadernos escolares no acto de entrega dos boletins de inscrição.

• • •

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º—Telef. 351. | Quinta-feira, 6 de Junho de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2351*

Vida local

Notas & Impressões

E' UM facto que todos constatam que as Camaras em Coimbra nunca trataram a sério da pavimentação das ruas, e por isso elas chegaram ao estado lastimavel em que hoje se encontram.

Este problema, porém, por muito directamente respeitar ao prestigio e bom nome da cidade, bom seria que fosse conveniente e rapidamente solucionado, mas, para isso, é preciso dinheiro, muito dinheiro.

Como arranja-lo?

Em nossa opinião, só recorrendo a um emprestimo, que poderia ser solucionado pelo *imposto do braçal*, que, em Coimbra, deve render bastantes dezenas de contos, mas parece que poucas vezes se aplicou ao fim para que foi criado. Pelo menos, tem-se essa impressão.

Presentemente, sabemos que a Camara *como entidade administrativa*, não chega a dever uma centena de contos dos emprestimos ha bastantes anos contraídos, e, consequentemente, está em condições de realisar um emprestimo vantajoso para ser exclusivamente aplicado á pavimentação das ruas.

A Camara, *entidade comercial e industrial*, deve, e não pouco, mas para fazer face ás respectivas amortizações e juros, não necessita alienar quaisquer receitas do Municipio. A exploração dos Serviços Municipalisados — água, luz e viação — dá para tudo muito á vontade, como se provou pelo ultimo Relatorio publicado pela Comissão Administrativa dos mesmos Serviços.

Sobre este assunto, continuaremos a escrever algumas leves notas e impressões.

—

A COMISSÃO de Turismo se fosse a dar ouvidos a todos aqueles que directa ou indirectamente se lhe dirigem, solicitando a sua intervenção para a realização das mais variadas obras e iniciativas — estamos convencidos que já a esta hora teria dado com os burrinhos na água, se não tivesse dado ingresso no Hospital de Rilhafoles.

Ainda ha dias nos disse um dos seus mais experimentados membros — que, não ha muitas semanas, fôra procuradoa por uma individualidade de Coimbra para lhe falar na possibilidade da Comissão construir uma nova ponte para Santa Clara, a fim de assim se conseguir que os electricos fossem áquele bairro e ao Almegue, que, segundo nos informaram, é onde o referido individuo tem estabelecida a sua moradia!

Uma ponte para Santa Clara! Como se esta fosse coisa que custasse dois patacos! Mas ha mais.

Um lente de Medicina da Universidade já varias vezes chamou a atenção da mesma entidade para a necessidade desta fazer obras de embelesamento do Choupal, sem se lembrar que as obras que ele alvitrava seriam para a primeira cheia do Mondego engulir com a rapidez com que um cão lambe a manteiga, que lhe pouse no focinho.

Outras ha melhores das que as que deixo referidas, mas ficarão para outro dia.

Preparem-se para se rirem.

M.

Pela Universidade

A' PORTA-FERREA foram afixados editais avisando os alunos do 1.º ano da Faculdade de Sciencias inscritos em mais de 5 cadeiras de que não podem fazer exames em Outubro, e que os alunos do 1.º ano da Faculdade de Letras só podem aproveitar-se dessa época os das secções históricas e filosóficas e históricas geográficas.

Souzelas e o serviço dos correios

Souselas, 30. — Acaba de ser encerrada a estação postal desta vila. Por tal motivo, a extensa, populosa e comercial região que tem Souselas por centro, encontra-se impossibilitada de poder receber a sua correspondencia no domicilio, tendo os seus habitantes, se a querem receber, de percorrer cêrca de 10 quilómetros, tal é a distancia que a separa de Pampilhosa do Botão, em cuja estação a correspondencia passou a ficar retida, e onde temos de a ir buscar, expedir qualquer registo, etc.

O que deu motivo a este estado de coisas, foi o chefe da dita estação ter pedido a demissão e não haver quem se proponha para desempenhar tal cargo, em virtude do grande serviço e responsabilidade, e do ridiculo, quasi vergonhoso vencimento.

Esta estação é, na autorisada opinião de um categorisado funcionario da estação central de Coimbra, a de maior movimento nas da sua categoria, que se encontram subordinadas a esta

Basta dizer-se que recebe quasi diariamente dez, quinze e vinte registos, não falando já na grande quantidade de correspondencia ordinária que por ela é distribuida.

Pois, em troca de todo este trabalho, recebia o respectivo chefe *doze vintens e meio por dia*, sujeito ainda a descontos, ao fim do mês.

Para se fazer uma ideia da extensão da área que fica prejudicada com o encerramento da estação e consequentemente, dos prejuizos que tal facto lhe acarreta, vamos inumerar as principais localidades que por seu intermédio recebiam a correspondencia. Ei-las: Souzelas, Outeiro do Botão, Botão, Larçã, Paço, Lameiro do Paço, Marmeleira do Botão, S. Martinho do Pinheiro, Zouparria do Monte, Sargento-Mór, Adões, Troxemil, Cioga do Monte, Fornos, Vilela, Torre de Vilela e Lagares.

Para cúmulo, nenhuma destas terras, nem mesmo Souzelas, possui uma simples caixa postal, tendo, quem precise de enviar correspondencia, de gastar 70 centavos num bilhete de gare, para a poder ir lançar nos receptaculos das ambulancias.

Em vista do exposto, ficamos aguardando que, quem de direito, tome as providencias que o caso requer, e que, para bem de todos nós, este deploravel estado de coisas termine quanto antes.

Não ha o direito de manter completamente isolada do resto do mundo, uma região que tantas contribuições paga ao Estado e tão desprezada tem sido por ele. — *C.*

Rabugices de Velho

CATULLE, nas suas Poesias, canto LXXIII, Contra um ingrato, *diz: Deixa de fazer bem e de crer na gratidão. A ingratidão é geral; o bem esquece se para se converter num pesado e insuportável fardo, num constante e tremendo odio... Já tive a experiencia porque encontrei o mais perigoso inimigo, o mais tremendo perseguidor, precisamente naquele em quem eu via o meu melhor amigo, naquele por quem me sacrifiquei e a quem... matei a fome, livrando-o da miséria...*

Com mais de meio século de existencia, podemos afirmar que verificamos a mais completa razão nas palavras de Catulle. De todos a quem temos feito bem, a quem temos elevado no nosso coração e tapizado o caminho da vida, adoçando-lhes a existencia, de todos esses que, nas horas das agruras nos beijavam as mãos, de todos esses, temos recebido como pago, como recompensa a mais tremenda ingratidão.

Que queriamos mais se eles julgam, que já não precisam de nós?

Z.

Academia de Musica de Coimbra

REALISA-SE no proximo sábado, 8 do corrente, uma pequena festa de apresentação dos alunos desta prestimósa instituição, que abriu em 17 de Fevereiro passado, com 120 alunos.

Esta festa, de caracter familiar, é apenas para dar conhecimento ás familias do aproveitamento dos alunos neste curto periodo escolar.

As aulas da Academia encerram se no dia 15 de Julho.

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

Manuel Pinto

Praça 8 de Maio, n.º 35 — Telef. 140

RESIDENCIA:
Monte Arroio Oriental, 103
COIMBRA

Consultas ás 14 horas exceto ás quintas feiras.

Associação Protectora dos Diabéticos Pobres

ESTA instituição de beneficencia, fundada em 13 de Maio de 1926, com séde em Lisboa, rua dos Sapateiros, 172 e filial no Porto, Praça da Universidade, 20, de iniciativa particular, é a unica que em Portugal socorre os diabéticos pobres que venham a precisar do uso diario da *Insulina*, remédio carissimo mas absolutamente insubstituivel, que lhes permitirá viver e trabalhar como se não fossem doentes, será fornecido, gratuitamente, mediante a receita dos seus respectivos médicos assistentes.

Deseja esta altruista e prestimosa associação, montar em Coimbra, uma filial para combater a diabetes, que não causa menos vítimas que a tuberculose, para o que convida os diabéticos residentes em Coimbra e suas proximidades, que tenham posses a inscreverem-se como sócios e apela para os sentimentos generosos da população desta cidade, para se inscrever como sócios protectores, para que aos diabéticos pobres, se lhes possa fazer gratuitamente o tratamento de que carecem.

A inscrição de sócios está aberta na redacção da *Gazeta de Coimbra*, que por esta forma se associa a esta caritativa cruzada, em pról dos diabéticos pobres.

O que todo o diabético deve fazer em seu próprio interesse:

1.º—Inscrever-se como sócio da benemérita Associação Protectora dos Diabéticos Pobres, no que gastará apenas cinco escudos mensais, para proteger os seus companheiros de doença ainda mais desgraçados pela falta de recursos:

2.º—Fazer propaganda da associação;

3.º—Angariar donativos e sócios protectores — que poderão subscrever com qualquer importancia;

4.º — Auxiliar a obra da associação, promovendo festas e dando o seu concurso a todas que a associação ou outros sócios organizem;

5.º — Instalar filiais afim de desenvolver ainda mais a acção da associação, facilitando assim a distribuição da *Insulina* e para o que, nos termos dos estatutos, bastará a boa vontade e dedicação de três sócios.

Beneficios que o sócio obtem:

1.º—Redução nas compras de produtos que a associação tenha á venda:

2.º—Redução no preço das análises clinicas e bromotologicas executadas no laboratório privativo da associação.

—

Protegei esta associação com a vossa simpatia, com a vossa propaganda e com a vossa esmola, que ela bem merece pela sua benemérita função social.

A Beneficencia e a Filantropia marcam o expoente máximo da civilisação de um povo: — por isso todos os povos civilisados procuram desenvolver e facilitar o problema da Assistencia, tanto oficial como particular.

—

Socios inscritos: Abilio José Salgado, oficial do exercito.

Manuel Boaventura de Figueiredo, oficial do exercito.

José de Albuquerque, oficial do exercito.

Novo Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.º

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças de Estomago, Intestinos e Figado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCÃO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

Crónica Alfacinha

MODELOS

«*ROBES e Manteaux! Grande sucesso de Paris! Hoje, ás 15 horas! Passagem de modelos*» e, *Lisboa que é uma cidade da provincia a presumir de moderna, que se arrepia, ainda, quando vê uma mulher acender um cigarro, ou se queda extática a um cruzar de perna mais atrevido, vai aos grandes* magazins *de modas vêr os modelos, num desejo mais de* flirt *ou de se dar ares, do que propriamente de escolher o que pretende adquirir.*

Senhoras graves e de lorngon *sentam-se em volta nos* maples *confortáveis; mundanas conhecidas rindo ás gargalhadas a um dito mais atrevido; noivas muito comprometidas procurando as ultimas criações da season; gente que faz numero e monte: cronistas mundanos, um outro literato... e mais ninguem.*

Passam então os modelos. Flocos de neve; veludos que são sinfonias de volupia; arminhos caricciosos; crepes flexiveis que marcam as formas do corpo; imprimée *de côres berrantes onde a fantasia se espalhou a esmo; bustos coleantes que se movem daqui para ali, que se aproximam, que se afastam, que fazem rebolo, como aquelas bonecas louras de olhos azuis que dizem papá e mamã.*

Montões de trapos que custam uma fortuna e, elas, as pobres, as modestas, feitas coquetes porque precisam de ganhar a vida, expandindo vivacidade e alegria quando ás vezes o coração sangra, com um sorriso nos lábios, com o corpo coberto de brocado e fantasias, enquanto, quem sabe, a mãe tem fome em casa e os irmãos, os pobresinhos, andam descalços.

Tantas vezes, mas tantas, aperta-se-me a garganta ao advinhar a tragédia intima dessas almas: os desalentos que hão de sofrer, os atritos que sentem durante o dia, os cercos interesseiros dos homens que lhes fazem promessas e, o mixto de raiva e amargura quando, finda a tarde, trocam os vestidos ricos pelos vestidinhos modestos que levam para a rua.

Nasce, então, na testa, a primeira ruga num pensamento constante: Se eu quizesse... se tudo isto fosse meu... se podesse levar estas riquezas para o teatro, para o cine, para as corridas de cavalos, fazendo inveja ás minhas amigas, senão, enfim, esbelta, atraente, sem o espetro da fome, sem o vestido de crepon, sem os saltos cambados...

E os veludos cada vez são mais acariciantes. A seda queima como se fosse um ferro em braza, os crepes moldam o corpo de linhas perfeitas, e elas, os pobres modelos, ou andam todos os dias sirandando nas passagens até que sejam atiradas para um plano secundário por já não serem esbeltas e formosas ou, um primeiro amante paga as primeiras toilettes, levando as a gosar a vida, convencendo as que sobem, quando as pobresinhas, cada vez descem mais...

* * *

«Robes e Manteaux! Grande sucesso de Paris! Hoje, ás 15 horas, passagem de modelos!»

... e a tragédia continua.

EDUARDO DE FARIA.

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal e Colonias e Epanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

Estradas

S. Martinho do Bispo (freguesia), 3 de Junho. — A estrada principal, que liga as povoações desta freguesia á cidade de Coimbra, encontra-se abandonada e na sua maior parte completamente deteriorada. E não deve só atribuir-se ao excesso de transportes a sua inutilisação, mas especialmente á falta de pessoal que cuidasse da sua conservação, dando-se o caso bem extranhavel de um percurso superior a 30 quilómetros não se encontrar cantoneiro algum.

E a quem deve atribuir-se este estado de coisas? Consta que não lhe são estranhos caprichos burocraticos.

Não pretendem os povos desta região conhecer das divergencias que por ventura existam entre as entidades que discutem a superintendencia nesta estrada e outras que se lhe ligam, mas sómente desejam e legalmente exigem que para com eles haja a consideração e a justa compensação a que os seus sacrificios tributarios dão direito.

Dê-se por finda a discussão e solucionem-se conflitos que só acarretam prejuizos de terceiros. Não pode a numerosa população, que obrigatoriamente tem de utilisar-se das estradas em referencia, estar á mercê de irrisorias infantilidades. Confiamos em que as divergencias existentes sejam em breve solucionadas e seguidamente se procede ás necessarias e urgentes reparações. — *C.*

Lembrando o passado

EM 29 do corrente, dia de S. Pedro, reune nesta cidade, o curso de Medicina que concluiu a sua formatura na Universidade de Coimbra, em 1919.

As adesões para esta festa devem ser dirigidas para Coimbra para o sr. Dr. João Maria Porto, ou para o sr. dr. Mário Barros e Cunha.

A' Camara e á Policia

CHAMAMOS a atenção da Camara e do sr. Comandante da Policia para a necessidade de afastar da entrada do Parque da Cidade as leiteiras que, da parte da manhã, ali se reunem em grande numero, fazendo daquele local mercado de leite, o que produz muito mau efeito.

Anteriormente, era costume ali fazerem ponto de reunião as lavadeiras; depois, fez-se do mesmo local praça de estacionamento de camionetas de carreira e cais de mercadorias; agora, então, é mercado de leite com exibição de cantaros, canecas e da má lingua costumada em todos os pontos de reunião semelhantes.

Não pode ser.

O Parque da Cidade é o recinto publico mais distintamente frequentado, e tal espectaculo não prestigia a cidade perante os turistas que nos visitam, nacionais e estrangeiros, e por isso mesmo pedimos á Camara e ao sr. Comandante da Policia que providencias sejam tomadas para que da entrada do Parque não se faça, repetimos, mercado de leite fresco e de linguagem pouco recomendável numa terra da categoria de Coimbra.

Esperamos ser atendidos.

Dr. Antonio Cerveira

Doenças dos Olhos

Consultas das 12 ás 16 horas

Rua Visconde da Luz, 27-2.º

Noticias várias

A COMISSÃO de Turismo vai começar, ainda esta semana, a ensaibrar os arruamentos dos novos jardins da Avenida Sá da Bandeira, afim de, no fim do corrente mês, retirar do recinto a vedação a arame farpado que nele se encontra, confiando em que o publico saberá respeitar os embelesamentos que ali se fizeram. E' de crer que no próximo ano, os novos ajardinamentos sejam contornados por uma sébe viva florida.

Dentro das taças foram ultimamente postas plantas.

—

CONSTA-NOS que um individuo de Lisboa pretende colocar á entrada do Parque da Cidade, do lado de fóra, um elegante pavilhão, de ferro e marmore ou cantaria, para venda de tabacos, publicações, flores, etc., esperando apresentar á apreciação da Comissão de Turismo o respectivo projecto, para esta, seguidamente, o submeter á aprovação da Camara.

A Camara deve mandar construir no referido recinto uma W. C. subterranea, visto ser seu propósito construir algumas em certos pontos da cidade. E' ali muito necessária.

No dia 1 de Julho a Comissão de Turismo faz entrega á Camara destes ajardinamentos.

—

NO próximo inverno, deve ficar concluida toda a plantação nos novos terrenos da estancia de Vale de Canas.

Para as regas, é empregada a agua de dois grandes poços com duas minas laterais cada um, e de um reservatório com capacidade para 50 000 litros de agua.

Vem a propósito informar que Vale de Canas continua a ser muito visitado. A camionete que aos domingos para ali faz carreira de hora a hora, a partir do meio dia, vai sempre cheia.

—

A COMISSÃO de Turismo conta poder começar as obras de valorização do Penedo da Saudade, no próximo mês de Julho ou Agosto.

—

JA' estão reparadas as fendas do lago do Parque de Santa Cruz, que, em estando de novo cheio de agua, permitirá pôr a funcionar com regularidade, os repuxos das taxas da Avenida Sá da Bandeira, e isto já por ocasião das festas da Rainha Santa.

J. Mendes Calisto

Garganta, nariz e ouvidos
Diatermo — Coagulação

RUA FERREIRA BORGES, 132-1.º

Viação electrica

A CAMARA resolveu manter a lotação dos carros electricos, o ao facto nos referimos já com louvor.

Porém, com esta medida, os habitantes de Montes Claros mais uma vez foram prejudicados.

Tirando-lhes um carro, as carreiras passaram a ser de meia em meia hora, o que é insuficiente para o movimento que a linha já tem.

Ha necessidade absoluta de manter ali mais um carro, muito especialmente das 12 ás 14 horas e das 16 ás 20 horas, pondo-se assim termo aos incidentes que temos observado quando da partida dos carros da Praça 8 de Maio.

A' saida dos teatros muita gente tem tambem de ir a pé por não ter lugar.

Neste sentido se nos teem dirigido muitos habitantes daquele bairro a quem a Camara não deve deixar de atender.

LIVROS

SANTAREM — Princesa das Nossas Vilas, por A. Areosa Feio

ANTES de entrarmos na referencia a este livro queremos lembrar uma coisa: Santarém, a capital do Ribatejo, terra antiquissima numa admiravel situação, terra onde muitas vezes se reuniram côrtes e onde viveram, até com relativa demora, alguns monarcas, não é hoje vila como pelo sub-titulo do livro alguem menos conhecedor do nosso país poderia supôr.

Santarém é cidade — titulo que deveu ao marquês de Sá da Bandeira, um dos filhos ilustres desta cidade, — é capital de um distrito importantissimo, que dentro da sua área tem duas cidades: Tomár e Abrantes.

Escrevemos estas linhas logo de entrada para que não suceda que alguem possa classificar como vila aquela importante cidade e julga-la, sim, «princesa das nossas vilas» — designação interessante para outros tempos, mas hoje a afastar-se da verdade.

Poderia alguem objectar-nos que Garrett até chamou a Santarém «a primeira vila do reino».

Sabemos isto, mas é certo que a designação lhe foi dada quando Santarém, de verdade, era vila, isto é, quando Garrett a vizitou.

Além disso como este jornal tem leitores não só em Portugal, como tambem em Africa e na América, não desejariamos que Santarém — terra portuguesa fosse considerada *vila*, e Santarém — terra brasileira — cidade, segundo julgamos até séde de um bispado.

E' claro que estas palavras não visam a apreciar menos do que ele merece o trabalho que a amabilidade do seu autor fez chegar até nos.

O sr. Areosa Feio, amigo da sua terra, espirito curioso, publicando o volume *Santarém* prestou um belo serviço á sua terra, porque entendemos ser sempre digno de elogios quem se abalança a tornar conhecido tudo quanto merece a nossa admiração e o nosso carinho, e deve ser conhecido.

Além disso o livro ostenta gravuras interessantes, algumas aparecidas pela primeira vez em livros desta ordem, ou em revistas, ou outra sorte de publicações.

Não conhece, quem estas linhas escreve, apesar de ser curioso das velharias escalabitanas, nenhuma publicação em que se apresentem curiosidades arqueológicas de Santarem, como são alguns fragmentos notáveis de monumentos, janelas, pórticos, que Areosa Feio quiz passar para a objectiva. Seja exemplo do que afirmamos gravuras do antigo convento do Sitio (hoje Hospital da Misericórdia), o lindo quadro a oleo de S. Miguel, na igreja da Graça, pedras de armas em diversos locais, apreciáveis pedras existentes no Museu de S. João de Alporão, a rosacea da capela do cemitério, um curioso tipo de letreiro que se apresenta a páginas 34, janelas lindas como a da igreja de Santa Clara e a janela manuelina do Largo fronteiro ao Seminário — de que possue, quem estas linhas escreve, o desenho feito por Francisco Vilela — e muitos outros produtos arquitectónicos espalhados pela cidade.

Areosa Feio foi aos suburbios de Santarem e falou-nos no seu livro, de Almoster — a revelar a criminosa indiferença de quem devia cuidar, a valer, de monumentos dignos de culto e apreço.

E, falando em sitios proximos de Santarem falou-nos, tambem, em Vale-de-Lobos e — aviso para os admiradores do grande Herculano — inseriu a reprodução autografo duma carta do grande historiador.

Ora isto, num meio refractario a coisas de espirito, representa um desprendimento

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Maria Alcina da Oliveira Melo Peça

D. Eugenia Casimiro Guedes Pessoa Eliseu

José Cesar da Silva Vale

Joaquim Antunes Faria.

A'manhã:

D. Emilia Figueiredo e Lemos.

Um novo melhoramento

UMA bomba distribuidora de gasolina *Shell*, acaba de ser montada na Avenida Navarro, logo á entrada da ponte.

Para a nossa terra, é um novo beneficio e, para os turistas que nos visitam, uma nova facilidade, motivo porque tal nos não deve passar despercebido dando ao caso o relevo que merece, pela quota parte que lhe pertence na série de melhoramentos que, a Coimbra, vem sendo dada.

Porisso, registamos o facto pelo agrado que nos dá tudo o que possa contribuir para mostrar aos extranhos que podemos e sabemos acompanhar todas as manifestações do progresso e da civilisação.

Festas e Romarias

FIGUEIRÓ dos Vinhos vai vestir as suas melhores galas para a realisação, nos dias 23 a 25 do corrente, das suas festas anuais em honra de S. João, festas que são patrocinadas pela Camara Municipal, Comissão de Turismo e Associação Comercial, e as quais costumam revestir grande imponencia.

Do programa fazem parte festas religiosas, desportivas, a inauguração do jardim publico, fogos de artificio, iluminações electricas e nelas tomarão parte duas bandas de música.

José Pires da Silva

MÉDICO

CLINICA GERAL

Consultas das 13 ás 16 h.

CONSULTORIO—Rua Ferreira Borges, 68-1.o.

RESIDENCIA — Rua Venancio Rodrigues, 9-A

por asssuntos materiais, digno de ser citado, e digno de ser apreciado.

E' o livro dividido em *jornadas*. Dentro de cada uma delas se percorre um pedaço da cidade, evocando-se a sua vida, a sua historia, a sua lenda.

Quanto se havia escrito sobre Santarem não estava actualisado. O velho Padre Inácio da Piedade e Vasconcelos contou-nos muito sobre Santarém, muita verdade e, crêmos, alguma dóse de mentira.

E assim pensava Garrett, quando escrevia:

«... e quanto ha de Santarém, pêta e verdade, ahi o acharás em amplo folio e gorda lettra...»

E mesmo para quem queira lêr o padre Inácio êle não se apresenta, com muita frequencia para aí e qualquer exemplar aparecido, por sua raridade, é pesado a escudos...

Por esta pequenina nota se vê como o livro de Areosa Feio é um elucidativo guia para o estudioso e para o amigo de Santarém.

Acrescentou-lhe o autor, no final, um pequeno roteiro com indicações uteis a quem queira visitar a cidade. Não nos parece que teria ficado bem neste livro, com caracter de erudito, o guia apenso, mas isto é um pequeno pormenor que, em nossa opinião, não diminui o mérito do livro.

Impresso na tipografia de Jacinto Cardoso da Silva, daquela cidade é o livro a que nos referimos uma prova de que o activo editor se esforçou por apresentar um trabalho interessante e, graficamente, com uma boa apresentação — o que, até agora que nos conste, em Santarém, não tem sucedido.

E' motivo para louvôres o empreendimento desta publicação, como louvôres merece o seu autor ao dar-nos a conhecer a sua interessante terra — uma das que, dentro do país, mais merece visita por parte dos estudiosos — pela sua notavel «Biblioteca Braamcamp Freire» e pelas suas preciosidades artisticas e monumentais.

Domingo, 9 de Junho

GRANDIOSA CORRIDA

NO COLIZEU DE COIMBRA

José Casimiro e Filhos

Aos que sofrem

O saudoso clinico e grande mestre dr. Manuel Bento de Sousa sempre que lhe aparecia na sua clinica algum doente que sofresse de moléstias de pele, flibites, arteritismo, cansaço do coração, circulação de sangue, asma e bronquite, receitava-lhe as Aguas Medicinais das Caldas da Felgueira, na Beira Alta, e dizia que nenhumas Aguas no País, eram mais radio activas e mais uteis para tais padecimentos.

Outros clinicos distintos teem seguido o mesmo exemplo.

As curas maravilhosas que ali se teem feito e o grande conforto que ali gosam os aquistas no Grande Hotel Club, um dos melhores de Portugal, levam todos os anos a estas ricas e belas termas, milhares de pessoas, que vão buscar um alivio certo aos seus padecimentos.

Estão estas termas a 10 minutos da estação do Caminho de Ferro de Canas de Senhorim. X

Anuncio para arrematação

Comarca de Coimbra

2.a Vara

(1a. publicação)

No dia 30 de Junho proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito no Palacio da Justiça, na rua da Sofia, se hade proceder á venda em hasta publica, e será entregue a quem maior lanço oferecer acima do valor da sua avaliação, o uso fruto do predio abaixo designado, pertencente a Conceição Diniz Pistola, viuva, proprietária, de São João do Campo desta comarca, e que foi penhorada pela execução de sentença que lhe move o Doutor Antonio de Carvalho Lucas, casado, desta cidade, a saber:

O uso fruto de uma morada de casas com um andar, loja e patio, no dito lugar de São João do Campo, que foi avaliado em 4.000$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça.

O Escrivão do 5.o Oficio, *João Marques Perdigão Junior.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz da 2.a Vara, *Luiz Osório.*

Empregado

Com bastante pratica de louças e vidros, precisa-se. Reis & Simões, Limitada, Coimbra. X

15 a 20 contos

Emprestam-se sob hipoteca no escritório do advogado Castro Pita, rua Visconde da Luz, 60.

Agradecimento

Francisco Ferreira da Silva, sua esposa e filhos, Alfredo Lopes Rego, Henrique de Menêses e Augusto Diniz de Carvalho agradecem muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral do seu muito saudoso filho, irmão e cunhado Antonio Ferreira da Silva.

A todos agradecem profundamente, bem como áquelas pessoas que, por outra forma, lhe manifestaram o seu pesar, associando-se á sua grande dôr.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade

Esta Veneravel Ordem arrenda pelo maior preço o quarto n.o 32 do Noviciado, recebendo propostas em carta fechada até ao proximo dia 19 do corrente mês de Junho.

Coimbra, 5 de Junho de 1929.

A Direcção.

Irmandade de N. S. da Conceição, da igreja de Santa Cruz, de Coimbra

Convocação

De harmonia com o Compromisso desta Irmandade convidam-se os Irmãos para comparecerem no proximo domingo 9 do corrente na sacristia da Igreja de Santa Cruz, ás 12 horas para se realisar a eleição da Mesa que deve gerir esta Irmandade no triénio economico de 1929 a 1932.

Se não hover numero suficiente fica desde ja convocada a Assembleia geral para o domingo imediato, dia 16 no mesmo local e hora.

Coimbra, 2 de Junho de 1929.

O Juiz, *Manuel Joaquim Guimarães Junior.*

Loteria de Santo Antonio

9669

Aberto em sociedade, na Leitaria do Castelo.

E' numero de grande palpite.

E' habilitar aos 3.000 contos. 3

Piano

Alemão, esplendido, vende-se. Rua Alexandre Herculano, n.o 17. 2

Chapeus de palha e de feltro

para homem

Rua Visconde da Luz, 14-2.o

(Por cima da Casa das Sementes)

Encontram os nossos amigos e estimados clientes um grande sortido de chapeus e bonés em todas as cores e modelos, a preços reduzidos e qualidades garantidas.

Chapeus de palha desde 25$00.

Chapeus de feltro, cor da Moda, nos mais elegantes modelos.

O nosso reclame é vender barato servindo bem.

Guarda-livros

Precisa-se. Para tratar na Avenida da Madalena, n.o 5 a 7. X

Eczemas, Herpes, Feridas crónicas e Eritemas

Curam-se com a *Pomada Aurea* (marca registada).

Vende-se em todas as farcias e nos depósitos seguintes:

LISBOA — Farmacia Barral, rua do Ouro; Azevedo, Filhos, Rocio; Azevedo, Irmão & Veiga, rua do Mundo.

COIMBRA — Farmacias Rodrigues da Silva, Donato, Vilaça e da Misericordia.

Hotel Avenida e Restaurant

Largo da Estação — AVEIRO

PROPRIETARIO

Bruno da Rocha

Bom serviço, economia e asseio, recebem-se hospedes a qualquer hora e comensais.

Diaria 18$00.

Permanente 10$00.

Dinheiro

Emprestimos sobre hipoteca e letras garantidas.

Rua Ferreira Borges, 96, 2.o, Rocha Ferreira.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Moeda.

Senhora francesa

Leciona senhoras e meninas em sua casa e no domicilio.

Rua Corpo de Deus, 80. 1

Fátima

13 de Junho

Em excelentes camionetes da Empresa José Maria dos Santos & Companhia, Limitada, marcam-se lugares.

Reis & Simões, Limitada, 75 Rua da Sofia, 85 — Telefone 147. 3

ARRENDAMENTO

Faz-se o das Lojas e andares do predio *moderno* na Rua de Ferreira Borges, em frente ás *Escadinhas de S. Tiago.*

Recebem-se propostas na Praça do Comercio, n.o 59-3.o. X

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)



Comissão Administrativa das Obras do Manicomio Sena, em Coimbra

Empreitada da construção e assentamento de caixilhos e portas de ferro envidraçadas, e vãos do Pavilhão n.o 8 (cosinhas), e dum portão para uma das entradas do Manicomio Sena, em Coimbra.

Faz-se publico que no dia 17 de Junho, pelas 15 horas, no edificio do Museu e na Sala das Sessões da Comissão Administrativa das Obras do Manicomio Sena, nesta cidade de Coimbra, se procederá a arrematação da empreitada da construção e assentamento de caixilhos e portas de ferro envidraçadas, em vãos do Pavilhãos das cosinhas e de um portão para uma das entradas do Manicomio, recebendo-se propostas em carta fechada na Secretaria da Comissão naquele mesmo edificio, até ás 14 horas do referido dia.

As condições da empreitada, o caderno de encargos, desenhos e peças escritas do projecto estão patentes na Secretaria da Direcção Tecnica das Obras do Manicomio Sena, na estrada das Sete-Fontes, (Celas), em todos os dias uteis, desde as 11 ás 17 horas.

Base da arrematação esc. 14 000$00.

Deposito provisorio esc. 350$00.

Coimbra, 1 de Junho de 1929.

O Presidente, *Santos Viegas.* 1

Casa de campo

Arrenda-se com 11 divisões e quintal a 20 minutos da Estação Velha, a pé.

Nesta redacção se diz. 3

Compagnie des Chemins de Fer Portugais

Societé Anonyme — Statuts du 30 Novembre 1894

COMILÈ DE PARIS

Convocation des Obligataires

MM. les porteurs d'obligations privilégiées de premier rang de 3 0/0, 4 0/0, 41/20/0 et 3 0/0 (Beira-Baixa) de la Compagnie des Chemins de fer Portugais sont convoqués en *Assemblée générale ordinaire, le mardi 16 juillet prochain,* á 16 heures 30, salle du Comité des Forges, rue de Madrid, n.o 7, á Paris.

Ordre du jour: Présentation du raport du Comité de Paris; Nomination d'administrateurs.

Tous les Obligataires possédant ou representant au moins *vingt-cinq obligations privilégiées de premier rang* ont le droit de faire partie de l'Assemblée générale, en déposant leurs titres auxcaisses de l'un des établissements suivants:

En Portugal: Siége social de la Compagnie, á *Lisbonne; Banco de Portugal, Banco Lisboa & Açores, Banco Commercial de Lisboa, Banco Nacional Ultramarino et sa filiale á Porto, Crédit Franco-Portugais et Monte-Pio Geral.*

En France: Bureaux du *Comité de Paris,* 28, rue de Châteaudun, á *Paris.*

Banco Nacional Ultramarino, Banque Générale du Nord, Banque National de Crédit, Banque de Paris et des Pays-Bas, Banque de l'Union Parisienne, Compagnie Algérienne, Comptoir National d'Escompte de Paris, Crédit Commercial de France, Crédit Foncier d'Algérie et de Tunisie, Crédit Foncier de France, Crédit Industriel et Commercial, Crédit Lyonnais, Société Générale pour favoriser le développement du Commerce et de l'Industrie en France, Société Lyonnaise de Dépôts, de Comptes courants et de Crédit industriel (Lyon), Société Marseillaise de Crédit.

En Angleterre: MM. *Glyn, Mills and Co.* á Londres.

En Belgique: *Caisse Générale de Reports et de Dépôts,* á Bruxelles, et *Banque Liégeoise,* á Liége.

En Hollande; *Banque de Paris et des Pays-Bas,* á Amsterdam.

Les cartes d'admission seront délivrées par le Comité de Paris, *28, rue de Châteaudun, á Paris* en raison de ces dépôts effectués avec bordereaux des numéros des titres.

Paris, le 25 Mai 1929.

Le Comité de Paris.

Predio

Vende-se na rua Ferreira Borges, desta cidade.

Para tratar com o Ex.mo Sr. Dr. Fructuoso Veiga, Praça 8 de Maio, 21-1.o. X

Modista

De vestidos e roupa branca, em sua casa ou a dias.

Tambem executa fatos de homem com toda a perfeição.

Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Correeiros, 221-2.o

LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

METROPOLE

Companhia de Seguros

S. A. R. L.

SEDE — LISBOA, rua Aurea, 149-2.o

O Conselho de Administração desta Companhia previne os seus Ex.mos Segurados e o publico em geral de que confiou a representação da mesma, na cidade de Coimbra, ao Ex.mo Sr. Luiz Ramos dos Santos, da Rua de Montes Claros, letras D. M. 8

Cerveja Estrela

A melhor entre as melhores

Depositarios em Coimbra:

Lusa-Athenas, L.da

CURIA

HOTEL DAS TERMAS

(Aberto todo o ano)

Este hotel está situado no mais lindo e higiénico bairro da Curía, *a 5 minutos do Parque.* Preços módicos. Muito asseio. Serviço esmerado. Campainhas e luz electrica em todos os aposentos. Corrector a todos os comboios.

O Proprietario-Gerente, *José Maria Simões* — Curía.

"PORTUGAL PREVIDENTE"

COMPANHIA DE SEGUROS

Fundada em 1907

Companhias incorporadas: *Reformadora* e *Vitória.*

Banqueiros: BORGES & IRMÃO

Capital e Reservas: 2:253.690$39. : Sinistros pagos: 6:157.152$50

Seguros em todos os ramos de: Fogo, Agricolas, Cristais, Maritimos, Postais, Automoveis e de Vida, em todas as combinações, oferecendo a mais

COMPLETA GARANTIA

Séde em Lisboa, Rua do Alecrim, 10.

Delegação no Porto, Rua Sá da Bandeira, 5-1.o.

Agentes em Coimbra:

Fonseca, Antunes & Cardoso, L.da

5 - AVENIDA DA MADALÉNA - 7

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Pecas & Comp., L.da



Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio, Coimbra

SOARES & VIANA, L.da

EDITORES DE MUSICA

48, Rua do Loreto, 48, Lisboa.

Telefone-Trindade n.o 699

PIANOS

Gramofones e discos

Cordas e acessorios para instrumentos.

REMESSAS A COBRANÇA

Alirio Costa

Comissões. Consignações. Representações

Armazem e Escritório:

Rua da Sota, 8 — L. do Poço, 1 — COIMBRA —

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.a, L.da

Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata:

MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacauba, Pau Amarelo, Mangue, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranches.

RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas.

FERRO: Para serralharias e construções em cimento armado, de todas as espressuras e até 10 metros de comprido.

FOLHAS: De ferro e zincada de todos os numeros.

TUBOS: De ferro galvanizaco e respectivos acessorios para todas as aplicações.

TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as aplicações.

BOMBAS: Marcas *Relogio* e *Bodan* para poços fundos.

LOUÇAS: Sanitarias, Azulejos e Mozaiecos.

FERRAMENTAS: Para canalisadores.

Cimento "LIZ,, da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega immediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 Rua da Sota — COIMBRA

Comarca de Coimbra

1.a Vara

ANUNCIO

(1.a publicação)

Para os devidos efeitos se anuncia que em audiencia de hoje, foram distribuidos ao cartorio do escrivão do segundo oficio Alves Faria, uns autos de acção de interdicção por prodigalidade, que Armando Paixão Pereira e esposa Dona Maria José de Melo Pereira, proprietários, residentes nesta cidade, e Dona Georgina Pereira Martins e marido Raul Dias Martins, proprietários, residentes em Lisboa, requereram contra Dona Adelaide da Conceição Alves Coimbra, tambem conhecida por Dona Adelaide da Conceicão Pereira, viuva, residente nesta mesma cidade, mãe e sogra dos requerentes.

Coimbra, 6 de Junho de 1929.

O Escrivão do 2.o oficio da 1.a vara, *Joaquim Alves de Faria.*

O Juiz de Direito da 1.a Vara, *J. Miranda.*

Chapeus de palha para senhora e criança

Rua Visconde da Luz, 14-1.o

(Por cima da Casa das Sementes)

A's nossas Ex.mas Clientes apresentamos *os mais chics, graciosos e atraentes modelos, em cores da mais alta e inédita novidade.*

Grande variedade acabada de receber dos grandes centros da Moda.

Visite V. Ex.a a nossa exposição, confronte os nossos preços e convencer-se-ha da vantagem em preferir esta casa.

Concertos e transformações a preços razoaveis.

Trabalhos perfeitos e rápidos.

Armazem de Vinhos

Rua João Machado

Bons vinhos da Beira (Dão e Pinhel) vendem-se aos melhores preços neste armazem, tanto por junta como a retalho.

Madeiras

Casquinha. Soalhos e forros aparelhados. Portas, janelas e muitas outras madeiras. Não comprem sem consultar os nossos preços que são os mais baixos do mercado.

Silva & Figueiredo, L.da, Avenida dos Oleiros — junto ao depósito da Gazolina *Shell*, Coimbra.

Vila de Pereira

Casa, (mais conhecida por casa amarela), com lindas vistas para os campo do Mondego, a 1 minuto do apeadeiro do caminho de ferro, com quintal, arvores de fruto, poço com agua e terreno para cultivar, arrenda-se.

Para tratar na mesma com Beatriz Martins de Sousa Leite. 2

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser a melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Gaiiana.* X

Pedra para jardins

No sitio da Eira Pedrinha, Condeixa, vende-se pedra para cascatas e ornamentacão de jardins ou para qualquer obra de construção. E' muito leve, rija e boa para chaminés e cimalhos. E' aprovada por muitos mestres de obras.

Dirigir a Manuel Egas. X



AO PUBLICO

E EM ESPECIAL

Aos Cinemas, Hospitais, Casas de Saude, Asilos, Quarteis, etc.

Depois de aturados estudos efectuados nos nossos laboratorios, conseguiu-se finalmente descobrir o

MORTOL

(Marca Registada)

o insecticida liquido verdadeiramente eficaz e radical na extinção das moscas, mosquitos, formigas, baratas, pulgas, percevejos, traças, etc., e dos seus ovos

A' venda nas principais drogarias, mercearias, lojas de ferragens, etc., e na

COIMBRA Avenida dos Oleiros — Telef. 153

Shell

LISBOA Rua do Crucifixo, 49 — Telef. L. 124



3 MIL CONTOS

GRANDE LOTERIA DE SANTO ANTONIO

— A —

15 DE JUNHO DE 1929

GRANDE PALPITE

— DE —

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Coimbra



Aos automobilistas, Oficinas, Fábricas de Serração, etc.

recomendamos os afamados rolamentos das esferas

Os melhores relamentos do mundo. Fabrico especial das *Oficina Villar Perosa, Torino-Italia.* Agentes para todo o distrito de Coimbra AUTO - INDUSTRIAL, L.da, Avenida Navarro, COIMBRA

Os melhores relogios, devidamente regulados, encontram-se na

Relojoaria e Fotografia

De Antonio Simões de Carvalho

Rua da Cadeia — CANTANHEDE

Ex.mos Srs. — Desejando dar o maximo desnvolvimento á minha industria e comercio, peço a fineza de uma visita á minha casa, pois tem tudo a lucrar em preferir os meus trabalhos perfeitos e os meus relógios, escrupulosamente regulados, não fazendo alteração alguma, de que tomo tuda a responsabilidade por um ano.

Opera-se com perfeição na técnica de relojoaria e fotografia, tirando todos os defeitos a qualquer relogio por mais complicado que seja, assim como máquinas falantes, de coser, escrever e de musica, joias de ouro e de prata.

Concertam-se relogios de torre

Variado sortido em relojoaria dos melhores autores, tais como:

Os Beta, Omega, Longines, Zenith

Nesta relojoaria precisa-se um relojoeiro que conheça bem a arte.

A DESINFECÇÃO É A SAÚDE

Desinfectai as vossas casas, empregando a agua com creolina, na lavagem de soalhos, portas, janelas, paredes, pias, esgotos, capoeiras, patios, etc.

CREOLINA PEARSON

(A VERDADEIRA)

Eficaz contra as moscas e mosquitos

Depositario em Coimbra:

Lusa-Athenas, L.da

Rua do Arnado

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Alviçaras Perdeu-se 5$000 em ouro, com aro de abrir. Nesta Redacção se diz.

Arrenda-se boa casa para colegio ou pensão, 20 divisões proximo da Universidade.

Informa-se, rua dos Militares n.o 8.o,1.o X

Arrenda-se rés do chão com 5 divisões, proximo da Universidade, 150 escudos.

Informa Domingos Belo, Terreiro da Pela. X

Arrenda-se 1.o andar muito espaçoso independente podendo servir para escritorio ou qualquer ramo de comercio.

Diz-se Terreiro de Santo Antonio n.o 17-18. X

Arrenda-se o 1.o andar do predio n.o 10, no Marco da Feira. Trata-se na rua do Forno, n.o 16-1.o.

Arrenda-se na rua da Mãosinha, a Santo Antonio dos Olivais, uma casa com 12 divisões em dois pavimentos. X

Arrenda-se uma casa com nove divisões e quintal, na rua da Alegria, 75. Tratar na Couraça da Estrela, 12. 3

Arrendam-se 2 casas com 4 divisões no Casal do Ferrão, Estação Velha.

Trata-se com Miguel Batista, rua da Matematica. X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Casa arrenda-se na rua do Loureiro, n.o 18, com 9 bôas divisões. Tratar, no Largo da Feira, 44. X

Casa com 8 divisões arrenda-se no Alto de Santa Clara junto aos fornos da *Cal*. Renda 160$00.

Trata-se Avenida da Madalena, n.o 48. X

Casa arrenda-se com 7 divisões e quintal, na Estrada da Beira 140 (Calhabé) X

Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Rasteiro, Avenida Navarro. X

Casa arrenda-se boa, no Penedo da Saudade entrada pelo portão de ferro na rua ao lado da casa do Dr. Basilio.

Só se entrega em Setembro. X

Casa 1.o andar 8 divisões, arrenda-se na Rua Figueira da Foz, n.o 158. Tratar na Avenida Navarro, n.o 62. X

Casa arrenda-se com 8 divisões, rua do Correio, n.o 90. X

Casa vende-se com 9 divisões, Res do Chão e 1.o andar, pateo e jardim, gradeados, agua e luz, não esta arrendada, Olivais. Rua do Telegrafo. Nesta redacção se diz. 11

Casa de Pasto, trespassa-se bem afreguesada, na rua Adelino Veiga. Informações praça do Comercio, n.o 42. X

Casa arrenda-se um 2.o andar para pouca familia, na Couraça de Lisboa, 73. q-X

Casas acabadas de construir, com 4 divisões, alugam-se no alto de S. Clara (ás almas). Para tratar rua das Padeiras, n.o 29. 1

Casas alugam-se 2 andares junto ou separados com 5 divisões cada um, na Rua dos Anjos n.o 13 e 15-14-16, e 2 andares no Beco dos militares n.o 8 com 2 e 3 divisões cada um perto da Universidade.

Tratar na Competidora de Coimbra Limitada, Rua da Sofia n.o 41. X

Casas arrendam-se 3 andares em separado na rua Pedro Cardoso, 80. Tratar na rua da Gala, 24. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.

Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota X

Criada oferece se. Rua da Moeda, n.o 61. X

Empregado com o curso geral dos Liceus, pratica bancaria e sabendo inscrituração comercial, oferece-se.

Carta a esta redacção ás iniciais M. M. 1

Loja para armazem ou habitação, arrenda-se barata, na Travessa do Paco do Conde, 4 porta A.

Para tratar no Largo das Ameias, 10 ou na R. Antero do Quental, 4 4

Modista de vestidos e roupa branca. Rua Fernandes Tomaz, n.o 72. Tambem vai a dias. X

Oficial de barbeiro, precisa-se, Barbearia Central, Largo do Carvão, Figueira da Foz.

Piano vende-se um com pouco uso de marca *Henri Herz*. Ver e tratar rua Lourenço Azevedo 12, das 2 ás 5 X

Primeiro andar na parte baixa da cidade. Ha para alugar um com 4 divisões e pateo 140$00 outro com 6 divisões e pateo 200$00. Informa Mercearia Francisco Fonseca Ferreira Rua da Sota. 2

Quartos alugam-se com ou sem mobilia na Couraça de Lisboa, n.o 95. X-q

Quartos e pensão com tratamento esmeradissimo, a preços relativamente modicos, da-se na Rua das Padeiras, n.o 72-2.o esquerdo.

Exprimentam. Não receia confrontos. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se a bem afreguesada casa de pasto situada ca Franscisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sal.

O motivo do seu trespasse e pelo seu dono ter de retirar de Coimbra.

Tratar na mesma. 1

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos

Trata-se com Manuel Cardoso, rua Ocidental de Montarroio, (Casa do Mirante).

Vendem-se 7 cascos para vinho. Trata-se na Praça da Republica n.os 2 a 6. X

Vende-se casa e parte de quinta, situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico; tem agua nativa e arvores de fruto.

Tratar na Couraça de Lisboa, 95

Violoncelo com som admiravel, caixa nova, e arco vende-se. Tratar com Lucilio Garcia no Salão Tivoli ás horas das sessões. 1

30 contos precisa-se desta importancia sobre hipoteca.

Juros que se combinar. Informações nesta redacção. 3

150 contos precisa-se desde que o juro não seja a mais 10 o/o ao ano. Dá-se fiador edoneo ou hipotéca. Carta a esta redacção a M. J. F.

400:000$00 emprestam-se com hipoteca ou letra a juros módicos. Trata o procurador, Alves Valente, Escritorio do Advogado, Antonio Leitão. 6

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Assembleia Geral Ordinaria dos srs. Accionistas.

Nos termos dos Artigos 31.o e 39.o dos Estatutos desta Companhia, aprovados por Alvará de 30 de Novembro de 1894, é convocada a Assembleia Geral Ordinaria dos srs. Accionistas, possuidores de 100 ou mais acções, segundo os preceitos do Artigo 28.o dos mesmos Estatutos, para se reunir em Lisboa, na Estação Central do Rocio, 1.o andar, no dia 29 de Junho proximo futuro, pelas 15 horas.

ORDEM DO DIA

1.o — Conhecimento das contas respectivas ao Exercicio de 1928 do Relatorio do Conselho de Administração e do parecer do Conselho Fiscal, e votação sobre essas contas;

2.o — Apreciação de quaisquer propostas dos srs. Accionistas, apresentadas segundo a parte final do Artigo 38.o dos Estatutos;

3.o — Eleição de um Vogal do Conselho de Administração, nos termos do Artigo 13.o dos mesmos estatutos; podendo haver reeleição segundo o mesmo Artigo;

4.o — Eleição de dois Vogais do Conselho Fiscal, nos termos do Artigo 24.o dos ditos Estatutos; podendo haver reeleição, segundo o referido Artigo;

5.o — Eleição do Presidente e do Vice-presidente da mesa da Assembleia Geral que tem de funcionar no respectivo triénio, nos termos do Artigo 35.o dos mencionados Estatutos.

Para os srs. Accionistas poderem tomar parte nesta Assembleia, devem as *Acções nomeativas* ter sido averbadas até ao dia 29 de Maio corrente, inclusivé, e as *Acções ao portador* ter sido depositadas até ás 15 horas do dia 14 do mês de Junho proximo futuro:

EM LISBOA — Na séde da Companhia; no Banco de Portugal; no Banco Comercial de Lisboa; no Banco Lisboa & Açores; no Banco Nacional Ultramarino; no Monte-Pio Geral; no Crédit Franco-Portugais; e na Casa Bancaria Fonsecas, Santos & Viana.

NO PORTO — Na filial do Banco Nacional Ultramarino.

EM PARIS — Nas Caixas do Comité da Companhia; e nas do Comptoir National d'Escompte de Paris, do Crédit Lyonnais; da Société Générale de Crédit Industriel et Commerciel; da Société Générale pour favoriser le développement du Commerce et de l'Industrie en France; da Banque de Paris et des Pays-Bas e da Filial do Banco Nacional Ultramarino.

Os documentos legais estarão patentes no Serviço de Contabilidade Central da Companhia, desde 14 do mês de Junho proximo futuro.

As cartas de admissão á Assembleia Geral serão passadas pela Comissão Executiva da Companhia, em vista das Acções averbadas ou dos recibos dos depositos das Acções ao portador.

A Assembleia constitue-se e poderá validamente deliberar nos termos dos Artigos 32.o, 33.o, 36.o, 37.o e 39.o dos Estatutos.

Lisboa, 28 de Maio de 1929.

O Presidente da Assembleia Geral, *Carlos Ary Gonçalves dos Santos.*

Casa e Quintal

Vende-se em muito bom local, com loja e 7 divisões, servindo para qualquer ramo de negocio, proximo do caminho do ferro e a dez minutos do electrico.

INFORMA:

Joaquim da Silva Santos

Rua Eduardo Coelho, 74-80

COIMBRA

Telefone n.o 205

A CIDADE

Processos sumarios

PELO sr. dr. Bêça de Aragão foi julgado, sumariamente, Matias Henriques, casado, de 53 anos, hortelão, natural de Poiares e residente em Coimbra, sendo condenado na multa de 160$00, por desobediencia á policia.

Edmundo Marques Lopes, de Brasfemes, foi absulvido.

Com o craneo fracturado

COM o craneo fracturado, em virtude de queda, deu entrada no Hospital da Universidade, Beatriz Jesus da Graça, de 53 anos, de Samel, concelho de Anadia.

Caida ao rio

NA terça-feira á tarde, caiu ao rio Mondego, á Memoria, uma lavadeira, que foi salva por Antonio Catarino e Maria do Rozario, desta cidade.

Multas

NO mês findo a policia de segurança aplicou multas cujo producto foi de 7.115$50.

Furto

PELO crime de furto, foi presa Maria Simões, vendedeira ambulante de açafates.

O vôo das aves

O SR José Lopes, guarda n.º 19 da Policia de Segurança, tem em seu poder um pombo correio, com as seguintes inscrições: numa anilha, 323 e nas azas as palavras *Coimbra* e *Tua*.

Mercados

Montemór-o-Velho, 5-6

Medida de 14, 1 63.

Milho branco	13$25
» amarelo	12$20
Favas	10$00
Feijão mocho	23$00
» avinhado	24$00
» branco	32$00
» mistura	23$00
» pateta	22$00
» frade	15$00
Batatas	11$00
» ocos (20.l)	12$00
Ireis	11$00
Galinhas	5$00
Frangos	8$00
Patos	37$00
Ovos o cento	—

Aumento de salario

O PESSOAL dos electricos dirigiu uma representação aos Serviços Municipalisados, solicitando-lhes aumento de salario, alegando o agravamento da carestia da vida e ainda o facto dos seus vencimentos serem inferiores 40 o/o dos seus colegas das outras cidades em que ha identicos serviços.

A Escola dos Fornos

... Sr. *Director* da Gazeta de Coimbra. — *No n.o 2348 do jornal, que V.... proficientemente dirige, de 30 de Maio ultimo, sobre uma local acerca da Escola dos Fornos, venho pedir-lhe para esclarecer os seis pontos na mesma indicados:*

1.o — No Diario do Governo *n.o 216, de 26 de Setembro de 1927, II Série, foi publicado o despacho da actual professora colocando-a na Escola dos Fornos, portanto não está ali indevidamente.*

2.o — A reparação do edificio da Escola foi avaliado em 2.500$, conforme o orçamento apresentado por quem de direito.

3.o — A renda diz-se agora que é de 60$00, naturalmente porque já não contam com a oferta (por fóra) do restante para perfazer os 100$00.

4.o — Muito em breve se poderá apreciar a população que deseja a escola nos Fornos, apesar de pretenderem mostrar que os lugares dos Adões, quinta Branca e Sargento-mór, fazem parte da freguesia de Trouxemil. Estando a Escola de Trouxemil a cargo de um distintissimo professor e sendo a sua frequencia de pouco mais de 30 alunos, não sabemos a razão porque a frequencia da dos Fornos é de mais de 50 alunos, quando se encontram separadas apenas por 900 metros!

5.o — A casa onde Trouxemil se pretende instalar a Escola dos Fornos, foi vistoriada pelo sr. Inspector de Saude (dr. Morna), que a condenou para tal fim.

6.o — Que a verdade toda se resume, em a proprietaria da casa dos Fornos, pretender vender a propriedade, onde se encontra englobada a referida casa, e os pretendentes se afastarem por esse motivo; mas vamos conseguir informações de Quiaios que julgamos necessarias para lhe facilitar a sua pretenção.

Ficamos por aqui sr. Director e espero que o tempo se encarregará de fazer justiça ás boas intenções dos pavos que sabem escolher os bons educadores de seus filhos, pois que se todos assim procedessem não havia tanta imoralidade;

Agradecendo, assino-me muito reconhecido — José Simões. — *Fornos, 2 de Junho de 1929.*

Doutoramento

A CERIMONIA da imposição das insignias doutorais ao sr. Dr. Silvio de Lima, que, como já informámos tem lugar no proximo domingo, realisa-se pelas 14 e meia horas.

Corporações administrativas

FORAM nomeadas novas comissões administrativas para as seguintes juntas de freguesia:

Vila Cova — Antonio Nunes Loureiro, José Gabriel Nunes e José Ribeiro Leal.

Meruje — Manuel Pais dos Santos, Francisco José de Almeida e Antonio Alves Corcia.

Seixo da Beira — Francisco Antonio da Costa Pinto, Sebastião dos Santos Denis e José dos Santos Lopes.

Ervedal da Beira — Antonio Francisco Gouveia, André Esteves de Gouveia e Américo Carrinho.

ESPECTACULOS

Avenida. — Neste teatro exibem-se hoje os filmes: *A Desventurada*, em 8 partes, e *A Noiva da Meia Noite*, em 6 partes.

Brevemente vem dar uma serie de espectaculos neste teatro a bem organizada companhia de opereta da distinta actris Auzenda de Oliveira.

Tivoli. — Hoje no Tivoli exibem-se o *Carnaval de Veneza*, drama em 10 partes; *Balneario infantil*, em 2 partes e *Serra de Belas*, em 1 parte. Amanhã *Corrida de trevo* e *Taça de Cristal* e sabado e domingo *O Chang*, documentario de extraordinário sucesso.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 5-VI-1929

PASSAGENS

Oliveira do Hospital — O dr. José Lopes de Matos Chaves e esposa, contra José Madeira Teles. — Passou para o sr. dr. Fonseca Vaz.

Aveiro — D. Maria da Conceição Cleofas dos Santos Oliveira, contra Maria de Oliveira. — Passou para o sr. dr. B. Oliveira.

Moimenta da Beira — Antonio Massa Leitão e mulher, contra Antonio Moreira de Azevedo e mulher. — Passou para o sr. dr. Albuquerque.

JULGAMENTOS

Soure — Alvaro Dias Varela Pinto e mulher, contra Antonio Alves Madeira e mulher. — Confirmada a sentença e parte.

Castelo Branco — Francisco de Albuquerque Costa e Ornelas, contra a Camara Municipal de Castelo Branco. — Não tomaram conhecimento.

Meda — Manuel Antonio Ferreira e outro contra o M. P. — Alterada a pena ao 1.o reu para 20 dias de multa e aos outros reus para 30 dias.

Coimbra (2.a Vara) — O dr. Antonio Maria Antunes Maia, contra a Ceramica, L.da. — Confirmada a sentença.

S. Pedro do Sul — A. F. N., contra Francisco Joaquim e mulher. — Não tomaram conhecimento.

Albergaria-a-Velha — O Curador dos Orfãos, contra a herança de Manuel Tavares Larangeira. — Confirmada a sentença.

Coimbra (1.a Vara) — Joaquim da Cruz e mulher, contra Maria da Nazaré Pires e marido. — Confirmada a sentença.

Coimbra (2.a Vara) — O Banco Nacional Ultramarino, contra D. Maria Efigenia da Cunha Pimentel — Confirmada a sentença.

Exame

POR ter concluido as suas provas para oficial miliciano, no Batalhão de Metralhadoras 2, onde obteve a 3.a classificação do seu curso, retirou para o Porto, a continuar os seus estudos de maquinas, que foi forçado a interromper, o nosso amigo e patricio sr. Antonio Frazão de Aguiar, agente técnico de engenharia de construções civis.

Agradecendo a amabilidade dos seus cumprimentos de despedida.

Touros

COMO já tivemos ocasião de referir, é no próximo domingo que no Coliseu de Coimbra se realiza uma luzidia corrida de touros em que toma parte José Casimiro, o grande cavaleiro, tão querido do nosso publico.

Esta grandiosa corrida de touros tem tambem a animá-la os três filhos de José Casimiro, que o publico de Coimbra já teve ocasião de apreciar e que tanto aplaudiu, o mais novo dos quais conta 11 anos e que toureia um garraio de 2 anos. Como bandarilheiros tomarão parte Julio Procópio, António Carvalho, Manuel Raimundo, Mateus Falcão e Plá Flores.

O grupo de moços de forcado tem por cabo, o valente Edmundo de Oliveira.

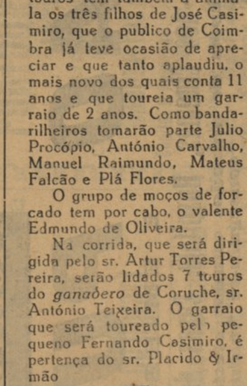
Na corrida, que será dirigida pelo sr. Artur Torres Pereira, serão lidados 7 touros do *ganadero* de Coruche, sr. António Teixeira. O garraio que será toureado pelo pequeno Fernando Casimiro, é pertença do sr. Placido & Irmão

A PRAÇA de Touros da Figueira da Foz, inaugura a época no dia 23 (véspera de S. João) com uma grandiosa corrida na qual serão lidados 8 bravissimos touros, que terá como cavaleiros Rufino da Costa, Roberto da Cunha e Artur Ribeiro da Costa; o espada Teófilo Guerra, e bandarilheiros os artistas José da Costa, José Segarra, Joaquim de Oliveira e os praticantes Pedro Gorjão e Virgilio Martins.

Augusto da Mariana, será o cabo do grupo de forcados, dirigindo a corrida, o sr. João Froes.

Este numero foi visado pela Censura

O "AZ„ DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

APARELHOS RECEPTORES E TODO O MATERIAL Philips

Motores electricos e grupos motobombas

Instalações electricas e canalisações

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.o

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Assinaturas: Ano . . . 36$00; Estrangeiro e Africa Orient. 67$00; Africa Ocid. 47$00; Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 18.º — QUINTA-FEIRA, 6 de Junho de 1929 — N.º 2351

ÀS festas da Rainha Santa principiam no dia 4 de Julho e duram até 9.

A demora que vai havendo com a publicação do programa das festas dá lugar a supor-se que as festas serão transferidas para a semana imediata.

Um jornal da capital anunciava as festas para principiarem em 13, mas nada ha resolvido em contrário das festas se realizarem no seu devido tempo, ou sejam de 4 a 9.

Sabemos mesmo que a Confraria não concorda nem acederia á transferencia das festas se por ventura isso lhe fosse solicitado.

• • •

AFIM de representar a Universidade de Coimbra nas festas comemorativas do 7.o centenário da fundação da Universidade de Toulouse, partiu ontem para ali e distinto professor sr. Dr. Eugénio de Castro. S. ex.a é portador de uma mensagem de saudação da Universidade de Coimbra para o reitor da de Toulouse.

Presidirá á inauguração daquelas festas o Presidente da Republica Francesa.

• • •

NUMA conferencia que ante-ontem realizou no Instituto Superior do Comércio, o professor sr. Ferreira da Costa afirmou que a colheita do azeite este ano se apresenta prometedora, como não ha memória!

• • •

VÃO realisar-se este ano as festas da Rainha Santa e ainda desta vez não pode ser exposta ao publico a igreja de Santa Clara-a-Velha, onde o seu venerando corpo permaneceu durante muitos anos, por expressa determinação sua.

Tantos esforços feitos, tantas reclamações feitas tambem para acabar o estado vergonhoso a que se deixou chegar esse antigo templo, para afinal estar tudo na mesma.

Dizem-nos que novamente ali se teem recolhido utensilios agricolas, palha e outras coisas.

Quando poderá acabar esta vergonha para Coimbra?

• • •

A DISTINTA poetisa á sr. D. Virginia Victorino, visitou na terça-feira a nossa redacção apresentando-nos os seus cumprimentos, gentileza que agradecemos á ilustre senhora, que nesta casa conta muitos admiradores.

No proximo numero devemos publicar uma noticia circunstanciada a proposito da sua brilhante conferencia e recital realisados em Coimbra.

• • •

A COMPANHIA União Electrica (Lindoso) inicia o seu fornecimento de energia hidro-electrica, á Camara Municipal de Coimbra, a partir do dia 30 do corrente.

• • •

O SR. governador civil visitou o Jardim-Escola João de Deus, Asilos da Mendicidade, da Ordem Terceira e de Celas, a Creche e o Hospicio Distrital.

OS HOMENS QUE FIZERAM A GUERRA REALIZAM NO DIA 16 O SEU PRIMEIRO CONGRESSO

E' JA' no próximo dia 16, que tem lugar o 1.º Congresso dos Combatentes da Guerra, aguardado com interesse e anciedade pelos homens que fizeram a guerra.

Milhares de combatentes vão reunir em Lisboa, a fim de tomar parte nos trabalhos do seu 1.º Congresso, aonde serão apresentadas inumeras téses, algumas delas de indiscutivel valor, e que a serem aprovadas, como é de esperar, muito beneficiarão os combatentes.

Os pedidos de inscrição aumentam dia a dia, prova evidente de que esta patriotica iniciativa de um alto significado, não deixará de ser acarinhada e secundada com entusiasmo por todos os combatentes.

As sessões do Congresso serão presididas pelo ilustre ex-ministro da Marinha, comandante Pereira Silva, oficial distinto que á Liga dos Combatentes tem prestado assinalados serviços e que é segura garantia de uma inteligente orientação nos trabalhos do Congresso.

A esta importante reunião prestarão o seu valioso concurso figuras de alto relevo na sociedade portuguesa, antigos combatentes, que ainda não esqueceram a estreita camaradagem dos campos da batalha.

Á par do Congresso temos a realização da semana dos combatentes, com o precioso auxilio do comercio e do povo da capital, que muito contribuirão para a animação e brilhantismo das festas que se realizarão em Lisboa, em honra dos combatentes.

Temos tambem no Estoril, em homenagem aos combatentes, uma interessante festa nocturna, com cantos e bailados, vistosas iluminações e um surpreendente fogo de artificio, festa tipicamente portuguesa, da iniciativa do dr. José Pontes, o pai dos sacrificados da guerra, com o patrocinio do grande patriota sr. Fausto de Figueiredo, que a esta festa tem consagrado o seu carinho, o que decerto contribuirá para que ela constitua um dos mais belos numeros do programa da semana dos combatentes.

Eduardo Faria, o valoroso combatente, o infatigável organizador desta grande parada de forças, continua trabalhando afincadamente na preparação do Congresso e esperançado de que ele decorrerá com ordem e elevação e com numerosa assistencia.

Que não falte, pois, o patriotico concurso de todos os combatentes a esta simpática e altruista reunião em que se vão debater vários problemas que bastante interessam a grande familia dos combatentes.

Jorge Larcher.

REFLEXÃO

Dois bons anciões, tropegos e curvados,
juntos passeavam; conversando e rindo:
— Ambos alegres... Muito aconchegados,
Suas almas, iam por certo unindo!...

A lembrarem, talvez, tempos passados,
lá seguiam, — um ao outro exprimindo —
os sonhos que tiveram... deslumbrados,
na luz da vida, que se vai suminho!

Penso ao vê los seguirem lentamente,
que triste deve ser — naquela idade — ...!
Lembrar a juventude, que é ridente.

E ao mesmo tempo... fico refletindo.
— Talvez seja mais triste a mocidade,
porque eu sou triste, e êles vão sorrindo.—

SANTOS CRAVINA.

SEGUNDO se afirma, o Jardim da Manga vai voltar á posse da Camara Municipal que, por sua vez, o confiará á Comissão de Iniciativa de Turismo para ali ser estabelecido um mercado de flores depois de devidamente restaurado.

Achamos boa a ideia e fazemos votos por que ela tenha execução dentro do mais curto praso. Não sendo esse antigo jardim, que era o terceiro claustro do mosteiro de Santa Cruz, uma obra de arte, não deixe de ser curioso e interessante por não haver coisa parecida dentro do país.

Se ao menos pudesse ir sendo limpo e restaurado no que fosse possivel, enquanto se não fazem as oficinas da Escola Brotero noutro local seria uma grande coisa, para acabar a vergonha a que deixaram chegar esse claustro.

• • •

ESTA' inspecionando os Liceus desta cidade, o sr. dr. Alvaro de Ataíde Ramos de Oliveira, professor do Liceu Camões e membro da Comissão Orientadora do Ensino Secundário.

• • •

POR noticias que hoje recebemos da capital, informam-nos que as obras para a construção do edificio dos correios principiam, imperetrivelmente, no proximo mês de Agosto.

Assim o afirmou o tenente-coronel, sr. Moreira, director geral dos correios e telegrafos e que já tinha a verba para a construção do referido edificio.

• • •

FOI condecorado com a grã-cruz da Ordem de S. Tiago, o ilustre professor da Faculdade de Direito de Coimbra, sr. Dr. José Alberto dos Reis.

A s. ex.a as nossas felicitações.

• • •

A EQUIPE dos Bombeiros do Sul e Sueste que teem a sua séde no Barreiro, e que foi seleccionada para ir representar os bombeiros portugueses no certamen internacional de Turim, conta vir a Coimbra por ocasião das festas da Rainha Santa, onde fará os exercicios que devia realizar naquela cidade italiana.

• • •

A DIRECÇÃO do Orfeon Académico ofereceu um banquete aos srs. comandantes da policia, pela boa direcção que deram aos serviços de policiamento por ocasião das ultimas festas académicas.

• • •

EM Napoles as torrentes de lava do Vesuvio já destruiram as povoações de Campitello e de Terzigno, emquanto a erupção do vulcão continua assumindo um aspecto de que não ha memoria

Em virtude do constante aumento do perigo, as autoridades tomarão já as necesssárias medidas preventivas.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Sabado, 8 de Junho de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2352*

Os insectos são os transmissores de muitas doenças

Pós de Keating

afugentam ou matam os insectos.

Jornalistas e ganhões?

ESTA' hoje em voga uma profissão. A de jornalista! Raro é o dia que não vemos apelidar de jornalista qualquer fazedor de cintas num jornal; de ilustre jornalista o rabiscador de uma simples noticia.

Onde estão os jornalistas? A morte levou Antonio Rodrigues Sampaio, Emidio Navarro, Urbano Loureiro, Fermino Pereira, Geraldino de Campos, Heliodoro Salgado, Barbosa Colem, Luís Derouet, Magalhães Lima, Armando Pereira. e, tantos outros...

Esses, sim, esses eram verdadeiros jornalistas, tanto rabiscavam uma simples noticia, como redigiam um artigo de fundo.

Quem resta hoje?

O sr. dr. Antonio José de Almeida afastado da politica e da imprensa; o sr. dr. Brito Camacho sempre mordaz e brilhante, fazendo jornalismo por dilectantismo; e em campo oposto Bento Carqueja e poucos mais.

O jornalista, para o ser, deve ter uma variadissima cultura e uma grande soma de conhecimentos, abraçar as letras e as sciencias, ter criterio e ter nobresa, engenho agudo, coração, alma e honestidade.

Sem todos estes predicados não se pode ser jornalista. Amarrado á sua banca de trabalho, analisando os casos do dia, pesando-os, ponderando-os, distendendo-os, aproveita e explora com a sua pena, tudo quanto pode ser util á sociedade, fugindo sempre da verrenice que perturba e que acarreta sempre os peiores males.

A justiça e a verdade devem ser o seu lema, porque, fugindo a elas, comete para com os leitores o mais ignóbil abuso de confiança, e. pode levar um povo á maior das calamidades e á mais tremenda das misérias.

Aliada á justiça e á verdade, a calma e a sinceridade, Um jornal deve ser, tão só nente, uma tribuna onde se defendam, ainda mesmo contra os nossosproprios interesses, os interesses da sociedade.

Rebaixar as obras boas dos inimigos para justificar as obras más dos amigos. constitue uma vilania impropria do verdadeiro jornalista. A estas vilanias de pseudo-jornalistas, devemos nós as horas amargas que temos passado, os sacrificios tremendos que estamos sofrendo e as horas incertas do dia de amanhã.

E' que pseudo-jornalistas, assoldados a interesses nem sempre licitos, toldaram a paz e trouxeram a intranquilidade á sociedade portuguesa. Enaltecendo o mau, apregoando isenções, caluniando homens de bem, crearam no povo a desconfiança e a anarquia no espirito publico

Dessa desconfiança e dessa anarquia, se resultou a satisfação dos interesses que defendiam, resultou, tambem, um mal geral, de irremediavel cura.

Dos homens cujos nomes apontamos, todos tão diferentes de ideias e de sentimentos, não ha um só que sujeitasse a sua pena a tal papel.

E' que todos eles eram e são jornalistas de verdade, antepondo aos seus interesses pessoais, ás suas conveniencias oru pessoais ora politicas, os interesses da colectividade e o bem da Nação.

Homens de fé, de consciencia e de coração o jornal é para eles tribuna sagrada onde com alma e coração defendem os interesses do povo. E fazem-no estudando os casos, pezando-os e a sua pena ora parece uma espada acutilando o inimigo, ora se nos afigura um ramo de oliveira levando a paz. Os outros, aqueles que não procedem assim não são jornalistas. São escrevinhadores, defensores de interesses mesquinhos, para os quais todos os trabalhadores da Imprensa, desde o mais humilde ao mais cotado, olham com o maior desdem. — *E.*

Rabugices de Velho

SO' os mediocres, os incapazes é que atacam por odio, por estupidez, sem fazerem primeiramente um exame ás suas próprias consciencias...

Na verdade assim é! Quando virmos alguem atacar outro, investiguemos primeiro os seus sentimentos.

Um homem de sentimentos não odeia; se acusa fá-lo com serenidade e com nobreza, lastimando os casos, sem os agitar como um arlequim, na praça publica, agita uma campainha.

Fujamos desses homens. E' que eles difamando-nos, não hesitariam se podessem em nos roubar a bolsa e a vida.

Z.

Dr. Martinho Simões

CHEGA hoje a esta cidade o sr. dr. Martinho Simões, secretário geral do Ministério do Interior, que será recebido pela Comissão de Turismo, que ámanhã o acompanhará a Vale de Canas e ao Senhor da Serra.

Assistencia infantil

O ILUSTRE Governador Civil deste distrito, sr. dr. Sousa Gomes vai dispensar toda a sua protecção á assistencia infantil, começando por conceder subsidios ás juntas de freguezia desta cidade para as colónias maritimas a realizar na Figueira da Foz.

S. exa partiu ontem para Lisboa onde vai tratar de assuntos que interessam ao distrito.

Tributo de gratidão

Venho, por este meio, dar testemunho da alta proficiencia com que o ilustre medico de Coimbra, exmo dr. Antonio Cerveira, notabilissimo especialista de doenças de olhos, me operou, restituindo-me a vista,

Ha muitos anos cego e julgando-me para sempre condenado a completa cegueira, tendo, debalde, consultado diversos especialistas, tendo mesmo, sido operado, ha anos, por um considerado lente, tambem especialista, sem alcançar, seguer, ligeiras melhoras, bemdigo a hora em que uma pessoa amigo me aconselhou a procurar o exmo dr. Cerveira.

Este sabio clinico, depois de me examinar com carinhoso cuidado, animou-me a esperar o melhor exito da operação que ia fazer-me.

Efectivamente, daí a poucos dias eu, gosava a felicidade incomparavel de voltar a ver a luz do sol e enfim, de ver o grande oftalmologista que dissipou as trevas da infinita noite em que um destino cruel me havia lançado! Não sei de palavras que possam exprimir o meu reconhecimento e a minha admiração por sua excelencia.

Limito-me, por isso, a beijar-me as mãos, comovidamente e a afirmar-lhe que, jámais se apagará da minha memória o beneficio imenso que lhe devo

Poiares, 7 de Junho de 1929. — *Antonio Fernandes Pedrosa.*

J. Mendes Calisto

Garganta, nariz e ouvidos

Diatermo — Coagulação

RUA FERREIRA BORGES, 132-1.º

E' INAUGURADA NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA, EM COIMBRA, A "RUA DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA,,



NA proxima segunda feira, dia 10 de Junho, pelas 15 horas, a Agencia de Coimbra, da benemérita Liga dos Combatentes da Grande Guerra, dá cumprimento ao honroso encargo de homenagear devidamente a valentia e o esforço de todos os seus camaradas combatentes na grande luta, perpetuando o seu patriotismo e a sua constancia demonstradas nos campos de batalha, com a inauguração de uma placa da nova *Rua dos Combatentes da Grande Guerra* (antiga Estrada de S. José), trabalho artistico e de valor devido ao cinzel do habil escritor coimbrão João Machado Junior; um artista da nova geração que tem honrado a arte conimbricense.

Nessa cerimonia farão uso da palavra os antigos combatentes srs. capitão José Brandão, tenente Eduardo Faria (em nome da Revista *A Guerra*, e Direcção Central da L. C. G. G), tenente Campos Rego (em nome da Agencia de Coimbra da L. C. G. G., combatentes de Africa e jornal *A Voz dos Combatentes*) e o distinto poeta e antigo combatente sr. dr. Alfredo Barata da Rocha, que a Coimbra vem expressamente tomar parte nesta homenagem.

A Agencia de Coimbra da L. C. G. G., espera que o publico conimbricense e os seus camaradas combatentes honrem com a sua presença a referida cerimonia, prestando assim o devido preito de reconhecimento aos Homens que por Portugal e pelo brio das suas tradições verterem o seu sangue nos campos de batalha de França, Africa, Mar e Ar.

Noticias várias

A COMISSÃO de Turismo vai solicitar do sr. Governador Civil que sejam abertos no proximo mês de Julho, os exames para guias e intérpretes, e, em caso contrário, que sejam autorisados provisoriamente, a prestar os respectivos serviços, os individuos que a Comissão julgue capazes disso.

Segundo a lei, os referidos exames só poderão efectuar-se nos Janeiro e Julho.

As licenças para exercer as funções de guias e intérpretes são passadas pelo sr. Governador Civil.

—

O SR. Administrador Geral dos Correios e Telegrafos, procurado na quarta feira pelo coronel sr. João de Brito Pimenta de Almeida, em nome da Comissão de Turismo, afirmou que as obras do novo edificio dos Correios recomecarão com toda a actividade em Agosto proximo.

—

ESTEVE quinta e sexta feira nesta cidade, acompanhado de sua esposa o sr. Paul Issortier, engenheiro dos Trabalhos Publicos do Estado Francês (Minas), tendo ido no mesmo dia de passeio a Penacova e a Lorvão.

O distinto engenheiro tambem faz parte do Contrôle ou Exploração Técnica e da Tracção dos Caminhos de Ferro Franceses, com séde na cidade de Marselha.

O ilustre homem publico esteve na séde da Comissão de Turismo, onde se informou de tudo o que de mais interessante ha que ver em Coimbra a região. Retirou-se ontem para o Bussaco.

—

FOI requerida autorisação á Camara para a construção de um quiosque junto ao mictório da Avenida Navarro, devendo este desaparecer do ponto onde se encontra para ser construido outro moderno, debaixo da Coureça de Lisboa, á entrada.

Na verdade, o referido mictorio bom seria que desaparecesse daquele ponto, porque não tem nada que o recomende.

O projecto do quiosque que se pretende construir é muito elegante.

Festas da Rainha Santa

A GRANDE comissão das festas da Rainha Santa novamente assentou em que os festejos se realizem de 4 a 9 de Julho. Não tem portanto o minimo fundamento qualquer noticia que apareça em algum jornal sobre o adiamento dos festejos.

Tem-se oferecido muitas bandas de musica para virem tomar parte nas festas, sendo provável que sejam contratadas mais de 5.

O fogo de artificio, segundo a encomenda feita, deve ser esplendido.

O sr. Antonio Elizeu, encarregado da ornamentação das ruas, trabalha activamente para que não haja a menor falta.

Vai ser publicado cartaz ilustrado das festas.

O programa deve ser dado á publicidade muito breve,

Ha numeros novos.

Os festejos prometem ser brilhantes e trazer muitos milhares de forasteiros a esta cidade.

de Lisboa

COMENTARIOS DA SEMANA

Asuero. — Ainda o dr. Asuero. Asuero — o homem do dia. O processo Asuero — o caso dominante.

A principio — notas indecisas, vagos. E de repente, barulho, fama, aplausos, aclamações.

Mas agora — a controversia. O publico acalmou. Está um tanto tranquilo. E discute. Duvidam, muitos já.

A sciencia, severa, ponderada, grave — chegaram já a chamar-lhe dogmatica — aconselha aquele sangue-frio que em identicos casos eu, você, jámais verificaram.

Ha, pois, tumulto — catedrático?

Digam da vossa justiça.

—

Sports. — Constituiu o melhor êxito, destes êxitos retumbantes, a festa de Antonio Luís Lopes. O Campo Pequeno, totalmente cheio. Boa corrida. Quasi das melhores.

Nessa tarde havia football.

E a proposito, um comentario do «sol»: Ou o «shoot» está em baixo ou vão reviver as touradas!

Mas não. O football não está em baixo. Precisamente á mesma hora, o Estadio regorgitava de espectadores — atraídos por um esplendido cartaz — embora as previsões e as possibilidades dos grupos em jogo, deixassem antever melhores encontros. Os resultados são já conhecidos do publico.

—

Lotti. — Ontem, no S. Luís, Claud Ferrére, o grande romancista gaulês, que brevemente visita Coimbra, realizou uma conferencia sobre *O génio de Pierre Lotti.*

A assistencia, composta por intelectuais, jornalistas e senhoras da primeira sociedade da capital dispensou no final do seu trabalho, ao primoroso escritor do *Homem que assassinou*, uma prolongada salva de palmas.

A figura de Lotti, o mágico pintor do Oriente, a cujas bizarrias e seduções arrancou páginas imerrodoiras, foi tratada com elegancia, fluencia e brilho.

Ferrére revelou se de facto um extraordinario conferencista literário.

C.

Conferencias

O GRANDE romancista francês, Mr. Claude Farrère, visita brevemente esta cidade, onde fará uma conferencia.

—

A PROXIMA conferencia na Universidade Livre será feita pelo sr. dr. Abel Urbano, sobre *Arquitectura romana.*

Crónica Tripeira

JORNAIS

O COMERCIO do Porto — *o mais antigo jornal da cidade — comemorou sabado e domingo as suas bôdas de diamante.*

Bento Carqueja, jornalista e professor distintissimo da Universidade do Porto, conseguiu, graças á sua força de vontade e á sua iniciativa, dotar o Porto com um diário, que é, sem contestação, o melhor e o mais bem informado do Norte.

O Comercio do Porto que conta 75 anos de existencia, já tem casa propria, um edificio gracioso e elegantissimo, é que honra de sobremaneira a nossa terra.

As festas que o importante diario levou a efeito, foram extraordinariamente concorridas, sendo todos os numeros do programa executados a primor e com um cunho essencialmente bairrista.

Bento Carqueja deve sentir-se satisfeito com a sua obra. A população tripeira tambem nunca esquecerá aquele homem que heroicamente, soube levantar aquele Padrão de Gloria, que é o jornal O Comercio do Porto.

—

O Jornal de Noticias, *tambem fez a sua festa, e tambem inaugurou a sua nova séde no seu 41.º aniversário da sua publicação.*

Festa mais popular e mais divertida, animou um pouco o local, e seria certamente, para reclamar o quotidiano, já demasiado conhecido da população citadina.

A ambos os nossos colegas cumprimentos e inumeras felicidades.

Ernesto de Castro, Filho.

O RECITAL DE D. VIRGINIA VITORINO

COMO estava anunciado, realizou-se na passada segunda-feira, o recital poético de Virginia Vitorino, glória da literatura portuguesa contemporanea, e que constituiu uma justa consagração do seu talento de poetisa ilustre.

A' sua chegada a Coimbra, aguardavam-na na *gare*, o grande poeta Eugenio de Castro, os escritores dr. Manuel da Silva Gaio, Albino Forjaz de Sampaio, a sr.a Condessa do Ameal, M.lle Maria Luiza Forjaz de Sampaio, D. Maria de Sande Aires de Campos (Ameal) etc.

A' noite, a sr.a Condessa do Ameal, ofereceu em sua casa, uma reunião onde a grande poetisa foi alvo das primeiras homenagens da sociedade dos professores e do elemento intelectual de Coimbra.

A sua figurinha gentil, o «chame» e simplicidade do seu trato, a beleza dos seus versos, animados pela sua voz cristalina, que lembra a de Branca da Gonta Colaço que ha anos aqui esteve, conquistaram a amizade e a admiração de quantos a ouviram.

Alguns episódios interessantes: quando Virginia Vitorino examinava nas montras de um livreiro a disposição das suas obras, junto ao seu retrato, um estudante lamentava aos seus colegas não ter dinheiro para comprar o ultimo livro da notável poetisa, que muito admirava. Virginia Vitorino imediatamente lho ofereceu. Ele, ao reconhecela tributou-lhe a sua admiração e reconhecimento.

Na sua viagem, para Coimbra, fez conhecimento fortuito, com um estudante, que de Lisboa regressava á cidade universitária. Falou-se do recital de Virginia Vitorino, que ele conhecia apenas através dos seus versos. Virginia Vitorino «poz á raza», a obra de Virginia Vitorino.

O estudante protestava, acabando por lhe dizer, meio exaltado: «E' que V. Exa cermente, nunca leu a sua obra».

Calcule-se a surpreza, quando á noite, reconheceu, na encantadora *diseuse*, a sua companheira de viagem.

A' sua passagem, pela Baixa, alguns estudantes, reconhecendo-a, recitavam alguns dos seus versos.

Nada admira, pois, que o seu recital fosse, para ela, uma verdadeira consagração. Na assistencia, a melhor sociedade de Coimbra, professores, estudantes, pessoas marcantes da cidade, gente humilde, mas culta.

Num dos camarotes o vice-reitor da Universidade, noutro a direcção da Associação Académica, noutro o Orfeon Académico com o seu prestigioso chefe, o dr. Elias de Aguiar, etc., etc.

Fez a apresentação, o grande poeta Eugenio de Castro. Teve palavras de fidalga gentileza e de admiração pelo talento da ilustre poetisa, as quais, saidas da boca do principe dos poetas portugueses, equivalem á consagração definitiva da grande «poetisa da Saudade».

A sua conferencia *Esta palavra Saudade* é uma verdadeira obra-prima, do género.

Erudita, ao mesmo tempo leve e de fina observação psicológica, ora comove o publico na descrição da Saudade do passado, dos poderosos e dos humildes, ora o fez sorrir, na carta do pobre marinheiro, e na feliz descrição de Coimbra, com as suas *repúblicas* independentes, a sebenta, a cabra, o fado, toda a interessante «saudade» da vida académica coimbrã.

Desfez-se, assim, o descrédito em que caíram muitas conferencias em Coimbra.

Virginia Vitorino, com a leveza da sua conferencia, ao mesmo tempo erudita, cheia de espirito fino, de graça, de «chame», deu á sua conferencia o mesmo interesse e beleza dos seus melhores versos.

A sua maneira de dizer, não é Berta Singerman, nem nenhuma outra.

E' Virginia Vitorino «patente registada». Diz como escreve: emoção, simplicidade, «chame», conversando comnosco.

E' assim, mas em prosa humilde, que os apaixonados dizem as suas ternas orações de amor.

Num dos intervalos a Academia e Orfeon com as suas direcções, foi ao palco oferecer no meio das maiores ovações, um lindo ramo de flores. Para acabar, ouçamos os comentários da plateia: a sua entrada em scena, pelo braço de Eugenio de Castro, é um côro de admiração pela sua beleza, pelo seu «chame».

Depois, no final de cada soneto: *Sua maravilha. Que beleza, Como é verdade*, etc. Virginia Vitorino conquistou o publico de Coimbra. Convidaram-na para outro recital, no seu regresso do Porto e Viseu, onde vai dar recitais.

Que Virginia Vitorino aceite, desta «terra da Saudade» os melhores agradecimentos pela gentileza de a ter escolhido para a sua primeira apresenteção, e as homenagens de admiração pelo seu privilegiado talento de poetisa, que a cidade tão justamente consagrou.

L.

Uma carta

COM o pedido de publicação recebemos do sr. dr. Mário Ramos, a seguinte carta:

Amigo e Sr. Arrobas, — *Peço o favor de publicar no primeiro numero da sua Gazeta de Coimbra, como peço a outros jornais, que é absolutamente falso o ir publicar-se em Coimbra um diario intitulado a — Republica, — sob a direcção do sr. Carlos Faro, como hoje noticia o* Primeiro de Janeiro.

Este senhor, cujo crédo politico desconheço e não me interessa, teve a amabilidade de comigo se avistar, trocando impressões sobre a possibilidade de um diario, orgão do movimento regionalista das Beiras e sua velha aspiração, habilitando-me a tratar do assunto no próximo Congresso. A sua direcção seria unica e exclusiva dos regionalistas que, como tais, são alheios a qualquer politica e para esse fim nomeados. Desde o primeiro Congresso até hoje, ha tantos anos e em vesperas do IV, temos trabalhado e acamaradado todos, embora com os mais opostos ideais politicos, sem outra preocupação ou manifestação que não seja pela nossa Terra, pelas Beiras.

Tenho autoridade para assim o afirmar, pois que monarquico, com especiais responsabilidades, nunca fui nem sou senão sómente beirão, no movimento regionalista das Beiras. — Coimbra, 7|6|929. — De V., etc., Mário Ramos.

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal e Colonias e Epanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.



O producto natural **Hämatopan**

deve ser sempre preferido

Faz Sangue novo! Estimula o Apetite!
Fortifica os dentes e os ossos!
Tonico poderoso geral! Alimento dos Nervos!

A' venda em todas as farmacias de Coimbra. Depósito exclusivo em Coimbra: Farmácia Rodrigues da Silva, Rua Ferreira Borges, 26-32.

Coimbra e o Turismo

UM poeta distinto, referindo-se á cidade de Coimbra, elogia pela seguinte forma os seus arrabaldes:

Aprazíveis campinas, férteis vales,
Do cristalino rio retalhados,
Em torno a cercão, aos habitantes dando
Os mais belos passeios do Universo

Relativamente a passeios dos arrabaldes de cidades estrangeiras, a asserção de que, em beleza, se lhes avantajam os das cercanias de Coimbra, não se pode admitir; relativamente porém os dos arredores de cidades de Portugal, é ela efectivamente uma verdade inconcussa, pois em nenhuma ha cercanias que ofereçam passeios de tão gentil e de tão formoso aspecto como os que a cidade de Coimbra tem nos seus suburbios.

O eximio vate João de Lemos, que considera

Coimbra terra de encanto,
Do Mondego alegre flôr,

menciona alguns deles nos seguintes versos:

Lembram-me aqueles passeios
Lá baixo no *Salgueiral*,
Ou na *Lapa dos Esteios*,
Ou no fulgente areal.
Lembram-me as idas a *Celas*,
As suaves tardes belas,
Passadas da *Ponte* no *O'*,
E quando já nessa idade,
No *Penedo da Saudade*
Saudades, gemia só.

Além daqueles a que o insigne poeta João de Lemos se refere, outros muitos passeios agradabilissimos e muitas estancias deleitosas se encontram nos arredores da risonha Coimbra.

Entre essas estancias são das mais notáveis e apreciadas o Picoto dos Barb dos, chamado tambem Belo Horizonte, e a Mata de Vale de Canas, que dele fica muito perto.

Quem vai para a referida mata pela estrada que começa ao lado esquerdo da escadaria da igreja dos Olivais, encontra, percorridos cêrca de três quilómetros, o Picoto dos Barbados, cuja altitude acima do nivel do mar é de trezentos metros.

O Picoto é uma paragem encantadora em razão de se dominar de lá um vastissimo e esplendido panorama, que muito alegra e deixa deliciosamente embevecido e extasiado quem o contempla.

Esse panorama abrange elevadas serranias, e, lá muito em baixo, mimosos e profundos vales atapetados de esmeraldina vegetação; colinas e outeiros revestidos de verdejantes arvoredos, multidão de casais e de povoações; quasi toda a cidade de Coimbra; grande parte dos seus pitorescos suburbios e grande porção do fertilissimo campo por entre o qual, ladeadas de choupos,

Vão as serenas aguas
Do Mondego descendo.

Camões.

O forasteiro postado no Picoto pode ter a agradável ilusão de que, na barquinha de um aerostato, vai navegando pelo ar, e que dela e de grande altura, vai contemplando o belo e encantador panorama a que nos temos referido, do qual poderá dizer:

Que espectaculo! Oh! não, nunca meus olhos
Noutro igual se fitaram,
Nunca em tamanho ambito á vontade
D'est'arte se espraiaram.

Ramos Coelho.

A poucos metros de distancia do Picoto dos Barbados, numa das encostas do monte em que ele está, encontra-se a linda floresta de Vale de Canas.

Noutro tempo, na area em que ela vegeta houve sómente pinheiros, com os quais se formou a estacaria para o novo encanamento do Mondego. Muito deteriorado o pinhal depois de feita essa obra, foi posteriormente aproveitada a sua area pela Direcção das Obras do Mondego para aí plantar grande quantidade de diversas arvores indigenas e exóticas, que viessem a formar uma boa floresta. Da sua plantação (no terceiro quartel do século XIX?) resultou a formosa Mata de Vale de Canas que hoje tanto admiramos!

Oh! como é delicioso para os turistas, entranhados no amago desta mata e acobertados pelas frondentes cópas das suas arvores, o passear por ali admirando a grande corpolencia de muitas delas, a beleza, variedade e contrastes da sua folhagem, e o delicado e esmeraldino musgo que reveste muitos dos seus troncos.

Os de um grande numero de eucaliptos são de tal grossura, tão altos e tão regularmente aprumados, que causam pasmo a quem os contempla.

Muito agradável é tambem desalterar-nos com a purissima e cristalina agua que rumorosa resalta de várias fontes da mata, entre as quais ha uma de agua ferrea.

Seja-nos permitido tributar merecidos louvores á Comissão Conimbricense de Iniciativa de Turismo, em razão dos esforços que tem empregado em muito valorizar a excelente mansão turistica que o Picoto dos Barbados e Mata de Vale de Canas constituem, mansão que é já muito elogiada e frequentemente visitada por turistas.

Daqueles esforços já resultou a compra de uma porção de terrenos muito mais vasta do que a mata, destinados a amplia-la; nos quais recentemente tem sido plantadas alguns milhares de diversas arvores, que dentro de pouco tempo, como elas já prometem, se tornarão bastante corpolentas e formarão compacta floresta impenetrável aos raios do sol.

Foi-nos muito agradável saber que o sr. dr. Manuel Braga, um dos membros mais prestimosos e activos da referida Comissão, tendo indicado ao presidente da Junta Autonoma das Estradas, general sr. Teofilo Trindade, a conveniencia de haver um bom caminho, que partindo da Mata de Vale de Canas, termine na estrada que, quasi paralela ao Mondego e sempre dela muito próximo, segue para Penacova, alcançou do referido presidente a promessa de que deligenciará fazer-se essa obra.

Quando se levar a efeito esse caminho, os trens ou automoveis que actualmente, no regresso da mata, tem de percorrer outra vez a estrada que para lá seguiram desde os Olivais, poderão tambem retirar-se por ele; e, se o seguirem quando da mata tenham de ir para Penacova, o trajecto ficar-lhes-á mais curto cêrca de oito quilometros.

Coimbra, Maio de 1929.

A. M. S. de C.

Coisas da Vida...

HOJE não estou com disposição para escrever! Estou estupidamente arreliado e escamado como uma barata assanhada!

Sabem lá os leitores...

Quando hoje cheguei a casa, para no conchego da familia, saborear os feijões, que encontrei eu?

O arroz queimado? A sopa salgada? O *bispo* nos feijões?

Nada disso, leitores amigos... Fui... fui encontrar a minha mulher, que como eu já é do século passado, com os cabelos cortados *à garçonne!*

Sabem a impressão que ela me deu, depois do Loio, lhe ter tosqueado a cabeça? A de um espanador velho, muito velho, incapaz de todo o serviço...

Zacuto.

Instituto anti-rabico

DECRETOS recentemente publicados, por intermedio do Ministério do Interior, fizeram completa justiça a este estabelecimento de assistencia concedendo-lhe dotação, modificando o quadro do pessoal e igualando os preços de tratamentos aos de Lisboa.

Consta-nos que em breve a raiva poderá prevenir-se tratando os agredidos nas suas localidades, mercê de uma técnica nova e dos esforços da Direcção deste Instituto que marca assim mais uma vez o seu indiscutivel interesse pela missão que lhe foi confiada.

O processo do dr. Asuero

O NOSSO presado colega do Porto *O Primeiro de Janeiro*, transcreveu num dos seus ultimos numeros uma grande parte da entrevista publicada ha dias na *Gazeta de Coimbra*, com o ilustre clinico sr. Dr. Elisio de Moura, sobre o celebre processo do médico dornastiarra dr. Asuero.

* * *

Segundo os jornais, em todo o país, especialmente no Porto e em Lisboa, continua sendo usado com exito na maioria dos casos, o processo do dr. Asuero.

Em Coimbra tambem se continua a empregar aquele método sendo satisfatorio os resultados obtidos em alguns casos.

Pela imprensa

ECOS DO SAMEIRO

COMPLETOU mais um ano de existencia o jornal *Ecos do Sameiro*, que se publica em Braga, e que entrou no seu 4.º ano de existencia.

Cumprimentamos o nosso colega, que é orgão oficial do Santuario de Nossa Senhora do Sameiro.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
Antonio Ferreira.
Santos Euzebio.
Adelino Antonio Pereira.

A'manhã:
D. Adelaide Arcosa Martins Barbosa.

Sugunda-feira:
D. Isaura Botelho de Miranda Rego.
D. Maria Adélia Ribeiro Vitor.

Os Tovins

O NOSSO artigo *Os Tovins*, publicado ha pouco, mereceu aplausos de muitas pessoas, que ali vivem.

Estes, especialmente, agradeceram as nossas palavras pedindo-nos que não largassemos de mão este assunto, pugnando sempre pela valorisação do local que, com a concorrencia continua para Vale de Banas, precisa de se apresentar limpo, aceado, higienico, de cara lavada.

E' certo que houve já uma entidade que solicitou da Camara Municipal fosse estabelecide um plano de valorisação daquela região, que está tão proxima de Coimbra e que pode ser um suburbio encantador e, mais tarde, o prolongamento da cidade.

Estabelecido esse plano, solicitada pela Comissão de Turismo, construindo-se muitas mais casas, num futuro, por certo não muito longinquo, passará a linha electrica a pôr em comunicação a cidade e os Tovins com Vale de Canas.

Comtudo, para isso, é necessario que os proprios habitantes daquelas povoações ajudem as entidades interessadas, na sua limpeza e no seu aceio, para assim, dessa apreciavel conjugação de esforços, poder saír uma explendida realidade.

Continuar o Tovim a ser um sujo suburbio da cidade, com numerosas estrumeiras, com um ruim calcetamento que torna intransitavel a passagem por ali, com as casas sem cal e sem aceio de qualquer ordem, isso é que é preciso evitar a todo o transe.

E os habitantes do local, como acima dissemos, podem eficazmente contribuir com a sua boa vontade e os seus esforços, para que essa obra de alindamento dos Tovins se realise.

Aos que sofrem

O saudoso clinico e grande mestre dr. Manuel Bento de Sousa sempre que lhe aparecia na sua clinica algum doente que sofresse de moléstias de pele, flibites, arteritismo, cansaço do coração, circulação de sangue, asma e bronquite, receitava-lhe as Aguas Medicinais das Caldas da Felgueira, na Beira Alta, e dizia que nenhumas Aguas no País, eram mais radio activas e mais uteis para tais padecimentos.

Outros clinicos distintos teem seguido o mesmo exemplo.

As curas maravilhosas que ali se teem feito e o grande conforto que ali gosam os aquistas no Grande Hotel Club, um dos melhores de Portugal, levam todos os anos a estas ricas e belas termas, milhares de pessoas, que vão buscar um alivio certo aos seus padecimentos.

Estão estas termas a 10 minutos da estação do Caminho de Ferro de Canas de Senhorim. X

Comunicado

Á Comissão de Turismo de Coimbra

Chamamos a sua atenção para o seguinte facto: Domingo ultimo, numa das carreiras de... autobus de Vale de Canas para os Olivais, o respectivo *chauffeur* a um passageiro de ida e que já tinha pago o seu regresso (e que assim não fosse), pretendeu impedi-lo de se sentar num banco entre muitos outros então desocupado.

Com que direito? Não dá o bilhete, a todo aquele munido ou que se muna dele, precisamente o direito de se sentar em qualquer lugar vago do mesmo veículo?

Coimbra, 6 de Junho de 1929.

B.

Casa

Vende-se na rua do Correio, n.os 15, 17 e 19.

Compõe-se de lojas, 1.º e 2.º andar.

Recebe propostas José Dias de Figueiredo, Lages de Silgueiros—Parada de Gonte.

Outros informes na Ourivesaria Brinca—Coimbra. X

ESPECTACULOS

Tivoli. — Hoje e ámanhã em *matinée* e á noite, exibe-se neste teatro o sensacional filme *Chang*, documentário da selva, que nos reproduz a vida dos animais nas florestas Indo-China.

O *Chang* a que a imprensa diaria tem feito larga referencia é, no genero, o primeiro que se exibe em Portugal.

Segunda e terça-feira *Os Nebelungos*, filme de extraordinário sucesso em 24 partes.

—

Avenida — Os filmes que se exibem hoje neste teatro são: «Mulher moderna», por Laura La Plante, e «Uma noite em Broadway.

Novo Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.º

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças do Estomago, Intestinos e Figado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCÃO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

† FALECIMENTOS †

FALECEU o sr. Abel Pinto Guedes, que deixa viuva a sr.a D. Berta de Azevedo Leitão Pinto Guedes.

A' familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

— Tambem se finou nesta cidade, o empregado bancário, sr. José de Macedo Tudela, natural de Buarcos.



Anuncio para arrematação

Comarca de Coimbra

2.a Vara

(2a. publicação)

No dia 30 de Junho proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito no Palacio da Justiça, na rua da Sofia, se ha-de proceder á venda em hasta publica, e será entregue a quem maior lanço oferecer acima do valor da sua avaliação, o uso fruto do predio abaixo designado, pertencente a Conceição Diniz Pistola, viuva, proprietária, de São João do Campo desta comarca, e que foi penhorada pela execução de sentença que lhe move o Doutor Antonio de Carvalho Lucas, casado, desta cidade, a saber:

O uso fruto de uma morada de casas com um andar, loja e patio, no dito lugar de São João do Campo, que foi avaliado em 4.000$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça.

O Escrivão do 5.º Oficio, *João Marques Perdigão Junior.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz da 2.ª Vara, *Luiz Osório.*

Dinheiro

Emprestimos sobre hipoteca e letras garantidas.

Rua Ferreira Borges, 96, 2.º, Rocha Ferreira.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.



MOMENTHAL

Um martirio intenso

subentende uma dôr de cabeça aguda. Quem tiver que suportá-lo, não poderá cumprir devidamente as suas obrigaçoes, e nos momentos de recreio não poderá dedicar-se aos seus prazêres favoritos. O

Veramon-Schering

além do seu efeito calmante possue as vantagens de sêr inofensivo para o coraçao e rins, de não provocar cansaço nem produzir sensaçao desagradavel de calôr.



Tubos de 10 e 20 comprs.

60522303

Hospitais da Universidade de Coimbra

A Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, faz saber que no dia 20 do mês de Junho corrente, pelas 12 horas na Secretaria dos mesmos Hospitais, ha-de dar-se de arrematação, convindo o preço o fornecimento dos seguinte generos, nas quantidades que sejam necessarias para o consumo destes Hospitais desde 1 de Julho a 31 de Dezembro de 1929.

Talho

Carnes de vaca, vitela, carneiro, de porco, toucinho, presunto — licitação verbal.

Mercado

Peixe fresco, ovos, galinhas e frangos — licitação verbal.

Leitaria

Leite de vaca e cabra — licitação verbal.

Padaria

Pães de 400 gramas e pães de fermento francês tipo pequeno.

Mercearia

Arroz Birman, — X X e Sião, massa cortada e meuda de 1.a, assucar amarelo A., dito branco G., azeite de oliveira, bacalhau nacional, sueco, norueguez ou Islandia, café moido sendo duas partes de café e uma de cevada, dito torrado em grão, chá verde e preto, marmelada, manteiga de 1.a e 2.a, dita de porco, batata, feijão vermelho e branco, grão de bico grado, farinha de trigo n.o 1, dita flor, farelo grosso, vassouras de piassaba grandes e pequenas, escovas de piassaba, guita n.o 2 e 4, alcofas e velas de estearina, — licitação verbal.

Drogas

Alcool puro a 95 o/o 96 o/o, algodão hidrofilo, gaze hidrofila, sabonetes de glicerina n.o 1023, ditos de alcatrão, sabão rosa de 1.a, soda Solvay, coloreto de cal, gesso inglês para ortopedia, linhaça em grão e em pó, agua de Luso, dita de Vidago em garrafas de 1/4, dita de Pedras Salgadas em garrafas de 1/2 litro, dita oxigenada e tartatana. — Proposta em carta fechada.

Combustivel

Lenha de pinho verde e seca, dita de eucalipto seca, carvão Cardiff almirantado de 1.a qualidade, gazolina, petroleo e oleos para lubrificação.

Sapataria Alpercatas

Chinelos de cabedal para homem e mulher. — Proposta em carta fechada.

Impressos

Propostas em carta fechada.

Papelaria

Papel costaneira n.o 1, dito pardo n.o 1, dito branco de grande formato para farmacia, dito mata borrão, dito pautado branco de 35 linhas, de linho e algodão, papel higienico, canetas, lapis Faber, ditos de côr, attaches n.o 2, punaises, aparos para canetas, tinta pretas e escarlate. — Propostas em carta fechada.

Tecidos

Pano cru de algodão infestado n.o 95, dito de 29 » tipo n.o 1, e de 33 » n.o 180, de Alcobaça, dito patente cru e branco n.o 600 e 610, de Alcobaça, dito de esguião enfestado com 1,60 de largo, sarjão H.000 de Alcobaça, riscado de risca larga de 1.a qualidade para colchões, linhagem n.o 1.100, sarja branca n.o 1 de Guimarães toalhas de mêsa, folha B. de 1.50 X 1.20, e guardanapos X 2 de 0.50 de Guimarães, estamparia branca A. 29 c/o.70 de largo para curativos. — Proposta em carta fechada.

Roupparias

Linhas brancas n.o 10 e 20 de três fios, linhas em carrinho branca e preta, botões brancos grandes, botões de perola, marcas brancas polidas, elastico branco, agulhas de coser, alfinetes ordinarios, fita de nastro n.o 5, e capas de milho desfiadas. — Propostas em carta fechada.

No «Economato», prestam-se todos os esclarecimentos que sejam preciso.

Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 8 de Junho de 1929.

O Director dos Hospitais da Universidade, Presidente da Comissão Adminisirativa, *Angelo da Fonseca.*

M. DE MATTOS BEJA

MEDICO

Clinica Geral

Consultas das 4 ás 6 horas

PRAÇA DE 8 DEMAIO, 25, 2.º

Comarca de Coimbra

1.a Vara

ANUNCIO

(2.a publicação)

Para os devidos efeitos se anuncia que em audiencia de hoje, foram distribuidos ao cartorio do escrivão do segundo oficio Alves Faria, uns autos de acção de interdicção por prodigalidade, que Armando Paixão Pereira e esposa Dona Maria José de Melo Pereira, proprietários, residentes nesta cidade, e Dona Georgina Pereira Martins e marido Raul Dias Martins, proprietários, residentes em Lisboa, requereram contra Dona Adelaide da Conceição Alves Coimbra, tambem conhecida por Dona Adelaide da Conceição Pereira, viuva, residente nesta mesma cidade, mãe e sogra dos requerentes.

Coimbra, 6 de Junho de 1929.

O Escrivão do 2.o oficio da 1.a vara, *Joaquim Alves de Faria.*

O Juiz de Direito da 1.a Vara, *J. Miranda.*

Cobrador

Precisa-se empregado para cobrança de uma Companhia de Seguros.

Armando de Carvalho

ADVOGADO

Rua da Sofia, 54, COIMBRA

João Botinas

ADVOGADO

Praça do Comércio, n.º 5-2.º

AVELINO PAREDES

Solicitador encartado

Rua da Sofia, 54-1.o, Coimbra

Ainda a "Queima das Fitas,,

DESPEDIDA DOS QUARTANISTAS DE MEDICINA:

Anibal Guedes Coelho
João Pedro Dias Vaz
José de Castilho Ferreira de Abreu
Mario Restani Romão

4 Moços d'altas famas ...
Vão neste carro exquisito.
Respondam todas as Damas:
Qual dos 4 é mais bonito?

Se quereis amor pequenito
Constante, sério, sisudo,
Mas um nadinha exquisito;
O Guedes é isto tudo.

Se gostais de um, azougado,
Engenhoso, astuto, audaz,
Elegante e delicado ...
Conquistai o João Vaz.

Desejais um alto e loiro
Sem defeitos — julgo eu —
Um verdadeiro tesoiro,
Deitai a mão ao Abreu ...

Mas se quereis um namorado
Com um ar bonacheirão
Muito gorducho e corado ...
Tendes o Mario Romão.

OH! *meninas casadoiras,*
Brancas, morenas ou loiras
De olhar terno e sedutor
Decerto aqui encontrais
O noivo que fantasiais
Nos vossos sonhos de amor.

H. G.

Despedida... Ilusões...

Queima das Fitas — Saudade ...
Fantazia ... vida eterea ...
Deixamos a mocidade,
Entramos na vida séria.

. . . . . .

Pungente e deliciosa
Como um perfume de rosa,
Tem passado a nossa vida ...
— Mas nossa alma, já se invade
Duma profunda Saudade
Ao pensar na despedida.

Quem nos déra, ai quem nos déra
Nesta doce primavera
Podermos sempre viver,
Mas a força da Razão
Só mostra a desilusão
Que teremos de sofrer!

José de Abreu.

Anibal Guedes Coelho



Ninguem lhe fale em cristal
Ou em lentes de lunetas;
Neste assunto é magistral,
Deixemo-nos lá de tretas.

A careta lhe pintaram
Duzias de artistas peritos,
Quasi todos concordaram
Que tem traços exquisitos.

Tem um fraco, este doutor,
Fraco que nada o desdoira,
E' o render-se de amor
Ao contemplar certa loira.

João Vaz.

João Pedro Dias Vaz



Naquele olhar fulgurante,
De inteligente expressão,
Um fio d'água cantante,
Vindo lá do coração,
Põe de parte o estudante,
E mostra-nos o " João ,,

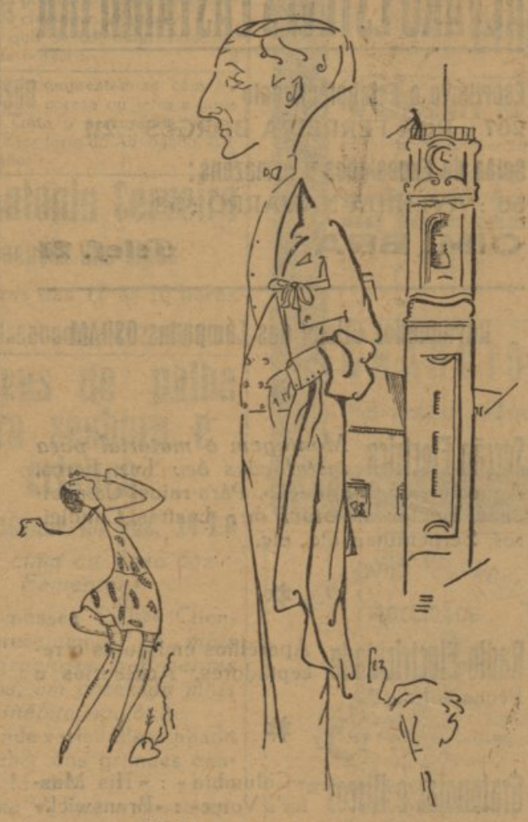
Ei-lo por dentro e por fóra
Daquela atitude velha:
Por dentro — limpida aurora,
Por fóra — lembra uma aurora
Quando ainda está vermelha.

Mas quereis saber afinal
O que é mais original
Na sua vida fagueira!
— Ao Amor chamou-lhe um figo.
Mas, apesar do que lhe digo,
Enforcou-se na figueira.

Inda lutou p'ra parecer
Um Prometeu libertado ...
Mas nunca deixou de ser
Um D. João enforcado.

Luiz Carlos.

José de Castilho Ferreira de Abreu



Zé Abreu é um pirata.
Uma carinha de lata,
Muito alto e tão aprumado!
Que cumprimenta qualquer,
Seja homem ou mulher,
Com o monoculo assestado.

Mas tem telha. E em certos dias
Tanto diz ao Xacharias,
Que o pobre do oculista
Ralha, assopra, barafusta,
Porque ao Abreu pouco custa
Chamar-lhe a rir vigarista.

Poeta extraordinário.
Não consulta o dicionário,
Pois tem rimas com fartura!
Mas ha sempre nos seus versos,
Focando assuntos diversos,
Muito " veneno „ á mistura.

H. Gonçalves.

Mario Restani Romão



E' muito gordo E' demais,
Suas banhas colossais
Escondem-lhe o colarinho ... (Exagero)
Já me disseram que quiz
Na sua estada em Paris
Cortar-lhes um bocadinho! ... (Sou sincero)

Conheceu por lá pequenas
Trigueiras, loiras, morenas,
Com brancos dentes, de neve (Que belezas!)
E das quais tanto gostou
Que quanto tinha estafou
— E' assim que ele descreve — (São fraquezas)

A rir-se tem muita graça.
(Mas tambem dizer, eu quero)
Que tem o vicio da caça
— E que o seu cão é o Nero.

José de Abreu.

Atenção

Encontra-se o armazem da Rua Pedro Cardoso, 50 e 52, permanentemente á exposição do publico com moveis usados no estado de novos.

O proprietário desta casa encarrega-se de fazer leilões particulares ou por sua conta propria.

Quereis dinheiro? Jogai no **Gama**
Rua do Amparo, 51.
LISBOA
Preços: Bilhetes, 180$; meios, 90$00; quartos, 45$00; décimos, 18$00; vigesimos, 9$00 e cautelas, 5$00. Pelo correio mais $80 para registo. Atende todos os pedidos da provincia.
Sempre Sortes Grandes

FORMIGAS
Destruição rápida e infalivel
COM O
FORMICIDA INDIANO
FRASCO 2$00
Depósito em Coimbra:
Farmácia Miranda, Praça do Comércio, 42. t-s.

As Senhoras
Encontram no FERREOL o melhor regularisador
Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politécnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comércio, 42. t-s

Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Manuel Pinto
Praça 8 de Maio, n.o 35 — Telef. 14(
RESIDENCIA:
Monte Arroio Oriental, 103
COIMBRA
Consultas ás 14 horas exceto ás quintas feiras.



Como Bébé está crescido!...

Em breve Bébé deixará de usar o seu pequeno vestido curto e os seus belos caracois, doirados ou castanhos, cairão sob as tesoiras impiedosas

Bébé só ficará Bébé em fotografias "Kodak"

Mamãs, quando os anos tiverem passado, bastar-vos-ha folhear o vosso Album "Kodak" para experimentardes uma intensa alegria, ao contemplardes de novo os encantadores rostos, as atitudes tão graciosas dos vossos queridos Bébés.

Em alguns minutos aprendereis a manejar o vosso "Kodak"

Entre os aparelhos "Kodak" que vos mostrarão com prazer em qualquer boa casa de artigos fotográficos, o "Hawk-Eye" distingue-se pela sua simplicidade, precisão e preços desde 220$00.

Use Pelicula "Kodak" — Para garantia de bons resultados use sempre Pelicula "Kodak" — em embalagem amarela.

Exija as provas em "Velox" — O Papel "Velox" dar-vos ha as melhores provas que podereis obter dos vossos negativos.

Kodak, Limited — Rua Garrett, 33 — LISBOA

ESTANCIA
VALE DE CANAS
O FUTURO BUSSACO EM COIMBRA
A TREZ QUILOMETROS DOS OLIVAIS
Situada no mais lindo e pitoresco arrabalde da cidade e a 300 metros da cidade.
Mata frondosa. Paisagens e horisontes encantadores, passeios pitorescos.
: PENSÃO VALE DE CANAS :
No restaurante desta pensão, servem-se almoços, jantares e ceias com *menus* escolhidos.
Serviços de refeições na Mata, por encomenda.
Carreiras de camionetas aos domingos, de hora a hora, desde o meio dia, sendo a partida dos Olivais.

Domingo, 9 de Junho
GRANDIOSA CORRIDA
NO COLIZEU DE COIMBRA
José Casimiro e Filhos



3 MIL CONTOS
GRANDE LOTERIA DE SANTO ANTONIO
— A —
15 DE JUNHO DE 1929
GRANDE PALPITE
— DE —
Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO
Coimbra

DOMINGOS LARA
MEDICO
Vias urinárias e Sifilis
R. Ferreira Borges, 132-1.o
COIMBRA

a Gazeta de Coimbra
vende-se em Lisboa na
Tabacaria Estrêla do Oriente
Rua de Santa Justa, 95.

Aguia, L.da
Rua da Estrêla, n.os 4 a 8
COIMBRA
Licores, xaropes, refrigerantes, gazosas e pirolitos.
Completo sortido.

Tinturaria A Brasileira
Manuel Mendes Ayres proprietario da Tinturaria A Brasileira, participa aos seus freguezes e ao povo em geral que está instalando o seu escritorio para agencia da sua fábrica de tinturaria, limpezas e passamento a ferro na Antiga Casa Triunfo na Rua Ferreira Borges com entrada pelo Arco de Almedina n.os 5, 7 e 9 onde espera a visita da sua já numerosa clientela, pelo que desde já se confessa imensamente grato.



Pó d'Arroz CELIA
Incomparavel produto perfumado com o finissimo perfume Célia. A' venda nas boas casas. Remete-se á cobrança para toda a parte. Enviam-se amostras gratuitas a quem as pedir.
PERFUMARIAS COUDRAÇA
230, Rua do S. Bento, 230 — LISBOA
Depositário no Norte: A. J. D'ALMEIDA
P. Guilherme Gomes Fernandes, 60-PORTO

AGENTE EM COIMBRA
ANGELO MADEIRA
Rua Pedro Cardoso, 1-3.o
(antiga rua Corpo de Deus)
A' venda nas casas Custodio José da Costa e Alvaro Lacerda de Moura.

Cal parda em pedra
Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova

EVA
Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.
Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra.*

Cimento "LIZ,, da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da

Telefone 453
Rua da Sota — COIMBRA

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA



Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

ALVARO ESTEVES CASTANHEIRA

Escritório e Estabelecimento:
207 : RUA FERREIRA BORGES : 211
Salão de Exposições e Armazens:
56 : AVENIDA NAVARRO : 58
OIM BRA — Telef. 21

Revendedor Oficial das Lampadas OSRAM

✲

Secção Electrica *Montagem e material para instalações de:* Luz, Força, Aquecimento, Ventilação, Pára-raios, Campainhas, Telefones. *Stock de:* Lustres, Candieiros, Serpentinas, etc., etc.

✲

Radio-Electricidade Aparelhos emissores e receptadores, Acessorios e Peças soltas.

✲

Gratonolas e Discos «Columbia» : «His Master's Voice» : «Brunswick»

✲

Secção Agricola *Sob a direcção técnica de Rui e Rodrigo Silveirinha, Diplomados:* Adubos, Máquinas, Chocadeiras, Sementes, etc., etc.

✲

Correspondente Bancario de: BANCO COMERCIAL DE LISBOA, Lisboa. VISCONDESSA DE TRAMAGAL, — Abrantes. —

ARRENDAMENTO

Faz-se o das Lojas e andares do predio *moderno* na Rua de Ferreira Borges, em frente ás *Escadinhas de S. Tiago.*

Recebem-se propostas na Praça do Comercio, n.º 59-3.º. X

Pulverisadores Hipolito

Sistema Goubet e Vermorel



Não comprem pulverisadores que não sejam da marca **Hipolito**.

São os melhores e que maior pressão teem para arvores e latadas altas. São os que melhor pulverisam.

O **Pulverisador Hipolito** é superior ao estrangeiro. Honra a industria nacional.

Vende-se nas principais casas do País.

O pulverisador **Hipolito** é aplicado com a agulheta de botão HIPOLITO, cujo manejo é simples, pratico e de grande duração, dando uma economia de 30 0|0 na calda.

Peças soltas.

Prensas Marmonier para vinho.

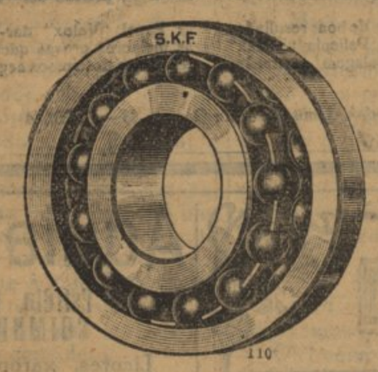
Enviam-se catálogos. Descontos aos revendedores. Pedidos á fábrica

A INDUSTRIAL, de Antonio Hipolito

Torres Vedras

Premiada com Diplomas de Honra, Medalhas de Ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Para esclarecimentos, Artur M. Coelho, rua Dr. João Jacinto, 42 a 46 — Coimbra.



ROLAMENTOS SKF

Os rolamentos mais conhecidos e empregados pelos melhores mecanicos mundiais.

Os rolamentos aplicados nos automoveis de maior categoria.

DEPOSITARIO:

MARIO NOVAIS

Rua da Sofia, 78-1.º - Coimbra

Compagnie des Chemins de Fer Portugais

Société Anonyme — Statuts du 30 Novembre 1894

COMITÉ DE PARIS

Convocation des Obligataires

MM. les porteurs d'obligations privilégiées de premier rang de 3 0/0, 4 0/0, 4 1/2 0/0 et 3 0/0 (Beira-Baixa) de la Compagnie des Chemins de fer Portugais sont convoqués en *Assemblée générale ordinaire, le mardi 16 juillet prochain*, á 16 heures 30, salle du Comité des Forges, rue de Madrid, n.o 7, á Paris.

Ordre du jour: Présentation du raport du Comité de Paris; Nomination d'administrateurs.

Tous les Obligataires possédant ou représentant au moins *vingt-cinq obligations privilégiées de premier rang* ont le droit de faire partie de l'Assemblée générale, en déposant leurs titres auxcaisses de l'un des établissements suivants:

En Portugal: Siége social de la Compagnie, á *Lisbonne; Banco de Portugal, Banco Lisboa & Açores, Banco Commercial de Lisboa, Banco Nacional Ultramarino et sa filiale á Porto, Crédit Franco-Portugais et Monte-Pio Geral.*

En France: Bureaux du *Comité de Paris*, 28, rue de Châteaudun, á *Paris.*

Banco Nacional Ultramarino, Banque Générale du Nord, Banque Notional de Crédit, Banque de Paris et des Pays-Bas, Banque de l'Union Parisienne, Compagnie Algérienne, Comptoir National d'Escompte de Paris, Crédit Commercial de France, Crédit Foncier d'Algérie et de Tunisie, Crédit Foncier de France, Crédit Industriel et Commercial, Crédit Lyonnais, Société Générale pour favoriser le développement du Commerce et de l'Industrie en France, Société Lyonnaise de Dépôts, de Comptes courants et de Crédit industriel (Lyon), Société Marseillaise de Crédit.

En Angleterra: MM. *Glyn, Mills and Co.* á Londres.

En Belgique: *Caisse Générale de Reports et de Dépôts*, á Bruxelles, et *Banque Liégeoise*, á Liége.

En Hollande: *Banque de Paris et des Pays-Bas*, á Amsterdam.

Les cartes d'admission seront délivrées par le Comité de Paris, *28, rue de Châteaudun, á Paris* en raison de ces dépôts effectués avec bordereaux des numéros des titres.

Paris, le 25 Mai 1929.

Le Comité de Paris.



Aos automobilistas, Oficinas, Fábricas de Serração, etc.

recomendamos os afamados rolamentos das esferas

Os melhores rolamentos do mundo. Fabrico especial das *Oficina Villar Perosa, Torino-Italia.* Agentes para todo o distrito de Coimbra AUTO - INDUSTRIAL, Lda. Avenida Navarro, COIMBRA

Cerveja Estrela

A melhor entre as melhores

Depositarios em Coimbra:

Lusa-Athenas, L.da

Casa e Quintal

Vende-se em muito bom local, com loja e 7 divisões, servindo para qualquer ramo de negocio, proximo do caminho do ferro e a dez minutos do electrico.

INFORMA:

Joaquim da Silva Santos

Rua Eduardo Coelho, 74-80
COIMBRA
Telefone n.º 205

A DESINFECÇÃO É A SAÚDE

Desinfectai as vossas casas, empregando a agua com creolina, na lavagem de soalhos, portas, janelas, paredes, pias, esgotos, capoeiras, patios, etc.

CREOLINA PEARSON
(A VERDADEIRA)

Eficaz contra as moscas e mosquitos

Depositario em Coimbra:

Lusa-Athenas, L.da
Rua do Arnado

Atenção!...

A Casa Pais continua vendendo sempre mais barato:

Assucar branco, fino . . . quilo	3$40	Massas cortada e meúda de 1.ª, q.	3$40
Assucar louro . .	3$20	Massa Meada 1.ª	4$00
Assucar amarelo .	3$00	Sabão Rosa de 1.ª	3$60
Arroz Burma, fino	2$40	Sabão Amendoa .	1$70
Arroz Setubal, 1.ª	2$60	Sabão Azeite. . .	3$60
Arroz Bremen com lustro	2$80	Bacalhau Norgega, fino . . . quilo	6$00
Arroz Sião, fino. .	3$00	Bacalhau Português	5$50
Massa cortada . .	3$00	Azeite fino	7$80

Chouriço de Elvas. . . 20$00

PARA QUANTIDADES PREÇOS ESPECIAIS

Louças de esmalte, aluminio, porcelana, faiança, vidros, etc. Não comprem sem vêr os nossos preços. Entregamos tudo no domicilio sem que os nossos Ex.mos clientes tenham de fazer qualquer despesa. Façam os pedidos para o telef. 44.

PREDIO

Vende-se com jardim e um grande quintal, com electrico á porta. Bom local. Facilita-se o pagamento.

Nesta redacção se diz. 12

15 a 20 contos

Emprestam-se sob hipoteca no escritório do advogado Castro Pita, rua Visconde da Luz, 60.

Loteria de Santo Antonio

9669

Aberto em sociedade, na Leitaria do Castelo.

E' numero de grande palpite.

E' habilitar aos 3.000 contos. 2

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

CURIA

HOTEL DAS TERMAS

(Aberto todo o ano)

Este hotel está situado no mais lindo e higiénico bairro da Curia, *a 5 minutos do Parque.* Preços módicos. Muito asseio. Serviço esmerado. Campainhas e luz electrica em todos os aposentos. Corrector a todos os comboios.

O Proprietario-Gerente, *José Maria Simões* — Curia.

METROPOLE

Companhia de Seguros

S. A. R. L.

SEDE — LISBOA, rua Aurea, 149-2.º

O Conselho de Administração desta Companhia previne os seus Ex.mos Segurados e o publico em geral de que confiou a representação da mesma, na cidade de Coimbra, ao Ex.mo Sr. Luiz Ramos dos Santos, da Rua de Montes Claros, letras D. M. 8

Os melhores relogios, devidamente regulados, encontram-se na

Relojoaria e Fotografia

De Antonio Simões de Carvalho

Rua da Cadeia — CANTANHEDE

Ex.mos Srs. — Desejando dar o maximo desenvolvimento á minha industria e comercio, peço a fineza de uma visita á minha casa, pois tem tudo a lucrar em preferir os meus trabalhos perfeitos e os meus relógios, escrupulosamante regulados, não fazendo alteração alguma, de que tomo toda a responsabilidade por um ano.

Opera-se com perfeição na técnica de relojoaria e fotografia, tirando todos os defeitos a qualquer relogio por mais complicado que seja, assim como máquinas falantes, de coser, escrever e de musica, joias de ouro e de prata.

Concertam-se relogios de torre

Variado sortido em relojoaria dos melhores autores, tais como:

Os Beta, Omega, Longines, Zenith

Nesta relojoaria precisa-se um relojoeiro que conheça bem a arte.

As Festas da Rainha Santa

Aproximam-se e no proprio interesse de todos que ainda fazem fatos, aconselhamos uma visita á **Casa dos Lanificios** da Rua Ferreira Borges n.os 108-110, que para facilitar o trespasse, quer reduzir a um terço o seu enorme stok redução esta que tambem faz nos preços como poderão verificar. 1

Trespassa-se

Magnifico salão para qualquer ramo de negocio.

Tratar, Praça da Republica, 9. 3

Boletim de exame

Perdeu-se

Pede se a quem tiver encontrado um beletim de exame já preenchido, o favor de o entregar até ao dia 10, na morada nele indicada. 1

Bolsa de prata

Perdeu-se ontem uma de grande estimação no mercado D. Pedro V, contendo algum dinheiro.

Pede se a quem a achou o favor de a entregar nesta redacção onde será gratificado. 3

Agradecimento

Alfredo dos Santos Correia e familia, impossibilitados de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de seu saudoso filho Mario dos Santos Correia e bem assim aos que o acompanharam á sua ultima morada, veem por esta forma faze-lo testemunhando a todos a sua eterna gratidão.

Não podem porem deixar no olvido o Ex.mo Sr. Dr. Vaz Serra, seu medico assistente, pelos esforços que empregou para o roubar á morte, e ao Ex.mo Sr. Dr. José Miranda pelas finezas que lhes dispensou durante a doença do seu sempre chorado filho.

Coimbra, 7 de Junho de 1929.

Quinta

Vende-se nos arrabaldes, cerca de 15 minutos do centro com casas de moradia, arvores frutiferas, olival e vinha; cerca de 3 hectares de magnifico terreno.

Trata-se das 16 ás 18 horas com o sr. Alexandre Tavares, Praça 8 de Maio n.o 19. X

Declaração

Eu, abaixo assinado, declaro para os devidos efeitos, legais que, tendo-me sido movido nesta comarca um processo por injurias proferidas por palavras, e em que era queixosa D. Fernanda Marques, nunca puz em duvida a honestidade da mesma senhora, e, por isso, se os termos julgados ofensivos foram por mim pronunciados não envolveram intencão desprimorosa para qualquer pessoa.

Coimbra, 6 de Junho de 1929.

Alfredo Ramos. 1

Vende-se

Casa com 17 metros de frente e 9 1/2 de fundo, água canalisada e com terreno regadio, na Bemcanta, S. Martinho do Bispo, proximo do apeadeiro. Tem lindas vistas.

Trata-se na mesma com Antonio Campos Serafino. X

Vila de Pereira

Casa, (mais conhecida por casa amarela), com lindas vistas para os campo do Mondego, a 1 minuto do apeadeiro do caminho de ferro, com quintal, arvores de fruto, poço com agua e terreno para cultivar, arrenda-se.

Para tratar na mesma com Beatriz Martins de Sousa Leite. 1

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser a melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana.* X

Alviçaras Perdeu-se 5$000 em ouro, com aro de abrir. Nesta Redacção se diz.

Arrenda-se um bom 1.o andar, no centro da Baixa, com nove divisões. Dirigir ao Largo da Fornalhinha, n.o 19. X

Arrenda-se o 3.o andar do predio da Rua Pedro Cardoso n.o 6 (antiga rua do Corpo de Deus).

Tem 7 divisões, agua canalisada, e um pequeno quintal. Para tratar no 4.o andar do mesmo predio. X

Arrenda-se boa casa para colegio ou pensão, 20 divisões proximo da Universidade.

Informa-se, rua dos Militares n.o 8, 1.o X

Arrenda-se rés do chão com 5 divisões, proximo da Universidade, 150 escudos.

Informa Domingos Belo, Terreiro da Pela. X

Arrenda-se 1.o andar muito espaçoso independente podendo servir para escritorio ou qualquer ramo de comercio.

Diz-se Terreiro de Santo Antonio n.o 17-18. X

Arrenda-se o 1.o andar do predio n.o 10, no Marco da Feira. Trata-se na rua do Forno, n.o 16-1.o.

Arrenda-se na rua da Mãosinha, a Santo Antonio dos Olivais, uma casa com 12 divisões em dois pavimentos. X

Arrenda-se uma casa com nove divisões e quintal, na rua da Alegria, 75. Tratar na Couraça da Estrela, 12. 2

Arrendam-se 2 casas com 4 divisões no Casal do Ferrão, Estação Velha.

Trata-se com Miguel Batista, rua da Matematica. X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Casa arrenda-se na rua do Loureiro, n.o 18, com 9 bôas divisões. Tratar, no Largo da Feira, 44. X

Casa com 8 divisões arrenda-se no Alto de Santa Clara junto aos fórnos da *Cal*. Renda 160$00

Trata-se Avenida da Madalena, n.o 48. X

Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Rasteiro, Avenida Navarro. X

Casa arrenda-se boa, no Penedo da Saudade entrada pelo portão de ferro na rua ao lado da casa do Dr. Basilio.

Só se entrega em Setembro. X

Casa 1.o andar 8 divisões, arrenda-se na Rua Figueira da Foz, n.o 158. Tratar na Avenida Navarro, n.o 62. X

Casa vende-se com 9 divisões, Res do Chão e 1.o andar, pateo e jardim, gradeados, agua e luz, não esta arrendada. Olivais. Rua do Telegrafo. Nesta redacção se diz. 10

Casa vende-se no Gargulão á Bencanta, tem sete divisões e quintal. Trata-se no Almeigue com Maria Ferreira Arede — Casa Machado. 1-s1s

Casa de Pasto, trespassa-se bem afreguesada, na rua Adelino Veiga. Informações praça do Comercio, n.o 42. X

Casa compra-se com 14 divisões e bom quintal em bom local da cidade ou arredores.

Carta a 914. X

Casa arrenda-se com 7 divisões na Quinta D. João. Arregaça; para tratar Estrada da Beira 43, (mercearia). 3

Casa arrenda-se ou vende-se com 8 divisões e quintal; tratar mercearia Dias Filho, Olivais. t-s-10

Casas arrendam-se 2 andares juntos ou separados, com 5 divisões cada uma, na Rua dos Anjos n.os 13 e 15 e 16-18 e 20, perto da Universidade. Chave no Acacio Sapeiro na mesma rua. Trata-se na Competidora de Coimbra Limitada, Rua da Sofia n.o 45. X

Casas arrendam-se 3 andares em separado na rua Pedro Cardoso, 80. Tratar na rua da Gala, 24. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.

Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva. Casa Tota. X

Creada precisa-se para cosinha e mais alguns serviços, para ir no verão com familia, para a Figueira da Foz.

Trata-se na Rua Lourenço Almeida Azevedo, 24, 1.o. 2

Criada oferece-se. Rua da Moeda, n.o 61. X

Loja para armazem ou habitação, arrenda-se barata, na Travessa do Paço do Conde, 4 porta A.

Para tratar no Largo das Ameias. 10 ou na R. Antero do Quental. 4 3

Madista de vestidos e roupa branca. Rua Fernandes Tomaz, n.o 72. Tambem vai a dias. X

Piano vende-se um com pouco uso de marca *Henri Herz*. Ver e tratar rua Lourenço Azevedo 12, das 2 ás 5. X

Primeiro andar na parte baixa da cidade. Ha para alugar um com 4 divisões e pateo 140$00 outro com 6 divisões e pateo 200$00. Informa Mercearia Francisco Fonseca Ferreira Rua da Sota. 1

Propriedades em Santo Antonio dos Olivais — Vendem-se as seguintes, a 15 minutos de electrico: Quinta em S. Romão, com casas de habitação, currais, pomar e Olivais.

Pinhal e terras de semeadura, com muita agua.

Quinta em S. Sebastião, com casas de habitação, pomar, olival e terras de semeadura com muita agua. Para tratar na Praça da Republica, 36 (das 12 ás 14). 3

Quartos e pensão com tratamento esmeradissimo, a preços relativamente modicos, da-se na Rua das Padeiras, n.o 72-2.o esquerdo.

Exprimentam. Não receia confrontos. X

Quinta com boa casa de habitação, toma-se de arrendamento a pequeno ou longo praso e possivelmente tambem se pode comprar.

Carta com todos esclarecimentos para A. Costa, Largo das Ameias, n.o 21, Coimbra. X-s

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antonio Maia, Olivais. X

Vende-se casa e parte de quinta, situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico; tem agua nativa e arvores de fruto.

Tratar na Couraça de Lisboa, 95

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos

Trata-se com Manuel Cardoso, rua Ocidental de Montarroio, (Casa do Mirante).

Vende-se na rua Ocidental de Montarroio uma casa de habitação, um grande quintal, arvores de fruto e recreios, tendo tambem fundações uma grande parte de alvenaria feita para uma nova construcção.

Informa Antonio dos Santos, constructor civil, Rua de Guerra Junqueiro. 3

Vendem-se 7 cascos para vinho. Trata-se na Praça da Republica n.os 2 a 6. X

30 contos precisa-se desta importancia sobre hipoteca.

Juros que se combinar. Informações nesta redacção. 2

400:000$00 emprestam-se com hipoteca ou letra a juros módicos. Trata o procurador, Alves Valente, Escritorio do Advogado, Antonio Leitão. 5

Dr. Antonio Cerveira

Doenças dos olhos

Consultas das 12 ás 16 horas

Rua Visconde da Luz, 27-2.o

Chapeus de palha para senhora e criança

Rua Visconde da Luz, 14-1.o

(Por cima da Casa das Sementes)

A's nossas Ex.mas Clientes apresentamos *os mais chics, graciosos e atraentes modelos, em cores da mais alta e inédita novidade.*

Grande variedade acabada de receber dos grandes centros da Moda.

Visite V. Ex.a a nossa exposição, confronte os nossos preços e convencer-se-ha da vantagem em preferir esta casa.

Concertos e transformações a preços razoaveis.

Trabalhos perfeitos e rápidos.

Pedra para jardins

No sitio da Eira Pedrinha, Condeixa, vende-se pedra para cascatas e ornamentação de jardins ou para qualquer obra de construção. E' muito leve, rija e boa para chaminés e cimalhos. E' aprovada por muitos mestres de obras.

Dirigir a Manuel Egas. X

Madeiras

Casquinha. Soalhos e forros aparelhados. Portas, janelas e muitas outras madeiras. Não comprem sem consultar os nossos preços que são os mais baixos do mercado.

Silva & Figueiredo, L.da, Avenida dos Oleiros — junto ao depósito da Gazolina *Shell*, Coimbra.

Empregado

Com bastante pratica de louças e vidros, precisa-se. Reis & Simões, Limitada, Coimbra. X

Piano

Alemão, esplendido, vende-se. Rua Alexandre Herculano, n.o 17. 1

Cambista Testa

E' este feliz cambista quem mais uma vez vai vender os

3.000.000$00

que é o prémio maior da lotaria do Santo Antonio a 15 de Junho.

Tem ja á venda, bilhetes, meios quartos, decimos, vigessimos e quadragessimos a 41$00 cada.

Pedidos a Cambista Testa, Sucessor, Castelo & Diniz, Limitada, Rua do Arsenal, 74. Lisboa.

Vestidos de Anjo

Alugam-se novos e usados. Travessa da Avenida Sá da Bandeira, 3. X-a

José Pires da Silva

MÉDICO

CLINICA GERAL

Consultas das 13 ás 16 h.

CONSULTORIO — Rua Ferreira Borges, 68-1.o.

RESIDENCIA — Rua Venancio Rodrigues, 9-A

Terça e quarta-feira — 18 e 19 de Junho — das 15 1/2 ás 17

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

COIMBRA

Passagem de Modelos

Terça e quarta-feira — 18 e 19 de Junho — das 15 1/2 ás 17

Grande Acontecimento em Coimbra

MANEQUINS VIVOS

Grandiosa Exposição de Modelos

Deslumbrantes "toilettes,, em lindissimos tecidos da moda, verdadeiros mimos de arte, serão passados pelos nossos manequins vivos.

Grande Exposição de Chapeus para Senhora e Criança

Vejam a nossa primorosa colecção de Sombrinhas

Durante a passagem de modelos, serão tocadas deliciosas músicas pela célebre Grafonola Gilbert, a melhor de todo o mundo, devido ao som maravilhoso produzido pelo seu diafragma em madreperola

Brindes a todos os Clientes que façam compras superiores a 30$00.

GRANDIOSAS FESTAS DA RAINHA SANTA ISABEL

Se esta Rainha transformava as moedas em flores, os nossos modelos transformam as damas em fadas.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1836

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor

Rua do Corpo de Deus, 40

COIMBRA

Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Fátima

13 de Junho

Em exelentes camionetes da Empresa José Maria dos Santos & Companhia, Limitada, marcam-se lugares.

Reis & Simões, Limitada, 75 Rua da Sofia, 85 — Telefone 147. 3

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MENNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZ

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

SOARES & VIANA, L.da

EDITORES DE MUSICA

48, Rua do Loreto, 48, Lisboa.

Telefone-Trindade n.o 699

PIANOS

Gramofones e discos

Cordas e acessorios para instrumentos.

REMESSAS A COBRANÇA

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de

Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Alirio Costa

Comissões. Consignações. Representações

Armazem e Escritório:

Rua da Sota, 8 — L. do Poço, 1 — COIMBRA —

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.a, L.da

Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata:

MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacauba, Pau Amarelo, Mangue, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas.

RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas.

FERRO: Para serralharias e construções em cimento armado, de todas as espressuras e até 10 metros de comprido.

FOLHAS: De ferro e zincada de todos os numeros.

TUBOS: De ferro galvanizaco e respectivos acessorios para todas as aplicações.

TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as aplicações.

BOMBAS: Marcas *Relogio* e *Boban* para poços fundos.

LOUÇAS: Sanitarias, Azulejos e Mozaicos.

FERRAMENTAS: Para canalisadores.



Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Gomes & Pomp., Lda



Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio, Coimbra

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Aceitam-se propostas em carta fechada para venda do seguinte:

Uma debulhadora Clayton de 1,m23 e fagulheiro.

Uma enfardadeira a gado Witman.

Um motor Semi-Diesel de 8,10 H. P.

As propostas embora globais devem mencionar separadamente a importancia de cada uma da maquinas, e serão abertas no Conselho de Administração que se realisará no dia 25 do corrente, ás 12 horas, reservando a Escola o direito de aceitar ou não as mesmas propostas.

As condições estão patentes na Secretaria todos os dias uteis da 10 ás 16 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 6 de Junho de 1929.

O Director, *Antonio Augusto Garcia de Andrade.*

Fernando Lopes Antonio Batoque

ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

Antonio Lopes Quaresma

ADVOGADO

R. da Sofia, 70-1.º-E. - Coimbra

A CIDADE

Farmacias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

3.º turno — M. Nazaret Irmão, & Suc., rua Ferreira Borges, telef. 24.

Farmacia Cruz e Costa, Largo da Feira.

Farmacia Silva Gomes, Celas-Olivais.

Ratoneiros apanhados

NOS ultimos meses registavam-se na Policia de Investigação Criminal, várias queixas por furto de animais domesticos e roupas que os seus proprietários deixavam de noite, a secar nos quintais.

Estabeleceu-se naquela Policia, um serviço noturno especial para deitar mão aos ratoneiros, até que na madrugada de ontem, foram capturados, pelas duas horas, João Coelho de Moura, casado, alfaiate, de Cabanas, e sua mulher, residentes nesta cidade, quando saiam de casa transportando dez galinhas que tinham furtado.

Submetidos a interrogatorio, confessaram varios furtos, tendo-se já apurado, que foram os seguintes:

Ao sr. dr. José Augusto Vaz Serra, 5 presuntos e outras peças de carne de porco; ao sr. José Rodrigues Marques, 2½ coelhos e quatro galinhas e um galo; ao sr. dr. Virgilio Correia de Aguiar, 7 galinhas; ao sr. dr. Manoel José da Costa Soares, um *couve-pieó*; ao sr. José Saraiva Vieira de Campos, varias peças de roupa; ao sr. José Correia Amado, varias peças de roupa; ao sr. Manuel Alves Monteiro, varias peças de roupa. Algumas cabeças de gado e as roupas foram apreendidas e encontram-se na Policia de Investigação, havendo mais peças de roupa furtada, de que não se sabe o nome dos donos.

Os agentes captores foram os auxiliares, José Maria Cardoso e Evaristo Baptista Loureiro, que vão ser louvados pelo Director, sr. dr. Beça de Aragão, que vai, como recompensa, pelo zelo daqueles auxiliares, conceder-lhes três dias de licença graciosa.

Vadiagem

POR se entregar á vadiagem foi presa Idalina Ferreira dos Santos, da Lousan.

Com o craneo fracturado

DEU entrada no Hospital da Universidade, José Marques Pereira, de 32 anos, serrador, do Alqueidão, Figueira da Foz, que, devido a desastre no trabalho, fracturou o craneo.

Banquete de homenagem

A FACULDADE de Direito presta ámanhã uma homenagem ao seu ilustre professor, sr. Dr. José Alberto dos Reis, dando em sua honra um banquete, o qual terá lugar na vivenda do sr. Francisco França Amado, e a ele virá assistir o sr. Dr. Mário de Figueiredo, ministro da Justiça e professor da mesma Faculdade.

Os colegas do sr. Dr. José Alberto dos Reis manifestam-lhe assim homenagem ás suas eminentes qualidades e aos serviços por s. exa prestados áquela Faculdade como director, cujo lugar teve de abandonar por uma disposição da lei.

Musica no passeio

A BANDA regimental dá ámanhã, das 20 ás 22 horas, concerto no Parque da Cidade, com o seguinte programa:

I PARTE

El ultimo romantico, P. D. . . . . S. Y. Vert
Benamor, Fantasia . . Luna
Peer Gynt. La Suite . Grieg
Herodiade. Opera . . Massenet

II PARTE

Plegaria, Tango . . . Bianco
Alma Popular. Rapsodia . . . . . Chamusca
Marcha

Instituto de Criminologia

PRINCIPIARAM ontem os concursos para assistentes da 2.ª secção do Instituto de Criminologia de Coimbra. São concorrentes os srs. drs. Luís de Lemos Mendes de Oliveira e Armando Simões Pereira.

C. A. D. C.

A'MANHA, ás 20 e meia horas, realiza-se no C. A. D. C. uma sessão comemorativa do XIV Centenário da fundação da Ordem de S. Bento, na qual usarão da palavra os srs. D. Antonio Coelho, Superior dos Beneditinos portuguezes e Mons. Pereira dos Reis, cónego da Sé Patriarcal.

Noticias do Caminho de Ferro

A C. P. já afixou nos lugares do costume o cartaz-horario da linha do Norte e ramais de Tomar e Figueira.

Neste cartaz-horario, que é referente á época de verão, devem ser observadas as condições nele expressas para se evitarem reclamações infundadas que só trazem prejuizo ao serviço.

SPORTS

FOOTBALL

NAO se realiza ámanhã, como estava anunciado, o desafio União-Académica, para a disputa da *Taça Cidade de Coimbra*, por ambos os grupos terem desistido desse encontro.

* * *

A primeira categoria-reserva do União vai ámanhã fazer um encontro a Condeixa, com o Club Desportivo.

BASKETTBALL

NA proxima segunda-feira realiza-se em Lisboa o desafio inter-cidades II Coimbra-Lisboa, em basketball, sendo o grupo conimbricense constituido pelos srs.: Bettencourt, Mario Castro, João Costa, Carlos Leça e Camacho (cap.). Supra, Picão.

CICLISMO

O UNIAO Football Coimbra Club está tratando da organização duma importante prova ciclista, denominada — *Volta dos Campeões*, que são 6 voltas á Conraria, a realizar pelas festas da Rainha Santa.

Nesta prova disputam-se valiosos prémios, havendo uma taça definitiva para o corredor a cortar a meta em primeiro lugar.

* * *

No dia 16 próximo, realiza-se o I Coimbra-Porto, estando já inscritos os melhores *azes* de pedal do nosso país. O Sport Club Conimbricense e o União Football Coimbra Club fazem-se representar nesta importante prova.

Um leilão

MAIS um leilão vai dispersar objectos colecionados, arrumados, guardados, com amôr, em muitos anos, por José Ricardo — o conhecido actor, falecido ha anos.

Prendas recebidas por ocasião das suas festas, fotografias, os livros que prenderam a sua atenção, tudo isso, vai dispersar-se no leilão do próximo domingo, em Lisboa.

Congresso Beirão

A ASSOCIAÇAO Académica, resolveu fazer-se representar pela sua direcção, no Congresso Beirão, que vai realizar-se em Castelo Branco, sendo portadora dos estandartes da Tuna e do Orfeon.

Touros

COMO já tivemos ocasião de referir, é no próximo domingo que no Coliseu de Coimbra se realiza uma luzidia corrida de touros em que toma parte José Casimiro, o grande cavaleiro, tão querido do nosso publico.

Esta grandiosa corrida de touros tem tambem a animá-la os três filhos de José Casimiro, que o publico de Coimbra já teve ocasião de apreciar e que tanto aplaudiu, o mais novo dos quais conta 11 anos e que toureia um garraio de 2 anos. Como bandarilheiros tomarão parte Julio Procópio, António Carvalho, Manuel Raimundo, Mateus Falcão e Plá Flores.

O grupo de moços de forcado tem por cabo, o valente Edmundo de Oliveira.

Na corrida, que será dirigida pelo sr. Artur Torres Pereira, serão lidados 7 touros do *ganadero* de Coruche, sr. António Teixeira. O garraio que será toureado pelo pequeno Fernando Casimiro, é pertença do sr. Placido & Irmão

Desastre mortal

ESTA noite veio para o Hospital da Universidade onde faleceu de madrugada, Manuel Deodato, de 17 anos de idade, do Amieiro, freguezia de Arazede, que estando a tirar agua com uma cegonha, esta partiu-se, fracturando lhe a base do craneo.

Agressão á facada

ESTA madrugada, em Brasfemes, onde reside, foi agredido á facada, José da Cunha Martins, de 22 anos, que veio tratar-se ao Hospital desta cidade.

Foi atingido na face do hémitorax esquerdo.

Pela Universidade

A FACULDADE de Medicina resolveu abrir concurso, por espaço de 30 dias, para o lugar vago de professor auxiliar de anatomia.

Veja-se o anuncio do
Hämatopan
Na página anterior : :

APARELHOS RECEPTORES E TODO O MATERIAL
Philips
Motores electricos e grupos motobombas
Instalações electricas e canalisações
Tintas tipográficas e esmaltes
HERMANN BIENER, L.da
R. Ferreira Borges, 175-2.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Ano 18.º — SABADO, 8 de Junho de 1929 — N.º 2352

Assinaturas
Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

O IV Congresso e Exposição das Beiras em Castelo Branco

O concurso da cidade e distrito de Coimbra

VAI realizar-se no próximo dia 16, na histórica cidade de Castelo Branco, o IV Congresso e Exposição das Beiras — certamens regionais aos quais Coimbra e seu distrito dão um concurso interessante, um concurso que é a afirmação eloquente do seu apoio moral, intelectual e material á obra do Regionalismo beirão.

Por conhecimento próprio, posso declarar aos leitores da *Gazeta de Coimbra*, que Castelo Branco não se tem poupado a esforços no sentido de contribuir para que o IV Congresso e Exposição das Beiras sejam qualquer coisa digna de menção a marcar, a assinalar, na historia do Regionalismo uma grande étapa — um seguro triunfo desse movimento que, iniciado, ha 8 anos, em Vizeu, e secundado brilhantemente por Coimbra e Aveiro, está reservado, assim o quero crêr, a um largo futuro — o próprio futuro das Beiras.

Castelo Branco, cidade quasi ignorada do País, e até das Beiras, esquecido para além Gardunha, embora de gloriosas tradições historicas que remontam a alguns séculos antes da constituição da Nacionalidade, — que remontam aos tempos de Santa Vilgeforte que sofreu martirio no velho e lendario burgo —, compreendeu nitidamente o seu papel de organisador dos próximos certamens regionais, trabalhando, pugnando, pela sua realisação, pelo seu exito. A' volta do ilustre secretário geral do IV Congresso e Exposição das Beiras, o grande beirão que é o dr. Jaime Lopes Dias — um moço cheio de talento e dotado de invulgares qualidades de acção — reuniram os melhores valores não só da cidade como do distrito de Castelo Branco — como até, dos restantes distritos das Beiras.

Jaime Lopes Dias, é um nome que se impõe — um nome que só por si bastaria para assegurar ao movimento regionalista beirão um triunfo. E a prova de que o seu nome soube impôr-se é que Jaime Lopes Dias conta como seus principais colaboradores os melhores valores das Beiras.

Particularmente, pelo que respeita a Coimbra, mister se torna destacar, entre os mais valiosos paladinos do IV Congresso e Exposição das Beiras, o nome do dr. Mario Ramos, que tem sido o mais lial, activo inteligente e tenaz organisador da representação de Coimbra, nos próximos certamens. Sem o seu esforço dispendido, sem a sua acção sistematica, sem a sua vontade indómita, sem o seu temperamento combativo, Coimbra, possivelmente, não daria o seu concurso a Castelo Branco. Pode a obra realizada, que é grande, que é digna do nome da cidade e do distrito de Coimbra, pertencer, de facto, ao dr. Mário Ramos, que — diga-se em abono da verdade —, por sua vez e pelo prestigio do seu nome, soube juntar á sua volta elementos preponderantes, elementos de valor, como o ilustre presidente da Associação Comercial e Industrial, sr. Vilaça da Fonseca. E assim foi possivel interessar toda a cidade e distrito nos próximos certamens, concurso a que deu forte impulso a intervenção do digno chefe do distrito, sr. dr. Sousa Gomes, que, apesar de ha pouco mais de um mês ocupar o seu lugar, desde a primeira hora votou ao IV Congresso a Exposição das Beiras o melhor da sua atenção e interesse.

* * *

Todos os organismos oficiais, todas as colectividades, todos os antigos valores do Regionalismo beirão, de Coimbra, se deram as mãos e o certo é que, em numero e qualidade, a representação de Coimbra é a todos os titulos honrosa para o seu prestigio e para o prestigio das Beiras.

* * *

Estou em crêr que a proxima Exposição vai ser a maior e melhor organisada Exposição das Beiras. Cada distrito tem seu pavilhão proprio — a sua casa representativa dos seus elementos comerciais, industriais, agrícolas e artisticas. Pavilhões iguais, das mesmas dimensões e estilo, sóbrias de linhas mas elegantes, construídas sobre o projecto do talentoso artista sr. Antonio Esteves Lopes, professsor da Escola Industrial da Covilhã.

Além destes pavilhões, dois outros, grandiosos, imponentes, ha a destacar: — os de Castelo Branco e Covilhã —, além de inumeros *stands* de quasi todos ou todos os concelhos do distrito de Castelo Branco e outros de carácter particular, como os da delegação de *Portugal & Colonias* e da Fabrica de Cerveja e de Sabão de Coimbra, Empresas Ceramicas e Olarias de Aveiro, etc., etc. — tudo constituindo um aspecto curioso, artistico.

A representação do Congresso é importante. Coimbra envia muitas e valiosas teses, o mesmo sucedendo em outros distritos.

A inauguração, marcada para as 15 horas do dia 16 do corrente, será oficialmente feita pelo sr. Presidente da Republica, a quem Castelo Branco prepara grandes manifestações.

Espera-se que se reunam nesse dia em Castelo Branco os governadores civis dos cinco distritos das Beiras, além de outras figuras representativas.

* * *

Vai começar agora a azáfama laboriosa da organização da Exposição — a arrumação do certamen. Vão chegando a Castelo Branco os produtos a expôr — muitos vagons.

Na Secretaria do Congresso aglomeram-se as teses — algumas das quais interessantes e palpitantes estudos de problemas que afectam as Beiras.

Faltam pouco mais de oito dias. O IV Congresso e Exposição das Beiras vão ter, emfim, a sua efectivação. Mais uma vez o nome das Beiras ecoará País além — e o País ficará olhando as Beiras como o mais forte e poderoso quinhão da vida nacional, pela sua gente, pela sua terra, pelo seu labor, pela sua ancia enorme do progresso.

O Regionalismo, quando bem compreendido e executado, é ainda a melhor cura de definhamento moral, intelectual e até economico e politico da sociedade portuguesa.

Armando Boaventura.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

INTERESSES REGIONAIS

Caminhos de Ferro

A COMPANHIA do Caminho de Ferro da Beira Alta, acaba de comunicar ás entidades representativas desta cidade que se encontra habilitada com todos os capitais necessarios para construir a linha férrea da via larga de Vizeu a Mangualde, Gouveia e Ceia, e, seguidamente, fazer a ligação, tambem em via larga, desse Caminho de Ferro com a linha de Coimbra a Arganil, nesta vila.

As referidas entidades, dadas estas condições, vão representar ao governo apoiando a pretensão da Companhia da Beira Alta, que já pediu ao governo a respectiva concessão, estando habilitada a prestar desde já a respectiva caução.

Consta-nos que a Companhia dispõe para a construção da linha a que nos estamos referindo, de um capital avultado, não inferior a 150.000 contos.

Parece, porém, que ha um grupo poderoso de capitalistas oposicionistas que tambem se propõe construir a mesma linha, mas de bitola estreita, travando-se entre a Companhia da Beira Alta e este grupo, um rude duelo de interesses.

Deste, diz-se que faz parte o engenheiro sr. Fernando de Sousa.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º—Telef. 351. | Terça-feira, 11 de Junho de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2353*

O I congresso dos Combatentes da Guerra Grande

CONTINUAM a afluir á secretaria da Liga dos Combatentes da Grande Guerra as inscrições dos combatentes para o seu 1.º congresso, que está despertando vivo interesse entre os homens que fizeram a guerra.

A séde da Liga está sofrendo grandes reparações de forma a poder receber condignamente, no dia 16 a visita do heroico combatente presidente da *Fiôac* dr. A. Reisdorff.

Para os melhoramentos da Liga, muito tem contribuido o esforço e dedicação do valoroso combatente sr. Belem, que tem sido um incançavel trabalhador em prol da Liga.

O programa da semana dos combatentes é constituido por inumeros atractivos, e tem a colaboração desinteressada e patriotica da Banda da Guarda Nacional Republicana, da Banda da Armada, Orfeon da Sociedade de Instrução e Beneficiencia a *Voz do Operário*, Banda da Sociedade Instrução Musical Cruz Quebradense, Banda dos Bombeiros Voluntários de Colares, Filarmónica do 1.º de Dezembro de Aldegalega *troupe* de bandolinistas da Boa-União, etc

A comissão da *Semana dos Combatentes*, presidida pelo heroico combatente sr. Manuel Rodrigues Pereira, grande medalhado das campanhas da Africa, elemento prestimoso da nossa Liga, tem trabalhado com invulgar dedicação, tendo conseguido, com os seus colegas da comissão, organizar um vasto programa de festejos que deve satisfazer os mais exigentes.

A feira dos combatentes um dos numeros interessantes do programa, constará de tombolas, quermesses, cervejarias, restaurante, barracas para a venda de mangericos, alcachopas e mais flores, que serão denominadas, La Lys, La Couture, Neuve Chapelle, Naubilo, Rocuma, Serra de Mecula, Portugal, França, Italia, Belgica, Inglaterra, Aliados e Augusto Castilho.

Além da feira teremos uma vistosa iluminação de 2.000 luzes em volta do lago, bailes populares, corridas de sacos e de pucaros, valsas a prémio, concertos musicais por várias bandas e surpreendentes fogos de artilicio dedicados ao exercito, á marinha de guerra e á aviação, cinema e espectaculos ao ar livre e muitos divertimentos impossiveis de enumerar pela falta de espaço com que lutamos.

No dia 23 ás 16 horas tem lugar a apoteose do combatente reconhecido ao Municipio de Lisboa, com a comparencia do Chefe do Estado, Governo, Camara Municipal, combatentes aliados, direcção da Liga e várias entidades oficiais, e no ultimo dia de festas organiza-se uma deslumbrante marcha luminosa que sairá do Campo Grande, até á Camara Municipal, afim de agradecer á actual vereação o auxilio prestado á L. C. G. G. Esta manifestação será acompanhada pelo terno de corneteiros e de clarins da Liga, e por várias bandas.

Todas estas festas tem lugar no encantador parque do Campo Grande, aonde terão entrada não só os combatentes, como todo o povo da capital, mediante o pagamento da insignificante quantia de 1$50.

Um dos valiosos numeros da *Semana dos Combatentes* e que decerto despertará grande interesse, será a magnifica tourada no Campo Pequeno, com touros em hastes limpas, e tambem o rancho de confraternização que tem recebido numerosas adesões, e que é aguardado com anciedade por todos os combatentes.

O infatigável presidente da comissão, sr. Manuel Rodrigues Pereira, o grande e valioso organizador destas festas, com os seus excelentes colaboradores da comissão, estão satisfeitissimos com o patriotico concurso do comercio da capital, que tem auxiliado a comissão com valiosas ofertas e justas palavras de louvor e carinho.

Exceptuando a Casa Ramiro Leão e o Banco Burnay, todos os restantes comerciantes de Lisboa, a quem a comissão tem feito o seu apelo, não teem recusado o seu prestimoso concurso.

A direcção dos Caminhos de Ferro, num gesto que muito a nobilita, fez a importante redução de 50 o/o nas passagens dos combatentes da provincia que queiram assistir ao congresso.

No dia 15, chega a Lisboa, o ilustre presidente da *Fiôac* sr. Archilles Reisdorff, que será aguardado na estação por uma guarda de honra de combatentes, pelo grupo de escoteiros da Liga, e por várias entidades oficiais, e neste mesmo dia haverá uma recepção na Camara Municipal aos congressistas.

No dia 16 e seguintes, sessões do congresso, visitas á séde da Liga, ao cemitério dos combatentes por ocasião do seu 1.º congresso, festas que devem revestir um grande luzimento, não só pela variedade como tambem pelos valiosos elementos que, a elas, prestam o seu concurso e que terão um desusado brilhantismo.

Cap. Jorge Larcher.

A imposição das insignias doutorais

ao sr. Dr. Silvio de Lima

COM luzida assistencia realizou-se ante-ontem a cerimonia do doutoramento do nosso distinto conterraneo, sr. Dr. Silvio Mendes Vieira de Lima.

Na presidencia o sr. Dr. Fezas Vital, nas doutorais os professores srs. Drs. Teixeira de Abreu, José Alberto dos Reis, Cabral Moncada, Belesa dos Santos e Vaz Serra, de Direito; Drs. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, Joaquim de Carvalho, Ventura, Providencia e Costa, Oliveira Guimarães e Mendes dos Remédios, da Faculdade de Letras; Drs. Lucio Martins da Rocha, Rocha Brito, Maximino Correia, João Porto, Almeida Ribeiro, da Faculdade de Medicina; Dr. Denis, da Faculdade de Farmacia; Drs. Carriço e Pacheco de Amorim, da Faculdade de Sciencias.

Dando a direita ao doutorando o sr. dr. Manuel da Silva Gaio — seu padrinho de doutoramento,

As palavras do sr. Dr. Silvio de Lima, no inicio da cerimonia, simples e curtas.

O seu elogio pronunciado pelo sr. Dr. Joaquim de Carvalho, foi soléne, elegante, — uma alocução interessante ouvida com deleite.

O sr. Dr. Providencia, seguiu-se no uso da palavra.

As insignias doutorais foram conferidas pelo sr. Dr. Mendes das Remédios, director da Faculdade de Letras: a borla, o livro e o anel.

Não queremos deixar de acentuar um facto: tanto o sr. Dr. Joaquim de Carvalho, como o sr. Dr. Providencia, referiram-se á figura intelectual e moral do sr. dr. Manuel da Silva Gaio com palavras de muita admiração e simpatia.

Podemos dizer que, se a cerimonia do doutoramento foi uma consagração dos méritos e faculdades de trabalho do sr. Dr. Silvio de Lima, concorreu tambem para, publicamente, se prestar homenagem a uma figura notavel, das nossas letras, como é o sr. dr. Manuel da Silva Gaio. E nós, felicitando o novo doutorando, aproveitamos a ocasião para cumprimentar igualmente o sr. dr. Manuel da Silva Gaio, por aquela homenagem justa ao seu alto valôr.

João Botinas
ADVOGADO
Praça do Comércio, n.º 5-2.º

NO DISTRITO DE COIMBRA

Organização Turistica

AS camaras de Arganil e Montemór-o-Velho, deste distrito, acabam de representar ao sr. ministro do Interior a pedir a criação de comissões de turismo nos respectivos concelhos parecendo que outro tanto vão fazer as camaras da Louzã e Miranda do Corvo, Oliveira do Hospital e Penacova.

Este importante movimento «pró turismo» que se nota no alto distrito, tem principalmente em mira a valorisação dos afamados santuarios do Senhor da Serra, Senhora da Piedade, Senhora de Montalto e Senhora das Preces, que, sob influencia da intensa propaganda feita pela Comissão de Turismo desta cidade, as referidas camaras pretendem vêr transformadas, além de importantes refugios de piedade e devoção que já são, em animados e progressivos centros de excursões, realisando-se para tal fim em todos eles obras de vulto para fins de turismo.

Uma vez organizadas essas novas comissões de turismo, parece que ha o proposito de se federarem com a desta cidade, a fim de com ela concertarem a acção a desenvolver em comum em prol da valorisação turistica do Alto Distrito de Coimbra.

A Camara de Montemór-o-Velho, pedindo a criação de uma comissão da mesma naturesa napuele concelho, tambem pretende que ela se federe com a de Coimbra, que se esforça ha muito tempo a esta parte pela organização turistica não só do distrito de Coimbra, como tambem de toda a Provincia da Beira.

Um Livro de Turismo

Indispensavel a todos os portugueses e estrangeiros

JA' foi posto á venda o livro de Turismo editado pelo Boletim do Governo Civil de Lisboa, intitulado *Lisboa-Sevilha Paris*, um roteiro admiravel e completo, numa edição portatil e elegantemente moderna.

O Livro de Turismo, que se destina principalmente aos estrangeiros que nos visitem habitualmente e que, por ocasião da Exposição de Sevilha, se supõe que visitarão Lisboa, capital do País iniciador das descobertas, é tambem util aos portugueses desconhecedores da historia dos grandes monumentos que engrandecem Lisboa, devendo representar, tanto para uns, como para outros, quer em Sevilha, quer em Paris, um cicerone admiravel e completo pois lhes ensinam os melhores e mais faceis itenerários, os monumentos dignos de visita, cujo perfil historico traça sinteticamente, assim como os lugares de cultura e os centros de diversões.

Lisboa-Sevilha-Paris, é, pois, por todos os titulos, o roteiro indispensavel a todos os viajantes nacionais e estrangeiros, constituindo um dos excelentes elementos de propaganda das riquezas monumentais e historicas de Lisboa, representando a sua publicação um apreciavel serviço patriotico.

Pela imprensa

DE TOMAR

O JORNAL *De Tomar* publicou um numero, referido a 7 do corrente, em bom papel e a côres, a proposito das festa dos Tabolejros, que se realisaram naquela cidade.

Na sua 1.a pagina apresenta um relato de alguns momentos dignos de visita.

Falando na igreja de S. João diz este nosso colega:

O pulpito é sem duvida, o mais belo de Portugal, rivalizando com o de Santa Cruz, de Coimbra.

Acreditamos que estas palavras sejam excesso de bairrismo — e são, indiscutivelmente.

"RUA DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA,,

A inauguração da lápide

CONSTITUIU uma justa consagração aos homens que fizeram a guerra, a inauguração da lápide dando o nome de «Rua dos Combatentes da Grande Guerra» á antiga estrada de S. José.

Pelas 15 horas já no local préviamente marcado se encontrava uma companhia de metralhadoras 2, comandada pelo capitão sr. Costa Figueiredo, banda de musica, autoridades militares e civis, senhoras, muito povo, etc.

Foi dado começo á cerimonia, constituindo-se a mesa e assumindo a presidencia o coronel sr. Gomes de Sousa, secretariado pelo comandante de metralhadoras 2, coronel sr. Jacinto de Magalhães e o tenente sr. Paulo Afonso, representando a Camara Municipal.

Após breves palavras do sr. presidente, foi convidado a falar o tenente sr. Campos Rego, presidente da Agencia de Coimbra da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, que historiou a obra da Liga, e quais os assuntos em que ela tem sido chamada a intervir, fazendo um apelo a todos homens que pela Patria se sacrificaram na Grande Guerra para se conservarem unidos. Contou o calvario enorme dos Combatentes lutando contra o inimigo e contra a indiferença, apontando quais as directrizes a seguir para que justiça fosse feita aos Soldados de Portugal.

Em seguida, foi dada a palavra ao tenente sr. Eduardo de Faria, representante da Direcção Central da Liga dos Combatentes da Grande Guerra e da revista *A Guerra*, que proferiu o seguinte discurso:

Nesta justa consagração aos Combatentes da Grande Guerra; nesta hora festiva em que se inaltece um esforço inaugurando uma lápide, confesso achar-me *gauche* e contrafeito, não porque a minha alma não vibre ao mesmo ritmo da vossa, mas pelo peso do inorme responsabilidade que sinto sobre os meus ombros.

A Direcção Central da Liga dos Combatentes da Grande Guerra mandou-me aqui representa-la, bem como a revista *A Guerra* de que sou redactor principal e, essa honra imerecida torna-me levemente nervoso, como um subalterno habituado ao fragor das primeiras linhas e aos combates corpo-a-corpo e que por momentos fosse elevado á chefia de um batalhão, de um regimento ou de uma Divisão.

Torna-se, por esse facto, necessario reprimir os impetos audaciosos de uma mocidade justa mas irreverente, torna-se mister enroupar a estilo na casaca das grandes ocasiões, como se podesse comprimir os gases em moldes protocolares; como se fosse possivel reprimir a expansão sempre crescente do nossa entusiasmo e do nosso patriotismo e dizer a um coração que não pulse, dizer a uma boca que não grite, que não enalteça os esforços heroicos dos que cairam, ou que tome atitudes conselheirescas e cómodas.

Falo hoje aqui, em nome dos 30.000 homens que se acolheram á sombra da nossa bandeira associativa. Falo hoje aqui, em nome dos vivos e em nome dos mortos; em nome dos bons e dos justos; em nome dos esquecidos e dos desgraçados. Falo hoje aqui, em nome daquela geração imensa de sacrificados, mas que cada vez se encontra mais unida e disciplinada, lutando na paz como na guerra pelo bom nome de Portugal.

E uma aleluia enorme raiou nos nossos corações após esse tempo de trevas e de abandono!

Os homens andavam dispersos por essa terra fóra, um desapego enorme levava-os a evitar a presença dos seus irmãos da vespera; aquele élo de camaradagem parecia ter-se quebrado; e nesse scenario enegrecido pela ingratidão dos outros, as fontes não cantavam o seu hino, a floresta tinha silencios sem fim, o sol quasi que não aquecia na caricia dos seus raios dourados, e até as proprias estrelas pareciam tremer com frio no manto azul que nos cobre.

Mas a pouco e pouco a Ideia radicou-se; tomou vulto, tomou consistencia, faz baixar a vista pelo esplendor áqueles que não são fortes; faz levantar no entanto, simpatias aos que se bateram ou aos que, embora não combatentes, sentem o coração ainda não afógado pelo egoismo ou por interesses mal compreendidos.

* * *

Inaugura-se hoje aqui, esta lápide de gloria e de preito saudosista para aqueles que pela Pátria se bateram.

Mas, meus senhores, quantas lápides vivas andam por esse país fóra; lápides justificativas da guerra que passou; homens que se salvaram dessa fogueira imensa porque a morte os deixou viver, reservando-os para o futuro mais desgraçado; homens cheios de fome, cheios de privações, olhos brilhantes de febre, arrastando muletas, ou tuberculosos que medem já com o olhar os sete palmos de terra do cemitério.

Lápides vivas que o nosso egoismo não conseguiu matar ainda: Viuvas de rosto enrugado á força de tanto chorar; criancinhas rôtas e descalças, sem amparo, num abandono imenso, sem pai, sem carinhos e sem proteção.

E amanhã, quando se dispersarem os ruidos gloriosos da apoteose de hoje, quando a cidade cair no marasmo indiferentista da luta pela vida, que cada um, ó homem de Portugal, ao passar por esta lápide, reveja o calvario doloroso daqueles que se bateram e, estendendo as mãos num gesto puro e sincero, auxilie os seus irmãos que por tão longe andaram, estabeleçam em nosso torno uma corrente de simpatia para levarmos a cabo a campanha que empreendemos.

São estes os meus votos; são estes os votos oficiais da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, que continuará sempre a pugnar pelas viuvas, pelos orfãos, pelos invalidos e pelos mutilados, enquanto houver uma anomalia a remediar, uma bôca que peça pão, ou uma alma que deseje conforto e solidariedade.

Falou então o capitão de artilharia sr. José Brandão que em palavras fluentes e repassadas de patriotismo, fez a história da odisseia dos homens que se bateram na Africa, na França, no Mar e no Ar, derradeiros lusiadas que honraram o bom nome de Portugal, elevando-o ao máximo, quando tantos esqueciam o seu dever, ou porque não eram chamados, ou porque se eximiam por compadrio amigo.

Falou ás novas gerações, apontando-lhe o exemplo dos que cairam e termina gritando o seu amôr a um Portugal maior e dignificado.

Adiantou-se o dr. Alfredo Barata da Rocha, o apreciado autor da *Nevoa da Flandres* e de tantos dispersos por esse país fóra.

Palavras cheias de sinceridade, oportunas, incisivas, clamando justiça para os mortos que tão prontamente foram esquecidos, clamando justiça para os vivos que se arrastam no meio da indiferença publica.

Pormenorisou o que foi a batalha do 9 de Abril.

Descreveu a largos traços o esmagamento, e não a derrota, que os alemães nos fizeram; apontou actos heroicos que se desvaneceram porque os derrotistas se comprazem em negar sempre o nosso esforço e as virtudes rácicas, enaltecendo um hino de entusiasmo a dois filhos de Coimbra que se tornaram na guerra dignos de reparo e que eram: o capitão Gonzaga e o tenente Campos Rego.

Fez um apelo vibrante á mocidade, incitando-a a seguir os passos dos seus antepassados e, ámanhã, se por qualquer motivo uma nova guerra se declarasse, seriam os antigos combatentes os primeiros a dar o exemplo, servindo de guia aos traços e aos covardes, levando á frente os mutilados que ainda serviriam a Patria cheios de fé e ferventes de entusiasmo patriotico.

Todos os oradores foram muito aplaudidos e felicitados pelo sr. Comandante da Região Militar.

Com o cerimonial do costume foi descerrada então a lápide, belo trabalho do escultor João Machado Junior, apresentando a tropa armas e tocando a musica o *Hino dos Combatentes*.

* * *

Entre várias colectividades ou pessoas que assistiram á cerimónia, contava-se: sr. Reitor da Universidade, Bombeiros Voluntários, Escoteiros, Bombeiros Municipais, Camara Municipal, Associação dos Artistas, Grupo Musical Recreativo, Escola Masculina de Santa Cruz, algumas destas colectividades empunhando o seu estandarte, C. A. D. C., Secretário Geral do Governo Civil, etc., etc.

Entre os vários jornais, encontravam-se representados os seguintes: *Gazeta de Coimbra, Diario de Noticias, Voz, Século, Comércio do Porto, Primeiro de Janeiro, Jornal de Noticias, Despertar* e *Voz dos Combatentes*.

Crónica de Berlim

(Continuação da página anterior)

Os romanos abandonaram as terras germanicas — se não de bom grado, á força — e ao cabo de 2000 anos recebem a singular homenagem de ver aproveitados pela moderna sciencia balneologica alguns dos seus métodos.

O moderno estabelecimento balnear de Baden-Baden, por exemplo, foi dotado, como as antigas termas em ruinas, de duas grandes piscinas, uma só coberta e a outra em recinto fechado, onde os banhos termais podem ser tomados colectivamente.

Piscinas analogas existem tambem em Wiesbaden-Aquisgrana e Badenweiler. Hoje, porém, todos estes bes-nearios dispõem além disso de uma série de instalações balneo-terápicas modernas de que outr'ora os romanos não faziam a menor idéa. Em 2000 anos é bem natural que ela tenha progredido um pouco.

Carlos Schwarz.

Paraiso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira
COIMBRA
Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal e Colonias e Epanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

O Mercado

TEM de sofrer algumas modificações o anteprojecto da reforma do Mercado, o que faz demorar esta obra, tão urgentemente precisa, até mesmo para o bom crédito de Coimbra.

Sentimos que já para as festas da Rainha Santa não tenham desaparecido do Mercado umas barracas e tendas que por lá estão, dando um aspecto vergonhoso, até mesmo por falta de aceio.

Em todo o caso lembramos desde já que os vendedores de vários artigos não de subsistencias, que teem as suas tendas na rua que vai do Mercado para a rua Martins de Carvalho, não devem permanecer ali por ocasião das festas da Rainha Santa.

Dêem lhes lugares noutro sitio, mas não tão á vista de tanta gente que por ali passa.

Atrair o publico com festas para lhes mostrar esta *feira da Ladra*, não pode nem deve ser.

Dêem lhes outro local, enquanto não puderem marcar-lhes o ponto definitivo para a sua localisação.

Ali, onde estão, é que não pode nem deve ser.

Academia de Musica de Coimbra

NO sabado, 8 do corrente, teve a Academia de Música a sua 1.a festa de apresentação dos alunos, em *matinée*, no *Salão Tivoli*, que para esse fim foi cedido pela sua Direcção, sempre pronta a auxiliar iniciativas desta natureza.

A Academia de Música de Coimbra, apezar de ter apenas 4 mêses de existencia, não quiz deixar passar êste ano lectivo, sem dar conhecimento ás familias, do seu aproveitamento neste curto espaço de tempo. Foi uma pequena festa, em familia, não havendo por isso convites.

Abriu a *matinée* um grupo coral de 80 alunos, sob a direcção da ilustre professora sr.a D. Alice de Almeida, que, auxiliada pela distinta professora de canto, sr.a D. Emiliana Salgado, foram incansaveis durante os poucos dias de ensaios em que prepararam os diferentes numeros de canto.

E' voz geral de quantos a esta festa assistiram, que ela subiu toda a espectativa, tal a forma como se apresentaram os alunos, mórmente os que tinham iniciado os seus estudos neste curto espaço de tempo o que muito honra o professorado daquela casa.

Apresentaram alunos nesta festa, os professores:

D. Alice de Almeida e D. Lila Brandão Carreira (piano); D. Emiliana Salgado (canto); José Teixeira Lopes (violino); Alvaro Teixeira Lopes (violoncelo); Dr. Câmara Leite (Francês classe infantil recitações).

As alunas de História da Musica, D. Maria Eduarda Cabral e D. Marietta Virginia de Carvalho Ferreira, fecharam as duas partes do programa, tocando, por especial deferência, respectivamente: Mazurka de Rui Coelho, e Nocturno Postumo e Estudo n.o 12 de Chopin.

Ambas se desempenharam de forma a merecerem os maiores elogios de toda a assistencia.

Fernando Lopes
Antonio Baloque
ADVOGADOS
Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

Sem ofensa...

(A L. A. do Municipio de Penela)

PORQUE motivo não chegaria á Direcção das Obras Publicas, oficio pedindo licença para se explorar mais agua na mina que abastece, insuficientemente, o chafariz desta vila?

Não parecerá extraordinario que, passados mais de 6 mêses, ainda lá não chegasse? Ter-se-hia perdido? E se assim sucedeu, porque razão se não renovou o pedido?

Porque razão não foram ainda iniciadas as necessarias reparações no açougue desta vila, quando é certo ha mais de seis mêses tambem se falaram a artistas para esse fim, chegando mesmo a afirmar-se que na semana seguinte as obras seriam começadas? E ainda para que se pediu a alguem que tivesse a maçada de vigiar esses obras, se não havia tenção de principia-las?

Porque motivo se não fazem as devidas reparações nas calçadas desta vila — depois da promessa do sr. Presidente da Comissão Administrativa do Municipio — principalmente na rua do Castelo, que está quasi intransitavel?

Porque razão se não reparam as pontes que estão num estado lastimoso, não podendo por elas transitar carros nem animais de carga?

Haverá o firme proposito de cortar as ligações com esta vila?

Quando chegarão as célebres vigas de ferro? E as lapas que hão de cobrir as vigas?

Espinhal, 4 de Junho.

Nuno Botelho.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

A menina Maria de Lourdes Santos Canais
D. Adelina Fernandes
Henrique Campos de Almeida.

A'manhã:

A menina Alice Nogueira Seco
D. Maria de Lourdes Veiga
Carlos Alberto da Costa.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 8-VI-1929

PASSAGENS

Ponte de Sôr — Antonio Fernandes e mulher, contra José Sabino Fontes e mulher. — Passou para o sr. dr. Ponces.

Castelo Branco — A F. N., contra Elisa Augusta Santos Sal. — Passou para o sr. dr. Ponces.

Idanha-a-Nova — Julio Gonçalves Dias e mulher, contra Amelia Pires Ribeiro. — Passou para o sr. dr. Pires Soares.

Covilhã — João Batista Fael Junior e mulher, contra José Batista Fael. — Passou para o sr. dr. Pires Soares.

Coimbra (1.a Vara) — O dr. Manuel José Gomes Braga, contra D. Maria Virginia da Silva Freire Pimentel. — Passou para o sr. dr. Pires Soares.

JULGAMENTOS

Coimbra — João Contente e outro, contra o M. P. — Alterada a pena quanto aos dois apelantes para nove mêses de prisão correcional e nove mêses de multa em substituição dos restantes nove mêses de prisão á razão de 10$00 por dia e na multa de um ano á razão de 5$00 por dia.

Sertã — A Camara Municipal de Vila de Rei, contra Vicente da Mata. — Confirmada a sentença e revogada quanto a custas.

Aveiro — Cardina da Silva Moutela, contra a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses. — Confirmada a sentença.

S. Pedro do Sul — Alvaro Francisco, contra Maria de Oliveira. — Negado provimento.

Agueda — Rosa Tavares de Oliveira e outra, contra o M. P. — Alterada a pena para nove mêses de prisão correcional.

A fuzão das associações mutualistas de Coimbra

EM reunião dos corpos gerentes da Associação de Socorros Mutuos União Artistica Conimbricense, foi apresentada pelo presidente da direcção, depois de devidamente justificada a seguinte proposta.

Considerando que a situação precária e cheia de dificuldades inumeras que a maioria das associações mutualistas existentes nesta cidade, veem atravessando ha longos anos a esta parte, devido ao descrescente movimento das suas populações ou quando menos ao seu estacionamento; e

Considerando que, por este facto, as deficientes receitas provenientes das cotisações não chegam para ocorrer ás necessidade mais instantes de que carecem os associados destes organismos, em virtude do elevado aumento de todas as despesas, e

Considerando ainda que, em face de tão importantes razões, as associações veem definhando lentamente, vivendo dispersas, sem recursos, e por isso sem aquela acção desenvolvida que o mutualismo, dentro das suas multiplas modalidades nos deve proporcionar; e

Atendendo que se torna necessario fundar em novas bases a função do mutualismo em Coimbra, de forma a aprentar-se o maior numero de beneficios compativel com as necessidades da época presente:

Proponho para que se promovam todas as demarches no sentido de fazer a fuzão das associações mutualistas de Coimbra, visto que pelas grandes economias dela resultantes, maiores beneficios adviriam aos associados e, consequentemente, o inicio dum engrandecimento constante sob o ponto de vista moral, colectivo, social e financeiro com a formação desse grande organismo mutualista.

CORRESPONDENCIAS

Taboa, 4

Inesperadamente, foi inaurado no dia 1 do corrente, nesta vila um Despacho central para venda de bilhetes, despacho de bagagens e mercadorias para todas as estações dos Caminhos de Ferro, beneficio esse que se deve á nova Empresa «A Taboense L.da», bem como foram inauguradas novas carreiras, com luxuosas camionetas, naquele dia.

Hoje, felizmente, compram-se bilhetes do Caminho de Ferro em Lisboa, Coimbra, Figueira e Porto para Táboa, e do mesmo modo se despacham bagagens e mercadorias em grande e pequena velocidade paro Táboa.

A séde deste Despacho Centtal, é no estabelecimento comercial do sr. Antonio Sibeiro de Melo.

Além da carreira que já existia, creou a Empresa mais outra para Pómares, passando pelo Barril, Coja e Espariz.

As partidas de Santa Comba, são ás 7 horas, chegando a Pomares ás 10 horas. Parte de Pomares ás 13 30, chegando a Santa Comba, ás 16 15. Esta carreira é da maior vantagem para quem viaja, porque os passageiros teem logo um comboio em Santa Comba para Pampilhosa, e nesta estação tambem encontram hoje comboios para Lisboa, Porto, Coimbra e Figueira, sem demora alguma em Pampilhosa.

De 15 de Junho em deante, mais duas carreiras são inauguradas, para receber os passageiros do comboio rápido em Santa Comba.

Uma carreira, efectua-se aos domingos, terças, quintas feiras e sabados para Oliveira do Hospital, partindo de Santa Comba ás 13,30 horas e a chegada a Oliveira ás 15 horas, regressando ás segundas, quartas e sextas feiras ás 4 30 horas para chegar a Santa Comba ás 7,30 com passageiros para o comboio da manhã.

Outra carreira, efectua-se ás segundas, quartas e sextas feiras para o Barril, partindo de Santa Comba ás 13.30 horas e a chegada ao Barril ás 15, regressando ás terças, quintas feiras e sabados ás 5,30 horas, para chegar a Santa Comba ás 7,30. Escusado seria dizer, que todas as carreiras fazem passagem por esta vila.

Fazemos votos pelas prosperidades da nova Empresa, porque a sua existencia, é um bem para todos os povos que ela serve. — *C.*

Camara Municipal de Coimbra

Nota oficiosa

Serviço de Incendios

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, não faz desde já a reorganização do Serviço de Incendios porque o sr. Ministro do Interior declarou, que o Governo pensava em fazer uma organização de Serviços de Incendios com sapadores bombeiros para Lisboa, Porto e Coimbra e que era sua intenção, que o sr. Coronel Craveiro Lopes de Oliveira viesse a Coimbra fazer o estudo das condições em que devesse ser montado esse serviço nesta cidade.

Razão pela qual a Camara não pensará, por enquanto, neste assunto.

Coimbra, 8 de Junho de 1929.

O Presidente da Comissão Administrativa, (a) *João dos Santos Jacob.*

Aos que sofrem

O saudoso clinico e grande mestre dr. Manuel Bento de Sousa sempre que lhe aparecia na sua clinica algum doente que sofresse de moléstias de pele, flibites, arteritismo, cansaço do coração, circulação de sangue, asma e bronquite, receitava-lhe as Aguas Medicinais das Caldas da Felgueira, na Beira Alta, e dizia que nenhumas Aguas no País, eram mais radio activas e mais uteis para tais padecimentos.

Outros clinicos distintos teem seguido o mesmo exemplo.

As curas maravilhosas que ali se teem feito e o grande conforto que ali gosam os aquistas no Grande Hotel Club, um dos melhores de Portugal, levam todos os anos a estas ricas e belas termas, milhares de pessoas, que vão buscar um alivio certo aos seus padecimentos.

Estão estas termas a 10 minutos da estação do Caminho de Ferro de Canas de Senhorim. X

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Aceitam-se propostas em carta fechada para venda do seguinte:

Uma debulhadora Clayton de 1,m23 e fagulheiro.

Uma enfardadeira a gado Witman.

Um motor Semi-Diesel de 8,10 H. P.

As propostas embora globais devem mencionar separadamente a importancia de cada uma da maquinas, e serão abertas no Conselho de Administração que se realisará no dia 25 do corrente, ás 12 horas, reservando a Escola o direito de aceitar ou não as mesmas propostas.

As condições estão patentes na Secretaria todos os dias uteis da 10 ás 16 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 6 de Junho de 1929.

O Director, *Antonio Augusto Garcia de Andrade.*

Perdeu-se

Na sexta-feira, do Hospital á rua das Covas, perdeu-se um fio de ouro com três medalhas.

Pede-se á pessoa que o achou, o favor de o entregar nesta redacção. 2

Freitas & Roseiro, Limitada

Previnem os seus Ex.mos Freguezes de que tem lugar no próximo domingo dia 16, um importante leilão de mobilia antiga e moderna. 1

Guarda-livros

Precisa-se. Para tratar na Avenida da Madalena, n.o 5 a 7. X

Casa e Quintal

Vende-se em muito bom local, com loja e 7 divisões, servindo para qualquer ramo de negocio, proximo do caminho do ferro e a dez minutos do electrico.

INFORMA:

Joaquim da Silva Santos

Rua Eduardo Coelho, 74-80
COIMBRA

Telefone n.o 205

Loteria de Santo Antonio

9669

Aberto em sociedade, na Leitaria do Castelo.

E' numero de grande palpite.

E' habilitar aos 3.000 contos. 2



...Leve as minhas joias, leve tudo! mas deixe-me ficar a minha caixa de Pó d'Arroz

BELKISS

A' venda em todas as boas casas de PERFUMARIAS e CABELEIREIROS

Envia-se á cobrança para qualquer local

Depositario no Norte: A. J. D'ALMEIDA

Expedem-se amostras gratuitas a quem as pedir

AGENTE EM COIMBRA

ANGELO MADEIRA

Rua Pedro Cardoso, 1-3.o

(antiga rua Corpo de Deus)

A' venda nas casas Custodio José da Costa e Alvaro Lacerda de Moura.

Aguia, L.da

Rua da Estrêla, n.os 4 a 8
COIMBRA

Licores, xaropes, refrigerantes, gazosas e pirolitos.

Completo sortido.

Cobrador

Precisa-se empregado para cobrança de uma Companhia de Seguros.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Casa de campo

Arrenda-se com 11 divisões e quintal a 20 minutos da Estação Velha, a pé.

Nesta redacção se diz. 2

Predio

Vende-se na rua Ferreira Borges, desta cidade.

Para tratar com o Ex.mo Sr. Dr. Fructuoso Veiga, Praça 8 de Maio, 21-1.o. X

Chapeus de palha e de feltro

para homem

Rua Visconde da Luz, 14-2.o

(Por cima da Casa das Sementes)

Encontram os nossos amigos e estimados clientes um grande sortido de chapeus e bonés em todas as cores e modelos, a preços reduzidos e qualidades garantidas.

Chapeus de palha desde 25$00.

Chapeus de feltro, cor da Moda, nos mais elegantes modelos.

O nosso reclame é vender barato servindo bem.

Bolsa de prata

Perdeu-se ontem uma de grande estimação no mercado D. Pedro V, contendo algum dinheiro.

Pede-se a quem a achou o favor de a entregar nesta redacção onde será gratificado. 2

15 a 20 contos

Emprestam-se sob hipoteca no escritório do advogado Castro Pita, rua Visconde da Luz, 60.

Modista

De vestidos e roupa branca, em sua casa ou a dias.

Tambem executa fatos de homem com toda a perfeição.



Alegre e contente

fica aquele que se sente rapidamente aliviado duma dôr intensa. O Veramon Schering calma com segurança dôres de cabeça, de dentes, distinguindo-se por não atacar o coração e por não causar cansaço ou ardôres.



Tubos de 10 e 20 compr.

VERAMON SCHERING

60325518

A DESINFECÇÃO É A SAÚDE

Desinfectai as vossas casas, empregando a agua com creolina, na lavagem de soalhos, portas, janelas, paredes, pias, esgotos, capoeiras, patios, etc.

CREOLINA PEARSON

(A VERDADEIRA)

Eficaz contra as moscas e mosquitos

Depositario em Coimbra:

Lusa-Athenas, L.da

Rua do Arnado

CURIA

HOTEL DAS TERMAS

(Aberto todo o ano)

Este hotel está situado no mais lindo e higiénico bairro da Curia, *a 5 minutos do Parque*. Preços módicos. Muito asseio. Serviço esmerado. Campainhas e luz electrica em todos os aposentos. Corrector a todos os comboios.

O Proprietario-Gerente, *José Maria Simões* — Curia.

Cerveja Estrela

A melhor entre as melhores

Depositarios em Coimbra:

Lusa-Athenas, L.da



Aos automobilistas, Oficinas, Fábricas de Serração, etc.

recomendamos os afamados rolamentos das esferas

Os melhores relamentos do mundo. Fabrico especial das *Oficina Villar Perosa, Torino-Italia*. Agentes para todo o distrito de Coimbra AUTO-INDUSTRIAL, L.da, Avenida Navarro, COIMBRA

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 19.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.080.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MENNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs.: CASA HAVANEZ

Os melhores relogios, devidamente regulados, encontram-se na Relojoaria e Fotografia

De Antonio Simões de Carvalho

Rua da Cadeia — CANTANHEDE

Ex.mos Srs. — Desejando dar o maximo desenvolvimento á minha industria e comercio, peço a fineza de uma visita á minha casa, pois tem tudo a lucrar em preferir os meus trabalhos perfeitos e os meus relógios, escrupulosamante regulados, não fazendo alteração alguma, de que tomo toda a responsabilidade por um ano.

Opera-se com perfeição na técnica de relojoaria e fotografia, tirando todos os defeitos a qualquer relogio por mais complicado que seja, assim como máquinas falantes, de coser, escrever e de musica, joias de ouro e de prata.

Concertam-se relogios de torre

Variado sortido em relojoaria dos melhores autores, tais como:

Os Beta, Omega, Longines, Zenith

Nesta relojoaria precise-se um relojoeiro que conheça bem a arte

AGUAS DE CAMBRES

A Agua Mineral que, no mundo, registo mais *Radio Dissolvido.*

Análises oficiais, Rádio, por litros . . . . .
- Das conclusões de C. Lepierre. (Máxima) 0,gr.00900044
- Do livro do Dr. D. Antonio Pereira Forjnz. (Minima) 0,gr.00000026

A sua radioactividade é eterna; podendo empregar-se ás mais largas distancias das nascentes e com qualquer tempo de engarrafamento porque é uma AGUA VIVA. Desafia o Tempo e o Espaço.

Os doentes, podem fazer no domicilio, a sua cura sem procurarem as estancias e termas sempre caras por distantes.

Cicatrisa as úlceras internas e externas; cancroides neoplasias superficiais e melhora o cancro profundo. Rins doenças das mulheres.

Agua oligo-salina, cloretada e altamente radioactiva; faz a cura nervosa, de diurese e dos órgãos da nutrição.

Depósito em Lisboa — Farmácia Internacional — Rua Aurea, 230.

Depósito no Porto — José Pinheiro da Silva — Rua das Flores, 124.

Deposito em Coimbra — Dr. Pinto de Almeida. — Labsratório *LUX* — Rua de Montes Claros — B.

Incluindo o garrafão de 5 litros. Preço em todo o País: 25 Esc.

Uso interno — Rótulo azul — Uso externo — Rótulo vermelho

METROPOLE

Companhia de Seguros

S. A. R. L.

SEDE — LISBOA, rua Aurea, 149-2.o

O Conselho de Administração desta Companhia previne os seus Ex.mos Segurados e o publico em geral de que confiou a representação da mesma, na cidade de Coimbra, ao Ex.mo Sr. Luiz Ramos dos Santos, da Rua de Montes Claros, letras D. M. 8

Alirio Costa

Comissões. Consignações. Representações
Armazem e Escritório:
Rua da Sota, 8 — L. do Poço, 1
— COIMBRA —

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.a, L.da

Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata:

MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacauba, Pau Amarelo, Mangue, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas.
RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas.
FERRO: Para serralharias e construções em cimento armado, de todas as espressuras e até 10 metros de comprido.
FOLHAS: De ferro e zincada de todos os numeros.
TUBOS: De ferro galvanizaco e respectivos acessorios para todas as aplicações.
TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as aplicações.
BOMBAS: Marcas *Relogio* e *Boban* para poços fundos.
LOUÇAS: Sanitarias, Azulejos e Mozaiecos.
FERRAMENTAS: Para canalisadores.



Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Cimento "LIZ,, da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 Rua da Sota — COIMBRA



Depositários Gerais para Portugal e Colónias: ROBINSON, BARDSLEY & COMPANHIA, LIMITADA, Cais do Sodré, LISBOA

Chapeus de palha para senhora e criança

Rua Visconde da Luz, 14-1.o

(Por cima da Casa das Sementes)

A's nossas Exmas Clientes apresentamos *os mais chics, graciosos e atraentes modelos, em cores da mais alta e inédita novidade.*

Grande variedade acabada de receber dos grandes centros da Moda.

Visite V. Exa a nossa exposição, confronte os nossos preços e convencer-se-ha da vantagem em preferir esta casa.

Concertos e transformações a preços razoaveis.

Trabalhos perfeitos e rápidos

Pedra para jardins

No sitio da Eira Pedrinha, Condeixa, vende-se pedra para cascatas e ornamentação de jardins ou para qualquer obra de construção. E' muito leve, rija e boa para chaminés e cimalhos. E' aprovada por muitos mestres de obras. Dirigir a Manuel Egas. X

Madeiras

Casquinha. Soalhos e forros aparelhados. Portas, janelas e muitas outras madeiras. Não comprem sem consultar os nossos preços que são os mais baixos do mercado.

Silva & Figueiredo, L.da, Avenida dos Oleiros — junto ao depósito da Gazolina *Shell*, Coimbra.

Tinturaria A Brasileira

Manuel Mendes Ayres proprietario da Tinturaria A Brasileira, participa aos seus freguezes e ao povo em geral que está instalando o seu escritorio para agencia da sua fábrica de tinturaria, limpezas e passamento a ferro na Antiga Casa Triunfo na Rua Ferreira Borges com entrada pelo Arco de Almedina n.os 5, 7 e 9 onde espera a visita da sua já numerosa clientela, pelo que desde já se confessa imensamente grato.

Eczemas, Herpes, Feridas crónicas e Eritemas

Curam-se com a *Pomada Aurea* (marca registada).

Vende-se em todas as farmacias e nos depósitos seguintes:

LISBOA — Farmacia Barral, rua do Ouro; Azevedo, Filhos, Rocio; Azevedo, Irmão & Veiga, rua do Mundo.

COIMBRA — Farmacias Rodrigues da Silva, Donato, Vilaça e da Misericordia.

PREDIO

Vende-se com jardim e um grande quintal, com electrico á porta. Bom local. Facilita-se o pagamento.

Nesta redacção se diz. 12



3 MIL CONTOS

GRANDE LOTERIA DE SANTO ANTONIO

— A —

15 DE JUNHO DE 1929

GRANDE PALPITE

— DE —

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Coimbra

ARRENDAMENTO

Faz-se o das Lojas e andares do predio *moderno* na Rua de Ferreira Borges, em frente ás *Escadinhas de S. Tiago.*

Recebem-se propostas na Praça do Comercio, n.o 59-3.o. X

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Fátima

13 de Junho

Em exelentes camionetes da Empresa José Maria dos Santos & Companhia, Limitada, marcam-se lugares.

Reis & Simões, Limitada, 75 Rua da Sofia, 85 — Telefone 147. 3

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp., L.da

Terça e quarta-feira 18 e 19 de Junho das 15 1/2 ás 17

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

COIMBRA

Passagem de Modelos

Grande Acontecimento em Coimbra

MANEQUINS VIVOS

Grandiosa Exposição de Modelos

Deslumbrantes "toilettes,, em lindissimos tecidos da moda, verdadeiros mimos de arte, serão passados pelos nossos manequins vivos.

Grande Exposição de Chapeus para Senhora e Criança

Vejam a nossa primorosa colecção de Sombrinhas

Durante a passagem de modelos, serão tocadas deliciosas músicas pela célebre Grafonola Gilbert, a melhor de todo o mundo, devido ao som maravilhoso produzido pelo seu diafragma em madreperola

Brindes a todos os Clientes que façam compras superiores a 30$00.

GRANDIOSAS FESTAS DA RAINHA SANTA ISABEL

Se esta Rainha transformava as moedas em flores, os nossos modelos transformam as damas em fadas.

Alviçaras Perdeu-se 5$000 em ouro, com aro de abrir. Nesta Redacção se diz.

Arrenda-se um bom 1.o andar, no centro da Baixa, com nove divisões. Dirigir ao Largo da Fornalhinha, n.o 19. X

Arrenda-se o 3.o andar do predio da Rua Pedro Cardoso n.o 6 (antiga rua do Corpo de Deus).

Tem 7 divisões, agua canalisada, e um pequeno quintal. Para tratar no 4.o andar do mesmo predio. X

Arrenda-se 1.o andar muito espaçoso independente podendo servir para escritorio ou qualquer ramo de comercio.

Diz-se Terreiro de Santo Antonio n.o 17-18. X

Arrenda-se o 1.o andar do predio n.o 10, no Marco da Feira. Trata-se na rua do Forno, n.o 16-1.o.

Arrenda-se na rua da Mãosinha, a Santo Antonio dos Olivais, uma casa com 12 divisões em dois pavimentos. X

Arrenda-se uma casa com nove divisões e quintal, na rua da Alegria, 75. Tratar na Couraça da Estrela, 12. 1

Arrendam-se 2 casas com 4 divisões no Casal do Ferrão, Estação Velha.

Trata-se com Miguel Batista, rua da Matematica.

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Casa arrenda-se na rua do Loureiro, n.o 18, com 9 bôas divisões. Tratar, no Largo da Feira, 44. X

Casa com 8 divisões arrenda-se no Alto de Santa Clara junto aos fórnos da *Cal*. Renda 160$00

Trata-se Avenida da Madalena, n.o 48. X

Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Rasteiro, Avenida Navarro. X

Casa arrenda-se boa, no Penedo da Saudade entrada pelo portão de ferro na rua ao lado da casa do Dr. Basilio.

Só se entrega em Setembro. X

Casa 1.o andar 8 divisões, arrenda-se na Rua Figueira da Foz, n.o 158. Tratar na Avenida Navarro, n.o 62. X

Casa vende-se com 9 divisões, Res do Chão e 1.o andar, pateo e jardim, gradeados, agua e luz, não esta arrendada, Olivais. Rua do Telegrafo. Nesta redacção se diz. 9

Casa de Pasto, trespassa-se bem afreguesada, na rua Adelino Veiga. Informações praça do Comercio, n.o 42. X

Casa compra-se com 14 divisões e bom quintal em bom local da cidade ou arredores.

Carta a 914. X

Casa arrenda-se ou vende-se com 8 divisões e quintal; tratar mercearia Dias Filho, Olivais. t-s-9

Casas arrendam-se 2 andares juntos ou separados, com 5 divisões cada uma, na Rua dos Anjos n.os 13 e 15 e 16-18 e 20, perto da Universidade. Chave no Acacio Sapeiro na mesma rua. Trata-se na Competidora de Coimbra Limitada, Rua da Sofia n.o 45. X

Casa arrenda-se com 7 divisões na Quinta D. João, Arregaça; para tratar Estrada da Beira 43, (mercearia). 2

Casas arrendam-se 3 andares em separado na rua Pedro Cardoso, 80. Tratar na rua da Gala, 24. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.

Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Creada precisa-se para cosinha e mais alguns serviços, para ir no verão com familia, para a Figueira da Foz.

Trata-se na Rua Lourenço Almeida Azevedo, 24, 1.o. 1

Criada oferece-se. Rua da Moeda, n.o 61. X

Empregada precisa-se para caixa e que escreva á maquina.

Informações R. Visconde da Luz, n.o 63. 2

Fato de Anjo, com azas de penas. Rua dos Militares n.o 11. 3

Guarda Livros diplomado e com bastantes conhecimentos de contabilidade, oferece-se.

Nesta redacção se diz. 4

Loja para armazem ou habitação, arrenda-se barata, na Travessa do Paço do Conde, 4 porta A.

Para tratar no Largo das Ameias, 10 ou na R. Antero do Quental, 4. 2

Modista de vestidos e roupa branca. Rua Fernandes Tomaz, n.o 72. Tambem vai a dias. X

Piano vende-se um com pouco uso de marca *Henri Herz*. Ver e tratar rua Lourenço Azevedo 12, das 2 ás 5. X

Propriedades em Santo Antonio dos Olivais — Vendem-se as seguintes, a 15 minutos de electrico: Quinta em S. Romão, com casas de habitação, currais, pomar e Olivais.

Pinhal e terras de semeadura, com muita agua.

Quinta em S. Sebastião, com casas de habitação, pomar, olival e terras de semeadura com muita agua. Para tratar na Praça da Republica, 36 (das 12 ás 14) 2

Quarto independente arrenda-se. Rua Abilio Regne n.o 14 6

Quartos e pensão com tratamento esmeradissimo, a preços relativamente modicos, da-se na Rua das Padeiras, n.o 72-2.o esquerdo.

Exprimentam. Não receia confrontos. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se casa e parte de quinta, situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico; tem agua nativa e arvores de fruto.

Tratar na Couraça de Lisboa, 95

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos

Trata-se com Manuel Cardoso, rua Ocidental de Montarroio. (Casa do Mirante).

Vende-se na rua Ocidental de Montarroio uma casa de habitação, um grande quintal, arvores de fruto e recreios, tendo tambem fundações uma grande parte de alvenaria feita para uma nova construcção.

Informa Antonio dos Santos, constructor civil, Rua de Guerra Junqueiro. 2

Vendem-se 7 cascos para vinho. Trata-se na Praça da Republica n.os 2 a 6. X

30 contos precisa-se desta importancia sobre hipoteca.

Juros que se combinar. Informações nesta redacção. 1

30.000$00 emprestam-se sobre hipoteca. Informa a Gazeta de Coimbra. 3

400.000$00 emprestam-se por meio de letra ou hipoteca, ou compram-se propriedades rusticas ou urbansa. Para tratar Alves Valente — Escritorio do Advogado Dr. Antonio Leitão. 6

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Serviço Combinado com a Emprêsa de Transporte de Gouveia — Aviso ao publico Despachos centrais de Vila Nova de Tazem e Lagarinhos.

A partir de 5 de Junho de 1929, estarão abertos ao serviço publico, os novos Despachos Centrais denominados — Despacho Central de Vila Nova de Tazem eD espacho Central de Lagarinhos — os quais se acham habilitados a fazer todo o serviço de passageiros e recovagens, metalico e valores, animais pequenos taxados a peso e mercadorias em g. e p. velocidade, nas condições estabelecidas na Tarifa de Camionagem, em vigor desde 1 de Maio de 1928.

Espinho 15 de Maio de 1929.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida.*

Trespassa-se

Magnifico salão para qualquer ramo de negocio.

Tratar, Praça da Republica, 9. 2

Quinta

Vende-se nos arrabaldes, cerca de 15 minutos do centro com casas de moradia, arvores frutiferas, olival e vinha; cerca de 3 hectares de magnifico terreno.

Trata-se das 16 ás 18 horas com o sr. Alexandre Tavres, Praça 8 de Maio n.o 19. X

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser a melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana.* X



Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Vende-se

Casa com 17 metros de frente e 9 1/2 de fundo, água canalisada e com terreno regadio, na Bemcanta, S. Martinho do Bispo, proximo do apeadeiro. Tem lindas vistas.

Trata-se na mesma com Antonio Campos Serafino. X

Empregado

Com bastante pratica de louças e vidros, precisa-se. Reis & Simões, Limitada, Coimbra. X

As Senhoras

Encontram no FERREOL o melhor regularisador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politécnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comércio, 42. t-s.

Casa

Vende-se na rua do Correio, n.os 15, 17 e 19.

Compõe-se de lojas, 1.o e 2.o andar.

Recebe propostas José Dias de Figueiredo, Lages de Silgueiros — Parada de Gonte.

Outros informes na Ourivesaria Brinca — Coimbra. X

A CIDADE

Abuso de autoridade

ACUSADO de abuso de autoridade, vai ser processado o regedor de Eiras, Francisco Maria Lobo.

Vadiagem

POR se entregar á vadiagem foi presa mais uma vez, Idalina Ferreira dos Santos, da Lousan.

Roubos

JOAO Coelho de Moura, aquele ratoneiro que foi preso, como noticiamos, depois de ter praticadó uma larga série de roubos, confessou-se autor de mais os seguintes: ao sr. Antonio Emilio Peixoto, um lençol de banho; ao capitão sr. José Simões Grazina, varias peças de ferramenta de carpinteiro; ao sr. dr. Afonso José Maldonado, dois coelhos e duas galinhas.

— No Teatro Avenida, foi preso Manoel Vaz, sapateiro, residente no Alto da Conchada, que, pelo esticão, roubou ali um relogio ao sr. Carlos Simões Marques dos Santos. O relogio foi-lhe apreendido.

Agressão

POR ter agredido o sr. Augusto Costa, chefe da Policia de Investigação, foi preso Emilio Ramos, de Lisboa, empregado na C. P., na mesma cidade e onde reside.

Ventre da cidade

NO mês findo foram abatidos no Matadouro Municipal, 125 bois, 143 vitelas, 3.590 carneiros e 229 porcos, com o pêso total de 89.516 quilos, mais 10.796 quilos do que em igual mês do ano anterior.

Luta anti-tuberculosa

FOI o seguinte o movimento, no mês de Maio, no Dispensário Anti-Tuberculoso, do Pátio da Inquisição:

Doentes inscritos, 89; não tuberculosos, 27; hospitalisados, 2; falecidos, 2; abandonaram a assistencia, 7; em tratamento, 390, total de doentes, 552.

No Dispensário da *Obra da Tuberculosa* inscreveram-se no mês de Maio, 138 doentes, sendo de 1429 o total de doentes inscritos.

"Queima das fitas"

O ULTIMO numero do *Noticias Ilustrado*, publica uma curiosa reportagem da *Queima das Fitas*, ha dias realizada.

Esta reportagem é acompanhada de fotografias do sr. Armando Boaventura.

Noticias várias

DEVE brevemente vir a esta cidade uma excursão do Porto, composta de cêrca de 200 pessoas, entre elas muitas senhoras, que visitarão os principais monumentos e museus, e os mais lindos e pitorescos arredores de Coimbra, que percorrerão em camionetas.

—

A DIRECÇÃO Geral dos Correios e Telegrafos acaba de oficiar á Comissão de Turismo a comunicar a esta entidade que vão ser tomadas providencias para que no histórico Jardim da Manga não se façam mais entulheiras e depósito de materiais das obras do novo edificio dos Correios. As obras deste recomeçarão no próximo mês de Agosto e não terão mais interrupções, visto haver, agora, verba para o concluir.

—

A COMPANHIA Portuguesa dos Caminhos de Ferro já respondeu ao pedido que lhe fez a mesma entidade para que seja estabelecido, aos domingos, um comboio de recreio do Porto para esta cidade com regresso no mesmo dia e a preços reduzidos.

A Companhia acede ao pedido da Comissão de Turismo, desde que esta entidade lhe garanta uma cobrança minima de 5.000$00 escudos em cada comboio.

A Comissão fez á Companhia nova proposta e aguarda resposta.

—

A COMISSÃO de Turismo encomendou para os grandiosos festivais que vai nos dois parques, nos dias 4, 5, 6 e 7 de Julho, os mais modernos e vistosos fogos de artificio, e que são inteira novidade em Coimbra e no centro do país.

A epidemia de Vagos

PELO ministério da Guerra foi dada ampla liberdade ao Comando da II Região Militar para agir na debelação da epidemia que está grassando em Vagos, no distrito de Aveiro, organizando se tal fôr preciso um cordão sanitário.

Desta cidade, seguiram para ali os srs. dr. Fernando Melo, coronel médico, e o capitão médico, dr. Rocha Santos.

Visconde de Castelo Novo

RETIROU para Castelo Branco o sr. Visconde de Castelo Novo, que tem estado em Coimbra de visita a seu neto o menino Antonio Romãosinho, filho do tenente sr. Romãosinho, que ha dias fracturou uma perna, conforme noticiámos.

ESPECTACULOS

Tivoli. — Hoje exibe-se neste teatro a continuação do filme *Os Nibelungos*, e ámanhã *A Boa Estrela* e *Pat e Patochon musicos*.

—

Avenida. — Exibem-se hoje neste teatro os filmes: *Uma mulher intrépida*, em 8 partes, da acreditada marca alemã *Ufa*, o *Terror das fronteiras*, em 5 partes, e *Actualidades*, 1 acto.

Curso de bordados

A COMPANHIA *Singer* abriu no dia 6, em Santo Antonio dos Olivais, um curso gratuito de ensino de bordados á maquina, que está funcionando na sala da junta de freguesia, gentilmente cedida pela mesma junta. Auxiliou muito esta iniciativa da Companhia *Singer*, o revdo sr. Estrela.

† FALECIMENTOS †

COM 86 anos de idade, faleceu a sr. D. Guilhermina da Costa Novais, mãe estremosa do nosso respeitavel amigo, sr. dr. Perfirio Novais, e avó do tambem nosso amigo, sr. Mario Novais.

Sentindo profundamente a morte da veneranda senhora, que foi modelo de virtudes, apresentamos á familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

—Na sua residencia na rua Ferreira Borges, faleceu ontem ás 19 horas e meia, a sr.ª D. Ermelinda Augusta de Abreu Rocha, estremosa esposa do nosso velho amigo, sr. Manuel da Silva Rocha Ferreira. Mas, dolorosa coincidencia: á mesma hora falecia, em Celas, o seu filho, sr. Francisco Augusto da Rocha, funcionário da secretaria da Cadeia Nacional.

Golpe profundissimo que o sr. Rocha Ferreira e mais familia acabam de sofrer e que nós sentidamente lamentamos.

Apresentamo-lhes as nossas condolencias.

Festas da Rainha Santa

ESTEVE ontem em Coimbra, o sr. Jorge Sobral, comandante dos Bombeiros Voluntarios do Barreiro, que vem conferenciar com a comissão central das Festas da Rainha Santa, sobre a vinda dos bombeiros do seu comando a Coimbra, onde farão os exercicios que deviam efectuar em Turim.

Coisas da Vida...

ORA, para que trabalhos um pai cria uma filha... Ha tempos que a minha filha mais nova, tinha por mim cuidados extraordinarios...

Dizia ela... O papá deve dar uma voltinha. Não lhe faz bem jantar e ficar em casa e eu... sabia; deve-se distrair e eu... ia ao Tivoli, já se sabe, sempre com ela, minha companheira inseparavel. Ora hoje, o telefone despertou... Trelin, trelin, e eu corri ao aparelho...

— E's tu Zizi.

—Desconfiado com a *grossura* da voz e da intimidade com que tratara a minha filha, imitei-lhe a voz respondendo — sou.

— Vais ao football?

— Não! O papá não quer ir...

— Quando nos havemos de ver livres desse velhaco? Diabos o traguem.

Não ouvi mais. Pousei o auscultador edificado com as *boas* intenções do meu futuro genro.

E era para ver este palerma que a minha filha se mostrava tão carinhosa para comigo!... — *Zacuto*.

SPORTS

BASKETTBALL

NO encontro realisado ontem em Lisboa entre as selecções de Coimbra e Lisboa, em basketball, saiu vencido o grupo conimbricense por 20/4.

FOOTBALL

O UNIAO venceu por 6|2 o Club Desportivo de Condeixa, em football, realisado ante-ontem naquela vila.

"O AZ„ DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

APARELHOS RECEPTORES E TODO O MATERIAL Philips

Motores electricos e grupos motobombas

Instalações electricas e canalisações

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Ano 18.º — TERÇA-FEIRA, 11 de Junho de 1929 — N.º 2353

Assinaturas

Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00

Cobrança pelo correio mais 1$00.

DOMINGO, em Castelo Branco, inaugura-se o IV Congresso e Exposição Geral das Beiras, cuja organisação deixa antever um exito brilhantissimo.

Foi já elaborado o programa, assistindo ás festas iniciais o sr. Presidente da Republica.

Tanto em Coimbra como nos demais distritos concorrentes verifica-se o maior entusiasmo por este certamen.

A *Gazeta de Coimbra* publicará notas e reportagens do congresso.

• • •

AGORA que a cidade vai passar a ser iluminada pela Companhia do Lindoso, ocasião oportuna se nos offerece de solicitar seja reduzido o preço da luz electrica extraordinariamente caro nesta cidade, e que, segundo julgamos, a 1$00 que fosse ainda beneficiaria a entidade exploradora dos respectivos serviços.

Comnosco está toda a população desta cidade que tão sacrificada tem sido no pagamento da sua luz, assim como no da agua que bebe.

Se se fosse a verificar quais os preços por que se paga a agua e a luz em Portugal teriamos de verificar, por certo, que é Coimbra.

Com a diminuição dos preços mais pessoas poderiam beneficiar da utilisação da luz electrica e a Camara, ou a entidade que recebe os proventos do seu consumo, teriam a lucrar tambem pela maior divulgação deste processo de iluminação.

Tendo sido feita a adjudicação da luz a uma companhia que a fornece em condições vantajosas, bom seria que desde 1 de Julho a Comissão Administrativa da Camara proporcionsse á cidade por um preço muito mais acessivel do que o actual, que pesa extraordinariamente nos orçamento dos conimbricenses.

• • •

CLAUDE Farrère, o maior romancista francês da actualidade, esteve ante-ontem em Coimbra, havendo visitado a Universidade na companhia do ilustre póeta sr. dr. Manuel da Silva Gaio.

O eminente escritor surpreendido pela magnificencia daquele edificio e pelos varios aspectos da cidade que das varandas da Universidade contemplou, não escondeu que é Coimbra uma das mais lindas cidades que tem visitado.

O ilustre rumancista assistiu ao capêlo do sr. Dr. Silvio de Lima.

• • •

FOI ontem o dia de Camões, o dia da Festa de Portugal, cuja comemoração em Coimbra se limitou ás costumadas manifestações oficiais.— a bandeira nacional hasteada nos edificios publicos, que á noite estiveram iluminados, e a uma sessão solene no Colegio Luís de Camões, onde foram distribuidos premios aos alunos mais distintos, sendo pronunciados discursos muito brilhantes, entre os quais se destacam o do sr. Dr. José Belesa dos Santos, professor daquele estabelecimento de ensino.

Crónica de Berlim

A BALNEOLOGIA ALEMÃ E AS SUAS ORIGENS

A ALEMANHA é o país das estancia balneares e dos sanatorios. A sua riqueza em bosques e parques naturais bem cuidados, em costas e em montanhas que atingem alturas superiores a 1.200 metros acima do nivel do mar, explica a grande variedade de climas que apresenta o país.

As praias do Baltico, circundadas de arvoredo, exercem uma influencia climatica suave que retempera e revigora o espirito e tonifica o sistema nervoso. O Mar do Norte, pelo contrario, exerce uma influencia mais estimulante, em virtude da sua maior riquesa em sais, da maior intensidade da vaga e das marés.

Os banhos e o ar do mar, juntamente com a luminosidade atmosferica estival contribuem para o fortalecimento dos que acorrem ás praias em busca de repousa, curam as afecções catarrais crónicas e a astenia geral. As dunas de areia fina convidam ao descanço e á vida ao ar livre.

Os mananciais curativos alemães, por outro lado, apresentam uma variedade unica no mundo Em parte brotam do solo como termas temperadas ou quentes, dotadas ao mesmo tempo de propriedades radioactivas que explicam as suas virtudes curativas, mesmo sendo as águas pobres em substancias minerais. Em parte contéem águas mães ou anidrido carbónico, ou ambos conjuntamente, sais alcalinos, enxofre, ferro, arsénio, cloreto de cálcio, ácido silicico, sulfato de magnésio ou de sódio, etc. Cada nascente tem propriedades absolutamente especificas. A's suas diferentes composições quimicas, correspondem efeitos tambem diferentes. A balneologia alemã não é, porém, uma moderna aquisição, produto da organização e sciencia alemãs, sem raizes no passado.

As suas origens são, pelo contrario, muito remotas. Remontam á época do dominio romano na Germania, e alguns pretendem mesmo que os romanos não fizeram então mais, em balneologia como em muitas outras actividades, do que imitar o exemplo da população indigena germanica.

E' possivel, mas seria muito dificil averigua-lo com absoluta certesa. E' inegavel, porém, que era perfeitamente conhecida dos romanos a virtude curativa de algumas aguas da Rhenania.

Entre os romanos do tempo do imperio, as viagens «para ir tomar as aguas» de tal ou tal parte eram, como são hoje, coisa corrente, e as termas de Wiesbaden, Baden-Baden, Aquisgrana (que hoje se chama Aachen em alemão e Aix-la-Chapelle em francês, mas que os romanos chamavam Aquis Granum), Ems e Badenweiler assim como ás dascentes carbono-gazosas de Homburg do Taunus, acudiu mais de um patricio romano atraído pelo que sobre as virtudes das aguas germanicas contavam os legionarios romanos do exército do Rheno.

Para a construção dos balnearios germanicos, os colonizadores inspiravam-se nos modelos das termas publicas de Roma. Dava-se-lhe como em Roma o nome de «termas», mesmo quando não possuiam aguas termais naturais. Estas eram todavia usadas quasi exclusivamente para fins terapeuticos.

A balneologia médica com aguas quentes ou frias se se divulgou na época moderna. As termas romanas da Alemanha que perduraram melhor conservadas, são as de Treveris, as de Badenweiler e as de Baden-Baden, estas ultimas mandadas construir pelo Imperador Caracalla.

Sabe-se que as termas de Wiesbaden e de Aquisgrana foram outr'ora muito mais sumptuosas, mas delas restam hoje apenas restos sem interesse de maior sob o ponto de vista arquitectónico.

Nas excavações de Wiesbaden acaba todavia de ser descoberta uma grande pescina rodeada de cabines individuais, muitas delas com instalações para *douches*. Sabe-se ainda que os romanos preparavam banhos carbo-gazosos artificiais, combinando a agua termal com calcáreo, e faziam com os res duos amarelentos das aguas termais pequenas bolas que eram enviadas a Roma e que as formosas damas da capital dos Cesares usavam para pintar o cabelo de côr «louro germanico».

(Continua na página anterior)

A CONFERENCIA de amanhã, na Universidade Livre, será feita pelo sr. dr. Abel Urbano e versará sobre — *Arquitectura Romanica*.

No domingo 23, promoverá a Universidade Livre um passeio ao Buçaco, encerrando-se com ele o ciclo de visitas e excursões do presente ano lectivo.

• • •

OS institutos de beleza criados para tornar lindas as damas feias — se ha damas feias, pois, para nós são todas lindas, depois de as passarem no inferno de Dante, de despejarem a bolsa, tem que recorrer aos médicos, quando outras, muitas outras, terminam por receber os cuidados do cangalheiro...

• • •

A CERIMONIA do doutoramento no domingo, teve a revesti-la uma grande solenidade, que o sr. reitor da Universidade quiz manter, com plena setisfação dos amigos deste instituto e da tradição.

Apenas teve de ser extinta a missa do Espirito Santo, na capela, e a formula, em latim, da entrega das insignias doutorais.

Uma coisa porém se manteve e que já era tempo de ter acabado: a desafinação da charamela!

Esta ceremonia é daquelas que exigem todo o respeito para que nada perca da imponencia que deve ter.

• • •

EM Nozelos, concelho de Moncorvo, uma mulher de 37 anos deu á luz três crianças, que vivem, e a mãe encontra-se bem.

• • •

DIZEM que ha falta de dinheiro Nós não sentimos essa falta porque, infelizmente, nunca o tivemos. Contudo não acreditamos, pois, ainda ha dias o governo mandou fechar uma fábrica e meteu na cadeia os fabricantes.

E' que era de mais a produção.

• • •

NO dia 16, domingo, pelas 15 horas, é a inauguração de I Congresso dos Combatentes Portugueses, na sala Portugal da Sociedade de Geografia, em Lisboa.

• • •

REGRESSOU de Lisboa, onde foi tratar de assuntos que interessam ao districto, o governador civil, sr. dr. Sousa Gomes.

• • •

OS desastres de automoveis sucedem-se interminavelmente.

Ante-ontem, na Mealhada, um automovel que vinha do Porto ao Bussaco, conduzindo varias pessoas, ao desviar-se de dois ciclistas, um pouco antes de Anadia, chocou com um abstaculo e voltou-se, ficando bastante avariado, e os passageiros feridos, tende sido recolhidos no hospital de Agueda.

• • •

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º—Telef. 351. | Quinta-feira, 13 de Junho de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2354*

Uma habitação devidamente desinfectada com os

Pós de Keating

não pode ser atingida pelas doenças transmitidas pelos parasitas

Vida local

Notas & Impressões

ENTRE as iniciativas e obras que em um prazo relativamente pequeno, a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados conta realizar, resalta pela sua grande importancia, a instalação de viação electrica pelo sistema *Trolley Buses* para Santa Clara, Bemcanta e Casais, possivelmente tambem para os Tovins e Vale de Canas.

Este sistema de tracção electrica não exige *rails*, mas sómente *trolley*, ficando mais barato cêrca 200 contos cada quilometro do que o sistema actualmente adotado na tracção electrica desta cidade, com *rails*.

O sistema *Trolley Buses* é o que agora está sendo mais usado no estrangeiro, oferecendo aos passageiros a mesma segurança e rapidez, e tem sobre o sistema que se adota em Coimbra e em todas as cidades portuguesas, a vantagem da sua construção ser muito mais barata.

Por este sistema, fácil será á Camara levar a viação electrica a muitos pontos dos arredores da cidade e até mesmo da região, e isto num futuro próximo.

Os Serviços Municipalizados, segundo as minhas informações, teem o assunto estudado, e portanto não será para admirar que em um prazo relativamente pequeno, a rede de viação electrica de Coimbra venha a ser muito ampliada, indo mesmo a Penacova e ao Buçaco.

No estrangeiro, em muitas cidades teem-se organizado e continuam a organizar-se inumeras empresas do *Trolley Buses*, com o mais ótimo resultado.

—

OS Serviços Municipalizados tambem teem em projecto as seguintes obras e iniciativas:

Uma estação de electricos na cidade alta; melhoramentos da linha da Estação Velha para lhe introduzir desvios afim de intensificar as carreiras directas para a cidade baixa e estação da alta; a aquisição de dois carros atrelados para passageiros; a construção duma linha ligando, pela Avenida da Madalena e rua João Machado, a linha da Universidade na Estação Nova, com a linha da Estação Velha, na rua da Sofia, e aquisição do material circulante necessário para a sua exploração (dois carros).

—

EM Coimbra, a Comissão de Turismo é a entidade mais tentadoramente solicitada para que realize obras e iniciativas dos mais variados interesses e aspectos, chegando-se a ter a errada impressão de que ela é a suprema e unica detentora de todos os poderes, e que os seus recursos são ilimitados — tantas e tão divertidas são as coisas para que é chamada a sua acção executiva, que, se revela inteligencia e bom senso, é porque as cabeças dos seus dignos componentes em nada se parecem com as *cabeças* dos mil e um homens de génio que divertidamente a importunam com as suas não poucas vezes mirabolantes solicitações.

Como referimos em um dos ultimos numeros deste jornal, a Comissão de Turismo até já foi solicitada para construir uma nova ponte para Santa Clara, e no Choupal tem-se pretendido que ela faça coisas dispendiosas para a primeira cheia brutalmente engulir, zombando da sua capacidade administrativa e dos seus sempre bem intencionados propósitos de bem servir os interesses e aspirações da cidade!

Mas ha mais.

— Uma criatura ilustrada já procurou, repetidas vezes, interessá-la na mudança do curso do Mondego, da ponte para baixo, fundamentando o seu mirabolante projecto na defesa da cidade contra as respectivas cheias!

— Outra propoz lhe a construção, no alto pico do Pinhal de Marrocos, de um moinho de vento gigantesco, porque, afirma, seria muito interessante vêr, sentado no Parque da Cidade, o movimento giratório das velas do referido moinho.

— Outra tem-se oferecido repetidas vezes para povoar de pombas um pombal, se a Comissão de Turismo se dispozesse a mandar faze-lo sob o telhado da Central da elevação das aguas, ou no edificio da igreja de S. Bento, porque seria bonito vêr, explica, no Parque da Cidade, pombas que viessem, a um simples gesto acolhedor dos seus frequentadores, comer na palma da mão, grãos de milho ou o que lhe quizessem dar.

— Outra, que tem em casa um saguí, que diz ser muito bonito e inteligente, propoz-se oferece-lo á Comissão, se esta se comprometesse a tratá lo com carinho e a expô lo numa jaula no já referido Parque, como se este fosse um jardim zoológico.

— Outra, e esta ainda ha poucos dias, aconselhava a que se puzesse uma grande tabóleta á entrada do Parque da Cidade, convidando os romeiros de Fatima a comerem as suas merendolas dentro do mesmo, porque assim se evitaria que esses romeiros estacionassem incomodamente sentados sobre os passeios do jardim do cais, que além de ser pequeno não é tão aprazivel como o Parque!

— Outro pretendia que a Comissão lhe consentisse colocar dentro e á entrada do Parque, um grande quiosque, que, se ali ficasse, levantaria protestos gerais, porque iria atravancar escandalosamente a livre entrada do mesmo!

Por estas simples amostras, poder-se-ha avaliar o resto, que a pouco e pouco virá a publico, para que todos assim melhor afiram a grande soma de paciencia de que é preciso dispôr para aturar tantas madurezas.

M.

A epidemia de Vagos

NOTA OFICIOSA

Segundo informações que ao sr. Governador civil foram prestadas pelo sr. Director Geral de Saude encontra-se dominado e localisado o fóco epidémico de Vagos, sem que haja qualquer motivo de alarme pelo que respeita á área do Distrito de Coimbra, cujo isolamento se encontra assegurado.

Foram, de resto, tomadas todas as precauções necessarias para evitar a propagação do mal que pode afirmar-se não tem quaisquer probabilidades de se estender para alem da reduzida área, onde existe, no concelho de Vagos.

Academia de Musica de Coimbra

NA noticia que demos no nosso numero anterior sobre a festa desta Academia, por um lamentavel esquecimento não dissemos que as alunas de Historia de Musica, D. Maria Eduarda Capelo Cabral e D. Marietta Virginia de Carvalho Ferreira, são alunas de piano da sr.ª D. Beatriz Correia, distinta professora de piano em Lisboa, cujos merecimentos são já por nós conhecidos, desde que tivemos o prazer de a ouvir num concerto que realisou no Teatro Sousa Bastos desta cidade.

Que a sr.ª D. Beatris Correia nos perdoe a falta.

—

O SR. dr. Camara Leite, director da Academia de Musica, entregou á Misericordia, para o Colégio dos Orfãos, a quantia de 105$50, produto da venda dos programas da *matinée* realizada no dia 8 do corrente, pelas alunas da mesma Academia

DE um caridoso anonimo, sufragando a alma de sua saudosa mãe e esposa, recebemos a quantia de 10$00 para os nossos pobres.

Agradecemos.

Crónica Alfacinha

Santo António

13 DE Junho. A neura aperta comigo. Tanto grasinar alegre en tristece me e, meto me na cama á falta de ocupação mais proveitosa.

Não consigo conciliar o sôno. A essa hora os bailes regorgitam de bansarinas, as verbenas estão animadas, queimam se alcachofras, oferecem se mangericos, troca se a primeira sina e o primeiro beijo, nesse ambiente suave de uma noite cheia de alegria, com perfume de alecrim e rosmaninho, á luz velada dos balões de papel.

De subito, uma figura entra-me pelo quarto e, ante o meu pasmo, reconheço Santo Antonio.

Fiquei extatico. Não sabia se ajoelhar a seus pés, por ser santo, se fazer continencia por ele ter sido coronel de milicias.

Fez me um gesto amigavel, sentou-se em cima de umas calças que estavam sobre a unica cadeira e diz se então:

— Venho fazer-te uma visita. Passei pela rua, bati ao ferrôlho e cá estou.

— Fez V. Ex.a muito bem. Esta casa está sempre aberta para os amigos.

— Não me trates por Excelencia, exclamou com uma voz dulcissima. Eu não sou de cerimonias e, esse tratamento todo papo seco, não diz bem com a minha humildade.

— Então que manda o Sr. Antonio deste seu creado?

— Espairecer penas, meu filho, espairecer penas.

Os tempos estão bicudos, os homens cada vez peores e as proprias mulheres, se teem a bilha rachada, fazem gala disso e não pensam em tratá la.

Vim este ano a Lisboa e fiquei trouxa de todo. Não admires a minha linguagem mas, estes dias de Lisboa, vicioram me.

Ouço as damas da alta roda falarem calão; ouço os homens tratá-las por você; vi, com estes olhos que tanta coisa viram, as saias cada vês mais altas, os homens cada vês mais adamados e as creanças cada vês mais prevertidas.

Isto está mau, Eduardo. Não sei mesmo onde isto irá parar.

Só tu é que te salvas, porque és um bom e um forte.

Bom, porque vives com tua sogra ha anos e ainda não a mataste. Forte, porque ainda não consentiste que ela te batesse.

Todos os anos é esta pouca verganha.

O pagode abre a folhinha e exclama:

— Olha, é dia de Santo Antonio.

— O' Maria, prepara a borracha, faz pasteis de bacalhau e tira me o fato cinzento para fóra ...

Começa, então a folia. Esqueceram os bailaricos de roda, olvidaram os descantes com quadras ao meu nome e, a não ser algum puritano que vai de pausinho e de balão, o resto espalha-se pelos dansings, fox trota, fox galopa, fox-escouceia, dança o charleston e aperta as damas até elas deitarem as miudesas pela bôca.

— Mas senhor Santo Antonio, sendo assim, deve-se molestar imenso com essas coisas, atalhei.

— Que queres que te faça? Cada um é para o que nasce. E então essa pouca vergonha de fazerem de mim um santo casamenteiro, como se eu ligasse alguma ás inclinações dos cidadãos?!

Tinha graça se, tendo eu livrado meu pai da fôrca, andava agora a enforcar os outros.

* * *

Lá fora, na rua, continuavam os descantes.

Vozes esganiçadas repetiam em côro um estribilho de revista e nada, absolutamente nada, vinha relembrar aquelas modinhas que cantavam quando eu era menino e moço.

A figura do santo diluia-se a olhos vistos.

A neura apertava. Tanta alegria fizia me mal.

Vesti me, então, com mau modo e... fui p'ra um baile a casa de uns novos ricos meus conhecidos.

EDUARDO DE FARIA.

Festas da Rainha Santa

SOB influencia da Comissão de Turismo, parece que uma importante empresa de luxuosas camionetas organizará durante as festas da Rainha Santa, excursões a vários pontos dos arredores da cidade e região por preços módicos, seguindo assim o exemplo do que vulgarmente se faz no estrangeiro nos grandes centros de turismo, devendo essas excursões constituir um interessante numero das referidas festas.

— A direcção do corpo de Bombeiros do Barreiro, que passa por ser um dos mais bem organizados do país, e cujo presidente veio na segunda-feira a esta cidade conferenciar com a Comissão de Turismo, realizará por ocasião das festas, talvez no dia 6 de Julho, exercicios novos e importantes da sua especialidade, figurando um ataque de fogo no prédio mais alto da cidade, e que fica situado na Praça do Comércio, constituindo esses exercicios tambem um numero do programa das festas.

Os bombeiros do Barreiro dispuzham-se a ir a Turim, Italia, tomar parte num Congresso Internacional de Bombeiros, mas como o governo não lhe deu o subsidio pedido, tiveram que desistir.

Todavia, o governo, tendo nomeado uma comissão, presidida pelo coronel sr. Raul Esteves, para avaliar da organização do mesmo corpo de bombeiros e do valor técnico dos seus trabalhos, essa comissão foi de parecer que a referida corporação fosse louvada e que se lhe passasse um diploma sobremaneira honroso.

— São quatro os festivais por ocasião das festas da Rainha Santa, 2 no Parque de Santa Cruz e 2 no Parque da Cidade.

O fogo de artificio que está encomendado é o melhor e mais completo de quantos tem sido queimados em Coimbra.

O programa das festas fica ámanhã á noite elaborado. Ha numeros novos este ano.

Escolas a concurso

Encontram-se a concurso as seguintes escolas de ensino primário, pertencentes á Região Escolar desta cidade: de lugar de professor, sédes dos concelhos de Cantanhede e Lousã: de professora, Ega, concelho de Condeixa-a-Nova: Casal de Ermio, concelho da Louzã: Ermida, concelho de Mira: Folques, concelho de Arganil: Colmeal, concelho de Gois e Vila de Oliveirinha, concelho de Tábua.

Os concorrentes apresentarão os seus documentos no praso de trinta dias na respectiva Inspecção da Região Escolar a contar desde a data da publicação no *Diario do Governo*, n.º 132, II série, de 11-6-1929.

Viagem de estudo

PARTIRAM ontem para uma viagem de estudo, acompanhados de vários professores, os alunos do 3.º ano da Escola Normal de Coimbra, que visitam Viana do Castelo, Valença, Tuy, Vigo, Caminha, etc.

O regresso efectua-se no próximo sabado.

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Ainda a festa da rua dos Combatentes da Grande Guerra

POR ter chegado tarde á nossa redacção, não podemos bem contra a nossa vontade inserir no ultimo numero da *Gazeta de Coimbra* o brilhante discurso proferido pelo capitão sr. Brandão de Melo, após a cerimonia da descerração da placa da Rua dos Combatentes da Grande Guerra, que teve lugar na segunda-feira e que largamente relatamos.

Fazemo-lo hoje, porque não queriamos inibir os nossos leitores de admirar a patriotica alocução.

Perdidos já na ronda do tempo os ultimos ecos da Guerra Grande, afogados, asfixiados quasi pelos egoismos ambientes os melhores idealismos lusiadas, o mais nobre desinteresse e o mais alto espirito de sacrificio, todos esses sentimentos que nos levaram á guerra, porventura sem proveito ou compensação material, mas com honra, com muita honra, hoje, salvo raras e por isso muito apreciaveis e apreciadas excepções (uma das quais, a Municipalidade de Coimbra, aqui se afirma mais uma vez) só na alma dos combatentes da Guerra Grande floresce ainda, bem arreigada, a fé nos destinos da Pátria pela confiança na alma da Raça.

Porque, senhores, para se crêr firmemente, seguramente num ideal, é preciso dar a esse ideal alguma coisa de nós proprios, do melhor que haja em nós.

Ao ideal patriotico, o mais sublime de todos os ideais, deram os combatentes da Grande Guerra o melhor que tinham a dar, desde o seu sangue até á sua alma. Porque foram as almas, mais do que as armas, que mantiveram de pé soldados de Portugal em circunstancias e em momentos que mal podem compreender aqueles que por qualquer razão não fizeram a guerra: quer pela sua idade ou falta de saude, quer por desvergonha ou cobardia bem apadrinhadas.

Por isso os combatentes se agrupam e unem em volta da sua bandeira sagrada pelo heroismo de tantos e pelo sangue derramado por muitos por honra e para gloria de Portugal.

Com orgulho?

Sim, orgulhosamente tambem eu o confesso e afirmo, com o orgulho de terem sido, de terem sabido ser bons portugueses.

Se é legitimo o orgulho da inteligencia, da honestidade, de tantos outros sentimentos dignos, porque não ha-de sê-lo igualmente, senhores, o orgulho do soldado que tem e que traduz, que põe em pratica o mais alto, o mais nobre, o mais digno de todos os sentimentos: o do amor da Pátria?

Agruparam-se, uniram-se os combatentes da Grande Guerra. Para quê?

Para a nova guerra na paz, para a grande batalha travada contra todos os egoistas e contra todos os egoismos, para defesa dos seus direitos e — sobretudo — dos direitos daqueles que já não podem defendê-los: dos direitos dos mortos!

E que direitos teem os mortos, alem da sepultura, longinqua e vaga onde chegam a saudade e as orações dos entes queridos, mas onde não se desfolham as flores de Portugal?

Todos os direitos.

Direitos morais, traduzidos nos monumentos, nos padrões que, em todas as torres de Portugal, deviam já a esta hora atestar a gratidão da Pátria aos que a souberam servir e amar. Direitos materiais, refletidos nas viuvas e nos orfãos. Eis a missão que se impuzeram os combatentes da Grande Guerra.

Missão dificil muito dificil numa epoca em que todo o idealismo e todo o disinteresse são amesquinhados, satirisados e combatidos. Mas a alma dos combatentes é de boa tempera, porque foi ao fogo, e não lhe farão massa as couraças egoisticas dos que não compreendem a nobreza desinteressada da sua missão.

* * *

Mas, por muito ou pouco que se considerem (os que assim na consideram) homens doutra época e doutra idade, cavaleiros namorados de ideal ardendo em fé transviados nesta utilitaria idade de ouro, nesta época de desenfreados egoismos, atentem todos nos deveres que a todos incumbem.

Olhos postos na Pátria e nos seus altos e sagrados interesses, alguns couraçados contra o desanimo e corações vencendo a nausea moral que nos causa o espectaculo torpe e dissoluto do materialismo egoista desencadeado no post-guerra, sigam unidos todos os que ainda sentem e compreendem a beleza do que seja viver (e morrer) por uma idéa.

Numa nova cruzada, com tanta fé, tanto entusiasmo, tanta vontade de lutar e de vencer como havia nas velhas cruzadas, numa nova cruzada em que cada combatente seja um Ricardo-Coração-de-Leão.

Eis a nossa bandeira. E eis o brado da nova cruzada: *Pela vida dos mutilados, viuvas e orfãos da Grande Guerra. Pela defesa dos seus interesses. Pela união de quantos se bateram.*

E por que se beleram eles?

Pela Pátria, por um Portugal honrado e dignificado, pelos sonhos que andavam nas suas almas, nas almas dos que foram, na Africa e na Flandres, os ultimos lusiadas.

Os que o foram e aqueles que sonharam e sonham o mesmo sonho alevantado e brioso de dignificação nacional são os primeiros crusados da nova «guerra santa». Agrupam-se em volta desta bandeira como irmãos que foram na Guerra Grande, como: irmãos que foram, que são e serão no ideal e na fé comuns.

De volta deles se reune, se veem juntar outras dedicações, outros entusiasmos: os de todos aqueles que compreenderam a nobresa, a sinceridade, a beleza moral da sua fé, todos aqueles, quero supô-lo, hoje aqui reunidos na alta comunhão espiritual de um dos mais belos e mais dignificativos sentimentos: o culto pelos mortos gloriosos.

Não oculto das lágrimas ou das préces, essas prestaram-lho já, prestaram-lho hão sempre as mães, as viuvas, as filhas, mas o culto viril da admiração, do reconhecimento pelas suas qualidades viris de soldados de Portugal. Esse culto devido aos nossos mortos gloriosos, aos que bem merecem da Pátria por bem a terem servido, traduz-se hoje nesta cerimonia tão simples mas de tão alta significação.

Honrou-se a Municipalidade de Coimbra honrando a memoria dos combatentes da Grande Guerra, dando o seu nome a esta rua. Cumpriu um dever civico que o mais humilde dos combatentes vivos lhe agradece em nome dos combatentes mortos. E honraram-se todos os que aqui vieram (que não foram todos os que deviam ter vindo...) honraram-se todos os que aqui vieram honrar os Soldados de Portugal que pelo bom nome de Portugal se bateram com fé, com entusiasmo e com heroismo, que a Portugal e por Portugal deram a alma e a vida.

E eu, que nunca os esqueço, recordo-os melhor neste momento, vejo os seus olhos, como os vi tantas vezes, brilhantes de fé, oiço as suas palavras repassadas de boa vontade, sinto que os mortos imortais se levantam das suas miseras sepulturas de acaso para nos bradarem:

Combatentes da Grande Guerra. Homens de Portugal: *Sentido!*

E' a voz da Raça que nos comanda, que disciplina as nossas energias e orienta as nossas vontades para a nova cruzada por um velho e eterno ideal: *Pela Pátria!*

Santo António de Lisboa

ANDA ligado o nome do Santo Antonio de Lisboa a esta cidade. Em Lisboa nasceu em 1195. Em Padua morreu em 1231 — cinco anos depois da morte de S. Francisco de Assís — o humilde santo cuja ordem seguiu fervorosamente, Fernando de Bulhões, o nosso Santo Antonio.

Era filho de pais de origem nobre chegando alguns a dizer que descendente seu pai seria de Godofredo de Buillard. ¿Será verdadeira esta versão? Seja, ou não, o facto é que o nome do nosso santo — um dos mais queridos da nossa agiologia — não precisou nunca dessas verdadeiras, ou supostas, nobrezas para ser apreciado, conhecido e admirado.

A sua virtude, os seus altos méritos, a sua santa palavra de apostolo inspirado, deram nome ao frade português que Padua quiz tomar para si, que a Italia acalenta como se seu proprio fosse.

O nome do Santo está ligado a esta cidade, dissémos acima. E assim sucede, na verdade.

Santo Antonio esteve no mosteiro de Santa Cruz desta cidade, talvez até aos seus 25 anos. Neste convento os estudos eram muito prezados, segundo parece, chegando a dizer-se que ele era como que «o centro da cultura scientifica e literária de Portugal».

Foi em Coimbra que o futuro Santo Antonio de Lisboa se dedicou afincadamente ás sciencias sagradas.

Entrou na comunidade dos frades do convento, que teve o nome de Santo Antonio dos Olivais. Aqui mudou de nome, deixando de se chamar *Fernando*, para ser *Antonio* rompendo assim com tudo quanto lhe lembrava o mundo.

Esteve em Marrocos. De regresso, uma tempestade lançou-o na Sicilia. Assistiu em Assis (a 30 de Maio de 1221, pelo Pentecostes) a um capitulo geral da ordem, onde viu S. Francisco de Assis.

Na Italia prégou Antonio. A sua palavra fluente, cheia de sentimento, classificou-o como um notavel pregador. Em Pádua o seu nome era já venerado.

E o seu passamento — a morte dum justo — teve lugar num mosteiro perto de Pádua: a 13 de Julho de 1231.

ARVORE DAS PATACAS

(Continuação da página anterior)

todo o transe desejariam lhes servisse de tumulo...

Isto em teoria.

Na prática seria preciso, a par da propaganda já iniciada, crear, por parte do Estado, medidas protecionistas, atinentes a defender no nosso país os desprotegidos da sorte e da fortuna, evitando a execução dos seus desvarios aventureiros, gerados quasi sempre sob o impulso irrefletido do seu espirito desorientado.

Postas em prática tais medidas, o português só em recursos extremos emigraria como medida salvadora.

Porque em Portugal — todos nós o sabemos — o português que cái, mercê de um desatino ou de uma infelicidade, de um erro de visão ou de administração, só muito raramente encontra quem o levante. Em vez de receber um gesto de amparo que lhe faça reanimar as forças perdidas e lhe restaure as finanças depauperadas, desaba sobre ele, pelo contrario um chuveiro de maldições e de despresos.

Fulano, comerciante ou industrial, agricultor ou simples empregado, caíu?

Não importa saber a causa: todos se preocupam apenas com os efeitos. Aplica-se-lhe, como medida salvadora, um pontapé com violencia. Cava-se-lhe sem demora o abismo onde logo de começo ficam sepultadas as suas primeiras esperanças de rehabilitação e de ressurgimento.

O ambiente onde se precipitam as funestas consequencias da queda hostilisa-se contra a vitima. Cada credor procura garantir-se, numa luta deslial, sem respeito nem consideração pelo seu semilhante, animado apenas pela maxima vulgar de que *cada um governa-se*. E enquanto cada um procura *governar se* o melhor que pode, aquele que caíu passa a ser uma nau sem governo, impelida pelo vendaval indómito das paixões e dos interesses dos que gravitam á sua volta, acabando por se desfazer e se pulverizar de encontro ás duras penedias da insensibilidade e do egoismo.

E depois?

... Depois surge no espirito do vencido na vida uma idéa. Idéa fugit, sem base nem consistencia, mas que domina e avassala toda a sua vontade. Quer fugir para bem longe, emigra!

Emigrar, nestas condições, não é a maior parte das vezes uma solução: é, acima de tudo, uma necessidade.

Necessidade de se afastar para bem longe do circulo estreito onde as suas faculdades relativas se contorcem e quebram numa luta sem resultados.

Longe da Patria, num meio desconhecido, tudo se lhe afigura fácil. A luta pela vida parece lhe, pelo menos, mais compensadora e menos hostil. A esperança de reconstituir o seu erario destruido adquire então mais força, e as suas energias redobram de actividade.

A idade, as doenças, não o preocupam.

E é por isso mesmo que muitos dos portugueses vencidos na sua Patria, emigram já tarde para tentarem no Brasil ou na América do Norte, a reconstituição da sua fortuna comprometida, ou o equilibrio das suas finanças abaladas.

Aquilo que, em lêdos sonhos e mirificas visões, a sua fantasia arquitectou para além do Atlantico, transforma-se quasi sempre, com o rodar dos tempos, num tremendo pesadêlo. Para vencer, por exemplo, no Rio ou em S. Paulo, é preciso tempo, muito tempo. No campo das competencias a luta, naqueles dois grandes centros, é mais renhida e mais forte do que em Portugal.

E como a maior parte dos emigrantes portugueses confiam exclusivamente no braço e no arrojo, esquecidos de

O Novo Automovel FORD

Bom rendimento e economia é o lêma do carro de qualidade excepcional que adquire V. Ex.a no novo FORD

Se V. Ex.a adquire um novo FORD, adquire tambem o direito de que durante os trez primeiros mil quilometros percorridos, a nossa Agencia lhe faça uma revisão gratuita do carro a cada mil quilómetros.

Linhas baixas e agradaveis, selecção de cores, rápida acelaração, marcha suave a todas as velocidades, economico funcionamento e manutenção, segurança e longa dnração, são as principais caracteristicas do novo FORD.

Acaba de chegar nova remessa de todos os modelos, em exposição no Stand dos

AGENTES OFICIAIS NO DISTRITO DE COIMBRA

AUTO-INDUSTRIAL, L.da — Avenida Navarro — COIMBRA

que na luta pela vida são mais necessarias para o triunfo a inteligencia e a instrução, acabam por se entregar, sem animo e sem esperança, ao rumo incerto do Destino.

Por iniciativa particular a propaganda contra o exôdo está começada. Cumpre tambam ao Estado olhar o problema de frente. E' precisa protecção para os vencidos. Se não é possivel dar-lhe auxilio na metropole, que se encaminhem para as nossas colonias africanas, onde existe um vasto campo de acção e onde o braço do nosso povo e as suas extraordinarias faculdades produtoras, poderão desempenhar uma alta função colonisadora.

O que o Estado já fez nesse sentido não é suficiente. E' preciso levar mais longe o plano esboçado.

Mesmo porque o Brasil e a América entraram de nos olhar com um certo desdem, saturados pela abundancia, nem sempre recomendavel e selecionada...

Não porque a acção, inteligente e honesta, da maioria dos nossos compatriotas de além-mar valha hoje menos do que ontem; não porque ela envergonhe e deprima — antes pelo contrario — os brios da nossa raça e as suas extraordinarias virtudes civicas, mas porque as correntes emigratórias, na sua grande massa lançadas para os portos da Norte América e do Brasil sem a necessaria depuração, nos tornam por vezes indesejaveis...

Avelino Pareões.

Coisas da Vida...

TIRSO de Molina, na sua peça, *O Timião no palacio*, acto II scena 12, diz que ha duas coisas profundamente incompativeis—ser mulher e estar calado.

Recordamos esta afirmativa do dramaturgo castelhano, quando ha pouco duas mulheres batiam o *record* da descompostura...

Não sei o que havia entre elas que se mimosearam mutuamente com os maiores insultos. Poz termo a esta *verbena* um civico que as levou para o civil.

A estas horas, depois de terem passado pelos pequenos delitos já devem saber quanto a brincadeira lhes custou...

Zacuto.

Musica no Parque da Cidade

O Grupo Musical Artistico de Caimbra, toca no dia 15 do corrente, das 21 e meia horas, ás 23 e meia horas, no Parque da Cidade, executando o seguinte programa:

I PARTE

O Anôarilho, P. D. . . . . * * *
5.a Abertura, A. G. C. Taborda
Uma Universiôade Celeste, opereta . . . J. J. de Almeida
Viva El Salero, valsa . . . P. Ribeiro
Tannhauser, marcha da mesma ópera R. Vagner

II PARTE

Serrana, ópera . A. Keil
Confiôences, suite de valsas . . . . Waldteuffel
Le Commanôement, P. D. F. Reis

Trespassa-se

Magnifico salão para qualquer ramo de negocio

Tratar, Praça da Republica, 19 1

ESTANCIA

VALE DE CANAS

O FUTURO BUSSACO EM COIMBRA

A TREZ QUILOMETROS DOS OLIVAIS

Situada no mais lindo e pitoresco arrabalde da cidade e a 300 metros de altitude.

Mata fronôosa. Paisagens e horisontes encantaôores, passeios pitorescos.

: PENSÃO VALE DE CANAS :

No restaurante desta pensão, servem-se almoços, jantares e ceias com *menus* escolhidos.
Serviços de refeições na Mata, por encomenda.

Carreiras de camionetas aos domingos, de hora a hora, desde o meio dia, sendo a partida dos Olivais.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Margarida Serras e Silva
D. Maria da Natividade Monteiro
D. Maria da Conceição Santos
Dr. Bernardo Aires
Dr. Francisco Durão Povoas
Antonio R. Matias de Oliveira
Miguel Martins Guenaga.

A'manhã:

Dr. Francisco Martins de Sousa Nazaré.

Partidas e chegadas

Partiu para Espozende, a sr.a D. Maria Albertina Rodrigues.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 8-VI-1929

PASSAGENS

Aveiro — Maria da Rocha Carlos Sardo, contra Artur Ferreira Sardo e mulher. — Passou para o sr. dr. Fonseca Vaz.

Seia — A Fazenda Nacional, contra Norberta da Costa e outros. — Passou para o sr. dr. A. Pereira.

Louzã — José Pires Novo, contra Maria das Dores e seus filhos. — Passou para o sr. dr. Crispiniano Figueira de Castelo Rodrigo — Manuel Maria de Almeida e mulher, contra Joaquim Augusto Rodrigues e mulher. — Passou para o sr. dr. Albuquerque.

JULGAMENTOS

Oliveira do Hospital — O dr. José Lopes de Matos Chaves, contra José Madeira Teles. — Revogado a sentença.

Coimbra (2.a Vara) — D. Adelaide da Cruz Rocha, contra Abel Augusto Lopes de Almeida. — Revogada a sentença.

Aveiro — Cosntantino Simões da Fonte, contra O M. P. — Confirmada a sentença.

Aveiro — Antonio Pinto de Miranda, contra o M. P. — Anulado o processo desde o julgamento.

Castelo Branco — Camara Municipal de Vila Velha do Rodam, contra Guilhermino Correia. — Confirmada a sentença.

Coimbra — Elisa Augusta Dionisio Lopes, contra Boaventura dos Santos. — Negado provimento.

Soure — O M. P., contra José Pimentel Faria. — Negado provimento.

Oliveira do Hospital — O M. P. contra Mario Chaves. — Revogada a sentença.

Coimbra (Juizo Criminal) João Almiro, contra o M. P. e D. Sofia Carolina Gomes Soares. — Confirmada a sentença, mas aumentada a indemnisação para a pedida pela parte queixosa.

Castelo Branco — A F. N. contra Maria Carolina dos Santos Sal. — Confirmada a sentença.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

ESPECTACULOS

AVENIDA.—Consta'do programa de hoje neste teatro os filmes; *O amor é cego*, comedia em 7 partes; *Freô, rico mexicano*, em 6 partes, por Fred Thomson com o seu cavalo *Raio; Actualiôaões 275*, e um decomentario português.

* * *

E' já ámanhã, 14, que Auzenda de Oliveira, com a sua excelente companhia de *vauôevilles* e operetas, inaugura a série de representações que vem dar ao Teatro Avenida.

Em primeira rècita de assinatura sobe á scena a deliciosa comédia do dramaturgo italiano Hugo Parlanas, *O Ultimo Lorô*, traduzida por Mário Duarte e Carlos Ferreira, dois tecnicos deste genero teatral, e na qual Auzenda de Oliveira tem uma soberba criação que a impõe como uma das primeiras artistas de declamação.

Na segunda noite, 15, representa-se a velha e imortal opereta *A Boneca*, de Maurice Ordeneau e que os falecidos Sousa Bastos e Acacio Antunes transplantaram para o nosso idioma.

Sabado, 16, em ultima récita de assinatura, o *vauôeville O Az ôo cinema*, impagável de bom humor gaulez, e que vai constituir um exito absoluto.

A companhia que marca pela homogenidade, é composta por muitos dos nossos melhores valores do género.

Os espectaculos são a preços populares.

—

TIVOLI. — Hoje neste teatro *O Favorito ôo Pompaôour*, em 10 partes e o filme cómico *Noés á solta*, em 2 partes.

Para ámanhã *A Nostalgia* e *A Rainha ôe Viena*, para sabado a comédia *Engula a Pilula*, pelo engraçado artista Harold e para segunda-feira o sensacional filme *Cautela com o telefone*, estreia da Companhia Cinematográfica de Portugal.

Musical Artistico

E' no domingo que no Grupo Musical Artistico tem lugar, pelas 22 horas, o *Baile ôas Flores*, que como nos demais anos, promete revestir-se de desusada animação e durante o qual far-se-á ouvir os *Armanôos-Jazz*.

Agradecemos o convite.

Lotaria de Santo Antonio

1.o prémio, 3.000 contos

1.604 é o numero do bilhete aberto em sociedade pela

Horticola de Coimbra

Rua ôo Visconôe ôa Luz, 12

Grande variedade de numeros de quadrajessimos e cautelas.

Missa do 1.o aniversario

Georgina Gomes de Sá, sua mãe e irmãs, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que no proximo dia 14 pelas 9 1/2 na igreja de S. Bartolomeu mandam rezar uma missa sufregando a alma de seu saudoso marido genro e cunhado, José Pederneira de Sá. Agradecem muito reconhecidas a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Leilão

No proximo domingo 16 do corrente, pelas 11 horas, na Avenida Navarro, n.o 75, se procederão á venda em leilão sem reserva:

1 maquina «Venjet» para fazer blocos com 411 taboleiros;
1 maquina para fazer blocos em beton;
2 guendastes;
1 guincho;
1 dinamo de 10 H. P.-110;
1 maquina de pintar;
1 porção de ferragens para guanições de portas.

Prestam esclarecimentos a farmacia Donato a comissão liquidataria da Empresa Mecanica de Palitos, Limitada.

Empreza Mecanica de Palitos, Limitada

Para os devidos efeitos se torna publico que, por escritura de hoje lavrada a fls. 20 da nota numero 255 do cartorio do notario de Coimbra, Bacharel Augusto Maximo de Figueiredo, se dissolveu e entrou em liquidação a sociedade por cótas com séde nesta cidade e que girava sob a rasão social de "Empreza Mecanica de Palitos, Limitada".

Coimbra, 7 de Março de 1929.

O ajudante do notario Dr. A. de Figueiredo, *Augusto ôos Santos.* 1

Banco de Portugal

A Administração do Banco de Portugal resolveu emitir notas de QUINHENTOS ESCUDOS — Ouro — de nova chapa, para circularem conjuntamente com as das chapas actualmente em circulação.

Os principais caracteristicos desta nota pelo que respeita a côr, data, série, numeração, chancelas do Governador e do Director e mais dizeres que a compõem, bem como a filigrana do respectivo papel, podem ser examinados nos exemplares que para esse fim se acham patentes neste Banco em Lisboa e nas suas Delegações.

Coimbra, 7 de Junho de 1929.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra.

Os Agentes, (a) *Antonio Gonçalves Seroôeo*, (a) *Nicolau ôa Fonseca.* 1

Sarcófago

Vende-se no Cemiterio da Conchada, mostra-se e informa-se na Secretaria do mesmo Cemiterio. 3

Aos que sofrem

O saudoso clinico e grande mestre dr. Manuel Bento de Sousa sempre que lhe aparecia na sua clinica algum doente que sofresse de moléstias de pele, flibites, arteritismo, cansaço do coração, circulação de sangue, asma e bronquite, receitava-lhe as Aguas Medicinais das Caldas da Felgueira, na Beira Alta, e dizia que nenhumas Aguas no País, eram mais radio activas e mais uteis para tais padecimentos.

Outros clinicos distintos teem seguido o mesmo exemplo.

As curas maravilhosas que ali se teem feito e o grande conforto que ali gosam os aquistas no Grande Hotel Club, um dos melhores de Portugal, levam todos os anos a estas ricas e belas termas, milhares de pessoas, que vão buscar um alivio certo aos seus padecimentos.

Estão estas termas a 10 minutos da estação do Caminho de Ferro de Canas de Senhorim. X

Alpargatas

Com sola de borracha, e calçado de verão, maior sortido e sempre mais barato vende Viuva José Teixeira. — Rua Ferreira Borges. X

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser a melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana.* X

Empregado

Com bastante pratica de louças e vidros, precisa-se. Reis & Simões, Limitada, Coimbra. X

Casa

Vende-se na rua do Correio, n.os 15, 17 e 19.

Compõe-se de lojas, 1.o e 2.o andar.

Recebe propostas José Dias de Figueiredo, Lages de Silgueiros—Parada de Gonte.

Outros informes na Ourivesaria Brinca—Coimbra. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

PREDIO

Vende-se com jardim e um grande quintal, com electrico á porta. Bom local. Facilita-se o pagamento.

Nesta redacção se diz. 10

Casa e Quintal

Vende-se em muito bom local, com loja e 7 divisões, servindo para qualquer ramo de negocio, proximo do caminho do ferro e a dez minutos do electrico.

INFORMA:

Joaquim da Silva Santos

Rua Eôuarôo Coelho, 74-80
COIMBRA
Telefone n.o 205

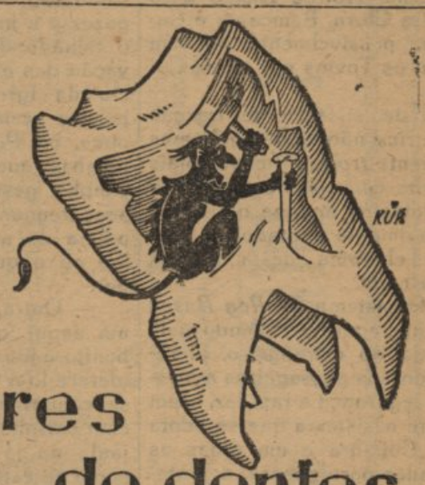
Guarda-livros

Precisa-se. Para tratar na Avenida da Madalena, n.o 5 a 7. X

Bolsa de prata

Perdeu-se ontem uma de grande estimação no mercado D. Pedro V, contendo algum dinheiro.

Pede-se a quem a achou o favor de a entregar nesta redacção onde será gratificado.



Dôres de dentes



(Tubos de 10 e 20 comps)

podem ser originadas por diversas lesões da dentadura, cuja curação exacta deve confiar-se a tempo ao dentista. Porém — no momento — a dôr deve eliminar-se por um medicamento de acção segura e livre de efeitos desagradáveis. al remedio é o Veramon-Schering que não ataca o coração nem produz sensações de cansaço.

ARRENDAMENTO

Faz-se o das Lojas e andares do predio *moderno* na Rua de Ferreira Borges, em frente ás *Escadinhas de S. Tiago.*

Recebem-se propostas na Praça do Comercio, n.o 59-3.o. X



Aos automobilistas, Oficinas, Fábricas de Serração, etc.

recomendamos os afamados rolamentos de esferas

Os melhores rolamentos do mundo. Fabrico especial das *Oficinas Villar Perosa, Torino-Italia.* Agentes para todo o distrito de Coimbra AUTO-INDUSTRIAL, L.da Avenida Navarro, COIMBRA

3 MIL CONTOS

GRANDE LOTERIA DE SANTO ANTONIO

— A —

15 DE JUNHO DE 1929

GRANDE PALPITE

— DE —

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Coimbra

Cerveja Estrela

A melhor entre as melhores

Depositarios em Coimbra:

Lusa-Athenas, L.da

Cimento "LIZ,, da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 Rua da Sota — COIMBRA

Importante leilão

Do magnifico mobilario e mais adornos que guarnecia uma importante casa que é feito no antigo Café Costa, junto á igreja de S. Bartolomeu, no proximo domingo, dia 16, pelas 2 horas da tarde. Consta de:

Uma linda mobilia de sala de jantar composta de 9 peças; uma linda mobilia de quarto em mogno composta de 10 peças; dois magnificos guarda vestidos com porta de espelho, belissimas camas em mogno antigo para casal e para uma pessoa, ditas em ferro; uma linda mobilia para sala de visitas, composta de 16 peças; vários aparadores em mogno com pedra branca de Italia; vários lavatorios em mogno com pedra marmore de Italia; um interessante lavatorio antigo; uma linda cama de ferro, com colchão de arame e armação para mosqueteiros; um luxuoso e elegante oratório em pau preto com ornatos da mesma madeira; um antigo *etager* em pau preto com pedra branca de Italia; quadros, espelhos de cristal, livros, cadeiras, mesa para maquina de escrever, cabides, tapetes, floreiras, uma balança relogio e muitos mais artigos patentes no leilão.

O leiloeiro, *Freitas.*

A DESINFECÇÃO É A SAÚDE

Desinfectai as vossas casas, empregando a agua com creolina, na lavagem de soalhos, portas, janelas, paredes, pias, esgotos, capoeiras, patios, etc.

CREOLINA PEARSON
(A VERDADEIRA)

Eficaz contra as moscas e mosquitos

Depositario em Coimbra:
Lusa-Athenas, L.da
Rua do Arnado

Os melhores relogios, devidamente regulados, encontram-se na Relojoaria e Fotografia

De Antonio Simões de Carvalho

Rua da Cadeia — CANTANHEDE

Ex.mos Srs. — Desejando dar o maximo desnvolvimento á minha industria e comercio, peço a fineza de uma visita á minha casa, pois tem tudo a lucrar em preferir os meus trabalhos perfeitos e os meus relógios, escrupulosamante regulados, não fazendo alteração alguma, de que tomo toda a responsabilidade por um ano.

Opera-se com perfeição na técnica de relojoaria e fotografia, tirando todos os defeitos a qualquer relogio por mais complicado que seja, assim como máquinas falantes, de coser, escrever e de musica, joias de ouro e de prata.

Concertam-se relogios de torre

Variado sortido em relojoaria dos melhores autores, tais como:

Os Beta, Omega, Longines, Zenith

Nesta relojoaria precisa-se um relojoeiro que conheça bem a arte.

Chapeus de palha para senhora e criança

Rua Visconde da Luz, 14-1.o

(Por cima da Casa das Sementes)

A's nossas Ex.mas Clientes apresentamos *os mais chics, graciosos e atraentes modelos, em cores da mais alta e inédita novidade.*

Grande variedade acabada de receber dos grandes centros da Moda.

Visite V. Ex.a a nossa exposição, confronte os nossos preços e convencer-se-ha da vantagem em preferir esta casa.

Concertos e transformações a preços razoaveis.

Trabalhos perfeitos e rápidos.

Pedra para jardins

No sitio da Eira Pedrinha, Condeixa, vende-se pedra para cascatas e ornamentação de jardins ou para qualquer obra de construção. E' muito leve, rija e boa para chaminés e cimalhos. E' aprovada por muitos mestres de obras.

Dirigir a Manuel Egas. X

Madeiras

Casquinha. Soalhos e forros aparelhados. Portas, janelas e muitas outras madeiras. Não comprem sem consultar os nossos preços que são os mais baixos do mercado.

Silva & Figueiredo, L.da, Avenida dos Oleiros — junto ao depósito da Gazolina *Shell*, Coimbra.

Tinturaria A Brasileira

Manuel Mendes Ayres proprietario da Tinturaria A Brasileira, participa aos seus freguezes e ao povo em geral que está instalando o seu escritorio para agencia da sua fábrica de tinturaria, limpezas e passamento a ferro na Antiga Casa Triunfo na Rua Ferreira Borges com entrada pelo Arco de Almedina n.os 5, 7 e 9 onde espera a visita da sua já numerosa clientela, pelo que desde já se confessa imensamente grato.

Vende-se

Casa com 17 metros de frente e 9 1/2 de fundo, água canalisada e com terreno regadio, na Bemcanta, S. Martinho do Bispo, proximo do apeadeiro. Tem lindas vistas.

Trata-se na mesma com Antonio Campos Serafino. X

Perdeu-se

Na sexta-feira, do Hospital á rua das Covas, perdeu-se um fio de ouro com três medalhas.

Pede-se á pessoa que o achou, o favor de o entregar nesta redacção. 1

Eczemas, Herpes, Feridas crónicas e Eritemas

Curam-se com a *Pomada Aurea* (marca registada).

Vende-se em todas as farmacias e nos depósitos seguintes:

LISBOA — Farmacia Barral, rua do Ouro; Azevedo, Filhos, Rocio; Azevedo, Irmão & Veiga, rua do Mundo.

COIMBRA — Farmacias Rodrigues da Silva, Donato, Vilaça e da Misericordia.

Quinta

Vende-se nos arrabaldes, cerca de 15 minutos do centro com casas de moradia, arvores frutiferas, olival e vinha; cerca de 3 hectares de magnifico terreno.

Trata-se das 16 ás 18 horas com o sr. Alexandre Tavres, Praça 8 de Maio n.o 19. X

Alviçaras Perdeu-se 5$000 em ouro, com aro de abrir. Nesta Redacção se diz.

Aluga-se mobilia de barbearia. Informa esta redacção. 6

Arrenda-se um bom 1.o andar, no centro da Baixa, com nove divisões. Dirigir ao Largo da Fornalhinha, n.o 19. X

Arrenda-se o 3.o andar do predio da Rua Pedro Cardoso n.o 6 (antiga rua do Corpo de Deus). Tem 7 divisões, agua canalisada, e um pequeno quintal. Para tratar no 4.o andar do mesmo predio. X

Arrenda-se 1.o andar muito espaçoso independente podendo servir para escritorio ou qualquer ramo de comercio. Diz-se Terreiro de Santo Antonio n.o 17-18. X

Arrenda-se o 1.o andar do predio n.o 10, no Marco da Feira. Trata-se na rua do Forno, n.o 16-1.o.

Arrenda-se na rua da Mãosinha, a Santo Antonio dos Olivais, uma casa com 12 divisões em dois pavimentos. X

Arrendam-se 2 casas com 4 divisões no Casal do Ferrão, Estação Velha. Trata-se com Miguel Batista, rua da Matematica. X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Casa com 8 divisões arrenda-se no Alto de Santa Clara junto aos fórnos da *Cal*. Renda 160$00. Trata-se Avenida da Madalena, n.o 48. X

Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Rasteiro. Avenida Navarro. X

Casa arrenda-se boa, no Penedo da Saudade entrada pelo portão de ferro na rua ao lado da casa do Dr. Basilio. Só se entrega em Setembro. X

Casa arrenda-se com 5 divisões cave e quintal, em Montes Claros. Tratar com José Garcia. 6

Casa 1.o andar 8 divisões, arrenda-se na Rua Figueira da Foz, n.o 158. Tratar na Avenida Navarro, n.o 62. X

Casa vende-se com 9 divisões, Res do Chão e 1.o andar, pateo e jardim, gradeados, agua e luz, não esta arrendada, Olivais. Rua do Telegrafo. Nesta redacção se diz. 8

Casa de Pasto, trespassa-se bem afreguesada, na rua Adelino Veiga. Informações praça do Comercio, n.o 42. X

Casa compra-se com 14 divisões e bom quintal em bom local da cidade ou arredores. Carta a 914. X

Casas arrendam-se 2 andares juntos ou separados, com 5 divisões cada uma, na Rua dos Anjos n.os 13 e 15 e 16-18 e 20, perto da Universidade. Chave no Acacio Sapeiro na mesma rua. Trata-se na Competidora de Coimbra Limitada, Rua da Sofia n.o 45. X

Casa arrenda-se um 2.o andar para pouca familia, na Couraça de Lisboa, 73. q-X

Casa arrenda-se com 7 divisões na Quinta D. João, Arregaça; para tratar Estrada da Beira 43, (mercearia). 1

Casas arrendam-se 3 andares em separado na rua Pedro Cardoso, 80. Tratar na rua da Gala, 24. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro. Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Criada oferece-se. Rua da Moeda, n.o 61. X

Empregada precisa-se para caixa e que escreva á maquina. Informações R. Visconde da Luz, n.o 63. 1

Fato de Anjo, com azas de penas. Rua dos Militares n.o 11. 2

Fogão grande com estufa e de fogo circular em estado novo vende-se. Trata-se com Antonio Gouveia na fundição da rua Adelino Veiga 6

Guarda Livros diplomado e com bastantes conhecimentos de contabilidade, oferece-se. Nesta redacção se diz. 3

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia. — Nesta redacção se diz. X

Loja para armazem ou habitação, arrenda-se barata, na Travessa do Paço do Conde, 4 porta A. Para tratar no Largo das Ameias, 10 ou na R. Antero do Quental, 4. 1

Loja bem situada para pequeno negocio na rua da Madalena, trespassa-se nas melhores condições. Trata-se na mesma rua com Palhinhas & C.a L.da. 3

Modista de vestidos e roupa branca. Rua Fernandes Tomaz, n.o 72. Tambem vai a dias. X

Propriedades em Santo Antonio dos Olivais — Vendem-se as seguintes, a 15 minutos de electrico: Quinta em S. Romão, com casas de habitação, currais, pomar e Olivais. Pinhal e terras de semeadura, com muita agua. Quinta em S. Sebastião, com casas de habitação, pomar, olival e terras de semeadura com muita agua. Para tratar na Praça da Republica, 36 (das 12 ás 14). 1

Piano vende-se um com pouco uso de marca *Henri Herz*. Ver e tratar rua Lourenço Azevedo 12, das 2 ás 5. X

Quarto independente arrenda-se. Rua Abilio Roque n.o 14. 5

Quarto precisa-se. Tratar com João Sobral Gomes (João Mendes Limitada). X

Quartos e pensão com tratamento esmeradissimo, a preços relativamente modicos, da-se na Rua das Padeiras, n.o 72-2.o esquerdo. Exprimentam. Não receia confrontos. X

Quartos alugam-se com ou sem mobilia na Couraça de Lisboa, n.o 95. X-q

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Tipografo bem habilitado, precisa-se. Dirigir carta, indicando casas onde tem trabalhado e ordenado ao Centro Grafico de Anadia.

Vende-se casa e parte de quinta, situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico; tem agua nativa e arvores de fruto. Tratar na Couraça de Lisboa, 95

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos Trata-se com Manuel Cardoso, rua Ocidental de Montarroio, (Casa do Mirante).

Vende-se casa em Coimbra em optimo local rende 13 o/o do capital. Informa W. Henriques, Alto Santa Clara 35. s-X

Vende-se na rua Ocidental de Montarroio uma casa de habitação, um grande quintal, arvores de fruto e recreios, tendo tambem fundações uma grande parte de alvenaria feita para uma nova construcção. Informa Antonio dos Santos, constructor civil, Rua de Guerra Junqueiro. 1

Vendem-se 7 cascos para vinho. Trata-se na Praça da Republica n.os 2 a 6. X

30.000$00 emprestam-se sobre hipoteca. Informa a Gazeta de Coimbra. 2

30.000$00 emprestam-se sobre 1.a hipoteca juros em conta. Largo das Ameias 10-1.o andar. 3

400.000$00 emprestam-se por meio de letra ou hipoteca, ou compram-se propriedades rusticas ou urbansa. Para tratar Alves Valente — Escritorio do Advogado Dr. Antonio Leitão. 5



Hotel Avenida e Restaurant

Largo da Estação — AVEIRO

PROPRIETARIO

Bruno da Rocha

Bom serviço, economia e asseio, recebem-se hospedes a qualquer hora e comensais.

Diaria 18$00.

Permanente 10$00.

Aguia, L.da

Rua da Estrêla, n.os 4 a 8
COIMBRA

Licores, xaropes, refrigerantes, gazosas e pirolitos. Completo sortido.

Casa de campo

Arrenda-se com 11 divisões e quintal a 20 minutos da Estação Velha, a pé. Nesta redacção se diz. 5

José Pires da Silva

MÉDICO

CLINICA GERAL

Consultas das 13 ás 16 h.

CONSULTORIO — Rua Ferreira Borges, 68-1.o.

RESIDENCIA — Rua Venancio Rodrigues, 9-A

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Assembleia Geral Ordinaria dos srs. Accionistas.

Nos termos dos Artigos 31.o e 39.o dos Estatutos desta Companhia, aprovados por Alvará de 30 de Novembro de 1894, é convocada a Assembleia Geral Ordinaria dos srs. Accionistas, possuidores de 100 ou mais acções, segundo os preceitos do Artigo 28.o dos mesmos Estatutos, para se reunir em Lisboa, na Estação Central do Rocio, 1.o andar, no dia 29 de Junho proximo futuro, pelas 15 horas.

ORDEM DO DIA

1.o — Conhecimento das contas respectivas ao Exercicio de 1928 do Relatorio do Conselho de Administração e do parecer do Conselho Fiscal, e votação sobre essas contas;

2.o — Apreciação de quaisquer propostas dos srs. Accionistas, apresentadas segundo a parte final do Artigo 38.o dos Estatutos;

3.o — Eleição de um Vogal do Conselho de Administração, nos termos do Artigo 13.o dos mesmos estatutos; podendo haver reeleição segundo o mesmo Artigo;

4.o — Eleição de dois Vogais do Conselho Fiscal, nos termos do Artigo 24.o dos ditos Estatutos; podendo haver reelcição, segundo o referido Artigo;

5.o — Eleição do Presidente e do Vice-presidente da mesa da Assembleia Geral que tem de funcionar no respectivo triénio, nos termos do Artigo 35.o dos mencionados Estatutos.

Para os srs. Accionistas poderem tomar parte nesta Assembleia, devem as *Acções nomeativas* ter sido averbadas até ao dia 29 de Maio corrente, inclusivé, e as *Acções ao portador* ter sido depositadas até ás 15 horas do dia 14 do mês de Junho proximo futuro:

EM LISBOA — Na séde da Companhia; no Banco de Portugal; no Banco Comercial de Lisboa; no Banco Lisboa & Açores; no Banco Nacional Ultramarino; no Monte-Pio Geral; no Crédit Franco-Portugais; e na Casa Bancaria Fonsecas, Santos & Viana.

NO PORTO — Na filial do Banco Nacional Ultramarino.

EM PARIS — Nas Caixas do Comité da Companhia; e nas do Comptoir National d'Escompte de Paris, do Crédit Lyonnais; da Société Générale de Crédit Industriel et Commerciel; da Société Générale pour favoriser le développement du Commerce et de l'Industrie en France; da Banque de Paris et des Pays-Bas e da Filial do Banco Nacional Ultramarino.

Os documentos legais estarão patentes no Serviço de Contabilidade Central da Companhia, desde 14 do mês de Junho proximo futuro.

As cartas de admissão á Assembleia Geral serão passadas pela Comissão Executiva da Companhia, em vista das Acções averbadas ou dos recibos dos depositos das Acções ao portador.

A Assembleia constitue-se e poderá validamente deliberar nos termos dos Artigos 32.o, 33.o, 36.o, 37.o e 39.o dos Estatutos.

Lisboa, 28 de Maio de 1929.

O Presidente da Assembleia Geral, *Carlos Ary Gonçalves dos Santos.*

Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Correeiros, 221-2.o
LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

Chapeus de palha e de feltro para homem

Rua Visconde da Luz, 14-2.o

(Por cima da Casa das Sementes)

Encontram os nossos amigos e estimados clientes um grande sortido de chapeus e bonés em todas as cores e modelos, a preços reduzidos e qualidades garantidas.

Chapeus de palha desde 25$00.

Chapeus de feltro, cor da Moda, nos mais elegantes modelos.

O nosso reclame é vender barato servindo bem.

Modista

De vestidos e roupa branca, em sua casa ou a dias.

Tambem executa fatos de homem com toda a perfeição.

Predio

Vende-se na rua Ferreira Borges, desta cidade.

Para tratar com o Ex.mo Sr. Dr. Fructuoso Veiga, Praça 8 de Maio, 21-1.o. X

Vestidos de Anjo

Alugam-se novos e usados. Travessa da Avenida Sá da Bandeira, 3. X-a

João-Belló-de Oliveira e Silva

Assistente da Faculdade de Medicina

ENDOCRINOLOGIA
SIFILIS
CLINICA GERAL

Consultas das 17 ás 19 h.

CONSULTORIO — Rua Ferreira Borges, 68-1.o.

RESIDENCIA — Largo da Feira, 42.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secco & Comp., L.da

Arte & Artistas de Coimbra



Armando Paixão Pereira

A ARTE de trabalhar o metal, tem em Coimbra seus cultivadores delicados e entusiastas, que fazem do ferro ou do bronze, materia dócil para o seu labor artistico. A grade ornamental que esteve exposta num lugar da baixa, merece bem uma referencia particular. Destinada ao palacio Soto Maior, da Figueira da Foz e, executada em bronze pelo notavel artista desta cidade Daniel Rodrigues, ela revela com clareza os altos dotes do seu temperamento artistico tão bastas vezes revelado em trabalhos similares, onde as suas intrinsecas qualidades tão sobejamente se impõem.

Talvez um *pouco menos lembrado*, este jovem dominador do ferro e do bronze, tem nos mais diversos estilos, no gótico, no manuelino, ou renascença, efectuado verdadeiros mimos de arte. Desde os pequeninos guarda-joias, aos lampeões elegantes ou ás grades ornamentais, numerosos já trabalhos seus, atestam como padrões o valor da sua arte.

A grade que nos serve de tema para glosar algumas palavras de justo louvor a Daniel Rodrigues, pelo seu esforço honesto e bem dirigido, é um trabalho de vulto que enaltecendo o seu autor o deve animar a novos empreendimentos.

Todos os seus batidos denotam invulgares aptidões; o acabamento, duma perfeição flagrante, concede ao artista fóros de adepto da torêutica. A harmonia da obra que não acusa robustez que perturbe a elegancia das suas linhas, é facto que nós apreciamos em seguida á primeira análise. Bem delineada, sem adelgaçamentos comprometedores, nem espessuras exageradas, esta grade realisa o equilibrio artistico e está de acordo com a sua forte sem ser excessiva, graciosidade dos contornos.

O autor não desatendeu nenhum dos principios que podessem dar ao seu trabalho mais realce e belesa. E conseguindo dar ao conjunto uma visão de pura arte, não encobriu nos promenores, defeitos, para só encarecer o conjunto.

Nas minuciosidades mais subtis, o cinzel rebuscou e destez imperfeições e assim, mais bela se ergue a sua obra. Daniel Rodrigues é um puritano da sua Arte e ainda novo, já, um consagrado na torêutica. Esta grade ornamental que temos apreciado, é sem sombra de duvida de boa e feliz execução.

Mas a ela anda associado o nome de Armando Paixão Pereira, o proprietário da fundição onde a mesma foi fundida e que nas suas oficines já encetou e está continuando com grande exito, trabalhos de alto merecimento. Os dois completaram-se para nos dar enfim, uma verdadeira obra de beleza que dignificando-os, faz elevar o conceito em que é tida a já bem conhecida arte coimbrã dos metais.



Daniel Rodrigues

Raul de Miranda.

A CIDADE

Santo António

Coimbra, não vem esta noite, como Lisboa, bailar e cantar, para as ruas, aquelas quadras de Augusto Gil, que Filipe Duarte musicou — e que logo, mal a tarde fôr a enterrar, lá longe, saudosamente, na vala das montanhas, andaram pelos patios da Madragoa, e do Monte, e de Alfama, e da Graça e dos outros bairros tipicos, cheinhas de luzes, de côres, de balões, de alegria, de cantigas, de cravos de papel.

Mas Coimbra venera tambem o Santo António. E assim, daqui por horas, nas casas onde ha Tradição se rezam preces de saudade, lá estará um altar, iluminado, e sobre um fofo tapete de musgo, com o Menino ao colo, todo sorridente, todo presenteiro — o Santo, que vem anunciar o S. João e o S. Pedro, adoravel trindade dos folguedos populares — santos que o povo ama, e a quem ora e pede — cantando, cantando, cantando.

De interesse publico

Ao sr. José de Freitas Andrade, proprietario da Casa Transmontana, na rua Larga, foi-lhe concedido alvará para a venda de valores selados.

Presta assim um bom serviço aos habitantes do bairro alto.

Processos sumarios

Pelo Director da P. I. C., sr. dr. Beça de Aragão, foram julgados sumariamente, Joaquim Pereira, solteiro, de 18 anos, sapateiro, natural do Porto, residente em Coimbra, por desobediencia á Policia, foi absolvida por falta de prova; Emilio Vicente Ramos, casado, empregado da C. P., residente em Lisboa, por injurias e ofensas corporais, a um chefe de Policia, condenado em 800$00 que pagou.

Atropelamentos

Ante-ontem foi atropelado por uma camioneta da Camara Municipal, o sr. Eduardo Augusto Machado, de 62 anos, fiscal do leite, que sofreu traumatismo na base do hemi-torax e escoriações no pé esquerdo. Foi pensado no Banco do Hospital.

— Tambem atropelado por uma camioneta, deu entrada no Hospital da Universidade, com um pé esmagado, Joaquim Dias, de 27 anos, trabalhador, de Flor da Rosa, freguesia de Almalaguês.

Vitima de um desastre

Faleceu no Hospital da Universidade, Manuel Deodato, de 17 anos, aquele rapaz do Amieiro, Arazede, que, como noticiámos, foi vitima de um desastre, fracturando a base do craneo.

Por vadiagem

Por se entregarem á vadiagem, foram presas Maria Capula, de Cantanhede, e Maria Preciosa, de Oliveira do Hospital.

Dois homens soterrados

Ontem, próximo da Geria, foram soterrados por uma barreira, os trabalhadores Antonio Amadeu, de 26 anos, e José Duarte, casado, ambos da Cidreira e residentes em Antuzede.

Conduzidos ao banco do Hospital ali foram pensados de ferimentos nas pernas, recolhendo depois a suas casas.

Quedas desastrosas

Esta noite deram entrada no Hospital da Universidade com o craneo fracturado, Antonio Maria Garcia, de 45 anos de Celavisa Concelho de Arganil, que caiu por uma ribanceira, e Manuel Antunes de 14 anos, de Soure, que entrou sem fala por ter caído de uma arvore.

"O AZ„ DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito exclusivo em Coimbra:
Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

APARELHOS RECEPTORES E TODO O MATERIAL

Philips

Motores electricos e grupos motobombas

Instalações electricas e canalisações

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Assinaturas
Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 18.º — QUINTA-FEIRA, 13 de Junho de 1929 — N.º 2354

O NOSSO jornal, que ao Congresso das Beiras, cuja inauguração tem lugar já no proximo domingo, vem dispensando a atenção e o interesse que esse admiravel certame merece, far-se-ha nele representar pelo sr. dr. Mario Ramos, distinto colaborador que á *Gazeta de Coimbra* tem emprestado o brilho da sua inteligencia e do seu esforço de verdadeiro regionalista.

• • •

AFINAL, Alves da Cunha, a maior afirmação de hoje da Scena Portuguesa, sempre abandonou o Teatro. Pelo menos, temporariamente. Acompanhado de sua esposa, a distinta actriz Berta de Bivar, parte o grande artista em Julho proximo, para Berlim, «onde vai filmar por conta de uma grande casa alemã».

O Cinema reserva-lhe um grande lugar, brilhante, inconfundivel, estamos certos. Porém, vêmo-lo partir com saudade — nesta hora em que o Teatro anda por aí a sofrer um ataque rude e desleal.

• • •

ADAR crédito á vaga pessimista que paira por aí e tudo ameaça subver, ter *isto*, a que chamam a vida, seria a pior das coisas.

Topamos inda agora num jornal esta admiração: *Ainda ha gente honrada!*, a proposito de um varredor de Paris que, encontrando certa importancia, a foi levar á Perfeitura da Policia.

Mas quantos casos como este, não vêm para as gazetas?

Se a referida exclamação fosse proferida naquele tom que pretendia Enrico Ferri, quando diz que devemos admirar mais os casos de honradez do que os crimes, que tanto apaixonam as multidões, estava certo. Mas não. A exclamação teve outro tom, absolutamente contrário — que devemos repudiar.

• • •

PASSOU ante-ontem o 46.º aniversário da morte do extraordinario poeta lírico Gonçalves Crespo. *Nocturno* e *Miniaturas*, as suas duas obras-primas, revelaram-no como um dos maiores buriladores do verso português, que tantos e tão grandes joalheiros conta.

• • •

FALECEU em Lisboa o conhecido maestro Luís Filgueiras, que esteve por diversas vezes em Coimbra, regendo no Teatro Avenida as orquestras que acompanhavam algumas das companhias de teatro musicado que tem vindo aqui.

• • •

FOI ha um ano — fê-lo precisamente ontem — que, proximo de Roma, um horrivel desastre de automovel, vitimou Homem Cristo, Filho. Extraordinaria figura de intelectual, jornalista dos maiores e primoroso escritor, moderno, vivo, scintilante, Homem Cristo, Filho, conquistou os meios da Arte, e impoz lá fóra Portugal. Se a sua acção politica é, todavia discutivel, o seu talento literário merece a admiração de todos.

Arvore das patacas

A CABO de ler, sugestionado pelo titulo, um livro cheio de palpitante atualidade e de flagrante realismo. Devorei ontem o seu ultimo capitulo.

Emigrantes, se chama ele. Ferreira de Castro, é o seu autor. Não ha nesta despretenciosa referencia, — diga-se de passagem — o menor intuito de réclame, de que aliás o brilhante escritor e jornalista não precisa, nem a estulta pretensão de fazer critica.

Livro escrito em linguagem brilhante, de uma impressionante verdade descritiva, surpreendeu-me, nele, sobretudo, a opulenta variedade dos conceitos e o seu meritorio objectivo.

Espécie de roteiro para os emigrantes incautos, tal livro encerra, desde a primeira até á ultima página, a sincera intensão de patentear, perante os olhares ávidos dos portugueses que emigram, as agruras e os martirios que podem resultar do seu louco sonho de aventura.

Ferreira de Castro pode ufanar-se de ter alcançado, por meio do seu romance, a finalidade que sua alma profundamente patriotica e nacionalista visionou. Nem mais longe era possivel ter levado o poder sugestivo e convincente da sua obra de propaganda e de combate, nem mais alto ter erguido o brado da sua idêa redentora. Conseguiu com sobriedade e com justiça, mercê de uma observação imparcial e cuidadosa, pintar com realidade o luxuriante e policromo scenario onde se movem e se agitam, numa tremenda luta de paixões e de interesses, os simbolicos e bem desenhados personagens da sua obra.

Manoel da Bonça, o heroi derrotado, encarna perfeitamente a alma vulgar do emigrante português. E' na obra de Ferreira de Castro, uma síntese e um simbolo. O Brasil surge-nos em todo o romance como um sonho transformado em dolorosa realidade. Portugal, pequenino e brando, amêno e dôce, aparece-nos, finalmente, como um berço onde mais tarde vem repousar, quebradas as ilusões no fragor da luta ingloria, as pobres inergias depauperadas desse emigrante visionario que sacrificou a terra e a familia á ambição irrealisada de ser rico.

Mas tudo isto vem a lume apenas para salientar este facto importante: começa a fazer-se em Portugal uma propaganda inteligente, sábia e sem melindres, contra o tráfico da especie humana.

Iniciou-se em Portugal a honesta tarefa de abrir os olhos ás gentes rudes das nossas aldeias, mostrando-lhes os principios do escabroso caminho por onde eles costumam sair para a colheita ingloria da fortuna na mirrada arvore das patacas americanas...

A propaganda contra o exôdo avassalador está nascendo entre nós cheia de verdade e de pujança. Tem, por isso, condições de triunfo.

Mas conseguirá ser lida e compreendida por aqueles a quem especialmente se dirige e por aqueles a quem ela principalmente aproveita?

E' este apenas o ponto ácerca do qual temos as nossas dúvidas.

A propaganda pelo livro e pelo jornal só produz os seus efeitos no espirito dos que lêem, e a principal corrente emigratoria parte precisamente do seio da numerosa camada de analfabetos.

Seria preciso, portanto, pôr ao alcance do entendimento do povo — dando-selhes animo, forma, expressão e nitidez — todos esses quadros, feitos de lagrimas e de miseria, representativos da desgraçada vida emigratoria, para que tal propaganda se tornasse mais prática e mais eficiente.

Seria preciso que, por meio da propaganda oral, baixada até ao nivel da mentalidade das camadas inferiores, se demonstrasse em linguagem corrente que o Brasil, e mesmo a América do Norte, não são países onde, actualmente, a conquista da fortuna, auxiliada pelo braço honrado, seja facil e rápida.

Seria preciso demonstrar, ao vivo e ao nú, que nesses países a luta da vida actual é hoje mais violenta e mais renhida do que nunca, mercê da concorrencia tremenda de outros povos melhor apetrechados para ela.

Seria preciso, finalmente, demonstrar e comprovar que ha no seio das nossas colonias no Brasil, a par de muitos compatriotas bafejados pela sorte, muitos outros que não conseguem juntar sequer o indispensavel, para mandar cantar um cégo, quanto mais para regressarem á terra que lhes serviu de berço, e que a

(Continua na página seguinte)

SABEMOS que o grande poeta sr. dr. Eugenio de Castro foi alvo de extraordinárias manifestações de simpatia nas cerimónias realizadas na Universidade de Tolouse (França) onde foi representar a Universidade de Coimbra.

• • •

HOJE ás 14 horas e meia, no Instituto Botanico, é inaugurada, pelo sr. reitor da Universidade, uma exposição de trabalhos práticos dos alunos do presente ano lectivo.

• • •

PARA o efeito da emissão de vales internacionais o cambio tem melhorado lentamente para França, Alemanha e Gran Bretanha.

Para a Espanha a melhoria tem sido mais consideravel estando actualmente a peseta a 3$10 para a emissão.

• • •

ENCONTRA-SE ha dias nesta cidade o grande pintor portuense Antonio Carneiro, que está executando o retrato do sr. conselheiro Dr. Teixeira de Abreu, que se destina á Sala Brasil, da nossa Faculdade de Letras, á qual aquele ilustre professôr tem prestado os mais assinalados serviços.

• • •

O DISTINTO assistente da Faculdade de Medicina, dr. Manuel Joaquim da Costa, realiza hoje, ás 21 horas e meia, na Associação dos Médicos do Centro de Portugal, uma conferencia sobre *Tubagem duodenal — Comentarios e impressões de experiencia pessoal.*

• • •

EM viagem de estudo, parte para o Brasil ainda por todo este mês, o sr. dr. Brito Camacho. Sabemos que o ilustre homem publico e eminente escritor, publicará depois um livro de impressões.

• • •

PRINCIPIARAM ontem os exames nas Faculdades de Medicina e de Direito na nossa Universidade.

• • •

FALECEU no Rio de Janeiro o comendador sr. Zeferino de Oliveira, o benemérito português que realisou a iniciativa de Afrosino Peixoto, da criação de uma cadeira de estudos camoneanos na Faculdade de Letras de Lisboa, oferecendo para a sua manutenção a quantia necessaria que pessoalmente veio depositar a Portugal.

• • •

OS alunos do 1.º ano da Faculdade de Direito de Coimbra pediram ao sr. ministro da Instrução, uma segunda época extraordinaria de exames em Outubro.

✣ ✣ ✣

ONTEM em Gouveia deu-se tal descarga de granizo, que destruiu muitas colheitas e ocasionou grandes inundações sendo os prejuizos avaliados em centenas de contos.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Sabado, 15 de Junho de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2355*

DR. SILVIO DE LIMA

O SR. Dr. Silvio de Lima, a quem no ultimo domingo foram conferidas as insignias doutorais, na Faculade de Letras, nasceu em Coimbra, onde tem vivido e conta 25 anos de idade. Estudou o curso do Liceu no Colégio de S. Pedro, e aí foram seus mestres muitos dos doutores de que hoje é colega. Escolhera a carreira médica, chegando a cursar preparatórios. Mas o seu espirito inquieto, preocupado já então e oportunamente com a estética da linguagem escrita e com os problemas que faz surgir a explicação racional do Universo — depressa tomou novo rumo. Vencido o exame do Curso Complementar de Letras, que, por dois dias, o fez voltar ao Liceu, matriculou-se na Secção de Filosofia da Faculdade de Letras. Era já portador duma rica cultura literária e datam de então alguma tentativas felicissimas (que só um pequeno numero de amigos conheceu) de introdução de novos ritmos na poesia.

Durante o seu curso na Faculdade de Letras apresentou algumas dissertações notáveis, uma das quais, cremos, será publicada dentro em pouco. A sua ancia de saber impoz-lhe largos roteiros. Não podia ter escolhido departamento de estudos que melhor se casasse com as tendencias e necessidades do seu belo espirito.

A sua dissertação de licenciatura — *Ensaio sobre a E'tica de Guyan nas suas relações com a crise moral contemporanea* — acusa uma sistematização de cultura que na sua idade é qualquer coisa de singular. Não se sabe o que mais haverá a admirar-se nesse livro: se a extensão prodigiosa das leituras feitas, se a segura visão da intérmina rotatividade dos planos mentais da Humanidade; além do que a sua prosa acusa esta bem rara dualidade: precisão e nitidez juntas a uma certa imaginação simbólica cheia de poder sugestivo na escolha de vocábulo.

Pouco mais de um ano passado e feitos estágios nos laboratórios parisienses de Psicologia e, mais demoradamente, nos laboratórios de Genebra junto dos Professores Claparède e Bovet — o sr. Dr. Silvio de Lima apresenta uma nova tese — para doutoramento esta: *O problema da recognição.*

Abandonando, portanto, o campo da história do pensamento moral do Homem, Silvio Lima surge agora um scientista de dobrados méritos: os que lhe adveem do esgotante conhecimento livresco das matérias que versa e os que lhe conferem as *experiencias* por ele próprio feitas com *sujets* das mais diversas nacionalidades.

O sr. Dr. Silvio de Lima regeu na Faculdade de Letras a cadeira de Psicologia Experimental; basta um olhar lançado sobre os sumários que afixou para que nos convençamos de que o seu ensino é, acima de tudo, *actual* e *completo.*

Este técnico da Filosofia não tem escola. Todas servem e são bemvindas para o seu estudo; porque a todas encara como momentos múltiplos da substancia imperitura que é o espirito. Não ha preconceitos de qualquer espécie a limitarem a liberdade inteira da sua procura — sempre esforçada e sempre serena.

Por este rápido esb ço se adivinha o que ha a esperar de um espirito como o do sr. Dr. Silvio de Lima. Tão apercebido para trabalho de erudição como dextro na técnica laboratorial, sobrando-lhe ainda uma acutissima lógica para a especulação metafisica, tudo envolto num devotado carinho pelas Belas Letras, o Dr. Silvio Lima realisa tambem, como ele próprio o disse do seu ilustre padrinho, *a maravilha da Renascença:* ele é, tambem no mais nobre sentido, Homem Universal; sentindo plenamente o Amôr da Ideia, vivendo dele e para ele, o Dr. Silvio Lima é dentre os novos batidos pelas contraditórias correntes do pensamento, um dos que melhor a todas compreende livre de peias, o seu espirito incançavel não procura mais do que — *conhecer*, sempre *conhecer.*

E' assim, da desinteressada cultura e do puro exercicio da Razão, que veem as grandes obras. E crêmos firmemente que o sr. Dr. Silvio de Lima será superiormente marcante pela sua obra num futuro que não vem longe...

Crónica Tripeira

ASUERO

DEPOIS do Voronoff, Asuero. O primeiro, com as glandulas de macaco; o segundo, com o trigémio salvador e de resultados unicos excepcionais na cura da paralisia e diversas moléstias de origem nervosa.

Mas, será de facto, o método Asuero, eficaz naquelas doenças, ou simplesmente fruto de sugestão individual? Nunca um tratamento despertou tamanho interesse como este, nem nunca a Medicina se viu tão embaraçada como agora em pronunciar se ante tão racional e simples processo scientifico.

O que é certo é que as operações até agora levadas a efeito em todo o país, demonstraram raras excepções — haver a cura infalivel em certos e determinados casos de doenças, até agora consideradas incuraveis.

As opiniões porêm, divergem e na propria classe médica ha quem duvide, ainda, do processo Asuero.

Mas será de facto aquele método eficaz naquelas doenças ou simplesmente fruto de sugestão individual? Ha pois que distinguir. E cabe neste momento os médicos especialisados, dizerem de sua justiça, mas com factos comprovativos, do seu estudo e da sua prática.

Tudo o que se disser de animo leve e com intuitos de amesquinhar o valôr de outros, não satisfaz.

O que se quer, o que se pretende para já, é a certesa, a confiança absoluta do poder curativo da operação do trigémio e a salvação da Humanidade, de todos esses males de que o Mundo está cheio.

Quanto ao resto, temos conversado...

Ernesto de Castro, Filho.

Congresso Beirão

O DISTINTO fotografo sr. Afonso Rasteiro mandou para o Congresso Beirão, 30 esplendidas fotografias dos monumentos e paisagens de Coimbra, afim de figurarem naquele congresso, as quais serão depois entregues ao sr. Presidente da Republica, excepto a da vista geral da cidade que aquele nosso amigo oferece á Camara Municipal de Castelo Branco para figurar na sala das suas sessões, como recordação de Coimbra e do congresso.

O sr. Afonso Rasteiro manifestou, mais uma vez, com esta sua simpatica iniciativa, quanto é amigo da sua terra e o desejo de a tornar conhecida e apreciada.

—

O SR. Dr. Fezas Vital, que, por motivo de doença não pode tomar parte nos trabalhos do Congresso Beirão, telegrafou ao presidente do mesmo congresso comunicando-lhe aquele facto, e que delegará a representação da Universidade de Coimbra no sr. Dr. Teixeira de Abreu.

—

Para o mesmo congresso partiu hoje a distinta advogada de Coimbra, sr.a Dr.a Urania de Bastos Leite Braga, que ali vai apresentar uma tése sobre *Emigração.*

Sanidade e higiene publica

DA Direcção Geral de Saude recebemos um comunicado que nos informa da intensa propaganda que, através dos jornais, aquela entidade está na disposição de encetar muito brevemente.

Medida utilissima, cujos beneficios inutil seria aqui apontar, cada vez se estão tornando mais necessários.

A *Gazeta de Coimbra*, que ao caso tem dispensado muito da sua atenção, coloca as suas colunas á disposição da Direcção Geral de Saude.

Coimbra, centro de excursões

NO proximo dia 24, dia de S. João, chega a esta cidade uma excursão de cêrca de 200 pessoas, vinda do Porto em comboio especial, visitando a Universidade, os monumentos, museus e recintos aprasiveis da cidade e arredores, fazendo o trajecto nessas visitas, em seis grandes camionetas.

Entre os excursionistas véem muitas senhoras.

Os excursionistas irão pelas 2 horas da tarde, depois do almoço, ao Penedo da Saudade, Olivais, Vale de Canas, Jardim Botanico e Parque de Santa Cruz.

Na Mata de Vale de Canas, apreciarão as danças e folguedos populares da região que, no dia de S. João é costume ali realizarem os moradores dos lugares circumvizinhos dos Tovins, Torres, Mizarela, Cova do Ouro, Dianteiro e outros, acompanhados dos seus ranchos e tunas.

"Anuario Comercial,,

PEDE-NOS o nosso amigo sr. Casimiro Vieira, enviado a esta cidade do *Anuario Comercial*, o qual inaugurou este ano em Coimbra, em virtude do seu crescente desenvolvimento urbano e comercial, um serviço de informação á maneira dos que mantem em Lisboa e no Porto, que façamos saber aos comerciantes dos bairros extremos da cidade, ser o *Anuario Comercial* a publicação deste género em Portugal que identifica legalmente os seus enviados, evitando assim as constantes e sistemáticas trapaças de que são vitimas os referidos comerciantes, por tipos sem representação alguma de qualquer revista, como tantas vezes tem sucedido e ainda por outros que se dizem representantes de publicações que jámais vêem a luz da publicidade.

Visitas de estudo

NA próxima quarta-feira visitam esta cidade os alunos da Escola Comercial e Industrial Domingos Sequeira, de Leiria, a quem os seus colegas de Coimbra preparam uma recepção condigna.

— Em visita de estudo está nesta cidade, o curso de engenharia da Escola de Guerra.

Pela Universidade

NO dia 22 do corrente realisa-se o acto de doutoramento na Faculdade de Sciencias (secção de matemática) do sr. dr. Manuel dos Reis.

LIVROS & REVISTAS

ILLUSTRATED GUID OF LISBON, ESTORIS, CASCAIS AND CINTRA, por Nuno Catarino Cardoso

TEM-SE entendido, felizmente, que é de necessidade imprescindivel tornar conhecido o nosso país.

Por vezes chegam extrangeiros á nossa terra que não conseguem ter á mão um Guia, por mais pequeno que seja, por onde possam elucidar-se sobre o que devem, conscienciosamente, vizitar em Portugal, ou vizitar numa determinada cidade.

Servem-se de qualquer Guia extrangeiro que, regra geral, não tem os elementos indispensaveis para se seguir aproveitavel roteiro, quando não fornece elementos falsos.

E o caso quasi que não é para admirar, visto que os estrangeiros ignoram quasi tudo quanto nos diz respeito, excepção feita áquilo que, a eles, directamente interessa.

\+ + +

No intuito de divulgação do nosso país, acaba de aparecer, conscienciosamente organizado e magnificamente ilustrado, o explendido *Illusteated Guide of Lisbon. Estoris, Cascais anó Cintra*, escrito pelo nosso amigo e ilustre colaborador, o sr. Nuno Catarino Cardoso.

Apresenta-se esta edição, em inglês, com explendido aspecto.

Na capa uma bela tricomia alusiva aos nossos descobrimentos maritimos.

A impressão é feita em ótimo papel, com mais de 100 nitidas e artisticas fotografias de Mario Catarino Cardoso, e referentes aos pontos tratados no volume que não são exclusivamente aqueles a que se refere o titulo, mas tambem todas as cidades dignas de vizita dentro do país, não esquecendo Coimbra.

As linhas que são consagradas, a Coimbra, são acompanhadas de explendidas fotografias do pulpito de Santa Cruz e do pórtico da capela da Universidade.

Este livro, que é de uma grande utilidade para turistas, indica quanto digno de vizita se encontra no país, ao mesmo tempo que é ecompanhado de um esboço histórico, geográfico e económico referente a Portugal.

E' dividido em 7 visitas, capitulos curtos, suscintos, linguagem simples, mas capitulos onde nada esqueceu para vêr, para observar, para analizar.

A *Costa do Sol* — tão celebrada — é descrita, no livro do nosso amigo Catarino Cardoso, num passeio de Lisboa a Cascais.

Na 6.a parte do belo e util livro trata-se dos principais monumentos portugueses.

Além disto, que muito é, ainda o *Guia Ilustrado de Lisboa, Estoris, Cascais e Cintra*, publica indicações imprescindiveis para quantos estrangeiros nos visitem: indicação sobre embaixadas, legações, consulados, hoteis, restaurantes, companhias de navegação, cafés, etc., etc.

Pelo que dizemos bem se pode avaliar da importancia do livro escrito patrioticamente pelo sr. Nuno Catarino Cardoso que, ha uns dois anos, com a publicação do seu *Guia de Cintra* nos tinha mostrado como bem sabe orientar trabalho desta ordem: claros, simples, elegantes, sucintos, de fórma a não pesarem na atenção de quem lê, mas sem que alguma coisa de importante fique por dizer e anotar.

Sobre o valor literário do livro, e sobre o estudo, embora resumido, dos monumentos, nada ha que dizer, sabendo-se que Nuno Catarino Cardoso foi convidado a colaborar na publicação *Monumentos de Portugal*, publicação feita sob o patrocinio da Associação dos Arqueologos Portugueses.

Ao nosso colaborador e operoso trabalhador, enviamos os nossos cumprimentos pela bela publicação que, sendo mais uma confirmação das suas notaveis qualidades de inteligencia e trabalho, é tambem um serviço util que presta ao país, facilitando a extrangeiros a observação, a vizita e estudo de quanto em Portugal, merece ser visto e apreciado.

A EXTINÇAO DA RAIVA NA REGIÃO DAS BEIRAS, por dr. Lobo da Costa

O SR. dr. Antonio Lobo da Costa, distinto veterinario e Intendente de Pecuaria do nosso distrito, acaba de publicar um folheto com o titulo que encima esta local e que constitui a sua tése a apresentar no IV congresso Beirão, que amanhã é inaugurado em Castelo Branco.

Principiando por tecer um caloroso hino ás belesas naturais da grande e fertil provincia e aos sentimentos hospitaleiros lhanos da sua gente, entra depois no assunto que origina o opusculo, afirmando logo de começo esta verdade: *de que a Beira é a região onde maior numero de casos de raiva se tem verificado.*

Historiando casos, trazendo para as despretenciosas paginas do opusculo estatisticas que provam eloquentemente a veracidade da afirmação transcrita, e fazendo, através a inscrição de depoimentos e numeros, a apologia da vacina, termina o sr. dr. Lobo da Costa por falar da obra da Liga Anti-Rábica, cuja organização está concluida e que vai ter a sua séde nesta cidade.

Trabalho conscencioso, escrito sem outra preocupação de que a de demonstrar clara e lucidamente os perigos da raiva e os altos beneficios que provêm da vacina dos animais, o sr. dr. Antonio J. Lobo da Costa conseguiu ser breve, preciso e definitivo.

Agradecemos a oferta do exemplar, saído das oficinas da Imprensa Académica.

O VOLANTE

ESTA conhecida e excelente publicação automobilistica dedica o seu ultimo numero ao Salão Automovel do Porto que, como é do dominio publico, está aberto no Palacio de Cristal, naquela cidade.

Profusamente ilustrado, com variada colaboração e desenvolvidas e minuciosas notas de reportagens, o presente numero de *O Volante*, cujos créditos estão absolutamente arreigados no publico e nos meios da especialidade como uma das melhores revistas do mundo do género, consegue bater o *record* da apresentação das publicações automobilisticas que conhecemos.

Agradecemos a oferta e os nossos parabens á redacção de *O Volante.*

O AZ

ESTA esplendida revista sportiva, que semanalmente nos visita, vem melhorando de numero para numero, de modo a torná-la não só a melhor revista de sports portuguesa como uma das melhores que nos tem sido dado ler.

A *O Az* que a Coimbra tem dispensado muito da sua atenção, os nossos cumprimentos.

Conferencia

O NOSSO colega, sr. Falcão Machado realisa no dia 19 do corrente, na Universidade Livre, uma conferencia sobre *As divisões territoriais e regionais portuguesas.*

Missão de estudo

EM missão de estudo, devem partir brevemente para Angola, os ilustres professores da Universidade de Coimbra, srs. Drs. Luís Carriço, José Belesa dos Santos e Maximino Correia.

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira
COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal e Colonias e Epanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

A organização turistica das Beiras

(Continuação da página anterior)

vadas ás Comissões de Turismo, como tambem a mutua colaboração destas numa harmonia completa, dos fins em vista.

Por outro lado, a necessidade de proteger eficazmente contra todos os vandalismos as nossas riquezas e de activar as realisações e conclusões de obras de alto interesse turistico e regional ou provincial, como sejam estancias de varia ordem, hoteis, estradas, caminhos de ferro, etc., vem pôr em maior evidencia a necessidade da constituição de federações regionais das Comissões de Iniciativa, para valorização das condições turisticas, económicas e até sociais dessas regiões e da provincia, pela coordenação de seus esforços para a obtenção das finalidades a que visam.

Por outro lado, em face do Estado, as Comissões de Iniciativa precisam de defender os seus interesses, de tal maneira que ele lhes proporporcione a maior soma de recursos e não lhes absorva as suas receitas, como presentemente acontece, pelo estatuido no § 4.º do artigo 5.º da Lei n.º 1152, e no artigo 14.º do decreto n.º 10.057, que estabelecem o envio de 20 o/o dos fundos que constituem receita do Turismo, para a Repartição de Turismo.

O que é conveniente é que o Estado as favoreça, pelo menos reduzindo-lhe aquela taxa para uma percentagem inferior, e permitindo-lhes assim uma vida mais desafogada. Para se alcançar tal fim, só a colaboração de todas as Comissões de Iniciativa é o meio viavel.

Assim, pelo exposto, se preconisa a união de todas as Comissões de Iniciativa para a realização das obras de alto interesse regional e provincial ou turistico.

Como, porém, uma federação de todas as Comissões de Iniciativa das Beiras não apresenta um aspecto viavel e prático; como ha interesses meramente regionais, não importando directamente á Provincia, mas tão sómente a certas Regiões, a união das Comissões das Beiras, deve revestir o aspecto de federações pelas zonas ou Regiões que acima se indicaram, constituidas por delegados das Comissões abrangidas nessas zonas sob a presidencia do delegado da Comissão onde a Federação tenha a sua séde por ser o nucleo populacional de maior importancia e influencia.

Mas, para os assuntos de interesse comum, e para os altos interesses da Provincia, as Federações das zonas de Turismo deverão formar uma Confederação, constituida por delegados dessas zonas, com a séde em Coimbra, como é óbvio, pelas incontestaveis vantagens de toda a ordem que esta cidade possui, e sob a presidencia do delegado da Comissão da séde da Confederação turística das Beiras.

Postas estas razões, e tendo em vista os altos interesses das Beiras, proponho que:

1.º — Para melhor e mais completa realização dos seus fins, e especialmente para a valorização dos elementos turisticos da provincia da Beiras, por obras de alto interesse regional ou provincial, as Comissões de Iniciativa das Beiras se organizem em Federações por zonas regionais e estas formem uma Confederação provincial.

2.º — As sédes destas Federações serão nos centros urbanos principalmente importantes sob o ponto de vista turistico; a séde da Confederação, será na cidade de Coimbra que, por todas as razões, tem jus a tal.

3.º — A presidencia das Federações regionais pertença ao delegado da Comissão de Iniciativa da localidade da séde; a da confederação pertença ao delegado da Comissão de Iniciativa de Coimbra.

4.º — Deste Congresso saía constituida uma Comissão organizadora, composta por 5 delegados da Comissão de Turismo, um por cada distrito, a qual iniciará imediatamente os seus trabalhos, pela maneira que julgue mais conveniente ao fim em vista.

Novo Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.º

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças de Estomago, Intestinos e Figado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

Os festejos do S. João na Figueira da Foz

DENTRE as localidades do país que ás tradicionais festas do S. João dispensam um entusiasmo e um interesse que pode ser classificado de geral, fazendo assim convergir sobre elas extraordinario brilhantismo, destaca-se a Figueira da Foz, que todos os anos, por essa data chama a si, atraidos pelo incontestavel luzimento desses festejos, milhares de forasteiros.

Como de costume, voltam nos proximos dias 22, 23 e 24 a ter lugar na linda e visinha cidade, os folguedos de S. João, para os quais a Comissão de Iniciativa da Figueira da Foz preparou um programa repleto de novidades e atracções e das quais destacamos o festival da Aven da, as cavalhadas, as corridas de touros, o fogo de artificio, a largada de 4:000 pombos, etc, e outros e variados numeros que os nossos leitores encontrarão no cartaz afixado nos lugares habituais.

Dado o valor do programa é de esperar pois que, nos referidos dias, a rainha das praias portuguesas se revista de intenso movimento e animação.

Grupo Recreativo 1.º de Janeiro

MAIS conhecido pelas Patelas, este simpático grupo, esplendidamente situado na encosta da Conchada, realisa nos dias 23, 24, 28, 29 e 30 do corrente, as suas tradicionais festas, que costumam ser revestidas de grande animação e brilhantismo.

Haverá concursos de malha, e bola, fogo de artificio, iluminações e danças populares, sendo encantador o aspecto que o local oferece naquelas noites em que as familias dos sócios no mais alegre convivio se divertem e saboreiam as suas ceias.

Agradecemos o convite.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fez anos, na quinta-feira, o sr. João Pedro Martins Fresco.

Fazem anos, hoje:

D. Maria Lizete Lourenço
Adalberto Costa
Francisco da Cruz.

A'manhã:

D. Elisa de Almeida do Amaral Anselmo Ivens Ferraz de Carvalho.

Pedido de casamento

Pelo sr. José Augusto dos Santos, inspector da Companhia de Seguros Comércio e Industria, nesta cidade, foi pedida para seu filho sr. Alexandre Herculano dos Santos, a sr.a D. Margarida Augusta Belo, gentil filha do major sr. Antonio Augusto Belo e da sr.a D. Guilhermina Belo.

Partidas e chegadas

Partiu para o Gerez, onde foi fazer uso das aguas termais, o sr. Dr. José Belesa dos Santos, ilustre professor da Faculdade de Direito.

Reclamações

INFELIZMENTE não temos sido atendidos em várias reclamações que temos feito.

A calçada do lado da rua que segue da do Colégio Novo para a Fonte Nova, continua no mesmo estado não só vergonhoso mas perigoso para o transito publico.

Ha dias vimos ali um calceteiro concertando a calçada, mas é tempo e dinheiro mal gastos, porque aquilo chegou a tal estado que só com pavimento novo naquele sitio. Mais uma vez solicitamos providencias.

As paredes continuam emporcalhadas com papeis dos cartazes, precisando de ser limpas e adotadas medidas que evitem esta vergonha.

Estamos anciosos por vêr desaparecer do Mercado muitas tendas de madeira velha e podre que por lá ha, assim como as vendedeiras espalhadas pelas estreitas ruas por onde se torna o transito dificultoso.

Tudo isto e mais alguma coisa não deixarão bem impressionados os milhares de forasteiros que não tardam a visitar a cidade.

—

O JARDIM da Manga mantem-se completamente desmantelado e em estado que mais parece de ruina do que outra coisa.

Marcos fontenários não ha e fazem falta.

O caminho da borda do rio, em frente da estação, uma vergonha!

—

OS habitantes de Montes Claros continuam a reclamar junto de nós para solicitarmos da Camara Municipal que seja melhorado o serviço de electricos naquela linha. Raro é o dia em que á partida do carro, na Praça 8 de Maio, se não dêem incidentes, que urge evitar.

Afigura-se-nos que a Camara tinha uma forma fácil de resolver o assunto: um dos carros que faz serviço para os Olivais podia fazer a carreira por Montes Claros

Aquela linha não seria prejudicada, e os habitantes de Montes Claros viam assim satisfeitas as suas reclamações, que são justas.

—

PEDIMOS aos Serviços Municipalisados que mandem limpar as lampadas do Parque da Cidade e os globos da alameda beira rio, porque estando cheios de pó e de mosquitos, perdem muito do seu poder iluminante.

Festas e Romarias

NOS dias 22, 23 e 24 do corrente realizam-se no Promotor (Coselhas) grandes festas em honra de S. Sebastião, que se venera na capela do sr. José Vitorino dos Santos.

—

NO Rego de Bonfins iniciam-se hoje e prolongam-se até segunda-feira, as festas em honra de Santo Antonio, cujo programa é replecto de diversões populares.

Haverá danças, iluminações, fogos de artificio, provas desportivas, entre as quais corridas de bicicletes, Rego de Benfins á Curia e volta, corridas pedrestes, etc.

AVELINO PAREDES
Solicitador encartado
Rua da Sofia, 54-1.o. Coimbra

Ainda a festa da "Queima das Fitas,,

Guilherme de Barros e Vasconcelos



Quem o quizer ver ôanaôo
E' ôizer a sua beira:
D. Guilherme:
Descenôes ôum renegaôo.
Ele ôiz logo zangaôo:
« Isso nem por brincaôeira.

« Vasconcelos sou tambem,
« Eu não sei bem se por mal,
« Se por mal ou se por bem,
« Sou Vasconcelos que tem
« Granôe amor a Portugal.

« Se fosse na monarquia,
« A Pátria que me pertence,
« Com furor e ousaôia
« A cacete a ôefenôia,
« Ou eu não seja fafense.

« Apesar ôe ser franzino
« E ter pouca barba o mento . . .
« Tenho cara ôe menino,
« Boneco ôe figurino,
« E pouca iôaôe aparento. »

Fez um livro, onôe a emoção
Cantou em versos lavraôos . . .
Mas é ôe tal ôistracção
Que lhe fez um geitarrão
Nos momentos apertaôos.

JOAQUIM REZENDE BORGES.

Luciano Correia



Elegante, correcto, inteligente . . .
Muito gentil no nó ôuma gravata . . .
Sempre expansivo, nunca ôescontente . . .
E julgo que ha-ôe ser um ôiplomata.

Maneiras ôelicaôas, cativantes . . .
Por tuôo tem um fino senso critico . . .
Faz prosa, conferencias mui brilhantes
E é o autor ôa sebenta ôe politico.

Conhecem a sebenta ? *E' ôe rachar ! . . .*
Dificil encontrar melhor aqui !
Tam boa que, aceitanôo um exemplar,
Lhe escreverá ôe França, Duguit.

«Meu ilustre camarada:
«Pelo correio me apresso
«A enviar-te uma mãosaôa,
«Pelo granôe e bom sucesso
« — Que vitórias te futura —
«Do tratado, esse portento . .
«Luciano, eu já sabia,
«Que tiranôo o paôre cura,
«Eras o maior talento
«Lá ôa tua freguesia.

«Depois com isso (cruel !)
«Deste um furibunôo estoque
«Num e noutro bacharel:
«Cesar Abranches, Batoque

«Sem exibições lunáticas
«Da frase empoloôa e granôe,
«Abanôonaste as cromáticas.
«Iôeias em jazz-banô.

«E sem sombra ôe vaiôaôe,
«Na falta ôe rima em n.
«Em politica a trinôaôe:
«Fésas Vital, eu e tu.

«Um granôe xi-coração
«Quero manôar-te ôaqui.
«Com tôôa a consiô'ração
«Teu colega

(a) Duguit.

JOAQUIM REZENDE BORGES.

Liberte-se da máscara da dôr



Não ha nada mais nocivo para a belêsa do rosto que uma dôr frequente. Eliminá-la sem outros maleficios significa conservar o mais formoso dom da natureza. Por isso se lhe deve gravar na memoria que o Veramon da casa Schering de Berlim é um antidoloroso infalivel que se distingue por não atacar o coração, não causar pesadêlos ou ardôres. Tubos de 10 e 20 comprimidos.



Veramon
SCHERING

0032218

Joaquim José Resende Pereira Borges



Senôo casto e ôe humilôe e terno coração,
Numa tôrre ôe Encanto, excelsa, martinaôa,
O Poeta viveu no Reino ôa Ilusão.

. . . . . .

Depois ouvinôo ao longe um mavioso canto,
O canto ôo Pecaôo, a Torre abanôonou
Ao ôoce alvorecer ôe môrbiôo quebranto.

— Poeta, aonôe vais tu? — alguem lhe preguntou,
Abanôonas tam novo o Reino ôa Ilusão?
Aonôe vais? Aonôe vais?
E ele não rematou.
Pois, senôo penitente,
Era porcaria
Confessar para onôe ia . . .

. . . . . .

Quanôo chegou ao bosque encontrou estenôiôa,
Na fresca placiôez ôa relva verôejante,
Uma ninfa marmórea, esbelta, aôormeciôa . . .
E o poeta arrancou na sua lira errante
Esta canção palpitante:

— O' Venus, minha Venus Mutilada,
Açoitanôo sem ôó meu coração.
O' páliôa mulher ôesta visão,
E's a imagem ôa espuma branca e fria —
E apesar ôe se ver tam aôoraôa,
Aquela bruta Venus mutilada
A naôa se comovia.

E o poeta avançou num gesto teatral,
Como um fauno ôe sangue erótico, ôevasso.
E então orguenôo as mãos num gesto sensual,
Soltou um grito colossal:
— O' Venus Mutilada, *estenôe-me um abraço.*

ANANIAS TORRES.

José Soares da Fonseca



Em tempos que já lá vão, este ôoutor
Palraôor, jesuita, bom e franco
Alimentou no peito um granôe amor
Que o ia ôeixanôo quást . . . branco . . .
Mas como tuôo passa,
Este amor ôe romance que sentiu
Ceôo murchou e, por divina graça,
Um outro amor ôentro em seu peito abriu.

E como ôo seu curso
Este ôoutor é, evidentemente,
Um granôissimo urso,
Toôa a gente
— Quero ôizer meninas —
Sentem por ele um granôe amor profunôo !
Paixões tão iôeais, tão peregrinas
Como iguais não existem neste munôo . . .

E como anôa sempre pela igreja
A bater no seu peito com a mão,
Por aí atê corre, salvo seja,
Que ele anôa a estuôar p'ra sacristão !

Fóra ôa igreja ninguem mais o vê
— Além ôas aulas, evidentemente, —
Senão nas salas ôo C. A. D. C.
De que é muito ilustre presiôente.

Em tempos que lá vão usou bigoôe
E parecia um boôe !
Agora cá no curso
E' urso !

Como vós vêôes, é fenomenal
O geito que ele tem para animal ! . . .

GUILHERME DE VASCONCELOS.

Escoteiros de Portugal

Zona de Coimbra

UMA comissão de seshoras solicitou do sr. Governador Civil autorisação para realizar uma festa, á maneira da festa da flôr, em beneficio da Associação dos Escoteiros de Portugal—Zona de Coimbra — a realisar por ocasião das Festas da Rainha Santa.

S. ex.a concedeu essa autorisação em virtude dos fins a que visa a referida colectividade.

Uma parte desta receita destina-se a varias casas de beneficencia desta cidade.

No Largo Miguel Bombarda organisarão uma *hermesse* na mesma data.

— A Associação dos Escoteiros de Portugal foi considerada benemerita e de beneficencia para o efeito de contribuições, impostos e franquia postal. (Decreto n.o 3120 B de 10 5 1917)

— A Sociedade das Nações recomendou a todos os Governos a protecção e auxilios para o desenvolvimento do Escotismo, reconhecendo absolutamente indispensável que o movimento do escotismo receba *auxilio e estimulo ilimitaôos.*

Parque da cidade

ABRIU ao publico, no Parque da Cidade, uma elegante barraca do sr. Antonio Flores, destinada á venda de cerveja, café, refrescos e dôces e que está constituindo o ponto de reunião dos frequentadores do lindo Parque.

José Pires da Silva
MÉDICO
CLINICA GERAL
Consultas ôas 13 ás 16 h.
CONSULTORIO—Rua Ferreira Borges, 68 1.o.
RESIDENCIA — Rua Venancio Rodrigues, 9-A

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Sessão ôo ôia 22

CONVIDAR as pessoas que possam dispor de quartos para alugar durante as festas da Rainha Santa, a informar esta Sociedade dos que dispõe e preços que lhes atribuem.

—

PEDIR á Comissão Administrativa do Municipio que sejam cortadas umas figueiras bravas existentes na Calçada de Santa Izabel, desafrontando assim o excelente panorama que dali se disfruta.

—

ATENDER o pedido da Comissão de Iniciativa da Figueira da Foz, sobre a afixação de cartazes relativos ás festas de S. João, promovendo todos os meios para que eles tenham a maior publicidade.

ANUNCIO

Tribunal Comercial de Coimbra

1.a Vara

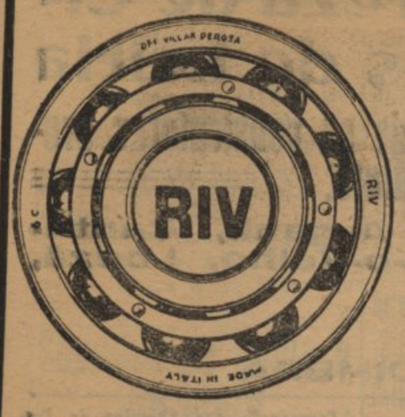
(1.a publicação)

No dia 23 do corrente, pelas 12 horas, á porta deste Tribunal, vão á praça e serão arrematados pelo maior lanço alem da avaliação, varios pares de calçado e outros objectos, que foram arrolados na falencia de José Vieira Narciso, comerciante, desta cidade.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para deduzirem os seus direitos.

O Ajudante do 3.o Oficio, *Joaquim Jeronimo ôa Silva Rosa.*

Verifiquei a exactidão.
J. Miranôa.



Aos automobilistas, Oficinas, Fábricas de Serração, etc.

recomendamos os afamados rolamentos de esferas

Os melhores rolamentos do mundo. Fabrico especial das *Oficinas Villar Perosa, Torino-Italia*. Agentes para todo o distrito de Coimbra AUTO - INDUSTRIAL, L.da, Avenida Navarro, COIMBRA

Aos lavradores

Prensas Marmonier para vinho



As prensas MARMONIER do fabrico *A Industrial*, de Antonio Hipolito, teem todas o fuzo em aço, com rosca trapezoidal e reforçadas.

Todos os lavradores inteligentes e que estejam animados em progredir, devem arrancar as varas dos seus lagares, que lhes trazem graves prejuizos e substitui-las pelas prensas MARMONIER de fabrico Antonio Hipolito, enriquecendo-lhes assim as suas adegas.

Os milhares de prensas vendidas e espalhadas por todo o país, as mais calorosas referencias dos lavradores que as adquiriram e o conteudo de centenas de cartas, constituem a melhor garantia de seu fabrico.

As prensas MARMONIER de fabrico Antonio Hipolito, são de fabrico especializado e garantido, são as que melhores resultados dão, sendo de grande duração e simplicidade.

Ha em armazens prensas de todos os numeros, com os fuzos de diametro de 5 a 14 cm.

Pulverisadores HIPOLITO e pulverisadores do sistema VERMOREL.

Esmagadores para uvas. Bombas para trasfego de vinhos. Caldeiras de destilação para bagaços.

Diferente material venicolas.

Enviam-se catálogos grátis. Pedidos á A INDUSTRIAL. e Antonio Hipolito — TORRES VEDRAS.

« A ECONOMICA »

de Freitas & Roseiro, L.da

RUA PEDRO CARDOSO, 50 e 52 — COIMBRA

Compram recheios completos de casas desde a mais modesta á mais luxuosa. Compram e vendem, pelos melhores preços, moveis uzados, tendo sempre um bom sortido. Ninguem compre sem visitar a nossa casa. Fazem por sua conta leilões todos os mezes.

AGENCIA FUNERARIA

VIUVA ANTONIO MARIA PINTO (HERDEIROS)

Rua dos Esteireiros, 13 a 17 *(chamadas a qualquer hora para o telefone 403).*

Tem sempre um variado sortido de fazendas proprias para funerais. Em deposito uma grande colecção de coroas de fino gosto, *bouquets* e flores soltas, artificiais, de todas as qualidades. URNAS DE MOGNO e CAIXÕES EM TODOS OS TAMANHOS. Encarrega-se de funerais completos, desde os mais modestos aos mais pomposos, dentro da cidade ou para qualquer ponto do país. Tem para este fim armação de igreja e camara ardente, em preto e gala. Eças de 1.a, 2.a e 3.a classes para adultos e de 1.a e 2.a para anjinhos. MAXIMA SERIEDADE.

Bártolo Gomes Pereira participa a todas as pessoas das suas relações que, por motivo de falecimento de pessoas de familia, foi forçado a tomar a direcção desta casa.

TANGLEFOOT

Insecticida liquido americano

O melhor para destruir moscas, mosquitos, percevejos, traças, pulgas, baratas, etc., e seus ovos:

Lata de 1/2 litro	Esc.	15$00
Lata de 1 litro	Esc.	27$00
Lata de 5 litros	Esc.	118$75
Lata de 10 litros	Esc.	237$50
Lata de 20 litros	Esc.	475$00

Cola para as árvores

O melhor produto para impedir a invasão dos insectos trepadores, tais como lagartas, formigas, etc.

Lata de 250 gramas	Esc.	10$00
Leta de 500 gramas	Esc.	18$00

Sub-Agentes Depositarios:

Cipriano Leão & C.a, Sucrs.

Rua Ferreira Borges, 48 - COIMBRA.

ARRENDAMENTO

Faz-se o das Lojas e andares do predio *moderno* na Rua de Ferreira Borges, em frente ás *Escadinhas de S. Tiago.*

Recebem-se propostas na Praça do Comercio, n.o 59-3.o. X

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Atenção!...

A Casa Pais continua vendendo sempre mais barato:

Assucar branco, fino . . . quilo	3$40	Massas cortada e meúda de 1.a, q.	3$40
Assucar louro . .	3$20	Massa Meada 1.a	4$00
Assucar amarelo .	3$00	Sabão Rosa de 1.a	3$60
Arroz Burma, fino	2$40	Sabão Amendoa .	1$70
Arroz Setubal, 1.a	2$60	Sabão Azeite. . .	3$60
Arroz Bremen com lustro	2$80	Bacalhau Noroega, fino . . . quilo	6$00
Arroz Sião, fino. .	3$00	Bacalhau Português	5$50
Massa cortada . .	3$00	Azeite fino . . .	7$80

Chouriço de Elvas . . . 20$00

PARA QUANTIDADES PREÇOS ESPECIAIS

Louças de esmalte, aluminio, porcelana, faiança, vidros, etc. Não comprem sem vêr os nossos preços. Entregamos tudo no domicilio sem que os nossos ex.mos clientes tenham de fazer qualquer despesa. Façam os pedidos para o telef. 44.

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MENNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZ

A DESINFECÇÃO É A SAÚDE

Desinfectai as vossas casas, empregando a agua com creolina, na lavagem de soalhos, portas, janelas, paredes, pias, esgotos, capoeiras, patios, etc.

CREOLINA PEARSON

(A VERDADEIRA)

Eficaz contra as moscas e mosquitos

Depositario em Coimbra:

Lusa-Athenas, L.da

Rua do Arnado



Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

Alirio Costa

Comissões, Consignações, Representações

Armazem e Escritório:

Rua da Sota, 8 — L. do Poço, 1 — COIMBRA —

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.a, L.da

Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata

MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacauba, Pau Amarelo Mangue, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas.
RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas.
FERRO: Para serralharias e construções em cimento armado, de todas as espressuras e até 10 metros de comprido.
FOLHAS: De ferro e zincada de todos os numeros.
TUBOS: De ferro galvanizaco e respectivos acessorios para todas as aplicações.
TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as aplicações.
BOMBAS: Marcas *Relogio* e *Boban* para poços fundos.
LOUÇAS: Sanitarias, Azulejos e Mozaiecos.
FERRAMENTAS: Para canalisadores.

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA



Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

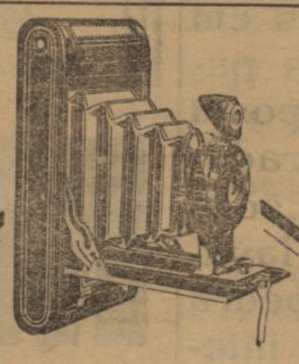
GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

COIMBRA

PASSAGEM de MODELOS

Dia 19 : MANEQUINS VIVOS : Dia 18

PASSAGEM FEITA POR CONVITES



O aparelho que V. Ex.ª deve adquirir!

"Kodak Hawk-Eye"

com objectiva f. 6.3 verdadeira anastigmática

Eis um aparelho fotográfico simples e robusto com que obtereis interessantes instantâneos "Kodak,,, mesmo á sombra, mesmo em dias escuros.

Não hesiteis. Ide hoje mesmo a qualquer boa loja de artigos fotográficos e examinai o modelo "Hawk-Eye,,, o "Kodak,, que possue uma lente tão penetrante como os olhos do falcão.

A elegância das suas linhas, a sua comodidade, o seu facil manejo encantar-vos-hão! O "Hawk-Eye,, com anastigmática f. 6. 3 dar-vos-ha perfeitas fotografias, e custa apenas 280$00.

"Hawk-Eye, com objectiva rápida rectilinea desde 250$00
"Hawk-Eye, com objectiva acromática, desde 220$00

Para garantia de bons resultados use sempre **Pelicula Kodak**, — em embalagem amarela - de qualidade inimitavel

Kodak Limited — Rua Garrett, 33 — LISBOA

Os melhores relogios, devidamente regulados, encontram-se na

Relojoaria e Fotografia

De Antonio Simões de Carvalho

Rua da Cadeia — CANTANHEDE

Ex.mos Srs.— Desejando dar o maximo desenvolvimento á minha industria e comercio, peço a fineza de uma visita á minha casa, pois tem tudo a lucrar em preferir os meus trabalhos perfeitos e os meus relógios, escrupulosamante regulados, não fazendo alteração alguma, de que tomo toda a responsabilidade por um ano.

Opera-se com perfeição na técnica de relojoaria e fotografia, tirando todos os defeitos a qualquer relogio por mais complicado que seja, assim como máquinas falantes, de coser, escrever e de musica, joias de ouro e de prata.

Concertam-se relogios de torre

Variado sortido em relojoaria dos melhores autores, tais como:

Os Beta, Omega, Longines, Zenith

Nesta relojoaria precisa-se um relojoeiro que conheça bem a arte.

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Assembleia Geral Ordinaria dos srs. Accionistas.

Nos termos dos Artigos 31.o e 39.o dos Estatutos desta Companhia, aprovados por Alvará de 30 de Novembro de 1894, é convocada a Assembleia Geral Ordinaria dos srs. Accionistas, possuidores de 100 ou mais acções, segundo os preceitos do Artigo 28.o dos mesmos Estatutos, para se reunir em Lisboa, na Estação Central do Rocio, 1.o andar, no dia 29 de Junho proximo futuro, pelas 15 horas.

ORDEM DO DIA

1.o — Conhecimento das contas respectivas ao Exercicio de 1928 do Relatorio do Conselho de Administração e do parecer do Conselho Fiscal, e votação sobre essas contas;

2.o — Apreciação de quaisquer propostas dos srs. Accionistas, apresentadas segundo a parte final do Artigo 38.o dos Estatutos;

3.o — Eleição de um Vogal do Conselho de Administração, nos termos do Artigo 13.o dos mesmos estatutos; podendo haver reeleição segundo o mesmo Artigo;

4.o — Eleição de dois Vogais do Conselho Fiscal, nos termos do Artigo 24.o dos ditos Estatutos; podendo haver reeleição, segundo o referido Artigo;

5.o — Eleição do Presidente e do Vice-presidente da mesa da Assembleia Geral que tem de funcionar no respectivo triénio, nos termos do Artigo 35.o dos mencionados Estatutos.

Para os srs. Accionistas poderem tomar parte nesta Assembleia, devem as *Acções nomeativas* ter sido averbadas até ao dia 29 de Maio corrente, inclusivé, e as *Acções ao portador* ter sido depositadas até ás 15 horas do dia 14 do mês de Junho proximo futuro:

EM LISBOA — Na séde da Companhia; no Banco de Portugal; no Banco Comercial de Lisboa; no Banco Lisboa & Açores; no Banco Nacional Ultramarino; no Monte-Pio Geral; no Crédit Franco-Portugais; e na Casa Bancaria Fonsecas, Santos & Viana.

NO PORTO — Na filial do Banco Nacional Ultramarino.

EM PARIS — Nas Caixas do Comité da Companhia; e nas do Comptoir National d'Escompte de Paris, do Crédit Lyonnais; da Société Générale de Crédit Industriel et Commerciel; da Société Générale pour favoriser le développement du Commerce et de l'Industrie en France; da Banque de Paris et des Pays-Bas e da Filial do Banco Nacional Ultramarino.

Os documentos legais estarão patentes no Serviço de Contabilidade Central da Companhia, desde 14 do mês de Junho proximo futuro.

As cartas de admissão á Assembleia Geral serão passadas pela Comissão Executiva da Companhia, em vista das Acções averbadas ou dos recibos dos depositos das Acções ao portador.

A Assembleia constitue-se e poderá validamente deliberar nos termos dos Artigos 32.o, 33.o, 36.o, 37.o e 39.o dos Estatutos.

Lisboa, 28 de Maio de 1929.

O Presidente da Assembleia Geral, *Carlos Ary Gonçalves dos Santos.*



Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Correeiros, 221-2.o

LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

Vestidos de Anjo

Alugam-se novos e usados. Travessa da Avenida Sá da Bandeira, 3 X-a

Cimento "LIZ,, da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 Rua da Sota — COIMBRA

Importante leilão

Do Magnifico Mobiliario e mais adornos que guarnecia uma importante casa que é feito no antigo Café Costa, junto á igreja de S. Bartolomeu, no proximo domingo, dia 16, pelas 2 horas da tarde. Consta de:

Uma linda mobilia de sala de jantar composta de 9 peças; uma linda mobilia de quarto em mogno composta de 10 peças; dois magnificos guarda vestidos com porta de espelho, belissimas camas em mogno antigo para casal e para uma pessoa, ditas em ferro; uma linda mobilia para sala de visitas, composta de 16 peças; vários aparadores em mogno com pedra branca de Italia; vários lavatorios em mogno com pedra marmore de Italia; um interessante lavatorio antigo; uma linda cama de ferro, com colchão de arame e armação para mosqueteiros; um luxuoso e elegante oratório em pau preto com ornatos da mesma madeira; um antigo *etager* em pau preto com pedra branca de Italia; quadros, espelhos de cristal, livros, cadeiras, mesa para maquina de escrever, cabides, tapetes, floreiras, uma balança relogio e muitos mais artigos patentes no leilão.

O leiloeiro, *Freitas.*

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra

Pecos & Comp.ª Lda

CURIA

HOTEL DAS TERMAS

(Aberto todo o ano)

Este hotel está situado no mais lindo e higiénico bairro da Curia, *a 5 minutos do Parque*. Preços módicos. Muito asseio. Serviço esmerado. Campainhas e luz electrica em todos os aposentos. Corrector a todos os comboios.

O Proprietario-Gerente, *José Maria Simões* — Curia.



AO PUBLICO

E EM ESPECIAL

Aos Cinemas, Hospitais, Casas de Saude, Asilos, Quarteis, etc.

Depois de aturados estudos efectuados nos nossos laboratorios, conseguiu-se finalmente descobrir o

MORTOL

(Marca Registada)

o insecticida liquido verdadeiramente eficaz e radical na extinção das moscas, mosquitos, formigas, baratas, pulgas, percevejos, traças, etc., e dos seus ovos

A' venda nas principais drogarias, mercearias, lojas de ferragens, etc., e na

COIMBRA Avenida dos Oleiros *Telef. 153*

Shell

LISBOA Rua do Crucifixo, 49 *Telef. C. 124*

JAZ

Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a campainha se ela o incomodar

FABRICAÇÃO FRANCÊSA



DESPERTADOR DE PRECISÃO

A' venda nas melhores Relojoarias e Ourivesarias de Coimbra

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Cerveja Estrela

A melhor entre as melhores

Depositarios em Coimbra:

Lusa-Athenas, L.da

Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1836

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

BAZILIO XAVIER D'ANDRADE, sucessor

Rua do Corpo de Deus, 40

COIMBRA

Tinturaria A Brasileira

Manuel Mendes Ayres proprietario da Tinturaria A Brasileira, participa aos seus freguezes e ao povo em geral que está instalando o seu escritorio para agencia da sua fábrica de tinturaria, limpezas e passamento a ferro na Antiga Casa Triunfo na Rua Ferreira Borges com entrada pelo Arco de Almedina n.os 5, 7 e 9 onde espera a visita da sua já numerosa clientela, pelo que desde já se confessa imensamente grato.

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser a melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana.* X

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra.*

Alpargatas

Com sola de borracha, e calçado de verão, maior sortido e sempre mais barato vende Viuva José Teixeira. — Rua Ferreira Borges. X

PREDIO

Vende-se com jardim e um grande quintal, com electrico á porta. Bom local. Facilita-se o pagamento.

Nesta redacção se diz. 9

FORMIGAS

Destruição rápida e infalivel

COM O

FORMICIDA INDIANO

FRASCO 2$00

Depósito em Coimbra:

Farmácia Miranda, Praça do Comércio, 42. t-s.

Compagnie des Chemins de Fer Portugais

Societé Anonyme — Statuts du 30 Novembre 1894

COMILÈ DE PARIS

Convocation des Obligataires

MM. les porteurs d'obligations privilégiées de premier rang de 3 0/0, 4 0/0, 41/20/0 et 3 0/0 (Beira-Baixa) de la Compagnie des Chemins de fer Portugais sont convoqués en *Assemblée générale ordinaire, le mardi 16 juillet prochain*, á 16 heures 30, salle du Comité des Forges, rue de Madrid, n.o 7, á Paris.

Ordre du jour: Présentation du raport du Comité de Paris; Nomination d'administrateurs.

Tous les Obligataires possédant ou representant au moins *vingt-cinq obligations privilégiées de premier rang* ont le droit de faire partie de l'Assemblée générale, en déposant leurs titres auxcaisses de l'un des établissements suivants:

En Portugal: Siége social de la Compagnie, á *Lisbonne; Banco de Portugal, Banco Lisboa & Açores, Banco Commercial de Lisboa, Banco Nacional Ultramarino et sa filiale á Porto, Crédit Franco-Portugais et Monte-Pio Geral.*

En France: Bureaux du *Comité de Paris*, 28, rue de Châteaudun, á *Paris.*

Banco Nacional Ultramarino, Banque Générale du Nord, Banque National de Crédit, Banque de Paris et des Pays-Bas, Banque de l'Union Parisienne, Compagnie Algérienne, Comptoir National d'Escompte de Paris, Crédit Commercial de France, Crédit Foncier d'Algérie et de Tunisie, Crédit Foncier de France, Crédit Industriel et Commercial, Crédit Lyonnais, Société Générale pour favoriser le développement du Commerce et de l'Industrie en France, Société Lyonnaise de Dépôts, de Comptes courants et de Crédit industriel (Lyon), Société Marseillaise de Crédit.

En Angleterra: MM. *Glyn, Mills and Co.* á Londres.

En Belgique: *Caisse Générale de Reports et de Dépôts*, á Bruxelles, et *Banque Liégeoise*, á Liége.

En Hollande; *Banque de Paris et des Pays-Bas*, á Amsterdam.

Les cartes d'admission seront délivrées par le Comité de Paris, *28, rue de Châteaudun, á Paris* en raison de ces dépôts effectués avec bordereaux des numéros des titres.

Paris, le 25 Mai 1929.

Le Comité de Paris.



Pó d'Arroz **CELIA**

Incomparavel produto perfumado com o finissimo perfume Célia. A' venda nas boas casas. Remete-se á cobrança para toda a parte. Enviam-se amostras gratuitas a quem as pedir.

PERFUMARIAS COUDAÇA

220, Rua de S. Bento, 226 — LISBOA

Depositario no Norte: A. J. D'ALMEIDA

P. Guilherme Gomes Fernandes, 69-PORTO

AGENTE EM COIMBRA

ANGELO MADEIRA

Rua Pedro Cardoso, 1-3.o

(antiga rua Corpo de Deus)

A' venda nas casas Custodio José da Costa e Alvaro Lacerda de Moura.

As Senhoras

Encontram no FERREOL o melhor regularisador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politécnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comércio, 42. t-s.

Casa

Vende-se na rua do Correio, n.os 15, 17 e 19.

Compõe-se de lojas, 1.o e 2.o andar.

Recebe propostas José Dias de Figueiredo, Lages de Silgueiros—Parada de Gonte.

Outros informes na Ourivesaria Brinca—Coimbra. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Quinta

Vende-se nos arrabaldes, cerca de 15 minutos do centro com casas de moradia, arvores frutiferas, olival e vinha; cerca de 3 hectares de magnifico terreno.

Trata-se das 16 ás 18 horas com o sr. Alexandre Tavres, Praça 8 de Maio n.º 19. X

Chapeus de palha e de feltro

para homem

Rua Visconde da Luz, 14-2.º

(Por cima da Casa das Sementes)

Encontram os nossos amigos e estimados clientes um grande sortido de chapeus e bonés em todas as cores e modelos, a preços reduzidos e qualidades garantidas.

Chapeus de palha desde 25$00.

Chapeus de feltro, cor da Moda, nos mais elegantes modelos.

O nosso reclame é vender barato servindo bem.

Modista

De vestidos e roupa branca, em sua casa ou a dias.

Tambem executa fatos de homem com toda a perfeição.

Predio

Vende-se na rua Ferreira Borges, desta cidade.

Para tratar com o Ex.mo Sr. Dr. Fructuoso Veiga, Praça 8 de Maio, 21-1.º. X

Leilão

No proximo domingo 16 do corrente, pelas 11 horas, na Avenida Navarro, n.º 75, se procederá á venda em leilão sem reserva:

1 maquina «Venjet» para fazer blocos com 411 taboleiros;

1 maquina para fazer blocos em beton;

2 guendastes;

1 guincho;

1 dinamo de 10 H. P.-110;

1 maquina de pintar;

1 porção de ferragens para guarnições de portas.

Prestam esclarecimentos a farmacia Donato a comissão liquidataria da Empresa Mecanica de Palitos, Limitada.

Eczemas, Herpes, Feridas crónicas e Eritemas

Curam-se com a *Pomada Aurea* (marca registada).

Vende-se em todas as farmacias e nos depósitos seguintes:

LISBOA — Farmacia Barral, rua do Ouro; Azevedo, Filhos, Rocio; Azevedo, Irmão & Veiga, rua do Mundo.

COIMBRA — Farmacias Rodrigues da Silva, Donato, Vilaça e da Misericordia.

Pedra para jardins

No sitio da Eira Pedrinha, Condeixa, vende-se pedra para cascatas e ornamentação de jardins ou para qualquer obra de construção. E' muito leve, rija e boa para chaminés e cimalhos. E' aprovada por muitos mestres de obras.

Dirigir a Manuel Egas. X

Madeiras

Casquinha. Soalhos e forros aparelhados. Portas, janelas e muitas outras madeiras. Não comprem sem consultar os nossos preços que são os mais baixos do mercado.

Silva & Figueiredo, L.da, Avenida dos Oleiros — junto ao depósito da Gazolina *Shell*, Coimbra.

Vende-se

Casa com 17 metros de frente e 9 1/2 de fundo, água canalisada e com terreno regadio, na Bemcanta, S. Martinho do Bispo, proximo do apeadeiro. Tem lindas vistas.

Trata-se na mesma com Antonio Campos Serafino. X

João-Belló-de Oliveira e Silva

Assistente da Faculdade de Medicina

ENDOCRINOLOGIA
SIFILIS
CLINICA GERAL

Consultas das 17 ás 19 h.

CONSULTORIO — Rua Ferreira Borges, 68-1.º.
RESIDENCIA — Largo da Feira, 42.

Aluga-se mobilia de barbearia. Informa esta redacção. 5

Arrenda-se um bom 1.º andar, no centro da Baixa, com nove divisões. Dirigir ao Largo da Fornalhinha, n.º 19. X

Arrenda-se o 3.º andar do predio da Rua Pedro Cardoso n.º 6 (antiga rua do Corpo de Deus).

Tem 7 divisões, agua canalisada, e um pequeno quintal. Para tratar no 4.º andar do mesmo predio. X

Arrenda-se o 1.º andar do predio n.º 10, no Marco da Feira. Trata-se na rua do Forno, n.º 16-1.º.

Arrenda-se na rua da Mãosinha, a Santo Antonio dos Olivais, uma casa com 12 divisões em dois pavimentos. X

Arrendam-se 2 casas com 4 divisões no Casal do Ferrão, Estação Velha.

Trata-se com Miguel Batista, rua da Matematica. X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Casa com 8 divisões arrenda-se no Alto de Santa Clara junto aos fórnos da *Cal*. Renda 160$00.

Trata-se Avenida da Madalena, n.º 48. X

Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Rasteiro, Avenida Navarro. X

Casa arrenda-se boa, no Penedo da Saudade entrada pelo portão de ferro na rua ao lado da casa do Dr. Basilio.

Só se entrega em Setembro. X

Casa arrenda-se com 5 divisões cave e quintal, em Montes Claros. Tratar com José Garcia. 5

Casa 1.º andar 8 divisões, arrenda-se na Rua Figueira da Foz, n.º 158. Tratar na Avenida Navarro, n.º 62. X

Casa vende-se com 9 divisões, Res do Chão e 1.º andar, pateo e jardim, gradeados, agua e luz, não esta arrendada, Olivais. Rua do Telegrafo. Nesta redacção se diz. 7

Casa arrenda-se ou vende-se com 8 divisões e quintal; tratar mercearia Dias Filho, Olivais. t-s-8

Casa de Pasto, trespassa-se bem afreguesada, na rua Adelino Veiga. Informações praça do Comercio, n.º 42. X

Casa compra-se com 14 divisões e bom quintal em bom local da cidade ou arredores.

Carta a 914. X

Casa arrenda-se a um minuto da Universidade.

Tratar rua Candido dos Reis, n.º 20. 3

Casas arrendam-se 2 andares juntos ou separados, com 5 divisões cada uma, na Rua dos Anjos n.os 13 e 15 e 16-18 e 20, perto da Universidade. Chave no Acacio Sapeiro na mesma rua. Trata-se na Competidora de Coimbra Limitada, Rua da Sofia n.º 45. X

Casas arrendam-se 3 andares em seguido na rua Pedro Cardoso, 80. Tratar na rua da Gala, 24. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.

Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Criada offerece-se. Rua da Moeda, n.º 61. X

Fato de Anjo, com azas de penas. Rua dos Militares n.º 11. 1

Fogão grande com estufa e de fogo circular em estado novo vende-se. Trata-se com Antonio Gouveia na fundição da rua Adelino Veiga 5

Guarda Livros diplomado e com bastantes conhecimentos de contabilidade, offerece-se.

Nesta redacção se diz. 2

Homem pratico e de confiança, offerece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia. — Nesta redacção se diz. X

Loja bem situada para pequeno negocio na rua da Madalena, trespasse-se nas melhores condições.

Trata-se na mesma rua com Palhinhas & C.a L.da 2

Modista de vestidos e roupa branca. Rua Fernandes Tomaz, n.º 72. Tambem vai a dias. X

Quarto independente arrenda-se. Rua Abilio Roque n.º 14. 4

Quarto precisa-se. Tratar com João Sobral Gomes (João Mendes Limitada). X

Quartos e pensão com tratamento esmeradissimo, a preços relativamente modicos, da-se na Rua das Padeiras, n.º 72-2.º esquerdo.

Experimentam. Não receia confrontos. X

Rapaz com as melhores habilitações encarrega-se, nas horas vagas, de escritas comerciaes, trabalhos dactilográficos, estnográficos e de vendas á comissão.

Carta a esta redacção ás iniciaes M. S. J. 3

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Tipografo bem habilitado, precisa-se. Dirigir carta, indicando casas onde tem trabalhado e ordenado ao Centro Grafico de Anadia.

Vende-se casa e parte de quinta, situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico; tem agua nativa e arvores de fruto

Tratar na Couraça de Lisboa, 95

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos

Trata-se com Manuel Cardoso, rua Ocidental de Montarroio, (Casa do Mirante).

Vende-se casa em Coimbra em optimo local rende 13 o/o do capital. Informa W. Henriques, Alto Santa Clara 35. s-X

Vendem-se 7 cascos para vinho. Trata-se na Praça da Republica n.os 2 a 6. X

ALVARO ESTEVES CASTANHEIRA

Escritório e Estabelecimento:
207 : RUA FERREIRA BORGES : 211
Salão de Exposições e Armazens:
56 : AVENIDA NAVARRO : 58
COIMBRA *Telef. 21*

Revendedor Oficial das Lampadas OSRAM

✲

Secção Electrica *Montagem e material para instalações de:* Luz, Força, Aquecimento, Ventilação, Pára-raios, Campainhas, Telefones. *Stock de:* Lustres, Candieiros, Serpentinas, etc., etc.

✲

Radio-Electricidade Aparelhos emissores e receptadores, Acessorios e Peças soltas.

✲

Gratonolas e Discos «Columbia»: «His Master's Voice»: «Brunswick»

✲

Secção Agricola *Sob a direcção técnica de Rui e Rodrigo Silveirinha, Diplomados:* Adubos, Máquinas, Chocadeiras, Sementes, etc., etc.

✲

Correspondente Bancario de: BANCO COMERCIAL DE LISBOA, Lisboa. VISCONDESSA DE TRAMAGAL, — Abrantes. —

30.000$00 emprestam-se sobre hipoteca. Informa a Gazeta de Coimbra. 1

30.000$00 emprestam-se sobre 1.a hipoteca juros em conta. Largo das Ameias 10-1.º andar. 2

400.000$00 emprestam-se por meio de letra ou hipoteca, ou compram-se propriedades rusticas ou urbansa. Para tratar Alves Valente — Escritorio do Advogado Dr. Antonio Leitão. 4

Hotel Avenida e Restaurant

Largo da Estação — AVEIRO

PROPRIETARIO
Bruno da Rocha

Bom serviço, economia e asseio, recebem-se hospedes a qualquer hora e comensais.

Diaria 18$00.
Permanente 10$00.

Aguia, L.da

Rua da Estrêla, n.os 4 a 8
COIMBRA

Licores, xaropes, refrigerantes, gazosas e pirolitos.

Completo sortido.

Casa de campo

Arrenda-se com 11 divisões e quintal a 20 minutos da Estação Velha, a pé.

Nesta redacção se diz. 4

Chapeus de palha para senhora e criança

Rua Visconde da Luz, 14-1.º

(Por cima da Casa das Sementes)

A's nossas Ex.mas Clientes apresentamos *os mais chics, graciosos e atraentes modelos, em cores da mais alta e inédita novidade.*

Grande variedade acabada de receber dos grandes centros da Moda.

Visite V. Ex.a a nossa exposição, confronte os nossos preços e convencer-se-ha da vantagem em preferir esta casa.

Concertos e transformações a preços razoaveis.

Trabalhos perfeitos e rápidos.

Casa e Quintal

Vende-se em muito bom local, com loja e 7 divisões, servindo para qualquer ramo de negocio, proximo do caminho do ferro e a dez minutos do electrico.

INFORMA:

Joaquim da Silva Santos

Rua Eduardo Coelho, 74-80
COIMBRA
Telefone n.º 205

Ao Comercio e ao Publico

A firma Honorio & Irmão, Limitada, com estabelecimento de louças de porcelana, esmalte, e aluminio por junto, com séde em Vila Nova de Gaia, vem declarar que não possue filiaes nem agentes em parte alguma do paiz e, ao mesmo tempo, para desfazer uma calunia inventada por viajantes sem escrupulos, previne os seus estimados clientes de que nunca fizeram transações alguma com um vendedor ambulante que actualmente se encontra em Coimbra, expondo á venda refugos de louças de esmalte, cujas louças os referidos viajantes falsamente pretendem fazer acreditar que eram vendidas por conta da nossa casa e que temos um deposito na Rua Nova dessa cidade. Não está em nosso habito prejudicar o comercio honesto em benificio doutros que fazem uma aparente concorrencia de preços ás louças de 1.a qualidade, vendendo refugos baratos que pela sua durabilidade se tornam mais caros.

Nunca o fizemos em parte alguma e muito menos em Coimbra, onde temos os nossos melhores clientes e dedicados amigos.

Gaia, 13 de Junho de 1929.

Pela firma Honorio & Irmão, Limitada. O socio-Gerente, *Honorio Tavares da Costa.* 2

Casa no Sr. da Serra

Vende-se

Familia que se retira para o estranjeiro, vende um lindo *chalét*, recentemente construido, ao lado da *Fonte do Senhor.*

Trata-se com o proprietario, Luciano Barbosa, no mesmo local. 3

Aviso

Os Premios do Concurso Vitania que não forem reclamados até ao dia 28 do corrente, perdem-lhe o direito.

Artur M. Coelho. 1

Dr. Antonio Cerveira

Doenças dos olhos

Consultas das 12 ás 16 horas

Rua Visconde da Luz, 27-2.º

† FALECIMENTOS †

FALECEU o sr. António Gomes, bemquisto e antigo industrial desta cidade, proprietário da fábrica de sabão, próximo de Coselhas.

Era muito estimado pelas suas apreciaveis qualidades de caracter.

— Tambem se finou a sr.a D. Maria Candida Mendes, mãe da esposa do nosso presado amigo sr. Gilberto Simões.

— Tambem faleceu, com 9 anos, o menino Frutuoso, filho querido do sr. José Salvador, *chauffeur* nesta cidade.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Sufragio

NA proxima terça-feira, na igreja de S. Bartolomeu, pelas 8 horas, celebra-se uma missa de sufragio por alma da sr.a D. Ermelinda Augusta Rocha, saüdosa esposa do nosso respeitavel amigo, sr. Manuel da Silva Rocha Ferreira, solicitador encartado nesta comarca.

Aos que sofrem

O saudoso clinico e grande mestre dr. Manuel Bento de Sousa sempre que lhe aparecia na sua clinica algum doente que sofresse de moléstias de pele, flibites, arteritismo, cansaço do coração, circulação de sangue, asma e bronquite, receitava-lhe as Aguas Medicinais das Caldas da Felgueira, na Beira Alta, e dizia que nenhumas Aguas no País, eram mais radio activas e mais uteis para tais padecimentos.

Outros clinicos distintos teem seguido o mesmo exemplo.

As curas maravilhosas que ali se teem feito e o grande conforto que ali gosam os aquistas no Grande Hotel Club, um dos melhores de Portugal, levam todos os anos a estas ricas e belas termas, milhares de pessoas, que vão buscar um alivio certo aos seus padecimentos.

Estão estes termas a 10 minutos da estação do Caminho de Ferro de Canas de Senhorim. X

CORRESPONDENCIAS

Formoselha, 8

Com grande pompa realisou-se hoje o casamento do sr. Justino Ferreira Figueiredo, filho do sr. José Ferreira e da sr.a D. Piedade Pereira e afilhado da sr.a D. Amelia Correia Figueiredo, com a sr.a D. Maria Mendes Simões Lapas, gentil filha da sr.a D. Belmira Mendes e de José Simões Lapas, já falecido e irmã do nosso amigo sr. Antonio Simões Lapas.

Paranimfaram por parte do noivo a sr.a D. Amélia Figueiredo e o sr. Antonio S. Lapas e por parte da noiva a sr.a D. Emilia Ferreira da Silva e o sr. Antonio Mendes.

Celebrou o acto religioso o pároco da freguesia, rev.do João Gomes Pinto, que proferiu uma brilhante alocução.

Em casa dos pais da noiva foi servido aos convidados, um finissimo copo de água. Os noivos partem para o Norte em viagem de nupcias, regressando a Pereira onde fixam residencia.

Desejamos-lhes felicidades.

Na *corbeille* viam-se numerosas prendas, das quais tomamos nota das seguintes: Uma queijeira em cristal e prata, oferta do irmão da noiva. Um faqueiro para peixe, oferta do sr. José Placido e esposa. Um estojo com talher para pasteis, oferta da sr.a D. Sofia Lemos Gil Nestor. Um par de brincos em platina cravejados de brilhantes, oferta do sr. Antonio Mendes. Um anel em ouro branco com uma pérola e dois brilhantes, oferta da sr.a D. Amelia Figueiredo. Um estojo com saladeira em cristal e talher em prata, oferta da sr.a D. Maria Placido Godinho e filha. Um estojo com talher para peixe, oferta do sr. José Ferreira Junior. Um estojo com talher para peixe, oferta da sr.a D. Maria Augusto Dias. Um estojo com seis colheres para chá em prata dourada oferta da sr.a D. Emilia F. Silva. Um estojo com talher para peixe, oferta da sr.a D. Maia Alves e marido. Um estojo com 12 colheres para chá, em prata, oferta do sr. dr. Couceiro Martins. Uma palmatoria em prata, oferta da sr.a D. Gloria Mesquita Soares. Um estojo para escritorio, dos pais do noivo. Um estojo com talher para azeitonas, oferta da sr.a D. Ana Rolim e filha. Um cinzeiro em cristal, oferta da sr.a D. Maria del Pilar R. Waddington. Um relogio de pulso *Cartebert* em ouro, oferta do noivo. Uma abotoadura em ouro branco com brilhantes, oferta da noiva, etc., etc. — *C.*

Quereis dinheiro? Jogai no

Gama

Rua do Amparo, 51.
LISBOA

Preços: Bilhetes, 180$; meios, 90$00; quartos, 45$00; décimos, 18$00; vigesimos, 9$00 e cautelas, 5$00. Pelo correio mais $80 para registo. Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre Sortes Grandes

ESTANCIA VALE DE CANAS

O FUTURO BUSSACO EM COIMBRA

A TREZ QUILOMETROS DOS OLIVAIS

Situada no mais lindo e pitoresco arrabalde da cidade e a 300 metros de altitude.

Mata frondosa. Paisagens e horisontes encantadores, passeios pitorescos.

: PENSÃO VALE DE CANAS :

No restaurante desta pensão, servem-se almoços, jantares e ceias com *menus* escolhidos.

Serviços de refeições na Mata, por encomenda.

Carreiras de camionetas aos domingos, de hora a hora, desde o meio dia, sendo a partida dos Olivais.

UM APELO

Subscrição em favor do nosso camarada João da Silva Gomes, para a compra de uma perna artificial

Transporte . .	1.401$50
Para o protegido da *Gazeta de Coimbra*, João da Silva Gomes . . .	10$00
Soma	1.411$50

Musica no Parque da Cidade

O Grupo Musical Artistico de Coimbra, toca hoje, das 21 e meia horas, ás 23 e meia horas, no Parque da Cidade, executando o seguinte programa:

I PARTE

O Anôarilho, P. D. . . . . * * *
5.a Abertura . . A. G. C. Taborda
Uma Universidade Celeste, opereta . . . J. J. de Almeida
Viva El Salero, valsa . . . P. Ribeiro
Tannhauser, marcha da mesma ópera R. Vagner

II PARTE

Serrana, ópera . A. Keil
Confidences, stiite de valsas . . . . Waldteuffel
Le Commandement, P. D. F. Reis

Concurso de Bombeiros de Portugal

Brindes a todos que Colecionem estes Rebucados.

Representante. Artur M. Coelho, Rua dr. João Jacinto, 42-46. 2

Guarda-livros

Precisa-se. Para tratar na Avenida da Madalena, n.º 5 a 7. X

Empregado

Com bastante pratica de louças e vidros, precisa-se. Reis & Simões, Limitada, Coimbra. X

Sarcófago

Vende-se no Cemiterio da Conchada, mostra-se e informa-se na Secretaria do mesmo Cemiterio. 2

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima
Estatutos de 30 de Novembro de 1893

Serviço de Contabilidade Central

Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Alfredo Augusto Duarte do Amaral, ex-empregado principal do Serviço do Movimento, reformado n.º 1362, contribuinte á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Elisa de Sousa Cunha Amaral.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 12 de Junho de 1929.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, *M. Barqueira.*

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Médicos

DOMINGOS LARA
MEDICO
Vias urinárias e Sifilis
R. Ferreira Borges, 132 1.º
COIMBRA

M. DE MATTOS BEJA
MEDICO
Clinica Geral
Consultas das 4 ás 6 horas
PRAÇA DE 8 DEMAIO, 25, 2.º

Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Manuel Pinto
Praça 8 de Maio, n.º 35 — Telef. 140
RESIDENCIA:
Monte Arroio Oriental, 103
COIMBRA
Consultas ás 14 horas exceto ás quintas feiras.

J. Mendes Calisto
Garganta, nariz e ouvidos
Diatermo — Coagulação
RUA FERREIRA BORGES, 132-1.º

AGUAS DE CAMBRES

A Agua Mineral que, no mundo, registo mais *Radio Dissolvido.*

Análises oficiais, Rádio, por litros	Das conclusões de C. Lepierre. (Máxima)	0,gr 00900044
	Do livro do Dr. D. Antonio Pereira Forjaz. (Minima)	0,gr 00000026

A sua radioactividade é eterna; podendo empregar-se ás mais largas distancias das nascentes e com qualquer tempo de engarrafamento porque é uma AGUA VIVA, Desafia o Tempo e o Espaço.

Os doentes, podem fazer no domicilio, a sua cura sem procurarem as estancias e termas sempre caras por distantes.

Cicatrisa as úlceras internas e externas; cancroides neoplasias superficiais e melhora o cancro profundo. Rins doenças das mulheres.

Agua oligo-salina, cloretada e altamente radioactiva; faz a cura nervosa, de diurese e dos órgãos da nutrição.

Depósito em Lisboa — Farmácia Internacional — Rua Aurea, 230.

Depósito no Porto — José Pinheiro da Silva — Rua das Flores, 124.

Deposito em Coimbra — Dr. Pinto de Almeida. — Labsratório *LUX* — Rua de Montes Claros — B.

Incluindo o garrafão de 5 litros. Preço em todo o País: 25 Esc.

Uso interno — Rótulo azul — Uso externo — Rótulo vermelho.

A CIDADE

Os cegos da rua

HÁ a mulher que canta um fado doloroso, historia de vida, numa voz arrastada, saudosista, vagamente rouca. E ha o homem da guitarra, orbitas mirradas, palpebras descidas, e o homem da viola. Bracitos no ar, como galhos de arvore no inverno, como cadaveres de enforcados abandonados nas encruzilhadas, sujos e esfomeados, perdida, num deles, a luz dos olhos, dois garotos, pendem das saias da mãe. Uma petiza, anã, por entre a gente que se vem juntando, a pedir; por Deus! esmola para os ceguinhos.

A mulher deixou de cantar e abalam todos. Ali, a meio da rua, param, de novo. Depois, lá em baixo, ao quebrar da esquina.

A rua fica, por momentos, pensativa, sombria. A luz da tarde tem, então, uma côr vagamente estranha.

Os cegos, pararam outra vez. E a petiza, numa lamuria inconsciente e atropelada, vai pedindo, pedindo sempre, por Deus!, uma esmola prós ceguinhos.

Farmacias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

2.º turno — Farmacia Donato, Suc., rua Ferreira Borges, telef. 14.

Farmacia da Misericordia, rua dos Coutinhos telef. 270.

Farmacia Cruz Viegas, Estrada da Beira.

Desordem

POR se terem envolvido em desordem, foram presos Joaquim Francisco Pereira e sua mulher Palmira Marques, ficando aquele ferido.

Bicicleta furtada

ANTONIO do Nascimento, de Nelas, queixou-se á policia de que da taberna de Tiago de Almeida lhe furtaram uma bicicleta.

Pela Policia

PELA Intendencia Geral de Segurança Publica, foram mandados regressar á Policia de Segurança, os guardas que na Policia de Investigação se encontravam como agentes auxiliares.

Por este motivo seguiu para Lisboa o director da Policia de Policia de Investigação, sr. dr. Beça de Aragão.

Para juizo

E' HOJE entregue ao poder judicial João Coelho de Moura, aquele individuo de Cabanas e residente nesta cidade, onde praticou uma larga série de furtos.

Desastre

COM a coluna vertebral fracturada, em virtude de queda, deu entrada no Hospital da Universidade, Antonio Alvaro, de 55 anos, trabalhador, do Louriçal.

Julgamento

NA proxima segunda-feira, 17, responde em tribunal colectivo, Aparicio da Conceição e Sousa, casado, sapateiro, residente em Coimbra, e agora preso na cadeia de Santa Cruz, por ter cometido crimes de furto na «Horticola de Coimbra» e na pessoa de Miguel Alves Maia.

Noticias militares

A ULTIMA *Ordem do Exercito*, publica a colocação no quartel general da II Região Militar de varios oficiais, ficando adidos ao quadro da sua arma o capitão sr. Gil Domingos da Silva e tenente José de Jesus Pita.

—

NO regimento de artilharia ligeira n.º 2 foram colocados os capitães Mourinha de Almeida e Antonio Castanheira e tenentes Pereira da Costa, Assis Cortezão e Lopes Farinha, que pertenciam á extinta 2.ª Companhia Hipomovel.

—

NO grupo de artilharia montada n.º 14, foi colocado o capitão sr. Emidio Pereira da Costa.

—

NA 2.ª Companhia de Saude, foi colocado o tenente sr. Simões Tejo e o tenente do Q. A. S. do H. M. de Chaves, Artur Simões.

—

NA 2.ª Companhia da Administração Militar, foi colocado o tenente sr. Henrique José Lopes.

—

COM a medalha de prata da classe de comportamento exemplar, foi condecorado o tenente sr. Freire, de Artilharia Ligeira n.º 2.

—

DE 15 de Julho em diante devem principiar os cursos da Escola Pratica de Infantaria para capitães e tenentes.

Para oficiais de administração militar, estes cursos funcionam desde 22 de Julho.

Lembrando o passado

O SR. Dr. João Maria Porto tem continuado a receber muitas adesões para a reunião do seu curso — a dos médicos que se formaram na Universidade de Coimbra em 1919 — a qual se realisa nesta cidade, no dia 29 do corrente.

SPORTS

FOOTBALL

Campeonato de Coimbra

PARA o campeonato da A. F. C. realiza-se ámanhã, no campo de Santa Cruz, pelas 17 horas, o sensacional jogo Académica-União, á volta do qual se está criando um interesse e um entusiasmo verdadeiramente sensacional.

A Académica, caso triunfe deste encontro, chama a si o titulo de campeão de Coimbra, ao que o União vai certamente opor-se com tenacidade, pois que se tal não consentir, outro jogo deve disputar-se e esse finalmente decidirá. Mas não hade querer assim a Académica e eis porque o encontro de ámanhã deve revestir-se de um esforço por parte dos dois clubs, que vem a ficar, positivamente, na história do football coimbricense.

A arbitragem está a cargo de um competente juiz de campo da A. F. de Lisboa.

—

POR ocasião das festas da Rainha Santa voltam os clubs de football de Coimbra a encontrar-se num torneio, rápido, decisivo, e para o qual se estão já preparando activamente.

Todos os grupos serão recompensados com taças que variam de tamanho e valor, conforme a sua classificação, no que reside o interesse do torneio.

CICLISMO

Coimbra-Porto

E' JA' ámanhã que, pelas 12 horas, terá lugar a partida dos corredores que tomam parte no Coimbra-Porto, cuja organização está a cargo dos nossos presados colegas *O Primeiro de Janeiro*, do Porto e *A Voz Desportiva*, de Coimbra.

Coimbra faz-se representar nesta importante prova por intermédio do popular União Football Coimbra Club.

A prova está despertando vivo interesse, sendo muito problemático, pelo valor dos corredores, o seu final.

Musica no passeio

A BANDA regimental dá ámanhã, das 20 ás 22 horas, concerto no Parque da Cidade, com o seguinte programa:

I PARTE

Sueño de artista, marcha . . . . Chueca
Mignon, sinfonia . . A. Thomaz
Momento Musical . . J. F. Pacheco
Cavallaria Rusticana, ópera . . . Mascagni

II PARTE

Frasquita, opereta . . F. Lehar
Marcha . . . . . * * *

ESPECTACULOS

AVENIDA. — Como noticiámos deu ontem o primeiro espectaculo nesta cidade, a Companhia Ausenda de Oliveira, com a peça o *Ultimo Loró*, que agradou extraordinariamente.

Hoje, *A Boneca;* ámanhã, *O az de cinema.*

* * *

Para segunda-feira, anuncia a Empresa do Teatro Avenida, a exibição do grandioso filme *Verdun*, (visões da guerra).

Para breve anuncia tambem a afamada pelicula *Volga-Volga*, primoroso trabalho saido dos *studios* russos.

—

TIVOLI. — A pedido da Comissão de Turismo exibe-se hoje no Tivoli um filme dos exercicios que os Bombeiros Voluntários do Barreiro tencionavam realizar em Turim, na ocasião do Concurso Internacional de Bombeiros, que se efectuou naquela cidade, exercicio que lhes mereceu o diploma de honra, conferido por uma comissão a que presidiu o coronel sr. Raul Esteves, comandante de Sapadores Mineiros.

Estes exercicios, que mostram bem a competencia daquele grupo de heroicos bombeiros, realizam-se nesta cidade por ocasião das festas da Rainha Santa, a que vem assistir aquela corporação.

O filme dos exercicios é acompanhado pela engraçada comédia *Engula a pilula*, desempenhada pelo cómico Harold, que proporcionará ao publico farta gargalhada.

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

"O AZ„ DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

APARELHOS RECEPTORES E TODO O MATERIAL

Philips

Motores electricos e grupos motobombas

Instalações electricas e canalisações

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Assinaturas
Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 18.º — SABADO, 15 de Junho de 1929 — N.º 2355

A ORGANIZAÇÃO TURISTICA DAS BEIRAS

Coimbra, centro de uma Confederação de Comissões de Turismo

NO IV Congresso Beirão, que ámanhã é inaugurado em Castelo Branco, é este um dos assuntos que mais vai merecer a atenção desta importante assembleia regionalista.

Inspirado nos principios e doutrinas que a Comissão de Turismo de Coimbra vem dispendendo com simpático entusiasmo em prol da Organisação Turistica Regional, não só no distrito de Coimbra, mas tambem nas Beiras, será apresentada uma tése, que, por a julgarmos deveras interessante, vamos reproduzir algumas das suas mais curiosas passagens:

E' esta a parte mais inteligente da organisação turistica nacional, confiando á iniciativa particular o exercicio duma actividade que, bem dirigida e bem orientada, só pode ser proveitosa e benéfica para o país.

Portanto, as Comissões de Iniciativa, congregando no seu seio os melhores e mais activos elementos duma localidade, podem e devem ser os mais importantes factores do fomento progressivo dessa localidade.

Nas Beiras há algumas Comissões de Turismo, embora não haja tantas quantas devia haver; mas a sua existência pode ser prejudicial desde que cada Comissão tenha uma vida isolada, não comunique, em grande contacto; com as restantes Comissões e dentro da autonomia de que gosa, trabalhe num sentido diverso daquele que as outras trabalham.

Da dispersão dos seus esforços resultarão graves prejuizos para o progresso turístico das Beiras. Para se evitarem, mister é a coordenação de todos os esforços das Comissões de Turismo para uma actuação de comum acordo e tendente á máxima valorização turistica das Beiras.

Essa coordenação só pode obter-se pela organização turística da Provincia em federação das suas actuais e futuras Comissões de Iniciativa de Turismo, segundo as regiões naturais, independentemente de qualquer divisão administrativa oficial, mas com a autonomia de que as mesmas gosam, de tal maneira que dessa organisação resulte a maior valorização das suas belezas naturais, artisticas e monumentais.

Como nem a natureza, nem os homens dotaram identicamente, com belesas naturais ou artisticas, todos os lugares, é necessario discriminar as zonas turisticas regionais, segundo o seu maior ou menor grau de belesas naturais, a sua maior ou menor quantidade de monumentos e motivos de arte, tradições e costumes, a maior ou menor excelência e conforto das suas vias de comunicação e instalações hoteleiras.

Assim, na Provincia da Beira, poderemos considerar as seguintes zonas turisticas regionais:

Uma zona central e principal, com o fulcro em Coimbra, e em cujo alfoz se encontram a Figueira da Foz, a Curia, Luzo, Bussaco, Penacova e Amieira.

Com efeito, nenhuma outra cidade beirã sobreleva a Coimbra em quantidade de monumentos e motivos curiosos de Arte, em magnificencia e pujança de panoramas, em instalações hoteleiras, e facilidade de comunicações com os nossos grandes portos maritimos e mais importantes vias ferreas e em influencia sobre aquelas estantancias.

Depois desta zona central e principal, que é a de mais renome no estrangeiro — aparecem outras zonas subsidiárias em todo o perímetro das Beiras.

Aveiro, com a sua ria, as suas praias vizinhas como Espinho, Granja, Furadouro, Costa Nova, S. Jacinto, Torreira e ninda Mira — estancias balneares de importancia — forma uma zona notável, já por si, já pela sua conexão com o conjunto Curia-Bussaco.

Outra zona é a que abrange Vizeu, S. Pedro do Sul e Vousela que, pelas suas termas, panoramas e monumentos de valor, mas que maior valor terá pelo aproveitamento da Serra do Caramulo, como estancia de altitude.

Perto de Coimbra, no caminho da Serra da Estrela, mas muito influenciada pela cidade universitária encontra-se a pequena zona Arganil — Oliveira do Hospital — Louzã — Miranda do Corvo que possue um apreciável conjunto de condições turisticas, dados os seus afamados santuários do Mont'Alto, Senhora das Preces, Senhora da Piedade, e Senhor da Serra, centros de piedosas peregrinações, cheios de belesa nas altitudes médias dos contrafortes da Serra da Estrela e que convem explorar como centros de atracção e de excursões.

Castelo Branco e a Guardunha formam, pelo seu aspecto tipico e pelas suas condições, uma outra zona turistica, de não menor importancia, não obstante a sua excentrica situação, que mais se atenuará com a conclusão da estrada da Pampilhosa da Serra.

Fóra dos limites tradicionais da Provincia, aparecenos uma notavel zona turistica de importantissimos monumentos: o conjunto Leiria — Batalha — Alcobaça — Tomar. Em nosso entender, deve relacionar-se esta zona com as Beiras, já pelas influencias comerciais e sociais que, nas suas relações, Coimbra exerce sobre ela, já porque geográficamente os concelhos de Ferreira do Zézere e de Tomar, rejeitados pelo Ribatejo, se ligam ás Beiras, já porque tradicional e historicamente Alcobaça era o inicio da Região Extremenha.

Reservamos para o final a mais importante zona de turismo da Beira, e do país, a de mais largo e mais risonho futuro: a Suiça portuguesa — a zona da Serra da Estrela-Covilhã.

A Serra da Estrela — o melhor motivo turistico do país dadas as suas magnificas condições, será um importantíe centro de turismo quando a Covilhã estiver ligada a Coimbra pelas duas importantes vias de penetração que são a Estrada de Pedras Lavradas, e o caminho de ferro, artérias vitais para o progresso desta Região.

As suas condições como estancia de repouso e climatérica de altitude, como estancia de cura e de recreio, apresentando precipicios, geleiras, lagos, vastos panoramas, permitindo a prática de muitos desportos de montanha e do alpinismo, obrigam-nos a extranhar que ainda se não tenham organisado Comissões de Turismo senão na Guarda e Covilhã, e não nas povoações circundantes de Manteigas, Ceia, Gouveia e Celorico. A Covilhã, pela sua posição central, está destinada a chefiar toda esta região.

Na sua activa faina, a Comissão de Iniciativa de Turismo de Coimbra, acabadas as suas principais obras e iniciativas locais, vendo que pela sua posição a cidade do Mondego, se torna o centro de confluencia do turismo para a Serra, já por ser o ponto a menor distancia da Serra, mormente quando as ligações acima referidas, pela estrada e pelo caminho de ferro, estiveram feitas, já pela sua posição central em relação ás mais importantes vias ferreas do Norte e do Sul, a Comissão de Iniciativa de Coimbra — repetimos — tenciona na medida do possivel — contribuir para o mais integro aproveitamento da formosa Serra. E necessario é que todas as restantes Comissões das Beiras comunguem nessas tenções e as efectivem.

Além destas zonas, ha muitas localidades com panoramas pitorescos e arrebatadores, com monumentos apreciáveis e interessantes, com estâncias termais de importância com deliciosos e suaves recantos de distracção e cura, com curiosidades artisticas ou museus de valor, mas que não estão verdadeiramente exploradas.

E' necessário, porém, aproveitar, tanto as dádivas generosas da Natureza, como os tesouros que constituem o nosso património artistico e monumental e patentear essas riquesas e maravilhas não só aos estrangeiros como aos nacionais, porque a maior parte dos portugueses não conhece Portugal.

O critério que deve adoptar-se para a exploração e aproveitamento destes valiosos elementos turísticos, para a sua valorização como tal, é o de excursões organizadas em serviços irradiantes dos centros das zonas turisticas regionais, e pelo intercâmbio entre estas.

Para se alcançar este *desideratum*, com toda a eficácia, é precisa, não só a coordenação das vias de comunicação e transporte e de certas instituições públicas e pri-

(Continua na página seguinte)

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º—Telef. 351. | Terça-feira, 18 de Junho de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2356*

Quem usar uma vez os **Pós de Keating** já não pode mais prescindir do seu emprego.

FESTAS DA RAINHA SANTA

NA séde da Sociedade de Defeza e Propaganda reuniu-se esta noite a Comissão Central das Festas da Rainha Santa, com a assistencia dos srs. presidente e vice-presidente da Camara Municipal, afim de se organisar o programa das Festas da Rainha Santa, que é o seguinte:

Programa religioso

Dia 4 — No templo da Rainha Santa:

A's 9 horas — Missa solène, sermão e comunhão geral — Benção do S. S. — Visita ao tumulo da Rainha Santa.

A's 21 horas — Procissão conduzindo a veneranda imagem para Coimbra — Recepção soléne no templo de Santa Cruz.

Dia 5 — Em Santa Cruz:

Exposição da santa imagem, desde as 8 horas até á noite.

A's 9 horas — Missa rezada pelo Exmo Rev.mo Sr. Bispo Conde e comunhão geral.

A's 21 horas — Vésperas solénes, sermão e benção do S. S.

Dia 7 — Exposição da imagem, desde as 8 até ás 17 horas.

A's 9 horas — Missa rezada e comunhão geral.

A's 11 horas — Missa soléne de assistencia pontifical e sermão.

A's 17 horas — Hino á Rainha Santa, procissão solene reconduzindo a imagem para o seu templo sob a presidencia de S. Exa Rev.ma Sr. Bispo Conde. A' chegada benção do Santo Lenho.

Os sermões são prégados pelo notável orador sagrado o sr. Abade de Anta.

Em todos os dias de festa se encontra aberta, das 8 ás 21 horas, o templo da Rainha Santa e nele exposto á veneração dos visitantes o rico tumulo de prata, onde jaz o corpo da Santa Protectora de Coimbra e de Portugal.

Na cidade

Dia 4 (Quinta-feira)

A's 7 horas — Alvorada por varias bandas de musica e salvas de 21 tiros.

Durante o dia bandas de musica percorrerão a cidade e darão concertos em varios pontos.

A's 17 horas — Inicio do torneio de football entre os varios clubes de Coimbra para a disputa da valiosa «Taça Rainha Santa. Dois jogos de eliminatorias.

A's 19 horas — Saída da procissão de Santa Clara para a cidade.

A' chegada da veneranda imagem da Rainha Santa á cidade será queimado um deslumbrante *bouquet*, confeccionado no Minho.

Iluminações gerais e concertos por bandas de musica.

Dia 5 (Sexta-feira)

Alvorada.—Durante o dia concertos pelas bandas de musica.

A's 15 horas. — Corrida do quilometro de arranque, na Avenida Sá da Bandeira.

A's 17 horas.—Continuação do torneio de foot-ball para a disputa da Taça da Rainha Santa: Terceira eliminatoria e meia final entre os vencedores do dia 4.

A's 21 horas. — Grande festival no Parque de Santa Cruz. Concertos pelas bandas de musica.

Dia 6 (Sabado)

Alvorada. Concertos pelas bandas de musica.

A's 18 horas. — Final do torneio de foot ball para disputa da Taça Rainha Santa. Vencedor da 3.ª eliminatoria contra o vencedor da meia final.

A's 21 horas, — Grande festival no Parque da Cidade. Concertos pelas bandas de musica.

A's 22 horas. — Serenata no rio Mondego, saindo da Lapa dos Esteios. Iluminações.

A's 0 horas — Fogo de artificio no areal do rio Mondego á juzante da ponte. No muro da igreja da Rainha Santa, terá lugar a grandiosa cascata, simulando as quedas de Niagara.

Este fogo de artificio será executado pelo habil pirotécnico de Viana do Castelo, sr. José de Castro.

Dia 7 (Domingo)

Repetem-se durante o dia as mesmas demonstrações festivas.

A's 18 horas — Saída da magestosa procissão do templo de Santa Cruz, conduzindo a veneranda imagem da Rainha Santa para Santa Clara.

A's 22 horas — Festival no Parque de Santa Cruz. Concertos pelas bandas de musica. Iluminações gerais

Dia 8 (Segunda-feira)

A's 17 horas — A importante prova ciclista, denominada a *Volta dos Campeões*, cujo percurso são 6 voltas á Conraria. Organização do União Football Coimbra Club.

Ginkana de automoveis. Organisação do Sport Club Conimbricense.

Iluminações.

Dia 9 (Terça-feira)

Exposição do tumulo que encerra o corpo venerando da Rainha Santa.

✲

Nas festas tomam parte as bandas de musica de Almada, Aldeia do Mato (Covilhã), Poiares, Ançã e outra.

✲

EM Santa Clara organizou-se uma comissão para a ornamentação do trajecto do Mosteiro á Ponte, tendo já encarregado desses trabalhos o ornamentista do Porto, sr. Manuel de Almeida.

Essa comissão é composta dos srs. tenente Paulo Afonso, dr. Sanches de Morais, Antonio Marta, Vitorino Planas, Carlos Alberto Pinto d'Abreu, tenente Constantino, José Maria Rito, Raimundo Coelho, João Contente, Leandro Alves, Constantino Lopes, Serafim Serra e José Pedro de Lemos.

Esta comissão conta com o auxilio da Contraria.

✲

COM a aproximação das festas da Rainha Santa, que este ano prometeu revestir brilho desusado, vários alvitres teem sido apresentados como solicitada tem sido a atenção das entidades competentes para certas deficiencias que nos ultimos anos se vem notando e que urge remediar, tudo no sentido de ás mesmas festas se imprimir o esplendor que as deve caracterisar.

Sobre este assunto já a *Gazeta de Coimbra* tem publicado varios artigos locais.

Mas nunca é demais insistir.

Como num desses artigos já foi frisado e sem desprimor para ninguem, não ha dúvida que, nos ultimos anos, as duas procissões teem decaído sensivelmente.

O clero tem deixado de se fazer representar condignamente, os alunos do nosso Seminario, que hoje são em numero avultado e que antigamente sempre se encorporavam na procissão de domingo, não teem comparecido. As irmandades muito pequenas, sem nenhuma ordem e por vezes com pouca decencia no trajar dos respectivos irmãos.

Tem sido notado grande falta de direcção nestes cortejos.

Aqui montões de irmãos, ali falhos de muitos metros, o que produzem efeito muito detestavel não presenciado em qualquer outra cidade e até em muitas vilas.

Ora estes inconvenientes são bem faceis de remediar. Bastaria que antes das procissões sairem para a rua as pessoas encarregadas de as dirigir recomendassem aos irmãos que deveriam caminhar com toda a cautela, com toda a atenção, conservando-se sempre á mesma distancia uns dos outros.

Nos préstitos não deve ser permitida a encorporação de mulheres, nem de homens sem opa, entre as irmandades, nem de «amortalhados».

Deveriam alem disso convidar-se outras irmandades do distrito a incorporar-se no cortejo religioso de domingo.

E' tambem de estranhar que não se encorporem nas procissões pessoas de certa categoria social. Esta falta tem sido muito notada nos ultimos anos. Chega a haver dificuldade em arranjar pessoas que peguem ás borlas dos pendões e guiões e ás varas do pálio.

Em nosso entender tambem os escoteiros catolicos devem comparecer nas procissões, fazendo a respectiva guarda de honra e a cauda dos cortejos deverá ser seguida de um forte nucleo de policia, ou guarda republicana, para evitar o choque da multidão e a desordem que sempre se nota no final dos cortejos.

De todas as entidades que teem interesse, para o bom nome das festas e da propria cidade, que aquelas resultem brilhantes e muito especialmente sua ex.a reverendissima o bispo conde da diocese e mais clero, chamamos a sua esclarecida atenção e esperamos que não descurará este importantissimo assunto, devendo ter-se em vista que as duas procissões são os numeros mais importantes da parte religiosa das festas.

Assim o exige o prestigio da igreja e o bom nome da cidade. — *B.*

Coisas da Vida...

Somos nós, «os gazeteiros» que fazemos os grandes nomes e até... os grandes homens!

E' que nós, muitas vezes por simpatia, outras vezes por comisseração, e bem poucas por justiça, lançamos-lhes os nomes e a proposito de tudo e até... a proposito de nada, com os concomitantes adjectivos!

Saiem-nos da nossa pena, não muitas vezes por justiça, mas por simpatia, pelo desejo de elevarmos do nada aqueles a quem distinguimos, porque, se não foramos nós, se não fôra a Imprensa, eles viveriam *in-eternum* no nada!

Ora acontece, e não poucas vezes, que esses ilustres varões, que se tornaram ilustres pelo esfôrço dos «gazeteiros», quando julgam não precisarem de nós, atiram-nos um... pontapé.

Alto lá ilustres senhores! Não julgueis que os «gazeteiros», já vos são inuteis. Ainda precisais dêles, para que eles tenham piedade por vós, e não vos estraguem o enterro...

Zacuto.

Novo Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.º

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças do Estomago, Intestinos e Figado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

Do meu livro de notas

EU tenho, como toda a gente, pensamentos bons e maus. Os maus aleijam-me como as pedras da calçada; os bons iluminam-me como as estrelas do ceu.

—

Fica sempre satisfeito, um pobre que bate á minha porta.

Quando não leva uma boa esmola, leva sempre a visão dum sorriso, o carinho dum olhar enternecido.

—

A tristeza que de quando em vez vem sombrear a minha vida, pouco me assusta. Não sei porquê, comparo-a sempre áquela chuva miudinha, silenciosa e benéfica que se lembra de orvalhar a terra num dia cheio de luz e de calor. Quando a chuva termina, tudo em a Natureza sente mais vida, mais forte é o aroma que se evola, em tudo se adivinha a voluptuosidade de querer brilhar e de viver. Cada gota de orvalho se transforma num diamante precioso... A lágrima mais amarga que a minha tristeza me dá, é a promessa do meu melhor sorriso...

—

Ser Mãe, é uma glória. Ser avó, é ser saudosamente triste e feliz. Ser bisavó, é ser eterna.

—

O sorriso dum filho adormecido, é uma chuva de pétalas de rosas beijando e acariciando o coração da Mãe que o contempla. Quem nunca sentiu essa ventura santa, não sabe o que é viver na terra com os olhos postos no céu.

—

Ha Mulheres, para as quais o momento de maior enlevo, o maior orgulho, consiste em ter ao peito um filho pequenino e rosado. Enquanto a boquita anciosa vai sugando, a Mãe vai-lhe beijando as pequeninas mãos, e, numa inspiração divina, compõe o mais belo quadro.

Ha mulheres que mandam amputar os seios para mais facilmente poderem guiar o seu automovel...

—

Não vale a pena escrever livros sobre o Amor. Ninguem é capaz de ensinar outrem a amar, se souber demasiadamente o que é o Amor... Quando alguem se julgar senhor de todos os segredos dessa arte sublime de envenenar beijando, sente vontade de voltar ao principio, porque tem a certeza de que se esqueceu do melhor.

—

Quási todos os cegos teem nos lábios um sorriso muito suave e enigmático. Julgo que será a compensação da ausencia da luz nos seus olhos.

—

Um cego que toca, não tira sons do seu instrumento — desprende, arranca gemidos, que são as queixas ignoradas da sua alma torturada.

—

— Porque não dizes sempre a Verdade?

— Porque para t'a dizer sempre, tenho de mentir-te muito mais...

—

Nos seus olhos, quando fita alguma mulher, passa sempre um relampago de perversidade. E' a vida fugidia duma outra alma que vive da sua Alma... Assim, acontece ter ás vezes um olhar de tentação e desejo — e um sorriso de infinito desdem.

—

No livrinho de notas duma Mulher devemos encontrar versos, frases, a mancha duma lágrima e a confissão dum sorriso, receitas de bons doces e um pequeno croquis dum sonho que a deslumbre...

EMA

Formatura em Medicina

COM elevada classificação, concluiu a sua formatura na Faculdade de Medicina, o nosso presado amigo, sr. dr. Antonio Augusto Marques Donato Junior, filho do nosso amigo sr. Antonio Augusto Marques Donato, guarda-mór da Universidade.

Ao novo médico e a seu pai, um grande abraço de felicitações.

O ilustre presidente da Fidac

foi calorosamente saudado á sua chegada a Lisboa

O CALOROSO combatente belga, o heroico mutilado A. Reisdorff, presidente de honra do 1.º congresso dos combatentes de Guerra Portugueses, chegou no sábado a Lisboa sendo aguardado na estação pelos elementos directivos da Liga e por milhares de combatentes que o saudaram entusiasticamente.

Na gare recebeu os cumprimentos das entidades oficiais e 2 lindos ramos de flores oferta dos seus camaradas portugueses.

Ao lado da guarda de honra constituida por combatentes portugueses com as suas bandeiras, formaram os combatentes belgas, franceses, ingleses e italianos.

Após os cumprimentos organizou-se um cortejo em direcção ao hotel Avenida Palace, aonde o nosso ilustre hospede se instalou, recebendo durante o percurso da gare ao hotel o vivo testemunho de simpatia do povo de Portugal.

A' porta do hotel era esperado por muito povo e milhares de combatentes e por uma outra guarda de honra tambem constituida por combatentes, á qual o ilustre Presidente da Fidac, passou revista, dirigindo-se depois para o hotel.

Dentro em breves minutos Monsieur Reisdorff assomou a uma janela, ouvindo nesse momento uma estrondosa salva de palmas.

Feito silencio o Dr. José Pontes, o grande amigo dos homens que fizeram a guerra, apresentou ao povo de Lisboa, este heroico combatente, com breves palavras repassadas dum alto significado patriotico, sendo as suas ultimas palavras, sublinhadas com inumeros vivas e palmas.

Por ultimo Monsieur Reisdorff, pronuncia em francês um pequeno e vibrante discurso exaltando o esfôrço dos portugueses na Grande Guerra, saudando e agradecendo ao povo de Portugal as homenagens que lhe acabara de prestar.

A' noite foi recebido na Camara Municipal, sendo alvo de novas e delirantes manifestações de simpatia.

O Chefe do Estado vai agraciar o nosso ilustre hospede com uma alta venera.

A inauguração do congresso decorreu com grande animação e muito brilhantismo e com a assistencia de representantes do governo, e de inumeras representações das agencias da provincia.

JORGE LARCHER

Noticias várias

DEVE brevemente vir a esta cidade o sr. Jaime de Paiva Franco, secretario geral da sociedade Propaganda de Portugal e seu delegado em Paris, que a Coimbra vem de propósito visitar a Comissão de Turismo e tomar conhecimento das suas obras e iniciativas futuras.

—

TAMBEM são esperadas brevemente as visitas dos delegados das Comissões de Turismo de Faro, Portimão e Vila Real de Santo Antonio, todos da provincia do Algarve.

—

CONSTA NOS que no dia de S. João, é possivel que haja na Mata de Vale de Canas, de tarde, concerto por uma banda de musica, em honra dos excursionistas do Porto, que ali vão nesse dia.

J. Mendes Calisto

Garganta, nariz e ouvidos

Diatermo — Coagulação

RUA FERREIRA BORGES, 132-1.º

LIVROS

NA «Livraria Central», de Lisboa (Avenida Almirante Reis, n.º 14-A a 14-C) realisa-se no proximo dia 24 e seguintes um leilão de livros raros e curiosos, que fizeram parte da biblioteca de um professor de ensino livre e escritor.

Encontram-se para venda obras antigas e modernas, em diversas linguas, assim como livros sobre assuntos de arte, historia, bibliografia, maçonaria, medicina, poesia, romance, viagens, etc.

O catalogo, que temos presente, insere duas esplendidas gravuras de Gomes Leal e Miguel Bombarda.

Este numero foi visado pela Censura

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal e Colonias e Epanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

Funcionários Publicos

UMA lei que reputamos justa, fixou em setenta anos o limite de idade para os funcionarios do Estado.

Desejariamos que o limite de idade fosse menor, isto é, 30 anos de serviço ou 60 de idade, e que o servidor do Estado, ao aposentar-se nestas condições continuasse a receber aquilo que percebia á data da sua aposentação.

Não é rasoavel nem justo, que um funcionário perceba menos depois de aposentado do que percebia quando em serviço. O funcionário aos sessenta anos está cançado, gasto, e com uma redução nos vencimentos, vê-se nas mais sérias preocupações e tem de procurar trabalho em qualquer ocupação, para fazer face ás despesas do seu *menage*, porque, a aposentação se lhe trouxe redução de receitas, não lhe trouxe redução de despesas.

Depois a tabela de aposentações não é muito equitativa. Deveria ter sido feita por um funcionário rico ou sem encargos de familia.

O funcionário deveria poder aposentar-se em qualquer altura, desde que tivesse completado 10 anos de serviço, com a quantia equivalente aos anos de serviço, tendo como base o seu vencimento anual.

Assim um funcionário percebendo mensalmente, por exemplo 1.200$00, isto é 14.400$00 anuais, desejando aposentar-se aos 10 anos do serviço 1/3, aos 26 anos 1/2 e aos 30 anos a totalidade dos vencimentos. Se tivessem mais de 15 anos de serviço e menos de 30 a diferença dos 15 aos 30 anos seria proporcional com os anos de serviço.

Ouvimos já dizer, que seria grande o numero de funcionários a requerer a aposentação e que o Estado teria um grande aumento de despesa!

E' muito natural que muitos funcionários aproveitassem esta regalia, mas se ha funcionários a mais, o governo teria ocasião de reduzir os quadros, sem tirar o pão a ninguem, ao mesmo tempo que ensuflava sangue novo, nos lugares que estão sendo desempenhados por velhos.

E para fazer face á despesa criaria receitas.

Como?

Se um funcionário que recebe 1.200 escudos, desconta para o cofre de pensões 3.50$, passaria a descontar um bocadinho mais, descontaria 1 o/o nos seus vencimentos, aumento insignificante e que lhes traria garantias que agora não teem. — *E.*

TEATROS

O *ULTIMO Loró* — Comedia italiana, moldada na escola romantica e por consequencia com a inverosimilhança dos monologos e das cartas lidas a só, em voz alta.

Todavia, uma peça que ainda hoje se ouve com relativo agrado e que, como todas as da escola, vive extraordinariamente da interpretação.

O *Ultimo Loró*, mesmo dentro do romantismo, que mais largamente permite a chamada ficção teatral, enferma de alguns defeitos tecnicos.

Auzenda de Oliveira, uma artista cuja inteligencia e vivacidade anda há muito a querer que ingresse definitivamente na declamação, foi uma *Freódie* admiravel. Explendidas, de uma assombrosa realidade, as scenas do 2.º acto, em *travesti*.

Apenas no acto inaugural, logo no começo da peça, umas voltas demasiadas ritmicas, quando vai dos personagens para a arvore. Influencias da opereta...

Joaquim de Oliveira, um actor que é preciso apontar aos que andam para aí a dizer barberidades dos artistas de hoje. De um cómico humano.

Podia representar para certo publico. Não quere. Faz bem. Que Joaquim de Oliveira, um novo, sirva de exemplo a muitos velhos...

Joaquim Miranda, probo. Silvio Vieira, excessivamente rigido, num papel pequeno.

Uma rábula de Martinó e outra de Salvador Costa, que não passaram despercebidas.

Conjunto sem desafinações que prejudicassem a representação.

* * *

A Boneca — Velha, conhecida e popular opereta de Maurice Ordeneau, traduzida pelo saudoso Sousa Bastos.

Representação certa, por parte de toda a companhia, embora tizesse a prejudica-la o excasso numero de vozes — nos córos.

Auzenda e Silvio nos papeis principais, bem. Auzenda representando e cantando. Silvio uma voz de barítono, segura.

* * *

O *Az de Cinema* — «Vaudeville» monótono, arrastando demasiadamente uma acção que não é uma novidade por aí além.

Marcações de Armando Vasconcelos, agradaveis, cocaína a pretender dar vida áquela positiva insipidez. E por vezes, andou por algumas das scenas, a vivacidade das marcações — e das interpretações.

Auzenda provou mais uma vez que é uma actriz de real valor com que a declamação está prestes a contar. Silvio, mais alegre. Oliveira, no *Tobias* com outra esplendida interpretação. Quem ha mais por aí consiga fazer de um papel daqueles?

Margarida d'Almeida, gentil, á vontade. Martinó, bem. Salvador Costa, movimentado. E o resto, muito probemente.

Os finais das representações seguidos de *Cortina* Dentre os diversos numeros permitimo-nos destacar o quadro de *Ramonó*, cantado por Silvio e Auzenda, um recitativo de Margarida Martinó e um fado de Margarida d'Almeida.

ASDRUBAL PEREIRA CALISTO

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 65-1.º — Coimbra.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Carmelina Augusta Dias Ferreira.

José Maria Henriques.

A'manhã:

Menina Aida da Conceição Mimoso Serra.

A UNIVERSIDADE DE TOULOUSE

Concede o grau de doutor "in honoris causa,, aos srs. Drs. Fézàs Vital e Eugenio de Castro

O REITOR da Universidade de Toulouse acaba de comunicar ao sr. Dr. Domingos Fézàs Vital, ilustre reitor da Universidade de Coimbra e ao sr. Dr. Eugenio de Castro, que o Senado daquela Universidade lhes conferiu o grau de doutor *in honoris causa*, como reconhecimento ao seu alto valor scientifico.

O mesmo Senado comunicou tambem a estes ilustres professores o seu desejo de lhes conferir as insignias doutorais por ocasião da abertura daquela Universidade, no proximo ano lectivo.

ESPECTACULOS

Avenida. — Exibem-se hoje neste teatro os filmes: *O estrenho caso do professor Matias*, da casa alemã *Ufa*, em 7 partes, e *O café cantante*, em 7 partes. Um documentário português e *actualidades*.

—

Tivoli. — Hoje, neste teatro, exibição do filme, *Cautela com o telefone*.

A'manhã ás 6 horas da tarde, exibição do filme do exercicio que os Bombeiros Voluntários do Barreiro tencionavam realisar em Turim; sessão oferecida ás corporações de bombeiros de Coimbra.

Sexta, sabado e domingo exibição dos engraçados artistas *Julmar's*, que teem causado sucesso nos teatros da capital.

TRIBUNAIS

RELAÇAO

Sessão de 15-VI-1929

PASSAGENS

Arganil — José Correia Junior, contra Antonio Henriques Castanheira. — Passou para o sr. dr. A Gama.

Guarda — José Pacheco de Carvalho, contra José de Almeida Rodado. — Passou para o sr. dr. A. Gama.

Seia — D. Maria dos Prazeres e outros, contra Maria Candida dos Santos. — Passou para o sr. dr. Magrassó.

Figueiró dos Vinhos — José Ferreira e mulher, contra Manuel da Costa e Silva e mulher e outro. — Passou para o sr. dr. Magrassó.

Coimbra (1.a Vara) — O M. P. contra Anibal Lopes. — Passou para o sr. dr. Ponces.

Coimbra (1.a Vara) — Antonio Loio Cera, contra Abilio Araujo de Almeida. — Passou para o sr. dr. Ponces.

Arganil — Joaquim dos Santos Dias Correia e Sousa, contra D. Maria da Conceição Dias Correia e marido. — Passou para o sr. dr. Pires Soares.

JULGAMENTOS

Tondela — Joaquim Rodrigues de Sousa contra João Antunes Coimbra. — Confirmada a sentença.

Alcobaça — D. Lidia Ferreira Guimarães Biel e filhos, contra a F. N. e Antonio da Encarnação e Silva. — Confirmada a sentença.

Meda — Eduardo Antonio Estanqueiro, contra o M. P. — Confirmada a sentença.

Louzã — Joaquim Urbano Peres Furtado Galvão, contra Joaquina de Jesus Ferreira. — Confirmada a sentença.

Leiria — Antonio Marques da Cruz, contra Rodrigo Faustino de Sousa. — Confirmada a sentença.

Louzã — José Joaquim Carvalho, contra Secos & C.a L.a. — Dado provimento.

Corporações administrativas

FOI nomeada uma nova comissão administrativa para a Junta de Fregresia do Casal de Ermio, concelho da Louzã: José Séco, Constantino dos Santos Rosa e José Maria Lopes, efectivos; Joaquim Pedrosa de Carvalho, Agostinho das Neves e Alberto Mendes, substitutos.

Foram nomeados vogais efectivos da Junta de Freguesia de S. Paio, Penacova:

Aires Cordeiro, Eduardo de Almeida Lourenço e Francisco Castanheira de Carvalho, e substituido o vogal substituto José Ramos por José da Costa Simões.

Do sul do Douro

Á boca pequena...

. . . . . .

«Não ha maneira!... Não alimentes por mais tempo falsas esperanças!... Deixe essa ilusão em que tem vivido. Liberte-se!...

Não teime; olhe que de Penela não nos chega nada: hoje, ámanhã, e sempre!... Não vê o que vai com as obras da mina da nossa rica água? Não vê que nos prometem, prometem sempre e... raras vezes cumprem? Não viu o que foi o ano passado, que tivémos de nos dividir por todas as fontes e poços do rio para obtermos água que nos matasse a sêde? Disse e repito: este ano — e quem sabe quantos mais — havemos de formar em bicha, em frente do chafariz, logo que o calor aperte!»

— Mas você compreende, a Camara não tem nada com o nosso chafariz; não lhe pertence; é das Obras Publicas; e portanto...

— Sim, está bem; mas não nos prometeu, o seu presidente, oficiar a quem de direito a pedir autorização para explorar mais água na mina?

— Isso é verdade; prometeu e por duas vezes...

— Mas não cumpriu; e, nesse caso, continuo na minha: *de Penela não nos vem naða, nem nunca virá!!*

— Não seja tão pessimista; não veja sempre tudo pelo lado pior!... Olhe que ainda não é tarde e pode ser que a consciencia lhes dê rebate e se resolvam — embora tarde — a olhar para nós, tratando-nos como é de justiça. Eu, com a máxima franquesa lhe digo, ainda não perdi a esperança de se nos fazer justiça; e tenho fé que, em breve, serão satisfeitas todas as nossas reclamações. Vai vêr que no proximo orçamento já é incluida verba suficiente para a reparação das calçadas, pontes, fontes, etc., desta freguesia.

— Não, meu caro, não espere por isso; nem a água virá; e, por conseguinte, aconselho-o a que vá arranjando, seis cantaros de folha de ferro (de zinco não que lhes furam à frente); assalarie meia duzia de mulheres, para formarem a um, em frente do chafariz, á espera de vez! De contrario, ha-de para aí rebentar com sêde ou beber água do rio!

Parece-me que você não diz mal; e que este ano ainda não temos água! Aceito o seu conselho. Boa tarde. Vou já ter com o Gil... com o Gil não; com o Zé Vasco, que trabalha em ferro...

Espinhal.

Nuno Botelho.

CORRESPONDENCIAS

Formoselha, 16

Ha muito que esta terra vem reclamando beneficios justos, finalmente a criação de uma estação postal é hoje um facto consolador para todos os formoselhenses, porque é incontestavelmente um grande melhoramento, desaparecendo com ele grandes prejuizos causados com a demora da correspondencia.

Formoselha, neste momento, vibra de um carinhoso entusiasmo e agradece reconhecida ao sr. dr. Francisco Henriques de Gois, seu filho querido.

São tambem dignos de louvores, os srs. Francisco Aires e Manuel Aires Madeira, este ultimo encarregado da estação postal, pois que se oferecem para fazer todo o serviço sem remuneração alguma.

Formoselha é o lugar onde vivo, divago e sonho, a terra onde nasci; onde viveram, morreram e jazem meus pais!

Situada nos campos de Coimbra a 5 quilómetros da histórica vila de Montemór-o-Velho, banha-a esse rio tão poético como português, que é o Mondego.

Na primavera e no estio a espreguiçar-se por cima de areias que parecem campos de oiro; porém, na estação das tempestades enche-se de soberba e arrogancia; invade os campos marginais, depositando neles despojos que a sua corrente arrasta triunfante — fertilizando-os.

As suas margens verdejantes, ora vestidas de searas ora povoado por vistosa e florescente arvoredo, dá-nos um panorama magnifico. Desejava exprimir tudo quanto me vai na alma, sobre este torrão magnifico que me viu nascer, mas, francamente, baralham-se-me as idéas, não sei por onde começar — culpa talvez dos meus escassos conhecimentos literarios.

Formoselha, foi berço de individualidades ilusires, a escolhida por outros para repassarem das suas fadigas profissionais, noutros tempos era vista com mais carinho pelas entidades superiores.

Infelizmente o desaparecimento desses seus filhos, fe-la quedar um pouco, vendo fugir todas as regalias que então possuia. Hoje, porém, parece que vai acordando desse sono profundo em que se mergulhara, vencendo com dificuldade algumas oposições.

Possui actualmente duas sociedades de lavoura protectora de gado bovino, uma sociedade protectora da propriedade rustica e uma sociedade recreativa.

Esta laboriosa e importante povoação agricola deseja progredir. A importancia das contribuições pagas pelos seus habitantes requer outros melhoramentos, tais como: a reparação das suas ruas e a construção de um edificio para a escola primaria, falta que já de ha muito se vem sentindo.

Tenho esperança, porém, que esta minha terra conseguirá, com o esforço de todos os filhos colocar-se no nivel que lhe compete. Esperaremos resignados, certos que triunfarão aqueles que trabalham. — *C.*

T. S. F.

A SICE representante para Portugal e Colonias da RADIO CORPORATION of AMERICA, aceita propostas para concessão do exclusivo de venda para os distritos do Paiz.

A R. C. A. a maior fábrica do mundo de material T. S. F., apresenta uma série de aparelhos a preços de concorrencia e o seu nome é a melhor garantia para as casas que a este ramo se queiram dedicar.

Sociedade Iberica de Construções Electricas, L.da

Praça dos Restauradores, 78-1.º

LISBOA

Agradecimento

Eu, abaixo assinado, venho por meio da imprensa, muito sensibilisado, tornar publico o meu reconhecimento ao Ex.mo Sr. Doutor Manuel Pinto, dignissimo especialista de doenças do nariz, garganta e ouvidos, com consultório na Praça 8 de Maio n.º 35, Coimbra, pela proficiencia e desinteresse com que durante quatro mêses me tratou.

Por tudo, pois, aqui deixo consignada a Sua Ex.a a minha indelevel gratidão.

Almilton Marques Silva.
2.º sargento musico do R. I. n.º 2 — Abrantes.

Tribunal Judicial de Coimbra

1.a Vara

Éditos de 30 dias

(1.a publicação)

Neste Juizo e cartorio do 3.º oficio e nos autos de acção civel ordinaria, requerida por D. Maria Ricardina Pinto, solteira, maior, residente nas Caldas da Rainha, contra D. Maria da Conceição Machado, viuva proprietária, residente nesta cidade, correm éditos de 30 dias citando os incertos que se julguem com esse direito, para no prazo de 20 dias — prazo esse posterior ao dos éditos, — que se conta da ultima publicação do respectivo anuncio, contestarem, querendo, o pedido constante da petição inicial da referida acção, na qual a autora pretende que sua mãe D. Patrocinia Pinto, tambem conhecida por D. Maria do Patrocinio Pinto, seja julgada filha ilegitima de Joaquim Pereira Machado, já falecido, residente que foi nesta cidade e, consequentemente, a autora neta ilegitima do mesmo, e condenada a ré, como unica representante do falecido, para o efeitos da acção, como tal as reconhecer, e a entregar á autora toda a herança deixada por seu falecido marido, referido Joaquim Pereira Machado, com todos os rendimentos desde o seu obito e ainda a pagar as custas, selos e procuradoria.

Coimbra, 11 de Junho de 1929.

O Ajudante, *Joaquim Jeronimo da Silva Rosa.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, *J. Miranda.*

Predio

Vende-se na rua Ferreira Borges, desta cidade.

Para tratar com o Ex.mo Sr. Dr. Fructuoso Veiga, Praça 8 de Maio, 21-1.º. X

Edital

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que, em sua sessão de 13 de Junho corrente, e nos termos do artigo 47.º e seu § 1.º do Regulamento do Cemitério Municipal em vigôr, deliberou avisar, por esta forma, os individuos abaixo mencionados, ou quem os represente, para dentro de 30 dias, efectuarem no cofre da Camara o pagamento dos recibos em atraso referentes a depositos temporários de cadaveres em jazigos, sob pena de os mesmos cadaveres serem inhumados em sepulturas separadas.

Nomes dos responsáveis:
Jorge Silveira Morais
José Falcão Ribeiro
Augusto Picão Silva Telo
Isaías Marques Santos
Julio Araujo Severino
Ilidio Azevedo
Maria Izabel Gamito
Avelino Simões Faria
Amadeu Santos Silva.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 14 de Junho de 1929.

O Presidente, *João dos Santos Jacob.*

Revogação de mandato

Para os devidos e legais efeitos se comunica que despacho do meritissimo Juiz de Direito da 1.a Vara da Comarca de Coimbra, foi notificado Manuel Diniz Mendes, casado, proprietario, morador na Póvoa, freguesia de São Martinho do Bispo, da revogação do mandato que lhe havia sido conferido por Manuel Vaz Diniz, morador na cidade de São Paulo, Brasil, não podendo por isso continuar a fazer uso desse mandato.

Alfredo da Costa Pinto. 2

Casa de campo

Arrenda-se com 11 divisões e quintal a 20 minutos da Estação Velha, a pé.

Nesta redacção se diz. 3

Ao Comercio e ao Publico

A firma Honorio & Irmão, Limitada, com estabelecimento de louças de porcelana, esmalte, e aluminio por junto, com séde em Vila Nova de Gaia, vem declarar que não possue filiaes nem agentes em parte alguma do paiz e, ao mesmo tempo, para desfazer uma calunia inventada por viajantes sem escrupulos, previne os seus estimados clientes de que nunca fizeram transações alguma com um vendedor ambulante que actualmente se encontra em Coimbra, expondo á venda refugos de louças de esmalte, cujas louças os referidos viajantes falsamente pretendem fazer acreditar que eram vendidas por conta da nossa casa e que temos um deposito na Rua Nova dessa cidade. Não está em nosso habito prejudicar o comercio honesto em benificio doutros que fazem uma aparente concorrencia de preços ás louças de 1.a qualidade, vendendo refugos baratos que pela sua durabilidade se tornam mais caros.

Nunca o fizemos em parte alguma e muito menos em Coimbra, onde temos os nossos melhores clientes e dedicados amigos.

Gaia, 13 de Junho de 1929.

Pela firma Honorio & Irmão, Limitada. O socio-Gerente, *Honorio Tavares da Costa.* 2

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894

3.º Adicionamento á Tarifa especial interna n.º 11 — Grande Velocidade.

Desde a data do presente considera-se incluída na tabela de preços do § 6.º da referida tarifa a estação de Alcantara-Terra, sendo os preços dos respectivos bilhetes a vender de ou para aquela estação os que estão estabelecidos de ou para a estação de Lisboa-Rocio.

Lisboa, 11 de Junho de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Leilão

Em 1 de Julho p. f. e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Acessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 29 do corrente, das 10 ás 17 horas.

O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolónia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 14 de Junho de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

ANUNCIO

Tribunal Comercial de Coimbra

1.a Vara

(2.a publicação)

No dia 23 do corrente, pelas 12 horas, á porta deste Tribunal, vão á praça e serão arrematados pelo maior lanço alem da avaliação, varios pares de calçado e outros objectos, que foram arrolados na falencia de José Vieira Narciso, comerciante, desta cidade.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para deduzirem os seus direitos.

O Ajudante do 3.º Oficio, *Joaquim Jeronimo da Silva Rosa.*

Verifiquei a exactidão.

J. Miranda.

Guarda-livros

Precisa-se. Para tratar na Avenida da Madalena, n.º 5 a 7. X

Sarcófago

Vende-se no Cemiterio da Conchada, mostra-se e informa-se na Secretaria do mesmo Cemiterio. 2

João Botinas

ADVOGADO

Praça do Comércio, n.º 5-2.º



É indubitavelmente um tesouro este Veramon-Schering

Faz desaparecêr as doenças proprias da mulher. Tomando 2 ou 3 comprimidos de Veramon por dia quasi que não ha interrupção do bem estar normal. Volta o bom humôr corrente, não ha queixas nem desgostos, podendo cumprir-se os deveres que a vida exige e gosar os prazêres benéficos que ela oferece. Só e sempre Veramon, pois distingue-se pelo seu efeito rápido, seguro e antes de tudo, por não atacar o coração e não provocar cansaço nem ardôres.

ARRENDAMENTO

Faz-se o das Lojas e andares do predio *moderno* na Rua de Ferreira Borges, em frente ás *Escadinhas de S. Tiago.*

Recebem-se propostas na Praça do Comercio, n.º 59-3.º. X

TANGLEFOOT

Insecticida liquido Americano

O melhor para destruir moscas, mosquitos, percevejos, traças, pulgas, baratas, etc., e seus ovos:

Lata de 1/2 litro	Esc.	15$00
Lata de 1 litro	Esc.	27$00
Lata de 5 litros	Esc.	118$75
Lata de 10 litros	Esc.	237$50
Lata de 20 litros	Esc.	475$00

Cola para as árvores

O melhor produto para impedir a invasão dos insectos trepadores, tais como lagartas, formigas, etc.

Lata de 250 gramas	Esc.	10$00
Leta de 500 gramas	Esc.	18$00

Sub-Agentes Depositarios:

Cipriano Leão & C.a, Sucrs.

Rua Ferreira Borges, 48 - COIMBRA.

AGENCIA FUNERARIA

VIUVA ANTONIO MARIA PINTO (HERDEIROS)

Rua dos Esteireiros, 13 a 17 *(chamadas a qualquer hora para o telefone 403).*

Tem sempre um variado sortido de fazendas proprias para funerais. Em deposito uma grande colecção de coroas de fino gosto, *bouquets* e flores soltas, artificiais, de todas as qualidades. URNAS DE MOGNO e CAIXÕES EM TODOS OS TAMANHOS. Encarrega-se de funerais completos, desde os mais modestos aos mais pomposos, dentro da cidade ou para qualquer ponto do país. Tem para este fim armação de igreja e camara ardente, em preto e gala. Eças de 1.a, 2.a e 3.a classes para adultos e de 1.a e 2.a para anjinhos. MAXIMA SERIEDADE.

Bártolo Gomes Pereira participa a todas as pessoas das suas relações que, por motivo de falecimento de pessoas de familia, foi forçado a tomar a direcção desta casa.

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MENNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs.: CASA HAVANEZ

Cimento "LIZ,, da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 — Rua da Sota — COIMBRA

PREDIO

Vende-se com jardim e um grande quintal, com electrico á porta. Bom local. Facilita-se o pagamento.

Nesta redacção se diz. 8

As Senhoras

Encontram no FERREOL o melhor regularisador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politécnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comércio, 42. t-s.

Pedra para jardins

No sitio da Eira Pedrinha, Condeixa, vende-se pedra para cascatas e ornamentação de jardins ou para qualquer obra de construção. E' muito leve, rija e boa para chaminés e cimalhos. E' aprovada por muitos mestres de obras.

Dirigir a Manuel Egas. X

Madeiras

Casquinha. Soalhos e forros aparelhados. Portas, janelas e muitas outras madeiras. Não comprem sem consultar os nossos preços que são os mais baixos do mercado.

Silva & Figueiredo, L.da, Avenida dos Oleiros — junto ao depósito da Gazolina *Shell*, Coimbra.

Vende-se

Casa com 17 metros de frente e 9 1/2 de fundo, água canalisada e com terreno regadio, na Bemcanta, S. Martinho do Bispo, proximo do apeadeiro. Tem lindas vistas.

Trata-se na mesma com Antonio Campos Serafino. X

Hotel Avenida e Restaurant

Largo da Estação — AVEIRO

PROPRIETARIO

Bruno da Rocha

Bom serviço, economia e asseio, recebem-se hospedes a qualquer hora e comensais.

Diaria 18$00.

Permanente 10$00.

Aguia, L.da

Rua da Estrêla, n.os 4 a 8 COIMBRA

Licores, xaropes, refrigerantes, gazosas e pirolitos.

Completo sortido.

Quinta

Vende-se nos arrabaldes, cerca de 15 minutos do centro com casas de moradia, arvores frutiferas, olival e vinha; cerca de 3 hectares de magnifico terreno.

Trata-se das 16 ás 18 horas com o sr. Alexandre Tavares, Praça 8 de Maio n.o 19. X

Casa

Vende-se na rua do Correio, n.os 15, 17 e 19.

Compõe-se de lojas, 1.o e 2.o andar.

Recebe propostas José Dias de Figueiredo, Lages de Silgueiros — Parada de Gonte.

Outros informes na Ourivesaria Brinca — Coimbra. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Alpargatas

Com sola de borracha, e calçado de verão, maior sortido e sempre mais barato vende Viuva José Teixeira. — Rua Ferreira Borges. X



Depositários Gerais para Portugal e Colónias: ROBINSON, BARSLEY & COMPANHIA, LIMITADA, Cais do Sodré, LISBOA

A DESINFECÇÃO É A SAÚDE

Desinfectai as vossas casas, empregando a agua com creolina, na lavagem de soalhos, portas, janelas, paredes, pias, esgotos, capoeiras, patios, etc.

CREOLINA PEARSON
(A VERDADEIRA)

Eficaz contra as moscas e mosquitos

Depositario em Coimbra:

Lusa-Athenas, L.da
Rua do Arnado

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Os melhores relogios, devidamente regulados, encontram-se na

Relojoaria e Fotografia

De Antonio Simões de Carvalho

Rua da Cadeia — CANTANHEDE

Ex.mos Srs. — Desejando dar o maximo desenvolvimento á minha industria e comercio, peço a fineza de uma visita á minha casa, pois tem tudo a lucrar em preferir os meus trabalhos perfeitos e os meus relógios, escrupulosamante regulados, não fazendo alteração alguma, de que tomo toda a responsabilidade por um ano.

Opera-se com perfeição na técnica de relojoaria e fotografia, tirando todos os defeitos a qualquer relogio por mais complicado que seja, assim como máquinas falantes, de coser, escrever e de musica, joias de ouro e de prata.

Concertam-se relogios de torre

Variado sortido em relojoaria dos melhores autores, tais como:

Os Beta, Omega, Longines, Zenith

Nesta relojoaria precisa-se um relojoeiro que conheça bem a arte.

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Rebuçados Peitoraes do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Pecas & Comp.ª L.da

CURIA

HOTEL DAS TERMAS

(Aberto todo o ano)

Este hotel está situado no mais lindo e higiénico bairro da Curia, *a 5 minutos do Parque*. Preços módicos. Muito asseio. Serviço esmerado. Campainhas e luz electrica em todos os aposentos. Corrector a todos os comboios.

O Proprietario-Gerente, *José Maria Simões* — Curia.

Aos que sofrem

O saudoso clinico e grande mestre dr. Manuel Bento de Sousa sempre que lhe aparecia na sua clinica algum doente que sofresse de moléstias de pele, flibites, arteritismo, cansaço do coração, circulação de sangue, asma e bronquite, receitava-lhe as Aguas Medicinais das Caldas da Felgueira, na Beira Alta, e dizia que nenhumas Aguas no País, eram mais radio activas e mais uteis para tais padecimentos.

Outros clinicos distintos teem seguido o mesmo exemplo.

As curas maravilhosas que ali se teem feito e o grande conforto que ali gosam os aquistas no Grande Hotel Club, um dos melhores de Portugal, levam todos os anos a estas ricas e belas termas, milhares de pessoas, que vão buscar um alivio certo aos seus padecimentos.

Estão estas termas a 10 minutos da estação do Caminho de Ferro de Canas de Senhorim. X

SORTE IMEDIATA

4:105

600 contos

Vendidos em octogessimos

Remessa da Casa Condeixa

4104 (aprox). 14.950$00

Mais uma vez a TABOLETA ESTANCO FELIZ DE COIMBRA, vendeu não só este chorudo prémio como ainda os seguintes;

311	(certo) . . .	1.600$00
392	. . . . .	2.400$00
1754	(certo) . .	1.600$09
2415	. . . .	1.600$00
2371	. . . .	3.000$00
2811	(certo) . .	1.600$00
4042	(certo) .	2.400$09
4532	(certo) .	800$00

Além de uns prémios menores. Esta FELIZ TABOLETA, bate o *recorá* dos prémios.

A unica que tem numeração a terminar em 11, 13, 15 e 19 e outros de grande palpite!



...Leve as minhas joias, leve tudo! mas deixe-me ficar a minha caixa de Pó d'Arroz

BELKISS

A' venda em todas as boas casas de PERFUMARIA E DROGARIA

Exprimentem. Não receia confrontos.

AGENTE EM COIMBRA

ANGELO MADEIRA

Rua Pedro Cardoso, 1-3.o

(antiga rua Corpo de Deus)

A' venda nas casas Custodio José da Costa e Alvaro Lacerda de Moura.

Casa no Sr. da Serra

Vende-se

Familia que se retira para o estranjeiro, vende um lindo *chalét*, recentemente construido, ao lado da *Fonte do Senhor*.

Trata-se com o proprietario, Luciano Barbosa, no mesmo local. 2

Aluga-se 1.º andar e R|C da Travessa da Matematica, 10, 12 e 14. Mostra-se das 14 ás 16 horas. 3

Aluga-se mobilia de barbearia. Informa esta redacção. 4

Arrenda-se um bom 1.o andar, no centro da Baixa, com nove divisões. Dirigir ao Largo da Fornalhinha, n.o 19. X

Arrenda-se o 3.o andar do predio da Rua Pedro Cardoso n.o 6 (antiga rua do Corpo de Deus). Tem 7 divisões, agua canalisada, e um pequeno quintal. Para tratar no 4.o andar do mesmo predio. X

Arrenda-se o 1.o andar do predio n.o 10, no Marco da Feira. Trata-se na rua do Forno, n.o 16-1.o.

Arrenda-se na rua da Mãosinha, a Santo Antonio dos Olivais, uma casa com 12 divisões em dois pavimentos. X

Arrendam-se 2 casas com 4 divisões no Casal do Ferrão, Estação Velha. Trata-se com Miguel Batista, rua da Matematica. X

Barbeiro meio oficial. Precisa-se — rua da Moeda, 102. 3

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Casa com 8 divisões arrenda-se no Alto de Santa Clara junto aos fórnos da *Cal*. Renda 160$00. Trata-se Avenida da Madalena, n.o 48. X

Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Rasteiro. Avenida Navarro. X

Casa arrenda-se boa, no Penedo da Saudade entrada pelo portão de ferro na rua ao lado da casa do Dr. Basilio. Só se entrega em Setembro. X

Casa arrenda-se com 5 divisões cave e quintal, em Montes Claros. Tratar com José Garcia. 4

Casa 1.o andar 8 divisões, arrenda-se na Rua Figueira da Foz, n.o 158. Tratar na Avenida Navarro, n.o 62. X

Casa vende-se com 9 divisões, Res do Chão e 1.o andar, pateo e jardim, gradeados, agua e luz, não esta arrendada, Olivais. Rua do Telegrafo. Nesta redacção se diz. 6

Casa arrenda-se ou vende-se com 8 divisões e quintal; tratar mercearia Dias Filho, Olivais. t-s-7

Casa de Pasto, trespassa-se bem afreguesada, na rua Adelino Veiga. Informações praça do Comercio, n.o 42. X

Casa compra-se com 14 divisões e bom quintal em bom local da cidade ou arredores. Carta a 914. X

Casa propria para Armazem de vinhos, precisa-se na baixa. Informa, Centro Comercial de Drogas, L.da — Praça do Comercio, 27-1.o Coimbra. 2

Casa com cinco divisões claras, na baixa. Renda 300$00, já devoluta. Pateo da Inquisição, n.o 22-1.º, se diz. X

Casa arrenda-se a um minuto da Universidade. Tratar rua Candido dos Reis, n.o 20. 2

Casas arrendam-se 2 andares juntos ou separados, com 5 divisões cada uma, na Rua dos Anjos n.os 13 e 15 e 16-18 e 20, perto da Universidade. Chave no Acacio Sapeiro na mesma rua. Trata-se na Competidora de Coimbra Limitada, Rua da Sofia n.o 45. X

Casas arrendam-se 3 andares em seguido na rua Pedro Cardoso, 80. Tratar na rua da Gala, 24. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro. Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva. Casa Tota. X

Dactilografa precisa-se, nesta redacção se diz. X

Fogão grande com estufa e de fogo circular em estado novo vende-se. Trata-se com Antonio Gouveia na fundição da rua Adelino Veiga. 4

Guarda Livros diplomado e com bastantes conhecimentos de contabilidade, oferece-se. Nesta redacção se diz. 1

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia. — Nesta redacção se diz. X

Loja bem situada para pequeno negocio na rua da Madalena, trespassa-se nas melhores condições. Trata-se na mesma rua com Palhinhas & C.a L.da. 1

Modista de vestidos e roupa branca. Rua Fernandes Tomaz, n.o 72. Tambem vai a dias. X

Quarto independente arrenda-se. Rua Abilio Roque n.o 14. 3

Quarto precisa-se. Tratar com João Sobral Gomes (João Mendes Limitada). X

Quartos e pensão com tratamento esmeradissimo, a preços relativamente modicos, da-se na Rua das Padeiras, n.o 72-2.o esquerdo. Exprimentam. Não receia confrontos. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia, Olivais. X

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Cerveja Estrela

A melhor entre as melhores

Depositarios em Coimbra:

Lusa-Athenas, L.da

SOARES & VIANA, L.da

EDITORES DE MUSICA

48, Rua do Loreto, 48, Lisboa.

Telefone-Trindade n.º 699

PIANOS

Gramofones e discos

Cordas e acessorios para instrumentos.

REMESSAS A COBRANÇA

Rapaz com as melhores habilitações encarrega-se, nas horas vagas, de escritas comerciaes, trabalhos dactilográficos, estnográficos e de vendas á comissão. Carta a esta redacção ás iniciaes M. S. J. 2

Tipografo bem habilitado, precisa-se. Dirigir carta, indicando casas onde tem trabalhado e ordenado ao Centro Grafico de Anadia.

Vende-se um relogio «Moris», com caixa, um guarda-louça e outros moveis. Travessa da Matematica, n.o 10. Mostra-se das 14 ás 16, arrendando-se tambem a casa. 3

Vende-se casa e parte de quinta, situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico; tem agua nativa e arvores de fruto. Tratar na Couraça de Lisboa, 95

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos. Trata-se com Manuel Cardoso, rua Ocidental de Montarroio. (Casa do Mirante).

Vendem-se 7 cascos para vinho. Trata-se na Praça da Republica n.os 2 a 6. X

20:000$00 emprestam-se, por meio de letra ou hipoteca. Informa, procurador Alves Valente. Escritorio do advogado dr. Antonio Leitão. 6

30.000$00 emprestam-se sobre 1.a hipoteca juros em conta. Largo das Ameias 10-1.o andar. 1

400.000$00 emprestam-se por meio de letra ou hipoteca, ou compram-se propriedades rusticas ou urbansa. Para tratar Alves Valente — Escritorio do Advogado Dr. Antonio Leitão. 3

Casa e Quintal

Vende-se em muito bom local, com loja e 7 divisões, servindo para qualquer ramo de negocio, proximo do caminho do ferro e a dez minutos do electrico.

INFORMA:

Joaquim da Silva Santos

Rua Eduardo Coelho, 74 80

COIMBRA

Telefone n.o 205

Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Correeiros, 221-2.o

LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

Concurso de Bombeiros de Portugal

Brindes a todos que Colecionem estes Rebuçados.

Representante. Artur M. Coelho, Rua dr. João Jacinto, 42-46. 1

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.



Tinturaria A Brasileira

Manuel Mendes Ayres proprietario da Tinturaria A Brasileira, participa aos seus freguezes e ao povo em geral que está instalando o seu escritorio para agencia da sua fábrica de tinturaria, limpezas e passamento a ferro na Antiga Casa Triunfo na Rua Ferreira Borges com entrada pelo Arco de Almedina n.os 5, 7 e 9 onde espera a visita da sua já numerosa clientela, pelo que desde já se confessa imensamente grato.

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser a melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana*. X

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Serviço de Contabilidade Central

Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Alfredo Augusto Duarte do Amaral, ex-empregado principal do Serviço do Movimento, reformado n.o 1362, contribuinte á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Elisa de Sousa Cunha Amaral.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 12 de Junho de 1929.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, *M. Barqueira*.

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

A CIDADE

Atropelamento

POR ter sido atropelado por um carro, recebeu tratamento no Banco do Hospital, Henrique Pereira Marques, de 70 anos, de Vila Nova de Ourem, que apresenta factura exposta do terço superior da perna esquerda.

Desastres

O CONDUTOR dos electricos, Julio Rodrigues Baptista, recebeu tratamento no Banco do Hospital, de um largo ferimento na região frontal, produzido por uma pancada num poste, quando, num carro aberto procedia á cobrança, em Celas.

— Recolheu ao Hospital da Universidade, Mario Henriques, de 8 anos, de Alijó, com ferida contusa infectada na rigião fronto-nasal.

— Com uma perna fracturada, em virtude de queda, deu entrada no Hospital da Universidade, o sr. Carlos Mendes, empregado comercial desta cidade.

O desastre deu-se em Penacova.

Agressões

LUIS Antunes Ferrão, de 60 anos, residente na Barreira, Santa Clara, recebeu tratamento no Banco do Hospital, de um ferimento na região fronto-nasal, com fractura dos ossos do nariz, em virtude de agressão de que foi vitima por parte do seu genro, que o atingiu com um candieiro. O ferimento foi suturado com 17 pontos.

— Foi preso Manuel Marques da Silva, de 30 anos, de Lamego e residente na rua da Nogueira, desta cidade por agredir Felismenia da Conceição, de 18 anos, tambem ali residente.

— Tambem foram presos Joaquim José Pencas, serralheiro e Antonio Fernandes da Silva, ambos desta cidade, por pretenderem agredir com uma garrafa o guarda n.º 88, da Policia de Segurança.

— Em Pé de Cão, onde reside, foi preso por uma patrulha da G. N. R., José Luís de Sousa, de 35 anos, por agredir Eduardo dos Santos, sapateiro, residente nesta cidade, em Montes Claros.

Objectos achados

NO Comando da Policia encontram-se depositados uma vasilha para leite e uma argola com 3 chaves, que serão entregues a quem provar pertencer-lhes.

Julgamentos

EM tribunal colectivo responderam ontem Aparicio da Conceição e Sousa, cauteleiro desta cidade, e Antonio Correia de Melo, manipulador de pão, de Cantanhede, acusados de vários crimes de furto, sendo condenados, o primeiro, em 4 anos e meio de prisão maior celular ou em 6 anos de degredo, 1.000 escudos de imposto de justiça, 6 mêses de multa a 2$00 por dia e uma indemnisação de 500$00, e o segundo em 6 anos de prisão maior celular ou em 9 anos de degredo, 9 mêses de multa a 2$00, 1.000 escudos imposto de justiça e várias indemnisações.

Desordem

NO Arieiro houve uma desordem na qual foi ferido, Fernando Luiz Baptista, da Portela do Mondego, que veio receber tratamento ao Banco do Hospital.

— Por se envolverem em desordem, foram presos Manuel Victorino Moura, desta cidade e Albano Relvas, do concelho de Gois.

Vadiagem

POR se entregar á vadiagem foi presa Maria Marques Baptista, de 25 anos, paliteira, de S. Mamede, Lorvão.

SPORTS

FOOTBALL

Campeonato de Coimbra

JOGO disputado com excessiva dureza, cortado de vez em vez por lances a tocar os limites da violencia, perdendo assim todo o interesse tecnico de que poderia ter-se revestido — o encontro de domingo, disputado para o campeonato da A. F. C., no campo de Santa Cruz, entre o União e Academica, do qual o primeiro saiu vencedor por 2-1. Oprimeiro tempo, embora jogado com *élan*, pouco notavel sob aquele aspecto.

A Academica, obtido o seu *goal* instantes depois do inicio, conservou-se durante dez minutos no campo unionista, cuja defeza, desorientada, não poude empurrar, atirar para a frente os seus dianteiros. Mas assentou — lealmente. E começou então a descer, ligada até á linha dos medios contrarios, para depois fugir isoladamente — sem exito. Sampaio foi assim chamado a intervir maior numero de vezes, do que Benedicto.

—

O segundo tempo, caracterisou-se, até meia hora do principio, por um maior numero de avançadas — e dos academicos, largas, velozes.

A dez minutos do final surgiu a primeira bola do União.

Foi neste *half-time*, como referimos, que se registaram alguns dos lances que perturbaram visivelmente a marcha do encontro.

Excessos de parte a parte, evidentes. O União foi, porém, o grupo que mais acusou esses excessos.

Absolutamente condenavel a prática de um football violento, cumpre á entidade máxima do *shoot* local, fazer sentir a sua autoridade atravez de uma intervenção inérgica — totalmente despida de indecisões, cujos lamentaveis efeitos vêm sempre a constatar-se.

Do União, Oliveira o melhor — e o melhor dos jogadores em campo. Serenidade, precisão, *shoot*. Seguiu-se-lhe Julio, pessoal, por vezes.

José da Silva foi um medio irregular. Bons passes. Prejudicado um tanto pela colocação. Pera melhor do que Matos. Correia, enérgico. Luiz, o mais productivo dos medios. Misarela, substituindo Ferreira, actuou fracamente. Batido facilmente, raras ocasiões auxiliou conscientemente os dianteiros.

Carlos e Antonio, numa actuação pouco brilhante. Benedito um guarda-redes apenas com uma intervenção notavel.

Da Academica. Romariz e Sampaio os melhores, evidentemente. O primeiro, um intermediario avançado decidido, esforçado, vivo. Sampaio, com boas blocagens. Os medios abaixo do habitual. Apenas, Guerra foi numa ou noutra jogada, um medio energico e oportuno. Defesas, duros. O extremo direito, fraco. Rui, um centro somente com meia duzia de passes uteis. Amaral, um jogador productivo. Exibição notavel. O extremo esquerdo, sem lances de efeito, aparte uns remates fortes. —

A arbitragem, a cargo de um juiz — e que juiz! — da Associação de Lisboa, uma miseria.

Sem autoridade, sem conhecimentos, jamais soube intervir quando assim lhe era requerido e apenas marcou as faltas que a assistencia apontou, gritando desordenadamente.

CICLISMO

O I Coimbra-Porto

CONFORME por diversas vezes noticiámos, realizou-se no domingo o I Coimbra-Porto ciclista, organizado pelos nossos colegas *O Primeiro de Janeiro* e *A Voz Desportiva*.

Estavam inscritos trinta e nove concorrentes. A' chamada, porém, não compareceram dois da categoria *fortes* e um da categoria *fracos*. Antes da largada os corredores efectuaram uma parada no Largo Dr. Miguel Bombarda, seguindo então para a Praça 8 de Maio, onde se achava a méta de saída. Durante aquele percurso os corredores foram muito ovacionados, como tambem á partida. Digno de elogio o trabalho dos Bombeiros Voluntarios e da Policia que, tão bem souberam desobstruir o local da méta.

Em primeiro lugar da categoria *fortes* chegou ao Porto, o ciclista João Francisco, do Belenenses. Em terceiro e quinto, respectivamente, José Bernardo Ferreira e José Ferreira, do União de Coimbra. Na categoria *fracos* venceu Manuel Prior, tambem do União, que atingiu o *terminus* antes de alguns dos *fortes*. A organização foi regular. Apenas não concordamos com a hora para que foi marcada a partida.

Não está certo que uma corrida que exige um grande dispendio de esforço, seja disputada a hora em que o calor mais intensamente faz sentir os seus efeitos, como sucedeu no domingo.

E' condenavel pelo esgotamento fisico que provoca aos ciclistas, um desporto já de si algo violento.

* * *

ORGANIZADA pela comissão das festas que se teem realisado no Rego de Bemfins, realizou-se ontem uma prova ciclista — de 50 quilometros — foi ganha por Armenio Cardoso, da Figueirada Foz, seguido de perto por Joaquim Rito, do União; 3.º, Rosmaninho, do Sport, e Fernando Adelino, do União.

† FALECIMENTOS †

FALECEU a sr. D. Maria das Dores Elias dos Santos, estremosa mãe dos srs. Manuel, Maria e Laurentino Santos, a quem apresentamos as nossas condolencias.

"O AZ„ DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Assinaturas
Ano. . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 18.º — TERÇA-FEIRA, 18 de Junho de 1929 — N.º 2356

APARELHOS RECEPTORES E TODO O MATERIAL

Philips

Motores electricos e grupos motobombas

Instalações electricas e canalisações

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

Inaugurado ante-ontem na nobre e portuguesa cidade de Castelo Branco, ninho da Tradição beirã, a IV Exposição Geral e Congresso da maior provincia de Portugal, a GAZETA DE COIMBRA, traduzindo as expressões do Povo do nosso Distrito, envia à Comissão Central Organizadora, figuras locais preponderantes, localidades concorrentes, congressistas e à Imprensa que mais directa e poderosamente contribuiu para o brilhantismo da admiravel parada das forças económicas, artisticas, industriais, agricolas, etc., das Beiras, calorosas e vibrantes felicitações. Pelas Beiras! Pelo reconhecimento da sua vitalidade! Pelo seu desenvolvimento! Pelo seu progresso!

BELA, entusiástica, cheia de significado, a união dos antigos combatentes da Grande Guerra! Não supunhamos, que resultasse tão brilhante, tão cheia de união, essa parada de velhos soldados.

Velhos, sim; que a Grande Guerra foi ontem, e parece já ter passado ha uma infinidade de anos.

Para os combatentes é uma saudade e... uma desilusão. Para os não combatentes afigura-se como um cataclismo ha muito apagado — embora os egoismos infrenemente a sentir-se sejam um pouco consequencia do morticinio enorme.

Bom é que uma estreita união entre os combatentes se mantenha.

No Congresso que está a realisar-se em Lisboa os antigos soldados querem fazer valer os seus direitos — com a autoridade que lhes dão o seu patriotismo, a sua galhardia, a sua valentia, as suas cicatrizes, as suas mutilações.

Se houvesse um alto fervôr patriotico no nosso país, não seria necessário a realisação de congressos, porque ao encontro dos desejos dos combatentes teriam vindo os dirigentes. Assim não sucede. E, — caso estupendo, — até aquilo que, de direito, pertence aos sacrificados da guerra, até isso, por vezes lhes querem tirar.

Chega a ser doloroso ter que dizer isto, mas é uma pura e patente verdade.

* * *

HA um local proximo desta cidade, que merece vizita. E' S. Marcos, onde ha o célebre *panteon dos Silvas*.

A estrada que facilita a visita a S. Marcos está em termos de reparação. E' preciso, porém, que o terreno fronteiro á igreja seja alindado, embelezado, de forma que o rico monumento possa ser vizitado.

Sabemos que a Comissão de Turismo desta cidade, entre varias fotografias enviadas para o Estoril, ha semanas, enviou uma artisticamente trabalhada pelo sr. Afonso Rasteiro e representando o retábulo de S. Marcos. Isto é pouco para a valorização do local, que deve ser um sitio de visita para os estudiosos, e para os simples passeantes.

CASTELO-BRANCO, a linda e tipica cidade portuguesa, inaugurou no domingo o IV Congresso Beirão, cujo evidente brilhantismo é mais uma admiravel afirmação da vitalidade da maior das nossas provincias.

Nós esperávamos que esse Congresso resultasse assim — tal qual, brilhante, realidade vivida de o esforço de um punhado de regionalistas sinceros, de verdadeiros patriotas, que amam religiosamente o seu torrão. Nós esperávamos o brilhantismo do Congresso.

E esperavamo-lo porque, acompanhando de perto o seu esforço, o seu entusiasmo, a sua tenacidade, atravez dos quais vincavam, sistematica e eloquentemente, o seu *savoir-faire*, e sua inteligencia, é sempre com perseverança e cérebro, que se alicerçam as grandes obras.

Eis porque a grandiosa realização que em Castelo-Branco, agora se ergue com indiscutivel belesa, vai marcar não só como uma nota inédita na história dos congressos regionalistas, como tambem — e é o que nos apraz registar pela sinceridade e eloquencia de um grito prenhe de justiça: o da vitalidade das Beiras.

Fomos sempre dos que, impenitentemente, despresando o septicismo não sabemos se atávico se ocasional, dos que surgem sistematicamente a desconfiar das intenções, dos homens e das obras, soubemos sempre afirmar a nossa convicção.

Foi a *Gazeta de Coimbra*. um dos jornais da provincia que ao Congresso deu muito do seu espaço e muito da sua atenção, quiz justamente dispensar-lhe.

Não nos interessa o que possam julgar desta verdade — lugar comum do jornalismo, mas fica aqui sómente pelo seu valor intrínseco.

O nosso jornal pioneiro de causas que pela sua acção vem beneficiar Coimbra e o seu distrito, não regateia louvores a quem se torna dignos deles.

E como o IV Congresso Beirão é, como tem sido os outros certamens, uma assembleia onde se discutem interesses regionais; e como a sua organização foi daquelas que deixam antever o luzimento da realização, eis porque o propagandeamos, dispensando-lhe ainda nesta hora de certesas os nossos aplausos.

As festas da Rainha Santa, realizam-se de 4 a 9 de Julho proximo.

E' NO dia 26 do corrente, pelas 14 horas que se realisa o acto de doutoramento do talentoso assistente da Faculdade de Sciencias, sr. dr. Manuel dos Reis.

A sua dissertação intitula-se — *Principios fundamentais do calculo das probabilidades*, sendo arguentes os srs. Drs. Diogo Pacheco de Amorim e João Pereira da Silva Dias.

Nas téses argumentarão os srs Drs. Diogo Pacheco de Amorim e Francisco Miranda da Costa Lobo.

Consta que a imposição das insignias doutorais se realizará no domingo seguinte.

* * *

FOI-NOS transmitido o seguinte alvitre que merece o nosso aplauso e o entregamos ao bom critério da Camara:

«... Sr. Director.— Hoje que a rêde electrica da cidade se estende muito além das barreiras, muito ela podia beneficiar e estimular a agricultura, se a Camara Municipal animasse, auxiliando o agricultor, fornecendo-lhe inergia electrica para motores para tirarem agua, por um preço mais convidativo.

Na terra está a principal riquesa de um povo, mas aqueles que não poderem tirar a agua com a propria agua não podem agricultar, pois quer por nóra, quer por bomba manual, quer por segonha ou bomba electrica, essa agua fica por um preço que só dá prejuiso e não compensa o trabalho agricola.

Se as industrias podem pagar a inergia a 1$25 o kw, a agricultura não pode pagar o metro cubico de agua a $75, que é como ela em média lhe fica colhida de poços por meio de motores.

Advogue no seu jornal o barateamento da inergia electrica para a agricultura no que presta um grande serviço.— *A.*»

* * *

OS habitantes do Picoto dirigiram uma representação á Camara pedindo o prolongamento da iluminação electrica até ali, ficando a seu cargo o custeio de metade das despesas a fazer com os trabalhos.

* * *

FOI já publicado no *Diario do Governo* o decreto pelo qual foi nomeado director honorario do Museu Machado Castro, desta cidade, o ilustre professor sr. Antonio Augusto Gonçalves.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Quinta-feira, 20 de Junho de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2357*

DUAS DATAS HISTORICAS

Coimbra revolta-se contra o dominio francês

A tomada do forte da Figueira da Foz

23/26 de Junho

NÃO podem ser-nos indiferentes estas datas, já porque nos é grato recordar que foi Coimbra uma das primeiras terras de Portugal a sacudir o jugo, a rebelar-se contra o dominio francês, já porque assinala os honrados brios e o patriotismo da mocidade académica: a alma, a chama animadora da vida da nossa terra. E tambem porque encerra uma dupla lição, muito para assinalar e meditar.

Desde começos de Junho desse ano de 1808 que se manifestavam, no norte do país e no Algarve, os primeiros actos enérgicos e marcantes de rebeldia contra a dominação francesa. O Porto e Chaves, no dia 6, Melgaço a 9, Bragança a 11, Miranda do Douro a 13, Vila Real e Olhão a 16 e Aveiro a 23 deste mês, tinham-se revoltado abertamente.

Coimbra fê-lo no dia 23, pelas 8 horas da noite, tendo sido atacado o colegio de S. Tomaz, na rua de Santa Sofia, onde se aquartelava o destacamento francês.

A noite de 23, diz o escritor sr. Fernando Barreiros, (1) *vespera de S. João, precisamente quando em Coimbra é costume iniciarem-se os tradicionais folguedos em honra daquele santo, foi passada no meio de grande entusiásmo senão as ruas percorridas pelos estudantes e negociantes, que aclamavam incessantemente o principe regente e descobriram as armas reais que na Camara, em Santa Cruz, e noutros lugares publicos, haviam sido cobertas com argamassa por ordem do governo intruso, tendo porém as da Universidade escapado a esta insolencia.*

No dia 24 subiu de ponto se era possivel o calor da insurreição senão abertos ao povo os armazens onde estavam guardadas as espadas e clavinas dos regimentos de cavalaria portuguesa ali dissolvidos meses antes, indo na tarde do mesmo dia o Juiz do Povo, mestre tanoeiro José Pedro de Jesus, á frente de inumeravel multidão depositar o governo nas mãos do Vice-Reitor da Universidade, Manuel Pais de Aragão Trigoso, que gozava de grande prestigio entre a academia e populares.

Para governador militar escolheu-se o General Bernardim Freire de Andrade, pouco depois substituido por seu irmão Nuno, que aceitou o governo das armas do Distrito, sob as ordens do Trigoso, em cujas mãos estavam então reunidos todos os ramos do governo local.

Começou tambem imediatamente a organização de um corpo de voluntarios, constituído por lentes e estudantes, sob o comando do Dr. Tristão Alvares da Costa Silveira, lente de Calculo e tenente-coronel de engenheiros, que se denominou «Corpo Militar Academico de Coimbra», e era constituido por 6 companhias de infantaria, uma de cavalaria e outra de artilharia.

E desde logo se pensou em libertar a proxima Figueira da Foz do odiado e odioso dominio francês.

Organizou-se para isso um destacamento de 40 voluntarios, dos quais 25 eram estudantes, sob o comando de Bernardo Antonio Zagalo, 1.º sargento de «Artilharia da Côrte» e aluno da Universidade, que partiu de Coimbra no dia 25 á tarde.

Para apreciarmos bem o valor da empreza e as dificuldades da expedição é preciso conhecermos o estado de espirito dos figueirenses, dos seus proceres e orientadores, pelo menos, da sua triste subserviencia e falta de nervo patriótico.

Seja um figueirense ilustre, que o foi pelo seu caracter e autoridade mental, o sr. Pedro Fernandes Tomás, quem nos dê a conhecer o estado moral da Figueira naquela data.

Diz ele na sua obra *A Figueira e a invasão francesa*, a paginas 8 e 9:

Em 25 a Camara Municipal, alarmada com a feição que iam tomando os acontecimentos no paiz e receando talvez que a guarnição franceza do forte de Santa Catharina se entregasse a excessos se por acaso (2) a Figueira se manifestasse tambem contra o dominio estrangeiro, reuniu nos paços do concelho com a nobreza e o povo da vila, a fim de se determinar o que havia a fazer para não ser alterada a tranquilidade publica, lavrando-se de tudo o seguinte termo:

Termo de que se assentou em Camara relativo á tranquilidade publica—Aos vinte e cinco do mez de Junho de mil outocentos e outo annos nessa vila da Figueira da Foz e Casas da Camara della em acto de Vereação, senão presente o doutor Juiz de Fora José Homem Corrêa Telles e os vereadores José da Silva Soares, Manuel Fernandes Coelho, José Manuel da Cruz Rebello, e o Procurador José Antonio Martins de Faria, Nobresa e Povo que se apresentou á voz do porteiro, ali ponderando-se os tumultos e motins populares que haviam acontecido em algumas cidades e terras do reino, contra as auctoridades constituidas, e temendo que esta mesmo se derramasse pelo povo desta villa com grande risco da paz e socego della, se assentou todos os membros deste senado e bem assim todas as mais pessoas que presentes se achavão, trabalharem quanto em si coubesse para inspirar a todos os mais habitantes sentimentos de tranquillidade e pacificação, sem a qual não podem gosar os uns dos alguns bens, e que nesta conformidade se passem editais. E para constar mandarão fazer este auto que todos assinarão, e eu Francisco José Marques, Escrivão do Geral.

Correa Telles—Soares—Coelho — Rebello — Faria — Cibrão — José Pedro de Mello — Manuel Peregrino de Carvalho - José Ferreira — José Monteiro — José Dalbeth — Henrique M. d'Almeida — Bernardo Ant.o dos Santos — João Cardoso de Barros — Bento Gonçalves Morim — Manoel José Monteiro — José Joaquim Pereira de Figueiredo — João Gonçalvez da Silva - Antonio Barbosa Lemos — Manuel Ferreira Santos — Ricardo José Mont.o Duarte — João Antonio de Moraes».

Da façanha heroica de Zagaló melhor dirá o relatorio do proprio, que seguidamente se transcreve:

«Figueira 27 de Junho — Relação de Bernardo Antonio Zagalo, Commandante do destacamento que foi atacar o forte desta villa — Tendo partido de Coimbra na tarde do dia 25 de Junho, mandei o Destacamento commandado por Antonio Ignacio Caiolla, sargento de Peniche, pela margem meridional do Mondego, e eu com quatro cavalleiros fui por Tentugal e Carapinheira até Monte Mór, onde dei o ponto de reunião. Por todas as villas, por onde passámos, se aclamou a repiques de sinos, e entre innumeraveis vivas, o nosso augusto PRINCIPE e se descubrirão as suas Reaes Armas.

Reunidos em Monte Mór continuámos a marchar de noite, e ás 7 da manhã chegámos á Villa da Figueira acompanhados por quasi 3:000 homens de ordenanças armados com Lanças, Piques, e Fouces. Mandei atacar a Villa por duas divisões com ordem de se reunirem na Praça; prenderão-se 11 Franceses, que andavão por fora do Forte: e mandei pôr sentinellas á porta do Governador. Caminhámos depois para o Forte com o fim de o obrigar a render-se pela fome, pois a gente, que nelle se achava, estava em absoluta necessidade de tudo. Vendo porém, que o povo sem reflectir no perigo se adeantava demais, corri a sua frente e o fiz retirar: nessa ocasião disparárão os Franceses alguma mosqueataria, e huma peça de artilharia sobre nós; mas tendo observado os seus movimentos deitámo-nos, e não feriram uma unica pessoa. Como o cerco estava formalmente lançado, e a communicação com o Cabedello inteiramente cortada, intimei aos Francezes que se rendessem, pois sabia que não tinham mantimentos nem para aquele dia, aliás serião passados á espada: o commandante respondeu que era um Tenente Engenheiro Portuguez (3) e que não podia render-se por causa do perigo em que ficava sua familia, que tinha em Peniche em poder dos Franceses: em rasão disto continuou o cerco, e quando se estavão para render á discrição de hora para hora, recebi no dia 27 ordem do Governador de Coimbra para me retirar immediatamente para aquela cidade: mas como queria acabar a empresa, propuz ao commandante que se entregasse, e que se poderia ir com a sua gente para Peniche, levando espingardas e mochilas, porem sem polvora nem bála.

A condição foi acceita: e entrando no Forte acompanhado do Major de Buarcos (4) e dos Juizes de Fora da Figueira e de Tentugal, se descarregárão as espingardas, e os Franceses se forão embarcando para passarem á outra banda caminho de Peniche. O povo porem não tendo approvado esta convenção puramente vocal, foi examinar os Soldados, cujas cartuxeiras ainda que se achassem vasias, entre elas comtudo e as patronas se descobrirão mais de vinte cartuxos a cada soldado. Consequentemente ficarão todos prisioneiros, e mais dois tenentes, um de artilharia e outro de Engenharia, que era o comandante. Mandou-se arvorar no Forte a Bandeira Portuguesa com salva d'Artilharia, ficando governador o major Soares, pois que o antecedente e seu filho vierão presos; e de tudo se deo parte á Esquadra Ingleza.

Feito isto immediatamente marchámos para Coimbra, trasendo comnosco os prisioneiros, as suas armas, e cinco peças d'Artilharia para defesa da cidade — Zagalo.

* * *

A quando da comemoração centenaria da Guerra Peninsular, em 26 de Junho de 1908, realisou-se na Figueira da Foz (por iniciativa do então Presidente da Camara, o ilustre figueirense sr. dr. Joaquim Jardim) uma condigna comemoração do centenário da tomada do Forte de Santa Catarina, comemoração que constou de: sessão solene, missa campal na esplanada do forte, cortejo e descerramento da lápide colocada no mesmo forte e que tem os seguintes dizeres:

PADRÃO COMEMORATIVO DO 1.o CENTENARIO DA LUCTA DOS POVOS DESTE CONCELHO CONTRA O JUGO NAPOLEONICO, OS QUAES SOB O COMMANDO DO ACADEMICO BERNARDO ANTONIO ZAGALO E ASSOCIADOS AOS VOLUNTARIOS ACADEMICOS E AOS POVOS DE MONTEMOR E TENTUGAL PUZERAM CERCO A ESTE FORTE NO DIA 26 DE JUNHO, OBRIGANDO O A RENDER-SE NO DIA SEGUINTE MANDADO FAZER PELA COMISSÃO ADMINISTRATIVA.
FIGUEIRA DA FOZ 26-6-908
A COMISSÃO ADMINISTRATIVA

Resta apenas explicar porque sublinhámos dois dos nomes que assinam o termo de 25 de Junho de 1808.

Simplesmente porque são os mesmos (Manuel Fernandes Coelho e José Antonio Martins de Faria) que pouco tempo depois, a 3 de Outubro — depois da retirada dos franceses do país... assinavam outro documento cujo texto e doutrina, comparados com o primeiro, nos permitem classificar a moral e apreciar o fervido patriotismo daqueles dois inclitos cavalheiros.

Eis a copia do documento, publicado a paginas 18 da citada obra do sr. Pedro Fernandes Tomás:

Auto da Camara em que se assentou fazer uma demonstração em acção de graças pela restauração do reino. — Ano do Nascimento de N. S.or Jesus Christo de mil outocentos e outo annos, em os tres d'Outubro do dito anno nesta villa da Figueira da Foz e casas da Camara della, senão presentes o vereador mais velho João da Silva Soares, servindo de presidente e os mais vereadores e procurador abaixo assignados, foi dito que visto achar-se a capital deste reyno restaurada, e o mesmo reyno resgatado do tyranico dominio dos Franceses em que athé agora estava, e já governado em nome do Augusto Principe Regente seu legitimo Soberano, por cuja victoria era justo se fizessem todas as demonstrações em acção de graças ao Senhor Deus dos exercitos segundo a possibilidade desta Camara, e por isso determinavam que no primeiro domingo se fizesse na Egreja Matriz desta Villa de manhã uma missa cantada, sermão, Senhor exposto e procissão com um Te-Deum Laudamus; com assistencia da nobreza e povo, semelhante á procissão do Corpo de Deus, precedendo os tres dias antes luminarias por todos os moradores desta Villa, e tudo o mais que lembrar o Procurador da Camara, a quem incumbe esta acção. E para constar se mandou fazer este auto, e se lançáram os pregões necessarios e assignárão.

E eu Francisco José Marques o escrevi. — S.a Soares — F. Coelho — Faria.

---

(1) «Noticia Historica do Corpo Militar Academico de Coimbra (1808-1811)».

(2) — Assim está escrito por quem sabia escrever e sabia o que dizia. Eu sublinho apenas o «por acaso», que julgo uma pintura psicologica flagrante de verdade e justiça.

(3) — Chamado Cibrão e natural de Coura. Estivera já ao serviço dos franceses no forte de Nazareth, donde viera para a Figueira.

(4) — Era o Major comandante do Forte de Buarcos, José Corrêa Soares.

Cap. José Brandão

Crónica Alfacinha

JUNHO

ALERTA chefes de familia! Alerta homens que teem casa, esposa, filhas, sogra, canario, cão e gato!

Chegou agora o mês das cólicas e em que graves problemas se debatem no reduzido espaço das habitações modernas, quasi do tamanho do meu lenço de assoar.

Eu não sei se V. Exas teem em casa um termómetro. Se usufruem tal bicharóco, deitem no fóra, ofereçam o a qualquer pessoa das suas relações mas, não deixem que a familia se ponha a consulta-lo.

O calor aumenta, é certo, e, não raro se ouve o seguinte desabafo:

— Meu queridinho, olha que até parece mal estarmos em Lisboa. Já pensaste no veraneio?

O chefe de familia sente um choque como se o Dr. Asuero lhe metesse um ferro em brasa pelo nariz acima, sente suores frios, tem um pensamento homicida mas, faz das tripas coração e diz confuso:

— Não tenho eu pensado noutra coisa! Vocês sempre querem ir para fóra?

Começa então o prólogo dessa fita tragica que só termina em Outubro; compram se jornais para ler os anuncios; manuseiam se mapas estudando qualquer terra que ainda não esteja descoberta; as filhas fazem toilletes, a mãe manda ondular o cabelo e a sogra aprende a dar corda na grafonola; só o pobre chefe de familia, — o eterno burro de carga, — põe-se a pensar quanto dará no prego a corrente, o relogio e a aliança de casamento.

\+ \+ \+

Quem enche os sapatos de poeira e as calças de carôços por essas estradas fóra; quem procura oxigenar os pulmões, convalescer de doença ou fugir aos credores; está longe de supôr a série de sacrificios executados por essas meninas estilisadas que andam tafues no veraneio, ou as lagrimas recalcadas dos papás que afivelam no rosto uma expressão idiota de homen feliz.

No campo, tudo são rosas.

E' certo que o pão não presta, que a carne é da aba da cabeça, que o peixe só se fôr embalsamado em latas de folha, que a casa não tem cómodas, que as camas são feitas no chão, que não ha onde tomar banho, que a vida decorre difícil, mas salva-se a honra do convento, não se faz figura de pelintra ficando na cidade e, sobretudo, o jornal noticia nas «partidas e chegadas» que o abastado comerciante da nossa praça ou que o ilustre amanuense do Ministerio do Descanço foi para fóra.

Eu é que não corro já a foguetes.

Todos os anos, vou veranear para dentro, isto é, fico em casa.

Ponho-me de pijama, abro os meus livros, escrevo, fumo, saio mesmo á rua sem o perigo de topar o Simões ou a D. Engracia e, á noite, regalo-me na minha coma, enquanto os outros se vêem atrapalhadissimos em alojar num compartimento a famelga toda.

Não compreendo que prazer haja em alugar uma casa que nem sabemos de quem foi; uma casa anónima, hostil, sem um quadro que nos fale á alma, sem uma estatueta que nos recorde um momento feliz, sem essas pequeninas futilidades que fazem de um lar um cantinho do paraiso, casa terra de ninguem que é de todos, do novo rico, do trouxa ou do atrevido que arranjou a massa suficiente para o aluguer.

Este ano, se calhar, é semelhante aos anteriores. Deixo ir tudo e fico; assisto ao exodo e quedo-me no mesmo lugar, firme como um calhau, a não ser que haja um leitor generoso ou uma leitora gentil que leve a sua condescendencia ao ponto de me oferecer um chalet com agua encanada, casa de banho e uma paragem de electrico para vir, todas as tardes, passear ao Chiado.

EDUARDO DE FARIA.

"Galegos,,? Não

(Continuação da página anterior)

á terra-mater cobertos de honras e de glorias, depois de terem alicerçado no solo brasileiro extraordinarias obras que são o produto do seu labôr insano, honrado e persistente!

Quantos deles, verdadeiros herois no campo das competencias e da inteligencia, regressam depois de terem assinalado, na vida intensa e febril dos mercados comerciais e industriais do Brasil, exemplos incomparaveis da sua fecunda energia creadora!

Quantos, quantos feitos legionarios do Bem, não deixam assinalados nas casas de beneficencia das colonias portuguezas do Brasil inapagaveis demonstrações dos seus nobres sentimentos de filantropia!

E tudo isto que por si só seria suficiente para uma recepção carinhosa aos portuguezes ricos e honrados que do Brasil regressam, servindo muitas vezes de estimulo e de admiração aos que cá ficaram, serve-nos quasi sempre para causticantes, arremetidas, cheias de ridiculo e de facécia.

Resultados?

Os que uma vez regressam, voltam para lá.

Não lhes dá, assim que chegam, vontade de morrer, como a Herculano, mas não descançam emquanto não voltam. Investigam, auscultam, palpam, mas não encontram o ambiente nacional, em confronto com o ambiente americano, para reiniciarem as suas carreiras ou as suas profissões, para empregarem, em suma, os seus capitais. E como não sabemos recebe-los nem acarinha-los, ignorantes da fôrça moral de que dispõem; como não sabemos captar a influencia das suas fortunas como valor economico nem, a maior parte das vezes, aproveitar a sua competencia e a sua experiencia como valores nacionais, desertam novamente. O que sucede então?

A terra que os viu nascer passa a ser para eles apenas uma especie de estancia de repouso, onde a sua permanencia não vai além do curto periodo duma cura d'águas, ou do tempo necessario para, de olhos fitos no passado, dando largas á expansão dos sentimentos, fazerem uma sincera evocação espiritual...

Nas relações dos dois povos muito mais ha que dizer. O resto fica para a primeira oportunidade.

Avelino Paredes

Armazens do Chiado

Na importante succursal em Coimbra dos Grandes Armazens do Chiado, um magnifico estabelecimento comercial que honra Coimbra, fez-se nos ultimos dois dias, pela primeira vez, nesta cidade, uma exibição de manequins vivos envergando os ultimos modelos, tendo ali atraindo bastantes senhoras.

Foram muitos e variados os modelos apresentados.

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira
COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal e Colonias e Epanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

S. João

PROMETEM este ano as festas do S. João revestir-se, em Coimbra, de desusada animação.

Em varios pontos da cidade estão-se organizando comissões promotoras de diversos festejos das tradicionais fogueiras.

Em Santo Antonio dos Olivais, no recinto do extinto Grupo Musical Recreativo, organizará o sr. Manuel Agostinho, proprietario da antiga Casa Venancio, varias diversões e danças populares que prometem farta concorrencia.

Tambem na Alta, uma comissão leva a efeito, no Marco da Feira, varios festejos e entre eles uma *fogueira*, que deve ser mandada pelo conhecido e popular *Calmeirão*, o que deve levar áquele local muita gente.

* * *

PROMETE ser muito movimentado e interessante o dia de S. João na Mata de Vale de Canas, onde este ano, mais do que em qualquer outro, os descantes e bailados populares assumirão grande animação, devendo ali juntar-se muita gente da cidade e dos lugares proximos com as suas tradicionais merendas e ranchadas.

Vinda do Porto, tambem ali irá no mesmo dia, dia de feriado popular, uma grande excursão de 200 pessoas, entre estas muitas senhoras, que por certo muito contribuirão para animar consideravelmente o dia de S. João na afamada Mata de Vale de Canas, onde a Comissão de Turismo anda, como se sabe, efectuando importantissimas obras para fins de turismo.

Para Vale de Canas, a partir das 12 horas, haverão amiudadas carreiras de camionetas, que sairão do largo fronteiro á Igreja dos Olivais.

Os excursionistas do Porto chegam a Vale de Canas ás 13 horas, fazendo o trajecto da cidade para ali em seis grandes camionetas.

Durante todo o dia, haverá no Restaurante Altitude daquela linda e pitoresca Estancia, serviços extraordinarios de almoços, *lunchs* e jantares.

— Na segunda-feira, 24 das 17 ás 20 horas, haverá um concerto musical na Mata de Vale de Canas, pela Grupo Musical Artistico, esperando-se que ali ocorra muita gente da cidade e dos arredores.

Selvageria

NA segunda-feira, á tardinha, empregados do Hotel Astória, deram-se á tarefa de destruir quasi todos os ninhos de andorinha, que estavam nos frisos das varandas do mesmo Hotel.

O caso indignou de tal forma creaturas que presenceiram a selvageria, que os obrigou a chamar a atenção do policia de giro, na Avenida Navarro, que tomou conta da ocorrencia, constatando-se na ocasião não só terem sido inutilizados os ninhos, como tambem a destruição de bastantes avesinhas.

Sabemos que alguem escreveu para Lisboa, ao proprietario do Hotel, sr. Alexandre de Almeida, que estamos certos, mostrará aos culpados da selvageria o seu desgosto, e esperamos que o caso se não repita e deixem em paz as pobres avesinhas, que não se fartam de andar em volta do Hotel, á procura dos ninhos e dos filhos.

Festas da Rainha Santa

O programa que publicámos no numero anterior do nosso jornal, não está completo, visto faltarem-lhe alguns numeros das festas, porém no próximo sábado daremos completo o referido programa.

—

DO programa das Festas da Rainha Santa fazem parte mais os seguintes numeros:

Dia 4 — Importantes festivais no Parque da Cidade, com feéricas iluminações á moda do Minho e a electricidade. Surpreendentes fogos de artificio de grande novidade, do afamado pirotécnico de Viana do Castelo, José de Castro.

Fogos de artificio da mais moderna confecção da arte pirotécnica, queimado no decorrer do festival.

Concertos pelas duas apreciadas bandas de musica, Academia de Instrucão e Recreio Almadense e Incrivel Almadense, de 50 figuras cada uma e consideradas as melhores bandas civis de todo o país.

Dia 5 — Deslumbrante festival no Parque de Santa Cruz, com iluminações á moda do Minho e á Veneziana, pelo afamado iluminador de Guimarães, Bernardo Barreira.

Pela primeira vez será queimado em Coimbra o numero de pirotecnia, Incendio no Bosque, precedido do maior renome. Tombolas e *kermesse*. Concertos pelas duas referidas e notaveis bandas de musica.

Dia 6 — A's 11 horas da manhã, na Praça do Comercio, têm lugar os grandes exercicios dos Bombeiros Voluntarios do Barreiro. Repetem-se no Parque da Cidade os festivais do dia 4 com os mesmos numeros.

Dia 7 — Tem lugar no Parque de Santa Cruz outro festival com os mesmos atraentes numeros do festival anterior.

—

CONSTA que vai ser brilhantemente iluminada por ocasião das festas da Rainha Santa a lindissima vivenda da Estrela, do sr. Dr. Angelo da Fonseca.

—

A INAUGURAÇÃO da energia electrica do Lindoso para Coimbra realiza-se no dia 3 ou 4 de Julho, revestindo este acto grande solenidade.

—

O SR. Nery Ladeira foi encarregado da iluminação do Parque da Cidade, nos festivais que ali se vão realisar.

—

ALGUNS estabelecimentos comerciais vão ser iluminados em *placarôs* luminosos por ocasião das festas.

—

PARECE estar assente a realisação de uma corrida de touros no dia 6, na qual tomarão parte o cavaleiro João Nuncio e o artista de brega Agostinho Coelho.

Fernando Lopes Antonio Batoque
ADVOGADOS
Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

Manuel Julio Gonçalves

Antonio Ferrão Mendes de Abreu Junior.

A'manhã:

D. Maria José Basilio Freire da Cunha Magalhães Soares de Albergaria e Albuquerque.

Partidas e chegadas

Tivemos a satisfação de nos encontrarmos com o nosso estimado e bom amigo sr. dr. Raul Correia, chegado ha poucos dias da provincia de Angola, onde tem desempenhado importantes comissões de serviço publico

Vem magnifico de aparencia, tendo por lá gosado sempre uma invejavel.

Sinceros parabens.

Doentes

Encontra-se ha dias retido no leito o nosso amigo e considerado comerciante da nossa praça, sr. Adriano Bisarro da Fonseca.

Universidade de Lyon

Foi a Universidade de Lyon que conferiu o grau de doutor *in honoris causa*, aos ilustres professores da Universidade de Coimbra, srs. Drs. Domingos Fézàs Vital e Eugenio de Castro.

Excursões de estudo

EM visita de estudo estiveram nesta cidade os alunos da Escola Afonso Domingues, de Xabregas e Domingos Sequeira, de Leiria. Os primeiros visitaram tambem o Cabo Mondego e os segundos o Bussaco.

Os visitantes foram entusiasticamente recebidos pelos seus colegas de Coimbra, que lhes ofereceram, na Escola Brotero, um Porto de honra, tendo-lhe dirigido saudações em nome do corpo docente daquela Escola, o sr. dr. Silvio Pélico de Oliveira, agradecendo os srs. dr. Monteiro Cardoso, da Escola Afonso Damingues, e Alvaro Laborim, da Escola Domingos Sequeira.

Tambem discursaram os alunos da Escola Brotero srs. Artur Pereira da Silva, Manoel Rodrigues e Fernando Falcão Machado, agradecendo os srs. Domingos Soeiro, de Lisboa e Antonio da Silva Carvalho, de Leiria.

Aos alunos de ambas as escolas visitantes foram oferecidos ramos de flores com gentis dedicatorias pelas alunas Maria Pimentel Afonso e Maria Celeste de Oliveira.

Os excursionistas, que ficaram bem impressionados com a recepção que os seus colegas lhes proporcionaram, não ocultando a sua admiração pelo que viram em Coimbra, retiraram ontem.

UMAS TERMAS

UNHAIS DA SERRA

SITUADAS na Serra da Estrela, a vinte e dois quilómetros da Covilhã e a desoito da estação do caminho de ferro de Tortozendo, uma importante vila industrial, encontram-se as termas de Unhais da Serra — admiravel estancia de curas e de repouso que, por nosso mal, uma enorme parte do publico não conhece.

Porto de embarque para excursões a essa grandiosa e bela e maior cordilheira do país, senão da Peninsula, Unhais da Serra, povoação cheia de rustico pitoresco, oferece no entanto ao visitante as comodidades indispensaveis — no seu grande Hotel e na Pensão Candida.

Não têm estas palavras o vulgar intuito reclamativo, porque assim não teriam vindo para este lugar.

Isto como chancela da verdade com que escrevemos os periodos que ficam.

Admiravel a sua temperatura. Admiraveis os seus panoramas.

E extraordinarias, sem sombra de exagero, os efeitos das suas aguas cuja acção rápida e eficaz, das doenças de pele e principalmente no reumatismo, não tem rival. O seu balneario, obedecendo a rigidos preceitos de higiene, acha-se bem montado, havendo sofrido ultimamente muitos melhoramentos.

Mas o que Unhais tem de mais extraordinario é a sua — *Fonte da Fome* —, aguas de intenso poder digestivo e de incalculaveis beneficios, segundo as opiniões de bacteriologistas e médicos distintissimos que as tem analisado, na eliminação dos calculos urinarios.

Unicas, as suas propriedades.

Afirmam-no os médicos que, nos tratamentos dos seus doentes, as hão empregado. E todavia, as termas Unhais da Serra, não são conhecidas da maioria do nosso publico! E' pena. Não faz sentido!

ESTANCIA
VALE DE CANAS

O FUTURO BUSSACO EM COIMBRA

A TREZ QUILOMETROS DOS OLIVAIS

Situada no mais lindo e pitoresco arrabalde da cidade e a 300 metros de altitude.

Mata frondosa. Paisagens e horisontes encantadores, passeios pitorescos.

: PENSÃO VALE DE CANAS :

No restaurante desta pensão, servem-se almoços, jantares e ceias com *menus* escolhidos.
Serviços de refeicões na Mata, por encomenda.

Carreiras de camionetas aos domingos, de hora a hora, desde o meio dia, sendo a partida dos Olivais.

† FALECIMENTOS †

ESPINHAL, 17 — Apoz prolongada doença, finou-se pelas 22 horas do dia 11 do corrente, confortado com os sacramentos da igreja, o rev.o José Augusto Freire de Andrade, pároco aposentado da freguesia de S. Domingos, diocese de Beja e capelão em Viavai e Taliscas, deste concelho.

O ilustre extinto, que contava apenas 53 anos de idade, era muito considerado pelas suas qualidades e popularidade pelo que a sua morte foi muito sentida por todos quantos com ele privavam, acorrendo muita gente da nossa primeira sociedade e do povo á sua casa do Espinhal, logo que se soube do triste acontecimento.

No funeral, que foi uma imponente manifestação de pesar, encorporaram-se representantes de Taliscas e Viavai, a irmandade desta vila, pessoas de familia vindas de Vale de Todos, concelho de Ancião; representantes de Penela e muito povo daqui e arredores.

O cadaver foi transportado até á igreja e depois no cemitério pelos rev.os arcipreste dr. José de Barros, Cipriano Rosa, Antonio dos Santos, Casimiro Sarabaudo, e Sousa Ribeiro.

A's borlas pegaram, nos diversos turnos, os srs. dr. Joaquim Pires, Alipio Pires, José Maria da Silva, Artur Nogueira, de Penela, Carlos Baptista e Antonio Rego, de Vale de Todos, Paulo Filipe Pereira, Antonio Filipe Pereira, Augusto Coelho, Humberto Fórnios, Antonio dos Santos Pita, José Antunes Catarino e Aires Gonçalves Serra, do Espinhal.

A chave do ataúde, era conduzida pelo sr. Sub-Inspecter de Saude deste concelho, grande amigo do extinto. Dirigiu o funeral, o sr. Rodrigo Augusto do Nascimento e Sousa, importante comerciante nesta vila e viajante da casa Vaz Pereira de Lisboa. — *C.*

Aos que sofrem

O saudoso clinico e grande mestre dr. Manuel Bento de Sousa sempre que lhe aparecia na sua clinica algum doente que sofresse de moléstias de pele, flibites, arteritismo, cansaço do coração, circulação de sangue, asma e bronquite, receitava-lhe as Aguas Medicinais das Caldas da Felgueira, na Beira Alta, e dizia que nenhumas Aguas no País, eram mais radio activas e mais uteis para tais padecimentos.

Outros clinicos distintos teem seguido o mesmo exemplo.

As curas maravilhosas que ali se teem feito e o grande conforto que ali gosam os aquistas no Grande Hotel Club, um dos melhores de Portugal, levam todos os anos a estas ricas e belas termas, milhares de pessoas, que vão buscar um alivio certo aos seus padecimentos.

Estão estas termas a 10 minutos da estação do Caminho de Ferro de Canas de Senhorim. X

Madeiras

Casquinha. Soalhos e forros aparelhados. Portas, janelas e muitas outras madeiras. Não comprem sem consultar os nossos preços que são os mais baixos do mercado.

Silva & Figueiredo, L.da, Avenida dos Oleiros — junto ao depósito da Gazolina *Shell*, Coimbra.

Vende-se

Casa com 17 metros de frente e 9 1/2 de fundo, água canalisada e com terreno regadio, na Bemcanta, S. Martinho do Bispo, proximo do apeadeiro. Tem lindas vistas.

Trata-se na mesma com Antonio Campos Serafino. X

Tribunal Judicial de Coimbra

1.a Vara

Éditos de 30 dias

(2.a publicação)

Neste Juizo e cartorio do 3.º oficio e nos autos de acção civel ordinaria, requerida por D. Maria Ricardina Pinto, solteira, maior, residente nas Caldas da Rainha, contra D. Maria da Conceição Machado, viuva proprietária, residente nesta cidade, correm éditos de 30 dias citando os incertos que se julguem com esse direito, para no prazo de 20 dias — prazo esse posterior ao dos éditos, — que se conta da ultima pubicação do respectivo anuncio, contestarem, querendo, o pedido constante da petição inicial da referida acção, na qual a autora pretende que sua mãe D. Patrocinia Pinto, tambem conhecida por D. Maria do Patrocinio Pinto, seja julgada filha ilegitima de Joaquim Pereira Machado, já falecido, residente que foi nesta cidade e, consequentemente, a autora neta ilegitima do mesmo, e condenada a ré, como unica representante do falecido, para o efeitos da acção, como tal as reconhecer, e a entregar á autora toda a herança deixada por seu falecido marido, referido Joaquim Pereira Machado, com todos os rendimentos desde o seu obito e ainda a pagar as custas, selos e procuradoria.

Coimbra, 11 de Junho de 1929.

O Ajudante, *Joaquim Jeronimo da Silva Rosa.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, *J. Miranda.*

Guarda-livros

Precisa-se. Para tratar na Avenida da Madalena, n.º 5 a 7. X

Sarcófago

Vende-se no Cemiterio da Conchada, mostra-se e imforma-se na Secretaria do mesmo Cemiterio. 1

Predio

Vende-se na rua Ferreira Borges, desta cidade.

Para tratar com o Ex.mo Sr. Dr. Fructuoso Veiga, Praça 8 de Maio, 21-1.º. X

Casa e Quintal

Vende-se em muito bom local, com loja e 7 divisões, servindo para qualquer ramo de negocio, proximo do caminho do ferro e a dez minutos do electrico.

INFORMA:

Joaquim da Silva Santos

Rua Eduardo Coelho, 74 80
COIMBRA
Telefone n.º 205

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Hospitais da Universidade de Coimbra

Pelo espaço de dez dias, a contar da data do presente anuncio, recebem-se propostas no Economato para o fornecimento de:

— 1 motor eletrico de 5. H. P. de corrente trifasica, 380 volts e 50 periodos de 950 rotações por minuto com dispositivo para levantar as escovas.

— 1 motor eletrico, para a mesma corrente, de 1/2 H. P. e 1.500 rotações por minuto.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 15 de Junho de 1929.

O Director substituto, Presidente da Comissão Administrativa — *Angelo da Fonseca.*

Hospitais da Universidade de Coimbra

No dia 20 do corrente, pelas 12 e meia horas, deve dar-se de arrematação pelo espaço de um ano, convindo o preço, os residuos das cosinhas dos referidos Hospitais.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 15 de Junho de 1929.

O Director substituto, Presidente da Comissão Administrativa — *Angelo da Fonseca.*

Edital

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que a arrematação de dois lotes de madeira de platano que se acha anunciada para o dia 15 deste mês, pelas 15 e meia horas, se efectuará no dia 20 deste mês á mesma hora.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 13 de Junho de 1929.

O Presidente, *Santos Jacob.*

Anuncio

Guarda Nacional Republicana

BATALHÃO N.º 5

Conselho Administrativo

O referido Conselho faz publico que no dia 29 do corrente, por 14 horas, se procederá á arrematação dos estrumes produzidos pelos solipedes da 3.ª Companhia presentes em Coimbra e a ela adidos, durante o periodo que vai de 1 de Julho proximo a 30 de Julho de 1930.

O caderno de encargos encontra-se patente no mesmo Conselho onde poderá ser consultado todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Quartel em Coimbra, 18 de Junho de 1929.

O Secretario, *Francisco Miguel Cameirão*, 1.º Sargento. 1

FESTA DA RAINHA SANTA

Quartos alugam-se na rua Fernandes Tomáz, 72. X



Dôres desaparecem com Veramon
SCHERING

Que alegria vêr-se aliviada de tais sofrimentos! A vida é outra sem esse sofrimento periodico do organismo feminino, causa de numerosos desgostos por dar malestar e mau humôr. 2 a 3 comprimidos de Veramon por dia não provocam o mais pequeno efeito secundario desagradavel e restabelecem o bemestar geral. Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.



60325813



O producto natural **Hämatopan**

deve ser sempre preferido

Faz Sangue novo! Estimula o Apetite! Fortifica os dentes e os ossos!

Tonico poderoso geral! Alimento dos Nervos!

A' venda em todas as farmacias de Coimbra. Depósito exclusivo em Coimbra: Farmácia Rodrigues da Silva, Rua Ferreira Borges, 26-32.

Manutenção Militar

Sucursal de Coimbra

Anuncio

(2.a publicação)

Faz-se publico que até ás 14 horas do dia 5 do proximo mês de Julho se aceitam propostas para a arrematação em hasta publica das aguas das lavagens da louça, das masseiras e caldeiras do rancho das praças, no ano economico de 1929-1930.

As condições de arrematação acham-se patentes ao publico todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, na Secretaria desta Sucursal.

Coimbra, 18 de Junho de 1929.

O Tesoureiro, *Antonio Pais Simões.* (tenente).

Perdeu-se

Relogio de niquel e corrente de ouro, na segunda feira, no Largo Miguel Bombarda. Pede-se o favor a quem o achou de o entregar nesta redacção, onde será gratificado. 1

Venda de predios

Vendem-se duas terras de semeadura, com muitas oliveiras, arvores de fruto, pinhal e muitas videiras, no sitio da Castanhola, limite da Lameira, freguesia de Cernache, que pertenciam a Maria Loia, da Lameira de Cernache.

Quem pretender dirija-se a José Pedro dos Santos, morador em Coimbra, na rua da Nogueira, n.º 32. 5

Chauffeur

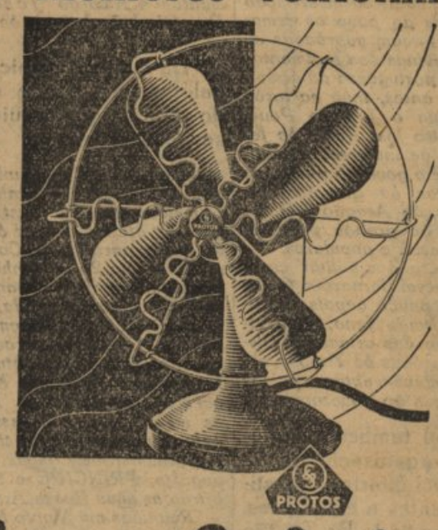
Bom condutor, sem pretenções a mecanico, para usar farda, precisa-se em casa particular.

Para tratar Couraça de Lisboa, 10. 3

Trespassa-se

Uma mercearia no Largo da Feira n.º 54; casa e moveis, muito bons, serve para outro ramo de negocio, a renda barata, facilita-se o pagamento.

As Melhores Ventoinhas



Nery Ladeira

63, Rua Visconde da Luz, 65. Telefone 311.

Piano

Alemão, esplendido, vende-se. Rua Alexandre Herculano, n.º 17. 2

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser a melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana.* X

Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Correeiros, 221-2.º
LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

Tinturaria A Brasileira

Manuel Mendes Ayres proprietario da Tinturaria A Brasileira, participa aos seus freguezes e ao povo em geral que está instalando o seu escritorio para agencia da sua fábrica de tinturaria, limpezas e passamento a ferro na Antiga Casa Triunfo na Rua Ferreira Borges com entrada pelo Arco de Almedina n.os 5, 7 e 9 onde espera a visita da sua já numerosa clientela, pelo que desde já se confessa imensamente grato.

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra.*

Cimento "LIZ,, da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 — Rua da Sota — COIMBRA

Companhia Portuguesa de Tabacos

ARRENDATARIA DAS FABRICAS DO ESTADO

ARGOS

Tabaco Turco, Puro e Aromatico

CIGARRILHAS DE LUXO

Caixinhas, imitação de marfim, de 25 cigarrilhas

Esc. 3$60

Pedidos: a Manuel Lopes Seco & C.a

Importante Leilão

Tem lugar no proximo domingo dia 23, pelas 2 horas da tarde, na estrada da Beira, Quinta de D. João, por motivo de retirada para a Africa da Ex.ma Esposa do Ex.mo Sr. Dr. Torres Garcia, todo o importante recheio que guarnecia a sua casa.

O leiloeiro, *Freitas.*

Liquidação por motivo de trespasse

na

Praça do Comercio, 103-104

Com grandes abatimentos liquidam-se todos os artigos respeitantes ao ramo de fazendas brancas e lanificios.
Não confundir esta casa tem só 2 portas.
Começa em 23 do corrente. 2

ARRENDAMENTO

Faz-se o das Lojas e andares do predio *moderno* na Rua de Ferreira Borges, em frente ás *Escadinhas de S. Tiago.*

Recebem-se propostas na Praça do Comercio, n.o 59-3.o. X

CURIA

HOTEL DAS TERMAS

(Aberto todo o ano)

Este hotel está situado no mais lindo e higiénico bairro da Curia, *a 5 minutos do Parque.* Preços módicos. Muito asseio. Serviço esmerado. Campainhas e luz electrica em todos os aposentos. Corrector a todos os comboios.

O Proprietario-Gerente, *José Maria Simões* — Curia.

Quinta

Vende-se nos arrabaldes, cerca de 15 minutos do centro com casas de moradia, arvores frutiferas, olival e vinha; cerca de 3 hectares de magnifico terreno.

Trata-se das 16 ás 18 horas com o sr. Alexandre Tavares, Praça 8 de Maio n. 19. X

Casa

Vende-se na rua do Correio, n.os 15. 17 e 19.

Compõe-se de lojas, 1.o e 2.o andar.

Recebe propostas José Dias de Figueiredo, Lages de Silgueiros—Parada de Gonte.

Outros informes na Ourivesaria Brinca—Coimbra. X

Hotel Avenida e Restaurant

Largo da Estação — AVEIRO

PROPRIETARIO

Bruno da Rocha

Bom serviço, economia e asseio, recebem-se hospedes a qualquer hora e comensais.
Diaria 18$00.
Permanente 10$00.

Pedra para jardins

No sitio da Eira Pedrinha, Condeixa, vende-se pedra para cascatas e ornamentação de jardins ou para qualquer obra de construção. E' muito leve, rija e boa para chaminés e cimalhos. E' aprovada por muitos mestres de obras.

Dirigir a Manuel Egas. X

Alpargatas

Com sola de borracha, e calçado de verão, maior sortido e sempre mais barato vende Viuva José Teixeira. — Rua Ferreira Borges. X

Aguia, L.da

Rua da Estrêla, n.os 4 a 8
COIMBRA

Licores, xaropes, refrigerantes, gazosas e pirolitos.
Completo sortido.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Casa de campo

Arrenda-se com 11 divisões e quintal a 20 minutos da Estação Velha, a pé.
Nesta redacção se diz. 2

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.a Circunscrição

MATA DO URSO

Faz publico que até ás 13 horas do dia 12 do proximo mês de Julho, na séde da 2.a Circunscripção Florestal, em Coimbra, Rua da Ilha n.o 10-1.o se recebem propostas em carta fechada, devidamente assinadas e seladas e feitas em papel selado, para a venda da toragem proveniente dos cortes que se acham marcados para realizar no ano economico de 1929-1930 e de todos os pinheiros sêcos, arrancados e partidos que apareçam na Mata do Urso, até 30 de Setembro de 1930.

As condições para esta arrematação, acham-se patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, em Lisboa, no Edificio Nacional do Terreiro do Trigo; na Secretaria da 2.a Circunscrição Florestal, acima referida e na séde da 5.a Regencia Florestal, na Figueira da Foz, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas em 15 de Junho de 1929.

Pelo Director Geral, *José A. Fragoso.*

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral dos Servibos Florestais e Aquicolas

2.a Circunscrição

MATA DE FOJA

Faz-se publico que até ás 14 horas do dia 12 do proximo mês de Julho, na séde da 2.a Circunscrição Florestal, em Coimbra, Rua da Ilha, n.o 10 1.o se recebem propostas em carta fechada, feitas em papel selado, devidamente assinadas e lacradas, para a venda da toregem proveniente dos cortes que se acham marcados para realisar no ano economico de 1929-1930, na Mata de Fôja e de todos os pinheiros sêcos, arrancados e partidos que apareçam na mesma mata até 30 de Setembro de 1930.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, em Lisboa, no Edificio Nacional do Terreiro do Trigo; na Secretaria da 2.a Circunscrição Florestal, acima referida, e na séde da 5.a Regencia Florestal, na Figueira da Foz, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas em 15 de Junho de 1929.

Pelo Director Geral, *José A. Fragoso.*

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.a Circunscrição

MATA DO CHOUPAL

Faz-se publico que pelas 14 horas de dia 13 do proximo mês de Julho, na Secretaria da 2.a Circunscrição Florestal, na Rua da Ilha, n.o 10 1.o, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica da toragem proveniente dos choupos que se encontram derrubados pelos temporais na Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se patentes desde já, todos os dias uteis desde as onze ás dezassete horas na Secretaria da referida Circunscrição e na casa da guarda da referida Mata do Choupal.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas em 15 de Junho de 1929.

Pelo Director Geral, *José A. Fragoso.*

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

A DESINFECÇÃO É A SAÚDE

Desinfectai as vossas casas, empregando a agua com creolina, na lavagem de soalhos, portas, janelas, paredes, pias, esgotos, capoeiras, patios, etc.

CREOLINA PEARSON

(A VERDADEIRA)

Eficaz contra as moscas e mosquitos

Depositario em Coimbra:

Lusa-Athenas, L.da

Rua do Arnado

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Alpargatas de sola de borracha, acharam-se entre a Portagem e a Fabrica de Cerveja, á Estrada da Beira. Informa-se nesta redacção. 1

Aluga-se 1.º andar e R|C da Travessa da Matematica, 10, 12 e 14.
Mostra-se das 14 ás 16 horas. 2

Aluga-se mobilia de barbearia. Informa esta redacção. 3

Arrenda-se um bom 1.o andar, no centro da Baixa, com nove divisões. Dirigir ao Largo da Fornalhinha, n.o 19. X

Arrenda-se o 3.o andar do predio da Rua Pedro Cardoso n.o 6 (antiga rua do Corpo de Deus).
Tem 7 divisões, agua canalisada, e um pequeno quintal. Para tratar no 4.o andar do mesmo predio. X

Arrenda-se o 1.o andar do predio n.o 10, no Marco da Feira. Trata-se na rua do Forno, n.o 16-1.o.

Arrenda-se na rua da Mãosinha, a Santo Antonio dos Olivais, uma casa com 12 divisões em dois pavimentos. X

Arrendam-se 2 casas com 4 divisões no Casal do Ferrão, Estação Velha.
Trata-se com Miguel Batista, rua da Matematica. X

Barbeiro meio oficial. Precisa-se — rua da Moeda, 102. 2

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Rasteiro, Avenida Navarro. X

Casa arrenda-se boa, no Penedo da Saudade entrada pelo portão de ferro na rua ao lado da casa do Dr. Basilio.
Só se entrega em Setembro. X

Casa arrenda-se com 5 divisões cave e quintal, em Montes Claros. Tratar com José Garcia. 3

Casa 1.o andar 8 divisões, arrenda-se na Rua Figueira da Foz, n.o 158. Tratar na Avenida Navarro, n.o 62. X

Casa vende-se com 9 divisões, Res do Chão e 1.o andar, pateo e jardim, gradeados, agua e luz, não esta arrendada. Olivais. Rua do Telegrafo. Nesta redacção se diz. 5

Casa arrenda-se um 2.o andar para pouca familia, na Couraça de Lisboa, 73. q-X

Casa de Pasto, trespassa-se bem afreguesada, na rua Adelino Veiga. Informações praça do Comercio, n.o 42. X

Casa compra-se com 14 divisões e bom quintal em bom local da cidade ou arredores.
Carta a 914. X

Casa propria para Armazem de vinhos, precisa-se na baixa.
Informa Centro Comercial de Drogas, L.da—Praça do Comercio, 27-1.o Coimbra. 1

Casa com cinco divisões claras, na baixa. Renda 300$00 já devoluta. Pateo da Inquisição, n.o 22-1.o se diz. X

Casa arrenda-se a um minuto da Universidade
Tratar rua Candido dos Reis, n.o 20. 1

Casas arrendam-se 2 andares juntos ou separados, com 5 divisões cada um, na Rua dos Anjos n.os 13 e 15 e 16-18 e 20, perto da Universidade. Chave no Acacio Sapeiro na mesma rua. Trata-se na Competidora de Coimbra Limitada, Rua da Sofia n.o 45. X

Casas arrendam-se 3 andares em separado na rua Pedro Cardoso, 80. Tratar na rua da Gala, 24. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Costureira precisa-se, por alguns dias. Rua de Montes Claros, M. L 1

Empregado precisa-se com pratica de miudesas, no Armazem de Miudesas, Fonseca & Ribeiro, Limitada, Praça do Comércio, n.o 53 1.o. X

Fogão grande com estufa é de fogo circular em estado novo vende-se. Trata-se com Antonio Gonveia na fundição da rua Adelino Veiga 3

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia. — Nesta redacção se diz. X

Modista de vestidos e roupa branca. Rua Fernandes Tomaz, n.o 72. Tambem vai a dias. X

Quarto independente arrenda-se. Rua Abilio Roque n.o 14. 2

Quarto precisa-se. Tratar com João Sobral Gomes (João Mendes Limitada). X

Quartos e pensão com tratamento esmeradissimo, a preços relativamente modicos, da-se na Rua das Padeiras, n.o 72-2.o esquerdo.
Exprimentam. Não receia confrontos. X

Quartos alugam-se com ou sem mobilia na Couraça de Lisboa, n.o 95. X-q

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com Antonio Maia, Olivais. X

Rapaz com as melhores habilitações encarrega-se, nas horas vagas, de escritas comerciaes, trabalhos dactilográficos, estenográficos e vendas á comissão.
Carta a esta redacção ás iniciaes M. S. J. 1

Senhora com prática de costura, aceita obra, vestidos e roupas brancas.
Estrada da Beira, n.o 79. 2

Trespassa-se num dos melhores locais da Alta um estabelecimento de Mercearia e Vinhos, com grande clientela e com casa para pensão, tendo os precisos utensilios para a mesma. Negocio vantajoso.
Informa-se nesta redacção. X

Tipografo bem habilitado, precisa-se. Dirigir carta, indicando casas onde tem trabalhado e ordenado ao Centro Grafico de Anadia.

Vende-se um relogio «Morés», com caixa, um guarda-louça e outros moveis. Travessa da Matematica, n.o 10. Mostra-se das 14 ás 16, arrendando-se também a casa. 2

Vende-se casa e parte de quinta, situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico; tem agua nativa e arvores de fruto
Tratar na Couraça de Lisboa, 95

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos
Trata-se com Manuel Cardoso, rua Ocidental de Montarroio, (Casa do Mirante).

Vendem-se 7 cascos para vinho. Trata-se na Praça da Republica n.os 2 a 6. X

2.o e 3.o andares arrendam-se na rua das Azeiteiras, 40. 2

20.000$00 precisam-se sobre hipoteca bem garantida a juro modico. Informa o dr. Diamantino Calisto. 3

20:000$00 emprestam-se, por meio de letra ou hipoteca. Informa, procurador Alves Valente.
Escritorio do advogado dr. Antonio Leitão. 5



Casa no Sr. da Serra

Vende-se

Familia que se retira para o estranjeiro, vende um lindo *chalét*, recentemente construido, ao lado da *Fonte do Senhor.*

Trata-se com o proprietario, Luciano Barbosa, no mesmo local. 1

Vestidos de Anjo

Alugam-se novos e usados. Travessa da Avenida Sá da Bandeira, 3. X-a

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Leilão

Em 1 de Julho p.o f.o e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A, n.o 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.o da Tarifa Geral e do Artigo 9.o da Tarifa de Despezas Acessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisamrse, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 29 do corrente, das 10 ás 17 horas.

O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.o 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolónia, defronte do gradeamente.

Lisboa, 14 de Junho de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

AVELINO PAREDES

Solicitador encartado

Rua da Sofia, 54-1.o, Coimbra

SPORTS

FOOTBALL

Campeonato de Coimbra

VAI o publico de Coimbra assistir, esta tarde, a um encontro de foot-ball que pelas suas caracteristicas se apresenta como um dos mais sensacionais de tantos que nesses campos se têm realizado.

Esse jôgo é entre a Academica e o União — para o final do campeonato da cidade.

Em igualdade de circunstancias, com o mesmo numero de pontos e dependendo dessa hora e meia o desejado titulo de campeão, vão os dois grupos bater-se denodadamente pela victoria, muito dificil para qualquer dos contendores.

O jôgo desta tarde, tem pois foros de verdadeiro acontecimento local e deve levar ao campo de Santa Cruz, pelas 19 horas, uma das maiores assistencias que aos *grounds* tem acorrido.

Arbitra o encontro um juiz de campo da A. F. L.

CICLISMO

I Porto-Coimbra

REINA um extraordinario interesse pela grandiosa prova ciclista que a Delegação de Coimbra da U. V. P., organiza no proximo dia 30, patrocinada pelo nosso colega local *A Voz Desportiva*.

Os organizadores trabalham afanosamente, com uma vontade notavel, no sentido de conseguir revestir a prova de um brilhantismo desusado.

Assim aquela delegação tem já elaborada — ainda que em principio — a lista dos prémios que é a seguinte:

Fortes

1.º — Taça Delegação de Coimbra (para o Club), medalha de ouro e objecto de arte no valor de 300$00.

2.º — Medalha de ouro e objecto de arte no valor de 150$00.

3.º — Medalha de prata e objecto de arte.

4.º — Medalha de prata e objecto de arte.

5.º — Medalha de bronze e objecto de arte.

6.º — Medalha de bronze e objecto de arte.

Fracos

1.º — «Taça Preparação», medalha de ouro e objecto de arte no valor de 150$00.

2.º — Medalha de prata e objecto de arte.

3.º — Medalha de prata e objecto de arte.

4.º — Medalha de prata e objecto de arte.

5.º — Medalha de bronze e objecto de arte.

6.º — Medalha de bronze e objecto de arte.

Como se vê a lista dos prémios é valiosa, como poucas vezes, se nota em provas de ciclismo, e a Delegação da U. V. P., em virtude da boa vontade que tem encontrado junto das entidades a quem se tem dirigido, conta ampliar aquela lista, tornando-a por isso valiosa.

A inscrição deve ser grande visto o ciclismo entre nós estar no seu auge.

A partida deve ser dada do Porto pelas 15 horas, devendo os corredores chegar a Coimbra pelas 19 e meia horas.

ATLETISMO

O SPORT Club Conimbricense realisa no proximo dia 30, pelas 9 horas, um torneio de atletismo, inter-socios, sendo as seguintes as provas a disputar:

80, 150, 1.000 e 3.000 metros.

Saltos á vara, altura e comprimento.

Estafetas de 3x80

83 metros barreiras.

Lançamentos de peso e disco.

Universidade Livre

POR motivo de força maior, fica adiada para o dia 30 a excursão ao Bussaco que devia ter lugar em 23 do corrente.

Nas conferencias dos dias 19 e 26 se darão esclarecimentos aos interessados.

No dia 19 realisará uma conferencia sobre *As divisões territoriais e regionais portuguesas*, o nosso distinto colaborador, sr. F. Falcão Machado.

Congresso Beirão

NA exposição do Congresso Beirão, que se está realizando em Castelo Branco, foi ontem conferida a medalha de oiro ao *stanó* da filial de Coimbra da Companhia Industrial de Portugal e Colonias, cuja construção foi feita sob a direcção do director da mesma filial, sr. José Maria Menezes Melo e Castro que mais uma vez revelou as suas grandes qualidades de actividade, honrando com a sua iniciativa a cidade de Coimbra.

No *stanó* viam-se lindos *panneaux* reproduzindo momentos e paisagens desta cidade.

Concurso de enfermagem

PARA enfermeiro-chefe, fez concurso de provas práticas, passando com a alta classificação de 16 valores, o nosso amigo sr. José Pinto Teles, habil sub-chefe dos serviços de enfermagem dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

As nossas felicitações.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 19-VI-1929

PASSAGENS

Vizeu — Antonio Lopes Neto Junior e mulher, contra Americo Leureiro e outros. — Passou para o sr. dr. B. Oliveira.

Louzã — José Pires Novo, contra Maria das Dores e outros. — Passou para o sr. dr. B. Oliveira.

Agueda — Manuel Pereira Cardoso e mulher, contra Antonio de São Bento — Passou para o sr. dr. Albuquerque.

JULGAMENTOS

S. Pedro do Sul — João de Oliveira Amaral, contra a massa falida da Sociedade Comercial e Industrial de Lafões, L.da — Negado provimento.

Gouveia — O M. P. contra Antonio Moreira e outros. — Confirmada a sentença.

Abrantes — Antonio Lourenço e o M. P. Alterada a pena que elevam a seis anos de prisão maior celular, seguida de dez anos de degredo, ou em alternativa na pena fixa do vinte anos de degredo.

Sertã — O M. P. contra Maria da Nazaré. — Confirmada a sentença.

Castelo Branco — João de Oliveira Junior, contra a Camara Municipal de Castelo Branco. — Não tomaram conhecimento.

Abrantes — O M. P. contra Anacleto de Moura. Alterada a pena para a do n.º 3 do artigo 55 e 57 do Codigo Penal.

Anadia — Antonino Duarte, contra João de Oliveira Delgado. — Negado provimento.

Seia — A. F. N. contra Norberta da Costa e outros. — Confirmada a sentença.

Aveiro — Maria da Rocha Carlos, contra Artur Pereira Sardo e mulher e outros. — Provido em parte.

ESPECTACULOS

Avenida — Neste teatro exibem-se hoje os filmes *Missão Secreta*, da *Ufa*, em 9 partes, e *O Mestiço*, em 5 partes.

Tivoli — Hoje exibem-se neste teatro, a interessante comédia em 9 partes *Miss America Duqueza de França* e o *Az do Ring*, drama desportivo de extraordinário interesse, que tem agradado em varios cinemas.

A'manhã estreia dos engraçados artistas *Julmor's*, que apresenta um variado reportório, e que tem nos ultimos tempos, nos teatros de Lisboa, merecido do publico gerais aplausos.

Dr. José Possolo de Carvalho

DE visita a sua familia, encontra-se em Coimbra o sr. dr. Possolo de Carvalho, de regresso de Espanha, onde em S. Sebastian estudou com o dr. Asuero a técnica especial do seu método e a aplicou com êxito em varios doentes.

Aquele inteligente clinico demora-se nesta cidade até ao proximo sabado, tendo resolvido fazer na Associação dos Médicos do Centro de Portugal uma palestra sobre asueroterapia.

A CIDADE

Agressão

FOI preso Agostinho Pinto de Almeida, residente em Santa Clara, por agredir com uma navalha, o moço de fretes José Maria da Silva.

Processos sumarios

PELO sr. dr. Beça de Aragão foram julgados:

Maria dos Prazeres, de Poiares, e residente no Adro de Santa Justa, por ofensas á moral, condenada na multa de 110$00.

— Manuel Marques da Silva, solteiro, de 30 anos, carroceiro, por ofensas corporais sem ferimentos, foi condenada em 200$00 de multa, sendo-lhe substituida por 42 dias de cadeia.

— Plácida da Conceição Antunes, solteira, maior, cosinheira, de Coimbra, por injurias a um agente da autoridade, e ofensas á moral, foi condenada como reincidente, em 300$00 de multa, que foram substituidos por 60 dias de prisão por não ter pago.

Serviços técnicos da Industria

A 2.ª Circunscrição dos Servicos Técnicos da Industria, que funcionava no Governo Civil, mudou para a Avenida Navarro, n.º 41, 1.º.

Mercados

Montemór-o-Velho, 19-6

Medida de 14, 1 63.

Milho branco	13$00
» amarelo	12$50
Centeio	12$00
Cevada	8$00
Aveia	7$00
Grão de bico	20$00
Favas	11$00
Feijão mocho	24$00
» carraço	24$00
» carracinho	24$00
» avinhado	25$00
» branco	34$00
» mistura	23$00
» pateta	23$00
» frade	17$00
Batatas	8$00
Tremoços (20.1)	14$00
Galinhas	14$00
Frangos	6$00
Patos	8$00
Ovos o cento	37$00

Veja-se o anuncio do

Hämatopan

Na página anterior : :

APARELHOS RECEPTORES E TODO O MATERIAL

Philips

Motores electricos e grupos motobombas

Instalações electricas e canalisações

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Assinaturas
Ano. . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 18.º — QUINTA-FEIRA, 20 de Junho de 1929 — N.º 2357

O IV Congresso Beirão está marcando, positivamente, como um dos mais interessantes certames do género que entre nós se tem levado a efeito. Nós previmos desde a primeira hora esse brilhantismo. Temo-lo dito aqui, sempre que a essa grandiosa parada das forças beirãs, nos havemos referido.

O Congresso, muito justamente considerado como um acontecimento nacional, havia necessariamente de marcar — pela sua orientação, que fica como um verdadeiro exemplo.

O programa integralmente cumprido não descurou os mais insignificantes detalhes, assim como tambem soube chamar á realidade outros que de principio se afiguravam impossiveis.

E' grato á *Gazeta de Coimbra*, registar este triunfo que é incontestavelmente o triunfo das Beiras.

• • •

TEM causado a mais bela impressão, não só no nosso país como nos grandes centros do estrangeiro, as vitórias alcançadas pela *équipe* portuguesa de hipismo que disputa o concurso internacional de Madrid.

Entre outros prémios conquistaram as taças *Nacional* e a *das Nações*, dois dos mais valiosos trofeus que neste género desportivo se disputam no universo.

Os nossos cavaleiros foram convidados a tomar parte nos concursos de Barcelona e Sevilha.

Aos brilhantes representantes da Cavalaria Portuguesa, as nossas efusivas saudações.

• • •

LOGO que estejam reparados os dois carros electricos que se encontram nas oficinas dos Serviços Municipalisados, serão melhoradas as carreiras na linha de Montes Claros. Assim nos afirmou o sr. presidente da Camara, achando justas as reclamações que, por intermedio da *Gazeta de Coimbra*, lhe teem sido dirigidas nesse sentido.

Já se encontram na alfandega os motores dos dois carros que a Camara havia encomendado, pensando agora em adquirir outro, visto o enorme desenvolvimento que a rêde electrica está tomando.

• • •

CARLOS Selvagem, um nome conhecido da nossa dramatologia, publicou ha pouco um romance — *Ave do Paraiso*. Aparece neste livro a figura de um jornalista — desonesta. Não é inédita e, em regra, apresentada como um símbolo, essa figura dos romances, sem que todavia, nós saibamos porquê.

Em jornalismo apenas se pode cometer um pecado — o da condescendencia...

• • •

RECEBEMOS o n.º 20, de 15 de Junho da bela revista orfeónica *Orfeu*. Interessante, ótima apresentação, apresenta este numero colaboração dos srs. Hugo Rocha, distinto poeta e redactor principal do *Orfeu*, Jaime Cibrão, Benjamim da Costa Dias, etc.

"Galegos,,? Não

APESAR de todas as tentativas de aproximação luso-brasileira, levadas a efeito, quasi sempre, sob um aspecto meramente literario e platonico, Portugal e Brasil continuam a desconhecer-se profundamente.

Cremos que esta afirmação não constitue surpreza para ninguem, mormente para aqueles dos portuguezes que, tendo vivido algum tempo no Brasil, conhecem factos e circunstancias varias que põem em evidência a verdade que ela encerra.

As camadas médias do Brasil, principalmente, formam a nosso respeito um conceito de tal maneira errado que, se elas fossem as supremas julgadoras dos destinos dos paizes que se encontram integrados na civilisação hodierna, Portugal teria sido relegado, concerteza, para um logar de infima categoria.

Contos largos...

Pode mesmo dizer-se que a ignorancia do Brasil a respeito de nós, é ainda maior do que a nossa — não sendo ela pequena — a respeito dêle. Culpa de quem? Em grande parte culpa nossa. O mal já vem de longe.

Camilo e Eça caricaturando, em sátira incisiva e contundente, o português recem-chegado do Brasil, iniciaram por assim dizer a obra depreciativa da vida e dos costumes do emigrante do seu tempo, fazendo correr mundo, atravez das suas paginas imorredouras a vasta galeria dos tipos de farça, cheios de ridiculo.

Os emigrantes daquele tempo, na sua quasi totalidade analfabetos e rudes — mais ainda do que hoje — completaram essa obra destrutiva.

E, como alguns factos isolados se foram encarregando, pela vida adeante, de emprestar á fantasia literaria daqueles dois escritores inegualaveis o cunho imperecivel da realidade, nunca mais Portugal logrou alcançar, no seio da vida brasileira, a despeito, de todas as suas manifestações de progressiva vitalidade, o logar e o conceito a que tem jus.

No intimo das camadas intelectuais Portugal tem, no Brasil,—é certo—o logar que lhe compete, e só o desvairado jacobinismo dos nativistas lusofobos tem por vezes tentado conspurcar, sem êxito apreciavel, movido pelo seu soléne despeito, o ambiente de justiça e de admiração que o envolve.

Mas uma posição de destaque no mundo das letras é o suficiente. O conceito, bom ou mau, sobre a vida dos povos não se cria nem se desenvolve apenas nas antecamaras das Academias. Não se afere do valor dum povo apenas pelo que ele sente e escreve: mais, muito mais, pelo que ele executa no âmbito das suas capacidades creadoras e no campo das realidades objectivas.

Influenciados, como iamos dizendo, pelo ridiculo tecido, em Portugal, á volta da figura grotesca do nosso emigrante rude, o carioca e o paulista, principalmente, nunca mais descobriram nas suas vastas avenidas nenhum português engravatado e polido, para só encontrarem portuguezes broncos, de tamancos... Já João Lage dizia (defendendo-se, no *Paiz*, dum ataque cerrado do *Imparcial*) que os detratores dos portuguezes no Brasil têm a vista tão baixa que, não podendo ergue-la para vêr neles a gravata, apenas encontram ao alcance dos olhares os tamancos...

A culpa, portanto, tem sido nossa, em grande parte. Nós é que creámos o tipo caricatural do português abrasileirado e o fizemos assentar sobre o pedestal grotesco que lhe serve de base; nós é que o puzemos a correr mundo, numa palavra, o vulgarisámos.

Se no Brasil, logo que o português chega, o alcunham de *galego*, nós, logo que ele regressa, mimoseamo-lo com o apodo depreciativo de *brasileiro*. O desgraçado perde a nacionalidade—quando sái e quando regressa.

Perante o nosso conceito galhofeiro e injusto o *brasileiro*... português só muito raramente se impõe pelas qualidades e pelas virtudes de que é portador quando regressa. Limitando-nos, na sua presença, a olha-lo de soslaio, muitas vezes com desdenhosa ironia; curvamo-nos estarrecidos, perante a sua fortuna, mas não deixamos de sorrir da brancura das suas calças e do palhinhas, ou da bizarria dos aneis que lhe circundam os dedos vigorosos...

E, no entanto, quantos portuguezes regressam do Brasil

(Continua na página imediata)

VAI ser criada em Coimbra a Associação de Classe dos Proprietarios e Agricultores do centro de Portugal.

A idéia partiu do sr. dr. Mario Ramos, nosso distinto colaborador que em Castelo-Branco está representando a *Gazeta de Coimbra*.

Proposta numa das sessões do Congresso Beirão, este resolveu dar aquela iniciativa todo o seu apoio moral e voto de simpatia.

• • •

COIMBRA recebeu com extraordinaria alegria a noticia das melhoras do sr. dr. Antonio José de Almeida que a S. Sebastian foi submeter-se ao tratamento do dr. Asuero.

Defronte dos *placards* dos jornais da capital, notava-se uma aglomeração desusada. Aguardam-se anciosamente novas informações, ácerca do estado do eminente republicano.

• • •

NO dia 30 do corrente realisa-se a cerimonia da imposição das insignias doutorais, da Faculdade de Sciencias, aos srs. Drs. Rui Gustavo Couceiro da Costa e Manuel dos Reis.

• • •

O TERRENO em frente da Clinica Dr. Daniel de Matos e pertencente a esta, está transformado num matagal, a contrastar com os lindos jardins que lhe ficam fronteiros.

Lembramos, a quem de direito, este facto esperançados que se mande ao menos, limpar o referido local.

• • •

VAI reunir o Senado Universitário para solicitar ao Governo que lhe seja cedida a antiga igreja de S. Pedro.

• • •

A POLICIA tem perseguido vários individuos que propalam boatos da existencia em Coimbra de uma imaginaria doença. Esses individuos são autuados, revertendo o produto das multas para as casas de beneficencia.

• • •

EM Lisboa foi vitima de um atropelamento de automovel o sr. Fernando de Sousa, ilustre jornalista e director de *A Voz*.

Lamentamos a ocorrencia e desejamos-lhe pronto restabelecimento.

• • •

DUARTE Santos, um habil artista fotografico conimbricense, acaba de inaugurar o seu *atelier* na Praça 8 de Maio, 42-1.º.

Nome sobejamente conhecido, através de fotografias com justiça classificadas das melhores que se encontram no nosso país, Duarte Santos, estudioso e consciente, aperfeiçoa dia a dia a sua técnica. Os seus retratos pessoalisados por uma nota modernisada e original afirmam-no como um autentico valor.

O seu *atelier*, que obedece aos mais rigorosos e actuais processos de montagem, revela-se pelo seu incontestavel bom gosto e conforto.

Ao excelente artista os nossos sinceros cumprimentos.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º—Telef. 351. | Sabado, 22 de Junho de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2358*

Para evitar a febre tifoide deverão desinfectar-se as casas com

Pós de Keating

De Lisboa

CRONICA MUSICAL

18 de Junho. — Lisboa tinha chegado até a este momento sem conhecer a notável obra religiosa do compositor Cesar Franck. — *As Bemaventuranças.*

Foi necessario que a *Sociedade Nacional de Musica de Camara*, que já nos deu a conhecer a *Missa Solene* de Beethowen, tivesse a lembrança, ou melhor a coragem de fazer cantar a notavel obra de Cesar Franck, no genero, uma maravilha de arte musical francesa.

O nosso publico ainda não compreendeu uma tal iniciativa, demais num ambiente onde não existe um corpo coral, apto para tais peças e solistes com a devida educação para tal genero de musica!

A musica religiosa de Cesar Franck tem para nós católicos uma qualidade superior. ter nascido perfeitamente evangelica e não com a dureza que tem por vezes a musica religiosa de Bach, por exemplo, onde vemos o colorido arido do protestantismo.

As Bemaventuranças de Franck, ouvidas num ambiente proprio possuem uma elevação mistica tão transcendente, que a sua musica é uma continua prece a Deus, um comentario á Palavra de Jesus!

Não nos devemos admirar que Franck escrevesse assim a sua musica religiosa. Toda a sua vida foi um artista estranho ao mundo, viveu retirado sómente dedicado á sua Arte e á sua familia, quasi desconhecendo as fraquesas e as crueldades da sociedade!

Como artista, crente, Frank, compoz as *Bemaventuranças* sob um prisma de religiosidade e de retiro espiritual; a sua musica desvenda-nos regiões sagradas, cheias de puresa, cheias de ventura. Ouvir-se esta obra de Franck, sentimo-nos ainda mais devotos, se é possivel, e tanto as vozes como a orquestra, unem-se num grande hino de Fé, que nos atrái, que nos comove, que nos encanta.

Como a obra seja demasiadamente grande, e para não acontecer como em Paris, que é dividida em dois concertos, a Direcção da *Sociedade*, pensou em nos dar sómente as principais e assim apenas ouvimos das *Bemaventuranças* o — *Prólogo* — 1.ª, 2.ª, 4.ª, 5.ª e 8.ª.

O *Teatro Politeama*, não apresentou uma grande enchente, até os sócios *faltaram* na sua mór parte!!!

Acontece isso numa capital que deseja passar por uma cidade musical!

Não poderiamos esperar uma execução bem à altura da obra. Paginas intensamente dificeis, sem termos cantores com o treno devido para musica religiosa. No entanto com amadores na sua maior parte e com alguns artistas consequiram que tivessemos as *Bemaventuranças* de forma tal a serem ouvidas com relativo agrado.

Fernando Cabral á frente da orquestra revelou ser um jovem artista cheio de talento.

Manuel de Oliveira, ensaiando os córos, demonstrou conhecer bem a série de dificuldades que deveria ter, e que venceu muito bem.

Foram solistas, D. Arminda Nunes Corrêa, D. Maria Helena Varela Cid, José Maria Rosa, Mario da Mota Pereira, Boaventura Garção, e Alberto Diniz Guerreiro, que cantaram cheios de bôa vontade e interesse.

No final das *Bemaventuranças* todos os executantes tiveram grandes ovações e chamadas especiais.

\+ + +

Mais uma ópera nova portuguesa, *Entre Giestas*, de Rui Coelho.

Neste fim de temporada musical, duas óperas assinadas por compositores nacionais, viram a luz do palco.

Se a *Alcipe* de Manuel Ribeiro não pareceu agradar, embora o autor tivesse revelado desejar dar um trabalho honesto, *Entre Giestas* de Rui Coelho, alcançou muitos aplausos, apesar do seu desempenho não ter sido dos melhores!

Entre Giestas, tragédia rural do ilustre escritor Carlos Selvagem, é um trabalho bem português e próprio para um musico poder dar-nos musica dentro do seu papel nacionalista. Ora Rui Coelho, já ha anos tem vindo pugnando pelo teatro lirico nacionalista, ideias aliaz justas, mas que teem encontrado grandes entraves!

De todas as suas óperas, é esta a primeira que traduz bem as suas ideias, pois fundada em motivos populares, conseguiu dar-nos uma ópera, que dentro da musica portuguesa, pode-se comparar ao que nos legou Smetana, Ilunka, Korsakow e outros.

Dos actos que mais nos agradaram foram o 2.º e 3.º, pois o 1.º, apesar de ter qualidades dignas de apreço, tem scenas longas e por vezes faz recordar um pouco o genero de opereta.

Os restantes actos são de perfeita ópera, com páginas inspiradas e com uma orquestração bastante rica em efeitos de timbres.

Se Rui Coelho tivesse tido um conjunto de cantores com boas vozes e com escóla, o efeito seria muito superior.

Mas... exceptuando muito poucas, as restantes pertenceram ao grande numero dos *discretos* e dos *inferiores*.

Não falarei nos seus nomes, para quê? As suas consciencias lhes dirão como andaram.

O papel de *Clara*, foi entregue á bem conhecida e apreciada cantora Manuela Pinto Bastos, que apesar de lutar com uma personagem um pouco fóra da sua maneira de sentir, conseguiu agradar.

Flora Dyron, no pequeno papel de *Senhora Augusta*, como sempre demonstramos, conhece bem o palco e os seus segredos.

Manuela Laborde dos Santos (Maria Joaquina), com bonita voz, e como amadora, nada temos que dizer contra.

Edgard Duarte de Almeida, bom barítono, mas não deu vida ao papel de *Miguel*. Para se cantar não basta só haver voz, mas sim boa dicção, e que o artista nos dê a emoção da letra. Mas, se todas fossem assim...

Córos no 1.º acto, desafinados, regulares nos restantes.

Orquestra, cuidadosa, sob a regencia de Rui Coelho.

Bailarinas da região da Beira, vestidos á moda do Minho!...

Emfim, coisas, que em 929 já não deveriam aparecer!

Na proxima *crónica*, falarei das alunas do notavel pianista Viana da Mota.

Alfredo Pinto (Sacavem).

Novo Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.º

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças de Estomago, Intestinos e Figado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

Armando de Carvalho

ADVOGADO

Rua da Sofia, 54, COIMBRA

CIDADES E CAMPOS

Uma calamidade sob as aparencias de uma bondade:

Em 10 anos a população de Tokio (Japão), que era de um milhão quatro centos e quarenta mil individuos passou a ser de dois milhões cento e oitenta mil. Isto representa um aumento de cincoenta e dois por cento na população citadina, emquanto que o aumento real no paiz é apenas de quatorze tambem por cento.

Representa o fenomeno um prejuizo para os trabalhos agricolas, um abandono de terras cultivaveis, um encarecimento das subsistencias, e consequentemente um acrescimo de indigencia, de doenças e de óbitos, em especial entre as crianças — tudo em honra e louvor da civilização europeia, que os japonezes adotaram em substituição da que sempre haviam disfrutado... com menos ruido, é certo, mas com bastante mais proveito para a sua felicidade propria.

As cidades são uma anomalia e só encontram justificação relativa, quer dizer: são indispensaveis para que se possa realiser a vida artificial que os homens a si mesmos crearam.

Assim, o aumento de população nelas quer dizer que prossegue havendo gente que abandona a existencia de certa maneira natural que levava no campo ou nos pequenos centros e delibera em troca adquirir as exigencias que só as cidades grandes estão em circunstancias de satisfazer.

Quanto aos inconvenientes que as cidades apresentam sob o ponto de vista moral, esses então constituem uma calamidade ainda maior.

«É sumamente agradavel residir em Atenas (exclama Epicteto), mas muito melhor é ser feliz, não possuir paixões nem ter cuidados!»

É, nem mais nem menos que a condenação formal da vida citadina, porque Atenas simbolisa aqui as grandes aglomerações que são as cidades.

Não obstante nos parecer que as cousas são realmente assim, ainda ha quem emita opiniões como a que segue:

Um jornal de Fataunços, ocupando-se de moralidade escrevia que entre os povos rusticos se notava grandissima falta de moral. Notaria, mas que dizer dos povos citadinos ou urbanos?

Nestes centros de indiscustivel depravação é que a pouca ou nenhuma cultura das pessoas encontra meio azado a todos os excessos de imoralidade.

É ouvir nas ruas das grandes capitais o fraseado incrivel de homens e garotos e mesmo de não poucas raparigas.

Abunda tanto a desmoralização nas cidades que a dos campos será a que delas trasborda.

Se nos lembrarmos que a Inglaterra se preocupa com a idéa de fundar cidades em bases novas que lembram, pela intercalação de grandes jardins, aquela que Bellamy fantasiou na America (a nova Boston) poder-se-á talvez concluir que é manifesta a tendencia do homem para voltar quanto possivel a viver com a Natureza da qual, como dissemos, «para ocorrer a necessidades por ele mesmo creadas», imprudentemente se divorciou.

João Jacques Rousseau, para educar o seu Emilio retirou-se com ele para o campo. Seria absolutamente ocioso tentar essa educação em plena cidade. O meio contrariaria a tarefa do educador, e embora não houvesse a certeza de sair de Emilio um mau caracter, porque nem toda a gente se perverte, graças a Deus, nos meios citadianos, muito provavel é que ele não saisse da banalidade geral e acabasse por constituir mais um dos muitos zeros sociais que atravancam o mundo.

Não é sem razão que um articulista de *La Revue* afirma que a pletora dos centros urbanos favorece as idéas criminosas, emquanto que nas regiões agricolas a criminalidade juvenil é quasi nula.

«No campo, (diz ele) não ha essa cousa horrivel que se chama RUA, com as suas promiscuidades, as suas tentações, os seus espectaculos malsãos...»

O autor não esclarece uma dúvida: Os espectaculos que diz serem malsãos, isto é — imorais, são alguns dos incidentes em que a rua é fertil, ou são aqueles que em casas adequadas se proporcionam a toda a gente que, mediante o preço da entrada, resolve *deliciar-se* com eles?

De uns a outros, valha a verdade, a diferença é pouca, tanto mais pequena quanto é certo que os emprezarios inundam a rua com os sobejos dos seus espectaculos desde que entraram a revestir paredes exteriores das suas casas e das alheias com mal intencionados cartazes em que a malvadez, a crueldade, a indignidade, emfim, tudo quanto de perverso é susceptivel o homem, aparece pintado com mais ou menos arte a provocar a revolta ou o nojo de quem possue faculdades para bem medir a extensão das — pequenas cousas.

LUIZ LEITÃO

ASDRUBAL PEREIRA CALISTO

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 65-1.º — Coimbra.

J. Mendes Calisto

Garganta, nariz e ouvidos

Diatermo — Coagulação

RUA FERREIRA BORGES, 132-1.º

Festas da Rainha Santa

SÓ no proximo numero é possivel publicar o programa das Festas da Rainha Santa, a que nos referimos no nosso ultimo numero.

No entanto publicamos a seguir o programa das festas religiosas, que foi alterado:

Novena preparatoria nos dias 28 de junho e seguintes, pelas 20 horas, no templo da Rainha-Santa, em Santa Clara, sendo mais solene no tríduo de 1, 2 e 3 de julho.

Dia 4, quinta-feira, no templo da Rainha-Santa

Missa solene, ás 9 horas, prègando ao Evangelho o Rev.mo Abade de Anta, que é o orador oficial nestes festejos; Comunhão-geral, Bênção do Santissimo, sendo em seguida admitidos todos os fieis a desfilar, em reverencia á Rainha-Santa, junto do seu tumulo.

Novena ás 20 horas, e segue-se imediatamente a procissão conduzindo a veneranda Imagem para Coimbra. Recepção solene da mesma Imagem no templo de Santa Cruz.

Dia 5, sexta-feira, em Santa Cruz

Exposição da santa Imagem, desde as 8 horas até á noite.

Missa episcopal rezada, ás 9 horas, pelo Ex.mo e Rev.mo Senhor Bispo-Conde. Comunhão geral.

Novena da Rainha-Santa ás 20 horas, Sermão e Bênção do Santissimo.

Dia 6, sabado, em Santa Cruz

Exposição da veneranda Imagem, desde as 8 horas até á noite.

Missa rezada ás 9 horas, e Comunhão-geral. Novena rezada.

Vesperas solenes, ás 20 horas, Sermão e Bênção do Santissimo.

Dia 7, domingo, em Santa Cruz

Exposição da veneranda Imagem, desde as 8 horas até ás 17 horas.

Missa rezada ás 9 horas, e Comunhão-geral.

Missa solene, com assistencia pontifical no sólio, e Sermão ás 11 horas.

Hino da Rainha-Santa, ás 17 horas, e em saguida sai a procissão solenissima, presidida por S. Ex.a Rev.ma o Senhor Bispo-Conde, reconduzindo a veneranda Imagem para o seu templo, em Santa Clara.

Remata pela Bênção do Santo Lenho.

Dia 9, terça-feira, no templo da Rainha Santa

Missa e Comunhão ás 9 horas, por intenção de todos os devotos que contribuiram para as festas, ou nelas colaboraram, havendo Bênção do Santissimo.

Todos estes dias—Estará aberto o templo da Rainha-Santa, em Santa Clara, desde as 8 até ás 21 horas, achando-se permanentemente exposto á veneração dos fieis, sobre o altar-mór, o precioso túmulo de prata, onde jaz o sagrado Corpo da Rainha Santa Isabel, Protectora de Coimbra e de Portugal.

\+ + +

A INAUGURAÇÃO da inergia hidro-electrica do Lindoso, efectua-se no dia 4, assistindo a esse acto, o sr. Bispo Conde, sendo tambem abrilhantado por bandas de musica, etc.

Praça de automoveis

NA sua ultima sessão, a Camara Municipal, por proposta do sr. dr. Amadeu Ferraz de Carvalho, resolveu que a praça de automoveis fosse transferida para a rua ao longo do Mondego, entre a parte ajardinada onde está o corêto e o passeio marginal, na Avenida Navarro.

Um conimbricense ilustre

O sr. Dr. Mário Augusto da Silva doutorou-se na Faculdade de Sciencias de Paris, obtendo a classificação máxima

O SR. Dr. Mario Augusto da Silva, assistente da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra acaba de honrar sobremaneiramente não só a nossa Universidade onde formou o seu espirito scientifico, como a sua própria terra que é Coimbra, pelas provas brilhantissimas que mais uma vez vem de prestar na Sorbonne.

No dia 13 do corrente fez o seu doutoramento na Faculdade de Sciencias de Paris, onde obteve a classificação maxima, justa recompensa que é rarissimo dar a estrangeiros.

Não nos surpreendeu esse brilhantissimo resultado, porque o ilustre conimbricense já o ano passado, durante o seu curso, havia conquistado o Prémio do Instituto do Radio, na importancia de 11.000 francos.

Mas maior distinção recebeu ainda o sr. Dr. Mario Augusto da Silva. Alnno do Instituto do Radio e tendo adoecido o assistente de adame Curie, que é a directora daquele estabelacimento scientifico, esta encarregou o sr. Dr. Mario Silva de o substituir, e naquele mesmo momento teve de dar a sua primeira aula a um curso numeroso onde se encontrariam estudantes não só franceses como de muitas outras nacionalidades.

São notaveis os trabalhos do sr. Dr. Mario Augusto da Silva durante os três anos que frequentou a Faculdade de Sciencias da Sorbonne, como notável é a sua tése de doutoramento, que versa sobre *Recherches experimentales sur l'électroaffinité des gaz.*

Em honra do novo doutor da Sorbonne, Madame Curie, deu, no Instituto do Radio, um chá em honra do nosso ilustre patricio, ao qual assistiram professores, condiscipulos e amigos do homenageado, que ali recebeu mais uma consagração do seu grande valor scientifico.

Depois de tanto ter honrado a Faculdade de Sciencias da Sorbonne, o sr. Dr. Mario Augusto da Silva régressa dentro em breve á sua terra, á sua Universidade, onde continuará o seu labor scientifico no Instituto do Radio de que é um dos seus directores.

Ao sr. Dr. Mario Augusto da Silva e a seu pai o professor primário, sr. José Augusto da Silva, as nossas sinceras felicitações.

O calôr

NOS dois ultimos dias foram registadas as seguintes temperaturas no Instituto Geofisico:

Dia 20: maxima á sombra, 36.2; ao sol, 61.8.

Dia 21: maxima á sombra, 38; ao sol, 64.1.

Gremio Regional Arganilense

A comissão organisadora do «Gremio Regional Arganilense» tem continuado a receber inumeras adesões, do mesmo modo que tem também recebido muitas e valiosissimas ofertas. Para a biblioteca que está organizando, enviaram-lhe diversos volumes, entre outros, os srs. A. Vasconcelos de Carvalho, Antonio Nunes Carneiro, dr. Vaz Ferreira, «Empresa Nacional de Publicidade», Jaime Rodrigues Noguei e, Viscondessa de Sanches Frias, «Empresa da Seara Nova», etc., etc.

A comissão pede a todas as pessoas que em seu poder teem listas para inscrição de socios, o obsequio de, com a maxima brevidade, se inscreverem e fazerem inscrever seus amigos e conterraneos, devolvendo-as em seguida para a Rua de S. Pedro de Alcantara n.º 37, Lisboa.

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal e Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

A estrada das Pedras Lavradas e outras

A ESTRADA das Pedras Lavradas de tão alta importancia para Coimbra, quer sob o ponto de vista comercial, quer turístico, está em vias de conclusão. Esta estrada é a que ligará o Alto Distrito de Coimbra com a Covilhã e com a região montanhosa da Serra da Estrela, a Suiça portuguesa, e que para esta cidade tem o alcance sob os dois aspectos a que acima nos referimos.

O general sr. Trindade, presidente da Junta Autonoma das Estradas, esteve há dias em Alvôco de Varzeas, concelho de Oliveira do Hospital, a verificar os trabalhos já realizados na construção da estrada para a Vide—que é a estrada de ligação entre o distrito de Coimbra e a cidade da Covilhã e distrito de Castelo Branco, através de Alvôco de Varzeas, Vide, Pedras Lavradas e Unhais da Serra — a estrada, enfim, denominada das Pedras Lavadas.

Aquele alto funcionario teve ocasião de observar que os trabalhos estão prosseguindo com toda a actividade para além de Alvôco, até perto do limite dêste distrito, e que muito em breve deverão estar concluidos.

Ha já dotação de verba para construção em Pedras Lavradas, na parte do concelho da Covilhã (para cá de Unhais da Serra).

Tambem ha dotação para Vide — faltando 200 metros de construção no distrito de Coimbra.

Falta, apenas, dotar o tróço entre Vide e Pedras Lavradas.

A Comissão de Turismo muito se tem interessado, ultimamente, pela conclusão desta estrada, que, antes do Caminho de Ferro, considera a melhor via de penetração na Serra, para fins de turismo.

— A estrada de Penacova ao Bussaco deve ter as terraplenagens concluidas no próximo mês de Outubro, empenhando-se tambem muitissimo por ela a referida entidade, que ainda no dia 9 de Maio findo ali esteve acompanhando o general sr. Teófilo da Trindade, como noticiamos, que prometeu iria empenhar-se tanto quanto possivel, pelo seu rápido acabamento. Em Outubro, pois, ha todas as esperanças de já poderem transitar por ela os automoveis.

Nuno Beja

UM numero recente do importante jornal de Guayaquil, Republica do Equador, *Diario del Pueblo*, acompanha o retrato deste nosso amigo e distinto colaborador com palavras em que é lembrado o seu interesse pelo ibero-americanismo, assim como a propaganda que vem fazendo, em favor de Portugal, nas republicas sul-americanas.

Associação de Escoteiros de Portugal

ZONA DE COIMBRA

A *KERMESSE* a que nos referimos no n.º 2355, do nosso jornal de 15 do corrente, é organizada apenas pelos Grupos n.os 73 e 74 dos Escoteiros de Portugal, que são os mais necessitados, e não pela zona de Coimbra, como tinhamos noticiádo por lapso da pessoa que nos informou, e que nos pede para fazermos esta rectificação.

Congresso Beirão

NO Congresso Beirão, que acaba de realisar-se em Castelo Branco, foi premiada com a medalha de ouro, a Saboaria Luzitana, de Augusto Eduardo Marta, Sucessores, de Coimbra, que á exposição do mesmo Congresso concorreu com os seus afamados produtos já sobejamente conhecidos no país.

A Saboaria Luzitana honra bastante a industria conimbricense, e a recompensa que acaba de obter no referido certamen é a afirmação clara do valor dos seus produtos.

Aos proprietario da Saboaria Luzitana as nossas felicitações

Crónica Tripeira

"JARIEL"

JARIEL é o nome de um cavalo que nos ultimos concursos hipicos franceses, ganhou o Prémio Presidente da Republica, no valor de 200.000 francos.

A noticia foi transmitida aos jornais de grande informação, passou atravez dos fios telegraficos foi lançada ás ondas hartsianas e todo o Mundo ficou a conhecer a notabilidade cavalar nacional.

O dono daquela prenda deve estar radiante. Efectivamente, 200:000 francos, é uma tentação.

E' qualquer coisa como que 160 contos na nossa moeda, o que equivale a dizer que o cavaleiro andou com uma sorte verdadeiramente bestial...

A proesa de Jariel, é contudo admiravel. Precisou é certo de uma grande força de vontade, de um certo tratamento, de alimentação cuidada e sádia, massagens e embrocações, nem fez o que pretendia — ganhou o grande prémio! A consolação, é tudo. E a estas horas o famoso cavalo, deve ser a admiração dos aficionados que, talvez por gestos, lhe façam compreender o seu regosijo, a sua estimação, pelo record de velocidade que dispendeu ha poucos dias.

A França, tem pois a dentro do seu territorio, mais um campionat, e uma enormissima multidão de basbaques a cumprimentar o prodigio. São terras felizes, onde até os próprios burros, são crédores de todas as atenções e gentilesas e onde o homem lhe reconhece, com mais justiça, o seu valor individual.

E, isto aqui para nós muito em segredo. Portugal neste género de sport está um pouco atrazado. Matéria prima, infelizmente não falta. O que se precisa é de um cavaleiro firme, seguro, conhecedor da arte de bem cavalgar e que ensine o verdadeiro caminho a certas e conhecidissimas bestas...

Ernesto de Castro, Filho.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Georgina de Pinho Baptista.

A'manhã:
D. Judith Rufina.
D. Maria Emilia Rocha Brito.
D. Maria da Conceição Simões Pires Machado.
Dr. Adelino Vieira de Campos.

Sinfonia Bárbara

Cântico da Manhã

Domingo. Abro á luz as janelas do meu quarto debruçadas sobre o Mondego, de águas limpidas, cantantes!

Um sol brilhante e alegre, ilumina tudo, o casario alvo, e os montes verdes, e o verde rio, e as areias fulvas, numa apoteose polícroma e pagã!...

Do alto da cidade, vem o bimbalhar festivo dos sinos duma igreja...

Domingo! Domingo! E a voz vibrante dos sinos paira, um instante no ar embalsamado da manhã doirada, e vai depois, a rir, de monte em monte, levar o cântico feliz da hora feliz que passa!... Andorinhas cortam céleres o infinito azul... Aqui e além, o algodão em rama duma nuvem fugidia...

Domingo! Domingo!

E as águas do Mondego, frescas e limpidas, vão cantando e rindo para o mar distante!...

Balada da Tarde

De repente, como que ferido por um tiro, dilacerou se o algodão em rama das nuvens brancas... E, através do rasgão feito, uma nêsga azul do ceu, dum azul suave, aparece... E' o manto de sêda do verão, que se avisinha... Nas margens do Mondego, luxuriantes de verdura, lavadeiras lavam a cantar...

Trago meus olhos cansados
De tanto olhar para ti...

Distante, uma voz repete:

Da tanto olhar para ti,
Meu olhos trago cansados...

Enamorado da beleza dionisiaca que me cerca, vou descendo sempre...

Agora é o Choupal, onde cada arvore é uma oração muda, estendendo os seus braços verdes de folhas orvalhadas para o alto! Erram por aqui almas de poetas que a morte levou para os alens desconhecidos...

Camões, Antero, Junqueiro, Antonio Nobre!... onde estais?!...

E o Choupal, embalado pela brisa da tarde, sussurra uma canção dolente... Ao longe, uma voz fresca e moça canta com tristeza:

Meu amor é estudante
E usa capa e batina...
Que pecados pequei eu,
Para ter tão triste sina?...

No entanto, em volta, tudo é vida, alegria, movimento, frescura, luz!...

O rio, murmurante, limpido, vai cantando para o mar... As arvores do Choupal dizem-se segredos, numa canção suave e ritmica... E as proprias florinhas silvestres, que toucam as margens — namoradas eternas das águas que passam — cantam, na sua humildade, um cântico que só as almas puras e ingénuas entendem... No ar, perfumado e translúcido, canta e brinca uma poeira d'oiro...

Do meu coração, alegremente, sóbe até Deus, cantando, uma oração de graças pela ventura suprema de viver e de sentir! E as águas do rio, e as arvores do Choupal, e as florinhas silvestres, e a poeira d'oiro do sol, e o meu coração, numa polifonia estranha de encantamento e êxtase, cantam — na doçura inebriante desta tarde!...

Coimbra, Junho de 1929.

Jorge de Macedo

Reunião mensal das camaras do distrito

POR iniciativa do presidente da Camara de Arganil, capitão sr. Antonio Pedro Fernandes, pensa-se em efectuar, todos os mêses uma reunião dos presidentes das camaras deste distrito na qual serão tratados os varios problemas de interesse para cada concelho.

Coimbra e Braga

HÁ muito tempo que andavamos empenhados em conseguir uma nota do movimento de passageiros e mercadorias durante um mez, das estações do caminho de ferro de Coimbra e Braga.

Essa nota publicamo-la hoje relativa ao mez de Maio findo, e por ela se vê a grande diferença de numeros a favor de Coimbra:

Estação de Coimbra.—Passageiros: quantidade, 25.670; importancia, 222.023$65.

Mercadorias em grande velocidade: expedidas, quilos 174.328; recebidas, 306.551 quilos.

Mercadorias em pequena velocidade: expedidas, quilos 4.225:944; recebidas, quilos 12.147:728.

Estação de Braga.— Passageiros: quantidade, 17.481; importancia, 162.558$30.

Mercadorias em grande velocidade: expedidas, quilos 210.909; recebidas, 157.990 quilos.

Mercadorias em pequena velocidade: expedidas, quilos 1.680:294; recebidas, quilos 3.381:453.

Ha a notar ainda o seguinte a favor de Coimbra: que é no mez de Maio que se realisa a romaria do Espirito Santo, em Braga, que leva ali muitos milhares de pessoas. Não é portanto um mez de movimento normal para ambas as estações.

No movimento de Coimbra é só tomada em conta o da estação nova e não da estação velha.

Contribuições

Durante os dias uteis do proximo mês de Julho das 11 ás 16 horas, achar-se-há aberto o cofre da Tesouraria da Fazenda Publica deste Concelho para o pagamento da contribuição predial e imposto sôbre aplicação de capitais (secção A) respeitantes ao ano económico de 1928 1929 e contribuição industrial e imposto profissional do ano economico de 1929-1930.

A totalidade do imposto sobre capitais e a contribuição predial inferior a 100$00 são pagos por uma só vez.

Quando a contribuição predial seja igual ou superior a 100$00 pode ser paga em duas prestações semestrais e em quatro prestações, sendo de mais de 200$00, se assim se houver requerido.

O pagamento da contribuição industrial e do imposto profissional, quando de importância igual ou superior a 200$00 pode fazer-se em duas prestações venciveis em Julho e Janeiro; e em quatro prestações, venciveis, respectivamente em Julho, Outubro, Janeiro e Abril, quando o contribuinte o tenha requerido no mês de Março e a colecta fôr igual ou superior a 400$00.

Vencida e não paga a primeira prestação da contribuição industrial ou do imposto profissional considera-se vencida toda a divida.

As colectas que não forem pagas nos prasos legais vencerão juros de móra a partir do dia seguinte àquele em que terminarem os prasos da cobrança á bôca do cofre e serão relaxados nas épocas regulamentares.

Exames

COM boa classificação teve passagem ao 4.º ano do Liceu, o menino Manuel Rodrigues da Bela, filho estremecido do nosso presado amigo e considerado industrial desta cidade, sr. Agostinho Rodrigues da Bela.

Apesar de novo, o estudioso aluno, tem prestado as mais brilhantes provas, motivo de justo orgulho para seu pai, a quem enviamos um abraço de felicitações.

—

TAMBEM concluiu o 3.º ano do Liceu Dr. Julio Henriques com boa classificação, o menino José Marques de Oliveira, filho do nosso velho amigo sr. Joaquim Marques Junior, funcionario da Caixa Geral de Depositos.

Ao inteligente aluno e a seu pai as nossas felicitações.

Baptisado

NA capela do seu solar, realisa-se amanhã o baptisado de um netinho do sr. Conde do Ameal.

Noticias várias

SABEMOS que a Camara vai pedir á Comissão de Turismo que continue a tomar a seu cargo a conservação dos novos ajardinamentos e jogos de agua da Avenida Sá da Bandeira, que aquela entidade tinha resolvido entregar á Camara a partir do próximo dia 1 de Julho, por ter dado por concluidos os trabalhos de execução do respectivo projecto.

Como se sabe, a conservação do Parque da Cidade tambem continua a cargo da Comissão de Turismo.

—

CONSTA-NOS que a vedação da Avenida, a arame farpado, desaparecerá no fim deste mês.

Quando o facto se dê pedimos ao sr. Comandante da Policia que destaque para ali dois guardas civicos, um para a parte superior e Praça da Republica e outro para a parte inferior da Avenida; só assim se poderá evitar a repetição dos costumados actos de vandalismo.

—

E' DAS 5 ás 8 horas da tarde, que a banda do Grupo Musical Artistico realisa em Vale de Canas, no dia de S. João, o seu anunciado concerto, esperando-se ali farta concorrencia.

—

A EXCURSÃO promovida pela Associação Cristã da Mocidade, em que tomam parte cerca de 200 pessoas, entre estas muitas senhoras, chega a Coimbra segunda-feira, pelas 9 horas da manhã, em comboio especial.

Depois de almoço, vão a Vale de Canas de passeio, visitando antes daquele alguns monumentos e museus e a Quinta das Lagrimas.

A banda do Grupo Musical Artistico, aguarda-los-ha na Estação Nova.

Os passeios na cidade e arredores serão efectuados em 7 grandes camionetas.

—

OS candieiros de iluminação do Parque de Santa Cruz, principalmente os do lago, tem as lampadas sujas. Pedimos providencias.

—

DEVEM começar no próximo mês de Agosto ou Setembro, os trabalhos de terraplenagem do ramal da estrada de ligação do Vale de Canas, com a estrada de Penacova.

—

A COMISSAO de Turismo enviou guias e folhetos de propaganda a todos os hoteis, restaurantes, pensões e livrarias, a fim de que estes estabelecimentos estejam habilitados a fornece-los a quem os requesite.

—

DEVE chegar a esta cidade por todo o mês de Julho, ou principio de Agosto, o sr. Joaquim Ramos, o artista rusticadôr que foi contratado para executar a obra de valorisação do Penedo da Saudade, e que, presentemente, anda no afamado Santuario da Penha, em Guimarães.

Neste genero de trabalhos, passa por ser o primeiro do nosso país.

—

CONSTA-NOS que no ponto mais alto do Monte das Torres (Picôto), junto á Mata de Vale de Canas, será, no próximo ano, colocado um *Telescopio de Altitude*, que será montado sobre um mirante de proposito feito para esse fim.

No estrangeiro, nas regiões montanhosas de turismo, estão muito em voga estes interessantes aparelhos, que servem para ver as paisagens e horisontes, a largas distancias.

—

TAMBEM, segundo as nossas informações, no próximo ano, serão colocados nos torreões da entrada do Parque de Santa Cruz, depois destes serem restaurados e mobilados á século XVIII, alguns interessantissimos esteroscopios, tendo-se já mandado vir da Alemanha os respectivos catalogos para se proceder á sua escolha.

Os esteroscopios constituirão para o referido recinto um motivo muito interessante de atracção e recreio.

Desastres

ANTE-ONTEM de manhã, quando se dirigia no seu automovel para Ançião, foi vitima de um desastre, o distinto advogado desta cidade e nosso presado amigo, sr. dr. Antonio Leitão.

O auto foi de encontro a uma arvore, ficando com varios ferimentos, felizmente sem gravidade, aquele nosso amigo e o delegado procurador da Republica daquela comarca, sr. dr. Albano de Albuquerque Rocha, que tambem ficou ligeiramente ferido.

Depois de pensados em Condeixa, vieram para esta cidade.

—

NA tarde de quinta-feira, na Avenida Sá da Bandeira, foi atropelado por um carro electrico, o aluno do 3.º ano da Escola Normal Primaria, Mario Martins Pires, natural de Samel, concelho de Anadia.

Depois de pensado de um ligeiro ferimento no couro cabeludo, recolheu a casa.

Asilo de Infancia Desvalida

O SR. Dr. Elisio de Moura, acompanhado de sua extremosa esposa e da sr.a D. Carolina de Sousa Gomes, foram ante-ontem ao Senhor da Serra afim de verificar se nesta estancia é possivel alojar as 60 crianças que estão internadas naquele Asilo.

O sr. Dr. Elisio de Moura, que tem sido um desvelado protector desta instituição de beneficencia, ficou agradavelmente impressionado com as belezas do Senhor da Serra, considerando este lugar excelente para ali estabelecer uma colónia dos seus protegidos.

Lembrando o passado

CONTINUAM as adesões para a reunião do curso que se matriculou pela primeira vez na Universidade de Coimbra, no ano lectivo de 1914-1915, a qual tem lugar no dia 29 do corrente.

Entre muitos outros já se inscreveram os srs. drs. Monteiro Junior, Alvaro Menano, Sá Carneiro, José Pedro da Silva, Alvaro Roçadas, Alves Pereira, Mário Rosa, Antonio Barreiros, Morais Caldas, Antonio Bettencourt, Assis Teixeira, Joaquim Tavares, etc.

Selvageria

FOMOS procurados pelo gerente do Hotel Astoria que nos veiu declarar que a destruição dos ninhos de andorinhas da fachada do edificio do mesmo Hotel, foi simplesmente por uma questão de limpesa e para cumprimento do Codigo de Posturas.

* * *

De *um assinante* da *Gazeta de Coimbra* recebemos um postal de indignado protesto contra a destruição dos referidos ninhos.

Duo Julmar's

DERAM-NOS ontem o prazer da sua visita os duetistas Julmar's que, como na nossa secção especial referimos, estão exibindo-se com geral agrado no Salão Tivoli.

Vieram os distintos artistas cumprimentar a *Gazeta de Coimbra* e simultaneamente, por nosso intermedio, o publico desta cidade, onde trabalham pela primeira vez.

O Duo Julmar's trabalhou ultimamente em Lisboa e dirige-se depois das suas apresentações aqui, á Figueira da Foz e ao Porto, devendo fazer ainda o final da temporada de verão no Pavilhão Português da capital.

Agradecidos pela amabilidade da visita.

Prêso que se evade

NA madrugada de quinta-feira, entre as estações de Souzelas e Pampilhosa, evadiu-se um criminoso que, acompanhado por um agente da Policia de Segurança de Lisboa, se dirigia a Valencia.

A CIDADE

S. João

AH! logo é que vai ser cantar! E bailar? Vocês fazem lá ideia!... Ah! logo sim, logo é que vai ser — quando a noite começar a descer sobre o casario e a cidade for um ceu aberto onde se baila e canta e ha muita, muita — vocês fazem lá ideia! — muita alegria, e onde os balões das fogueiras são invulgares estrelas, sintilando policromamente, bizarramente, exoticamente.

E' noite. Caiu placidamente, sobre o Mondego, sobre o Choupal, para além da montanha.

E' ali, ao meio da rua, que fica a fogueira. Festões de era e louros, flores de papel, balões a bruxolear. Ha já muita gente, em redor.

Nisto, começam as violas, as guitarras, os ferrinhos, as pandeiretas, a cadenciar alacremente uma barcarola onde ha ritmos de mocidade e versos de alegria.

Dança-se. Anda-se de volta. Vira que torna. Meia-volta. Passa e brinca. Torna a passar.

E agora — é o Estalado. *Ha uma garganta de mulher, a cantar, harmoniosa e sã.*

Escutem, caramba!...

Pois se emudeceram até os rouxinois do Mondego!

E depois o Vira *— rodopio, vertigem, e uma quadra que vai e que volta, que volta e que vem, como o rasto de um foguete, zigzaguiante festiva.*

Silencio na noite. E' madrugada.

A fogueira crepita — cantando sempre, bailando sempre, ininterruptamente.

Passa e dança. Torna a passar.

Com palminhas. Tudo certo.

E' o Estalado—*outra vez.*

Ai la ri, la ri, ló lé

E andam assim até que vem a manhã. Até que vem o dia — com a luz meiga e ligeiramente paletada, do despontar. Ha sol.

Depois é que a fogueira principia a extinguir-se — para reacender-se logo, á noutinha, que já vem proxima, que não tarda nada.

Farmacias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

5.º turno — Farmacia Ernesto Miranda, Praça do Comercio, telef. 471.
Farmacia Pinto de Almeida, Avenida Sá da Bandeira.
Farmacia Domingos Madeira, Estrada da Beira.

Julgamento

RESPONDE em Tribunal Colectivo no dia 1 de Julho próximo, Luiz Ferreira, tambem conhecido José Luiz Negrão, casado, proprietario, residente em S. Martinho do Bispo, actualmente preso nas Cadeias de Santa Cruz, pelo crime de ofensas corporais de que resultou a morte, em sua tia Carolina Negrôa Silvestre, crime este cometido no dias 10 de Abril ultimo, como então noticiámos.

Novo prédio

FOI aprovado pela Camara o alinhamento para o grande prédio que vai ser construido no quintal do sr. Frederico Graça, na Avenida Navarro.

Achados

ESTAO no Comando da Policia dois molhos de chaves, um achado ontem e outro ha dias. Ali se entregam aos seus donos.

Aos que sofrem

O saudoso clinico e grande mestre dr. Manuel Bento de Sousa sempre que lhe aparecia na sua clinica algum doente que sofresse de moléstias de pele, flibites, arteriitismo, cansaço do coração, circulação de sangue, asma e bronquite, receitava-lhe as Aguas Medicinais das Caldas da Felgueira, na Beira Alta, e dizia que nenhumas Aguas no País, eram mais radio activas e mais uteis para tais padecimentos.

Outros clinicos distintos teem seguido o mesmo exemplo.

As curas maravilhosas que ali se teem feito e o grande conforto que ali gosam os aquistas no Grande Hotel Club, um dos melhores de Portugal, levam todos os anos a estas ricas e belas termas, milhares de pessoas, que vão buscar um alivio certo aos seus padecimentos.

Estão estas termas a 10 minutos da estação do Caminho de Ferro de Canas de Senhorim. X



Faleceu o Bispo do Porto

ONTEM de manhã faleceu o sr. D. Antonio Barbosa Leão, venerando Bispo da diocese do Porto, que era uma das figuras mais notaveis do episcopado.

Do Porto dizem o seguinte:

A morte do Bispo do Porto constituiu um triste acontecimento na cidade. O ilustre prelado portuense faleceu, ás 6 da manhã, dum «colaps cardiaco», no Paço da Torre da Marca, onde habitava. Desde 1913, após o seu exilio, que estava mais ou menos doente, tendo, contudo cumprido sempre os altos deveres do seu cargo, e tendo ido ha 3 anos a Roma, na Peregrinação do Ano Santo. Ha seis mêses que peorara, o que determinou a nomeação dum Bispo-Coadjutor, D. Antonio Castro Meireles, transferido de Angra.

A morte do velho prelado portuense não foi súbita. Teve tempo de se despedir. Ao seu coadjutor, D. Antonio Meireles, pediu perdão de alguma ofensa que lhe tivesse feito, e pediu tambem, referindo-se á familia e ao povo, que lhe fossem perdoados quaisquer erros que tivesse praticado como Ministro de Cristo, e como cidadão. Nesta quietude de alma, e depois de receber os sacramentos, se foi extinguindo. Disse antes de morrer, parafraseando a frase de Jesus no Jardim das Oliveiras:

— Pai! Se te é possivel, afasta de mim este calix!

Morreu como um justo. Os sinos tocam todos a esta hora. Ao Paço acorrem centenas de pessoas.

O seu corpo está exposto até ir para a Sé, de onde sairá o funeral na terça-feira, 25, de manhã, para S. Bento e depois para a terrinha onde nasceu em Parada de Babeia, concelho de Paredes.

Na segunda-feira, ás 18 horas, em redor da Sé, efectua-se, com toda a pompa liturgica, uma procissão solenissima, na qual tomam parte cabidos, confrarias, todo o clero nortenho e os prelados portugueses, que todos assistirão aos funerais, visto na quarta-feira se reunirem em Viana do Castelo, no Congresso Eucaristico.

Até ao funeral celebram-se, constantemente, missas em todas as igrejas, e os sinos não deixarão de tocar.

O novo Bispo já está designado: o actual coadjutor D. Antonio Meireles, que publica ámanhã uma Provisão, assinada tambem pelos altos dignitarios do Cabido dr. Tiago Marques, dr. Aureolano Pecegueiro e dr. José Gabriel de Carvalho.

Musica no passeio

A BANDA regimental dá ámanhã, das 20 ás 22 horas, concerto no Parque da Cidade, com o seguinte programa:

I PARTE

Sueño d'artista, marcha	Chueca
Las Castigadoras, fox-trot	* * *
Viuva Alegre, fantazia	Leliar.
Gioconda, ópera .	Ponchielle.

II PARTE

Alvorada Gallega .	P. Veiga.
Rapsodia do Minho	S. Morais.
Marcha	* * *

Secção literaria

QUEBRA-COSTAS

Teus degraus, ó Quebra-Costas,
são da vida o vai-vem;
em ti passa quem lá vem,
em ti passa, ó Quebra-Costas,
quem lá vem e quem lá vai!

Por eles sobe apressado
quem vai vêr a sua bela;
— lá se abre uma janela,
pende uma flôr!

Teus degraus silencioso,
desce triste e desgraçado,
o que ao pêso vai vergado
da sua dôr.

Por êles sobe á Sé Velha
quem o terço vai resar;
sinto o sino alegremente
a repicar!

Pára alguem num patamar
para vêr uma criança
que é ligeira, em pé de dança,
engraçadinha.

Pára e entra numa loja
o que compras vai fazer;
e a que novas quer saber
duma vizinha.

Sob o arco d'Almedina
um negro olhar vem trepando,
e devéras, scintilando,
feiticeiro.

Todo envolto em sua capa
um studante nem o vês:
lendo um livro, alheio é
de formigueiro.

Canta um côro de petizas:
bate, bate, paôeirinha
saiba pôr o pé no chão
bate, bate, paôeirinha
no meu terno coração

Lá do alto, pequenina,
vê a Virgem deslisar
esta vida como um rio
que perpetuo corre ao mar.

Virgenzinha das escadas,
que a tua graça sorria
a quem sobe e a quem desce
e em ti crê e confia.

GUIDO BATELLI

(Trad. Tito Bettencourt).

ESPECTACULOS

Avenida. — Fazem parte do programa de hoje deste teatro os seguintes filmes: *As pernas e o coração*, em 8 partes; *A bailarina do Rio*, em 6 partes, e uma fita portuguesa.

—

Nos dias 28, 29 e 30 do corrente, exibe-se neste teatro o assombroso filme russo, *Volga-Volga*.

—

Para breve anunciam a *Super-Joia*, em 8 actos pela eminente actriz Maria Jacobini, *Bigamia*.

—

Tivoli — Estão já concluidas as obras que a Inspecção Geral dos Teatros mandou fazer no Tivoli.

A Empreza deste teatro, aproveitando o ensejo, mandou instalar na sala um avultado numero de ventoinhas electricas, facto que colocou o teatro em condições agradaveis, livre do calor que sempre se encontra em casas de espectaculos.

Hoje e amanhã, exibem-se ali os filmes *A grande culpa*, por Pola Negri e *Amal-as e deixal-as*, apresentando-se novamente ao publico os artistas *Julmar's* que ontem mereceram gerais aplausos.

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

DIAS DE FIGUEIREDO & C.a

Avenida Navarro, 4 — Coimbra

Representante no distrito, das companhias

British Traders Insurance Ca.

Seguros de fogo, greves, tumultos, furacões.
Seguros maritimos e postais.

LA NATIONAL

Seguros da vida.
A mais antiga Companhia Francesa de Seguros de Vida.

FAZEM-SE SEGUROS DE AUTOMOVEIS E DE ACIDENTES.

TANGLEFOOT

Insecticida liquido americano

Não pretende ser o unico fatal contra os insectos
Não pretende ser o unico inofensivo para as pessoas
Não pretende ser o unico que cheira bem
Não pretende ser melhor que todos os insecticidas

Mas afirma que é o unico producto superior que se vende pelo seu verdadeiro valor comercial

Custo do estojo completo { 1 pulverisador e 1 lata com 1/2 litro de liquido **Esc. 25$00**

Custo do TANGLEFOOT avulso (liquido) Litro ESC. 24$00

Cola TANGLEFOOT

Producto americano que evita eficazmente que os insectos trepem pelos troncos das arvores e destruam as folhas, flores e frutos.

Lata de 250 gramas Esc. 10$00
Lata de 500 gramas Esc. 18$00

Sub-Agentes Depositarios:

Cipriano Leão & C.a, Sucrs.
Rua Ferreira Borges, 48 - COIMBRA

Aos lavradores

Prensas Marmonier para vinho



As prensas MARMONIER do fabrico *A Industrial*, de Antonio Hipolito, teem todas o fuzo em aço, com rosca trapezoidal e reforçadas.

Todos os lavradores inteligentes e que estejam animados em progredir, devem arrancar as varas dos seus lagares, que lhes trazem graves prejuizos e substitui-las pelas prensas MARMONIER de fabrico Antonio Hipolito, enriquecendo-lhes assim as suas adegas.

Os milhares de prensas vendidas e espalhadas por todo o país, as mais calorosas referencias dos lavradores que as adquiriram e o conteudo de centenas de cartas, constituem a melhor garantia de seu fabrico.

As prensas MARMONIER de fabrico Antonio Hipolito, são de fabrico especializado e garantido, são as que melhores resultados dão, sendo de grande duração e simplicidade.

Ha em armazens prensas de todos os numeros, com os fuzos de diametro de 5 a 14 cm.

Pulverisadores HIPOLITO e pulverisadores do sistema VERMOREL.

Esmagadores para uvas. Bombas para trasfego de vinhos. Caldeiras de destilação para bagaços.

Diferente material venicolas.

Enviam-se catálogos grátis. Pedidos á A INDUSTRIAL. e Antonio Hipolito — TORRES VEDRAS.

Dias de Figueiredo & C.a

(Secção Musical)

O maior estabelecimento de Musica do Centro do Paiz

Pianos, Autopianos, Orgãos e Harmoniuns
Fornecimentos para Pianos e Harmoniuns
Vendas a dinheiro e a prestações. Alugueres.
Afinações e reparações.
Instrumental de metal e madeira.
Fornecimentos para Bandas.
Instrumentos de corda
Grandes sortidos de violinos, violoncelos, violetas, violas espanholas, guitarras, banjos, bandolins, etc.
Cordas para violinos e todos os instrumentos de corda.
Cordas Tricolores S. M.
Todos os acessorios tanto para instrumentos de corda como de metal e madeira.
Gramofones *His Masters Voice* e *Deca*. Discos portugueses e estrangeiros.
Papel de musica e musicas. Edições das melhores casas estrangeiras e nacionais, Petrs, Ricordi, M. Senart, Durand & Fils, etc.
Importações directas.
Catalogo geral ilustrado em preparação.

Avenida Navarro, 4. COIMBRA.
Telef. 455. Endereço Telegrafico FIGUEIREDIAS.

As Melhores Ventoinhas



Nery Ladeira

63, Rua Visconde da Luz, 65. Telefone 311.

T. S. F.

A SICE representante para Portugal e Colonias da RADIO CORPORATION of AMERICA, aceita propostas para concessão do exclusivo de venda para os distritos do Paiz.

A R. C. A. a maior fábrica do mundo de material T. S. F., apresenta uma série de aparelhos a preços de concorrencia e o seu nome é a melhor garantia para as casas que a este ramo se queiram dedicar.

Sociedade Iberica de Construções Electricas, L.da

Praça dos Restauradores, 78-1.º

LISBOA

AGUAS DE CAMBRES

A Agua Mineral que, no mundo, registo mais *Radio Dissolvido.*

Análises oficiais, Rádio, por litros . . . . Das conclusões de L. Lepierre. (Máxima) 0,gr.00900044
Do livro do Dr. D. Antonio Ferreira Forjnz. (Minima) 0 gr.00000026

A sua radioactividade é eterna; podendo empregar-se ás mais largas distancias das nascentes e com qualquer tempo de engarrafamento porque é uma AGUA VIVA, Desafia o Tempo e o Espaço.

Os doentes, podem fazer no domicilio, a sua cura sem procurarem as estancias e termas sempre caras por distantes.

Cicatrisa as úlceras internas e externas; cancroides neoplasias superficiais e melhora o cancro profundo. Rins doenças das mulheres.

Agua oligo-salina, cloretada e altamente radioactiva; faz a cura nervosa, de diurese e dos órgãos da nutrição.

Depósito em Lisboa — Farmácia Internacional — Rua Aurea, 230.

Depósito no Porto — José Pinheiro da Silva — Rua das Flores. 124.

Deposito em Coimbra — Dr. Pinto de Almeida. — Labsratório *LUX* — Rua de Montes Claros — B.

Incluindo o garrafão de 5 litros. Preco em todo o País: 25 Esc.

Uso interno — Rótulo azul — Uso externo — Rótulo vermelho

CURIA

HOTEL DAS TERMAS

(Aberto todo o ano)

Este hotel está situado no mais lindo e higiénico bairro da Curia, *a 5 minutos do Parque*. Preços módicos. Muito asseio. Serviço esmerado. Campainhas e luz electrica em todos os aposentos. Correcto a todos os comboios.

O Proprietario-Gerente, *José Maria Simões* — Curia.



Alistam-se no Regimento da Saude!

Depositários Gerais para Portugal e Colónias: ROBINSON, BARCLEY & COMPANHIA, LIMITADA. Cais do Sodré, LISBOA

ESTANCIA VALE DE CANAS

O FUTURO BUSSACO EM COIMBRA

A TREZ QUILOMETROS DOS OLIVAIS

Situada no mais lindo e pitoresco arrabalde da cidade e a 300 metros de altitude.

Mata frondosa. Paisagens e horisontes encantadores, passeios pitorescos.

: PENSÃO VALE DE CANAS :

No restaurante desta pensão, servem-se almoços, jantares e ceias com *menus* escolhidos.
Serviços de refeições na Mata, por encomenda.

Carreiras de camionetas aos domingos, de hora a hora, desde o meio dia, sendo a partida dos Olivais.



Aos automobilistas, Oficinas, Fábricas de Serração, etc.

recomendamos os afamados rolamentos de esferas

Os melhores rolamentos do mundo. Fabrico especial das *Oficinas Villar Perosa, Torino-Italia*. Agentes para todo o distrito de Coimbra AUTO - INDUSTRIAL, L.da, Avenida Navarro, COIMBRA



Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Pereira & Comp.a, C.da

Tinturaria A Brasileira

Manuel Mendes Ayres proprietario da Tinturaria A Brasileira, participa aos seus freguezes e ao povo em geral que está instalando o seu escritorio para agencia da sua fábrica de tinturaria, limpezas e passamento a ferro na Antiga Casa Triunfo na Rua Ferreira Borges com entrada pelo Arco de Almedina n.os 5, 7 e 9 onde espera a visita da sua já numerosa clientela, pelo que desde já se confessa imensamente grato.

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser a melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana*. X

Vende-se

Casa com 17 metros de frente e 9 1/2 de fundo, água canalisada e com terreno regadio, na Bemcanta, S. Martinho do Bispo, proximo do apeadeiro. Tem lindas vistas.

Trata-se na mesma com Antonio Campos Serafino. X

Pedra para jardins

No sitio da Eira Pedrinha, Condeixa, vende-se pedra para cascatas e ornamentação de jardins ou para qualquer obra de construção. E' muito leve, rija e boa para chaminés e cimalhos. E' aprovada por muitos mestres de obras.

Dirigir a Manuel Egas. X

Madeiras

Casquinha. Soalhos e forros aparelhados. Portas, janelas e muitas outras madeiras. Não comprem sem consultar os nossos preços que são os mais baixos do mercado.

Silva & Figueiredo, L.da, Avenida dos Oleiros — junto ao depósito da Gazolina *Shell*, Coimbra.

Venda de predios

Vendem-se duas terras de semeadura, com muitas oliveiras, arvores de fruto, pinhal e muitas videiras, no sitio da Castanhola, limite da Lameira, freguesia de Cernache, que pertenciam a Maria Loia, da Lameira de Cernache.

Quem pretender dirija-se a José Pedro dos Santos, morador em Coimbra, na rua da Nogueira, n.º 32. 4

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Casa

Vende-se na rua do Correio, n.os 15. 17 e 19.

Compõe-se de lojas, 1.º e 2.º andar.

Recebe propostas José Dias de Figueiredo, Lages de Silgueiros—Parada de Gonte.

Outros informes na Ourivesaria Brinca—Coimbra. X

Hotel Avenida e Restaurant

Largo da Estação — AVEIRO

PROPRIETARIO

Bruno da Rocha

Bom serviço, economia e asseio, recebem-se hospedes a qualquer hora e comensais.

Diaria 18$00.

Permanente 10$00.

Chauffeur

Bom condutor, sem pretenções a mecanico, para usar farda, precisa-se em casa particular.

Para tratar Couraça de Lisboa, 10. 2

Trespassa-se

Uma mercearia no Largo da Feira n.o 54; casa e moveis, muito bons, serve para outro ramo de negocio, a renda barata, facilita-se o pagamento.

Piano

Alemão, esplendido, vende-se. Rua Alexandre Herculano, n.o 17. 1

Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Correeiros, 221-2.º

LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Cimento "LIZ,, da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da

Telefone 453
Rua da Sota — COIMBRA

AGENCIA FUNERARIA

VIUVA ANTONIO MARIA PINTO (HERDEIROS)

Rua dos Esteireiros, 13 a 17 *(chamadas a qualquer hora para o telefone 403).*

Tem sempre um variado sortido de fazendas proprias para funerais. Em deposito uma grande colecção de coroas de fino gosto, *bouquets* e flores soltas, artificiais, de todas as qualidades. URNAS DE MOGNO e CAIXÕES EM TODOS OS TAMANHOS. Encarrega-se de funerais completos, desde os mais modestos aos mais pomposos, dentro da cidade ou para qualquer ponto do país. Tem para este fim armação de igreja e camara ardente, em preto e gala. Eças de 1.a, 2.a e 3.a classes para adultos e de 1.a e 2.a para anjinhos. MAXIMA SERIEDADE.

Bártolo Gomes Pereira participa a todas as pessoas das suas relações que, por motivo de falecimento de pessoas de familia, foi forçado a tomar a direcção desta casa.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

A DESINFECÇÃO É A SAÚDE

Desinfectai as vossas casas, empregando a agua com creolina, na lavagem de soalhos, portas, janelas, paredes, pias, esgotos, capoeiras, patios, etc.

CREOLINA PEARSON
(A VERDADEIRA)

Eficaz contra as moscas e mosquitos

Depositario em Coimbra:

Lusa-Athenas, L.da
Rua do Arnado

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MENNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZ

« A ECONOMICA »

de Freitas & Roseiro, L.da

RUA PEDRO CARDOSO, 50 e 52 — COIMBRA

Compram recheios completos de casas desde a mais modesta á mais luxuosa. Compram e vendem, pelos melhores preços, moveis uzados, tendo sempre um bom sortido. Ninguem compre sem visitar a nossa casa. Fazem por sua conta leilões todos os mezes.

Alirio Costa

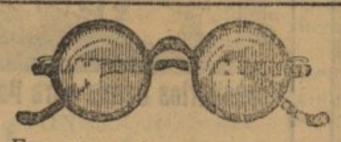
Comissões. Consignações. Representações

Armazem e Escritório:
Rua da Sota, 8 — L. do Poço, 1
— COIMBRA —

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.a, L.da

Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata

MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacauba, Pau Amarelo Mangue, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas.
RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas.
FERRO: Para serralharias e construções em cimento armado, de todas as espressuras e até 10 metros de comprido.
FOLHAS: De ferro e zincada de todos os numeros.
TUBOS: De ferro galvanizaco e respectivos acessorios para todas as aplicações.
TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as aplicações.
BOMBAS: Marcas *Relogio* e *Boban* para poços fundos.
LOUÇAS: Sanitarias, Azulejos e Mozaicos.
FERRAMENTAS: Para canalisadores.



Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

ALVARO ESTEVES CASTANHEIRA

Escritório e Estabelecimento:
207 : RUA FERREIRA BORGES : 211
Salão de Exposições e Armazens:
56 : AVENIDA NAVARRO : 58
COIMBRA ***Telef. 21***

Revendedor Oficial das Lampadas OSRAM

✲

Secção Electrica *Montagem e material para instalações de:* Luz, Força, Aquecimento, Ventilação, Pára-raios, Campainhas. Telefones. *Stock de:* Lustres, Candieiros, Serpentinas, etc., etc.

✲

Radio-Electricidade Aparelhos emissores e receptadores, Acessorios e Peças soltas.

✲

Gratonolas e Discos «Columbia» : «His Master's Voice» : «Brunswick»

✲

Secção Agricola *Sob a direcção técnica de Rui e Rodrigo Silveirinha, Diplomados:* Adubos, Máquinas, Chocadeiras, Sementes, etc., etc.

✲

Correspondente Bancario de: BANCO COMERCIAL DE LISBOA, Lisboa. VISCONDESSA DE TRAMAGAL, Abrantes.

Atenção!...

A Casa Pais continua vendendo sempre mais barato:

Assucar branco, fino . . . quilo	3$40	Massas cortada e meúda de 1.a, q.	3$40
Assucar louro . .	3$20	Massa Meada 1.a	4$00
Assucar amarelo .	3$00	Sabão Rosa de 1.a	3$60
Arroz Barma, fino	2$40	Sabão Amendoa .	1$70
Arroz Setubal, 1.a	2$60	Sabão Azeite. . .	3$60
Arroz Bremen com lustro	2$80	Bacalhau Noroega, fino. . . quilo	6$00
Arroz Sião, fino. .	3$00	Bacalhau Português	5$50
Massa cortada . .	3$00	Azeite fino . . .	7$80

Chouriço de Elvas. . . 20$00

PARA QUANTIDADES PREÇOS ESPECIAIS

Louças de esmalte, aluminio, porcelana, faiança, vidros, etc. Não comprem sem vêr os nossos preços. Entregamos tudo no domicilio sem que os nossos Ex.mos clientes tenham de fazer qualquer despesa. Façam os pedidos para o telef. 44.

Liquidação por motivo de trespasse

na

Praça do Comercio, 103-104

Com grandes abatimentos liquidam-se todos os artigos respeitantes ao ramo de fazendas brancas e lanificios.
Não confundir esta casa tem só 2 portas.
Começa em 23 do corrente. 1

Cerveja Estrela

A melhor entre as melhores

Depositarios em Coimbra:

Lusa-Athenas, L.da

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA



Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Assembleia Geral Ordinaria dos srs. Accionistas.

Nos termos dos Artigos 31.o e 39.o dos Estatutos desta Companhia, aprovados por Alvará de 30 de Novembro de 1894, é convocada a Assembleia Geral Ordinaria dos srs. Accionistas, possuidores de 100 ou mais acções, segundo os preceitos do Artigo 28.o dos mesmos Estatutos, para se reunir em Lisboa, na Estação Central do Rocio, 1.o andar, no dia 29 de Junho proximo futuro, pelas 15 horas.

ORDEM DO DIA

1.o — Conhecimento das contas respectivas ao Exercicio de 1928 do Relatorio do Conselho de Administração e do parecer do Conselho Fiscal, e votação sobre essas contas;

2.o — Apreciação de quaisquer propostas dos srs. Accionistas, apresentadas segundo a parte final do Artigo 38.o dos Estatutos;

3.o — Eleição de um Vogal do Conselho de Administração, nos termos do Artigo 13.o dos mesmos estatutos; podendo haver reeleição segundo o mesmo Artigo;

4.o — Eleição de dois Vogais do Conselho Fiscal, nos termos do Artigo 24.o dos ditos Estatutos; podendo haver reeleição, segundo o referido Artigo;

5.o — Eleição do Presidente e do Vice-presidente da mesa da Assembleia Geral que tem de funcionar no respectivo triénio, nos termos do Artigo 35.o dos mencionados Estatutos.

Para os srs. Accionistas poderem tomar parte nesta Assembleia, devem as *Acções nomeativas* ter sido averbadas até ao dia 29 de Maio corrente, inclusivé, e as *Acções ao portador* ter sido depositadas até ás 15 horas do dia 14 do mês de Junho proximo futuro:

EM LISBOA — Na séde da Companhia; no Banco de Portugal; no Banco Comercial de Lisboa; no Banco Lisboa & Açores; no Banco Nacional Ultramarino; no Monte-Pio Geral; no Crédit Franco-Portugais; e na Casa Bancaria Fonsecas, Santos & Viana.

NO PORTO — Na filial do Banco Nacional Ultramarino.

EM PARIS — Nas Caixas do Comité da Companhia; e nas do Comptoir National d'Escompte de Paris, do Crédit Lyonnais; da Société Générale de Crédit Industriel et Commerciel; da Société Générale pour favoriser le développement du Commerce et de l'Industrie en France; da Banque de Paris et des Pays-Bas e da Filial do Banco Nacional Ultramarino.

Os documentos legais estarão patentes no Serviço de Contabilidade Central da Companhia, desde 14 do mês de Junho proximo futuro.

As cartes de admissão á Assembleia Geral serão passadas pela Comissão Executiva da Companhia, em vista das Acções averbadas ou dos recibos dos depositos das Acções ao portador.

A Assembleia constitue-se e poderá validamente deliberar nos termos dos Artigos 32.o, 33.o, 36.o, 37.o e 39.o dos Estatutos.

Lisboa, 28 de Maio de 1929.

O Presidente da Assembleia Geral, *Carlos Ary Gonçalves dos Santos.*

Predio

Vende-se na rua Ferreira Borges, desta cidade.

Para tratar com o Ex.mo Sr. Dr. Fructuoso Veiga, Praça 8 de Maio, 21-1.o. X

Casa e Quintal

Vende-se em muito bom local, com loja e 7 divisões, servindo para qualquer ramo de negocio, proximo do caminho do ferro e a dez minutos do electrico.

INFORMA:

Joaquim da Silva Santos

Rua Eduardo Coelho, 74-80
COIMBRA
Telefone n.o 205

Capital:
1.344:000$00
Fundo de reserva:
2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Representante em Coimbra:
BAZILIO XAVIER D'ANDRADE, sucessor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Importante Leilão

Tem lugar no proximo domingo dia 23, pelas 2 horas da tarde, na estrada da Beira, Quinta de D. João, por motivo de retirada para a Africa da Ex.ma Esposa do Ex.mo Sr. Dr. Torres Garcia, todo o importante recheio que guarnecia a sua casa.

O leiloeiro, *Freitas.*

ARRENDAMENTO

Faz-se o das Lojas e andares do predio *moderno* na Rua de Ferreira Borges, em frente ás *Escadinhas de S. Tiago.*

Recebem-se propostas na Praça do Comercio, n.o 59-3.o. X

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

Pensão Madrid

RUA MIGUEL BOMBARDA *(Próximo da Praia)*

Figueira da Foz

Esta Pensão está modestamente montada, mas com todo o asseio tanto nos seus aposentos como de sala de jantar. Recomenda-se pelo bom serviço e limpesa de sua cozinha. Esmeração e asseio do seu pessoal habilitado.

A Proprietária, *Maria da Luz Quintas.*
O Gerente, *Henrique de Andrade.*

Aluga-se 1.º andar e R/C da Travessa da Matematica, 10, 12 e 14. Mostra-se das 14 ás 16 horas. 1

Aluga-se mobilia de barbearia. Informa esta redacção. 2

Arrenda-se um bom 1.o andar, no centro da Baixa, com nove divisões. Dirigir ao Largo da Fornalhinha, n.o 19. X

Arrenda-se o 3.o andar do predio da Rua Pedro Cardoso n.o 6 (antiga rua do Corpo de Deus). Tem 7 divisões, agua canalisada, e um pequeno quintal. Para tratar no 4.o andar do mesmo predio. X

Arrenda-se o 1.o andar do predio n.o 10, no Marco da Feira. Trata-se na rua do Forno, n.o 16-1.o.

Arrenda-se na rua da Mãosinha, a Santo Antonio dos Olivais, uma casa com 12 divisões em dois pavimentos. X

Arrendam-se 2 casas com 4 divisões no Casal do Ferrão, Estação Velha. Trata-se com Miguel Batista, rua da Matematica. X

Barbeiro meio oficial. Precisa-se — rua da Moeda, 102. 1

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Rasteiro, Avenida Navarro. X

Casa arrenda-se boa, no Penedo da Saudade entrada pelo portão de ferro na rua ao lado da casa do Dr. Basilio. Só se entrega em Setembro. X

Casa arrenda-se com 5 divisões cave e quintal, em Montes Claros, Tratar com José Garcia. 2

Casa 1.o andar 8 divisões, arrenda-se na Rua Figueira da Foz, n.o 158. Tratar na Avenida Navarro, n.o 62. X

Casa vende-se com 9 divisões, Res do Chão e 1.o andar, pateo e jardim, gradeados, agua e luz, não esta arrendada. Olivais. Rua do Telegrafo. Nesta redacção se diz. 4

Casa de Pasto, trespassa-se bem afreguesada, na rua Adelino Veiga. Informações praça do Comercio, n.o 42. X

Casa compra-se com 14 divisões e bom quintal em bom local da cidade ou arredores. Carta a 914. X

Casa arrenda-se ou vende-se com 8 divisões e quintal; tratar mercearia Dias Filho, Olivais. t-s-6

Casa com cinco divisões claras, na baixa. Renda 300$00, já devoluta. Pateo da Inquisição, n.o 22-1.º, se diz. X

Casas arrendam-se 2 andares juntos ou separados, com 5 divisões cada um, na Rua dos Anjos n.os 13 e 15 e 16-18 e 20, perto da Universidade. Chave no Acacio Sapeiro na mesma rua. Trata-se na Competidora de Coimbra Limitada, Rua da Sofia n.o 45. X

Casas arrendam-se 3 andares em separado na rua Pedro Cardoso, 80. Tratar na rua da Gala, 24. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro. Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Casa arrenda-se bom 1.o andar com oito amplas devisões, em Souzelas, a 2 minutos da estação do caminho de ferro. Trata-se com a proprietaria, D. Luiza Nazaret. s-q-3

Empregado com bastante prática de contas correntes e auxiliares, precisa-se. Informa Sociedade Poiarense de Mercearia, Limitada, rua Adelino Veiga, 49. E' escusado de aparecer quem não estiver nas condições. 3

Empregado precisa-se com prática de miudesas, no Armazem de Miudesas, Fonseca & Ribeiro, Limitada, Praça do Comércio, n.o 53 1.o X

Fogão grande com estufa e de fogo circular em estado novo vende-se. Trata-se com Antonio Gouveia na fundição da rua Adelino Veiga 2

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia. — Nesta redacção se diz. X

Mobilia compra-se em segunda mão uma secretária, uma estante e uma cadeira giratoria. Avenida dos Oleiros, 7-1.º, das 12 ás 13 e meia e das 19 ás 21 horas. 2

Modista pe feita na sua arte — Praça da Republica, 36-3.o. X

Modista de vestidos e roupa branca. Rua Fernandes Tomaz, n.o 72. Tambem vai a dias. X

Piano vende-se em 2 a mão, mas em perfeito estado de novo, marca *Henri Hertz.* Para tratar com José Antunes (filho), em Santo Antonio dos Olivais. 6

Quarto independente arrenda-se. Rua Abilio Roque n.o 14. 1

Quartos e pensão com tratamento esmeradissimo, a preços relativamente modicos, da-se na Rua das Padeiras, n.o 72-2.o esquerdo. Exprimentam. Não receia confrontos X

Rapaz com prática de Mercearia, precisa Eduardo Gomes, rua da Moeda. X

Senhora com prática de costura, aceita obra, vestidos e roupas brancas. Estrada da Beira, n.o 79. 1

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se num dos melhores locais da Alta um estabelecimento de Mercearia e Vinhos, com grande clientela e com casa para pensão, tendo os precisos utensilios para a mesma. Negocio vantajoso. Informa-se nesta redacção. X

Trespassa-se a bem a freguezada Casa de Pasto de Francisco Mendes, num dos melhores pontos á Casa do Sal. O motivo do trespasse é pelo seu dono ter de retirar de Coimbra e trata-se na mesma. X-s-t

Tipografo bem habilitado, precisa-se. Dirigir carta, indicando casas onde tem trabalhado e ordenado ao Centro Grafico de Anadia.

Vende-se um relogio «Morés», com caixa, um guarda-louça e outros moveis. Travessa da Matematica, n.o 10. Mostra-se das 14 ás 16, arrendando-se também a casa. 1

Vende-se casa e parte de quinta, situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico; tem agua nativa e arvores de fruto Tratar na Couraça de Lisboa, 95

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos Trata-se com Manuel Cardoso, rua Ocidental de Montarroio, (Casa do Mirante).

Vende-se casa em Coimbra em optimo local rende 13 o/o do capital. Informa W. Henriques, Alto Santa Clara 35. X-s

Vendem-se 7 cascos para vinho. Trata-se na Praça da Republica n.os 2 a 6. X

2.º e 3.º andares arrendam-se na rua das Azeiteiras, 40. 1

20.000$00 precisam-se sobre hipoteca bem garantida a juro modico. Informa o dr. Diamantino Calisto. 2

20:000$00 emprestam-se, por meio de letra ou hipoteca. Informa, procurador Alves Valente. Escritorio do advogado dr. Antonio Leitão. 4

18 a 20 contos precisam-se para montar uma industria, unica no centro do país, cujos productos teem a venda garantida e de seguros lucros imediatos. Informa esta redacção. 2



AVELINO PAREDES

Solicitador encartado

Rua da Sofia, 54-1.o. Coimbra

Casa de campo

Arrenda-se com 11 divisões e quintal a 20 minutos da Estação Velha, a pé. Nesta redacção se diz. 1

Alpargatas

Com sola de borracha, e calçado de verão, maior sortido e sempre mais barato vende Viuva José Teixeira. — Rua Ferreira Borges. X

Aguia, L.da

Rua da Estrêla, n.os 4 a 8
COIMBRA

Licores, xaropes, refrigerantes, gazosas e pirolitos. Completo sortido.

FESTA DA RAINHA SANTA

Quartos alugam-se na rua Fernandes Tomáz, 72. X

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa. Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra.*



Pó d'Arroz CELIA

Incomparavel produto perfumado com o finissimo perfume Célia. A' venda nas boas casas. Remete-se á cobrança para toda a parte. Enviam-se amostras gratuitas a quem as pedir.

PERFUMARIAS COIMBRA
230, Rua de S. Bento, 236 — LISBOA
Depositario no Norte: A. J. D'ALMEIDA
P. Guilherme Gomes Fernandes, 60-PORTO

AGENTE EM COIMBRA

ANGELO MADEIRA

Rua Pedro Cardoso, 1-3.o

(antiga rua Corpo de Deus)

A' venda nas casas Custodio José da Costa e Alvaro Lacerda de Moura.

As Senhoras

Encontram no FERREOL o melhor regularisador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politécnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comércio, 42. t-s.

Chapeus de palha para senhora e criança

Rua Visconde da Luz, 14-1.o

(Por cima da Casa das Sementes)

A's nossas Ex.mas Clientes apresentamos *os mais chics, graciosos e atraentes modelos, em cores da mais alta e inédita novidade.*

Grande variedade acabada de receber dos grandes centros da Moda.

Visite V. Ex.a a nossa exposição, confronte os nossos preços e convencer-se-ha da vantagem em preferir esta casa.

Concertos e transformações a preços razoaveis.

Trabalhos perfeitos e rápidos.

Sempre premios

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e fracções venda á para os 400 contos a 29 de Junho

Quinta

Vende-se nos arrabaldes, cerca de 15 minutos do centro com casas de moradia, arvores frutiferas, olival e vinha; cerca de 3 hectares de magnifico terreno. Trata-se das 16 ás 18 horas com o sr. Alexandre Tavares, Praça 8 de Maio n.o 19. X

Guarda-livros

Precisa-se. Para tratar na Avenida da Madalena, n.o 5 a 7. X

Vestidos de Anjo

Alugam-se novos e usados. Travessa da Avenida Sá da Bandeira, 3. X-a

FORMIGAS

Destruição rápida e infalivel

COM O

FORMICIDA INDIANO

FRASCO 2$00

Depósito em Coimbra: *Farmácia Miranda*, Praça do Comércio, 42. t-s.

Quereis dinheiro? Jogai no

Gama

Rua do Amparo, 51.
LISBOA

Preços: Bilhetes, 180$; meios, 90$00; quartos, 45$00; décimos, 18$00; vigesimos, 9$00 e cautelas, 5$00. Pelo correio mais $80 para registo. Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre Sortes Grandes

Missa

Será celebrada no dia 26 do corrente ás 9,30, na igreja de Santa Cruz em acção de graças pelo restabelecimeto do Ex.mo Sr. Ministro das Finanças.

Agradece-se antecipadamente a todas as pessoas que se dignem assistir.

Médicos

M. DE MATTOS BEJA

MEDICO

Clinica Geral

Consultas das 4 ás 6 horas

PRAÇA DE 8 DEMAIO, 25 2.o

Dr. Antonio Cerveira

Doenças dos olhos

Consultas das 12 ás 16 horas

Rua Visconde da Luz, 27-2.o

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

Manuel Pinto

Praça 8 de Maio, n.o 35 — Telef. 140

RESIDENCIA:
Monte Arroio Oriental, 103
COIMBRA

Consultas ás 14 horas exceto ás quintas feiras.

José Pires da Silva

MÉDICO

CLINICA GERAL

Consultas das 13 ás 16 h.

CONSULTORIO — Rua Ferreira Borges, 68-1.o.
RESIDENCIA — Rua Venancio Rodrigues, 9-A

João-Belló-de Oliveira e Silva

Assistente da Faculdade de Medicina

ENDOCRINOLOGIA
SIFILIS
CLINICA GERAL

Consultas das 17 ás 19 h.

CONSULTORIO — Rua Ferreira Borges, 68-1.o.
RESIDENCIA — Largo da Feira, 42.

O sabonete CURADERMO de espoma abundante e perfumada, é um auxiliar poderoso na cura de todas as doenças da pele.

Chapeus de palha e de feltro

para homem

Rua Visconde da Luz, 14-2.o

(Por cima da Casa das Sementes)

Encontram os nossos amigos e estimados clientes um grande sortido de chapeus e bonés em todas as cores e modelos, a preços reduzidos e qualidades garantidas.

Chapeus de palha desde 25$00.

Chapeus de feltro, cor da Moda, nos mais elegantes modelos.

O nosso reclame é vender barato servindo bem.

Produtos CURADERMO

Pomada
Soluto
Injecções
Sabonetes
Depura-Cura

Os unicos preparos para a cura rapida e eficaz de todas as doenças da pele.

Depositarios:

Sociedade Labor de Coimbra, L.da

Rua de Quebra Costa, 5 a 7.

Casa de Pasto

Trespassa-se afreguesada, proximo da Estação Nova, ***Rua das Solas 67.***, por motivo do proprietario não poder estar á testa do negocio. 16

Fernando Lopes Antonio Batoque

ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

João Botinas

ADVOGADO

Praça do Comércio, n.º 5-2.o

Antonio Lopes Quaresma

ADVOGADO

R. da Sofia, 70-1.º-E. - Coimbra

Ondulina Venus

Para perfumar, dar vigor e ondear os cabelos

Efeitos rapidos e seguros. Ondulação perfeita e permanente. A' venda, brevemente, nas melhores casas.

Depositarios:

Sociedade Labor de Coimbra, L.da

Rua de Quebra Costa, 5 a 7.

Batalhão de Metralhadoras n.º 2

Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo, faz publico, que no dia 6 do proximo mez de Julho, pelas 14 horas, se procederá á arrematação em hasta publica, dos estrumes produzidos pelos solipedes deste batalhão e adidos, no periodo decorrido desde 1 de Junho de 1929 a 30 de Julho de 1930.

O Caderno de encargos, encontra-se patente neste Conselho Administrativo, todos os dias úteis, das 13 ás 14 horas, onde pode ser consultado pelos interessados.

Quartel em Coimbra, 20 de Junho de 1929.

O Tesoureiro, *Adriano Simões de Sousa Ribeiro*, Tenente.

Uze o sabonete CURADERMO se quer ter uma pele delicada.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894 — Séde: Calçada do Duque, 20 — Lisboa.

Administração — Distribuição de Relatorio.

São prevenidos os srs. Acionistas desta Companhia de que o Relatoria do Conselho de Administração, relativo ao Exercicio de 1928 e que, com o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, deverá ser presente á Assemblea Geral Ordinaria convocada para o dia 29 de Junho corrente, está á disposição dos mesmos srs. Acionistas, na séde da Companhia, a partir de 20 deste mez.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes — Lisboa, 19 de Junho de 1929.

O Presidente do Conselho de Administração, *Ruy Ennes Ulrich.*

Leilão

Em 1 de Julho p.o f.o e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.o 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.o da Tarifa Geral e do Artigo 9.o da Tarifa de Despezas Acessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisamrse, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 29 do corrente, das 10 ás 17 horas.

O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.o 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolónia, defronte do gradeamente.

Lisboa, 14 de Junho de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

O sabonete CURADERMO é o unico que rejuvenesce a pele, dando-lhe suavidade e frescura.

Manutenção Militar

Sucursal de Coimbra

Anuncio

(2.a publicação)

Faz-se publico que até ás 14 horas do dia 5 do proximo mês de Julho se aceitam propostas para a arrematação em hasta publica das aguas das lavagens da louça, das masseiras e caldeiras do rancho das praças, no ano economico de 1929-1930.

As condições de arrematação acham-se patentes ao publico todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, na Secretaria desta Sucursal.

Coimbra, 18 de Junho de 1929.

O Tesoureiro, *Antonio Pais Simões*, (tenente).

a Gazeta de Coimbra

vende-se em Lisboa na

Tabacaria Estrêla do Oriente

Rua de Santa Justa, 95.



Como Bébé está crescido!...

Em breve Bébé deixará de usar o seu pequeno vestido curto e os seus belos caracoís, doirados ou castanhos, cairão sob as tesoiras impiedosas

Bébé só ficará Bébé em fotografias "Kodak"

Mamãs, quando os anos tiverem passado, bastar-vos-ha folhear o vosso Album "Kodak" para experimentardes uma intensa alegria, ao contemplardes de novo os encantadores rostos, as atitudes tão graciosas dos vossos queridos Bébés.

Em alguns minutos aprendereis a manejar o vosso "Kodak"

Entre os aparelhos "Kodak" que vos mostrarão com prazer em qualquer boa casa de artigos fotográficos, o "Hawk-Eye" distingue-se pela sua simplicidade, precisão e preços desde 220$00.

Uso Pelicula "Kodak"

Para garantia de bons resultados use sempre Pelicula "Kodak" — em embalagem amarela.

Exija as provas em "Velox"

O Papel "Velox" dar-vos ha as melhores provas que podereis obter dos vossos negativos.

Kodak, Limited — Rua Garrett 33 — LISBOA

SOARES & VIANA, L.da

EDITORES DE MUSICA

48, Rua do Loreto, 48, Lisboa.

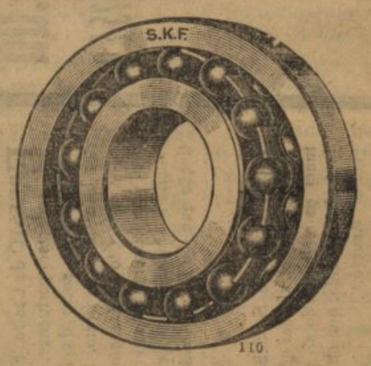
Telefone-Trindade n.º 699

PIANOS

Gramofones e discos

Cordas e acessorios para instrumentos.

REMESSAS A COBRANÇA



ROLAMENTOS

S K F

Os rolamentos mais conhecidos e empregados pelos melhores mecanicos mundiais.

Os rolamentos aplicados nos automoveis de maior categoria.

DEPOSITARIO:

MARIO NOVAIS

Rua da Sofia, 78-1.º - Coimbra

Cabelos brancos

Com a *FLORA INSTANTANEA* tinge-se o cabelo em 10 minutos de castanho escuro ou preto. Não contém nitrato de prata e é a tintura mais inofensiva de quantas existem no mercado.

A *FLORA INSTANTANEA* sendo feita dum maravilhoso produto ha pouco conhecido, não deixa o cabelo ás marchas como geralmente acontece com outras tinturas.

GOTAS INDIANAS — Preparado inérgico e inofensivo para *dar gradualmente* ao cabelo a sua primitiva cor. Evita a caspa e a queda do cabelo, vigorisando as suas raizes.

Depósito Geral — FLORA LEONOR MATEUS, Rua das Gáveas, 27 2.o andar — Lisboa.

Depósito em Coimbra, Farmácia Santos Viegas, R. da Sofia, 21



SPORTS

FOOTBALL



O União Football Coimbra Club ganha o Campeonato de Coimbra, batendo a Associação Académica por 3 a 1.

DA vitória alcançada pelo União, no domingo passado, ficaram os dois *teams* — eternos finalistas — com igualdade de pontos.

O desempate deu-se na quinta-feira.

Muito entusiasmo, muita gente, ás 7 horas da tarde, em Santa Cruz.

Desde o inicio dos jogos, União-Academica, os *matchs* teem sido sempre dirigidos por arbitros de Lisboa.

Ante-ontem o arbitro alfacinha faltou e os *captains* viram-se em serias dificuldades para conseguir um juiz.

Prestou-se *ao sacrificio* Antonio Rodrigues, do Club Football «Os Conimbricenses».

Os *teams* apresentaram os mesmos elementos que no domingo.

* * *

O desafio — para não fugir à regra — foi um jogo autentico de final, energia, muita energia e muito gaz numa procura incessante do *goal*.

De uma maneira geral o jogo foi assim.

Na primeira parte os grupos deram-nos alguns bons lances, com emoção, com alegria, com entusiásmo.

O publico fartou-se de aplaudir os seus.

A Académica fez um *goal*, o seu unico ponto da partida, porque o *keeper* do União assim o quiz. Foi o que nos pareceu. Voltou as costas ao campo, discutia com a assistencia e Faria atirou á vontade, a contar.

Veio uma reacção imensa, dos unionistas, e Sampaio é batido duas vezes por Carlos Sousa. O primeiro, de um pontapé forte a rematar um toque de Julio. O segundo, uma recarga oportuna, grande. A bola vinha de Sampaio e foi atirada com violencia para o angulo direito.

No principio da segunda parte, a 4 minutos, o extremo esquerdo faz a terceira bola.

Um avanço raso e a bola vai até á esquerda. Adelino Cabelo, remata forte, colocado. A bola vai de um poste ao outro, resultando o terceiro *goal*.

A Academica depois começou a ser muito mais perigosa, mais ameaçadora, mas Chico Correia e Oliveira e algumas vezes Benedito, opõem-se com tenacidade, e não deixão passar a bola.

O jogo passa a perder aquele interesse da primeira parte. A violencia começou a pronunciar-se com clareza.

O jogo deixa por vezes de ser á bola, para apenas molestar ó adversário.

A maior soma de violencia partiu sempre da Academica, principalmente de Frazão, que conseguiu ser o mais notavel nesse capitulo.

Matos e Albano, andaram este tempo a ver qual levava a melhor.

Emfim, scenas que a bem do football se deviam evitar.

O jogo perdeu por isso aquela belesa e deixou de proporcionar ao publico aquelas emoções e aquela intensidade febril que prende o publico, nas grandes pugnas footballisticas dos diversos meios.

Esta parte foi feia, antipatica, que se deve esquecer.

Dos jogadores em campo:

O melhor entre os melhores, Oliveira, do União. Realisou, como no domingo, os melhores jogos desta época.

Luís Simões, um bom médio, oportunidade e largos conhecimentos.

A aza esquerda e Chico Correia, uma boa tarde, e Benedito, áparte a asneira imperdoavel de discutir com o publico, foi um bom *keeper*.

José da Silva, bom.

Dos vencidos, Sampaio, repetiu a boa tarde de domingo. Boa fórma.

Monteiro, Guerra, Amaral e Primitivo, bons. Romariz, o mais conhecedor e trabalhador do *team*.

Albano e Frazão, violentos, não produzindo o que podem e o que sabem.

Faria e Corte-Real, regulares.

* * *

Analisando o trabalho das *équipes*, a do União foi a que melhor soube jogar e daí veio o seu triunfo, merecido, justo.

Melhor concepção nas jogadas. Melhor entendimento. Dois médios a amparar, com calma e confiança a linha avançada e esta a mexer-se bem e a atirar ao *goal* de qualquer modo, eis em que se baseou a sua vitória.

O União ganhou o campeonato com justiça.

Em 7 jogos, alcançou 6 vitórias e perdeu uma vez. Fez 42 *goals* e sofreu nove. O *goal average* é impressionante e diz com clareza a regularidade durante a disputa do campeonato.

Por isso saudamos sinceramente a *équipe* unionista, e endereçamos-lhes as nossas saudações.

* * *

A Academica foi neste jogo inferior ao seu valor, porque assim o quiz.

Quando uma *équipe* a 4 minutos do principio do segundo tempo, está a perder por 3 a 1, e dois ou três dos seus elementos enveredam pelo caminho da violencia, a derrota é inevitavel! Assim aconteceu. O *team* no segundo tempo atirou-se todo ao ataque num desejo louco de ganhar.

Porem a defeza unionista soube ter calma, cuidado e aguentou até ao silvo final o *score* de 3 a 1.

A Academica nos sete jogos do campeonato ganhou 5 e perdeu 2.

Marcou durante o campeonato 26 bolas e sofreu 9.

* * *

A arbitragem de Antonio Rodrigues foi deficiente — deficiencias que todos os arbitros teem.

O seu unico mal foi não ter mandado saír dois ou trez jogadores.

De resto foi imparcial.

A sua acedencia em arbitrar — um desafio desta responsabilidade — é digna dos maiores elogios.

* * *

A assistencia correta e entusiastica no primeiro tempo. Na segunda parte tumultuosa, barulhenta e sobretudo incon enientissima para com os jogadores.

CICLISMO

A Taça "Gazeta de Coimbra,,

O nosso jornal patrocina com "A Voz Desportiva,, o I Porto-Coimbra a realisar no proximo dia 30.

A *GAZETA de Coimbra* que á vida desportiva tanto local como nacional tem dispensado a sua melhor atenção, ofereceu uma taça para a importante prova ciclista I Porto-Coimbra, organisada pela Delegação da União Velocipedica Portuguesa de Coimbra.

O referido trofeu destina-se ao clube a que pertencer o primeiro classificado da categoria *fracos*.

Esta importante corrida, que tanto interesse está despertando, realisa-se no proximo dia 30, sendo a partida pelas 15 horas, devendo os concorrentes chegar a esta cidade pelas 19 horas e meia (hora provavel).

E' já grande o numero de ciclistas inscritos.

APARELHOS RECEPTORES E TODO O MATERIAL

Philips

Motores electricos e grupos motobombas

Instalações electricas e canalisações

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

"O AZ„ DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Assinaturas
Ano. . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 18.º — SABADO, 22 de Junho de 1929 — N.º 2358

CADA vez vão tendo menos animação as festas dos santos populares. Noutros tempos o S. João, especialmente, era festejado estrondosamente nesta cidade.

Armavam-se palanques, dançava-se, queimava-se fogo. Em suma, era noite de diversão e alegria.

Hoje vai tudo isso desaparecendo.

E uma das razões está no seguinte facto: as Camaras Municipais, têm feito subir extraordinariamente os preços do terreno onde esses palanques se construiam.

Se essa importancia baixasse — o que achamos razoavel — essas curiosas diversões continuavam a fazer-se com agrado de todos, dos novos — que se alegravam nessas noites de junho ardente; dos velhos — porque evocavam saudosamente tempos passados, tempos de recordação...

Mas, além dos preços do aluguer do terreno, outras licenças são impostas que tornam irrealizaveis aquelas diversões.

• • •

COM a aproximação das festas tem dado vontade a alguns proprietarios de mandar pintar as suas casas. Algumas lojas de comercio outro tanto têm feito.

O que não achamos bem é que haja casas em que só pintaram o 1.º andar e o rez-do-chão deixando em lamentavel sujidade o resto do predio. O facto sucede em varios sitios, entre eles em ruas das mais importantes da cidade.

Pedimos providencias para o caso, que não póde deixar de merecer reparo.

• • •

DIZEM-NOS que ha, por essa cidade, casas em muito mau estado necessitando de urgente reparação.

E' bom que se repare para o facto, para que qualquer caso desagradavel se não venha a dar, sucedendo qualquer desastre por más condições desses prédios, do que pode advir a morte dos seus moradores.

A's autoridades competentes pedimos que olhem para o assunto, que merece toda a atenção.

• • •

ERNESTO de Castro, Filho, nosso redactor portuense, acaba de ser nomeado socio da Associação dos Jornalistas do Porto.

A redacção da *Gazeta de Coimbra* cumprimenta o seu camarada e felicita-o sinceramente pela alta distinção que lhe foi conferida.

• • •

NOTICIAS de S. Sebastian continuam a afirmar que se acentuam as melhoras do sr. dr. Antonio José de Almeida, que ali foi tratado pelo dr. Asuero.

Congratulando-se com as melhoras do ilustre republicano, teem sido dirigidos a s. exa centenas de telegramas.

Oportunismos

NOS temos confundido, lamentavelmente, rotativismo — e Tradição. Não sei porquê... Ha incomensuraveis antogonismos entre uma e outra coisa.

Tradição é o culto do Passado — rezado no templo da Historia. Mas sem platonia. Mas sem doentios misticismos.

E rotativismo — é extagnação.

—

Ha na imprensa (confessemo-lo) um lugar-comum que é preciso pôr de parte — urgentemente.

E' o lugar-comum — da frase-feita.

Distintos não são todos. Nem ilustres. Nem talentosos. Nem eminentes. Nem grandes, positivamente.

Apenas — alguns.

Ha, na verdade, frases-feitas que não podem ser escritas de outra forma, mas que deixam, porém, de ser lugares-comuns quando ficam na devida altura.

Não é pois dificil pôr de parte — a tal frase-feita.

E' apenas uma questão de colocar as coisas nos respectivos lugares.

E aqui teem os senhores um caso que não é positivamente, de um anacronismo por aí além.

Concordem!...

—

E a propósito:

Ha quem atribua á critica, certas responsabilidades, no excessivismo da frase-feita.

Erradamente, porém.

Porque não é critico o camarada que, lá no seu jornal, disse duas coisas. Esse é, sobretudo, — amigo.

Não confundir, pois.

—

A Guarda vai erguer um monumento a Augusto Gil — por subscrição pública.

Está certo.

Augusto Gil quiz muito á velha e linda (linda sim!) cidade.

E porque Augusto Gil foi um poeta do Povo, está certo que a Guarda erija esse monumento — por subscrição pública.

—

E tambem a propósito:

Porque não erige Coimbra alguns monumentos a varios poetas?

Ficavam na nossa cidade, tão bem, tão bem...

Foi Antonio Nobre quem o lembrou.

Depois Forjaz de Sampaio — alvitrando que fossem erguidos pelo menos, dois deles — a Nobre e a Vicente Arnoso, que tanto a cantaram, que tanto a enalteceram, que tanto lhe quizeram.

—

Topei algures esta afirmação: A época actual vai ficar na Historia da Pintura Portuguesa, como a sua época mais brilhante.

Isto, assim.

As palavras é que podiam ter sido outras.

Eis uma verdade — que é grato registar, agora que tanto acusam de falhada e decadente, a minha geração.

F.

As festas da Rainha Santa realizam-se de 4 a 9 de Julho

SE em qualquer ocasião muito se faz notar a falta de W. C. nesta cidade, por ocasião das festas a que concorre muita gente essa falta torna-se extraordinaria.

Ha anos, com o pretexto de se querer dar essa comodidade ao publico iniciou-se uma obra junto dos «Armazens do Chiado». Isso ficou em coisa nenhuma.

Poderia alegar-se a falta de dinheiro para levar por diante esse melhoramento? Cremos que não.

A obra poderia fazer-se tomando alguem conta dela, permitindo-lhe a Camara a sua exploração por um determinado tempo. Passado esse tempo o construtor teria recebido o seu dinheiro gasto e a Camara passava a proceder á sua exploração.

Porque se não pensa no assunto?

Tanto no local em que falamos acima, como na Praça da Republica é de urgencia proceder-se á instalação de W. C. e a Camara não deve descurar esse assunto.

• • •

PELO ministério do Interior foi publicada uma portaria louvando o Orfeão Académico de Coimbra pelos relevantes serviços que tem prestado á assistencia publica.

• • •

O CHEFE do distrito, que muito se está interessando pelas colonias maritimas, convocou para uma reunião as juntas de freguesia da cidade, para tratar deste assunto, a qual terá lugar na proxima segunda-feira.

• • •

OS padrinhos dos capêlos dos srs. Drs. Manuel dos Reis e Rui Gustavo Couceiro da Costa, cuja cerimonia tem lugar no proximo dia 29, são, respectivamente, os srs. Drs. Joaquim de Carvalho e Egas Ferreira Pinto Basto.

• • •

UM médico mexicano descobriu que o alcool é um extraordinário anestésico.

Ora aqui teem os senhores uma descoberta que não é novidade nenhuma...

Pois não é verdade?

• • •

DEVEM ser hoje feitas as experiencias dos reflectores que foram colocados na Universidade para iluminação da torre e dos mostradores do relogio.

• • •

FOI publicado um decreto determinando que o Asilo dos Cegos e Aleijados de Coimbra que desde 1892 estava a cargo da Camara, regresse novamente á posse da Junta Geral do Distrito.

• • •

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra"
Ano . . . . . 30$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Terça-feira, 25 de Junho de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2359*

Crónica de Berlim

Colonia, capital da Renania

Berlim, 20 de Junho. — A capital da provincia renana da Prussia é a ilustre e interessante cidade de Coblença, pitorescamente situada na confluencia do Reno e do Mosela. Sob o ponto de vista administrativo, é pois Coblença a capital da Renania e, portanto, de Colonia. Porém Coblenz — tantos são os seus encantos — pode resistir sem temor á verdade, e a verdade é que Colonia, e só Colonia, é a capital efectiva do Reno, no geograf co, no economico, em assuntos da arte e da cultura, e, tambem, pelo simples efeito do tamanho. Com o seu milhão de habitantes, Colonia é hoje a terceira cidade da Alemanha, depois de Berlim e de Hamburgo.

Muito antiga e muito moderna, poderia dizer-se de Colonia, recordando a frase tantas vezes repetida de Ruben Dario. O simbolo da Colonia é a sua célebre catedral, ainda que a cidade fôsse já milenaria quando no dia 15 de Agosto de 1248 foi colocada a primeira pedra da suntuosa basilica. Milhões de quadros e fotografias, tomadas sob todos os angulos e pontos de vista, divulgaram o seu potente mole, a sua altiva e gracil silhueta entre todos os homens cultos. Não ha monumento arquitectonico alemão mais universalmente conhecido. Interrompidas as obras de construção durante os seculos XV e XVI por falta de recursos, prosseguidas depois com desesperante lentidão, a catedral de Colonia foi durante seculos um mero torso e só poude ser terminada na segunda metade do seculo XIX, graças ao renascimento de popularidade que o movimento romantico na literatura soube dar ao gotico arquitectonico medieval. E' hoje a catedral de Colonia a maior das basilicas goticas que o viajante encontra ao norte dos Alpes e a suas torres de 160 metros de altura figuram entre as construções de pedra mais elevadas que ha na Europa, onde o campanario foi durante seculos a unica forma de arranha-ceus que os seus arquitectos chegaram a ser capazes de conceber. De estas duas torres, a do sul é o campanário propriamente dito. Nela se encontram o «Precioso» e o «Specioso», fundidos ambos no seculo XV, e o imenso «Sino Alemanha» com os seus 25.000 quilos de sonoro bronze, colocado em 1924 em substituição do «Sino Imperador» que tinha sido derretido durante a guerra. Junto á catedral e como anexo a ela, um animado bairro de estreitas vielas, cujo ultimo renque de casas contemplam com o sorriso dos seus floridos balcões, o deslizar interminavel do Reno, completa a fisionomia da Colonia antiga.

A Colonia moderna é a do amplo «Ring» (soberba sucessão de avenidas construidas no sitio que ocuparam as antigas muralhas), as grandes fabricas, a dos bairros modernos de frondosas alamedas, a do porto do Reno e da Universidade, uma das mais recentes da Alemanha. Porém, porquanto seja isto tudo muito moderno, a essencia da modernidade de Colonia não está ainda materializada. Colonia é moderna por convicção, por sentimento, por aspiração. Uma das individualidades mais eminentes da intelectualidade alemã comtemporanea — o Professor Jaeckh — disse que eram três as cidades alemãs onde depois da guerra havia surgido com maior impeto o movimento de renovação em todas as manifestações da vida: Berlim, Colonia e Stuttgart. No que se refere a Colonia, a afirmação do Prefessor Jaeckh não corre perigo de ser desmentida. Quando mal ainda se extingue a resonancia internacional alcançada pela esplendida «Exposição Internacional da Imprensa» que em Colonia se realizou no ultimo ano, anuncia-se já para o ano de 1932 a celebração de outro certame internacional de proporções muito mais vastas ainda, e o titulo escolhido para esta segunda grande exposição alemã da postguerra — «Os Novos Tempos» — é por si só, um grande programa e, ao mesmo tempo, uma grande responsabilidade. Propõem-se os seus organizadores — propõe-se Colonia — oferecer ao mundo a expressão completa de todas as cristalizações, economicas, industriais, artisticas e intelectuais, a que deram logar os «novos tempos», a nova epoca, cujo nascimento anunciaram já multiplos sinais antes da guerra, cuja realidade é hoje um facto inegavel. A tarefa é ambiciosa e dificil. Porém Colónia, capital do Rheno, saberá seguramente estar á altura de uma missão que ela propria escolheu.

Carlos Schwarz.

Actos de indisciplina

DERAM-SE ultimamente alguns casos de indisciplina por parte de alunos do Liceu Dr. José Falcão, por motivo de não terem conseguido media para irem a exame.

Houve actos de agressão, insultos e arruaça a professores.

Os funcionários do Liceu que pretendiam intervir para evitar estes actos absolutamente condenaveis e improprios de uma academia, foram tambem alvejados com insultos.

Tudo isto representa uma indisciplina que tem merecido a mais justa reprovação.

As leis que regulam atualmente factos desta naturesa são rigorosissimas, aplicando penas severas, que vão até ao degredo.

Dos referidos casos foi dada participação á autoridade competente, para o devido procedimento criminal.

Lamentamos estas ocorrencias e bem desejamos que o bom senso faça entrar os delinquentes na boa ordem, com o que só teem a ganhar alunos e professores e o prestigio do Liceu.

J. Mendes Calisto
Garganta, nariz e ouvidos
Diatermo — Coagulação
RUA FERREIRA BORGES, 132-1.º

Pela imprensa

O RAIO

COM o seu ultimo numero completou seis anos de existencia o nosso presado colega *O Raio*, semanario republicano covilhanense, dirigido pela convicção e sinceridade do sr. José Ramalho, a quem enviamos os nossos cordiais cumprimentos.

Tipógrafo
Precisa-se para este jornal.

Dr. Manuel Rodrigues

A ASSOCIAÇÃO Comercial e Industrial de Coimbra vai conferir o diploma de socio honorario ao antigo ministro da Justiça, sr. Dr. Manuel Rodrigues, manifestando assim a s. ex.ª a sua gratidão pelos relevantes serviços que prestou a Coimbra, quando geriu aquela pasta.

O diploma será entregue ao sr. Dr. Manuel Rodrigues, numa sessão solene, que para tal fim se realizará na séde da referida Associação.

Tratamento pelo sistema do dr. Asuero

A asueroterania que em Coimbra foi iniciada com brilhante exito pelo nosso amigo e distinto clinico, sr. dr. Jorge Possolo de Carvalho, que em San Sebastian se especialisou com o dr. Asuero e em Tolosa com o Dr. Ozarzabal, tem obtido curas assombrosas em alguns casos e sensiveis melhorias em muitos outros.

O sr. dr. Jorge Possolo que veio para Coimbra descansar tem sido procurado por inumeros doentes que o têm forçado a um trabalho exaustivo.

Atendendo à enorme afluencia de doentes e às constantes chamadas para fora da cidade, resolveu aquele clinico prolongar o seu estagio entre nós até o fim do próximo mês de junho, prontificando-se a tratar gratuitamente todos os doentes pobres que lhe forem apresentados por intermedio do nosso jornal, gentilesa esta que muito penhorados agradecemos em nome dos desvalidos da fortuna.

O sr. dr. Jorge Possolo foi à Beira onde tratou alguns doentes pelo metodo do dr. Asuero regressando hoje a esta cidade.

LIVROS

D. FUAS ROUPINHO E O SANTUARIO DA NAZARÉ.

Com este sugestivo, titulo, acaba de sair do prélo da conhecida, e muito conceituada, Livraria «Atlantida», da rua Ferreira Borges, 103 a 111, opusculo de 47 paginas, cuja leitura se impõe a todos aqueles que visitam a linda e ridente Praia da Nazaré e o «*Sitio*», onde se ergue o magestoso templo consagrado a Nossa Senhora da Nazaré.

Escrito em linguagem genuinamente portuguesa pelo ilustre Capelão da Real Casa dos Nazaré, dr. Manuel Mendes Braga, e impresso em bom papel e com o esmero e cuidado que distinguem os trabalhos tipograficos da acreditada Livraria Editora, está tão interessante obra destinada a um grande sucesso, sendo de crer que, em breve, se esgote a edição, que é apenas de 1.500 exemplares, mercê de um lamentavel equivoco, que foi impossivel remediar.

O preço do apreciavel livrinho, cuja acquisição se torna indispensavel aos vizinhos do Santuário da Nazaré, porque é um magnifico repositorio das preciosidadas e belezas que ali ha a admirar e a apreciar, é, tão somente de 1$50, estando, portando, ao alcance de todas as bolsas.

Agradecemos a gentileza da oferta de um exemplar do precioso opusculo, feita por intermedio do nosso estimado colaborador sr. Mendes Leal.

Lembrando o passado

NO ultimo domingo esteve reunido nesta cidade, para festejar o 33.º aniversário da sua formatura, o curso Teologico-Jurídico de 1896-1897, do qual fazem parte entre outros, os srs. drs. Antonio Nave Catelão, Fortunato de Almeida, Joaquim Mendes, de Coimbra; Abel de Andrade, Amador Valente, Germano Martins, Joaquim Rebelo da Costa e Arnaut, Abilio Duarte Dias de Andrade, Joaquim Augusto Borges de Oliveira, Daniel da Silva, de Penacova.

Viagem de estudo

EM viagem de estudo partem brevemente para o estrangeiro, os distintos clinicos desta cidade, srs. drs. Adolfo Correia Soares e Gilberto Veloso da Costa, que visitarão a Espanha, França, Suiça, Inglaterra e Alemanha.

O sr. dr. Gilberto Veloso da Costa frequentará um curso de pediatria na Faculdade de Medicina de Strasburgo.

Festas da Rainha Santa

(Continuação da página anterior)

Campeões (seis voltas á Conraria). Organisação do União Foot-Ball Coimbra Club.

Dia 9, terça-feira

Tradicional visita ao tumulo da Rainha Santa, no mosteiro de Santa Clara.

Notas

A comissão das festas envidam os seus melhores esforços para conseguir que, por ocasião destas, esta cidade seja honrada com a visita de alguns aeroplanos.

Alem dos numeros constantes deste programa outros de iniciativa particular, contribuirão para mais abrilhantar os festejos.

Estas festas são as mais importantes que se realisam no País pela importancia e brilho de que são revestidas, chamando a Coimbra muitos milhares de forasteiros.

Independentemente dos festejos, Coimbra é digna de ser visitada como centro de turismo possuindo arrabaldes e panoramas de belesa inconfundiveis, e pela grandesa e numero dos seus monumentos historicos, museus, Universidade, Bibliotecas, Jardins e etc. Coimbra possui magnificos hoteis, pensões restaurantes e um serviço completo de automoveis e carros electricos.

As bandas de musica Almadenses, que vem abrilhantar estas festas, são das melhores do País, com variado reportorio de musicas classicas. A vinda destas Bandas a Coimbra é um verdadeiro acontecimento artistico.

Durante os dias das festas ha estabelecido, pelas Companhias de caminhos de ferro, serviços de comboios especiais, com bilhetes de ida e volta a preços reduzidos.

Ha tambem organizadas excursões aos arrabaldes e região de Coimbra: A *Mata Nacional do Vale do Canas*, que fica situada a três quilómetros da cidade, e a trezentos metros de altitude, nos dias 4, 5, 6, 7 8 e 9 desde as oito horas da manhã, partindo as camionetas do Largo fronteiro á igreja de Santo Antonio dos Olivais (até este ponto ha electricos). — Preço 4$00 ida e volta.

No local ha bom serviço de restaurante, na Pensão Restaurante Vale de Canas. As camionetas são da Firma Reis & Simões, L.a, da rua da Sofia.

A Penacova: partidas ás 7 horas da manhã, ás 2 e 5 da tarde do Largo Miguel Bambarda, n.os 3 e 5 na casa do sr. João Monteiro Lourenco, preços 10$00 ida e volta. Recomenda-se o Penacova-Hotel.

Os passeios á Mata de Vale de Canas e a Pênacova são os mais bonitos e pitorescos dos arredores e região de Coimbra.

As iluminações das ruas são feiras com lampadas *Philips* a cargo da Casa Cabral, Melich & C.a, Sucessor de Coimbra.

ORGANIZADA pelo distinto pintor portuense, sr. Julio Pina, estão em exposição, durante as festas da Rainha Santa, as suas magnificas reproduções artisticas dos mais célebres originais de escultura da antiguidade, da idade-média, da renascença e dos tempos modernos.

A' ultima hora, somos informados que a União Electrica Portuguesa — Linhoso, congratulando-se com o facto de coincidir com as festas da Rainha Santa, a inauguração da sua energia em Coimbra, deliberou fornecel-a gratuitamente para as mesmas festas.

Escoteiros de Portugal

COIMBRA, cidade onde os actos de benemerencia nunca foram desatendidos, quere eles sejam no sentido de socorrer as vítimas de quaisquer desgraças — e tantas tem sido elas — quere se trate de reforçar os fundos das instituições de beneficencia, e onde a sua população, desde as classes mais distintas ás mais humildes, recebe com dedicadissimo carinho todas as iniciativas que para esse fim se põem em prática, vai, num dos dias em que se enfeita para festejar a sua Padroeira — Santa Isabel — ter a venda da «Bandeirinha», tal e qual se tem feito a venda da «Flor» noutras ocasiões e para outros fins.

Um grupo de senhoras sobe um dia que a *Associação dos Escoteiros de Portugal* — Zona de Coimbra, — escola de aperfeiçoamento físico e moral da criança, lutava com dificuldades financeiras tais que, se lhe não acudissem com toda a urgencia e carinho, esta instituição, para todos muito util e simpatica, teria de deixar em breve de nos prestar os seus indispensáveis serviços e isto, como se disse, por absoluta carencia de meios.

Por isso resolveram, e muito bem, amparala, angariando-lhe donativos pela forma exposta, isto é, pela venda da «Bandeirinha» e, não se esquecendo que tambem outras criancinhas há que necessitam da sua protecção, como as da Infancia Desvalida e de outras casas de caridade, ao pedirem licença ao sr. Governador Civil do distrito para pôrem em prática tão altuista ideia, ofereceram expontaneamente a s. ex.ª parte do produto do seu trabalho, para os seus fundo de beneficencia.

E' missão deveras trabalhosa para essas senhoras, mas tal facto não obstou a que levem por deante tão nobre cruzada, sendo de esperar que do seu sacrificio um grande Bem resulte para aquelas instituições.

As entidades oficiais de Coimbra, todas as facilidades lhes teem concedido, e muito bem.

Do publico de Coimbra, a quem vai ser oferecida a *Bandeirinha*, e especialmente das senhoras, cujo concurso será requerido para a dificil peregrinação, depende o exito deste gesto generoso e altruista.

Belos corações!

Bem haja quem os possui!

Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Manuel Pinto
Praça 8 de Maio, n.º 35 — Telef. 140
RESIDENCIA:
Monte Arroio Oriental, 103
COIMBRA
Consultas ás 14 horas exceto ás quintas feiras.

Dr. Martinho Simões

OS FUNCIONARIOS da secretaria do Governo Civil deste distrito, srs. dr. Fernandes Martins e Gonçalo Maria de Sá, telegrafaram ao sr. dr. Martinho Simões, ilustre Director Geral de Administração Politica e Civil solidariesando-se com a manifestação de apreço que lhe foi feita pelos funcionários do Ministério do Interior.

João Botinas
ADVOGADO
Praça do Comércio, n.º 5-2.º

AGORA que se está nas proximidades das festas da Rainha Santa — que dizem, devem revestir uma imponencia desusada — é bom que se olhe para as frontarias de certos predios, onde a cal não chegou.

Na Avenida Sá da Bandeira varias casas estão a pedir tinta, ou cal.

Uma delas é o edificio da Associação Comercial. Chamamos a atenção da sua direcção para o facto.

Paraiso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira
COIMBRA
Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal e Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

Do sul do Douro

Ele... e eu...

Ele: — Senhor Nuno Botelho...,

Eu: — Meu caro senhor...

Ele: — Sabe? A Camara, nem por sombras, supunha que fosse você o autor das crónicas da *Gazeta de Coimbra!* Suspeitava de alguem de Coimbra... cá por coisas.

Eu: — Enganou-se, como vê! Eu e só eu é quem tem responsabilidade nas ditas crónicas! E mais ainda: tenho incitado os correspondentes dos grandes periódicos a falar sobre o caso, visto eles se sentirem, tambem, intimamente revoltados contra este estado de coisas. E haverá algum espinhalense que o não esteja?

Ou alguem com sinceridade, será capaz de afirmar que as receitas do Municipio de Penela teem sido equitativamente distribuidas pelas povoações mais necessitadas?

Creio que não; mas se houver, que o prove com numeros e não com palavras.

Aqui, por exemplo, não gastou a Camara nem *um pataco* ha mais de três anos — que eu saiba — a não ser em coisas a que ela, de modo algum, podia eximir-se.

E, comtudo, o Espinhal é, sem dúvida, a povoação mais importante do concelho, a alma de Penela, que lhe insufla vida, que a mantem, emfim, naquela ostentação em que você a vê!...

Ha pois razão de sobejo para protestar, alto mas em bom som, contra o incorreto procedimento dos dirigentes do nosso Municipio.

Ele: — Embora, você faz mal! A Camara não tem dinheiro! Está a braços com uma crise financeira tremenda! E' tal a falta de fundos que até os empregados têm de esperar pelo mês de Agosto para receberem os ordenados deste mês!

Já vê que não tem razão para se queixar!...

Eu: — Razão tenho e muita!... Não sou o culpado do seu descalabro financeiro!

Que culpa tenho eu que as receitas se enterrem, até ao ultimo ceitil, nas localidades onde os senhores edis pontificam? — Não ha o direito de fazer esperar os empregados dois e mais meses pelos seus ordenados, nem de deixar ao abandono a vila mais importante do concelho.

— Então não ha dinheiro para aqui e ha-o em abundancia, para obras de vulto em Penela e Podentes?

O que ha, meu caro, é uma sistematica má vontade contra tudo o que se prenda com o progresso desta vila!

Do Espinhal só se lembram para lhe cobrar os impostos, que são importantes, e mais nada!

E gasta-los, assim, sómente em beneficio da séde do concelho e Podentes, não pode ser, não bate certo...

Ele: — Não ha dúvida que vocês teem razão; e pode ser que mais tarde sejam atendidas as vossas reclamações. Agora, por muita vontade que a Camara tenha, não pode ser; e não pode porque não ha dinheiro!!

Eu: — Oiça ainda: Não foi sómente o estado de criminoso abandono, em que se encontra esta terra, que me levou a escrever estas crónicas inofensivas sobre a atitude da Camara, nestes ultimos tempos, principalmente!

Não; foi mais alguma coisa: a falta de palavra do sr. Presidente da C. A., não cumprindo o que prometeu!

Então, se não havia dinheiro, para que nos prometeu a reparação imediata do açougue, calçadas e pontes e ainda a exploração de agua na mina pertencente ás Obras Publicas?

Não seria mais aceitavel — embora mentindo — dizer que não tinha verba suficiente que esperassemos mais algum tempo?

E para obrigar a Comissão a comparecer, em determinado dia em Penela para assistir a uma sessão da Camara que afinal se não realizou?

E para que — á nossa vista — encarregou a secretaria de oficiar da Direção das Obras Publicas, pedindo autorização para a exploração das aguas.

Seria para vos fazer acreditar que se interessava pelo assunto, conseguindo assim por essa pôr-nos fora de combate?

— E' proval...

Mas lembre-se, meu amigo, que enquanto justiça nos não fôr feita não largaremos de mão este assunto sem nos desviarmos, um ápice superior, do caminho da verdade e da justiça.

Espinhal, 22.

Nuno Botelho.

Dr. Solano de Abreu

A ESTE nosso distinto amigo, que tão carinhosamente tem desempenhado o cargo de provedor da Misericordia de Abrantes, foi concedida a comenda da Ordem de Benemerencia.

Foi uma justa homenagem a quem, tão desveladamente, tem trabalhado pela sua terra, especialmente no que respeita a assistencia publica.

Ao sr. dr. Solano de Abreu, velho amigo deste jornal, os nossos cumprimentos.

Novo Consultório Médico
Praça 8 de Maio, 42-2.º
AUGUSTO VAZ SERRA
Doenças do Estomago, Intestinos e Figado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.
LUCIO DE ALMEIDA
Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.
MARIO TRINCAO
Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, ámanhã:

A menina Maria Isabel, filha do sr. Vasconcelos Nogueira.
D. Emilia Cunha.
Antonio da Silva Pinto.

Casamentos

Em S. João da Pesqueira, realisou-se, ha dias, o casamento do sr. dr. Jaime Sarmento, advogado nesta cidade, filho do falecido escrivão de Direito, desta comarca, José Lourenço da Costa e da sr.a D. Emilia Sarmento da Costa, com a sr.a D. Ernestina Branca de Gouveia Sarmento Pereira de Sousa, filha do sr. dr. Antonio Pereira de Sousa e da sr.a D. Maria Amelia de Gouveia Sarmento Pereira de Sousa.

Foram padrinhos, por parte do noivo, o sr. dr. Manuel Pereira Brandão, meritissimo juiz de Direito na Comarca da Pesqueira e sua esposa, D. Maria José do Amaral Brandão e por parte da noiva, a sua avó sr.a D. Amelia de Gouveia Sarmento e o sr. Adolfo Pereira Mauricio.

Foram oferecidas valiosas prendas aos noivos e aos convidados foi oferecido um finissimo *cêpo de agua*, fornecido pela Casa Costa Moreira & C.a, do Porto.

Aos que sofrem

O saudoso clinico e grande mestre dr. Manuel Bento de Sousa sempre que lhe aparecia na sua clinica algum doente que sofresse de moléstias de pele, flibites, arteritismo, cansaço do coração, circulação de sangue, asma e bronquite, receitava-lhe as Aguas Medicinais das Caldas da Felgueira, na Beira Alta, e dizia que nenhumas Aguas no País, eram mais radio activas e mais uteis para tais padecimentos.

Outros clinicos distintos teem seguido o mesmo exemplo.

As curas maravilhosas que ali se teem feito e o grande conforto que ali gosam os aquistas no Grande Hotel Club, um dos melhores de Portugal, levam todos os anos a estas ricas e belas termas, milhares de pessoas, que vão buscar um alivio certo aos seus padecimentos.

Estão estas termas a 10 minutos da estação do Caminho de Ferro de Canas de Senhorim. X

Manutenção Militar

Sucursal de Coimbra

PALHA

A Manutenção Militar aceita ofertas até ao dia 6 do proximo mês de Julho para o fornecimento de palha para os solipedes do exército de todo o país, mediante condições que tem patentes na Séde e Sucursais. 1

Anuncio

(1.a publicação)

No dia 30 de Junho corrente, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai á praça, para ser arrematada e entregue a quem mais oferecer acima de metade do preço da avaliação — Uma casa de habitação no lugar e freguesia de Brasfemes, que vai á praça no valor de dois mil escudos, 2.000$00, pela execução hipotecaria requerida por João Antonio Fiel de Almeida, casado, da freguesia de Eiras, contra Teotonio da Silva Pinto Junior e mulher, proprietários, de Brasfemes, a quem a mesma casa pertence.

Por este meio se citam quaisquer credores incertos.

Coimbra, 22 de Junho de 1929.

O escrivão, *Albano Correia Morais de Carvalho.*

Verifiquei.

O Juiz de Direito da 2.a Vara, *Luiz Osorio.*

Anuncio

Comarca de Coimbra

1.a Vara

(1.a Publicação)

No dia 14 do próximo mês de Julho, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito no Palacio da Justiça, á Rua da Sofia, e nos autos de execução de sentença, junto da respectiva acção comercial sumaria, requerida por Manuel Bernardes, casado, proprietario, residente na Ponte da Mata, freguesia de Sazes, contra José Ferreira e mulher Maria Deolinda Maria, proprietarios, moradores na Mata de São Pedro, freguesia do Botão, vão á praça a serão entregues a quem maior lanço oferecer sobre o valor da sua avaliação, os seguintes prédios pertencentes aos executados e são:

Na freguesia de Botão, uma morada de casas de habitação e quintal, na Mata de Peníz, denominado *Chão de tráz das Casas*, que vai á praça em 3:000$00;

Uma terra de semeadura, no sitio do Lameiro da Azinhaga, que vai á praça no valor de 700$00.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

O escrivão, *Joaquim Alves de Faria.*

Verifiquei a exactidão.

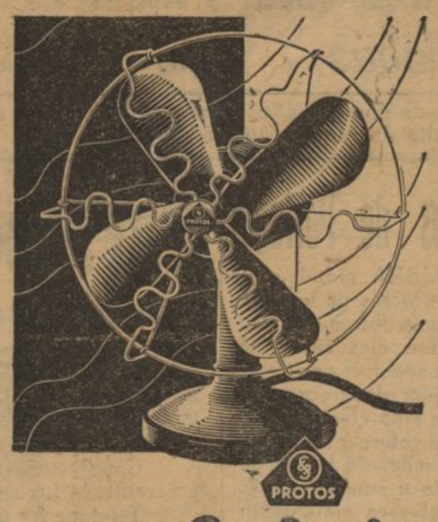
O Juiz de Direito da 1.a Vara, *J. Miranda.*

A NEURASTENIA

Cura-se tomando o Novogenol MINERVA.

Centro Comercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, 27 1.o

As Melhores Ventoinhas



Nery Ladeira

63, Rua Visconde da Luz, 65. Telefone 311.

ARRENDAMENTO

Faz-se o das Lojas e andares do predio *moderno* na Rua de Ferreira Borges, em frente ás *Escadinhas de S. Tiago.*

Recebem-se propostas na Praça do Comercio, n.o 59-3.o. X

Agradecimento

Alvaro da Cunha Vilaça, Aureliana Neves Vilaça e familia, não tendo podido agradecer pessoalmente, por motivos superiores á sua vontade, ás pessoas que de qualquer maneira lhes manifestaram o seu pezar e os acompanharam na sua grande dôr pelo falecimento da sua querida filha

Laura das Neves Vilaça

veem faze-lo por este meio, a todos testemunhando a sua eterna gratidão.

AOS TUBERCULOSOS

Tomai Novogenol MINERVA. A' venda em todas as farmacias.

Deposito geral: Centro Comercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, 27-1.o.

2.a Companhia de Administração Militar

Conselho Administrativo

COIMBRA

O Conselho Administrativo deste Companhia faz publico que, no dia 6 do mês de Julho proximo futuro, pelas 14 horas, se procederá á venda em hasta publica de dois cavalos da diligencia do Regimento de Cavalaria n.o 8 nesta cidade, julgados incapazes do serviço do exercito.

O Secretário, *Artur Pinto Bastos Junior*, tenente.

Casa na Alta

Arrenda-se rez-do-chão e 1.o andar com 11 divisões fora a dispensa, tem 3 entradas, pequeno jardim com sisterna e bomba; aluguel barato arrendando já.

Ver das 10 ás 11 ou das 16 ás 18, travessa da Matematica, n.os 10-12 14. 3

Formigas

Desaparecem em 3 horas com o mata formigas MEYENE. Recomenda-se aos revendedores por ser artigo seguro e que podem garantir. Farmacia de Santa Clara.

NOVOGENOL

Fórmula (Granulado / Elixir

Propriedades e Indicações Terapeuticas:

Acelera as forças nutritivas;
Ativa a eliminação das toxinas;
Determina uma hyperleucocytose notavel, aumentando as defesas do organismo.

RECONSTITUINTE, soberano contra:

As afecções pulmonares;
Astenia geral;
Anemia;
Neurestenia;
Paludismo.

Modo de emprego e dóses:
Salvo indicação médica.

GRANULADO — uma medida dissolvida em meio decilitro de água, meia hora antes de cada refeição.

ELIXIR — uma colher das de sopa dissolvida em igual volume de água, meia hora antes de cada refeição.

Máximo 3 colheres por dia.

OB. — O **Novogenol** substitui vantajosamente todos os preparados similares e encontra-se em todas as Farmácias.

Depósito geral:

Centro Comercial de Drogas, Limitada

Praça do Comercio, 27-1.o
COIMBRA

Sempre premios

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e fracções venda á para os 400 contos a 29 de Junho

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra.*

Está fraco ou tem o cerebro cançado?

Tomai Novogenol MINERVA porque apenas com 15 dias de tratamento, encontrar-se ha restabelecido.



restabelece a capacidade para o trabalho e a alegria, calma a hiperexcitação nervosa e torna capaz para a luta quotidiana que a vida exige, pois faz desaperecêr dôres de cabeça intensas ou d'outra especie sem provocar cansaço ou ardôres desagradaveis e antes de tudo sem atacar o coração. Insista sempre na embalagem original fechada: Tubos de 10 e 20 comprimidos.

T. S. F.

A SICE representante para Portugal e Colonias da RADIO CORPORATION of AMERICA, aceita propostas para concessão do exclusivo de venda para os distritos do Paiz.

A R. C. A. a maior fábrica do mundo de material T. S. F., apresenta uma série de aparelhos a preços de concorrencia e o seu nome é a melhor garantia para as casas que a este ramo se queiram dedicar.

Sociedade Iberica de Construções Electricas, L.da

Praça dos Restauradores, 78-1.o

LISBOA

DIAS DE FIGUEIREDO & C.a

Avenida Navarro, 4 — Coimbra

Representante no distrito, das companhias

British Traders Insurance Ca.

Seguros de fogo, greves, tumultos, furacões.
Seguros maritimos e postais.

LA NATIONAL

Seguros da vida.
A mais antiga Companhia Francesa de Seguros de Vida.

FAZEM-SE SEGUROS DE AUTOMOVEIS E DE ACIDENTES.

Pensão Madrid

RUA MIGUEL BOMBARDA *(Próximo da Praia)*

Figueira da Foz

Esta Pensão está modestamente montada, mas com todo o asseio tanto nos seus aposentos como de sala de jantar. Recomenda-se pelo bom serviço e limpesa de sua cozinha. Esmeração e asseio do seu pessoal habilitado.

A Proprietária, *Maria da Luz Quintas.*

O Gerente, *Henrique de Andrade.*

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secco & Comp., Lda

Dias de Figueiredo & C.a

(Secção Musical)

O maior estabelecimento de Musica do Centro do Paiz

Pianos, Autopianos, Orgãos e Harmoniuns
Fornecimentos para Pianos e Harmoniuns
Vendas a dinheiro e a prestações. Alugueres.
Afinações e reparações.
Instrumental de metal e madeira.
Fornecimentos para Bandas.
Instrumentos de corda
Grandes sortidos de violinos, violoncelos, violetas, violas espanholas, guitarras, banjos, bandolins, etc.
Cordas para violinos e todos os instrumentos de corda.
Cordas Tricolores S. M.
Todos os acessorios tanto para instrumentos de corda como de metal e madeira.
Gramofones *His Masters Voice* e *Deca*. Discos portugueses e estrangeiros.
Papel de musica e musicas. Edições das melhores casas estrangeiras e nacionais, Petrs, Ricordi, M. Senart, Durand & Fils, etc.
Importações directas.
Catalogo geral ilustrado em preparação.

Avenida Navarro, 4. COIMBRA.
Telef. 455. Endereço Telegrafico FIGUEIREDIAS.

Pensão Lusitana

LUSO

— DE —

Theodomiro Antonio Pereira

Serviço com todo o esmero, aceio e abundancia.
Cozinha á portuguesa.
O'timos quartos com luz electrica.
Diários: almoço, jantar e quarto desde 18$00 esc.
Aberto desde 1 de Julho a 30 de Setembro. 6

TANGLEFOOT

Insecticida liquido americano

Não pretende ser o unico fatal contra os insectos
Não pretende ser o unico inofensivo para as pessoas
Não pretende ser o unico que cheira bem
Não pretende ser melhor que todos os insecticidas

Mas afirma que é o unico producto superior que se vende pelo seu verdadeiro valor comercial

Custo do estojo completo { 1 pulverisador e 1 lata com 1/2 litro de liquido ***Esc. 25$00***

Custo do TANGLEFOOT avulso (liquido) Litro ESC. 24$00

Cola TANGLEFOOT

Producto americano que evita eficazmente que os insectos trepem pelos troncos das arvores e destruam as folhas, flores e frutos.

Lata de 250 gramas Esc. 10$00
Lata de 500 gramas Esc. 18$00

Sub-Agentes Depositarios:

Cipriano Leão & C.a, Sucrs.

Rua Ferreira Borges, 48 - COIMBRA

CURIA

HOTEL DAS TERMAS

(Aberto todo o ano)

Este hotel está situado no mais lindo e higiénico bairro da Curia, *a 5 minutos do Parque*. Preços módicos. Muito asseio. Serviço esmerado. Campainhas e luz electrica em todos os aposentos. Corrector a todos os comboios.

O Proprietario-Gerente. *José Maria Simões* — Curia.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Cimento "LIZ,, da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 — Rua da Sota — COIMBRA

Batalhão de Metralhadoras n.º 2

Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo, faz publico, que no dia 6 do proximo mez de Julho, pelas 14 horas, se procederá á arrematação em hasta publica, dos estrumes produzidos pelos solipedes deste batalhão e adidos, no periodo decorrido desde 1 de Junho de 1929 a 30 de Julho de 1930.

O Caderno de encargos, encontra-se patente neste Conselho Administrativo, todos os dias úteis, das 13 ás 14 horas, onde pode ser consultado pelos interessados.

Quartel em Coimbra, 20 de Junho de 1929.

O Tesoureiro, *Adriano Simões de Sousa Ribeiro*, Tenente.

Casa e Quintal

Vende-se em muito bom local, com loja e 7 divisões, servindo para qualquer ramo de negocio, proximo do caminho do ferro e a dez minutos do electrico.

INFORMA:

Joaquim da Silva Santos

Rua Eduardo Coelho, 74-80

COIMBRA

Telefone n.º 205

Alpargatas

Com sola de borracha, e calçado de verão, maior sortido e sempre mais barato vende Viuva José Teixeira. — Rua Ferreira Borges. X

Aguia, L.da

Rua da Estrêla, n.os 4 a 8 COIMBRA

Licores, xaropes, refrigerantes, gazosas e pirolitos.

Completo sortido.

FESTA DA RAINHA SANTA

Quartos alugam-se na rua Fernandes Tomáz, 72. X

Casa de Pasto

Trespassa-se afreguesada, proximo da Estação Nova, ***Rua das Solas 67,*** por motivo do proprietario não poder estar á testa do negocio. 15

Quinta

Vende-se nos arrabaldes, cerca de 15 minutos do centro com casas de moradia, arvores frutiferas, olival e vinha; cerca de 3 hectares de magnifico terreno.

Trata-se das 16 ás 18 horas com o sr. Alexandre Tavares, Praça 8 de Maio n.º 19. X

Hotel Avenida e Restaurant

Largo da Estação — AVEIRO

PROPRIETARIO

Bruno da Rocha

Bom serviço, economia e asseio, recebem-se hospedes a qualquer hora e comensais.

Diaria 18$00.

Permanente 10$00.

Venda de predios

Vendem-se duas terras de semeadura, com muitas oliveiras, arvores de fruto, pinhal e muitas videiras, no sitio da Castanhola, limite da Lameira, freguesia de Cernache, que pertenciam a Maria Loia, da Lameira de Cernache.

Quem pretender dirija-se a José Pedro dos Santos, morador em Coimbra, na rua da Nogueira, n.º 32. 3



Depositários Gerais para Portugal e Colónias: ROBINSON, BARDSLEY & COMPANHIA, LIMITADA, Cais do Sodré, LISBOA

AGENCIA FUNERARIA

VIUVA ANTONIO MARIA PINTO (HERDEIROS)

Rua dos Esteireiros, 13 a 17 *(chamadas a qualquer hora para o telefone 403).*

Tem sempre um variado sortido de fazendas proprias para funerais. Em deposito uma grande colecção de coroas de fino gosto, *bouquets* e flores soltas, artificiais, de todas as qualidades. URNAS DE MOGNO e CAIXÕES EM TODOS OS TAMANHOS. Encarrega-se de funerais completos, desde os mais modestos aos mais pomposos, dentro da cidade ou para qualquer ponto do país. Tem para este fim armação de igreja e camara ardente, em preto e gala. Eças de 1.a, 2.a e 3.a classes para adultos e de 1.a e 2.a para anjinhos. MAXIMA SERIEDADE.

Bártolo Gomes Pereira participa a todas as pessoas das suas relações que, por motivo de falecimento de pessoas de familia, foi forçado a tomar a direcção desta casa.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

A DESINFECÇÃO É A SAÚDE

Desinfectai as vossas casas, empregando a agua com creolina, na lavagem de soalhos, portas, janelas, paredes, pias, esgotos, capoeiras, patios, etc.

CREOLINA PEARSON

(A VERDADEIRA)

Eficaz contra as moscas e mosquitos

Depositario em Coimbra:

Lusa-Athenas, L.da

Rua do Arnado

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA



Aos automobilistas, Oficinas, Fábricas de Serração, etc.

recomendamos os afamados rolamentos de esferas

Os melhores rolamentos do mundo. Fabrico especial das *Oficinas Villar Perosa, Torino-Italia*. Agentes para todo o distrito de Coimbra AUTO - INDUSTRIAL, L.da, Avenida Navarro, COIMBRA

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Casa

Vende-se na rua do Correio, n.os 15. 17 e 19.

Compõe-se de lojas, 1.º e 2.º andar.

Recebe propostas José Dias de Figueiredo, Lages de Silgueiros—Parada de Gonte.

Outros informes na Ourivesaria Brinca—Coimbra. X

Pedra para jardins

No sitio da Eira Pedrinha, Condeixa, vende-se pedra para cascatas e ornamentação de jardins ou para qualquer obra de construção. E' muito leve, rija e boa para chaminés e cimalhos. E' aprovada por muitos mestres de obras.

Dirigir a Manuel Egas. X

Madeiras

Casquinha. Soalhos e forros aparelhados. Portas, janelas e muitas outras madeiras. Não comprem sem consultar os nossos preços que são os mais baixos do mercado.

Silva & Figueiredo, L.da, Avenida dos Oleiros — junto ao depósito da Gazolina *Shell*. Coimbra.

Tinturaria A Brasileira

Manuel Mendes Ayres proprietario da Tinturaria A Brasileira, participa aos seus freguezes e ao povo em geral que está instalando o seu escritorio para agencia da sua fábrica de tinturaria, limpezas e passamento a ferro na Antiga Casa Triunfo na Rua Ferreira Borges com entrada pelo Arco de Almedina n.os 5, 7 e 9 onde espera a visita da sua já numerosa clientela, pelo que desde já se confessa imensamente grato.

Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Correeiros, 221-2.º LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

Chauffeur

Bom condutor, sem pretenções a mecanico, para usar farda, precisa-se em casa particular.

Para tratar Couraça de Lisboa, 10. 1

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Cerveja Estrela

A melhor entre as melhores

Depositarios em Coimbra:

Lusa-Athenas, L.da

Aluga-se mobilia de barbearia. Informa esta redacção. 1

Arrenda-se 1.º andar acabado de construir com 8 divisões, tanque para lavar e quintal no Bairro Novo de Mantarroio.

Nesta redacção se diz. 3

Arrenda-se um bom 1.º andar, no centro da Baixa, com nove divisões. Dirigir ao Largo da Fornalhinha, n.º 19. X

Arrenda-se 2.º e 3.º andar na Rua das Azeiteiras, 40. X

Arrenda-se o 3.º andar do predio da Rua Pedro Cardoso n.º 6 (antiga rua do Corpo de Deus).

Tem 7 divisões, agua canalisada, e um pequeno quintal. Para tratar no 4.º andar do mésmo predio. X

Arrenda-se o 1.º andar do predio n.º 10, no Marco da Feira. Trata-se na rua do Forno, n.º 16-1.º.

Arrenda-se na rua da Mãosinha, a Santo Antonio dos Olivais, uma casa com 12 divisões em dois pavimentos. X

Arrendam-se 2 casas com 4 divisões no Casal do Ferrão, Estação Velha.

Trata-se com Miguel Batista, rua da Matematica. X

Bens quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Rasteiro, Avenida Navarro. X

Casa arrenda-se boa, no Penedo da Saudade entrada pelo portão de ferro na rua ao lado da casa do Dr. Basilio.

Só se entrega em Setembro. X

Casa arrenda-se com 5 divisões cave e quintal, em Montes Claros. Tratar com José Garcia. 1

Casa 1.º andar 8 divisões, arrenda-se na Rua Figueira da Foz, n.º 158. Tratar na Avenida Navarro, n.º 62. X

Casa vende-se com 9 divisões, Res do Chão e 1.º andar, pateo e jardim, gradeados, agua e luz, não esta arrendada, Olivais. Rua do Telegrafo. Nesta redacção se diz. 3

Casa de Pasto, trespassa-se bem afreguesada, na rua Adelino Veiga. Informações praça do Comercio, n.º 42. X

Casa compra-se com 14 divisões e bom quintal em bom local da cidade ou arredores.

Carta a 914. X

Casa arrenda-se ou vende-se com 8 divisões e quintal; tratar mercearia Dias Filho, Olivais. t-s-5

Casa com cinco divisões claras, na baixa. Renda 300$00, já devoluta. Pateo da Inquisição, n.º 22-1.º, se diz. X

Casa com quintal e pequeno jardim, na Fonte da Cheira, Vila Costa, vende-se.

Trata-se na mesma, das 13 ás 17, e na rua Ferreira Borges, 119-1.º, a qualquer hora. X

Casa grande com amplas divisões, quintal e luz electrica, propria para familia numerosa ou que tenha hospedes — arrenda-se em conta e sem chave. Ponto central.

Nesta redacção se informa. 3

Casas arrendam-se 2 andares juntos ou separados, com 5 divisões cada uma, na Rua dos Anjos n.os 13 e 15 e 16-18 e 20, perto da Universidade. Chave no Acacio Sapeiro na mesma rua. Trata-se na Competidora de Coimbra Limitada, Rua da Sofia n.º 45. X

Casas arrendam-se 3 andares em seguida na rua Pedro Cardoso, 80. Tratar na rua da Gala, 24. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.

Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Cozinheira habilitada oferece. Na rua do Norte n.º 1 se diz. X

Empregado com bastante prática de contas correntes e auxiliares, precisa-se. Informa Sociedade de Poiarense de Mercearia, Limitada, rua Adelino Veiga, 49.

E' escusado de aparecer quem não estiver nas condições. 2

Empregado precisa-se com prática de miudesas, no Armazem de Miudesas, Fonseca & Ribeiro, Limitada, Praça do Comércio, n.º 53-1.º. X

Empregado com prática de Mercearia e que dê boas referencias, admite-se e nesta redacção se diz.

Fogão grande com estufa e de fogo circular em estado novo vende-se. Trata-se com Antonio Gouveia na fundição da rua Adelino Veiga 1

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia. — Nesta redacção se diz. X

Modista perfeita na sua arte — Praça da Republica, 36-3.º. X

Mobilia compra-se em segunda mão uma secretária, uma estante e uma cadeira giratoria.

Avenida dos Oleiros, 7-1.º, das 12 ás 13 e meia e das 19 ás 21 horas. 1

Modista de vestidos e roupa branca. Rua Fernandes Tomaz, n.º 72. Tambem vai a dias. X

Piano vende-se em 2 a mão, mas em perfeito estado de novo, marca *Henri Herz*.

Para tratar com José Antunes (filho), em Santo Antonio dos Olivais. 5

Quartos e pensão com tratamento esmeradissimo, a preços relativamente modicos, da-se na Rua das Padeiras, n.º 72-2.º esquerdo.

Exprimentam. Não receia confrontos. X

Rapaz com prática de Mercearia, precisa Eduardo Gomes, rua da Moeda. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se num dos melhores locais da Alta um estabelecimento de Mercearia e Vinhos, com grande clientela e com casa para pensão, tendo os precisos utensilios para a mesma. Negocio vantajoso.

Informa-se nesta redacção. X

Tipografo bem habilitado, precisa-se. Dirigir carta, indicando casas onde tem trabalhado e ordenado ao Centro Grafico de Anadia.

Vende-se casa e parte de quinta, situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico; tem agua nativa e arvores de fruto

Tratar na Couraça de Lisboa, 95

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos

Trata-se com Manuel Cardoso, rua Ocidental de Montarroio, (Casa do Mirante).

Vende-se casas e terreno com Oliveiras, terreno para construção com frente para estrada de S. José, no logar do Teodóro ao Calhabé.

Informações: Adelino dos Santos. Arregaça, Varandas. 3

Vendem-se 7 cascos para vinho. Trata-se na Praça da Republica n.os 2 a 6. X

20.000$00 precisam-se sobre hipoteca bem garantida a juro modico. Informa o dr. Diamantino Calisto. 1

20:000$00 emprestam-se, por meio de letra ou hipoteca. Informa, procurador Alves Valente.

Escritorio do advogado dr. Antonio Leitão. 3

18 a 20 contos precisam-se para montar uma industria, unica no centro do país, cujos productos teem a venda garantida e de seguros lucros imediatos.

Informa esta redacção. 1



Guarda-livros

Precisa-se. Para tratar na Avenida da Madalena, n.º 5 a 7. X

As Senhoras

Encontram no FERREOL o melhor regularisador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politécnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comércio, 42. t-s.

Predio

Vende-se na rua Ferreira Borges, desta cidade.

Para tratar com o Ex.mo Sr. Dr. Fructuoso Veiga, Praça 8 de Maio, 21-1.º. X



...Leve as minhas joias, leve tudo! mas deixe-me ficar a minha caixa de Pó d'Arroz

BELKISS

A' venda em todas as boas casas de PERFUMARIAS E DROGARIAS

Caixa-se á cobrança para qualquer local

Depositario no Norte: A. J. D'ALMEIDA

Rua Coronel Sousa Fernandes, 60-2.º-PORTO

Expedem-se amostras gratuitas a quem as pedir

AGENTE EM COIMBRA

ANGELO MADEIRA

Rua Pedro Cardoso, 1-3.º

(antiga rua Corpo de Deus)

A' venda nas casas Custodio José da Costa e Alvaro Lacerda de Moura.

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser a melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana*. X

Vende-se

Casa com 17 metros de frente e 9 1/2 de fundo, água canalisada e com terreno regadio, na Bemcanta, S. Martinho do Bispo, proximo do apeadeiro. Tem lindas vistas.

Trata-se na mesma com Antonio Campos Serafino. X

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894 — Séde: Calçada do Duque, 20 — Lisboa.

Administração — Distribuição de Relatorio.

São prevenidos os srs. Acionistas desta Companhia de que o Relatoria do Conselho de Administração, relativo ao Exercicio de 1928 e que, com o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, deverá ser presente á Assemblea Geral Ordinaria convocada para o dia 29 de Junho corrente, está á disposição dos mesmos srs. Acionistas, na séde da Companhia, a partir de 20 deste mez.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes — Lisboa, 19 de Junho de 1929.

O Presidente do Conselho de Administração, *Ruy Ennes Ulrich*.

Leilão

Em 1 de Julho p.º f.º e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Acessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisamrse, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 29 do corrente, das 10 ás 17 horas.

O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolónia, defronte do gradeamente.

Lisboa, 14 de Junho de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.

Vestidos de Anjo

Alugam-se novos e usados. Travessa da Avenida Sá da Bandeira, 3. X-a

FORMIGAS

Destruição rápida e infalivel

COM O

FORMICIDA INDIANO

FRASCO 2$00

Depósito em Coimbra:

Farmácia Miranda, Praça do Comércio, 42. t-s.

AVELINO PAREDES

Solicitador encartado

Rua da Sofia, 54-1.º, Coimbra

Gazeta de Coimbra
Publica-se ás terças, quintas e sábados
Ano 18.º TERÇA-FEIRA, 25 de Junho de 1929 N.º 2359
Assinaturas
Ano. . . . 36$00
Estrangeiro e África Orient. 67$00
África Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

A CIDADE

Processo importante

FOI ha tempos encarregado pela Diretoria da Policia de Investigação Criminal, o agente Pereira Pinto, de investigar um caso de aborto provocado na Figueira da Foz, em que estão comprometidas algumas mulheres, entre as quais Natalia Esteves Fernandes Tomaz, residente naquela cidade, onde é bastante conhecida, bem como em Coimbra.

O caso já foi esclarecido devidamente, tendo o respectivo processo sido enviado ao Juiz de Direito daquela comarca.

Desastres

ANTE-ONTEM deu uma queda ao Castelo, Domingos da Silva Pinheiro, de 30 anos, do Porto e residente nesta cidade. Fez um ferimento no couro cabeludo, supondo-se que tenha fracturo do craneo.

—Tambem deu entrada no Hospital, com o craneo fracturado, em virtude de queda, a menor Laurinda Miranda, do Casal de Comba, concelho da Mealhada.

Vadiagem

POR se entregar á vadiagem, foi presa Aida da Silva, de 22 anos, natural de Viseu.

Agressão e prisões

RECEBEU tratamento no Banco do Hospital, Manuel Correia, casado, negociante de gados, natural e residente no Casal de Poiares, que foi ferido á facada no homitorax esquerdo.

O seu agressor foi um cigano conhecido pelo Antonio da Figueira, que foi preso, sendo tambem presos por se terem envolvido em desordem com ele, Silvio Augusto Ferreira Rocha e Francisco Rodrigues, residentes nesta cidade.

Tambem foram presos por tentarem dar fuga ao cigano, Antonio Lustriano, Antonia de Jesus e Maria Aduela.

Carteira perdida

PEDE-SE á pessoa que achou uma carteira contendo um bilhete de identidade e outros documentos, o favor de a remeter para José Carvalho, Alcarraques, podendo ficar com a importandia que a mesma continha. A carteira foi perdida ontem desde a Estação Velha á Ademia.

Conferencia

AMANHA, pelas 21 horas, na Universidade Livre, realiza o sr. dr. Lobo da Costa, intendente de Pecuaria, uma conferencia que versará sobre *O problema da extinção da raiva.*

Excursão

EM comboio especial, chegou ontem ás 9 horas da manhã a esta cidade a excursão do Porto promovida pela Associação da Mocidade Cristã daquela cidade. Os excursionistas, em numero de 200, eram aguardados na estação do caminho de ferro pela filarmonica Grupo Musical Artistico, presidentes da Sociedade de Defeza da Comissão de Turismo, dr. Antonio de Sousa, da Associação Cristã de Coimbra, etc.

Trocados os cumprimentos, os excursionistas visitaram a cidade em sete magnificas camionetas, sendo nessa visita, em que colheram as mais agradaveis impressões, acompanhados pelos srs. Conde de Felgueiras, dr. Manuel Braga e dr. Antonio de Sousa.

O jantar teve lugar no restaurante do Picoto, visitando depois os excursionistas a mata de Vale de Canas, onde houve danças populares em honra dos excursionistas, fazendo-se ali ouvir tambem aquela filarmonica.

As "fogueiras„ de S. João

EM vários pontos da cidade houve as tradicionais *fogueiras* de S. João e embora houvesse alegria e entusiasmo elas são hoje uma palida ideia do que eram ha uns anos, em que chegaram a ter fama no país.

As noites de S. João em Coimbra eram cheias de alegria, eram noites de festa.

As *fogueiras* foram este ano em numero muito reduzido, sendo muito concorridas.

No Grupo Recreativo 1.º de Janeiro (Patelas) houve grandes festejos, tendo ali ocorrido milhares de pessoas.

Em Cernache

Nas cavalhadas ficam dois homens gravemente feridos

NAS cavalhadas que ontem se realisaram em Cernache, diversão que é uso ali fazer-se no dia de S. João, caíram das montadas, José Florido e seu irmão Antonio Florido, ambos daquela localidade.

O primeiro sofreu fractura do craneo e o segundo ferimentos graves na cabeça.

Os feridos deram entrada no Hospital da Universidade.

Charles Lepierre

ENCONTRA-SE hospedado no Coimbra Hotel, com sua filha Madame Madelaine Lepierre, onde tambem ofereceu um almoço ao sr. Dr. Serras Pereira e sua esposa a sr.ª D. Idalina Serras Pereira.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 22-VI-1929

JULGAMENTOS

Sabugal — O M. P., contra Leopoldina Moreira.— Confirmada a sentença.

Louzã — Virgilio Ferreira Rosa, contra Francisca Candida Batista. — Negado provimento.

Santa Comba Dão — O M. P., contra Angelina Maria. — Não tomaram conhecimento.

Aveiro — A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, contra Joaquim Ligeiro. — Confirmada a sentença.

Guarda — O M. P., contra Manuel Gonçalves Seguro. — Confirmada a sentença.

S. Pedro do Sul — Joaquim Pinto e mulher, contra Custodio Martins Soares. — Revogada a sentença.

Louzã — Alfredo da Silva e mulher, contra o M. P. — Dado provimento sustando-se os termos do processo.

Covilhã — João Batista Fael Junior e mulher, contra José Batista Fael. — Confirmada a sentença.

Coimbra (1.a Vara) — Dr. Manuel José Gomes Braga, contra D. Maria Virginia da Silva Freire Pimentel. — Confirmada a sentença.

Castelo Branco — A F. N., contra D. Maria Emilia do Sal Cruz. — Confirmada a sentença.

† FALECIMENTOS †

Celinio de Castro

NA CIDADE da Guarda acaba de falecer em plena juventude o distinto jornalista, sr. Celínio de Castro.

Espirito lucido e brilhante, levou-o a morte quando a sua robusta inteligencia exuberantemente se afirmava nas colunas de *O Combate*, na luta dos principios da Democracia de que foi um soldado leal.

A seu pai, nosso colega da imprensa e distinto poeta, sr. José Augusto de Castro, que a fatalidade tanto tem perseguido, roubando-lhe em menos de um ano sua estremosa esposa e dois filhos estremecidos, ambos com vinte e poucos anos, os nossos mais sentidos pesames.

Depósito de chapeus

O NOSSO amigo sr. Manuel dos Santos acaba de abrir ao publico, na rua Visconde da Luz, n.º 14, 1.º e 2.º andar um grande depósito e venda de chapeus de palha e de feltro para homem e senhora, possuindo um enorme sortido que se torna recomendável.

Desastre de automovel

ANTE-ONTEM, entre a Mealhada e Sargento-Mór, voltou-se um automovel, ficando ferido numa das mãos o sr. Francisco Claro de Almeida, comerciante em Inhambane e residente nesta cidade.

Foi pensado no Banco do Hospital da Universidade.

SPORTS

CICLISMO

CONTINUA a registar-se cada vez maior o interesse pela importante prova ciclista que a Delegação da U. V. P. desta cidade, realiza no proximo domingo, do Porto a Coimbra, 125 quilómetros.

O numero de corredores é avultado já, estando Coimbra representada pelos clubs *Sport* e *União*, por intermédio de 7 corredores, 2 do primeiro e 5 do segundo.

No *Diario do Governo*, de ontem veem os seguintes despachos:

Dr. Adriano Pais da Silva Guerra, nomeado, por conveniencia urgente de serviço, professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra; dr. Luís Vittnich Carrisso, nomeado vice reitor da mesma Universidade.

ESPECTACULOS

Avenida. — Do programa de hoje, que se exibe neste teatro, fazem parte os filmes: *Mausene Retuier*, em 12 partes; *Delicias de ser pai*, cómica em 2 partes e um documentario português.

—

Tivoli. — Hoje exibe-se neste teatro o sensacional filme *Sangue e arena*, superprodução desempenhado pelo saudoso artista Redolfo Valentino, tão querido do nosso publico; *Mais vale manha ôo que força* e *Microbio negro*, que são duas engraçadissimas comédias.

Para sabado e domingo *O caloiro*, pelo engraçado Harold. Na *matinée* de domingo teem entrada todas as crianças que se fizerem acompanhar de suas familias.

"O AZ„ DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

APARELHOS RECEPTORES E TODO O MATERIAL
Philips
Motores electricos e grupos motobombas
Instalações electricas e canalisações
Tintas tipográficas e esmaltes
HERMANN BIENER, L.da
R. Ferreira Borges, 175-2.º

Programa Oficial das Festas da Rainha Santa Isabel em Coimbra

nos dias 4 a 9 de Julho

IMPONENTES procissões nos dias 4 e 7; exposição da imagem da Rainha Santa em Santa Cruz e festas religiosas; decorações das ruas; iluminações; festivais no Parque de Santa Cruz e Jardim da Cidade; Serenata no rio Mondego; festas desportivas; exposições artisticas; exercicios dos Bombeiros Voluntarios do Barreiro; vistosos fogos de artificio; visitas á Universidade e museus.

Excursões organisadas aos arrabaldes de Coimbra.

Comboios especiais a preços reduzidos.

Festas Religiosas

Dia 4, quinta-feira, no templo da Rainha Santa

9 horas: — Missa solene, sermão e comunhão geral. Benção de Santissimo: visita ao tumulo da Rainha Santa.

20 horas — Novena e terá lugar imediatamente e procissão a procissão conduzindo a veneranda imagem para Coimbra.

Recepção solene no templo de Santa Cruz.

Dia 5, sexta-feira, em Santa Cruz

Exposição da Santa Imagem desde as 8 horas até á noite.

9 horas: — Missa episcopal resada pelo ex.mo rev.mo sr. bispo conde. Comunhão geral.

20 horas — Novena da Rainha Santa e Benção do Santissimo.

Dia 6, sabado, em Santa Cruz

Exposição da veneranda Imagem, desde as 8 horas, até á noite.

9 horas — Missa resada e comunhão geral.

A's 20 horas — Vesperas solenes, sermão e benção do Santissimo.

Dia 7, domingo, em Santa Cruz

Exposição da Imagem desde as 8 até ás 17 horas.

9 horas — Missa resada e comunhão geral.

11 horas — Missa solene de assistencia pontifical e sermão.

17 horas — Hino da Rainha Santa, procissão solene reconduzindo a milagrosa Imagem para o seu templo, sobre a presidencia de sua ex.a rev.ma sr. bispo conde. A' chegade benção do Santo Lenho.

NOTA: — Os sermões são prégados pelo notavel orador sagrado, reverendo abade de Anta. Em todos os dias de festa se encontra aberto, das 8 ás 21 horas, o templo da Rainha Santa, e nele exposto á veneração dos visitantes o rico tumulo de prata, onde jaz o corpo da Santa Protetora de Coimbra e de Portugal.

Festas da Cidade

Dia 4, quinta feira

A's 7 horas — Alvorada pelas filarmonicas, percorrendo as rues da cidade. Nestes dias e seguintes acham-se aberto ao publico os museus de Historia Natural, de Arte e Arqueologia e das Pratas, Universidade, Biblioteca, etc.

Durante o dia e á noite as musicas percorrerão as ruas da cidade e darão concerto nos coretos do Cais, da Praça do Comercio e Largo da Louça.

A's 16 horas — Ginkana de automoveis, organisação do Sport Club Conimbricense,

A's 17 horas — Inicio do torneio de Football, entre os clubs de Coimbra para a disputa da valiosa taça Rainha Santa, havendo dois jogos eliminatorias.

20 horas — Saida da procissão de Santa Clara para Santa Cruz. A' entrada da Imagem na Cidade será queimado um surpreendente bouquet de 2.000 foguetes em côres. A precissão tem o seu itenerario: em volta do Largo Miguel Bombarda, rua de Sargento Mór, Praça do Comercio, rua Eduardo Coelho, Largo e Rua da Louça, Praça 8 de Maio e rua da Sofia até a egreja da Graça, regressando a entrar no templo de Santa Cruz. Iluminação geraes com muitos milhares de luzes de feérico efeito.

22 horas — Inauguração do fornecimento da luz electrica da União Electrica Portugueza do Lindoso. A essa hora será a luz apagada por instantes reaparecendo a seguir fornecida diretamente por aquela empreza.

23 horas — Festival no Parque da Cidade constando de iluminações á Moda do Minho e a electricidade; concerto pelas duas afamadas Bandas de Musica Almadense, fogo preso na Alameda da Beira do Rio confecionado por um dos mais afamados pirotecnicos de Viana do Castelo. Poderosos projetores electricos eluminarão as margens do Mondego e a Ponte.

Dia 5, sexta-feira

A's 7 horas — Alvorada pelas filarmonicas, precorrendo a cidade e repetindo-se durante o dia e a noite, as mesma demonstrações festivas do dia anterior.

A's 15 horas — Corrida do quilómetro de arranque, na Avenida Sá da Bandeira, abrilhantada por duas filarmónicas.

17 horas — Continuação do torneio de football para disputa da Taça Rainha Santa, terceira eliminatoria e meias finais entre os vencedores.

A's 22 horas — Festival no Parque de Santa Cruz; iluminações á Veneziana e á moda do Minho; concertos pelas bandas de Almada e deslumbrante fogo preso, de Viana do Castelo, queimando-se pela primeira vez em Coimbra, a sensacional peça pirotécnica *Incendio no bosque*. Repetem-se as iluminações gerais.

Dia 6, sábado

Repete-se a alvorada festiva dos dias anteriores, tocando as musicas pelas ruas e coretos.

A's 11 horas — Exercicio pelos Bombeiros Voluntarios do Sul e Sueste (Barreiro), na Praça do Comércio, figurando o ataque a um incendio manifestado no prédio mais alto da cidade, e utilisando-se dos mais modernos e arrojados processos de ataque, e que estavam para se realisar no Congresso Internacional de Bombeiros, em Turim (Italia).

A's 16 horas — Ginkana de motocicletes, organisação do Sport Club Conimbricense.

A's 18 horas — Final do torneio de football para disputa da Rainha Santa: vencedor da terceira eliminatoria contra o vencedor da meia final.

A's 22 horas — Festival no Parque da Cidade com os mesmos numeros do festival do dia 4, efeitos deslumbrantes pirotecnicos de luz na arborisação do Parque. Concerto pelas duas Bandas Almadenses. Brilhante serenata no Mondego, partindo da Lapa dos Esteios, composta de muitos barcos, lindamente enfeitados e iluminados á Veneziana, queimando, durante o percurso, lindos fogos de bengala. Um grupo de gentis meninas abrilhantará esta festa, cantando antigas canções de Coimbra.

A' meia noite — Será queimado um deslumbrante fogo de artificio, o melhor e mais variado que se tem queimado nesta cidade, confecionado pelo habil pirotecnico de Viana do Castelo, sr. José de Castro; e uma catarata, emitação das quedas de agua do Niagara, no muro do convento da Rainha Santa.

Repetem-se as iluminações gerais.

Concurso de montras, com premios para aquelas que melhor ornamentação apresentarem, sendo a sua classificação feita por um juri.

Dia 7, domingo

Repetem-se as mesmas demonstrações festivais dos dias anteriores, pelas filarmonicas.

A's 18 horas — Saída da magestosa procissão conduzindo a Imagem da Rainha Santa de Santa Cruz para o mosteiro de Santa Clara, com a incorporação de três Bandas de Musica. Parada geral dos Bombeiros, na Praça da Republica, para imposição das insignias dos Bombeiros Voluntarios do Barreiro á corporação dos Bombeiros Municipais de Coimbra e ao comandante dos Voluntário sr. Simões Pais.

A's 22 horas — Festival no Parque de Santa Cruz. Repetem-se os numeros do festival do dia 5 e deslumbrantes efeitos de luz no macisso arboreo do Parque. Concerto pelas duas Bandas Almadenses.

Repetem-se as iluminações gerais.

Dia 8, segunda-feira

A's 17 horas — Volta dos

(Continua na página imediata)

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Quinta-feira, 27 de Junho de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2360*

Pós de Keating

purificam o ambiente e não conteem substancias venenosas a são, portanto, inofensivos para as crianças ou animais domésticos.

Divida de gratidão

ABRANTES reconhecida á memoria do general Avelar Machado, inaugurou-lhe um monumento.

O general Avelar Machado foi um grande amigo de Abrantes e justa é a homenagem que os abrantinos prestaram agora ao grande amigo da cidade extremenha.

E o pagamento desta divida de gratidão faz-nos lembrar como os conimbricenses são ingratos para com aqueles que foram, verdadeiramente, amigos desta cidade.

Tem-se falado numa homenagem a prestar á memoria de Emidio Navarro.

Tem-se falado várias vezes, num busto a erigir na Avenida que tem o seu nome. Era uma simpatica homenagem e muito justa.

Hoje que a Avenida Navarro foi prolongada, constituindo um dos sitios mais concorridos da cidade, e por todos vizitado, parece-nos que a achamos incompleta ainda ao repararmos que o busto do grande amigo de Coimbra ali falta, quando mais do que um sitio do jardim admiravelmente se prestava para ali erguer o monumento de gratidão a Navarro.

E falando em ingratidão havida para com amigos de Coimbra, não podemos deixar de falar no nome do saudoso bispo conde D. Manuel Correia de Bastos Pina a quem devemos esse admiravel museu de arte sacra que é um dos titulos que recomenda a nossa cidade á lembrança dos estrangeiros e dos nacionais para quem a cultura artistica não é uma palavra vã.

Festas da Rainha Santa

PRINCIPIARAM hoje os trabalhos de ornamentação das ruas, para as Festas da Rainha Santa, iniciando-se esses trabalhos no Largo Miguel Bombarda.

—

UM grupo de artistas de Coimbra tomou a iniciativa de realisar por ocasião das festas uma exposição de arte e das industrias, no que estão sendo valiosamente auxiliados pelo sr. José Maria de Melo Meneses e Costa, gerente da Companhia Industrial de Portugal e Colonias.

Já foram recebidas muitas adesões para este certamen, estando a comissão empenhada para que todos os artistas e industriais de Coimbra não deixem de concorrer a este certamen, que muito ha de honrar a cidade de Coimbra.

—

NO estabelecimento do sr. Jorge Mendes, na Praça do Comércio, 100, vendem-se bilhetes para os barcos da serenata no Mondego.

Esta serenata é abrilhantada pelo Grupo Musical Recreativo de Coimbra e acompanhado por um grupo de meninas que cantarão canções e descantes populares.

—

NA Praça do Comércio, á passagem da imagem da Rainha Santa, será cantada uma oração por um grupo de meninas dum colégio desta cidade.

"Semana Citroën,,

E' INAUGURADA no proximo sabado, pelas 16 horas, no *stand* da firma Gouveias & C.a, ao Largo Miguel Bombarda, a Semana Citroën.

Serão expostos os ultimos modelos destes afamados e acreditados automoveis franceses.

Agradecemos o convite.

ASDRUBAL PEREIRA CALISTO

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 65-1.º — Coimbra.

LIVROS & REVISTAS

Revista de Historia

ACABA de saír o 16.º volume desta antiga revista, fundada e dirigida pelo sr. dr. Fidelino de Figueiredo, que mesmo residindo no estrangeiro mantem a benemerita publicação, que em 1914 foi louvada e considerada de utilidade publica pelo Ministério da Instrução Publica.

O presente volume, correspondente a 1928, constitue uma homenagem á memória do insigne historiador brasileiro e grande amigo de Portugal, dr. M. de Oliveira Lima, morto o ano passado em Washington, em cuja universidade regia uma cátedra de direito internacional e dirigia a grande bibliotéca ibero-americana, por ele fundada e doada.

O volume contem numerosos artigos de autores portugueses, brasileiros, espanhois, ingleses, um alemão e um mexicano, uns referentes à vida e à obra de Oliveira Lima, outros versando especialidades históricas variadas e de grande interesse scientifico, muitos documentos ineditos, noticiario historico de importancia e quatro secções de critica bibliografica.

Esta Revista, em publicação desde Janeiro de 1912, é uma prova da desinteressada perseverança do director e dos editores.

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

Manuel Pinto

Praça 8 de Maio, n.º 35 — Telef. 140

RESIDENCIA:

Monte Arroio Oriental, 103 COIMBRA

Consultas ás 14 horas exceto ás quintas feiras.

PROGRESSOS DA CIDADE

Iniciativas importantes

A COMISSAO de Turismo acaba de receber as seguintes comunicações:

Dos Serviços Florestais do Estado, que nos primeiros dias da proxima semana será remetida para esta cidade a verba necessária para pagamento dos terrenos expropriados para alargamento da estancia de Vale de Canas, melhoramento este por que muito se tem empenhado o ministro da Agricultura, engenheiro sr. Pedro Bravo.

— Do general sr. Teofilo Trindade, ilustre presidente da Junta Autonoma das Estradas, de que os trabalhos de abertura da nova estrada para ligação da referida estancia com a estrada de Penacova, devem principiar no proximo mês de Agosto, ou talvez mesmo em Julho.

São duas boas noticias e que revelam bem a grande dedicação e actividade que a Comissão de Turismo vota aos progressos sempre crescentes de Coimbra.

J. Mendes Calisto

Garganta, nariz e ouvidos

Diatermo — Coagulação

RUA FERREIRA BORGES, 132-1.º

Colonias maritimas

A CONVITE do ilustre chefe deste distrito, reuniram-se, no Governo Civil, os representantes das juntas de freguesia da cidade, para resolver sobre as colonias maritimas, deliberando:

Inscrever nas colonias, de preferencia, os alunos das escolas oficiais e particulares; faze-las assistir na praia de uma ou duas professoras; criar uma biblioteca de contos e historias de motivos patrioticos, e procurar a fórma de construir na Figueira da Foz, um pavilhão destinado ás colonias.

O sr. governador civil delegou no sr. dr. Fernandes Martins, a sua representação nas colonias maritimas.

Visitai o Stand CITROËN EM COIMBRA durante a "Semana Citroën,,

INAUGURAÇÃO OFICIAL EM 29 DO CORRENTE

Coimbra, centro de turismo

DEVE brevemente chegar a esta cidade um representante da Sociedade de Turismo, mundialmente conhecida pela Sociedade *Sit*, que é a mais importante de Italia, no género, e que vem a Coimbra, segundo nos consta, tratar da fundação de uma agencia de turismo, que se encarregará de todas as informações, excursões, transportes, hospedagem e publicações, bem como de cicerones, guias, interpretes, etc., mediante preços tablados, que a agencia cobrará pelos serviços que prestou.

A Sociedade *Sit* é uma grande empreza industrial, fundada exclusivamente para fins de turismo, com caracter especulativo, e tem agencias em todo o mundo.

O representante da *Sit*, vem expor á Comissão de Turismo de Coimbra o seu plano relativamente a esta cidade, depois de atentamente a percorrer e estudar, para assim melhor conhecer o que de mais prático ha a fazer para a sua valorisação e da região, que tambem percorrerá em automovel.

RELEMBRANDO O PASSADO

REUNIÃO DE UM CURSO

MAIS um curso reuniu em Coimbra, festejando o 21.º aniversário da sua formatura — O curso médico de 1900 a 1908.

Após ouvirem missa na Sé Catedral por alma dos condiscipulos já falecidos — drs. Alvaro de Almeida Amorim, Antonio de Jesus Barbosa Correia, Baltazar Augusto Ribeiro, David Pereira de Sousa, Joaquim Torres e José Pereira de Almeida — dirigiram-se aos Hospitais da Universidade onde assistiram a operações de alta cirurgia feitas pelo Prof. Angelo da Fonseca e pelo Prof. Bissaia Barreto, que ao terminarem os actos operatórios, foram saudados com vibrantes salvas de palmas.

Aqueles médicos visitaram depois os Hospitais da Universidade ficando maravilhados com os seus progressos, e, afirmando os que trabalham nos Hospitais de Lisboa e Porto, que não os ha superiores naquelas cidades, tendo todos tido palavras do mais alto apreço para o seu ilustre Director Prof. Angelo da Fonseca que tem sido a alma dos Hospitais.

Deu este curso um professor ilustre e mui distinto para a faculdade — o sr. Dr. João E. Raposo de Magalhães.

Deste curso fazem parte os nossos patricios, drs. Julio Machado e Octavio Lucas; e no jantar de confraternização, dado no Hotel Astoria, vimos os drs. Adelino R. Pinto Bastos, Alberto Carlos R. de Sousa Pereira, Alberto Carneiro Alves da Cruz, Alberto da Fonseca Borges, Alfredo Goncalves Salvador, Anibal de Melo e Córga, António Luiz Pereira de Almeida, Antonio de Oliveira, Armando H. de Carvalho Lima, Arnaldo Reimão da Fonseca, Genésio da Cruz, Juvenal Q. Paiva, Luiz de Oliveira Massano, Serafim Simões Pereira.

Terminou a sua festa no dia seguinte por um almoço no Palace Hotel, da Curia, onde foi aberta uma quête para o Asilo da Infancia Desvalida, tendo rendbido ainda uma bôa quantia que já foi entregue ao Prof. Élísio de Moura, seu ilustre protector.

Crónica Alfacinha

ASUERO

CONTINUA a ser o caso do dia e da noite, continua a encher colunas e colunas de jornais e a apaixonar a opinião publica, as curas do celebre mago espanhol.

Médicos de várias nacionalidades discutem pró e contra; sábios metem o dedo miminho no nariz e soltam afirmações dogmáticas; as academias reunem e não chegam a um resultado satisfatório; só o homem da já celebre boina basca continua a afirmar o seu método e a fazer curas das quais ninguem pode descrêr.

Toda a Espanha se agita em torno do seu novo idolo; as cigarreiras mucho guapas *ofertam-lhe várias coisas no dia dos seus anos; os pescadores e mais classes humildes aplaudem; e não é só na arraia miuda que cria ferverosos adeptos. A* alta *movimenta-se, desce até ao boémio, acamarada com o génio, e não o deixa um momento livre para poder descançar umas horas numa tranquilidade compensadora.*

E vai daí... E vai daí, os nossos esculápios, alguns, desarrincaram dum estilete e dum aparelho de pirogravura e ala a queimar os narizes a todo o fiel ciadão, umas vezes com resultados apreciáveis, outras vezes com fiascos que não veem para a luz do dia por conveniencia dos operadores e pudor dos operados.

Dizia-me um médico amigo: Você não calcula a série de complicações narizguiticas *que me teem aparecido no hospital.*

Tirei-me dos meus cuidados e, ha dias, fui vêr.

Que série de episódios cómicos, se não tocasse, ás vezes, as raias do doloroso: Homens arrastando umas muletas e teimando que estavam melhores, muito obrigado; crianças que balbuciavam como se fossem um papagaio sujeito sempre ao mesmo disco; individuos com as mãos deformadas pela gôta exclamando que iam á manicure tratar das unhas; mas os narizes, mas os narizes, meus senhores, pareciam de cêra ou de papelão, daqueles narizes que se põem pelo Carnaval quando o pagode se mascára de velho de Entrudo.

Houve menino que quiz fazer do asuerismo uma panaceia universal.

P'ró reumatismo nas pernas, termocautério na venta direita; para a sciática, queimadela na venta esquerda; para as cólicas, um ligeiro toque na orelha, e p'ra falta de desembaraço, um ferro em braza num sitio que peço licença para não indicar.

Todos os dias se amontoavam doentes ás portas das reclamadas farmacias, como se estivessem á espera de abertura de série das senhas progressivas; a bicha estendia-se pelos passeios a unir novamente como as pescadinhas de rabo na boca e, os médicos eram aclamados como o grande Elias, até que a policia resolveu acabar com tal escarceu a horas de transito.

* * *

Em S. Sebastian o dr. Asuero continua a suar.

Toda a gente vai lá como se fosse a Méca; apertam-se doentes pelas escadas do hotel, comprimem-se, esmagam-se; homens novos fazem-se velhos; os velhos morrem; as mulheres preparam casamentos para quando estiverem curadas; mas as conclusões são positivas, incontestáveis, só não admirando o operador que faz aquilo como se bebesse um copo de agua.

O método existe? Creio que sim.

Mas estudem o primeiro, façam experiencias no circulo restrito dos gabinetes, vejam bem nos casos em que o cautério é eficaz e, lembrem-se, sobretudo, que toda a gente é senhor do seu nariz, apesar do nariz não ser feição.

EDUARDO DE FARIA.

Pela Universidade

REALISOU-SE ontem o acto de doutoramento na Faculdade de Sciencias (secção de matemática) do distinto assistente, sr. dr. Manuel dos Reis.

Argumentaram na dissertação, que se intitulava *Principios fundamentais do calculo das probabilidades*, os srs. Drs. Diogo Pacheco de Amoril e João Pereira da Silva Dias.

As téses versaram sobre: *A tése de Poincaré, segundo a qual o raciocinio matematico por excelencia é a indução completa e a do lógico Goblot, para quem a demonstração matemática consiste principalmente numa « construção » não silogista, são insustentaveis.*

Os erros instrumentais e a refracção influem sensivelmente na determinação do valor angular do passo do parafuso micrométrico de ascensão recta dos instrumentos meridianos.

Na primeira tése foi arguente o sr. Dr. Pacheco de Amorim e na segunda o sr. Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo.

O sr.dr. Manuel dos Reis, que prestou as mais brilhantes provas, obteve a maxima classificação — 20 valores.

Presidiu ás provas o ilustre Reitor da Universidade, sr. Dr. Fézàs Vital.

Dois beneméritos

A MESA Administrativa da Misericordia resolveu celebrar na sua capela, ao proximo dia 3 de Julho, ás 9 horas, exéquias solenes para sufragar as almas dos bemfeitores D. Branca de Matos e Henrique Leite Pereira Jardim e proceder á inauguração dos seus retratos na respectiva sala, indo em seguida com os órfãos e órfãs dos colégios, ao cemitério da Conchada visitar a sepultura do bemfeitor Henrique Jardim.

Para assistir a esta homenagem serão convidadas as familias dos mesmos bemfeitores e todos os Irmãos da Santa Casa da Misericordia de Coimbra.

O Turismo no concelho de Coimbra e as suas freguesias rurais

S. Martinho do Bispo (freguesia), 24 de Junho. — Em o n.º 2344, da *Gazeta de Coimbra*, de 21 de Maio ultimo, diziamos que a Comissão de Iniciativa de Turismo tinha de atender ás necessidades das freguesias rurais do concelho de Coimbra, logo que fosse dispensavel o seu auxilio em favor do embelesamento da cidade, porque contribuindo elas com somas importantes para essa Instituição, era legitimo que em seu beneficio se empregassem alguns dos seus fundos, efectuando obras ou melhoramentos de reconhecida utilidade.

E alguns ha que se tornam urgentes, especialmente no que diz respeito a estradas, reparando-se as de maior movimento, ou auxiliando a sua reparação.

Parecerá extranho semelhante pedido e julgar-se-ha que não está dentro das atribuições da C. de T., interpretando-se assim uma passagem das Notas e Impressões, de M., na *Gazeta de Coimbra*, n.º 2351, de 6 do corrente.

E para que não se classifiquem de disparate as reclamações feitas á C. de T. a favor desta freguesia, torna-se necessario provar a sua legitimidade, como, aliás, prometi ao iniciar os meus comunicados.

As Comissões de Iniciativa de Turismo foram autorisadas pelas Leis n.º 1152, de 23-4-1921, a qual no seu art. 3.º, diz: « as comissões de iniciativa podem executar obras e realizar quaisquer melhoramentos em locais dependentes da acção do governo ou das corporações administrativas », etc.

Nos decretos n.os 8046 e 10057, manteve-se integralmente esta disposição.

Mas analisaremos os referidos decretos, na parte tributaria, da maxima importancia para quem paga.

Pelo decreto n.º 8046, lançava-se o adicional de 10 o/o sobre a contribuição predial urbana e pelo decreto 10057 esse adicional tornou-se extensivo a toda a contribuição predial, disposição que ainda se encontra em vigor.

Na primeira hipótese o sacrificio tributario das freguesias rurais era relativamente paquena e na segunda hipótese tornou-se bastante pesado.

Sabe toda a gente que o valor da propriedade rústica é muito superior ao valor urbano, para reconhecer do agravamento que pesa sobre essas freguesias, especialmente nas de maior importancia, no numero dos quais está a de S. Martinho do Bispo.

Em face do exposto ainda haverá dúvidas em se lhe reconhecer direitos e legitimidade nas suas reclamações? — *A.*

Morte subita

ONTEM apareceu morto nos Carvalhais, freguesia da Assafarge, o negociante desta cidade, sr. Manuel Ventura Baptista de Almeida, que ante-ontem havia saido de casa com destino áquela localidade, onde possue uma propriedade.

No local compareceram as autoridades que fizeram remover o cadaver para a morgue.

Trata-se de um caso de morte subita.

Noticias várias

A CAMARA, tendo em consideração os relevantes serviços que a Comissão de Turismo tem prestado á cidade na realização de obras importantes para o seu aformoseamento, e reconhecendo com justiça o cuidado e zelo que a mesma entidade tem posto na conservação dos referidos aformoseamentos, está no proposito de confiar-lhe a direcção e a administração de todos os jardins da cidade, além daqueles que até agora teem estado sob os seus cuidados.

—

A INAUGURAÇÃO dos novos ajardinamentos da Avenida Sá da Bandeira com os respectivos jogos de agua, espera-se que possa realisar-se na proxima segunda feira, tendo a banda do Grupo Musical Artistico amavelmente oferecido á Comissão de Turismo para realizar na referida Avenida um concerto das 21 e meia horas ás 23.

A vedação será levantada e os doze repuxos das taças serão postos a funcionar durante o tempo que durar o concerto.

Dado o interesse e a simpatia com que na cidade tem seguido a efectivação deste importante aformoseamento, é de crer que na Avenida Sa da Bandeira se reuna grande multidão de pessoas na noite de segunda-feira.

O Grupo Musical Artistico, oferecendo-se obsequiosamente para realisar o concerto, quiz assim associar-se a um acto que representa mais um importante progresso para Coimbra, e manifestar á Comissão de Turismo o apreço pelas suas uteis e prestimosas iniciativas.

Novo Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.º

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças de Estomago, Intestinos e Figado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

Comercio & Industria

POR escritura lavrada no notario desta comarca, sr. dr. Augusto Maximo Figueiredo, constituiram-se em sociedade que girará sob a firma de Fernando Rosa & C.a (Filhos), o sr. Fernando Inacio Rosa, e seus filhos srs. Antonio dos Santos Henrique Rosa, Joaquim dos Santos Henriques Rosa, Alfredo dos Santos Henriques Rosa, D. Maria Candida dos Santos Rosa e D. Margarida dos Santos Rosa, cuja sociedade tem a sua séde nesta cidade, á rua da Madalena, n.º 28.

Vai esta nova firma dedicar-se ao comercio de azeites, seus derivados e similares, ramo de negocio em que os novos socios tem uma bem conhecida longa pratica, o que servirá para incutir confiança a todos os seus clientes, fornecedores e amigos.

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.

Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.

Azulejos e Tubagens.

Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.

Telefone n.º 512.

Ecos da Sociedade

Reflexos

DO relogio da velha torre, — coração da cidade, — iam cainho lentamente no seio crepuscular da tarde as horas precursoras da noite. Além, para lá das cristas dos montes que desenhavam fantasmas sombrios no azul sanguineo do ceu, descera vagaroso o sol. Reverberos de ouro erguiam-se agora acima do horizonte e reflectiam por sobre as coisas e os seres a côr nostalgica do poente. Sol-Por! Epopeia grandiosa de lagrimas rubras na agonia da luz — clarão de aurora a afugentar as trevas e a encher de risos a manhã doutros ceus.

Sumira-se de todo o sol. E noite. No luto que veste a natureza enfraquecem as vozes e a vida torna-se grave e séria... Pesadelo de alma, écran de magias tenebrosas, solitárias, — silencio eloquente em que as nossas consciencias acordam na prespectiva do Imenso, do Infinito. Imagem profunda da realidade e do não-ser, noite, irmã da Razão e irmã da Morte, como dizia Antero.

E o tempo vai passando, sempre veloz... tão veloz como as estrelas nómadas que riscam a escuridão do firmamento, — abobada etérea, infinita, por onde caminham no seu destino incerto milhões e milhões de mundos. Entretanto, ha reflexos aureos, descorados, como scintilações fosforescentes no azul distante. Sombras errantes, assustadas, vão fugindo na côr diafana do ceu... e, enquanto a pouco e pouco, no levante, vai aumentando o clarão que põe em sangue as cristas dos montes — cascata de luz e vida — transfiguram-se as coisas numa apoteose de beleza e sentimento. Os raios do sol, estendendo-se preguiçosamente pela natureza ainda mal desperta, como effuvio terno e quente de amor, fazem palpitar a seiva luxuriante e fecunda. Sol-Nascente! Tragédia do nascer, canção redentora na policromia da luz, — pranto de agonia a colorir outros ceus e adivinhar o beijo das sombras. Ondas de ouro criadoras, aromas embriagantes, sensações novas e fortes, que nos elevam... nos espiritualisam... tudo, tudo isso vai desfolhando a manhã nas pétalas rosadas da aurora como um mundo novo que Deus guardasse no silencio expressivo da noite.

Junho, 1929.

A. C.

Aniversários

Fazem anos, hoje:

A menina Maria Ermelinda Braz de Figueiredo Antunes

Alfredo Amado Ferreira.

A'manhã:

D. Maria Filipe da Silva Ferreira

D. Maria Isabel Ferreira

José Ferreira de Matos.

A CIDADE

Principio de incendio

ANTE-ONTEM houve começo de incendio no predio da rua Oriental de Montarroio, onde reside o comerciante sr. Manuel Carvalho.

O fogo foi prontamente extinto pelos bombeiros.

Queda

RECEBEU tratamento no Banco do Hospital, Fausto Tavares, de 11 anos, desta cidade, com fractura da apofise estiloide do radio esquerdo, em virtude de queda.

Achados

NA nossa redacção encontram-se depositados 4 colares, que foram achados na Praça 8 de Maio.

Entregam-se a quem provar pertencer-lhes.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 26-VI-1929

PASSAGENS

Comarca de Tondela. — Joaquim Martins e mulher contra Antonio João Ferreira Rua e mulher. — Passou para o sr. dr. Fonseca Vaz

Comarca de Vizeu. — José Augusto da Silva e mulher contra, José Esteves Simões e mulher. — Passou para o sr. dr. Borges de Oliveira.

JULGAMENTOS

Comarca de Sabugal. — Ministerio Publico, contra Manuel Queiroz. — Confirmada a sentença.

Comarca de Vizeu. — A Comissão Administrativa da Misericordia de Vizeu, contra dr. Manuel Duarte Roque. — Confirmada a sentença.

Comarca de Fundão. — A Comissão Administrativa da Camara Municipal do Fundão contra Joaquim Paulo Nunes. — Negado Provimento.

Comarca de Sabugal. — Manuel Monteiro de Carvalho e outros, contra o Ministerio Publico. — Negado provimento e confirmada a sentença.

Coimbra — Ministerio Publico, contra Antonio Gonçalves Nora. — Negado provimento e confirmada a sentença.

TEATROS

Avenida — Hoje, neste teatro, exibem-se os filmes *Arri Piel* contra *Arsene Lupin*, dez partes; *Fabricante de chuva*, duas partes. Actualidades.

Tivoli. — Hoje exibe-se neste teatro o sensacional filme em 7 partes *Paixão Romantica*, desempenhado por Adolfo Menjou e a comedia dramatica em 7 partes *Este mundo é um teatro*, em que tem um notavel trabalho a distinta actriz Gloria Swanson.

Sabado e domingo em matinée e á noite exibição da interessante comédia *O Caloiro*, por Harold, filme que constitui o melhor trabalho daquele engraçado artista.

Na matinée, que começa ás 5 horas da tarde, teem entrada todas as crianças que se fazem acompanhar de suas familias.

† FALECIMENTOS †

NA sua casa de Vila Nova de Outil, faleceu a sr. D. Maria da Cruz Louro, mãe estremosa do nosso presado amigo, sr. Antonio Maria Martins, tenente do Grupo de Metralhadoras, desta cidade.

A' familia enlutada, e em especial, áquele nosso amigo, as nossas sentidas condolencias.

Carta de Souselas

Estação Postal

25 de Junho. — Depois de ter estado encerrado durante bastante tempo, reabriu, ha dias, a estação postal desta localidade em virtude do sr. Manuel Bento Pacheco — proprietario e comerciante daqui — se ter proposto para desempenhar o cargo de chefe da referida estação.

Tanto este senhor como o sr. José Caetano de Almeida, são dignos dos agradecimentos de todos os souselenses: o primeiro por se ter sujeitado — só para servir esta terra — a desempenhar um cargo de tanto trabalho e responsabilidade como é este a que nos vimos referindo, sem remuneração alguma, assim se pode dizer; o segundo porque, sendo empregado na Pampilhosa, espontaneamente se prestou a conduzir diariamente, para aqui, a correspondencia de todos os habitantes desta terra

Se os prejuizos que sofremos com o encerramento da estação foram grandes, sem o desinteressado trabalho deste senhor, muito maiores teriam sido.

O tempo e a agricultura

O corrente ano agricola que ao principio, nos prometia farta colheita, começou ha tempos a tomar um aspecto pouco agradavel.

As oliveiras, que este ano nos apareceram com uma carga de flor como poucas veses acontece, se não estão más, não apresentam comtudo, devido ao tempo bastante humido que sobreveio na época da fecundação, a carga de azeitona que delas era licito esperar.

As vinhas, que teem bom aspecto, se, graças aos cuidados que tem havido, por parte dos lavradores, em fazer os tratamentos a tempo e horas, pouco tem sofrido com as doenças, alguma coisa tem sofrido com a falta de humidade e com o excessivo calor que, nos ultimos dias se tem feito sentir.

No domingo, porém, desencadeou-se nesta localidade uma violenta trovoada, acompanhada de fortissimas bátegas de água, que muito as beneficiou, bem como aos milharais que, nalgumas partes se apresentavam todos torcidos.

Chegada

Vindo de Pinhel, onde tem estado de visita a seu irmão tenente sr. Amilcar Camoesas, chegou esta noite a esta localidade, acompanhado de sua esposa e filhinhos, o nosso amigo sr. Reginaldo Raul Pereira Camoesas, dignissimo correspondente de *O Diario de Noticias* nesta terra, cargo que ele — diga-se de passagem — brilhantemente tem desempenhado. — *C.*

Banco de Portugal

A Administração do Banco de Portugal resolveu retirar da circulação as seguintes notas:

50 000 reis ch.ª 3.ª — Ouro (efigies Pero de Alemquer e Diogo Cão).

50 000 reis ch.ª 4.ª — Ouro (efigie Samorim) 500 reis ch.ª 3.ª — Prata.

20 Escudos ch.ª 1.ª — Ouro (efigie Almeida Garrett).

20 Escudos ch.ª 2.ª — Ouro (efigie D. João de Castro).

10 Escudos ch.ª 1.ª — Ouro (efigie Afonso de Albuquerque).

2 Escudos e cincoenta centavos ch.ª 1.ª — Prata (efigie D. Nuno Alvares Pereira.

Em vista de tal deliberação e a partir deste aviso, as notas destes tipos e chapas atualmente em circulação, só podem ser recebidas em pagamento ou trocadas nas Caixas da Séde do Banco em Lisboa, nas da Caixa Filial do Porto e nas outras Delegações, até ao dia 30 de Setembro p. f. inclusivé.

Depois daquele dia só poderão ser trocadas na Sède do Banco.

Coimbra, 26 de Junho de 1929.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra.

Os Agentes, (a) *Antonio Gonçalves Serodio*, (a) *Nicolau da Fonseca.*

Leilão de moveis pertencentes á herança de D. Branca de Almeida Matos.

No salão da Misericordia, rua dos Coutinhos, n.º 35, nos dias 28 a 30 do corrente, vendem-se em leilão uma mobilia de casa de mesa em carvalho do Norte, outra de sala de visitas em pau preto; objectos de prata, serviços de louça, relogios, garrafas com vinhos finos e vasias, vários artigos em separado para escritório, que fazem parte do legado da bemfeitora D. Branca de Matos, a favor da Misericordia.

O leilão principiará ás 13 e meia horas. 1

Edital

Antonio Tomé, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra e Provedor da Santa Casa da Misericordia da mesma cidade:

Faço saber, em conformidade com o artigo 22.º, § 1.º, do Compromisso da mesma Irmandade, que a eleição da Mesa para o triénio de 1929 1932 (lei n.º 621, de 23 de Junho de 1916, art.º 48.º) há-de realizar-se no dia 2 de Julho proximo futuro, na Sala dos retratos dos Bemfeitores, no Colégio dos Orfãos de S. Caetano, começando ás 9 horas e observando-se o disposto nos artigos 14.º e 22.º a 25.º do mesmo Compromisso.

E para constar mandei passar êste, que vai ser afixado no lugar do estilo e publicado em dois jornais da cidade.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 26 de Junho de 1929.

E eu, José Custodio de Morais, secretario da Mesa o subscrevi.

O Provedor, (a) *Antonio Tomé.*

Todos afirmam!

Que a antiga casa «Gayto & Canas», vende os artigos de mercearia a preços sem competencia.

Certifique-se V. Ex.a hoje mesmo.

Todas as encomendas se mandam entregar na residencia do cliente.

Silva, Limitada, Telef. n.º 8 — Rua do Cego, 1

Fatos para anjos

Chegados de Leiria, muito bons, alugam-se para as Festas da Rainha Santa.

Preços modicos.

Para tratar em casa do 1.º sargento Pinto — Quinta de Montes Claros — T. S. F. — Coimbra.

Perdeu-se

No domingo passado á tarde perdeu-se no rio uma bota amarela de sóla virgem, de criança.

Dão-se alviçaras a quem encontrar e a entregar na rua de S. Salvador, n.º 16. 1

Juizo de Direito da 1.ª Vara Civel da Comarca de Coimbra

(1.a publicação)

No dia 14 de Julho proximo, pelas treze horas, num predio, situado no Vale do Paraiso, ao Lorêto, freguesia de Eiras, onde estava instalada a Sociedade Ceramica, Limitada, de Coimbra, se hão-de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima dos valores da avaliação, todos os bens moveis, constantes das verbas n.os 1 a 21, inclusivé, penhorados á dita executada Ceramica, Limitada, a requerimento da exequente Companhia Geral do Crédito Predial Português, que compreendem maquinas, dinamos, prensas e outros utensilios e mais acessorios, proprios para fabricar telhas, tijolos etc., os quais se encontram em poder do depositário nomeado Exequiel dos Santos Donato, industrial, residente em Coimbra, no Terreiro de Santo Antonio.

Todos os moveis vão á praça, pelos valores constantes da respectiva carta precatoria vindo do juizo de direito da quarta vara civel da comarca de Lisboa, que existe no cartorio do Escrivão do 1.º oficio da 1.ª vara de Coimbra — Almeida Campos.

Outro sim se anuncia, que no dia 21 do dito mês de Julho, pelas treze horas, á porta do Tribunal Judicial da Comarca de Coimbra, situado no Palacio da Justiça na rua da Sofia n.º 187, se ha-de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima do valor da avaliação, o seguinte predio, constante da referida carta precatoria, pertencente á dita executada Ceramica, Limitada:

Um predio situado no *Vale do Paraiso*, ao Lorêto, freguesia de Eiras, comarca de Coimbra, que compreendem casas com altos e baixos, destinadas a escritorio, residencia e armazens; um pavilhão de alvenaria, tijolo com rés do chão e três andares, destinado a forno continuo de ceramica de construção e respectivos enxugos — outro pavilhão de igual composição destinado a maquinismos e enxugos.

Casa destinada a Central de força motriz — dois pavilhões tambem de alvenaria e tijolo um para fornos e fabrico de fainça e outro para serração e carpintaria.

Este predio vai á praça em quatro mil e cincoenta e sete escudos e vinte centavos (4.057$20), valor da matriz predial, respectiva, por virtude do disposto no § 4.º do artigo 13 do decreto n.º 4.666 de 13 de Julho de 1928.

O dito predio está descrito na Conservatoria do Registo Predial de Coimbra, sob n.º 36977 até 34.366.

A cargo do arrematante, ficam quaisquer encargos desconhecido, sem direiro a qualquer dedução do preço oferecido.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas, que se julguem com direito aos mesmos bens, para virem deduzir, dentro do praso legal, os seus direitos.

Coimbra, 25 de Junho de 1929.

O escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.ª Vara, *J. Miranda.*

Está fraco ou tem o cerebro cançado?

Tomai Novogenol MINERVA porque apenas com 15 dias de tratamento, encontrar-se-há restabelecido.

Ensina-se

A *chufeur*, carta garantida. Preços reduzidos.

Abilio Cortez, Rua do Correio, 43 — Coimbra. 2-a

Arrenda-se

1.º andar acabado de construir com 8 divisões, tanque para lavar e quintal no Bairro Novo de Montarroio.

Nesta redacção se diz. 2

AVELINO PAREDES

Solicitador encartado

Rua da Sofia, 54-1.º, Coimbra

Anuncio

Comarca de Coimbra

1.a Vara

(2.a Publicação)

No dia 14 do próximo mês de Julho, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito no Palacio da Justiça, á Rua da Sofia, e nos autos de execução de sentença, junto da respectiva acção comercial sumaria, requerida por Manuel Bernardes, casado, proprietario, residente na Ponte da Mata, freguesia de Sazes, contra José Ferreira e mulher Maria Deolinda Maria, proprietarios, moradores na Mata de São Pedro, freguesia do Botão, vão á praça a serão entregues a quem maior lanço oferecer sobre o valor da sua avaliação, os seguintes prédios pertencentes aos executados e são:

Na freguesia de Botão, uma morada de casas de habitação e quintal, na Mata de Peniz, denominado *Chão de traz das Casas*, que vai á praça em 3:000$00;

Uma terra de semeadura, no sitio do Lameiro da Azinhaga, que vai á praça no valor de 700$00.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

O escrivão, *Joaquim Alves de Faria.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.ª Vara, *J. Miranda.*

Anuncio

(2.a publicação)

No dia 30 de Junho corrente, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai á praça, para ser arrematada e entregue a quem mais oferecer acima de metade do preço da avaliação — Uma casa de habitação no lugar e freguesia de Brasfemes, que vai á praça no valor de dois mil escudos, 2.000$00, pela execução hipotecaria requerida por João Antonio Fiel de Almeida, casado, da freguesia de Eiras, contra Teotonio da Silva Pinto Junior e mulher, proprietários, de Brasfemes, a quem a mesma casa pertence.

Por este meio se citam quaisquer credores incertos.

Coimbra, 22 de Junho de 1929.

O escrivão, *Albano Correia Morais de Carvalho.*

Verifiquei.

O Juiz de Direito da 2.ª Vara, *Luiz Osorio.*

O sabonete CURADERMO de espoma abundante e perfumada, é um auxiliar poderoso na cura de todas as doenças da pele.

Ondulina Venus

Para perfumar, dar vigor e ondear os cabelos

Efeitos rapidos e seguros. Ondulação perfeita e permanente. A' venda, brevemente, nas melhores casas.

Depositarios:

Sociedade Labor de Coimbra, L.da

Rua de Quebra Costa, 5 a 7.

O sabonete CURADERMO é o unico que rejuvenesce a pele, dando-lhe suavidade e frescura.

A NEURASTENIA

Cura-se tomando o Novogenol MINERVA.

Centro Comercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, 27-1.º — Coimbra.

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra.*



Quem póde suportar

a agitação constante com que nos atormenta a vida moderna, sem sêr victima, não raras vezes, de dôres intensas de cabeça ou de nervosismo excessivo. Para restabelecêr rápidamente um bem estar perfeito que permita continuar a luta quotidiana de trabalho nada ha de tanto valôr como o

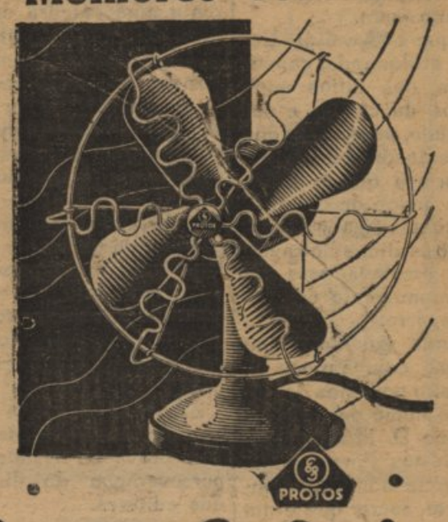
Veramon

da casa Schering de Berlim, antidoloroso que faz desaparecêr rápidamente as dôres de cabeça, de dentes e o mal estar proprio da mulher. Não ataca o coração nem provoca sensação de cansaço ou de calôr.



Tubos de 10 e 20 comp. 60323408

As Melhores Ventoinhas



Nery Ladeira

63, Rua Visconde da Luz, 65. Telefone 311.

ESTANCIA

VALE DE CANAS

O FUTURO BUSSACO EM COIMBRA

A TREZ QUILOMETROS DOS OLIVAIS

Situada no mais lindo e pitoresco arrabalde da cidade e a 300 metros de altitude.

Mata frondosa. Paisagens e horisontes encantadores, passeios pitorescos.

: PENSÃO VALE DE CANAS :

No restaurante desta pensão, servem-se almoços, jantares e ceias com *menus* escolhidos.

Serviços de refeições na Mata, por encomenda.

Carreiras de camionetas aos domingos, de hora a hora, desde o meio dia, sendo a partida dos Olivais.

Freitas & Roseiro, L.da

Previnem os seus numerosos fregueses e amigos que tem lugar no proximo domingo dia 30 um importante leilão do recheio de uma grande casa e que se realisa na Rua do Adro do Baixo, n.os 6 e 8, junto á Igreja de S. Bartolomeu.

No proximo numero se descriminará a variedade deste importante recheio.

Cimento "LIZ,, da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da

Telefone 453
Rua da Sota — COIMBRA

TANGLEFOOT

Insecticida liquido americano

Não pretende ser o unico fatal contra os insectos
Não pretende ser o unico inofensivo para as pessoas
Não pretende ser o unico que cheira bem
Não pretende ser melhor que todos os insecticidas

Mas affirma, que é o unico producto superior que se vende, pelo seu verdadeiro valor comercial

Custo do estojo completo { 1 pulverisador e 1 lata com 1/2 litro de liquido **Esc. 25$00**

Custo da TANGLEFOOT avulso (liquião) Litro ESC. 24$00

Cola TANGLEFOOT

Producto americano que evita eficazmente que os insectos trepem pelos troncos das arvores e destruam as folhas, flores e frutos.

Lata de 250 gramas Esc. 10$00
Lata de 500 gramas Esc. 18$00

Sub-Agentes Depositarios:

Cipriano Leão & C.a, Sucrs.
Rua Ferreira Borges, 48 - COIMBRA

A DESINFECÇÃO É A SAÚDE

Desinfectai as vossas casas, empregando a agua com creolina, na lavagem de soalhos, portas, janelas, paredes, pias, esgotos, capoeiras, patios, etc.

CREOLINA PEARSON
(A VERDADEIRA)

Eficaz contra as moscas e mosquitos

Depositario em Coimbra:

Lusa-Athenas, L.da
Rua do Arnado

AGENCIA FUNERARIA

VIUVA ANTONIO MARIA PINTO (HERDEIROS)

Rua dos Esteireiros, 13 a 17 *(chamadas a qualquer hora para o telefone 403).*

Tem sempre um variado sortido de fazendas proprias para funerais. Em deposito uma grande colecção de coroas de fino gosto, *bouquets* e flores soltas, artificiais, de todas as qualidades. URNAS DE MOGNO e CAIXÕES EM TODOS OS TAMANHOS. Encarrega-se de funerais completos, desde os mais modestos aos mais pomposos, dentro da cidade ou para qualquer ponto do país. Tem para este fim armação de igreja e camara ardente, em preto e gala. Eças de 1.a, 2.a e 3.a classes para adultos e de 1.a e 2.a para anjinhos. MAXIMA SERIEDADE.

Bártolo Gomes Pereira participa a todas as pessoas das suas relações que, por motivo de falecimento de pessoas de familia, foi forçado a tomar a direcção desta casa.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Cerveja Estrela

A melhor entre as melhores

Depositarios em Coimbra:

Lusa-Athenas, L.da

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra

Secos & Comp., L.da

Arrenda-se um bom 1.o andar, no centro da Baixa, com nove divisões. Dirigir ao Largo da Fornalhinha, n.o 19. X

Arrenda-se 2.o e 3.o andar na Rua das Azeiteiras, 40. X

Arrenda-se o 3.o andar do predio da Rua Pedro Cardoso n.o 6 (antiga rua do Corpo de Deus).
Tem 7 divisões, agua canalisada, e um pequeno quintal. Para tratar no 4.o andar do mesmo predio. X

Arrenda-se 2.o andar com 6 divisões, água e instalação electrica, proximo á Praça 8 de Maio.
Nesta redacção se diz. 3

Arrenda-se o 1.o andar do predio n.o 10, no Marco da Feira. Trata-se na rua do Forno, n.o 16-1.o.

Arrenda-se na rua da Mãosinha, a Santo Antonio dos Olivais, uma casa com 12 divisões em dois pavimentos. X

Arrendam-se 2 casas com 4 divisões no Casal do Ferrão, Estação Velha.
Trata-se com Miguel Batista, rua da Matematica. X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Rasteiro, Avenida Navarro. X

Casa arrenda-se boa, no Penedo da Saudade entrada pelo portão de ferro na rua ao lado da casa do Dr. Basilio.
Só se entrega em Setembro. X

Casa 1.o andar 8 divisões, arrenda-se na Rua Figueira da Foz, n.o 158. Tratar na Avenida Navarro, n.o 62. X

Casa vende-se com 9 divisões, Res do Chão e 1.o andar, pateo e jardim, gradeados, agua e luz, não esta arrendada, Olivais. Rua do Telegrafo. Nesta redacção se diz. 2

Casa de Pasto, trespassa-se bem afreguesada, na rua Adelino Veiga. Informações praça do Comercio, n.o 42. X

Casa compra-se com 14 divisões e bom quintal em bom local da cidade ou arredores.
Carta a 914. X

Casa arrenda-se um 2.o andar para pouca familia, na Couraça de Lisboa, 73. q-X

Casa arrenda-se bom 1.o andar com oito amplas devisões, em Souzelas, a 2 minutos da estação do caminho de ferro.
Trata-se com a proprietaria, D. Luiza Nazaret. s-q-2

Casa com cinco divisões claras, na baixa. Renda 300$00 já devoluta. Pateo da Inquisição, n.o 22-1.o, se diz. X

Casa com quintal e pequeno jardim, na Fonte da Cheira, Vila Costa, vende-se.
Trata-se na mesma, das 13 ás 17, e na rua Ferreira Borges, 119-1.o, a qualquer hora. X

Casa grande com amplas divisões, quintal e luz electrica, propria para familia numerosa ou que tenha hospedes — arrenda-se em conta e sem chave. Ponto central.
Nesta redacção se informa. 2

Casas arrendam-se 2 andares juntos ou separados, com 5 divisões cada uma, na Rua dos Anjos n.os 13 e 15 e 16-18 e 20, perto da Universidade. Chave no Acacio Sapeiro na mesma rua. Trata-se na Competidora de Coimbra Limitada, Rua da Sofia n.o 45. X

Casas arrendam-se 3 andares em seguido na rua Pedro Cardoso, 80. Tratar na rua da Gala, 24. X

Cozinheira habilitada oferece. Na rua do Norte n.o 1 se diz. X

Criada que dê boas referencias, precisa-se para casal sem filhos.
Largo da Louça, n.o 11.

Empregado com bastante prática de contas correntes e auxiliares, precisa-se. Informa Sociedade Poiarense de Mercearia, Limitada, rua Adelino Veiga, 49.
E' escusado aparecer quem não estiver nas condições. 1

Empregado precisa-se com prática de miudesas, no Armazem de Miudesas, Fonseca & Ribeiro, Limitada, Praça do Comércio, n.o 53-1.o. X

Empregado com prática de Mercearia e que dê boas referencias, admite-se e nesta redacção se diz.

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia. — Nesta redacção se diz. X

Modista perfeita na sua arte — Praça da Republica, 36-3.o. X

Modista de vestidos e roupa branca. Rua Fernandes Tomaz, n.o 72. Tambem vai a dias. X

Piano vende-se em 2 a mão, mas em perfeito estado de novo, marca *Henri Herz*.
Para tratar com José Antunes (filho), em Santo Antonio dos Olivais. 4

Quartos alugam-se com ou sem mobilia na Couraça de Lisboa, n.o 95. X-q

Quartos e pensão com tratamento esmeradissimo, a preços relativamente modicos, da-se na Rua das Padeiras, n.o 72-2.o esquerdo.
Experimentam. Não receia confrontos. X

Rapaz com prática de Mercearia, precisa Eduardo Gomes, rua da Moeda. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se num dos melhores locais da Alta um estabelecimento de Mercearia e Vinhos, com grande clientela e com casa para pensão, tendo os precisos utensilios para a mesma. Negocio vantajoso.
Informa-se nesta redacção. X

Tipografo bem habilitado, precisa-se. Dirigir carta, indicando casas onde tem trabalhado e ordenado ao Centro Grafico de Anadia.

Vende-se casa e parte de quinta, situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico; tem agua nativa e arvores de fruto
Tratar na Couraça de Lisboa, 95

Vende-se 2 ternos de roupa usada e um novo, Couraça de Lisboa, 45. 3

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos
Trata-se com Manuel Cardoso, rua Ocidental de Montarroio, (Casa do Mirante).

Vende-se casas e terreno com Oliveiras, terreno para construção com frente para estrada de S. José, no logar do Teodóro ao Calhabé.
Imformações: Adelino dos Santos. Arregaça, Varandas. 2

Vendem-se 7 cascos para vinho. Trata-se na Praça da Republica n.os 2 a 6. X

20:000$00 emprestam-se, por meio de letra ou hipoteca. Informa, procurador Alves Valente.
Escritorio do advogado dr. Antonio Leitão. 2

Tinturaria A Brasileira

Manuel Mendes Ayres proprietario da Tinturaria A Brasileira, participa aos seus freguezes e ao povo em geral que está instalando o seu escritorio para agencia da sua fábrica de tinturaria, limpezas e passamento a ferro na Antiga Casa Triunfo na Rua Ferreira Borges com entrada pelo Arco de Almedina n.os 5, 7 e 9 onde espera a visita da sua já numerosa clientela, pelo que desde já se confessa imensamente grato.

Venda de predios

Vendem-se duas terras de semeadura, com muitas oliveiras, arvores de fruto, pinhal e muitas videiras, no sitio da Castanhola, limite da Lameira, freguesia de Cernache, que pertenciam a Maria Loia, da Lameira de Cernache.

Quem pretender dirija-se a José Pedro dos Santos, morador em Coimbra, na rua da Nogueira, n.o 32. 2

Hotel Avenida e Restaurant

Largo da Estação — AVEIRO

PROPRIETARIO

Bruno da Rocha

Bom serviço, economia e asseio, recebem-se hospedes a qualquer hora e comensais.
Diaria 18$00.
Permanente 10$00.

Casa

Vende-se na rua do Correio, n.os 15. 17 e 19.

Compõe-se de lojas, 1.o e 2.o andar.

Recebe propostas José Dias de Figueiredo, Lages de Silgueiros—Parada de Gonte.

Outros informes na Ourivesaria Brinca—Coimbra. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Uze o sabonete CURADERMO se quer ter uma pele delicada.



Casa e Quintal

Vende-se em muito bom local, com loja e 7 divisões, servindo para qualquer ramo de negocio, proximo do caminho do ferro e a dez minutos do electrico.

INFORMA:

Joaquim da Silva Santos

Rua Eduardo Coelho, 74-80
COIMBRA
Telefone n.o 205

Alpargatas

Com sola de borracha, e calçado de verão, maior sortido e sempre mais barato vende Viuva José Teixeira. — Rua Ferreira Borges. X

Aguia, L.da

Rua da Estrêla, n.os 4 a 8
COIMBRA

Licores, xaropes, refrigerantes, gazosas e pirolitos.
Completo sortido.

FESTA DA RAINHA SANTA

Quartos alugam-se na rua Fernandes Tomáz, 72. X

Casa de Pasto

Trespassa-se afreguesada, proximo da Estação Nova, ***Rua das Solas 67***, por motivo do proprietario não poder estar á testa do negocio. 4

Casa na Alta

Arrenda-se rez-do-chão e 1.o andar com 11 divisões fora a dispensa, tem 3 entradas, pequeno jardim com sisterna e bomba; aluguel barato arrendando já.

Ver das 10 ás 11 ou das 16 ás 18, travessa da Matematica, n.os 10-12-14. 2

AOS TUBERCULOSOS

Tomai Novogenol MINERVA. A' venda em todas as farmacias.

Deposito geral: Centro Comercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, 27-1.o.— Coimbra.

Madeiras

Casquinha. Soalhos e forros aparelhados. Portas, janelas e muitas outras madeiras. Não comprem sem consultar os nossos preços que são os mais baixos do mercado.

Silva & Figueiredo, L.da, Avenida dos Oleiros — junto ao depósito da Gazolina *Shell*, Coimbra.

Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Correeiros, 221-2.o
LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

Pensão Madrid

RUA MIGUEL BOMBARDA *(Próximo da Praia)*

Figueira da Foz

Esta Pensão está modestamente montada, mas com todo o asseio tanto nos seus aposentos como de sala de jantar. Recomenda-se pelo bom serviço e limpesa de sua cozinha. Esmeração e asseio do seu pessoal habilitado.

A Proprietária, *Maria da Luz Quintas.*

O Gerente, *Henrique de Andrade.*

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA



Aos automobilistas, Oficinas, Fábricas de Serração, etc.

recomendamos os afamados rolamentos de esferas

Os melhores rolamentos do mundo. Fabrico especial das *Oficinas Villar Perosa, Torino-Italia*. Agentes para todo o distrito de Coimbra AUTO - INDUSTRIAL, L.da, Avenida Navarro, COIMBRA

ARRENDAMENTO

Faz-se o das Lojas e andares do predio *moderno* na Rua de Ferreira Borges, em frente ás *Escadinhas de S. Tiago.*

Recebem-se propostas na Praça do Comercio, n.o 59-3.o. X

CURIA

HOTEL DAS TERMAS

(Aberto todo o ano)

Este hotel está situado no mais lindo e higiénico bairro da Curia, *a 5 minutos do Parque*. Preços módicos. Muito asseio. Serviço esmerado. Campainhas e luz electrica em todos os aposentos. Corrector a todos os comboios.

O Proprietario-Gerente. *José Maria Simões* — Curia.

Pensão Lusitana

LUSO

— DE —

Theodomiro Antonio Pereira

Serviço com todo o esmero, aceio e abundancia.
Cozinha á portuguesa.
O'timos quartos com luz electrica.
Diários: almoço, jantar e quarto desde 18$00 esc.
Aberto desde 1 de Julho a 30 de Setembro. 4

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser a melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana*. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Predio

Vende-se na rua Ferreira Borges, desta cidade.

Para tratar com o Ex.mo Sr. Dr. Fructuoso Veiga, Praça 8 de Maio, 21 1.o. X

Vende-se

Casa com 17 metros de frente e 9 1/2 de fundo, água canalisada e com terreno regadio, na Bemcanta, S. Martinho do Bispo, proximo do apeadeiro. Tem lindas vistas.

Trata-se na mesma com Antonio Campos Serafino. X



SPORTS



CICLISMO

O I Porto-Coimbra, organização da Delegação da U. V. P. nesta cidade, e patrocinada pela "Gazeta de Coimbra„ e "Voz Desportiva„, está vivamente interessando todo o paiz desportivo

E' JA' no proximo domingo que se realisa a sensacional prova ciclista I Porto-Coimbra que a delegação da U. V. P. nesta cidade organisa.

O interesse pela prova é extraordinario, trabalhando aquela entidade intensamente para que ela revista de grande brilhantismo.

As inscrições são já numerosissimas, contando-se alguns bons nomes de *routiers* experimentados.

Esta prova, deve reunir toda a *élite* dos ciclistas portugueses.

Coimbra inscreve 7 corredores, por intermédio dos seus clubes, Sport e União.

A lista de prémios agora mais ampliada é das mais valiosas das listas de prémios de provas portuguesas.

Assim, quando na clasica prova Porto-Lisboa o 1.º classificado recebe uma medalha de ouro e um objecto de arte, neste I Porto-Coimbra o 1.º vencedor receberá para o seu club uma linda taça, um prémio no valor de 400$00 (á escolha do classificado) e uma medalha de ouro, totalisando estes premios uma quantia superior a 1:000 escudos.

Como se vê, a prova Porto-Coimbra, marca pela valiosa colecção dos seus prémios e ainda pela organisação, que crêmos, vai ser esplendida.

—

Vão ser convidadas as seguintes individualidades para juri de honra, de partida e chegada:

Juri de Honra — Presidente, Governador Civil;

Vogais, Presidente da Camara Municipal, Comandante da 2.ª Região Militar, Comandante Geral da Policia de Segurança, Presidente da Comissão de Turismo, Presidente da Sociedade de Defeza e Propaganda e Presidente da Associação Comercial.

Juri de Partida — Presidente, Alberto Machado, da Delegação da U. V. P. e de *O Primeiro de Janeiro*, do Porto;

Juiz de partida, Gabriel Tinoco, da Delegação da U. V. P. em Coimbra;

Cronometristas, Vitorino Dória e Manuel Arrobas.

Secretario, Amadeu Rodrigues, de *A Voz Desportiva*.

Juri de chegada — Presidente, João Ribeiro Arrobas, director da *Gazeta de Coimbra*;

Juiz de chegada, Constantino, da Delegação da U. V. P. em Coimbra.

Secretarios, Alcino Rodrigues, presidente, do Sport C. C., e Eduardo Proença Silva Pereira, presidente do União F. C. C.

Cronometristas, J. Branquinho de Carvalho, Antonio Ferreira e Cipriano Campos Lobo.

Directores de pista, José Campeão e J. A. Moura Junior.

—

A lista de prémios foi já ampliada e ficou assim elaborada:

Fortes

1.º — *Taça Deleyação de Coimbra* (para o club), medalha de ouro e objecto de arte no valor de 400$00 (á escolha do classificado).

2.º — Medalha de ouro e objecto de arte no valor de 250$00 (á escolha do classificado).

3.º — Medalha de prata e objecto de arte no valor de 150$00 (á escolha do classificado).

4.º — Medalha de prata e objecto de arte.

5.º — Medalha de prata e objecto de arte.

6.º — Medalha de prata e objecto de arte.

Fracos

1.º — *Taça "Gazeta de Coimbra„* (para o club), medalha de ouro e objecto de arte no valor de 200$00 (á escolha do classificado).

2.º — Medalha de prata e objecto de arte.

3.º — Medalha de prata e objecto de arte.

4.º — Medalha de prata e objecto de arte.

5.º — Medalha de prata e objecto de arte.

6.º — Medalha de prata.

—

A fotografia Duarte Santos oferece a um dos vencedores uma ampliação da sua fotografia.

—

A méta é estabelecida ao principio da rua da Solia, junto ao *stand* de Simões Figueiredo.

De Lisboa conta-se, além doutros, com a inscrição da esplendida *équipe* dos Belenenses, composta por João Francisco, Antonio Augusto de Carvalho e Antonio Marques.

Da Porto, dá-se como certa a colaboração de Nunes da Silva, Salvador Henriques, Albino Ferreira, Manuel Cidade, Joaquim Carrajola, Americo Areias, nos fortes. Diamantino, Pigarro, Barroco, José de Castro, Joaquim Santos, José Soares Leite, Fernando Teixeira, José Silva Lopes e Silva Riô.

De Coimbra, José Ferreira, José Bernardo, Rito, Fernando Adelino, Arménio Ferreira. Nos fracos, temos Rosmaninho e Manuel Prior.

De Tomar, inscreveu-se o corredor do Sporting Club de Tomar, Belarmino de Abreu.

—

A inscrição foi prolongada até ás 22 horas, de ámanhã, 28.

—

Para melhor serviço da chegada, a Delegação da U. V. P. vai conseguir da policia que os carros particulares sigam á Casa do Sal pela margem do rio, e os carros de apoio pela rua João Machado, facilitando assim o serviço da méta.

TENNIS

Taça ôr. Octavio Rego Costa

FECHA no próximo dia 30 a inscrição para o Campeonato de Coimbra de *tennis*, no qual se disputa a linda *Taça ôr. Octavio Rego Costa*.

Foi vencedor o ano passado o distinto *sportman* José Serra e Moura.

A 1.ª eliminatória realiza-se no próximo dia 4, no *stand* do Tiro e Sport, em Celas.

—

Coimbra-Guarda em tennis

CONSTA-NOS com certos visos de verdade, que no próximo mês se realizará em Coimbra um primeiro *match* de *tennis* inter-cidades, Coimbra e Guarda.

Será disputada uma riquissima taça.

FOOTBALL

Académica-Sport

REALIZA-SE hoje, pelas 19 horas, no campo de Santa Cruz um desafio de beneficencia entre os 1.os *teams* da Associação Académica e Sport Club Conimbricense.

Neste desafio disputa-se uma artistica *Taça António Galante*.

—

Final do Campeonato Distrital de Coimbra

NO domingo jogam no campo da Arregaça, pelas 17 horas, os campeões de Coimbra — União — e da Figueira da Foz — Sporting Club Figueirense.

E' arbitro o sr. Armando Sampaio, da Associação Académica.

NATAÇÃO

NA prova de 100 metros livres, realizada na passada segunda-feira, na Figueira da Foz, o representante do União Football Coimbra Club, Jorge de Figueiredo, classificou-se, entre 27 concorrentes, em 4.º lugar.

"O AZ„ DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

APARELHOS RECEPTORES E TODO O MATERIAL Philips

Motores electricos e grupos motobombas

Instalações electricas e canalisações

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Assinaturas
Ano . . . 36$00
Estranjeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 18.º — QUINTA-FEIRA, 27 de Junho de 1929 — N.º 2360

UM nosso camarada relembrou em editorial da *Gazeta de Coimbra* de sabado, o alvitre apresentado pelo escritor sr. Albino Forjaz de Sampaio num dos primorosos opusculos da *Colecção Patricia*, sobre o levantamento de monumentos a vários poetas que teem cantado Coimbra.

Não pode a redacção do nosso jornal deixar de secundar a ideia agora de novo posta em prática.

E vamos dedicar ao caso, o espaço que nos merece.

• • •

CAUSOU a melhor impressão nos conimbricenses a informação que no nosso ultimo numero, démos em ultimas noticias, da União Electrica Portuguesa ceder gratuitamente toda a inergia para as Festas da Rainha Santa.

Foi um auxilio muito valioso que a União Electrica Portuguesa veio dar ás Festas da Rainha Santa e que muito nos apraz registar.

• • •

PEDEM-NOS que, para o caso da falta da caixa do correio nos electricos da Universidade, o que se vem fazendo sentir ha bastantes dias, chamemos a atenção de quem de direito.

Aí fica o aviso.

• • •

O RIO de Janeiro realizou ha pouco a *Semana da Guerra ao Mosquito*.

Com as telefonistas, encarregadas pela respectiva companhia de desenvolver, através de repetidas e constantes ligações, uma campanha intensa contra os terriveis insectos, deram-se scenas curiosas que decerto os humoristas vão explorar largamente.

Um caso:

A menina da estação — *Alló, alló.*

Ao numero tantos, um sujeito que acorda — Quem fala?

A menina da estação — Guerra ao mosquito!

O que está ao numero tantos, sem perceber: — Hein? O quê?...

A menina da estação desliga. Passado instantes volta a ligar.

O sujeito ao numero tantos — Quem fala?

A menina — Guerra ao Mosquito!

O homem — Ao Mesquita?

A menina desliga novamente para repetir a ligação momentos decorridos.

O homem — Ao Mesquita o meu sócio? Mas o que faz ele?

Na tarde seguinte, no escritório de um notário, dois homens dissolviam uma sociedade comercial que haviam constituido ha muitos anos.

E ao outro dia um deles — o sujeito que estava ao numero tantos — aparecia morto, sobre um banco dum jardim, porque devido aos gritos de *Guerra ao Mosquito*, soprados pelo maldito telefone, ele continuava a supor-se vitima do socio.

Um *blaguer* teria dito, certamente, que a autopsia acusava — mania de perseguição.

UMA PRETENSAO JUSTA

VENDAS de Galizes fica a alguns quilómetros de Avô — em plena Beira.

Ha o Dão — que vai comnosco. Depois Avô. E defronte de Avô — as Varandas, rasgadas sobre a paisagem, feita de montanhas, de povoados silenciosos, a fumegar bucolicamente nesta luminosa manhã de Junho, e de pinceladas largas do sombrio verde-musgo de pinheirais imensos.

Topam-se ainda umas aldeias — longe, distantes umas, á beira da estrada outras, recolhidas e tranquilas.

Depois é que fica Vendas de Galizes — ligeiramente manchada pela policromia do seu casario.

Leva-nos lá uma pretenção sua, aliás justisssima, que é simultaneamente uma sua velha, remota aspiração. Uma aspiração — e uma necessidade.

Vendas de Galizes requere a construção de um hospital. Precisa de um hospital. E como pode crea-lo e mantelo — requere esse hospital.

E eis assim toda a Vendas de Galizes empenhada nessa construção.

— Mas porque não erguelo, se estão de posse de todas as facilidades? — preguntamos.

E a interrogação obtinha invariavelmente a mesma resposta:

— Porque...

Ouçamos, porém, o sr. dr. Vaz Pato, médico distinto, vasta cultura e viva inteligencia firmada através inumeros casos decorridos na sua vida profissional.

Respeitado e querido por todo o povo, fica na entrevista como o porta-voz da espiração de Vendas de Galizes.

Escutemos, portanto, o sr. dr. Vaz Pato:

— Em Vila Pouca da Beira foi instituido ha trinta anos, um hospital.

Mas apenas funcionou em 1915, por ocasião de uma epidemia — e por ordem da Direcção Geral de Saude.

Esse hospital foi extinto. No seu edificio está actualmente instalado um posto agrario.

Ora, segundo o decreto 15809, todos os bens pertencentes a hospitais extintos passam para as misericordias concelhias e na falta destas, para as misericordias distritais. Vendas de Galizes conta uma misericordia cuja existencia atinge trezentos anos!

A sua acção de beneficencia é vasta.

Podia documenta-la. Seria, porém, ocupar largo espaço. Mas se fôr preciso...

Dentro do seu programa está incluida a criação de um hospital, que será construido por subscrição publica, isto é, por meio de donativos e dias de trabalho.

Calcula lá o carinho dispensado a essa obra, por esta boa e generosa gente!

Calcula lá!

Estamos agora junto do local escolhido para a construção. Admiravelmente bem situado. Horizontes rasgados, sol, luz. Do solo, brotam os alicerces — degraus da realidade da aspiração de Vendas de Galizes!

E o sr. dr. Vaz Pato:

— Todavia, estamos ainda longe... Tão longe que se outro auxilio não nos fornecerem, ela jámais pode ser uma certesa!

— E esse auxilio poderá ser-lhes prestado imediatamente?

— O mais depressa e facilmente possivel. Entregando-nos as importancias das rendas, capitalisadas em dezenas de contos, do extinto hospital de Vila Pouca da Beira. Pelo disposto no artigo que lhes citei, cabe-nos esse auxilio. Pertence-nos.

Mas Oliveira do Hospital que nem sequer possui uma misericordia, porque se assim fosse nós não ousariamos ir de encontro á lei, pretende, porém, chamar a si as referidas verbas.

— Para quê?

— Tambem para a construção de um hospital.

E' legitimo esse desejo. Legitimo — e simpatico, inegavelmente.

Mas desse modo, não!

As importancias referidas só a nós nos cabem!

Um silencio, com desanimo:

— Se não no-los entregarem Vendas de Galizes nunca mais poderá satisfazer a sua nobre e justa pertenção.

Uma pausa. E com entusiasmo, agora:

— Mas não! Estou absolutamente convencido de que as razões que nos assistem hão de ser atendidas. Tenho fé, pois!

E a entrevista — plena de verdade nas afirmações proferidas, — terminara.

—

Sabemos que de Vendas de Galizes, telegrafaram ao sr. Ministro do Interior, no sentido de serem atendidas as reclamações que sobre o caso dirigiram a s. ex.ª.

TEVE ontem alta dos Hospitais da Universidade, onde se sujeitou a uma melindrosa operação, pelo sr. Dr. Angelo da Fonseca, o nosso querido amigo e antigo presidente da Camara Municipal de Coimbra, sr. dr. Mário de Almeida, facto com que devéras nos regosijamos.

Durante a sua permanencia no Hospital da Universidade, o sr. dr. Mário de Almeida foi alvo de inequivocas provas de estima e consideração pois, foram em numero muito elevado as pessoas que ali acorreram diariamente para se informar do seu estado.

Ao sr. dr. Mário de Almeida os nossos cumprimentos.

• • •

NÃO ha noticias. Não se sabe nada. O *Numancia* desapareceu. Só isto. Mais nada. Com ele, Franco, essa gloria da aviação espanhola e mais três companheiros. E' isto que se sabe.

A anciedade aumenta, avoluma, cresce. E' Espanha, é Portugal, é a Europa toda, presa a essa anciedade.

Não ha noticias precisas, exactas. Surge ás vezes uma informação que deixa antever possibilidades do aparecimento da desaparecida aeronave.

Uma revoada de esperança ondula sobre a multidão. Mas depois vem uma informação laconica, pessimista.

Não ha noticias.

• • •

FORAM publicados os despachos nomeando vice-rector da Universidade, o sr. Dr. Luis Witnich Carriço; director da Faculdade de Medicina, o sr. Dr. João Duarte de Oliveira; director da Faculdade de Sciencias, o sr. Dr. Egas Ferreira Pinto Basto, e professor catedrático da Faculdade de Direito, o sr. Dr. Adriano Vaz Serra.

• • •

NO próximo mês de Setembro vão ter os heroicos mutilados e inválidos da Grande Guerra, mais uma consagração, onde será prestada uma homenagem á memória do desditoso major Trivolet e ao capitão sr. Teles de Lemos, que foi o presidente do 1.º Congresso Nacional dos Mutilados e Inválidos da Grande Guerra.

Tudo se congrega para que essa consagração tenha o maior luzimento.

• • •

A DIRECÇÃO da Universidade Livre convidou o sr. dr. Brito Camacho a vir a esta cidade fazer uma conferencia.

• • •

NA Policia de Investigação está sendo organizado processo contra os quatro estudantes do Liceu José Falcão que agrediram e dirigiram injurias a vários professores.

• • •

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$90.

Ano 18.º | Redacção e administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Sabado, 29 de Junho de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2361*

O CARTAZ DA RAINHA SANTA

FOI já afixado pelas paredes de Coimbra o cartaz anunciador das Festas da Rainha Santa.

Sob um arco romanico, preto e azul escuro, assente num fundo azul claro, aparece a mancha amarela da imagem da Rainha Santa.

Embora se não possa considerar um cartaz digno da cidade de Coimbra, a cidade intelectual por excelencia, onde ha um importante nucleo de artistas, o cartaz é sempre melhor, na sua singelesa, do que aquele que se projectava, tendo como *leit-motif* principal um estudante e uma tricana, contemplando, com arroubo e enlevo a cidade.

O presente cartaz deve ser apreciado e criticado por artistas e não por nós, que não o somos: mas devemos declarar que um cartaz daquela naturesa para uma cidade como Coimbra, já não deve comportar os antigos e batidos motivos do estudante e da tricana.

Coimbra foi um centro estudantil importante, e ainda hoje é o centro intelectual da Nação. Ainda os seus estudantes marcam pelo seu garbo e pela sua tradição.

Mas, já não é a cidade estudantil, onde a lenda criou as scenas de tricanas e estudantes. Essas scenas existiram sómente na imaginação fantasista dos muitos poetas e boémios que foram afamados na Lusa Atenas, e que, ao retirar de Coimbra, tem contar para as suas terras essas scenas — que nunca existiram — para realçarem a sua figura como antigos estudantes. Por isso, nasceu a lenda dos estudantes e tricanas, mas que não tem outro valor e outro significado do que o de uma lenda sem fundamento historico.

A lenda não é vexatoria, nem deprimente para Coimbra. Mas o que não se justificaria, de maneira nenhuma, era uma referencia a essas scenas num cartaz anunciador das festas da Rainha Santa!

Ainda se fosse numa festa academica se admitia, e com certa razão, a significação pictórica de tão decantada lenda; mas em festas citadinas, civis e religiosas, nas quais a Academia não costuma tomar parte como organisadora, é, na verdade, deslocada a adaptação desse *leit-motif*.

Porisso, folgamos de ver, no actual cartaz, o abandono dessa lenda; e esperamos que fique de vez terminado o costume que certas pessoas — aliás de mérito e sem intenção alguma — teem de fazer alusões ás *serenatas de estudantes e tricanas no Choupal*, quando no Choupal não é costume fazer serenatas, e quando essa comunidade a companhia de estudantes e tricanas não é vulgar.

Veio isto a propósito de vermos afixar pelas ruas de Coimbra o novo cartaz da Rainha Santa.

E feitas estas considerações, vá de rir do pleonasmo que tal acto representa.

Coimbra, melhor do que ninguem, sabe que as festas se realisam, de 4 a 9, e não é necessario anunciar-lho com a abundancia de cartazes que temos visto afixar pelas paredes da cidade.

Melhor seria não desperdiçar tantos cartazes e afixalos com maior abundancia noutras terras como elementos de propaganda das nossas festas, porque aos forasteiros é que interessa o saber a data da sua realisação.

São estas as considerações que fazemos; é provavel que sejam descabidas; mas é velho proverbo o português o dizer-se: « Que seria do amargo se não houvesse mau gosto? »

Eu tive o mau gosto e o mau sestro de as fazer.

Paciencia, leitor amigo.

V.

Ainda aproposito do Dr Asuero

... *Sr. Jo Ribeiro Arrobas, direc da* Gazeta de Coimbra *e m presado amigo. — O L Asuero e as suas curasitão na ordem do dia, tao porque nos parece opono peóir lhe a publicação stes documentos no seuui lido e conceituado jal para esclarecimento s seus estimados leitores:*

Ex.mo Shor Presidente e demais mbros da Direcção da A.. C. P.—Coimbra, 15 de ho de 1929.— Disse o no ilustre consócio Prof. ão Maria Porto, quando esiòiu á ultima conferencia lizada na sé de da nossAssociação — em 13 doorrente — que era necesso trabalharmos todos no sédo de dat vida a esta Assoção de Classe.

Tinha Ex.a muita razão!

Nada pique o silencio! Sem que estas minhas palavras colvam o mais leve desprer para a dignissima Dição que muito considero, er parecer me que o exemo deve por ela ser dado, aproveitando a excelente opunidade que se nos depara para mostrar que ainda ve e alguma coisa de v é capaz de produzir a ssa Associação, justificado desta fórma — um t e mais — a sua existencia; assim eu entendo:

1.º — Que Direcção da A. M. C. Deve responder prontamente ao repto lançado ás Associações Médicos do Paiselo clinico do Porto, Dr. istano de Morais, dandodessa resposta o mais proo conhecimento aos médos do Paiz e ao publico emeral, por intermédio da prensa.

2.º — Q a Direcção da A. M. C. deve convidar os seus Asciados e ainda todos os aos médicos do Paiz que tm uzado — vá lá a coça frase! — do método Asro a darem aos seus coleg e na séde da nossa Assiação, conta dos resultados todos nos seus doentes e nda da técnica seguida.

Coimbr 19 de Junho de 1929.—Prado consócio.— Em resposta ao oficio de V. Ex.a, de do corrente, cumpre-me informar V. Ex.a que a desto de todos os esforços Direcção da A. M. C. P., o tem sido possivel manitermos a nossa vitalidade n consequencia do desinteresse da maioria dos socios da Associação, como aind pouco ficou bem pate a quando da 2.a convocação da Assembleia Ger para tratar da apreciação s medidas financeiras, ocante á classe médica eleição de um delegado Gremio, a que comparece 12 socios, incluindo a ecção, o Presidente e Secretários da Assembl eral.

Relativ nte aos pontos de vist de V. Ex.a, entendemos: — que não devemos r onder ao repto do Dr. Cr no de Morais, atendendo que ele foi irradiado p falta de probidade prof nal de socio da A. M. C. P.o — que esta Associação se pronunciando sob o método do Dr. Asuer ceita no entanto d grado todas as comun es que os seus asso s desejem apresentar re o assunto, — Saude e nternidade. — O Presid da Direcção, Prof. M Correia.

Sejano rmitido ainda que sobre assunto destes dois documentos, digamos umas breves despretenciosas palavr

1.º — Co ramos absolutamente a resposta dada pela M. C. P. á nossa carta, a propósito do Dr. Cristiano de Morais, uma vez que nos apresenta razão de tão alto valor e que nós ignoravamos.

2.º — Discordamos, porém — com a devida vénia — da A. M. C. P. pelo que respeita ao 2.º ponto de vista da nossa carta, porquanto os médicos que teem feito tratamentos, e até mesmo curas, pelo método Asuero, podem supor que não serão recebidos condignamente na séde da sua Associação, se ali quizessem dar conta dos seus trabalhos e dos resultados e das suas observações.

Felizmente, porém, já a Gazeta de Coimbra *anunciou para breve, uma palestra na séde da Associação dos Médicos que será feita pelo sr. Dr. J. Possolo de Carvalho, que não tenho a honra de conhecer.*

Oxalá que assim seja; lá estaremos para o ouvir, e esperamos que o sr. Dr. Possolo se antecipe aos seus camaradas reflexoterapeutas, que não teem tido, até hoje, a ombridade suficiente para o fazer perante os seus colegas, unicas entidades que podem ser juizes nesta causa.

Com a maior consideração, Julio Machado Feliciano Junior.

Visitai o Stand CITROËN EM COIMBRA durante a "Semana Citroën,,

INAUGURAÇÃO OFICIAL HOJE, ÁS 16 HORAS

Novo Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.º

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças de Estomago, Intestinos e Figado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

A subscrição em favor de João da Silva Gomes

VIERAM ontem á nossa redacção entregar-nos a importancia de Esc. 621$00, os senhores Joaquim Duarte Areosa e Arsenio Duarte Faria, total de uma subscrição por eles levada a efeito em favor do nosso camarada João da Silva Gomes, em nome do qual a *Gazeta de Coimbra* agradece reconhecidamente, bem como a todas as pessoas que contribuiram para a referida subscrição.

Com esta importancia fechou a recolha de donativos.

Cabe, pois, mais uma vez, agora que se encerrou a subscrição, enviar a todos os que escutaram o nosso apelo, um reconhecido: muito obrigados — da *Gazeta de Coimbra* e de João da Silva Gomes.

LIVROS & REVISTAS

Dicionario Corografico de Portugal

RECEBEMOS o primeiro tomo do *Dicionario Corografico de Portugal Continental e Insular*, interessante e util publicação que sai em Azurara — Vila do Conde, sob a direcção do sr. Américo Costa, a quem deve ser enviada toda a correspondencia respeitante á assinatura do referido *Dicionario*.

Esta obra, cuja importancia desnecessario se torna encarecer, será ilustrada com três grandes mapas a côres.

Agradecemos a remessa do tomo presente.

Portugalia

O ULTIMO numero aparecido desta excelente revista, que continua a afirmar-se brilhantemente, é na sua maior parte consagrado á memória do falecido escritor João da Rocha.

Nesta homenagem colaboram os srs. dr. António José de Almeida, Lopes de Mendonça, Justino de Montalvão, Alvaro V. Lemos, dr. António Baião, D. João de Castro, dr. Antero de Figueiredo, vice-almirante Almeida de Eça, António Correia de Oliveira, Raul Brandão, dr. Mendes dos Remédios, dr. Afonso Lopes Vieira, dr. Julio Dantas, dr. Jordão de Freitas, dr. Alberto de Oliveira, Rodrigo Fontinha, dr. Ferreira Soares, dr. Figueiredo Guerra, dr. M. Oliveira Ramos, Julio Brandão, Hernani Torres, dr. Luís de Magalhães e Claudio Basto. Ainda, em homenagem a João da Rocha se publicam cartas inéditas de Guerra Junqueiro e Teofilo Braga e um autografo de J. da Rocha.

Ainda *Portucale* publica outros artigos valiosos subscritos pelo dr. Afranio Peixoto, Severo Portela, Claudio Basto, Maier Garção, etc. e referencias bibliográficas de Portugal e estrangeiro.

Cultura Intensiva do Milho

O SINDICATO Agricola de Vizeu, no desejo de proporcionar noções uteis aos seus associados e ao publico em geral iniciou a publicação de instruções práticas sobre a direcção do sr. engenheiro A. Xavier da Fonseca, seu presidente, e oficial da Ordem do Mérito Agricola. O primeiro desses livros intitula-se *Cultura Intensiva do Milho* — produção e emprego das sementes cruzadas.

Os tecnicos dirão do merecimento do livro, mas a nós, embora leigos no assunto, quer-nos parecer que a obra do distinto engenheiro, é de grande vantagem atendendo á forma como os assuntos estão desenvolvidos.

Por uma estatistica, que acompanha este livro, vemos que, no ano de 1925 a produção total de milho, em Portugal, foi de 486.629.280 l., tendo sido a maior produção em Entre-Douro e Minho, com 234.757.300 l., a que seguiram as Beiras com 163.889.810 l.

Segundo os mesmos dados a nossa importação fixou-se em 30 milhões de quilos de milho.

Entre várias judiciosas considerações encontramos estas palavras, que merecem reparo e são para ponderar:

Se se conseguisse desenvolver estas práticas (completar adubações e empregar « sementes cruzadas ») o nosso *deficit* de produção de milho desapareceria em pouco tempo, e isso tinha a sua importancia, porquanto no momento em que estamos escrevendo verificámos que só nos meses de Janeiro e Fevereiro deste ano importámos perto de 5 milhões de quilos de milho no valor de 3 mil e quatrocentos contos que muito pesam á economia geral do país.

Bem procedeu o Sindicato Agricola de Viseu iniciando a publicação de uteis ensinamentos agricolas, porque com isso ensina aqueles que na terra trabalham, concorrendo para que se ponham de parte processos rotineiros que nem sempre são os mais recomendados para obter uma valiosa produção agricola.

A Guerra

SAIU o n.º 39 desta revista, que é mensaria da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

Este numero é quasi que exclusivamente dedicado á memória do marechal Foch. Na capa o retrato do marechal. Colabora neste numero o marchal sr. Gomes da Costa, e insere vários autógrafos do grande marechal que conduziu o exército francês á vitória.

Pombal

NOS dias 26, 27, 28 e 29 de Julho proximo, terão lugar nesta Vila as tradicionais festas do Bodo em honra de Nossa Senhora do Cardal, constando de cerimonias religiosas, festas desportivas, atleticas, corridas de bicicletas, iluminações e ornamentações, que estão a cargo de uma importante e conhecida casa do Norte, rancho de tricanas, fogo de artificio e descantes populares.

Nestes dias terá tambem lugar a importante feira anual que consta de madeiras, gado bovino, caprino e cavalar, fazendas, oiro, quinquilharias e muitos outros artigos.

A Companhia Portuguesa concede para estes dias bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos.

Festas da Rainha Santa

NOTA OFICIOSA

Confraria da Rainha Santa

ESTANDO próximas as festas solenes da santa Padroeira de Coimbra, que costumam atrair a esta cidade numerosissimos visitantes de todo o Portugal, devemos interessar-nos porque as solenidades decorram com a grandiosidade e nobreza devidas, evitando-se e afastando-se quanto seja menos elevado, menos digno, quanto não se harmonize com o bom nome e nobres tradições da cidade.

Recordando alguns factos inconvenientes, que em anos anteriores se notaram com estranhesa nas procissões e na igreja, e desejando evitar que tais factos agora se repitam, a Mesa da Confraria da Rainha Santa Isabel deliberou tornar publicas as resoluções seguintes:

— 1.º Proíbe absolutamente que nas procissões tanto de vinda como de regresso da Imagem, se encorporem *pessoas amortalhadas;* e, se tanto fôr necessario, recorrer-se ha á policia, para se efectivar esta resolução.

— 2.º Recomenda a todos os devotos que queiram apresentar *Anjos*, que haja todo o cuidado em vestir estes convenientemente, evitando exibições indecorosas e menos dignas de uma cidade civilizada.

— 3.º Não podendo desta vez, por já ser tarde, proibir absolutamente, como era seu desejo a apresentação de crianças e de jóvens simulando imagens de Santos, limita-se a permitir que só crianças de tenra idade possam aparecer em tais figurações, recomendando instantemente que se evite toda a nota ridicula, já nos trajos, já nas atitudes, etc.

— 4.º Não permite que vão penitentes ou devotos debaixo do andor, nem mesmo atrás dêle. Todas as pessoas estranhas ás Confrarias, ou que se não apresentem com as respectivas insignias ou distintivos, só podem ir atrás da música, que fecha o cortejo.

— 5.º As Irmãs da Confraria da Rainha Santa, que se apresentem com o seu distintivo, encorporar-se hão na procissão de quinta-feira logo atraz do andor, adiante da musica que remata o prestito; mas na procissão de domingo o seu lugar será atraz do pálio, depois das Autoridades que se dignarem de acompanhar a procissão. Sem o distintivo, ninguem poderá ir no lugar que é reservado ás Irmãs.

— 6.º Não se repetirá mais o facto censuravel e ridículo de suspender a marcha da procissão, para voltar a Imagem para as casas dos Mesários, dos Benfeitores, dos amigos, etc. O andor seguirá sempre o seu caminho, sem jámais se voltar para um ou para outro lado, seja porque pretexto fôr.

— 7.º No templo de Santa Cruz, haverá junto do andor duas caixas para a recepção das ofertas em dinheiro ou pequenos objectos de ouro. Nessas caixas lançarão os devotos as suas oblatas das referidas espécies; mas se forem de outra natureza, dirigir-se hão ao claustro contíguo, onde estarão representantes da Mêsa, que as recebam.

— 8.º Para se manter a bôa ordem na igreja de Santa Cruz e se evitarem confusões, as pessoas que queiram visitar a Imagem e orar, entram pela porta principal do templo, e dirigem-se ao altar da Rainha Santa; depois de terem feito oração, voltam á esquerda, e saem pela porta do claustro.

— 9.º Pede-se a todas as pessoas que guardem silêncio na igreja, como exige a boa educação, e que não se demorem demasiadamente; mas saiam em breve, para darem lugar aos outros, que tambem teem direito a entrar e a estacionar um pouco, perto da Imagem.

Coimbra, em sessão de 23 de Junho de 1929.

—

SEGUNDO as nossas informações, o fogo prêso que vai ser queimado nos quatro festivais dos dois Parques, oferecerá a maior novidade e será de efeito surpreendente, principalmente o *Incendio do Bosque*, o *Ruiar da Aurora na Floresta* e os efeitos magicos da luz sobre certas arvores e arbustos dos referidos recintos.

Alem deste, porem, outro será queimado que oferecerá a mais surpreendente novidade e sensação. E' do melhor que se tem visto queimar nas mais importantes partes do país.

—

FOI coroada do melhor exito a iniciativa dos artistas srs. Alvaro Ferreira e Albertino Marques, para a realisação, para as Festas da Rainha Santa, de uma grande exposição artistica e industrial, que é patrocinada pelo sr. Menezes e Castro, gerente da Companhia Industrial de Portugal e Colonias, que tem sido um grande amigo dos nossos artistas.

Esta ideia merece todo o nosso aplauso.

Assim que se falou em festas a *Gazeta de Coimbra* lembrou logo este numero para o programa. Assim se tornava preciso visto em Coimbra termos tantos artistas de valor e merecimento e haver bastantes fábricas que podem concorrer a esse *certamen*, que se deve realisar na Associação dos Artistas e Claustros de Santa Cruz.

Embora já tarde, esperamos que todos que estiverem no caso de concorrer, não deixem de dar o seu concurso para esta exposição.

Até agora a comissão tem encontrado a melhor boa vontade das pessoas a quem se tem dirigido, mas ainda falta muita gente.

Concorrendo a este *certamen*, honram a classe artistica e as industrias conimbricenses.

Que nem um só, dos que puderem, deixe de concorrer.

—

NA Avenida Navarro, em frente do Parque, está sendo colocado o *stand* da Companhia Industrial de Portugal e Colonias, que se destina á venda de bilhetes para os festivais.

Este *stand* foi o mesmo que figurou na exposição de Castelo Branco, e onde foi bastante admirado, tendo constituido ao mesmo tempo um belo meio de propaganda de Coimbra, pois é revestido de *panneaux* com monumentos e panoramas de Coimbra.

Crónica Tripeira

39º

POIS meus carissimos e preclarissimos amigos, desta vez ia derretendo totalmente as gorduras!

Foi um nunca acabar de distilar que previ alguma cheia muito pior do que a de 1909 de saudosa e triste memória. 39.º graus centigrados á sombra, teve o seu quê de colossal e demonstra duma maneira clara e insofismavel que o Sol ainda tem o calor suficiente para nos reduzir a torrêsmos e empanderar-nos de vez para melhor...

O dia de domingo, foi de temperatura elevadissima. O termómetro subiu até á casa dos 39, ante o olhar espantado do respeitabilissimo indigena... A cidade parecia um enorme brazeiro e não havia referigerante que acalmasse os sequiosos. Via-se numa atmosfera carregada, dolorosa e doentia. Mas o tripeiro valentão resistiu á tormenta, e chegou ao porto de salvamento sem mais inconvenientes, do que uma destilação forçada...

Felismente a tal onda passou e o fresco voltou um pouco a amenisar a nossa obscura existencia.

E para consumição e susto já bastaram os 39 á sombra...

Ernesto de Castro, Filho

Paraiso Pereira & Cª

Avenida Sá da Bandeira

COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

Fernando Lopes Antonio Batoque

ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
Alberto de Abreu Campos.

A'manhã:
D. Guilhermina Mendes de Lima
Dr. Octaviano do Carmo e Sá.
Eduardo Augusto Ferreira de Matos
Manuel Rodrigues dos Santos.
Segunda-feira:
D. Ismenia Silva Ferreira
Dr. Armando Leal Gonçalves
Luís Costa
José Augusto de Sampaio e Melo Pereira de Almeida.

PROGRESSOS LOCAIS

O HOTEL MONDEGO

O SR. António Rodrigues Caetano acaba de introduzir no seu acreditado estabelecimento hoteleiro alguns melhoramentos apreciáveis que ainda mais o véem recomendar á sua numerosa clientela.

Assim, a sala de jantar e os principais quartos sofreram transformações que os tornam muito atraentes e confortáveis e que lhe tiraram o seu aspecto antiquado, impróprio da época que atravessamos. A sala de jantar tem presentemente um ar alegre, é elegante e encontra-se mobilada com gosto, e os quartos melhores apresentam-se com os soalhos novos e encerados e o mobiliario e as decorações inteiramente renovadas.

Nos corredores, as passadeiras vêem-se bem lançadas e escrupulosamente limpas e as paredes e tetos escaiolados e pintados de novo.

As *watter-closes* e casas de banho, nos dois andares do hotel, são inteiramente novas e teem todos os requisitos modernos aconselhados pela boa higiene.

A cosinha tambem vai sofrer modificações radicais, tendo já o sr. Rodrigues Caetano encomendado um grande fogão do melhor e mais aperfeiçoado fabrico e os respectivos apetrechos de cosinha.

O Hotel Mondego tambem vai ter dentro de breve praso, uma entrada nova com amplo vestibulo, para o que o seu proprietario vai realizar obras importantes, cuja planta será brevemente submetida á aprovação da Camara.

E como esta, outras obras nas se vão efectuar que colocarão o Hotel Mondego entre os primeiros estabelecimentos da sua categoria.

Enfim, o sr. Rodrigues Caetano está-se esforçando para tornar o seu estabelecimento hoteleiro digno da cidade e em condições de honrar o mais possivel o seu nome, pelo que só o temos de felicitar, fazendo votos para que não esmoreça e veja coroado de melhor exito os seus esforços.

BAILES

Gremio Operario

REALIZA-SE na noite de 30 uma reunião familiar que promete ser muito concorrida.

Grupo Muzical Recreativo

TAMBEM hoje, 29, nesta sociedade de Recreio se realisa uma reunião familiar.

Agradecemos os convites.

CAMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

Serviços Municipalisados

Abastecimento de águas

Nota oficiosa

A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados a fim de poder reter nos seus reservatorios uma maior reserva de água por ocasião das Festas da Rainha Santa, que lhe permita nessa ocasião um bom abastecimento, e um serviço aturado de regas, solicita do publico consumidor a sua maior economia.

Coimbra, 26 de Junho de 1929.

A Comissão Administrativa.

Antonio Lopes Quaresma
ADVOGADO
R. da Sofia, 70-1.º-E. - Coimbra

De Lisboa

CRONICA MUSICAL

(Continuação da página anterior)

Joana Tavares de Melo, que me entusiasmou pela dedilhação, sonoridade e brilhantismo, tocando a *Fantasia-Hungara* com Viana da Mota no 2.º piano.

Toda a assistencia composta de tudo que ha de mais distinto em Lisboa, ovacionou Viana da Mota e os seus alunos.

Foram duas noites magnificas que *marcaram* uma notavel manifestação musical, uma grande lição no nosso ambiente pianistico.

Viana da Mota, como director da nossa primeira escola de musica, tem desenvolvido o ensino do piano, sob um prisma admiravel de educação comparavel com vantagem do que vemos nos Conservatorios dos outros países.

A Viana da Mota as minhas saudações mais sinceras.

Alfredo Pinto (Sacavem).

A CIDADE

S. Pedro

VÃO hoje as fogueiras crepitar com mais intensidade, com mais entusiásmo, com mais animação.

Pois se é esta a ultima noite de orações, resadas a cantar e bailar, em honra de S. Pedro!

Já lá vão as noites de S. Antonio e S. João. Perderam-se. Delas — restam saudades.

Agora — as de S. Pedro. E se bem que Coimbra ainda, pela Rainha Santa, continue a bailar nas fogueiras, S. Pedro é quem as encerra.

Cantai, pois, em sua graça. Cantai e bailai.

Lá diz o filosofo — que festas de S. Pedro só ha uma por ano.

Agressões a professores

COMO noticiamos, deram-se ultimamente no Liceu de José Falcão, desta cidade, acontecimentos de certa gravidade que provocaram outros casos identicos na via publica. Foi dado conhecimento de tais factos á Directoria da Policia de Investigação Criminal que imediatamente fez organizar os quatro processos instaurados, tendo já sido enviados ao Juizo Criminal desta Comarca.

Agentes louvados

EM ordem de serviço, foram ontem mandados louvar pelo sr. Juiz Director desta Policia, dr. Beça Aragão, os agentes auxiliares Damazio Tomé e José Augusto, pela forma zelosa como se teem desempenhado dos serviços de que teem sido encarregados.

Atropelamento

NA rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes foi atropelado por um carro electrico, Armando de Almeida Lemos, de 15 anos, que recebeu alguns ferimentos dos quais foi pensado no Banco do Hospital, recolhendo depois a casa.

Agressão

POR ter agredido a sua amante Teresa de Jesus, de Soure, foi preso Alipio Correia, de Travanca de Lagos, concelho de Oliveira do Hospital.

Achado

NO Comando da Policia encontra-se um sapato de senhora, que foi achado por Ermelinda de Jesus, na Avenida Dias da Silva, em frente ao convento de Santa Teresa.

Prêsos em transito

ESCOLTADOS por uma força da G. N. R. seguiram esta noite para Lisboa com destino ao degredo, os seguintes prêsos da cadeia de Santa Cruz:

Henrique Martins, de Santa Maria da Arrifana e residente no Calhabé, pelo crime de estupro.

Adriano Dias, do Casal do Lobo, Coimbra, homicidio.

Augusto da Silva Costa, de Santa Comba Dão, roubos, Joaquim Antunes e José Simões, ambos de Pombal, homicidio.

Sebastião Costa, Santa Comba Dão, homicidio.

José Augusto Paulo, Antonio Maria da Cunha o *Calisto* e Amandio dos Santos Andrade, todos de Anadia, por homicidio.

Antonio David Nunes, de Pedrogam Grande, passagem de notas falsas.

Modesto Pinto de Sousa, da Figueira da Foz, roubo.

Eugenio Rodrigues Mendes, o *Pai Quim*, do concelho de Gouveia, roubo.

Eugenio Dias Lopes, de Alvaiazere, homicidio.

Julio Ferreira, mudo, de Coimbra, furto.

Joaquim Dias Videira, do Cabouco, homicidio.

José Ferreira Quintela, de S. Pedro do Sul, homicidio

José dos Santos, de S. João do Campo, crime de estupro.

Morte súbita

O NEGOCIANTE desta cidade, sr. Manuel Ventura de Almeida, que morreu subitamente no Carvalho, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, foi vitimado por uma congestão cerebral, como se verificou pela autopsia.

O seu funeral realisou se ante-ontem.

A' familia enlutada apresentamos as nossas condolencias.

ESPECTACULOS

Avenida — Principiou a exibir-se ontem, repetindo-se hoje e ámanhã, um dos mais extraordinarios filmes que nos tem sido dado vêr — *Volga-Volga*.

O «voïvode» Prozorowsky poz a preço a cabeça de Stienka Razine que, revoltado contra o Tsar, tinha um enorme dominio sobre os seus homens aguerridos.

Depois de varias peripecias em que intervem Filk, Stienka, pelo Volga, chega ao Mar Caspio e pede asilo ao «shah» da Persia...

Mas, os seus homens, plenos de furor e ebrios de pilhagem violam as mulheres e incendeiam as casas... De novo no mar Caspio, Stienka encontra a bordo a linda Zaineb, filha do «shah» que Ivan — o segundo comandante — abrigára ás ocultas. Contra o preceito de não haver mulheres a bordo Stienka apaixona-se; e cultiva a existencia de Zaineb. Mas Ivan, ciumento, fomenta a revolta!...

Então Stienka, vendo perder junto dos seus homens o antigo dominio, num arranco de orgulho, apunhala a mulher da sua paixão, e, ante a tripulação novamente submissa, arremessa-a ás águas revoltas e negras...

* * *

Para breve anuncia este teatro as estreias *Bodas Sangrentas*, por Maria Jacobini; *Os Servos*, da U. F. A. por Mona Maris e Harry Holm; *O Grande Esforço*, sensacional produção da Grande Guerra.

—

Tivoli — Hoje e ámanhã em matinée e á noite, exibição do interessante filme *O caloiro*, pelo engraçado comico Harold, que tem causado sensação nos teatros de Lisboa e Porto e que é o melhor trabalho daquele notavel actor, completando o espectaculo *A verdade nua é crua* e *Uma viajem ao Artico*, documentário em duas partes.

As crianças que forem acompanhadas por pessoas de sua familia teem entrada gratuita na matinée.

Refrigerantes
FONTE-NOVA
SOUTO — VILA DA FEIRA
Preparação e Fabrico Higiénicos de Absoluta Garantia.
PEDIDOS
ao Depositario em Coimbra
União, L.da
RUA DA MOEDA

a Gazeta de Coimbra
vende-se em Lisboa na
Tabacaria Estrêla do Oriente
Rua de Santa Justa, 95.



aparece um analgésico de acção segura nas doenças da mulher que sem efeito secundarios desagradaveis, restabelece o bemestar corrente, sem danificar o coração, os rins e sem provocar cansaço ou sensação desagradavel de calôr. Deve têr sempre á mão um tubo de 10 ou 20 comprimidos.

Raposo & Companhia, Limitada

Já tem á venda os belissimos cigarros *Giraldos* e a nova marca *Touro* tabaco forte em onças de $80 e 1$50.

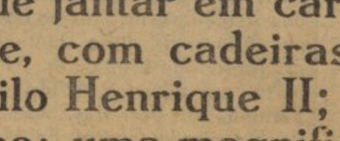
IMPORTANTE LEILAO

Do magnifico mobiliario e mais adornos que guarneciam uma importante casa e tem lugar no Adro de Baixo, 6-8, junto á Igreja de S. Bartolomeu, por motivo de não poder ser feito na casa respectiva, por ficar bastante distante do centro da cidade, tem lugar no próximo domingo dia 30, pelas 2 horas da tarde.

Consta de:

Uma bela mobilia de sala de jantar em carvalho do norte, com cadeiras em sola, estilo Henrique II; um lindo piano; uma magnifica mobilia de quarto com espelho de cristal bisoute compostas de 8 peças cada; belissimas camas em mogno, para casal; uma bela cama em pau preto, estilo; duas magnificas mesas de sala de jantar; uma mobilia em murta para sala de visitas, composta de 11 peças; um aparador com pedra de Itália; um guarda louça, camas e lavatórios de ferro, mesinhas de cabeceira, cadeiras, espelhos, floreiras e mais artigos patentes no acto do leilão.

O leiloeiro, *Freitas*.



Optica mais barata
Lunetas ou Oculos
Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na
Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de
Seguros FIDELIDADE
Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

SOARES & VIANA, L.da
EDITORES DE MUSICA
48, Rua do Loreto, 48, Lisboa.
Telefone-Trindade n.º 699
PIANOS
Gramofones e discos
Cordas e acessorios para instrumentos.
REMESSAS A COBRANÇA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.
SEGUROS DE VIDA





Aos que sofrem

O saudoso clinico e grande mestre dr. Manuel Bento de Sousa sempre que lhe apareciam na sua clinica algum doente que soffresse de molestias de pele, flibite, arteritismo, cansaço do coração, circulação de sangue, asma e bronchite, receitava-lhe as Aguas Medicinaes das Caldas da Felgueira, na Beira Alta, e dizia que nenhumas Aguas do País, eram mais radio activas e mais uteis para tais padecimentos.

Outros clinicos distintos teem seguido o mesmo exemplo.

As curas maravilhosas que ali se teem feito e o grande conforto que ali gosam os aquistas no Grande Hotel Club, um dos melhores de Portugal, levam todos os anos a estas ricas e belas termas milhares de pessoas, que vão ali procurar um alivio certo aos seus padecimentos.

Estão estas termas a 10 minutos da estação do Caminho de Ferro de Canas de Senhorim.

X

Roupa branca bordada

Pede-se ao [illegible] em um dos dias da semana finda em 22 do corrente veio á praça do Comercio buscar um pacote com duas peças de roupa branca com pontos ajur... o favor de mandar entregar esse pacote que lhe foi dado por engano, para ser entregue o que lhe pertence.

Arrenda-se em Coimbra, um 1.º andar de uma casa com cosinha ao rés do chão por preço modico. Trata-se no rua de Montarroio, 75 — Coimbra. 3

O sabonete Camara Municipal de Coimbra, sr. é o unico que [illegible] pele, dando-lhe frescura.

Comarca de Coimbra

1.a vara comercial

3.º oficio

(1.a publicação)

No dia 14 de Julho proximo, pelas doze horas, á porta do tribunal comercial da primeira vara, se ha-de proceder, em segunda praça, por metade do seu valor, e serão arrematados pelo maior lanço, vários pares de calçado e mais objectos, que foram arrolados na falencia de José Vieira Narciso, commerciante desta cidade, ficando as despesas da praça a cargo do arrematante.

Por este meio ficam citados quaisquer credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Coimbra, 28 de Junho de 1929.

O escrivão do 3.º oficio da 1.a vara comercial, *Acacio José de Sousa Galvão*.

Verifiquei.

O Juiz presidente do tribunal comercial da 1.a vara, *J. Miranda*.

Dr. Antonio Cerveira
Doenças dos olhos
Consultas das 12 ás 16 horas
Rua Visconde da Luz, 27-2.º



Depositário Gerais para Portugal e Colónias: ROBINSON BARDSLEY & COMPANHIA, LIMITADA, Cais do Sire, LISBOA

ESTANCIA

VALE DE CANAS

O FUTURO BUSSACO EM COIMBRA

A TREZ QUILOMETROS DOS OLIVAIS

Situada no mais lindo e pitoresco arrabalde da cidade e a 300 metros de altitude

Mata frondosa. Paisagens e horisontes encantadores, passeios pitorescos

: PENSÃO VALE DE CANAS :

No restaurante desta pensão, servem-se almoços, jantares e ceias com *menus* escolhidos.
Serviços de refeições na Mata, por encomenda.

Carreiras de camionetas aos domingos, de hora a hora, desde o meio dia, sendo a partida dos Olivais

ARRENDAMENTO

Faz-se o das Lojas e andares do predio *moderno* na Rua de Ferreira Borges, em frente ás *Escadinhas de S. Tiago.*

Recebem-se propostas na Praça do Comercio, n.o 59-3.º. X



Aos automobilistas, fábricas, oficinas, etc.

Recomendamos os afamados rolamentos de esferas

Os melhores rolamentos do mundo. Fabrico especial das *Oficinas Villar Perosa, Torino-Italia.* Agentes para todo o distrito de Coimbra ALI INDUSTRIAL, L.da Avenida Navarro, COIMBRA

CURIA

HOTEL DAS TERMAS

(Aberto todo o ano)

Este hotel está situado no mais lindo e hygienico bairro da Curia, *a 5 minutos do Parque.* Preços módicos. Muito asseio. Serviço esmerado. Campainhas luz electrica em todos os aposentos. Corrector a todos os omnibois.

O Proprietario-Gerente, *José Marques Simões* — Curia.

Alirio Costa

Comissões. Consignações. Representações
Armazem e escritório:
Rua da Sota, 8 e L. do Poço, 1
— COIMBRA —

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.a, L.da

Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata
MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacauba, Pau Amarelo Mangue, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada para pranchas.
RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas.
FERRO: Para serralharias e construções em cimento macio, de todas as espressuras e até 10 metros de comprido.
FOLHAS: De ferro e zincada de todos os numeros para todas as aplicações.
TUBOS: De ferro galvanizaco e respectivos acessorios.
TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as aplicações.
COMBAS: Marcas *Relogio* e *Boban* para poços.
AZULEJOS: Sanitarias, Azulejos e Mozaiecos.
CIMENTAS: Para canalisadores.

Hotel Avenida e Restaurant

Largo da Estação — AVEIRO

PROPRIETARIO

Bruno da Rocha

Bom serviço, economia e asseio, recebem-se hospedes a qualquer hora e comensais.
Diaria 18$00.
Permanente 10$00.

Venda de predios

Vendem-se duas terras de semeadura, com muitas oliveiras, arvores de fruto, pinhal e muitas videiras, no sitio da Castanhola, limite da Lameira, freguesia de Cernache, que pertenciam a Maria Loia, da Lameira de Cernache.

Quem pretender dirija-se a José Pedro dos Santos, morador em Coimbra, na rua da Nogueira, n.o 32. 1

Tinturaria A Brasileira

Manuel Mendes Ayres proprietario da Tinturaria A Brasileira, participa aos seus freguezes e ao povo em geral que está instalando o seu escritorio para agencia da sua fábrica de tinturaria, limpezas e passamento a ferro na Antiga Casa Triunfo na Rua Ferreira Borges com entrada pelo Arco de Almedina n.os 5, 7 e 9 onde espera a visita da sua já numerosa clientela, pelo que desde já se confessa mensamente grato.



Pó d'Arroz **CELIA**

Incomparavel produto perfumado com o finissimo perfume Célia. A' venda nas boas casas. Remete-se á cobrança para toda a parte. Enviam-se amostras gratuitas a quem as pedir.

PERFUMARIAS COIMBRÃ
220, Rua de S. Bento, 226 — LISBOA
Depositário no Norte: A. J. D'ALMEIDA
P. Guilherme Gomes Fernandes, 60-PORTO

AGENTE EM COIMBRA

ANGELO MADEIRA

Rua Pedro Cardoso, 1-3.º

(antiga rua Corpo de Deus)

A' venda nas casas Custodio José da Costa e Alvaro Luceroa de Moura.

Calparda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Está fraco ou tem o cerebro cançado?

Tonai Novogenol MINERVA porque apenas com 15 dias de tratamento, encontrar-se-ha restabelecido.

Formigas

Desaparecem em 3 horas com a mata formigas MEYENE. Recomenda-se aos revendedores por ser artigo segun e que podem garantir. Farmcia de Santa Clara.

Juizo de Direito da 1.ª Vara Civel da Comarca de Coimbra

(2.a publicação)

No dia 14 de Julho proximo, pelas treze horas, num predio, situado no Vale do Paraiso, ao Lorêto, freguesia de Eiras, onde estava instalada a Sociedade Ceramica, Limitada, de Coimbra, se hão-de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima dos valores da avaliação, todos os bens moveis, constantes das verbas n.os 1 a 21, inclusivé, penhorados á dita executada Ceramica, Limitada, a requerimento da exequente Companhia Geral do Crédito Predial Português, que compreendem maquinas, dinamos, prensas e outros utensilios e mais acessorios, proprios para fabricar telhas, tijolos etc., os quais se encontram em poder do depositário nomeado Exequiel dos Santos Donato, industrial, residente em Coimbra, no Terreiro de Santo Antonio.

Todos os moveis vão á praça, pelos valores constantes da respectiva carta precatoria vindo do juizo de direito da quarta vara civel da comarca de Lisboa, que existe no cartorio do Escrivão do 1.º oficio da 1.ª vara de Coimbra — Almeida Campos.

Outro sim se anuncia, que no dia 21 do dito mês de Julho, pelas treze horas, á porta do Tribunal Judicial da Comarca de Coimbra, situado no Palacio da Justiça na rua da Sofia n.º 187, se ha-de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima do valor da avaliação, o seguinte predio, constante da referida carta precatoria, pertencente á dita executada Ceramica, Limitada:

Um predio situado no *Vale do Paraiso*, ao Lorêto, freguesia de Eiras, comarca de Coimbra, que compreendem casas com altos e baixos, destinadas a escritorio, residencia e armazens; um pavilhão de alvenaria, tijolo com rés do chão e três andares, destinado a forno continuo de ceramica de construção e respectivos enxugos — outro pavilhão de igual composição destinado a maquinismos e enxugos.

Casa destinada a Central de força motriz — dois pavilhões tambem de alvenaria e tijolo um para fornos e fabrico de fainça e outro para serração e carpintaria.

Este predio vai á praça em quatro mil e cincoenta e sete escudos e vinte centavos (4.057$20), valor da matriz predial, respectiva, por virtude do disposto no § 4.º do artigo 13 do decreto n.º 4.666 de 13 de Julho de 1928.

O dito predio está descrito na Conservatoria do Registo Predial de Coimbra, sob n.º 36977 até 36.980 e 34.366.

A cargo do arrematante, ficam quaisquer encargos desconhecido, sem direiro a qualquer dedução do preço oferecido.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas, que se julguem com direito aos mesmos bens, para virem deduzir, dentro do praso legal, os seus direitos.

Coimbra, 25 de Junho de 1929.

O escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.ª Vara, *J. Miranda.*

Todos afirmam!

Que a antiga casa «Gayto & Canas», vende os artigos de mercearia a preços sem competencia.

Certifique-se V. Ex.a hoje mesmo.

Todas as encomendas se mandam entregar na residencia do cliente.

Silva, Limitada. Telef. n.º 8 — Rua do Cego. 1

FORMIGAS

Destruição rápida e infalivel

COM O

FORMICIDA INDIANO

FRASCO 2$00

Depósito em Coimbra:

Farmácia Miranda, Praça do Comércio, 42. t-s.

« A ECONOMICA »

de Freitas & Roseiro, L.da

RUA PEDRO CARDOSO, 50 e 52 — COIMBRA

Compram recheios completos de casas desde a mais modesta á mais luxuosa. Compram e vendem, pelos melhores preços, moveis uzados, tendo sempre um bom sortido. Ninguem compre sem visitar a nossa casa. Fazem por sua conta leilões todos os mezes.

"COLONIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MENNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZ

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Séde: Calçada do Duque, n.o 20 — Lisboa

Pagamento de Coupons das Obrigações privilegiadas do 1.o grau relativamente ao 1.o semestre de 1929

São avisados os portadores dos Coupons das Obrigações de 1.o grau desta Companhia, relativos ao 1.o semestre de 1929, que o seu pagamento, liquido de impostos, se efectuará a partir do proximo dia 1 de Julho de 1929.

As importancias liquidas a receber, são:

Coupon n.o 71 das Obrigações de 3 o/o e 4 o/o

Em França — Coupon de 3 o[o n.o 71, Frs. 5,52

Em Portugal — Coupon de 3 o/o n.o 71, Frs. 5.81.

Em França — Coupon de 4 o/o n.o 71, Frs. 7.37.

Em Portugal — Coupon de 4 o/o n.o 71, Frs. 7,76.

Coupon n.o 68 das Obrigações de 3 o/o privilegiadas «Beira Baixa» e n.o 67 das Obrigações de 5 1/2 o/o.

Coupon de 3 o[o B. B.a, n.o 68, Frs. 6.44.

Coupon de 4 1/2 o/o, n.o 67:

Série 1 a 8:504, Frs. 9.66.

Série 8:505 a 11:468, Frs. 921.

O pagamento dos coupons das Obrigações de 3 o/o privilegiadas «Beira Baixa» e 4 1/2 o/o de 1.o grau, sómente se efectua em Lisboa, em Escudos, ao cambio do dia, ou em Francos por cheque s[Paris, á escolha do portador; em qualquer dos casos torna-se necessario que os seus portadores os façam acompanhar de uma declaração cuja formula lhes será fornecida na sede da Companhia.

Os pagamentos dos Coupons das Obrigações de 3 o[o e 4 o[o de 1.o grau são feitos: Em França, pelos correspondentes da Companhia, conforme os anuncios publicados naquele País; e em Lisboa, em Escudos ao cambio do dia.

Os pagamentos em Lisboa, fazem-se na séde da Companhia, todos os dias uteis, desde as 11 ás 13 e das 14 e meia ás 15 meia horas.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses — Lisboa, 14 de Junho de 1929.

O Presidente do Conselho de Administração, *Ruy Ennes Ulrick.*

†

Missa do 1.º aniversário

Luís Augusto da Fonseca e seus filhos, convidam as pessoas da sua amisade, a assistirem á missa do 1.º aniversário que no dia 2 de Julho, ás 10 horas, mandam celebrar na Sé Nova, sufragando a alma de sua saudosa Esposa e Mãe

Leonor Abreu da Fonseca

e desde já agradecem ás pessoas que com a sua presença, honrarem este piedoso acto.

Fatos para anjos

Chegados de Leiria, muito bons, alugam-se para as Festas da Rainha Santa.

Preços modicos.

Para tratar em casa do 1.º sargento Pinto — Quinta de Montes Claros — T. S. F. — Coimbra.

As Senhoras

Encontram na FERREOL o melhor regularisador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politécnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comércio, 42. t-s.

Arrenda-se um bom 1.o andar, no centro da Baixa, com nove divisões. Dirigir ao Largo da Fornalhinha, n.o 19. X

Arrenda-se 2.o e 3.o andar na Rua das Azeiteiras, 40. X

Arrenda-se o 3.o andar do predio da Rua Pedro Cardoso n.o 6 (antiga rua do Corpo de Deus).

Tem 7 divisões, agua canalisada, e um pequeno quintal. Para tratar no 4.o andar do mesmo predio. X

Arrenda-se 2.o andar com 6 divisões, água e instalação electrica, proximo á Praça 8 de Maio.

Nesta redacção se diz. 2

Arrenda-se o 1.o andar do predio n.o 10, no Marco da Feira. Trata-se na rua do Forno, n.o 16-1.o.

Arrenda-se na rua da Mãosinha, a Santo Antonio dos Olivais, uma casa com 12 divisões em dois pavimentos. X

Arrenda-se rez do chão, Ladeira de Santa Justa, 16. 7

Arrendam-se 2 casas com 4 divisões no Casal do Ferrão, Estação Velha.

Trata-se com Miguel Batista, rua da Matematica. X

Bomba de trasfuga sistema moderna, compra A. P. de Sousa, Coselhas. 6

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Rasteiro, Avenida Navarro. X

Casa arrenda-se boa, no Penedo da Saudade entrada pelo portão de ferro na rua ao lado da casa do Dr. Basilio.

Só se entrega em Setembro. X

Casa arrenda-se na Quinta D. João, Arregaça, 7 divisões. Para tratar, Estrada da Beira, 43. 3

Casa vende-se com 9 divisões, Res do Chão e 1.o andar, pateo e jardim, gradeados, agua e luz, não está arrendada, Olivais. Rua do Telegrafo. Nesta redacção se diz. 1

Casa de Pasto, trespassa-se bem afreguesada, na rua Adelino Veiga. Informações praça do Comercio, n.o 42. X

Casa compra-se com 14 divisões e bom quintal em bom local da cidade ou arredores.

Carta a 914. X

Casa arrenda-se bom 1.o andar com oito amplas devisões, em Souzelas, a 2 minutos da estação do caminho de ferro.

Trata-se com a proprietaria, D. Luiza Nazaret. s-q 1

Casa com cinco divisões claras, na baixa. Renda 300$00, já devoluta. Pateo da Inquisição, n.o 22-1.º, se diz. X

Casa arrenda-se ou vende-se com 8 divisões e quintal; tratar mercearia Dias Filho, Olivais. t-s-4

Casa com quintal e pequeno jardim, na Fonte da Cheira, Vila Costa, vende-se.

Trata-se na mesma, das 13 ás 17, e na rua Ferreira Borges, 119-1.o, a qualquer hora. X

Casa grande com amplas divisões, quintal e luz electrica, propria para familia numerosa ou que tenha hospedes — arrenda-se em conta e sem chave. Ponto central.

Nesta redacção se informa. 1

Casas arrendam-se 2 andares juntos ou separados, com 5 divisões cada uma, na Rua dos Anjos n.os 13 e 15 e 16-18 e 20, perto da Universidade. Chave no Acacio Sapeiro na mesma rua. Trata-se na Competidora de Coimbra Limitada, Rua da Sofia n.o 45. X

Casas arrendam-se 3 andares em seguido na rua Pedro Cardoso, 80. Tratar na rua da Gala, 24. X

Cozinheira habilitada oferece. Na rua do Norte n.o 1 se diz. X

Criada que dê boas referencias, precisa-se para casal sem filhos. Largo da Louça, n.o 11.

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia. — Nesta redacção se diz. X

Modista perfeita na sua arte — Praça da Republica, 36-3.o. X

Modista de vestidos e roupa branca. Rua Fernandes Tomaz, n.o 72. Tambem vai a dias. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Piano vende-se em 2 a mão, mas em perfeito estado de novo, marca *Henri Herz.*

Para tratar com José Antunes (filho), em Santo Antonio dos Olivais. 3

Quartos e pensão com tratamento esmeradissimo, a preços relativamente modicos, da-se na Rua das Padeiras, n.o 72-2.o esquerdo.

Exprimentam. Não receia confrontos. X

Rapaz com prática de Mercearia, precisa Eduardo Gomes, rua da Moeda. X

Trespassa-se num dos melhores locais da Alta um estabelecimento de Mercearia e Vinhos, com grande clientela e com casa para pensão, tendo os precisos utensilios para a mesma. Negocio vantajoso.

Informa-se nesta redacção. X

Tipografo bem habilitado, precisa-se. Dirigir carta, indicando casas onde tem trabalhado e ordenado ao Centro Grafico de Anadia.

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos

Trata-se com Manuel Cardoso, rua Ocidental de Montarroio, (Casa do Mirante).

Vende-se casa e parte de quinta, situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico; tem agua nativa e arvores de fruto

Tratar na Couraça de Lisboa, 95

Vende-se 2 ternos de roupa usada e um novo, Couraça de Lisboa, 45. 2

Vende-se casa em Coimbra em optimo local rende 13 o/o do capital. Informa W. Henriques, Alto Santa Clara 35. X-s

Vende-se casas e terreno com Oliveiras, terreno para construção com frente para estrada de S. José, no logar do Teodóro ao Calhabé.

Imformações: Adelino dos Santos. Arregaça, Varandas. 1

Vende-se mobilia sala de jantar, casa Santo António, Bairro S. José. 3

Vendem-se 7 cascos para vinho. Trata-se na Praça da Republica n.os 2 a 6. X

20:000$00 emprestam-se, por meio de letra ou hipoteca. Informa, procurador Alves Valente.

Escritorio do advogado dr. Antonio Leitão. 1

Uze o sabonete CURADERMO se quer ter uma pele delicada.

Ler com atenção

Ninguem deve fazer compras de mercearia sem consultar os preços da *Competidora de Coimbra, Limitada*, na rua da Sofia, n.os 41-43, telefone n.º 619.

Os seus novos proprietários não se teem poupado, com esforço, em pôr este estabelecimento completamente modernisado, e, com um completo sortido em todos os artigos de mercearia, variadissimas qualidades de vinho do Porto, licores nacionais e estrangeiros, aguas minerais, etc.

Visitando este estabelecimento é ter a certeza que se faz alguma economia.

Entrega imediata em casa dos clientes.

Quereis dinheiro? Jogai no *Gama*

Rua do Amparo, 51. LISBOA

Preços: Bilhetes, 180$; meios, 90$00; quartos, 45$00; décimos, 18$00; vigesimos, 9$00 e cautelas, 5$00. Pelo correio mais $80 para registo. Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre Sortes Grandes

O sabonete CURADERMO de espoma abundante e perfumada, é um auxiliar poderoso na cura de todas as doenças da pele.

A NEURASTENIA

Cura-se tomando o Novogenol MINERVA.

Centro Comercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, 27-1.º — Coimbra.

Vestidos de Anjo

Alugam-se novos e usados. Travessa da Avenida Sá da Bandeira, 3. X-a

EVA

Antiga agencia de anuncios, Bastos & Gonçalves, — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra.*

Cimento "LIZ,, da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 100 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 — Rua da Sota – COIMBRA

A DESINFECÇÃO É A SAÚDE

Desinfectai as vossas casas, empregando a agua com creolina, na lavagem de soalhos, portas, janelas, paredes, pias, esgotos, capoeiras, patios, etc.

CREOLINA PEARSON
(A VERDADEIRA)

Eficaz contra as moscas e mosquitos

Depositario em Coimbra:
Lusa-Athenas, L.da
Rua do Arnado

AGENCIA FUNERARIA

VIUVA ANTONIO MARIA PINTO (HERDEIROS)

Rua dos Esteireiros, 13 a 17 *(chamadas a qualquer hora para o telefone 403).*

Tem sempre um variado sortido de fazendas proprias para funerais. Em deposito uma grande colecção de coroas de fino gosto, *bouquets* e flores soltas, artificiais, de todas as qualidades. URNAS DE MOGNO e CAIXÕES EM TODOS OS TAMANHOS. Encarrega-se de funerais completos, desde os mais modestos aos mais pomposos, dentro da cidade ou para qualquer ponto do país. Tem para este fim armação de igreja e camara ardente, em preto e gala. Eças de 1.a, 2.a e 3.a classes para adultos e de 1.a e 2.a para anjinhos. MAXIMA SERIEDADE.

Bártolo Gomes Pereira participa a todas as pessoas das suas relações que, por motivo de falecimento de pessoas de familia, foi forçado a tomar a direcção desta casa.

Cerveja Estrela

A melhor entre as melhores

Depositarios em Coimbra:

Lusa-Athenas, L.da

TANGLEFOOT

Insecticida liquido americano

Não pretende ser o unico fatal contra os insectos
Não pretende ser o unico inofensivo para as pessoas
Não pretende ser o unico que cheira bem
Não pretende ser melhor que todos os insecticidas

Mas afirma que é o unico producto superior que se vende pelo seu verdadeiro valor comercial

Custo do estojo completo { 1 pulverisador e 1 lata com 1/2 litro de liquido *Esc. 25$00*

Custo do TANGLEFOOT avulso (liquido) Litro ESC. 24$00

Cola TANGLEFOOT

Producto americano que evita eficazmente que os insectos trepem pelos troncos das arvores e destruam as folhas, flores e frutos.

Lata de 250 gramas Esc. 10$00
Lata de 500 gramas Esc. 18$00

Sub-Agentes Depositarios:

Cipriano Leão & C.a, Sucrs.
Rua Ferreira Borges, 48 - COIMBRA

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser a melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana.* X

Vende-se

Casa com 17 metros de frente e 9 1/2 de fundo, água canalisada e com terreno regadio, na Bemcanta, S. Martinho do Bispo, proximo do apeadeiro. Tem lindas vistas.

Trata-se na mesma com Antonio Campos Serafino. X

Predio

Vende-se na rua Ferreira Borges, desta cidade.

Para tratar com o Ex.mo Sr. Dr. Fructuoso Veiga, Praça 8 de Maio, 21-1.o. X

Casa

Vende-se na rua do Correio, n.os 15, 17 e 19.

Compõe-se de lojas, 1.o e 2.o andar.

Recebe propostas José Dias de Figueiredo, Lages de Silgueiros—Parada de Gonte.

Outros informes na Ourivesaria Brinca—Coimbra. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

Casa e Quintal

Vende-se em muito bom local, com loja e 7 divisões, servindo para qualquer ramo de negocio, proximo do caminho do ferro e a dez minutos do electrico.

INFORMA:

Joaquim da Silva Santos
Rua Eduardo Coelho, 74-80
COIMBRA
Telefone n.o 205

Casa de Pasto

Trespassa-se afreguesada, proximo da Estação Nova, ***Rua das Solas 67,*** por motivo do proprietario não poder estar á testa do negocio. 4

Casa na Alta

Arrenda-se rez-do-chão e 1.o andar com 11 divisões fora a dispensa, tem 3 entradas, pequeno jardim com sisterna e bomba; aluguel barato arrendando já.

Ver das 10 ás 11 ou das 16 ás 18, travessa da Matematica, n.os 10-12-14. 2

AOS TUBERCULOSOS

Tomai Novogenol MINERVA. A' venda em todas as farmacias.

Deposito geral: Centro Comercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, 27-1.o.— Coimbra.

Madeiras

Casquinha. Soalhos e forros aparelhados. Portas, janelas e muitas outras madeiras. Não comprem sem consultar os nossos preços que são os mais baixos do mercado.

Silva & Figueiredo, L.da, Avenida dos Oleiros — junto ao depósito da Gazolina *Shell*, Coimbra.



Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Correeiros, 221-2.o
LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

Aguia, L.da

Rua da Estrêla, n.os 4 a 8
COIMBRA

Licores, xaropes, refrigerantes, gazosas e pirolitos.

Completo sortido.

FESTA DA RAINHA SANTA

Quartos alugam-se na rua Fernandes Tomáz, 72. X

Arrenda-se

1.o andar acabado de construir com 8 divisões, tanque para lavar e quintal no Bairro Novo de Montarroio.

Nesta redacção se diz. 1

Aos lavradores

Prensas Marmonier para vinho



As prensas MARMO NIER do fabrico *A Industrial*, d.e Antonio Hipolito, teem todas o fuzo em aço, com rosca trapezoidal e reforçadas.

Todos os lavradores inteligentes e que estejam animados em progredir, devem arrancar as varas dos seus lagares, que lhes trazem graves prejuizos e substitui-las pelas prensas MARMONIER de fabrico Antonio Hipolito, enriquecendo-lhes assim as suas adegas.

Os milhares de prensas vendidas e espalhadas por todo o país, as mais calorosas referencias dos lavradores que as adquiriram e o conteudo de centenas de cartas, constituem a melhor garantia de seu fabrico.

As prensas MARMONIER de fabrico Antonio Hipolito, são de fabrico especializado e garantido, são as que melhores resultados dão, sendo de grande duração e simplicidade.

Ha em armazens prensas de todos os numeros, com os fuzos de diametro de 5 a 14 cm.

Pulverisadores HIPOLITO e pulverisadores do sistema VERMOREL.

Esmagadores para uvas. Bombas para trasfego de vinhos. Caldeiras de destilação para bagaços.

Diferente material venicolas.

Enviam-se catálogos grátis. Pedidos á A INDUSTRIAL. e Antonio Hipolito — TORRES VEDRAS.



Cono Bébé está crescido!...

Em breve Bébé deixará de usar o seu pequeno vestido curto e os seus belos caracois, doirados ou castanhos, cairão sob as tesouras impiedosas

Bébé só ficará Bébé em fotografias "Kodak"

Mamãs, quando os anos tiverem passado, bastar-vos-ha folhear o vosso Album "Kodak" para experimentardes uma intensa alegria, ao contemplardes de novo os encantadores rostos, as atitudes tão graciosas dos vossos queridos Bébés.

Em alguns minutos aprendereis a manejar o vosso "Kodak"

Entre os aparelhos "Kodak" que nos mostrarão com prazer em qualquer boa casa de artigos fotográficos, o "Hawk-Eye" distingue-se pela sua simplicidade, precisão e preços desde 220$00.

Uso Pellcula "Kodak" — Para garantia de bons resultados use sempre Pelicula "Kodak" — em embalagem amarela.

Exija as provas em "Velox" — O Papel "Velox" dar-vos ha as melhores provas que podereis obter dos vossos negativos

Kodak, Limited — Rua Garrett 33 — LISBOA

AGUAS DE CAMBRES

A Agua Mineral que, no mundo, registo mais *Raôio Dissolviôo.*

Análises oficiais, Ráôio, por litros . . . . . { Das conclusões de C. Lepierre. (Máxima) 0,gr.00900044 — Do livro do Dr. D. Antonio Pereira Forjnz. (Minima) 0,gr.00000026

A sua radioactividade é eterna; podendo empregar-se ás mais largas distancias das nascentes e com qualquer tempo de engarrafamento porque é uma AGUA VIVA, Desafia o Tempo e o Espaço.

Os doentes, podem fazer no domicilio, a sua cura sem procurarem as estancias e termas sempre caras por distantes.

Cicatrisa as úlceras internas e externas; cancroides, neoplasias superficiais e melhora o cancro profundo. Rins, doenças das mulheres.

Agua oligo-salina, cloretada e altamente radioactiva; faz a cura nervosa, de diurese e dos órgãos da nutrição.

Depósito em Lisboa — Farmácia Internacional — Rua Aurea, 230.

Depósito no Porto — José Pinheiro da Silva — Rua das Flores. 124.

Deposito em Coimbra — Dr. Pinto de Almeida. — Labsratório *LUX* — Rua de Montes Claros — B.

Incluindo o garrafão de 5 litros. Preço em todo o País: 25 Esc.

Uso interno — Rótulo azul — Uso externo — Rótulo vermelho

Pensão Madrid

RUA MIGUEL BOMBARDA *(Próximo da Praia)*

Figueira da Foz

Esta Pensão está modestamente montada, mas com todo o asseio tanto nos seus aposentos como de sala de jantar. Recomenda-se pelo bom serviço e limpesa de sua cozinha. Esmeração e asseio do seu pessoal habilitado.

A Proprietária, *Maria da Luz Quintas.*

O Gerente, *Henrique de Andrade*

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

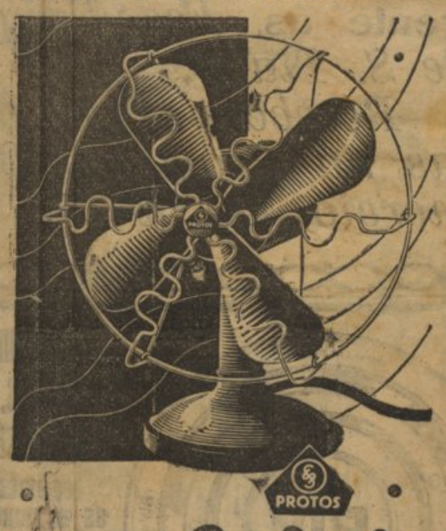
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secco & Comp., Lda

As Melhores Ventoinhas



Nery Ladeira

63, R... Asconde da Luz, 65. Telefone 311.

Pen...ão Lusitana

LUSO

— DE —

T... Romiro Antonio Pereira

Serviço ... todo o esmero, aceio e abundancia.
Cozinha ... ortuguesa.
O'timos ... tos com luz electrica.
Diários: ... oço, jantar e quarto desde 18$00 esc.
Aberto ... e 1 de Julho a 30 de Setembro. 3

Pedra de alvenaria

A me...or de Coimbra posta nas obr...s

FOR... ECE

ANTONIO ... IA (mestre de obras)

Um acontecimento unico na historia d automobilismo em Portugal.

CITRÖEN

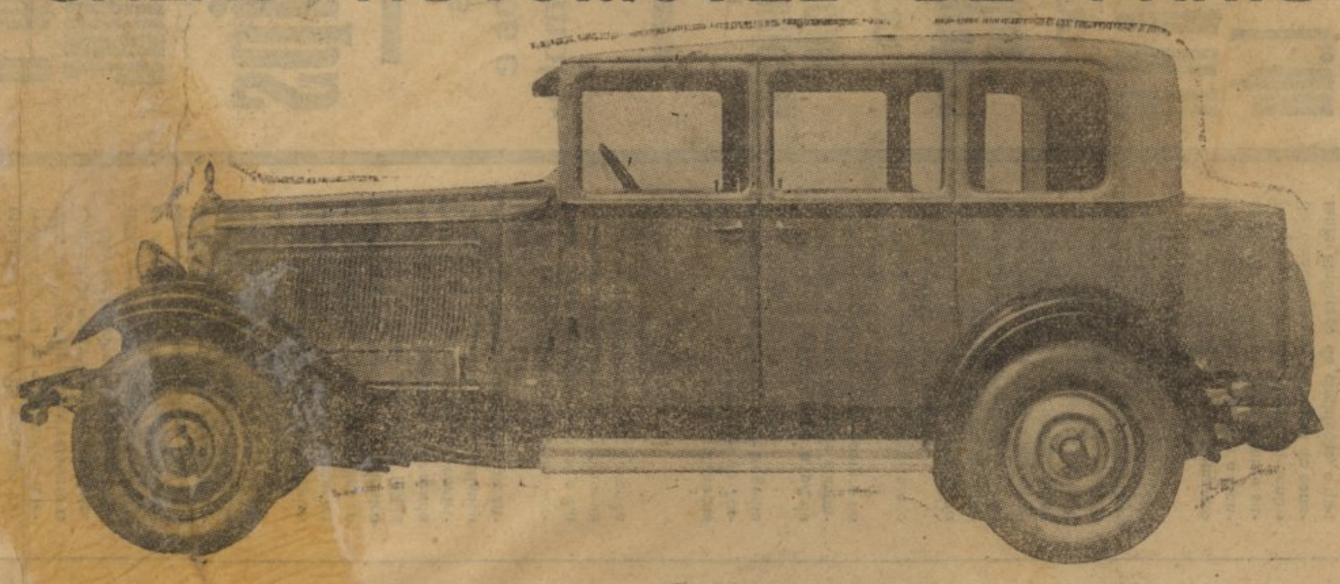
Apresenta já com 6 mezes de antecedencia

No Stand dos seus Agentes em Coimbra durante a Semana Citro

O NOVO MODELO C6 1930

que só em Outubro proximo será apresentado no

SALÃO AUTOMOVEL DE PARIS



CONDUITE INTERIOR 5 LOGARES C-6 1930

e baixa praticamente o preço

porque vendepela tabela actual um carro mais elegante, mais completo, mais largo que pssue entre outras modificações e melhoramentos, os seguintes:

Chassis de via, 1 e 39.

Servo-freio Citron (licença Westinghouse) mais poderoso.

Travão de mão muito poderoso acionando sobre a transmissão.

Suporte regulavelpara o dynamo.

Acumuladores de 90 Ampères.

Amortisadores à frente "Houdaille".

Carrosseries mais largas, cabendo 3 pessoas com toda a comodidade nos assentos trazeiros.

Dois fauteuils confortaveis na parte deanteira.

Tablier luminoso e de forma nova.

Mala trazeira Citroën (licença Coquille) permitindo uma magnifica arrumação das bagagens e acessorios (Na Berline e na Conduite).

Estribos mais elegantes.

Placas niqueladas sobre as rodas substituidas por outro dispositivo mais elegante.

AUTOMOVEIS CITROËN

SOCIEDADE ANONIMA PORTUGUEZA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

LISBOA — 44, AVENIDA DA LIBERDADE, 48 **PORTO — 355, RUA SÁ DA BANDEIRA**

AGENTES EM TODO O PAIZ

Agentes exclusivos no Distrito de Coimbra GOUVEIA & C.a, Largo Miguel Bombarda, 10.

SPORTS

CICLISMO

I Porto-Coimbra

E' JÁ' ámanhã, que pelas 14 horas e meia, tem o seu inicio a grande prova ciclista Porto-Coimbra, organizada pela delegação da U. V. P., sob o patrocinio do nosso jornal e da *Voz Desportiva*.

A prova, como se prevê, é um excelente motivo para uma *révanche* dos corredores do Norte, que no Coimbra-Porto talvez por um pouco de infelicidade, não conseguiram classificar-se á altura do seu valor.

Lisboa e Coimbra, vão tratar disputar entre si uma luta tremenda pela vitória.

A prova é excelentemente compensada pela valia dos seus premios.

A luta deve ser ardorosa, energica, cheia de entusiasmo e lealdade.

Vamos ter novamente um duelo valoroso entre os melhores *azes* do pedal, nesses 125 quilometros que distam entre as duas cidades.

Estão inscritos os seguintes corredores:

Fortes:

Antonio Augusto Carvalho.

João Francisco, Antonio Marques, todos do Belenenses.

Arménio Ferreira, do Sport Club Conimbricense.

José Ferreira, do União Football Coimbra Club.

Bernardo Ferreira e Joaquim Rito, do mesmo Club.

Bolarmino Ferreira, do Sporting de Tomar.

Areias.

Albino Ferreira.

Albino Nunes da Silva.

Cidade.

Salvador.

Manuel Ferreira e Pacheco Pinto, todos do Porto.

Fracos:

Rosmaninho, do Sport Club Conimbricense.

Victor Carvalho, do Ginásio Figueirense.

Manuel Prior, do União Football Coimbra Club.

Américo Tuna, de Oliveira de Azemeis.

A delegação de Coimbra conta ainda com mais inscrições o que vem animar extraordinariamente a prova.

FOOTBALL

Academica-Sport

PARA a disputa da *Taça António Galante* encontraram-se ante-ontem, em desafio de beneficencia, no campo de Santa Cruz, os grupos da Académica e Sport.

Venceu o primeiro por 3 2.

Vitória certa. A Academica foi durante o jogo, tecnicamente muito superior.

O Sport empregou-se com entusiasmo, obstaculando o triumfo do adversario.

Os *teams* chegaram a estar empatados.

Arbitrou Antonio Mizarela, a contento.

Sporting União

AMANHÃ, pelas 17 horas, o campo da Arregaça, vai ser pequeno para albergar a assistencia que aguarda com o mais vivo interesse o jogo União-Sporting para o final do campeonato distrital.

O Sporting, da Figueira encontra-se em boa forma. O União, que este ano efectuou muitos dos melhores jogos realizados por *teams* locais, não quer deixar de conquistar mais um titulo, devéras notavel.

E assim, em volta deste encontro, criou-se um entusiasmo que nos leva a crer uma verdadeira enchente.

TIRO

Torneio de tiro

PROMOVIDO pela Carreira de Tiro da Guarnição Militar de Coimbra, começou no passado dia 19 do corrente, o VII Concurso de Tiro — *Coimbra* — da qual fazem parte as seguintes provas:

Republica — Esta prova começou no dia 19, prolongando-se aos dias 23 e 26 do corrente e 3, 7, 10, 14 e 17 de Julho. Livre a todo o atirador que tenha feito concurso em qualquer carreira, 30 cartuchos.

Prova de Pistola — 25 metros — Tambem começou no dia 19 passado e prolonga-se ás datas da prova acima.

No dia 18 de Julho, ás 9 horas — *Concurso de Honra do Ministério da Guerra* — 200 metros — Livre a todos os militares e obrigatorio para todos os membros das delegações militares; esta prova só pode ser disputada por concorrentes fardados.

No dia 18 de Julho, ás 11 horas — *Taça Guarnição Militar de Coimbra* (para oficiais) — Prova de volocidade e precisão.

No dia 18, de Julho, ás 13 horas — Taça dos «Sargentos da Guarnição». Exclusiva ás delegações de 3 sargentos nomeados pelas unidades da Guarnição Militar de Coimbra.

No dia 21 de Julho, ás 9 horas — *Campeonato de Coimbra*. Livre a todos os atiradores portugueses residentes no Concelho de Coimbra. Disputam-se taça e diplomas.

No dia 21 de Julho ás 11 horas — Campeonato da S. T. da II Região Militar — 200 e 300 metros — *Equipes* de 4 atiradores das S. T. Disputa-se uma taça.

No dia 21 de Julho, ás 13 horas — *Taça «Comercio e Industria»* — *Equipes* de 4 atiradores das S. T. da Região Militar, (uma ou mais *equipes* por cada S. T.).

Tiro aos pratos

A'MANHÃ, pelas 9 horas, é inaugurado o *stand* provisório da Associação dos Caçadores do Centro de Portugal, próximo do Casal do Ferrão, á Estação Velha, com uma sessão de tiro aos pratos, reinando entre os associados grande entusiasmo.

Sabemos que a nova direcção da Associação dos Caçadores, visto a boa vontade que tem encontrado, entre os amadores deste desporto, inscrevendo-se em grande numero na Associação, está animada em já no próximo mês de Agosto, ter material para distribuir aos seus associados, para a prática do tiro de caça.

Musica no passeio

A BANDA regimental dá ámanhã, das 21 ás 23 horas, concerto no Parque da Cidade, com o seguinte programa:

I PARTE

Americau Legiau, marcha	* * *
Canção del Olvido, zarzuela	Serrano
Alma Popular, rapsódia	Chamusca
La Bella Risette, selecção	Fall

II PARTE

Czardas	D. José Pais
Las Musas Latinas selecção	* * *
Marcha	* * *

Actor Silva Sanches

ESTEVE ante-ontem em Coimbra, dando-nos a honra da sua visita, o grande actor Silva Sanches, que, depois do seu regresso de Paris, Argentina e América do Norte, onde se exibiu nos principais teatros, com gerais aplausos, anda em digressão artistica pelo país.

Acompanha-o a *divette* Maria Laura, a *Rainha do Tango*, criadora, em português, de inumeros tangos e canções que se encontram publicadas.

O actor Silva Sanches, que dispõe de scenários e guarda roupa riquissimos é filho do falecido dr. Silva Sanches, de Arganil, sua terra natal, para onde seguiu ontem e onde lhe foi preparada uma carinhosa recepção.

Farmacias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

6.o turno. — Arménio Ferreira, rua Fernandes Tomás.
Farmácia do Castelo.
Silva Marques, rua da Sofia.

Avenida Sá da Bandeira

A inauguração do seu jardim

COMO informamos no numero anterior, a banda do Grupo Musical Artistico realisa na proxima segunda-feira, das 21 e meia ás 23 horas, um concerto na Avenida Sá da Bandeira, para festejar a inauguração dos novos ajardinamentos ali efectuados pela Comissão de Turismo, esperando-se que ali acorram muitas pessoas, dado o interesse e simpatia que tem despertado na cidade esse importante melhoramento.

Os jogos de água, formados por doze repuxos, serão postos a funcionar durante o concerto.

A Comissão de Turismo mandará colocar nos arruamentos dos novos ajardinamentos, cem cadeiras que principalmente se destinam ás senhoras que ali acorrerem.

PROGRAMA a executar pelo Grupo Musical Artistico em 1 de Julho, ás 22 horas, na Avenida Sá da Bandeira:

I PARTE

Saudação, P. D.	F. Reis
Uma Universidade Celeste, opereta, V. ano, 1901-1902	J. J. d'Almeida
Rapsodia n.o 1	* * *
Pierrot, Gavot de concerto	J. C. S. Morais

II PARTE

5.a Sinfonia	A. Taborda
Tannhauser, marcha da mesma ópera	R. Vagner
Serenata, V ano 1905-1906	A. Valente
Le Commandement, P. D.	F. Reis.

Armando de Carvalho
ADVOGADO
Rua da Sofia, 54, COIMBRA

"O AZ„ DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

APARELHOS RECEPTORES E TODO O MATERIAL

Philips

Motores electricos e grupos motobombas

Instalações electricas e canalisações

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.o

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Assinaturas
Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 18.º — SABADO, 29 de Junho de 1929 — N.º 2361

PELOS artigos 5.o e 6.o do decreto n.o 15.927 de 1 do corrente mês, são obrigadas todas as sociedades a enviar á Direcção Geral de Estatistica uma cópia do seu balanço anual, logo que aprovado em assembleia dos sócios.

As sociedades ou empresas obrigadas por lei ou contrato a publicar relatórios e contas de gerencia enviarão, em vez da cópia antes referida, um exemplar dêsse relatorio e contas logo aprovado em assembleia.

As sociedades ou empresas indicarão sempre em local bem visivel, ao alto dessas cópias ou relatórios e contas, a sua designação social, o concelho e distrito da séde, a industria ou comercio em que exercem a sua actividade e o ano a que se referem a cópia, relatório e contas.

Ficam igualmente obrigadas todas as sociedades comerciais a remeter á Direcção Geral de Estatistica e no Ministerio das Finanças dentro do praso em que devem ser feitas por lei as declarações á Fazenda Publica para pagamento da contribuição industrial, o verbete estatistico da sociedade devidamente preenchido.

No ano de 1929 os referidos verbetes serão remetidos durante a 2.a quinzena de Junho, e encontram-se á venda na tesouraria da Fazenda Publica deste concelho.

* * *

NAO restam quaisquer esperanças sobre o aparecimento do *Numancia II* — a ultima grande tragedia da Aviação.

Chora-se doloridamente a perda de Franco, a morte dos seus companheiros, sepultados para sempre na imensidão do Atlantico.

Portugal sentiu profundamente o golpe que enlutou a Espanha.

O desaparecimento do *Numancia II* foi um caso que nós acompanhamos com interesse e anciedade, pelo nome dos seus heroicos e malogrados tripulantes, pelas circunstancias da ocorrencia que nos lembreram a daquela que alirou para a morte a figura gloriosa e inolvidavel de Sacadura Cabral.

* * *

O AUTOMOVEL está tomando uma tal expansão, que o Conselho Municipal de Paris votou a supressão das linhas electricas dentro da cidade, causa principal do constante embaraço da circulação, o que já aconteceu tambem em Londres.

As linhas actuais serão substituidas por *autobus*.

* * *

NO rápido da noite passa hoje na estação de Coimbra B, para Lisboa, o Comandante da 1 Região Militar, general sr. Craveiro Lopes.

* * *

FOI nomeado redactor principal da importante revista *A Guerra*, o nosso distincto colaborador e bom amigo sr. Eduardo de Faria.

Saudações efusivas da *Gazeta de Coimbra*, para o querido camarada.

De Lisboa

CRONICA MUSICAL

25 de Junho — Na série de audição de alunas que temos neste momento em Lisboa, praga bem desagradavel para quem estima, com unção, a cultura de boa musica, salientam-se pelo seu brilhantismo e pela *arte seria* que representam as audições das discipulas do nosso grande artista e professor, Viana da Mota.

Todos os anos tais audições são esperadas com interesse por todos os nossos melhores amadores de musica, porque são verdadeiros concertos por varios pianistas, pois Viana da Mota, não aceitando para alunas, *principiantes*, dá-nos a conhecer discipulas já com interpretações dignas de nota.

Quem viva fóra de Lisboa, é natural que pense que o ensino do piano na nossa capital esteja num grau de estética digno de exemplo. Infelizmente isso não acontece. O piano é o instrumento mais infeliz na instrução musical do nosso meio social!

Raro é o professor que saiba ensinar piano como deve ser. Todos os segredos do bom ensino, que façam nascer no aluno o gosto pelo instrumento e a compreensão da obra, do autor, dentro do rosario de linda arte, conheço pouquissimos professores em tal sentido.

E o que vemos?

Tocarem *classicas* com a mesma consciencia com que executam *romanticas* e *modernas*, e todos estes como fossem autores de *polkas* e *valsas* tonais!

Martelam no piano, não sabem atacar a nota, desconhecem o jogo dos pedais, e assim nos vão dando Chopin, Beethoven, Schumann, Debussy, já não queremos falar no austero Bach, do qual não compreendem nada.

Como podemos esperar que discipulas toquem com arte, se os professores, são ignorantes?!

A cada audição de alunas de piano a que tenho assistido, por obrigação jornalistica, são para mim horas de martirio, pois sempre vejo a Arte ser assassinada com uma extraordinaria inconsciencia, com os aplausos dos papás e das mamãs, emfim de toda a familia e pessoas amigas!

Ora, o método de ensino de Viana da Mota em nada se assemelha ao que vemos por aí!

Devemos parte do ponto que Viana da Mota, tendo vivido quasi toda a sua existencia na Alemanha, onde fez os seus estudos, conquistou através do seu talento, uma soma de conhecimentos que não é vulgar encontrar-se no geral dos professores.

Viana da Mota, ensina aos seus discipulos todas as formas deles encontrarem no instrumento o encanto que lhes pode dar, quando tocam com boa arte.

Fala-lhes do autor, anota-lhes as formas de execução, ensina-lhes o jogo de pedais, sonoridade, confecção do trecho, etc.

Sobre tudo, depois de um estudo sobre o temperamento do discipulo, dá-lhe as obras que ele melhor *sentirá* dentro da sua forma de ver.

A resultante depois deste método de ensino, é nascer a mais intima ligação espiritual entre o aluno e a peça executada e daí uma execução cheia de belesa e de encanto.

E' isto o que analisamos em cada aluno de Viana da Mota, e desta forma as audições nunca poderão massar, bem pelo contrario, são outras tantas lições que recebemos, e mesmo para alguns professores...

Nas duas audições que tiveram no Conservatorio, embora todas revelassem talento, é todavia obrigação destacar:

Regina Cascais, que é já uma artista, tocando com uma delicada arte, *Clair de Lune* de Debussy e *Chacóne* de Dach-Dusoni, Maria José Borges, que nos deu um Debussy, tocou com talento.

Maria Flora Morais, filha do meu amigo dr. Alberto Morais, tocam já muito bem a *Auróra* de Beethoven.

Eurico Tomás de Lima, um jovem pianista com uma aplaudida tecnica, como foram entre outras obras na *2.a Rapsodia* de List, e na *Camponella* do mesmo autor.

Maria Helena Assis Lopes, que na *Polaca-Fantona* de Chopin, revelou, mais uma vez o seu talento para concertista. *Maóame* Maria Carlota Tinoco, brilhante nos *Estudos sinfonicos* de Schumann.

(Continua na segunda página)

MORREU ontem, em Vieira de Leiria, o decano dos actores portugueses — Alvaro Felipe Ferreira.

Ha alguns anos que havia deixado a scena. Poucos da geração nova o conheceram.

Foi um artista distinto. Interpretou todo o antigo reportorio do nosso teatro. Fez declamação operetа.

* * *

O SISMOGRAFO do Instituto Geofisico registou ante-... tem, um grande tremôr de terra, cujo epicentro deve ter sido a uma distancia superior de 10'000 quilometros.

Começou a ser registado ás 15 horas, 0 minutos, 40 segundos.

Pela distancia devia ter sido no Japão e de grande destruição.

* * *

NO proximo mês de Outubro devem iniciar-se os ensaios do Orfeon da Cidade.

As pessoas que ainda pretendam fazer parte deste novo grupo coral devem dirigir-se ao sr. dr. Frutuoso Veiga.

* * *

AO nosso querido amigo e distinto colaborador, José Gomes Bento, dirigimos um grande abraço de felicitações por ter concluido o 3.o ano da Faculdade de Direito, cujas provas prestou ontem.

* * *

AMANHÃ, ás 14 horas, tem lugar, com a costumada solenidade, a cerimónia da imposição das insignias doutoraes, da Faculdade de Sciencias, aos srs. Drs. Manuel dos Reis, Gumercindo da Costa Lobo e Rui Couceiro da Costa, que terão como padrinhos, respectivamente, os srs. Drs. Joaquim de Carvalho, Francisco Miranda da Costa Lobo e Egas Ferreira Pinto Basto.

* * *

NOS concursos ante-ontem realizados para assistentes da 2.a secção do Instituto de Criminologia de Coimbra, foram aprovados em mérito absoluto os dois concorrentes srs. drs. Armando Simões Pereira e Luís Lemos de Oliveira, e este em mérito relativo.

* * *

O SR. Jaime Vitor A. Rodrigues, mecanico electricista da secção tecnica dos telegrafos, do Porto, acaba de dirigir um oficio á direcção Aeronautica, pondo á sua disposição para experiencias, um aparelho do seu invento, com determinado dispositivo electrico, que permite aos pilotos aviadores, em ocasiões de nevoeiro, reconhecerem a distancia a que se encontram do nivel do mar, para uma regular e segura amarissagem.

O seu inventor fez já algumas experiencias em pontos elevados e á certa distancia da costa com bons resultados.

* * *

Este numero foi visado pela Censura